ANNAES

DA

BIBLIOTHECA NACIONAL

DO

RIO DE JANEIRO

PUBLICADOS SOB A DIRECÇÃO DO BIBLIOTHECARIO

Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão

Litterarum seu librorum negotium concludimus hominis esse vitam.

(PHILOBIBLION. CAP. XVI.)

VOLUME VII

1879—1880

RIO DE JANEIRO
TYPOGRAPHIA NACIONAL

1879

734—79

VOCABULARIO

DAS

PALAVRAS GUARANIS USADAS PELO TRADUCTOR

DA

« CONQUISTA ESPIRITUAL »

DO

Padre A. RUIZ de MONTOYA.

Tancredo Fernandes de Mello

Santa Victoria do Palmar

ADVERTENCIA

Estas notas em ordem alphabetica não constituem propriamente um vocabulario, pois que apenas encerram o indispensavel para quem quizer accompanhar a traducção. Foi preciso entretanto comprehender nellas grande parte das dicções simples, quasi sempre monosyllabicas (digamos dos radicaes), d'onde se-derivam, ou com que se-compõem as outras dicções; dos derivados porém, e ainda mais dos compostos, vão sómente os que occorrem na obra e um ou outro de uso mais frequente. Chamei derivadas as dicções simples modificadas por um ou mais demonstrativos prefixos ou suffixos, e compostas as que encerram mais de um radical verbal, por exemplo: do verbo ĩ=*in* ser ou estar, são derivados os participios *imbae, tendáb, tendar* etc.; os verbos *moĩ* pôr, *noĩ* pôr comsigo, os participios d'estes verbos *moĩbae, noĩbae, moĩmbír, noĩmbír, moindár, noindáb, temimoĩ* etc.; são compostos os verbos *indé* estar á parte, *ingatú* estar bem, *pĩa-moĩ* pôr o coração, *yepĩamoĩ* affeiçoar-se etc., pois que entram nelles mais de um radical verbal.

Era necessaria e até indispensavel ésta distincção, porque de outra fórma iria caír no engano d'aquelles que, por exemplo, fallando o paraguayo, não podem entender os sermões de Montoya e os dizeres dos tapuias do Amazonas, ou que fallam o tupi de Belem e não entendem o guarani do Rio Grande. Embora com grande difficuldade a principio, comtudo prestando-se attenção ao sotaque, e principalmente ao modo de empregar as expressões simples com os demonstrativos, sempre se-acaba por perceber o dizer dos indios, que fallam o abanheenga mais ou menos degenerado. Si quasi sempre se-custa a entender, é porque se-quer sempre achar perfeita e parallela correspondencia entre as dicções da lingua americana e aquella que se-falla, e se-está no presupposto de que a um substantivo corresponde um substantivo, a um verbo outro verbo etc. Já vimos na grammatica que é erroneo este modo de considerar, e com effeito a cada passo corresponde a um substantivo portuguez ora um verbo do

abanheenga no infinito, ora um participio, ora até um adverbio e ás vezes uma longa phrase : *mendahá recó* a lei do casamento, *recó* lei, regra, norma ; *che-rembi-recó* minha mulher, aquella que é tida por mim, *recó* ter ; *hacĩ-pe-i che recó-ni* em enfermidade ou me-acho ou estou, *recó* estar ; *che recó ya ahẽ* parece-se commigo o tal, meu ser (*che recó*) eguala o tal ; *che recó-etá-eỹramo nda-ha hobáitĩ-mo* por estar só não fui encontra-lo, isto é, como eu não fôsse muitos não fui encontra-lo (*recó ramo* como fôsse) ; *che recó-hápe o-ique guaçu* no logar em que estou entrou o veado, (*recó-háb* o logar em que se-está) ; *che requáb* = *che recó-háb* a minha morada ; *che recó háb-eyme* no logar onde não estou, e em minha ausencia ; *che-requa-tĩ* = *che recó-háb-tĩ* o meu costume, o meu modo de ser ; *che-re-requara* = *che-re-recó-hára* aquelle que me-tem, póde exprimir « o marido » na bocca da mulher, « o pai » no dizer dos filhos, « o chefe, o guia » quando fallarem soldados ou caminhantes, e o participio do suff. *hár* é traduzido então por varios substantivos. Si em vez de *recó* se-disser *tecó* no absoluto « lei, regra, norma » mas com o *t* fixado e não variavel em *r*, *h*, *gu*, ter-se-ha nova succesão de dizeres que se-podem traduzir por substantivos, por verbos, por adjectivos, etc. Si intervierem os suffixos de tempo *cuêr* e *ram* ahi vêm outros nomes, verbos, etc.

A voz *echá* = *ichá* hoje usada pelos paraguayos é evidentemeute part. de *é* dizer, e alterado de *eháb*, donde resulta confundir-se com *echá* ver.

O suff. do futuro *será* usado hoje no Amazonas é o mesmo *herã* futuro de *he*.

O principal portanto, já se-vê, é dar-se com a significação mais generica da dicção simples, isto é, da dicção isolada de todo e qualquer demonstrativo, e que por isso, reduzida a um monossyllabo quasi sempre, póde chamar-se radical. Tambem é a maior difficuldade, porque de ordinario não vem ella assim nos voeabularios, e é preciso desentranha-la do grande numero de compostos e phrases, que se-apresentam complexas e por assim dizer n'uma fórma concreta, onde por vezes o radical se-acha bastante desfigurado. E' o resultado do apanhado que se-faz das fallas dos indios, nunca simples e nuas, mas sempre embrulhadas e constituindo phrases.

A dicção nua e desembaraçada de todo e qualquer pronome ou demonstrativo, emfim o radical é em geral um verbo e um verbo activo ; os suffixos e prefixos o-modificam para torna-lo verbo neutro ou passivo, substantivo, adverbio, etc. Mas nem sempre se-póde saber qual era a significação geral activa do radical, e elle se-encontra reduzido á expressão mais simples, a uma syllaba, a uma vogal com significação intransitiva. E' portanto necessario acceitar o facto, e ahi temos a necessidade de distinguir os verbos em transitivos e intransitivos, sem embargo de que o intransitivo se-encontre como activo em algum composto ; sirva de exemplo o verbo *ir* que se conjuga *a ir*, *re ir*, *o ir*, etc., desprendo-me, desprendes-te, desprende-se, etc.; elle se-apresenta sempre nessa fórma simples e com a significação intransitiva de « desprender-se, soltar-se, tirar-se, sair ; porém em compostos achamo-lo com significação transitiva, e ahi temos *péir* varrer (tirar a superficie, tirar o de cima), *poir* largar (tirar a mão de). Comparado com os verbos transitivos, si o verbo *ir* se-conjugasse como elles, daria ou *a y ir*, *re y ir*, *o y ir*, etc., ou *a-h-ir*, *re-h-ir*, *o-h-ir* eu o-tiro, etc. Isto, porém, não se-dá, e por conseguinte é considerado como intransitivo, não obstante ser ás vezes transitivo nos compostos. Demais o verbo intransitivo se-torna transitivo no abanheenga mediante prefixos como *mo*, *ro*=*no*, e assim tem-se *ir* tirar-se,

mboir tirar, *hê* safar-se, *mohê* safar, *nohê* safar-se com; e o transitivo se-torna por assim dizer passivo mediante outros suffixos, como *ye*, *ñe* e assim se-vê em *ab* partir, *yeab* partir-se, ser partido. Estes verbos era simples designar por verbos reflexivos; porêm n'alguns casos melhor caberia chama-los passivos; para não augmentar denominações chamei-os intransitivos porque, como estes, são conjugados e são susceptiveis de receber os respectivos prefixos de verbos transitivos. Assim temos: do transitivo *áb* partir, abrir, o reflexivo *yeáb* partir-se e o intransitivo *yab* partir-se, abrir-se, ser aberto, expandido, desabrochado, o qual admitte os prefixos *mo*, *ro*, *no*, etc.; do trans. *ár* tomar, pegar, vem o reflexivo *ye-ár* (não usado) e o intransitivo *y-ár* ser pegado, que tambem recebe os prefixos de verbo activo.

Entre estes ultimos verbos ha muitos que se não usam conjugados com os pron. agentes (*a*, *re*, *o*, etc.), e sim só com os pron. pacientes (*che*, *nde*; *y*, *o*, ou *h*, *r*, *gu*), e d'essa maneira podem ser traduzidos ora por verbos activos tendo por accusativo o pronome paciente, ora por adjectivos exprimindo-se implicitamente no pronome o verbo substantivo; assim *che reçâi* sano-me, sanam-me ou sou são, exactamente como *che moçang* curo-me, curam-me, sou curado, com a differença que este se-conjuga com *a*, *re*, *o* e aquelle não. Estes verbos são designados no Vocabulario como adjectivos, porque quasi todos os adjectivos parecem reportar-se a uma origem identica, e isto é provado ainda pelo facto de se-formarem tantos adjectivos com o prefixo *a* susceptivel de receber os domonstrativos *t*, *r*, *h*, *gu*.

Sendo sempre o nome (quer substantivo, quer adjectivo) um verbo no infinitivo, ou algum participio, comprehende-se que quando o nome é o infinitivo, nem sempre se-possa saber desde logo qual a significação generica do verbo, que se-nos-apresenta só como substantivo ou como adjectivo; ahi então é só a comparação com outra lingua que poderá indicar qual a significação do verbo; por exemplo: *câ* ubre, têta, seio, póde ser «o que se-eleva, o que é proeminente, o redondo, o que dá leite, etc.»); mas como se-acha em *kechua* o verbo *cama* criar, vê-se que o subst. guarani *cam* póde ser «o que cria» e então o verbo generico é *câ* criar. Mas antes de se-chegar ahi é indispensavel fixarem-se bem as significações genericas das dicções simples de cada lingua, e antes d'isso a comparação é inopportuna e inteiramente improficua. Não se-podem comparar cousas que se não conhecem, ou que não estão bem definidas.

Portanto, é de necessidade que muitas dicções simples não sejam explicadas por verbos e sim apenas por substantivos e adjectivos, visto como não se-podem arriscar conjecturas, que seriam baldas.

Assim, pois, vão muitas dicções simples nestas notas, cuja significação é dada só por substantivo ou por adjectivo. Os participios tambem foram deduzidos, não todos, porém os dos verbos simples e alguns dos derivados ou compostos, isto é, aquelles que occorrem na obra; por via de regra vão elles com a significação geral de participio e ás vezes com o nome substantivo ou adjectivo, pelo qual costumam traduzi-lo geralmente.

As preposições e conjuncções no abanheenga quasi sempre são pospositivas, e por isso foram designadas por *posposições* e tambem por *conjuncções*, sendo éstas por vezes verdadeiras phrases adverbiaes. Entre os adverbios ha muitos que são simples e verdadeiros *demonstrativos*; taes são os que designam tempo, logar e modo, e os de pergunta, affirmação e negação; outros são realmente phrases.

Foram designados como prefixos os pronomes e as prepositivas que modificam o verbo; e suffixos os designativos de participio e de tempo dos verbos. Além destes ha verdadeiros radicaes verbaes, que se-apresentam com o character de prefixos e muito principalmente de suffixos; taes são *a* tomar, *aúb* em vão, *aib* mal, *ẽ* ouco, *cer* querer, *ei* debalde, *tang* tenro, ou rijo, etc. São pouco numerosos os radicaes do abanheenga, mas além de conservarem a significação verbal, servem de pref. e suff., e por isso fornecem á lingua variedade de expressões, que com tudo está muito longe da riqueza por ex. do portuguez com os seus prefixos e suffixos sem mais valor verbal. E' aqui que se-acham as maiores differenças do fallar antigo para o fallar moderno, e neste as divergencias de um logar para outro. A distincção entre pronomes agentes e pacientes hoje é quasi nulla; o reciproco está confundido com o relativo, e os designativos de tempo tambem estão algum tanto alterados. A final a alteração phonetica dos radicaes é muito grande; *ẽ* ouco, que primitivamente parecia ser *ẽm*, apresenta-se *eng*, *ang* etc.; *ĭ* ora é *u* ora *eu*, ora *i*, etc.

E' o que cabe nestas notas, limitadas por sua natureza e destinadas só para traduzir-se dado escripto. Até ainda n'uma grammatica e vocabulario mais desenvolvidos não conviria ultrapassar d'estes limites, e cumpriria primeiro fixar bem os *factos* da lingua, como se-acham no uso e conforme as leis que se-deparam na sua elucidação, para depois se-abalançar á comparação com outros. E' extemporanea a comparação antes de se-ter bem fixado o modo de dizer de cada lingua. Podem por isso parecer extranhos e não admissiveis certos verbos, que em geral nos vocabularios apresentam como meros substantivos, mas devo resignar-me por não poder fazer mais longas deducções. Já não é pouco ter ésta opportunidade de trazer a publico um tal ou qual vocabulario do abanheenga, embora deficiente de maior desenvolvimento e elucidação, e é com todas as veras de minh'alma que agradeço o dar-se-me ésta occasião de publicar alguns estudos.

ABBREVIATURAS

adj.	adjectivo
adv.	adverbio
ag.	agente
comp.	compôr, composto, composição; compare-se
conj.	conjugar, conjugado; conjuncção
dem.	demonstrativo
der.	derivar, derivado
exc.	exclusivo
fut.	futuro
ger.	gerundio, que é tambem supino
imp.	impessoal
incl.	inclusivo
ind.	indicative
inf.	infinitivo
intr.	intransitivo

interj.	interjeição
interr.	interrogativo
m.	modo
n.	nome
neg.	negativo
opt.	optativo
p.	pessoa, pessoal
pac.	paciente
pass.	passivo
part.	participio
perm.	permissivo
phr.	phrase
pl.	plural
posp.	posposição, pospositiva
pref.	prefixo
prep.	prepositiva
pres.	presente
pret.	preterito
pron.	pronome, pronominal
r.	radical, raiz
rec.	reciproco
refl.	reflexivo
rel.	relativo
s.	substantivo
sign.	significado, significação, significar
sing.	singular
subj.	subjunctivo
suff.	suffixo
t.	tempo
th.	thema
trans.	transitivo
v.	verbo

Os numeros entre parenthese indicam os paragraphos do Esbôço grammatical.

(*t, r, h, gu*) serve para indicar que a dicção recebe estes prefixos pronominaes (Grammatica 34, 61, 72 a 78)

(*y, o*) idem, quando são estes e não aquelles os admittidos; quando *y* precede vogal, torna-se *yy* ou *yñ*.

Todas as dicções terminadas em consoantes podem receber um *a* final, e podem perder esse *a* e a consoante com que faz syllaba: *og* casa, apparece sob a fórma *ó* e *óga*; *añang* diabo, escrevem *añã* e *añãga*; *tub* pae, diz-se *tu* e *túba*.

Dos participios e até dos derivados, que se-formam com os prefixos *mo, ro, no* e ainda com *poro, ñembo, ñemo, ye, ñe* vão deduzidos os indispensaveis e empregados na obra, porque na derivação nem sempre se-conserva a significação do radical, e apresenta-se por vezes um sentido translato.

Separaram-se porém os pronomes, e portanto as dicções começadas por *a*, *re*, *o*, *y*, *ñ*, *t*, *r*, *h*, *gu*, as quaes si se não acharem assim no Vocabulario devem ser procuradas sem essas lettras no principio. Devido ao intimo entrelaçamento dos pronomes com o thema verbal, os que têm escripto tupi ou guarani apresentam as dicções ora muito mixturadas, ora divididas irracionalmente, ora escriptas com lettra grande, ora com lettra pequena, e neste escripto nem ha ponctuação e virgulação que sirvam; a interpretação é feita unicamente encarando as phrases pela sua textura grammatical, e nunca pela maneira segundo a qual estão escriptas. Na pag. 124, por exemplo, além de se-gryphar confusamente o dizer de Miguel Atiguaye com o que é dicto pelo auctor, a falta de ponctuação difficulta a interpretação.

Na *Conquista* apperecem muitos vocabulos hispanhóes, e por isso vão incluidos neste Vocabulario alguns, e de preferencia aquelles que foram alterados no modo de fallar guarani, ou que foram empregados em combinação com particulas da lingua indigena; tambem pareceu conveniente notar os que têm fórma semelhante no abanheenga, mas com significação inteiramente diversa. Outros era desnecessario notar, porque *pelo simples facto* de terem lettras extranhas é evidente a sua procedencia extrangeira; taes são *apostol*, *litania* etc. Assim como *cápa* é o gerundio de *cab* ferir, para evitar duvidas apontou-se tambem o vocabulo *capa* do hispanhol, quando foi empregado com o significado de «coberta, manta» diverso do que dá o radical do abanheenga.

VOCABULARIO

A

a, pron. ag. eu. (15) *a-ké* durmo, *a-pá* acordo, ou acabo, *a-y-ár* tomo-o.

— s. grão, semente, em geral: bala, bola, esphera; cabeça; nascida, inchação; excrescencia; essencia, o essencial; deste provem o pref.

— suff. que diz « feito de, composto de, consistente de, formado de » Vê *pirá*, *tambá*, *robá* etc. Comp. com os suff. e part. *hár*, *h̃ab* e *bae*.

— pref. que dá ás dicções o character de adj. *ï* agua, *aï* aquoso; *kï* grêlo, renôvo, *akï* tenro; *mã* feixe, rôlo, *amã* enrolado. Parece alternar com *o*, pois temos *pá* findar, *apá* findo, completo, *opá* todo; *bïr*=*pïr* surdir, brotar, *abï* ser verde, *apïr* elevado.

— s. dia, vê *ara*; poucas vezes usada ésta contracção.

— v. nascer, vê *ar*; a meu vêr, deste provem o suff. mencionado acima.

— v. tomar, vê *ar* e *tar*; como suffixo gera muitos verbos como *ccoá* etc.

— v. cortar, vê *ab* e *ha*; tambem gera muitos compostos.

— s. cabello, vê *aba* e *tab*; em composição é mais frequente *há* com pron.

— posp. sôbre, vê *ári*, *áramo*.

ã v. estar em pé, vê *am*.

— pron. adj. e adv. este, agora, vê *ang*.

aá que M. dá « grande cosa de grano », é simplesmente *a* s. posposto a dicções terminadas em *a*.

— nasço, cáio, vê *ar*.

ãã pron. adj. e adv., este este, assim assim, tal qual, mais ou menos, um pouco, soffrivel, pequeno.

aã estou em pé, vê *am*.

aã neg. não, vê *aãn*.

— v. trans. marcar, s. marca, figura, vê *aang*; *ñande yára aã marangatu* de Nosso Senhor a imagem sancta.

— *eté* na pag. 352 em vez de *añeté* em verdade ou assim; *aaete ramo* como assim fôsse.

— *mbae=aangbae* part. o que marca, mede, vê *aang*.

— *mbïr=aangipïr* part. o que é marcado.

— *mo=aãbo* ger. marcando, vê *aang*.

aan adv. não (talvez «isto não» junctando a neg. e o dem.).

— *angai* adv. não assim não, não assim de todo (*aã nanga i*).

— *de* (*aã te*) adv. não pois, pois não, isto não pois.

— *detei* (*aan etei*) não em verdade, realmente não, não de facto.

aang v. trans. marcar, pôr signal, assignalar; medir; provar, ensaiar; figurar, imitar, copiar; (*t, r, h, gu*) *a haang* eu o-marco; (*á* signal, ou marca, *ang* este; ou *a* nascer, occorrer, criar, *ang* este, para «figurar» tem-se *che-ra* como eu, *ang* sombra. Tambem sign. «rezar»; *responso a haã chupe guarama* rezei um responso para elle.

— *ga* ger. sup. marcando, a ou para marcar.

— *gáb* part. logar, tempo, modo de marcar, marca, signal; medida; imagem, figura, cópia, retrato.

— *gaib* v. trans. provar mal, tentar, vê *angaib*.

— *gimbïr* part. marcado. E' preferivel *aangbïr* = *aambïr*.

— *gár* part. aquelle que marca, mede, etc.

— *i* = *ani* adv. isso não, nunca, de modo nenhum; naturalmente do ind. neg. de *in*.

— *iã* (*aã niã*) adv. não de certo.

— *ii* = *anii* adv. isso não, assim não.

— *iñé* phr. dizem que não.

— *iraco* phr. não é assim de certo, realmente não é isto.

— *iri* phr. (assim não se-salta) assim não serve, não de todo.

— *ymé* adv. nunca, assim não, de modo nenhum.

aárô v. trans. esperar, aguardar (*aã rô* pôr marca? ou *ha* = *hó* a ida, a queda, a occurrencia, etc., *ârô* guardar) (*t,r,h, gu*) *a haârô* eu o-espero, *che raarô* me-esperam.

— *bo* ger. esperando, vê *aárômo*.

— *háb* part. a espera (logar, tempo e modo).

— *hár* part. aquelle que espera, aguarda; o que guarda, conserva.

— *mbae* part. aquelle que espera, tambem *aarôbae*.

— *mbïr* part. o que é esperado.

— *mo* = *aarôbo* ger. esperando, a ou para esperar, e d'aqui os part. correspondentes em *mbáb* e *mbár*.

ab v. trans. quebrar, torcer, virar, entortar; truncar, partir, cortar (vê *hab*), ferir, offender, abrir (vê *cab*); v. intr. abrir ou abrir-se (vê *yab*). Directamente não usam d'elle conjugado com *a*, *re*, *o*, mas tem-se adverbialmente o sup. *oábo* por partir, sc. inteiro, e ha muitos comp. *umbî-ab*, *pîáb* que se-conj. com *a*, *re*, *o*; ger. *ápa*, part. *apáb*, *apár* apresentando-se este com sign. de v. intr. (*y*, *o*).

— s. cabello, pêllo, lã, pennugem, plumas. M. 11 dá *ab* cabello da cabeça (*che áb*, *nde áb*, *y áb*, *o áb*) e *tab* cabello do corpo, lã, pluma (*che rá*, *nde rá*, *háb*, *guáb*). Vê *yab* brotar, nascer, abrir, rachar-se, e d'ahi se-verá certa correlação nos significados de *ab* em geral « torcer, quebrar, partir, abrir, ferir » com *hab* cortar, *cab* ferir, *yab* abrir-se, brotar, *ab* cabello, o brotado, *tab* o pêllo, o brotado, ou o aberto, dividido, multiplicado, e afinal *tá* radical de *etá* muito, e talvez de *táb* aldêa.

abá s. homem, gente, pessôa; o homem, o ser humano; homem, macho; o indio (em relação a *caray* o homem branco); adj. serve para designar o genero masculino, (*y*, *o*); pron. quem, alguem, uma pessôa; com as part. *pa*, *pe*, *panga*, etc., é pron. interr.: que pessôa? quem?

— ou antes *âbá* isto tudo; adv. muito, em excesso; adj. muito, bastante.

— *aé* s. pessoa ou homem differente; comp. *ambuaé*.

— *âê* s. a mesma pessôa, o mesmo homem, com a interr. *abá aêpe?* será o mesmo, e a mesma pessôa?

— *aib* s. adj. homem mau, ou descomposto, vê *abaité*.

— *amô* algum homem, alguma pessôa, alguem; certa pessôa, um certo; alguns homens, certas pessôas, etc.

áb-acî s. e adj. cabello cortado, cabello curto.

âbachaî s. cabello crespo, cabello grenho; adj. aquelle que tem cabello grenho.

abae part. de *ar*, aquelle que nasce (d'aqui *abá* homem, o nascido?); criatura.

âbae = *angbae* pron. isto que, ésta cousa que, este que; ésta tal cousa, o tal, a tal, os taes.

ábae part. o que cae, occorre, nasce; o que quebra, ou torce.

abá-é adj. homem diverso, extranho, desconhecido, outro, vê *é*, e *aé*.

— *êi* = *abá eŷ* s. adj. homem atôa, vil, baxo, reles, da ralé.

— *etê* s. e adj. homem de bem, honrado, illustre, digno, serio, grave, vê *etê*.

— *eté* ou antes *abá-ité* s. adj. homem desfigurado, feio, horrivel, medonho; feroz, mau, cruel; vê *abaib* e *tè*. Comp. com *mbai* e *baib*, tem-se motivo de crer que ésta dicção é corrupta de *mbai-etê* ou *mbai étê*, donde *a mbaité*.

— — *recó* adj. abominavel, vê *abaité recó*.

— *eŷ* s. não gente, animal, irracional.

— *guaçu* s. homem grande, pessôa illustre, distincto; adj. grosso, corpulento.

— *î* s. homem pequeno, homemzinho,; pessôa pequena.

âbái = *abáe* adj. extranho, diverso; outro, (*â* este, *âi* isolado).

— = *abaib* (deriv. de *ár* occorre *aib* mal, ou *a pá* acabado, *aib* mal), difficil, difficultoso, penoso, trabalhoso, incommodo (*y,-o*) *ndiy-abai-ri* não é difficil.

— *eté* adj. muito difficil, muito penoso e muito incommodo.

— *eỹ* adj. não difficil, facil, commodo.

— *eỹháb* part. n. facilidade; commodidade.

— *og* v. trans. tirar o difficil, facilitar, aplanar difficuldades.

— *pab* = *abaiháb* part. difficuldade; pena, trabalho; impedimento.

— *te* adj. desfigurado, feio, horrivel, medonho, pasmoso; mau, ruim, *añâ abaete catú amo*, um diabo temeroso em extremo. (De *ábae* o que occorre, *té* corado.

— *téháb* part. extranheza, singularidade.

áb-anâ adj. cabello grosso, e cabello basto; cabelludo.

ababé s. mais gente, mais pessôa; hoje entre os paraguayos «ninguem», vê *mbaebé*; em tupi «ninguem» é *nitio abá* = *ndi tĩb abá*, o *b* valendo *o* ou *u* é frequente em vocabulos tupis, mormente no Amazonas. O *ababé* ninguem, é residuo de phrase como *ndi pori ababé* não ha mais gente = não ha ninguem, *ndi quani ababé* não n'o-excede ninguem. Daria isto para o nome do célebre *Quoniambebé*?

abá-ñeẽ s. e v. fallar de indio, falla dos indios, lingua indigena, vê *ñeeng*.

— *pa* = *aba-panga* interr. quem? quem este? quem é que?

— *payé* s. feiticeiro, medico, sacerdote.

— *pe* interr. quem? quem é? qual a pessôa que?

— *piâ* interr. quem este agora? quem é que agora?

— *picó* interr. quem é este? quem é então o que?

— *pipó* interr. quem é que? pois quem é que?

— *pochĩ* homem máu; *acoi abá pochĩ* aquelle homem máu.

— *porú* s. anthropophago, comedor de gente; homem desalmado, ruim.

— *rá* adj. de cabello variegado, de pello vario; nome dado a um veado e á raposa.

— *ramo* como homem, em homem, feito homem; tambem *abamo*.

— *ré* s. padre, sacerdote, vigario; a explicação d'esta dicção applicada aos padres vem no § 14 da *Conquista*.

— *recó* s. o ser de homem, o ser humano; humanidade; tambem *aba-ecó*.

— *rehé* pron. e posp. com quem; por quem, etc.; com alguem.

— *rei* = *abá rey* s. homem atôa, sem prestimo, vadio.

— *retá* pl. homens, pessôas, gentes; indios; tambem *abá-etá*.

— *reỹi* s. multidão de gente, chusma, turbamulta.

— *roó* s. carne humana.

— *rui* s. homem manso, pacifico, fraco, debil; inutil, sem prestimo.

— *ti* s. milho. Será possivel que venha de *aba-tĩ*?

— *tĩ* = *ába ting* cabellos brancos, vê *atĩ*.

— *tiá* s. grão, semente de milho; cabello de milho é antes *abatiába*.

— *upe* pron. a quem, a alguem; a ou para alguma pessôa.

abá-yúb s. cabello amarello ou ruivo; adj. o que tem cabellos louros.

abé adv. (mais este, mais isto, agora mais) tambem; conj. e; *hoga abé oyapó chupe*, casas tambem faziam para elle.

abê adj. (*a* o nascer, o ser; *bê* conforme) costumado; s. costume; *che abê* eu costumo, (*y, o*) v. intr. criar mofo, mofar, ficar com mofo (*h-ab-ê* nasce-lhe pello) *t, r, h, gu*; adj. cinzento, esbranquiçado; mofado.

âbé adv. deste modo, desta maneira, deste tammanho, conforme isto; até agora.

abebé = *abebór* (cabello voandò, ou cabello saltando) adj. corrente, ligeiro, veloz, rapido; *y quai abebé* o que vai como um relampago.

abebó = *abebor* adj. (o que tem cabellos pendentes) gadelhudo, que tem gadelhas; ouriçado; arripiado.

abenô adv. assim tambem, isto tambem, agora tambem.

abequïi v. trans. puxar ou arrancar pelos cabellos; maltractar, castigar; *a y abequïi* eu o-maltracto; vê *abïquï* (*y, o*).

— *pïr* part. puxado; arrancado pelos cabellos; maltractado.

— *ta* ger. puxando, a ou para puxar; a ou para maltractar.

— *táb* part. logar, tempo, modo de puxar; s. máu tracto.

— *tár* part. o que puxa; o que maltracta.

abereb v. trans. (lamber, roçar os cabellos) chamuscar, queimar de leve, tostar; (*t, r, h, gu*); ger. *aberépa* e part. correspondente.

abeta v. trans. cercear, aparar o cabello.

abeỹ adj. sem cabello, calvo, pellado.

abi s. cabellinho, pequeno cabello. Em tupi, agulha, alias cabellinho para coser, como a cerda de sapateiro (*y, o*).

abiã = *apiang* interr. assim então isto? adv. lá pois aquillo, ou agora.

abirú adj. farto, cheio, repleto. Parece ser significado translato do seguinte, isto é, o que prova apenas a comida, por estar cheio (*y, o*); ou então *apô-rû* gordo por.

— (*a* contr. de *guab* comida, *pir* pelle, *ú* comer) v. trans. depenicar a comida, comer pouco, ou com melindre; desflorar, tocar levemonte, alisar, afagar, catar, (neste sentido parece referir-se a *ab* cabello); encetar; provar; tentar; apalpar; tractar de leve, com pouco cuidado; *a y abiru* (*y, o*).

— *bo* ger. depenicando, a ou para depenicar.

— *háb* part. logar, tempo, modo de depenicar.

— *hár* part. o que depenica; o que apalpa, prova, tenta.

— *pïr* part, o que é depenicado, apalpado, provado, tentado.

abiú v. trans. (*ab-i* no cabello, pelo cabello, *ú* = *úr* ir) catar *a y abiú* (*y, o*).

abiuû s. nome de varias fructas de pelle molle, fina.

abiyu s. pellos finos, felpa, pennugem, cotão; adj. pelludo.

abï v. trans. errar, não chegar ao alvo, não acertar. Serve este vocabulo para elucidar a relação de varias dicções entre si mediante pequenas alterações: *pï* os pés, o pé, o fundo, o interior, tambem exprime «ao pé, perto», *bï* = *bïg*

chegar, approximar-se, estar perto; *pïg* trans. conchegar, achegar, premer, expremer; *bïb* cozer-se, unir-se, ajunctar-se, chegar-se; chegar, bastar, caber; convir, ser licito; *apïg* conchegar-se, encolher-se (caïr cozido ou unido, ou premido), e emfim sentar-se; *abï* ou caïr perto, caïr chegado, isto é, não alcançar, não tocar, errar, ou adj. formado pelo pref. *a* que dá «chegado, proximo, ao pé» mas não no ponto. Por ser trans. conjuga-se *a y abï (y, o)*, mas tem a forma abs. *tabï* como adj. errado.

— *abo* = *abïbo* ger. errando, a ou para errar.

— *ag* adj. (*á* nascer, *pï* interior, *ag* amargo), o que tem máo cheiro, que rescende mal; com cheiro de bodum ou queimado; fumarento, humido (*t, r, h, gu*). Comp. *hebï*.

— *ár* adj. (ou *abï ár* caïr errado, ou do part. *abïhár*) errado, diverso, divergente, dissimilhante, desegual, (*y, o*).

— *areÿ* adj. não diverso, egual, similhante, parecido; na pag. 150 *ymocincohaba Tupãcï abïareÿramo* o quinto que se não differençava da mãe de Deus.

— *bi* v. intr. resvalar, quasi caïr; der. de *pig*.

— *bïr* adj. (cabello em pé, ou erguido) arripiado; horripilado; medroso, espantado, assustado; v. intr. espantar-se.

— *eÿ* neg. não errar, acertar ou ir a.

— *háb* part. logar, tempo, modo de errar; s. differença, dissimilhança, desegualdade; desconformidade.

— *habeÿ* = *abï eÿháb* s. similhança, conformidade, combinação, conveniencia.

abïhár part. o que erra, não acerta, é desegual, desconforme.

— *hareÿ* part. neg. não desacertado, egual, conforme, justo; que combina.

— *quïb* v. trans. alimpar, tornar limpo, claro; deslindar, desenvencilhar; discutir, catar, investigar, esmiuçar, esmerilhar, remexer, especular; mexer; manejar, tractar, (vê *abequïï*) (de *ab-ïi-kïb* limpar o sujo dos cabellos?) *a y abïquï* eu o-cato (*y, o*); *oye abïquï yebï co quatia pïpe ne*, se ha de tractar outra vez neste escripto.

— *quïbo* = *abïquïábo* ger. sup. discutindo, catando, *ndoroéy yy-abïquïbo rangê* não quizemos, não nos-pareceu bem tractar d'elle a principio.

— *quïháb* part. logar, tempo, modo de discutir, catar, esmerilhar.

— *quïhár* part. aquelle que discute, esmerilha, cata.

— *quïpïr* part. discutido, esmerilhado; catado.

abïrarû s. fructo vermelho negro; o que nasce rubro negro; nome dado a varios fructos e a um cogumello.

ábo ger. de *ar*, nascendo, caindo, occorrendo.

— = *ápa* ger. de *ab* partindo; o sup. *odbo* por partir; adj. inteiro.

aboá = *aboár* v. trans. enrolar, enredar, ligar (*ábo* torcendo ou por inteiro, *ar* colher, apanhar, ou *á bo* pelos cabellos, *ar* tomar) *a y aboá* eu o-enredo; tambem *apoá*, (*y, o*).

— *bo* ger. enrolando, a ou para enrolar.

— *hab* part. logar, tempo, modo de enrolar.

aboá hár part. o que enrola, enreda, liga.

— *pïr* part. o que é enrolado, enredado, ligado.

abongui v. tr., fazer caïr fructo, debulhar os grãos da espiga, do cacho, etc., os der. de *cui aboó* v. trans. arrancar os pellos, pellar; os der. de *og*.

abú adj (de *búr* com o pref. *a*, ou de *a* cabeça, *búr* emergir) aquelle que respira, toma folego, *che abú* respiro, *a ñembo abú* tomo folego, (*y*, *o*).

— *bo* ger. respirando, a ou para respirar.

— *cu* s. cabellos longos, madeixa, (*ab-pucu*); adj. o que tem madeixas.

— *çu* s. cabello grosso; adj. cabelludo, pelludo; enriçado, (*ab-uçu*).

— *hab* part. logar, tempo, modo de respirar, ou emergir.

— *n* s. cabello preto; adj. o homem de cabello preto.

áca adj. passado, pontudo, vê *áquab*; em tupi « ponta, corno ».

— adj. esgalhado; vê *acang*.

acá adj. decidido, resoluto, mandado (der. de *cár* com o pref. *a*); vê *poacá* valente, forte (*y*, *o*).

ácã, s. osso de fructa, carôço; adj. osseo, vê *acang*.

acáb v. trans. brigar com, disputar com; pugnar, pelejar contra, rusgar com; parece formado de *cab* ferir, com o pref. *a*, (*y*, *o*), ou ainda *a-cab* gente ferir, formado do mesmo modo que *amotar*.

acacá v. trans. reprehender, censurar, increpar (ou freq. do precedente ou de *acã cab* bater na cabeça), *y*, *o*); *che acacá yebï* me-reprehendeu de novo.

— *bo* ger. increpando.

— *hab* part. logar, tempo, modo de increpar.

— *hár* part. o que increpa.

— *pïr* part. o increpado.

acaẽ s. nome de alguns falcões e pêgas; em tupi *acauan*, de *acá* e um suff. dizendo « briguento ».

acam adj. (de *cam* com o pref. *a*) saliente, como peito, teta; d'aqui *acãpé*.

acambé adj. o que tem cabeça chata, tambem *acampé*.

— *bï* part. de *acang*, ramificado; (*t*, *r*, *h*, *gu*); s. forquilha, cousa de duas pernas, compasso; forcado, (*t*, *r*, *h*, *gu*).

acã-mbï v. trans. atar pelas cabeças (os feixes de palha, etc.) apertar a cabeça, (vê *pïg* apertar); (*y*, *o*).

— *mbobag* v. mover a cabeça, cabecear; tontear, estar tonto.

— *mbotag* v. fazer soar a cabeça, bater a cabeça; marrar, dar cabeçada.

— *mboya* v. unir as cabeças, marrar, luctar.

— *mbuá* v. trans. tomar, prender pela cabeça; corôar (*y*, *o*); ger. como o de *pua*.

— *me* phr. na cabeça, pela cabeça; *o acãme* em sua cabeça.

— *mirã* adj. (o que tem cabeça vermelha) irado, furioso.

acãmirï=*acamî* s. cabeça pequena; donde *yacami* nome de ave (Psophia).

acamitã s. cabeça vermelha; crista; nome de varias aves e de um papagaio.

— *mo* phr. pela cabeça, sôbre a cabeça.

acang s. craneo (*a cang* osso da cabeça); cabeça; *che acang* meu craneo, minha cabeça, (*y, o*).

— adj. (de *cang* osso com o pref. *a*) osso derivado, digamos «ossado» (osseo); s. ramo, galho; ramal; adj. derivado, ramificado, esgalhado, (*t, r, h, gu*); v. intr. esgalhar-se, ramificar-se.

— *á* v. trans. bater, dar na cabeça (*acã cá*), (*y, o*); desgalhar, cortar os galhos, (*t, r, h, gu*), podar; decepar, amputar.

— *aib* s. cabeça má, cabeça ruim; adj. bronco, estupido, parvo; doudo.

— *aó* s. roupa da cabeça, chapéu, touca, capuz.

— *apé* s. o chato da cabeça.

— *apẽ* s. cabeça cortada; v. cortar a cabeça, decepar.

— *itã=acangitar* s. o que cobre, tapa a cabeça; capacete; pennacho.

— *ĩtá* s. esteio da cabeça, almofada.

— *obi* adj. de cabeça aguçada; conico, pyramidal; tambem *acântobi*.

— *óg* v. tirar a cabeça, cortar a cabeça.

— *orõi* v. assomar, emergir, saïr á flor d'agua.

— *ubã* s. o que forra a cabeça, coifa, barrete.

— *uçú* s. cabeça grande; nome de uma onça; adj. cabeçudo.

— *uér* pret. de *acang*; caveira, craneo de defuncto; tambem *acangapecuér*.

— *upá* s. pouso da cabeça, almofada, travesseiro.

acã-nundú v. intr. febricitar, ter febre (sentir a cabeça ou soar, zunir a cabeça); s. febres, sezões, (*y, o*), d'aqui o vulgar *calundú* capricho.

acañỹ v. intr. perder a cabeça, desatinar, delirar; adj. louco, maluco, desatinado.

acá-pa ger. de *acab*, rusgando com.

— *páb* part. logar, tempo, modo de rusgar.

— *pár* part. aquelle que rusga, rusguento, brigador.

— *pé* s. (*acã pẽ*) pedaço, nesga, saliencia; pinta, marca, (*t, r, h, gu*).

— *pẽ* v. trans. quebrar a cabeça a, (*y, o*); atar, ou trançar as cabeças; vê *pẽ*.

— *pé=acambé* s. cabeça chata.

— *pĩr* part. de *acab* o com quem se-rusga.

— *rá* s. cabello da cabeça, pennacho; nome de algumas garças (Ardea), adj. cascudo, escamoso; vê *cará*, donde o nome de varios peixes.

— *racĩ* s. cabeça doente, dòr de cabeça; v. intr. sentir dôres de cabeça, (*y, o*), tambem *acangacĩ*.

— *rái* v. roer, arranhar, vê *carai*; adj. o que róe, o que arranha; esgaravatador.

acateỹ adj. (*acáb* brigar, *teỹ* sem cessar ou atôa) teimoso, mofino, rusguento; mesquinho, parco; cioso, zeloso; defensivo, offensivo; resguardado, (*t, r, h, gu.*), v. defender, zelar.

— *mbáb* part. zelo, teima; defesa; mesquinheza, resguardo, avareza.

— *mbae* part. zeloso; mesquinho, avaro; resguardado.

— *mo* ger. zelando, a ou para zelar; defendendo.

acateÿÿ neg. não mesquinho, liberal, desacautelado, deleixado.

— *ÿmbae* part. liberal, generoso, dadivoso.

acâtî s. cabeça ou craneo branco, caveira.

acatu (*ar-catu* caïr bem, nascer bem, vir bem) v. intr. bem-succeder, bem-vir, bem-ser, bem dar-se, ser opportuno, convir, servir; ser feliz. Principalmente como imp. é muito usado. *O á catu che-re-mimbotára* succedeu o que eu queria, como queria, vê *ecatu* e *icatu*, (*y*, *o*).

— *áb* de *acatuháb* part. servindo de s. bom successo, opportunidade, ventura, fortuna; felicidade; conveniencia; adj. opportuno, conveniente, a proposito; direito, conforme; direito, dextro, capaz, idoneo, vê *ecatuáb;* v. convir; ageitar-se, amanhar-se, avezar-se, conformar-se, habituar-se. D'aqui *po acatuáb* a mão direita, e outros como, *mbo acatuáb* avezar, adextrar.

acatuá eÿ neg. não convir; adj. o que não convem; o que não tem geito.

— *á eÿháb* part. inconveniencia; não adaptação, etc.

— *á háb* part. adaptação, conveniencia.

acayá s. fructo de caroço; nome de várias fructas de caroço grande.

acayu s. nome generico dos anacardios, de *acã* caroço, *yu* suff. como em *amandíyu*; desconhecido no Sul e no Paraguay, e por isso só usado nos dicc. tupis, onde tambem designa «estação, anno».

acó=acóg adj. (de *cog*) arrimado, appoiado, encostado (*y*, *o*).

— s. o quadril, os quadris, o osso de appoio, (*t*, *r*, *h*, *gu*).

acóg v. trans. appoiar ou encostar a cabeça, vê *yoacog* abraçar-se, entrelaçar-se.

acói pron. aquelle, aquella, aquillo; adv. alli, lá; assim, d'aquelle modo, como aquillo, como lá; naquillo; em tupi *aquei*. *Acói ára pebe* até aquelle dia.

acoi (*ã co i* isto por ser) adv. assim sendo, assim pois, d'esse modo, isto posto.

— *bae* part. aquillo que, o que; o tal, a tal, o sobre-dicto; *acoibae añã* aquelle tal demo.

— *bé* adv. desde então; desde alli, d'alli; desd'isso.

— *háb* part. o onde, quando, como isso é; *acoi aguera-be* desde que aquillo se-deu por aquella fórma, (phr. na qual cabe tanto *acói* como *acoi*).

— *guar* adj. o que é, ou está ahi ou então; com os suff. de t. *rer* e *ram*.

— *guer* adv. então, naquelle tempo ou logar ou occasião, preteritos.

— *pe* adv. lá, nisso, com isso; com outras posp. *acoipebe* etc.

— *ramo* si, como isso seja ou fôr; tambem contr. em *acoimo*.

— *rehe* com isto, por isto; *acoirehebe* com isto mais, por tanto mais isto.

acorôi v. intr. occorrer, concorrer; vê *corôi*, e seus der.

acú=acúb v. intr. quente, calido ser, dar calor, (*t*, *r*, *h*, *gu*). O abs. *tacú* adj. quente, com *t* fixo, como *tî* liquido; *ĩ tacú* agua quente, *ĩ racú* o calor da agua, *hacú* o calor d'ella, ou ella tem calor, está quente, *guacú* seu calor; *che tacú* o ser eu quente, *che racú* tenho calor. Podia ter os part. *acuháb*, *acuhár*, e talvez provenha d'este *cuaracî* por *acuhár acî* o muito aquecedor, com quéda do *a* inicial. Demais é possivel que o r. seja *cúb*, que com a prep. *a* fizesse o adj. *acúb*.

acú = *acur* adj. engolido, tragado; vê *cúr* e *ú*.

— *bór* adj. o que tem calor; calido, férvido, ardente, fogoso; febril.

acuí adj. (de *cui* pó com o pref. *a*) accumulado, amontoado, abundante, que abunda ou turbilhona (como pó, como farinha), (*y*, *o*).

— v. intr. cair o cabello, tornar-se calvo; adj. calvo, careca.

acuib adj. (de *acu* quente com um suff.) enxuto, enxugado, sêcco, (*y*, *o*).

acurẽ adj. (de *curẽ* com o pref. *a*) movido, commovido, combatido, agitado, mexido; saccudido, forcejado, (*y*, *o*).

acurú adj. (de *curú* com o pref. *a*) encaroçado, formando grummos ou pedaços como seixos, ou calháos, (*y*, *o*); o que tem protuberancias.

acuti s. cotia m. roedor, Dasyprocta. Vê *cutipó*. Talvez *a* de gente, *cúr-tĩ* modo de comer ou tragar, com as patas dianteiras. Como nome da mandioca doce, e de uma cabaça tambem é usado.

aça=*açab* v. tr. atravessar, ir de travez por; cortar, seccar; traspassar, passar em cruz, caïr sôbre; fazer listras de travez, (*t*, *r*, *h*, *gu*). Comp. o part. *aháb*, s. listras, riscas atravessadas; raio de sol. Talvez de *çam* com a prep. *a* e mudança de *m* final em *b*, considerando-se que «ata-se de travez», passa-se a chorda «de travez»; *guecobé púcu*.., *o haça* a sua longa vida passavam.

— *bae* part. o que atravessa.

— *gué*=*áhague* s. quéda de cabellos; calvicie, calva; adj. calvo.

— *pa* ger. atravessando, a ou para atravessar, passar.

— *páb* part. logar, tempo, modo de atravessar; travéssa, travessia.

— *pár* part. o que atravessa, atravessador.

— *pïr* part. atravessado; posto de travez; ultrapassado.

— *yé* s. (*á* dia, *hayé* partido a meio) meio dia: *açaye renondebé* pouco antes do meio dia.

— *yúb* adj. somnolento, tonto de somno, litt. olho dormente ou dormido *eça-yúb*.

acé pron. a gente, uma pessôa, corresponde a *on* francez, ou *man* teutonico, e serve até para a 1.ª pessôa: *acé o pág*, *acé o maẽ*, *acé o qué*, *co acé recobé*, a gente acorda, a gente olha, a gente dorme, eis ahi a vida da gente. Tende a confundir-se com *ahẽ* o tal, fulano. *Guaira heyace acoi taba upe* Guaira chamava a gente áquella povoação.

acẽ v. intr. gritar; vê *acem*.

acéi s. tergo, dorso, costas, costado, (*y*, *o*); *che acéi*, minhas costas, *yy acéi* as costas d'elle.

acéi (*acéii*) phr. ás costas, sôbre as costas.

acéipe phr. nas costas, sôbre as costas, no dorso.

acẽm v. intr. gritar, chamar, dar gritos; lamentar-se, queixar-se. Faz *che racẽ*, *nde racẽ*, *hacẽ*, *guacẽ*, etc., grito, gritas, grita, etc., mas tambem raramente com os pron. ag. *a acẽ* = *a guacẽ* eu grito, notando-se que *guacẽ* tambem apparece em vez de *bahẽ* chegar. Por outro lado ha *moahẽ* = *poahẽ* = *poacẽ* = *puacẽ* queixar-se gritando. Comparando-se com *çapucái* póde-se interpretar: *ã cẽ*

sair alma, sáe alma, grito ; *puácê* = *pĭá cê* sair coração, gemer, queixar-se ; *eçácê* sair os olhos, berrar, gritar com força ; *poacê* = *puacê* sair o dedo, chamar, mostrar, indicar.

acêm big v. intr. cessar de gritar ; adj. quieto, mudo ; os der. como os de *pig* (*y*, *o*).

acé-pó s. mão de gente ; um punhado, uma mão ; adj. num. cinco.

— *recó* s. o ser do homem, o ser humano.

— *reté* s. o corpo do homem, o corpo humano.

acĭ adj. ou v. intr. doer, doer-se, ser doente ; penar, padecer ; *che racĭ* dóe-me, *nde racĭ* dóe-te, *hacĭ* dóe-lhe, *guacĭ* dóe-se, *tacĭ* doe, o que dóe, a dôr, a doença. Comp. com *acĭg* cortado, parece reportar-se a um r. *cĭ* significando o contrario de *cĭg* chegar, unir-se (como *ĭb* elevar-se, subir, *ĭ*, *ĭg* descer), que mediante o pref. *r* = *ro*, gera o v. *racĭ* cortar, ferir, fazer dôr. Comp. com *cĭr* s. vareta, varinha, cousa aguçada, parece ter havido *cĭr* punçar, pungir, ferir, que se-reporta a *cĭ*, como *ĭr* a *ĭ*, e vai dar *racĭ* (*rocĭ*) do mesmo modo que *ĭ* dá *rĭ* liquido, manar, fluir. Afinal ha *hĭi*, donde vem *bohĭi* pezar e *cĭi* tremer, (*t*, *r*, *h*, *gu*).

— s. pedaço ; adj. cortado, separado, derivado ; vê *acĭg*, (*y*, *o*).

— s. formiga, vê *tacĭ* com *t* fixo, que é mais usado.

— s. ermão ; (*che a cĭ* me-nasce pegado, me-nasceu juncto) ; é mais usado na fórma *acĭguér* (pret.) e *acĭeté*.

— adj. chegado ou achegado, conchegado ; vê *acĭg*.

— adj. mal ; máu, má ; difficil, penoso, custoso ; ser custoso.

— adv. mal, penosamente, com dôr ; muito, em excesso, excessivamente.

— v. intr. aparar o cabello ; cercear. Vê *acĭá* = *acĭáb* ; *a y acĭ* eu o-tosqueio, (*y*, *o*).

acĭá v. tr. cercear, cortar por em roda, (*y*, *o*).

— *bo* ger. cerceando, aparando ; a ou para cercear ; tambem *acĭápa*.

— *háb* part. logar, tempo, modo de cercear ; tambem *acĭapáb*.

— *hár* part. o que cercêa, o que apára ; tambem *acĭapár*.

— *pĭr* part. o cerceado, ou aparado ; cerceavel.

acĭ bae part. o que é doente, (*t*, *r*, *h*, *gu*) ; o que tem dôr ou soffre.

— *bae* part. o que se-corta, (*y*, *o*).

— *bor* adj. enfermo, doente, o que tem doença ou dor.

— *ca* ger. cortando, a ou para cortar.

— *cáb* part. logar, tempo, modo de cortar.

— *catu* v. intr. ser mui doente, doer muito.

— *catubae* part. o que está muito doente : *hacĭ-catubae upé ñote* aos muito doentes só.

acĭg s. pedaço, porção ; adj. cortado, separado ; curto, minguado ; cerceado, reduzido, (*y*, *o*) ; d'aqui talvez *yacĭ* lua (a cortada).

— adj. chegado, achegado (*cĭg* chegar). Talvez d'aqui *acĭgue*, *acĭeté* ermão verdadeiro, (*y*, *o*).

acĭi adv. mal, em mal, por mal ; difficilmente. Vê *hacĭpe*.

açocé v. tr. exceder, sobrepujar, vencer; abundar, ter abundancia, fartura, sobra, sobrar. Como adj. excedente, que sobrepuja, que vence; adundante, farto; rico; *che açocé ahê* (*che-á hó cé* sôbre mim quer ir) vence-me, excede-me fulano; *oré açocé oré mbaé-racï* sobram-nos enfermidades, temos doenças a fartar, (*y*, *o*). Posp., sôbre, em cima, arriba; adv., mais do que: *ndi pori ababé che açocé* não ha mais homem (pessôa) acima de mim, mais do que eu, que me-exceda. Escreve-se e diz-se tambem *ahocé*, *aocé*, *çocé*, *océ*; *yy-ahocé ucá-bo* fazendo-os sobrepujar, (*y*, *o*).

açoi v. tr. cobrir, vê *ahoi*.

açú (de *çur* com o pref. *a*), adj., grande, grosso, encorpado, crescido, saliente, graúdo. Diz-se tambem *oçu* = *uçu* (o que excresce, ou elle excresce), mas usa-se mais de *guáçu*, onde se-acha como que fixado o rec. *gu*, justamente como em *opa*, completo, todo (acabado), acha-se o rec. *o*.

— adj. grosso, grosseiro; donde *poaçú* mão grosseira, a mão esquerda; e d'ahi *açu* esquerdo, sinistro; donde o v. *ñembo-açu* ser esquerdo, ser esquivo, esquivar-se, furtar-se: *açu pïpocuè* o rasto da esquerda ou do pé esquerdo; tambem «surdo, que não ouve, indocil».

— *bae* part. o que é grosso, grosseiro; bronco, surdo.

— *ca* s. do hisp. assucar.

— *çû* adj. tremulo, oscillante, vacillante; vibrante, sonante; fôfo, ouco, (de *çû* com o pref. *a*), (*y*, *o*); ger. *açuçûmo* e part. correspondentes.

— *çú* = *açuçúr* adj. excrescido, inchado; fôfo (de *çur* com o pref. *a*); s. inchação, (vê *çur*), (*y*, *o*); ger. *açuçubo* e part. correspondentes.

— *çú* v. intr. do pl. estarem assentados; frequent. de *ub* estar, com o pron. demons. que faz *húb*, (*y*, *o*); ger. *açuçupa* = *açuçubo*.

— *rug* adj. atoladiço, de *çurug* com *a* pref.

aê v. *ê*, dizer, na 1.ª p. do sing.: *aê* digo, *erê* dizes, *êi* diz, dizem, *yaê* dizemos, *oroê* dizemos nós outros, *peyê* dizeis. Este verbo assim conjugado pede ger. e exprime «poder, ser apto ou capaz, saber», ou antes «haver de», ex: *aê hecháca ne* hei-de vê-lo. (Vê a conj. neg. em *ndaêi* e a do perm. em *taê*). Tambem se-conjuga transitivamente: *haê* digo-lo, *eréi* dizes-lo, *hei* diz-lo, *yaêi* dizemo-lo, *roêi* dizemo-lo (nós outros), *peyêi* dizeis-lo, *hei* dizem-no. Com o sentido de «haver de» é mais usado conjugar este verbo do modo seguinte antes de um ger. ou subjunct.: *aeé*, *ereé*, *hei* ou *eyé* (*eié*), *yaêi* ou *yaeé*, *roeé* ou *oroêi*, *peyeé* ou *peyei*, *héei* ou *heii*. M. confunde ésta ultima conjugação com a de *ê* sair, *aê* accudir, *eï* abundar, ser abundante.

aé adj. outro, differente; der. de *é* diverso, ou de *té* trocado, como *aï* aquoso, se-deriva de *ï* agua, ou de *tï* liquido; *ïbá aé* fructo differente, *abá aé* homem differente. Em *mbo-abaé* por *mbo-abá-aé* extranhar, já se-vê que *aé* se-reduz a *é*.

ae = *âe*, pron., mesmo ou este mesmo, o mesmo, o tal. Hoje tem o sentido «elle, ella»; adv., ahi, agora. Vê *ê* dizer ou dicto.

aê adj. (derivado de *e* saber, ter sabor, como *aï* de *ï*) ser affeiçoado a, ou amigo de, gostar de, ser inclinado a; s., affeição, affecto.

ãẽ v. intr. accudir, accorrer; affluir, (*y, o*). Vê *ẽ* emergir.
aêaê pron. outro mesmo, esse mesmo. Vê *haêaê*.
aebae pron. o tal, esse que, o que.
aébo ger. de *ae*, affeiçoando-se, a ou para affeiçoar-se.
aẽbo ger. de *aẽ*, accudindo; vê *aẽmo*.
aéhâb part. logar, tempo, modo de affeiçoar-se; *hece ñande aé-haguama ndoy potary* não querem que nos-affeiçoemos a ellas.
aem-bâb part. logar, tempo, modo de accudir; vê *aẽ*.
— *bae* part. os que accodem.
aepe ou *epe* adv. em outro, lá; no mesmo, na mesma. Como tem-se *ã* este, *epe* tu, comprehende-se como em tupi dizem *aépe* ahi, onde dizes ou estás; vê *ebapó*.
aẽramo = *aẽreme* adv. ou conj. então; vê *haeramo*.
aẽte adv. ou conj. pois eu digo, porém, mas; vê *haete*; depois d'isto então, com isso pois. Na pag. 352 *ã aete ramo* isto sendo como digo.
— adv., pois digo quem dera! oxalá!
aete adv. (*ã é té*), isto conforme pois, (*ã etê*) isto realmente, assim pois; *amongue aete* alguns outros assim, porém.
aeỹ = *aỹ* adj. sem fructo, esteril; mais usado o part. *aeỹmbae*.
ag adj. amargo, amargoso; acre; fermentado; vê *ái*.
ãgẽ adj. apressado; vê *angẽ*.
água adj. rombo, rombudo, prolongado mas não agudo, de ponta mas não aguçada; saliente arredondado; torneado, terminado em cabeça ou redondo; vê *áquab* e *aquai*, e tambem *gua*.
aguá adj. (*a* pluma, *gua* = *qua*, listrado) listrado de plumas, pinctado ou bordado com plumagens em listras, com riscas de pennujens, (*y, o*); vê *guag* e *aguam*.
aguáb part. de *aob* logar, tempo, modo de brigar, (*y, o*).
aguábo, ger., brigando ou para brigar.
aguaçá s. (de *agua* ou *aqua*, e *açab* e talvez *eça*) mancebo, manceba; amasia, concubina, (*y o*); *yy-aguaça oi pĩtibô* as amasias d'elle o-ajudavam.
aguai s. (em redondo? em torneado?) cascavel, guizo; um dos designativos da cobra cascavel; nome d'um feijão.
aguam s. plumagens pregadas á cabeça com grude ou cêra, vê *guag* enfeitado.
aguamirã s. enfeites vermelhos, com que ornavam os braços.
aguapé s. (redondo, chato) nome da varias nymphaeas.
aguapei s. nome de hervas miudas que lastram sôbre agua.
aguapeiço = *aguape asóg* s. (que sôbre o aguape tem casa) nome de algumas pernaltas.
aguar part. de *aôb* o que briga, (*y, o*); d'aqui talvez *yaguar* onça, cão.
aguará s. (pello de pennugem) nome de raposas e cachorros do matto; nome de fructos pennujentos.
aguarapó s. (raiz de guizo?) nome dado ao mandubi.
aguarapo aỹi a fructa do mandubi (Arachis hypogea).

aguér inf. pret. de *ab* que se-partio; d'aqui *hagué* metade; tambem pret. de *ab* cabello.

agui posp., (100, 103) de, ex, fóra, além de, por, por causa de, em consequencia de; vê *gui hegui; o ye yuca racī agui* por se-machucar pessimamente.

aguī adj. (*ā co ī*), perto, proximo, o que está ao pé; prestes, prompto; adv. perto, quasi, (*y, o*).

aguïb adj. (de *guïb* com o pref. *a*), bambaleante, oscillante, (*y; o*).

aguīme adv. perto, ao pé; proximamente, juncto.

aguindog v. intr. e tr. (tirar de perto), escapar, safar, livrar, (*y, o*).

aguīnō v. intr. *acu ī* no quente, *nō* pôr), fermentar, azedar; adj., levedado, fermentado, (*t, r, h, gu*).

aguïrō (vê *guïr* a parte inferior) ciar, ter cio, zelar, ter zelo, ciume; irritar-se, exacerbar-se. Talvez de *ái ī rō*.

aguïyé phr. adv. que serve de adj. (a respeito d'isto está dicto, basta), bastante, sufficiente; cabido, conveniente, a proposito; saudavel, salutar, util; usa-se como v. imp. e sem pronomes, bem feito, bem acabado, perfeito, concluido, vencido. (No tupi *aujé, augé); na mbae aguïyei* não eram cousas que prestassem; *na aguïye ramoī*, não de prompto, i. é, não como que acabasse. No sentido de «vencido» póde-se interpretar *aguïye* estar de cabeça baxa (elle diz de cabeça baxa), (*y, o*); vê *mbo-aguïyé*, v. tr. vencer, subjugar, submetter, domar.

aguïyebé = *aguïyebeé* phr. conforme isto pois, á proposito pois, convenientemente; *aguïyebeé nde ruri* é a proposito a tua vinda, bem vindo sejas.

aguïyebeté phr. graças, ou muitas graças: *aguïyebeté.... oroé Tupā upé* muitas graças nos damos (diremos) a Deus.

aguïyei (*ā co ī* este é alto, isto eis alto, *yei* no dizer d'elle), adv. de saudação: viva, salve, eia; bom, bonito, bem; adj., bom, bonito, honrado, digno, conveniente; honesto, são, virtuoso; probo; limpo, aceado; salutar, saúdavel, grato, (*y, o*). Der. *mboaguïyei* abonar, honrar, acatar, louvar; tractar bem; *teco aguïyei* ser bonito, ser honrado; estado bom. Na pag. 138 devia ser *aguïyei-ramoingua*.

— *háb* part. logar, tempo, modo de ser grato, agradabilidade; saude.

aguïyeramoī adv. ás pressas, de repente, apressadamente; *pe oga... aguïyeramoi y yapopïré* aquella casa que ás pressas foi feita.

aguïyeteÿ v. intr. ser bem cabido, ou conveniente; ser bom, estar bem; cumprir-se, preencher-se, satisfazer-se; adj. e adv., bem, bom, bem cabido, etc.

aguti=*aguchi* s. cotia, vê *acuti* Dasyprocta.

ahá eu vou; vê *hó*.

aháb part. de *ár* logar, tempo, modo de caïr, nascer, occorrer; na pag. 248 *Jesu X.º áhague arete guaçu pïpe* no grande dia sancto do Natal.

ahab part. de *ab* logar, tempo, modo de abrir; vê *apáb*.

ahár part. o que cae, nasce, occorre.

— = *apar* part. de *ab* o que parte, abre.

ahê pron. o tal, aquelle, fulano, o subjeito : *ahê o hó raé* o subjeito foi, dizem. Representa a 3.ª p., mas tambem serve para 2.ª com o sign. : oh ! lá tú ! *ahê e qua ké*, oh ! tu lá, vai-te pois. Veja-se *acé* pron., com o qual este se-parece, e tem sign. diverso.

ahêi (r. de *yeabêi* farto) adj. cheio, transbordante?

ahĩi adj. desejoso, vê *hĩi*.

ahocé v. trans. sobrepujar. Vê *açocé*.

ahoi=*açoi* v. trans. (*a hó* o ir da gente, *ir* supprimir?) encobrir, cobrir, tapar, esconder ; *a y açoi* eu o-tapo, (*y*, *o*).

— *áb*=*açoiháb* part. o logar, tempo, modo de encobrir ; s. coberta.

— *ábo* ger. sup. encobrindo, tapando ; *oyahoyabo ucá* mandando-as para esconder ; tambem *açoibo* ou *ahoibo*.

— *ábog* v. trans. descobrir, tirar o que tapa ou cobre ; os der. como os de *og*.

— *ar* part. o que cobre, tambem *ahoihár* e *açoihar*.

— *pïr* part. coberto ; tambem *açoipïr*.

ai=*ay* pron. ag. seguido de pron. pac. : *a-y-ar* eu a-tomo, o-tomo, etc. ; *a-y-u* eu o-como, ou os-como, etc. (11).

ái interj. de dòr, ai ! onom. do grito, nome do bicho preguiça (Bradypus), e depois deste dado ao munjolo de socar milho.

— adj. azedo, acido, acre ; azedado, podre, corrupto, desfeito, decomposto, desbaratado ; (vê *aib* chaga, podridão, e *bai* ruim), (*t*, *r*, *h*, *gu*), e d'ahi *hái* está azedo, desfeito, o azedo delle ; *guái* o seu azedo, (vê *mboái*). Tambem *che ái*, *yy-ái*, *o-ái* perder-se, (vê *aib*).

— adj. pendente, suspenso, (vê *pái* e *bái*) ; s., papo, papada ; floco, franja ; appendice ; retalhos, (*y*, *o*) ; póde ser inf. pessoal de *ar*, fazendo *ái* o que nasce, ou cáe.

ai pron. adj. e adv., por si, mesmo, (vê *ae*), bastante, assaz, soffrivelmente, (vê *aib*), soffrivel, algum tanto, pequeno.

— v. trans. riscar ; vê *air*.

— adj. adv. e s. ; vê *aib* e *bai*.

— interj. pobre de ; vê *aib*.

ãi adj. e adv. só, por si, sósinho ; pouco, pequeno.

ãi adj. não liso, aspero, aguçado, farpado, terminado em pontas, e em gancho, torcido, vergado. Admitte *t*, *r*, *h*, *gu*, mas então *tãi* é s. dente, etc.

aî adj. (que se-confunde com o precedente), crespo, enrolado, grenho ; rugoso, murcho ; aspero, aguçado ; picante e cortante, vê *aimbé*.

— =*aỹ*=*ain*. eu estou ou sou ; vê *in*.

ãi adj. bom, digno, idoneo ; honrado, illustre, principal ; mais usado *aïaï*. Comp. *ang* alma, que na fórma do inf. dá *angi* contr. *ãi*.

aib adj. e adv. mal ; máu, ruim, que não presta ; damnificado, arruinado, (confunde-se com *ái* podre, corrupto, azedo) ; penoso, máu (v. *bai*) ; chagádo, ferido ; s., ferida, chaga ; brenhas, matto ; vê *aïb* e *ãi* ; (*che-aib*, *yy-aib*, *o-aib*) ; *aó ambuae ai ramo*, como outra roupa ruim.

aib = *aibi* = *aibî*, interj., coitado! pobre de! *nde aib*, pobre de ti.

— adv. muito, assaz, bastante.

aiba = *aib* (aliás *aibae*, part. act. de *ir* com sign. trans. dizendo «o que corta, fere, solta, desata»), mau, ruim; vê *aib*.

aibár adj. o que recebe mal, o que se arruina; magro, desfeito, consumido; vê *angaibar*.

aibeté superl. de *aib* muito mau, pessimo; adv. muito mal; muito, em excesso.

aibi (*ã* agora, *y pig* elle prompto), adv. depressa, prestesmente, de prompto, á mão; ousadamente: adj. prompto, ligeiro, apressado, expedito; ousado, animoso; *t*, *r*, *h*, *gu*.

aibî dimin. de *aib*, adj. ruim-zinho, mau-zinho, etc.; apoucado, consumido, deteriorado, estragado; aviltado; *y*, *o*.

aibo = *aÿbo* ger. de *aib*, mas só em comp.: *mombeú aÿbo* maldizendo.

— ger. riscando; vê *air*.

aibór adj. o que tem ou padece mal; vê *angaibór* magro, phthisico, (*y*, *o*).

aibúr v. intr. azedo saïr, fermentar; baforar, arrotar, (*t*, *r*, *h*, *gu*).

aieÿ = *aibeÿ* neg. de *aib* adj. não máu, não ruim; puro.

aiguer pret. o que foi estragado, s. trapo, roupa velha; cacos; destroços.

aiguïr s. espessuras, entrançadas de matto, tójos.

aihâb part. logar, tempo, modo de riscar.

aihár part. o que risca; o que arranha.

âimbé adj. aspero, duro ao tacto (*âi* farpas, *be* suff.), (*t*, *r*, *h*, *gu*); afiado.

aimbeé (dar dente, ou gume) afiar, amolar, (*t*, *r*, *h*, *gu*).

aipa ger. mais regular que *aibo* damnificando-se.

aipá superl. de todo arruinado, máu de todo.

aipáb part. logar, tempo, modo de damnificar-se.

aipár part. o que damnifica ou se-damnifica.

aipi s. a mandioca doce, vê *aïpi*.

aipïr part. riscado, lanhado.

aipó pron. esse, essa, isso; vê *aypó*.

aipobae pron. esse tal, o tal; *ohecha aypobae caray* viu o tal homem ou christão.

air v. trans. riscar, lanhar, rasgar, (*t*, *r*, *h*, *gu*); (*ab* cortar, *ir* saïr, tirar, ou *ir* com sign. trans. e com o pref. *a*).

aitî s. ninho; deve ser *aïtî* pouso dos filhos, (*t*, *r*, *h*, *gu*), ou então *aî* do v. *î* com *a* pref. seguido de *tî*.

aï adj. aqueo, aquoso, aguado, (vê *i* agua, *tî* liquido); viscoso (vê *ïi*); s., a clara do ovo (*rupia aï*); suor (vê *ïái*) aliás «suado» (*che aï*, *y*, *aï*, *o aï*). Quando signif. «suado» tem *t*, *r*, *h*, *gu*, e aqueo tem *y*, *o*.

aïb (*a* pellos, *ïb* erguidos), pellos, vellos, pennugem; felpas, farpas, (*t*, *r*, *h*. *gu*).

— adj., erecto, erguido, ouriçado, arripiado; s. farpas, aspas, hastes vê *âi*); mouta,

matto, brenha, espessura (vê *aib*). Na fórma *aïb* tem *t*, *r*, *h*, *gu*, e na fórma *aib* os pref. pron. são *y*, *o*.

aïbár v. trans. tirar a felpa; tirar de leve, vê *aubár*; (*t*, *r*, *h*, *gu*); der. como os de *ar*.

aïbi adj. que vem em gôttas; v. intr. chuviscar; vê *aï* aqueo e *pig* continuo, (*t*, *r*, *h*, *gu*).

aïbï adj. (der. de *ïbï* terra, chão, baxo, com o pref. *a*), abaxado, inclinado, curvado, abatido, (*y*, *o*), curvo.

aïbú adj. (der. de *ïbúr* brotar d'agua, com o pref. *a*), rumorejante, murmurante, susurrante; v. intr., murmurar, susurrar, marulhar; *yy-aïbú mateté* elle fazia grande rumor; s. rumor, barulho, ruido, (*y*, *o*).

aïcé adj. parente (dicto pela mulher), (*t*, *r*, *h gu*); sem duvida de *roaï* o que perfilha; donde *roaïcé* adherente ao marido; tambem *aïché*.

aïcho s. sogra, comp. similhante ao precedente, com o v. *çog* por suff., si bem que digam tambem *aïchó*; tem *t*, *r*, *h*, *gu*.

aïcï adj. (de *ïcï* com o pref. *a*), resinoso, gommoso, (*y*, *o*).

aïhó v. intr. ir-se o molhado, enxugar-se, seccar, ficar enxuto; os der. como em *hó*.

aïhú = *aïhúb* (buscar filho?), v. trans. amar, querer bem; s., amor, ternura; *a haïhúb*, *re haïhúb*, *o haïhúb*, etc., eu o-amo, etc.; *che raïhúb*, amam-me, etc., (*t*, *r*, *h*, *gu*); *tupã raïhú tubichá catu* de Deus o amor grande bastante. Vê *aïr*.

— *bae* part. o que ama, o que tem amor.

— *bo* = *aïhúpa* ger. amando, a ou para amar.

— *háb* = *aïhúpáb* part. logar, tempo, modo de amar.

— *hár* = *aïhupár* part. amante; amigo, amador.

— *pïr*, part., amado; amavel.

aïi (de *ïi* com o pref. *a*), adj. corrido, envergonhado; infamado, manchado, (*y*, *o*). Der. *moaïi* = *mboaïi* envergonhal-o, *roaïi* envergonhar-se d'elle, por causa d'elle.

aïi = *aïï* = *aïïñ* s. semente, grão, pevide, germen; gotta (*t*, *r*, *h*, *gu*); contém o v. *ár* nascer, *ïb* ou *ïm* crescer, ainda com um suff.

aïmbae = *aÿmbae*, *aeÿmbae* adj. sem fructo, infructifero.

aïmbïquï s. grêlo, renovo; vê *ambïquï*.

aïñã = *aïñang* = *aïñár* (colher grãos) v. trans., colher, colligir, ajunctar, (*t*, *r*, *h*, *gu*); veja-se *ar* e *ñang*.

— *mbïr* part. colligido, ajunctado.

— *nga* ger. colligindo, a ou para colligir.

— *ngáb* part. logar, tempo, modo de colligir; talvez daqui *ayacá*.

— *ngár* part. collector, colligente.

aïpi s. mandioca doce (*á* fructo, *ïpi* secco?); talvez qualificativo a principio, dizendo-se *mandióg aïpi*. Em kechua *api* papas de milho.

aïr adj. emanado, derivado, defluido, efluido, provindo; tenro; pequeno; s., filho (em relação ao pae), (*t*, *r*, *h*, *gu*); semen, sperma. Para designar «filha» dizem

ayĭr, fazendo uma distincção que as mulheres não fazem dizendo: *membĭr*; vê *ĭr* com pref. *a*.

aĭratĭ s. companheira do filho, nora; *t, r, h, gu*; tambem *aĭtatĭ*.

aĭrú v. trans. (trazer as felpas), alisar; afagar, (*t, r, h, gu*); os der. como os de *rúr*.

am v. intr. estar em pé, estar quedo, firme; erguer-se, elevar-se; estar erguido, sobranceiro, armado; (veja-se *ĭb, ĭm, ĭr*); *ar* intr. corresponde a *tar* trans., *ĭm* intr. corresponde a *tĭm* trans., etc.; devia pois a *am* intr. corresponder *tam* trans., mas não se-vê no uso, e só se-reconhece em der. e comp. Conjuga-se *aâ* = *a am* estou em pé, *re â, o â*, etc., (*y, o*). Alargada a significação de *am*, parece que se-presta ao sentido designado por *ang* sombra (o que se-eleva e tapa), *amâ* nuvem, e tambem o que rodêa, cerca, etc., e outros derivados.

âma = *amba* ger. estando em pé, a estar em pé.

amâ = *aman* v. trans. cercar, rodear, envolver, volver, circumvolver, circumdar (de *mâ* com o pref. *a*); s., nuvem; circulo, cêrco, rodeio, (*y, o*); em tupi tambem significa «chuva».

amâberá s. relampago, fuzil; v. fuzilar.

— *bĭtu* s. vento de chuva, furacão, tempestade.

— *çunû* s. rumor de nuvem, trovão, trovoada.

— *na* = *amanda* ger. circumdando, a circumdar.

— *ndáb* part. cêrco, cêrca; circulo; roda; reunião, ajunctamento; novello, rôllo; rodeamento em geral.

— *ndacaru* s. cardos; dão este nome a cactos e a bromelias.

— *ndár* part. o que cerca, o que circumda.

— *ndáu* s. granizo, saraiva; mancha, pinta, marca redonda; circulo. Parece haver *amandáu* e *amandaû*; comp. *áu* e *aû*, e veja-se tambem *paû*.

— *ndí*=*amandíg* s. agua de nuvem, chuva, rollo, pelotão; vê *tíb*.

— *ngĭ* agua de chuva, chuva, aguaceiro.

— *ndayé* v. intr. ajunctar gente, congregar, reunir, fazer assembléa, fazer leva, (*amandáb* part. nom., *yé* suffixo), s. reunião, ajunctamento.

— *ndĭyu* s. algodão, (*amandĭ* rollo, pelotão, suff. *y-úb* que dá, que tem).

— *eỹ* v. neg. não cercar etc; adj. sem nuvens, sem chuva.

— *rĭapú* s. trovoada, chuva com trovões, nuvem que desata em agua estrondando; *amâ rĭapú oñendu çapĭa* um trovão se-ouviu de subito.

— *tiri* s. relampago, (reluzir de nuvem); *amâtiri oá* o raio cahiu.

amba=*âma* ger. estando em pé, (*y, o*); a ou para estar em pé.

amba por *emba* adj. vazio, ouco; vê-se em varios compostos.

ambâ s. o que se-contem dentro da concha, vaso, etc.; vê *embáb*, vacuo, (*t, r, h, gu*); a vulva, de *emb* ouco, como *pirá* de *pir*.

ambáb part. logar, tempo, modo de estar em pé (*y, o*).

ambáe part. o que está em pé; *t-ĭbĭ-ri ambae*=*tubĭni-ambae*=*tupĭnambae* os que estão firmes na terra, os esforçados da terra.

ã mbaé s. ésta cousa, éstas cousas; vê *ang mbae*.

ambaïb=embaïb s. nome generico das cecropias, dado tambem a algumas *ficus*.

ambapï s. a parte superior, o extremo do que está em pé, o em cima, em riba.

ambára part. o que está em pé, quedo, firme.

ambé=ãbẽ=ang be adv. conforme isto, assim, d'ésta maneira.

— phr. está quieto, espera, deixa, fica tu quedo.

— v. intr. ficar-se aparte, com o suff. *e* ou *be*.

ambi v. intr. estar firme, quedo, persistente; vê *amî*.

ambipe adv. algum dia, para o deante, no futuro (em parmanecendo).

ambï (*am ï*, fluir da cabeça), v. intr. defluxo, estar endefluxado; adj., aquelle que tem defluxo (*y, o*); talvez *am=emb* ouco.

ambïg adj. (de *pïg* com o pref. *a*), premido, expremido, apertado, constricto, constrangido. Em comp. como todos os intr. ás vezes fica trans. *a ñe-pï-ambï* apertou-se-me o pé; os der. como os de *pïg* (*y, o*).

ambïi (*ã pïi* contiguo á gente), s. o lado, o costado; *o ambïy-pe* no seu lado, ao lado, (*y, o*); adj., contiguo, pegado, immediato, proximo.

— *chuar* adj. gemeos, que estão ao lado um do outro.

— *og=ambïyog* s. a casa contigua ou visinha, (*y, o*).

— *ogïguara* s. o visinho, os visinhos.

ambïquï (*ã* em pé, *bï* se-ergue, *quí* tenro, s. grêlo, broto, renôvo, (*t, r, h, gu*); vê *bïquï* brotar, despontar.

ambïu s. muco de defluxo, (*y, o*); vê *ã* cabeça, *ï* fluir, *ïi* sujo.

ambó s. mão de gente; adj., cinco.

— *=amó* adj. outro; *amboae=amoae* vê *ambuae*.

amboïpï s. (outra terra), a outra banda, o outro lado, além mar; vê *amoïpïr*.

ambopi s. (a pello de em redor, vê *amã* e *pir*) o prepucio, e em geral envoltorio.

ambotá=amotá s. o pello de em redor, (vê *amã* e *tab* pello), tambem applicado ao «bigode»; comp. *embetá*, (*y, o*).

— = *ambotar* v. trans. querer d'alma, querer bem, *a y ambota*, (*y, o*); de *potar* com o pref. *a*; ou ainda supondo-se *a* gente.

— *bo* ger. querendo bem, a ou para querer bem.

— *háb* part. logar, tempo modo de querer bem.

— *hár* part. aquelle que quer bem.

— *pir* part. querido, estimado, prezado.

ambotar=amotar v. trans. querer bem (*y, o*); vê *ambotá*.

— *eỹ* v. trans. neg. não querer bem, malquerer; ser inimigo de.

ambotareỹmbáb part. logar, tempo, modo de malquerer; inimizade, odio, antipathia, malquerença.

— *eỹmbár* part. o que quer mal; s., inimigo, adverso, contrario.

ambú adj. (der. de *pú* com o pref. *a*), sonante, sonoro, soante; estrondante, que faz bulha, ruido, rumor, (*y, o*); talvez de *ẽmb* ouco *pu* soar.

ambuá s. centopea e em geral insecto de pellos erguidos; lagartas, vê *tataurã*.

— s. Spondias tuberosa, vê *ĭmbu*.

ambuábae em vez de *ambuaébae*, adj. e pron., outro, outrem; *mbae y ya ambuábae* cousas que eram de outro domno.

ambuae adj. e pron., (*amô* e *ae*), outro, a, os, as; adj. extranho, extrangeiro; vê pag. 167 da traducção.

— *báe* o outro lá, o tal outro, os outros lá, os taes; adj., o extranho, o extrangeiro, os extranhos. A phrase *tecobay ambuae-bae catu ndogue-recoi* póde-se interpretar de modos diversos: má vida os extranhos mesmos (*catú*) não tem, má vida os outros não levam a bem (*catú*), mas neste caso seria mais exacto *tecobay ambuae-bae ndoguereco-catú y*.

— *cué* outro á parte, algum outro, alguns outros; *amôme. ñote ambuaecue* ás vezes sómente alguns outros.

ame=angme adv. á sombra, resguardado, em ausencia.

ami v. intr. e imp. soer, costumar, ou adv., de costume, por costume, por habito. Comp. *râ*, *rami*, *nâ*, *namî*; póde ser de *am* estar, estar em pé ou firme, com a posp. *i* fazendo *che am i* em ou conforme o meu estar firme; vê *cami*, (*y*, *o*).

— v. intr. permanecer quedo, em pé; é *am* com o suff. *i*.

amî v. trans. expremer, exprimir, ordenhar, tirar liquido, puxar, apertar, constringir; formado pelo pref. *a* com radical de signif. modificada entre *pĭg* premer, *pin* alisar, *mĩn* aguçado, *mû* cuspir; *a ñ amî*, eu o-expremo, (*y*, *o*).

— *háb* part. logar, tempo, modo de expremer; *mbae amîháb* prensa.

— *hár* part. aquelle que expreme.

— *mbĭr* part. expremido.

— *mo* ger. expremendo, a ou para expremer.

amĭrî = *amĭrî* adj. defuncto, fallecido, extincto; parece que a signif. primitiva é immovel, mudo, quedo, impassivel, inerte, morto, deriv. de *amĭi* movel, movente, movediço, que se-move (vê *mĭi*) com a negativa *ri* = *iri*; adj., misero, infeliz, pobre, coitado; tambem usada adverbialmente, e como expressão de carinho. Tambem se-póde reportar a *ang* alma com o v. *ẽĭi* elidir, arrancar na passiva.

amo suff. de modo ou tempo condicional (17), que ás vezes se-reduz a *mo*; tambem serve em vez de *tamo* ou de *ramo*, ou com ellas se-confunde; como ger. *amo* = *ábo* caindo, occorrendo, dando-se.

— eu faço, eu o-faço, pref. de v. trans. com o pron. *a* eu.

amó = *amô* adj. pron. alguem, algo; algum, alguma, alguns, algumas; um, uma; s., vez, occasião; *ychugui amo aba rubicha amĭrî hegui guaramo* algum delles de um principal defuncto procedente.

amô adv. longe, lá, lá longe; adj., longinquo, distante, remoto.

— s. parente, *y ñ amô* o parente delle, *o amô* seu parente, *yñ amô reta* os parentes d'elle, (*y*, *o*); vê *amú*, *anâ*.

— v. trans. molhar; usado em tupi; vê *apiramô*, do qual parece contr.; vê *obi*.

amoaî adj. lindo, formoso, aliás encantador (de *aî* digno, vem do v. não usado *moaî*, e d'este o adj. *amoaî* o que encanta, o que faz a gente idoneo, o que satisfaz a gente), (*y, o*); vê *moâi*.

amô amô adj. pron. alguns, algumas cousas, algumas vezes.

— *bae* pron. aquelle lá, o tal, o que é lá.

amôme yepi adv. (longe ás vezes sempre) ora sim, ora não.

amobé adj. pron. algum mais, algo mais; adv. mais lá, mais para lá; até lá.

amôgui adv. de lá, de longe, de distancia.

amôi = *amoî* v. trans. por nascimento, fazer nascer; vê *tamôi* avô.

amoîpîr adj. oriundo de longe, crescido lá; vê *amboîpî* e *îpîr*.

amôme adv. ás vezes (em algo, em algum), quasi; *amome ĩote oyehu* ás vezes só se achava.

amô-meé=*amombee* adv. por vezes, de cada vez.

— *namo* adv. como, si, quando algo; jámais, nunca.

— *ngotí* adv. para lá, para longe; para logar distante; *amongotîbe* 60 leguas *rupi* lá mais longe cêrca de 60 leguas.

— *nguar* adj. o de lá, os de lá; o distante, o longinquo.

— *nguer* pret. alguns, alguns houve, alguns que houve, uns certos; *amô amongue* uns poucos d'alguns, um ou outro.

— *ñô*=*amoñote* adj. algum só, um unico.

amopae interr. do subj. *a ú amopae*? pois eu comeria?

amotar der. de *potar* com o pref. *a* bem querer; vê *ambotar*, e assim todos os der. de *amotar*.

— *yepi* adv. quasi sempre.

amu adj. der. de *mu*, parente, alliado, colligado, (*y, o*), vê *mû*.

— *ndáb* s. aldêas ou povos visinhos uns dos outros, dizem; part. de *amu*, logar, tempo, modo de se-alliar, ligar; parentesco, liga, visinhança, (*amô tab* povo de parentes, (*y, o*)?)

— *ndár* part. o que é ligado, aparentado. Comp. *amotar*, querer bem.

anâ=*anam* adj. unido, pegado, ligado, connecto, conjuncto, contracto; condensado, espesso, grosso, massiço; pezado, grosseiro, bruto; s., parente, aparentado, ligado, alliado. Vê *anami*, *amú*. De *ar* pegar, vê-se *yar* ser pegado, com *y* pref.; assim como ha *no*=*ro* pref., não será extranho *n*=*r* em *rar*, que dá *che rár* me-pegam; demais, assim como *h* rel. se-fixa em *ç*, *r* relativo póde-se fixar em *n*, e assim *nar* com o pref. *anar* pegado, ligado, unido com modificação da final. Differençam *anam* parente, e *anan* grosso, (*y, o*).

— *bae* part. ligado, unido; aparentado; encorpado; grosso, grosseiro.

— *mbé* s. nome tupi dado a alguns patos, vê *guanimbé*.

— *meté* adj. realmente legado, bem parente, parente verdadeiro.

— *meỹ* neg. não ligado, não unido; ralo, raro.

— *mî* talvez neg. modificada, não parente; selvagem, barbaro; bruto, grosseiro.

anânâ s. ananaz, Bromelia, ou *a* fruto *nânâ* connexos, conjunctos, ou *nânâ* recendente, modificado de *nê*.

— *ndîb* s. espessura, cerrado de matto, matto cerrado.

andá com diversas signif. : contr. de *a antá* fructo duro, nome dado a varios fructos e cocos; em vez de *endáb* part. de *î* ou *ê*, o logar, tempo modo de estar, sentido no qual tambem se-reporta a *am* estar em pé. Em alguns compostos parece tambem referir-se á *ê* sair, como no nome do fructo purgativo *andá* que póde ser explicado *ê=em=eng* de sair, de evacuar, *á* fructo.

andagui s. a curva do joelho, a parte inferior do que é em pé.

andai s. uma especie de cabaça ou abobora.

andaúbi neg. isto nem por sonho, de modo nenhum.

andei neg. isto não, isto não diz.

andîi adj. pavoroso, temeroso, que espanta, admira, maravilha. Comp. de *tîi* e *a* pref.; mas si *tîi* é v. trans. tem-se *ang-tîi* assusta alma, si é v. intr. tem-se *âm tîi* estar palpitante. Der. *moandîi* alvoroçar, diff. de *mondîi* assustar.

— *ta* ger. apavorando-se, a ou para apavorar-se.

— *táb* part. com que, porque se-apavora; como, onde se-apavora.

andîrá s. morcego; ou é o fut. de *andîi*, ou *ra* é simples suff. (o que faz pavor). Tambem acha-se *andîra* por *atîrá*.

andú=andúb v. trans. e v. intr. sentir, escutar, attender, perceber; comp. de *ang* e *tub*, do mesmo modo que *endúb* o-é de *eng* e *tub*. O v. trans. *a ñandúb, re ñandub, o ñandúb*, etc.; o v. intr. *a andúb, re andúb, o andúb*. Vê ainda *ñeandúb*, considerar, reflectir. Na pag. 142 *ahendu* em vez de *añandú che îque yoçoharera* senti alguem que me-tocava do lado.

— *bae* part. o que sente.

— *pa* ger. sentindo; a ou para sentir.

— *páb* part. onde, como, quando, porque se-sente.

— *pár* part. o que sente.

— *pîr* part. o que é sentido.

ang pron. adj. e adv. este, ésta, estes, éstas, isto, agora, neste momento, actualmente, presentemente; *peyo ñote anga* vinde só agora; *ang ndipobey* agora não ha mais.

— adj. o que escurece, obscurece, faz sombra, (vê *ê=eng* surdir); o que antepõe-se, ergue-se, (vê *am* estar quedo), o que envolve tapa, (vê *an* ou *uban* vestir, forrar), apparecer, crescer, avultar, (vê *ar* nascer); s., sombra, abrigo, anteparo; vulto, alma; espirito, consciencia, (vê *ñeang* coração e *pîá* estomago, entranhas, coração), (*y, o*); v. intr., apparecer, nascer, crescer; vê *yang, ñang, ár, yáb*.

angá interj. oh! tu, (é expressão de affecto: *ang-á* ser da alma); adv. e agora! e assim, pois assim; v. intrans. e imp. isto dar-se, isto acontecer.

angáb part. apparencia, apparição, apparecimento, vulto, visão; desapparecido, sumido, extincto; vê *angabi*; ás vezes *angáb* por *aangab*.

angáb v. adj. diminuido ser, ou abaxado; *am* o em pé *hab* truncar; reduzido.

— *eỹ* part. neg. sem apparencia; s. sumiço; adj. o que some, o que consome; cuidado, afflicção, duvida.

— *i* (*angáb ir*, perder-se a apparencia, o vulto), consumir-se, desapparecer, aniquilar-se; diminuir, apoucar-se, minguar; este contr. pode dar *angai*. Na pag. 251 *nda recoy ang beỹ amo* (*angábeỹ amõ*) não tenho mais cuidados.

angai = *angaib* s. alma, ou espirito mau, (*y*, *o*).

angái (*ang* apparece, *ái* desfeito ou *aib* mal, desfeito); adj. minguado, descaïdo; s. mingua, falta, falha; fraqueza, magreza, carencia, (*y*, *o*).

— *bár* adj. o que apanha fraqueza ou mingua; magro, desfeito, consumido; em tupi vem mais vezes *angaiguar*, o que induz a suppôr a comp. *ẽ* vasio *hecókar* aquelle que tem, e portanto *ẽ hecói* ter vasio, ser minguado.

— *bór* adj. o que tem mingua; magro, macilento, desfeito.

angaipáb = *angaypab*, part. de *angaib*; s. maldade d'alma; ruindade, crueldade, malvadeza; crime, peccado, culpa; v. intr., peccar, ter culpa; errar; ser mau, cruel, malvado, réo, (*y*, *o*).

— *bae* part. act. o que pecca; é raro o outro part. *angaipápár*.

— *guaçú* s. culpa grande; peccar muito.

— *pa* ger. peccando, a ou para peccar.

— *páb*, part. logar, tempo, modo de peccar: *o angaypápágue mboacĩ-catu hape*, com o arrependimento das culpas que tinham commettido.

angaó v. trans. murmurar, fallar mal em ausencia, censurar; os derivados como os de *aób*.

angapĩhĩ = *angapĩcĩ* adj. (*ang apĩ cĩ* alma assente chega, *anga pĩcĩ* prende a alma, *anga pocĩm* alisa a alma, *anga pĩ cĩ* da alma o intimo affaga, chega), consolado, socegado, aquietado, pacificado, alentado, tranquillo, placido; *niñ angapĩhĩ-iche amo* não ficaria consolado; s., consolo, animo, alento, satisfação, prazer d'alma; v. intr., consolar-se, ficar contente (*y*, *o*).

— *bo* ger. consolando-se, a ou para consolar-se.

— *háb* part. logar, tempo, modo de se-consolar.

— *hár* part. o que consola, consolador.

angarecó v. intr. e trans. (ter ou trazer a alma), cuidar, zelar, tractar, velar; os der. e comp. como em *recó*. Como sempre acontece, afinal nos compostos muito agglutinados confunde-se o v. trans. com o intr., pois que *angarecó* intr. é o ser, o estar da alma, e trans. é o ter a alma; do intr. vem o subst. cuidado, afflicção; do trans. vem o subst. cuidado, zelo, vela, tracto: *che angareco nda che mongéi*, os cuidados, as afflicções não me-deixam dormir; *che anga-rerecó* ou *che-ñ-anga-recó che cĩ* cuida de mim, zela de mim, tracta-me minha mãe, (*y*, *o*).

— *bo* ger. sup. cuidando, a ou para cuidar.

— *eỹ* v. negativo não cuidar, descuidar; desprezar.

— *háb* part. logar, tempo, modo de cuidar; cuidado; cargo: *Pay Simon Mazeta*

ñangarecóhá retã me, na povoação a cargo (ao cuidado, aos cuidados) do padre S. M.

angarecóhar part. aquelle que cuida, zelador, guardião, pastor.

angari pron. nisto, por isto; desta vez, por ésta vez; por agora.

angatá adj. (andar d'alma, faltar d'alma), inquieto, cuidadoso, sollicito, cauteloso; afadigado, apressurado; escrupuloso, medroso, (*y, o*). Póde ser tambem *ang-etá* muita alma ou muita sombra.

— *bo* ger. inquietando-se, a ou para inquietar-se.

— *háb* part. onde, como, quando se-inquieta.

angatu = *angcatu* adv. agora bem, agora sim, bem, está bem.

— = *anga catu* s. alma boa, bom homem, pacifico, de bom genio.

— *rã* adj. bello, formoso, digno e bom, virtuoso. O precedente com *rã* suffixo?

angaú = *angaúb*, adj., (*ang-aúb* alma errada, sombra vã), perverso, pervertido, corrompido, estragado, ruim; falso, erroneo, illusorio; fallaz, traidor, falsario: *gueco angaú pĩpe*, com o seu character falsario.

— *bo* = *angaupa* ger. falseando, a ou para falsear.

— *háb* = *angaupáb* part. falsidade; comp. *angaipáb*.

— *hár* = *angaupár* part. o que é falso.

angé adv. depois disto, desde agora, daqui, por isto.

ang-ẽ = *añẽ* (em tupi *anhé*), adj. e adv. (*t, r, h, yu*), apressado, com pressa; cedo, temporão; primeiro, antes (*tang*, tenro, fresco, novo, com variação do *t*, *ẽ* surdir): *Taubĩcĩ hãgẽ be-ramo mbĩa abe oñemo angẽ etey oĩna* como estivesse Taubici mais apressado, a gente tambem tornou-se apressada em extremo; v. intr., apressar-se.

— *ecó* tristeza, afflicção, inquietação, (ser d'alma, ou de pressa, ou ser de sombra).

— *ecóhape* phr. com inquietação.

— *ẽháb* part. pressa; presteza; adiantamento, antecedencia.

— *ẽhápe* adv. com pressa.

— *ẽmo* ger. apressando-se, a ou para apressar-se.

— *equĩi* v. adj. arrancar a alma, suspirar, gemer, anhelar, desejar; der. os de *equĩi*.

— *erahá* v. adj. levar a alma, arrebatar, extasiar, enlevar; os der. de *rahá*.

— *erecó* v. cuidar, zelar; vê *angarecó*, (*y, o*).

— *eỹ* adj. sem alma; sem sombra; triste, isolado; abandonado.

— *eỹme* adv. não á sombra, ou por detraz ás occultas, e sim ás claras; adv. desalmadamente; adv. não agora, não já.

— *ibe* adv. desde já; nem agora; neste instante; com isto.

— *ime* = *âme* adv. á sombra, ás occultas, a furto, por detraz.

— *iré* adv. e conj. depois disto, d'ora em deante, d'aqui em deante.

— *mbaé* éstas cousas; vê *ã mbae*, isto que.

— *ñabẽ* adj. como isto, como este, como ésta.

— *ñabẽ guara* adj. o que é desta maneira.

angog tirar a alma, desesperar, desatinar, affligir; os der. de *og*.

— *ú* v. intr. (vem sombra, é do sombra), sombrio; temeroso, que assusta: vê *ñeangú* temer-se, receiar-se.

— *uá* = *ambuá* s. tambor, timbale, caxa de guerra; gral, almofariz; pilão (*êmq* ouco, *qua* = *puá* bater; tambem póde ser *puá* pelo part. *puháb* de *pú* soar), vê *ambú*. Tambem dizem *andua* = *enduá*.

— *uaïb* s. a mão do pilão ou gral; arvore de pilão, arvore de balsamo.

— *uér* s. pret. alma que foi, a alma já ida; isto é, fóra do corpo.

— *uyá* s. rato, ratazana, ; vê *guabiru*.

— *ani* phr. isto não, isto não é; *biñac haete ani* não obstante isso porém nunca.

— *che-amo* isto nunca seria, tal cousa não poderia ser.

anu = *ani* s. nome generico dos crotophagos, aves que vivem em sociedade (*anu* aparentado), vê *anâ*.

añâ adj. corrido (de *ñâ* correr, com o pref. *a*), expellido, empurrado; vê *añan*, (*y*, *o*).

— adj. contrario, opposto, adverso (ou do precedente ampliado, ou de *â y am* neste quedo, ahi quedo), posp. contra, *y*, *o*.

— = *añang* (*ai ang* alma do mal?), demonio, vê *añ ang*; na pag. 189 *ndo yebï bey añâ* não voltou mais o demo.

añâi adj. (em contrario), em frente, fronteiro; posp. defronte.

— adj. entalhado, dentado (de *âi* dente, com o pref. *a*).

— *me* adv. de frente, de encontro, contrariamente.

añamo = *añanga* ger. sendo corrido, a ou para-ser corrido.

añang = *aiang* = *añâ* s. diabo, demo, demonio, (alma do mal); adj. corrido, empurrado, (*y*, *o*); vê tambem o v. *ñang* metter em cesto; *añâ rembiapocué* obras feitas pelo diabo; *toyohu eme añâ che angue rerahá haguama* para que não ache o diabo por onde me-levar minha alma.

aña-ngáb part. de *añang*, onde, como, quando se-corre; corredeira.

— *ngetá* s. pl. os diabos. Na pag. 264 vem *añangetá* no singular.

aña-retâ s. patria do diabo, inferno; *ucu añareta agui*, de lá do inferno.

— — *me* no inferno; *che reraha añaretâme*, levou-me ao inferno.

— — — *guar* os que estão no inferno, *anâ-retâmengua moingo-acïha* aos que estão no inferno o que atormenta.

— *rïci* s. fileira ou fila do demonio; vê *tïcï*.

añé adv. assim, etc.; vê *ayé*; (phr. *â y é* isto elle diz); basta, vê *aguïye*.

— *bé* adv. conforme elle o-diz, conforme isto, até por isto.

— *boi* adv. em dizendo isto, sendo assim, conforme isto, sendo realmente; vê *ayeboi* deveras, em verdade.

— *ï* = *añeÿ* adv. por isto só, assim sómente, em verdade, com effeito, sendo assim, como assim seja, certamente.

añô adv. isto só, agora só, sómente, adj. só, unico.

añú s. pescoço, vê *ayur*, e como este muitos outros vocabulos, em que *ñ* = *y*.

añubâ = *ayur ubâ* v. trans. cingir o pescoço, abraçar, vê *úbâ*.

aó = *aób* v. trans. brigar com, rusgar com, altercar, disputar com, disputar, querellar. Compare-se com *obá* rosto, fronte, frente, e com *aúb* phantastico, e com *ú* comer, por causa do ger. (*â* em pé, ou contra, *úb* estar, (*y*, *o*), s. nome dado a uns cães d'agua.

— = — adj. corrupto, podre, vê *rób* amargo, *rô* revolto, e *ob*; v. intr. criar ranço, apodrecer (*y*, *o*).

— = — s. roupa, vestido, veste, (de *ob* folha, com o pref. *a*), enfolhado, coberto ou estendido de folha, (*y*, *o*); *yy aó recocuera* da roupa delle o ser que foi; vê *oó* = *aó* grosso, encorpado, e *ubâ* forrar.

— *bai* s. roupa ruim, *aóbai ramo* sendo a roupa estragada.

— *baigué* s. trapos, farrapos.

— *bebé* s. roupa volante, bandeira, flammula.

— *bo* = *aguábo* ger. brigando, a ou para brigar.

— *háb* = *aguáb* part. logar, tempo, modo de brigar; contenda, briga.

— *har* = *aguár* part. aquelle que briga; como recebe *y*, *o*, póde dar *yaguar* o brigador, o contendor.

— *bayú* s. pescoço de roupa, isto é, collarinho, golla, cabeção.

— *hé* = *aocé* v. trans. sobrepujar; vê *ahocé*, *océ*, (*y*, *o*).

— *pïr* part. brigado, contendido.

apa ger. de *ab*, partindo, truncando, quebrando, vergando; a ou para truncar.

apá = *apáb* acabo, findo; vê *pab*; adj. todo, completo; adv. de todo; serve de pref., e ha grande numero de dicções com elle formadas.

apâ (de *pâ* com o pref. *a*) adj. soado, sonante; tangido.

— *b* part. logar, tempo, modo de vergar, truncar, cortar.

— *cuá* v. trans. dobrar, enrolar; s. rolo, feiche, trança, (*apá* o enrolado, *cuá* cingir).

— *cuí* v. intr. desmoronar, caïr de todo, (*y*, *o*); *apá* de todo, *cuí* caïr; tornar-se pó, desfazer-se, *apá* de todo, *cuí* em pó.

— *g* eu me-acordo; vê *pag*, (*y*, *o*).

— *r* part. o que verga; vergado, curvo, (*y*, *o*); s. arco, (*t*, *r*, *h*, *gu*).

— *r* v. trans. torcer, vergar, dobrar; *a-y-apá* eu o-torço, (*y*, *o*).

— *ra* = *apábo* ger. vergando, a ou para vergar.

— *rá* adj. vergado, avergado; acabrunhado; v. intr. caïr vergado.

— *ráb* = *apaháb* part. logar, tempo, modo de vergar.

— *raïb* s. arvore ou páu d'arco, nome dado a varias arvores, entre outras ao Rhizophora Mangle.

— *rár* = *apahár* part. o que verga, o que torna vergado.

— *róg* v. trans. tirar o torto, endireitar; o ger. e part. de *og*.

— *yé* adj. vergado, debruçado, inclinado; *apá* com o suff. *ye*.

— *yeré* adj. revolvido, ou revolto de todo; revirado, rolado.

ápe adv. ahi, nisso; nesse, por esse, desse tammanho; adj. inteiro.

apé s. caminho, (*t, r, h, gu*); vê *pé, hapé, tapé*.

apé adj. (de *pé* casca, com o pref. *a*), encascado, com casca; s. codea, crosta, (*y, o*).

— = *apéb* adj. (de *péb* plano com o pref. *a*), aplanado, achatado; s. superficie, tez, face, (*y, o*).

apê adj. (de *pêu* quebrar-se com o pref. *a*), quebrado, cheio de quinas, esquinado, anguloso; torto, torcido, (*y, o*).

— v. trans. (de *pem* atravessado, com o pref. *a*), atravessar, atalhar, cortar; topar, (*y, o*).

apéb adj. (de *péb* com o pref. *a*), achatado, chato, baxo, pequeno, (*y, o*).

apebang v. trans. enrolar por fóra, ou pela superficie, envolver, rebuçar.

apebú adj. superficie que se-ergue; estufado, inchado, tumido; v. estufar-se.

apecó (estar no caminho), v. trans. frequentar, (*t, r, h, gu*), der. como os de *có*; comp. de *apé* caminho *çog* bater?

apecũ s. (chato longo), lingua, (*y, o*); paladar.

apecuer s. pret. de *ape*, casca, cascão, crosta.

apeg v. trans. (*a* cabello, *pég* queimar), chamuscar; os deriv. como os de *peg*.

apé-háb = *apembáb* part. onde, como, quando se-atalha; s. muro, cêrca.

— *har* = *apembar* part. aquelle que atalha.

— *i* adv. na superficie, superficialmente, de leve.

— *mbĭr* part. atalhado; *apembĭ* = *abapembĭr* cabello trançado, trança.

— *mo* ger. atalhando, a ou para atalhar.

— *ngóca* ger. endireitando, a ou para endireitar.

— *ngóg* v. trans. tirar o torto, endireitar, (*y, o*).

— *ngoháb* = *apengocáb* part. onde, quando, como se-endireita.

— *ngohár* = *apengocár* part. o que endireita.

— *og* v. trans. tirar a casca, descascar; os der. como os de *og*.

— *quĭá* s. superficie suja, casca manchada, etc.; adj. qualificativo de plantas e animaes.

— *rerá* adj. de superficie solta ou desegual; revolto, emmaranhado; grenho, crespo.

— *tĩ* adj. de superficie ou casca branca, de casca matizada, pintada de branco.

— *yúb* adj. superficie ou tez amarella; amarello; maduro.

apí v. trans. (ou de *ab-pe* pelos cabellos, *ir* deslisar; ou *ab* cortar, ferir, *pir* a pelle, mas este pouco natural porque o pac. não está preposto), roçar, ferir de leve, tocar; ferir apedrejando ou roçando com a flecha; magoar, machucar; topar; vê *ĭbĭapi* atirar (pedra ou flecha), (*y, o*).

— s. couro da cabeça; vê *apir*; s. o prepucio (*a-pir* da glande a pelle).

apĩ v. tosquear; vê *apin*.

apia = *apiar* v. trans. obedecer a, respeitar (*hape-i-ar* o que segue o caminho d'elle); adj. obediente, (*t, r, h, gu*), der. como os de *ár* tomar; s. os testiculos; *guapia eỹ reroáháré* que sem testiculos tinha nascido; *apiáog* castrar; vê *tapiá*.

apiá adj. (de *piá* com o pref. *a*) manchado, pintado, marcado.

apiab adj. (de *api* prepucio *ab* cortar) circumciso; s. cabeça arredondada, glande, castão.

apiábae part. o circumciso; o homem; macho (*y, o*), aquelle que tem testiculos, *t, r, h, gu*.

api-bo ger. tocando, ferindo; a ou para tocar.

— *cui* s. pó do couro da cabeça, caspa.

— *çã* s. chorda, ou trança de sôbre a cabeça, para carregar.

— *chab* v. trans. tocar ferindo, ferir tocando ou topando, ou ferir de leve, (*a-pi* a pelle da cabeça, *háb* ferir), (*y, o*) *; a y apicháb* eu o-firo; comp. o part. *apiháb*.

— *chaĩ* adj. de superficie rugosa ou crespa; crespò, grenho; tambem *apechaĩ;* crista.

apichár adj. similhante, parecido; proximo, (*t, r, h, gu*) *; che rapichár* parece-se comigo, é meu similhante; é meu proximo. E' evidentemente o part. anom. de *yab* egualar, que embora intr. podia dar *yabihár* o que eguala; a mudança do pron. *y* para *t, r, h, gu* é natural, e *ch* por *h* é frequente, mórmente hoje: *hapichar-etá* os similhantes d'elle, os companheiros; vê *rami*, donde póde vir *ramihar* = *rapichar*, e vê tambem o seguinte part.

— *chareỹ* adj. sem similhante, sem proximo, sem egual, in-egualavel, incomparavel; *o ñemondĩy heco catu rapichareỹ agui* pasmou do seu ser bem incomparavel.

— *cĩb* v. trans. alisar o couro da cabeça, (*y, o*)*;* os der. como os de *cĩb;* v. trans. cobrir a cabeça, rebuçar; acariciar, acarinhar.

apihab part. de *api* logar, tempo, modo de ferir, ou tocar.

— *har* part. aquelle que fere, ou toca.

— *i* adj. (de *pii* com o pref. *a*), abundante, frequente; abundoso; farto, (*y, o*); (aqui o pref. *a* parece conservar o sign. verbal «occorrer»).

— *mbĩr* part. de *apin*, tosqueado.

apin = *apĩ* v. trans. tosquear (*a* cabeça, *pin* raspar), cortar o cabello; *a ñ-apĩ* eu o-tosqueio; *corire o-ñ-apĩ* depois disso as-tosqueiam; *abá oro-ñ-apĩ-ucá ñabê* conforme nós mandamos tosquiar os homens. Tambem póde vir de *pin* com o pref. *a* (*y, o*).

— *a* = *apĩnda* ger. tosquiando, a ou para tosquiar.

— *dáb* part. onde, quando, como se-tosqueia.

— *dár* part. o que tosqueia.

apipĩr part. de *api*, ferido, tocado.

apir s. (*a* cabeça, *pir* pelle), o couro da cabeça; o couro cabelludo; a parte superior, a cabeça, o que é proeminente, ou sobresáe; vê *apĩr*, (*y, o*). Em comp. apresenta-se *apir* adj. de *pir* pelle, com o pref. *a*.

— *á* s. os pellos da cabeça, (*y, o*); v. intr. criar cabellos; ser cabelludo.

— *aça* v. trans. passar pelo couro da cabeça, tocar de leve, roçar, (*y, o*).

apiramô v. trans. metter dentro d'agua, submergir, pôr de molho; vê *amô* e *obi*.

apirô v. trans. prantear, (*api* os cabellos da cabeça, *rô* desatar), *a hapirô*, (*t, r, h, gu*); talvez *ab* cabellos, *irô* revoltos, soltos.

apirô háb part. logar, tempo, modo de prantear.
— *hár* part. o que prantêa.
— *mbïr* part. o que é pranteado.
— *mo* ger. pranteando, a ou para prantear.
apiróg v. trans. tirar a pelle da cabeça, esfolar; der. de *og*.
apiru adj. (*api* de pelle, *rú* ser ou ter, ou *rú* brando), de pelle fina, com superficie delgada; v. intr. formar nata (no leite, nas papas), produzir-se pellicula; adv. de leve, de manso, por cima, roçando; vê *apirui*.
apirú = *aperú* adj. (*apei* até a superficie, *rú* posto, cheio, ou *rû* addicionado, ou *rû* revolto), repleto, cheio, inchado, regorgitante; indigesto; afogado, entupido; vê *apô* gordo, grosso.
apirui adj. delicado, delgado, franzino, tenue; de leve, (*y*, *o*).
apitû s. fructo de pelle tenra; nome de *Eugenias* e outras.
apiti v. trans. (*api* atirar, *ti* picado ou em pedaços?), despedaçar, esmigalhar, picar, espatifar, arrazar; estragar; fazer matança; derrotar, (*y*, *o*); vê *apïti*.
— *bo* ger. picando, a ou para picar.
— *háb* part. onde, quando, como se-pica.
— *hár* part. aquelle que pica.
— *pïr* part. picado; picavel.
apitu adj. (de *pitu* com o pref. *a*), untado; vê *apichï*, (*y*, *o*).
— *ûi* adj. gordo, nedio, (de *pituûi* com o pref. *a*), (*y* *o*).
— *û* s. miollos; vê *apïtuû*, (*y*, *o*).
apï v. trans. abrazar, queimar; *a-h-apï* eu o-abrazo, *che-r-apï* abrazam-me, (*t*, *r*, *h*, *gu*). Der. de *pïi* com o pref. *a*, ou de *ár* (nascer, brotar; pegar), *pïi* por miudo, ou ainda *pï-i* no fundo, profundamente.
— adj. (de *pïr* com o pref. *a*), erguido, elevado; vê *apïr*.
— v. intr. sentar-se; vê *apïg*.
— *â* v. trans. (erguido caïr), inclinar-se, pender, (*y*, *o*); ger. *apïâmo* = *apïanga* e part. correspondentes.
— *bo* ger. abrazando, ou para abrazar.
— *ca* ger. de *apïg* sentando-se, a ou para sentar-se.
— *cáb* part. logar, tempo, modo de sentar-se; s. banco, assento.
apïcaçu s. pomba em geral; talvez der. de *pïg* rad. de *mimbï* flauta, sendo posto o pref. *a*, donde *apï* sibilante, *acï* doente ou triste; vê *pïcui*.
apïcatu v. intr. aquietar-se, ser quieto, assente, pacifico.
apïçá (*a-pï* o interior da cabeça, *ça* do suff. *háb*, ou como se-disse em *eçá* olhos), ouvido, e tambem «olho», (*y* *o*).
— = *apïçâ* adj. espesso, compacto, denso (*apï* assente, *çâ* ligado).
— *bï* = *apiçabïg* v. trans. chegar o ouvido, escutar, attender a.
— *cá* v. trans. mandar o ouvido, prestar attenção, applicar-se.
— *cábo* ger. ouvindo com attenção, a ou para attender.
— *cahâb* part. attenção, logar, tempo, modo de attender.

apïçá — cahár part. o que attende, é attento.

— cápïr part. escutado, ouvido; attendivel.

— pú v. trans. soar ao ouvido, despertar; v. intr. attender, prestar attenção.

— quar s. o furado do ouvido, o ouvido, o orgão do ouvido.

apïchái s. crista, (o que oscilla no apice).

apïcï = apïcïg = apïhïg v. intr. chegar a assentar-se, acalmar-se, aquietar-se, socegar, consolar-se, (*y, o*); ser consolado.

— ca ger. socegando, a ou para socegar.

— cab part. socêgo, logar, tempo, modo de ficar socegado.

apïg adj. (der. de *pïg* como *aï* de *ï*), premido, calcado; assente; v. intr. assentarse; que este v. deriva-se do adj. é evidente deante da conjugação, pois temse *che apï* sento-me, (*y, o*), exactamente como *che ayúb* enfastio-me, enfastia-me, e com os pron. sg. elle faz *a guapï* (*a co apï* estou sentado), *re guapï, o-guapï*; tambem póde ser *a quab* (*eco-háb*) *pïg* eu o-assento, premo. *Oguapï apïca oguaçu-pegua rehe* sentavam-se em bancos que estavam na casa grande.

apï-hab part. de *apï*, logar, tempo, modo de queimar; *t, r, h, gu*.

— har part. o que queima; queimador, abrazador; *t, r, h, gu*.

— i = apÿi (*apïr* o extremo suff. *ïi*), s. argola, aro; extremo redondo; a ponta do nariz, (*y, o*); laçada, laço.

— i = apïÿ na extremidade, na ponta; nas pontas; adj. arriscado; a poncto de; prestes; *y, o*.

— i (de *apï* abrazar com o suff. *i*), para abrazar; vê *tatapïi* braza.

— imbú v. intr. roncar, bufar; os der. de *pú* soar, sonante.

— ime = apïyme adv. quasi, por pouco, em risco de.

— ingúar s. as ventas, as fossas nasaes, (*apïi-quar*); *y, o*.

apï-mï v. intr. e trans. afundir-se, afundar-se, esconder até o apice, afundar, mergulhar; *a ñ apïmï* e *a ñe apïmï*; os der. como os de *mïm*; v. trans. aguçar a ponta, acicalar; *a y apïmï*, (*y, o*); os der. como os de *min*.

— ñã = apïi ñang v. trans. ajunctar as brazas, atiçar o fogo, (*t, r, h, gu*); os der. como os de *ñang*.

— pab v. trans. acabar de todo, consumir, (até a ponta acabar) *a y apïpáb*; os der. como os de *páb*, (*y, o*).

— pe s. na ponta, no extremo, no apice; no fim, emfim.

— péb (assentado, chato), adj. agachado, abaxado, abatido, acamado, (*y, o*) os der. como os de *peb*.

— pên = apïpê adj. de ponta quebrada, esquinado, anguloso, cheio de pontas ou farpas; os der. como os de *pê*, (*y, o*).

apïpï = apïpïg v. trans. (assentado premer), calcar, pisar, premer, apertar, acamar, comprimir; acoçar; reprimir; perseguir, (*y, o*). Na pagina 134 *añanga oy apïpïpó aypobae ÿga* o diabo apertou a mão sôbre aquella canôa; tem-se o pac. depois do v., o que é irregular.

— ca ger. calcando, a ou para calcar.

apĭpĭcáb part. onde, quando, como se-calca.
— *car* part. o que calca, pisa.
— *pĭr* part. calcado, expremido ; expremivel.
— *r* part. de *apĭ*, queimado, abrazado ; abrazavel.
— *apĭpô* adj. (crescido, grosso). refeito, desenvolvido, gordo, crescido e gordo ; bonito, faceiro, pimpão, (*y, o*); de *a-bĭr* e *pô*).
— *quá* s. o amarrilho das pontas ; os punhos da rêde ; sacco amarrado ou cozido nas pontas e com a bocca no meio, para trazer ás costas, (*y, o*), vulgo *piqua* no interior.
apĭr adj. (derivado de *bĭr* ou *pĭr*, como *aĭ* de *ĭ*), elevado, subido, crescido, levantado ; s. apice, cume, cimo, tope, a parte mais elevada ; extremo, fim : ponta. Confrontando-se *apĭr* fim, termo, apice, e *ĭpĭ* principio, base, fundamento, parecem contrapor-se *a* cabeça, com um suffixo, e *pĭ* pés, com um prefixo.
— *á* v. intr. desmoronar (caĭr o elevado), ruir, tombar ; caĭr de bruços ; os der. como os de *ráb*, (*y, o*); v. trans. soltar as pontas, desatar.
— *açá* v. trans. passar por cima, razar, roçar ; exceder.
— *amô* v. intr. molhar até o apice, mergulhar, infundir, pôr de molho.
— *eÿ* adj. sem fim, sem cume, sem apice ; sem fim, eterno, perpétuo.
— *i* adv. no fim, em fim, por fim, finalmente ; quasi.
— *ibé* adj. socegado, quieto, acalmado (o levantado assentar), tranquillizado ; tambem *apĭrĭbé*.
— *ichuar* (*apĭri* no extremo, *hohár* que vae) adj. deanteiro, que vai adeante, precursor ; companheiro, cumplice, (*y, o*).
— *iguar* adj. o que é do extremo, da ponta ; o ultimo, (*y, o*).
apĭrĭtá s. do cume o esteio, ou do cume o pau fino ; a cumieira ; o esteio da cumieira, (*y, o*); jugo, canga.
— *rû* v. trans. sobrepujar, exceder, vencer ; *a y apĭrĭtarû*, (*y, o*).
apĭrû v. trans. accrescentar, ajunctar, addir, sobrepôr, addicionar (pôr aos extremos, ajunctar); augmentar, (*y, o*).
— *mbĭr* part. addicionado, addicionavel.
— *mo* = *apĭrunga* ger. addicionando, a ou para addicionar.
— *ngáb* part. onde, quando, como se-ajuncta.
— *ngár* part. o que ajuncta, augmenta, addiciona.
apĭtâ = *apÿtâ* (do part. *pĭitá* com o pref. *a*), feixe, amarrado, monte (de lenha), ramalhete (de flores), trouxa, rima (de espigas, etc.), (*y, o*).
apĭté = *apĭter* (de *pĭter* com o pref. *a*), adj. o que é ou está no centro, no apice, no amago, no meio ; s. o centro, (*y, o*).
— *pe* adv. no centro, no meio, no apice, em cima, sôbre.
— *râqua* s. a ponta do meio, o cimo, o cume, a cupola, (*y, o*).
— *ré* s. (com o suff. do pret. *ré* = *cuér*) a corôa, o vertice.
— *ruâ* v. intr. elevar-se do centro (vê *roâ*), estar eminente ; adj. eminente, resupino, elevado.

apĩ-tĩ = *apĩtim* v. trans. amarrar as pontas, atar de volta, (*y, o*); *o ñ-apĩtĩ ucá ytá* mandou amarrar uma pedra.

— *tuũ* s. miollos (de *pĩtuu* molle do interior, com o pref. *a*), (*y, o*); juizo.

apĩú adj. abrandado, amollecido (de *pĩu* com o pref. *a*), (*y, o*).

apó v. trans. fazer, obrar, agir, actuar, operar. E' o v. *por* haver (*esse*) com *a* prefixo, quer se-lhe-attribua o valor que tem para formar adj. (*apó* havido, como *aĩ* aguado, *apĩr* elevado, etc.), quer se-lhe-dê o sentido de v. «nascer» *a yy apó*, eu o-faço, isto é, eu o (elle) nascer hei, *re yy-apó* tu o-fazes, *oyy apó* elle o-faz, etc.

— s. munheca, punho; figa, signal com a mão; brinco, jogo; vê *poapĩ*.

— v. trans. assaltar, arguir, atacar, brigar com, rusgar com. Identica formação com *por* saltar.

apõ adj. gordo, grosso, cheio, refeito; inchado, (ou de *pó* fibra, com *a* pref. *apó* fibroso, ou de *pong* soar, *apong* sonante).

apó (*ár* nascer, *pór* faz ou ha-de) s. raiz; origem; fundamento, base, alicerce, (*t, r, h, gu*); *guapó eỹ ramo yepe* e embora não tivesse raiz.

— *apĩ* v. trans. amontoar, apertar, concretar, etc., conforme os radicaes a que se -reporta.

— *aúb* fazer de burla, ou fazer mal, ruimmente.

— *bo* ger. sup. fazendo; brigando com; a ou para fazer, etc.

— *catu* v. trans. fazer bem, fazer com perfeição.

— *háb* part. tempo, logar, modo de fazer, ou de assaltar; *coga ndiy-apó-háy* de roças não ha factura, não se fazem roças.

— *hár* part. aquelle que faz; aquelle que assalta: *guahú apohára* os que, as que fazem cantos, os cantores.

— *mõ* adj. espesso, grosso, encorpado (de cousa liquida); vê *pomong*.

— *pĩr* part. pass. feito; assaltado; factivel, assaltavel.

apoucá v. trans. mandar fazer; os der. como os de *ucá*.

apuã adj. (de *puã* ou *pĩã* com o pref. *a*) redondo; s. bola, bala, globo.

áqua = *aquab* adj. passado, que passa ou ultrapassa, ou excede, saliente, proemiminente, avançado, prolongado, alongado; s. ponta, saliencia, proeminencia, prolongamento, alongamento, o labio superior; focinho; de *qua* com o pref. *a*; (*t, r, h, gu*); em tupi *áca* corno; vê *quab*; tambem ha *ápua* = *ábua*.

— *á* = *aquaáb* adj. (de *quaab* com o pref. *a*), sabido, entendido, conhecedor, versado, (*y, o*). s. entendimento, intelligencia.

— *ábár* v. intr. cobrar o entendimento, tornar a si, acordar-se.

— *ábecó* adj. (ser entendido, ou saber ser), prudente, virtuoso, sabio, bem procedido, ajuizado; que faz o que deve, (*y, o*); tambem *aquabecó*.

— *ábeỹ* v. neg. ignorar, não saber; desconhecer.

aquãi por *araquãi* adj. torneado; cingido; lavrado; com beiço, com ourela ou bordo; anguloso, com quina, esquinado.

— adj. em ponta, pontudo, saliente, prolongado, alongado, appenso; s. verga, virga,

vara; membrum genitale, (*t, r, h, gu*); *aquab* passado, prolongado, com a posp. ĭ e os pref. pron. *taquái* o que é em prolongo.

aquã-mbĭu (o pontudo amaciado) adj. desencholerizado, pacificado, abrandado, amaciado, aquietado, amainado, (*y, o*).

— *mbóg* v. trans. tirar a ponta, despontar, tirar a quina, arredondar, (*y, o*) vê *aquaóg*.

— *mbucú* adj. de focinho, ou ponta comprida; amuado, zangado, enojado.

aquãn = *aquã* adj. ligeiro, veloz, rapido; corrente; corredor; der. de *quan* com o pref. *a*, (*y, o*); apressado; avançado, adeantado.

— *obi* adj. ponta aguda: focinho agudo.

— *óg* v. trans. quebrar as pontas, e quebrar os galhos; desgalhar, quebrar em troços ou pedaços, fragmentar, despedaçar, (*t, r, h, gu*); quebrar as quinas, arredondar, (*y, o*).

aquar adj. (póde ser der. de *quar* com o pref. *a*, não usado, mas que apparece em compostos; em *taquar* s. cannas oucas, apparece o *t* fixo como em *tĭ* liquido); furado, varado.

aquarantã adj. de ponta dura; crespo, aspero, duro, intractavel, brutal, zangado, irado, (*y, o*); birrento, brigão.

aquatĭ s. nariz de ponta, nariz pontudo, focinho; d'aqui o nome tupi do *Nasua*; vê *tĭáqua*.

aquê interj. de dôr das mulheres; uma especie de pomba; uma especie de palmeira.

aquêquê s. uma especie de formigas.

aquió = *aquióg* = *aqueóg* v. trans.; vê *aguaog*, (*t, r, h, gu*), quebrar em pedaços, fragmentar, despedaçar, picar, destroçar, truncar; *hae o haquió ucá* e mandou reduzi-lo a pedaços.

— adj. (tiradas as pontas dobrando-as), rematado de trama ou tecido; tramado, tecido, trançado, (*y, o*).

— v. trans. torcer, dobrar, virar, entortar as pontas, (*t, r, h, gu*).

— *bae* part. tramado, trançado, tecido; que se-póde tecer; flexivel.

— *bo* ger. tramando-se, a ou para tramar-se.

— *ca* ger. torcendo, dobrando; a ou para torcer.

— *cáb* part. logar, tempo, modo de torcer.

— *car* part. aquelle que torce.

— *háb* part. trama, tecido; logar, tempo, modo de tecer.

— *pĭr* part. o que é torcido, ou torcivel.

aquĭ adj. molle, tenro, etc.; vê *aquĭr*. Interj. de queixa e chôro (de mulher).

— adj. molhado; vê *aquĭm*.

— adj. feito em gotta, ou em bolinha; vê *aquĭtã*.

— *á* adj. cabeça suja; appellido de um *inambú* e de outras aves; pello sujo; vê *haquĭá*.

— *á* = *aquĭar* v. intr. caĭr fraco, ou apanhar molleza; adj. fraco, molle, preguiçoso, inerte, (*y, o*).

aquĭ ábo ger. sendo fraco, a ou para ser fraco.

— *áháb* part. molleza, preguiça; frouxidão, inercia; fraquéza.

aquĭcué = *aquĭcuér* s. a parte posterior, ou o logar em que se-esteve, (*t, r, h, gu*); s o rasto, a pegada; ausencia, (*há* ir, *quĭ* fresco, *cuer* pret.)

— *pe* adv. em ausencia; por detraz; na parte posterior.

— *ri* adv. atraz de, detraz de, apoz; no encalço de; posteriormente.

— *ri-guar* adj. os de traz, os que vêm atraz; posterior.

aquĭm adj. (de *quĭm* com o pref. *a*), molhado, pingando, gottejante; ensopado; ensopado; humido, (*y, o*); reportando-se a *ĭ* agua, apezar do *m* final em vez de *g*.

— adj. de formação como o precedente, mas reportando-se a *ĭb, ĭm*, em nó, em nucleo (como gotta ou bolinha); vê *aquĭtã*.

— *bá* adj. completamente molhado; comp. *tobi*.

aquĭr adj. (de *quĭr* com o pref. *a*), tenro, molle, brando, frouxo, fraco, debil, franzino, delgado; brotado, crescido; adj. (*quĭr* gotta, pingo, com o pref. *a*), em gotta, em pingo; s. grão, granulo de fructo, (*y, o*); vê *oquĭ* brotar, s. broto, rebento, renovo.

— *aár* (*aquĭra* brotado, *ár* nascer) adj. desenvolvido, crescido, grande, refeito, encorpado; s. grãos grandes de fructo, (*y, o*).

— *ár* v. intr. verde nascer, abortar; os der. como os de *ar*.

— *eçá* s. olho do brotado; renovo, grelo, broto, rebento.

— *eỹ* adj. não molle, não fraco, diligente; vê *quĭreỹ*.

— *ĭçá* s. fuste ou pé de broto, rebentão, mudas brotadas da raiz.

— *ĭrá* adj. (*aquĭ rĭ rá* apanhar agua ou frio do molhado), adj. constipado, resfriado; que apanhou agua, humidade, frio; ensopado, humedecido, infuso em agua.

— *uçu* v. adj. brotado grosso, viçoso, virente; desenvolvido.

aquĭtã = *aquỹtã* (de *aquĭ* e *tã* tenro, ou vigoroso), s. nó, nucleo, caroço; pedaço, torrão, fragmento duro; pequena bola; adj. pequeno, miúdo, pequenito, (*y, o*); liado, anodado, amarrado; arredondado, feito bola.

ar v. intr. nascer, vir, occorrer, succeder, caĭr, e em comp. susceptivel de sign. trans.: *a ar, re ar, o ar*, etc., nasço, nasces, nasce, etc.; *che ar, nde ar, yy ar* o meu, o teu, o nascer d'elle; *o ar* o seu nascer (vê *ára* dia); *gui-ábo* nascendo eu, *e-ábo* nascendo tu, *o-ábo* nascendo elle, etc.; *o ábae* ou *oáhár* o que nasce. Der. *mboár, roár, ñemboár, yeroár, poroár*, etc., e grande numero de comp. como *aruçu, ácatu*, etc. (74, 117). D'este parece provir, ou ao menos póde provir *hara* s. espiga (o que nasce, o que cresce, o que espiga).

— v. trans. colher, tomar, apanhar, receber, accolher, agarrar, prender, (74, 117); *a y ar* (ou antes *a i ar*, porque *y* é vogal aqui) eu o-tomo, *re y ar* tu o-tomas, *o gu-ar* elle o-toma, etc.; usa-se tambem na fórma *a yo guá, re yogua, o guá*, significando especialmente «comprar e agarrar». Note-se que assim como com o trans. *ab* abrir ha o intr. *yab* abrir (abrir-se), este tambem tem *yar* estar unido, pegado, unir-se, pegar-se (onde *y* é consoante e por isso invariavel, pelo que fôra melhor escrever *jár*); no inf. *che rára* tomar-me, *nde rára* tomar-te, *tára* (e não *hára*) tomal-o, *guára* tomar-me, etc., ger. sup. *tábo*

part. *taháb, tahár* e tambem *tayáb, tayár*, donde talvez o adj. *yab* cabido, conforme, conveniente, apto; e o subs. *yár* senhor, domno.

ára s. dia, tempo, mundo; claridade; vez, occasião; tempo, epocha, edade, (vê *ar* nascer); d'elle se-formam muitos compostos; tem *y, o*, e assim todos os compostos de *ara*; *acoi ara pĭpe* naquelle dia; *onze ara guetebo* onze dias inteiros.

— adj. ou v. intr. espigado (ser), espigar, dar espiga, (*t. r, h. gu*); *hár* elle espiga, é espigado, ou dá espiga; s. *tára* a espiga, *che rár, nde rár, hár, guár*. Produz varios comp.

ará s. nome generico dos Psittacus grandes; dão-no como onom., mas note-se que *ára* exprime «dia, luz, aurora».

— *á* (apanha quéda) adj. enfermo, doente; caïdo, prostrado, (*y, o*); vê *mbaraá*.

— *aça* v. intr. passar o tempo, durar; s. duração; passagem dos tempos, estações; *oi quaá araaçá* conhecem os tempos ou as estações, e não (pag. 108) *ara acé* creio eu; si fôr *acé*, a traducção será «conhece o tempo a gente», mas o nom. *acé* não é admissivel nem de posição, nem por necessidade do sentido.

— *bé* s. barata, escaravelhos, e outros insectos achatados, como se-vê do suff. *be*.

— *bo* adv. de dia, durante o dia.

— *cae* adv. (*ara* dia, mundo, tempo, *ca* = *co* ser, *é* antes, conforme, depois) quando; jámais, para sempre; d'antes, antigamente.

— *cang* s. dia limpo, tempo secco; a estação secca.

— *cangatu* s. verão, a estação secca.

— *cañÿ* (dia perdido, ou fugido, aliás *rocañÿ* perder-se com, e *a*=*ara* mundo, ou *araco-eÿ* o mundo deixar de ser) s. o fim do mundo, o dia de juizo, (*y, o*); adj. louco, demente, desvairado, (de *ara quaá eÿ* desconhecer, ou *ara quaá eĭi* tirar o saber), (*y, o*).

— *cañ ÿ hab* part. o fim, o acabamento do mundo; *aracañÿ hapebe* até o fim do mundo, ou perpetuamente.

— *canÿmba* s. completo destroço ou perda do mundo, desbarato, ruina completa, pag. 226.

— *coê* v. intr. amanhecer, nascer o dia.

— *ça* s. nome dado a diversos Psidiums; estação, epocha; vê *ara aça* e comp. *acayu*; talvez *ar* tempo, *ahá* nascimento.

— *guïra* s. passaro do dia, da aurora, do fogo; nome dado a fringillas e a psittacus.

— *ib* s. mau tempo, temporal, tempestade; dia tormentoso; *aray* na *Conquista*.

— *mbae* s. cousas do tempo, ou do mundo; successos, acontecimentos; s. pelle de pellos ou plumas pregada sôbre a testa.

— *mbi* (*a* cabeça, *rá* pluma, *mbi* pelle), enfeito para a cabeça, de ordinario de papos de tucano.

— *mbitá* (*ahárâ* para partir, *itá* pedra), pedra de machado.

— *mboyaóg* s. o dividir, ou a divisão do dia; hora; der. como os de *óg*.

ã rami pr. *ang rami*, como este ou isto, assim, d'este modo.

áramo subj. de *ar* occorrendo, como occorra, como succeda.

— posp. por cima, em cima, por sôbre, de sôbre; *cabayu áramo* por sôbre cavallo, isto é, a cavallo; *o boya y'ibá áramo* de seus servos nos braços.

aramô = *ára amô* algum dia, outro dia.

— *bé* adv. de dia, emquanto é dia, durante o dia.

áramôgua adj. superior, que está sôbre ou por cima; *che pïtia áramongua* que estava sôbre o meu peito.

aramome por *ara amo me* em algum dia, em alguns dias.

arandúb (sentir do tempo ou do mundo), s. intelligente, sabio, instruido; considerado, attento, ajuizado; (talvez sentir o que occorre ou ha).

ara orî s. dia alegre: mundo alegre; alegria, felicidade.

ára papáb s. fim do mundo, acabamento do mundo.

ara paû s. espaço de tempo; hora; nesga do mundo.

— *piré* s. (do hispanhol), alfinete; vem no vocabulario de M., e entretanto, por uma distracção, não no-entendi na obra, e foi preciso que o sñr. dr. Ramiz Galvão me-désse a traducção da «Conquista».

— *pïtu* s. tempo, dia escuro; escuridão, trevas, noite; tempestade.

— *pucu* s. dia comprido, o verão, a estação dos dias longos.

— *pug* v. intr. caïr com estrondo, rebentar caïndo; s. especie de armadilha para apanhar aves e mesmo outros animaes.

araquaab v. intr. (conhecer o mundo, *y ara quaab* conhecer quem o-toma, ou o que occorre), ter intelligencia, comprehender; ser entendido, sabido; ser doctrinado, domado, ensinado, (*y*, *o*).

— *iyar* = *araquaahár* part. conhecedor, sabedor; sabido, entendido.

— *bo* ger. entendendo, a ou para entender.

— *ucá* v. trans. fazer saber, intimar; corrigir, punir; os der. de *uca*.

— *eỹ* inf. neg. não entender, não perceber; ignorar.

— *eỹbae* part. o que não entende, ignorante; estupido.

— *háb* = *araquaábiháb* part. logar, tempo, modo de entender.

araquâi adj. (de *raquâi* cylindro, verga ou cousa roliça, pref. *a*), torneado, arredondado, roliço; com cintas ou anneis, annelado.

araquỹtâ adj. roliço, com excrescencias ou nós; vê *quïtâ*.

ararâ s. (similhante ao dia, á luz?) arara, ou guacamayo, papagaio grande.

araraá s. cabello ou cabeça de arara? nome proprio.

ára-raâ v. intr. medir o dia, dividir o dia em horas.

— *raangáb* s. medida do dia, hora: *peteî ara rõangá rupi* por uma hora.

— *racâ* s. arára retincta? nome de um guacamayo ou psittaco grande.

— *roî* s. tempo frio, hinverno; a estação fria ou do frio.

— *tag* s. (que estralla caïndo), especie de armadilha.

— *ticû* s. nome generico das anonas, de *a-ratï-cui* cuia ou vaso de bagaço ou sabugo de fructas.

ára-tu = *ara atar* s. dia curto, hinverno; a estação do dia curto; em tupi *aratuca*.

— *ý* = *araib* s. mau tempo; tempestade, borrasca; desgraça.

— *yá* s. o dia todo, todo dia; cada dia; adv. sempre, de contínuo.

— *yabê* s. conforme o dia, o tempo, o mundo; cada dia.

— *yabi* adv. em cada dia, por cada dia, de cada vez.

— *yabô* ou *yabiõ* adv. cada dia, sempre, de contínuo.

aré pret. de *ar* adj. nascido atôa, caïdo algures, ou ainda colhido; extemporaneo, temporão, fóra de tempo.

aréb = *aré* v. intr. tardar, demorar-se; adj. tardo, demorado; adv. tarde. Parece-me ser metaplasmo de *ar-bé*, de que se-poderá ter confirmação só depois de novos casos e exemples, (*y, o*); *nda aré ruguai rire* depois de não tardar nada; *aré mirĩ riré* depois de pequena demora; *oro ico aré catu be* nos-ficamos mais demorados.

arebá s. (tarde caïr, tarde occorrer), demora, tardança, inopportunidade, inconveniencia, extemporaneidade; incommodo, transtôrno, massada, enfado, enjôo; fastio; fome, *y, o*; talvez de *aréb pab*.

aré bo ger. demorando-se, a ou para demorar-se.

— *háb* part. logar, tempo, modo de demorar-se.

aréb eté adj. mui tardio, muito demorado, ou retardado.

ar-etá s. muitos dias; muito tempo; os mundos.

— *eté* (dia verdadeiro, ou real, ou grande), s. domingo, dia sancto; festa, festividade, festança; anniversario. *Areté caaruramo* no domingo á tarde.

— *eỹ* v. neg. não caïr, não occorrer; subst. sem tempo, sem dia.

ari posp. sôbre, em cima, por cima; adv. por isto, sôbre isto, d'isto; por agora, por hoje (*ã ri*).

— *guara* adj. que é sôbre, ou em cima, sobreposto, superior.

— *rê* adv. depois d'isto ou de hoje; desde agora; amanhã, algum dia, no futuro; depois, mais tarde, logo mais.

arii s. (de nascido, ou nascimento) sardas, espinhas, cravos, pinctas, manchas.

arĩb (*har-ĩb* pé da espiga), s. sabugo, penca, cacho, espiga sem fructo; v. intr. nascer, avultar (*ar* nascer, *ĩb* crescido, alto, (*t, r, h, gu*).

arĩbá s. fructo de quéda, fructo que cáe da arvore; temporão, (*y, o*).

arĩbè adj. (em sabugo, em penca só), extincto, acabado, murcho, sêcco; passado; ido; adj. mais crescido, mui crescido; maduro, robustecido, (*t, r, h, gu*).

arĩmbae = *arỹmbae* adj. sem tempo, fóra de tempo; muito antigo, anterior ao tempo ou ao mundo. Na pag. 175 *erimbae* mais usado em tupi.

arĩpĩ s. o principio do mundo, o começo do dia, o primeiro dia; o nascimento, (*y, o*).

arô — adj. (*a* dia, *rô* desapta), pando, aberto, expandido; alegre, risonho, aprazivel; vê *ñarô*; v. intr. sorrir, agradar; vê *moarô* tornar aprazivel, compôr, arranjar; e como não ha *roarô*, parece que com este tem alguma connexão *aruãm*.

— adj. (isto posto), concluido, resolvido, decidido.

arô adj. (de *rô* com o pref. *a*), desenvolto, sôlto, desaptado; vê *aruai*.
— v. trans. guardar (*ar* colher, *rô* ter), (*t, r, h, gu*) ; *a harô* eu o-guardo.
— *háb* part. logar, tempo, modo de guardar.
— *hár* part. o que guarda, guardião.
— *ĩre* adv. (*â* isto, *rô* tambem, *irê* depois), afinal, emfim.
— *mbae* part. o que guarda, tambem *arô bae*.
— *mbĩr* part. guardado, ou que se-póde guardar.
— *mo* ger. guardando, a ou para guardar.
arú = *arô*, vê *irarô* e *ỹrô* revôlto.
— (*ár-rúr* traz quéda) adj. adverso, contrário, damnoso, prejudicial, malefico, (*t, r, h, gu*) ; v. trans. contrariar, obstar, impedir ; damnar, prejudicar, perder, perverter, malfazer ; damnificar ; os der. de *rúr*.
— eu tenho, vê *rúb* ; eu trago, vê *rúr* ; eu ponho, vê *rû*).
aruáb part. nom. damno, prejuizo, perda ; contrariedade, impedimento, impecilho, obstaculo ; vê *aruháb*, (*t, r, h, gu*).
aruái adj. (*arô* sorrir, *ai* mal) chocarreiro, gracejador, motejador, escarnecedor, (*y, o* ;) s. nome dado a um psittacus.
aruam = *aruâ* adj. quieto, quedo, pacifico ; vê *ruháb*. Si não fôr dos adj. de pref. *a*, póde-se suppôr que seja composto de *ang* alma, *ruâ* = *roâ* ter em pé, ou ainda *roang* animar. Comp. *aruan*, que se-lhe-approxima em significação ; adj. animador, vivaz ; bem parecido, (*y, o*).
aruameé = *aruambeé* adv. como bem parece ; de *aruân* com as posp. *me*, e *é*.
aruameỹ adj. inquieto ; não bem parecido, neg. de *aruam*.
arúan = *aruâ* v. intr. parecer bem, aprazer, agradar ; convir, ser opportuno ; ser conveniente, digno, bom ; assentir, consentir, adherir, (*y, o*) ; ou é adj. (dos formados pelo pref. *a*) contracto de *ruhár*, ou é composto do v. *ar* occorrer, com o v. *rúr* e *ang*, r de *çang* e outros. Pode emfim ser simples modificação de *roar*, que com o pron. faz *heroar* faze-lo caïr comsigo ; *yñ aruâ nipó* apraz-lhe talvez.
aruanda = *aruana* ger. agradando ; e os part. correspondentes.
aruan-eỹ neg. de *aruan*, não parecer bem, não aprazer ; desagradar ; desapprovar, negar ; os der. como na neg. *eỹ*.
aruan-gatu v. intr. parecer muito bem ; os der. como em *catu*.
aruár part. de *arú*, contrário, adverso ; por *aruhár*.
aruçú v. intr. nascer ou caïr grande ; abundar, haver fartura, (*y, o*).
arurú (de *rurú* com o pref. *a*) ensopado, molhado, infiltrado d'agua ; fofo ; movediço, balofo : *tuyu arurú amô pĩpe* em algum tremedal.
— s. (naturalmente de *ár-rúr-ĩbo* que fazem caïr as arvores) as folhagens caïdas, as folhas sêccas.
atá s. fogo (*t, r, h, gu*) ; *che ratá* a meu fogo, etc. ; nos comp. ora conserva, ora não o *t* inicial ; *e mboá tatá* accende tu fogo, *oy opó tatá* elle faz fogo ; ou é onom., ou diz «péga-péga, marcha-marcha» ; vê o v. seguinte.

atá v. intr. andar, caminhar; faltar; vê *atár*.

âtâ adj. forte, duro, rijo, teso, resistente, tenaz; vê *tâtâ*; *pe icó âtâ* sêde fortes; em tupi escrevem *antâ* e *antan* de preferencia.

— interj. de dôr ah! ai! ah si! ah que, ah como; com v. no ind. e ás vezes no ger.

atâ adv. meio, semi; *o quer atâ* está meio dormido.

ataguer pret. de *atár* s. andejo, caminheiro.

atá-bo ger. sup. caminhando, a ou para caminhar; faltando, etc.

— *hab* part. logar, tempo, modo de andar; s. marcha, viagem; o *hecoá yy-atá-bai-haba* imitavam o andar ruim d'elle.

— *hár* part. caminhante, o que anda, andejo. Na pag. 109 vem *attahara* com *h* debalde.

atâi interj. de dor, o mesmo que *atâ* seguido de *i* = *y* dem. e applicado á 3.ª pessoa.

ataî interj. de admiração e de espanto; idem *atataî*.

atângái adj. muito duro, muito rijo: *ndouquay hatângai ramo* não poude come-los por estarem muito rijos.

âtânguer pret. de *âtâ* s. os fortes, os valentes, os exforçados.

atapĩi v. intrans. andar miudo, andar accelerado, ou depressa; os der. vê em *pĩi*.

atár v. intr. andar, caminhar, avançar; faltar, não alcançar, não chegar, ter de andar, (*a, re, o*), (*y, o*). E' tambem usado na fórma *guatár*, e assim *a atá* = *a guatá* ando, *re atá* = *re guatá* andas, *o atá* = *o guatá* anda.

ataî s. o branco do fogo, fumo, fumaça, (*t, r, h, gu*).

até só em comp. (de *té* errar, com o pref. *a*?) errado, diverso, mudado; vê *té*.

ateê adj. ou v. intr. ser coxo, andar coxo, coxear (talvez *ata e* andar errado, andar falso, andar diverso; ou *até ê* errado ir), (*y, o*). E' costume prepor-se-lhe *ñ*, e por isso o der. *moateê* = *moñateê*.

ateré adj. minguado, parco; apoucado; ou pret. de *até* ou corromp. de *atúr*, que no pret. faz *âture* o que foi abbreviado ou encurtado.

ateŷ adj. ou v. intr. frouxo, molle, indolente, priguiçoso, vagaroso, tardo, (*y, o*); tem quasi sempre *ñ* preposto e assim no der. *moateŷ* = *moñateŷ* tornal-o frouxo. Com esse *ñ* preposto é usado como s. *ñateŷ* a priguiça. (Parece ser contracto de *atáeŷ* não andar: *o ateŷ ñote o-yepoquaá-haguê renoina* o seu andar atôa só, a que se-tinham acostumado, conservando.

ateŷ adv. posp. frouxamente, mollemente; apezar, de má vontade, á fôrça, constrangido; como adv. é preferivel *ateŷme* com prop. ou então o part.

atî adj. ponctudo, aguçado (de *tî* com o pref. *a*), sub. poncta, corno, chifre. Como admitte *t, r, h, gu*, faz suppor que é contr. de *acûtî* = *aquâtî*.

— = *atîm* v. trans. rodear, cercar, atalhar, (de *tîm* com *a* pref.), *a-ñ-atî*.

— = *atîng* sub. cabellos brancos, cans, (*y, o*); adj. velho, ancião.

ati-â adj. aquelle que espirra, é voc. onom.; v. intr. espirrar; diziam tambem *ahâ*.

— *ái* adj. (de *tiái* com o pref. *a*), empapuçado, saliente, com crista.

— *âi* adj. (de *tiâi* com o pref. *a*), em fórma de gancho, ou gato; em fórma de dente; aguçado, ponctudo, com focinho; teso, crespo, hirto, (*t, r, h, gu*); v. intr. encrespar-se, arripiar-se, entesar-se.

atiguayé s. nome proprio; entre os diversos significados conforme os rad. offerece-se o de « dador de cabeçadas » (o que os cornos manda bem).

— *ĭb* s. hombros; comp. com *atĭb* pouso ou lados da cabeça, *tĭib* parece o perm. de *ĭb* verbo, « para que appoie ou flanquee a cabeça », (*y, o*).

— *mã* = *atĭmbáb* part. de *atĭ*, logar, tempo, modo de rodear.

— *mar* = *atĭmbar* part. aquelle que rodêa; v. intr. voltar, retrogradar, chegar de viagem; v. trans. rodear, circumdar, dar volta; *a ĩi atĭmã*, e *a ĩie atĭmã*, (*y, o*).

— *mbá* s. cabello todo branco; velho.

— *mbará* s. meio encanecido, grisalho.

— *mo* ger. rodeando, a ou para rodear.

— *mã* v. intr. rodear, gyrar, virar; voltar, ir e vir; embalançar-se; s. balanço, vaivem; pião, pitorra, corrupio, os der. de *mã*.

atĭ = *atĭb* (*a* cabeça, *tĭb* pouso, assento); sub. as temporas, as fontes, (*y, o*).

— = *atĭmb* (*tĭb, tĭm*, com o pref. *a*) adj. enterrado, fincado; v. trans. calcar, acalcar; enterrar, subterrar, cobrir de terra; fincar, afincar, *a y atĭ, re y atĭ, o y atĭ*, etc., os part. como os de *tĭm*; *o y atĭ ucá* fez enterral-os; *yy-atĭ eymobé* antes de o-enterrarem.

— = *atĭg* (*tĭg* com o pref. *a*) adj. arrojado, impellido, expellido; v. trans. lançar, atirar, arrojar, impellir, expellir, empurrar; tambem afincar, fincar empurrando,; vê *itĭg*; os part. como os de *tĭg*.

— = *atĭr* (*tĭr* com o pref. *a*) adj. amontoado, accumulado, ajunctado, acogulado, apinhado; tamdem aterrado, sobterrado, coberto de terra; s. monte, acervo; comoro, cumulo, accúmulo, (*y, o*).

— s. sedimento, bôrra, residuo, fezes, precipitado; bagaço; sabugo; (*t, r, h, gu*).

atĭ-á = *atĭáb* s. os cabellos das fontes.

— *bae* adj. (*tĭbae* com *a* pref.) alevantado, erguido; s. morro, comoro, (*y, o*); talvez part. simplesmente de *atĭr*.

— *bag* v. intr. virar a fronte ou a cabeça; os der. como os de *bag*.

— *bai* (*atĭ-pái*) s. cabellos das fontes descompostos, ou montes de cabellos descompostos, grenhas, (*y, o*).

— *beteg* v. trans. bater nas fontes, esmurrar, dar bofetões; os der. de *peteg*.

— *ca* ger. de *atĭg*, atirando, a ou para atirar.

— *cá* v. trans. (bater, ferir as fontes ou cabeça), esmurrar; (*atĭ* enterrar, *cá* fincar), enterrar batendo, fincar, estaquear; (*atĭ* lançar, *cá* suff. determinadamente) lançar (os olhos), cravar (pregar, etc.), (*y, o*), o ger. e part. de *cab.*, fazendo *capa, capab*, etc.

— *cab* part. de *atĭg*, onde, quando, como se-atira, etc.

— *car* part. o que atira.

atĭr s. rima, monte; vê *atĭ*; cabello erguido.

atĭrá s. topete, cabello em monte; adj. topetudo.

atĭrõ adj. (de cabeça erguida posto) composto, arranjado, preparado, arrumado; (em monte posto) amontoado, accumulado, vê o v. trans. *moatirõ*.

atôi v. trans. tocar; mover, abalar; induzir: *a ñ atôi* eu o-tóco, *(y, o)*; v. intr. mover-se; vê *ñe atôi*..

— *ña* ger. movendo, ou para mover.

— *ñáb* part, logar, tempo, modo de mover.

— *ñár*. part. o que move; *nda hechay che atôi-haréra* não vi quem me-tinha tocado.

atú = *atúr* adj. breve, curto, pequeno; abbreviado, encurtado. No tupi apparece *atuc* ou *atug*.

atu s. o estar da cabeça? comp. *etê* o corpo; vê *atucupé* e outros compostos.

atuâ s. (*a* cabeça, *tuâ* base) toutiço, occiput, cogote.

atucupé s. as espaduas (*a tu* o estar da cabeça, *cupé* longo, plano) as costas, o dorso, o posterior do corpo.

aú interj. quem dera! oxalá! (Póde ser que d'esta interj. venha *aúb* sonhar); interj. irra! com os diabos! (para praguejar; tambem implicito no mesmo *aúb*), irra! upa!; interj. de cansaço, *aúp* = *aúb*; adj. falso, erroneo, etc.; vê *aúb*.

áu adj. manchado, pinctado, maculado, sujo: *yy áu* é manchado, *o áu*; s. mancha, mácula, pecha, pincta; signal, marca. E' connexo com *ab* partir, cortar (em tupi *b* cáe em *v*, este em *u*, e ainda em *o* surdo, como se-vê em *páb* findar, que faz *páu*, *páo*).

aû adj. (confunde-se com o precedente) sujo, manchado, (derivado de *û* negro, como *aĩ* aqueo, de *ỹ* agua) ennegrecido; s. nesga, córte, pedaço; vê *paû*.

aú eu como, vê *ú*; falso, illusorio, debalde; vê *aúb*.

aúb = *aú* adj. (*â* sombra, alma, *ub* ser ou estar; um modo de sombra); vão, phantastico, illusorio, de mera visão; falso, erroneo; somenos, vil, mesquinho, miseravel, despresivel; adv. em vão, debalde; phantasticamente; de leve, por alto, por sombra; de falso, falsamente; erroneamente; mesquinhamente, miseravelmente. Muito usado como suff. de verbos; v. trans. sonhar, phantasiar, imaginar, conjecturar, suppor, figurar-se, conceber; conjecturar; addivinhar, vê *aubô*; almejar, vê *potaraúb*; *(t, r, h, gu)*, *a haúb*, *re haúb*, *o haúb*, etc.; vê o imp. *haúb* parecer, e o s. *taúb* visão, phantasma.

— *ár* v. trans. tomar de leve, colher de manso, apanhar, surprender, colher de leve, apanhar por alto, tentar, apalpar; experimentar; fazer com tento, de manso; varrer, limpar de leve, *(t, r, h, gu)*.

— *é* adv. (por sombra) ao menos, ainda, sómente, apenas, siquer.

— *i* adv. (em sombra, em somenos) um pouco, assim assim; de leve; de burla, por burla, phantasticamente, de mentira; de má vontade, mau grado.

— *o* ger. phantasiando; adv. illusoriamente, debalde.

— *ô* v. trans. (fazer phantasia) augurar, prophetisar, addivinhar; deitar sortes; adj. agoureiro; s. agouro, *(t, r, h, gu)*.

aúpa = *aúbo* ger. phantasiando; a ou para sonhar.

aupá s. (pouso ou logar do nascer ou do ente) pareas, utero, secundinas.

aupáb = *auhåb* part. logar, tempo, modo de sonhar.

ay pron. ag. da 1.ª pessoa com o pac. eu o, eu a, etc., com que se-conjugam verbos transitivos; *ayar* eu o-tomo, *aypea* eu o-arredo.

— *á* 1.ª p. de *ár* eu o-tomo; de *yab* abro-me; de *áb* eu o-parto.

áya adj. azêdo, podre, decomposto; vê *ái* s. papo, o que pende, vê *ái*, *bái*, *pái*.

âyabé adv. como isto, como agora; assim, vê *yabê*.

ayacá s. cesto, jacá, caixa de cannas, de varas, de taquaras; *aĩy acá* busca grãos, ajuncta grãos, ou *aĩi-ñangáb* ajunctadouro de grãos, ou mais simplesmente *a ñangáb* sendo *a* fructo. *Ayaca o-çaingo bae ñote* cestos que estavam pendurados só.

ayacacacé (na pag. 164) eu os-reprehender quiz ou soube; vê *acacá*.

ayapé s. a superficie do liquido em fermento, a tez, a tela fina.

ayayá adj. o que tem papo, papudo; nome dado a uma cegonha e talvez a outras aves.

aybi = *aibi* adv. (*â i pig* = *ang pig*) agora já, neste instante, depressa, promptamente, prestes; vê *raibi*.

— adj. ligeiro, veloz, prompto; apressado, expedito, desembaraçado.

aybi interj. coitado, infeliz, pobre d'elle!

aybĩ dimin. de *aib* ruim-zinho; vê *aibĩ*.

ayê v. intr. e imp. cumprir-se, executar-se, ser feito, acontecer (*y-a* acontece, cáe, occorre, *ye* o dizer d'elle, o que foi dicto), *yy-ayé*, *o-ayê*. Der. *mboayê* cumprir, executar. E' o que dá M. 1; mas todos os outros podem se-referir a este, menos o 2.º e o 4.º, e isto ainda si se-quizer. Com effeito o 3.º exprime « ser feliz » com o verbo *ê* principalmente *ayê haé* feliz o-digo, *ayê oré ae* felizes nos-dizemos. O 3.º exprime « caber, bastar, abastar, ser sufficiente » e isto é apenas ampliação do 1.º sentido: *ndiy-ayeĩ ramo* não se-cumprindo.

ayé phr. eu o-digo, eu o-affirmo; por vezes é o modo de explicar o que se-encontra em muitos logares.

ayê = *añê* adv. sim, é certo, assim é; realmente, deveras, sem duvida; adj. certo, averiguado, acontecido, (*â i ê* isto em conforme, em conformidade d'isto): *aye hei chebe* elle me-disse que sim, elle consentiu, *aye berami* que é certo parece; tambem dizem *añe*.

— *bae* part. act. o que acontece; *yy-ayébae-râ* o que hade acontecer; *yy-ayebae cuer* o que aconteceu, *yy-ayebae ranguer* o que devia acontecer.

— *be* adv. e conj. assim, conforme isso; conforme o-digo; eu o-digo mais.

— *bee* ou *oyebeé* pron. para si mesmo, a si mesmo; v. intr. apropriar-se; conjuga-se com *guara* fazendo, *ayebee guara* é para mi, *reyebeé-guara* é para ti, *oyebee guara* é para si, etc.; no pret. *guarér*, no fut. *guaram*.

— *bo* ger. sup. cumprindo-se; adv. deveras, em verdade; certamente.

— *boĩ* adv. de verdade, deveras; reiteradamente (litt. eu o-dizendo em).

— *é* v. intr. dizer sim, affirmar, consentir: *aye ae*, *aye eré*, *aye ei*, etc., consinto, consentes, consente.

ayehâb part. logar, tempo, modo de cumprir-se ; *yy ayehague* o ter-se elle cumprido, acontecido.

— *ĩ* = *añeỹ* adv. em verdade, realmente, deveras.

ayerobia litt. eu me fio ; nome proprio « sou confiado ou audaz. »

ayetamo adv. (eu dize-lo quem dera) oxalá, quem dera ! muito bom fôra que.

ayete adv. (eu o-digo pois), certamente, em verdade, de certo ; conforme digo, assim pois : *ayete panga* assim pois é isto.

ayĭg adj. forte, rijo, resistente, duro, fibroso ; s. nervo, fibra, *(t, r, h, gu)* ; vê *tĭg*, que póde admittir *y* por *t*, donde *yĭg* com o pref. *a*.

ayĭr s. filha (do homem), derivada, emanada ; vê *aĭr*, *(t, r, h, gu)*.

aypó pron. isso, essa cousa, essas cousas, (*ã ipó* isto ha, isto que ha, ou isto lá) ; vê *aipo*. Recebe design. de tempo e de modo : *aypo rã* (futuro) como isto seja, sendo isso, assim sendo ; *aypó rami* por ésta maneira ; *aypo rire catu* bem depois d'isso.

— *bae* pron. o tal, o esse, o mencionado ; *aypobaerã rehe* por isso que ia ser.

— *ramo* como isso seja, sendo isso ; em consequencia, em subj., *ayporamo Tupã reco* assim sendo o ser de Deus.

ayú s. veia, arteria ; fibra, nervo ; vê *ayĭg*, *(t, r, h, gu)* ; *che rayú* meus nervos, minhas veias ; em ambos os sentidos é usado neste escripto ; *che rayu* (ou *rayĭ*) *quarepoti rami oñemoãtã* os meus nervos como ferro estavam rijos.

— interj. de dor, ai de mim !

— s. pescoço, vê *ayúr* ; s. cabellos amarellos, louros, vê *abayúb*.

— adj. adormecido, ebrio, *ayúb* propriamente, *(y, o)* ; *yub* com pref. *a* ; aborrecido, enfastiado.

— eu estou deitado, vê *ub*.

— eu venho, vê *ur*.

— = *ayub* v. intr. amarellar a fructa, isto é, amadurecer, ou ficar madura ; *(y, o)*, vê *yub*.

— *á* = *ayuár* v. trans. prender, tomar pelo pescoço, laçar ; pegar, grudar, colar, pregar com cêra ou grude ; amalgamar, mixturar, caldear ; revolver, remexer ; enredar, travar, mesclar, confundir ; adj. pegajoso, viscoso ; vê *ayurá*.

— *ái* s. o papo, o nó da garganta ; dizem tambem *añuãi* papada.

— *bĭg* apertar o pescoço, enforcar, vê *pig* magoar, maltractar ; bater, sovar.

— *bĭca* = *ayubĭbo* ger. enforcando, ou para enforcar ; part. correspondente ; *yyayubĭbo* os-enforcando.

ayucá v. trans. torcer o pescoço, *(y, o)* ; der. como os de *cá*.

ayuçã, s. corda de pescoço, gargantilha, corrente, laço, cabresto.

ayuhá part. de *ayub* ; s. fastio, tedio, enjôo.

ayúr s. pescoço (*a-guĭr* sob a cabeça ?) ; *yy-ayú rehe* pelo pescoço d'elle.

— *á* v. trans. tomar pelo pescoço, laçar, enlaçar ; ger. e part. como em *ar*.

— *ái* s. papo, bocio, papada.

— *i* phr. no pescoço, pelo pescoço.

ayúr iguár adj. do pescoço, pelo ou sôbre o pescoço.

— *ú = ayurúb* s. bocca de gente, bocca humana; nome generico do papagaio.

— *upĩ = ayurĩpĩ* s. a base do pescoço, o collo; golla, collarinho, pescoção; collete.

— *uquãi*, s. pescoço torneado; cousa que é torneada, feito com pescoços, collos; tambem contr. *ayuquãi*.

aỹ adj. aquoso, aqueo, aguado; vê *aĩ*.

— adj. (der. de *ĩb = ỹb* com pref. *a*) o que tem hastes, farpas, pés; farpado, etc., vê *aĩb*; d'aqui *aỹcue* farpas, *ỹbĩrá raỹcué* farpas de pau, pedaços de pau, (*t, r, h, gu*). Todos os outros vocabulos que tenham *aỹ* procurem-se *aĩ*.

azoze em vez de *açoce*, posp. sôbre, acima, em cima.

B

ba ou *mba* suff. de ger. de v. acabados em *m* (52)

bá ou antes *báb = mbáb* 1.º suff. de part. de v. terminados em *b* ou *m*, 2.º no fim das dicções em vez de *páb*.

— *báca* ger. revirando, á ou para revirar.

— *bacáb* part. tempo, logar, modo de revirar-se.

— *bae = babag* o que se-vira.

— *bág* v. intr. freq. de *bag* revirar-se, virar de um lado e outro, mexer-se.

— *ca* ger. virando-se, á ou para virar-se; s. do hisp. vacca, e alguns compostos como *bacaraĩ*, etc., vê em *vaca*.

— *cáb* part. onde, como, quando se-vira.

— *cár* part. o que se-vira.

bae posp. de part. act. aquelle que, aquella que, aquillo que, ou «o que, a que, os que as que: *o-hó-báe*, o que vai, *y-pea-báe* o que o-arreda, *nde-raĩhú-bae* o que te-ama, *y catu-bae* o que é bom, *co-bae* o que é aqui, este tal, *o-y-apo-bae* o que o-faz, (85). A's vezes parece reduzir-se a *ba* e ainda só *b*; vê *mbae* que inclue um dem. *me*.

— *eỹ = eỹmbae* part. act. neg. o que não, a que não, etc. Seguido dos suff. *cuer* e *ram*, e os suff. comp. *cueram*, *ranguer* exprime «o que não», no passado, no futuro, e nos tempos compostos, (79).

— *cuér = baecué* part. act. pret. aquelle que (no passado).

— *cueram = baecuerã* part. act. pret. comp.

— *ram = baerã* part. act. fut. aquelle que (no futuro).

— *ranguer = baerangue*, part. act. fut. comp. Seguidos de *eỹ* significariam a mesma cousa negativamente.

bag v. intr. virar-se, voltar-se, volver-se, volver o corpo; *a bag*, *re bag*, *o bag*, etc., viro, viras, vira, etc.; vê *bang*, *yeré*, *yebĩr*.

bagua adj. contr. de *acâ aguâ* cabeça redonda, o que é rhombo ou rhombudo.

bahê v. intr. chegar, alcançar, tocar no poncto (*bag* de volta, *hê* saïr); *a bahê, re bahê, o bahê*, etc.; vê *cïg*. Este verbo tambem apparece na fórma *guahê*, o que induz á uma comp. *tequaha hê*, gerando ora *bahê*, ora *guahê* saïr no pouso.

— *mbáb* = *bahêbáb* part. o logar, tempo, modo de chegar; *oré bahê haguê pïpe* na nossa chegada (feita), logo que chegámos.

— *mbae* = *bahê bae* part. act. o que chega; *a bahê ramo* quando eu chego, no subj. com o pron. ag. *a*, não obstante as grammaticas, vê-se na pag. 131 e outras.

— *mo* ger. chegando, a ou para chegar.

bai = *bay* adv. e adj. mal; mau, ruim; vê *aib*: *che retïmâbay* a minha perna doente. E' um dos primeiros vocabulos em que notei o metaplasmo *bai* = *aib* que se-dá, principalmente hoje, não só com a lettra *b* mas com outras, como *r, g, ng, h* e mesmo *t*, e *c* ou *k*. Vê *mbai*.

bambae = *bâbae* = *bangbae* part. o que é torcido.

bang adj. virado, torcido, torto. Em *guabang*, apresenta-se *bang* com sign. trans. como si fosse deriv. de *mboang* = *mbang* amparar, envolver; vê *ubâ*, onde *u* parece pref. como *a* em outros casos, e comp. *apar, cuê* e *bag*.

— *a* = *banda* ger. sendo torcido; trans. envolvendo.

— *áb* = *bandáb* part. logar, tempo, modo de ser torcido; o como, onde, quando, como se-envolve; vê *ubandáb*.

baquâ adj. contr. de *cabaquâ* rapido, ligeiro, veloz.

be posp. a, para (em vez de *upe* com os pron.) *che-be, ndebe* a mim, a ti; em (em vez de *pe*), por, com, juncto com; conj. desde, até; adv. mais, tambem, ainda, até, no emtanto, todavia, durante, emquanto; adj. todo, a, os, as, tudo; vê *mê*. Hoje por contracção de phrases tem o valor de negativa *ababé* ninguem, *mbaebé* nada, sub-entendido *ndipóri* não ha mais; *ndipori ababé, ndipori mbaebe* não ha mais pessoa, não ha mais cousa; veja-se *abe*.

bê posp. conforme, segundo. Como sempre se-pospõe a alguma outra posp. ou adv. parece que se-reduz á precedente signif. «em».

bé v. intr. ficar, permanecer, durar, perdurar; vê *mê* durar, seguir; vê *pê* caminho Não se conjuga só, e apparece sempre em comp.; adj. manente, durante, constante, que fica ou perdura, que continúa; o ger. e os part. pouco usados por si, mas frequentes em comp. *icobé* ser mais, viver.

bé em vez de *pe* com os seus diversos significados, vê *pe*.

bebae part. o que fica, dura, permanece, ou se-conserva.

bêbê v. intr. voar; adj. volante, que vôa, pairante, que paira; s. vôo. Ou é *be be* (fico, fico) frequent. do prec., ou é onomast; *a bebê, re bebê, o bebê*, etc.; vê *pepeg* bater as azas.

— *bae* part. o que vôa, volante; alado; avoado.

— *bo* ger. voando, a ou para voar.

— *hab* part. onde, como, quando, com que se-vôa.

bébo ger. ficando, a ou para ficar.

bebúi adj. leve, leviano, ligeiro; boiante, que boia; na fórma tupi *bebúia* podia-se suppôr v. comp. *bebe y yá* = *bebêuya* o que toma vôo, e d'ahi pairar, boiar; porém bem considerado vê-se que deve ser *bebo* voando, *úi* = *úbi* estar, ou ainda *úbi* com metaplasmo *búi*; o ger. *bebúita* e os part. correspondentes, como *bebuitab* boia.

becha s. do hisp. ovelha, carneiro; *becharaÿ* filho de ovelha, cordeiro. Na pag. 185 escapou-me um erro esturdio, pois traduzi *cordeiro* por *coração de ovelha*.

bé pref. (em ficar, por ficar, ou em mais, demais, tambem, etc.), usado com as posp. *amo*, *tamo* para exprimir t. condicionaes, subjunctivos e optativos; tambem em vez de *meê* dar, e de *peé* aquecer.

— *amo* como, quando, si houvera, houvesse (ido, crido, tido, visto, etc.).

— *tamo* ah si, ah quando, quem dera que, etc.

beguar = *upeguar* adj. pertencente a, attinente a; *chebeguar* a mim tocante.

beguér pret. de *bé*, que ficou, que foi mais, que seguiu, etc.; parece d'aqui provir o adj. *mbegue*; com adj. como *aib* faz *aibegué* o peior.

beháb part. logar, tempo, modo de ficar; não é usado; vê *biña*.

bei posp. (em ficar, por ficar, em mais, etc.), adv. constante, constantemente, sempre, de continuo; com insistencia, com instancia; v. intr. só em comp. teimar, insistir, porfiar; vê *boi*.

beĩ = *bey* (*be* seguido da neg. *i* = *y*) mais não, tambem não. Até com dicções hispanholas se-vê: *ni sombrero bey, ndi capote bey* chapéo mais não, capote mais não.

bera = *beráb* v. intr. resplandecer, brilhar, fulgir, scintillar; adj. resplandecente, brilhante, fulgido, scintillante, esplendido, de *pe* ou *peé* calor, luz, *rab* soltar, emittir; *a beráb*, etc.; *quaraci rendĩpú berá* o fulgor brilhante do sol.

— *bae* part. o que brilha, fulge, esplende.

— *catu* v. brilhar bem, fulgir muito; os der. como os de *catú*.

— *háb* part. onde, como, quando, com que brilha; brilho, fulgor.

berã = *beram* fut. de *bé* o que ha-de ficar.

beramĩ v. intr. parecer (*pé* ficar, *rã* similhante, *i* suff.); suffixa-se simplesmente aos verbos *o ico berami* elle estar ou ser parece, *oi quaa berami* elles sabe-lo parecem; isolado não leva pron. *berami chebe* parece-me.

béramo subj. de *be* como, quando fique, si ficar, ficando, etc.; permanecendo, sendo, (serve de adv.); *o pochĩ-be-ramo yepe* ficando ou sendo máu comtudo, ou não obstante ficar ou ser sempre máu.

berápa = *berábo* ger. resplandecendo; os part. correspondentes.

beỹ = *bey* = *beĩ* adv. neg. mais não, não mais, comp. de *be* mais e da neg. posp. do ind. *i* (18). Juncta-se a s., e assim tem-se *mbae-bey* cousa não mais, nada, nonada. *Ndi tabĩ bey* não mais andou errado.

beỹ neg. do m. inf. e dos part. com o adv. *be*, sem mais, não mais.

beỹbo = *beỹmo* a mesma neg. do inf. com o suff. do ger. *mo*; *o yehecha ucá beỹmo* não se-fazendo mais vêr.

bi = *mbi* s. pelle; vê *pir*; d'onde *acambi* o couro da cabeça.

bi = *big* = *pig* v. intr. passar, cessar, amainar; brilhar, luzir; vê *pig*, *mbig*.

bi = *pî* = *pin* = *min* raspado, alisado; aguçado; vê *obi*, *abi*, *tbi*.

— *a* = *biar* com diversos significados; vê *pia*, *pian* e tambem *mbiár* part. de *ar* o que se-toma.

— *ari* adv. desprevenidamente, de subito, inesperadamente, (*pia-ri* em caminho, de passagem?)

— *ña* = *biã* adv. e conj. no emtanto, comtudo, porém. Parece uma especie de part. de *pig* cessar, exprimindo « no cessar, cessando, cessado, (*piháb*) » ou então de *bé* ficar, exprimindo « o acto de ficar (*behâb*) »; sabe-se que *h* corresponde a *y*, e que este com frequencia passa a ñ.

— — *é* adv. não obstante, com tudo isso, sem embargo disso.

bĭ v. intr. chegar, approximar-se; vê *bĭb* e *bĭg*.

— v. intr. alçar-se, erguer-se, elevar-se; vê *bĭr*.

— *a* s. gente; vê *mbĭá*.

bĭá = *bĭar* (*pĭá-ár* tomar o coração, ou *bĭb* = *bĭ* cabido, conveniente, *ar* caĭr) v. intr. (*pĭ ár* tomar pé, tomar assento, ou *pĭg-ár* firme caĭr, ou *bĭb ár* o que quer, o que convém vir ou tomar) estar a commodo, accommodar-se, ageitar-se; estar quieto, a gosto; aprazer-se: *a bĭá*, *re bĭá*, *o bĭá* acho-me a gosto, etc. Como v. imp. prazer, ser grato; adj. grato, agradavel, aprazivel. Der. *mbobĭár* accommodar, (*robĭár* não é usado, mas até certo poncto *robiar* crer, acatar, póde ser alterado d'este). *Tupã ope y bĭa eỹhaguera* que na egreja elle não se-accommodava.

— v. trans. apanhar (pelos pés); vê *mbĭar* = *pĭar*: *a y pĭar* = *a mbĭár* eu o-apanho ou o-laço pelos pés; os der. são os *ar* tomar.

— *bae* part. o que se-accommoda.

— *bo* ger. accommodando-se; apanhando pelos pés.

— *eỹ* neg. não se-accommodar.

— *eỹháb* part. onde, como, quando não se-accommoda: *tupãope y bĭa eỹ haguera* na egreja o não se-ter elle accommodado.

— *háb* part. onde, como, quando, com que se-accommoda; onde, como, com que, quando se-apanha.

— *hár* part. aquelle que apanha pelos pés.

bĭb v. intr. chegar, approximar-se, acercar-se, unir-se, cozer-se; vê *bĭg*: *a bĭ*, *re bĭ*, *o bĭ*, etc., uno-me, unes-te, une-se, etc., *hecé* a elle; ger. e sup. *bĭpa*; der. *mbobĭb*, *robĭb*.

— v. imp. chegar, bastar; ser sufficiente, justo, cabido, conveniente, licito, a proposito, condigno, de sasão, opportuno; aprazer, ser de gosto; approximar-se, ter visos de, parecer, ser provavel; ajustar-se, convir, ser convindo, proposto, determinado, marcado. Quasi sempre comp. com outros v. ou part. e adv.; *nde ruhá bĭ* a tua vinda certa, marcada.

bĭbae part. act. 1.° de *bĭb*: *obĭbae* = *obĭbibae* = *obĭgibae* o que chega; 2.° de *bĭr*: *obĭbae* = *obĭribae* o que se-levanta.

bĭbĭ adv. adj. (de *bĭb* com a posp. *i*) quasi, prestes a, a poncto de, com risco de; *heõ bĭbi oicorumo* estando prestes a morrer.

bĭbĭ adv. (chega, chega) talvez, por ventura, *o hó bĭbĭ* elle foi talvez.

— freq. de *bĭb* ou *bĭg* e *bĭr*; os ger. part. e der. formam-se do mesmo mode que no v. não reduplicado; cozer-se, ser cozido; ser unido; d'aqui *mbobĭbĭ* cozer.

— freq. alterado de *pĭ* adj. balançado, sacudido, que vai e vem; d'aqui *mbobĭbĭ* sacudir, embalançar.

bĭbo ger. de *bĭr*: *gui bĭbo, e bĭbo, o bĭbo*, etc., levantando-me, etc.

bĭca ger. de *bĭg*: *gui bĭca, e bĭca, o bĭca*, etc., chegando-me eu, etc.

bĭcáb part. de *bĭg*: o lugar, tempo, modo de chegar.

bĭg v. intr. chegar, approximar-se, acercar-se, unir-se, cozer-se: *a bĭg, re bĭg, o bĭg*, etc., (o mesmo que *bĭb*, o mais usado como v. pessoal); v. trans. premer, vê *pĭg*; v. intr. baxar, vê *ñembĭ*; ger. *bĭca*; part. *obĭbáe* = *obĭgibae*, *bĭcáb*.

bĭháb part. logar, tempo, modo de chegar, de cozer-se, de erguer-se, etc.

bĭquĭ v. intr. erguer-se ponta, despontar, apontar, brotar, vê *quĭr*.

bĭr v. intr. levantar-se, crescer, surdir, surgir; vê *ĭb, tĭr, am*; fincar-se, estar fincado, *a bĭr, re bĭr, o bĭr*, etc., e tambem *a bĭbĭ* eu me-levanto, *re bĭbĭ, o bĭbĭ*, etc., *y chupé* para elle, perante elle, até elle; *hecé* por elle, por causa d'elle, com elle, contra elle, (*y, o*); ger. *bĭbo*; part. *obĭbae* = *obĭribae*, *bĭhab*. Der. *mbobĭr*, *robĭr*. Em comp. tem-se: *acãbĭr* levantar a cabeça, *apĭçabĭr* levantar o ouvido, excutar, etc., onde *bĭr* se-torna trans.

— *áqua* adj. hirto, teso, duro; encolhido com rigidez, esticado, refincado; ou de *bĭr* e *aquã* ou part. modificado de *bĭr*.

bĭté s. centro, vê *mbĭter* = *pĭtér*; v. trans. chupar, vê *pĭtér*.

— adv. quanto mais, tanto mais; todavia ainda, mesmo assim; mal e mal; adj. durante, vê *bĭteri*. Vê-se que se-reduz ao v. *bĭ* com a conj. ou adv. *té*; *che rî bĭteramo* emquanto eu estava ou estivesse.

— *bete* adv. ainda mais, tanto mais quanto; muito mais ainda; *mabĭtebeté* quanto mais ainda; n'este sent. usam tambem de *bĭte, bĭtete*.

— *ri* = *bĭte* adm. mesmo assim, todavia, não obstante, comtudo; adj. durante, que dura, permanece; vê *mbobĭter*.

— *te* adv. pois mesmo assim, embora assim seja.

— *tene* idem, embora venha a ser assim.

bo suff. de ger. e sup. *oy quatia bo* escrevendo-o, a escrevel-o, para escrevel-o, por escrevel-o. E' o mais geral entre outros suff. que tambem servem ao mesmo fim, como *ca, na, pa*, etc. (46). Além d'isso é posp. com os nomes, pronomes, etc.: *o yurú bo* á bocca, de bocca, pela bocca; *o pucú-bo* ao longo, ao comprido; *guobá-bo* pelo rosto, de frente; *o ĭquébo* de lado, ao lado, pelo lado.

— *be* comp. do precedente com o adv. ou posp. *bé*; *o hóbobé* em indo, no acto de ir; *guiyabobe* em o-dizendo eu, conforme o-digo.

— *bóg* freq. de *bóg* fender-se, abrir-se, gretar-se, rachar-se, (*a, re, o; y, o*).

bóca ger. de *bog* fendendo-se, a ou para fender-se.

bocáb part. de *bog* fendedura, rachado, fenda; e em geral, tempo, logar, modo de fender-se; vê *mbocáb*, espingarda, que vem de *pog*.

boça s. do hisp. bolsa; *petey boça mirîme* em uma pequena bolsa.

bóg v. intr. fender-se, abrir-se, gretar-se, rachar-se, *(a, re, o; y, o)*. E' mais usado o freq. *bobóg*; der. *mbobóg* fender; adj. fendido, rachado, gretado, rasgado; s. fenda, racha, greta.

bohãnẽ s. nome de indios na pag. 304; talvez de *pohanõ* dizendo curandeiros ou ainda envenenadores.

bohĩi v. intr. pesar, ser pesado, carregar-se, opprimir-se; vê *pohĩi;* s. carga, pêso; o que se-leva sôbre si; viveres para a viagem, o mantimento, matalotagem; vê *hĩi* ao qual se-prepõe, ou *mo* = *bo*, ou *poro* contracto.

— *bae* part. o que pesa, ou é pesado.

— *ta* ger. pesando, sendo pesado, fazendo peso.

— *táb* part. logar, tempo, modo de pesar, de se-carregar; s. o que se-carrega, carga; matalotagem, mantimento; *opá y bohĩytá* acabou-se o mantimento d'elles.

boi posp. comp. do suff. de sup. *bo*, e do v. *i* = *ĩ*, e póde-se interpretar por «estar a»: *a ha boi* estou a ir, estou indo, *o yeruré boi* está a pedir, não cessa de pedir, está pedindo sempre; adv. sempre, de continuo, sem cessar; immediatamente, de prompto; de pressa; adj. prompto, prestes; continuo, incessante. *O yebĩ bog ope* voltou de prompto á casa.

boi (talvez de *pó* fibra com a posp. *i* em grosso) adv. muito, com excesso; *ateỹ boi* muito lerdo; tambem *boý*.

bói s. cobra; vê *mbói*.

bor v. trans. ter, o qual, como *por* haver, não se-conjuga com os pron. agentes directamente, e sim interpondo-se outra dicção com que se-compõe; até parece ser em vez do v. «ter» o part. «tente»: *mĩmbó* o lanceado, o que tem (no seu corpo) a lança, *tacĩbór* o doente, o doença tente; vê *pór*. Não é usado nem o ger. nem os part., e estes é de suppôr que correspondam a s. como *boyá* em vez de *boha*: *ore y caray-eỹbae paũ mbóramo* quando nós estavamos no meio dos pagãos.

borá fut. ás vezes com apparencia de part., que se-apresenta em compostos exprimindo «o que ha-de ter», exemplo *heborá* que ha-de ter mel, (*heborá* diz M. hámago, comida de las abejas).

borér pret. da mesma natureza que o precedente, e que só se-vê em compostos, exprimindo «o que teve»: *hacĩ boré* o que teve doença.

boỹ adv. sempre, vê *boi;* s. cobra, vê *mbói* = *bói;* adj. adv. de prompto; *o manõ boy* morreu de prompto.

boyá = *boyár* s. subdito, vassallo, escravo, servo; *che boyá (che pó y á* na minha mão que cae, ou *che mo yar* o que me-faz senhor, ou o que me-faz tel-o; tambem se póde suppôr part. alterado de *bor* ter, donde *boyá* tido meu servo meus subditos, *(y, o): o boyá-ramo*, como seus subditos; *tupâcĩ boyáramo* para

ser subdito da mãe de Deus; *acoi Tupâcĩ boyarâ* aquelles que iam ser servos da mãi de Deus.

boyá adj. mediano, de bom ou soffrivel tammanho, ou grandeza, (*po-yab* cabe na mão, ou si *pó* não fôr «mão» será o formador de abs. *poro* contracto, *poyáb* = *poroyab* conforme o que ha).

boyáretá pl. subditos; *oico abé che boya-retá y-mbaraete-catubae* estão aqui tambem os meus subditos que são muito valentes. Na pag. 138 vem *obayareta* por *oboyaretá*, seus subditos.

bú-bae part. o que surde, o que se-emitte.

— *bo* ger. surdindo.

— *cá* é o v. *ucá* em seguida a outro verbo terminado em *b*, assim *hendubucá* fazer ouvir.

— *cú=pucú* adj. longo, etc., depois de dicção que acaba em *b*.

— *çu* adj. grosso; vê *uçú;* em seguida a dicção terminada em *b*.

buẽy s. do hisp. boi.

bueỹ=bureỹ v. neg. não surdir, não emergir.

— *háb* part. o como, quando, onde, com que surde.

búr v. intr. surdir, surgir, emergir, saïr da agua; esguichar, expirrar, emittir-se, brotar; exhalar-se, rescender; evaporar-se, comp. *bĩr* erguer-se, elevar-se.

C

ca adv. já; M. diz que exprime determinação de 1.ª pessoa. Parece ser v. intr. decidir, ou ser decidido, que como adv. diz «decididamente, resolutamente, definitivamente»; vê *car* e *ucar;* creio que se-lhe-podem attribuir tambem os significados de «pois, mas, antes, porém, comtudo», e ás vezes parece estar por *co* o que, o que é.

— suff. de sup. e ger. para os v. terminados em *g* : *pĩcig* pegar, *pĩcica* a pegar, para pegar, pegando, (49).

— v. trans. ferir, offender, vê *cab*.

— s. codea, casca, vê *car*.

câ s. peito, têta, mama, vê *cam*.

— adj. enxuto, secco, vê *cang*.

ca parece em geral como intr. exprimir «ser» e como trans. «fazer ser», e até certo poncto ser equivalente a *co*; com ésta significação apparece *ca* no kechua, no maya, no quichée e outras linguas, e ainda se-póde reconhecer no chilí. A final os radicaes que assentam sôbre a instantanea *c* (*k*, *q*) como *ca*, *co*, *cu*, *car*, *cai*, *cur*, *cui*, *ke*, *ki*, *kir*, apresentam n'éstas linguas não casuaes identidades de significação, e convidam á comparação d'ellas, não obstante darem-n'as como muito differentes entre si. Os radicaes que assentam sôbre

k não são os unicos em que se-vê isto, mas são aquelles em que se-dá o facto mais sensivelmente.

caá s. herva, folha, matto (*ca áb* cresce, nasce? ser que cresce? em geral deve ser *ca* r. com *a* suff. como em *pirá, tobá, ïbá, yïbá* etc.) O chá ou infusão da congonha ou herva mate (Ilex paraguayensis). Ha grande numero de compostos, nos quaes *caá* tem significações mais diversas que as de *herva* port.

— *aça* v. intr. varar matto; daqui o part. *caaçapab* travessia ou vereda pelo matto.

— *anâ* matto grosso, matto cercado, denso; *oro guatá caá anâ rupi*, caminhamos pelo matto denso.

— *apî* v. intr. tosquiar, aparar a herva, razar a herva; vê *apî* e seus der.

— *bó* s. folhas de matto, vê *ób*, em comp. *bó*, como *aib* faz *bai*; *oi pïcï caabó tubichá* tomou uma folha grande.

— *borey* s. folhas atôa, ruins, inuteis; *caaborey rehebe* com folhas ou hervas atôa do matto.

— *catu* s. matto bom, matto limpo, raro, claro.

— *etê* s. matto real ou de grandes arvores; folha ou herva real, folha grande.

— *guïr=caaguï* s. a parte inferior do matto, a expessura, o debaxo das arvores; as mattas, as selvas; *caaguï agui henohêbo* das mattas as-tirando.

— *ïça* s. estacas de matto, esteios de matto; estacada, trincheira, tapume.

— *obï* s. matto verde; matto azul e folha azul, anil.

— *oquï* s. herva verde ou fresca, herva tenra; brôto, grêlo; vê *ambïquï*.

— *paû* s. nesga de matto, matto isolado no meio do campo, vulgo «capão», que por ahi explicam *caá puâ* matto redondo, aliás matto erguido, matto alto.

— *pe* no matto; *caape pe roique Pay* ao matto recolhei o padre.

— — *guara* adj. o que é do matto, sylvestre, montez; rustico, selvagem.

— *pé* s. nome dado a varias hervas, entre outras á chicoria; vejam-se os diversos sign. de *pe*, e *pê*.

— *pei* s. (*caapé* superficie de herva, *ï* dimin.) as hervinhas que nascem sôbre agua.

— *pi=caapiir=caapeir* v. intr. tirar a superficie ou pelle de hervas, capinar.

— *pomong* s. visgo ou grudo de herva; adj.: herva ou folha viscosa, é preferivel *caamong*, e ambos os nomes são dados a varias plantas e até ao picão, carrapicho, herva de amor.

caa-por adj. que em tupi dão como « morador do matto » é propriamente « o que ha no matto », assim como *caayguar* o que é do matto; demois como *pirapor* é « o que tem peixe » *caapor* póde exprimir « o que tem matto ou herva », mas nesse sentido é preferivel *caahor*, que já se-vê acima designando folha.

— — *cÿ* neg. o que não ha no matto, assim como *cabóreÿ* o que não tem matto ou folha; adj. desmontado, roçado; desfolhado, despido de folhas.

caáquïr s. matto verde, folha tenra.

— *quïró* = *caaquïrog* v. intr. arrancar o matto novo.

— *quïró bo* ger. arrancando o matto novo.

caaráb s. pellos, pennugens de herva; herva ou folha hirsuta, cabelluda.

caa-rãi s. folha aspera, hirta, crespa.

— *rób* s. herva ou matto folhudo; arvore folhuda, herva amarga; vê *rób*.

— *rú* s. a tarde, o dia ao entrar o sol (*caá ã rũ* o vir da sombra do matto, o estender-se (vê *ruri*) da sombra do matto; comp. *coẽ* que talvez fizesse *coẽ-rũ*.

— *rupã* v. trans. bater matto, derrubar matto, vê *rupã* = *nupã*; *o caá rupã abe* elles derrubam matto tambem.

— *rú-ramo* de noite, á noite, em sendo noite.

— *rurú* s. herva inchada ou grossa, folha aguada ou viscosa, mucilaginosa.

— *tĩ* s. matto ou folha branca; nome characteristico de bosques de arbustos de côr cinzenta.

— *u* v. intr. beber herva ou mate, vê *cau*.

— *uguai* s. sopa ou comida de hervas (part. act. *uhái*?); hervas edules, chicoria.

— *ỹguar* adj. que é do matto, morador no matto; matteiro, sylvestre.

— *yupĩ* s. hervas edules, que se-comem.

— *yuquĩ* s. sal de herva, nome de hervas que servem de adubo.

— *yurú* s. bocca de matto; entrada da matta; *caa yurú amõ pĩpe* em alguma bocca de matto.

cáb v. trans. ferir, offender; picar, abrir (vê *ab*); cortar, partir, quebrar (vê *hab*): *a yo cá, re yo cá, o cá* = *o yocá* etc.; ger. *cápa* = *cabo*; part. *capáb* = *caháb*, *capár* = *cahár*. Posto que haja exemplos de queda do *h* dos part. (como em *yab* = *eháb*), comtudo a sign. deste r. não se-presta a exprimir o que diz *caá*, salvo significando « matto = espinho = o que fere = o com que se-fere = onde se-fere », vê *yucá* matar. Der. *yecáb*, *mbo-yecáb*, etc. e muitos comp. como *pocáb*; *eçacáb*, *pĩacáb*, etc. Entra como suff. em muitos comp.

cába inf. de *cab* ferir, o que fere; s. vespa. Entra como s. em muitos compostos, como *cabatĩ* vespa branca, *cabĩtã* vespa vermelha, *cabobĩ* vespa verde.

cabaquã adj. apressado, ligeiro, rapido, que passa correndo, *quab-aquã*.

cabara s. do hisp. cabra, cabrito.

cabáyu s. do hisp. cavallo, cavallos; tambem escreveram *cabay*, *cobayu*; tambem « vespa amarella », mas então preferivel *cababayu*.

cábo = *cápa* ger. ferindo, a ferir, para ferir; chegando, vê *car*.

cabondó = *camondo* = *caa-bo-ho* ir ou andar pelo matto, andar á caça; daqui o part. *cabonduar* caçador, que no guarani empregam como verbo caçar.

cabumbĩ s. vespa parda ou pardacenta, escura.

cabún s. vespa negra ou prèta.

caburé = *caaporé* especie de coruja, (moradora do matto).

caé ou talvez *coé* phr. depois de ser, por ser; vê *aracaé*.

caẽ v. intr. seccar, enxugar, sarar, ficar secco, enxuto, são, (*a*, *re*, *o*; *y*, *o*); vê *cã* e *ẽ*; ger. sup. *caẽmo*; part. *caembáb* = *caẽháb*; der. *mocaẽ*, *rocaẽ* e alguns comp.

caeçã adj. assado, talvez *caiçã*, mas usado quasi sempre *caaçã* é sem duvida um part. do suff. *hab*.

caguab e *caguar* part. de *cau* beber herva.

caguai v. intr. (*cî* ossos, *qua* ou *quai* bater) espancar, tocar a páu, moer os ossos, maltractar.

caguî = *caui* s. vinho, em geral bebida fermentada, aguardente. A forma tupi *ca-ui* exprimiria farinha de herva, mas a guarani parece reportar a *ĩgu-ũi* liquido ardente, ou fermentado ardente, ou ainda « farinha de liquido, de fermento » porque o *cauim* (de mandioca ou de milho) era realmente uma sorda fermentada, e não vinho propriamente; *caguî o mboacubó ramo* como o vinho os esquentasse.

caguîyî s. cangica, milho pillado e cozido; litt. seria *caguî* vinho *yî* cozido, e dahi se vê que deve vir de *caguai* e *yî*.

cái = *cay* v. intr. queimar-se ou ser queimado: *a cái*, *re cái*, *o cái*, etc.; *che robay o cay* deante de mim se-queimaram.

cai adj. envergonhado ou vergonhoso, acanhado, medroso; encolhido, modesto; vê *mbocai* e *mongai*; s. nome de um mono, e de um macaquinho.

— *bae* part. aquillo que queima.

— *bo* ger. envergonhando-se, a ou para envergonhar-se.

— *háb* part. s. vergonha, acanhamento, medo, receio.

caipór adj. o que tem fogo, ou é queimado; o que queima, o que tem vergonha ou é corrido.

calsõ e *calzõ* s. do hisp. calções, calças; *amome o calsõ* ás vezes as suas calças.

cáita ger. queimando-se, a ou para queimar-se.

caitáb part. logar, tempo, modo de se-queimar.

caitár part. o que queima, queimador, abrasador; por ser intr. tambem « queimado, abrasado ».

cam s. teta, mama, ubre, peito, (comparado com *ca* = *co* ser, e vendo-se que *m* em *am*, *tam*, *ym* e outras dicções implica o sentido de « elevação » talvez se-possa suppôr um v. intr. *cam* elevar-se, sobresaír, ser saliente, proeminente; comp. com o kechua póde ter outro sign. o rad.).

camambú adj. *cã-ãm-bur*, seio erguido saír, excrescido, empollado, formando mammillos.

camapuã s. seio redondo; mammillos, comoros, eminencias, meias laranjas.

camaquã s. a ponta, o bico do peito.

camarã adj. similhante a peito, mammiforme, em mammillos, e tambem em lombos, excrescido.

camará = *caapará* s. herva ou folha variegada, de muitas côres ou colorida.

cambá s. ou adj. hoje muito usado pelos paraguayos para dizer « o negro, o africano », que não vem em M. nem apparece no tupi, mas já se-encontra na CONQUISTA, por exemplo na pag. 274 *hunday cambá rapichá* era muito negro como um africano. Dão tambem este nome a um macaco preto, e applicaram-no aos soldados brazileiros na guerra paraguaya, principalmente na fórma *cambaí* negrinho. Não obstante haver *cambi* mono, comtudo visto que tambem ha *cambitî* mono branco, cuido que *cambá* não tem a mesma derivação que *cambi*; é possivel e razoavel reportal-o a *cambá* = *gumbá* rec. de *humbá* negro completamente, (*h-un-páb*); vê *cumã* fuligem.

cambae = *cangbae* part. o que é secco, enxuto ; o que é são, vê *çambae* e *eçai* ; o que é curado, vê *crembae* ; o que é tostado, vê *kumbae*.

cambi v. trans. magoar, offender, machucar ; opprimir ; premer, expremer, vê *amî* ; ger. *cambibo* e part. correspondente.

— s. mono, bugio.

cambî s. (agua de peito) leite ; v. trans. ordenhar, tirar leite (*câ pïg* expremer o peito).

cambîquî = *caa ambîquî* grelos de hervas, brótos de folha.

— *ú* v. intr. mammar ; não usado e contracto no seguinte.

cambú v. intr. mammar ; os der. como os de *ú* beber, mas tendo tambem o ger. *cambúbo* e part. correspondentes ; *o cambu bïteri bae* os que ainda mammam. Mais uma vez note-se a intercalação do adv. *bïteri* entre o v. e o suff. de part.

— *chi* s. vaso d'agua, pote, cantaro, tina (*ïga-pici* ? o v. *pïcî* não é proprio) vê *îrîru, ïgaça*.

canâ = *catâ* v. intr. chocalhar, jogar, estar fôfo ou solto no interior de algo, etc.; onom.

candeá adj. (*câng* e *teá*) limpo, puro, bonito, são, perfeito.

candú adj. corcovado, corcunda, gibboso ; vê *cundú*.

canduá s. limo colorido das arvores (*caa-huâ*).

caneô = *canoó* adj. (*cang eô* osso morto) cançado ; ser cançado, cançar-se. Pouco usados os part., mas tem os der. *mocaneô*, etc., e varios comp.

— *bór* v. intr. ter trabalho, trabalhar ; dar trabalho ; s. trabalho, vê *pocaneô*, fructo do trabalho, paga, salario.

— *borî* s. trabalho, o que dá trabalho: *oré caneô borî reké ro icobé catu* vivemos do que nos-dá o nosso trabalho.

— *háb* part. logar, tempo, modo de se-cançar: *o mê caneô-hague* o em que se-cançaram seus maridos.

— *mo* ger. cançando-se, a ou para cançar-se.

— *ndé* querer cançar-se, gostar de cançar-se; adj. aforçurado, afadigado. Este v. intr. apresenta-se trans. em: *ni caneondé moäy ramo cóga* não pensando em querer cançar-se com roças.

cang adj. enxuto, secco ; vê *hang* são, o *tang* tenro, (*y, o*) ; der. *mocang*, *rocang*, *ñemocang*, etc., e varios comp. ; tambem tostado, queimado, retincto ; tisnado.

— s. osso, (*y, o*) ; caroço, nucleo, o que é duro e secco.

— *áb* = *cangá* v. trans. quebrar osso, ou os ossos : os der. de *áb*.

— *ápa* ger. quebrando osso ; os part. correspondentes.

cangî adj. debil, fraco, magro, (*cang quî* osso tenro) ; vê *cañî* : na pag. 280 *y cangî beramo* como elle estivesse mais fraco ou desmaiado.

— *óca* ger. tirando osso ; os part. der. de *oca*.

— *ój* v. trans. tirar osso ou caroço ; descaroçar ; os der. de *ój*.

— *uer* pret. quer do adj. quer do s.: *y cangué î* ficou secco o rio ; *canguér* como s. ossada, o osso sem carne, o osso fóra do corpo, o caroço fóra da fructa ; como adj. fraco ou enfraquecido, e assim dá o v. intr. *canguerî* enfraquecido estar, e *ñemo canguer* enfraquecer-se.

caninde s. nome de uma especie de arara ou guacamayo; talvez contr. de *arára caninde* arara muito retincta, vê *araracã*.

cañarîmã s. mandioca secca (contr. de *mandiog ag-iri pab* = *óc-agiripab* = *cagiripab* = *cañiribá*?)

cañî = *canîm* v. intr. (*co ñî* ser murcho?), (*câ ñî* secco murcho) perder-se, fugir, desapparecer, sumir-se (*cái ĩi* queimado ir-se, deslizar-se), evaporar-se; apagar-se, extinguir-se; *a cañîm* fujo, *o cañîmboy* fugiram logo; na pag. 99 havia por erro *bei* em vez de *boi*.

— *bo* ger. fugindo, a ou para fugir.

— *mbáb* = — *háb* logar, tempo, modo de fugir.

— *mbar* part. aquelle que foge; também *cañîmbae*.

— *mbicér* adj. amigo de fugir; v. gostar de fugir.

— *mbo* = *cañí-mo* ger. fugindo, a ou para fugir.

— *mbór* adj. fugidiço, fujão, ou canhambola vulgarmente.

cápa ger. ferindo, a ou para ferir, vê *cab*; part. *capáb*, *capar*, *capĭr*.

cápa s. do hisp. *o capa mtu pĭpe che ahoy* com a sua sancta capa me-cubriu.

câpê adj. o que tem osso quebrado ou torto: manco.

câpî adj. o que tem osso ou caroço mondado, limpo de polpa ou carne.

capii = *caá pĭĝ* s. matto fino, herva; vulgo capim; feno, palha; *ojeta capii rehegua* casas feitas de palha ou capim.

— *óg* s. casa de palha, choça, rancho, palhoça; v. arrancar capim.

— *poñĝ* s. herva rasteira, grama.

— *tĭb* s. terreno coberto de herva, capinzal; prado, vergel.

capitan s. do hisp. capitão.

capĭtang = *acâpĭtâ* adj. cabeça vermelha, furioso, irado.

capote s. do hisp. capote, capa; *ndicapotebey* sem capote mais.

caquaáb v. intr. crescer, medrar, augmentar-se, desenvolver-se, criar-se; adj. crescido, desenvolvido, criado, adulto: (*co*=*ca* o ser, *quab*=*equab* o estado, *ab* abrir; ou *ca* ser, *quaab* sabe): *o caquaa media vara pebe* cresceu até meia vara.

— *bae* part. act. crescido, adulto; *o caquaá catú bae* que é bem crescido.

— *pa* ger. crescendo; tambem *caquaabo*.

— *páb* part. logar, tempo, modo de crescer; por vezes *caquaaháb*.

caquaapar=*caquaahár* part. o que cresce, crescido, adulto. O participio precedente exprime tambem «talhe, grandeza, estatura; *abá caquaahá ramingua* na pag. 207.

car r. de *ucar* (onde parece que *u* está em vez de *y* pron.) v. trans. só usado em comp. e significando «obrigar, forçar, impellir, fazer chegar»; interpretam-n'o «mandar fazer por terceiro». Parece que a signif. generica deve ser «poder, saber» e também intr. «valer», ao qual prepondo-se um dem. *u*=*y* faz-se o v. mandar, compellir, obrigar (*valê-lo* por *faze-lo valer*). Comp. *ca*, *acá*; *catu*, *caraý* e *carar*. O ger. de *car* podia ser *cábo* ou *cáribo* como de *potar* é *potábo*=*potáribo*, e assim os part.

car r. de *cacár* v. intr. chegar, approximar-se, unir-se, pegar-se; *cacár*, freq. é mais usado, e faz o ger. *cacabo* e o part. *cacahâb*.

— não dado por M. mas figurando em grande numero de compostos com o sentido de «crosta, codea, casca, esquama (o que está pegado?).

cará e *carâ* parecem referir-se a diversos radicaes; um delles evidentemente vai ter ao kechua, donde *acará* esquamoso, ou cascudo, nome de grande numero de peixes esquamosos; outro, donde o nome da tubera *cará* (Dioscorea), podia ser da mesma origem que *acará* cascudo, com perda do *a* inicial, mas explica-se melhor com *carâ* redondo, que não vem no Tesoro, mas que é muito usado e apparece em varios compostos como *carapé*, *carandaï* etc.; comp. *âm* estar em pé, *amâ* rodear, e *cab* cortar; d'ahi parece haver *car*, que se-compõe com *am*, *amâ*, *apár*, *apé*, *apî* e isto torna a levar-nos ao kechua.

carâ adj. redondo, curvo, arqueado, acanalado; circulo, roda; disco; v. ir em roda ou de redor.

caracatu adj. e adv. muito habil, muito dextro, ardiloso, experto, experimentado, manhoso, fino, astucioso; lograder, velhaco; seductor, lisongeiro; contador de historias, arengueiro, vagaroso; macio, flexivel; vê *carar* e *carây*.

— *hab* part. finura, astucia, manha; habilidade, dextreza; saber.

— *hápe* adv. com dextreza, com habilidade, com finura, com esperteza; com dolo, com astucia: *aypó hey o caracatu-hape* isso diziam com a sua astucia; na pag. 191 deve ser *orocẽygyaraquaa eỹ catuhápe* saimos sem que o-soubessem; mas como falta a neg. *eỹ* póde ser que seja *orocẽ caracatuhape* saimos astuciosamente.

caracú s. (de *carú?*) vinho de raizes, de batatas etc.; tutano, medulla, miollo; talvez cont. de *quara-gu*.

caraçá adj. creio que de *quaraça* traspassado, passado e repassado.

caracĩ adj. cerceado, cortado em roda, curto, breve; resfriado, constipado.

carâi v trans. arranhar, coçar, catar; esmiuçar; vê-se ahi *car* esquama *âi*, r. de dente, farpa etc. Deste póde provir *caracara* nome de um gavião, que dão como onom.

carâma s. circulo; adj. circular, redondo, arredondado; parece ser o part. *carambae*, pois que ha tambem *caramahá* part.

caram-bohe adv. antigamente, d'antes, outrora, e tambem adj. antes, antigo: *cáramo* subj. de *cá* (*cô*) e o suff. *he* que se-póde reportar ao verbo *e* dizer.

— *buí* adj. (redondo fino) curto, breve, encolhido; miúdo, pequenino; parco, minguado; talvez ainda *caramba?* redondinho.

carâmẽguâ (*carâm*e em redondo, *guâ* seio, ou *equab* part. ou de *carâ*=*corâ* sustento (no futuro) *mẽguâ* part. o em que se-mette ou põe, isto é, alimento guarda) caxa, canastra, vasilha redonda e especialmente uma cabaça grande com tampa; *tanohẽ che caramẽgua*, que eu tive minha caxa.

carandaï s. palmeira carnauba (Copernicia cerifera) de *carâ* podendo significar casca ou esquamas (que lhe-cobrem o tronco) e podendo dizer, «circular» (das folhas em leque); bica, calha, cano.

carapá adj. redondo, torto, arqueado, arcado; s. arco.

cara-pé adj. (redondo chato) curto, pequeno, achatado; anão. Na pag. 248 *y carapé boy catu* elle era muito chato.

— *pepé* (redondo chato?) s. especie de cabaça, cucurbita.

— *pû* adj. (redondo torneado) roliço, cylindrico; curto grosso; vê *carapin*.

— *pia* adj. (redondo rhombudo) truncado, baxo e grosso; tambem *carapuâ*; vê *apuâ* e *apii*.

carapîn v. trans. raspar a casca grossa ou esquama, descascar, lavrar; cercear, cortar em roda; adj. cerceado, aparado, cortado, curto, breve, pequeno.

— *na* ger. lavrando, a ou para lavrar.

carapindáb part. logar, tempo, modo de lavrar, ou cercear.

— *dár* part. o que lavra, cercêa, corta, apara.

— *pô* = *carapong* adj. redondo, grosso, encorpado, corpulento, refeito.

— *pór* adj. o que tem casca ou esquama, cascudo, esquamoso.

— *pua* adj. redondo e grosso, curto e grosso.

carár adj. dextro, habil, entendido; sabido, entendedor; astuto, manhoso. Talvez de *ca (co)* o ser, a cousa, a substancia, *rár* tomar, colher; *carár* inf. o que toma a cousa, percebe o ser. Derivação analoga se-acha em *quaáb* saber, conhecer; mas é melhor suppol-o part. contr. de *car*. Do superlativo *carar-aib* contracto parece provir *caray* = *caraib* por contracção.

cararaib adj. muito dextro, muito habil e entendido.

caraũ adj. o que tem casca ou esquama negra: nome de peixe; nome de batatas e carás.

caray M. no Tesoro *caraib* adj. astuto, habil, sabio, entendido, sabido, intelligente. «Vocablo con que honráron a sus hechizeros universalmente, y assi lo aplicaron a los Españoles, y muy impropriamente al nombre Christiano y a cosas benditas.» E' dicção muito espalhada na America do Sul e mesmo do norte, cujo radical acha-se, a meu ver, tambem no chili, no kechua, no maya e outras, e cuja elucidação não cabe aqui. Na versão da Conquista *caray* é usada no sentido de «branco, europeu, christão, homem baptizado» em contraposição a *abá* «indio, incola, indigena». Entre os paraguayos *caray* diz «senhor» sem possessivo algum, e com possessivo tem outros significados. Em tupi *carayba* quer dizer «bento, sancto», *caraybebe* anjo, e de *carayb* fizeram *mongarayb* benzer, abençoar e no guarani «christianizar». Que entre os tupis *carayb* tambem designava «branco, europeu» vê-se do facto de ainda perdurar no Amazonas *cariua* exprimindo «o homem civilizado, instruido» e tambem «poderoso ou rico», pois que ainda a um negro abastado ou que tem posses chamam *cariua tapanhuna*, isto é, senhor preto, senhor negro. Demais em kechua ha *ccári* varão, varonil; *ccarak* o que dá de comer, o que queima, *kcara uma* calvo (donde o nome dado a tantas tribus de *Coroados*?) Em chili tambem tem-se *cara* cidade, povo; *cara che* homem da cidade. Confronte-se com *cararetâ* em guarani «o Peru», e veja-se *carar* habil, do qual talvez *carayb*.

caray-bae (85) part. act. o que é baptizado, o christão. Com os designativos de tempo e o pron. prefixo faz *y caray-bae-cuér* o que foi baptizado, *y caray-bae-râm* o que será baptizado, etc. (79).

— *ehäb* falla de branco, modo de fallar do branco, dicto de europeu.

— *ĩmã* christão antigo, já baptizado.

— *eỹ* adj. não baptizado, o que não é baptizado; v. não ser baptizado.

— *eỹ-bae* = *caray-eỹ-mbae* part. act. o que não é baptizado, o não christão, o pagão. Com os design. de temp. *y caray eỹ baerâm* o que não ha-de ser baptizado, etc.

— *retá* pl. brancos, christãos, baptizados.

— *ñeẽ* = *caray ñeenga* fallar de branco, lingua de branco ou europeu.

caraya s. nome de um mono grande, talvez o mesmo *guariba* (Mycetes caraya); *cara-ya* rei dos tardos, ou dos expertos, e não «papudo» ou «gritador» que se não póde explicar.

carayere s. circulo, roda, rodeio; vê *carama* que tambem significa «roda» e ás vezes bola.

carẽ adj. em circulo, em arco, arcado, torcido, torto.

caró contr. de *caarób* matto folhudo e herva amarga.

carú v. intr. comer, alimentar-se, tomar alimento. Parece conter o r. *u* comer, mas attendendo-se a *ca* que entra em *caá* herva e talvez «alimento», *carú* póde dizer «obter herva, tomar alimento». O s. *cam* teta, mamma, tambem póde provir de um r. exprimindo alimentar, significado que egualmente se-acha em *cam*. *Pe caru teỹ hece arirene* dais de comer debalde a elles agora.

— *ábo* ger. comendo, vê *carubo*.

— *ai* = *caru aib* s. mau alimento, má comida; falta de alimento, miseria; como verbo «padecer fome, padecer miseria», *a caruai* etc.; *oico raybi caruay* houve depressa muita miseria.

— *bo* ger. comendo, alimentando-se.

— *cé* v. querer comer; adj. amigo de comer, comilão.

— *eỹ* inf. neg. não comer, sem comer; *che carú eỹmbé* antes de eu comer.

— *guaçu* s. comer a grande, banquete.

— *guar* = *carúar* s. boubas, sarna (o que come).

— *háb* part.; *o caru haguama* para elles comerem.

— *hár* part. o que come. Não é usado e parece ter-se fixado em *caruguár*.

— *hatĩ* s. o que se-costuma comer, o sustento usual.

— *mbé* s. (redondo chato) nome com que designam a tartaruga, e tambem uma especie de cesto.

— *minĩ* v. intr. comer pouco, estar de dieta; s. pouca comida.

carupã em vez de *caá rupã* ou *caa nupã* bater matto, derrubar matto, vê *nupã* e seus derivados.

carupé s. aliás *caropé* vagem, ou bainha de folha; vagem do matto: nome de um indio pag. 321.

catã, em tupi *catag* v. intr. o mesmo que *canã* onom. chocalhar.

catĩ contr. de *caquã ting* s. bolor, ferrugem; bodum, mau cheiro; adj. o que tem máu cheiro.

catú interj. bom! bem! pois sim, pois assim); adv. bem, muito, bastante, mais; adj. bom, licito, conveniente, cabido, possivel. Admitte comp. muito variados, e tem emprego até para formar verbos: vê *c catú, y catú* = *icatu, ácatu, mbocatu*, etc. Serve até para reforçar os verbos, e interpõe-se entre o v. e os suff. de part. e de tempo, como em *y mbae-apó-catu-hague* as cousas que practicaram, isto é, o em que elles tinham trabalhado muito. Parece que o adv. propriamente é «a gosto, á vontade» mediante fórma modificada de *co tí* ei-lo assente, placido, bem; d'ahi o adj. placente, conveniente, assente, cabido, licito: depois o verbo adj. prazer, aprazer, convir, assentar; o qual emfim nos-leva ao v. trans. prezar, estimar, gostar de, apreciar. Assim *che catu* (que traduzem «sou bom») prezam-me, gostam de mim; *a ico catu* estou bom, ou bem, a gosto, assento; *a y apó catu* faço-o bem, a gosto, conveniente; *y catú* cabe-lhe, assenta-lhe, apraz-lhe, é possivel: *boy catu* = *catu boy* adv. excessivamente, em extremo.

catuay adv. muitissimo, muitissimo bom, muito bem.

— *bae* part. que toma as signif. do v. que precede *catu* o que é bem.

— *be* adv. muito mais, bastante mais, bem mais.

— *bo* ger. com a signif. do v. anteposto a *catu*.

— *cé* bem ou muito querer; é o adv. *catu* e o v. *cer* frequentemente empregados em comp. com outros verbos; os der. como os de *cé*, por ex,: *heromanõ catu céhápe* no desejo que elle tem bem de o-ter consigo na morte; *che porerequá catu ce pendehe* eu agasalhador ser bem quero para comvosco.

— *été* adv. bem muito, bem ás veras, mesmo

— *hab* part.: *ocára catuhápe* em pleno publico.

— *har* part. aquelle que faz bem o que diz o verbo do composto.

— *ĩ* adv. bastantinho, sufficientemente, um pouco; em bem.

— *obá* adj. bem pando ou aberto, expandido, claro, patente, descoberto.

— *og* v. trans. tirar o bom, fazer selecção, escolher: os der. de *og*.

— *pe* adv. em publico, publicamente, ás claras, perante todos. Parece ser contracto de *eĩi* ou *ĩi-catú-pé* onde multidão bastante, pois que no Tesoro vem *icatupe* em publico, e no Dicc. braziliano *ecatú* nú, (ás claras, á vista, não coberto); *haebe catupe etey y mbopichĩbĩ haguama* convinha em publico bastante aquillo ser condemnado.

— *pĩr* fórma que parece part. pass. de *catu* como v. trans. não usado, como não é tambem o part. pass. dos v. adj. como *acĩ* doer, que faria *acĩpĩr* doïdo, dorido, da mesma fórma que *acĩpĩr* (*acĩg pĩr*) cortado. Os v. adj. como se-viu (Gramm. 34) conj. só com os pron. pac., donde resulta que os part. act. e pass. caem por força do modo de conjugar. Em v. compostos apparece muito *ymboyerobia catupĩr*.

— *pĩrĩ* adj. excellente, optimo: adv. excellentemente, optimamente, perfeitamente.

Parece ser o part. pass. precedente que com o suff. *ĭb* dá a significação de «chefe dos estimados, principal dos louvados». Com tudo veja-se *pĭrĭb* que tem outra significação.

catuayrã fut. de *catu* ou antes do verbo a que é esse adv. posposto, como em: *a mongetá heco catu rã rehe* eu fallei com elle sôbre o como devia ser bem para o futuro.

— *rae* adv. bem de veras, em verdade, realmente assim pois sendo.

— *rér* e tambem *catucuer* pret. da mesma natureza que o fut. precedente: *a mombeu teco catu cuer y mbo etebo* eu declarei o que houve de bom (a vida bôa passada) louvando-a.

caú v. intr. beber vinho, e *caaú* beber herva: ora ha tambem *ĭú* ou *ĭgú* beber agua, e considerando-se que *ĭgá* tambem significa «ensopado» imagine-se *ĭgaú* beber vinho; a queda do *ĭ* inicial é mais que frequente. Demais como se-tem *u* comer e *ui* farinha, tambem é possivel *caú* beber vinho, *caui* vinho. Quem é porém que sabe porque tão pequenas differenças de sons constituem tão grandes differenças de significado? Veja-se tambem *caru* alimentar-se, e compare-se *ca* herva (o que se-come?) e *cã* teta, seio (o que alimenta?)

cayapó s. incendiario, queimador (*cai-apó* queimada fazer, ou *caia* com o suff. *por*.

co interj. eis aqui, eis, aqui está; toma, tomai; vê *teco*, *icó*; na pag. 139 *a yu co nde retame* venho aqui (ou eis aqui) para a tua terra.

— v. intr. ser, estar; na conj. com pron. ag. faz *ico*, *ecó*, *oicó*, e no absol. recebe *te*, *re*, *he*, *gue* de modo que tem-se *aicó* sou ou estou, *che reco* o meu ser, o estar-me. Em der. e comp. encontra-se na fórma *cá*, e este é o v. existente em kechua, maya e outras.

— v. trans. fazer ser, sustentar, alimentar; vê *cog*.

— pron. e adv. este, ésta, isto, aqui; assim; agora; este que, ésta que, isto que, (111, 113); recebe as posp. e suff. de part. *co abá*, *co mbae* este homem, ésta cousa; *co amõ* este outro, *co aû* aqui estou firme. Na gramm. disse que não ha dicção correspondente ao relativo «que» directamente; mas *co* já designava antigamente «este que», e pelo contacto com o hispanhol e portuguez já hoje tem-se *co* que, o qual, etc. Na pag. 106 já se-acha: *a moaruangatu co che retame pẽndu-haguãma* eu estimaria isto, que é o virdes para minha terra; no fallar antigo escusava o *co* interposto, e a traducção fôra: eu estimaria que viesseis para minha terra, pois tal é o sentido do futuro part. *haguama;* tambem na pag. 243 *mocoĩ ỹbĩ apĭpe co orerayreta upeguarã Tupã ñemboçacoy hegue* duas terras planas que para nossos filhos Deus preparára.

coacú = *coacúb* v. trans. esconder: *a y coacúb* eu o-escondo; parece ser composto d'ésta fórma *a y-co â cub* eu d'elle o ser em sombra (sombreado, tapado *âng*) tenho, dando a *cúb* signif. trans., como a cada instante acontece com os v. intr. quando formam compostos. Na escripta, e na pronuncia este verbo se-confunde com *cũacúb* do qual provém *yecuacúb* jejuar; *cunumbuçú guecobaygue coacú rire* o moço a sua má vida passada depois de esconder.

— *bo* = — *pa* ger. escondendo, a esconder, para esconder.

— *páb* part. logar, tempo, modo de esconder; s. escondrijo, retiro.

coacú-pár part. aquelle que esconde ; *gueco pochĭcué coacupára* escondedor do seu malvado proceder.

— *pĭr* part. escondido ; *capii pucú paumo y coacú pĭramo* no meio do capim alto sendo elles escondidos.

co-bae pron. com suff. de part. este, ou ésta tal, este ou ésta que, isto que ; isto aqui, isto cá, isto agora, éstas cousas cá. Com os suff. de tempo *cobae cue rehé* por isso que houve, por amor do que houve, *cobae rama ri* conforme isso que vai ser, *cobae tape oho pucu etey* o tal caminho vai comprido em extremo.

— *bé* adv. mais isto, mais aqui, mais agora ; todavia, entretanto ; tambem, assim tambem, aqui tambem, já tambem ; eis ahi, ahi está ; *cobe hini hembiecá* eis ahi está o que elle procura ou procurou.

— — s. existencia, vida, vê *tecobé* e *ecobé*.

— *bo* ger. sendo, a ser, para ser ; vê *icóbo, ecóbo*.

— — pela roça, pelas roças, vê *cóg*.

— — ger. em vez de *cóca*, vê *cóg* sustentando, a sustentar.

— *ca* ger. de *cóg* sustentando, a sustentar, para sustentar.

— *cáb* part. s. sustento, apoio, ajuda ; mantimento, viveres, matalotagem ; bordão, bastão. Em kechua *ccocau* matalotagem, farnel.

— *cabĭ* s. matalotagem, farnel, provisão pequena de viagem.

— *car* part. aquelle que sustenta, apoia, ajuda ; s. mantenedor; chefe, guia ; piloto ; capataz.

— *có* pron. este que, o que : *co co hini* é este ou isto que aqui está.

— *cotĭ* adv. para cá, para o lado de cá.

— — *guar* adj. os de cá, os que estão para cá, o que é para cá.

— *cuér* s. roça velha, sitio onde houve roça ; vê *cog*, e *coguer*.

— *cuer* part. de *co* o que foi : *cocueramo riré* depois que isto foi ; é preferivel o pret. *coré*.

cocuerabé phr. mais tanto como isto, entretanto, demais d'isto, d'esta vez, d'aqui portanto, sendo assim.

coê = *coem* s. a manhã, o começo do dia, a aurora : *co ê* ei-la surde, ei-la surge, ou o ser sae, emerge. Veja-se *co* e *ca* e tambem *caê, aracae*, etc., *(y, o)*; v. intr. amanhecer.

— *ma* = *coêmo* ger. amanhecendo, a ou para amanhecer.

— *mbáb* = *coêháb* part. logar, tempo, modo de amanhecer ; s. o nascente.

— *mbiyá* s. a estrella da alva (a que nasce de manhã).

— *mbiycé* não querer amanhecer, vê *icé* ; s. o crepusculo, o lusque-fusque entre dia e noite.

— *mĭtã* s. a manhã vermelha, a aurora.

— *pĭtã* s. a aurora ; *coê pitã ramo bé* logo que raiava o dia.

— *ramo* = *coê namo* como, quando amanhece, ou amanhecia.

— *ramobé* ao amanhecer, logo que nasce o dia ; *coêramobe capĭtan ombou guecegara* logo ao romper do dia o capitão fez vir a sua gente.

coete adv. (isto dizer pois) como! é possivel! assim pois.

— *i* adv. (aqui deveras em) ahi perto, agorinha; quasi; mui perto.

— *nicó* adv. pois é isto lá possivel! com effeito.

coêtî s. manhã branca, alva, o romper do dia.

— *ramo* phr. como, quando alveja a manhã.

— — *bé* logo ao alvejar do dia; *coêtî ramobe oro guatá ĭpĭ oro hobo* logo que foi alvejando o dia, começámos a marchar.

cog v. trans. (fazer ser, vê *co*) sustentar, alimentar; suster, manter; apoiar, arrimar, esteiar, encostar; s. arrimo, esteio, bordão, apoio, sustento, ajuda; colheita, roça: *a yo cog, re yo cog, o yo cog*; ger. *cóca* der. *yecog, mboyecog, mbococáb,* etc.; comp. *pocog, pycog, copéir, copi,* etc. Talvez se-reporte ao mesmo r. a *coca* mascada pelos Peruanos; demais em kechua *cok* é aquelle que dá, do v. *co* dar. Em chili *cogi* quer dizer colheita, provisões.

— *a* s. roça, vê o precedente; *coga amo ndépori* roça alguma não ha; *o ñemo mburu catu o cogarã rehé* elles se-exforçam pelas roças futuras.

— *apĭáb* s. o rancho, a palhoça da roça; vê *apĭáb.*

— *apó* v. intr. fazer roça; os der. como os de *apó.*

— *arupáb* s. o sitio onde está a roça, o local da plantação; vê *rupáb.*

— *etá* roças; tambem dizem *coreta, cocotá*; assim *coretá yara* senhor de roças.

— *i* v. trans. pousar, descançar, demorar, esperar, fincar pé, retardar; s. finca-pé, e d'aqui *yecogi, mbocogi,* etc.; os der. com *bo, háb,* etc.

— *ĭbĭ* s. a terra da roça, do plantio, a terra da plantação, o sitio.

— — *yá* s. as divisas, os marcos da roça, ou do sitio plantado.

côgôi = *congôi* s. (o que mantém o ser, ou herva de sustento) a folha ou herva, cujo chá em infusão era de uso geral, a « congonha » tambem chamada herva « matte » impropriamente,. porque essa dicção é kechua e significa « o vaso, a chicara, a cuia em tupi e guarani ». *Concona* em kechua é uma piperacea usada como tempero, e como remedio tonico.

coguer pret. de *cog* o que sustenta, ou no inf. ter sustentado.

cogui = *co agui* phr. d'isto, d'aqui, portanto, em consequencia.

— *be* phr. demais d'isto, além d'isto, depois d'isto, desde isto, desde aqui.

coherã = *coterã* phr. isto talvez será; o adv. por ventura, quiçá.

coi v. intr. parlar, gorgear, murmurar, resmungar; bolir, mover-se, agitar-se, remexer-se (póde ser o v. *co* ser, ou o substantivo *cũ* lingua com o v. *ir* soltar-se, desprender-se). Usa-se só no plural *ya coi, ro coi, pe coi, o coi*; ger. *coibo,* part. *coyáb* = *coiháb, coyár* = *coihár* (pouco usado por se-preferir *coyábae*).

côi adj. par; unidos, junctos, pegados, gemeos, conjunctos; v. intr. ermanar, egualar, emparelhar, ser par.

coĭ adv. e adj. perto; ahi perto; proximo, contiguo, immediato, seguido.

— *coĭ* adv. seguidamente, de continuo, frequentemente; quasi, por pouco, prestes.

— *eté* adv. muito perto, bem perto.

— *guar* adj. o que é ou está perto, visinho, proximo.

coîme adv. no perto, no proximo ou na proximidade; pertinho, quasi juncto; ahi ao pé: *che ñemboé che rĩnamo oguapĩ coîme* eu a rezar como estivesse elle sentou-se alli pertinho.

co-ĩbá = *cogĩbá* o matto secco, os gravetos da roça, os galhos, a galharada da roça, vulgo *coivára*.

coĩça s. ramos e galhos da roça; o roçado; não se-confunda com *caaĩça* varas ou paos de matto, e cerca de pau.

co ĩgua = *cog-ĩgua* s. roceiro, morador na roça; domno de roça.

— *ĩm* phr. sem isto, a não ser isto, aliás *coeỹ*.

— *ĩmbe* = *coỹme* phr. ahi perto, ahi pertinho, vê *ĩr* e *coĩ*.

— *ĩneỹ* phr. quasi, prestes; não perto, distante, longe.

— *ĩr* adv. por pouco, quasi, agorinha, pertinho; vê *coĩ*.

— *ĩré* adv. inter. assim afinal, pois emfim?

— *ĩte* adv. aff. assim afinal, isto emfim, aqui pois.

— *mbĩa* s. ésta gente; *co mbĩa recó* o estado d'ésta gente.

— *nã* = *conãng* = *conãnga* phr. isto agora, este agora, aqui agora, isto assim, isto pois, aqui pois, agora pois, assim pois.

— *ñaco* phr. isto assim, aqui assim pois, agora de certo, aqui certamente.

— *né* phr. eis aqui, isto ou aqui ou agora emfim, eis pois.

cong = *cõ* adj. onom. engolido, tragado, deglutido (como se-vê imita a deglutição); é mais usado o der. *mocong* tragar; talvez deste provenha *cõgõi* notando-se que *úi* tambem é «o que se-come».

co-nicó phr. aqui está, eis como é, eis pois isto, eis pois aqui; isto é, quer dizer.

— *nipó* phr. isto ha ou póde haver; adv. talvez; conj. ou, e como disjunctiva faz jogo com *cotenipo* dizendo-se: *conipó cotenipó* ou sim ou não, ou isto ou aquillo (não isto), ou cá ou lá (não cá): *conipóre yu ne, cotenipó ndere yuriché-raé ne* vens ou não vens (virás ou não virás) dize.

— *nõ* adv. isto tambem, aqui tambem, assim tambem.

— *nungár* adv. assim, d'ésta maneira, d'este tammanho, conforme isto.

— *ñabẽ* = *coyabẽ* como este, como ésta, como isto, como aqui, assim.

— *ñõ* adv. isto só, aqui só, assim só.

— *ñoĩ* adv. assim sómente: *coñõ coñoĩ rangẽ* phr. pouco falta para (com ger. ou part.) (litt. isto só assim sómente é primeiro).

coõ v. trans. pungir, fazer arder ou arder, ferir, roer e tambem queimar; comp. *acúb* e *cúi*, *ũi* queimar; seja qual fôr a primeira parte do comp. *co*, a segunda *õ* parece ser a mesma de *manõ* e *eõ*: *oipĩa coõ matete* lhes-roïa o coração em excesso.

— *mo* ger. roendo; mas com o part. regular *coohâb*.

cópa = *cópe* interr. isto que, isto como, como isto, como que?

cópe na roça, á roça, para a roça; *cope ñote o bïá oicobo* na roça só a gosto estando.

copei = *copeir* (varrer a roça) v. intr. limpar a roça; alqueivar.

— *bo* ger. limpando a roça, a ou para limpar a roça.

copei-háb part. logar, tempo, modo de limpar.
— *hár* part. o que limpa a roça.
— *pĩr* part. o que é limpado da roça.
copi (picar, cortar a roça) roçar, fazer roçadas; vê *caãpĩ*.
— *á* s. o caminho da roça, a vereda que vai ter á roça.
— *bae* part. aquelle que roça.
— *bo* ger. roçando, a ou para roçar.
— *háb* part. logar, tempo, modo de roçar; usado na fórma *copichab*.
— *hár* part. o que roça.
— *i* = *cupii* s. nome generico dos termites ou formigas brancas (de *caa* ou *co piir*).
— *pĩr* part. o que é roçado.
copĩ s. roçado, roça pag. 187 é naturalmente *copipĩ* e não *copĩ*; *copĩ rupi ohó* devia ser *copipĩ rupi ohó*, ou ainda *copiha rupi* pelo roçado elle vai; *copĩr* é part. de *cog*, sustentado.
— *á* = *caápĩab* s. trançado de folhas ou de matto, isto é, choça, choupana, cabana; em tupi *copiara* alpendre, parece ser *cupiara* de *hupi*.
corã = *ecoram* o que ha-de ser, fut. de *ecó*, que traduzem por «procedimento (futuro), modo de ser para o deante, conselho.
— = *cog ram* roça futura, derrubada, logar onde vai se-fazer a roça.
— = *coran* como este, como isto, vê *corami*.
corá s. do hispanhol, curral, cerca; pateo; *ohepeñã oré corá nguỹ pĩpe* assaltaram a nossa cêrca com flexas; *corá* pode tambem ser alterada de *carã* circulo, cerco, cerca.
— *co* = *conaco* aqui assim pois.
— *mi* adv. d'esta maneira, d'este modo, por ésta fórma; *corami oicobo catu* por ésta maneira estando bem.
— *mõ* adv. como este tambem, de novo, outra vez, assim agora, assim tambem.
— *picha* phr. similhante a isto, vê *apichár*, sem *r* dem.; *hae mbae corapichá* e cousas similhantes a estas, ou cousas assim taes.
— *roquẽ* s. porteira, porta da cêrca ou do curral; *che ae ai pea coreroquena* por mim mesmo abri a porta da cêrca.
co-ré pret. de *co*; tambem *ecoré* o que foi; *mbĩa oparandu coré rehe* a gente pergunta a respeito do que houve.
— *ri* phr. nisto, por isto, com isto, sôbre isto; tambem *corehe*.
— *rié* depois d'isto, conforme isto, segundo isto, com isto; tambem *coré*.
— *rirẽ* phr. depois d'isto, d'isto ou d'aqui em deante, d'aqui além.
— *rõi* v. intr. assomar, brotar, emergir, ou adj. brotado, emergido; e como só se-encontra em compostos *co* parece pertencer ao vocabulo precedente, e *rõi* ou *orõi* parece reportar-se ao verbo *rõ* = *rũ* produzir, o que de novo confirma o que se-disse dos v. adj. *racĩ*, *reçãi*, etc.
— *romõ* adv. isto tambem lá, isto afinal lá; isto logo, em breve. E' um dos adv. de que fazem verbo, como se-vê em *ara ñabõ ñabõ coromo o mendaháguama* de

dia em dia addiava o seu casar-se; e n'este caso admittia a conjugação e devia estar *o coromô*.

cororô v. intr. (onom.) roncar; adj. que ronca.

— *bo* ger. roncando: *o ñeê cororô bo* elle falla roncando.

— *hab* part. onde, como, quando se-ronca.

— *hár* part. o que ronca, roncador.

corû = *corô* v. trans. e intr. pôr ou fazer roça; os der. como os de *rô* ou *rû* pôr.

corupá s. o logar ou sitio da roça ou plantação.

corupi phr. por aqui; pela roça ou pelas roças *(cóg rupi)*.

— *guar* phr. os que são por aqui.

coté adv. eis pois, eis que, é que, assim que, assim é; tambem *cotenaco*.

— *rû* conj. ou (isto assim pois); tambem *coherû*, e *cotenipó; ptey abá coterû cuñâ coterû cunumi* um homem, ou mulher ou criança.

cotiî = *cotiỹ* = *cotiî* adv. lá isso não, cá isto não.

cotî v. intr. (*co* ser, estar, *tîb* assento, firme, fixo) existir, ser existente; continuar, persistir; *a icó tî* estou assente, pousado, existo, etc., (pouco usado), vê *ecotî*.

cotî s. existencia, o existir: *ára cotî ỹmbobé* antes de existir o mundo; logar onde se-está, pouso, sitio, morada, quarto, aposento, casa; lado, banda, partido, bandeira, bando, companhia; canto da casa, onde pousa, *(y, o)*, vê *ñecotî* costumar; *mbocotî* fazer casa; *Pay abare cotî* o quarto ou casa do padre vigario; *nde cotîpe* no teu quarto.

— posp. para *(versus* latina), do lado de, onde é ou está, para onde, aonde está; *che cotî cotî oçapucay che renôina* para o meu lado gritou chamando-me.

cotî (*cotî-î* do lado) adj. reverso, virado, volvido (vê *ñecotî)*, tambem *conî*.

cotîá = *cotîár* v. trans. (tomar o posto) frequentar, procurar, buscar; espreitar; esperar, fazer espera, acautelar; em tupi *acotî*.

— *bo* ger. frequentando, a frequentar.

— *hab* part. frequencia, costume; amizade, camaradagem, vê *yecotîáháb*.

— *hár* part. o que frequenta, amigo, companheiro; vê *yecotîahár*.

— *pîr* part. frequentado, frequentavel.

cotî-cotî para o lado, para a banda, para o sitio.

— *guar* adj. e s. (*guar* ou « o que toma, *ar* tomar, ou o que é, *guar* part.); *che cotî guar* os do meu lado, *(y, o)*; apaniguados, sequazes, partidarios, camaradas, companheiros, socios, ermanados, associados; adj. do lado de, que é para o lado de; *ỹbîtu ñembî cotîgua* o lado que fica donde sopra o vento.

— *hú* v. trans. (procurar o lado, buscar o pouso ou casa) visitar: *a cotî hú* eu o-visito; os verbos comp. com *co* ou *ecó* ser, quando intr. conjugam-se *yecó*, e quando trans. ora *heco* (como *hecoar* imitar), ora simplesmente *co* sem pron. pac.

— *húbo* = — *húpa* ger. visitando; com os part. correspondentes.

— *îb* = — *î* s. (chefe da casa?) amigo, camarada; vê *yecotîahá* chefe, cabo do bando, ou bandeira, capitão do partido.

cotî-pe no quarto, na casa, no canto: *oho paycotipe* foi ao quarto do padre.

— *rû* = — *rung* v. intr. fazer pouso ou posto, pôr sitio ou cilada, armar cilada, fazer espera; esperar, aguardar (em geral); *a cotîrû* armo cilada, *hecé* a elle, com elle, por elle; tambem *cotîrô*.

— *rûháb* = — *rungáb* part. a espera, a cilada (comprehendendo o logar, o tempo da cilada, o modo da armadilha).

— *rûir* na fórm. refl. *ñe cotîrû ir* safar-se da armadilha; os der. de *ir*.

— *rumbó* na fórma refl. *ñe cotîrû bó* ir-se da cilada; o ger. e part. como os de *bó*.

— *rûmo* = *runga* ger. armando cilada, a armar cilada.

— *yár* s. o domno da casa, o que rege, governa a casa; o que hospeda.

cotô v. intr. soluçar, vascolejar-se, sacudir-se, anciar-se; v. onom.

cotog = *çoçog* adj. ou v. intr. o que vai-vem, o que sacode, balanço, joga; é onom., e os der. como os de *og*.

coy com diversos sentidos, vê *coi* e *coî*.

côya ger. de *côi* ermanando, emparelhando.

coyá = *coñá* = *coyháb* part. ermanamento, emparelhamento. D'aqui parece provir *goyaba* nome de varios Psidium, *acoyá* juncta de grãos.

— = *coyáb* = *coiháb* part. de *coi*, murmurio, gorgeio, susurro; vozeado, vozeria; barulho, motim; turba-multa; reboliço. Em chili significa assembléa, ajunctamento, parlamento, reunião.

— *r* part. o que ermana, emparelha. Não usado, mas que parece ter produzido *cuñã* = *cuyar* (*ñ* = *y*, *r* = *n*) a companheira, a mulher.

coŷ=*coŷr* agora, já; prestes, vê *coîr*.

coŷte afinal; vê *coîte*.

cú adv. o logar distante, lá, longe, vê *cúpe*; adj. longo, extenso, extendido, vê *cû*.

cu = *cub* v. intr. deter-se, conservar-se, manter-se (mais usado no plural) ater-se; permanecer; jazer: *ro cub, ya cub, pe cub, o cub*; adv. longe, lá, distante; longamente; adj. longo; vê *cû*, *çû*, *hû*. Com a idéa de « longo » se-coordena a de « fundo », e com ésta a de « negro, turvo ». Vê *ub* estar deitado, que admitte o abs. *tub*.

cú v. intr. ser tragado, engolido, sôrvido; vê *cúr*.

cû s. lingua; adj. longo; vê *cúm* estender-se, dilatar-se; tambem significa « campo, extensão ». Em chili *queun* lingua, em kechua *suni* longo.

cúá s. o meio, a metade da distancia, o meio entre extremos; a cinctura, o meio do corpo. Comp. *qua* atar (amarrar pelo meio), *cupé* as costas, (o chato do corpo), *cupî* as pernas (o que firma ou tem em pé o corpo), *cutu* ferir, e esfregar, que parecem ter implicito o r. *cú* corpo, ou *cúb* o que está ahi; *tape cuápe* no meio do caminho.

cuâ s. cascalho, seixo, pedras miudas, (*cu-áb* corpo partido); vê *curub, curubi*; como é mais frequente *itacuâi* ou *itacuâ*, faz suppor que *cuâ* é modificado de *quai* cortado, picado; já se-sabe que é frequente a elisão do nome ou dicção inicial como em *baqua* por *cabaquâ* e outros.

cuacang s. osso da cincta, ou das cadeiras, vè *tenang-upî*.

cuacuáb = *cuáquab* v. trans. cingir, passar a cinctura, pôr cincta; os deriv. de *quab.*

cuacub adj. o que está de lingua quente ou secca, isto é, em jejum; vê *yecuacáb* jejuar.

cuaçá (*cu açá* passa lingua, atravessa lingua) adj. e adv. trocado, errado; erradamente; chistoso, affectado; fallar com affectação, com espivitamento; como v. intr. «exceder-se» póde ser contr. de *cua-aha*, passar do meio.

cuápe no meio, a meio; em vez da posp. *pe* usam de *i* dizendo tambem *cuái.*

cub v. intr. permanecer: vê *cú.*

— *é* v. intr. perdurar; confunde-se com *cobé*; vê *ecobé* viver.

— *ĭ* v. intr. persistir, confunde-se com *copĭ* estar firme.

cucúi v. intr. caïr, freq. de *cúi*: *petey ybĭra rocue yepe ndo cucuy* uma de arvore folha velha ainda não cáe.

— *ta* ger. caïndo, a ou para caïr.

— *tab* part. logar, tempo, modo de caïr.

cué suff. de t. pret. vê *cuer.*

cûçâ = *cuçâma* s. o freio da lingua; freio, cabresto.

cûçû (campo ou extensão negra) ser queimado o campo; não usado assim, mas no comp. *mocuçu* queimar campos.

cuçu adj. ou v. intr. ser peneirado, ou passado por crivo; ou modif. de *cocog* ou referido a *cui* com um suff.

cûçûbiruu s. turbilhão de pó, de cinza, de fumo.

cuçugue = *cû-hugue* (campo ennegrecido ou incinerado) pret. de *cuçû.*

cué v. intr. mover-se, vê *cuéb.*

cué-b = *cué* = *guéb* v. intr. mover-se, mexer-se; *a cueb, re cueb, o cueb*, etc., (*co êm* saïr do ser, de onde está?); vê tambem *êb*, donde *yereb* voltar.

— *bo* = — *pa* ger. movendo-se, a ou para mover-se.

— *háb* = — *páb* part. logar, tempo, modo de mover-se.

cuehé adv. (*cuér* passado, ido, *hé* diz que) ha dias, ha tempos, hontem, nos dias passados, no tempo anterior; fórmá v. com *mbo* e *ro.*

— *bê* (*be* = *pe* em) nestes dias passados, ha já dias; logo depois; *cuehebe ore ruhague rupi* logo depois em seguida á nossa chegada.

— *catu* ha bem tempo, ha muito tempo, já passados dias ou tempos.

— *guar* adj. o que é de hontem; passado, ido, anterior, precedente.

— *ĭ* ha pouco tempo; *ma hĭ mbae-cuehé ĭ guâ reçarái harangue amo!* como poderia exquecer cousas que se-deram ainda hontem!

— *pĭrĭ* ha pouco tempo, hontem pouco.

— *teĭ* hontem, o dia anterior a hoje expressamente, *cuehe-eté-i* hontem real em.

cuer = *cué* = *guér* suff. de t. pret. (79 e seg.) o que foi; idem *rér*; adj. velho, antigo, inveterado, reiterado; extincto, acabado, passado, ido; persistente, tenaz, duradouro; com os adj. exprime exclusão, só, unico, exclusivo; adv. sò, exclusivamente, á parte; com o s. exprime a cousa ida, passada, tirada, etc., *pirer* a pelle já não no corpo; *pĭacuér* as entranhas já tiradas, *pepócuer* a aza que foi, *tecocuer* a regra havida, o costume; tambem diz

exclusão em *cuñanguer* as mulheres só, *tatanguer* os fortes só. No adv. *yocue* «muitas vezes, reiteradas vezes, frequentemente» fica-se em duvida si é *cuer* ou si é *cuéb* o elemento. O verbo *mbocuer* exprime inveterar, demorar, conservar, habituar.

cuerab = *cuerá* v. intr. (*cuér-áb* ou *cuer ráb*) sarar, convalescer; *a cuerá, re cuerá, o cuerá*, etc.: *o cuerá herã rupibé* logo depois que um pouco convalesceu, *y cuerábey haguama* para não sarar mais.

cuerái adj. (*cúer* velho, *ái* fermentado) azedado, fermentado, apodrecido; v. intr. enfadar-se, enjoar-se, enfastiar-se; tambem exquecer-se: *pe cueray eme teco mtu agui* não vos-exqueçaes da virtude.

cuerái-ta ger. enjoando-se, abhorrecendo-se; e tambem «exquecendo».

— *táb* part. logar, tempo, modo de enjoar; de exquecer.

cuerangue suff. composto de *cuer* e *ranguer* exprimindo «o que teria sido» *che rembiu cuerangue* aquillo que teria sido por mim comido.

cuerá-pa ger. sarando; além dos ger. e part. especiaes, qualquer v. póde receber o suff. geral *bo*, e assim os de part. *háb, hár*, etc.

— *páb* part. logar, tempo, modo de sarar: *a yohú che cuerá porá eté hague* e achei que me curado bonitamente bastante estava; entre o suff. pret. *hagué* e o v. *cuerá* acham-se dous adverbios.

cueray = *cuerái* enjoar-se: *Pay y cueray ỹmani pe porerobiá eỹ-haba gui* os Padres estão enjoados (ou fartos) já muito de vossa pertinacia (de não terdes crença).

cui v. int. desfazer-se em pó, tornar-se pó; s. pó, farinha; como v., usam mais do der. *ñemongai*; vê *ui, tug, tun, uũ tubĩ*; *abaty cuy* farinha de milho, *ỹbĩ cui* arêa; vê *mongui* e *mbocui*.

cúi adv. em longe, lá longe; vê *cum, ucu, pucu*; *cúi* é tambem pron. indicando aquillo, aquelle ou aquella lá.

— v. intr. de pl. estarem; caïrem; vê *cub* do qual este parece apenas o infin. conjugado. No sentido de «caïrem» é mais usado *cucúi*; veja-se *guïr* a parte inferior; dizendo «desmoronar» ou «espedaçar-se» confunde-se com *cui*.

— s. vaso de beber, vasilha, cuia, taça, copo; pelo facto de receber *te, he, re, gue* vê-se que deve vir do verbo não usado *rocúr* tragar, engolir: *che re rocui* o em que trago. Tambem se-póde comparar *cõi* quer no sentido de «junctar», quer como inf. conjugado de *co* = *ecó* com o pref. *ro*. E' de Anchieta e não de Montoya que se-póde colligir a significação do radical. Apezar de se-dizer oriental o nome do fructo do coqueiro, não se-póde deixar de notar a relação que tem a dicção *coco* já com o verbo *cog* alimentar, já com *cui* vaso.

cuichóg v. trans. soccar farinha, fazer pó, pulverizar; ger. e part. como os de *cog*; adj. pulverizado, desfeito; *che cangue peicuichó* os meus ossos pulverizastes.

cuieté s. vaso real, cuia grande ou capaz, cuia boa.

cuimbae s. e adj. varão, macho; forte, valente; vê *cuỹmbaé*.

cuipé s. vaso chato, cuia chata, chicara, tijela.

cuiré pret. de *cui* farelo; farinha grossa, tambem *curér* e em tupi *corér*, vulgo *quirera*.

cui-ta ger. estando, caïndo, despedaçando-se.

— *táb* part. onde, como, quando se-está pousado; onde, como, quando se-cáe (no plural), ou estão caïdos, ou desmoronam.

cũm = *cũ* adj. longo, comprido, estendido; s. lingua, vê *apecũ*; v. intr. estender-se, alongar-se, criar-se, crescer; alimentar, criar, vê *ñang*, *moñã*; comp. *ú* comer, *cúr* tragado, engolido, e veja-se *guába*, *guára* part.; *cũm* póde ser «o que engole, a lingua», e tem relação com *cong*.

cũma = *cũmo* ger. alongando-se; alimentando-se; vê *guabo*.

cumã part. de *cũ* exprimindo ou dizendo «alongar-se» ou «alimentar».

— s. fuligem, aliás pendurucalho de fuligem, pendente das chaminés, mais usado *apecumã*, o que induz a *ape hũmã* superficie toda negra, casca ennegrecida.

cuma-ãi = *cumamãi* s. dente ou farpa para ser engolido, especie de fio com que pescam; v. trans. pescar com linha sem anzol.

— *ndá* s. feijão (*cumã etá* alimento muito; ou *cumã* fructo de vagem *etá* muito); *oro yogua trigo, abati, cumandá* nós compramos trigo, milho, feijão.

cumbái adj. (lingua má, mentiroso) fàlso, falsario, calumniador.

cumbari s. especie de pimenta (deram-me como significando em geral «tempero» *cũ* o alimento *mboorĩ* alegrar); comp. *cumbaru* = *cumaru* nome de uma leguminosa e outras plantas aromaticas; ainda ha *camaru*, que applicada a plantas pennugentas ou felpudas reporta-se a *cam* = *hab* pello.

cumbég v. intr. ferver (onom. ou formado de *cúb* e *peg*) borbotar.

— *a* = *cumbéca* ger. fervendo, a ou para ferver.

— *ab* = *cumbecáb* part. logar, tempo, modo de ferver; s. borbotão.

cumberá adj. de lingua solta, de lingua brilhante; com varios sign. translatos.

cumbeỹ = *cũeỹ* adj. deslinguado (desbocado), fallador; sem lingua, mudo. No primeiro sentido confunde-se com *cumbai*.

cumbig v. intr. enxamear, fazer tumulto, rumorejar (onom. ou de *cúb* e *pig*); agitarse, mover-se turbilhonando, tumultuar.

— *a* = *cumbica* ger. enxameando, a ou para enxamear.

— *áb* = *cumbicáb* part. s. enxame, turba-multa, rumor, murmurio, borborinho; murmurio, susurro, rumor.

cumbiri = *cũ-mirĩ* s. lingua fina, ou alongada; um dos nomes do tamanduá (Myrmecophaga).

cumbĩ = *cũ-pĩg* apertar a lingua, pôr freio, enfreiar, amordaçar. Parece haver tamtambem *cumbig*, donde o part. *cumbicháb* o que caustica a lingua.

cumbó adj. (de *cũ* e *bór*) arquejante, esbaforido; febril; cançado.

cumondẽ = *cumocẽ* = *cubondé* v. trans. fazer saïr a lingua (e varios significados translatos).

cundá adj. torto, torcido, revirádo; retorcido, enroscado; refere-se a um radical *cũ* que não apparece usado na fórma simples? vê *apár*, *carã*, *bang*, e comp. *gua* curvo.

cundaça adj. entretecido, entrelaçado, travado, tramado. Comp. com o precedente e note-se que póde ser *quâ* e *aça*.

cundeé adj. farto, cheio, repleto, enfastiado, enjoado (de *cû* lingua ou *cúr* tragar e *teé?)*

cunu adj. criado, crescido, adulto? (de *cû* sustentar ou tenro?) tenro; vê *quîrî=quîni*, do qual se-vê a connexão que se-dá entre *cû* e *kî* (*quî*).

— *mbuçú* adj. moço, jovem; s. idem; *cunumbuçu reta* pl. moços; *oyerure peteŷ cunumbuçu upe* pediu a um moço.

— — *háb* part. s. mocidade; vigor, viço; galhardia.

— *mi* s. rapaz, menino, adolescente; *cunumi retá* pl. meninos; *curumi retá ore ñote oro mongaru* ás crianças nós sós davamos de comer.

— — *háb* part. s. meninice; *cunumîhape* adv. infantilmente.

cunuû adj. *(cû huû* lingua molle, macia?) terno, brando, carinhoso, afagador, affavel; ser carinhoso; ha tambem *cunduû* lingua molle, donde o verbo *ñemocunduû* estar desejoso, ou apetecendo.

— *hab* part. como, onde, quando se-acarinha.

— *mo* ger. acarinhando, a ou para acariciar.

cuñâ = *cuyá* s. mulher. E' notavel este nome, porque se-lhe-podem dar muitas derivações: de *côy* par, póde ser *coyar* a que faz par, a companheira; de *cû* alimentar, concebe-se *cuyâ* a que alimenta, e ainda outras. Em kechua *ccoya* exprime «rainha, princeza, deosa das minas», *ccuyan* amar, ter compaixão, *ccuyak* amante; em chili *coñîn* parir, *cuye* velha, *cujam* ovo. A melhor interpretação parece levar a *co* o ser, *yang* anima, ou *yab* nasce. Comp. tambem *cûnu*, *cunuû*, *cuymbae*. *Cuñâ abá* mulher viril, e tambem «india», *cuña caray* europea.

— *î* s. mulher pequena, de pequena estatura; mulher baxa, atôa.

— *mbucu* adj. e s. (mulher adulta, crescida, vê *pucu)* moça, mulher feita. Tambem apparece na fórma *cuñâ-mbuçu*, mas *uçú* grosso, refeito, é mais usado para o sexo masculino *cuñû-mbuçu* moço, e *ucú* longo, crescido, para o sexo feminino. Na pag. 112 cuido, pelo sentido, que vem erradamente *cunambucu* em vez de *cunumbuçu*.

— *retá* = *cuya-retá* s. pl. mulheres: *cuña retá rehe o ñemongîa porará* com muitas mulheres estava a sujar-se sempre.

— *tâi* s. mulher tenra, moça, donzella, rapariga, vê *taî*; *cuñâ taŷ retá paûme* entre as donzellas.

cúpa ger. de *cub* estando, jazendo, a ou para estar ou jazer.

cupáb part. pouso, jazida, pousio, pousada.

cúpe adv. ao longe, no longe, lá, acolá, na distancia.

cupé (o longo chato) s. o tergo, o dorso, as costas; o reverso, a parte posterior; *ôcupé* o fundo, a parte posterior da casa, *pócupé* as costas da mão; *orocê ore ró cupé rupi* nós saïmos pelos fundos da nossa casa; *ŷbîtîrai cupé cotî* para a banda detraz da serra.

cupébo adv. por detraz, pelas costas; comp. *taquîcuer*.

cupebó v. trans. passar por detraz de, atravessar, escamotear; os der. como de *kó* ir.

cupemong v. trans. grudar pelas costas, collar, brear, calafetar canôas, vasos, etc.

cupeóg v. trans. tirar as costas, fallar mal por detraz, murmurar.

cupĩ s. perna, (ou do v. *cub* e *ĩb* ou part. de *cub* considerado como trans.). Tem muitos compostos, como *cupĩcó*, *cupĩçã*, etc.

cúr v. intr. ser tragado, engolido, sorvido; em comp. tem sign. trans.

cúra s. do hisp. *Pay curamo oycobaé* que como padre cura era.

curá v. trans. (soltar a lingua) injuriar, insultar, offender de palavras, soltar improperios, apodos; chingar: *hae oyo curá* e elles se-apodam.

— *pa* ger. injuriando, a ou para injuriar.

curá-páb part. logar, tempo, modo de injuriar; s. injuria.

— *pár* part. aquelle que injuria; injuriador, offensor.

— *pẽpẽ* alias *carapepẽ* e até *quarapẽpẽ* cabaça, cucurbita grande; cuia, vaso.

curẽ adj. bambo, vacillante, oscillante, que bambalêa; comp. *carẽ*.

cúri-bo = *cúbo* ger. sendo tragado, sorvido.

— *háb* = *cuháb* part. logar, tempo, modo de ser tragado.

curí = *cori* = *curĩ* adj. por isto, com isto, nisto, (*co rĩ*) sendo isto, logo, depressa, já, agora; por pouco, um nada; adj. com pressa, apressado; instante, urgente; s. momento, instante; *ayebĩ curi tecobe ambuae agui* eu volto agora da outra vida.

— *aú* interj. já quem dera, tal oxalá!

— *aú tamõ* interj. ah! quem dera.

— *co* adv. (agora eis, já eis) depressa, com pressa.

— *coẽ* adv. logo amanhã, já amanhã.

— *conõ* phr. já eis tambem, com isto eis tambem.

— *é* adv. desde já, desde logo, desd'isto, depois, depois mais. Comp. *co rirẽ* depois d'isto.

— *eté* adv. muito depressa, com muita pressa.

— *etei* adv. n'este instantinho, dentro de poucos momentos.

— *ĩ* adj. e adv. (em sendo isto) seguidamente; de seguida; continuo, frequente, a miudo.

— *ĩb.* s. pinho, pinheiro (ou arvore de alimento, ou fartura si fôr contracto de *cû reti*). Montoya dá-lhe o signif. de « piño e piñones con cascara » que na reimpressão do v. de Porto Seguro saiu *concas (cara)*.

— *ĩbá* s. pinhão.

— *ĩbacang* s. galho de pinheiro, e tambem nó de pinho uzado para guardar fogo.

— *ĩbái* s. contr. de *curĩĩbá ái* pinhão curtido, azedado.

— *ĩbai* s. pinhão bravo ou máu, pinhão de purga.

— *ĩbagĩ* s. semente de pinhão ou pinhão descacado.

— *ĩ ĩcĩ* s. resina de pinheiro, breu; tambem *curĩĩbĩcĩ*.

— *me* adv. em já, breve, logo, em breve, depressa; ligeiramente.

— *mei* adv. justo, justinho, no mesmo instante.

curi-ngatú adv. já bem, agora bem.

— *ngatuĩ* dentro em pouco, em breve, brevemente.

— *ñabõ* adv. a cada instante, cada instante.

— *teĩ* (em já devéras) adv. depressa, promptamente; immediatamente; no mesmo instante; tambem como s. pressa, presteza, promptidão: *o hepeñã curiteỹ* o atacam immediatamente, *o ñotĩ curiteỹ mbae raỹingue* plantam sementes de cousas de pressa (que dão logo).

— *teĩháb* part. servindo de s. pressa, presteza, promptidão: *o curitey hape nda che raarõ bey* com a sua pressa não me-esperou mais.

— *yú* s. contr. de *ycuriyú* = *hucuriyú* (a tragadora) a cobra tambem chamada *mboiguaçu* e *yĩboi* = *yĩmbói*.

curú = *curúb* s. sarna; seixos, pedras pequenas, cascalhos; tambem dizem *corõi* o que veja-se; *curubai* sarna má, lepra.

— *páb* (acabar a sarna) v. trans. curar a sarna, enfeitiçar; os der. como os de *páb*.

— *paỹ* s. arvore do feitiço, ou que cura feitiço.

cururú adj. (onom.) rouco, roncante, soando pela garganta; s. sapo. O s. póde provir tambem de *curú-rúb* que tem ou faz sarna; segundo a crença vulgar o simples passar do sapo pelo corpo, e até só pela roupa, produz uma erupção cutanea.

— *ñeẽ* s. o rumor de sapos; é tambem verbo, roncar, quaxar, vê *ñeengururú*.

curutu adj. immergido, immerso, infuso, posto de molho (de *ĩg-ri-itĩ?* arrojado n'agua?

curuzu dicção hisp. cruz; tambem escrevem *curuçú*, em tupi *curuçá*.

— *hab* part. da comp. hybrida, logar da cruz, etc.; *ndo icobey curuçú hape cheremi mopuãngue* não havia mais no logar a cruz que eu tinha mandado erguer.

— *yár* comp. hybrida, o que tem a cruz, o sacrista.

cutẽ v. intr. chocalhar, gingar, mexer-se, bracejar, etc. (onom.) *a cutẽ cutẽ* vou coxeando, ou gingando; vê *curẽ*.

cútipó v. intr. saltar do alto, pular de cima, precipitar-se de riba. Descripto este uso na pag. 110, do qual tambem falla o TESORO. Vem de *a-cotĩ* de cabeça (versus caput) saltar, precipitar-se de cabeça para baxo.
Os der. como os de *pór*. Talvez assim tambem o nome do *aguti* ou *cotia*, que tem as pernas posteriores desmedidamente altas, de modo que fica inclinado o corpo para a cabeça (*a-cotĩ*).

cutú = *cutug* ferir; punçar, contundir; bater, malhar, sovar; esfregar; de (*co* ou *cu* e *tu* bater): *o y cutu aó õina* está lavando roupa; *ogue-roa, oi cutú, oi pĩa raça* o-derruba, o-fere, lhe-vara o coração.

— *ca* ger. ferindo; tambem na fórma *cutubo*; na pag. 204 escapou um erro em *yuatĩ ore momarã ore cutubo* e não *cutubo*.

— *cáb* part. logar, tempo, modo de ferir: *che rete cutu haguepe* no logar de meu corpo em que elle foi ferido.

— *car* part. aquelle que fere, aquelle que bate: *aó cutu-hára* = *aó cutu-cára* aquelle ou aquella que bate roupa, lavador ou lavandeiro.

cutú-pïr part. ferido, batido, sovado; *min pïpe y cutu pïramo hecoramo* como elle fosse ferido pela lança.

cuyi = *cuïl* s. ouriço, em tupi *cuandu*, qualquer dos dous difficil de explicar; mas note-se em kechua *ascanccuy* quer dizer gusano pelludo ou espinhoso, e em chili *thùnin-cùn* ouriçar-se, arripiar-se. Não é facil reportar *cû* a *yu* espinho; porém *cuandú* pode-se reportar a *guandú guâ* recip. de *hâ* pello e *tu* quer r. de *mbotu* quer alterado de *tï*.

cuymbae s. varão, homem, macho; valente, exforçado, forte; parece neg. de *cû* tenro, do qual se-podia derivar *cuña* mulher, no caso de haver *cû* tenro, como se-vê *cunû*; porém é mais razoavel derivar de *cû* alimentar, *cuymbae* o que alimenta; mas veja-se tambem *cû* o tenro e o v. *ir* desprender, cujo part. *iribae* pode-se contrair em *imbae*. Admitte fórmas verbaes d'onde:

— *bo* ger. sendo valente ou exforçado; a ou para ser valente.

— *bor* s. (aquillo que tem valentia) despojo, prêsa de guerra.

— *hab* part. valentia, exforço, denodo; coragem, desembaraço.

Ç

çá s. olhos, contracto de *eçá*, e muitissimo usado, mormente em compostos.

çâ s. chorda, liame, articulação, junctura; fio, seguimento; adj. amarrado, preso, ligado; seguido, ligado, continuo, consecutivo, (*y*, *o*); comp. com *yár* ser pegado, e considere-se que *y* pron. corresponde a *h*, e que este quando se -fixa, torna-se *ç*; vê *çam*, *çang*, *çâi*.

— *á* s. grão ou globo do olho; v. adj. ser lembrado, lembrar-se; vê *eçaá* caïr nos olhos. Outros comp. que não se-acharem em *ça* vejam-se em *eçá*.

— *baïpó* adj. o que tem olhos aguados, ensopados; ebrio, bebado: v. intr. com os der. como os de *por*, vê *eçabaïpó*.

— *bang* adv. de olho torcido, ou virado, vesgo, torto.

— *berá* = *çaberab* adj. olhos brilhantes ou fulgidos; subito, repentino; s. relance d'olhos; *çaberábôte* repentinamente, em um lancear d'olhos.

— *bi* v. trans. piscar os olhos, vê *eçabi*, *eçamî*, *eçapïmî*.

— *cang* adj. (olho secco, limpo) diaphano, transparente, vê *eçacang*.

— *car* v. intr. (ou manda olhos ou quebra olhos) aprazer, agradar; é mais usado o comp. *mboçaca*; tambem o-é muito o seguinte.

— *carî* adj. querido, prezado; estimavel; usavam d'elle sem pronomes (como *amïrî*) e quasi como s. «bem-zinho, querido».

— *coi* (olho que mexe) adj. experto, vivo, attento; acautelado, precavido; são mais usados os v. der., e este como s. é o nome dos macaquinhos saguis do gen. *Hapale* e outros.

çâ-çâi v. intr. esparzir-se, espalhar-se, esparramar-se: freq. de *çâi*; na pag. 257 *oçaçãy curiteỹ morandú tetã rupi* espalhou-se logo a noticia pelo povo.

— — *bae* part. o que se-espalha, ou anda esparramado: *caape oçaçâi baecu* que andavam espalhados pelos mattos.

— *çaina* = *çaçâimo* ger. esparzindo-se.

— *çâindáb* = *çaçâiháb* part. logar, tempo, modo de esparzir-se: *y çaçâi haguera-gui* do logar onde andavam espalhados.

çâ-cê = *çacem* v. intr. (saïr os olhos) gritar, clamar; confunde-se com *ça-çâi*, mas parece variante de *acê* que recebe *t*, *r*, *h*, *gu*, e por isso no rel. fazendo *hacê* este facilmente torna-se *çacê*. Na pag. 316 tem-se duvida sôbre *oñ-andúberamo yepe o-poriahu-haba ndo çaçâi* muito embora sentissem mais (ou bastante) as suas miserias contudo não se-esparramavam (*ndo çaçâi*) ou não gritavam, não se-queixavam (*ndo çacêi*). Tambem parece se-confundir com *ooçâçê* querer ou saber soffrer; vê o exemplo da pag. 98 em *açê* e *ooçaçê*. Os der. de *çacem* são como os de *cêm*.

— *cĩ* s. (provavelmente de *h-â* (*h-ang*) *cĩ* o que é mãi das almas, nome dado a alguns beija-flores (colibri, coracina), a um animal, e a uma especie de demonio. Para este ultimo póde o nome derivar-se de *acĩ* doer, no rel. *hacĩ*, com o *h* fixado em *ç* (*hacĩ* o que faz doer, ou dôr).

— *enâ* = *eçaenâ* adj. (aquelle que sae os olhos, ou está com os olhos em) álerta, attento, vigilante, precavido, acautelado, disposto, predisposto, de sobre-aviso; v. intr. estar álerta, vigiar.

— *enâna* = *eça enanda* ger. vigiando, estando álerta, vigilante.

— *enândáb* part. logar, tempo, modo de estar álerta; véla, vigilia, prevenção, cautela; precaução; previdencia.

— *etá* adj. (muitos olhos) vigilante, attento, cuidadoso, acautelado; preocupado, distraïdo; cheio de cuidados, afflicto.

— *hé* adj. olhos doces, ou olhos que sabem, bons olhos, honestos.

— *i* (*ça-ir* tira os olhos? adj. aquelle que faz saïr os olhos; olhador, mirador; nome de varias aves do genero Tanagra? veja-se o subsequente.

— *i* ou *çaĩ* adj. (olhos pequenos) vivo, experto; espreitador, curioso (que faz os olhos pequenos para olhar ?: *aba çai çai ambuae recobe rehé* homem que anda a espreitar a vida dos outros. Nome dos macacos do genero Cebus, creio eu.

— *ĩ* adj. (olhos pequenos) vivo, experto (como o precedente; vê *eçâi* estender a vista; nome dado a um macaquinho.

çâi adj. estendido, destendido; v. intr. estender-se, distender-se, passar, ir além; vê *eçâi* estar são, *çang*, *çam* e *açâi*. Como em todos os verbos dá-se o inf. conjugado com *i* suff., póde ésta dicção reportar-se a *çâ* com o mesmo *i* suff., o qual póde até ser posp. *çâ i* em chorda, em seguida ou em seguimento.

— *ngó* v. intr. ser pendurado, estar pendente, ser suspenso por chorda, dependurar-se (*çâ i* em chorda, *có* estar, ou *çâ* amarrado, *écó* estar); *o pĩ rupi o çaingó ayacá retá* a seus pés pendiam cestos (muitos).

çâi-ngóbae part. o que pende: *ayaca oçaingó bae ñote oro yoku* o jacá pendurado, ou o cesto pendente só nós achamos.

— *ngóbo* ger. estando pendurado ou suspenso, pendendo.

— *ngóháb* part. logar, tempo, modo de pender, ou estar pendente.

çá-itá = *eça etá* adj. (muitos olhos) cuidadoso, vigilante, álerta, attento; v. intr. occupar-se, estar occupado; s. cuidados, occupação: *mbae marã rehe ñote çaitá oguerecó ôina* em fazer desordens só se-occupa (cuidados está tendo).

— *ité* (*eça ẽté* ou *eça été* olhos virados ou mudados) arisco, schismado, medroso; acautelado, resabiado; vê *eçaeté*.

— *ĩ* s. (agua dos olhos) lagrima, vê *eçaĩ* tambem v. chorar; *çaĩj o tororo hece ñote y ñemombĩaháp*e corriam-lhes as lagrimas sómente ficando-se na sua tristeza.

— *ĩyu* ou antes *çaiyúb* adj. olho amarello, vê *eçaiyúb*.

çam s. chorda, liame, vê *çâ*; v. intr. ser ligado, amarrado; fazer liga, unir-se, articular-se, conjugar-se. D'aqui sem duvida o nome de uma dança, *çama*=*çamba* em que faziam roda, dando-se as mãos.

— *a* = *çamba* ger. amarrando-se, estando amarrado.

çamaĩb s. arvore de chorda; arvore de lã (*çam* = *hab* pellos, felpas, pennugem) nomes de arvores que dão embira (fibras filamentosas) umas, e dão paina outras; *samauba* = *samauma*, vê *hobâihĩb*.

çam-báb part. logar, tempo, modo de ser amarrado; s. junctura, união, articulação.

— *benohẽ* v. intr. tirar a chorda, desenfiar a linha; desenchordoar; desenlaçar: *nde recobay-cué çâmbenohẽ epe rano* de tua má vida antiga desenlaça-te assim tambem; os der. como os de *hẽ* ou *cẽ*.

— *bĩcĩ* v. trans. pegar com chorda, levar pelo cabresto: *opo çambĩcĩ añã raco opogue -recobo* pelo cabresto vos-leva o diabo por este modo vos-tendo; os der. como os de *pĩcĩ* ou *cĩg*.

— *batú* v. trans. encurtar a chorda, puxar, estreitar; como *atú* é adj., é mais usado o der. *moçambatú*.

— *boir* v. trans. tirar a chorda, desatar, soltar: *ay çamboi* eu lhe-desato a chorda, eu o-solto, e os der. como os de *mboir*; tambem no sentido de «absolver».

— *o* = *çambo* ger. ligando-se, prendendo-se, etc., vê *çama* = *çamba*.

— *oĩ* = *çâmoĩn* v. trans. pôr chorda, amarrar, prender; os der. como os de *moĩ* e os mesmos do subsequente, com o qual se-confunde.

çá-moĩ = *çámoĩn* v. intr. pôr os olhos, olhar, encarar; por se-confundir com o precedente usam mais de outros; vê *maẽ*.

— *moñã* = *çamoñang* v. trans. fazer chorda; pôr-lhe união, fazel-o articular-se, articular; os der. são como os de *moñã*.

— *nâ* adj. ou v. intr. (de certo onom.) soluçar ou soluçante: *añâ-retame çanâ çanâ apĩreỹ oicó rano* no inferno soluçar sem fim ha pois assim.

— *ndahé* (olhos não gratos, olhos que não sabem), vê *eçandahé*; deshonesto, lúbrico, provocador, insolente, perverso: *tecó çandahé* o ser deshonesto, a devassidão; *abá çandahé ndo pĩtuú quay* homem devasso elle não sabia descançar.

— *ndó* = *çandóg* v. intr. cortar-se a chorda, o fio, romper-se a ligação, a junctura;

quebrar-se a união, desunir-se; desconjunctar-se; interromper-se, cortar-se o fio, a successão; os der. como os de *og*.

çá-ndóeỹ não interromper-se, não cortar-se; adj. continuo, seguido; sem cessar: *mbïa remiminõ mboyerobiá çandogeỹ haguame* para que pelos netos das gentes sejam cridos perpetuamente.

— *ndóeỹme* adv. sem interrupção, perpetuamente; continuamente.

çang adj. estendido, dilatado, distendido, vê *çam*, *çãi*; são, sadio, curado, donde *mohang* curar, vê *tang*; sadio, vivo, acceso, inflammado, donde *tobaçang*, que tambem póde ser «pando, dilatado» com dous adj. *obá* e *çang*. O der. *roçang* não ha, talvez por se-confundir com *rooçang*.

— *a* ger. sendo distendido, distendendo-se; sendo são, sanando-se, ficando curado; a ou para estender-se; a ou para ser curado.

— *á* adj. (*eçá ĭgá* olhos embebidos d'agua) olhos remellosos, ou remellentos; olhos turvos; chorão, molleirão; vê *eçangá*: *oré moçanga quĭĭy* faz-nos chorar a pimenta; *ndere ñemo çangá ucári angaipába rehe* não te-deixas turvar a vista (tornar os olhos remellentos) pelo peccado.

— *áb* part. logar, tempo, modo, meio de ser estendido, ou distendido.

— *ár* part. não usado porque *çang* é intr., mas que se-acha nos der. e comp. como *moçangar* o que cura, etc.

çañarõ adj. olhos risonhos; alegre, affectuoso; v. intr. ser affavel, agradavel: *oñeẽ chebe çañarõhape* fallou-me com affabilidade.

çañerã adj. de olhos vivos, ou abertos, vê *eçañerã*.

çapatu s. do hisp. sapato.

çápe contr. de *teçápe* adv. nos olhos, isto é, á vista, ás claras.

ça-pé v. trans. allumiar; contr. de *eçapé*; tambem na fórma *çapeé*; s. graminea (Saccharum sapé) que servia para cobrir casas, e para fazer fachos (*çapé* o que allumia). Como não prescinde dos pref. *te*, *re*, *he*, *gue*, vê os der. de *eçapé*.

çapetĭb s. sapezal, logar cheio do Saccharum sapé.

ça-pirã adj. (olho vermelho) cholerico, irado, furioso: *çapirã che robaitĭ o ñemoỹrõmo* furioso investe para mim se-zangando.

— *pirú* adj. (olho secco) insensivel, frio, de coração duro: *çapirú ñote o maẽ teỹ cuñã y yucá piré* de olho enxuto sómente olhava a mulher que fôra assassinada.

— *pĭ* deve ser «o fundo do olho, o vacuo, a capacidade do olho» s. do qual se-deriva *çapĭcang* a orbita.

— *pĭá* adv. de repente, de subito, subitamente, vê *eçapĭá*; *oique çapĭá y pĭpe* entrou ou entraram de repente no rio.

— *pĭcang* s. osso do fundo do olho, orbita do olho, vê *eçapĭcang*; applicado a *ĭbĭ* e outros subst. este é adj. «cheio de alti-baxos», *ĭbĭ çapĭcã* terra desegual, toda accidentada com altos e baxos, ou mais litt. esburacada.

— *pĭço* = *çapiçog* v. intr. (olho estendido) ter vista larga ou longa, ver ao longe; descortinar: *tandere çapĭçó tecobé ambuae-recorã rehe* alargue-se a tua vista sôbre aquillo que deve ser da outra vida.

ça-pïmĩ v. intr. (os olhos apertar e expremer) piscar pestanejar; tambem póde, vir de *ça-pï-mïl* os olhos apertar e mover; fazer signal com os olhos: *o çapïmĩ acoi cunumbuçu upé* pisca (faz signal com os olhos) para aquelles moços; *oçapïmĩ Marãguá upé* fez signal a Marangua.

— *pïmĩbo* = *çapïmĩmo* ger. piscando, fazendo signal com os olhos.

— *pïmĩhab* = *çapïmĩmbáb* part. logar, tempo, modo de piscar: *çapïmĩ hape o ñemo ñeẽmbay y chupe* com intenção ou astuciosamente fallou-lhe, com palavras desabridas.

— *pïrõ* v. intr. chorar (desatar o fundo dos olhos?) vê *hapïrõ*.

— *por* v. adj. saltar os olhos, os de olhos saltados: *heçapo mbae porã rehe o maẽmo* saltam-lhe os olhos a olhar cousas tão bonitas.

çapucái v. intr. gritar, clamar; s. grito, clamor; *te, re, he, gue* porque é comp. de *ça* ou *eçá* dos olhos, *pucá* salto, saltamento, *i* por, com; vê *çacẽ* que tem identica formação: *che-re-çapucái* o meu grito, *ndere-, here-, guere-*, etc.: *a çapucai* = *a eçapucái* eu grito, etc. Um dos modos de agglutinar as orações vê-se em *mbïá o-úbae racẽ-mbucú çapucái* a gente que vinha longos gritos soltava (gritava), onde até o pron. agente *o* do verbo principal falta: *ndo çapucay bey rano* não gritavam mais assim tambem. Em tupi *çapucai* gallinha, aliás gallo (o gritador).

— *á* s. nome tupi das Lecythis, vulgo sapucayas (fructo que faz saltar o olho), vê *ïaçapucai*.

— *ta* ger. gritando, clamando, vociferando: *o henõi çapucáita* chamou-o em altos gritos, devia estar *heçapucaita*.

— *táb* part. logar, tempo, modo de gritar; s. gritaria, alarido, berreira: *gueçapucay-hápe che mbo-oba bag* com os seus gritos me-fizeram voltar o rosto.

çará = *çãráb* v. trans. desatar a chorda, soltar, desprender; livrar; os der. como os de *rab*; fazendo no inf. conj. *çarái* auctoriza-nos a derivar d'elle *eçarái* exquecer, e isto leva-nos a crêr que *çã* do mesmo modo que *çá* em alguns comp. admittia os pref. *te, re, he, gue*.

çarái v. intr. exquecer-se, vê *eçarái*; jogar, vê *ñembeçarái*.

çaraï = *çaraÿ* s. a menina dos olhos, a pupilla, vê *eçaraï*.

çarandïb s. (contr. de *çararã-ïb*) os páos ou pernas (longrinas) por sôbre as quaes faziam rolar a madeira tirada.

çarangï s. (contr. como o precedente) syn. de *çarandï*, porém mais propriamente o rio por onde tiravam madeira.

çarará=*çananã* s. (onom.) mariposa, insecto que vôa em torno da luz, vê *tapanã* bobo.

çararã v. intr. (onom.) deslisar, escorregar, resvalar, rolar; der. *moçararã* fazer escorregar; *çararã* s. especie de flecha; *o mboçararã ÿpe* fizeram correr para o rio.

— *nga* = *cararãmo* = *cararanda* ger. a ou para deslisar, deslisando.

— *ngáb* = *çararãndab* part. o logar por onde se-deslisa; escorregadouro, ou roladouro.

çarecó = *eçarecó* v. trans. ter os olhos em, considerar, attentar: *aba o çarecó catubé*

hechacaba rehe o homem poz mais attenção em vel-o. Na pag. 326 ha erro, e deve ser: *cabayu recó rehe oçárecóbo ramo* sôbre o modo de ser do cavallo considerando.

çarecó-bo ger. tendo os olhos em, attentando, a ou para attentar.

— *háb* part. logar, tempo, modo de attentar sôbre.

çaria s. (contr. de *hariábáe* ou *çariamáe*, armada de crista ou cristada em espiga, vê *har*) nome de uma pernalta, vulgo siriema.

çayá adj. olho aberto, vê *eçayá*.

cé = *che* posp. neg. de fut. veja-se antes *icé* (20); *ndo hó-i* não vai, *ndo-ho-icé-ne* não irá.

cé v. trans. querer, desejar, apetecer vê *cér*. Daqui a ampliação de signif. como adv. affirm. significando «sim» (quer, serve, sabe, convém, praz), e ainda como adv. « quasi, por pouco » (quiz, prouve). Os adv. são usados tambem na forma *he*, *hee* e passam naturalmente a *ye* e *ñe* terceira pessôa de *é* (diz que, dizem que.).

ce contr. de *acé* s. gente, pessôa, ser humano, acha-se em alguns compostos como *cébói* lombriga (cobra da gente) a não ser *cébói* contr. de *hïéboi* (cobra do ventre ou das tripas); *ce*=*che* pron. eu, me, mim no Amazonas.

cẽ v. intr. saïr, vê *hẽ*, *hẽm* e *cem*; por vezes *ocẽ* elle ou elles saem; *ocẽ mirĩ nguogagui* saiu um pouco de sua casa.

cebae part. aquelle que quer, deseja, é amigo de; *ñũme yporacá cébae* que pelos campos gostava de andar a caçar.

cẽbae = *cembae* aquelle que sáe; na Conquista quasi sempre *cẽbae*.

cébo ger. querendo, a ou para querer.

cẽbo ger. saindo, a ou para sair; é preferivel *cẽmo* ou *cema*; *peñeỹ pecẽbo* eia pois, idevos saindo.

cecatu v. trans. querer bem, querer muito; na Conquista vem a cada passo o ger. *cecatubo*, e os part. *cecatuháb*, *cecatuhape*, *cecatuhára*, *cecatupïr* e outros como o subj.: *tataguaçú poroapï-cécatu-bae* fogueira grande que queria abrazar tudo muito.

cẽẽ freq. de *cẽ*, sair, derramar-se, extravasar-se; mais usado no plural saïrem, affluirem; *yaguareté rapichá ocẽcẽ ngoga hegui* similhantes a onças saïram de suas casas; os der. são como os de *cẽ* = *cem*.

cecina s. (dicção hispanhola) carne secca ou salgada, carne de fumeiro.

ceé adj. (de *cé* ou *hé* com a posp. *é* como suff., isto é, a gosto, reclinado) entonado, enfatuado, cheio de si, empertigado; faceiro, secio, affectado, que anda fazendo tregeitos ou gingando; vê *ñemboceé*. Tem o ger. em *bo* e part. correspondentes, vê *eé*, *heé*, *teé*.

ceguã fut. irregular de *cér* dizendo adverbialmente « quereria ou saberia » vê *heguã*.

ceguer pret. ter querido (usado em comp.) vê *heguér*, e *hequé* com que se confunde.

cẽháb = *cembáb* part. logar, tempo modo de saïr; neste escripto vem de preferencia a primeira forma.

ceháb part. logar, tempo, modo de querer, de gostar; *endu cehába* gosto de ouvir;

echá cehâb gosto de vêr; *ucá-cehâb* vontade de mandar; *Tupará cehâbo* desejando tomar o Senhor.

cehápe com desejo, com vontade; *carú ce hape*, com vontade de comer.

cehár part. aquelle que quer, o que gosta de, o que está a: *endu cehár*, *echacehár*, amigo de ouvir, amigo de vêr; *o mêê cuñã amo mbae apo catu cehára upé* a entregam a alguma mulher que saiba (ou queira) trabalhar bem as cousas.

céi = *céy* neg. de *cé* não querer, ou não quer no modo ind.; *no hendú céy* não quiz ouvi-lo, e assim sempre intercalando um verbo; *na-cey* = *nda-cey* não quero, *ndere-cey* não queres, *ndo-cey* não quer, *ndiya-cey* não queremos, *ndoro-cey* não queremos, *ndape-cey* não quereis, *ndo-cey* não querem. Em tupi não cae o r de *cer* e dizem *nda-céri*, etc.

cem = *cê* v. intr. saïr, ir fora ou ir para fora, emergir; brotar; nascer (tupi); é escripto e dicto tambem na forma *hê*; o rad. *êm* de certo contem sign. trans. e intr. dizendo em geral « externar », donde *emb* esvasiado, vasio (vê *ê* exsudar); logo que o dem. *h* se-fixa em *ç* tem-se *cê* saïr intr.; a forma absoluta com *t* não apparece isolada, mas acha-se no composto *teco-tébê* e tambem em *tébê* a barriga, o ouco do corpo. Conjuga-se *acê* = *ahê* saio, *re cê* = *re hê* sáes, *ocê* = *ohê* sáe, etc. *O pacatu ocê ÿ agui o ÿ tabo* todos saem do rio nadando; *oré cê rupibé oro ñandú* logo ao saïrmos sentimos; *ocê guecohá hegui* saïu do seu posto, pouso ou morada.

— *a* = *cemba* ger. e inf. saïndo, a ou para saïr; tambem *cêmo* = *cêbo* como se-vê por vezes na Conquista; como inf. apparece tambem em logar do part. seguinte.

— *báb* = *cembá* part. logar, tempo, modo de saïr; a saïda; *guarahï cemba cotï* para o nascente, para donde sáe o sol. Na pag. 113 está o pret. *cêhague* em vez do fut. *cêhaguâ*, pois deve ser: *guaçu cêhagua amo yucabo* para matarem o veado a saïr (fut.) quando.

— *báe* part. aquella ou aquelle que sáe, o que nasce, emerge.

— *bár* part. não usado simples por ser *cê* intr., mas que se-acha em comp.

— *bei* v. intr. saïr debalde ou atôa, saïr expontaneamente; ir-se; vê *ei*.

— *o* ger. mais regular, saïndo, a ou para saïr (52).

— *yepé* = *ceñepé* vê *cêyepé* saïr por si ou saïr livre, safar-se.

cé-pa ou *cé-pe* interr. do v. *cér*; *re hó ce-pa chendibé?* queres tu ir comigo?

cé que adv. (que se pode chamar imperativo de *cer*) eia pois, anda, vamos; juncta-se com outras particulas formando phrases: *ceque reá*, *rá*, *rae*, *catu*, *rô*, etc.

cér v. intr. querer; (muito usado em comp. e figura de suff.), gostar de, ser amigo de, vê *hé*, saber, ser sabido; *aña o-mongetá-cé-ramo* como gostasse de fallar com o diabo; *oré-yuca-cé oque-recó-ramo* de nos-matar o desejo (o querer) tendo comsigo; *a cé*, *re cé*, *o cé* quero, queres, quer. Tambem usado como imp. e como *he* convir, concordar, estar de accôrdo, assentir, consentir, o que nos-leva ao simples *é* dizer, saber; adj. amigo de, desejoso; s. vontade, desejo; *o-ñemongaray-ucá raibi-cé rerecobo* (toda a phrase de traz para deante) tendo o desejo de promptamente fazer baptizarem-se elles: na pag. 116 *aña tcatuay nacey*, o demo mesmo não quiz (devia ser *nocey*).

cérai = *cerañ* v. trans. querer muito, anciar, s. desejo ardente, gana, desejo desordenado, ancia, cubiça ; pospõe-se quasi sempre a outros verbos.

— *bae* part. o que mal-quer, o que tem maus desejos, e o que quer muito.

— *bo* ger. mal-querendo, tendo máus desejos, ou querendo muito.

— *háb* part. desejo máu, appetite devasso, desejo ardente, *o angaipá cerayhába pïpe* de peccar com a sua gana.

— *hár* part. o que mal-quer, ou aquelle que quer muito ; adj. desejoso, cubiçoso, ardente.

— *pïr* part. mal-querido, ou muito querido, muito desejado.

cereỹ v. neg. não querer ; os der. como se-vê em *eỹ*, e facilmente se-entenderão no estado concreto em que se-apresentam.

— *bae* part. o que não quer, o que não deseja ; o que se nega ou furta á ; o ger. e os part. vê em *eỹ* ; *tupãrope oique cereỹmbae* que na egreja entrar não queria.

céri neg. não quer, vê *cér* : *ndo poỹ ceri ore yucacé agui* não queria dar de mão ao seu querer, á sua gana de matar-nos.

cerĩ adj. pouco, adv. um pouco, por pouco, quasi (em querer, por querer, por convir) compõe-se com outras particulas e posposições.

cey neg. de *cér* querer ; a cada instante neste escripto em vez de *céi*, ou *céri*.

cete na pag. 304 em vez de *cé eté* gostar muito de, ser muito amigo de: *oguarini cé ete* de guerrear muito amigo.

ceteỹ v. com adv. querer debalde ; *hetá roỹ y caray-céteỹ cobae mbïa* muitos annos a querer baptizar-se inutilmente esteve esta tal gente.

cẽyepe v. intr. saïr por si, saïr livre, safar-se ; *ocẽyepe caape oñemïbo* safaram-se no matto se-escondendo; *ocẽyepe opacatu* safaram-se ou escaparam todos.

— *bae* part. aquelle que se-escapa ou se-livra.

— *bo* ger. saïndo livre, escapando-se, livrando-se.

— *hab* part. logar, tempo, modo de se-safar ; *che cẽ yepe haguama ri* afim de me saïr livre, ou escapar.

cï s. mãe, fonte, origem, manancial; *cï* parece ser *hï* logo que o dem. *h* se-tornou fixo *ç*, pois *ï* agua é tambem v. intr. « manar » que com *t* dem. geral torna-se *tï* liquido, donde *rï* manar, correr, ser corrente ; mas *hï* elle mana, o manar delle, *gúï* o seu manar, não se-usam (apenas vêem-se em alguns compostos) (115 in fine) e isto naturalmente porque deram a *ï* significação transitiva mediante *h*, donde resulta *hï* fazer manar ou emanar, o que faz manar ou emanar, e como a forma *hï* está applicada a outro verbo, apparece a final *cï* em vez de *hï* mãe, fonte, o donde emana, o que faz emanar. Logo que é *ç* consoante, os pref. são *y*, *o* ; *ocï hae guaỹ oheya rey* sua mãe e seus filhos deixou atôa ; *ychï* a mãe delle.

cï pron. cada qual, cada tanto ; tal e qual, tal tal, qual qual : *mbohapï cï ameẽ y potába* a cada qual eu dei uma porção ou quinhão de trez. Parece ser uma formação de *ïb* (tronco, o principal) semelhante á precedente com *ç* fixo em vez de *h*, exprimindo um todo, um conjuncto, uma porção ; posto que pareça

por outro lado ser connexo com *cïg* cortar, do qual provem o adj. *acïg*, cortado, fracção, e o v. trans. *acïá* cercear.

cï v. intr. chegar, ser chegado, unido, ser juncto, vê *cïg*.

cïangá (figura, imagem de mãe) s. madrasta, madrinha.

cïb v. trans. esfregar, alisar, limpar, vê *hïb*: alimpar, elidir, arrancar; adj. liso, alisado etc., vê *cïm*; conj. *a yo cïb, re yo cïb, o yo cïb = o cïb*; os pref. *y, o*; *ñemombeu pïpe eyohï nde angaipa paguera* com a confissão limpa os teus peccados.

— *á* (de *cïbáb* formado como os part. de *háb*) s. o alisado, o liso, a lisa; testa, fronte (*y, o*); talvez oriundo do part. *cïbae*.

— *eỹ* v. neg. não esfregar, vê *cïpeỹ* e *hïpeỹ*; não liso, vê *cïmeỹ*.

— *o* = *cïpa* ger. esfregando, á esfregar, para esfregar.

cï-ca ger. chegando, á chegar, para chegar; ger. cerceando, aparando, vê *cïg*.

— *cáb* part. logar, tempo, modo de chegar: *taba cïcápe* na chegada da aldêa ou á aldêa; part. logar, tempo, modo de cercear ou aparar.

— *car* part. aquelle que cercea, apara, corta.

— *cuer* pret. de *cï* servindo de adj. primeiro, primario, originario, primitivo, de nascença, trazido da mãe, da fonte, da origem; antigo, costumeiro, inveterado.

— *eỹ* s. sem mãe, sem origem, sem fonte, sem procedencia; orphão, vê *tïreỹ*; principio: elemento; germen; adj: innato; originario; sem precedente; espontaneo; *ïbïrá cïeỹ* pau ou vara sem raiz; *cïeỹ rapichá* como um filho sem mãe, como um orphão.

cïg v. intr. chegar-se, ser chegado ou juncto, approximar-se (*a, re, o*) (*y, o*). Com sign. trans. assemelha-se a *hïb*, pois unir, tornar unido descamba para «tornar liso (*mocïm*)» e *cïm* liso com mudança de *m* em *b* dá *cïb*=*hïp* alisar, esfregar, limpar; *y pïrï o cï o iquebo* chega-se ao pé delle entrando.

— v. trans. (r. do adj. *acï* cortado) cercear, cortar em roda, aparar, ou antes em geral cortar, separar, desligar (deschegar), vê *cïb, hïb*, e *etá*.

— *eỹ* neg. não chegar, não estar chegado ou proximo; ser distante.

cïi s. nome de um pequeno papagaio (onom. segundo Azara); confunde-se com este o nome *cïai*=*cïoi*=*cïbi* tambem onom. dado á passaros diversos.

cïi v. intr. deslisar-se, vê *cïrï*; chegar-se, vê *cïg*; escorregar, vê *cïm*; *oro cïỹ catú caape oro iquebo* fomo-nos muito de manso entrando na matta. Tambem se encontra em vez de *rïrï* tremer, algures mas foi engano: *o cïỹ catú taba-pe o hobo* deslisou-se ligeiro, indo para o pouso.

— adj. tremulo ou tremente, palpitante; fervido, expedito, diligente, activo.

— *bae* part. aquelle que se—deslisa, ou escorrega.

— *eỹ* v. neg. não agitar-se; adj. ser sem ardor, impassivel; ser immovel.

— *ta* ger. escorregando, deslisando-se, a ou para escorregar-se.

— *tab* part. logar, tempo, modo de escorregar-se.

cïïb=*cïï* s. tia, ermã da mãe do homem (vê *ïb*, mastro, escora, apoio ou *ïr* acompanhar.)

cïïquïr s. tia, ermã menor da mãe do homem (vê *quïr* tenro).

cĭiŷmbae part. neg. aquelle que se não move; impassivel, frio, frouxo; aquelle que não treme, intrepido, placido.

cím=cŷm adj. liso, alisado, brunido; lustrado, luzidio, brilhante; alisado, polido, afiado, aguçado (néste ultimo sentido acha-se de preferencia *cĭr* q. v.)
Der. *mocĭm* e diversos comp. como *picĭm* pelle lisa etc.; toma nestes comp. caracter act. *picĭm* alisar a pelle.
Ha tambem *cĭmbó* ir-se escorregando, mais usado como refl. *ñecĭmbó* escapolir-se.

— *bab* part. logar, tempo, modo de ser liso, brunido etc.

— *bae* part. o que é liso, ou o que é aguçado.

cĭmen (marido da mãe) s. padrasto (vê *cĭ* e *men*).

cĭmeŷ adj. n. não liso, não brunido; aspero; despolido; baço.

cĭmo=cĭmbo, ger. alisando, brunindo; sendo afiado.

cĭpa=cĭbo ger. de *cĭb* esfregando, limpando.

— *pab* part. logar, tempo, modo de esfregar ou limpar.

— *par* part. aquelle que esfrega ou limpa.

— *pé* s. enxada, enxadão; tambem dizem *acĭpé* e *itacĭ*.

— *pĭr* part. o que é esfregado ou limpo.

— *pó=hĭpó* s. (*h-ĭb-pó* o que é fibra de arvore) sarmento, liana, vulgo *cipó* ou *sipó*; vê *ĭcĭpó*.

cĭr adj. aguçado, afiado, amolado; alisado(vê *cĭm*); s. púa, ponta, gume; ponta de flexa; enxada, fouce, vê *cĭpé* (veja-se *yĭ* machado, e *kĭ* ponta; e comp. *ĭr* e *tĭr*).

— *a* s. púa, ponta de flexa; enxada, fouce, vê *cĭr*.

— *ákua* s. vara pontuda, ponta de pua, flecha em ponta, e ponta de flecha (vê *itacĭ* enxadão).

— *ĭ* v. intr. correr, deslisar, arredar-se, afastar-se, andar para traz (*cĭ* = *cŷ* liso, *rĭ* fluir, *cĭrĭg* escorrer, deslisar-se) (*a, re, o*). Ger. sup: *cĭrĭca*, part. *cĭrĭcáb*. s. nome de varios caranguejos (Cancer), o que se-arreda, ou anda para traz, ou recúa. Der. *mbocĭrĭ*, *mondĭrĭ*, *rocĭrĭ*, etc.; ha tambem *cĭrĭrĭ* deslisar-se; *pe cĭrĭ catú* correi, retirai-vos vós bem, afastai-vos muito; *e cĭri, che moangecóbeme*, safa-te, não me-amofines.

— *ĭb* (*cĭr* — *ĭb* arvore de puas ou flechas) é o nome de varias palmeiras espinhosas.

— *ĭbae* part. act. o que corre, deslisante; *itatĭ ocĭrĭbae* que por pedregaes corre ou mana.

— *ĭbo* ger. sup. correndo (vê *cĭrĭca*).

— *ĭca* = *cĭrĭbo* ger. sup. correndo (vê *cĭrĭg*).

— *ĭcáb* part. carreira, corredouro, curso; *ĭcĭrĭcáb* bica, rego d'agua, canal.

— *ĭg* v. intr. correr, deslisar-se, vê *cĭrĭ*; *tocĭrĭ co añã pochĭ che hegui* arrede-se este diabo mau de mim.

— *ĭgĭcú* = *cĭrĭquĭcú* v. trans. tragar, engolir aos tragos, devorar, absorver; *pohang oi cĭrĭquĭcu ĭcu curuteŷ* o remedio elle traga no mesmo instante.

cĭrĭgĭcu-bo ger. tragando, devorando ; a ou para devorar.
— *hab* part. logar, tempo, modo de tragar.
— *har* aquelle que traga, devora, engole.
— *pĭr* part. tragado, tragavel.
— *pĭreỹ* part. neg. intragavel.
ço v. intr. ir, vê *hó*, e comp. *óg* tirar, *eô* morrer.
— *açu* s. parece contr. de *çooaçu* = *çooguaçu* veado em tupi ; vê *guaçu*.
— *bae* part. o que se-parte, o que é partido ou dividido ; aliás *çógbae*.
— *ca* ger. partindo-se ; malhando, pilando, moendo ; vê *çog*.
— *cáb* part. logar, tempo, modo de partir-se ; de malhar, ou moer.
— *cár* part. aquelle que malha, pila, móe.
— *çobae* part. o que se-espatifa, ou se-parte em pedaços, (aliás *çoçogbae*).
— *çoca* ger. espatifando-se, a ou para espatifar-se.
— *çocáb* part. logar, tempo, modo de espatifar-se.
— *çog* freq. do v. intr. *çog*, partir-se em pedaços, espedaçar-se, espatifar-se.
çog v. intr. partir-se (ir-se, vê *ho*); tirar-se (vê *óg*); quebrar-se, romper-se, desatar-se, solver-se ; rebentar ; v. trans. quebrâr, moer, pilar, soccar, bater com páo de ponta, bater, malhar, dar, chuçar e furar. Dir-se-hia que vem do v. portuguez «socar» mas a mim me-parece o contrario, porque nem em Diez vem este verbo, nem aos diccionarios vem a etymologia de «socar = pilar» como o-empregam em portuguez. Em guarani e tupi é geral e antiquissimo o v. *çog*. *oçog coÿte mĭendaçangué*, partiram-se a final os lóros, isto é, *mĭenda* dos estribos, *çangué* as chordas que eram. O intr. conj. *açog*, *reçog*, *oçog*, rebento, rebentas, etc. ; o trans. *ayoçog*, *reyoçog*, *oyoçog*, pilo, pilas, pila, etc.
çoguab s. comezaina ; banquete ; festa, festim ; logar ou dia de festa, vê *coóguab* e *çuuguab*.
çoguar s. comedor ; banqueteiro ; festeiro ; etc., vê *çuuguar* e *çooguar*.
çohab = *çocab* part. logar, tempo, modo de partir-se.
çohár = *çocár* part. o que dá, ou bate ; *che ÿque yoçoharera* aquelle que no lado me -tinha batido.
çoó v. trans. dar de comer, banquetear, dar sustento, dar de comer e de beber, (vê *çuú* morder, *u* comer, e *oó* grande, cheio, encorpado, gordo: *ayçoó*, *reyçoó*, *oyçoó*, ger. *çoóbo* (*çoóguabo* = *çoguabo* é o ger. de *çoóu* que se-confunde com este em muitos casos).
çoó s. animal (em geral), caça, fera, quadrupede ; bruto ; carne, polpa, substancia ; musculo ; miollo, tutano, medulla ; *ç* = *h* pois que faz *che roó* minha carne, *çoó* = *hoó* a carne delle, *guoó* a sua carne ; em alguns comp. vê-se ainda *toó*, mormente em comp. : *aba roócue ñote hembiuĭ* de gente a carne (pret.) sómente é o alimento d'elle usado.
— *bo* ger. banqueteando, dando o que comer, alimentando.
— *caê* s. carne secca ou assada sôbre grelhas a fogo lento.
— *cuér* s. a carne já não no corpo, ou viva.

çoo-cui s. farinha de carne, carne secca a fogo lento e reduzida a pó.

— *eỹ* adj. sem carne; magro, reduzido a osso; limpo, nú; não animal, não bruto; v. neg. não convidar, pouco usado por empregarem *eỹ* depois dos suff. de part.: não ser animal, não ser bruto, (era mais usado).

— *guab* s. comida de carne (applicaram-no ao carnaval); banquete.

— *guabeỹ* part. falta de carne, privação de alimento; carestia, vê *carueỹ*.

— *guár* adj. o que come carne, e tambem «o que banquetea».

— *guareỹ* adj. neg. o que não come carne.

— *háb* part. banquete, comezaina; *çoohápa* exprimé propriamente «o logar do banquete»; *çoohábeỹ* part. neg.

— *hár* part. banqueteador, hospede; aquelle que dá de comer.

— *hareỹ* part. neg. aquelle que não banquetea, não hospeda, não alimenta.

çoo-i v. intr. doer-se, sentir-se, ter dôr (*çoó-ir* destacar-se a carne), *che çooi* dóe-me, dòo-me, (*y*, *o*); v. trans. rasgar a carne, dilacerar.

— *ibae* part. o que doe, magoa, o que dilacera a carne; em tupi *çoöiribae*.

— *ibo* ger. doendo-se, a doer-se, para doer-se.

— *iháb* part. logar, tempo, modo de doer-se.

çoómbichĩ s. carne assada, ou carne espetada.

çoo mimõi s. carne cozida, carne ensopada.

çoopê s. naco, pedaço de carne; *çoopé* s. manta, pedaço chato de carne.

çoópirú s. carne secca.

çoó-pĩr part. o que é convidado ou banqueteado; o que é alimentado.

— *quĩrá* s. carne gorda; gordura, unto, sebo.

çoóú v. intr. comer carne, donde parece que é donde vem *çoó* banquetear; o ger. e part. como os de *u*.

çópĩr part. o que é batido, sovado, soccado, malhado, tambem *çogipĩr*; vê *çog*.

çoró = *çoróg* v. intr. (creio que é onom. e contr. de outro que segue) romper-se, rasgar-se; adj. roto, rasgado, dilacerado; como v. escorregar vê *çurúg*, e ambos ainda significam «soltar-se, derramar-se, desfazer-se, desmanchar-se, desmoronar, irruir, ter diarrhea; tem como der. *mandoróg*, e *mboçorog*.

— *bae* part. o que se-rompe ou é rompido, rasgado, solto, etc.

— *ca* ger. rompendo-se; sendo rompido, desmanchado, rasgado.

— *cáb* part. logar, tempo, modo de se-romper, rasgar, desmanchar.

— *róg* v. intr. onom. desfazer-se em pedaços, desmanchar-se, desmoronar, desfazer-se, espandongar-se, dilacerar-se, etc.; os der. similhantes aos de *çoróg*.

çorotug v. intr. ir aos saltos, pular, saltar; parece onom., mas note-se que tambem pode se-reportar ao v. *hó* ir ou *çog* soltar-se ou ainda *çorog* romper-se com um outro verbo. A este pode-se reportar o nome da cobra *urutu*, que dá botes de salto; vê *rotu*.

çû v. intr. mover-se, agitar-se, ser movediço; vacillar, tremer; vacillante, tremulo, vê *çuçû* tremedal; oscillante, vibrante, sonante. (vê *açucû*) Tambem adj. ou v. baxo, baxar, d'onde *ñeçû* abaxar-se, inclinar-se. Comp. *guĩr* a parte

inferior, *çû* longo, *cub* jazer; *cur* sorvido, *hû* negro e revolto. O ger. faz *çuma* = *çumo* = *çumba* e os part. correspondentes; vê *uçû* e *uû*.

çubû v. trans. chupar; como exprime acto do *payé* (medico) para curar os enfermos vê-se que em *û* = *ang* ha a sua relação com *çang* = *hang* são, curado, d'onde *mohû* curar; *çû* leva-nos a *çuú* morder.

— *mbïr* part. chupado para se-curar, medicado.

— *na* = — *nga* ger. chupando para curar, ou para medicar.

— *ndáb* = — *ngáb* part. logar, tempo, modo de chupar para curar.

— *ndár* = — *ngár* part. aquelle que chupa para curar; s. curador, curandeiro; *poroçubandára* medico.

çûçû adj. tremulo, balofo, oscillante, fluctuante, balouçante e embalouçado; fofo, molle, macio; parece-me onom.; o ger. e os part, como os de *çû*.

çuçur adj. excrescido, emergido; s. excrescencias, alti-baxos, caroços, protuberancias. Apparece tambem como v., e então o ger. e part. são como os de *çur*.

çuindá s. nome generico dos Strix e de Caprimulgus; (*hueỹ* não comer, com o part. contr. *har*); aquelle que não come, segundo a tradicção.

çuiriri s. nome generico dos Muscicapas e congeneres (de *hub quirirî* estar calado ou silencioso?) o silencioso, o quieto (Tyrannus melancholicus).

çunû contr. de *çununû* que é onom. soar, resoar, ribombar, fazer ruido, rumorejar; d'ahi *tatáçunû* crepitar do fogo; *amâçunû* rumorejar de nuvem, trovão; *ñeêçunû* resmungar, roncar.

— *bae* = *çunumbae* part. o que rumoreja, ou ribomba.

— *háb* = *çunumbab* = *çunungab* part. logar, tempo, modo de rumorejar.

— *mo* = *çununga* ger. rumorejando. a ou para rumorejar.

— *nû* v. onom. rumorejar, ribombar, resoar, vê *çunû*.

çur v. intr. brotar, crescer, emergir, excrescer. (Tambem onom. ? com tudo comp. *úr* vir); adj. brotado, excrescido, saliente (vê *çû* mover-se, *úr* vir); s excrecencias, saliencias, caroços.

çúribae part. o que excresce ou emerge: saliente.

çuribo ger. excrescendo, emergindo, a ou para emergir.

curihâb part. logar, tempo modo de emergir.

çurú = *çurug* v. intr. (onom.) escorregar, deslisar para baxo, atolar-se; vê *cïrï*; romper-se, rebentar-se, extravasar-se.

— *bi* s. (pelle lisa, ou de escorregar) nome generico dos peixes « bagres ».

— *ca* ger. deslisando-se para baxo, atolando-se.

— *cáb* part. logar, tempo, modo de deslisar-se para baxo.

— *rúg* v. intr. (onom.) esparramar-se com ruido, derramar-se; escorrer; atolar-se, rebentar-se, extravasar-se.

— *rubae* o que se-derrama, rebenta, extravasa.

— *ruca* ger. derramando-se, extravasando-se; rebentando-se.

— *rucáb* part. logar, tempo, modo de se-derramar; derramamento.

çuú v. trans. morder; parece onomatopaico, mas tambem pode reportar-se a *u*;

mboy o çuú ramo como a cobra o-mordesse ; *ore çuú potahápe* com vontade de nos morder.

çuú-bae part. o que morde, mordente.

— *bo* ger. mordendo ; tambem *cuguabo*, que se-confunde com *çoguabo*.

— *háb* part. logar, tempo, modo de morder ; tambem *çuguaba*, que se-confunde com *çoguab*.

— *har* part. aquelle que morde ; tambem *çuguára*, ou *çuuguara* que se-confunde com *çuguára*.

— *pĭr* part. o que é mordido ; *opa rupi y çuupĭré abĭar-eĭramo*, de quem por toda a parte foi mordido não se-differençando.

CH.

ch articulação que no *abanheem* apparece principalmente substituindo *h*, *ç*, e ás vezes *y* ou *j*. Os que gostam de esgaravatar etymologias acharão aqui muitos vocabulos onomatopicos, isto é, sem etymologia.

cha pron. ag. da 1.ª p. no imp. *cha ha* vamos, *cha u* comamos (15).

— adv. vê, olha ; de *echág* vêr ; é o imp. nú e simples.

chaãchaang interj. vê isto! olha lá, olha agora!

cháb apresenta-se por vezes pelo suff. de part. *háb*, e ésta mudança é principalmente notavel no paraguayo.

chacami phr. *cha* vê, olha, *cá* já, pois, *mĩ* um pouco ; olha cá, vê pois, repara como ; ás vezes tambem se-póde suppôr que seja contracto de *cha que ami*, olha pois que tal, vê pois como é, ou costuma.

chacurú s. nome onom. de aves diversas, entre outras do Tamatia, comp. *yaruru* (triste) e o nome vulgar *Manoel tolo*.

chacka v. intr. e imp. ranger (onom.), soar por attrito, ou rasgando-se, ou fendendo-se ; soar destemperado ; adj. fendido, rachado, roto.

chachĩ adj. (de *chaĩ* e *ñĩ*?) enrugado, emmaranhado, atrapalhado, confuso ; s. nome de um feto edule, cujos grelos crespos ou enrolados são tenros como o palmito.

chaĩ v. adj. ser enrugado ou rugoso, enrugar-se, encrespar-se, ser grenho ou crespo ; daqui *pichaĩ* pelle enrugada ; s. especie de feijãosinho, s. expressão de carinho das mulheres para com crianças ; adj. pequenino, pequerrucho, vê *aĩ* e *taĩ*.

chái=*chay* em vez de *hái* está azedo, é acre.

chái (ou tambem *chãi*, mas o primeiro preferivel por ser connexo com *ái*, *bái*, *pái*) adj. pendente, penso, pendido ou pendurado, suspenso, erguido, donde *apichái* crista.

chãi (que se-reporta a *ãi*) adj. aspero, ou é aspero (correspondente a *hãi*) e por isso tambem «é aguçado, dentado, farpado» vê *tãi*.

chãĩ-hab e tambem *chaĩmbáb* part. logar, tempo, modo de enrugar-se.

— *mbae* part. aquillo que se-enruga, ou é crespo, grenho.

— *mo* ger. enrugando-se, sendo crespo ou grenho.

— *óg* v. trans. desenrugar, desencrespar; alisar, amainar; o ger. e os part. como os de *og*, e no ind. *a y chaĩ óg*, etc., *y*, *o*; *o ñemo chaĩ óg che rereco catu-bo* aplacou-se tratando-me bem.

— *ráb* v. trans. desenrugar; desatar o crespo; quasi synonymo do precedente; os der. como os de *rab*, e os pref. *y*, *o*.

chaja=*chaya* s. nome onom. da Palamedea tambem chamada camichi.

chamĩ=*chamỹ* voz de carinho dos homens para com as meninas, assim como o é *piá* para com os meninos.

chandé pron. da 1.ª p. pl. no imp. quando pac. de v. trans. ou com adj. *chande mboé* ensinem-nos. (15)

chang=*chaang* adv. ou int. vê isto, vê agora; ó lá, olha lá!

chanicó phr. vê aqui está, eis aqui, bem vês, estás vendo.

chantĩ phr. olha lá, vê lá; olha e cala; caluda, olha lá pois.

chapacó phr. vês pois isto, interr. e resp.; bem vês isto; vê pois.

chapico phr. vês tu isto? viu-se lá isso? estás vendo isto?

chapirõ phr. vês pois bem, vês assim tambem, vê-se afinal.

chaque phr. vê pois, olha lá, sentido, cautela, guarte.

— *rei* phr. vê lá o que dizes, vê como fallas, olha lá.

char em vez do suff. de part. *hár*, porem menos usado do que *chab* em vez de *háb*.

chatepaco phr. vês pois sim isto; assim pois, deste modo, como vês.

chatepanga phr. vês pois assim agora, ou bem agora.

chatepe phr. vê pois ahi, olha, attende, escuta; como vês, como digo.

chatepiã phr. como vês pois isto, conforme vês, por conseguinte.

chaterõ phr. olha pois emfim, vê lá tambem, vê pois tambem; vê que, vêde que; afinal, emfim, portanto, em conclusão.

chaỹro contr. de *cha-eỹ-rõ* vês não pois, pois tu não vês que.

che pron. pac. (15) me, mim, a mim, de mim, etc., *che racĩ* doe-me, *che pó* a mão de mim (a minha mão), *che hub* buscam-me, *che pag* o acordar-me, *che mboe* ensinam-me. Tambem usado com os agentes para dar força: *che aico* eu aqui estou ou sou; *che yrũ rehebe* com os meus companheiros juncto. Com os part. e os adj. póde ser exactamente traduzido por « sou », e assim todos os pron. pacientes representam o verbo « ser »: *opa mbae moñangare che* das cousas todas factor sou.

— interj. de espanto, de alegria, de duvida e ás vezes de desdem.

— = *ce* = *he* neg. de futuro em vez de *iché* = *icé* = *ichoé*.

— *aã* phr. me-tenta, me-prova, me-mede;; vê *aang*.

che-ae pron. eu mesmo; serve de pron. ag.: *che ae* eu mesmo, *nde ae* tu mesmo, *hae* ou *haeae* elle mesmo, etc., *nde ae terehó* tu mesmo vai.

— *ari* pron. com posp. sôbre mim, em cima de mim.

— *be* pron. com posp. a mim, para mim: *nahey chebe* assim disse a mim.

— *beguar* adj. pertencente a mim, para mim, meu.

— *chaque* na pag. 315 por *che echá que*; *che ruba chechaque*, meu pae, olha para mim pois.

— *é* me-dizer, o meu dizer; *che éramo* como eu dissesse.

— *hegui* pron. com posp. de mim, por mim, sem mim, sôbre mim, acima de mim; *che ńegui che y mondo hagua rehe* para de mim eu poder mandal-o fóra.

— *irû* ou antes *che ĩrû* meu companheiro, ou me-accompanha; *che yrunamo* me-accompanhando, comigo, junto comigo.

— *pa* = *chépe* interr. eu pois? sou eu então? eu então?

— *paco* = *chepico* interr. eu pois assim? eu pois aqui? eu por ventura?

— *que* me-dormir; *cheque ĩpĩramo* quando eu principiava a dormir.

— *raco* phr. eu assim aqui, eu assim pois, eu portanto, eu de facto.

— *re* é o pron. pác. antes dos verbos do pref. *ro* = *no* e dos part. *mi* = *mbi* ou ainda dos v. começados por *r* = *n* como: *che-re-reco* me-tem, *che-re noĩ* me-põem, *che-re-rahá* me-levam, *che-re mbiu* minha comida.

— *rehe* pron. com posp. comigo, por mim, por minha causa; *che rehe nde ñemboéramo* por mim si tu rezares.

— *ri* = *che rehe* e particularmente: por minha causa; *oyeyucá che ri* magoôu-se por minha causa.

— *rĩ* (do v. *ĩn*) o me-estar: *che rĩramo* = *che rĩnamo* como eu estivesse, quando eu estava.

— *ró* minha casa, *che rópe* em minha casa; vê *óg*.

— *rú* 1.° meu pae, 2.° me-tem do verbo *rub*, 3.° me-trazem do verbo *rur*, 4.° o me-vir, a minha vinda do verbo *úr*; 5.° *cherub* = *cheúb* minha coxa.

— *rú ramo* na pag. 269 em vez de *che ĩrûramo* = *che yrunamo*, comigo; *toú che rú-ramo tupã retáme*, venham comigo para a patria de Deus.

— *ú* me-come, me-comer; *che úne* me-comerá ou comerão.

chi interj. adv. olá! servindo para chamar, ameaçar e renegar.

— *ichii* s. nome onom. de andorinhas.

— *machima* s. vulgo chimango, nome de alguns gaviões que dão como onom., mas que se-explica por *kĩbá* caça piolho.

— *ninĩ* = *tininĩ* v. imp. onom. tinir, retinir, borborinhar, pullular; crepitar; adj. crepitante, saltitante, como epitheto de plantas e animaes.

— *pa* = *tipa* s. torta de farinha, bôlo de farinha fresca; nome ainda hoje muito usado pelos paraguayos.

— *piu* s. nom. onom. das avezinhas *Fringillas*.

— *riri* s. nom. onom. de alguns cucos.

— *u* = *chui* s. nome onom. dado a varios passarinhos, entre outros ao pintasilgo.

chĩ em vez de *cĩ* com os seus diversos significados; *y chĩ* por *y cĩ* a mãe delle; do mesmo modo *chĩ* ou *chỹ* por *cĩ* ou *cỹ*, exemplo: *y chỹ* é liso.

cho em vez de *ço* ou *ho*, ve-se em *y chó* por *y hó* o ir delle, *cuichog* em vez de *cuiçog* pulverizar, etc.

— *chi* s. nome onom. de um cuco e talvez de outras aves.

chopi s. nome onom. de alguns tordos.

chororô v. onom. imp. o mesmo que *tororô* correr, manar, fluir; murmurar, susurrar, borborinhar: s. nom. onom. de aves, entre outras de um *inambú* (perdiz).

chuá = *chuar* suff. com que se-formam adj:, é o mesmo *guar* em que *g* = *ch* por euphonia; em vez de *chuar* tambem se-acha *yuar*; *nde ỹbiri chuar* o que está a teu lado.

chuã adj: agudo, pontudo, terminado em ponta, aguçado; vê *uã* talo e *uĩ* flexa, donde talvez *uĩ ãi* que com o pron. faz *huĩãi* dente de flecha, ou flecha aguçada, contr. em *chuãi*.

chuã = *juã* = *yuã* s. do hisp. João, nome proprio.

chué adj: der. de *hoé* ir aparte, ir diverso ou lentamente; vagaroso, tardo: *che hegui o yepeá chué chué che reyabo* de mim se-afasta lentamente para me-deixar; s. nome dado por diversos á tartaruga.

chugui = *ichugui* = *ychugui* pron. com posp. delle, della, delles, dellas; disso.

chuchiui s. nome onom. de varios passarinhos, vê *chiu*.

chupé = *ychupé* = *ichupé* pron. com posp. á elle para elle etc., *oyabo chupe* dizendo a elle; *oporandú chupé* perguntou a elle.

churi s. outro nome da ema ou avestrus mais geralmente chamada *ñandú*.

ê v. tr. e intr. (72 e 119) dizer, pensar, mandar; conj. com os pron. ag. vê *aé*. Com os pron. pac-*che-ê*, *nde-ê*, *y-ê*, *o-ê*, *ore-é*, *yande-é*, *pende-è* = *pendê* me dizer ou o meu dizer, o teu dizer, o dizer delle, o seu dizer etc. Como se-vê em *aê* este v. admitte tambem conj. trans., o que induz á forma absoluta *tê*, que muda em *rê*, *hê*, *guê*; veja-se porém cada uma destas dicções e tambem *tér*, *ér*. O ger. *yábo* (por *yêbo*) indica pela presença do dem. *y* um v. trans., entretanto esse ger. é conjugado como os do v. intr. (vê *yábo*). Os part. nom. directos são *eháb*, *ehár*, porem connexos com o ger. ainda ha os part. *yáb*, *yár*. Como intr. devia ter o v. *é* o part. act. *baê* mas não tem. (Vê os der. *mboê*, *mombeú*, *ñemboê*, *poro-mboê* e outros). Como ampliação de «dizer» o v. guarani *é* exprime tambem «saber» quer intr. «ter sabor» quer trans. «conhecer». Com effeito temos: *aé* digo, *haê* digo-lo *ambo-ê* (119) eu o-faço dizer, e dahi «ensino-o, adextro-o» (o homem, a mão)» com um gerundio (a fazer qualquer cousa) ou com um caso regido de posp. (nisto), e ainda *a-mboê* eu a-tempero (a-faço dizer, a comida) mormente juctando um adv. ao verbo No sentido de «ter sabor» vê o impessoal *hê*. No forma absoluta *tér* ser dicto, ser nomeado, nomear-se, e na forma *tê* o que diz, falla, é, e assim torna-se o r. de *etê* real, corporeo, *tetê* corpo.

é v. intrans. saber, ter sabor, vê *hé*, e tambem *eê* ser doce.

ê v. trans. saber, conhecer, entender, vê *ê* dizer, no inf. *tê*.

ẽ ou *ẽ* como suff. apresenta-se em varios casos implicando as significações diversas de *é* e de *ẽ* em dicções muito agglutinadas : assim para exprimir a côr «parda» usam de *habẽ* que evidentemente é o part. *hab* seguido de *ẽ*, pois que significando «pardo» acha-se *pĭtãhabẽ*, *tĭhabẽ* isto é, que quer avermelhar-se, que quer branquear-se, ou que se-approxima á vermelhidão ou brancura ; em *cabecẽ* = *cabucẽ* (abelha parda) vê-se designando «pardo» *ũ* negro *hẽ* elle quer, elle sabe. Em *pĭtumbĭ* rôxo, livido, vê-se *pĭtu* negro com o suff. *bĭ* chegar, approximar-se, em vez de *ẽ* ou *hé*; o mesmo em *tumbĭ*.

e pron. ag. (15) da 2.ª pessôa no imperativo e no gerundio singular ; *e-hó* vai tu *e-mboi* tira-o tu, *e-pá-ca* acordando tu, *e-mboé-bo* ensinando-o tu.

é prep. servindo de interj. e de adv. : *é, y pochĭ etéahẽ* ah ! é muito máu aquelle ; *é ta-y-apó*, sim, eu o-faço ; *é to-que* sim que durma ; *é ya-ha*, sim vamos.

é adj. distincto, diverso, que é outro, áparte ; separado, só ; corresponde a *té*, ser errado, ser trocado, *aba-é* homem diverso, *aba-ré* homem diverso (applicado especialmente para designar o padre, o sacerdote): *ĭba é* fructo differente de arvore ; *e-y-apó é*, faze-o tu á parte ou diverso, ou faze-o tu só. Este *é* tem som aberto ao passo que *ê* «dizer» tem o som fechado mormente nos derivados e compostos: vê *tumé*, *ubé* ; *acoi e niũ cobae ñeẽ aba paha pe yrumõ mbĭré*, aquelle *é* com effeito a esta palavra *abá* no fim ajunctado.

é posp. conj. e adv., depois, emfim, conforme, segundo ; ás vezes, por vezes. Com os verbos de ordinario é depois de gerundio ; *ypeabo-é* depois de arredal-o.

é posp. á, para, até ; de, desde. Compõe-se com as dicções a que se-suffixa, de modo que se-desconhece ; *tenõ* proceder, *tenon-é*=*tenondé* adeante ; *robag* frente, *robag-é*=*robaké* = *robaqué* defronte, á frente.

ẽ v. saïr, externar-se, ir fóra, vê *em*.

ẽ adj. ouco, vazio, sahido, vê *emb* e *éb*.

eá o v. *ê* dizer, tambem exprime «saber, ter sabor, ser grato (119)», e assim como no infin. absoluto tem-se *ter* o nome (o que diz) o mesmo infin. sem *r* exprime «sabor», cujo relativo *hé* elle sabe, é muito usado. O part. s. de *ê* dizer, faz *eháb* o que se-diz, o como, quando se-diz, o dicto ; do mesmo modo se-concebe um part. de *é* saber, modificado um pouco na voz para exprimir o que diz respeito a «sabor», e ahi temos *eá* que recebendo *t* torna-se *teá* adj. grato, bom, doce, agradavel, bonito. Afinal como de *ter* vem *teraquã* fama (nome que corre), do mesmo modo de *té* sabor, vem *teaquã* bom cheiro (cousa grata que corre).

ea interj. de mulher para exprimir enfado, desdem ; arre, irra, fóra.

eaĩ interj. de mulher : arre lá, olha lá ; sentido ; não me-tentes.

eaquã adj. cheiroso, odoro, odorifero, perfumoso ; v. intr. cheirar, ser odoro (de *eá* e *quan* correr, ou de *té* e *aquã* corrente) (*t, r, h, gu*) ; *mbae reaquã* cousa cheirosa, perfume.

— *ndacĭ* adj. que cheira mal ou molestamente ; cheirar desagradavelmente.

— *ngatu* adj. bem cheiroso, muito odoro; *mbae reaquã ngatu* bons perfumes, cousas bem cheirosas.

êb=ẽb adj: ouco, vazio, vê *emb*; vasado, varado, furado; esvasiado, aquillo que envolve o vasio; envolvente, volvente, virado, rodante, gyrante; donde *yeréb* voltar, volver, gyrar, rodar, *mondéb* vestir, envolver, metter dentro. A presença do *r* em *yereb* e do *d* ou *nd* em *mondêb* nos conduz ao abs. *têb* com *t* mudavel em *r, h, gu*; este r. *êb* que se-confunde com *emb* parece ás vezes soffrer metaplasmo como já vimos em *aib=bai*, e tornar-se *bé*.

ebai=éaib v. imp. dizer mal, desdizer, mal caber, mal convir; v. adj. mal avezado ser, mal ageitado, mal amanhado etc; como se-vê, é antithetico com *ecatu*; e como se-vê tambem, parece-se *abaib* no som e no significado; as differenças de signif. se-patenteiam mais nos der. *mboeaib=mboébai, ñemboéaib* comparados com *mboabaib*; o ger. e part. como os de *aib*.

ebapó adv. lá, n'aquelle logar; aquillo, o que lá está; comp. *pé, pó, mo, aepe, eupe*.

— *gui* de lá, desde lá, fóra de lá.

— *pe* em lá, acolá, n'aquelle logar: d'aquelle modo.

— *guár* a aquelle logar attinente, ou attinentes, o que é de lá, os que são de lá.

— *rupi* por lá, por aquelle modo.

ebé s. barriga, ventre; *t, r, h, gu*; *che rebé* minha barriga. Comp. com *ĩe* que tambem recebe *t*, vê-se que *tĩé* exprime «o ventre interiormente» (*tĩ ẽ* ouco do fundo) e *tebe* o ventre exteriormente (*têb* do ouco, *bé* o chato); vê *êb* e *teb*, e confronte-se tambem *tete* o corpo, que suppõe o r. *te*. Tem diversos comp. que porém não figuram na Conquista.

ebi s. nadegas, extremidade, fundo, o posterior e inferior; *t, r, h, gu*; naturalmente de origem commum com o prec. *êb* com um suffixo *bi*, que tambem se-apresenta em *obi* agudo e outros.

— *chua* (de *ebi cua=ebi-guá*) s. seio (propriamente *cul de sac* ou *cul de four*) applicado a «rio, matto, mar, etc.»

— *chuã* s. extremidade do fundo, ponto posterior (vê *huã* o tallo delle, que tambem significa a espinha dorsal); esquina, canto, angulo, quina, ponta.

— *quar* s. o furado das nadegas, o ano, o rectum.

— *ró* adj. o de nadegas rotas; o sodomita; o vil, despresivel, infame, miseravel; a prostituta, a mulher devassa.

ebĩ v. imp. ser saboroso, ser sapido, saber, *t, r, h, gu*; dando-se ao v. *é* «saber, ter sabor» sign. trans. este poderia suppor-se o seu part. pass. *ebĩr*; mas parece antes ser comp. do mesmo é saber, com o suff. *bĩ* chegar.

ebobog v. intr. onom. estrugir, estrondar, soar fazendo ruido confuso, ou surdo; s. murmurinho, susurro, estrondo, rumor, remojo ou caxão de aguas. V. trans. fallar ao ouvido, murmurar; *t, r, h, gu*; *a hebobog* eu lhe-murmuro ou fallo ao ouvido. Póde-se reportar ao v. *ê* dizer, porém comp. com *endub* ouvir, parece ir ter a *ẽ* ouco, com o v. *mbobog* fender, abrír. O ger. é *ebóbóca* com as part. corresp.

ebocoi adv. e pron. (de *aepe* ou *eupe* e *coi* mesmo este, outro ahi) esses, essas, isso; ahi, lá (*eba oicoy* lá está elle); *ebocoi ari* sôbre isso, ahi; — *gui* d'isso, d'ahi; — *catu* isso mesmo, ahi mesmo; — *rehe* com isso, ahi; — *rupi* por isso, por ahi; — *y pe* isso não obstante, ahi com tudo.

ebocoibae part. esse tal, essa tal cousa; *ebocoibae yta* essa tal pedra.

— *guar* adj. o que é d'ahi ou desse logar; o que é d'isso, o que pertence a isso.

eboi v. intr. comer, fazer comichão, arder, coçar, prurir (naturalmente ger. do v. *ẽ* ou ainda *ẽ* com *i* suff. ou verbo); conjuga-se como os v. adj., e d'ahi a comp. *che pi eboi* está me-comendo a pelle.

eboquei (*ebokei*) adv. e pron. (o mesmo que *ebocoi*) usado em tupi (talvez *eupe ique i* em ahi perto).

ebuĩ = *ẽgui* pron. esses, essas, isso (em tupi ainda *ebuinga*). Não são raros os casos de *c* e *g* guarani mudados em *p* e *b* e ainda *m* em tupi, e vice versa; em guarani mesmo acha-se *cuã* = *puã* = *muã* dedo, e algumas vezes *puér* suff. de pret. em vez de *cuer*, como em tupi onde *puer* é frequente.

ecá = *ecár* (*ẽ* o sair, ou *té* o corpo, o que é, o existente; *cár* determinar, mandar) buscar, procurar; *t, r, h, gu*, e assim *a hecá, re hecá, o hecá*, etc. eu o-busco, tu o buscas, elle o busca, etc.

— *bae* part. aquelle que busca ou procura.

— *bo* ger. procurando, indo á cata; *haebae teõngue recábo* os taes defunctos procurando.

— *catú* buscar bem, catar, investigar; o ger. e os part. como os de *catu*; na pag. 339 *guecá catu riré oyehú yy-aguaçá*, depois de se o-procurar muito encontrou-se a amazia delle; o rec. *gu* aqui não é regular.

— *hab* part. logar, tempo, modo de procurar.

— *har* part. aquelle que busca, ou procura; procurador.

— *pĩr* part. o que é buscado, procurado, o que se-busca.

écatú 3.ª p. de *é* seguido de adv. que serve de v. imp. diz bem, serve, convém, cabe; e v. adj. ser habil, apto, dextro, geitoso; ger. e part. vê *catu*. Em grande numero de vezes confunde-se com *acatú*; *aba y tabĩbé-bae o mbotecoquaá haguã y écatu be*, aos homens os mais desmandados em doctrina-los elle era geitoso; o rec. *o* depois de *aba ytabĩbébae* é inutil. Vê *mboe catu* ageitar bem, avezar, adextrar, e *ñemboé catu* ageitar-se bem.

— *ab* der. do part. *ecatuháb* dextreza, aptidão; é donde sem duvida provêm o adj. *acatuáb*, dextro, habil; direito, conforme.

— *i* neg. do precedente no ind. que frequentemente se-confunde ora com *acatu* ora com *ycatu*, ambos na negativa. Demais como propriamente *écatu* negado tem a conj. de *ẽ* fazendo *ndaecatui, ndereicatui, ndeicatui* etc vê-se que nem sempre *écatui* é neg. e tem-se com o v. regido um gerundio *a é catu i nde mbooríbo* eu me-esmero (eu digo ou faço em bem) para te-alegrar, onde o *i* final é posp. e não neg. Quando *écatui* é negativo nota-se que se-lhe-prepõem os pron. pacientes, e então *ecatu* é imp. significando « saber bem, convir bem, etc » e *ecatui* « não saber bem »: *na che ecatui* não me-sabe bem não me-serve, não me-ageito; *na-nde écatui* não te-sabe, *ndi écatui* não lhe sabe, etc; *ndi ecatui mbaeapobo* elle não tem geito para fazer as cousas. O imp. *écatu* ageitar-se, saber, convir, comp. com *icatu* ser possivel, poder-se.

ecó v. intr. ser ou estar; em tupi o-empregaram os padres como o v. substantivo, em guarani o-alternaram com *in* e ás vezes com *ub*; conj. com os pron. ag.,

vê *icó* ; com os pron. pac. *che-recó* o ser eu, *nde recó* o seres tu, *hecó* o ser elle, ou delle, *guecó* o ser seu, o ser-se etc, *tecó* o ser em geral. Ger. sup. *ecóbo*= *icóbo*, part. *icóbae*, *ecóhab* = *ecoáb* = *equáb*, *ecohár* = *ecoar* = *equár*, der. *moingó* = *mboecó*, *recó* = *roecó* = *roicó*. Dos diversos compostos que seguem, vejam-se os ger. e part. do segundo verbo ; outros compostos vejam-se em *teco* e *icó* porque uns são mais usados como s., outros como v.

ecó-áb, part. irregular de *ecó* (vê *equáb* e *ecoháb*).

— *áhár* part. aquelle que imita.

— *ar* v. trans. tomar o ser, imitar (*t*, *r*, *h*, *gu* e o mesmo se-applique a todos os der. e comp. de *eco*). *a hecoár* eu o-imito etc.; *pe hecoi anga y pïa chebe* imitae agora o coração delle para mim.

— *ár* part. irregular de *ecó*, vê *equár* e *ecohár*.

— *aúb* v. e s. ser vão, ser falso ; *tupã guecó aú* de Deus o seu ser falso.

— *bae* part. o que é (*tecóbae*, *r*, *h*, *gu*) vê *icobae*.

— *bai* viver mal; *petey cuñã oicobay ñemîme*, uma mulher procedia mal ás escondidas.

— *bê* v. intr. ser ou estar mais, ficar, manecer, permanecer, durar, viver ; *a icobê* eu vivo (o mais como *ecó* = *icó*) ; *hecobê pahaba* da vida delle o acabamento.

— *bêbae* part. vivente, o que vive.

— *bé catu* v. intr. viver bem, estar com saude ; tambem *ecobéngatu*.

— *bêháb* part. vida, existencia ; *hecobe ÿpïhaguera* o principio que foi da vida delle, o nascimento delle, e a concepção delle.

— *bé pab* v. intr. acabar-se a vida, morrer.

ecobiá = *ecobiár* adj. (*ecó* o ser, *pe* em, *i-ár*, que cáe, que fica) o que fica em vez d'outro, substituto, preposto, vigario, immediato ; v. trans. de pron. pac. substituir ; *che recobiár* quem me-substitue ; *che ñeê retá rangué recobiá-ramo* substituindo as fallas que devia dizer ; *guecobiár-ete*, seu substituto verdadeiro ; *tupã recobiár*, vigario de Deus ; *añã recobiar*, vigario do demo. O modo irregular de escrever induz a erro frequentemente ; na pag. 297 foi-me difficil entender o seguinte: *petey aba paye ñote gueco-catu-rangué pïpe Tupã-recó-bia abïareÿ ñemîme ndoy abïy añã recó* um indio pagê só, na sua vida publica do caminho da lei de Deus sem desviar-se, ás occultas não faltava (cumpria á risca) a lei do diabo. Custei a traduzir porque lia *recobia* substituir, quando aqui está *Tupã-reco* da lei de Deus *bia* = *pia* o caminho.

— *biábo* ger. rendendo, substituindo, ficando por outro, á ou para render.

— *biáhab* part. logar, tempo, modo de substituir ; substituição, etc.

— *biáhar* part. aquelle que rende ou substitue, substituto, o que faz as vezes de ; *añã catu*, *Tupã recobiahareÿ*, bem diabos, não de Deus vigarios.

— *bia eÿ* = *ecobiareÿ* neg. não render, não substituir, os der. como em *eÿ*.

— *biárô* v. trans. pôr substituto ou substituinte ; render, trocar, pagar, compensar, recompensar ; o ger. e part. vejam-se os de *rô*.

eco-bo = *icobo* ger. sendo, estando, a ser, para ser, a estar, para estar.

— *catu* v. intr. ser bem, ser bom, estar bem, ficar bem, moralizar-se ; vê *tecocatu* com *t* fixo que é tambem adj. Na pag. 297 segundo a nota que me-deu o

sr. dr. R. Galvão fiz a traducção, mas não é assim que está no escripto: « em publico » devia ser *icatupe* e não *gueco catu rangué pÿpe* que quer dizer « no seu modo de ser que fora » ou « no seu proceder que devera ser » Depois de attentar bem para o que ahi se-quiz dizer concluo que houve omissão (talvez do copista) de *icatupe*, ficando assim a phrase *aba paye icatupe ñote gueco catu rangué pÿpe*, etc.

eco-cé = *ecocér* querer ser, gosto, desejo, vontade de ser. Entre os verbos de que mais usam estão *ecó* e *cêr*, e um dos adv. que mais empregam é *catu*, e ás vezes o fazem de maneira que torna os dizeres muito ambiguos como se-vê no vocabulo precedente, mormente jogando com as posp. e com os suff. de t. e de part. Na pag. 226 e 227 temos ex. a ver: *haepe oyogue-reco mbÿa tetÿrõ...... tecobay rehe ñote gueco-cé-catu-hape* por alli andavam gentes diversas (de todas as especies) de maldades só com a vontade excessiva vivendo (é a traducção mais litteral possivel). Vêja-se tambem *ecoñoï* para o que segue na pag. 227, e afinal note-se que a traducção dada não corresponde ao que dizem os subj. no seguinte *oye-hegui yñepÿhÿrõ motar aú ramo hembiguay-ramo, hÿmba-ramo catu hecocér-eÿ-ramo* delles si ella (gente) livrar-se quizesse debalde de ser escravo, por não querer ser de todo como gado. Já se-vê, o ger. e os part. são os de *cé* e tambem os de *catu* e *eÿ* quando se-addicionam este adv. e esta neg.

— *cuér* pret. o que foi; *hecocué* o que foi com elles, o que lhes-aconteceu, vê o que se-diz a proposito do fut. *ecorã*.

— *cuerã* pret. composto, o que fora, o que tivera sido ou estado.

— *é* v. intr. ser aparte, isolar-se; differir, differençar-se, ser differente; *aicoe, reicóé, oicóé*, sou differente etc.; *guecoé pÿpe mbae pabe açocé oico porabé*, no seu ser áparte sôbre todas as cousas está mais bonito.

— *ébae* part. act. aquelle que é differente, aquelle que differe; *abá recó tapia agui oicoébae*, o qual do ser ordinario do homem se differença.

— *éháb* part. differença; vida, modo ou ser diverso; outra natureza; *mabae hecoé haba*? qual é a differença delle?

— *ei*=*ecoey* v. intr. estar atôa, estar ocioso, vadiar; *oicoey ñote Pay cobae* estam atôa só os taes Padres.

— *eÿ* v. intr. neg. não ser, sem ser, sem estar; *omombeú ramo tetãme cherecoeÿ* como dissessem que eu não estava na aldêa.

— *eÿmo*=*ecó eÿmbo* ger. não sendo, não estando; os part. com *eÿháb, eÿhar* etc.

— *háb* part. de *ecó*, logar, tempo, modo de ser, vê *equáb*; *guecoháp*e no seu estado, na sua condição. Na pag. 114 vem seguidamente *abá recohá*=*abá requaba* o logar da gente; *na mÿi che-recó-haba-gui* não me-movo do logar onde estou.

— *hápe* no ser, no estado; *hecoháp*e *ypÿtÿbõbo* no posto delle o-ajudando.

— *hár* part. nom. aquelle que é ou está, vê *equar*, que do mesmo modo se-reveza com o primeiro.

— *marã* ser desordenado, ser mal, desmandar-se, desvirtuar-se, perverter-se; macular-se.

ecomaraneỹ não perverter-se, não macular-se; ser intacto, ser puro; ser virgem. Vem na pag. 295 na linha 16 até o fim do paragrapho um longo exemplo complicado com comparativo, que merece attenção.

— *bae* part. o que é puro, immaculado. *Eney ña ñemeẽ anga Tupãcĩ . . . heco maraney-bae raĩhupareté upé* eia pois entreguemo-nos á mãe de Deus que aos que são de vida immaculada ama em extremo; veja-se aqui o jôgo dos participios: *hecomaraneỹbae* (os que são de vida pura) regido de outros participios *raĩhupar-ete* (muito amadora, muito amante, ou que ama muito); e este regido de *upe* que o-subordina á *ñemeẽ*. Além disto como attributo de *Tupacĩ* vem *tecomaraney*(s.) *rerequar-ete* da virtude (ou da pureza, da virgindade) guia verdadeira, ou mestra ou tenedora (*rerequar* part. aquelle que tem).

eco-ni = *ecoñĩ* v. intr. ser, estar, ou estar sendo; ficar, permanecer, conservar-se, perdurar, ser sempre, estar sempre; conj. como *ecó*, mas usa-se só da conj. com pron. pac. *che-reconi*, *nde-reconi*, *heconi*, *gueconi*, etc., *teconi* o ficar, e por isso creio que é apenas o inf. conj. *econi* = *ecoi* (33) e que no tupi se apresenta na fórma *ecou*;

— *ñihâb* part. permanencia, logar, tempo, modo de permanecer.

— *nîna* ger. ficando, sendo sempre, permanecendo, a permanecer.

— *ñerã* estar inquieto, afflicto; estar soffrego; estar attento, á escuta.

— *ño* estar só ou simplesmente, estar quieto, tranquillo, socegado.

— *ñoĩ* estar sómente, occupar-se só.
Na pag. 226 devia estar *hecoñoi cobae mbĩa yuca* estão os taes unicamente occupados em matar gente, mas faltou *bae*; demais vê *ecoce*.

— *pab* acabar a vida, acabar o ser, extinguir-se com os der. de *páb*; assim pag. 198 *tatape ñote catu hecopa-eté mburú* no fogo só bem acabou de todo o maldicto.

— *pig* v. intr. cessar de ser, vê *tecopig*.

— *porã* v. intr. estar bonito, estar quieto, estar assente, etc.; *oyporãbó ychugui hecoporãbebae* preferiram-na por ser o que mais lhes aformoseava a vida.

— *rã* = *ecóram* fut. do inf. o que hade ser; (occorre a cada instante neste escripto e em outros, provando o que foi dicto na Gramm. 79 — 84, e patenteando o erro das gramm. que dão tempos dos part. como tempos do infin. (84.)

— *ranguer* fut. comp. ou cond. aquillo que seria ou teria sido ou estado.

— *rei* = *eco-rey* v. intr. estar atôa, estar ocioso, ser vadio, andar vadio: *oyepoquaa cuñatañ aypobae gueco-rey rehe* acostumam-se as raparigas com esse seu estar atôa; é preferivel *ecóei*, que admitte *r* interposto só por euphonia.

— *reicé* v. intr. gostar de estar atôa; gosto de vadiar; *heco-rey-cé ñote ñandú* de estar ou andar atôa (vadio) com o gosto sómente se-avezam. O ger. termina em *cébo* com os part. correspondentes.

— *tẽbẽ* v. intr. necessitar, estar necessitado, privado; carecer; *oro icotẽbẽ oroicobo tembiú poreỹramo* estavamos reduzidos á miseria por falta de comida, tambem; estavamos afflictos por não haver comida.

— — *bo* ger. necessitando, precisando, carecendo, a ou para carecer; *mbae pabẽ rehe oicotẽbẽbo o manõ coỹte* de todas as cousas soffrendo a privação, morreu a final.

eco-têbê-háb part. logar, tempo, modo de carecer; carencia, privação, necessidade; *a mboyequaá teî che recotêbê haba ndebe* eu fiz patente inutilmente a minha necessidade (o meu carecimento das cousas) a ti; *pênd-ecotêbê-haba a meê ndebene* o de que necessitardes hei-de eu dar-vos.

— — *har* part. não usado e substituido por *ecotêbêbór* aquelle que tem necessidade, ou aquelle que a-soffre.

— *teî* v. intr. estar atôa, debalde; é mais usado como s., e o v. mais empregado é *ecoei* e *ecorer*; vê *tecoteî* e os der. conforme *teî*; *o maê maê porará oicoteîbo* está de continuo a olhar estando ocioso.

— *teîbór* adj. vadio, que anda atôa, vago, ocioso.

— *ten* v. intr. estar firme, firmar-se; os der. como em *ten* e os part. corresp.: *tape ico-ten teco morangatu rehe* firmai-vos na virtude.

— *ti* v. intr. ser manente, constante, fixo, permanecer; ser constante, costumar; é mais usado o s. *tecotî* costume, habito. Do trecho da pag. 215: *hae guecotî yyuca hague hae y mboyî hague rano* foi-me dada a traducção pelo sñr. dr. Ramiz Galvão segundo a Conquista, mas faltou nella traduzir-se *guecotî* que demais devia ter alguma posp. *rehe* ou *rupi* ou pelo menos *pe* no caso de já se não ter *tí* com força de posp.; a oração completa pois é *o mombeu......* contou etc. *guecotî rehe yyucá hague hae y mboyî hague rano* que, segundo o seu costume, o-mataram e o-cozinharam assim tambem.

eçá s. olhos (animo-me a crêr que é um dos part. de *ê* dizer, que se-fixou como subst. isto é, *eháb* como, quando, onde, com que diz, ou ainda melhor *ehár* o que diz; demais note-se que estes part. de *ê* assemelham-se aos de *ê*, que supposto transitivo no part. *êhá (ehár* ou *eháb)* diria ou «o que faz saïr» ou o «com que se-faz saïr, apparecer» isto é, «o com que se-vê, o que vê, o olho». Admitte *t*, *r*, *h*, *gu*, e tem grande numero de comp. nos quaes por vezes se-reduz a *ça*; correlato com o v. *echag* vêr.

— *á* s. o grão, o globo do olho; v. adj. ser lembrado, lembrar-se (cair ou vir aos olhos, vê *maenduar*); abrir os olhos, considerar, reflectir, pensar: *aypo-bae râ che reçaá catu guitecobo* sôbre o que havia de ser eu estava a pensar; os der. com o ger. em *bo* e part. correspondentes.

— *acî* adj. olhos doentes; v. intr. doerem os olhos; s. dôr d'olhos, etc.

— *bag* v. intr. virar os olhos, volver a vista, olhar de um lado e outro; investigar; os der. como os de *bag*.

— *bang* adj. olho torcido ou torto, vesgo; v. intr. olhar vesgo, olhar com odio.

— *baîpó* = *eçabeîpo* (*eça-pe î pó* nos olhos têm agua) adj. ebrio, embriagado; v. intr. embriagar-se vê *çabaîpó*.

— *bi* v. adj. pestanejar, piscar; vê *eçamî*, *eçapîmî*, mais usados.

— *bîbî* ou só *eçabî* = *eçabîr* adj. (olho levantado) soberbo, arrogante.

— *cá* v. trans. (quebrar, offender os olhos) deslumbrar, cegar; não é usado com os pron. ag. e sim com os pac.; *che reçacá* deslumbra-me. Comp. *mboçacá*, applicado ao «amigo»; *che reçacá Tupâ cî robá berába* deslumbra-me da mãe de Deus o rosto resplandecente.

eçá-cang (olho ou vista secca, enxuta) adj. diaphano, transparente; claro, raro; *ỹ eçacã* agua clara; *ab eçacã* cabello raro.

— *cangatu* adj. muito transparente, limpido; *aypobae ñeẽ ocẽ eçacãngatu* aquellas fallas sairam bem claras.

— *cẽ* v. intr. sair os olhos, esbugalhar os olhos; assustar-se, amedrontar-se; irar-se; gritar, clamar, vê *acẽ* gritar; *heça cẽ ngatu, heça yere abaete* os olhos arregalava bem, os olhos virava horrivelmente.

— *enã* adj. attento, alerta, cuidadoso, acautelado, que está olhando (*eça* os olhos *enã* aquelle que está com, ou que tem), vê *endar*.

— *etá* adj. (muitos olhos) vigilante, alerta, cuidadoso; vivo, cauto *çaeta* ou antes *çaitá*.

— *eté* = *eça-ite* adj. (olho virado, ou errado ou trocado) arisco, schismado, medroso; resabiado, acautelado; *nda heçaeté-bey oré hegui* não estavam mais resabiados de nós.

— *eỹ* v. adj. sem olhos ou cego; *eça eỹmbae* o que é cego, o cego.

— *gua* em vez de *eçaquar* (o furado ou a cova do olho) s. a orbita do olho; adj. de olhos fundos, cavos; fraco, abatido, sem forças.

— *guaá* adj. (olhos redondos ou proeminentes) animado, vivo, vivaz, vivido; desenvolvido; v. intr. desenvolver-se, animar-se, crescer (neste sentido talvez de *eçá* olhos, *qua* passar, *ab* brotar).

— *guaã* adj. (*eça qua ãng* dos olhos ou da vista, o passar sombrêa?) olhos embaçados, turvos; v. intr. ter a vista turva, vêr mal.

— *guïrĩ* v. adj. (olhos bambos, tremulos, ou faiscantes) ser attonito, ou tonto, com vertigem, aturdido; s. vertigem, tonteira, tontura; vê *mboeçaguïrĩ* tornar tonto, aturdir.

— *hé* adj. (olhos geitosos, ou doces) de bons olhos, de bôa vista; adj. amavel, terno; *ñeẽ çahé* palavras amaveis, amorosas; *ang eçahé*, alma bondosa; *che maẽ çahe* olha-me com bons olhos.

eçái ou *eçay* neg. de *eçá* no ind. que exige a neg. pref. *nd*; *nda heçái* não tem olhos, não vê, é cego; *nda che reçái* não vejo, não tenho olhos, e equivale a *che reça-eỹ* não vejo; nestes dous casos o v. « vêr » é intr. e comp. com o trans. *nda-hechái* não no-vejo, *nda che rechái* não me-vêem. Note-se que todos os compostos de *eça* admittem a conj. pess. tal e qual o simples (34).

eçaí (tirar os olhos, ou irem os olhos) e *eçaĩ* (olhos pequenos) vê os contr. *çai*, *çaĩ* que se usam mais. Por metaplasmo (como já se-tem visto com outras dicções) é possivel derivar *eçarái* exquecer de *eçaira* (inf. tirar ou ir-se dos olhos).

eçái v. adj. estender olhos, olhar ao longe (talvez *eçá ir*) adj: afflicto, anxioso, que está a olhar ao longe. No sentido de «espairecer» confunde-se com o seguinte.

eçãi adj. ou v. adj. de *çãi* com o pref. *te, re, he, gue* (o que se-estende, dilata, expande, ou solto, livre como neg. de *çã*); risonho, alegre, aprazivel; são, sadio; vivaz, saudavel, vê *çang*; talvez tambem de *eçá* com *i* suffixo exprimindo primeiro «vistoso, o que dá na vista, nos olhos» e depois «alegre, aprazivel, são»; *che reçãy nde rechaca* folgo de vêr-te; *heçãy ngatu hey chebe*, elle está bom, me-disseram.

eçãi-na = *ecãinda* ger. sendo risonho, aprazivel; agradando, aprazendo.

— *ndáb* part. logar, tempo, modo de aprazer, de ser agradavel, de ser são; s. alegria, prazer, satisfação; saude.

— *ndár* part. o que apraz, alegra, agrada; o que é são, saudavel; vistoso, bonito.

eçaĩ e neste escripto mais vezes *eçaỹ* e *çaỹ* s. (agua dos olhos) lagrima; *gueçaỹ tororõ mbĩpe* com as suas lagrimas a correrem; v. adj. lagrimejar, chorar.

— *apá* deve ser *eçayapár* adj. de olho torto, de olhos vesgos.

eça-ĩbĩi adj. (olhos no chão ou na terra) de olhos baxos, modesto, acanhado, medroso; *gueça ĩbĩi o maẽ maẽ oicobo ñote* com os seus olhos acanhados estava olhando apenas.

— *ĩbĩti* adj. (olhos ennevoados) de olhos turvos, de má vista, que não vê bem; s. belida; v. ter belida, ver mal; s. o branco do olho, a sclerotica vê *eçatĩ*.

— *ĩbó* = *eçá ĩbór* adj. (que tem lagrimas) choroso, lacrymoso, que chora; *gueçaĩbó ramo o ñeẽ rá oicobo* a chorar ou choroso desatou a sua falla.

— *ĩçaĩ* adj. choroso, chorão. Tem-me escapado notar que alem da reiteração quasi sempre expressa pela repetição das duas ultimas syllabas da dicção (e ás vezes só da ultima), esta repetição serve para adjectivar e verbificar os vocabulos.

— *ĩgau* s. monco dos olhos, remela; adj. remeloso; *angaĩpá pĩpé oye eçaỹgau ramo acé ndo hechay mbae porã* com peccados si se-empanam os olhos, não se-vê cousas lindas, ou as cousas que vão ser. Muitos dos sentidos translatos que se-encontram parecem ser de pura feitura dos padres.

— *ĩté* aliás *eçayté* ou *eçaĩté* adj. (olho virado) arisco, vê *çaĩté*.

— *ĩyub* deve ser *eçaiyúb* (do mesmo modo que *eçayapár* onde ĩ está por *y* pron. como em *ỹguar*) adj. de olho amarello, que tem olhos amarellos; de máos olhos, que olha com odio, raivoso; *gueçaĩyubai pĩpe o maẽ ore rehe oñeguahẽbo* com um olho amarello máo olhou para nós se-safando.

— *mĩ* v. intr. esconder os olhos, tapar os olhos; M. dá muitos compostos, mas nem M. nem outros dão todos, e então o recurso é vêr os elementos. Assim temos este, tal qual vem na pag. 249: *eneỹ ndeae ore moeçãy-ngatu-ne..... nde reçamĩ nde rerecobo-ne*, eia pois tu mesmo has-de nos-alegrar bem para que te tapemos os olhos tractando-te.

— *moã* ou *eçamoang* (o que faz sombra aos olhos) adj. deslumbrante, offuscante, o que faz os olhos escuros. Nos compostos importa muito considerar a posição dos pronomes: *che reça-moã hobá-berá* deslumbra-me o fulgor do rosto delle; *che reça-ñemoã quarahĩ-agui añemo-eçáguĩrĩ*, de se-me-deslumbrarem os olhos pelo sol, fiquei aturdido; *a ñeeça-moã nde maẽmo*, fico deslumbrado para te-olhar.

— *moĩn* v. intr. pôr os olhos, attender, attentar (com *rehe*); o ger. e part. de *moĩn*; vê *yeeçamoĩ* e *çámoĩ* que se-confunde com *çâmoĩ* de outro radical, pois faz *çã* amarrado, *moĩn* pôr.

— *mondo* v. intr. mandar os olhos, fazer ir os olhos, vê *yeeçamondo*.

— *ndahé* adj. (olhos não sápidos, não doces) de máos olhos; *ang çandahé* espirito máu, dissoluto, perverso; *o maẽ çandahé* olha com máos olhos, com deshonestidade.

eça-ñarõ adj. olhos risonhos, vê *çañarõ*, e assim como este outros comp. já notados n'este vocabulario na fórma contracta *ça*, escusa serem repetidos. Tem outro *eçañaró* que exprime «os olhos arremetter» donde o nome dado a abelhas e a vespas.

— *ñerã* adj. (olhos que se-desatam ou soltam) de olhar inquieto, alerta, apercebido; investigante ou investigador; irado, encholerizado ou cholerico.

— *pe* no olho, nos olhos; á vista, ante a vista; vê *teçápe*; *mbïa pabẽ reçápe* á vista de toda a gente.

— *pé* v. trans. allumiar; *t, r, h, gu*; *pé* ou *peé* aquecer, parece que tambem significa «allumiar», mas este comp. é preferivel (aquecer os olhos?); *tataendï pïpe a heçapé y ho-haguera*, com uma vela allumiei o logar por onde elle se-tinha ido; *heta oyecohú Tupã gueçapé* muitos alcançaram de Deus a luz (de Deus o allumiar a elles); como *yecohú* não é trans. deve *gueçapé* ser seguido de uma posp. *rehe*, e ésta se-acha no fim da phrase. O ger. e part. como os de *peé*.

— *pï* v. trans. espremer, apertar os olhos; é usado só em sobrecompostos.

— *pï* s. o fundo, o interior do olho; já se viu em *çapï*.

— *pïá* v. trans. surprender, apanhar de repente, colher de subito; *a heçapïa* eu o surprendo, *t, r, h, gu*; ger. e part. regulares como em *pïá*. Parece ser *ẽhá-pe i ar* na saida pegal-o, mas M. o-refere a *pïá*, de um modo que não serve. Si só attender-se á sign. que tem de adj. «repentino», e de adv. «de repente» póde-se dizer que *eçapïa* é por *eçápïhá* part. (de *eçapïr* apertar ou fechar os olhos) um fechamento dos olhos. Veja-se o adv. *yeçapïape*. Demais o facto de haver *mboeçapïár* suppõe um *eçapïar* intr. sair de repente, vir d'improviso.

— *pïabo* ger. intr. vindo de repente, ou trans. surprendendo.

— *pïcang* s. o osso da orbita do olho, ve *çapïca*.

—*pïçó*=*eçapïhó*=*eçapïçog* v. trans. estender a vista, vê, *çapïçó* e *pïçóg*, e neste ultimo o ger. e os part.

—*quar* s. o furado do olho, isto, é, a cova do olho, a orbita; note-se este modo de compôr em que *quar* adjectivo serve de s. «o furado»; si fosse como adj. para qualificar devia estar *eçayquar* olho furado, como se vê em *eçayyú*, *eçayté* e outros; comtudo outros como *eçabáng* não intromettem o pron.

—*pïmĩ* v. trans. fechar os olhos, espremer os olhos, ou antes espremer e fechar os olhos, piscar; vê *çapïmĩ*.

—*pór* s. (o que tem olhos ou vê) a vista, o ver; adj. olho saltado ou saido, vê *çapór*.

—*rái* v. adj. (riscar dos olhos) esquecer, olvidar; não se conj. com os pron. ag. mas com os pac. *che reçarái* esquece-me; o v. riscar é *rair* e não *rái* mas em comp. é frequente esta deslocaçao do accento em muitas dicções; demais veja-se o que foi dito em *çará*, e em *eçai* ou *eçair*. O ger. é *eçaráita* com os part. correspondentes em *táb*, *tár* (56). Deste verbo vem *ñemboeçarai* ou *ñemboçarai* fazer-se esquecido, jogar, distrair-se.

—*raï* = *eça-raỹ* s. a menina dos olhos, a pupilla, o iris.

eça-reco v. trans. ter ou trazer os olhos sobre; é mais usado na fórma contracta *çarecó* como intr. com *rehe*; *a çareco hece* considero sobre elle, cuido delle etc; como trans. devia ser *a heçarecó* ou a *heça-ereçó* eu nelle os olhos tenho, tanto mais quanto á cada instante usam do refl. *a ye-ça-reco hece* eu me os olhos tenho nelle; mas são muitas as irregularidades deste e outros verbos da mesma natureza; o refl. *yeçarecó* ainda se apresenta na fórma *ye-ça-erecó*, *ye-eçá-recó* e *ye-eça-erecó*. O ger. e part. estão deduzidos em *çareçó*.

—*tĩ* s. o branco dos olhos, sclerotica; como adj. olhos garços ou brancos, é preferivel *eça y tĩ*, *eçá morotĩ*.

—*tũ* s. negro dos olhos, escuro dos olhos; nuvem, belida.

—*ũ* adj. de olhos negros brilhantes; fulgido, vivo, animado v. intr. animar-se, criar vida ou animo, ou tornar a si do desmaio. Note-se com esta dicção e a precedente que quando o adj. é susceptivel de *t* absoluto é este que no composto figura de subs. e o inverso quando o adj. leva os pref. *y*, *o*; quando se trata de qualificar simplesmente, o adj. que tem *t*, *r*, *h*, *gu* admitte *r*, assim:

—*rũn* olhos negros, olhos pretos.

—*yá* v. adj. (de olhos abertos) ter desejo, ter vontade, cobiçar, anhelar com os pron. pac. *che reçaya corã rehé* abrem-se-me os olhos de desejo de ver o que ha, mas admitte outro sentido quando composto como em *che mboçaya cobae rehé*, abriu-me os olhos á este respeito. Neste ultimo sentido quando o v. é intr. é preferivel o seguinte. O gen. em *bo* com os part. correspondentes.

—*yái* v. intr. abrir os olhos, estar com os olhos abertos, estar attento; o ger. *eçayáita* com os part. correspondentes; *a pag raybi*, *che reçayai* eu acordei logo, abri os olhos (abrem-se-me os olhos).

ecé posp. com, para, por etc, vê *ehe*, e *rehe*.

ecĩ = *ecĩg* v. trans. assar em espeto, *t*, *r*, *h*, *gu*; pode ser que *e* pertença á parte pronominal (*te*, *re*, *he*, *gue*) mas pode tambem referir-se á *ẽ* ouco, com o verbo *cĩg* chegar unir, para exprimir em geral «espetar, furar enfiar»; em todo caso existe certa relação com *ĩcĩ* fileira, donde *ĩcĩrũ* por em fileira, e com *ecĩbõ* alinhavar, ajunctar com linha; *urupe oheçĩ* assaram cogumellos.

— = *ecỹ* adj: alinhado, feito ou posto em linha; com linha, cosido.

— *bõ* = *ecỹbõ* v. trans. pôr em linha, alinhavar, vê os der. de *mõ* = *bõ*.

— *ca* ger. assando em espeto, fazendo espetada; á ou para espetar.

— *cab* part. logar tempo modo de espetar ou assar em espeto.

— *cár* part. aquelle que assa em espeto.

— *mo* ger. á ou para ser alinhado.

echá = *echag* v. trans. vêr: comp. com *eça* olhos, do qual differe apenas em admittir mais algûma articulação modificadora; *a h-echag*, *re-h-echag*, *o-h-echag* etc. eu o vejo, tu o vês, elle o vê etc; *t*, *r*, *h*, *gu*; *ndo hechay* não vê, não viu: *pe hechá rangẽ* vede ou olhai primeiro; *abaretá hecha-rupibe ogue-rod* os homens logo com o vê-lo correm á elle.

— *ca* ger. vendo, a ou para vêr; *nde che pĩtĩbõ rechaca* que tu me amparavas vendo.

Na obra que se traduz ha frequentes descuidos: um delles que cabe aqui

notar é a confusão dos numeros e pessôas dizendo-se no mesmo trecho *ereico, creime* tu és, tu estás e *pendechãca* ao vêr-vos.

echá-cab part. o logar, tempo, modo de vêr; s. a vista, o aspecto, o semblante, a cara, o facies: o *ñembo-echacá pichĭbĭ* tomava um aspecto temeroso; *guechahá moñemodĭĭ rerúpa* trazendo o seu aspecto que era temeroso.

— *cár* part. aquelle que vê; neste escripto frequentes vezes *echahár*. Deste provem o s. *echacaré* o vedor, o olhador, o mirão, o jacaré.

— *cér* v. trans. querer vêr, s. gosto de vêr, adj. amigo de vêr.

— *eỹ* neg. não vêr, sem vêr; *nda robiayché amõ.... a hecha eỹramo* não no crera si não no visse. Note-se uma das cousas que não vem bem explicitas nas grammaticas: o subj. com o pron. agente e ainda mais admittindo a neg. do infinitivo.

— *gaub* v. trans. vêr illusoriamente, vêr falso; desejar vêr, anciar vêr; não differe de *echág* na conj., e no ger. e part. tem os de *aúb*; demais é frequente apparecer em vez do simples *g* o som nasal *ng* neste escripto: *ouramo mbĭa mombĭrĭ agui guechangau hape* (*guechagaú*) e como viesse gente de longe com vontade de vel-o; *pend-echangaú rerecobo* de vêr-vos o almejo tendo.

— *pĭr* part. o que é visto ou visivel, *mbae hechapĭ pĭpe hechapĭreỹ y mboé hatĭ* com cousas visiveis o que é invisivel tem costume d'ensinar.

— *pĭreỹ* part. neg. o que não é visto, o que não é visivel.

— *ucá* v. compulsivo, fazer vêr, mandar vêr, vê *ucá* e as fórmas delle derivadas.

eẽ adj. doce, grato, agradavel; sapido, saboroso, gostoso, (*ẽ ẽ* diz sáe, sabor sáe etc.); é imp. e faz *heẽ* elle sabe, o sabor delle, *gueẽ* o seu sabor; *heẽ yuquĭ rapichá*, é grato (ou sapido ou tem gosto) á sal parecido.

ẽẽ=hẽẽ adv. affirm. de mulher, bem, bem está, assim seja; conj. com o v. *ẽ* dizer, exprime «consentir, assentir» *eẽ aẽ*, ou *heẽ aẽ, heẽ eré, heẽ ei*, etc., digo sim, dizes sim, diz sim, etc., do mesmo modo pela neg. *heẽ ndaéi*, sim eu não digo, etc., vê *ndaéi*.

eé v. trans. empurrar, impellir; arrastar, levar de rastos ou de rojo *a heé, re heé, o heé* etc., eu o arrasto, tu o arrastas, elle o arrasta, etc., (quasi se diria comp. de *ẽ* saír, *é* dizer, mandar.) *t, r, h, gu*; *che reé* me-empurram, me-arrastam, etc., vê *ye-eé, teé*, e *cee* adj. e comp. *eỹĭ*.

— *bo* ger. empurrando; arrastando; apesar de terminar em *é* (46) não tem o ger. em *guabo*, nem os part. correspondentes.

— *háb* part. logar, tempo, modo de arrastar, de empurrar.

— *har* part. aquelle que empurra, aquelle que arrasta.

— *pĭr* part. o que é empurrado; o que é arrastado ou arrastavel.

eguer=ecuer pret. de *é* dizer, e de *ér* nome, não é usado; naturalmente prejudicado por *heguer* q. v.

ẽguĩ pron. esses, essas; isso (talvez *ẽ* por *ĩ* estar, co dem. *ĩ* posp.); *egui Pay ore ehaba* esses padres que nos dizemos ou chamamos; *eguĩ abá* esses homens, *ẽgui mbae* essas cousas; com as posp. *ẽgui agui* disso, *ẽgui rehe* por isso, *ẽgui rupi*, etc.

— *bae* part. esse tal, esses taes; isso que ahi está; *ẽgui bae cotĭpe* (e não *cotĭpe* pag.

191) *oique* no tal, no dito quarto entra ; *egui bae teco* essa lei, a tal regra, estado ; *ẽguibae o morangué* esses taes o impediram.

ẽguĩ-gua adj. o que é disso ; *egui guama* contr. de *ẽgui guarama* o que é para isso, em futuro.

— *hab* part. o que é ahi, ou como isso, ou nisso ; fórma participial que admitte os design. de t. *cuer* e *rã* e ainda a neg. *eỹ*, donde phrases como *ẽgui-haguer-eỹ-ramo* como isso ou como ahi não se desse, não houvesse.

— *me* pron. nesses, nessas, nisso ; nesse logar, ahi ; então.

— *mebe* phr. desd'isso, desde ahi, desde então.

— *mey* phr. ahi nesse mesmo, ahi mesmo, justamente então.

— *nunga* phr. semelhante á estes, parecido com isto ; *teco ẽgui nunga* successos parecidos com estes.

— *ñabẽ* adv. conforme isso, dessa maneira, por essa fórma, por tal fórma.

— *ramĩ* phr. essas cousas assim em, por essa maneira assim ; *ẽguĩ ramĩ oguereco ucá* por este modo assim os fazem tractar.

— *ramo* subj. como essas cousas sejam, como isso seja, sendo isso, dando-se isso.

— *ya* adv. ou adj. como isso, desse modo ; dahi ; *ẽgui yabẽ* ou *ñabe* conforme estas cousas ; *ẽgui yacatu* como isso justamente, completamente.

éháb part. nom. de *ê* dizer ; exprime o modo, tempo, logar de se dizer, e particularisa-se a significação já por meio dos prefixos, já conforme as posp. Dão-no como equivalente á *yáb* mas este corresponde mais exactamente ao part. act. (de *ba?*) dos outros verbos, e *eháb* em tudo e por tudo concorda com os part. nom. terminados em *háb*. Assim admitte elle a neg. *eháb-eỹ*, e com os design. de tempo faz *eháb* o que se diz, onde se diz, o porque se diz, o como se diz, o quando se diz, etc. (conforme a posp.), *eháguér* o que se disse, onde se disse, como se disse etc., *eháguãm* o que se dirá, o como ou onde se dirá, *eháguéram* o que se dissera etc., *eháranguer* (ou antes *ehaguãnguer*) o que se diria ; *eháguereỹ=eháeỹnguer=e-eỹ-haguer* o que se não disse, *ehaguameỹ=ehá-eymaguã* o que se não dirá etc. porque sabe-se que os suff. de t. *cuer* e *râm*, a neg. *eỹ* e o part. *háb* sempre pospostos ao verbo, alternam livremente as respectivas posições entre si.

ẽháb part. de *ẽ*, logar, tempo, modo de sair, vê *embáb*.

ehár part. aquelle que diz, *eharér* o que disse, *ehárãm* o que ha de dizer, *ehárerã* e *eharangue* tempos compostos.

ehátĩ s. dicto costumado, dizer de costume, dictado, anexim, axioma ; *ore éhátí* o nosso dizer do costume, a nossa linguagem habitual, vê *hatĩ* ; *ore ehatĩ... oi pĩa coõ* o que nos costumavamos dizer... lhes moia o coração.

ehé=ecê v. intr. pender, ou adj. penso, pendido, pendente; adherente, preso, posp. com, juncto com, em, sobre, para com, á ; *che rehê, nde rehê, hecê, guecê* commigo, comtigo, com elle, comsigo.

ehêguar adj. pertencente, attinente (*h*, *r*, *gu*) ; com os pron. pac. representa outro pron. *che-rehégua* o meu, *nde rehegua*, *heceguar*, *gueceguar* etc.

ehêi=ecêi posp. diante de, em frente de (*r*, *h*, *gu*) ; nem este nem o precedente recebem

t absoluto, e é evidente o porque: sendo posposições nunca podem ser absolutas; já não assim adv. como *tenonde*.

ehêi-pe posp. de frente, de encontro; *erei potá panga ãbae.... Sacramento reheype yñemboçaray haguama*? queres tu então que estes taes contra o Sacramento venham lançar escarneos?

ei phr. elle diz, vê *é* e a sua conjugação em *ce*; por dizer, em dizer, vê o seguinte.

— adv. em vão, de balde, atôa, ociosamente; adj. vago. ocioso, inutil, sem prestimo, vadio; atôa, vão, de pouca monta, insignificante, despresivel. Serve de suff. *hoei* ir de balde, *çerei* querer inutilmente, *ecoei* estar ocioso, *yurei* vir de balde, sem proposito, etc. Propriamente é: ou *oir* elle é desprendido (3.ª p. de *ir*) ou adj. der. do mesmo v. *air* solto, desprendido, desgarrado, saïdo, vago.

— s. mel, abelha; adj. doce; vê *eir*.

— s. vez, em tupi; vê *yi*, *mboyi* e *yebĩ*.

êi v. trans. lavar; *t, r, h, gû*, mas com os pron. ag. tem *h* fixo, e ás vezes mudado em *ç*; conj. *a-yohêi, re-yohêi, o-yohêi*, etc., lavo, as, a; *che rêi, nde rêi, hêi, guêi* lavam-me, te, o, se; der. *yehêi* e muitos comp.; ger. *êita*; vê *hêi*.

— *be* phr. por dize-lo, ou em dize-lo. ou conforme diz; mais usado com o adv. *ñö* ou *ñote* dizendo *eibeñote* por dize-lo só, apenas, mais ou menos.

— *bo* = *eĭ́bo* demais, debalde ou por demais; especie de ger. que se dá quando se-intercala o adv. *ei* entre o v. e o suff.

— *cagui* s. vinho de mel, hydromel, qualquer bebida feita com mel.

— *co* imperat. sè tu: *eico yebĩ que acoigue rami*, sê depois de novo, como foi isso antes.

— *chú* (*ei-hub* busca-mel, ou pai do mel); s. a abelha mestra; uma especie de abelhas negras; nome dado á constellação das Pleiadas ou Setestrello; o anno, tambem designado por *acayú* e *roĩ*, vê pag. 108 da traducção: *yacĩ tatá eychu yaba* as estrellas chamadas abelhas.

— *hab* especie de part. que se dá por se metter o adv. *ei* entre o v. e o suff. *o-yebĭr eyhába* a sua volta inutil, o seu regresso sem valor.

eii adj. e adv. muito, muitos; irregúlar em vez de *eĭi*.

eindĭ s. ermã (do homem), ermãs; *che reindĭ*, minha ermã ou prima, minhas ermãs, primas; *heindĭ* a ermã delle; *gueindĭ* sua ermã; *teindĭ* a ermã, as ermãs (do homem) em geral. Parece que o pref. pron. é *te, re, he, gue*, com o v. *indĭ* estar juncto, conjuncto; vê *ndĭ* e *tĭb*; *che reindĭ tee rami ñote oroque recó ne*, como minha ermã verdadeira sómente te hei de tractar.

eiqué v. intr. entrar; vê *iqué*; é propriamente o imp. « entra tu » mas como no abs. faz *teique*, tambem ha no inf. *eique*.

eir s. mel, açucar liquido, doce; abelha, (*é ir* doce sae, ou doce desfaz-se); adj. doce, agradavel, grato. (Vê *é* dizer, saber; *ei* o que diz, sabe, tem sabor). Entre os tupis supprimem o *e* inicial, e completam a syllaba final: *ira*. Deste s. provêm numerosos compostos, com os quaes se designam varias abelhas, e diversas qualidades de mel.

eir v. trans. tirar, suspender; forma trans. de *ir*, só usada em comp. porque como v. por si o empregado é *mboir*; vê tambem *eĭi* = *eỹi*.

— *abĭá* s. sabor, cheiro de mel; adj. o que sabe ou cheira á mel; vê *habĭág*.

— *acu* s. mel vermelho, e abelha vermelha; vê *rocu*.

— *amo* subj. de *ê*, como digo, quando, si disser, em dizendo; *ambuae abe aypo eyramo* os outros tambem isso como disseram.

— *ãtã* s. mel-duro, ou endurecido, assucar.

— *etâm* s. pouso, casa, ou cidade das abelhas, colmêa, cortiço.

— *eté* s. mel verdadeiro, e tambem mel bom, mel saudavel, e mel gostoso.

— *ĭpĭa* s. mel coalhado ou assucarado; *rĭpĭag* coalhado, coagulado.

— *úb* s. pai das abelhas ou pai do mel, a abelha mestra.

— *umbĭ* s. abelha negracenta ou roxa, vê *umbĭ*.

eitĭ imper. de *itĭg* arrojar: *eitĭ nde heguĭ nde mbotabĭ potá* arremessa de ti o que te quer fazer errar.

eĭi = *eĭm* = *eỹ* v. intr. deslizar-se, ir-se de manso, rodar, rolar; vê *eyĭi* remover, *eyĭb* descer, *eỹm* fuso e *ĭcĭ* fileira: *y*, *o*; *a eĭi*, *re eĭi*, *o eĭi*, etc., ger. em *ta*, e part. em *tab*.

— v. intr. affluir, confluir; concorrer, occorrer; abundar, regorgitar; congregar-se, *t*, *r*, *h*, *gu*; não tem conj. com pron. ag.

— s. multidão, plebe, gentalha; tropa, manada, rebanho, bando; sequito, acompanhamento, partido, vê *ĭi* tropa, *eĭm*, fuso, flecha; *t*, *r*, *h*, *gu*; adj. plebeu, vulgar, vê *eĭiguar*.

— = *eĭi* = *eỹi* v. trans. tirar, desprender, arrancar; arrombar; rasgar, *t*, *r*, *h*, *gu*; *a heỹi* eu o rasgo, *che reỹi* rasgam-me; o ger. *eĭina*=*eĭnda* e os part. correspondentes, mas tambem o geral em *bo*.

— *guar* adj. pertencente á plebe, á tropa, ao sequito; plebeo, vulgar, commum. Algures *eĭi-yára* nascido da plebe; *cuña-reĭi-yara quaá ramo*, logo que saiba que é nascido de turba de mulheres (de mulher plebéa).

— *mbír* part. o que é rasgado.

— *na* = *eĭnda* ger. rasgando, arranhando, a ou para arranhar.

— *ndáb* part. logar, tempo, modo de rasgar ou arranhar.

— *ndár* part. o que rasga, arranha, arranca, tira.

— *ta* ger. affluindo, concorrendo; abundando.

— *táb* part. logar, tempo, modo de affluir, de concorrer.

— *yuçu* = *eỹiyuçu* affluir em grande; s. grande multidão.

— — *haba* part. que se póde traduzir por «grandeza de multidão, concurrencia, affluencia».

— *upá* s. logar de affluir, logar de concurrencia, vê *tejupáb* rancho.

em = *ẽ* v. intr. sair-se ou sair, vasar-se, derramar-se; em geral externar-se e deixar vacuo, evacuar. Como os outros v. radicaes parece incluir sign. trans. dependente só dos suff. e pref. e sign. reçumar, exsudar, exhalar, derra-

mar, verter, vasar; esvasiar, evacuar, fazer ouco, ser vacuo, ter vacuo. *a ẽ, re ẽ, o ẽ*, etc.; *che ẽ, nde ẽ, y ẽ, o ẽ*, etc. vê *hẽ, cẽ* saïr, e *tem* r. de *tembê* labio inferior, comp. *ẽb*. Der. *ñeẽ = yeẽ, moẽ, noẽ, yerẽb*. Comp. *embig, embó, coẽ, maẽ, caẽ, aẽ*.

em-a = emba ger. vasando, a ou para vasar.

— *b* adj. e s. ouco, vasio, concavo, vê *ẽb*.

— *báb* part. logar, tempo, modo de saïr, emergir.

— *bae* part. o que vasa, sae, emerge, reçuma, etc.

— *bar* part. o que vasa, sae, emerge, etc.; não usado no intr. mas sim nos der. e comp.

embê s. o labio inferior, o beiço de baxo, a borda, a beira; *t, r, h, gu*; adj. virado, revirado; dobrado, volvido; (*em* sáe, *éb* volvido, virado ou *péb* chato); *ybïqua rembépe* na borda da cova.

— *ï = embeÿ* s. borda, margem: pag. 204 *ÿ-rembeÿ pe* na borda do rio.

embi-bae part. estanque, estancado, o que estanca.

— *ca* ger. sup. estancando, a ou para estancar.

— *cáb* part. nom. logar, tempo, modo de estancar.

— *g* v. intr. estancar, cessar de vasar, parar de correr, vê *pig*.

embïquïr v. intr. sobrar ou faltar pouco, ficar de resto, ficar pouco de resto; o ger. em *bo* e os part. correspondentes.

embïr part. pass. de *em?* ficado, restado; s. resto, sobra, residuo; *t, r, h, gu*, e depois v. intr. sobrar, donde *moembï*; *hembïré* o que ficou ou sobrou d'elle, d'ella; *hembï-é o meẽ* deu as sobras delle.

embo = emo ger. vasando, vê *ẽma*.

embó = embór (*ẽ* ouco *bór* ter) s. vara ouca? canudo? vara, verga, virga; o penis. (talvez *ẽ* saïr, *bor* suff.) signif. virga pode se-reportar a *in* fio; comp. *ini* rede, *inimbo* fio, e *pó* fibra onde os sentidos dos r. se confundem.

emé neg. do imp. e do perm., no tupi *umé*; vê *ÿmé*; *ei pohanõ emé* não no mediques ou enfeitices; *toyohú eme añã che angue che rerahá haguama* para que não ache o demo modos de levar minh'alma que foi; *pe guarinĩ eme* não guerreeis vós.

emonã adv. assim, desse modo; a posp. *mo* aqui está realmente como verbo: *e-mo nã* faze tu assim; *emonã ye* assim dizem que é (feito assim, dizem que é). Pode ser tambem um ger. *émo = ébo* dizendo, a-dizer, por-dizer assim, e aqui se vê que o ger. é de facto o inf. regido da posp. *bo*.

— *ramo* adv. sendo assim, ou desse modo; portanto, por conseguinte; *emonãramo oro yohú abá-rubichá-retá* assim sendo, ou por esta maneira nós encontramos muitos homens principaes.

enã r. de *çaenã, maenã* e outros; parece ser o verbo *ẽ* saír e *nã* adv., mas tem feitio de ser tambem um part. já de *ẽ*, já de *in*, como se vê adiante.

enda = ena ger. de *in* estar; vê *ina*.

endáb part. nom. de *in*, o logar, o tempo, o modo de se estar; *tendáb* (*r, h, gu*) o logar em que se está, o sitio, o pouso; o assento, a sella, etc.; *pï endáb* o pouso dos

pés, os estribos, e outros comp. Como part. recebe *cuer* pret. e *ram* fut. e os comp. dos dous. Com as prep. faz *moendáb* situar, estabelecer, *ñemoendáb* situar-se.

endápe no logar; *cuñã rendápe* no pouso das mulheres.

endár part. de *in* aquelle que é ou está; o que faz ser ou estar. Não é usado, mas evidentemente figura em compostos, principalmente na fórma *enã* (*n* por *r* muito natural, como se vê em *tobayan* por *tobayar*, *yuçan* por *yuçar*, etc.) De algum modo nos comp. *enã* = *enan* póde tambem parecer part. de *ê* sair, porém a fórma natural do ger. deste verbo é em *emba* donde part. mui diversos. Posto que *in* seja intr., este part. é proprio de v. trans. e assim figura em comp. como *çaenã* o que tem os olhos em.

endarã part. fut. o que ha-de ser ou estar; s. na pag. 176, cavalgadura; mais proprio seria para este fim *endaguã* pret. de *endáb*, mas os pret. e fut. dos part. *háb*, e *har* são por vezes confundidos uns com os outros.

endĩ v. intr. luzir, fulgir, brilhar, resplandecer; accender-se, inflammar-se (*ê* sair, emergir, *ndĩ* = *tĩ* tremulo, palpitante, ou arrojado); *t*, *r*, *h*, *gu*. Der. *moendĩ* accender, e vê *beráb*; adj. lúcido, luzente, fulgido; s. lume, luz; facho, fanal, tocha; saliva, catarrho, monco, muco: *hendĩ rehé oñ-anga-recó eÿbo* sobre a saliva delle não tendo cuidado.

— *bai* v. intr. luzir muito, ou luzir mal. Dos varios comp. que seguem os ger. e part. vejam-se no verbo final.

— *çog*. v. intr. chammejar; adj. chammejante, flammejante; que brilha por lufadas, ou baforadas.

— *eÿ* não luzir; o ger. e part. como em *eÿ*.

— *eÿbae* part. o que não luz, não brilha: *tata poroapîcé catubae hendĩ eÿbae* um fogo abrazador que não dava luz.

— *pong* v. intr. fulgir estalando, estalar, estralar; ribombar lucidó.

— *porã* v. intr. luzir bonito, brilhar faceiro.

— *pú* v. intr. reluzir, relampear, lampejar; adj. reluzente, esplendente; s. brilho, fulgor; *quaracĩ-rendĩpúberá ocañĩ* do sol o reluzir brilhante se perde.

— *yá* (abrir de luz) v. intr. chammejar, lampejar.

— *yayá* s. chammas, flammas, labaredas.

endõ=*ẽnõ* (alias *nõ* por *no ong* ou *no ói* precedido de *te, re, he, gu*) sair com, ir com. Não usado e só dando o part. e a posp. que seguem. Desta contracção ha exemplo em *rúr*=*roúr* trazer, *rúb*=*roúb* ter com sigo, *rab*=*roab* desatar, etc.); preceder, anteceder, ir adiante. Vê tambem *nong* pôr que parece v. der. da ordem dos de pref. *ro*=*no*, alterado de *rub*.

endotár part. no abs. *tendotar* (*te-nõ-tar* aquelle que vai e leva com sigo; formado pelo pron. *te*, o pref. *no*=*ro* e o v. *ho* ir, do mesmo modo que *terequára*= *te-reco* (*rocó*) *hár*, aquelle que leva, conduz, guia; o dianteiro, o ermão mais velho; antecedente, anterior, precedente; precursor, pre-veniente; usado tambem como verbo «prevenir, vir antes, vir adiante».

endu=*endúb* v. trans. ouvir *a hendúb, re hendúb, o hendúb* etc., eu o ouço, tu o ouves,

elle o ouve etc. O verbo *ẽ* sair, externar-se, apresenta-se tambem na forma *eng*, comp *ñeẽ=ñeeng* fallar; *tu* sign. soar, mas com o *b* final implica a acção de «ter»; dahi *eng-túb=endúb*; formação identica tem *andúb* sentir, (*t, r, h, gu*); *pe missa-rendú rangẽ* ouvide missa primeiro.

endu-aú=endúbaúb v. trans. ouvir de má vontade, fingir ouvir; o ger. e part. sempre os do ultimo verbo.

— *bae* part. act. aquelle que ouve, ouvinte, ouvidor.

— *b-ai* v. trans. ouvir mal, entre-ouvir.

— *bo=endúpa* ger. sup. ouvindo; na pag. 174 *rendubu* em vez de *rendubo*, foi erro; *Tupã ñeẽ rendúbo* para ouvir a palavra de Deus.

— *b-ucá* v. trans. fazer ouvir; ensinar, pregar, admoestar, avisar, informar, instruir; *o hendub-ucá tupã ñeẽ* pregou a palavra de Deus.

— *céhab* part. desejo, gosto de ouvir.

— *cér* querer ouvir, *no-hendu-cey* não quiz ouvir.

— *háb* part. logar, tempo, modo de ouvir, vê *endupáb*; *tupã ñeẽ rendú-ȳpĩ-haguera* a vez primeira em que se ouviu a palavra de Deus; (o adj. *ĩpĩ* intercalado entre verbo e suff. do part.)

— *pa* ger. mais regular que *endúbo*, ouvindo, á ou para ouvir.

— *páb* part. logar, tempo, modo de ouvir; audição, audiencia, auditorio (logar).

— *pár* part. aquelle que ouve, *y ñeẽ rendupáré paũme* entre os que ouviram as palavras delle.

— *quaá* saber ou poder ouvir; attender, prestar attenção,

encĩ interj. eia pois tu; parece ser um imp. de *ẽ* dizer, vê *peñeĩ*; neste escripto vem quasi sempre *eneỹ*; juncta-se com outros adv. *rá, reá, rei, rau* etc. e quasi sempre leva o verbo ao gerundio.

— *que* interj. eia pois tu lá, *eney que ya hobo* vamo-nos pois, dize pois, ou despacha-te para nos irmos.

— *rau* adv. eia pois com os demos, eia pois assim, eia pois debalde.

— *rõ=eneinerõ* eia pois emfim, eia pois tambem, eia pois lá, tambem *enei que rõ, que rã, que rae*, etc.

enoĩ = enoin v. tr. (pôr nome, vê *ér, noĩ*) nomear, appellidar, appellar; significar; accusar; culpar; afamar, e diffamar; *t, r, h, gu*; *o henoĩ cunumbuçú* chamou os moços.

— *mbĩr* part. o que é chamado, nomeado.

— *na* ger. chamando, a ou para chamar ou pôr nome.

— *ndáb* part. logar, tempo, modo de chamar; s. chamamento, chamada, nome, nomeada; *oyo guereco catu ĩbĩ guetebo Tape renoindába* leva-se por toda a terra dos Tapes a nomeada.

— *ndár*, part. aquelle que chama, aquelle que noméa.

enõndê v. intr. saïr adiante, saïr primeiro; v. intr. preceder; vê *enõ = endõ* do qual provém *enondé*, como de *ahó*, vem *ahocé*: tem *t, r, h, gu*, ou antes é *nondé* a que se prepõe *te, re, he, gue*. Não é usado como v. e sim como adv.

e adj. adiante, antes, anterior, anteriormente posp. ante, antes de; *che renondé* antes de mim, adiante de mim; *guenondepe o moin* diante de si o poz. Na pag. 313 *amome arayb-uçuramo oŷbîapi hoe henonde* ás vezes estando a doença muito ruim elle caïa no chão, e ia para diante; mas a conj. *hae* e » indica não *enonde*, sim *eondé* desfallecia.

enondé-á = *enondeár* tomar o antes, ou a dianteira; adiantar; prever, antecipar; prevenir, acautelar; os der. como os de *ar* tomar; *ãbae caray upe pe henondeá ŷma eobae teco* a estes homens (brancos) já vós prophetisastes este tal estado.

— *guar* adj. o que é de antes ou de diante, o dianteiro; etc.

— *î* posp. pouco adiante, adv. pouco antes de.

— *rû* v. trans. antepôr, com o ger. e os part. de *rû* = *rûng*.

eñaê s. prato, vaso, continente, etc., vê *ñaê*.

eñôi v. intr. (*ê* saïr *ñói* por si, ou *y-ói* elle vae, elle tira), brotar, grelar, dar renovo, rebentar, emergir; em comp. com sentido trans.; s. broto, grelo; o v. comp. *ñemoñang* gerar-se, por vezes parece que devia ser este *ñemoeñôi*; comp. tambem *ñang*, *ang*, e *yab*, *ar* (*t*, *r*, *h*, *gu*); *heñôi* elle brota; *mitïngué heñôi porã rire ramo* as sementeiras depois que estivessem bem brotadas.

— *mbïr*, part. brotado, nascido, vingado, rebentado, emergido, só em comp.

— *na* = — *nda* = — *ña* ger. brotando, a ou para brotar.

— *ndáb* part. logar, tempo, modo de brotar.

— *ndár* part. o que brota, só nos compostos.

eô v. intr. morrer, fallecer; ser morto ou fallecido, adj. morto; abs. *teô* s. a morte. *chereô* a minha morte, ou morro, ou traz-me morte *che* me, *re*=*ro*=*r* ter com sigo, trazer, *ô* morte, modificado de *óg* elidir, supprimir, que tambem dá *hó* ir (supprimir-se com ablação, tirando-se, indo). Comparece-se *yeóg* tirar-se, supprimir-se, com *heô* morrer elle (elle morre) e com *manô* v. trans. ter ou fazer mal de coração, e v. intr. morrer, no qual evidentemente *nô* é o der. de *ô* mediante o prep. *ro*=*no* aqui reduzido á *n*, justamente como se reduziu em *rur* (*ro-úr*) trazer, *rúb* (*ro úb*) ter; quanto á *ma*, aqui vê-se o pref. efficiente *m* (*mo*=*mbo*) encorporado com *a* (grão, bola, essencia) o qual se modifica em *â* (coração, alma). Nesta dicção se torna sensivel a funcção das lettras pronominaes para mudar o sentido: *eô* adj. ou v. *caá eô* herva morta, a sensitiva; *caneô* (*cang eô* osso morto) cançar-se; *che reô* morro (sou morto, me tem o morrer), *che reongue* o meu cadaver; *teô* a morte: *amongue rehe teô o poco* em alguns a morte toca.

— *á* = *eoár* desfallecer (*eô* morto *ár* cair ou receber; nos comp. por vezes é difficil ver qual o elemento si o trans. ou o intr.); *hae aete heôari ñote, no manôi range* elle porém desmaiou só (caiu-lhe morte?) não tinha morrido ainda. Os der. vejam-se os de *ar*.

— *bo* = *eômo* ger. morrendo, finando, á ou para morrer.

— *háb* = *eômbáb* part. logar tempo, modo de morrer.

— *ndé* v. intr. (*eô hé*=*eô-cér*) querer morrer, desfallecer, desmaiar, ter syncope;

estrebuchar; *t. r. h. gu*; *heondé ondé* estava a estrebuchar; *gueondéramo*, estando-se á desmaiar.

ecõ ndébo ger. desfallecendo, desmaiando, á ou para desfallecer.

— *ndéhab* part. logar, tempo, modo de desfallecer; *heondé ñote haguera gui y pĩtupó yebĩ*, só do desmaio que teve tornou á si de novo (respirou de novo).

— *nguer* part. de *eõ*, o que morreu; o *amõ eõngue* os seus parentes defunctos, o *amõ reongue* de seus parentes os cadaveres.

— *rã* part. o que ha-de morrer.

épa ger. do v. adj. *éb*, sendo ou á ser vasado, ger. que não dão simples, mas que se evidencia nos der. *mondéb, yeréb*, etc.

epáb part. logar, tempo, modo de ser vasado, etc.

epár part. que não tem o v. adj. *éb*, mas acha-se nos der. para exprimir «o que vasa», comp. *embár*.

épe pron. ag. da 2.ª p. do sing. quando a 1.ª é passiente: *oré mboé épe* ensina-nos tu, *che raha épe* levas-me tu com tigo. Como se vê este pron. é posposto ao v., por excepção da regra.

epeñã = *epeñan (ape ñan)* v. trans. correr ao caminho, (ou correr aonde elle vai *hópe ñan)* ir sobre, ou para: accommetter, atacar, investir, procurar, *(t, r, h, gu)*; o *hepeñã caaguĩ* procuráram o matto, foram-se para o matto.

— *mbĩr* part. o que é acommettido.

— *na*=*epeñanda* ger. investindo, procurando; o *ñemombúrú taba repeñãbo* esforçou-se para procurar o povo. O ger. *bo* é generico e á cada passo se acha em vez dos especiaes.

— *ndáb* = *epeñã-háb* part. logar, tempo, modo de atacar; *guepeñã haguã* para virem ataca-los; *cobae ño-epeñangaba y aré catu* este batalhar uns com os outros demorou-se muito.

epiag. v. trans. vêr, usado pelos tupis em vez de *echág* dos guaranis. Na pag. 100 do 2.º fasc. dos Ensayos considerei o nome da serra *Parana piahába* (de que falla a Conquista §. 24) como significando «vista do mar» *(para repiacab* = *para nepiahább)*. Si o nome fosse de serra no Paraguay parece que não procederia esta interpretação porque alli não usavam do v. *epiag* ver; vê *piaháb*.

épig = *éping* v. intr. cessar de fallar ou de dizer; o ger. e os part. como os de *pig*.

epigeỹ = *epingey* v. intr. não cessar de dizer, como se vê na pag. 330. Ha sempre na Conquista a introducção da nazal *n* em grande numero de dicções e á meu vêr muito impropria, tanto mais quanto ella é supprimida onde é indispensavel como em *ãtã* = *antã*.

epĩ = *epĩg* v. trans. cobrar, pagar, retribuir; vingar, despicar, *t, r, h, gu*; *a hepĩg* eu o vingo, *a ye epĩg* eu me vingo. O adj. *pĩg* firme estar, com o pref. tornando-se v. trans. ou então *pĩg* premer com o dem. que se refere a outro, o paciente Este v. é usado pelos tupis no sentido de pagar, comprar, mercar, dando *epĩrupã* bater moeda.

epï ca = *epïbo* ger. vingando, despicando, á ou para despicar.

— *cáb* = *háb* part. onde, quando, como, com que paga, vinga; vingança, cobro, paga; *o amô hembi-yucá-cue repï-hápe* de seus parentes que por elles foram mortos em vingança, em despique. *Tupã recobiá repï angaú hape* dos representantes de Deus para falsa vingança.

— *car* part. aquelle que cobra, vinga; vingador.

epoi larga tu, tira tu a mão: imper. de *poir*; *e poi nde angaipapaguerağui* dá de mão aos teus peccados.

epoti (com *t, r, h, gu*) s. excremento, vê *poti*; na pag. 259 *mbae repoti rapicha* á cousas de excremento similhante.

equáb por *ecoháb* part. de *ecó* ser; admitte *t, r, h, gu*; *tequáb* o onde é, *tequaguér* onde foi, *tequaguãm* onde será, *tequaguerãm* onde fôra, *tequaguanguer* onde seria. Dam-se-lhe os significados de « estada, presença, existencia, vida »; para « pouso, logar em que se está » preferem *ecoháb*; para « o logar, o sitio, o vehiculo » *endáb*; « o pouso, o assento, o banco » *apïcab*; o pouso, o leito *upáb*, etc. Comp. *erequab* o aspecto, a face (activamente) e *equáb* o aspecto, a face (passivamente): *hequa catu* está direito, *herequá catú* tem-se-lo direito; *o ñani nunga y cotï cotï hequaba cotï o yogue-rahá-bo*, como que corria para a banda delle, para o logar onde elle era se transportando; *hequaguera o ñembotė* o ser delles antigo se transformou.

equâmo contr. de *equab* e da posp. é usado no rec. *guequamo* á seu modo, a seu geito, á seu estado; *guequamoï toico ñabiõ* á seu geito esteja cada qual.

equár por *ecohár* part. de *ecó* ser; admitte *t, r, h, gu*; *tequar* o que é, *tequarér* o que foi, *tequarãm* o que será, *tequaréram* o que fôra, *tequáranguér* o que seria. Como é part. de v. intr. não tem applicação, e em seu logar ha o do trans. der. *terequar*.

equatï pouso certo. Na pag. 235 *teco maraneÿ ñote requatï* de vida pura só pousada, vem *rerequatï* por erro.

equïi v. trans. arrancar, tirar á força (talvez de *ẽ* sair, com o suff. *quï* (interj. que significa o mesmo que *ca*) modificado em *quïi*; comp. *yïquï* debulhar), *t, r, h, gu*.

— *mbïr* part. o que é arrancado, ou se póde arrancar.

— *ta* ger. arrancando, tirando á força; á ou para arrancar.

— *tab* part. logar, tempo, modo de arrancar.

— *tar* part. aquelle que arranca.

ér s. nome, no abs. *tér*, chamar-se, nomear-se com *t* variavel em *r, h, gu*, e tambem reportando-se ao v. *ẽ* dizer. O s. faz *che rer* meu nome, *nde rer* teu nome, *ïbá rér* o nome da fructa, *taï rér* o nome do filho, *her* o nome delle, *guer* o seu nome, *yande rér* o nosso nome, *oré rér* o nome ou os nomes de nós outros *pende rér* o vosso nome, *her* o nome delles, etc.

— *abae* part. o que se chama, o chamado ou nomeado, o que tem nome de; *Maracanã herabae* Maracanã chamado, que se chama ou se chamava.

— *ãm* = *erã* fut. já de *ẽ* dizer, já de *er* nome, que só apparece raro em tupi e parece

ter gerado o suff. de fut. usado no Amazonas *será*; si este fut. se achasse em guarani tambem devia se achar o part. passivo do pret. *mbi* fazendo *mbié*.

én amo subj. como, si, quando diga, dissesse, disser; *ndi catuy éramo* não é possivel, como dissesse; *che éramo* como eu diga, *nde éramo* quando dissesses, *y éramo* si elle disser.

eraquã v. adj. correr nome ou fama, ter fama, ser famoso; *t, r, h, gu*; *che reraquan* meu nome corre, sou famoso, *heraquan* é famoso ou afamado, a fama delle, *teraquã* a fama. Der. *moeraquã*; como em muitas outras dicções acha-se na Conquista *g* por *q* por exemplo em *tembiu reraguã ramo* correndo noticia de comida (de haver comida) pag. 348.

— *ndai* v. adj. correr má fama, ou máo nome, ou má noticia; os der. como os de *aib*.

— *nduçu* v. adj. correr fama grande, ou grande nome: *abá rubichá heraquanduçu bae* um principal que tinha muita fama.

— *nga* = *eraquanda* ger. correndo fama ou nome; dahi os part. em *ngáb* = *ndáb*, *ngár* = *ndár* como se vê na pag. 257.

ere pron. ag. (15) tu, vê *re*. Propriamente é a 2.ª pes. do singular do v. *e* dizer: *eré* tu dizes, tu o-dizes; mas nas gramm. dão *ere* em vez de *re* tu. Entra evidentemente na significação de *e* dizer, o que M. attribue a *eré* como uma affirmativa propria das mulheres: *eré* si, haré, place-me (aliás, tu o-dizes). Demais na Conquista vem sempre *ere* tu: *mbae rehe panga ereyu rae?* para que cousa então vens tu, dize?

ereb v. tr. lamber, roçar, tocar de leve, deslizar, raspar, chamuscar. Admitte *t, r, h, gu*: *a-h-eréb* eu o-lambo ou chamusco; *che-r-eré gu-ĩb pĩpe* tocou-me, raspou-me com a sua flecha. O ger. é *erépa*, e os part. *erépáb*, *erepár*, *erepĩr*.

ereĩ tu és ou estás, vê ? onde tambem os comp. *imé*, *indi*, etc.: *Na marãy panga ereime*, não doente por ventura tu-estás?

erei = *erey* vê *rei* = *rey*, tu o-dizes.

ereico tu és ou estás, vê o v. *ecó* ou *icó*; *marã teỹ panga ereico?* doente que se-diga então tu estás?

erequáb = *erecoháb* part. de *recó*, tempo, logar, modo de ter em si ou com sigo; s. o aspecto, a face, o direito (opposto ao avesso); o por onde se-tem, o cabo, a aza; *t, r, h, gu*, vê *equáb*.

erequár part. nom. aquelle que tem; vê *equár* aquelle que é; na pag. 162 vem *cora-roque rerequaá irunamo*, em vez de *rerequara irunamo*, juncto com aquelle que tomava conta da porta da cêrca; *yta ambuae santo pĩpocue rerequara* outra pedra que do santo as pegadas continha.

erímbae adv. antigamente, adj. antigo, do tempo anterior etc.; é mais usado em tupi mas apparece na pag. 175; vê *arimbae*.

ériré depois de dizer (*é* seguido da posp. *riré*): *aypo é riré be* depois de dizer isso logo; *aypo o é riré be*, logo depois desse seu dizer, ou logo depois de ter elle dicto isso.

erõ v. trans. (*ér-rõ* ou *ér-rung*) por nome, nomear? Assim parece em muitos casos,

e tambem no escripto aqui traduzido; mas quer em tupi, quer em guarani é usado no mesmo sentido o verbo *erógˇ*.

erõ bo = *eróbo* ger. nomeando: *heróbo aracae* dando-lhe nome antigamente.

— *ca* ger. tirando nome, ou dando nome.

— *cáb* = *erohάb* part. logar, tempo, modo de tirar nome.

— *cár* part. aquelle que tira nome.

erógˇ v. trans. tirar o nome ou tirar nome, mudar o nome, mudar de nome, dar novo appellido. Tal é o sentido que tem este v. em tupi e em guarani, como lh'o attribue até o manuscripto traduzido. Mas á mim me-parece que aqui se-manifesta outra vez o caso de significar o mesmo radical cousas oppostas mediante apenas uma alteração de voz com a articulação prefixa ou suffixa, como vê-se em *ĭb* subir, *ĭ* ou *ĭg* descer. No comp. com *ér* acha-se *rô* pôr, *óg* tirar, e veja-se que *erõ* seria por nome.

— *opĭr* part. chamado, tomado nome; *chuã heropĭramo aico* João chamado sou; está na pag. 146 *oico* em vez de *aico*.

etá adj. muito, a, os, as; adv. muito, bastante, em excesso. (75) exprime pluralidade. Na fórma abs. é *tetá* e admitte a mudança de *t* em *r*, *h*, *gu*. Juncta-se aos s. para designar plural: *aba-retá* os homens, os indios, os incolas, *pay retá* os padres (vê *táb* povo com *t* fixo); como v. adj. tem a forma *hetá* ser muito, abundar fazer plural; *chereta* abundo, *nderetá* abundas, *hetá* abunda, *guetá* recip. etc. donde *mboetá* multiplicar. *Pay ỹrunamo oicobae nda hetayramo hae hetá catu ramo hepeñã hara* com o padre os que estavam como não fossem muitos e como muitos fossem os que o accomettiam.

etã radical de *tetã*, s. a terra patria, o paiz; povo, cidade, aldêa; tem *t* na forma abs. que se muda em *r*, *h*, *gu*, (vê *tam*); é evidente o parentesco deste com o precedente.

etá v. trans. cercear, cortar em roda, aparar; a *hetá* eu o cercêo, *t*, *r*, *h*, *gu*. O ger. *etábo* regular e assim os part.; comp. *ab* partir, *hab* truncar, *cab* ferir.

— *bae* part. o que é muito; o que cercêa; *cuña etabae hegui opoibo*, das mulheres que eram muitas largando-se (dando de mão).

— *be* adv. mais muito, muito mais, de muito.

— *bia* s. o caminho da terra ou da patria; *Tupâ-retã bia* o caminho da patria de deus ou do ceu 285 (8).

— *boñã* = *etámoñang* v. intr. fundar povo, estabelecer povoação, conj. com os pref. dos v. que tem *t*, *r*, *h*, *gu* e ger. e part. como em *moñãng*.

— *boñã uca* mandar fazer povoação, fazer com que se funde villa.

— *eỹ* neg. não ser muito, não abundar. com o ger. e os part. que se suffixam á *eỹm*.

— *hab* part. logar, tempo, modo de abundar ou ser muito: *guetahάb* sua multiplicidade, sua grande quantidade.

— *m* = *etama* s. patria, cidade, povo, paiz, vê *etã* e *tetã*.

— *mbĭpé* s. a mulher moradora da povoação, a patricia, a parente; *apebe na baheỹ cheretambĭpe amô upé* até hoje ainda não me cheguei para patricia alguma ainda.

etá ỹguar adj. ou s. o que é da terra ou da patria, os moradores da terra, os concidadãos (digamo-lo).

etê adj. corporeo, material; real, positivo; verdadeiro; bom, honrado; são; illustre, grande. E' um adj. connexo com o seg. s.; vê *té*, adv. muito, bastante; realmente, deveras: ou *etê* foi deveras, *peyé eté amõ*, pois vós o dirieis realmente; *o ñeẽ porã eté pĩpe* com as suas fallas muito bonitas.

— s. corpo (*teté* o corpo) *t*, *r*, *h*, *gu*; *hete ñemombó* o atirar-se do corpo delle, *o ñemombó gueté* atira-se o seu corpo; *o ñemo mburú catu y ang hae hete rehe oñangarecobo*. esforça-se bem por tractar da alma e do corpo delle.

— *i=etey* adv. em muito, em excesso; de todo, totalmente; absolutamente; exactamente, em verdade, realmente, positivamente; em corpo, physicamente, materialmente; adj. muitissimo, extremo, summo, excessivo; *oi porangereco eté etey* elles o applaudiam realmente em extremo.

— *ĩ* adv. só debalde, só atôa, de todo sem motivo.

— *ibo* adv. com o suff. de ger. usado apoz muitos verbos.

— *ihāb* adv. com o suff. de part. tambem com muitos verbos.

etéy adv. em muito, em excesso, bastante; é como vem na Conquista em vez de *etei*.

eti adv. e interj. arre, guarte, olha lá, vê lá; talvez do verbo *ẽ* com a prep. *ti* aqui posposta; usa-se com outras particulas e faz *etiquera* arre pois assim, *eti que rea*, *querei*, *querau*, *querõ*, *querá picó*, *eti queranqué* e outras, com os significados acima e os das particulas adjunctas.

eti=etĩg=eitĩg v. trans. lançar, atirar; apontar (usado em tupi) indicar, vê *itĩg*.

etĩmã s. perna; *t*, *r*, *h*, *gu*. Talvez *té* contracto de *teté* o corpo *timã* (de *tĩb*) que tem em pé; tambem póde ser *mã* articulação, *eté ĩb=eté ub* contr. em *etĩ* corpo e coxa; *aó pehẽ che retĩmã racĩ ubãndãbamo yepe ndarecoy*, um pedaço de panno, que para a minha perna enferma envolver servisse ao menos, eu não tinha.

— *cang* s. o osso da perna, a canella.

— *carapé* s. e adj. perna curta; aquelle que tem pernas curtas.

— *ĩrú* s. vaso ou continente das pernas; botas, meias, calças. No entanto na Conquista preferiu-se o vocabulo hisp. *calzo* calções.

— *mbi* s. pelle ou couro das pernas; botas, calçado, polainas.

ẽu adj. onom. arrôto, arrotar, ou arrotante, aquelle que arrota der. *mboẽu* fazer arrotar.

eú interj. de espanto ou admiração, usado pelas mulheres; tambem *uéi*; compõe-se com outras particulas ou ainda verbos: *eumae* olhem só que cousa (vê *maẽ* olhar); *eu rae* oh! como fallam! *eú rau* oh! quem cuidara! *eu acai* oh! isto aconteceu! coitado, *eu te que ra* oh! pois isto então assim!

euỹ interj. está quieto, fica quieto, não te mexas, não bulas; parece ser imp. neg. de *u* estar.

eupé pron. e adv. esses, essas, isso, ahi. Hoje os Paraguayos dizem *upé*.

— *agui* dahi, disso, desses, dessas.

— *bae* esses taes, os taes, o qne está ahi, os que ahi estão.

eupé bé desde ahi, até ahi; desde isso, até isso. Para differençar « desde » de « até » dizem *eupebe* desde ahi, *eupepe* até ahi.

— *pe*, até ahi, até isso; ahi, ali, nisso; *eupépe ocê taba ÿguaretá oré-rapependuá-bo* ali saíram os moradores da aldêa para virem ao nosso encontro.

ey adv. debalde, em vão; sem razão, atôa; vê *ei*; *oro hó ey ñote* fomos atôa sómente.

— elle diz, vê *ê, ei*.

— s. abelha, mel, vê *eir*, e assim todos os vocabulos que apparecerem com *y* mas sendo elle vogal = *i*.

eyá = *eyár* v. trans. deixar, largar; vê *yar* pegar-se ou pegado, com o v. *ê* saír, ao qual se prepõe o dem. *t, r, h, gu* com sign. trans.; *o menda-haguer-eyá* deixou aquella com quem se casou; *oyo eyá ñote* deixam-se simplesmente; *oro heyá ópe* nós o deixámos em casa; *guecó reyá renondé* a sua vida de deixarem antes; *haete ndache reyácey* porém elles não quizeram deixar-me.

— *bo* ger. deixando, a ou para deixar.

— *ê* = *eñaê* v. trans. conter, encerrar, dentro de si ter, s. vaso, vasilha, continente, bacio; prato; gaveta; vê *ñaê*; *t, r, h, gu*.

eychú s. abelha mestra, vê *eichu*.

eyá-êmbé s. vaso chato, prato; prato raso, texto, tampa, vê *ñaembé*.

— *hab* part. logar, tempo, modo de deixar. Na pag. 232 *Loreto ÿ gua guetâ reyahaguera*, litt. dos de Loreto moradores, de sua patria o abandono (o deixamento) que fizeram (preterito).

— *har* part. aquelle que deixa.

— *pepó* (*eyaê* vaso, *pé* chato, *pô* grosso, ou *pepó* com azas) s. panella, olla. Vê *ñaê*; *yapepó guaçu pïpe* dentro de grande panella.

— *pïr* part. deixado, vê *eyá*.

— *rey* deixar a tôa, abandonar; *ambuae mburahey rehegua o-heyarey*, outras cousas relativas ao canto (instrumentos) deixaram atôa.

— *reÿ* neg. não deixar; os der. são os que se acham em *eÿ*.

eyï = *eyïb* v. intr. baxar, descer; tambem *gueyïb*, o que induz á comparar-se com *guïr* a parte inferior. Comp. com *ï* = *ïg* agua, manar, fluir, com *ïb, ïm* elevar-se, subir, e com *rï* correr, fluir. Por outro lado *eyïb* póde se-considerar como *yeïb* por metaplasmo de que ha muitos exemplos, e então tem-se em *ï* o radical que exprime movimento de cima para báxo, ou de báxo para cima, como em *ê* de dentro para fóra e vice-versa, como em *ó* (*ô, óg*) de um ponto para áquem ou para além, etc.; *a eyï* = *a gueyïb* desço (*y,o*).

eyïi = *ïyïi* v. trans. remover, amover, demover, desviar, arredar, *a hïyïi* eu o removo, *t, r, h, gu*.

eyó vem tu, imp. de *úr*, *peyó* vinde vós; *eyó pïy pïy oré rechábo*, vem tu frequentemente para vêr-nos.

eyoó tira, imp. de *óg*; *eyoó nde reça* tira os teus olhos; *o puâ mbïpe yyoó potaraubo* com os dedos querendo arranca-los debalde.

eyïpa = *eyïbo* ger. descendo, baxando, á ou para descer, baxar.

eyÿpáb part. logar, tempo, modo de descer, baxar; s. ladeira, descida.

eỹ = *eỹm* = *eỹma*, posp. neg. propria do infin. e dos part. e ger. Tambem usam desta posp. na forma *ỹ* = *ỹm* = *ỹma*. Com os verbos é adv. « não » com os nomes é posp. « sem. » *Nde rúr-eỹma ndi catú-i*, que não venhas não é possivel, *nde rura ndi catu-i*, que venhas não é possivel, *y-hó-eỹma ý-catú*, que não vá é possivel, *o ho-bae* o que vae, *o-ho-ỹm-bae* o que não vae; *che robaichuar-eỹ*, quem me não contraria, *che peá-eỹmbár* quem não me arreda, *oré amotar-eỹmbár* os nossos adversarios, *che amotá-hab* o facto de se me querer, *che amotar-eỹ-háb* o facto de se me não querer, *che amotaháb-eỹ* sem affeição á mim; *che y mondo pÿr* sou mandado, *che y-mondo-pÿr-eỹm* não sou mandado; *nde y mboé-pÿr* tu o ensinado, *nde y mboẽ pÿr eỹ*, tu não ensinado, *che y mondó-eỹmbÿr* eu não mandado; *nde y mboé eỹ-mbÿr* tu o não ensinado; *che rembi-rahá* o que levo, *che rembi-rahá eỹ* o que não levo.

eỹ = *eỹm* s. fuso; (vè *ỹb* = *ÿb* haste, pé, fuste, arvore, tronco, e *ỹm* = *ÿm* direito, *ÿn* fio e *heỹ*.

eỹ em que *y* é vogal vè *eÿ* e assim todas as dicções que começaram por *eỹ* = *eÿ*; da falta de uniformidade de escripta resulta muita confusão, e nesta obra *ÿ* = *ý*, *i* = *y*, *j* sempre *y*.

eỹ v. trans. brindar, saúdar, vê *eỹn* e *heỹ*

eỹ—bae=*eỹmbae* a neg. com suff. de part. que se ajunta a todos os verbos: póde ser invertida mas assim é mais usada e faz: *eỹbae* o que não (agora), *eỹbaecuer* o que não (no preterito), *eỹbaeram* o que não (no futuro) e ainda os tempos compostos de *eỹbae* e de *cuerã* e *ranguer*; *ycary-eỹbae* o que não é christão ou baptisado, *o quer-eỹ-bae* o que não dorme.

— *bÿte* adv. sem todavia, sem ser no emtanto, sem comtudo; ainda não.

— *bo*=*eỹmbo*=*eỹmo* é a neg. com o suff. de gerundio e supino, muito frequente na Conquista: *ore recó quaá eỹbo* de nosso estado (ou ser) não sabendo (ou por não saber).

— *co* (servindo de conj. ou de adv.) sem ser, como não seja, si não fôr: *o ho eỹ có oicó ñote* o que vai sem ser (por não ser quem vae) está quieto; e assim com os suff. de tempo *eỹcorã*, *eỹcocuer* etc; adv. sem que seja, sem embargo, apezar disso, em todo caso, sem duvida: *ayete ña manõ eỹ có* é pois verdade todos morremos apezar dos pezares.

— *cué* a neg. com o suff. de part. o que não (em preterito). *Poy remi mongetá eỹcué* que com os padres ainda não tinham conversado na pag. 287, e não como se acha na traducção que tem erro no tempo do verbo.

— *háb*=*eỹmbáb* suff. neg. de part. nom. logar, tempo, modo em que não; tambem se inverte *habeỹ*.; os suff. de tempo na primeira fórma dão: *eỹhaguer*, *eỹhaguã* etc. Na pag. 320 *oñandú boy... hecó ñemboẽté hagué.. gueco catú eỹhá rupi*, sentiu logo que o ser delle se tinha mudado, por elle pela sua regra boa não estar.

— *hápe* suff. neg de part. com a posp.; *tecó quaá* saber a lei ou a regra (*teco* o que é, *quaáb* saber); *teco quaaháb* conhecimento da lei ou do que é; *teco quaahápe*

com conhecimento do que é; *teco quaá habey=teco quaá eỹ-hab* ignorancia da lei, não conhecimento do que é; *teco quaa eỹ-hape* sem conhecimento do que é ou do que se dá, pag. 106.

eỹ — har=eỹmbár suff. neg. de part. adj. aquelle que não; tambem se inverte *hareỹ*; na primeira fórma tem-se no pret. *eỹharér* no fut. *eỹharâm* etc.

eỹi=eĩi v. trans. tirar, safar, arrancar; separar; rasgar; arranhar, raspar, ralar; *t, r, h, gu*; comp. *ñeeỹi*; já se vê que o neg. *eỹ=eỹm=eỹma* tem relação com este v.

eỹi multiplicar-se, ser muito; vê *eĩi*.

eỹm=eỹ=et posp. neg. (vê *eỹ*).

— s. fuso, haste, caule, fuste, ponta de flecha. (vê *yb, ym, in*, comp. *cyĩb* e *eĩi* descer, e deslisar.) tem *t, r, h, gu*.

— *a* posp. neg. sem, não (vê *eỹ*); esta é a propria do infinitivo.

— *báb* part. neg. vê *eỹháb*.

— *bae=eỹbae* part. neg. aquelle que não; tambem inverte-se *báeeỹ*; porém o mais usado é o primeiro, o qual com os suff. de tempo faz: *eỹbaecuér, eỹbaerâm*, etc.

— *bar* part. neg. o que não (faz, dá, quer, etc.), tambem se apresenta na fórma *eỹhár*, e invertido *hareỹ*; com os suff. de tempo o primeiro faz *eỹmbarér* no pret. *eỹmbarâ* no fut. etc.

— *bĩr* part. pass. neg. o que não é (feito, dado, etc.); véja-se o mesmo invertido *pĩreỹ*; o primeiro com os suff. de tempo dá *eỹmbĩrér* no pret., *eỹmbĩrâm* no fut. etc.

— *bé* adv. não mais; conj. ainda que não, antes que; *c'ia ñemo çaenâ tiyahá eỹmbe*, estejamos preparados para não irmos mais, ou ainda que não vamos, ou antes que vamos.

— *biré* adv. e conj. depois que não, até que não, até sem, ainda sem, antes de, não depois de.

— *bo* neg. de ger. vê *eỹmo*.

— *bobé* adv. e conj. como não, ainda que não, antes que (vê *eỹmobé*); *y momendá eymbobé* antes que as façam casarem-se.

— *é* adv. e conj. por não, antes que: *che y mombéu ucá eymé nda y quaai* por não m'o terem declarado não no sei, antes que me façam saber não no sei. A duvida na signif. é tirada logo que se juncta ao v. um design. de tempo.

— *o=eỹmbo* conj. e adv. como não, si não, quando não (em gerundio ou supino).

— *obé=eỹmbobé=eỹbobé* conj. e adv. como não, si não, quando não, ainda que não; antes que, antes de, até sem, ainda sem, etc. Propriamente é a neg. seguida da posp. de ger. á, para, por não ser, não sendo; *yacĩ rehegua porará eỹmobe* o que diz respeito á lua como ainda não padeçam, isto é, os menstruos antes que comecem á soffrer.

eỹn=eỹ brindar, saúdar, dar de beber. Pode-se reportar á ĩ agua com pref. pron. (*te, re, he, gue*) e suff. *n* para especializar «dar de beber ou á beber» ou então á ĩm ou ĩb com pref. pron. para dizer pela trans. elevar, levantar.

eȳna ger. saudando, e tambem *eȳmo* comtudo pouco usado, naturalmente por se confundir com o suff. neg. o qual parece ser o mesmo verbo *eȳ* = *eĩi* tirar, cujo ger. natural *eȳmo* passou á *eĩna*.

— *dáb* e *eȳndár* part. do mesmo verbo *eȳ* brindar.

— *dĩ* = *eȳndĩb* a neg. *eȳ* com o v. adj. *tĩb*; não habitual, não costumado, extraordinario; *y hoka tĩ* o logar onde elle costuma ir; *y hoka eȳndĩ* o logar onde elle não costuma ir.

— *guer* = *eyngue* pret. é o mesmo que se viu na fórma *eȳ cué* não foi; *oyehú heta mbae hemi morãngue quaa eyngue* achou-se muita cousa que se não sabia como minorar.

— *pĩr* = *eȳmbĩr* part. o que é brindado.

— *ramo* suff. de subj. neg. como não, si não, quando não, etc.; *yyucaeȳramo*, si não no matarem; *y momenda-eȳ-ramo* quando não na fazem casar.

eȳramo subj. de *ê*, como, quando, si disser, vê *eiramo*.

G

g em vez de *q* occorre com frequencia na Conquista; busquem-se pois com *q* e ainda com *c* as dicções que se não acharem aqui com *g*.

gu pron. pac. (15) equivalente á *o*, reciproco correspondente á *h* do mesmo modo que *o* corresponde á *y*: torna-se *gue* quando anteposto á dicção começada por consoante (*r*, *n* e tambem *m*) (58 á 78). Assim *tacĩ* doer, a dòr (em geral); o que dóe ou molesta, *che racĩ* doe-me, a minha dòr, *nde racĩ* doe-te, a tua dòr, *pay racĩ* a dòr do padre, *hacĩ* a dòr delle, *guacĩ* a sua dòr: comp. com *acĩ* cortar, e cortado, separado, e tambem s. ermão, que faz *che acĩ* meu ermão, *nde acĩ* teu ermão, *yy-acĩ* delle ermão, *o-acĩ* seu ermão etc. Nas dicções começadas por *r*=*n* ou *ro*=*no* tem-se *aro-ar* caio com, *rero-ar* cáes com, *oguero-ar* cae com, etc., *che-re-roar* faz-me cair com, *nde-re-roar* faz-te cair com, *hero ar* fazem-no cair com, *gue-roar* cáe-se com, etc. Este rec. *gu* era menos usado em tupi; muitas dicções que admittem os pref. *t*, *r*, *h*, *gu*, se apresentam com *o* em vez de *gu*, como *oete* por *guete*, *oapár* por *guapar*, *oepĩ* por *guepĩ*. etc. Vice versa em guarani vocabulos que tem os pref. *y*, *o* apresentam-se com *gu*, como *guarã* por *ocarã*, o seu boleado ou redondo; *guapé* por *oapé* o seu chato, e até chega *gu* á tornar-se fixo como em *guatar* por *atar* andar, *gueyĩb* por *eyĩb* descer, *guaçu* por *açu* grande, etc.

— = *gub* ou *guub* rec. de *ub* (geral *tub*) v. estar; s. pai e outros signif. Na pag. 309 *gu ñeẽ* a falla de seu pai; na pag. 142 *taĩré oicobé b te gu-reco reco-ahára* os filhos ainda vivem de seus pais imitadores.

— = *gun* = *guun* recip. de *un* (geral *tun*) negro.

— = *gur* = *guur* recip. de *ur* (geral *tur*) vir.

guâ aliás *guuâ* seu talo, rec. de *uâ* no abs. *tuâ*, no rel. *ruâ*, *huâ*, devendo notar-se que todas as dicções começadas por *u*, no abs. *tu*, tornando-se no rel. *ru*, *hu*, com tudo no rec. não fazem *guu* e sim *gu* simplesmente.

gua=*guar* v. trans. tomar, receber, chamar a si; apropriar-se; angariar; agarrar; comprar, adquirir: *a yogua*, *re yogua*, *o yogua*, etc., comp. o v. *a y ar*, *re y ar*, *o gua*, etc., com os mesmos signif., e vê-se que o rec. *gu* está em vez do rel. *y* mas fixado, pois recebe novo pron. *yo*.

— s. seio, reporta a *cua* meio; adj. redondo, talvez de *co* ou *cu* v. e *â* outro v.; deste provem *guaá* e *aguaá*.

— interj. para espantar e enxotar; mais usada *guagua*.

— por *guab* seu pello, seus pellos, vê *ab* cabello, e *táb* abs. pello.

— por *quab* passar; adj. passado, atravessado, riscado, listrado, axadrezado; vê *quab*, *guag* e tambem *quatiar*.

— contr. de *equab* part. logar, tempo, modo de ser; s. sitio, pouso, morada.

— contr. de *quaab* v. trans. saber. Na pag. 99 *hecorâ gua ucabo (quaa-ucabo) ychupe* o que elle devia ser fazendo saber á elle.

— em vez de *quay* mandar, veja-se o ex. transcripto em *guahê*.

— = *guar* em vez de *equar* part. o que é, vê *guar*.

— em vez de *guab* e *guar* part. de *u* comer.

— contr. em vez de *eaquâ* cheiroso e ainda outras dicções diversas.

guá em vez de *cá* seu fructo, elle nasce etc., e em varias comp. de *á* fructo e *á* nascer.

guaá adj: (de *quar*-furado, com suff. *a*?) furado, excavado, vasado; ouco, curvo, redondo, formando seio interiormente: donde *aguaa* curvo, convexo, inchado, saliente, redondo, de maneira que em geral *guaa* curvo, *aguaá* convexo, sendo o pref. *a* = *â* erguido. *hebé aguaá* o que tem barriga grande, barrigudo: *çaaguaá* o que tem olhos saltados *ÿguaá* enseada do rio, *poguaa* o ouco da mão s. um punhado; *poaguaá* fio ou corda com *caroços* ou nós.

guab part. de *u* comer: o em que, como, quando se come; varios verbos compostos de *u* ou terminados em *u* e *e* tambem formam este part. em *guab*. (46).

guab por *quab* com div. signif. vê *gua* e *qua*.

guab seu pello e outros dicções. vê *ab*, no abs. *tab* etc.

guabeê em vez de *quabeê* offerecer, mostrar etc.

guabere rec. de *abereb* chamuscar: *tata guabere hague ñote o guereco* do fogo o chamuscado só tinha.

guabirab ou *guabiráb* s. nome dado a varios psidiums; talvez *guabi* ao comer-se *ráb* desabrido. ou *rób*, amargo; ajuntam-lhe varios qualificativos *tî* branca, *pîtâ* vermelha, *açú* grande etc.

guabiru s. rato em tupi, pois em guarani é mais usado *anguyá* e *ararú*; *guabiru* poderá ser *guab porú* que devora a comida? *anguyá* poderá ser *a cuyá* tragador de fructos? é preciso suppôr que *cur* tragar desse o part. *cuyar*.

guacá em vez de *oacá* ou *oacab* servindo de part. *oacábae*(o que briga) brigador; figura em compostos.

guacá s. nome dado aos papagaios grandes, tambem chamados *ará* e *arára*: como delle parece provir o hisp. *guacamayo*, vê-se que *guaca* é muito agglutinado talvez de *aquãca* (*aquã* focinho, bico, *cá* quebrar, ou *cã* osseo) comp. *acae* e *acará*; tambem dizem *guahá* = *guaá*, e em kechua *huacar* é nome dado ás garças; pode pois o nome referir-se á *guab* plumas.

guacapebo adv. de barriga, estendidamente, horisontalmente, vê *tacapé*.

guacará s. nome dado á varias aves pescadoras, vê *acará* e *guaca*.

guacari s. nome de peixes, pode se derivar de *guag* pintado, ou de *cár* escama.

guacẽ seu grito, seu clamor, vê *acẽ* que tem *t*, *r*, *h*, *gu*, e ve *guahẽ*.

guacẽ = *guahẽ* v. intr. sair, safar-se, ve *ñeguahẽ* (de *ñe equab cẽ* do seu proprio logar sair).

guaçú adj. grande, grosso, amplo, largo, extenso; vê *có* crescer, dando *çoó* carne e *hú* achar ou *çár* excrescer; ou *huã* talo, *çúr* brotar); tambem se diz *açu*, *oçu uçú*, conforme as vozes que precedem; na Conquista por vezes vem *guazu*; *ÿacã guazú* ribeiro grande, ribeirão; *Paranã ÿtu guaçú* do Paraná a grande queda; *aray guaçú* tempestade grande. Tambem adv. *che pïa tïtïy guaçú* meu coração palpitava grandemente.

— s. veado, tambem applicado á cabra e carneiro com algum qualificativo, como *guaçumé* (em tupi *çoaçumé*) cabra; em guarani preferiram por fim adoptar dicções hespanholas *ovecha*, *cabará* etc. Como em tupi dizem *çoóaçú* (e regra geral, em tupi são menos fortes as agglutinações como se vê no modo de tractar todos os themas: *che ruba* meu pai, *che rú* em guarani etc.) comp. *çoo* dar banquete, convidar, e s. carne, animal, pois com effeito o veado é uma das melhores carnes de animaes americanos, e o designativo de *açú* grande, si cabe tambem ao *tapii* (anta) e ao *yaguar* (onça) com tudo não exclue a designação de «banquete grande, comezaina» que fornece o veado. Com os qualificativos distinguem as especies dizendo: *abará* ou *apará* de pello variegado, *ting* branco, *añúrũ* de pescoço preto, *pïtã* vermelho, *pucú* comprido, *rete* grande etc.

— *arã* s. nome do feliz concolor (de pello semilhante ao do veado?)

— *atĩ* s. corno de veado, sobre que tinham varias crendices.

— *pir* s. pelle, couro de veado, badana, carneira.

guachá s. nome affectuoso que davam ás raparigas: *guachá eyó che pïri*, menina, vem cá ao pé de mim.

guaeté interj. como é isto então (*co ã eté* é isto deveras!); combina-se com outros particulas e admitte verbos em gerundio: *guaete piche* o que será de mim? *gua ete piche gui tubo ne reá* como é pois então que eu hei-de ir! esta interj. é interrogativa; nas respostas serve *guaanga* (*co ã anga* é isto agora ou de facto), quasi sempre seguido de gerundio e depois do v. *mae* olhar: *guaanga oyabo teĩ maẽ* olhem só como elle esta dizendo isto atôa.

guag s. enfeites, adornos, collares, pulseiras; adj. enfeitado, pintado; vê *yeguag* adornar-se, e comp. *qua* pintado (aliás *quatiar*.)

guagî s. cabra montez (pintadinha? ou com referencia á *táb* pello no recip. *guáb*

guagua interj. para espantar, dar vaias, etc.

guahê seu grito, seus gritos, vê *acê* e *ahê*; na pag. 109 *guacê mbucú pîpe oi papa* com gritos grandes (longos) enumeram.

guahê v. intr. (*eguab hê*) sair do logar em que se está, vê *ñeguahê* porque a comp. é *ñe* se, *equab* do logar, *hê* sair; *oyogua guecegua caape y ñeguahê mba hagua rehe* ordenou aos seus que no matto se safassem todos.

guahú = *guahúr* v. intr. (onom.) cantar, cantar triste ou chorado, quér nos banquetes, quer ao receber o viandante (*equá hú* achar pouso?) *a guahú* eu canto, etc.; *y*, *o* (pois *gu* aqui não é dem.); s. canto, e desse modo é empregado com o v. *apó* fazer, na pag. 110.

— *bo* ger. cantando, á ou para cantar.

— *hab* part. logar, tempo, modo de cantar.

— *hár* part. aquelle que canta. Em vez deste part. vem na pag. 110 *guahú apohára* de canto fazedor, ou fazedòra.

guái o seu azedo ou decomposto, rec. de *ái* no abs. *tái*, e assim muitos outros.

guai=*quai* v. trans. trocar.

guâi seu dente, rec. de *âi* que no abs. faz *tâi*.

guái aibi (de *quai-aibi* passa de subito) s. *guairaibi* = *guainambi*, beija-flôr, pica-flòr, colibri; vê *gùirámimbig*.

guaibî = *guaimî* s. velha, mulher idosa; tambem é voz de carinho do marido para com a mulher (*co aibî* que está consumido? esta coitada? ou agglutinado de *cuñâ aibî* mulher acabada?) Na Conquista como já se notou por vezes vem *g* por *q* e vice-versa; assim *quaimî* por *guaimî* vê-se na pag. 344. *O ñemboya çapîa guaibî amo* chegam-se de subito algumas velhas.

— *cang* s. osso de velha? nome proprio de indio na Conquista; como este ha muitos nomes especiaes comp. designando plantas, animaes, como *guaibîog* casa de velha, e nome de umas folhas de palmeira com que cobrem casa, *guaibîcuara* buraco de velha, nome dado á peixes, *guaimimbi* pelle de velha, nome de arvore, etc.

guair rec. de *air* riscar, que no abs. faz *tair* (não usado) e no rel. *hair*.

guaîr seu filho, recip. de *aîr* no abs. *taîr*; assim tambem os der. e comp. como *guaîhú*, e outros; *oú guaỹ mocôi rehebe* veio juncto com os seus dous filhos; *guayhúpape* com seu amor.

guaîrá; si o nome da região foi derivado do salto do Paraná que tem esse nome, elle se presta a ser interpretado *qua ỹ rã* intransitavel (passar não ha-de) do v. *quab* passar, *eỹ* = *ỹ* negativa, *rã* suff. do futuro.

guam em vez de *oam* rec. de *ã* erguer-se, *guamâ* em vez de *oamâ* rec. de *amâ* figuram em diversos compostos como por exemplo em *guamayacu* peixe porco, peixe diabo e outros.

guam suff. do fut. como *ram*, quasi sempre empregado depois do part. *hab* como em *ehâb* o que se diz, *ehâguer* o que se disse, *ehâguâ* o que se dirá; em tupi dizem *aoâm*; dá-se em alguns casos grande contracção em *guâ* como em *che*

hoguã por *che hohaguã* o ter eu de ir, mas n'outros casos é simplesmente *guam* em vez *ram* como em *che roguãm* minha casa futura.

guam fórma do rec. de dicções que no absoluto recebem *t* como *tã*=*tang* e outras. O verbo *ã* ou *am* estar em pé tem como pref. *y*, *o*, porém em muitos comp. apresenta-se como tendo o pref. *t* e o signif. trans. como em *guambĭ* que parece part. passivo de *am* designando cercado (ou posto em pé.)

guamae interj. *(co a maẽ* aqui isto olha, aqui agora olha) vejam só isto.

guambĭ contr. de *og-pembĭ* como se vê em *ĭbembĭ*, etc.; tambem póde ser *rog* a casa *oã* por *yã* elle em pé ou rodeia completando-se a articulação *amb*, e *ĭb* arvore, mastro, páo.

— *pé* s. muro de terra soccada, taipa, (cerca chata)

— *tá* s. umbral, portada, pilares de entrada; soleira, patamar.

guamo s. seu partido, seu bando, seu lado, vê *huãmo;* não tem *tuãmo*.

guamõi seu avô ou seus avós, rec. de *omõi* no abs. *tamõi*.

guan e *guana* em muitas e diversas dicções já em vez de *guar* e *guara*, já em vez de *coã* e de *quã* e até em vez de *oã*.

guananã s. nome dado á patos e á outras aves; como nome de pato póde ser *qua anã* dedos ligados; como especificando o « *anas moschata* » é n. comp. em que se vê o elemento *nãnã* ter cheiro. Tambem se applica a aves conhecidas por *curucáu* e *chihi* que parecem onom.

guanimbé = *guarimbé* s. nome dado á diversos patos: *gua-ri imbe* que mora ou permanece nas enseadas? M. escreve *guarĭmbé* o que leva á outra derivação.

guaó rec. de *aób* rançoso, apodrecido que no abs. faz *taób*.

guápa em vez de *oápa* ger. do v. *ab* partir, cortar, truncar; do mesmo modo o part. *guapáb* em vez de *oapáb* que se apresentam em dicções compostas.

guapár seu arco, vê *apár*, e *guĭrapár*; *ocẽ rañbi guapa, nguÿ hae o acandagua recá ohóbo* sairam de prompto os seus arcos as suas flechas e os seus cacetes procurar indo.

guaparaĭb s. (litt. *o-apar* que se arca *ĭb* arvore) nome do mangue (rhizophora mangle) dado tambem á outras arvores, confundindo-se com *aparaĭb* ou *guĭrapararaĭb* pau d'arco, arvore d'arco.

guapé seu caminho vê *apé*, *tapé* e *pe*; do mesmo modo os der. e comp. *gaapecõ-hara ndo hapecó* não frequenta á quem no frequenta.

guapé em vez de *oapé* sua casca, sua superficie, etc., em comp. como *guaperuã* sua superficie hirta, nome de peixe: do mesmo modo *guapẽ* em vez de *oapẽ* e ainda outros.

guapeg rec. de *apeg*. chamuscar; *guapehague-pe oyépoñÿ tatá hegui* por já se ter sapecado encolhe-se elle a mão do fogo.

guaperua s. peixe porco (*ugua* cauda, *pẽ* forcada *ri* posp. e *guar* part.; comp. *yacĭ pẽ* lua miuguante ou lua nova (cerceada por dentro, angulosa).

guapi seu ermão, seu filho (em relação á mulher), rec. de *api* no abs. *tapi*. Vê tambem sem *gu* muitas outras dicções como *guapichar* simillhante á si, *guapiar* obedecer á si, etc.

guapichá seu proximo, seu similhante, rec. de *apichar*, no abs. *tapichar*; *guapichá y yucápïré o maẽhabamo* áo verem os seus companheiros que tinham sido mortos.

guapï rec. de *apï* abrazar; *guapïhá-catu-ramo o ñembo tanimbú*, por terem-no abrazado muito, tornou-se em cinza. Do mesmo modo busque-se em *gu* os vocabulos como *guapïñã*, rec. de *apïñã*, *guapïrõ* rec. de *apïrõ*, etc.

guapïg v. intr. assentar-se, vê *apïg*; n'este verbo o *gu* é apenas euphonico; *o guapï yy ïpï-pe* senta-se ao pé delle. Os der. foram deduzidos em *apïg*.

guapïtã o rec. em vez do rel. *huapïtã* o talo vermelho, designando o palmito; *guapïtangï* a palmeira cujo palmito se come.

guapó s. a sua raiz, vê *apó* que recebe *t, r, h, gu*.

guaquab sua ponta rec. de *aquab* no abs. *taquáb*. E do mesmo modo vê sem *gu* todos os vocabulos como *guaquïcuépe* apoz si *guaqueóg* rec. de *aqueóg*, *guaquai* seu membro, etc.

guaqui s. doninha, dá M., é outro nome do *mbïcurẽ*; talvez de *ugua qui* cauda limpa ou aguçada.

guar part. nom. de *ecó*, o que é (96). Serve á maneira de *hab, hár*, etc., e por isso alguns o consideram suff. do part. mas differe essencialmente, porque não se suffixa immediatamente e sim depois d'alguma posposição, fazendo *peguar, riguar, iguar* ou *ïguár* = *ÿguar, reheguar, beguar*, etc.; as posp. *pe, ri, i* = *ï* = *ÿ*, *rehe, be* regem o nome ou pronome antecedente, e então o suff *guar* (que é o part. *tequar* privado do dem. *te*) exprime o que é de, o que é com, o que é á ou para, o que é em, etc.: *ïbï pe-guara*, o que è em terra, de terra, com terra, etc. Aos pron. e adv. suffixa-se *guar* sem interpôr-se posp.: *amõ* longe, outro, *amõguara* os de longe, os estranhos, os seentes lá. *Peru yape guar* no chamado Perú residente (*Peru yab* chamado Peru, *pe* em, *gua* existente, sente ou seente; significando «oriundo» pode-se dizer que provém de *coár* toma o ser de: *abá-rubichá amïrï hegui-guáramo*, sendo descendente de algum defunto illustre. Do mesmo modo que os part. de *bae, hab, hár* e outros, este suff. *guar* (sempre posposto á posposições) se-repete e se-applica até á phrase inteira: *ere ru panga* trazes tu por ventura *quatia amõ* algum escripto *Pay upe-guarama* destinado aos padres (*guarãma* em futuro e depois da posp. *upe*); mas para determinar que padres são, vem ainda: *Pay qui-igua upe-guarama* destinado á (que é para) os Padres que moram aqui (que são d'aqui). Com os pronomes faz *chebeguar, ndebeguar, heceguar* meu, teu, delle, etc., ou para mim, para ti, para elle; com os suff. de tempo faz *chebeguar* que é para mim, *chebeguarér* que foi para mim, *chebeguaram* que será para mim, etc.

— em vez de *quar* com os seus diversos significados, vê *quar*.

— é tambem o part. do v. *u* comer, em vez de *uhár* o que come; do mesmo modo os verbos acabados em *u* tem por suff *guar* em vez de *uhar*; como s. sua espiga (vê *hár*).

guará=*guaráb* v. trans. (*quar* furado *áb* abrir) varar, atravessar, perfurar, verrumar, parafusar; esquadrinhar, pesquisar, investigar, catar, revolver, reme-

xer, examinar; *ayguará* eu o varo etc., *y, o.* ; s. verruma, parafuso, rosca. Comp. o v. *carãi* arranhar.

guará s. nome tupi do Ibis rubra, que parece ser em guarani *cará* ; e comp. *acará* ardea, e *guarau* ou *carau* outro nome de ardeas ou de passaros aquaticos. Como nome de peixes pode ser *guará* alterado de *acará=ocará* o que tem casca ou escama, cascudo. Parece que em alguns compostos *guará* significa pellado (*gu* seu *á* pello *rá* caido ou cáe) não obstante haver o part. *habaópïré* pellado que vem do v. *habaó=haboóg* tirar-lhe o pello. Afinal em tupi muito degenerado ha *guará* por *ïbïrá*, em que se deu primeiro a mudança frequente em tupi de *ïbï* em *ïuï*, mas é difficil ainda explicar o resto.

— s. pennas para enfeite (vê *guag* e *ráb* plumas) ; daqui o nome do Ibis rubra ?

— *bae* part. o que fura, remexe, vira, etc., vê *guarapár* ; s. nome do peixe-boi *guarabá*, pode ser de *quanabae* o que tem dedos ; como dizem tambem *guarágua* pode ser *ïgua-ri-guá* morador em enseadas, para coincidir com *ïguari-bae* na forma de part., e deste modo *ïguar-abá*, homem que é da agua.

— *capár* s. escudo, rodela, antepara (*quar* o golpe *acapar* o que briga, contesta ; vê *monguáb*, fazer passar); *oi pïcï o quïcé pucú o guaracapa abé* elle toma a sua espada (faca longa) o seu escudo tambem.

— *capẽ* s. nome do peixe chamado (dourado) á que os guaranis chamavam *pirayub* (peixe amarello); o qualificativo *acãpẽ* pode ser «cabeça chata, ou cabeça truncada» e o nome generico *guará* podia ser *cará*, mas como as escamas são pequenas lisas, vê-se que *cará* escamoso não exprimiria ; sendo porém o mais veloz dos peixes suggere *aguâr=aguân* o ligeiro, *acapé* de cabeça truncada.

— *hï* s. sol, vê *quaracï* ; outra troca de *g* por *q*.

guaram=guarã fut. de *guar*, o que ha de ser, o que será, e com os pron. pessoaes (o que ha de servir) designando desse modo um possesivo *chebeguarama* o que ha de ser meu ou vai me-servir, *oyeupé guarama* o que ha de ser para si, o que será seu ; *ore mẽmẽ oro guarinĩ peẽme guarâma oroicobo ne* nós todos junctos para combater pelo que vos pertence aqui estaremos.

— fut. de *guag* em vez ds *guágirã* para enfeitar.

guarani v. intr. guerrear, s. guerra, vê *guarini*. O Rev. P. frei Honorio Mossi, á proposito do vocabulo *huara* calções em kechua, diz : *huarayoc* el que trae pañetes ; de aqui el nombre de los *guarayos* o *guaranis*, tomada esta del *aymara* ; *ni* em aymará equivale al *yoc* de la kechua ; *huarani* e *huarayoc* son lo mismo y conviene muy a los indios que vivian desnudos y no llevaban mas que el taparabo ó pañetes bajos.

guarápa ger. varando ; revolvendo ; á ou para revolver.

guarapab part. logar, tempo, modo de varar.

guarapár part. aquelle que vara ; differente de *guïrapar*.

guarapembï s. forro da casa, sobreceu, de ordinario feito de cannas ou taquaras; contr. de *taquara pembï* trançado de cannas ; como tambem dizem *cara pembï* podia ser *og-arí pembï* sobre a casa trançado.

guarapïr part. o que é varado.

guarará s. manhoso, ardiloso; investigador, catador, esmiuçador ; vê *carará, carãi, carár* e *guará*.

guaratimbú s. gorgulho. M. dá comp. do v. *guará*, de *ti* focinho, tromba, e de *bu=pug* furar.

guaré=guarér fut. de *guar*, o que foi de, para, á, por etc., *ychupe-guarér* o que foi delle, para elle, por elle etc.

guaré=guarér pret. de part. do verbo *u*, o que comeu ; vê *guar*.

guareá s. uma raiz comestivel ; (*guab* alimento, *reá* atôa, por demais ?)

guareỹ neg. de *guar*, quer part. de *u*, quer suff. e ainda com as outras signif.

guarĩ adj. torto, contorto, retorcido; comp. *carẽ* torto, que no rec. seria *ocarẽ*, donde por metaplasmo *coarẽ*.

guarimbé s. pato (*gua-ri=equa ri* no pouso, em casa, *imbé* o que está) o pato domestico, creado em casa ; o nome generico é *ĩpeg*, donde tambem se-pode suppôr o nome particularisado *equa-ri ĩpeg* pato de casa.

guarĩnĩ v. intr. guerrear, pelejar, combater, s. guerra ; *quar-i-nĩ* á bater estar ; *a guarinĩ* estou a bater, guerreio ; *re guarini, o guarini*, etc.; vê *guarani*.

— *háb* part. nom. o logar, tempo, modo de guerrear, *guaranihápe* na guerra.

— *hár* part. o que guerreia; *300 guarinihá oyepapá* 300 guerreiros se contaram.

— *mo* ger. guerreando ; como de costume vem o ger. geral em *bo* na pag. 351 *ohó o guarinĩbo hece* foi batalhar contra elles.

guarĩb s. nome dado a monos e bugios, mas principalmente ao Mycetes ou Stentor, e si o nome se refere ao facto de ser « o uivador », só dando-se grande agglutinação de *guahúr-ĩb* (chefe dos cantores ou berradores) tão grande como em *tamandua* por *tacĩmonduar* caçador de formigas. Por outro lado pode-se reportar o nome á *huguári* de cauda *ĩb* suff. (o primeiro, o principal de cauda).

guarõ rec. de *arõ* guardar que no abs. faz *tarõ* (não usado); *guarõ-ramo oyrande ramo oyezohu ápe ne* si o guardarem para amanhã aqui se achará elle.

guatá = guatár v. intr. andar, caminhar ; faltar ; vê *atár*; *oguatá ỹrĩrú* faltava vasilha d'agua.

— seu fogo, vê *ata*, no abs. *tatá*. A confusão deste com o precedente me difficultou a traducção de *oquĩtá oitĩ ỹbĩ rupi guatá rama-mo herahá-bo* os esteios deitaram por terra para servirem ao seu fogo os levando, na pag. 234.

guatâmoĩ adj. irado, enojado, irritado ; *guata-mo* no seu duro ĩ estar.

guatapĩ e *guatapĩi* a sua brasa, rec. de *tatapĩi* no abs.

— — v. intr. andar miúdo ou devagar, vê *atapĩi*.

— s. caracol, caramujo grande ; buzio ; bozina (anda depressa, interj. servindo de s.).

guatĩ sua ponta, seu corno, recip. de *atĩ* que recebe *t, r, h, gu*.

guatiai s. especie de cabaças ; adj. rec. de *atiái* duro, teso, rijo.

guatinĩ s. raizes edules.

guatĩ o seu bagaço, rec. de *atĩ* que admitte *t, r, h, gu*.

guatucúpa s. corvina, peixe ; *y-atug apár* corcunda.

guaúb, *guaubar*, *guaubô*, rec. de *aub*, *aubar*, *aubô*, etc.

guay em vez de *qúaay* ou *quaabi* não sabe, vê *quaab*.

— v. tr. mandar, vê *quái*, transcreveu-se um exemplo em *gui*.

guaya = *guayab* s. psidium, vê *coyá* (agglomerado de fructos ou sementes).

— adj. domesticado em tupi, do v. *quaab*, isto é, *quaabi* = *quaai* o que sabe, intr.

— e *guayamu*; nomes tupis de caranguejos, naturalmente *gua* redondo com *i* posp. mais o suff. *a*, ou de *qua-i* de furados (covas) *búr* emerge.

guayĩ = *guayĩr* sua filha, vê *ayĩr*; *co guayĩ mongaquaá tatangatu hayuera* esté a suas filhas modo de criar rijo. Na pag. 127 *ore ramôi* ... *cuñã retá ogue-reco, hae o meẽ oré guaỹrera upe* eu traduzi « os nossos avós... muitas mulheres tinham, e deram-nas (como *meẽ* é trans. traz implicito o pron. pac. (63) *as*) a nós seus filhos. O Sr. Dr. R. Galvão porém deu-me da Conquista a traducção que vem na dita pagina, que para ser exacta exige: *omeẽ guayĩrera orebe* (ou *oré upé*), podendo antepôr-se *orebe* á *guayĩrera*.

guayú ou *guayu-guayú* (*quab-eĩi* tropa de passagem) s. especie de formiga ruiva, pequena, á que chamam de passagem; vê *quĩbú quĩbú*.

— sua veia, rec. de *ayú* que no abs. é *tayú*.

guayupiá s. feitiço; *guayupiáyára* feiticeiro.

guaỹ ou *guaáỹ* s. rio da enseada, agua do porto; aguada, angra.

— = *guaỹb* s. arvore da enseada, mastro do porto, mastro do pouso (*e quá ĩb*).

— = *guaĩ*=*guaĩr* seu filho rec. de *taĩr* e do mesmo modo os seus deriv. e comp. como *guaĩce* seu parente; *guaỹ retá paũme o atá abá rubichá* no meio de seus filhos caminha o chefe.

guaỹi=*guaĩy* sua semente, seu grão, rec. de *aĩi* no abs. *taĩi* e assim os der. e comp.

— rec. de *aĩi* adj. corrido que no abs. faz *taĩi*; comp. *ĩyĩi*.

guaỹtĩ seu ninho, rec. de *aỹtĩ* que no abs. faz *taỹtĩ*, não obstante M. escrever simplesmente *aytĩ* (sem *ỹ* guttural). Deste vem o v. *guaỹtĩrũ* fazer seu ninho: *guaỹtĩrũ ramo guĩrá ara horĩ catu yepe eỹco* quando fazem ninhos os passarinhos o tempo é muito bom (o dia se alegra muito) seja lá como fôr (sem que haja embargos); *yepe* adv. (não obstante) está servindo de subs. com o v. neg. *eỹco*.

gub=*guba* seu pai rec. de *tub*; vê *gu*, onde se acha *gu* com outros sign.; *gub* é tambem rec. de *ub* coxa e de *ub* no abs. *tub* estar, jazer. Na pag. 279 e em muitas outras *oyeruré guba upe* pediu á seu pai.

gué o seu sabor, vê *hé*.

gue pron. pac. rec. (15) vê *gu* (58 á 78); é tambem pron. pac. =*y*, como se vê em *o-gue-reco* elle o leva, *oro gue recó*, nós o levamos.

— em vez de *que*=*ke*; vem pag. 132 *ague mirĩ* em vez de *a que mirĩ* dormi um pouco.

— = *guer* suff. de preterito, vê *cuer*.

gueb mover-se, mexer-se em vez de *cueb*; não é bom, porque se confunde com o seguinte, embora tenha a mesma origem.

gueb v. intr. apagar-se, elidir-se, extinguir-se; perder a côr, desbotar; extinguir-se, (*co-ẽm* o ser sair, notando-se que ha o rec. *gu* em *go-ẽ=goẽb* seu ser ir-se, e a presença do reciproco é o que o differença de *cueb*); *ogue etey ore pĩape ayporami ore recocé-habangue* apagando-se em nossos corações o por essa maneira querermos estar que havia.

guebae part. o que se apaga, *oytĩ o yuru agui tatapĩi ogue-baecué* tira da bocca uma braza que era apagada.

guebi o seu fundo ou posterior, rec. de *ebi* que admitte *t, r, h, gu*; dahi o adv. *guebibo* de nadegas, de fundo, de assento, assentemente.

guebĩ o seu sabor rec. de *ebĩ* que admitte *t, r, h, gu*.

guébo ou antes *guepa*, ger. apagando-se, á ou para apagar-se.

guebuçu bicudo, nome de peixe, vulgo peixe espada, vê *embé* labio.

guecá rec. do *ecá* buscar, que admitte *t, r, h, gu*; *guecahára-gui quĩb oñemĩ* de quem o procura o piolho se esconde; estribilho de arengas.

guecó seu ser, vè *ecó* e *teco* e do mesmo modo os der. e comp. como:

— *aú* seu ser falso, sua condição falsa, sua falsidade, no abs. *tecoaú*; *oguer oçapucay Tupã gueco aú* proclamava de Deus o seu falso ser.

— *bé* sua vida, *tecobé* no abs.

— *catu* seu estar bem, seu estar livre no abs. *tecocatu*.

— *cuér* seu ser passado, a sua indole etc. no abs. *tecocuer*; *guecocuera ndoy abĩi aba tabĩ* o que elle foi não desmente o homem falso; adagio.

— *hab* rec. do part. *ecohâb* que exprime o logar, tempo, modo de ser.

— *tĩ* seu ser forte ou tenaz, no abs. *tecotĩ*; *guecotĩ pĩpe ñote oyerobiá cuimbae* no seu ser forte só se fia o esforçado.

gueçá em vez de *oehá* part. de *ẽ* dizer, pois *gueça mtu pĩpe y mongetá porará rerecobo o mbotecoquaá*, na pag. 280, ou é *oehá* o seu dizer, ou então é erro realmente por *ñeẽ*.

gueçá seus olhos, rec. de *eçá* que no abs. faz *teçá*; grande numero de der. e comp. vê em *eçá* e ainda em *çá*.

guecé=o-ehé por si, para si, com sigo etc.; *o* pron. *ehé* posp.

gueceguar adj. e pron. ó si attinente, seu, sua, seus, suas; *o mboú gueceguara* fez vir ou chamou os seus; *ogue royque gueçeguar ndibé* recolheu-se juncto com os seus.

guechag rec. do v. *echág* vêr, que no abs. faz *techag*.

gueẽ v. int. vomitar, repôr (o v. *u* comer no pret. do imp. faz *ucué* mas concebe-se que podesse contrair-se em *cuér* ou *cué*, que com o rec. faz *gué* o que se comeu, *ẽ* sair); conj. *agueẽ*, *regueẽ*, o *gueẽ* etc., no ger. *gueẽmo*, e os part. correspondentes; em tupi *guen*.

guehâb e melhor *guepab* part. logar, tempo, modo de apagar-se.

gueindĩ sua ermã, rec. de *teindĩ*, ex: *gueindĩ aete omboyerobiá* ás suas ermãs porém respeitam.

gueiquié ou *gueiqué* o seu entrar, a sua entrada, rec. de *iqué*, no abs. *teiqué*; *gueiquie-rabaiti hára oypeá oytĩbo* aos que á sua entrada se oppunham elle arreda os-derribando.

gueitĩ rec. de *eitĩ* no abs. *teitĩ* atirar, lançar, mais usado na fórma *itĩ*.

guembé seu labio inferior, seu bordo inferior, rec. de *embé* no abs. *tembé*; s. nome guarani do *ĩmbé* (philodendron) significando «trepadeira» em geral.

guembi=guemi rec. do pref. de part. passivo (86) que no abs. faz *tembi=temi*, no relat. *rembi = remi* (precedido de nome ou pronome) e *hembi = hemi* relat. de 3.ª pessôa; mas ahi *te, re, he, gue*, são pron. e o pref. de part. se-reduz á *mbi = mi* onde se devem buscar as dicções como *guembiá* a sua presa, *guembiú* a sua comida, *guembirecó* a sua mulher, *guemitỹm* o seu semeado, etc.

guembĩ rec. de *embĩ* sobrar que no abs. faz *tembĩ*; do mesmo modo os der. e comp.

guembó sua verga, rec. de *embó* no abs. *tembó* com muitos der. e comp.

guendá o seu logar ou posto, rec. de *endáb* no abs. *tendáb* e assim todos os der. e comp. quer com este part. quer com *endar*, abs. *tendar*.

guendĩ rec. de *endĩ* no abs. *tendĩ*, já como v. accender, já como s. e outros partes de oração com os comp. Do mesmo modo as dicções *guenondé* diante de si, *guendotára* seu guia, *gueõ* sua morte, etc., que si não se acharem na fórma simples *enondé, endotar, eõ* busquem-se no absoluto *tenondé, tendotár, teõ*.

guepĩ rec. de *epĩ* vingar, cobrar, que no abs. faz *tepĩ* com os seus der. e comp.

guequab seu costume, seu habito, rec. de *equab* no abs. *tequab*, assim como tambem o part. *guequar* no abs. *tequar* e os comp. e der.

guequamoĩ adv. ou phr. á seu modo, á seu geito, seu costume em conforme, é rec. de *equamoĩ* que no abs. faz *tequamoĩ* contr. de *tequab* e posp. *bo* e *i*, *guequamoĩ yapú rĩrú ahẽ* segundo o seu costume é falsario o tal.

guér seu nome, rec. de *ér* no abs. *ter*. Na pag. 109 *ara amo rupi omboté guéra* em certos dias ou occasiões mudam o seu nome; é traducção que só fiz segundo nota do snr. dr. Ramiz Galvão.

guer = gue vem na pag. 142 e outras em vez de *quer* dormir; *a hecha y gue y tubamo* eu vi que dormidos (ou a dormir) elles estavam.

guer suff. de pret. em vez de *cuer*, é mais frequente na fórma *nguer*.

guerá v. intr. sarar, vem frequentemente em vez de *cuerab*.

guerái v. intr. enjoar-se, enfadar-se em vez de *cuerái*.

guerarẽ s. nome que é dado a uma rã pequena, á plantas e tambem á aves e portanto difficil de explicar-se.

guereco rec. de *hereco* tel-o; *o yebĩ curiteỹ guĩ oguerecobo* voltou logo tendo as suas flexas.

guerecoháb rec. do part. *erecoháb*, que exprime o modo de ter, o logar, o tempo; *guecoháb* é o rec. de *ecoháb* que diz o logar, tempo, modo de ser.

guerecohár rec. de *herecohár* aquelle que tem, vê *erecohár*. Na pag. 106 § 3 faltou este part. em *Hae abe oguerecó guendotára guerecoha guecorã rehe oquayhara*, elles tambem tem seus chefes, seus regedores, que sobre o como devem proceder os governa. Não faz falta na phrase, porém assim está no original e escapou na impressão.

guero = gueno fórma rec. de todos os v. tornados trans. mediante a prep. *ro=no*, com o rec. *gue*, que no abs. faz *te*, e no rel. *re* ou *he*, como se vê em

gueroá, guenoin, guenoã, gueraha (por *guerohá*), *guerecó* (por *gueroco*), *gue-robiar*, etc. que se devem vêr sem o rec. em *roá, noĩ, noã, raha, recó, robiar*; exemplos : *haete ndogueroá curiteỹ* porém não no derribaram logo;*oguerobiá-hareỹ tacĩ pochĩ pĩpe o mboaraquaá* aos que não no acreditam (honram) com doenças más elle escarmenta; *oguerahá ucá* o mandou trazer, *oguerocapucay ỹmani* gritou-lhes logo. Vê-se em alguns destes exemplos que *gue* em vez de rec. é rel. e é o pron. paciente correspondente á *y* ou *yo* em outros verbos.

guerú fórma rel. dos v. *rúr* trazer, e *rub* ter, onde *gue* é o pron. pac. prefixado ao verbo: *ĩitebete cuñã ndoguervy* todavia não trouxe ou trazia mulheres. Na pag. 207 a traducção foi feita conforme nota do sñr. dr. Ramiz Galvão, mas evidentemente os tempos e o modo estão ininteligiveis. Para dar a traducção que ali vem seria preciso pelo menos: *marã boñã potahape oúramo tenonga abá memẽ oyoguerú rae*, e no fim da phrase devia accrescentar á *ndoguervy* ou *amo* ou *rae*.

guetá v. adj. ser muito, no rec. vê *etá* e *tetá* no abs.

guetá v. trans. cercea-lo, cercear-se ; vê *etá* que se conjuga a *hetá*, etc.

guetã s. sua patria, vê *etã* no abs. *tetã* ; *guetãme o bahẽ ramo* á sua terra quando elle chegava.

guetaeỹ v. adj. o não ser muito ; vê *etá* abundar , ser muito , etc. ; *o yeeça ereçó.... guetá eỹhaba rehe* consideraram no facto de não serem elles numerosos ou muitos.

guetã ỹguar s. o de sua terra ou patria, o seu compatriota, o seu patricio, vê *tetã yguá*.

gueté s. seu corpo, vê *eté* e no abs. *teté*.

guetebo adv. e adj. (por ou em seu corpo, in totum) por tudo, por junto ; inteiro, completo ; *hae guetebo o yebĩ potar aú* elles por junto, elles em um corpo só voltar quizeram debalde ; *pĩtã guetebo* a noite inteira ; *mbohapĩ roỹ guetebo* durante trez annos inteiros.

guetĩmã sua perna, rec. de *etĩmã* ; *guetĩmã racĩ ramo ndo guatabey* estando doente da perna não andava mais.

guêy = *guêi* rec. de *êi* lavar, cujo abs. *têi* não é usado e sim o rel. *hêi*.

gueyá rec. de *eyá* deixar, no abs. *teyá*, porém mais usado o rel. *heyá*.

gueyĩ em vez *heyĩ* ou *hĩyĩ* v. trans. arredar, remover.

gueyĩ = *gueyĩb* v. intr. baixar, descer, vê *eyĩb*, que admitte um *g* enphonico. Der. *mbogueyĩb, rogueyĩb, yerogueyĩb*, etc.; *o-gueyĩ* S. *Ignacio ore chá reta-me* desceu ao povo que S. Ignacio se chama por nós ; na pag. 343 *petey cuñã heyu; ndo gueyĩ cey mitã*, de uma mulher não queria descer a criança, i. e., não queria nascer.

O ger. em *pa* e part. corresp. vê em *eyĩb*.

gueỹ = *guei* rec. de *eỹ* = *eĩn* brindar, no abs. *teĩn*.

gueỹ = *gueĩm* sua haste, sua ponta ou fuso, rec. de *eĩm*.

gueỹy = *gueỹi* rec. de *eỹi* rasgar, que no abs. *teỹi* não se usa, e sim no rel. *heỹi*.

gueỹỹ o sua turba, o seu povileu, vê *eĩi, teĩi* ; *gueỹỹ-hape* no lugar e occasião em que se ajunta o povileu ; na pag. 360 está cerrado *guiyĩ* pois deve ser : *o hobaitĩ*

mboraỹhûc ỹhû raû pĩpe heroatábo, gueỹi recohá-pebe herobakemo, foram ao encontro delle, com fingido agrado o conduzindo, da sua turba-multa até o lugar (em que ella estava) o fazendo chegar.

guguá seu assento, seu fundo, rec. de *uguá* no abs. *tuguá*.

guguai sua cauda, rec. de *uguai* no abs. *tuguai*.

guguĩ seu sangue, rec. de *uguĩ* no abs. *tuguĩ*; e do mesmo modo outras dicções começadas por *u* que no rec. recebem só *g* e não *gu*.

gui (em A. *ui*) pron. eu (só empregada no ger.) (15); *gui tena* sendo eu, *gui paca* acordando-me eu. A conj. do ger. é: *gui hóbo* indo eu, *e hóbo* indo tu, *o hóbo* indo elle, *ya hóbo* indo nós (todos), *ro hóbo* indo nós outros, *pe hóbo* indo vós, *o hóbo* indo elles. (Neste vocabulario foram eliminados os pref. pronominaes e o ger. é designado só pelo seu suff. *bo* (geral) *ca, ma, mo, na, nda, nga, pa, ta,* (especiaes). Especificaram-se apenas alguns com as 1.as pessoas *gui*).

— posp. (100, 103) de, ex, fóra, além de; tambem *agui* e com os pron. *hegui*; não se deve confundir com *ãgui* disto, que vem na pag. 201 *o ñemoã ucá agui* fazia pensar-se disto. Em *ĩru* transcreveu-se um exemplo onde *gui* tem o sentido de privação.

— em vez de *gui* = *ki* aqui, vê *que*.

— *abo* caindo eu, nascendo eu; 1.a pes. do sing. do ger. de *ar*.

— *ama* estando eu em pé, ger. de *ã*.

— *bé* posp. comp. de *gui* com o adv. *bé* mais, que serve de comparativo; mais do que, acima de; diz tambem «desde, de todo o» *ychuguibé ore poacá catube* mais do que elle nos tinhamos força; *o pĩa guibe* de todo o seu coração.

— *bebébo* ou *guibebépa* voando eu, ger. 1.a p. sing. de *bebé*.

— *bebúita* boiando eu, ger. da 1.a p. sing. de *bebúi*.

— *carúbo* comendo eu, alimentando-me, ger. 1.a pes. sing. de *carú*.

— *cẽmo*=*gui-cema*, saindo eu 1.a pes. do ger. de *cẽ*.

— *cĩrĩbo* escapolindo-me, ger. 1.a pes. sing. de *cĩrĩ*.

— *guarinĩmo* guerreando eu, ger. 1.a pes. sing. de *guarinĩ*.

— *iribo* soltando-me, 1.a pes. sing. do ger. de *ir*.

— *ĩibo* deslizando-me, sujando-me, roçando-me; 1.a pes. do sing. do ger. de *ĩi*; tambem ha *gui-ĩita*.

— *ĩtabo* nadando eu, 1.a pes. sing. do ger de *ĩtá*.

— *maẽmo* olhando eu, 1.a pes. do sing. do ger. de *maẽ*; como este os poucos verbos mais que ha intr. começados por *m*: *Tupã rehe guimaẽbo aha* olhando para Deus eu fui.

— *ñana* correndo eu, 1.a pes. do sing. do ger. do *ñan*.

— *paca* acordando-me, 1.a pes. do sing. do ger. de *pag*.

— *pobo* saltando eu, 1.a pes. do sing do ger. de *por*.

— *quapa* passando eu, 1.a pes. do ger. do sing. de *quab*.

— *quebo* (pronuncia-se *gui kébo*) dormindo eu. 1.a pes. sing. do ger. de *quer*.

— *roỹrõmo* irando-me, ger. da 1.a pes. do sing. de *roỹrõ*; é por excepção porque

os verbos principiados por *r* e principalmente *ro* (e *no*) são trans.; este *roĝrô* é trans. e intr.

guitecobo sendo eu, á ou para ser eu; ger. de *teco* ou *icó* na 1.ª pes. do sing., vê *icóbo.* Como este são todos os comp. de *teco,* que fazem *gui tecobebo,* vivendo eu, *guitecó-acîbo* estando eu doente, etc.

— *tena* estando eu, á ou para estar eu; 1.ª pes. do sing. do ger. de *in* no abs. *ten,* ve *îna.*

— *teiquebo* ou *gui-teiquiabo* entrando eu, ger. de *iqué* ou *eique,* no abs. *teique.*

— *tiámo* ou *guitîmo* envergonhando-me eu, ger. de *tî*; os v. intr. (conjug. com *a, re, o*) que começam por t recebem directamente os pref. pron. e os suff. de ger.

— *tubo* vindo eu, ger. de *ur,* que no abs. faz *tur.*

— *tuba* jazendo eu, ger de *ub* que no abs. faz *tub.*

— *yabo* dizendo eu, ger. de *é* dizer; o proprio seria *gui ébo,* mas houvé mudança de *é* em *a* e o *y* intercalado parece meramente euphonico, porque pron. não póde ser.

— — ger. de *yab* brotar, e de *yar* unir-se, ser pregado.

— *yaboî* phr. por eu dizel-o, para eu dizel-o; serve de adv. debalde, em vão, sem motivo; parece que *gui* aqui vale *ugui* isso; *guiyaboî* isso por dizer.

— *ye* ou *guiñe* é o inicio de ger. de 1.ª pes. do sing. de todos os verbos refl.; vê *ye* e *ñe* e os verbos assim começados; notando-se porém que então preferem substituir *gui* por *che.*

guî em vez de *guîr* a parte inferior, si de um lado se reporta a î agua *îr* e *rî* fluir manar, por outro lado vai ter á *guîbi* descair, desmerecer, desmedrar e á *cúi* cair, ruir não obstante estar neste ultimo *i* em vez de î. Alem disto î agua, admitte a forma abs. *tî* liquido, donde *rî* fluir; não apparece porem o rel. *hî* mana, flue e sim *îrî* ou talvez *yrî*; e tambem acha-se o rec. *guî* em algumas phrases como *ŷ guî páramo ore rembiecá oyehu-catú ne* em estando a agua toda escorrida o que procuramos se achara bem.

— v. intr. rumorejar; bambalear vê *guîguî.*

guîâi seu suor vê *îâi* que no abs. faz *tîai* e assim os der. e comp. de î agua.

guîb = *guŷ* devia ser *guuîb* sua flecha, é o rec. de *uîb* que não usam no absoluto *tuîb* e sim no rel. *huîb* e tambem *vîb.* Na Conquista é frequente nazalizar-se o *g* fazendo *nguŷb,* assim *nguŷ beŷramo* as suas flechas não tendo mais.

guîbi v. intr. cair abaxo; descair, desmerecer, desmedrar (*guî pe* no baxo ir, deslisar-se, vê *guî* e *guîr* a parte inferior); *a guîbi, re guîbi, o guibi* desmereço, desmereces, desmerece, etc.; ger. *guîbibo* quasi homophono com *guebibo* de rastos, de assento; part em *háb.*

— a sua pelle ou fibra, rec. de *îbir* fibra ou filamento de arvore.

guîbîr seu ermão mais moço; seu sepulchro, vê o abs. *tîbîr.* Na pag. 283 *o moñan -gareco..... vcá.... guîbî Pedro rehe* mandava que cuidassem de Pedro seu ermão mais moço.

guîbo = *guîrito* adv. e posp. por baxo, debaxo, sob, sub.

guĭbo = *guĭmo* = *guĭpa* ger. rumorejando; bambaleando vê *guĭ* e *guĭguĭ*.

— *guĭbú* = *guĭbúr* v. intr. sair de baxo, emergir, surdir, der. como os de *búr*.

— *guĭbú* s. uma especie de formigas, vê *guĭbúquĭbú*.

guĭcú seu liquido ou liquifacto, rec de *ĭcú* no abs. *tĭcú*.

guĭé seu ventre, sua barriga, vê *ĭé* que no abs. faz *tĭé*.

guĭguĭ v. onom. rumorejar, murmurar, susurrar; bambalear, balouçar-se, embalançar-se, mover-se, agitar-se, menear-se, oscillar; comp. *ĭ* agua, *ĭb* arvore, *uĭb* flecha, *ĭi* deslisar-se etc.

guĭguĭbo=*guĭguĭpa* ger. rumorejando, bambaleando etc., tambem *guĭpa*.

guĭguĭháb=*guĭguĭpáb* part. logar, tempo, modo de rumorejar e de balançar; tambem na forma simples *guĭháb*=*guĭpáb*.

guĭpe posp. de baxo, de sob, por baxo, em baxo, etc.; *ÿbĭguĭpe* de sob a terra, *poguĭpe* sob a mão, em poder de, *opoguĭpe* sob a sua mão, em seu poder.

guĭpĭi rec. de *ĭpĭi* molhar, no abs. *tĭpĭi*, e como este varios der. e comp. de *ĭ* agua.

guĭquer sua ermã mais velha, vê *ĭquer* e no abs. *tĭquer*.

guĭqueÿ seu ermão mais velho; vê *ĭqueĭ*. A's vezes a forma relativa pela absoluta como pag. 234: *oré guĭqueÿ recó poriahú* de nossos ermãos mais velhos tristes sortes; a justificação deste modo de fallar está só em que pode caber o rec. *gu* por se referir á quem falla.

guĭr, s. a parte inferior, o baxo (ou *gu* dem. com *ĭr*, justamente como *o* (equivalente á *gu*) preposto á *pá* findar, faz *opá* findo; ou com *gu* em vez de *cu* ou *co* estar), vê *ĭ*, *ĭi*, *ĭb* e *ĭr* e tambem *guĭbi* descair.

guĭrá s. ave, passaro, vê *uĭ* e note-se que tendo *ĭb* a significação de (elevar-se) pode-se conceber em *o-ĭrá*=*guĭrá* part. modificado (aquelle que se eleva), o que se eleva; tem grande numero de compostos, mas não vem muitos na Conquista que só traz *guĭrá guaçu* passaro grande em uma pagina que me não lembra e mais alguns poucos. Entretanto apresento alguns compostos nos quaes se vê o que foi exposto na gramm. de pag. 84 em diante; tambem se escreve *oĭrá*, *uĭrá*, *vĭrá*, *urá*, *hurá*, *huĭrá*, e tambem com *y* em vez de *ĭ*

— *apetĩ* s. passaro de superficie branca ou pintada, ou salpicada.

— *apĭá* s. flecha para matar passaros (do v. *api* atirar com suff. *a*; porque o part. é *apiháb*, e demais pela collocação pode-se explicar *guĭrá-ápe ya* que sobre a cabeça da ave cáe.

— *aubõ* v. intr. agourar passaros, s. agouro de passaros; sonhar com aves, augurar bôa caçada de passaros etc.; os der. como os de *haubõ*.

— — s. ave que agoura, ave agoureira.

— *beráb* s. passaro brilhante, ave esplendente; na pag. 221 dá-se este nome á um feiticeiro: *abapayé Guĭraberá herabae*, um feiticeiro que se chamava Passaro brilhante.

— *bĭá* v. trans. caçar aves; vê *bĭá*; dahi *guĭrábĭahá* alçapão ou caçadouro d'aves, e dahi tambem o nome da cobra *guĭrabĭahára*, vulgo *urapiagára*.

— *camytá*=*guĭrá acãmytã* s. passaro de cabeça vermelha, nome dado a diversos passaros; *camytã* simplesmente seria «secco rubro».

guïrá cangïta=guïrá acangïtá s. passaro de pennacho na cabeça, porque *acangïta* significa almofada, e tambem o que se põe ou se esteia sobre a cabeça.

— *çapucay* s. canto de passaro, cantar de ave; tambem ave que canta ou grita, nome dado á diversos passaros, e applicado pelos tupis para qualificar o gallo e gallinha domesticos, dispensado até o desig. geral *guïrá*.

— *guaçú* s. passaro graude, ave de rapina e outras; em tupi *guïra oçú*.

— *hú* s. passaro preto; ou antes « passaro que é preto » por causa do rel. *h* e porque tambem ha *guïraũ* passaro preto; tambem ha *guïrárún* com o mesmo signif. Como se vê *guïrahú* e os outros nomes applicam-se á passaros mui differentes, mas então especialisam com outro qualificativo como *guïráhuró* passaro negro desfeito, azulão (oriolus) *guïrahúguaçú* (o maior dos oriolus) *guïrahumi* passaro negrinho, estorninho, etc.

— *ï* s. passarinho, passaro pequeno.

— *mbïá* v. cevar passarinhos, donde o s. part. *guïrabïahá* cevadouro de aves; vê *bïa*.

— *mboá* v. trans. fazer cair passaros ou aves, caçar passaros, de ordinario com laços, rêdes, armadilhas, porque atirando é *guïra-api*; os der. vejam-se em *mboár*.

— *membï* s. filhote de passaro, pinto (vê *guïrá raï*); nome dado tambem ao beija-flôr que tambem se explica por *guïramimbig* passaro scintillante.

— *mimbí* s. flauta de passaro ou passaro soprado, nome dado á cigarra pelos tupis, vê *ñaquỹrã* pelos guaranis.

— *memuã=guïrá menguã* s. ave chocarreira, ou mettedora; mergulhão; tambem *carará* furadora, arranhadora.

— *muá* ou antes *guïrapuã* v. intr. já significando « atirar passaros » o que reporta á *puar*, já significando « levantar passaro » como a perdiz em campos, o que reporta á *puã*, não obstante ser este v. intr.

— *ñengeta* s. (*guïrá ñeeng-etá* passaro falla muito) gronhatá, canario e outras aves cantoras.

— *obï* s. passaro verde, passaro azul, dado á verdilhões, papagaios e outros.

guïrapá=guïrapar s. arco de flecha, vê *uïrapar* e *vïrapar*. Para se vêr quanto se muda o sentido com a simples accentuação ás vezes, tem-se na pag. 217 *o guïrapár eỹ ramo* tendo os seus arcos atôa, inutilmente (ou inuteis por falta de flechas), onde se estivesse *o guïrapár eỹramo* ter-se-hia « estando elles sem os seus arcos. »

— *pé* s. arco chato, ou *guïrapápẽ* arco trançado para atirar bodoque, bèsta.

— *pirá* v. intr. estender, entesar o arco, assestar a flecha ao arco; vê *pirá*.

— *riyá* s. archeiro, ou antes senhor de arco, traduzido por flecheiro e tambem *guïrapáyár*.

— *tï* s. a ponta do arco, o focinho ou nariz do arco, que fica para cima.

— *ỹ=guïraparïb* s. arvore de arco, páo d'arco, nome dado á diversas arvores.

guïrá-payé s. passaro feiticeiro, nome dado á gaviões e corujas especïalmente á um gavião tambem chamado *tingaçu* e *atingaçú* (bico grande.)

— *pepó* s. penna, pennas, e mais exactamente « azas. »

guïrá-pepó cang s. o osso, ou os ossos das azas.
— *pepocué* s. as azas já tiradas, as azas que foram de passaro; *guïrapepócué pïpe o ñemo porã* com pennas se enfeitou.
— *pitã* s. passaro vermelho, ou antes de pello vermelho, e passaro de crista.
— *pï* s. pé de passaro, pé de ave; como adj. serve de epitheto.
— *pïrã* s. passaro ou ave vermelha.
— *pô* = *guïrapong* s. passaro martellante ou sonante (vê *pong* soar) nome dado ao chasmarhynchus, vulgo « ferrador » e « araponga ».
— *poro aubô* s. passaro ou ave agoureira, nome dado á corujas e outros.
— *porú* s. ave ou passaro devorador, voraz, carnivoro; gavião, aguia.
— *potáb* s. isca para apanhar passaros, engôdo; (vê *potáb*.)
— *ráb* s. pellos de passaro, plumas, plumagem; no pret. *guïráragué* plumas, plumagem para adorno, e tambem pellucias como as de papo de tucano.
— *tĩ* = *guïratĩm* s. nariz de ave, bico.
— *tĩ* = *guïrating* s. passaro branco, nome dado á ardeas e outras.
— *reïi* s. multidão de passaros, bando de aves.
— *repoti* s. excremento de passarinho; nome da « herva de passarinho ».
— *rocái* s. gaiola, prisão ou casa pequena de passaros; em tupi tambem se acha com o mesmo sign. *guïraróca* = *guïraróg* e em guarani *guïráóg*. exprimindo «ninho em ouco de pau».
— *rupiá* s. ovos de passaros; e *guïrá-rupiá-upá* ninho, isto é, pouso dos ovos des passaros.
— *û* s. ave negra, e ainda *guïraundi* contr. em *guïrundi* ave negrinha, ou salpicada de preto, etc.
— *yïbá* s. braço de ave, em tupi designando «as azas.
— *yub* s. passaro amarello, qualificativo de diversos passaros, mas especialmente de um Psittacus tambem chamado *ayurúyúb* papagaio amarello.
guïri posp. ao debaxo, por debaxo, em baxo de; *ÿbïrá guïri* debaxo da arvore, *y guïri* debaxo delle, *o guï ri* debaxo de si.
— (de *cui-ir?*) v. intr. estar desunido, não se ajustar, arredar-se, ger. *guïribo*, etc.
— s. especie de pequeno passarinho, talvez contr. de *guïrãĩ*; nome tupi dos bagres talvez connexo com *cïrï* por ter pelle lisa, escorregadia, vê *cuiri*.
guïrĩ = *coi ri* adv. ahi pertinho, ahi junto ou ao pé; perto de, proximo á, chegado ou contiguo á.
guïrï v. onom. estar aturdido, atordoado, sentir zumbidos, tontear; palpitar; adj. palpitante, rumorejante, susurrante; tremulo, convulso; vê *eçaguïrï*.
guïróg v. trans. tirar debaxo, extrair, arrancar, puxar fóra; os der. como os de *og*.
guïrú v. trans. solapar, minar, cavar por baxo, ger. em *bo* e part. corresp.
— rec. de *ïrú* v. conter, e s. vaso, que no abs. faz *tïrú*; o quasi homophono *ïrû* acompanhar faz no rec. *o ïrû*
guïtĩ = *uïtĩ* = *oïtĩ* (*ïb tïr*) s. arvore alta, nome dado a muitas especies de arvores altas.

gutýĩ na pag. 260 em vez de *guety* sua turba, rec. de *ety* = *eĩi*, vê a correcção transcripta em *gueỹy*.

gumbĩ rec. de *umbĩ* no abs. *tumbĩ* com os seus diversos sign. e assim os der. e comp.

gundé ou *gũũndé* (composto com *cũ* lingua, como *mundé* com *pó* mão) s. prende lingua ou tira lingua, e v. prender pela lingua; especie de armadilha para aves, como o *cũpaũ* (atravessa lingua) para peixe. Nestes compostos vê-se a relação de *cũ* lingua (a tragadora) com *cúr* tragado, e então como *paũ* é atravessar e *hẽ* é pender, ou prender-se, parece que *cũ* será «tragadouro» donde s. «atravessa tragadouro» ou preñde-se ao tragadouro.

guo = *guog* sua casa; na pag. 280 *guó hegui y cẽ ramo* de sua casa quando elle saïa.

guó = *guób* sua folha, suas folhas, rec. de *ób* no abs. *tob.*; grande numero de der. e comp. vejam-se sem *gu* ou no abs. com *t*.

guobá rec. de *obá* adj. pando, aberto, e s. rosto, ambos no abs. *tobá*, tambem grande numero de der. e comp. que se verão sem *gu*.

guobí rec. de *obí* adj. pontudo, agudo; molhado; vê sem o pron. *gú*.

guobĩ rec. de *obĩ* azul, idem.

guoigua = *guogigua* = *guoỹgua* = *guoyguár*, etc., pertencente á sua casa, os seus caseiros ou domesticos, rec. de *ogiguar*; *o henõi cunũmbuçu guoigua* chamou os rapazes que eram de sua casa.

guoó sua carne rec. de *çoó* onde *ç* está por *h* faltando a abs. *toó*, que subsiste como adj. ou v.: *guoó cuera pipe y ñemondé yebĩ riré* com a sua carne que foi depois de se vestir de novo.

guoóçũ rec. de *ooçãng* soffrer e assim muitos verbos começados por *ó* no abs. *to*.

guópe em sua casa, rec. de *ópe* em casa; *guope heroyeré ucábo* para a sua casa o fazendo voltar.

guopé sua casca, sua vagem etc. rec. de *opé* no abs. *topé*.

guoquẽ sua porta ou sahida, rec. de *oquẽ* no abs. *toquẽ*; e do mesmo modo os der. e comp.

guoquĩ seu broto ou seu brotar, rec. de *oquĩ* no abs. *toquĩ*.

gupá (aliás *guupáb*) seu pouso rec. de *upáb* no abs. *tupáb* Na Conquista o rec. *gu* quando precede á *u* perde o seu *u*; demais torna-se quasi sempre *ng*, o que acontece tambem quando precede á *o* e ainda á *e* e *ĩ*, assim *ogueroiquié ngupápe* o recolhe no seu leito, no seu pouso.

gupi posp. com o rec. com sigo, por si etc.; na Conquista *ngupi*.

— rec. de *upir* levantar, no abs. *tupir* não usado, mas com muitos comp. e der. tanto no rel. *hupir*, como no abs. *tupir*.

— *a* seus ovos, rec. de *upia*, não usado no abs. e sim no rel. *hupiá*, *rupiá*.

— *be* posp. com pron. junctamente comsigo; na Conquista *ngupibe*: *oy potá che abé ngupibe che hohaguámo*, elle quiz que eu tambem com sigo fosse.

guũ rec. de *uũ* adj. e s. que não admitte o abs. *tuũ* senão em comp. e der.

guỹb sua flecha, vê *guĩb* e *uĩb*.

H

h pron. pac. (15) o, a, os, as, lhe, lhes; com os subst. do, da, dos, das, delle, della, delles, dellas, disso, é e; quivalente á *y* ou *ñ*, e é empregado com dicções começadas por vogal; torna-se *he* (78) quando a dicção começa por consoante (*r*, *n*, *m*, quasi sempre), ex: *t-og*, a casa, *abá-r-óg* a casa do homem, *che r-og* a minha casa, *nde r-og* a tua casa, *h-og* a casa delle, *gu-og* a sua casa etc. Assim como á *y* rel. corresponde *o* rec., tambem á *h* rel. corresponde *gu* reciproco, (vê 58 á 78). Os verbos formados pela prep. *ro*=*no*, ou *r*=*n* tem um dem. geral *te*, que se muda (78) em *re*, *he*, *gue* na conj. com pron. pac. *te-rur* trazer (ou antes traze-lo), *che re-rur* trazem-me, *nde re-rur* trazem-te, *he-rur* trazem-no, *gue-rur* traz-se etc.; mas na conj. com pron. ag. *gue* na 3.ª pessoa está evidentemente em logar de *he* e assim: *a-rur* eu o trago, *re-rur* tu o trazes, o *gue-rur* elle o traz etc. Os que escreveram tupi em vez de *h* empregaram, muito impropriamente *ç*; demais *ç* é o estado de *h* quando deixa de ser pronome e se incorpora ao thema.

Nota: as dicções que tiverem *h* inicial, e se não acharem no vocabulario procurem-se sem esse *h*.

ha v. trans. cortar, truncar, torcer vê *hab*.

— 1.ª p. do v. *hó* ir: *a há* vou. *ya ha* vamos, *ahá ỹmã* já vou.

— pello delle ou cabello delle, vê *hab*.

— espiga ou antes espiga delle ve *har*.

— em vez de *hab* e *har* suff. de part.

haá eu nasço, *hoá* elle nasce, occorre, caê, etc. apparece algumas vezes em logar de *a ar*, *o ar* vê *a*.

haã v. trans. medi-lo prova-lo etc. vê *aang*; *rosario raãbo*, marcando, rezando o rozario *o haã yebĩ ñem'me* as ensaiavam outra vez ás occultas, *o cotipe o haã* (e não *o haaã* pag. 358) *Tupã ñeẽ heroçapucaibo* na sua casa rezavam de Deus as palavras clamando-as junctos. Os der. e compostos vê em *aã*=*aang* que admitte *t*, *r*, *h*, *gu*. Vejam-se tambem sem *h* o verbo *haarõ* e os seus derivados que como os de *haã* não tem *t* no abs.

haabia s. (contr. de *haã-pĩi-hár* aquelle que reza muito) sabiá, nome geral dado a tordos e aves cantoras congeneres. Com qualificativos *pĩrẽ* de pés fetidos, *tĩ* branco, *yub* amarello etc. distinguiam diversos.

hab suff. de part. que exprime o logar, o tempo, o modo e, diz M, a causa, o intento, o fim, o proposito, o com que (instrumento); *mboe* ensinar, *mboéháb* o ensino, a licção, a escola, o livro, em geral o que se ensina, onde, quando como, com que se ensina. Recebe os suff. de t. *cuer* e *ram* (79.86) e faz os 5 tempos *hab*, *haguer*, *haguam*, *hagueram*, *habanguer*, e com o neg. alterna formando *habeỹ* ou *eỹháb*, e de uma fórma ou de outra torna a receber os suff. de t. e assim tem-se *habeỹ*, *haguereỹ*, *haguameỹ* etc. Com as posp. ora se contrae, ora não: *mboehába ri* pelo ensinamento, *mboehápe* no ensinamento na escola. E' suff. não só de v. mais ainda de s., de pron. e até de phrase:

abá gente *abá-hápe*, onde ou quando ha gente, *abá habeỹme* onde ou quando não ha gente ; *hae poro-mboorĩ morangatu haba pípe* e as gentes alegrarem-se bem-aventuradamente no acto de se as fazer (e quando se fizer as gentes se alegrarem etc. Algures vem posposto até ao subj : *o carayramo hague Tupã robaque herahá-bo* de se-terem christianisado o facto dado perante Deus levando. Conforme as lettras finaes dos v. o suff. *hab* (como o ger. *bo* e os outros suff. de part.) soffre modificações, (46 á 56) mas *háb* é geral e serve a todos os verbes : por isso em cada v. dão-se os part. especiaes entendendo-se que o gerál *háb* é sempre admissivel : assim de *cog* apoiar, dá-se *cocáb* apoio, bordão, mas subentende-se que tambem tem *coháb*. Devia ter feito igual observação tractando de *bo* suff. do ger. sup. mas escapou-me. A's vezes *háb* se confunde com *hár* por ámor da dicção que segue : *teongue mbobĩbĩ harami* pode ser : como o amortalhamento de defuncto (*hab-rami*). ou como o amortalhador de defuncto (*hár-rami*). O suff. *hab* na Conquista serve até para comp. hybridos como se vê em *y mo cinco haba* o quinto (o que faz cinco) *y mo seis haba* o sexto (o que fazia seis) etc.

hab v. trans. cortar, truncar, partir, quebrar, torcer ; ferir, offender, lesar ; *ayoha, reyohá, oyohá* = *o há* etc. eu o corto etc. Comp. com *ab* partir, abrir, com *yab* abrir-se, com *yeab* abrir-se, fender-se, e com *cab* ferir. ; ger. *hápa* com os part. corresp. Este v. com o pac. preposto perde o *h* donde resulta que é o mesmo que o verbo *ab*, aqui precedido de *h* demonstrativo, alem do pron. *yo*.

— o pello delle, vê *ab* que recebe *t, r, h, gu*.

— *amo* suff. de part. seguido da posp. *mo*, exprimindo o modo, e costume: *nde y mboé hábamo a mboé ne* como sóes ensina-lo eu o ensinarei etc.

— *anguepe*, é o seguinte part. com a posp. *pe* : *anã rehe o yerobiá yebĩ habanguepe* no diabo por se haverem fiado de novo.

— *anguér* pret. comp. de *hab*, o que tivera ou houvera sido, ou feito. O jogo da neg. *eỹ* com este t. composto engendra duvidas e equivocos : *Tupã no moranguey-ramo anã y pĩtĩbõ-eỹ habanguera*, como Deus não annulasse aquillo em que o diabo não tivesse deixado de ajudá-lo, isto é, como Deus não annulasse a ajuda do diabo á elle (a ajuda que não deixara de haver); *tupã rehe guaramo o ñemo ingó ucá ramo hague re romanõ-bo* como cousas de Deus (á Deus o serem pertencentes) o terem-se feito (o facto de terem feito com que se tornassem) conservando até morrer (levando comsigo na morte). E' mais claro este fut. comp. no seguinte : *o yucahabanguer-agui oñeguahẽ* da morte que lhe iam dar (que lhe foram dar) se livrou.

habẽ rel. de *abẽ* mofar, criar mofo; desmaiar, ficar pallido, cinzento; desbotar; exhalar cheiro de mofo.

habé suff. de part. com a posp. *be* mais; usado principalmente pela negativa *bei* não mais: *nda herohoçã habei* não ha mais modo de se o-soffrer; *ndi caruhabéi* não ha mais o que se-coma.

haberé rel. de *aberéb* chamuscar; *ybĩraró o haberé* folhas de arvores elles chamuscam ou tostam.

habeté suff. de part. seguido do adv. *eté* muito, em extremo, bastante.

habéy ou *habëi* neg. de *habé*; *ndi angapĭhĭ habéy* não havia mais consolação; vê acima *habé*.

habeỹ neg. do part.; logar, tempo, modo em que não; vê *eỹháb*; a neg. propria dos part. é *eỹ*, mas como se vê na dicção seguinte, tambem admittem a neg. do modo ind. que é *nd—i* com o verbo interposto (18).

habi = *háby* neg. do part. *háb*, que então leva a prep. *nd* antes do v. e o suff. *i* ou *y* depois do suff., e de ordinario se apresenta contr. em *háy*; *ni mombeú-habi che remi mborará cuera* não ha modo de declarar o que eu padeci.

habiyu o que é pelludo, o que tem pellos, rel. de *abiyu*.

habĭá rel. de *abĭag* v. adj. ter mau cheiro, ter bodum, rescender mal; póde ser alterado de *hebĭag* referido á *hebĭ* que no abs. faz *tebĭ*.

hacang s. o galho delle, e outros significados, vê *acang* que tem *t, r, h, gu*.

hacatey amesquinhal-o, ser mesquinho, vê *acateỹ* idem.

hacú ser quente, ter calor, vê *acúb* idem.

haçá atravessal-o, passal-o etc. vê *açab* idem.

hacẽ gritar, clamar, vê *acẽ* idem; assim outros vocabulos que occorrerem com *h* pron.

hacĭ o que dóe, elle dóe, vê *acĭ* que recebe *t, r, h, gu*.

— *bae* part. act. o que está doente, idem.

— *háb* part. pena, dôr; difficuldade.

— *pe* adv. (em, com dôr delle) mal, com pena, com dôr, com magoa, á pezar; com difficuldade, penosamente, custosamente; *hacĭpe etey* com summa difficuldade.

— *pe-guar* adj. penoso, agro, difficil, trabalhoso, custoso.

— *pei* ou antes *hacĭhápei* adv. com difficuldade, com labor, com pena, á custo.

haçog adj. aquelle que fura (*çog*) espiga (*har*), s. gusano; no abs. faz *taçog*.

hae conj. e (litt. o eu digo = eu o digo).

hae, erëi, hei eu o-digo, tu o-dizes, elle o-diz, *yaëi, rõëi* nós o-dizemos, *peyei* vós o-dizeis, *hei* = *hoêy* elles o-dizem, conj. trans. de *é* dizer; *na hae chupe* assim o-digo á elle; *hae catúpe* eu o-digo em publico, ás claras.

— pron. esse, o tal, elle; isso; esse outro; o mesmo; adv. ahi, então. Com os pron. adjectiva-se perdendo o *h*, e faz *che ae* eu mesmo, *nde ae* tu mesmo, *hae ae* elle mesmo etc., e estes pronomes pódem servir de ag. Tambem serve de pron. de 3.ª p. elle, ella, elles, ellas, principalmente hoje: *hae oguerahá* elles o-levaram.

— *bae* pron. o tal, o mesmo, o sobredicto; tambem se-diz *hae ai* o mesmo ou esse mesmo: *hae ai co che* esse mesmo sou eu (é mim).

— *be* adv. e adj. conforme o-digo, conforme o dicto (ou ainda mais geral: *ha* o que occorre, *e* conforme, *be* fica) v. imp. intr. ser conforme, caber, convir, ser conveniente, servir; acontecer; no sentido de «ser conforme» recebe o pref. *mbo* e faz *mbohaebe* approvar, consentir, admittir; *y caray eỹbae... haebe rami o heca yaguarete* aos pagãos... conforme o dicto egualmente (ou aconteceu egualmente que) os procuraram as onças. Confirmando o exposto no § 34 sobre

os pron. pac. e, como dá-se na realidade nas orações de adj., ha neste um v. que rege o pron.; temos na pag. 282: *ang heguibe teniã nde haebe ne* desde agora pois em verdade serás são (*nde haebe ne*, te ficará bem, te elle conforme é ficará, te irá bem, serás são); amplie-se este modo de vêr aos adj. *catu porã, pochĭ, etá*, etc., e ver-se-ha perfeita identidade de funcções nos pron. *che, nde, y*: *ai moã haebe che hoha guama* julguei conveniente o eu ir.

haebeeỹ neg. do prec. servindo de adj; inconveniente, não cabido, despropositado, dissonante, discordante; *mbaé haebeeỹ no mbocatui pay abaré* cousas despropositadas não leva á bem o vigario.

haebey neg. de *haebé* que deve ser precedido do nome ou pronome e este de *nd.*: não servir, não convir; não ser conveniente; *nda haebey eguî teco orebe* não serve esse modo de vida (essa regra ou lei) á nós ou para nós.

haeboi = *haeboy* adv. conforme o dicto, segundo o dicto, do mesmo modo; vê *aéboî* e *ayêboy*; differe de *haebe* em que aqui ha o v. *bor* = *por* e assim *haeboy* «diz conforme isto em sendo» ou entendendo se com *boy* que exprime «duração» tem-se um adj. durante, perdurante, continuo, presistente, do qual provem o v. *mboaeboi* conservar, e tambem *roaeboi* conservar comsigo.

haeé adv. conforme isso, desse modo: mais usado *haeene* desse modo pois: *haeene tiyahá caa guĭbó rupi ya guatabo*, assim pois vamos, pela espessura caminhando.

haeño pron. elle só, elles sós; *hae y pĭpe haeño oicoramo o ñemĩ vỹ retá hegui*, e com elle (escudo) sosinho elle se achando escondia-se das flechas.

haepe adv. nisto, com isto, por isto; ahi pois; assim pois; então, logo, portanto (conforme isto, no que digo, conforme digo, onde digo, nesse logar ou tempo), *haepe oçapucay orebe* nesse logar gritam para nos.

haeramo adv. sendo ou como seja isso assim, ou *hae*, ahi, *ramo*, então: portanto, logo, por conseguinte; na forma *aẽreme* os que escreveram tupi dão como design. de tempo do indic.; *haeramo che recohápe y tu ramo* então ao logar onde eu estava como elle viesse.

haeramobe adv. logo então, desde então, até então.

haeramoî adv. como isto seja assim, sendo assim, dando-se tal como isso.

haerirẽ adv. depois disso: *haę rire oro atá caá cotĭ-pe*, depois disso caminhamos para o matto.

haerupi pron. e posp. por elle, por ella etc; por isso, com isso, sobre isso; por ahi, por esse logar.

haete adv. (eu o digo pois) assim, porem, mas, vê *aete*.

haetepe adv. é o mesmo precedente com o inter. *pe* e então? assim então? assim pois? assim porem?

hâgẽ ou *hangẽ* v. intr. apressar-se, vê *angẽ* que recebe *t, r, h gu*.

haguã = *haguam* fut. de *háb* tempo, logar, modo como ha de ser; *che pĭtĭbõ Tupã upé y mboaguĭye haguama* me ajudava a submettel-os a Deus; *o manõ-ngatupĭrĭ haguama* a sua morte que havia de ser bonita; *ndoroipotay henohẽ haguama* não queriamos que elles a tirassem.

hagua-ma-rehe e.

— *ma-ri* fut. do part. seguido da posp. *ri* ou *rehe* afim de; *teco pïahú moçandog eỹ haguama ri* a vida nova sem interrupção para levar; *y caray eỹ bae mongetá haguama ri* aos pagãos para ir fallar.

— *me* fut. seguido da posp. *pe* = *me*.

— *meỹ* fut. neg. logar, tempo, modo em que não ha de ser.

— *y* fut. do part. seguido da neg.: *nda hecobé-pá-haguay* não ha acabamento da vida della.

hagué = *haguer* suff. do pret. do part. (*háb* e *cuér* = *haguér*), logar, tempo, modo com que, em que se deu o que diz o verbo: *Cone tetã-boñã-ïpï-hagué*, eis aqui (*cone*) como foi (*hagué*) a fundação (*boñã* o fundar-se) priméira (*ïpï*) da povoação (*tetã*).

— pret. de *háb* pello, lã, etc.: *hagué to yeheá mandiyú rehe*, para que se caldêe a lã dellas (ovelhas) com o algodão.

— *pe* suff. do part. do pret. seguido de posp. *pe*: Na pag. 348 *oho yebï o ñemoñã-haguépe* foram, de novo, para onde (o logar onde) tinham nascido; é o mesmo r. dos verbos *ab, ar*, que significam brotar, nascer, occorrer, etc. Na pag. 122 apparece o pret. *mendahague* de modo tal que se podia trocar pelo futuro porque teriamos *cobae ñote che mendahague ndeyri* com esta só me casei, não se dizia, ou *cobae ñote che mendahaguã ndeyri* com esta só hei-de me casar, não se dizia.

— *rabé* part. seguido de posp. *be*, depois, desde, de: *acoi haguera be* aquillo acontecido de, ou desde (depois que aquillo se deu); em phrases como esta se percebe que a origem do suff. *háb* é o v. *ar* nascer, caïr, occorrer, dar-se, pois ahi está *haguer* que vale como *h-á-cuer* (*h* em vez de *y*).

— *reỹ* neg. do suff. do pret. do part.

haguïcueri atraz delle, vê *aquïcuer*.

hahá n. onom. rir, riso; daqui *mbohahá* rir-se de, mofar: *che mbohahá ahê caaguï paũ agui* riu-se alguem (o tal) de mim do meio do matto.

hãhã; uma das cousas que mais difficulta o entender-se quér a falla, quér a escripta da lingua indigena, é: em relação á falla a variação de som, e em relação á escripta a incongruencia das lettras empregadas; o som *b* além de naturalmente alternar-se com as outras labiaes *p, m, mb* ainda degenera em *v*, em *w*, em *u* como se vê em *ïbá*, que dá *ïvá, ïwá, ïuá* fructo, como dizem no Amazonas. Esta instabilidade de pronuncia, que já faz desconhecer os vocabulos, é aggravada pela incongruencia da escripta, e assim quando mesmo não varia o som acha-se por exemplo *h* = *ç* = *s* = *ss* = *z* conforme os escriptores. O *h* em portuguez é mudo, e por isso elles tiveram de represental-o na lingua tupi por *ç*; mas o que é notavel é que sendo elle aspirado, sendo uma verdadeira articulação em hespanhol, comtudo até em escriptos hespanhoes apresenta-se *h* como simples signal orthographico, e mudo na pronuncia; tenho disto muitos exemplos de manuscriptos paraguayos como

em *caha* por *caá*, *gohó* por *goo*. Neste escripto já se acham alguns exemplos disto tal como na pag. 154 *amohâhãy* em vez de *amohaãi*.

hâhãi freq. de *hãi* = *tãi* v. intr. ser aspero, ser afiado, aguçado; adj. o que faz arder, picar, comer; *caá hãhãi* herva picante, urtiga, mostarda, e até pimenta (a folha).

hai s. vocativo affectuoso significando « mãe »; *hai amỹri* ah! minha pobre mãe; *há* que o nascer *ir* solve.

hái arruinar-se, ser desfeito; etc., vê *ái* que admitte *t*, *r*, *h*, *gu*.

hãi adj. aspero, aguçado, s. dente, vê *ãi* e *tãi* e os der.

hai = *hair* v. trans. riscal-o, lanhal-o, cortal-o, etc.; vê *air* que tem *t*, *r*, *h*, *gu*.

haĩ ou *hãi* imp. de *ár* caĩr, occorrer, dar-se, em vez de *hári*.

haibi ser prestes ou prompto, diligente, rapido, vê *aibi* que tambem dizem *aĭbi*; vê *taĭbi* e *taibi*.

hãĭmbé v. trans. amola-lo, afia-lo, tosta-lo; vê *moaimbé* e tambem o seguinte juncto com os themas sem *h*; como adj, por exemplo *ỹba haimbé* a fructa está aspera, acre, e *ỹbá aimbé* fructa aspera, reporta-se á rad. differente o *haimbe* tostar parece ser comp. de *há-y* pelos cabellos delle *peg* aquecer; comp. *apeg* chamuscar; o ger. *haimbeca* e *haimbebo* e os part. corresp.

— *é* v. trans. afia-lo, amola-lo, aguça-lo, vê *aimbeé*, que admitte *t*, *r*, *h*, *gu* e faz o ger. *haimbebo* = *heimbeguabo*. Outros comp. vê com *t* na forma abs.

haime adv. quasi, por pouco, por um bocadinho, a ponto de, com risco de (*h* elle, *ãĩ* agora, aqui, pertinho, *mẽ* em, ou *hai* por elle occorrer *me* em; vê *haĩ*).

hãimoré s. (*h*. pron. *ãi* dente, *mboré* pret. de *mbor* ter) o que tem dentes, o mordedor, nome dado á varios peixes (gobius e outros) e á outros animaes; por erro é dado tambem á enguias e moréas em vez de *hemboré*.

haĭ = *haỹ* = *haĭr* rel. de *aĭ* emanado, procedente, que recebe *t*, *r*, *h*, *gu*; significando « o filho delle »; preferiam o abs. *taỹ*: Os der. e comp. como *haỹhúb* amal-o, e outros vê em *aĭr* e *taĭr*. Tambem é vocativo affectuoso *haỹ eyo* filho vem cá.

haĭi = *haĭy* = *haĭiñ* s. semente, grão; germen; v. germinar, gerar-se, vê sem o pron. *h*, isto é, *aĭi* ou no abs. *taĭi* que no tupi escrevem *tainha*; vê-se que *haĭi* é o dimin. de *haĭ*. Os der. e comp. como *haĭyñã* collegir, ajunctar grãos vê, em *aĭi* ou no abs. *taĭi*.

haĭtĭ = *haỹtĭ* s. ninho (*haỹ* dos filhos *tĭ* pouso), vê *aĭtĭ* ou no abs. *taĭtĭ*. No uso geral não pronunciam como guttural o ĭ de *aĭ*, de modo que M. e outros escrevem *haitĭ*, mas vê-se que a derivação de *haĭtĭ* ninho não poder ser senão *aĭ* que por se contrair em diphtongo antes de uma instantanea tornou-se *ái*.

ham suff. de part. em vez de *hab*, que com tudo apenas se vê em alguns verbos influenciados por comp. nazal; é mais frequente *hama* e *guama* por *haba* (pello ou pennugem delle) *guaba* (seu pello) como se vê em *hamauma* por *habaĭba* arvore de pennugem ou felpa. Não seria estranho que deste proviesse *amandĭyú* algodão, com queda do relativo *h*.

ham em vez de *y am* com o pron. *h* em vez de *y* quer no v. *â* estar em pé quer no v. *amâ* rodear, é raro e só se acha em comp. principalmente em tupi. Deste parece provir o seguinte.

— *ambae* part. o que se circumvolve, ou se enrola, o que se torce em espiral; s. nome generico dos fetos que M. escreve *amambái* fazendo suppor que *bai* é *pái* pendente.

hámo contr. de *hábamo* exprimindo o modo: *che nde raïhú hámo che raïhú épe* assim como te amo ama-me tu.

han suff. de part. em vez de *har* (86) quando antecede voz nazal, usado principalmente em tupi; *momanôçana* = *momonôhâna* = *momanô-hara* assassino, aquelle que faz morrer.

hang rel. de *ang* com os seus diversos signif. é raro ou nullo; mas apparece em vez do abs. *tang* e ainda mais em vez do derivado *çang*.

haniâ em vez de *hae niâ* ou *hang niâ*, elle de certo, o tal sem duvida.

hápa ger. de *háb*, á ou para corta-lo, cortando-o.

hápáb part. de *háb*, córte, cortadura, etc; *hecobé hapápe* (ou *yohapápe*) *o ñemo-cañỹ pabê hembiapocuer*. com o corte de sua vida se perderam todas as obras que elle tinha feito.

hapár part. de *háb*, o que corta, cortador, cortante. Veja-se que *quïcé apár* exprime « faca torta, isto é, fouce » e *quïce hapár* faca cortante.

hápe suff. de part. contr. de *hába-pe*; com este, assim como com *háb* fazem-se agglutinações de muitas circunstancias no verbo: *hae ñemoñeê pá-hápe* e no fim da practica ou do sermão, e em acabado o fallar-se com elles; *poró-mbo yerobiá-hape* no logar e tempo em que se faz ou fazia a devoção. Comp. com o seguinte e vê-se que *hab* com posp. se suffixa até á subs. como na pag. 145 *acoi ara hápebe* até aquelle dia, até o dia em que isto é ou dá-se.

hápe adv. lá onde; é *ape* com o dem. *h* por ser seguido de um participio? *ndoicobey curuçu hape che remi mopuângué* não havia mais a cruz (no logar em que) lá onde por mim tinha sido levantada.

hapé s. o caminho délle; vê *apé* que recebe *t, r, h, gu*. Nos dois exemplos que seguem vê-se que *tapé* = *topé* podia se reportar ao inf. do v. *ho* = *ha* ir: *ore rapé rã rehe oro yerure* para nos darem caminho nos pediamos: *haperã roquêcimo*, o por onde elle ir (o caminho delle) atravessando. Aqui tambem se vê que tem-se razão quando se attribue á todos os radicaes o signif. originario de verbo.

hapecó frequenta-lo, vê *apecó* que tem *t, r, h, gu*; *che retã e hapecó* a minha aldea frequenta tu.

hapeg queima-lo de leve, vê *apég* que tem *t, r, h, gu*.

hapi s. nome affectuoso que dão as mulheres aos meninos (pelle do coração).

hapia = *hapiar* obedecer-lhe, vê *apiar*, que tem *t, r, h, gu*, e assim outros; assim tambem o s. e seus der. que igualmente admittem o abs. com *t*.

hapichar adj. similhante, igual vê *apichar*; *nda hapichari teco poriahú* não tem

igual, ou nada iguala as miserias ; *o mombeu guapichá upey coĩhába* denunciam aos seus companheiros a approximação delle ; *nda hapichari Tupã rerobiahába* era incomparavel a fé em Deus.

hapirõ v. trans. lamenta-lo, vê *apirõ* que tem *t, r, h, gu*.

hapĩ queima-lo, vê *apĩ* que tem *t, r, h, gu*, e assim todos os seus derivados e compostos ; *coẽramo ya hapĩña* amanhã o queimaremos.

hapĩqua s. especie de sacco, vulgo *sapiqua* (*h* o que, *apĩ* as pontas, *quá* atadas).

hapó a raiz delle ; enraiza, cria raiz, vê *apó* (*ha* elle nascer, *pó* faz, tem, ha).

haqua = *haquab* adj. o que tem ponta ou é pontudo, vê *aquab* e os der. e comp. que admittem *t, r, h, gu*.

— *boñã* v. trans. fazer-lhe ponta, ou por-lhe ponta, vê com o *t* abs.

— *i* elle tem ponta ou é pontudo, vê *taquãi*; tambem significa « o penis, o coles ».

— *óg* v. trans. tirar-lhe a ponta, desponta-lo, vê *taquãog* torcer-lhe a ponta, dobra-lo; trama-lo é mais usado *haqueóg*, vê tambem o abs.

— *pĩr* elle é aguçado, vê *taquapĩr*.

haquĩá adj. o que tem pello sujo, pello ruço ou pardo, (*hab quĩab*).

hár = *hára* suff. de part. nom. (86) que exprime o agente da acção do v., aquelle que faz o que diz o v. : *mboé* ensinar, *mboé-har* o que ensina, o ensinador o mestre. Com a neg. faz *mboé-har-eỹ* ou *mboé-eỹ hár* o que não ensina, e com os suff. *cuér* e *ram* forma cinco tempos ; *har, harér, haram, haranguer, haréram* (79,86), os quaes com o neg. fazem *hareỹ, harereỹ*, etc. Serve ensencialmente aos v. trans. e corresponde aos part. de *bae* dos intr. ; mas nestes tambem se acham part. de *har* ás vezes, e nos trans. é frequente o de *bae*. Tambem como *hab* e como o ger. modifica-se *har* conforme as terminações dos verbos e assim tem-se *car, ngar, pár* etc. (46 á 56). Em tupi escrevem *çara*, e em muitos v. *çana*.

— s. ou 3.ª p. de v. : o que nasce. cresce, espiga etc. vê *ar, tar*. Os diversos compostos de *hár* espiga, vejam-se sem *h* inicial : cumpre porém notar que particularisado o v. *ar* no s. espiga, o *h* se tornou fixo, e em tupi se tem *çara* espiga.

— *am* suff. do fut. do part. : *ore pĩtĩbõ harama* que nos sejam ajudadores ou ajudantes ; *tamoeçãi arete recháharã* que eu regozije os que vierem ver a festa.

— *amo* o part. *har* com a posp. *mo* ou *ramo* dizendo «aquelle que é posto como factor : *poro mbo araquaá háramo* no caracter de mentor, isto é, sendo aquelle que tem de ensinar as gentes ; *tembiu moñemoñã-ucá háramo* como seja ou sendo aquelle que tem o poder de fazer com que haja comida. A posp. *ramo* que serve ao subj. tambem se juncta a s. exprimindo attributo : *guemimbota hobai ĩ háramo* como contrariador de sua vontade.

— *anguer* fut. comp. de *har* em que se diz : *guerecobay-harangue hegui o ñeguahẽ* daquelles que o teriam maltractado elle se safa : Comp com o mesmo tempo do part. *háb* em que temos : *güecobay-habangue hegui o poi o ñemomorãbo*,

da vida má que tivera se desprende fazendo-se bonito (tornando-se bem procedido).

hár au o part. seguido do adv. *aub* erroneamente, falsamente: *mbae hupiguareȳ rerobiá-haraú* de cousas não verdadeiras crentes falsamente.

— *ér* suff. pret. do part. *hár* o que fez: *co añã che pïcïharé* este diabo que me pegou; *30 cuñã rerecoharé* que tinham (ou tiveram) trinta mulheres.

— *etê* suff. de part. *hár* seguido do odv. *etê* muito *haïhú-hareté* muito amante delle ou della.

— *eȳ* suff. neg. do part. aquelle que não; tambem ha *eȳhár* = *eȳmbár*, e assim *che amotar eȳmbár* aquelle que me não quer, o meu inimigo; *porerobia-hareȳ* aquelle que não respeita, não obedéce, indisciplinado. Com os suff. de t. este faz *hareȳnguer*, *hareȳrã* etc. em *eȳ* vê-se alternado *eȳhar*, *eȳharer*, *eȳharã* etc.

— *ib* adv. neg. pois não; não vê; safa! (*hári* por nascer, por se dar, com a posp. *be* ou *pe*.)

— *ïb*, em tupi *çarȳb* cacho, penca, (pé de espiga); vê *ïb* pé, fuste, e os der. e comp. como *harïbá* o fructo da penca, *harïá* cair a penca, *harïyá* abrir-se a penca, vê em *arïb* ou no abs.

— *ô* v. trans. guarda-lo; vê *arô*; no sentido de «irritar» vé *rarô* = *rorô* e comp. *rô*, *ïrô*.

— *ú* e *haruá* adj. damnoso, vê *arú*, *aruá* e seus der.

hate e *hati* intr.: como é que! (*h* elle, *â* este, *te* pois, ou *ti* por *tï* está) pois que então é!

hatî s. (*h-a-tî* o que é da cabeça pontuda, ou o que nasce pontúdo) s. corno; vê *atî* nascer ponta, ou ponta de cabeça, *o acame hatî mbucú hey* na cabeça delle ha cornos ou chifres, disse; s. nome das gaivotas e aves aquaticas entre outras especialmente as chamadas «corta agua e bico de tesoura».

hatï = *hatïb* suff. comp. de *háb* ou *hár* e *tïb* que M. traduz por «logar frequentado mas que em geral serve como adj. e adv: habitual. costumeiro, acostumado, costumado, useiro e vezeiro; do costume; *mbotabï-hatï* useiro e vezeiro em enganar, *ñemoñã hatï* habitual, costumeiro de se fazer, *oré-éha-tï* o nosso dizer habitual, a nossa linguagem de sempre. O sentido da phrase é quem póde determinar o part. si *háb* ou *hár*, pois tem-se: *mongetá hatï* (*hab tï*) o logar tempo, modo em que se costuma fallar, (*hár tï*) aquelle que costuma fallar; *acoi abá mïssa raça-hatï* (*hár tï*) aquelle homem que costumava transgredir a missa; *Tupã mboyerobia hatï* aquelle que costuma louvar a Deus, e aquillo com que se costuma louvar a Deus, como se vê na pag. 239 á respeito de instrumentos musicos. A posição dos pron. tambem determina a especie do part. como se vê na pag. 317: *y maendua* elles se lembram *o yeroyï hatï ramo heco rehe* que ella era (*heco rehe*, onde o *h* se refere á «pedra» de que se tracta, e *rehe* é a posp. exigida pelo v. *maenduar*) *o yeroyï ha-tï* o seu ajoelhamento habitual (sendo *o* rec. por se referir ao sujeito do v. *maenduar*, *háb* o suff. de part. o logar tempo modo de ajoelhar-se, e *tï* a

duração). Pouco antes em *ytaguaçú guemi-mboyerobia-au-tî baecue robabo* vê-se *tî* não suff. de *háb* ou *har* mas do part. que nos abs. forma *temi* e ainda mais seguido do part. *bae* no pret. (85 á 99 gramm.) Na mesma pag. tem-se ainda *haça-hatî* transgressor habitual, em que o part. é *hár* e não *háb*.

hatî rel. de *atî* amontoado, assentado, precipitado; s. fézes, borra, sedimento.

haú = *haub* v. trans. phantasia-lo, vê *aúb* que recebe *t*, *r*, *h*, *gu*, e que tem muitos outros signif. como adj. como s. etc., e demais é suff. e forma muitos der. e comp.: *ahaub* eu o-phantasio, o-sonho o-imagino, o-advinho, o agouro.

— v. imp. parecer, e tambem apparecer, antolhar-se, e então frequent. *hau hau chebe y manõ hagué* parece-me que morreu, antolha-se-me que morreu.

— *bá* = *haubár* part. aquelle que o-phantasia, (preferivel *haubõhar*).

— *bá* = *haubár* v. trans. tomar o agouro delle, vê *haubõ* mais usado.

— *bá* = *haubár* v. trans. apanha-lo, vê *aubár* e seus der; com pron. *h* pode se comparar com *añubâ* abraçar, e por outro lado si *ha* considerar-se pron.. tem-se: *haub* a perna delle, *ar* tomar; *o haubá petey guaracapa* agarrou em uma rodela.

haubaé part. o que o phantasia, e o que é phantastico, vê *haubá*.

haubaé interj. isso é burla (*haub* é burla, *aé* isso), pois não.

haubé = *haubi* = *haubié* adv. ou conj: por isso, por essa razão; por isso pois, por conseguinte (*h* elle, *â* este, *ú* vem, *be* ou *bi* conforme, ou *bié* de *bé ie* conforme diz elle).

haûbõ v. trans. agoura-lo, prognostica-lo, adivinhar (*haub* phantasia nelle, *bõ* suff. ter.); vê *aubõ* que tem *t*, *r*, *h*, *gu*, assim como os seus der. e comp.

haý riscal-o, abril-o vê *air* que admitte *t*, *r*, *h*, *gu*, s. risca, risco, lanho; veia, veio; vieiro, beta.

háy neg. do part. *háb* contr. de *habi* ou *háby* que se encontra a cada passo neste escripto: *heongue ni ñotî háy* do corpo morto não ha enterramento; *ndiy-apó-hay coga* não ha factura de roças; e como o part. está servindo de v. tanto que está com a fórma negativa do indicativo, pospõe-se *coga* que figura de subjeito e póde-se interpretar: não se fazem roças.

háy = *hái* azedar-se, decompor-se, vê *ái* e *tái*.

hây = *hâi* ser aspero, ou ser aguçado vê *âi* e *tâi*, e assim *hâymbé*, *haymbeé* e outros.

haya interj. guarte, sentido, olha lá, cautela, (*há* elle cae ou occorre *ai* mal, com transposição?)

hayé = *çayé* adv. e adj. de travez, pelo meio, á meio; partido, dividido, atravessado, *hai* está na 3.ª p. do inf. de *hab* partir, e *é* ou posp. ou suff.; este póde ser tambem *ye*. Não tem *t*, mas muda o *h* em *r*, *gu*. Deste se deriva por exemplo *açaye* meio dia, dia partido á meio, ou, suppondo *çayé* s. «metade ou meio do dia».

— *é* adj. desconforme, sem proposito, fóra de tempo; é o precedente com a posp. *é* exprimindo «por de travez, atravessadamente».

hayé i posp. de travez, e d'ahi um v. trans. atravessar: *a co rayéi gui tubo* eu atravessei a roça para vir.

hayme adv. quasi, por pouco, pertinho de, á ponto de, vê *haîme*.

haÿ e *haÿi* com os seus diversos signif., com os seus der. e comp. vê *aï* e der. que recebem *t, r, h, gu*.

haÿ = *haïb* s. arvore pelluda ou de pello, (*ha* de pello, *ïb* arvore) pennugem, felpa de madeira ou de pau.

haïbi s. chuva fina, garôa, chuvisco (*h* pron. *aï* aqueo, com um suff.).

haÿhuy neg. do ind. do v. *aïhúb*, que devia ser *haïhubi*. Na pag. 203 traduzi *ndo haÿhuy nguÿ hece y mombó-bo* não se poupem flechas para se atirarem sobre elle; porém deve ser: não poupam as suas flexas para sobre elle atiral-as; o v. *aïhúb* tambem significa «poupar».

hé adv. não sei, talvez, elle diz, elle sabe, etc.

— = *cé* = *ché* = *choé* = *iché* = *icé* suff. neg. não (20) para o fut. e cond. do ind.

— v. intr. e imp. (dizel-o), saber (ter sabor), convir, assentar, ser bom, ir bem, servir, ser feliz, dar-se, ageitar-se. Aos verbos suffixa-se como *cer* com a differença que este é com v. de pron. ag. e *hé* com v. de pron. pac. *a iké cé* quero entrar, *che reiké hé* ageita-me o entrar; demais *hé* isolado já inclue o pronome e por isso na negativa faz *ndahéi* não agèitar-se; adj. sápido, sabido, bom, bem, conveniente, commodo, de geito; no abs. devia ser *té* s. sabor mas só se vê sem *t*, pois ha *pirárê* sabor de peixe, *ñandïré* sabor de azeite, *he* o sabor delle, *gué* o seu sabor.

— adj. (ampliação do precedente) adherente, inherente; connexo; posp. com, á, donde *yehé* com sigo, á si. Daqui parece provir a posp. *ehe* = *ece* que recebe *r* donde *rehe*; o adv. *cuehe* hontem, o tempo passado em geral, póde-se explicar por *cuer* preterito com *he* posp., ou por *cũ* longe, regido de *ehe*.

— adj. ampliado de «sápido» e «sabido» ou antes o mesmo v. imp. «saber» no sentido de «ageitar-se, ser apto, ter geito» seguido de um gerundio *nde pohe guïrá mboábo* tu tens geito, ou tua mão se ageita para caçar passaros.

— pron. pac. rel. (15) vê *h*. Em 58 á 78 vê-se que *h* ou *he* com o seu rec. *gu* ou *gue* equivale á *y* ou *yy* ou *yñ* com o seu rec. *o*, e é empregado principalmente com os verbos do pref. *ro*=*no*, e em geral com *r*=*n*; a dicção pois que se não achar com *he* inicial procure-se sem essa syllaba; do mesmo modo as que começarem por *te, re, gue*.

hẽ interj. olá (para chamar).

hẽ v. intr. sair, vê *cẽ*=*cẽm*, e tambem *ẽ*=*em*; parece que *ẽ* externar-se (em geral) na forma *hẽ* é trans. «externa-lo, sai-lo» e tornando-se o *h* fixo gera-se *cẽ* intr. sair; o abs. *tem* apparece em comp. com o sentido de «vasio, isto é, externado, esvasiado»; vê *tembï* e *tembé*.

heá v. intr. agradar, aprazer etc. vê *eá* e *teá*; do mesmo modo os der. e compostos como *eaquã* e outros.

heai v. intr. saber mal, saber muito e fortemente, ter gosto ou sabor bastante ou forte; tambem dizem *hebai*.

heãi interj. bonito! bom! que bello! muito bem!

hébae part. act. (do *hé*) aquillo que sabe, tem bom gosto, vê *hebang* aquillo que agrada, apraz; o que torna feliz; com sign. trans. o que dá aquillo que exprime a dicção anteposta.

— s. caça, animal; talvez com queda do pref. *por*, *u*, ou outro: *pohébae* o quo dá fartura, *uhébae* o que dá comer. Comparado com *çoó* acha-se que analogamente póde provir de *téb*, part. act. *tébae*, com *t* variavel em *r*, *h*, *gu*; *hebae roó-cue ramo herecobo* como carne de caça o tendo.

hebé s. a barriga delle, *hebi* o fundo delle etc. vê *ebe* e *tebe*, *ebi* e *tebi*.

hebang, *hebĩ* ser saboroso, saber, e outros deriv. de *he* deixamos de deduzir porque não figuram na Conquista.

hecá v. trans. buscá-lo, vê *ecár* e seus deriv. ;*Pay o heca ucá boy*, o padre os mandou buscar promptamente; *o hecá teỹ* elle os busca debalde.

hecatu v. intr. saber bem e saber muito, ter bom gosto e muito gosto; vê *écatu*.

hecó o ser delle, ser elle, rel. de *ecó* no abs. *teco*, onde se deduzem os der. e comp. O pret. *hecocuer* e o fut. *hecorã* que occorrem frequentemente na Conquista e outros escriptos provam o erro das gramm. que dão como tempos do inf. os de part. *haguer* (ou *habacuer*) e *haguã* que vem em A. e F. *agoera*, *aoãm*, (84); *ndicatuy ebocoi*, *oyabo y chupe o mboé hecorãma rehe* não é possivel isso dizendo á elle o ensino a respeito do que deve ser. Na pag. 167 vem um erro: *haete ndereco* (e não *heco*) *che rendúramo a quĩhĩye nde hegui* porem te estares como eu ouvisse, tive medo de ti.

heça os olhos delle, rel. de *eçá* no abs. *teça*; os der. e comp. se deduzem no abs. *teçá* e grande numero tambem no contr. *ça*. A's vezes, como na pag. 136 apparece errado *heca* em vez de *heçá*.

heçapé v. trans. allumia-lo, diz tambem «o que allumia» e assim se explica o nome *yaçape ou çape* graminea.

heçapĩá adv. de repente, subitamente, de improviso, vê *eçapĩá*.

heçarái v. esquecer etc. vê *eçarái* no abs. *teçarái*.

hece pron. seguido de posp. á elle, á ella, á elles, á ellas, á isso; por elle, com elle, etc., vê *rehe* e *he*; *o moĩ teĩ...mundé hece*, puzeram debalde armadilhas contra elles.

— *guar* adj. delle, della, delles, dellas, disso, isto é, pertencente á elle, attinente á elle etc.: *oyequaá catu heceguaramo heco* patenteou-se bem que era pertencente á elle; *hecegua pabẽngatu o yebĩ tetame* todos os seus partidarios ou adherentes voltaram para a terra.

hecĩ v. trans. enfiar, espetar etc. vê *ecí* no abs. *tecĩ*.

hechá=*hechág* v. trans. vê-lo, rel. de *echág* no abs. *techág*, onde se deduzem os der. e comp.; *a hecha ngaú ete eteỹ abá rubichá* eu desejava ardentemente vêr o chefe; *oro hechá oré memẽ mbae pĩtumbó* nos vimos nos todos uma cousa muito escura.

hecharomopĩ na pag. 321 deve ser *hecharamopĩ* e ainda assim não é bem intelligivel o trecho *o moĩ petéi yta caray eupe rupi hecharamopĩ rehe quarepoti y*

mbopúhagua; a traducção dada é conforme o que leu o Sr. Dr. R. Galvão na Conquista, mas não satisfaz; *caray* como ahi se acha parece qualificativo de *yta*, e á ser separado esse vocabulo, deve ser tomada como incidente a oração *caray eupe rupi hechàramo* os homens (christãos) por ali estando a olhar, *omoĩ peteĩ yta pi rehe quarepoti y mbopú haguã* elle punha no interior do sino o ferro para toca-lo. A principio tomei *pi* como suff. do part. pass. mas não ha geito para isso. Vê *itacaraỳ* e note-se que eliminado *caray* homens, a oração incidente fica *eupe rupi hechàramo* os que por ali estavam á olhar.

heé v. trans. empurral-o, arrastal-o; vê *eé* e os der.

heẽ adv. sim (usado pelas mulheres) litt. elle sabe, elle serve ou convém, cabe; interj. toma, bem feito, está bem: *heẽ oyabo nunga oyeguĩý* sim dizendo á modo que, expirou.

— v. imp. ser doce ou sápido ou saboroso, temperado, adubado, salgado; ser gostoso, saber, aprazer; *yñeẽngué heẽ ngatu* as suas fallas foram doces.

— *eỹ* neg. do precedente não saber, não ter gosto, ser insipido.

— *hápe* part. serve de adv. com sabor, com gosto; docemente, á gosto.

— *mbeté* = *heẽ eté* sup. muito doce, muito gostoso, muito bom, etc.

— *que* adv. assim pois seja, pois sim, pois bem, vá lá; muito bom. Compõe-se com varias outras dicções gerando muitas phrases adverbiaes.

heguã part. irreg. de *he* ou *cér* para querer, ou para aprazer, para servir; em comp. e em phrases adverbiaes.

heguã s. (ampliado do part. de *hẽ* sair ou *hé* saber ou transformado de *heõ-guã*) a parte sensivel por onde vem morte, a bocca do estomago, a nuca, as fontes da cabeça.

heguer pret. de *he*, haver sabido, convindo, servido, etc.; soube, serviu, foi bem, etc. Entra em muitas phrases e comp., e traduzem-no quasi sempre por s. desejo, vontade, gana.

hegui posp. de, ex, fóra de, além de, por, etc. vê *gui* e *agui*; *che hegui* de mim, *nde hegui* de ti, *chugui* e *ychugui* delle, *oye-hegui* de si, etc.; e tambem com s. e part. como em: *opoi guecobay cue hegui* deixou-se de sua má vida (passada); *cuña no ñeanguy chugui* a mulher não se temeu d'elle; *che reça a mocañi Tupã moñemoỹrõ agui* deito á perder os meus olhos porque não offendam á Deus; *ychĩ ocẽ cotĩ hegui* a mãe delle sahiu do quarto.

— *be* além de, de mais, acima de, mais do que; serve para comparativo: *ambuae heguibe* mais do que os outros.

— *heguĩ* A repetição das duas ultimas syllabas serve ora para dar força, ora para reiteração, pluralidade, etc., e assim apparece neste escripto; mas a repetição feita na pag. 243 *hegui heguĩ* não tem razão de ser, parece-me; outras tambem se acham como esta, que parecem meros erros de escripta.

hehé freq. de *hé* com diversos sign. como adv. «assim assim, serve, póde ir» como adj. faceiro, secio, dengue, dengoso, como v. ter nome, donde o part. *hehebae* famoso, afamado, celebre.

hei = *hey* phr. elle o diz, vê *ê*; *na hey chebe* assim o disse èlle á mim; *pe ñomĩ catu herecobo mburu hey* vós o tendes bem escondido maldictos, disse elle.

hei v. imp. ser doce, ser mel, ser saboroso, ser grato, vê *eir*.

hêi v. trans. lavar e laval-o; *a yohêi, re yohêi, o yohei*, etc., eu o-lavo, tu o-lavas, e lleo-lava, etc.; comp. *ĭi* sujo e *ir* elidir, que talvez déssem *ĭi-i* o sujo tirar, agglutinado em *hêi*.

heibe adv. (por dizel-o) debalde, atôa; por brinco, frivolamente; por fingimento; *heibe ño oú che mbo-apĭrĭbé-bo*, por mero fingimento veio para me-acalmar.

heipĭr part. lavado, lavavel, que se póde lavar.

hêita ger. lavando, a ou para lavar; part. *heitáb, heitár*.

heitĭg v. trans. atiral-o, arrojal-o, vê *itĭg*.

hembé labio delle, *hembeĭ* borda delle e outros, vê *embe, embeĭ* e outros.

hembi = *hemi* pref. part. pass. no abs. *tembi*, sendo *te, re, he, gue* pron. e *mbi* = *mi* o pref. part. (39); procurem-se os part. sem os pron. e assim *hembireco* a mulher delle, *hembiú* a comida delle, *hemitĭ* a sementeira delle, *hembiár* a presa delle etc. vejam-se *mbireco, mbiú, mitĭ, mbiar* etc.

hembĭ sobra delle, residuo delle, rel. de *embĭ*; pode se considerar como part pass. de *hê*.

hembó verga ou vara delle rel. de *embó*, e assim os der. e comp.

hemboár v. intr. imp. brotar a vergontea; *hemboá ramô yetĭ* a brotar as vergonteas da batata começam; os der. como os de *ar*.

hemborê = *hemorê* s. uma especie de cobra; quer se considere como pret. de *hemo* quer seja alterado de *hemborã* (similhante a verga, ou vara) exprime em geral «o que é como vara, ou o que é virgato» e assim applicavel á cobras e á alguns peixes. Em tupi alterou-se para *amoré* o que confunde com *hãimoré* (*hãi-boré* o que tem dentes). Em guarani distinguem *hemorê* e *amberémboi*, parecendo o ultimo um dim. (vê *poĭ* fino).

hendab o logar delle, o assento delle; de *endáb* no abs. *tendáb*; na Conquista vem como s. assento, cavalgadura: *Páy oho ramo taba ambuape henda cabayu o ĭbĭapi* a padre como fosse a outra aldea, o cavallo que elle montava (sobre o qual se sentava) caiu por terra.

— *beê* v. trans. mostrar-lhe ou dar-lhe logar, situa-lo, colloca-lo; vê *moenda* fazer logar; os der. como os de *meê*.

hendĭ v. intr. accender, brilhar, luzir, rel. de *endĭ*, no abs. *tendĭ*; do mesmo modo vê sem *h* o no abs. com *t* os der. comp. e assim o s. *tendĭ* salivar etc; *cunumbuçú aete hendĭ rêhe o ñangarecó eĭbo* os moços porem com o cuspo (o cuspir delle) não se importando (não se occupando).

hendúb v. trans. ouvi-lo, rel. de *endúb* no abs. *tendúb*.

henê intr. pender estar suspenso. rel. de *enê* no abs. *tenê*.

heno forma rel. de v. tornados trans. mediante o pref. *no* = *ro*, vê *hero*.

henôi v. trans. nomea-lo, rel. de *enôi* no abs. *tenôi*; na Conquista ás vezes ha repetições por mero erro e não com o valor de reiterações que costumam ter,

assim na pag. 103 *Maracanã o henõi mbohapĩ cunumbuçu* Maracana chamou trez rapazes.

henoĩ v. trans. pô-lo, colloca-lo, vê *noĩ* com o pron. pref.; do mesmo modo todos os v. trans. formados pela pref. *no* = *ro*.

henonde posp. diante delle, rel. de *enonde*, no abs. *tenondé*; do mesmo modo *henondeá* precede-lo, e outros der. e comp. vê sem *h*.

heñõi v. intr. brotar elle, rel de *eñõi* no abs. *teñõi* e assim os der. e comp.

heñũ v. intr. inchar elle, rel. de *eñũ* no abs. *teñũ* e assim os der. e comp.

heõ v. intr. morrer elle, rel. de *eõ* no abs. *teõ*, vejam se sem *h* ou no abs. os der. e comp.

heõhẽ errado em vez de *henohẽ* safa-lo, vê *nohẽ*; onde se acha *heohẽ haguã rehe* é erro em vez de *henohẽ hagua rehe* afim de safa-lo.

hepeñã=*hapeñã* v. trans. correr ao caminho delle, accomettel-o; vê *epeñan*; *cunumbuçu mbohapĩbe o hepeñã curitey* os tres moços o atacam logo; *o hepeñã taba oñemongaray ucá hagua* acudiam para a aldêa afim de se fazerem baptisar.

hepĩ vingal-o, vê *epĩ* e os seus der. e comp. como *epĩbeẽ*, *epĩenõi*, *epĩmoĩ*, etc.

hẽpu estar elle pendente, rasgado, roto, rel. de *ẽpú* (no abs. *tẽpú* não usado).

hequab e *hequar* part. rel. de *equab* e *equar*, no abs. *tequab* e *tequar*.

hequabó esvasia-lo, baldea-lo, vê *equabóg* no abs. *tequabóg*.

hequĩi arrancal-o, vê *equĩi* e deriv.

hér s. o nome delle, vê *ér* e o abs. *tér*.

herã=*herãn* adv. (quer assim, diz-lo assim, como elle diz), um pouco, algo, meio, semi, quasi; posp. perto de, a ponto de, cerca de; *pĩtũ herã* um pouco noute. Vê o v. *moherã* fazer pouco, menos-prezar.

herã=*heram* adv. (aprazerá, saberá, convirá, ou di-lo-há) talvez, quiça, pode ser, é possivel; *oi moã herã* cuidam talvez. Serve tambem de fut. como *ram*, mormente quando é dubitativo. A's vezes se encontra esta dicção como suff. de fut. em vez de *rã* como se vê na pag. 363 *martir ramo oicobae herã* que como martir tinha de ser. Corresponde ao *será* do tupi do Amazonas como se vê no *Selvagem* do Sr. Dr. Couto de Magalhães.

hérabae part. act. que se chama, chamado, vê *érabae*, e assim todos os der. e comp. de *her*=*tér* nome; na pag. 363 *petey aba..... Guaibica héraba* (em vez de *herabae*) um subjeito chamado Guaibica.

herãeỹ adv. sem talvez, sem pode ser, sem duvida; com certeza; certo, de certo s. certeza; *herãey mbĩpe* com certeza.

herahá conduzi-lo, vê *rahá* v. trans. dos formados pela prep. *ro*.

herãni adv. e phr. um pouquinho; talvez, é possivel, pode ser, será isso; parece, ha modo que: fut. de *hé* saber, convir, com o *i* suff.

Heraquá a fama delle, rel. de *eraquã* no abs. *teraquã*.

hereb lambe-lo, raspa-lo, rel. de *ereb* que no abs. faria *teréb* mas não é usado.

herecó v. trans. tê-lo, vê *recó* que recebe *te*, *re*, *he*, *gue*; *a mboyaó chupe che mbae poriahú hereco reco rupi* eu reparti por elles as minhas cousas pobres, do que

tinha conforme o ser ou o estado. Vê sem o pron. *he* todos os comp. de *recó* ter, que é dos v. de pref. *ro*. Os der. seguintes á cada passo apparecem na Conquista.

herecóbae aquelle que o tem ; *herecó catu bae cué upe oro mbocatú* aos que o tinham tractado bem nos louvamos.

herecopï part. ser elle tido, vê o part. *recopï* sem o pron.

herequab=herecoháb part. logar, tempo, modo de se o ter ou de ser elle tido, vê *requab*.

herequabeÿ neg. logar, tempo, modo de se o não ter.

herequape s. o logar, o modo, como se o tem; o cabo, a aza, o por onde se pega, o pegadouro, o tenedor, a manivella; vê *equape* o logar, o modo de estar, o geito.

herequár part. aquelle que tem, *herequáramo* como chefe, piloto, guia delle.

herib phr. servindo de interj. e adv. *heri hey chebe* alto lá, me disse elle. *heri* salta fora, alto lá, menos isso, não serve.

hero=heno fórma rel. de todos os v. tornados trans. mediante a prep. *ro=no*, com o pron. *he*, que no abs. faz *te*, depois do nome *re*, e no rec. *gue*, como se vê nos seguintes:

heró=herog nomeal-o, mudar-lhe o nome, rel. de *eróg* no abs. *terόg*.

— *á=heroár* derribal-o caindo com elle, v. *roar* sem o pron. pref.; *oçapïmi mbohapï cunumbuçú heroá harama upe* piscou os olhos aos dous moços para que irruissem sobre elle.

— *ata* conduzil-o, transportal-o vê *roatá*.

— *biar* crêl-o, acreditai-o, vê *robiar* que admitte os pret. *te, re, he, gue*.

herú=herur trazel-o, vê *rur* contr. de *roúr*, e que entra na ordem dos precedentes; *herú rire* depois de trazel-o; *herubo* trazendo-o, para trazel-o; *tabape herú yebï rire ramo* á aldeia depois de o trazerem outra vez.

herugua neg. composto de *he* e de *rugua, ruguai*, ou *ruãi*, e que quer dizer «não sei».

herupïr part. de *rur*. o que trazido, etc; *eguî aba retá tabape herupïre reheguá tuya amo* d'aquelles homens, que tinham sido trazidos para a aldêa, (ao numero) pertencente havia um velho.

hetá v. adj. ser muito, vê *etá* e os der; *hetá yebï... pay o momboy* muitas vezes o padre promettia; *hetabae acoipebe guembiarecó-cue-rehe guacateÿramo oyaba*, muitos dos taes, as que até então possuiram zelando, fugiram.

hetá v. trans. cerceal-o, vê *etá* e os der. *yy-aó o hetá* a roupa delle aparou.

hetã=hetam=hetama s. patria delle, vê *etã* e os der; *hetame a ha curiteÿ* a terra delles eu fui promptamente.

hetarã s. patricio, compatriota, aparentado, parente distante (aquelle que é como da patria).

hete s. o corpo delle, rel. de *eté* no abs. *teté* e vejam-se neste os der. e comp.

hetebae part. ou adj. o que tem corpo, corporeo ; corporal, material.

hetéeÿmbae=hetebareÿ adj. o que é sem corpo, incorporeo.

hetïmã s. a perna delle, vê *etïma* no abs. *tetïmã*.

hetú v. trans. cheiral-o, farejal-o, presentil-o: beijal-o; vê *hé* saber ou ter sabor, modificado pelo suff.; no ger. *hetunga*, no part. *hetungáb*

hey phr. diz-lo elle, vê *hei*, (e assim todas ás vezes que tiverem *y* por *i* vogal); *hey tupã ñande yara*, disse-o Deus nosso senhor.

heyá v. trans. deixal-o, vê *eyár* que tem *t, r, h, gu*.

heye pron. para si, á si, com sigo ; menos usado que *yehe*.

heyĩ v. trans. arreda-lo, vê *eyĩ*, idem.

heytĩ atira-lo, ve *itĩg*.

heỹ v. trans. brinda-lo, saúda-lo, ve *eỹ*, não usado no abs.

— s. haste ; ponta, fuso vê *eỹ* = *eĩm*, não usado no abs.

— *i* v. intr. abundar, fazer ou ser muito, vè *eĩi*, e *teĩi* no abs.

— *i* v. arranhar, vê *eỹi*, não usado no abs.

heỹy-yuçú s. grossa multidão vê *eĩi*.

hĩ 3.ª p. de *ĩ* ou *ĩn*, elle é ou está; serve para, com outras particulas, formar varias dicções adverbiaes, conjunctivas e phrases que ora pedem sup. apoz si; ora vão com v. no indicativo.

hĩ adv. (é um diminutivo como *ĩ*, *chĩ*, *mĩ*) pouco ; adj. peqneno ; ás vezes parece ampliação adv. do precedente ; *hĩ* por estar.

hĩamo phr. si elle fosse ou estivesse, vê *hĩnamo*, *hĩtamo*. *Pay y ñemboé hĩnamo* os padres como a rezar estivessem ; como adv. ou interj. ou posp. de modo, ve *hĩtamo*.

hĩamo adv. por pouco, por um bocadinho, quasi ; *hĩamo nda ari cé tuyu pĩpe rae* por um pouco não cai na lama.

hĩguára adj. o que é de pouco, o que pouco vale, insignificante.

hĩháb part. logar, tempo, modo de estar, vê *hĩ* e *ĩ* ; *ybiraqua hĩ hague*, o carcere em que elle estava ou esteve.

hĩna o estar delle, vê *ĩna*.

hĩnaco phr. (elle é assim isto, ou aqui) é pois certo que.

hĩnamo = *hĩamo*, estando ou sendo elle, como seja ou esteja, si fosse ou estivesse ; serve de adv. e de conj.

hĩnanga phr. (elle é isto, ou isto é, ou assim é) é assim que.

hĩndó = *hindõ* adv. (*hĩ nõ* elle é ou está tambem) assim pois.

hĩni infin. o estar delle, vé *ĩn*.

hĩnie adv. (*hi nié* elle é não diz) não, não quero, não serve.

hĩñã = *hĩyab* phr. elle está conforme, assim é, está bom, convém; assim pois de certo.

hĩp adv. longe, la longe, lá distante, acolá.

hĩpaco interr. elle é isto que ? é certo que ?

hĩpanga interr. elle é ou está então? com este se interroga, com *hinanga* se affirma ; *hipanga re ho rae* ? *hi nanga a há*, então é que tu foste ? sim é que eu fui.

hĩpipo interr. e aff. elle é ou está pois, é possivel ; seguido de sup. indica fut ; *hĩ pĩpo nde e bahẽmo ne*, elle é pois que te chegues, sera possivel chegares.

hĩpo adv. interr. e aff. é possivel, dá-se caso que etc.

hĩ-rô adv. (elle está ou é emfim) assim portanto, por conseguinte.

— *tamo* phr. (si elle fosse ou estivesse) quem déra!

— *yamburú* phr. (*hĩ yab mburú* elle é assim com os diabos).Na pag. 237 errei a traducção por enganar-me com a má escripta do pron. pac. *pê=peẽ*, pois reconsiderada a phrase que alli se vê com a correcção de *pẽ*, deve-se ler: *ore raỹ retá pe momarã ramo, pẽ ahoceramo, peẽ yucápá ramo hĩ yamburíne*, si aos nossos filhos fizerdes mal, como elles vos sobrepujam matar-vos á todos caberá com os diabos; além disso ha mais o erro de *yucápá ramo* no subj. quando devia estar no sup. ou pret. do infin. *yucapá-râma*.

hĩyei adv. (elle é, diz elle) sim, bem, está bem, está bom, seja.

hĩaỹ elle sua, elle tem suor, vê *ĩai*. *Tupãcĩ raanga hĩay guaçú hague* que a imagem da Mãe de Deus suára grandemente.

hĩb v. trans. esfregar; arrastar, arrastrar; limpar; *ayohĩb, reyohĩb, ohĩb* ger. *hĩpa*, part. *hĩpáb, hĩpár*; der. *yehĩb, mboyehĩb* etc. varios comp. *pohĩb* esfregar as mãos, *ĩbĩhĩb* esfregar a terra, *mbo-ĩbĩ-hĩb* arrastar pelo chão. O abs. *bohĩi*, pesar, ter peso, fazer arrastar, naturalmente provém deste, ao passo que *pochĩb* hediondo, horrivel é que se reporta pelo sentido á *ĩi* ou *hĩi*; *che poriahú hape oyohĩ che roba* com compaixão de mim limpava-me o rosto.

hĩbá elle fructifica, vê *ĩbá* e no abs. *tĩbá*; vê tambem *tĩbapé* e outros der.

hĩbir (*h* dem. *ĩb* arvore, *pir* pelle) fibra, febra, filamento, embira (nome dado ao alburno de varias arvores, do qual se fazem cordas); nome de varias bombaceas e xylopias. Apresenta-se tambem esta dicção sem o *h* demonstrativo e com o *ĩ* nazalisado: *ỹmbĩr* pois tem-se *ĩb=ĩm*, e assim é mais usado entre tupis; vê *ĩnĩ* rede, fio. Nos comp. admitte o abs. *tĩbi* etc, como *aó-rĩbi*, felpa, fibra de roupa.

hĩbiruçu s. (o que tem fibra grossa) nome de arvores diversas.

hĩbir=hĩpĩr part. esfregado.

hĩi v. trans. pesar, encommodar, opprimir, premer, (fazer ir para baixo) abaxar, acalcar, pôr no chão, sujar. Implica os sentidos de *hĩb=cĩb* e mesmo *cĩm*, e os de *ĩi*, donde: d'um lado o s. *bohĩi* carga, aquillo que pesa, abaxa a mão, ou faz abater, e d'outro lado *pochĩ* torpe, immundo, feio, hediondo. O adj. *akĩi* (com o pref. *a*) desejoso de, procede deste, dando *tĩ-akĩi* desejar ourinar (pesar a ourina) e outras, e então vê tambem *ukei*. Vê tambem *tĩi* tremer que que no rel. faz *hĩi*, donde *yehĩi* ter caimbra, ter dôr convulsiva.

hĩmbá s. animal, gado, criação; vê *ĩmbáb*. A traducção do trecho da pag. 226 desde *heco-ñoĩ* até o fim do § na pag. seguinte (onde vem *hĩmbá*) não é muito exacta, e deve ser: «a vida dos taes é sómente matar gente quando ella « tenta debalde livrar-se delles,por não querer ser tractada como escrava, como « gado.» Como se vê em todo este escripto as taes fórmas geraes de subj. (*ramo*), de ger. (*bo*), e de part. (*hab*), não são sufficientes para traduzir todos os tempos subordinados do portuguez e do hispanhol.

hĩpĩi v. trans. borrifal-o, aspergil-o, vê *ĩpĩi* e der.

kîpîiháb s. (do part. do v. precedente) hyssope, o com que se asperge, regador, com que se rega; é preferivel *kîpîitáb*.

kîrú s. o vaso, o continente, a bainha delle, vê *îrú*, e seus derivados que admittem *t, r. h, gu.*

ho v. intr. ir, partir, sair (em tupi *ço*); *a ha* vou, *re hó* vais, *o hó* vai, *ya há, ro hó* vamos, *pe hó* ides, *o hó* vão. Der. *mondó* por *mbohó*, *rahá* em vez de *roho*; *o ho guetame-ne* irão para a sua terra; *tape eté rupi oro ho eý ñote* pelo caminho verdadeiro fomos atôa somente.

hoá phr. elle acontece ou succede, forma do v. *ár* occorrer na 3.ª p.; hoje é muito usado na forma *hoâi*.

hob a folha delle ou della, vê *ob* no abs. *tob* não obstante haver comp. sem *t*.

hobá = *hobag* s. o rosto delle, vê *obág*; e o mesmo quando adj. « patente, pando »; os der. e comp. vê no abs. com *t*.

hobae part. o que tem folha; o que é aberto, alargado, pando.

= part. aquelle que vai, *hobaecuer* o que foi, *hobaerâm* o que irá.

hobábo phr. servindo de posp. pela frente delle, por defronte; *hobabo oquá peteŷ mytâ oataramo bae*, pela frente delle passou um menino que ia andando.

hobai = *hobay* adv. e posp. em frente, em face delle, s. frente, fronte, o lado fronteiro, opposto, ou adverso daqui o sign. « reino » em tupi.

hobaibî na pag. 299 evidentemente é erro, em vez de *hobaitî* = *hobaytî*.

hobâibîb s. arvore de folha aspera, vulgo sambaiba.

hobaitî, v. trans. frontea-lo, topal-o, vê *obaitî*; *oro hobaýtî peteŷ cunumi* nos topamos ou encontramos um menino; *aba payé o hobaytî yepi hemimbota* os feiticeiros contrariavam sempre os desejos delle.

hobaque posp. e pron. diante delle, vê *obaque*, e comp. *enonde* e *rehey*.

hobé s. (folha chata ou antes pedaço de folha) signal, marca, pinta, panno do rosto, ou do corpo.

hobei v. (de sign, vago, pois é litt. *hób* a folha delle, *pé* a superficie com o v. *i* suff. isto é, razar pela superficie) com o v. no ger. *a hobei yy apobo, y mombeúbo, hupibo, gui carúbo*, fi-lo por alto, declarei-o de leve, levantei-o ligeiramente, debiquei a comida, etc.

hobo ger. indo á ou para ir; *gui hobo* indo eu, *ýbî rupi oro hobo* por terra indo nós.

hobi elle é agudo, ou elle é molhado, rel. de *obi*, no abs. *tobi*.

hobî elle é azul ou verde, rel. de *obî* no abs. *tobî*.

hocó = *çocó* v. intr. ir batendo, ir soccando ou manquejando, (*çog-hó* bate vai, ou batendo vai) s. nome dado á diversos pern'altas e no interior do Brazil tambem á Rhea americana. No Paraguay parece que dão este nome talvez á outro passaro.

hocé v. trans. sobrepujar, exceder, e posp. sobre, acima etc. vê *océ* v. intr. querer ir, tender, pender para.

hoé v. intr. ir aparte, ir separado; ir um apoz o outro; adv. por ir, conforme fôr, etc.

hoei = *hoeý* v. intr, ir debalde, sem intenção, sem proposito, ir atoa, ir por ir.

hoeỹ neg. não ir, sem ir; *ebapo nde hoeỹ rire ramo* la sem teres ido, la si não tens ido; não se confunda com *hoeý*=*hoei* ir debalde.

hog = *hó* v. trans. tapal-o, cobril-o; s. a casa delle, vê *óg*, *tóg*.

— v. intr. partir-se, ir-se, vê *çog*.

— *a* a casa delle ou delles vê *og*.

— *etá* pl. casas, ou as casas delle ou delles.

— *eỹ* sem casa; *charruas yaba aba ete pucubae* (aliás *pucu ete bae*) *hoga eỹbar*, os charraes chamados, que eram homens altos, que não tinham casa.

hogue = *hoguer* pret. de *hó*, ter ido; de *hog* te-lo tapado; tambem pret. do s. *hog*, a casa delle que foi, e de *hob* a folha que foi; *au ỹbïrá rapó hae hogué* eu comia de pau raizes e delle as folhas que eram.

— Na pag. 104 está errado em vez de *hoquẽ*; e por isso tomando-o por pret. de *hóg* só poude fazer a traducção depois de me dizer o Sr. Dr. R. Galvão o que lia na Conquista: *mbïa aete oyoyai Pay o momburú hogue o hobo* a gente porém escarneceu do padre e arremettéu para a porta indo-se.

hohâb part. logar, tempo, modo de ir; *hohaguera* a ida delle (em pag. que me escapou marcar devia ser *y hohaguera*), na pag. 132 devia estar o futuro *hohágua-ma*, e não como está na phrase: *150 leguas Paraguaỹ chehohába gui mombïrï aete* 150 leguas do Paraguay, onde eu tinha de ir, estava distante porém; *o cï amirï hohague ybape ohobo*, para onde sua mãe tinha ido, para o céu indo; *ai potá guetame ore hohaguama* queriam que á sua terra nós fossemos.

hohar part. aquelle que vai; menos usado que *hobae*.

hói elle vai, o ir delle etc. (33). Em tupi é usado *hou*, e na Conquista se escreve *hoy*.

hoo s. a carne delle, e, elle tem carne, é carnudo; vê *çoo*; *oyehu heongue hoo catú bïte ramo* achou-se que o corpo morto della com carne (carnudo) bem se tinha conservado.

hoo v. intr. ter carne, desenvolver-se, rel. de *oo* no abs. *too*, vê *çoo*.

— *eỹ* neg. sem carne; ser descarnado; *hooeỹ nungáramo* como que não tinham carnes (as canellas delle), na pag. 248 onde ha erro typographico na traducção «craneo» em vez de «carne».

hopar andar errado ou errante, vê *opar*, e der.

hopé s. o que é vagem, bainha etc. vê *opé*, no abs. *topé*.

hope s. com posp. em casa delle ou della etc. vê *og*; «ao ir elle» vê *hó*, «com as folhas delle» diria de preferencia *hoguepe*.

— *guar* adj. o da casa, os da casa; o que é da casa delle; na pag. 280 errado: *hopegue* (*hopegua*) *y que y tubamo*, os de casa estando á dormir.

hoquẽ s. a porta delle, vê *oquẽ* e assim os der. *oquẽcí*, *oquendá* etc. que todos recebem *t*, *r*, *h*, *gu*.

hoquï elle brotar, brotar elle, vê *oquïr* e der. e no abs. *toquï*.

horamo subj. de *ho*; como, quando, si fôr; quando vá; indo; *Pay o quay-hague cotï ohoramo* para onde o padre os tinha mandado indo elles; *y horamo rire, oro ñembo horï*, depois que elles se foram, nós nos alegramos.

horï ser alegre, vê *orï* e os seus der. no abs. *torïb*.

hoỹgua em vez de *hogiguár* ; os da casa delle ou della *ang oñemo çaeña hoỹgua*, agora se preparam os da casa della.

hu dem. ou particula que se juncta á adv. posp. e pron. ; parece por vezes ser o pron. *y* ou *h*, e ás vezes *o*, *gu*. Antepõe-se á *ma* fazendo *huma, humame, humabae* etc. ; quando se junctam aos pron. as posp. tem-se: *che-hegui, nde-hegui, y-chugui (chu=hu)* de mim, de ti, delle ; *che upe* (ou *hupé)* á mim, *nde upé* (*hupé*) á ti, *y chupé* (*chupé=hupé*) á elle, *gupé* á si, *oyo-upé* á si (no plural).

hu adj. revolto, turvo : v. ter vomitos, arquejar, anciar-se ; (vê *rũ, rõ* enjoado, aborrecido, irado. *y, o*). Der. *mbohú* fazer vomitar (vê *mboú* vomitar).

hú v. estar, vê *ub* no abs. *tub*.

hú s. pae ; abelha mestra ; ovas ; vê *tub*.

hú=húg s. fuligem, vê *tug*.

hũ adj. negro, vê *un*, no abs. *tun*, e assim os seus der. e comp.

hu=hub v. trans. achar, encontrar, alcançar, apanhar. (Compare-se *úb* estar no logar, *rúb* ter no logar, *húb* achar no logar, com *hu* preposto á *ma* para exprimir o logar onde) ; *ayohu, reyohú, ohú=oyohú* acho, achas, acha; ger. *hupa=hubo*, der. *yehub, mboyehúb* ; comp. *pohúb, cotĩhúb, aĩhúb* ; *ndoyohu bey ỹñemĩ hague*, não se achou mais onde se tinham escondido.

huã o talo delle, a espinha dorsal delle, vê *uã*, no abs. *tuã*.

huãmo s. partido, bando, lado, bandeira, com *h* que muda em *g*, e que tambem se torna *ç* ; póde se reportar quer ao precedente, quer á *equab* regido de *mo*, e fazendo *equamo* ; vê tambem *ugua* que se póde contrair em *uã* e que recebe *t, r, h, gu* ; *oyohuãmo-guá ndibé ohó raybi* com os de seu partido junctamente foi-se promptamente.

húba pae delle, vê *tub, úb*.

húbae part. aquelle que acha, quem acha, tambem *húbibae*.

— part. aquelle que está, quem está, (*ohúbae*).

hũbae=humbae part. o que é negro, vê *umbae*.

hubeỹ neg. não achar, não encontrar, não alcançar ; *nde hubeỹ ramo hopá hopá oicobo*, como elle não te encontra, anda vagando perdido.

húbi inf. conj. de *húb* achar, (33).

hubi=hubir limpar, vê *tubir*.

hubichäb adj. elle grande vê *ubichäb*.

hubo=hupa ger. achando, visitando ; á ou para achar.

hubóg tirar o negro, ou o fumo etc. vê *tubóg*.

hucá em vez de *huucá* ou *hub-ucá* vem na pag. 334. *Pay oyohucá* (*oyohú-ucá*) o padre mandou procurarem-no.

hugua rel. de *ugua* assento, no abs. *tugua*.

huguay s. a cauda delle, vê *uguai* que tem *t, r, h, gu*.

huguĩ s. o sangue delle, vê *uguĩ* idem.

huháb=hupáb part. logar, tempo, modo de achar, vê *húb*.

— part. logar, tempo, modo de ser negro ; negrura.

huhár=hupár part. aquelle que visita; na pag. 257: *Isabel, o huháramo mbïa o cotïpe, oyeobá rerobá*: tomei o part. por inf. e não foi exacta a traducção que deve ser «Isabel, quando estava a gente que a visitava no seu quarto, virou a cara».

hui=çui=gui posp. de, ex, por etc. vê *gui*, e *hegui*.

hui s. farinha; nesta forma é exactamente o inf. conj. de *u* comer (33) exprimindo «o que se come»; vê *ui* e *cui* (este exprime «pó» em geral) notando-se que se escreve tambem *uy, cuy, vi, vy, gui, guy*, em compostos.

huïb s. a flecha delle, vê *uïb*; *t, r, h, gu*.

— *atâ* s. arvore, vulgo chilca, tambem chamada *mboitinîcaá* ou herva de cascavel.

huma interr. como, o que, onde? vê *ma*; *hu* pode se-traduzir «pois» e *huma* pois como, pois que, pois onde.

humabae interr. qual, o qual, quaes? vê *mabae*.

humame interr. onde? vê *mâme, mamô, mamôpe*. Com outras particulas ainda se acha *humape, humapaco, humangotï* etc.

humatâ adj. meio negro, pardo, escuro, etc. e outros der. de *hû*, vê *tun*.

humbirig v. magoa-lo, vê *umbirig*, que tem *t, r, h, gu*.

humbï o lombo delle, e elle é livido, rel. de *umbï* no abs. *tumbï*; os der. e comp., muitos dos quaes não se usam com *t* absoluto, vejam-se sem o pron. *h*.

hungá apalpa-lo, tenta-lo vê *ungá*, ou antes *uûngá* e os der. e compostos.

húpa ger. achando vê *hub* e *hubo*; e os part. *huháb, huhár*.

hupáguer s. do part. pret. achado, invento; visita; annunciação de N. Senhora.

hupé posp. á elle ou para elle; não usada e proscripta por *chupé* e *ychupé*; vê *upé*.

hupéguar adj. attinente á elle, que é delle (*h-upé-guar=ych-upé-guár*); costumam escrever *hupiguar* que tem outro significado *mbïa hupiguaré* a gente que á elle pertencia.

hupi adj. exacto, certo, verdadeiro, averiguado, conforme o facto ou a cousa (*húb-pe-i* conforme o que acha-se, conforme o que é ou está) v. intr. ser certo, ser verdade, ser justo, razoavel, conforme, s. certeza, verdade, exactidão.

hupi posp. com elle, por elle, com isso, vê *upi*; nunca admitte *t*.

hupi = *hupir* v. trans. levanta-lo, vê *upir* sem *t* abs.

hupiá s. ovos (dos v. *ub* ser, estar, *ar* nascer com dem. e posp.)

hupibé posp. juncto com elle, ou com elles; *che abé ahá hupibe* eu tambem fui com elle.

hupibo ger. levantando-o, vê *upibo*.

hupicatú adj. e adv. muito certo, muito exacto, muito verdadeiro; justamente, com razão, com verdade, (com pelo que se acha ou é.)

hupicatuguar adj. ser muito certo, muito justo, muito de razão.

hupicatuháb s. certeza, exactidão, verdade, justeza, razão.

hupichuar adj. familiar, vê *upichuar*.

hupieÿ adj. não certo, não exacto, não verdadeiro; inexacto, injusto.

hupiguar adj. (*h-upé* á elle *guar* attinente) vê *hupéguar*.

hupiguar adj. o que é certo, exacto, verdadeiro; *hup* = *hub* o que se acha *i* por, *guar* o que é; *hupigua raco* é exacto assim pois, *hupiguá a mombeu chupene* a verdade eu direi á elle.

— *eté* adj. bem certo, bem verdadeiro, bem exacto.

hupiguareỹ adj. o que não é certo; incerto; erroneo, falso, inexacto.

hupitĩ =*hupitĩg* (*ho-pe i-tĩg* no ir (delle) ser lançado, no caminho arrojar-se) alcança-lo, vê *upitĩg*, e deriv.

hurucua = *çurucua* adj. nome dado á um passaro, e á uma especie de cobra; talvez de *çurug* escapar-se *quâ* ligeiro, ou adiante.

huũ v. adj. ser molle, brando; desfazer-se, desmanchar-se etc. vê *uũ* que admitte *t*, *r*, *h*, *gu*.

huũ s. sedimento, assento de vinho e de liquidos, em geral borra; é connexo com o precedente.

huũá v. intr. cair a borra, precipitar-se, fazer-se precipitado ou sedimento; ve *uũár* e como este outros comp.

huũnguer pret. o que se precipitou, a borra; o sedimento; o bagaço, o pé do liquor.

húy = *hui* neg. do ind. de *hub* achar em vez de *hubi*; assim na pag. 218 o *heca teỹ.... hae ndo yohúy ramo oú hae oporandú chebe* os procura debalde e como não os achasse veio e me perguntou.

I

i pron. pac. (15) o, a, os, as, lhe, lhes; com os subs. do, da, dos, das; delle, della, delles, dellas; disso (50 a 78); serve para todas as dicções começadas por consoante e para algumas começadas por vogal. A *i* rel. corresponde *o* rec. do mesmo modo que á *h* (e *r*) relativo corresponde *gu* recip. No esboço gram. tratando-se deste pron. (12 e outros n.os) escreveu-se *y* em vez de *i*, por ser essa a ortographia mais geral da Conquista; porém como na mesma Conquista ora vem *y* ora vem *i*, para não augmentar debalde o vocabulario, deduzem-se aqui todas as dicções começadas por *i* vogal, ainda quando *i* é pron. como em *itu* (*ytú* na Conquista) o vir delle, a vinda delle. Este pronome (como se acaba de vêr) antes de consoante sôa sempre *i*, mas preposto á vogal duplica-se para formar syllaba com a vogal que segue e torna-se *iy* ou *iñ* si a vogal é nazal (na Conquista quasi sempre *yy* ou *yñ*) como em *iy abai* (*yy-abaý*) elle é difficil, *iñ-amotareỹ* (*yñ-amotareỹ*) o inimigo delle. Na Conquista por vezes o *y* ou *ñ* intercalado está junto com a dicção que segue e assim tem-se *i yayú* (*y-yayú*) o pescoço delle, *i yapó* (*y-yapó*) faze-lo *i ñamó* (*y ñamó*) os parentes delle. Afinal cumpre notar que os v. trans.

de uma syllaba admittem como pron. pac. *yo=ño* em vez de *i* (*y*), principalmente na 1.ª e 2.ª pessôa : *a yocá, re yocá, o yocá=occá* eu o quebro etc., *a ñotî, re ñotî, oñotî=otî* eu o planto etc. Como *h* e como *t* do mesmo modo *i* ou *y* é dem. geral que determina adj. e s. principalmente com os suff. de part. : *pó* mão, *i pó bae* o que tem mão. O part. pass. em *pîr* e o part. em *hab* em geral devem ter o pref. pronominal *y* ou *h*, assim como muitos dos part. act. quer em *bae*, quer em *hár*, mas neste vocabulario procurem-se sem o pron.

i posp. (102) em, no, na, nos, nas ; tem tambem caracter adverbial e assim comprehende em geral os signif. que dá M. em *y*. Como adv. exprime «mesmo, até, ainda, sempre, certo : *cuehe nda che quîreỹ i* hontem não me apressei mesmo. Combina-se com outras posp. principalmente *bo* fazendo *boi=boỹ*

i suff. da neg. do ind. (18, 19), quasi sempre *y* na Conquista ; demais na forma *y* quasi sempre está em logar da consoante final do verbo : *robiár*, crer, *nda robiay* não creio, *moang* pensar, *ndere moãy* não pensas, *quer* dormir, *ndo quey* não dorme etc. ; o regular seria *nda-robiar-i*, *ndere-moang-i*, *ndo-quer-i*. Quando o verbo termina em vogal juncta-se simplesmente a neg. *ndo-úi* ou *ndo-uy* não come, *ndi-catúi* ou *ndi-catuy* não é possivel, *ndaei* ou *ndaey* não digo, *ndere noĩ* ou *ndere noỹ* não pões.

i suff. de v. que lhes dá o sentido de duração, permanencia conservação, insistencia, do mesmo modo que *bé*, mas com a differença que *bé* diz «ficar» e *i* diz «durar» : *eco* ser, *ecobé* ser mais ou ficar sendo, viver, *econi* estar sendo, durar ; *in* estar, *imbé* estar mais, jazer, deitar-se, *indi* perdurar, conservar-se.

i suff. do inf. conj. que em geral representa um pron. (3.ª pessôa relativa de alguma grammatica) (33) ; até certo ponto confunde-se com o precedente (em tupi com alguns verbos em vez de *i* usam de *u*).

i v. intr. desprender-se, destacar-se, soltar-se, vê *ir*.

ĩ v. intr. estar, ser deitado, pousado, etc. vê *in*.

i ou *ĩ* adj. dim. *abá* homem, *abaĩ* homenzinho, *pó* fio, *poĩ* fiozinho, *pitang* ou *mitang* criança, *pitangi* ou *mitangĩ* criancinha.

ibae part. o que se desprende ; do v. *ir*, e por isso preferivel *iribae* ; em tupi dizem *ibae* máu, mas este é *aibae*.

ĩbae part. o que está ; do v. *in=ĩn*, e por isso preferivel *ĩmbae* ou *ĩnibae*.

ibi=ipir ou *ypir* a pelle delle ; rel. de *pir*. Quando se prepõe *a* a subs. formão-se adj. como de *ĩ* agua, *aĩ* aquoso ; com *i* pron. tambem se fazem adj. quando se o prepõe á s. seguido de qualificativo ou suff. de part. ; exemplos seguem-se alguns, notando-se que basta tambem um s. e um adj. para ter novos adj.

ibichĩ ou *ypichĩb* s. o que esfrega a pelle, nome tupi do mutambo ou arvore de sabão. Mais exacto seria «o de pelle lisa ou esfregada» attendendo-se ao v. trans. *pichĩb* ; daqui tambem talvez o nome vulgar *mochiba* cartilagem, tendões que se destacam da carne por se não cozerem e não serem edules.

ibiraqua s. (*ipîraqua* o que tem pelle listrada) nome dado á cobras e outros animaes,

e tambem á plantas ; a cobra assim designada como anda sobre arvores e é muito ligeira pode ser *ĩb ári equar* que mora sobre arvores, ou *ĩ pĩ-aquã* a de pé ligeiro ; vê *pĩráquã*, rijo, duro, isto é «finca pé».

ibo ger. desprendendo-se, destacando-se ; é mais regular *iribo* do v. *ir*.

ibombú=eibombú s. abelhas negras ; comp. *eirumbĩ* outra abelha pardacenta.

icã ou *ycam* rel. de *cã* seio, etc., e do mesmo modo todas as direcções começadas por *c*.

icatú=ycatu 3.ª p. já do v. *é*, (diz bem) já do v. *ir* (sáe bem) servindo de v. imp. ser possivel, caber, convir. *ndicatuy*, não é possivel ; *y catú porã oré hokáguã* é possivel, ou convém bellamente que vamos, ou o irmos nós.

— *eỹ* neg. não ser possivel.

— *pe* adv. em publico, publicamente ; evidentemente ; vê *catupe*.

— *pegua* adj. que é de publico ; o que é publico, notorio.

— *bae* part. o que é bom ; o que convém, ou serve, ou é possivel; assim como os part. de suff. *bae* dos v. intr. requerem um *o* pref., assim os v. adj. do mesmo part. requerem *i* que na Conquista vem quasi sempre *y* como se vê na *ycatú bae* o que é bom, *y caray bae* o que é christão, *y ñ amõ bae* o que é aparentado, *yy apé bae* o que é chato. Feita esta nota escusa escrever todos esses participios com o pref. e basta que se os veja ao pé dos verbos, de que derivam. Demais veja-se o expendido á respeito do *i* pron. na dicção *ibir*.

— *eté* v. imp. ser muito possivel, ou muito conveniente.

ico=ecó v. intr. ser ou estar ; *a icó* sou, *re icó* és, *o ico* é, *ya icó* ou *ro icó* somos, *pe icó* sois, *o icó* são ; tambem tem a fórma *ecó*, que recebe *t, r, h, gu* ; vê *tecó* ; *oicó oré irunamo ore pitimbô-ngatubo* estava com nosco para nos ajudar. Os compostos quando são intr. conjugam-se como este, com os pronomes *a, re, o*, etc., e *ico* ; quando porém são trans. intercalam *he* em vez de *i*, assim *a-he-có-á* eu o imito.

— *bae* part. aquelle que é ou está : *tupã ó ramo oicobae rã* o que como egreja vai ser ; na pag. 298 está errado *oico-bay* em vez de *oicobae* e demais houve engano na traducção: *na ayporami oico-bae ruguay raco peteỹ abá Corpus ỹgua*, não é assim que é de certo um subjeito que mora em Corpus.

— *bé* v. intr. ser permanente, ficar á ser ; viver, existir, persistir ; conj. como o prec. com os suff. de *bé* durar ; como todos os comp. de *ico*, torna-se tambem *ecó* para receber *t, r, h, gu*, que tambem entrám no part. fazendo *tecobéhab*, etc., por isso aqui não vão part. em *háb*.

— *bebae* part. aquelle que vive, ou está vivo ; vivente.

— *bébo* ger. vivendo, á ou para viver.

— *bo* ger. sendo, estando ; á ou para ser ou estar ; *gui tecobo* sendo eu, *e icobo* sendo tu, *o icobo* sendo elle.

— *catu* v. intr. ser ou estar bem, estar á gosto, viver livre ; *cobae abé toico catú* isto tambem que fique bom.

— *é* v. intr. ser differente, differençar-se, ser diverso, divergir, *oicoé eyabo* elle é differente, tu dizendo.

icó ebae part. que é differente, que diverge, que é diverso; *aba yñeẽ o icoé coebae* homens que são differentes no seu fallar (seu fallar *o ñeẽ* e não *yñeẽ* fallar delle), *co tapia agui oicoébae,* que deste por cá commum é differente.

— *ébo* ger. differindo, sendo differente ; á ou para ser differente.

— *ei* ser ou estar ocioso, inutil ; vadiar, andar vadio.

— *ĩmã* v. intr. ser velho, perdurar ; como os prec. na conj. e em tudo.

— *morangatu* v. intr. ser virtuoso ; no mais como os precedentes.

— *orĩ* v. intr. estar alegre, ser alegre ; como os precedentes.

— *rei* = *icorey* estar atôa, ocioso ; conj. e der. como os prec. ; *oicorey potareỹbo* não querendo estar atôa.

— *pochĩ* ser hidiondo, máu, feio ; conj. e o mais como os precedentes.

— *porã* ser bonito ; como os precedentes.

— *poriahú* ser pobre ; como os precedentes.

— *têbẽ* ser privado, o ser carente, etc., como os precedentes ; na pag. 238 a traducção não foi bôa ; *teniã ña icotẽbẽ yebĩ ỹga rehe-ne* pois em verdade nos precisaremos voltar ás canôas.

icé = *iché* = *ichoé* posp. de negação para o futuro e condicional dos verbos, sempre anteposto aos design. de tempo *ne, mo, amo* ; *coẽmbi-yce bĩteri ramo,* quando ainda nem começa á amanhecer ; *nda robiá-icé-ne* não no crerei.

iche = *yche* = *niche* adv. affirm. de certo ; parece modif de *ité,* pois diz-se *ayapo niche* eu o faço de certo, *tere robia inde,* que o crêas, *oú ite* elle veio de certo.

ichĩ = *ychĩ* a mãe delle ; *ychí ocẽ cotĩ hegui* a mãe della saĩu do quarto.

ichú = *ĩchú* = *eichú* s. uma especie de abelha ; a abelha mestra, vê *eichú.*

ichu forma do pron. de 3.ª p. (*i* ou *h*) quando regido de prosp. *gui, upé* etc.

— *gui* = *ychugui* pron. com a posp. *hegui* ou *egui* ; delle, della, delles, dellas ; por elle, por ella ; disso, por isso, etc. ; *ychugui amõ* alguns delles.

— *pe* = *ychupé* pron. com a posp. á elle ou ella ; á elles ou ellas ; para elle, perante elle, defronte delle, contra elle, n'elle.

— *péguar* = *ychupeguar* adj. pertencente á elle, o que é delle ; *ychupé guarã* o que ha-de ser delle, *ychupeguarér* o que foi delle.

igué em vez em de *ique (ike)* entrar ; em vez de *ĩqué (ĩké)* lado ; em vez de *i quer (i ker)* o dormir delle ; *che boyaretá requaguãme ndeyque rupi* para assentar a minha gente ao pé de ti ; *che roỹguá pabẽ a hecha ygué y tubamo* todos de minha casa eu vi á dormir que estavam.

iháb part. o como, quando, onde se disprende, o que se solta, vê *ir.*

ihar part. o que se desprende ou solta.

ihó = *yhó* elle vai, elle ir, a ida delle, vê *hó* ; *y hó rire ramo* depois que elle se foi ; *che renõibo yho ramo* á me chamar indo elles, na pag. 264.

ihs abreviatura de Jesus Christo, mais vezes *Ihs.*

ii ou *ei* ou *yi* ou *hi* apresenta-se com o sign. de: «lento, tardo, vagaroso» vê *yi* ; «ocioso, vago, inutil» vê *ei* ; em tupi «vez, occasião, volta» vê *yi* e *yebĩ.*

imbae ou *ymbae* as cousas delle, rel. de *mbae.*

imbaye = *ymbaye* erro na pag. 118 por *ymboaye*; o *neê rerobia potáhareỹ cotenipó y mboayé hareỹ* a sua palavra os que não quizeram crer ou não na cumpriram.

imbo ou *ymbo* ou *ypo* a mão delle, rel. de *po*.

imbo = *ymbo* faze-lo; é o pref. do v. trans. *mo* = *mbo*, precedido do pron. que apezar de ser o mais das vezes dispensado no guarani, comtudo o empregam para determinar mais que o v. é trans; assim não no dispensam nas composições hybridas como a da pag. 268: *ara y mo-ocho-haba*, o dia que fazia oito.

imé v. intr. existir (*ĩ-bé* estar mais, estar ficando) subsistir, *haepe oimé* então existia ou existiam; vê *icobé* viver, *ubé* durar, persistir, *cubé* ficar, pousar. No abs. *teimé*; *te, re, he, gue*; *nde año panga ere ime cotĩpe?* por ventura estás só no teu quarto? *Nache año ru guay aimé*, não estou só de todo.

— *eỹ* neg. não existir

— *eỹhab* part. não existencia, *mohâ reyme eỹhaba* de remedio a não existencia.

— *háb* part. nom. lugar, tempo, modo de existir, *Tupâ-reyméhába* a existencia de Deus; *mbae reimehába* a existencia da cousa; *na-heimehába ñote ruguaĩ* não é só a existencia da cousa de certo.

iman=*ymân* rel. de *man*, o amarrado delle.

imê=*ymen* o marido della, rel. de *me*.

imu=*ymu* o parente delle ou della, rel. de *mu*. E assim por diante.

in=*ĩ* v. intr. estar, estar sentado, assente; pousado (vê *nĩ*) *a-in, re-in, o-in* etc, *che-rini, nde-rini, hini, guini*; ger. *ĩna*=*ĩnda* e *ẽna*=*ẽnda* e ainda outros. Alterna em guarani com *eco* para dizer «ser» e por outro lado nos comp. se confunde com *ir* pela facilidade de troca entre *r* e *n*; *hae año nipó oĩ*, elle só talvez está.

— *a* inf. o estar, *che-rĩna, nde-rĩna, hĩna, guĩna*, etc o meu, o teu, o delle, o seu estar etc.

— *a* ger. *gui-tena* ou *gui-nina* estando eu, á estar eu, *e ĩna* estando tu, *o ĩna* estando elle etc. Para o part. vê *ena*=*enda*.

— *abáe*=*ĩbáe* part. estante, o que está, o que esta assente.

inambú—*ynambú* s. perdiz; (*y-am-búr* a que emerge em pé, a prumo; *y-am* a que se levante *bú* estrondando; *n* interposto só por euphonia?) Nas Guyanas tinamu.

— *ĩ* s. pequena perdiz, codorna ou codorniz.

inda=*ina* ger. de *in*, estando assente, á estar assente.

indabae=*inabae* part. o que está assente.

indayé por *hinaye* o que está por si, adj. solitario, só; triste, taciturno, s. gavião bobo, ou solitario.

indaibi v. intr. estar prompto, ou prestes, estar á ponto de (vê *raibi*) o ger. e part. pouco usados.

indé v. intr. estar aparte, por-se de parte, ou separado; *oyohugui oindé ramo* uns dos outros como fossem separados; o ger. *indebo* o part. *indehâb*.

indi=ini v. intr. estar permanente, permanecer, perseverar, estar assente, o ger. e o part. pouco usados e substituidos por outras fórmas.

indibé=yndibé pron. com posp. com elle junctamente (vê *ndi, ndibé*).

ingatú v. intr. estar bem assente; é principalmente usado o der. *moingatú*.

ingé v. intr. entrar; fórma do v. *ique*, usada principalmente com o pref. *mo* para fazer *moingé* em vez de *mboique* fazel-o entrar, recolhel-o.

ingó v. intr. ser ou estar, fórma de *icó* preferida para o der. *moingó* em vez de *mboico*.

ĩni inf. de *in*: *che rĩni, nde rĩni, hĩni, guĩni*, etc., o meu estar assente, o teu, o delle, o seu estar assente, etc.

ini = *indi* v. intr. estar firme; *a indi, re indi, o indi*, etc. estou firme, etc.

inĩ s. rede, maca, (*y, o*) o logar de se estar assente; parece que tambem significa «linha, fio», donde *iniya* ou *indaya* coco, isto é, fruto de fios, ou fibras. Em vista de outras comp. parece que *ĩ* simplesmente já designa «fio».

iniã s. nome do peixe «lixa» cuja pelle servia para alisar arcos de flexa (parece ser um part. alterado de *ir*).

iniambi s. a pelle de *iniã* ou a pelle de lixa, para alisar madeira.

ĩnibáe part. o que está assente, ou firme.

inibapĩ s. os extremos da rêde, os punhos da rêde (*inĩ-apĩ*).

inihab = *indihab* part. logar, tempo, modo de estar firme.

inimbé = *ynimbé* s. rêde, aliás cama, isto é, rêde chata; *tata pĩpe petey inimbe hendiguaçu bae*, no fogo uma rêde que estava toda accesa.

inimbo = *ynimbo* s. fio, linha, barbante (*ini-po* de rêde fibra, ou tambem, *ini* fio com o v. *pór* suff.); vê *nimbó*; Como nome da Guilandina spinosissima é evidentemente erro de escripta por *yuripoi, yuripeb, yurimbéb*, etc., reportando-se á *yu* espinho.

ininguá s. rêde trançada (*inĩ quab*), e trança, trama, tecido em geral.

iñ = *ýñ* fórma do pron. pac. *y* ou *i* preposto á vogal de dicção nazal: *iñ-atĩ* as cãs delle; *yñ acã* a cabeça delle, *yñ amã* rodeal-o, *yñ apĩtĩ* amarral-o, *yñ aẽ* affluirem elles.

iñe = *yñe* pron. pac. e pron. refl. o se, a se, lhe se, etc., *y-ñe çũ* o inclinar-se delle, *y ñemoñeẽ* o confessar-se delle, *y ñeguahẽ* o safar-se elle.

iño = *yño* pron. pac. e pron. refl. os se, as se, lhes se; *y ño mongetá* o conversarem elles, *y ñoñ ubã* o elles se-abraçarem.

iñogue = *yñogue* o mesmo que *yño* quando precede dicção começado por *r* = *n*; *y ñoguenõĩ* o se porém elles.

iñote = *imbõte* v. intr. estar quedo ou quieto, estar só.

ipiáu = *ypiau* s. o que tem pelle manchada, ou pannos na pelle; sardento, ou que tem sarda; é tambem o nome da sardinha e de outros peixes de pelle sardosa.

ipĩ = *ypĩ* o pé, os pés delle, delles, etc., vê *pĩ*.

ipĩy = *ypĩi* ao pé delle, juncto delle; *ayetamo ypĩy apĩtá apĩreỹ* quem me dera ao pé delle ficar para sempre.

ipĭpe = *ypĭpe* pron. e posp. com elle, com ella, nelle, nella, etc.; idem no plural; *ypĭpe che raubá potaraúb* com elles me quiz agarrar debalde.

ipĭpe guar = *ypĭpe* adj. o que é nelle ou delle, o que está nelle.

ipó = *ypó* elle ha, ha ; é o pres. do ind. de *pór* imp.

ipó = *ypó* adv. talvez, pode ser, é possivel ; do precedente.

ipó = *ypó* a mão delle, as mãos delle rel. de *pó* ; *ypĭ hae ypɔ yobai cue* os pés e as mãos delle ambas.

iporeỹ = *yporeỹ* neg. não haver, adj : vazio. *oguerur-ucá ỹgaretá y poreỹ reỹ bae* mandava trazer canôas que estavam vasias.

iporú (der de *poru* devorar) v. devorador, aquelle que devora, o voraz ; nome dado ao tubarão e aos anthropophagos ; vê *ĭperu*.

iqué v. intr. entrar ; *a ique*, entro, *re ique* entras, *o ique*, entra ; recebe *te, re, he, gue* e faz no abs. *teique* ; tambem faz *a eiqué* eu entro ; ger. da 1.ª pessôa *gui teiquiebo* ou *gui teiquiabo* ; *quarahĭ reiquéramo* quando entrava o sol.

ique adv. aqui, vê *quie, que, qui*.

ique = *yque* o dormir delle, vê *quer*.

iqué s. lado, alias *ĭque ~~; che boya~~-retá requáguame nde yque rupi*, para fazer assento de minha gente ao lado de ti.

iqueábo = *iquiabo* = *iquebɔ* ger. entrando, á ou para entrar, *che cotĭpe oyquebo* no meu quarto entrando.

iquébae = *iquiebae* part. aquelle que entra.

iquehâb = *iquiehâb* part. logar, tempo, modo de entrar *heiquieháope oro hobaitĩ* na entrada delle, ou ao entrar elle nos o topamos ; *añã reique haguã rupi*, por onde o diabo tem de entrar.

iquehár = *iquiehar* part. aquelle que entra ; *che rope heiquiehára a mbo horĭ catú cé* aquelle que entra na minha casa eu quero contentar bem.

ir = *yr* v. intr. soltar-se, desprender-se, despegar-se, tirar-se, cortar-se, separar-se, destacar-se ; em comp. torna-se trans. ; na conj. faz *a ir, re ir, o ir*, etc. desprendo-me etc.; ger. *iribɔ* = *ibo*, part. *irihâb* = *ihâb*.

ira = *eira* = *eir* s. mel, abelha etc ; é a forma usada em tupi ; vê *eir*.

irã fut. de *ir*, o que ha de soltar-se ou desprender-se ; comp. o designativo de t. *ram*, e o fut. de *ĭ*, que faz *oirã* donde o adv. que significa « amanhã »

irá rel. de *rab* desatar que no infin. conj. faz *che ráb* desata-me, *nde rab, i rab, o ráb* etc.

iraiti = *eiraitĭ* (*eira* mel *itĭg* arroja ?) cera ; tambem significa « cortiço, colmêa » mas então devera ser *eiraĭtĭ* (*aĭtĭ* ninho) ; vê *eiretâm*.

iramô adj : (rel. de *ramô* de novo) novo, recente ; mais usado no pret. *iramongue* e assim *co iramongué* roça nova, *abá iramongue* gente nova, etc.

irapuã s. especie de abelha (*eira-puã* abelha levantada, porque mora em arvores ou sobre os galhos ?)

irára = ou *eirár* (toma ou colhe mel) nome dado á um felis e á outros animaes, que vivem do mel.

iraro͂ v. intr. (*i-rá-ro͂* o que é de pello revolto, podendo *i* ser o pron. ou o v. ĭ) estar encrespado, arripiado, crespo, hirto; encrespar-se, irritar-se; estar alerta, precavido, attento; estar teso, prompto; vê *ro͂, roĭro͂, raro͂,* revolto, irar-se, atacar: *oño-iraro͂* elles se zangam; ger. *ĭraro͂mo* e part. correspondentes.

irata=eiratá s. mel caustico ou que queima, mel fogo; e tambem nome de uma abelha; vê *tatáeir*.

ĭrãtã=ĭnãtã v. int. estar duro, fixo; fixar-se, prender-se etc. *y pĭ oĭratã mĭendá rehe* os pés delle ficaram duros (presos) nos estribos. O ger. e part. como em *antã*.

irãtã=eirantã s. mel duro, mel solido, assucar, ou mel coalhado.

iraya=eiraĭa s. vaso de mel, cuia de mel; usado como nome proprio.

irembo͂ĭ e tambem *arembo͂ĭ* (talvez *eirembo͂ĭi*) s. uma especie de abelha.

ireté=eirete s. mel, ou antes «mel verdadeiro» e «mel bom».

iré=ire͂ conj. e posp. depois, depois de, depois que (vê *rire͂*); tem connexão com *rér* (equivalente a *cuér*) designativo de preterito, e ainda com o seguinte. Depois de consoante *ire͂*, depois de vogal *rire͂*.

iré pret. de *ir* solto, soltado, ter-se soltado, que se soltou.

ireré s. nome onom. de aves aquaticas (pernaltas) e outras, que emittem esta voz.

iri neg. do ind. de *ir*; *nda iri* não me desprendo, *ndere iri*, não te desprendes, *ndo iri* não se desprende. Na Conquista quasi sempre *ndoyri=ndoiry*.

iri neg. posp. usada com alguns verbos em vez de *i=y*, vê *ri*; *ndiy-abairi* não era difficil, *ndo poiri* não largava, *nda robiá iri* não no crêo, *nda robiar-iri* idem, *nda hupitĭ-qua-irì* eu comprehender não sabia.

iribae part. o que se solta ou desprende.

irĭpiág=eirĭpĭag s. mel coalhado, ou chrystalizado, assucar.

irĭrĭ s. ostra (vê *rĭrĭi* tremer, donde *i rĭrĭi* o que treme, tambem pode ser ĭ *rĭrú* vaso d'agua ou concha) vê *ĭrĭrĭ*.

iró=irób rel. de *rob* amargo ou amargor, que faz *che rób, nde rób, i rób, o rob,* amarga-me, amarga-te, amarga-lhe, etc.

ĭro͂ phr. está bem, assim pois, eis ahi, eis ahi está; adj. prompto, prestes; vê *hĭro͂, kĭno͂, kindó, indó.*

iro͂ rel. de *ro͂* ou *rũ* pôr, mas que na comp. apresenta-se como adj. (posto) vê *ỹró* *roỹro͂, moỹro͂.*

irobañã=eirobañã s. abelhas que investem á cara, especie de abelhas negras.

irũ ou *ĭrũ* adv. e adj. juncto; companheiro. Na Conquista vem sempre *yrũ* e do mesmo modo os der. e comp. deste thema, significando «ir juncto, acompanhar; mas parece que deve ser sempre *ĭrũ* q. v.

iruçu=eiruçu s. abelha grande vulgo *uruçu*; mel grosso, mel espesso ou abundante, qual o dá esta abelha.

irumbĭquĭtĭ=eirumbĭquĭtĭ s. abelhas de lombos pintadinhos.

iru-mô=yrumô ajunctar vê *ĭrumô* ; Na pag. 177 está *irumô* por *ĭrumô* e demais escapou um erro typographico *ypa aps* em vez de *ypahape,* pois deve ser: *peteỹ* e *y pahá-pe ere ĭrumô,* um *e* no fim delle tu ajunctas.

— *namo=ỹrunamo* adv. juncto, junctamente ; posp. com.; vê *ĭrunamo*; *che ỹrunamo* comigo, juncto comigo ou me acompanhando (tal é o verbo).

— *ndĭ=yrundĭ* adj. quatro vê *ĭrundĭ.*

— *ngué=yrungue* o que o acompanhou, o companheiro que foi delle vê *ĭrunguer.*

itá s. pedra (referido ou á *tab* ficar, *ita* o que fica, o immovel ; ou á *itâ* o duro), penedo, rocha, rochedo : metal, ferro ; sino, campa em guarani, ao passo que em tupi dizem *itamaraca.*

— rel. de *tab* povo ; *che tab, nde tab, i tab, o tab* ; rel. de *tag* sonante, que tambem soa *tâ*, e afinal rel. de *tang* que exprime «tenro» mas ainda «rijo» ligando as significações de *tantâ* duro, e de *tang, hang, çang* são.

itâ s. concha, colhér, o que tem forma de concha, ou colher (o que colhe, o que apanha, modificado de *tar* colher, ou de *etâ* ; comp. *tem* abs. de *êm* ouco) Em tupi alem de *itamaraca* ainda empregavam *itâ* para exprimir sino.

— ou *ĭtâ* s. nome dados a sapos ou rãs, vulgo intanha, talvez dizendo *itâ* o que soa, bate ou martella (talvez onom).

itá-acambĭ s. ferro enforquilhado ou de forquilha ; forca, forcado, compasso de ferro, tenaz, pinça.

— *âi* s. dente ou gancho de pedra ou de ferro ; *itaâĭñuçú* ancora.

— *aimbé* s. pedra afiada, e pedra de amolar ; pedra aspera.

— *anguá* s. gral, almofariz, pilão de ferro ou de pedra.

— *aó* s. roupa de ferro, armadura, cota de ferro.

— *apayé* s. pedra ou ferro pendurado ; prumo.

— *apỹi* s. argola, anel, aro de ferro.

— *apó* v. fazer ferro ; fazer sino ; daqui *itaapohára* ferreiro e o que faz sinos.

— *áqua* s. pedra aguçada, pedra de ponta ; ponta de pedra ; penhasco.

— *babag* s. pedra girante, pedra de moinho, mó ; pedra movediça.

— *bebui* s. pedra leve ou que boia ; pedra pomes.

— *beráb* s. pedra luzente, ou brilhante ; vidro, crystal, diamante ; *itá berá ramĩ ngatu hendĭpú ndĭpú oĩna* como diamante estava refulgindo.

— *bĭr* s. pedra erguida ou levantada, pedra alta.

— *bog* s. pedra rachada, pedra furada ; furo de pedra, abertura de pedra ; s. o que estala rebentando ou rebenta estalando (*i tag bog*), nome dado á uma especie de canna ou taquara.

— *bor* s. aquelle que é ferido por pedra, ou sobre quem se atira pedra, apedrejado ; o que ou onde tem pedra ve *itapór.*

yta-caray pag. 321 sendo *caray* qualiff. de *ytá,* deveria ser *ytacaraỹ* pedra benta, sino bento ; mas lá parece ser *carây* pequena bola ou balla, para designar «o badalo do sino» e na linha 13 ainda mais duvidoso é este significado de *itacarây,* que só se pode explicar por *corôy* ou *curubi.* A traducção feita

conforme o que me indicou o sr. R. Galvão pela leitura da Conquista ainda não satisfaz e ha evidentemente erro e *hecharomopĩ* está difficil de explicar. Eliminado *eupe rupi hecharomopĩ*, fica mais explicavel a oração, mas sem attribuir a *caray* outro significado; *o moĩ peteĩ itá caray rehe* punha em um sino bemzido *quarepoti ymbopu hagua* o ferro para o tocar. E mais abaxo: *yta caray moingatu hagua rehe oycoramo* o sino bento á arranjar estando.

itá-cuâ s. seixo, pedaço de pedra; cascalho; *itacuãĩ* seixinhos; *itacuandĩb* pedregal.

— *cuár* s. pedra furada; furo de pedra ou em pedra; furna.

— *curúb* = *ytacurú* s. pedaço de pedra, matacão; a pedra, as pedras que servem de trempe ás panellas.

— *curubi* s. cascalho, pedregal, (fique sub entendido que em quasi todos os comp. a Conquista escreve *yta*); em tupi *itacui* que propriamente é pó de pedra.

— *curubitĩ* cascalhal, pedregal; logar cheio de pedras. *ytacurubitĩ rupi y mbotĩrĩrĩbo* pelo pedregal o arrastando.

— *cupĩçama* s. grilhões, corrente de ferro (*ita-cupĩ-çama* ferro de perna amarrar) *ytacupĩçama y moĩ ucábo* em ferros (com correntes aos pés) pôr-se-lo mandando (que o puzessem mandando).

— *çâ* s. corda de ferro, correntes; dão como synonimo *quarepotiçâ*, e tambem se diz *itachâma*.

— *çâi* s. concha estendida, ou larga, concha grande.

— *çaingo* s. pedra suspensa ou de prumo; vê *ita ápayé*.

— *cĩ* s. enxada de pedra ou de ferro; arado; tambem *itacĩpe* e *cĩpé*; *ytacĩ pĩpe ỹbĩrai rehe y mboebo* com enxada (ou arado) á fazer regos na terra os ensinando.

— *ê* ou *itaeê* s. pedra doce, pedra hume.

— *ecobé* s. metal vivo, azougue, mercurio, em tupi; vê *itatĩ membeg*.

— *embó* s. fio de ferro, fio de metal, arame; *mbĩracá ita embó* os arames, as cordas da viola; deve ser *itaimbó* contr. de *itainimbó*, pois que *itaembó* é propriamente «verga de ferro, vara de ferro»; M. dá ainda *itaembó poĩ* arame; em tupi *itanimbó* arame.

— *endá* s. logar do sino, torre, campanario; vê *endáb* e *itaĩb*.

— *eté* ou *ita-reté* s. ferro verdadeiro, ou bom, encorpado; aço em tupi; vê *quarepotiãtã*.

— *gua*=*itaquar* s. pedra furada, e tambem furo, buraco de pedra, vê *quar*, e *itaquar*.

— *guaçú* s. pedra grande, penedo, rochedo; rocha; *aba tabĩ o hupi ytaguaçú amo* os homens damnados ergueram uma grande pedra.

— *induá* s. pilão de ferro ou de metal, em tupi; vê *itá angua*.

— *ĩapê* s. clava de pedra ou de ferro, cacete de pedra ou de ferro; alavanca; vê *ĩapê*; dahi o *itangapema* do tupi, e tambem *tacapé*.

— *ĩb*=*itâĩb* s. (mastro do sino, ou pé direito do sino) torre, campanario; *abá ytaỹ ahoi-hára oá ytaỹ aguine* o homem que a torre está cobrindo cairá da torre.

Quando dei os der. de *ahoi*, dei só os part. *ahoiab*, *ahoiara* como mais usados mas não os em *háb* e *har*; já notei que estes são os geraes, e fica sub-entendido que todos os v. os tem, e assim *ahoihár* o que cobre.

itá-ĭb em geral mastro de pedra, isto é, columna, pilar; como se vê do comp. *ita-ĭape* (*ib-apê*) tambem significaria cabo de pedra, mas para isso ha o nome *yĭ* machado.

— *ibĭi* s. ôco de pedra, cova de pedra, concavidade da pedra.

— *ĭça* s. fuste, esteio, pilar de pedra, columna de pedra.

— *ĭçĭg=itaÿcĭ* s. resina ou gomma de pedra, enxofre, á que chamam tambem *añãratá* fogo do diabo, e em tupi *jurupari repoti* excremento do demo.

— *ĭpá* s. recife, ou arrecife; alevantamento ou elevação de pedra, comp. *ĭtapá* jangada, vê *ĭpab*.

— *ĭtá* s. pilares de pedra; travessas, vergas de pedra.

— *mbaracá* s. sino de metal ou de ferro.

— *mbopu* ou *ita mboorĭ* v. intr. repicar o sino; vê *mbopu* e *mboorĭ*.

— *mĭn* s. lança de ferro ou de metal.

— *mimbĭ* s. flauta de metal, vê *mimbĭ*.

— *mirĩ* s. conchinha ou colherinha, pequena concha ou colher.

— *nê* s. pedra ou metal fetido; o cobre.

— *nguá* (vê *itá-anguá*) s. almofariz de pedra.

— *nupã* v. intr. lavrar pedra (bater pedra); o ger. e os der. como os de *nupã*.

— *nupândáb=itá nupãháb* s. o com que se bate pedra, malho, marrão; marreta, martello.

— *ñaê* s. alguidar de pedra ou de metal, panella de ferro, vaso de metal.

— *obĭ* s. pedra azul ou verde; pedra-lipis; verdete; azulejos; esmeralda.

— *óg=itaróg* s. casa de pedra; tambem pedra furada, cova em pedra, lapa; *itaópe o ñemĭbo* em lapas se escondendo.

— *oquĭta* s. pilar de pedra, columna de pedra

— *pâ* v. trans. lavrar pedra; é preferivel separar dizendo-se *itá ñopâ*.

— *pari* s. cercado de pedra, muro de pedra; curral de pedra.

— *pê* s. pedra esquinada, ou quina de pedra.

— *péb* s. pedra chata, lage ou lagea; ferro chato, chapa; vê *ĭtape*; *ytapé guaçu ambuae áramo*, de lage grande outra por cima.

— *pecŷ* s. pedra de superficie lisa; lagem; lousa.

— *pêpê* s. pedra esquinada, e pedra de forma de tijolo, ou que tem quatro quinas n'uma das faces; cubo de pedra.

— *pĭgua* s. prego, cravo; parece ser *ita* ferro *pĭgua* (part. alterado de *pĭg* fincar, no futuro) para fincar; tambem *itápĭa* ainda mais contracto. Usam delle em outro sentido designando « enseada de pedra » vê *pĭgua*.

— *pomondé* s. ferro em que se mette a mão, ou as mãos, algemas; vê *poapĭquahá*.

— *pór* adj. o que tem pedra, pedregoso; *pe acĭ ytapó catu-bae rupi* por difficil caminho

que era pedregoso. Confunde-se com *itabór* aquelle que tem pedra, isto é, levou pedrada.

itá-pú = *itâpu* v. intr. soar ferro ou pedra; soar sino; s. toque de sino: *ytapu yebï nungá ramo* soar o sino outra vez como ou quando ia. (quando iam dar duas horas, diz-me o Sr. Dr. Galvão que está na Conquista) Na pag. 231 a traducção não está exacta, pois ao pé da lettra temos: *ytapú yebï renonde oú oique oré cora pïpe* antes de repetir-se o rebate (ou o toque de sino) elles vem, entram no nosso curral.

— *puã* pag. 291 pode ser « pedra erguida » ou « pedra redonda ».

— *pucu* s. pedra ou ferro comprido; barra de ferro, verga de metal; alavanca.

— *quar* s. pedra furada; cova de pedra;

— *quirér* ou antes *itacuirer* s. pó de pedra ou de metal; limalha; de *itacui* pó de pedra

— *quï* s. pedra aguçada, e pedra de amolar, e tambem « pedra afiada ou machádo » mas este em tupi *itakê*.

— *quïá* s. pedra ou ferro sujo, donde *quïacêcê* e *quïapopó* ferrugem.

— *quïcé* s. faca; vê *quïce*.

— *rambá* s. mexilhões (*itâ* concha, e *rambá* q. v.)

— *raré* s. pedra excavada, pedra ôca; applicado ás lapas cavadas pelas aguas.

— *ratâ* s. pedra dura.

— *repoti* s. ferrugem, vê *quarepoti abê*, e *itáquïá*.

— *robaçapï* s. pedra benta, altar; tambem *ita missa moñangaba* e *ita caray*.

— *tï* = *itatïb* s. pedregal, monte de pedras, jazida de pedras *oñani ñani itatï rupi Pay mbotïrïrïbo* corria, corria pelos pedregaes ao padre arrastando.

— *tî* s. pedra branca; pedra de cal, calcareo; gesso; metal branco, prata; d'aqui *itatî cui* pó de pedra branca, cal; *itatî poropïtï haba* rozalgar. s. ponta de pedra, vê *itá áquá*.

— *tî membeg* s. prata molle, azougue; tambem *itatî o mïmï ibae*, *itatî ocïrïbae* e outros.

— *upihár* o que levanta pedras, alavanca; em tupi *itarupiar*.

— *yecá* s. pedra quebrada, ou que se quebra, quebradiça; em tupi *ita jyca* estanho.

— *yára* s. peixe que se apanha entre pedras (podendo ser *yara* senhor, ou que nasce, que ha).

— *yeré* s. (pedra que gira) pedra de moinho, rebolo, pedra redonda, e tambem pedra roliça.

— *yï* s. machado de pedra ou de ferro, de metal.

— *yúb* s. pedra amarella, metal amarello; ouro; em tupi « dinheiro » donde *itajuba jara*, senhor de ouro, *ita juba rïrú* (vaso de ouro) thesouro, *ita juba monhangára* (o que faz ouro) ourives, *itajuba rana* ouro falso. Em guarani tambem *itayú* enxofre.

ite rel. de *té* ser differente: *i té* é diverso, *ndi téi* não é diverso, *i tébae* o que differe; como adj. éxprime «diverso», differente, discórde, etc. feio, repulsivo etc. donde *abáité*, que se confunde com *abaêtê*; veja-se *eté*.

itî relat. de *tî* com os seus div. signif., de modo que se tem: *itî* a ponta, o nariz delle;

a vergonha delle, o envergonhar-se elle ; o branco delle, o ser elle branco ; o atal-o, mas neste caso é preferivel *ñotî*.

itiî s. relat. *tiî* a ponta mui fina e aguda ; mais usada na fórma de pret. *itiingue* o aguçado delle.

itingué s. a ponta delle (com suff. de pret.) ; nome applicado ás castanhas do *acayu* com que marcavam os annos, em tupi *itimboera*.

itinî rel. de *tinî* secco, o que está ou foi secco.

itiri ou *ititi* rel. de *tiri* ou *titi* chispear, faiscar.

itĭ=itĭg v. trans. (ou de *ir*, sair, *tĭg* arrojado, emittido, liquido, ou do mesmo *tĭg* feito v. trans. mediante *i* prefixado como em *co* para fazer *ico*), atirar, lançar, arrojar ; derribar, derrocar, deitar por terra ; creio que o tupi *etyc* acenar, não differe deste senão na translação do significado ; *a itĭg=a he ityg* eu arrojo, eu o arrojo (com ou sem o pron. pac.) ; *oitĭ ўpe* atira n'agua ; *oitĭ catu oñeẽ orébe ore robáitimo* lançou a sua falla contra nós ; *che re-itĭ* arrojam-me, *he, re, he, gue* ; vê *ĭpĭi* arrojar agua. Tambem apparece signif. «arrancar» mas então deve ser *equĭi*.

— s. (contr. *ĭb* ou *ĭg* e *itĭ*, derribado de arvores) cisco, folhagem, varreduras, vê *ĭtĭ*.

— *ca* ger. arrojado: *mbae pochĭ oye hegui heitĭbo* ; as cousas ruins de si lançando *o angaipá tetĭrõ reitĭbo oychegui* os seus peccados todos lançando de si.

— *cáb* part. logar, tempo, modo, de arrojar. *oho tata Pay reongué reitĭ hague rechabo* foram o fogo em que do padre o corpo tinham lançado á vêr.

— *cár* part. aquelle que arroja ; *Tupãó reitĭ haré* os que derrubaram a egreja. Em tupi usam do part. *ĭtĭcára* como s. «pescador» o que reporta á *pindá itĭg* lançar anzol, ou pescar.

— *pĭ=itĭbĭr* part. o que é arrojado ; *tá pabẽ yĭtĭbĭré ramo*, como estivessem as aldêas todas destroçadas.

— *pĭpé* v. intr. resplandecer, emittir-se com brilho, irradiar, diffundir-se, (tambem applicado á som e não só á calor ou luz) (litt. arrojado luzir) *ara o ĭtĭpĭpe* resplandece ou irradia o dia ; *poroĭtĭpĭpé hobá* é resplandecente o rosto delle ou della ; o ger. e part. são os de *pé* ou *peé*.

itu=ytu=ytub estar elle, vê *tub* e *ub* ; *ygue ytubamo* que estavam dormindo ; *ytu pucú ramo* como elle ou ella estivesse longamente, isto é, durando.

— = — =*ytur* o vir delle, vê *tur* e *ur* : *ytu potar eỹmo* elle ou ella vir não querendo. Na pag. 203 *oimoã niã y-caray-eỹbae che-raquĭcueri ytu* elle cuidou que de certo os pagãos no meu encalce vinham ; é a traducção exacta. Tanto no verbo *tub* estar deitado, como no verbo *tur* vir a introducção do *y* pron. preposto já é adulteração do antigo que em *tub* ou *tur* já incluia o pron. representado por *t* ; nos dous ultimos exemplos o dizer antigo seria *tura potar-eỹmo, che raquĭcueri túra*.

ituã rel. irregular de *tuã* (pois devia ser *huã*) o que tem talo, ou antes «o que é talo» applicado á «palmitos, hervas e lianas» ; podia ser tambem *ĭtuã* talo de arvore.

ituitui ou *tuitui* s. nome, onom. dado á maçaricos e á outras aves.

iy=yy pron. pac. quando preposto á vogal : *yy apóbo* o-fazendo, *yy-ayur* o pescoço

delle, *yy aib* elle está arruinado: sem necessidade alguma a Conquista o prepõe á consoante: *oique abareta yy cotĭpe,* entram os homens na casa delle; bastava *y cotĭpe.*

iyár suff. de part. em vez de *hár,* quando o verbo termina em consoante, mormente *r*: *yapúr* mentir, *yapuriyar* mentiroso, *angaipáb,* peccar, *angaipabiyar* peccador, *robiár* crer, *robiáriyár* crente.

iyarĭba s. (*iy-ar* que cae, *ĭbá* fructo) fructo caido, fructo temporão ou fóra de sazão; tambem dizia-se simplesmente *arĭba*; comp. *yaraĭba* nome de uma palmeira.

iyĭ rel. de *ĭb* mastro, e tambem de *ĭ* agua; *iyĭ* o mastro delle, *oĭ* seu mastro. Do mesmo modo os diversos compostos que recebem os pron. *y, o.*

iyĭpĭ=yyĭpĭ adj. o primeiro, a primeira. *mbae yyĭpĭ che angue rembi-echá bae cue* a cousa primeira que por minha alma (ida) foi vista.

iyĭpĭramo=yyĭpĭramo adv. no principio, em primeiro logar; vê *ĭpĭ*; *yyĭpĭramo tenanga Pay o hó* em primeiro logar pois então o padre foi.

yyĭtá rel. de *ĭta,* e assim diz « o nadar delle, *o ĭtá* o seu nadar.

iyugua=eiyugua s. visgo feito de cêra para se apanharem passarinhos, vê *ei* mel e *yuá* ou *yuguá* visgo.

Ĭ

ĭ é a vogal especial do *abañeenga,* que na Conquista apparece escripta muito irregularmente, pois é ora *ĭ* ora *ỹ* e outras vezes *ĩ* ou *ỹ* quando se torna nazal. Para não augmentar de balde o vocabulario vão aqui todas as dicções começadas por esta vogal; ainda quando ella se apresenta no meio ou no fim das dicções foi preferivel escrevel-a *ĭ,* exceptuando unicamente as neg. *ỹ* e *eỹ* que são mais geralmente escriptas assim como se acham.

— =*ỹ* v. intr. manar, fluir, s. agua; vê *ĭg, tĭ, rĭ, hĭ, aĭ,* etc; os guaranis não pronunciavam *ĭg* (em tupi *yg*) mas dos comp. se vê que a articulação *g* é inherente ao radical, como a pronunciavam os tupis; já se tem notado por vezes que, ao passo que os tupis junctavam *a* á consoante final da dicção, os guaranis supprimiam essa consoante e assim: *tub* pai, *quer* dormir, *bag* virar, *çog* bater, *tur* vir etc., se diz em guarani: *tu, que, ba, ço, tu* e em tupi *tuba, quera, baca (baga), çoca (çoga), tura.*

— =*ĭb* v. intr. elevar-se, ir acima, crescer, s. arvore, tronco, fuste; vê *ĭb, ĭm, tĭb, tĭm, tĭr.* Esta dicção comparada com a precedente apresenta sentidos oppostos: *ĭb* alto, *ĭg* baixo, ou *ĭb* sobe, *ĭg* desce, d'onde talvez o nome *ĭbĭ* terra (o sobe desce) applicado tambem á designar «barriga».

ĭa=ỹa=hĭa s. fructo, fructa (*h-ĭ-á* que d'arvore nasce) v. intr. fructificar, dar fructo, vê de um lado *tĭá* (*t, r, h, gu*), e de outro lado *yab* brotar, e *ar* nas-

cer; *h'ïa* elle dá fructo, o fructo delle, *guïá* seu fructo. s. abobora, cabaça, fructa grande; arvore fructifera vê *ïabae*. s. cabaça, cuia, vaso, vasilha (*ï* agua, *á* recebe); copo, garrafa, barril, M. *ÿa* dice tambien mate, *ÿacua* porongo. Comp. *cará, cúi, mbaracá, ïrú*.

ïa-bae part. fructifero, que dá fructo, s. arvore fructifera; vê *yab* e *ar*.

— *cang=ïacã* s. ribeiro, ribeirão (galho de rio), tambem *ïgacang*; *ÿacame* em um ribeiro.

— *canguaçú* s. ribeirão; *ÿacanguaçú amo rembeÿpe* de um ribeirão na borda.

— *cú* ou *ÿ-acu* s. agua quente, vê *ïtacú*.

— *cua* s. cabaça grande, purungo ou porongo, vasilha de liquido, isto é, *ÿa* vaso, *cua* ôco, ou ôcado, furado (vê *quar*, comp. *ayacá*).

— *cúi* s. cabaça redonda partida para fazer pratos (*ÿa* fructo, e *cúi* ou *côi*).

— *curaã* s. enseada de rio, volta ou cotovello de rio.

— *çapucay* s. (*ïa* fructo de arvore *eçá pucá i* que tem saltamento do olho) sapucaia, lecythes ollaria.

— *cĩ* s. cabaça cortada ou partida, cortada ao meio; prato, vê *yacuí*.

— *eẽ* s. cabaça ou abobora doce, melancia.

— *guaçu* s. fructa grande e cabaça ou vaso grande.

— *háb* s. (*ï* agua, *aháb* part. do v. *ar* receber ou alterado de *rahá* levar) pote, tina, talha, vê *cambuchi, ïrïrú, ñaẽ*.

ïâi s. gancho ou farpas de madeira, vê *tïâi* e *tîâi*.

ïái (*ï* agua, *ái* que nasce ou faz nascer) v. intr. suar, exsudar, transpirar; s. suor; *t, r, h, gu*; *che rïái* suo, sou suado, meu suor. *hïái* elle sua, o suor delle, *guïái* o seu suor; tambem com *ã* nazal.

ïaib=ïbai e ainda *ïgai* agua má, rio ruim, etc. (vê *ïgai* que é mais regular); tambem «borrasca, tempestade, grande chuva» (*ï* agua, *ai* muita).

ïaïbú s. murmurio ou ruido d'agua; v. sussurrar a agua, borbotar a agua.

ï-amo=ÿ amo certo rio, um rio; *ÿ amo Parana panẽ yaba rupi* por um rio chamado *Paranapanẽ*, e não, até a um rio; *y amo* ou *yñ amõ* o parente ou parentes delles.

— *anã* s. agua grossa, agua espessa, viscosa, pesada; gomma, visgo, vê *mong*.

— *añã* contra a corrente, rio acima; na Conquista *ÿ añã ngotí* para o lado do rio acima, *oyo guerahá* elles se transportaram; *ÿ añã gui* de rio acima *o gueyï* desceram; *ÿ añame* no rio acima.

ïa obá s. cabaça ou vaso de bocca larga, aberta.

ïapé = *ïapéb* = *ïgapé* = *ÿapé* s. a superficie da agua *ÿ-apé áramo oicobo* estando na superficie da agua.

ïapẽ s. (*ïb-a-pé* pao de cabeça quebrada, truncada, ou chata) clava, massa de guerra.

ïapecui v. trans. mexer a superficie da agua; boiar; remar, vê *pïcuí*. Póde-se ainda conceber *ï apég* (por *apepég*) *ói* batendo a superficie d'agua ir-se, nadar, vogar, vê *peg*.

ïapenũ (*nũ* = *rũ* = *rõ* revolto, solto, *apé* superficie) s. onda, vaga.

ïapïr s. cabeceira do rio, nascentes, cumiada donde vem o rio; é preferivel *ïríapïr*.

ïapó s. pantano (parece-me que é simplesmente *ï* agua com o suff. *por* haver, e o *a* interposto é apenas euphonico, tanto mais quanto em tupi dizem *ïgapó*; cumpre tambem notar que em tupi os diversos compostos de *ï* agua, intrometem *g*, assim como os de *ï* arvore intromettem *b*, e assim tem-se *ïgapé* em vez de *ïapé* superficie d'agua, *ïbapê* em de *ïapê* clava.)

ïapoï s. agua de pantano, ou de banhado.

ïapoïcaba s. botão de fructos, ou fructas em botão; nome tupi dos fructos de varias myrtaceas, vulgo jaboticaba.

ïapú adj. (*ïa* cabaça, *pú* tocar ou soar) sonante, que sôa; o que se toca ou bate; s. golpe, pancada; vê *mboïapú*.

ïáy = *ïáy* = *ỹái* v. adj. suar ou ser suado; vê *ïái*; *o manô motaramo hae guïay guaçú ramo na hey* estando querendo morrer e estando suando muito assim disse.

ïa-yurumî s. cabaça de boca ou gargalo estreito; tambem nome de uma especie de abobora vulgo gerimu.

ïaỹi=*ïaïi* s. gota d'agua; orvalho; v. intr. gotejar, pingar, vê *ïiquï*.

ïaquâ s. ponta, volta, cotovello do rio.

ïarï s. (*ï-ar* de colher agua, *ï* arvore?) arvore de canôa. Dão-na tambem significando « cedro », vê *ïgarïb*.

ïarób s. cabaça amargosa, abobora amargosa.

ïatá = *ïguatá* v. intr. navegar, andar sobre agua; os der. como os de *atár* caminhar; hoje é muito usado dizer *ï-rupi atár* por agua andar, e tambem diziam *ïg-ari atár* sobre agua andar.

ïatai s. (*ei-etá-ei* de muito mel abelha) especie de abelha, vê *yatai*.

ïatî s. gargalo ou pescoço de cabaça, bico de vaso; vaso com bico.

ïáu s. o mesmo que *ïgau* aipo.

ïaỹmbae ou *ïaeỹmbae* part. infructifero, que não dá fructo, esteril.

ïb = *ỹb* = *ïmb* v. intr. elevar-se; erguer-se, por-se em pé, aprumar-se, hastear-se, adj. erguido, erecto, á prumo, perpendicular, direito, teso; alto vê *ïbaté*; s. arvore, fuste, haste, caule, pé, tronco, mastro; fuso vê *ïmb* e *ẽïmb*; perna coxa vê *ub* e *tetïmâ*; cabo de instrumento, ou ferramenta, verga, vara, guia; cabo, chefe principal. Der. *mboïb* pô-lo em pé, faze-lo chefe; *ñemboïb* entenar-se etc.; *y*, *o* e o mesmo nos der. e comp.

ïba s. arvore vê *ïb*; *ïbá* fructo de arvore (*ïb-ar*, o que nasce de arvore?)

ïbá = *ubá* 1.° canôa vê *ïgá*; 2.° flecha, canna de ou para flecha vê *uïbá*; 3.° felpas, ou fructa de felpa vê *ïmâ*; 4.° uvas (do hispanhol.)

— *abiyú* s. fructo pennugento; pennugem, pellucia, felpa de fructo *ïbárabiyu*.

— *acui* s. fructo secco ou enxuto; fructos passados.

— *ai* s. fructa azeda; *ïbá hai* a fructa está azeda; daqui o nome *ïbáia* ou *ïbáya* da Eugenia, vulgo *uváia*.

— *anâ* s. fructa encorpada ou espessa.

ïbá-angê s. fructa apressada, isto é, temporã.
— *antâ* s. fructa dura, fructo rijo, vê *ïbatâ*.
— *apî* s. caroço de fructa (porque *apî* tambem sign. cabeça ou bola tosquiada.)
— *apiré* s. casca de fructa.
— *apïu* s. fructa de pelle molle, nome dado á fructos de Eugenias, Lucumas e outras.
— *aquï* s. fructo tenro, fructo molle; fructo verde.
— *aré* s. fructa caida; fructa nascida atôa; fructa tardia.
— *bia* = *ïbag-biára* s. caminho do ceu ou que vai ter ao ceu.
— *biráb* s. (fructo, *pi-ráb* que fere a pelle) fructo caustico ou cuja pelle fere, myrtacea; tambem dizem *ïbabiráb* e *guabiráb* (*guab-i rob* que amarga no comer.)
— *bo* ger. de *ïbag* que serve de adj. e adv. virado para cima; vê *bag*.
— *buçu* = *ïbabaçu* = *ïbaboçu* s. melancia, abobora, coco da Bahia vê *ïbaguaçu*.
— *câ*=*ïba-cang*. s. osso de fructa, caroço, nucleo, noz.
— *câbae* s. fructa que tem caroço, fructa de caroço.
— *caê* s. ceu enxuto, ceu secco, limpo, não chuvoso, nem enevoado.
— *caguï* s. vinho de frutas; tambem vinho de uvas, chamando-se á estas: *uvá*=*ïvá*
— *câïb* s. arvore de fructo de caroço, ou de fructo duro; *ïbacâya* fructo duro, coco.
— *câpî*=*ïbá-campî*. s. caroço mondado de fructa.
— *catî* s. deve ser litt. «budum ou fedor de fructo» ou «fructo fedorento,» mas M dá positivamente *ïbacatî*, sobaquina; si *catî* é rescender (cheirar bem ou mal, porém muito) *ïbácatî* é fructo rescendente; tambem se escreve *ïbacachî*; vê *yïbacatî*.
— *cui* s. farinha de fructa, e tambem farinha de palmas.
— *çu*=*ïbuçu*=*ïuçu*. s. arvore grande, arvore grossa; nome dado á palmeiras e á outras arvores diversas.
— *çu* s. (alterado de *ïb eichú*?) abelha de arvore, ou que mora em arvore.
— *ibae* por *ïbag bae* o que é virado para cima, o que é alto; só em comp.
— *cê* s. fructo doce; fructo que se desfaz.
— *ei* s. fructo inutil, sem prestimo, não edule; vê *ïbai*.
— *ïbá eÿ*. s. espiga, haste, pedunculos de frutas; vê *ïbaïb* e *ïbáïgue*.

ïbag=*ibá* s. céu (*ïb* alto ou para cima, *bag* virado); *y*,*o*, e o mesmo nos der. e comp.; com o verbo *bag* intr. concebe-se o comp. *ïbag* virar-se para cima, não obstante não ser usado; veja *ïbábo* especie de ger. No dicc. kechua do Sr. von Tschudi vê-se *hanah pacha* der hohe Ort. e tambem o v. *paccha* virar de bocca para baxo, prato, bacia. Na pag. 225 da Conquista *ÿbaga ramî y quïrïrî ngatubo coÿte* significaria «como o ceu socegando elles á final»; para ser a traducção como a leu o Sr. Dr. Ramiz Galvão na Conquista falta *ÿbaga-reco* ou outra cousa similhante.
— *acú* s. ceu quente; para dizer-se «dia ou tempo quente» *ara-acu*.
— *angué* s. almas idas do ceu; creio ser ao que corresponde o nome tupi *macachera* dado á espiritos, ou então admittindo-se um pret. *ibagacuera* contr.

de *ĭb ibágacuera* virados para o céo ; qualificativo em *aipi macachera* provém d'outra raiz.

Ÿbag-apĭ s. o alto do ceu, o fastigio do ceu, a altura suprema.

ibaga-pe ou *ĭbagi-pe* no ceu ; na Conquista é mais ussdo *ÿba-pe.*

ĭbaga-pó s. o que ha no ceu, o que existe no ceu, celeste, celestial.

ĭbag-ĭpé s. casca do ceu, ou mancha do ceu ; é como designavam os trechos mais azues que apparecem entre nuvens.

ĭbag embó (M. explica «vara do ceu», mas é mais razoavel suppôr-se *ĭbag-i ypó* ao ceu elle saltar, ou dando-se á *pó* outro signif.) v. adj. ser impossivel.

ĭb agua s. pau ou cacete (*ĭb*), de cabeça redonda (*aguã*) ; vê *uĭbaguá.*

ĭba guaá s. o seio do ceu, o ôco do ceu, a esphera azul ôca.

ĭba-guaçu s. fructa grande ; nome especifico de uma especie de que tiravam oleo para a cabeça ; tambem nome de uma palmeira ; nome dado á melancia, abobora, coco.

— *habê* s. fructa mofada, fructa que tem mofo, fructa podre; aliás a fructa é podre.

ĭbai=ĭbaý s. agua ou rio ruim ; agua muita; correnteza. E' como posso traduzir *ÿbaý* na pag. 242, si bem que tenha duvidas tanto sobre o significado, como por estar com o suff. de subj. *ramo* ; *ĭbai* é propriamente arvore ruim.

ĭbai=ĭbaib s. arvore ruim, que não tem prestimo ; matto ; fructa ruim é *ĭba ai* que se confunde com *ibá ái* fructa azeda ; vê tambem *ĭbáei.*

ĭbaĭ=ĭbaĭb s. arvore de fructo, arvore fructifera ; nome de uma palmeira donde *ĭbaĭcui* farinha de palmeira ; pé de fructa, vê *ĭbaeÿ*, e *ĭbaĭgué* cacho que foi.

ĭbaĭ=ĭbáĭg s. agua de fructa, vinho de fructa ; rio das cannas de flecha ou ubás, vê *uĭbaĭ.*

ĭbaĭ-cui s. farinha de fructa, e tambem especialisado «farinha de palma».

ĭbá-ĭguer s. haste ou pé velho de fructa, espiga, sabugo, cacho que foi.

ĭbaĭ-reĭi s. fileira de arvores fructiferas, alameda.

— *tĭ* s. pomar, collecção ou plantio de arvores fructiferas ; arvoredo, jardim; *ÿbaĭtĭ porá amô pĭpe* em um formoso jardim. Tambem se diz *ĭbĭraĭtĭ* pomar e jardim, mas este antes exprime «floresta, matta».

ĭbamo (*ĭb* com a posp.) como chefe, como guia; como principal ; em pé, direito, erecto ; etc.

ĭbang s. arvore torta, ou arvore que se verga, mangue.

ĭbangĭ s. rio da arvore torta, ou do mangue.

ĭb-apaá s. (*ĭb-apá-ã* (*ã* por *aã*) de galhos torcidos marca) marca, balisa de caminho, indicação de rumo (por meio de galhos quebrados) ; rumo, direcção, caminho, vereda ; rasto, vestigio, signal.

ĭbápe no ceu, tambem *ĭbaga-pe* e *ĭbagipe* (como usam em tupi); *ĭbape a hechá ñande cĭ* no ceu vi nossa mãe.

ĭbapé s. casca de fructa, antes *ĭbá-apé* ; casca felpuda (*ĭma pé* de felpa casca) ; nome dado á fructas diversas ; vê *ĭĭbapé.*

ïbape-cang s. casca secca de fructa ; fructa de casca secca ou dura.

— *guar* adj. o que é do ceu, celeste, celestial; *ÿbapegua oyeroyï chupé* os moradores do ceu abaxam-se a ella, inclinam-se perante ella.

ïba-pichú=ïbápihû s. fructa que tem casca preta, fructo de pelle negra.

— *pindér* s. fructo descascado ou mondado ; cascas de fructas vê *apecué*.

— *pinï* s. ceu pintado, ceu com flocos brancos, ou nuvens tenues.

— *pomong* s. fructa pegajosa ; visgo, grude de fructa.

— *por* adj. o que ha no ceu, o que é do ceu ; celeste ; celestial ; celicola ; em tupi *ybágipor*, e tambem *ïbágapór*.

— *porô* s. cabaça ou abobora amargosa (*porô=porób* muito amargo), vê *ráb*.

—. *poroÿrô* s. fructa empedernida, fructa dura.

— *poru* s. fructa muito preta ; nome dado á fructos de alguns vitex e myrtaceas.

— *pÿtâ* s. ceu vermelho ; nuvens côr de roza, nuvens vermelhas ; arrebóes s. fructa vermelha, nome dado á varias fructas, entre outras á Eugenia vulgo pitanga, e á cocos que M. chama tamaras (datiles).

— *pÿtangï=ïbapïtâï* arvore de fructas vermelhas, palmeiras e outras.

— *racapé* s. nesga de ceu ; pinta ou mancha da fructa.

— *rapé* s. caminho do ceu, vê *ïbabiára*.

— *raïi* = *ïbaaïi* s. semente de fructa, pevide, grão.

— *rêma* = *ÿbarê* s. fructo fetido ; arvore fetida ; em tupi designa « o alho ».

— *retâ* s. patria celeste, o paraiso.

— *ró* = *ïbarób* s. fructa amarga.

— *ró* s. especie de arvore de grandes fructos, redondos, de que se faziam rozarios e collares, e que continham polpa glutinosa que servia á guisa de sabão.

— *roó* s. polpa, carne de fructa ; daqui naturalmente o nome da arvore e do fructo antecedente.

— *ruri* s. ceu limpo, ceu nú, sem nuvens, de uma só côr.

— *tâ* s. pau duro ; alavanca ; páu de que se serviam para transportar pesos suspensos ao meio com duas pessôas nos extremos ; vara de rede portatil.

— *tâ* ou *ïbatâtâ* (*ïb* arvore, *a* nucleo, *âtâ* duro) o cerne, o duro ou rijó da madeira, o imputrecivel.

— *té* ou *ïbeté* (erguido muito) adj. alto, elevado, erguido, supino ; adv. no alto, em cima, á riba ; s. alto, cimo, cume, apice : *iy-ïbaté* elle é ou está alto, *ndiy-ïbatéi* não é alto, *o ïbaté* o seu alto. Com as posp. *ïbaté-gui* de cima, *ïbaté-pe* em cima, *ïbaté-bo* por cima etc.

— *bae* part. o que é alto ; o que se eleva ; o que está em alto.

— *hab* part. altura, altitude ; *nde reté ïbate-haba* a tua estatura ; *ÿ raco ÿbate-catu-haba gui o ñemombó-bae* a agua era realmente de uma grande altura que se lançava.

— *pe* adv. no alto, em cima.

— *tî* s. (com accento na 2.ª) ceu branco, ceu encinerado, fumarento ; (com accento

na 1.ª) arvore branca, páu branco (ceu branco em tupi *ybaketĩ.*)

ĩbá tinĩ s. fructa secca; fructa passada; fructa murcha.

— *tĩ* s. arvore alta, ou arvore grande, corpulenta; nome de palmeiras; copia de fructos; em tupi impropriamente « pomar » vê *ĩbaítĩ.*

— *tĩjarô* s. fructa madura; fructa edule.

— *û* = *ĩ-paû* s. nesga d'agua, lago, lagoa; em tupi *ĩbáo* e *ĩbába.*

— *û* = *ĩbá-un* s. fructa preta; *ĩbá hû* a fructa é preta, vê *ĩbá-pichû.*

— *ubú* s. (*ĩb o ĩbú* arvore que brota agua) nome dado á spondias.

— *uçu* ou *ĩbaaçú*, o mesmo que *ĩbaguaçu*, mas em tupi applicado ao coco, e a cebola.

— *yá* s. fructos reunidos ou apinhados; e tambem fructa azeda, vê *ĩbáái.*

— *yúb* s. fructa amarella e tambem fructa madura.

ĩbé adj. (*ĩb* tronco, *é* diverso) estranho, diverso; espurio; o filho de outro pai.

ĩbê s. (*ĩb-pê* pau trança) grade, gradil, crivo, ralo, gelosia, peneira.

ĩbecê s. (do precedente com suff. *hê* saïdo, ou *hé* afiado) ralo, e por extensão lima, aquillo com que se rala ou lima (com que se reduz á pó); gelosia, rotula.

ĩbembĩ s. (*ĩb-pembĩ* pau tramado) esteira, trança, trama, tecido, trançado, vê *ĩgembĩ* cerca, curral.

ĩbetei adj. crescido, alto, erguido, adulto; longo, comprido.

ĩbeỹ neg. de *ĩb*, sem pé, sem tronco, sem apoio; não elevar-se, abaxar-se, descer, baxar; daqui talvez *ĩbĩỹ* q. v.

ĩbi adj. (*ĩb* fuste, com a posp. *i*) direito, recto, directo, erecto; em pé, erguido, á prumo; comp. *ĩpi* secco, enxuto, *obi* no abs. *tobi* agudo, *api* pelo alto da cabeça, *ebi* no abs. *tebi* o extremo inferior, o fundo, e *upi* no abs. *tupi* levantar. Tanto este como o seguinte parecem applicados á designar especies de arvores *ubi* e *ubim.*

ĩbi=*ĩbir*=*ĩpir*=*ĩmir.* s. pelle de arvore, alburno; fibra, filamento, fio; vulgo imbira; corda liame; é mais regular com o pref. pron. pois que *ĩbir* pelle de arvore, tambem é o nome das arvores de cuja entrecasca se tira a *hĩbir* aquillo que é pelle de arvore; tambem *ĩbĩ* dónde se vê *ĩ* fio, mormente applicado aos fios do *caraguata* tambem chamado *ĩbira.*

— *a* s. o caminho do rio, ou que vai ter ao rio.

— *ãtã* adj. o que é de fibra dura; s. fibra rija, dura.

— *bae* adj. (part. do precedente como v.) o que tem fibra, filamentoso; desfiado que se desfia (neste sentido parece incluir o v. *ir* soltar-se, que no part. faz *ibae* ou *iribae.*), vê *ĩmbibae* e *hĩbibae.*

— — adj. o que é direito, o que é recto.

— *cá* v. trans. (quebrar a pelle) descascar, mondar fructos; conjuga-se já com *y*, já com *h* e se diz *a y ĩbicá*, ou *a h-ĩbicá*; os der como os de *cáb.*

— *catú* adj. bem direito, bem recto; justo, recto.

— *eỹ* neg. adj. não direito, torto, curvo.

— *enohê* v. trans. sacar ou extrair os filamentos, pellar; os der. como os de *nohê*; conjug. com o pron. *h.*

ïbi equïi v. trans. arrancar as fibras; os der. como os de *equïi* e conj. com *h*.
— *eÿ* neg. de *ïbi*, isto é, não direito, torto, desviado, torcido, virado.
— *rïb* s. arvore de fibra, de filamentos, de embira; nome de plantas diversas.
— *rïbá* s. fructo das *ïbirïbas* ou xylopias; nome dado tambem ás lecythis.
— *rab* v. trans. desatar, soltar as fibras ou filamentos, desunir os fios, cardar (algodão, lã etc.)
— *rog* v. trans. tirar as fibras, desfiar. descarnar; esfolar vê *piróg*; s. casca tirada de arvore, (em tupi do norte *piroga* canôa).
— *yï* adj. de fibra rija, tenaz, resistente; parece que daqui vem o termo vulgar mochiba, que dão como africano vê *mbichïb*.

ïbï s. terra, solo, chão; *y*, *o* e o mesmo nos derivados e compostos. (Com os diversos significados de *ï*, *ïb*, *ïi*, *ïr*, *ïg*,, *ïm*, *bï*, *pï* são possiveis muitas interpretações, mas sem comparação com as outras linguas americanas não procedem; entretanto veja-se em *ï* como *ïbï* pode exprimir «alti-baxo» ou «sobe desce»). Na Conquista vem *y yïbï pe* na terra delle; *acoi ÿbï* aquella terra, isto é, ora *ïbï* ora *ÿbï*.

ïbï barriga; (comparado com *ïbï* terra, o plano erguido, o chão saliente do corpo? o sobe-desce do corpo?) ventre, os intestinos, as tripas.
— adj. verde, fresco, ser verde, vê *ïbïr*.
— s. ermão mais moço, vê *ïbïr*, *t*, *r*, *h*, *gu*; *o moñangarecó catupïrï uca guba.... guïbï Pedro rehe*, mandava á seu pai que cuidasse bonitamente de seu ermão mais moço Pedro.
— *á* s. os fructos da terra; nome de uma herva azeda empregada como adubo; uma raiz edule, e outra raiz de que extraiam tincta; em tupi *ïbïara*, especie de cobra vê *ïbïyára*.

ïbïã s. terra erguida, barranco, barranca; ladeira, terra a pique.

ïbï-áb v. trans. cortar terra, cavar terra fazendo barranca, donde *ïbïapáb* córte de terra, ou terra em barranca, alcantilada.
— *acapé* s. nesga, porção de terra; morro, ilha, etc.
— *ai* s. (*ïbï* barriga *ai* mui) grande barriga, pansa; *ïbï-ai guaçu* ou *ïbïgua-guaçú* adj; barrigudo, pansudo.
— *açï* s. terra fragosa, irregular, recortada (*acï* cortado)
— *açuçú* s. terra atoladiça, tremedal, atoleiro, pantano.
— *anguïr* s. a parte inferior do barranco, a base do alcantil, o fundo.
— *apé* s. a superficie da terra, a casca da terra.
— *api* v. intrs. bater ou tocar no chão, tropeçar, cair tropeçando; vê *api* com os seus der.: *haete o caquaaberamo o ÿbï api pïy pïy* porém não tendo mais forças caía tropeçando de continuo, é evidente que *o caquaaberamo* devia estar com a negativa que falta: v. trans. lançar por terra, estender no chão; vê o seguinte.

ïbïapï v. intr. e trans. assentar, pousar (assentar no chão); sedimentar, precipitar (borra, fezes etc).

ĭbĭ-apĭpé s. terra de crista ou cume chato, plano, chapada, taboleiro (plateau).

— *apĭr* s. cume, crista de terra; *ĭbĭ-apĭté* o apice da terra, mais proprio porque o centro deve ser *ĭbĭ-pĭté*.

— *apuã* s. terra redonda ou redondo da terra; o globo, o orbe; bola ou bala de terra, bodoque.

— *aquab* s. ponta de terra, cabo, promontorio; ás vezes erradamente *ĭbĭraquar*.

— *ãtã=ĭbĭ-antã* s. terra dura, terrão; terra soccada, taipa; muro, parede; *a coi ybĭãtã teco maraneÿ ñote rerequafĭ* aquellas paredes de virtudes *(tecó maraneÿ)* unicamente tenedoras habituaes. Com este ainda outros comp. como *ĭbĭatã apó* fazer taipa, *ĭbĭatã itareke-guara* muro de pedra, *ĭbĭãtã mirĩ* tijolo, etc.

— *atatĩ* s. fumaça ou fumo da terra, vapor, exhalação.

— *atĭr* s. terra erguida ou amontoada, comoro, collina, cocuruto.

— *bóg* s. terra rachada, ou fendida; fenda de terra, aberturas, vulgo bibócas.

— *bobog* s. especie de cobra, isto é *mbói ĭbĭ-pe babag*, cobra enroscada no chão.

— *côi* v. trans. cavar, excavar; os der. como os de *côi*, mas a conj. com *h* ou *y*: *a hĭbĭcoi* ou *a y ĭbĭcoi* (*ĭb pĭ* o interior do em pé, *côi* suff., ou de *ĭbĭi* em ouco *côi* suff.; este suff. deve ser o v. *co* em relat., mas comp. *cúi* vaso e *cong* tragar.

ĭbĭcui s. pó de terra, areia; *ÿbĭcuy aÿi* grão de areia, *ÿbĭcuy aÿi retá* grãos de areia; *oy ahoce ÿbicuy aÿi retá guetahába pĭpe* excedem de areia os grãos na sua multidão (no seu serem muitos); *ybıcuy rapichá yta ratã ray catubo*, como areia a pedra dura riscando (na pag. 183).

— *guaçú* s. arêal, praia de arêa, em tupi *iby cui oçu*; tambem *ĭbĭcuitĭb*.

ĭbĭ-cá e tambem *ĭbĭ-ecár* v. trans. escarvar a terra, esgaravatar, catar ou colher raizes para comer; foçar, fossar.

— *carãi* v. trans. arranhar a terra, raspar o chão, escalavrar.

ĭbĭçó=ĭbĭçog v. trans. socar terra, bater no chão, pisar o chão, furar a terra; fincar no chão, afincar; *a ÿbĭçog* etc.

— *çoca* ger. socando terra, á ou para socar.

— *çocáb* part. logar, tempo, modo de socar terra.

— *çocar* part. aquelle que soca terra.

— *çoçog* v. trans. socar terra, pilar taipa, etc. deriv. como os de *çog*; *ĭbĭçoçocaba*, pilão, malho, soquete.

— *çopĭr* part. terra socada.

— *çoró=ibĭçoróg* v. trans. rasgar terra, furar o chão, excavar, cavar.

— *çoróca* ger. rasgando terra.

— *çorocáb* part. o como, onde, quando se rasga terra.

— *çorocár=ybĭçoró hár* part. aquelle que cava, faz cova, coveiro.

— *eir* s. abelha do chão; mel do chão; certa especie de mel e abelha.

— *eté* s. (terra real ou verdadeira) terra firme; tambem *ĭbĭrete*.

— *guá* s. o redondo da barriga, o ventre, o interior; *ĭbĭguapé* barriga chata, adj.

desbarrigado ; *ibïguapor* adj. de barriga cheia, farto, *ibïguaporeỹ* de barriga não cheia, em jejum, *ỹbïguapor-eỹ ramo o ñemo cangï oatábo*, estando em jejum ficou sem forças para caminhar, vê *ïbïquar*.

ïbï-gueitï=*ỹbïgueitïg* v. trans. lançar por terra, deitar no chão, (*ïbï-ri* por terra, *itïg* lançar, mas de modo que se fundiu *ri* com o pron. *he* ou *gue*).

— *gueitïca* ger. derribando.

— *gueitïcáb* part. logar, tempo, modo de derribar.

— *gueitïcár* part. aquelle que derriba ; *cár*=*hár*. Na pag. 128 está *ybïgueitïhaguera* em vez de *ïbïgueitïharéra*, ou então a traducção em vez de ser a que se deu, deve ser : *opoã ïbïgueitïhaguera-gui* levantou-se do derrubamento (que levou ou teve), que fica melhor com o v. *poã* levantar-se ; para a primeira traducção devia estar no texto *poi* soltar-se e não *poã* levantar-se.

— *gueitïcapïr*= — —*bïr* part. derribado.

— *guïpe* phr. debaxo da terra, sob a terra ; *ïbïguïpeguar* adj. subterraneo.

— *guïr* s. (a parte inferior da terra) abysmo, precipicio, fundura.

— *he* v. intr. roçar a terra, daqui *ïbïherã* ou *ïbïhehárã* quilha de navio.

— *hechag* adj. (aquelle que olha para o chão) modesto, acanhado, medroso ; si estivesse *ïbï echag* seria v. vêr a terra, espreitar o chão.

— *hïb* = *ïbïchïb* = *ïbïchỹ* v. trans. e intr. arrastar, levar de rojo pelo chão ; *ay ïbïchï* e *a ïbïchï* ; os der. como os de *hïb*.

ïbïi = *ïbỹi* (*ïb-pï-i* no interior da haste ou *ê pï i* no fundo do vazio) adj. ôco. s. o interior, o interno, o que é dentro ; o intimo, o profundo ; *y, o* ; como tambem significa « curvo » póde provir da neg. *ïbieỹ* não direito.

ïbïi = *ïbïy* adv. ao lado, ao longo de ; pelo comprido, de comprido; é preferivel *ïbïr*; para se não confundir com o seguinte ; *y, o.*

ïbïi = *ïbïỹ* adv. no chão, na terra ; baxo, rasteiro ; acaçapado ; o que lastra ou alastra *y, o.*

ïbïi = *ïbïỹ* = *ïbïeỹ* adj. (*ïb-bïr-eỹ* fuste crescida não) pequeno, não crescido, não desenvolvido, baxo, acaçapado, achatado, minguado, encolhido, contraído; *y, o.*

— *gua* s. o interior da barriga, o estomago, as entranhas, os intestinos ; preferivel á *ïbïgua* q. v.

— *guaá* s. barrigudo, pansudo ; homem de barriga cheia, farto.

— *guapór* v. intr. encher a barriga, fartar-se, encher-se ; estar farto ; os der. como os de *por*, e a neg. *ïbïiguaporeỹ* estar em jejum.

— *me* = *ïbỹime* posp. dentro de, no interior de ; adv. intimamente ; tambem empregado em vez de *ïbïri* ao longo de, ao lado de, mas é irregular : o *ỹbïỹme* ao seu lado ; assim vem na Conquista mas o signif. proprio aqui é « no seu intimo » ; *ïbïrá ỹbïime o yecoacú mbói* no vão do páu se escondeu a cobra.

— *pï* v. intr. (*ïbï i* no chão, *pï* apertar, premer) encostar na terra, chegar ao chão ; tambem *ïbïiapï* que se confunde com *ïbïapïg.*

ïbï-mboir v. intr. cortar terra, cavar, escarvar ; fazer regos etc.

— *mbororú* v. intr. amollecer terra ou barro com agua etc.

ĭbĭ-mbouũ v. intr. amassar barro, para fazer panellas, louça, telhas etc.

— *ndayai* s. insectos, bichinhos, que enxameiam sobre a agua (*ĭpĭ* no fundo d'agua *o yái* que brotam ?)

— *ndũçũ* ou *ĭbiçũçũ* s. terremoto ; v. imp. tremer a terra ; tambem no mesmo sentido *ĭbĭmĭmĭi* e *ĭbĭrĭrĭ*.

— *óg* s. casa de terra, e tambem terra cavada, cova, caverna ; em tupi designa « taipa, muro de terra », donde *ĭbĭocára* taipeiro ; como v. foçar ou fossar vê *ĭbĭcá* e *ĭbĭcôi*

— *pái* s. redenho, zirbo, teagem dos tripas em tupi, vê *pái*, e *ĭéubã*.

— *paũ* s. nesga de terra, pedaço de solo, ilha ; por vezes apparece contr. *ĭpaũ* o que induz á erro porque *ĭpaũ* = *ĭbaũ* lago, lagôa ; vê *ũũbaũ*, *caapaũ* etc.

— *pe* na terra, no mundo, da terra, etc ; no chão, no solo.

— *péb* s. terra plana, planicie, planura ; *caá ỹbĭpe* planicie de matta ; *ĭbĭtĭ rupi*, *ĭbĭpé rupi*, *ĭapó rupi* por serras, por plainos, por paúes.

— *peguar* adj. o que é da terra, do mundo ; terreno, terrestre, mundano, tambem *ĭbĭpenduára*.

— *pehab* part. planicie, planura, chapada.

— *pepucú* = *ĭbĭpebucú* s. campanha plana, chapadão.

— *pĭ* s. o fundo, o centro da terra, o interior da terra ; *ĭbĭpĭ-pe* no interior da terra ; *ĭbĭ pĭté* o centro propriamente.

— *pĭquai* s. (terra funda, em seio ou em cova) valle, terra baixa entre montes, tambem *ĭbĭpĭguã* simplesmente.

— *pomõ* s. terra pegajosa, barro ; terra argilosa, barrenta.

— *pór* s. adj. o que é ou ha na terra ; terreno, terrestre, terreal.

— *quar* s. terra furada, furo de terra, cova, buraco, fojo, poço, mina, sepultura, *ỹbĭgua-pe ỹ tui rano*, na sepultura elle jáz assim tambem.

— *quĭr* ou antes *ĭpĭquĭr* s. o broto principal, ou do principio, ou do tronco.

ĭbĭr adj. verde, novo, fresco ; v. intr. ser verde ou fresco ou novo ; ser tenro, donde *mboĭbĭr* renovar, refrescar, fazer brotar, ou reverdecer ; vê *pĭr* verde, crú, *obĭ* verde (na côr), *bĭr* elevar-se, crescer ; *y, o* ; vê tambem *ĭbir* pelle de arvore.

— s. sepultura, cova (do que já está enterrado, diz M.) vê *tĭb* e *tĭbĭr*.

— s. ermão mais moço (*che-r-ĭb-bĭr* do meu tronco brotado novo?) *t, r, h, gu.*

ĭbĭrá = *ĭmĭrá* = *ĭmbĭrá* s. (formado de *ĭbĭr* com *a* suff. como *pirá*, *cará*, *tobá*, *pindá*, etc.,) páu, madeira, arvore; vara, tóro, madeiro, viga. Tem grande numero de compostos, dos quaes se apontam alguns ; demais é nome dado tambem ás lecythis. Apparece sob a fórma *ĭmĭrá*, *myrá*, *byrá*, *mará*, *guará*, *guĭrá*, etc.

— *á* s. fructo de arvore ; arvore fructifera, tambem *ĭbĭraĭá* e *ĭbĭrá-ábae*, donde a neg. *ĭbĭrá ãỹmbae* ou *ĭbĭra ĭáỹmbae* arvore esteril.

— *ab* v. trans. cortar páu, tirar madeira, rachar páu ou madeira ; os der. de *áb*.

— *acã* s. galho de páu ; tambem *ĭbĭrá racang* e em tupi contr. *ĭbĭracang*.

ïbïrá acambï s. páu enforquilhado, e forquilha de páu; tambem *ïbïrácambï*.

— *acï* s. páu cortado, donde *ïbïrá aciyuér* pedaço de páu, cacete, galho, ramo.

— *aguâ* s. plumagens da clava de guerra; a mesma clava emplumada ou enfeitada.

— *apar* s. arco de madeira, páu arqueado; arcaria.

— *apïté* s. o meio da madeira, o cerne.

— *apuâ* s. páu redondo; bola ou bala de páu.

— *aqua* s. páu pontudo; ponta de páu; estaca; tarugo, cavilha, torno; note-se neste e em outros que, quando se-quer qualificar o «páu» é sempre preferivel o part. *ïbïrá haquabae* o páu pontudo.

— *âtâ* s. páu duro, madeira rija; daqui *guaretá* páu ferro? ou de *ïbïrá itá*?

— *babág* s. páu ou madeira girante; roda de carro, de engenho, etc., em tupi alterado para *ïbïrábóca*; vê *ïbïrá yeré*.

— *bebui* s. páu leve, madeira que boia, páu fofo, páu de pita, etc.

— *cui* s. pó ou farinha de páu; carcóma, vulgo cupim.

— *cuirér* s. serragem de páu, cavaco, graveto.

— *eê* s. páu ou madeira doce, ou cheirosa (neste ultimo caso preferivel *ïbïráeá*) nome dado á canelleira e a outras arvores; em guarani vê *ïbïra petái*.

— *ei* s. madeira ou páu atôa, madeira inutil; tambem *ïbïrarei*.

— *eipï* ou *ïbïrá ıpï* s. especie de abelhas negras (que cavam arvores?).

— *eir* s. mel de páu, abelha que se-aninha em arvores.

— *eñôi* s. broto, grelo de páu; orelha de páu ou cogumello.

— *guaçú* s. páu grande, madeira grossa; arvore truculenta; madeiro, viga, madre.

— *i* = *ïbï-rair* v. intr. riscar, sarjar a terra; cortar, arar a terra; der. como os de *air*; na Conquista *itacï pïpe ïbïrai rehé y mboêbo* com enxada á a terra rasgar os-ensinando.

— *i* ou *ïbïrâï* s. pau pequeno, vara, bastão, cacete, varal. Dahi *ïbïraiyára* que adoptaram os padres para designar « alcaide » e outros postos, litt. « senhor da vara. »

— *i pirú* s. pau ou arvore secca (*i pirú* que está secco.)

— *i pïyu* s. pau ou arvore podre (*i pïyu* que dentro está podre).

— *ipú* s. o que fura a madeira, especie de formiga.

— *ï* = *ïbïraïb* s. arvore de madeira, arvore grande, donde *ïbïraïtï* floresta.

— *ïa* s. vaso de pau, barril, balde.

— *ïbi* s. pau ou madeira direita, pau a prumo, ou pau de prumo.

— *ïbï* s. madeira ou pau verde, fresco; arvore nova.

— *ïbïi* s. pau ôco; cova ou ôco de pau.

— *ïcï* s. resina de pau, gomma de madeira.

— *ïpi* s. pau secco, madeira enxuta.

— *ïpï* s. o tronco, a base da arvore, e daqui *ïbïrá ïpïcué* o que fica depois de derribada a arvore.

ĭbĭrá ñaê s. prato de pau, vaso de pau, alguidar; batêa; gaveta; barril, balde; dizendo-se *ñaembé* exprime « vaso chato, prato, bandeja de pau.

— *ob* s. folhas de arvore, preferivel a *ĭbĭrárob* para evitar confusão de *rób* amargo.

— *obi* s. pau aguçado, pau rijo que dá farpas.

— *og* s. casa de pau; armação de pau, arcabouço; tecto de madeira.

— *pã* v. intr. lavrar madeira, bater pau, fazer obra de carpinteiro; ger. *pãma* ou *panda*, com os part. correspondentes.

— *par* por *ĭbĭra-apar* s. pau arqueado, pau curvo; arco de madeira, curva de pau; *ĭbĭraparĭb* arvore de pau de arco.

— *payé* s. arvore feiticeira, arvore de balsamo.

— *pé* s. pau ou madeira chata, taboa, mesa; pá de madeira.

— *pê* s. pau trançado, (pau entretecido de cordas) clava ou cacete de sacrificio dos prisioneiros *ĭbĭrapêma* (vê *pê*.)

— *pehê* s. pedaço de pau; colher, espatula de pau; vareta, varinha.

— *pembĭ* s. trançado de páus; cerca de paus; cercado, curral; ás vezes tambem « estiva de pau, tablado; sobrado, pulpito. »

— *pepé* s. pau de quinas, madeira angulosa; quina de pau e quina de taboa (e então *ĭbĭrápé-pê*). Tambem nome dado aos Ficus cujas raizes emergem como taboas, em tupi *çapopê* ou *capópêpê*.

— *pépî* v. intr. alisar, aplainar taboas; fazer taboado.

— *petái* v. pau de casca acre, canella; daqui *ĭbĭrapétáĭb* canelleira; *ĭbĭrapetái cui* pó de canella.

— *pî* v. intr. lavrar madeira, fazer obra de marcineiro e carpinteiro, o ger. de *pin*, e dahi *ĭbĭrapindára* marcineiro, etc.

— *pinî* s. madeira pintada, — *pirang* m. vermelha, — *pĭtang*, de cerne rubro, — *tĭ* branco, etc.

— *pó* s. fibra de pau; o que ha ou tem pau; para exprimir *ĭbĭrá poĭ* pau fino, *ĭbĭrá poguaçu* pau grosso.

— *pucú* pau longo ou comprido; é o nome que deram ao salgueiro; demais frechal, travessa, barrote.

— *quar* s. pau furado e furo de pau ou em pau; tronco, prisão.

— *quarog* s. casa do tronco, cadeia, carcere; *ĭbĭráquarópe o moĭ pay abaré ramo..... heco poĭhú eĭmo* na cadêa os-puzeram, de serem elles padres sem se-recearem.

— *quĭtã* s. nó de pau, os nós da madeira e das arvores; nome de um enfeite.

— *quĭtĭng* v. intr. cortar madeira, serrar pau; os der. de *quĭti*; daqui *ĭbĭrá quĭtĭ-hab* serra.

— *racang* s. galho de arvore, galho de pau.

— *raçog* s. gusano de madeira ou de pau (aquelle que fura o coração do pau); pau podre.

— *raĭgué* (*raĭcué*) s. farpas de pau; pau cheio de farpas.

— *rapó* s. raiz de pau, raiz de arvore.

— *ré* = *ĭbĭranê* s. madeira ou pau fetido; nome dado a arvores, e a lianas.

ĭbĭrárei s. páu atoa, madeira ou arvore inutil; troço de páu, cacete. *ÿbĭrarei rogue rehe o corúbo* de páu atôa com as folhas (pret.) se-alimentando.

ÿbĭraróh s. folhas de páu ou de arvore; *ybĭraró o haberé* folhas de arvore tostaram; tambem signif. madeira amargosa, e casa de páu.

ĭbĭretá s. ermãos mais moços, ve *tibĭreta*.

ĭbĭrároquĭ s. broto, renovo de páu ou de arvore.

ĭbĭra ûn s. páu preto, madeira preta.

ĭbĭrá yeré s. páu que gyra, roda de páu, roda de madeira (em carro, em engenhos, etc).

ĭbĭrá yĭg s. madeira rija: machado ou cunha de páu.

ĭbĭrá yoaça s. páu que se-atravessa um sôbre o outro; cruz, e neste sentido é empregado nos catechismos.

ĭbĭra-yú s. espinho de páu.

ĭbĭra-yúb s. páu amarello, madeira amarella, côr de ouro.

ĭbĭri posp. adv. ao longo de, ao lado de, juncto de, a par de (*ĭb pĭri*); *che ĭb pĭ ri* ao meu lado (*y, o*). D'aqui *yoĭbĭ* unidos, junctos.

— *bé* adj. unidos, um com outro, uns com os outros.

— *chuar* adj. que é ao lado, contiguo, visinho, proximo.

— *guar* adj. que é ao longo, ou ao lado; companheiro, visinho.

— *yua* adj, contiguo, immediato, vê *ĭbĭ rĭ chua*; na pag. 164 *amoñenô coĭte che cotĭ ybĭ riyua pĭpe* eu o-fiz deitar afinal em um quarto pegado ao meu.

ĭbĭ rĭb s. vulgo folhas da fonte (*ĭ pĭri* perto ou junto d'agua, *ĭb* arvore) nome dado a aroideas e outras.

ĭbĭrĭbĭcôi s. intr. cavar terra, procurar raizes e batatas; tambem dizem *ĭbĭ-ĭbĭ coi*, e vê v. *ĭbĭ côi*.

ĭbĭrĭrĭ s. terra tremente, tremedal; terra balofa; terremoto vê *ĭbĭçucu* ou *ĭbĭnduçû* e *ĭbĭmĭmĭi*.

ĭbĭ ruri s. terra plana, planicie, chapada; chão ou plano seguido.

ĭbĭ-rurú s. terra ensopada, ou humida; terra balofa, movêdiça, enxarcada; tambem *ĭbĭmĭmĭi*, *ĭbĭcuçû* e *ĭbĭçurúg*.

ĭbĭtĩ = *ĭbĭting* s. nevoa, neblina, nevoeiro, vapor; tambem adj: nebuloso, ennevoado (contracto de *ĭbitu ting*? ou só de *ĩ* agua *pĭ* premer, *tĩ* branco?).

— s. terra branca, pouco usado por preferirem *tabatĭ*; nevoeiro *ĭpĭting*.

— *bó* = *ĭbĭtĩ bór* = *ĭbĭtĭmbo* adj: ennevoado, fumarento, nebuloso; s. vapor; poeirá, turbilhão.

ĭbĭtĭ = *ĭbĭtĭr* (terra erguida) s. serra, monte, montanha.

— *guaçú* s. serra grande; *ÿbĭtĭ guaçú apĭ pĭpe* no cume de uma serra.

— *rai* s. serra aguda: serrania: pode ser tambem *ĭbĭ tĭrai* terra muito alta, montanha; *ĭbĭtĭray rupi ore renondé ohóbo* pelas serras adeante de nós indo.

— *ruçu* s. serra grande; *oime ÿbĭtĭ ruçú amo* havia uma serra grande.

— *guaá* s. garganta de serra; valle; em tupi *ĭbĭtiguáia*.

— *guar* s. morador da serra, montanhez ou serrano, é melhor *ĭbĭtĭrĭguára*.

ĭbĭtu s. (*ĭ pĭtúb* halito, sopro d'agua) vento ; as direcções dos ventos são designadas de modos diversos ; assim *ĭbĭtu roĭ* (vento frio) e *ĭbĭtu ñembĭ* (vento soprado) designam « sul », e assim os outros.

— *aib* s. vento máu, tempestade ; *ỹbĭtú ay pĭpe o ñembo apenũ ỹape* com o vento mau (ou forte) tornou-se empolada (ondulosa) a superficie do rio.

— *catu* s. bom vento, vento fresco, aragem ; vento saudavel.

— *guaçú* s. vento grande, ventania, tufão.

ĭbĭ tumũ s. terra que treme, terremoto.

ĭbĭtu puã s. vento erguido ou levantado, vento norte e vento leste.

ĭbĭungá v. intr. apalpar o chão, andar de manso, ou acautelado ; fazer surpreza, accommetter de subito ou cair de subito ; vê *ungá*.

ĭbĭ upĭá s. o baço ; comp. *mbĭa* figado, coração, e vê *ĭbĭ* ventre.

ĭbĭ-uũ s. terra molle, atoleiro, pantano.

ĭbĭya (*yab* por egual, inteiro) s. a terra inteira, o globo, o orbe ; *ĭbĭyacatu* o mundo inteiro.

ĭbĭyã (*yã* = *a â* marca ?) s. divisas, marco, limites, confins ; *y co ibĭ-ya pe-gua* aquelles que desta terra nos limites residentes eram ; *ogucreco o ĭbĭyape* tinha nas suas divisas.

ĭbĭyára s. senhor da terra, nome de uma cobra segundo M.. ; como nome de cobra devia ser antes alterado de *y pĭ-yará* o que agarra os pés.

ĭbĭyaú s. (o que come terra) nome dado aos Caprimulgos (engoulevent, crapaud-volant) que para alguns é onomatopaico.

ĭbô v. trans. flechar, lançar setta ou flecha, vê *uĭbô* que é mais regular ; com tudo este é mais usado e conjuga-se *añ ĭbô, reñ ỹbô, o ỹbô* etc. eu o-frecho, tu o-frechas, elle o-frecha etc. *pe ñĭbô eme* não no-frecheis.

— *hab* = *ĭbombáb* part. logar, tempo, modo de flechar ; s. flechamento, acto de flechar ; ferida de flecha ; golpe de flecha.

— *hár* = *ĭbombár* part. aquelle que atira flechas, flecheiro.

— *mbĭr* part. o que é flechado ; *aba yñ ĭbô-mbiré* os homens que foram flechados.

— *mo* = *ỹbôbo*, ger. flechando, a ou para flechar.

ĭb oñã v. trans. fazer-lhe haste ou pé, por-lhe haste, cabo ou galho, encabar (machado, enxada etc.)

ĭbopé s. siliqua, vagem (bainha de arvore) ; alfarroba, e nome dado a fructos de diversas leguminosas ; vê *cumandá*. Daqui *ĭbopécui* farinha de vagens ; *ĭbopeĭ* «sabão» arvore das siliquas, nome dado a diversas leguminosas. Ainda chamavam *ĭbopé*, de uma vagem desse modo empregada, e assim *ĭbopeĭ* arvore de sabão ; vê *aguapé* e *tĭmboĭ*.

ĭbotĭ s. flor (*ĭb* arvore e o v. *mbotĭ* ou *potĭ* ou talvez *ĭtĭ*) ; v. florecer.

— *mã* s. feixe de flores, amarrado de flores, ramalhete.

— *quỹta* ou *ĭbotĭ aquỹtã* s. botão de flor.

— *tĭb* s. abundancia de flores ; ajunctamento de flores, jardim, a que tambem chamavam *ĭbotĭ rocái* cercado de flores, *ĭbotĭ upá* pouso de flores.

ïbotô v. intr. nadar mal, patinhar; os der. como os de *bô*).

ïbucú s. haste longa, pau comprido, vara, varão, verga grande.

ïbuçú s. haste grossa ou grande, mastro grosso ou grande, arvore corpulenta, nome dado a palmeiras.

ïbur s. fonte, manancial, nascente (*ï-bur* brotar d'agua) v. intr. jorrar, ou esguichar agua; quando se-conj. separa-se *ï o búr* a agua brota.

ïbubó s. coruja, engoulevent etc.; vê *ïbïyau*.

ïca ger. fluindo, manando, correndo (não muito usado, mas que se-encontra em muitos compostos.

ïcáb part. onde, como, quando corre.

— *aquâ* s. correnteza ou corrente de rio ou agua; a torrente, o rapido; adj. rapido, ligeiro, veloz; esquivo; dahi com queda do *a* inicial o adj. *cabáqua*, ligeiro, expedito; na pag. 206 *ïcabaquâ ngatubae* o rio que era corrente ou rapido.

ïcaray s. agua benta ou benzida, vê *caray*; *ÿ caray pïpe pe hïpïy pene mitïngue* com agua benta aspergi vós (borrifai) as vossas plantações.

ïcamambú s. agua empolada, onda; o fluctuar, o borbulhar da agua.

ïcu adj. liquido, ou antes liquefacto, e v. liquefazer-se, dissolver-se, derreter; (*ïg* agua, *ú* vir, tornar-se); ger. *ïcúbo*, part. *ïcuháb* etc; *t*, *r*, *h*, *gu*.

ïça s. (ou de um part. *ïháb* de *ïb* elevar-se, ou comp. *ïb-háb* cortar de arvore) tronco, haste, fuste, caule em geral; moirão, esteio, pilar, páu a prumo; altura estatura, talhe, corte, porte; tammanho, grandeza; no comp. *ïbïra ïçá* arvore desgalhada, tronco de arvore pode-se reportar ao v. *hab* cortar, com o pron, *y*.; em *caá ïçá* cercado de folhas ou de matto, *ïçá* parece o part. de *ïb* levantar-se, pois até dão-no como synonymo de *caá amâ* rodeado ou cercado de matto; *ÿbïrá ïçá oro mopuã oyopebo y moïna* nós levantamos estacada de. paus em fileira os-pondo; *che ïçá* o meu talhe, *iy-ïça* o talhe delle, *o ïçá* o seu talhe; com os design. de t. *cuer* e *rã*.

— s. olho d'agua (litt. ou ainda part. de *ïg* fluir) nascida, fonte, esguicho, jorro, filete d'agua; vê *ïcab*.

— s. uma especie de formiga (*ïb-háb* corta arvore?) M. dá *ïçaú* la rabadilla que se come de esta formiga; no Brazil *ïçá* é justamente a formiga que se-come, e *ïçaúb* « será a formiga mestra » como *eir-ub* é « a abelha mestra », tanto mais quanto em uma e outra *ub* pode equivaler a *ïb* que exprime « guia, chefe, principal ».

— *búr* v. intr. esguichar, ou ser esguichante, fazer esguicho, brotar agua, vasar; s. o logar por onde espirra a agua.

— *cá* v. intr. quebrar ou cortar pau de isca, pau de accender fogo.

— *caí* s. pau de accender fogo, vê *yepeá*.

— *cang* s. galhos seccos, paus para lenha; isca ou pau para accender fogo.

— *cangá* v. intr. quebrar lenha, quebrar galhos seccos para lenha, fazer lenha, lenhar.

— *çog* s. o que fura pau, caruncho de pau, vê *taçóg* e *ïçóg*.

ĭçama na pag. 212 da Conquista corresponde a *ĭçab*, q. v. significando « pedaços de pau » e para traduzir o trecho foi preciso guiar-me pelo que leu o snr. dr. Ramiz no escripto hispanhol ; *ambuae abe oguerù ÿbĭrá, ÿçama* outros tambem trouxeram varas, gravetos ; em vez de *ÿçama* eu lia *yçama* a chorda delle.

ĭçamú v. intr. esguichar agua, lagrimejar o liquido, vê *ĭçabur*.

ĭçapé adj. curto, breve, de pequena estatura ou talhe, vê *carapé*.

ĭçápĭ s. orvalho (ou de *ĭ* *kĭpĭi* borrifo d'agua, ou de *ĭça* olho d'agua *pĭi* miudo) ; *Tupâ Iudios upe mana, conico tembiú amo ÿçapĭ ramîngua meengaré* Deus que aos judeos o maná, isto é, certa comida com orvalho parecida, deu : *y*, *o*.

ĭcapĭ-cúi v. intr. cair orvalho, chover sereno, choviscar ; os der. de *cúi*.

ĭçapucu s. talhe comprido ; comprimento, altura ; longura ; adj. alto, de estatura alta ou comprida ; longo, comprido.

ĭcé v. intr. querer agua, ter sede ; vê *uhêi* desejar beber e comer e *ĭuhei* ter sede.

ĭcĭ s. fileira, fila, ala ; corrente, enfiada, successão ; *t*, *r*, *h*, *gu* ; vê *ĭ*, *rĭ* manar, correr, fluir, talvez *ĭb* arvore mastro, e *cĭ* cada ; vê tambem *cĭrĭ* correr, *ecĭ* assar em espeto ; *o guatá mocôi o-guarĭnihá rĭcĭ paû rupi* elle caminhava de duas de seus guerreiros fileiras pelo meio.

— = *ĭcĭg* (*ĭ* *cĭg* = *kĭg* ou *cĭb* agua pegajosa,) resina, breu, gomma ; *y*, *o*. adj. pegajoso, resinoso ; que gruda, une, pega.

— *gaĭb* s. arvore de gomma, ou de grude.

— *gantâ* s. pez, breu, resina, em tupi *ycycantâ*.

— *garĭb* s. arvore de resina.

— *pó* = *ĭkĭpo* s. liana, cipó vulgarmente, bejuco em hispanhol, nome generico das plantas sarmentosas, trepadeiras que pendem, e se-trançam nas arvores. De *ĭb* arvore, *cĭ* pegar, *pó* fibra, filamento que pega-se ás arvores ; vê o verbo *cĭg* e o s. *pó* donde *embó* verga e outros vocabulos. Tambem pode ser *y* pron. donde *y kĭb pó* o que ha de arvore.

— *rĭ* v. imp. correr agua ; s. corrente d'agua ou de rio ; ger. *ĭcĭrĭca*. Tambem *ĭcĭ-rĭ* ou *ĭcĭ-rĭrĭ* correr lympha, agua, gomma, leite de arvores, de favos etc.

— *rĭcab* part. s. logar, tempo modo de correr a agua ; rego, canal, calha ; *ĭcĭrĭhá rupi* pela corrente ou correnteza do rio.

— *rÿ mbae* part. neg. agua estanque, rio parado ou morto, que não corre.

ĭçog s. o que fura arvore, gusano ; *ĭçogĭ* arvore de gusano.

ĭcĭrû = *ĭcĭrung* v. trans. fileira pôr, fileira fazer, enfileirar ; *t*, *r*, *h*, *gu*.

— *bo* = *ĭcĭrûmo* = *ĭcĭrunga* ger. pondo em fileira, enfileirando.

— *háb* etc. part. logar, tempo, modo de enfileirar ; *ore raÿretá ĭcĭrû-hape* no enfileiramento da nossa gente.

ĭé = *ĭê* = *ĭgé* v. intr. sair liquido ; sair immundicie ; secretar-se, s. o que secreta, o ventre, os intestinos, *t*, *r*, *h*, *gu* ; vê *tĭé*; como s. pode tambem interpretar-se *ĭb ê* = *ĭ ê* = *ĭêb* o ouco do ser em pé (*ĭb* o que é em pé) ; *ocĭ rĭé-pe* no ventre de sua mãe.

ïeē s. agua doce, agua salgada, agua gostosa.

ïembï v. intr. atravessar, atalhar agua, vê *ïgembï* e *ïbembï*.

ïembó = *ïgembó* s. filete d'agua, reguinho d'agua, ribeirinho.

ïémbobog v. trans. abrir o ventre, partir a barriga ger. e part. como os de *bóg* com os pron. *t, r, h, gu*; *abá tabï o-hïé-mbobó* os homens damnados lhe-abriram o ventre.

ïendáb s. logar, sitio da agua; aguada, bebedouro, lavadouro; vê *ïrendáb*.

ïepó = *ïepór* v. intr. ou adj. haver no ventre, ter na barriga, estar cheio, ter o ventre cheio; encher-se o ventre, encher a barriga, alimentar-se; *che riépó* tenho a barriga cheia, estar cheio, *t, r, h, gu*; *pirá rïeporamo gueco habanguepe* como meio de encher a barriga aos peixes no seu estado que fora.

ïéubã v. intr. vestir ou forrar as tripas, donde *hïéubangue* o redenho, o zirbo ou epiploon.

ïeÿ = *ïgeÿ* s. rio secco, rio sem agua; caminho ou canal do rio sem agua, que aproveitavam para mudanças de aldêa em tempo de secca.

ïg v. intr. manar, fluir; s. agua. Excepto nos compostos é mais usado pelos guaranis simplesmente *ï* sem *g* final; como s. tem *y o*, e o mesmo nos der. e comp. Der. *tï* s. e adj. liquido; *rï* adj. liquido, fluido, corrente; *aï* adj. aqueo, aquoso, aguado; *aï* = *aïr* adj. defluido, emanado, derivado: *mboï* fazer manar ou fazer liquido, não apparece, mas acham-se comp. que implicam essa fórma: *mboïcú* liquefazer (fazer agua ficar) *mboïú* fazer beber, dar de beber (*ïú* beber), etc; *roï* = *roïg* conter agua, serve de adj. «ser frio». São muito numerosos os comp. oriundos de *ï* agua. Afóra disto *ïg* precedido de outra lettra acarreta a idéa de força, resistencia, esforço, torcimento, o que nos-leva a comparal-o com *ag* coalhar-se, *bag* torcer-se, e outras vozes que contém *g*; vê *tïg, yïg, ayïg*, etc.

ïgá v. intr. (*ï* = *ïg* agua *rá* tomar) embeber-se, ensopar-se, empapar; adj. embebido, ensopado; escorrido, enfiltrado, coado. *a ïgá, re ïgá, o ïgá*, etc., ensopa-se; *yy-ïgá* é infiltrado.

ïga = *ïgáb* part. de *ïg* exprimindo «fluido» em geral e tambem «fluído» pois que assim não só se-explica o v. e adj. precedente, mas ainda o s. tupi *ïcaba* tambem escripto *ïçaba* (*ïháb* part geral) gordura, e afinal justifica o nome *ïça* da formiga, cujo abdomen imita manteiga.

ïgá s. (*ïg-ára* sôbre agua, ou do precedente: mettido n'agua) canôa, barco, barca, navio; vê *ïgár*; *ïgá pïpe* na canôa, dentro da canôa; *ocê ÿga agui* saíram da canôa; *o ïga hegui* da sua canôa.

— *bo* = *ïgáribo* ger. ensopando-se, mais o part. *ïgaháb*.

— *hab* v. intr. atravessar rio ou agua; d'aqui *ïgaçapáb* ponta; tambem *ïraçá* e *ïraçapab*.

— *hab* = *ïgaçab* = *ïaçáb* s. vaso d'agua, pote, tina (receptor ou conductor d'agua, vê o part. *aháb*) vê *cambuchi, ïrïru*; ao «assucareiro» tambem chamavam *ïgahá* e *eirahá* sendo o ultimo preferivel.

— *i* s. agua má, agua ruim, agua que faz mal; vê *ïbai*.

ïgá ïb s. arvore de canôa, vê *ïgarïb*.

— *pé* s. canôa chata ; tambem jangada (*igapẽ* trançado de canôas) ; casca de canôa, isto é, casca de arvore para canôa, donde:

— *peïb* contr. em *apeïb* s. jangadeira, arvore de canôas (Cymbalaria) ; *apeïb* simplesmente exprime «arvore de casca».

— *pepo* s. bordas ou bordos de canôa ; *ïgá pepó o yecá ramo* como se-rachasse o bordo da canôa.

— *pïcui* v. intr. (*ïgá* canôa, *pïcui* forte tirar, ou *ïg-apeg* sôbre a agua batendo, *equïi* arrancar) remar, vogar ; *o ÿgapïcúy tätã ramo* vogando com toda força, ou as suas canôas remando com força, vê *pïcui*.

— *pïcuita* ger. remando, vogando ; a ou para remar.

— *pïcuitáb* part. remo, o com que se-rema ; logar, tempo, modo de remar.

— *pïcuitár* part. remeiro, aquelle que rema.

— *pïir* v. intr. vasar-se a agua por cima, decantar-se ; *ïgapïyar* tirar a agua por cima, decantar, (como faziam em poços e pequenos banhados para apanhar o peixe em secco) vulgo *gapuiar*. vê *ïpïi*.

— *pïpe* phr. em canôa, na canôa, dentro da canôa.

— *po* = *ïgapor* v. intr. haver ou ser na canôa, estar embarcado ; adj. o que é ou está dentro da canôa, ou embarcado ; o ger. e part. como os de *por* ; *ÿgapóramo che rïnamo*, embarcado me-achando ; *ayebe ahá ÿgapo-ramo y ndibe* e por isso eu fui embarcado juncto com elles.

— *pó* s. pantano, banhado, alagado, vê *ïapó* e *ïgarapó*.

— *poï* s. agua de pantano ou de banhado ; arvore de banhados ou que nasce em pantanos, vê *ïapoï*.

— *poïpaũ* s. lagos ou lagôas de banhados, lagôas formadas pelas cheias ou inundações.

ïgár s. canôa, barco ; vê *ïgá* ; um dos termos mais geraes para designar canôa, principalmente do Amazonas para o norte e oeste é *piroga* e em abanheenga *piróg* exprime « esfolar » e tambem « pelle tirada » ; egualmente *ïgara* podia ser *ïb-cara* casca de arvore.

— *açú* s. canôa grande, canôão, canôa de vóga, tambem *ïgaruçú*.

— *aib* agua benta por *ïcaray*, differente de *ïgara-ïb* s. mastro de canôa ou barco.

— *apé* s. caminho de canôa, canal, fundo, esteiro ; rumo.

— *apó* v. intr. fazer canôa ; ger. e part. como os de *apó* ; *ÿgar-apo-hápe oñemoçaenũ* na factura de canôas se-esmerou.

— *apuã* s. canôa redonda, isto é, curta e larga e tambem alta.

— *ata* s. navio (*ïgár ã etá* canôa alto muito ou *ïg-ari-atá* o que anda sôbre agua) e v. navegar vê *ïatár* e *ïta*. Comp. *ïgaratáçã* cabos, cordoagem ; *ïgarataïb* mastro, e outros.

— *é* v. remar desegual, *ïgarequïi* tirar ou safar a canôa, desatracar.

— *etá* s. pl. canôas: *o ar ÿgaretá pïpe* cairam dentro das canôas, isto é embarcaram-se.

— *eté* s. canôa verdadeira ou principal, em tupi *ïgarité*.

ĭgárĭb s. arvore de canôa, cedro, vê *ĭarĭ*; rio das canôas; mastro de canôa.

— *ĭguá* adj. o que é da canôa; o canoeiro; o navegante (em tupi *igarauna.*)

— *opĭta* s. a pôpa da canôa, o logar em que se-fica ou descança; vê *pĭtá.*

— *opĭtacóg*, v. apôiar a pôpa, dirigir a canôa, pôr no rumo; daqui *ĭgaropĭtácocáb* o leme, *ĭgaropĭtácocára*, o piloto, o timoneiro.

— *tĭ* = *ĭgatĭm* s. a proa da canôa, a ponta da canôa.

— *upáb* s. logar onde pousam ou ficam as canôas, porto; *ÿgarupápe* no porto.

— *upi* phr. em canôa, por canôa; adj. embarcado, *o atá ĭgarupi* anda embarcado.

ĭgatu = *ĭcatu* s. agua boa, rio bom.

ĭgáu s. (*ĭ* ou *ĭg* agua, *áu* mancha ou *aû* pedaço) grumos, ranho, monco adj. grumoso, ranhoso, que é como o monco ou muco; *ĭbĭrá ĭgau* estopa, e em tupi *ĭgáb* limo, musgo.

ĭgau s. salsa, aipo, M. diz: peregil de la mar y de los rios; *ÿgau oñemoñâ-ngatu acoi yacâ-retá coĭme-nguara pĭpe* salsas nascem por si só n'aquelles ribeiros por perto existentes.

ĭgayár v. intr. fazer unir ou pegar a canôa; atracar; abordar; aportar.

ĭg-aÿi s. gota d'agua, pingo d'agua, vê *ĭaÿi* e *ĭaĭ.*

ĭgeê s. agua salgada vê *ĭeê* e *ĭheê.*

ĭgembĭ = *ĭembĭ* cerca ou tapume de rio para pescar.

ĭgeté = s. agua bôa, agua limpa, ou limpida; agua saudavel.

ĭgĭrĭ v. intr. correr agua, vê *ĭcĭrĭ* e *ĭrĭrĭ*; adj. agua turva.

ĭgú = *ĭú* v. intr. beber agua *aĭu, reĭu, oĭu* etc. bebo agua etc; ger. e part. como os de *u.*

ĭguá adj. natural de, vê *ĭguar, guar.*

ĭgua=*ĭquar* s. poço, buraco d'agua, poça; poço, ancoradouro, porto.

ĭguaa s. seio ou emseada de rio, angra, bahia, sèio d'agua.

ĭguab part. o em que se-bebe agua, o como, o quando se-bebe. s. vaso, vasilha, copo, taça; bebedouro; bebida, beberagem.

ĭguabo ger. bebendo agua. tambem *ĭgubo, ĭúbo.*

ĭguabuçú=*ĭguabaçú* s. vasilha grande de beber, cabaça grande, pipa.

ĭ-guaçú s. agua grande, rio grande; na pag. 206 *ÿguaçú yepe.... no moranguey* o rio não obstante ser grande.... não impedia; lá vem *yape* em vez de *yepe.*

ĭguana modif. de *ĭguara* principalmente em tupi; aquatico e talvez, applicado aos lagartos, « sylvestre » (referente a *ĭb* arvore).

ĭguape no bebedouro, o logar em que se-bebe, ou ha bebedouro.

ĭguar part. aquelle que bebe agua, bebedor. M. dá tambem «morador de rio» exprimindo com isso a naturalidade; mas veja-se em *guar* que para isto é preciso anteceder a *guar* a posp. que rege o nome do paiz da naturalidade: *ĭbĭtir-i-guar* morador na serra, *ñum-i-guar* morador no campo, *co-pe-guár* o morador na roça etc.; sem duvida, não obstante ser mui forte a mudança de *i* em *ĭ* apparece *ĭguár* por corrupção de *iguar*; a admitir-se *ĭ* agua na composição

de *iguar*, tambem e com mais razão se-pode admitir *ĭbĭ* terra (reduzida a ĭ por agglutinação de que ha exemplo); demais *guar* tambem significa «comedor»

ĭguarĭrú s. vasilha de beber agua, caneca, copo, taça.

ĭguér (pret. *ĭb* haste) s. hastes, farpas, felpas rijas; pó que foi, espiga, sabugo, **ĭbĭrá** *ĭgué* farpas de páu ou madeira, vê *taĭb*.

ĭgueỹ=ĭgureỹ neg. de *ĭgu=ĭú*; sem beber, não beber; sequioso; secco.

ĭgupá=ĭupá s. (pouso ou jazida d'agua) lagoa, banhado, charco.

ĭi adj. (em agua, com agua, molhado) humido, molhado; manchado, sujo; liso, escorregadio; rustido, batido, esfregado, sovado; calcado, pisado; vê *hĭi* premer, calcar, *cĭi* tremer, *tĭi* palpitar; v. intr. resvalar, escorregar, deslisar vê *yĭi* arredar-se e *iyĭi* arredar; *a ĭi, re ĭi, o ĭi* etc. ger. *ĭita* e part. correspondente; vê *mboĭi* sujar, bater, e *cĭm* liso, *cĭb* esfregar, *kĭb* limpar. Por outro lado comp. *úi* queimar, *ñeúi* queimar-se, que é connexo com *ũ* negro, tisnado, manchado; um unico radical que modificado de modos diversos apresenta diversos sentidos.

ĭi r. de *eĭi* multidão, manada, plebe, parece modificado de *tĭbi* com queda do *b* (o que é usual, como se-vê em *ndai cuaái* não sei, por *ndai cuaábi*) sendo *t* dem. elidivel, e portanto *ĭi* apertado, conjuncto, compacto. Por outro lado pode se reportar a *ĭr* acompanhar, ermanar (com queda do *r* muito usual), que já com o prefixo *te, re, he, gue* dá «o que acompanha», já com *é* (*hé*) adherir, pender e o pref. *t, r, h, gu* dá «adherente.» Comp. *eindĭ* ermãs, e vê *eĭi*.

ĭi ou *úi* ou *ũi* v. trans. queimar, inflammar; vê *tĭi, ndĭ* e comp. *apĭ* queimar, e *yĭb* cozer. Que *ĭi, úi, ũi* e ainda ĭ e *u* exprimem queimar vê-se em *ñe úi=ñe ũi* queimar-se, *un* negro (queimado, tisnado) donde o abs. *tun* e nos der.; *cúb* donde *acúb* quente e seus der., e ainda *cuhú* incendiar-se, e em relação a ĭ os v. *kapí* abraza-lo, *eudí* accender-se e outros.

ĭm=ĭmb adj. fincado, afincado, enterrado, plantado; vê *ĭb, tĭb, tĭm*; s. fuso (vê *eĭ*); significando «crescer, elevar-se» vê *ĭb*; o sign. opposto «descer, manar, fluir» leva a *ĭg* e lembra *uma* agua em *kechua* e em *aymara*.

ĭm=ỹ=ỹm=ỹma posp. neg. não, sem; (vê *eỹ*).

ĭmá ou **ĭmbá** part. de **ĭm**, vê **ĭmbáb**, e o seguinte que evidentemente é este part. alterado.

ĭmã=ỹmã adv. já, d'antes, outr'ora, antes, antigamente; adj. antigo, velho, vetusto, ido, passado (resupino, supino, erguido? ou manado, fluido, corrido, estanque?). Regido de posp. serve como s.: **ĭmã** *riré* depois de muito tempo, **ĭmã** *rehé*, com passar tempo, com demora. Der. *moĭmã*, *ñemo ĭmã*.

ĭmãbae=ĭmãmbae part. que é velho; *yũ* **ĭmãbae** o que é velho.

ĭmã-guar ou **ĭmã-nguar** o que é de outr'ora.

ĭmana=ĭmanda adj. velho, antigo, vetusto.

ĭmandi=ĭmani adv. (em já) desde logo, logo, prestes, breve, brevemente, promptamente, no mesmo instante, desde logo; em antes, desd'antes, de ha muito.

ĭmã-nguar adj. o que é de d'antes, de outr'ora; **ĭmã** *guaréra* o que foi de outr'ora; já se-vê, não admitte futuro.

ĭmbáb=*ў̆báb* crescer, v. ora trans. ora intr. não usado por si só, mas que apparece em compostos; compare-se *tĭm*, que se-conjuga *á ño tĭm*, *re ño tĭm*, *o tĭm* etc, eu o-semeio etc. em que *t* é fixo, com *tar* que se-conjuga *ayar*, *reyar*, o *guar* etc eu o-colho etc. em que *t* varia. O verbo *yáb* brotar, abrir, é intr. mas, do mesmo modo que outros, póde tornar-se trans. em comp., e assim *ĭmbáb* (crescer alto), criar-se (*hĭmbáb* crial-o). D'aqui me-parece provir não só o part. passivo *miĭmbab* gado, criação, mas ainda *hĭmbáb* o que cresce, se-cria, animal, criação. De como se-use já do inf. já do part. passado para exprimir a mesma idéa, tem-se exemplo em *yú ó mbiú* exprimindo « o comer, a comida »; *yú* é o inf. precedido do pron. justamente como *hĭmbáb* precedido do outro pron. *h*=*y*. Além disto veja-se que *ĭmbáb* é tambem a fórma do part. de *ĭm*, no ger. *ĭmbo*=*ĭmo*=*ĭma*.

ĭmbapé ou *ĭmbapẽ* ou ainda *hamapé* s. (*apé* superficie *ĭmb* de felpas) nome dado a varias plantas de tronco lanuginoso ou espinhoso, e a fructos.

ĭmbé s. (arvore que se-arrasta) planta rasteira, trepadeira, nome do Philodendron chamado em guarani *guembé*, onde *gu* é pron. (talvez por *co*), *em* por *ĭm*=*ĭb*, e *bé* fica ou *hé* pende; tambem se-apresenta na fórma *guaimbe* talvez por *ĭua* (*ĭba*) *i* sôbre arvores *be* fica.

ĭmbir=*ĭmbi* s. pelle de arvore, entrecasco, alburno, vulgo imbira. Em guarani dizem *hĭbir* prepondo-lhe o pron. *h* e preferindo a instantanea *b* á nazal *m*.

ĭmbĭaçá s. (*ĭ pĭ aháb* do rio fundo o passar, ou *ĭ* da agua *bĭaháb* part. de *pĭá* ou *bĭa*, comp. *yoĭbĭ* ermanar) foz, barra, bocca do rio.

ĭmbú = *ĭmbúr* s. arvore, Spondias tuberosa e talvez outras que produzem tuberas ou mesmo fructos contendo agua; apparece escripto *imbú*, *ombú*, *ombú*, *ambú*. Comp. côm *ĭbur* fonte, manancial, vê-se neste *búr* intr. designando « o brotar d'agua » e em *ĭ-mbúr* o v. trans. *mbú* fazer brotar, o qual em vez de ser simplesmente *búr* modificado, pode se-conceber contracto de *mboúr* fazer vir. Parece procedente ésta complicação de *ĭmbú* tanto mais quanto o nome antigo parece que era *ĭba ĭmbú* fructo que faz vir ou que dá agua; a queda das primeiras syllabas é frequente abbreviatura de que usavam.

ĭmĭñeў̆ s. (*ĭ-mĭ-eў̆* rio que se não mexe) rio manso ou quiéto; aguas mortas, aguas tranquillas.

ĭmĭrá e tambem *ĭmbĭrá* s. pau, madeira, arvore vê *ĭbĭrá*.

ĭnẽ s. agua fetida, agua podre: rio fetido ou pestilente.

ĭnoong v. intr. ajunctar agua, donde *ĭnoongaba* cisterna, poço e charco, poça.

ĭñan v. imp. correr agua, jorrar s. jorro, esguicho d'agua.

ĭñeçû s. aguas que se-abatem, aguas mortas; maré vasante.

ĭñembĭ = *ў̆ñembĭ* s. a parte baxa do rio, o para onde correm as aguas; baxar, descer, correr d'agues, *ĭñembĭ pe yaha* vamos rio abaxo; *ў̆ ñembĭ cotĭ y yebĭ-ramo* como, quando voltassem para a parte debaxo do rio.

ĭñemombĭa v. intr. acalmar-se a agua, aplanar-se a onda do rio, ou do mar.

ĭpab = *ĭpá* part. de *ĭb*, logar, modo, tempo de levantar-se, erguer-se; comp. *ĭháb*, levantamento, elevação; daqui *ita ĭpá* recife.

ĭpanẽ s. agua que não presta, agua ruim; rio pobre, que não tem peixe, rio inutil. Tambem « arvore esteril » mas então se-prefere *ĭbĭrá panẽ*, porque ainda na forma *ĭbanẽ* (*b* por *q*) se-confundiria com *ĭbánẽ* fructa fetida.

ĭpaũ s. nesga d'agua, lago, lagôa, vê *ĭbaũ*. Por contracção de *ĭbĭpaũ* ou mesmo por erro é frequentissimo achar-se *ĭpaũ* significando ilha (nesga de terra). Na pag. 181 *ỹpaũ Santos heraba?* a ilha Santos chamada (que se-chama).

ĭpab v. int. (agua, acabar-se) seccar, enxugar, evaporar-se a agua; mais usado no abs. *tĭpá* ger. e der. de *páb*.

ĭpe = *ỹpe* na agua, no rio; á agua, ao rio: *ỹpe oique* entram no rio; *o héchá abá-retá ỹpe o-yogue-recó ramo* viu homens no rio que se-tinham (que havia, que estavam).

ĭpé s. casca de arvore, cortiça; arvore cascuda; dão tambem *apé* casca, mas este é mais propriamente «casca de fructo»; ás cascas já tiradas chamam *ĭpeguér* e *apecuer*.

ipẽ (*ib pẽ* quadrado de arvore, ou *ib ẽ* saido da arvore) adj: descascado, escalavrado, rustido; nodoado, manchado, pintado, sujo; s. cicatriz, mancha, signal, nódoa, pinta; neste ultimo sentido parece contr. de *ĭi-pe* de sujo crosta.

ĭpe = *ĭpe* (ou antes *ĭipe* em multidão, em tropa) adj: muitos, por juncto, reunidos, em tumulto; recebe *te, re, he, gue*.

ĭpébebúi s. casca leve, ou boiante, cortiça.

ĭpecũ s. picapau, nome de varios passarinhos (*ĭb* arvore *pĭcoi* fura)

ĭpecué s. casca de arvore, com que cobriam casas.

ĭpeg (bate n'agua) s. nadador; pato, vê o v. *peg* mais usado o freq. *pepeg* onom. bater; este nome é dado a aves differentes, sempre nadadoras.

— *ai* ou *ipegaĩ* s. patinho, pato pequeno; *ĭpegaĭ* filhote de pato.

— *atiapua* s. pato de crista, ou pato de cousa sôbre a cabeça erguida.

— *aquãi* s. (Anseris penis) nome das raizes de rubiaceas conhecidas por ipecacuanha.

— *apar* s. pato curvo, de pescoço longo: talvez o mesmo que dizem *ĭpeg-ahá*, cujo qualif. é onom.

— *utiri* s. pato, cujo qualificativo é onom. *otiri-utiri*.

ĭpe-guar ad. pertencente á agua ou ao rio; fluvial, ribeirinho etc.

ĭpi adj. secco, enxuto (agua tirada? não humido? *ĭ po ir*?) comp. *obi* humido; *y, o* e o mesmo nos der. e comp.

ĭpi s. pelle de arvore, entrecasca, alburno; vê *ĭmbir* e *ĭbi*.

ĭpia v. intr. ir ao rio, ir buscar agua, ir á fonte; daqui *ĭpiahâb* e tambem *ĭpiahó* o caminho da fonte, e tambem « ir á fonte ».

ĭpiĭb s. arvore de pelle ou que tem filamentos, com. *ĭbirĭb*.

ĭpiyug adj. podre, desfeito, cuja casca se-dilacera; na pag. 184 *na maraỹ curuçu recó, ndi y ĭpi yui* não estava ruim o estado da cruz, não estava podre a casca; *ĭpĭyug* ou antes *ypĭyug*.

ĭpieỹ neg. adj. não secco, não enxuto; humido.

ĭpeir v. intr. esfolar-se, largar a casca, descascar-se.

ïpeïgar s. canôa de casca da arvore, balsa; tambem invertem e acha-se *ïgarïpe*.

ïpembï s. cerca, curral, cercado; pode ser *ïb* pau, *pembï* trançado, ou *ï* agua *pembï* atalhada, atravessada; mas nota-se que ha tambem *ïbembï*, *ïembï* e *ïgembï* e que todos se-confundem, vê *mbáia*.

ïpenû s. onda (da agua casca revolta ou solta).

ïpeóg v. trans. tirar a casca, descascar.

ïperáu s. (da agua caminho falso) fundo, o sorvedouro de agua ou rio.

ïperób s. arvore de casca amarga; casca amarga de arvore.

ïperú s. (que come ou devora patos) tubarão, peixe.

ïperuï s. agua ou rio dos tubarões.

ïpeyá adj. de casca presa ou pegada, de casca que se não larga, não despega.

ïpetái ou *ïpetâi* s. (de arvore casca picante ou aspera) canella e outras.

ïpï = *ÿpï* s. principio, base, fundamento, começo, origem (*ïb* do crescer *pï* fundamento) o pé d'arvore; *a mboya che acâ ÿbïra ÿpï rehe* encostei minha cabeça ao tronco ou raiz da arvore; adj. primeiro, a, os, as; primitivo, primeiro; principal; adv. primeiramente, primeiro. Demais é v. imp. mormente quando se-pospõe a outros verbos, signif. principiar, começar; *y*, *o*, e assim nos der. e comp. Na pag. 91 temos *Pay Ruiz y caray eÿ bae mongetá ïpï haré oy guatiá* o padre Ruiz, primeiro instructor que foi dos pagãos, o-escreveu; *y caray eÿ bae* os pagãos, está em gen. regido do part. *mongetá ïpï haré*; veja-se o v. *mongetá* em cujo part. *mongeta haré* se-intercalou o adj. *ïpï* primeiro; *yy-ïpï-ramo* no principio, de principio; como, quando começa, começou; *co taba o-apó ÿpï ramo* ésta aldêa quando começou a fundar-se.

— adj. e adv. juncto, ao pé, contiguo vê *ïbïr* e *y pï*.

— s. o fundo d'agua ou agua funda vê *tïpï*.

— *ag* adj. coalhado, coagulado (*ï* agua *pï* interior ou fundo e *ag*); *t*, *r*, *h*, *gu*, vê *tïpïag*.

— *bae* part. o que principia, o que do principio, o que é primeiro.

— *be* adj. mais primeiro, e dahi o part. *ïpïbebae* o principal.

— *coê* s. canal, rego, logar ouco por onde corre agua, vê *pïcoê*.

— *cué* pret. de *ïpï* serve de s. os antepassados, os que foram primeiro.

— *cui* v. intrans. revolver a agua; vogar, remar, vê *pïcui*.

— *cïrõ* v. trans. continuar, proseguir (*ïpï cï rõ*); o ger. e part. como de *pïcïrõ* ou *pïhïrõ*.

ïpïeÿ adj. sem principio, sem base; eterno, sem começo, sem origem.

ïpïgua s. enseada, angra (*ï* do rio, *pï* fundo ou interior, *gua* redondo).

ïpïi v. trans. (*ï-pïi* agua debulhar) (espremer, soprar agua) borrifar, molhar, arrojar agua; deitar agua; aspergir, salpicar; *a hïpïi* eu o-borrifo, *che-rïpïi* borrifam-me (*t*, *r*, *h*, *gu*).

— *pïr* part. borrifado, aspergido.

— *ta* ger. borrifando, a ou para borrifar.

— *táb* part. logar, tempo, modo de borrifar.

ỹpĩtár part. aquelle que borrifa.

ỹpĩmoĩ v. trans. pôr principio, principiar, começar, fundamentar.

ỹpĩog v. intr. arrancar raizes, principalmente tractando das raizes da mandioca; fazer colheita; com os pref. *y, o.*

ỹ pĩpe phr. na agua, dentro d'agua; no rio.

ỹpĩ-pe phr. em principio; *yy ỹpĩ-pe* no principio; as vezes tambem «no pé, nos pés, aos pés, ao pé»: *7 abá o manõ che ỹpĩpe* septepesso as morreram de mim ao pé (*che ỹb pĩ pe*) de minha estatura aos pés, pois *ỹb* arvore, haste, tambem significa «talhe».

ỹpĩtĩg v. trans. fincar bem (*ỹpĩ* fundamentalmente *tĩg* premer) fortalecer, robustecer: der. de *tĩg*.

ỹpĩyug adj. completamente podre, vê *ỹpiyúg* apodrecer a casca; bem considerado na pag. 184 eu devia ter traduzido «o interior, o cerne não estava podre» interpretando *y pĩ* o interior delle.

ỹpĩr part. (pass. de *ỹb*) elevado, crescido, subido; apresenta-se não simples, porém sempre em composição, e parece que o simples foi prejudicado por *ỹpĩ* s. principio, base, e *ỹbĩ* terra. Em alguns casos parece admittir *t, r, h, gu*; como adj. verde, crú vê *pĩr* com o pron. *ypĩr*.

ỹpĩramo subj. como, quando comece, si começar; *ỹpĩramongua* o que era do começo.

ỹpĩrũ = *ỹpĩrõ* = *ỹpĩrung* v. trans. e intr. pôr, ou dar principio; *a ñ ỹpĩrũ* eu começo ou o começo; vê *yeỹpĩrũ, moỹpĩrũ* = *moñỹpĩrũ; oñỹpĩrũy o atahába* começou o seu caminhamento.

— *mbĩr* part. começado, principiado.

— *nga* ger. começando principiando, a ou para começar.

— *ngáb* part. logar, tempo, modo de começar; o começo, o principio ou principiamento.

— *ngár* part. aquelle que principia, começa, inicia.

ỹpĩté s. o meio do rio, o canal, o fundo, o golpho.

— v. intr. sorver, chupar agua; daqui *ỹpetéhába* bomba.

ỹpĩtĩ = *ỹpĩting* (fundo de liquido branco) adj. turvo, turvado, revolto, confuso, escuro; *t, r, h, gu.*

ỹpĩtĩ no abs. *tĩpĩtĩ* (*tĩ* liquido, *pĩ* premer, *itĩ* lançar) espremer, metter em prensa; escorrer, distilar; s. prensa, espremedor ou espremedouro, vulgo tepiti.

ỹpó = *ỹpór* adj. o que ha n'agua ou no rio, o que é da agua ou do rio; aquatico, fluvial (como *caapór* é sylvestre, *ỹbápor* celeste, etc.); peixe, e todo e qualquer ser aquatico; adj. *ỹpó* piscoso, vê *ỹpocatu*.

ỹpoãtãi s. rio direito, rio recto, que não descreve voltas.

ỹpocatu s. (rio que tem bem ou bastante) rio piscoso, rio rico; comp. *ỹpanê*.

ỹpoéta tambem dicto *ỹpoatá* (*ỹ* agua, *pó* ha, *etá* muito) rio caudal ou caudaloso, que tem muita agua.

ỹpohú s. alagado, alagadiço, banhado, vê *ỹgapó* (*ỹpohú* talvez *ỹpoçũ* atoladiço ou sumidouro d'agua, vê *çũ* e *ỹbĩçuçũ*).

ĭpohú s. confluencia de rios (*pohú* encontrar-se); *ĭpohúhagué-pe* na barra ou foz dos rios.

ĭpomõ s. agua viscosa, ou mucilaginosa, agua grossa; tambem *ĭporomõ*.

ĭpópó v. intr. ferver ou borbotar a agua, turbilhonar.

ĭporú s. diluvio, inundação (*ĭ-poro-úr* trazedor d'agua); tambem póde ser *y* pron. *poro* pref. formador de abs., *ĭ* agua.

ĭpotĭr s. flor vê *ĭbotĭr*.

ĭpupú s. e v. o ferver d'agua, agua que ferve.

ĭqua = *ĭquar* s. poço d'agua, poça, vê *ĭgua*.

ĭqué s. lado, flanco, costado; *che ĭqué* o meu flanco, *yy ĭquẽ* o flanco delle, *o ĭqué* o seu flanco; der. de *ĭb* ou *ĭr* com um suff.; *yy ĭque rupi* ao lado delle ou della. Na Conquista por vezes *ÿque*.

ĭqué = *ĭquer* s. ermã mais velha (da mulher), *che rĭquér* minha ermã mais velha (me-seguiu, me-precedeu, de *ĭr* em pret. e com o dem. *t*, que se-muda em *r*, *h*, *gu*); *o henõi abé guĭque* chamou tambem sua ermã mais velha; *che rĭque; emboé catu*, minha ermã ensina bem.

ĭqueĭr s. ermão mais velho; a dicção prec. seguida de *ĭr* talvez modificado de *ĭb* chefe, *t*, *r*, *h*, *gu*; *guĭqueÿ amĭri* seu finado ermão mais velho; *ore guĭqueÿ recr poriahú* de nossos ermãos mais velhos triste sorte ou condição.

ĭqueñã adj. listado ao comprido (vê *ñã* correr); tambem *ĭpĭñã* isto é, *ĭb-pi* ao longo. *i ñã* elle corre.

ĭquĭa s. agua suja; poça, charco.

ĭr contem sign. que implicam as de *ĭg* agua, fluir, *ĭb* elevar-se, arvore; vê *tĭr* acompanhado, escorado, apoiado, ajunctado, amontoado «o *ĭrũ* ter esteio, ser apoiado, acompanhado» que se-reportam a *ĭb*; e tambem vê *aĭr* emanado fluido ou efluido, e *ĭrú* vaso, que se-reportam a *ĭg*. Em outros a agglutinação dos *r* ou do *r* e dem. é tão forte que se-torna arriscada qualquer conjectura, por ex. em *guĭr* a parte inferior. Em alguns der. e comp. *ĭó* póde ser considerado metaplasmo de *rĭ*, como inversamente em *bai* por *aib* e outros. Em *coĭr* e *coĭm* por pouco, quasi, pertinho da, *ĭr* ou *ĭm* mantem a sign. de «ir juncto, acompanhar». Compare-se tambem *ĭtĭ* cisco, e *tubĭr* pó. Por outro lado implica o sentido de elevar-se (como *ĭb* e *ĭm*) como se-vê em *aĭr* que suppõe o absol. *tĭr* a que se-prefixa *a*, e que entra em *ĭbĭ-tĭr* serra. Veja-se *bĭr* (que suggere *mboĭr*) e *cĭr* pua, ponta aguçada (talvez *hĭr* com *h* fixado em *ç*).

ĭracãng=*ĭgacã*=*ĭacã* s. galho de rio, ribeiro, affluente ou confluente.

ĭracú v. intr. ser quente a agua, vê *ĭacú* e *ĭtacú*.

ĭraça v. intr. atravessar ou transpôr rio; daqui *ĭraçapab* ponte, váu.

ĭrapé s. caminho da agua, leito do rio, canal.

ĭré e *ĭte* em *coĭré* e *coĭte* formam conj. «a final, emfim» a primeira interrogando, a segunda affirmando ou concluindo (litt. isto juncto pois, indo isto pois).

ĭrecó s. o ser da agua, a condição, o estado do rio, *oré mbo-yeçá-erecó catu ĭ-recó rehe* nos-fez os olhos ter (cuidar) do rio sôbre o ser (a condição).

ĭrembeĭ s. a borda da agua, do rio; *ÿrembeĭ-pe oro babêmo* á borda do rio chegando-nós. Tambem ha *ĭrembé* com o mesmo significado.

ĭrendáb s. logar do rio, ou da agua; donde *ĭrendaĭĭ* o leito, a madre do rio.

ĭrenoaê v. intr. conduzir agua, donde *ĭrenoaêhab* barril, *ĭrenoaêhar* aguadeiro.

ĭrenohê v. intr. tirar agua, donde *ĭrenohêháb* bomba.

ĭrĭ v. correr d'agua, correr agua; vê *cĭrĭ* e *ĭcĭrĭ*. Dos diversos compostos seguem alguns.

— *apé* s. superficie da corrente.

— *apĭ* s. a cabeceira, o cume, o alto da corrente.

— *baya* s. esp. de papagaio, tambem escripto *aribayá*.

— *bôbô* s. ponte; v. atravessar a corrente (*ĭrĭ-bo* pela corrente, *kó* ir).

— *bú* s. corvo, é como dizem hoje os paraguayos, o que induz a *ĭi robú* exhalar sujo ou podre.

— *ca* ger. correndo agua.

— *cáb* part. s. corrente; rio.

— *cab-aquâ* s. corrente rapida, corrente ligeira *haete ÿrĭ cabaquangatu opa rupi o moaçâi* porém a agua muitissimo corrente por toda parte os-espalha.

— *çá* s. olho ou filete de agua, esguicho.

— *çó* v. intr. baxar a corrente, a maré, a cheia.

— *eté* s. corrente principal; correnteza; cheia, enchente; inundação.

— *guaçú* s. grande corrente, grande correnteza, rapido, corredeira; cheia.

— *ir* v. intr. baxar o rio, decrescer a cheia, minguar a corrente.

— *pĭ* s. o fundo do rio ou da agua; rio fundo; com diversos comp.

— *rĭ* freq. de *ĭrĭ* com o ger. e part. da mesma forma, fluir, manar; *huguĭ cué ĭrĭrĭ hagué rupi* do sangue delle (em preterito) pelo logar onde correu ou foi corrido (*hague* pret. do part. exprimindo o como, quando, onde correu).

— *rĭ* s. concha vê *irĭrĭ*. Esta dicção é tupi; em guarany usavam de *tambá*. Ha diversos compostos com qualif. *guaçu, tĭ, peb* etc.

— *rú* s. vaso ou vasilha d'agua, botija, cantaro; tambem «madre do rio».

ĭrô=ĭrô=ÿrô v. intr. revoltar-se, estar revolto; aborrecer-se, estar aborrecido; irritar-se, azedar-se, amargar-se, estar amargo (de *rô* revolto, ou *rób* amargo, com *ĭ*, *ĭ* ou *ÿ* preposto, como *co, que, tĭ, yĭ* e outros com *ĭ* ou *y*.) Der. *moÿrô*, *roÿrô*; vê tambem *arô, irarô*. Como *ĭb=ĭm=ĭ* em pé, teso, quedo» tambem póde significar «hirto, erriçado» egualmente póde ser *ĭrô* pôr erriçado, pois que *rô* tambem diz «pôr». Comp. com *ñĭrô* aplacado des-eriçado), vê-se que, fixado o *ñ=y* demonstrativo, a signifi. trans. de *rô* torna-se intr. e tem-se *ñ-ĭ* o crespo delle, *rô* posto, isto é, deposto o crespo, alisado, amainado; facto que se-reproduz com quasi todos os verbos monosyllabicos, que de trans. passam a intr. pela fixação do dem. geral, pois tem-se *ar* pegar, *yár* ser pegado, *ab* abrir, *yab* abrir-se, etc.

ĭrób s. agua amarga, agua de remedio ou de purga.

ĭrób açá v. intr. benzer agua; d'aqui *ĭrobaçapĭr* agua benta, e *ĭrobaçapĭrĭrú* pia de agua benta.

ĭrô hab part. logar, tempo, modo de irritar-se; nos comp. é mui usado na forma especial em *mbáb*.

ĭroĭ s. agua fria, rio frio.

— *çâ* s. agua muito fria; *ĭroĭpĭág* s. agua fria coalhada, gelo.

ĭrô mo ger. revoltando-se, irritando-se, a ou para se-zangar.

ĭrú (traz ou contem agua? talvez em geral *yrú* o que contem ou traz) s. continente, o que contem, vaso; cesto; caxa, gaveta; bainha; bacio, bacia; ventre; *t, r, h, gu*, comp. *ñaê*, em tupi *uru*. Compõe-se com v. e faz por ex. *a-hĭru monde, rehĭrú monde, o hĭru mondé* eu o-metto na bainha, etc. Na pag. 240 está *ĭru agui* de conter, fora de conter, sem conter, significando quasi o mesmo que *poreỹ* vasio, e *ĭrú* com o pron. pac. *h*; *hae rami oique ỹpe guĭrú agui o ỹta-quaahába rehe oyerobia-catu* e por esta maneira pelo facto de, ao entrarem n'agua sem carga, nadar sabiam bem (boiar podiam bem sc. as canôas) fiaram-se de mais. O ger. e part. como os de *rúr* nos comp.

ĭrû v. adj. acompanhar, seguir, ir juncto com: adj. ou s. companheiro ou que acompanha, vai junto; posp. com, junto com, em companhia de (derivação identica com a do prec. variando o suff. *rúr* em *rub* ou *rû*, e tambem o elemento *ĭ* que aqui deve ser *ĭb*, o fuste, o pé; notando-se que é muito geral a troca do *ĭ* em *y* pronominal); comp. *tĭr*, acompanhar ou adj. o que acompanha, donde se-evidencia que eliminado o pron. *t* tem-se *ĭr* e os seus der. *ĭrû*, etc.

ĭrucurú s. cesto ralo; grade; gaiola.

ĭruncĭ adj. emparelhados, v. *ĭcĭrû*.

ĭrueỹ = *ĭrumeỹ* = *yruneỹ* neg. não acompanhar, ou não acompanhado, só; viuvo; orphão; *che año-ngatuî ayu che yrû eỹ* eu sosinho bastante vim sem companheiro (sem quem me-acompanhasse.)

ĭruguá s. madre, leito, canal do rio ou da agua; fundo da agua. M. dá tambem *ĭruguai* com o mesmo significado, e para *ĭrugua* a agua do fundo do rio; mas *rugua* é propriamente « fundo » donde *ñaeruguá* fundo do prato, e então *ĭruguaĭ* rio do canal ou rio principal, com o que se-designava o Uruguay que nem no tempo da secca deixa de ter aguas como os arroyos.

— *cué* s. canal secco do rio; dão-no tambem como « agua do fundo do rio. »

— *i* s. o canal, o leito que cava ou cavou o rio.

ĭrumo adv. juncto com, em companhia de; cont. de *ĭrunamo*, e quasi sempre escripto *yrumo*.

ĭrumô v. trans. augmentar addicionar (do prec. com o suff. *mô* vê *moĭrû* ajunctar, fazer ir juncto; o ger. *ĭrumômo* e part. corresp.; *ara ñabô ñabo oñe ỹrumô ngatube heco mtu* cada dia se-augmentava mais o bom proceder delles; *ypahape peteỹ e ere ỹrumôramo* no fim delle si ajuntares um *e*.

ĭruna ger. acompanhando, a ou para acompanhar; mais usado é o subj.

ĭrûneỹ neg. sem companheiro ou só, orphão etc, vê *ĭrueỹ*; *yrunaibae* na pag. 357 é

erro devia ser *taïre iruneÿbae rehe Pay o ñangareco* dos filhos delle, que eram orphãos, cuidou o padre.

ïrunamo subj. como acompanhe; posp. com, juncto com, em companhia de: *o mombïta o ïrunamo* as-deixou ficar em sua companhia; *oyebï oré ÿrunamo* voltou com nosco, e tambem «para nossa companhia»; *acé reongue irúnamo ace angue ybïgua-pe y tui* que em companhia do corpo morto do homem, a alma do homem na cova jaz.

ïrundï (*ïrû* companheiro com suff. *tï* que exprime multidão) adj. quatro; para este numeral usavam tambem de *moïrundï*.

— *aqua* adj. de quatro pontas ou quatro quinas, quadrado. Como este mais alguns compostos.

ïrunguer pret. de *ïrû* para exprimir pluralidade e exclusão; *o ÿrungué rehebe* juncto e só com os seus companheiros.

ïrupê s. vaso, ou cesto trançado, e tambem cesto chato (*ïrú-péb*); peneira, crivo, vê *pïrupê*. Em tupi *urupema* designa peneira, covo ou crivo para pescar e tambem para caçar aves.

ïrupi pela agua, pelo rio, embarcado ou navegando, vê *ï* e *rupi*; *o mbotïrïrï ÿrupi* a arrastava pela agua.

ïrúra s. vinda d'agua, enchente, cheia.

ïrû reta s. pl. companheiros.

ïruû s. agua ou rio lodoso; fezes ou sedimento d'agua, lama do rio; *ïrïruû* lama, lodo das enxurradas.

ïruungué s. o lodo, a lama do rio já assente, as fezes do liquido já precipitadas.

ïtá s. (*ïb-ta* em pé manente, a prumo fica) esteio, pilar, pé direito, columna; estacada, armação; madre, barrote: *apïr ïtá* barrote do cume, cumieira; *y, o* e o mesmo nos der. e comp.

ïtâ=ÿtá v. intr. (fica n'agua alto pousa) nadar, sobre-estar; em cima estar adj. nadador, ou nadante, sobre-estante; inundado, alagado, vê *ïtápé*; *y, o*, idem nos der. e comp.

ïtâ s. concha, vê *ïtâ*.

ïtábo=ïtapa ger. nadando; *a cê curiteÿ gui ÿtabo* sai-me depressa a nado, ou nadando.

ïtacú s. agua quente; *ïtacuyú* agua morna, *ïtacú bebúi* idem, *ïtacú pupú* agua fervendo ou fervente, é como o dá M., mas comp. com os outros vocabulos que tem *t* abs. vê-se que justamente na fórma absoluta é que a dicção é substantivo; e assim *ï-acú* agua quente, *ïracú* o ser quente a agua, *hacú* é quente, *ïtacú* o calor da agua.

— *cué* pret. s. armação, os esteios e travessas da casa: nadador.

— *guapï* s. os pequenos insectos que estão a boiar sôbre a agua.

— *páb* part. logar, tempo, modo de nadar, s. jangada, balsa, em geral nadadouro; *oyerobia ytapá rehé* fiaram-se na jangada; *ÿtapa taquaruçú rehegua*, balsa feita de cannas grossas.

— *pár* part. o que nada; tambem póde vir deste o s. balsa.

ïta pé s. caminho de nado, ou que fiça n'agua; banhado, inundado.

— *pé-pegua* o que é de banhados ou inundados.

— *pï* comp. formado de *ïtá* esteio *pï* ou *pïg* firme, que se não usa simples mas que fórma o seguinte:

— *pïguá* (*gua* part. seente) cravo, prego, torno, tarugo, cavilha (o que é de esteio firme?) Tambem dizem *itapïgua* o que leva a *itá* pedra, ferro; dá sub-compostos como *ïtapïguaquar* furo ou buraco feito por prego, etc.

— *rô* adj. (*ïtá* nadar, *rô* posto) farto, cheio, repleto, satisfeito; transbordante; maduro, completamente desenvolvido.

— *rû* adj. (*ïtá* esteio *rû* posto) teso, firme, em pé, erguido, entesado, hirto.

— *tïb* s. pouso de nadar, nadadouro.

ïtimbó s. fumo d'agua, vapor, vê *timbó*.

ïting = *ïtï* s. agua branca, *ïching* agua turva; no norte ambas dizem «neve».

ïtï s. agua ou rio fundo; agua ou rio parado, estagnado, que estagna ou alaga.

ïtï s. (*ïb* arvore, *tïr* erguida) arvore alta, crescida, elevada; nome dado a diversas na fórma *oïtï* ou *guïtï*, de uma das quaes se-tira a resina *oïticica*; vê *ïcïg*.

ïtï = *ÿtï* s. (*ïi* sujo, *tïb* jazida) cisco, esterco, estrume; sujeira; as immundicies; cisqueiro; na pag. 259 *ÿtï rapicha, mbae repoti rapicha* é como cisco, é como cousa immunda (fezes); *y, o* e assim em todos os der. e comp.

ïtïapïi ou *ïtïapïi* v. intr. amontoar o cisco para deitar fóra; atirar no cisco (no monte).

ïtïapïr s. cisqueiro, monte de cisco, monturo.

ïtïarurá s. cisco das folhas caidas das arvores e amontoadas no rio, nos banhados.

ïtïeitï v. intr. lançar fóra o cisco; atirar ao cisco; despejar.

ïtïeté s. rio muito fundo; rio escuro, rio negro, ou que alaga, espraia.

ïtïguaçú s. rio fundo grande, rio de muita agua.

ïtïïbá s. fructo de arvore alta.

ïtïpei = *ïtïpeir* v. trans. varrer o cisco, vê *peir*; *y, o*.

— *bo* ger. varrendo, a ou para varrer o cisco.

— *hab* part. logar, tempo, modo de varrer; vassoura, escova; no pret. *ïtïpeihaguera* varreduras e o logar varrido.

— *har* part. aquelle que varre o cisco, o varredor; *oré ro ïtïpeihárama* que servissem para varrer o nosso quarto.

ïtï-pï s. agua funda, rio fundo; a profundeza da agua ou do rio.

— *pïtá* s. a folhagem do rio que se-amontôa nos remansos.

— *qua* v. trans. deitar agua, coar agua sôbre; filtrar, vê *tïquab* e der.

— *quï* v. imp. gotejar agua, pingar; *ïtïquïré* pingo d'agua.

— *reïtïg* v. trans. atirar ao cisco, lançar fóra, vê os der. em *ïtïg*.

— *rupá* = *ïtï-upá* s. logar do cisco, cisqueiro, porém especialmente o logar onde se ajuncta a folhagem das enxurradas.

— *yará* v. intr. ajunctar o cisco; colher, amontoar o cisco.

ĭtú = *y̆tú* s. o bater d'agua, cachoeira, cascata, salto.

ĭtû = *y̆tû* adj. (*ĭi* sujo, *tun* negro) immundo, torpe, muito sujo.

— *â* s. rã (*ĭ* agua *tuhár* contr. em *tua*, que está ou que bate?)

— *ai* s. salto máu e salto grande; na pag. 236 vem *ytuá* por *y̆tuai*.

— *bai* s. o mesmo que o precedente; *ndicatuy y̆ rupi acoi y̆tubai eté raça haguama* não será possivel pelo rio aquelle salto, grande em excesso, passarem.

— *guaçú* s. cachoeira grande, cascata.

— *ĭ* s. uma especie de peixe.

— *timbó* s. vapor, fumo da cachoeira; espuma da cascata.

ĭú v. intr. beber agua vê *ĭgú*; *aĭu*, *reĭú*, *oĭú*, etc., bebo, bebes, bebe, etc.

— *a* = *y̆ua* na pag. 299 está evidentemente em vez de *y̆gua*; *o mboé Concepcion ygua teco mtu rehe* habituou os moradores de Conceição á virtude.

— *eỹ* neg. de *ĭú*, não beber, sem beber; adj. sequioso vê *ĭuhêi*.

— *hei* v. intr. ter sêde, desejar beber; vê a conj. em *uhêi*.

— *pá* s. pouso d'agua, lagôa, vê *ĭgupá*; *ĭupa apei* algas, hervas das lagunas.

ĭyeré s. volver, virar de agua, redomoinho; *y̆yeré rupi yepe oyo guerahá* pelo redomoinho d'agua mesmo levaram.

ĭy-aráb v. intr. apanhar agua; ger. *ĭyarapa* e part. correspondente; propriamente é *ĭ-yar-ár* a agua que cae, colher, cujo part. *ĭyaráhab* se-fez v. contracto signif. apanhar o escorrido, o distillado; tambem s. o liquido escorrido, a garapa.

— *arahâb* part. logar, tempo, modo de apanhar agua; tambem *y̆yarapáb*; s. balde, tina, barril. vê *ĭgaça*, *ĭrĭru*, *cambuchi*.

— *ebĭr* s. volver ou volta de rio; remanso; seio.

— *eceá* v. intr. o confluir de rios; *ĭyeceahâba* a confluencia de rios ou de aguas.

— *eré* s. volver d'agua, redomoinho; v. imp. remoinhar, fazer rebojo.

ĭyĭi v. trans. desviar, resvalar, arredar, evitar, esquivar; vê *yĭi* deslisar-se. Este v. é conjugado *a hiyĭi* = *a heyĭi* eu o-desvio, etc; *t*, *r*, *h*, *gu*; *che re-yĭi* desviam-me. Der. *mboĭyĭi*, *roĭyĭi*.

— *bo* = — *ta* ger. arredando, a ou para arredar.

— *hab* = — *táb* part. logar, tempo, modo de arredar.

— *har* = — *tár* part. aquelle que arreda.

— *pĭr* part. desviado, arredado.

ĭyoapĭ s. (aguas que batem sôbre si) ondas, vagas, macareu.

ĭyuquĩ s. agua salgada, agua salobra.

M

m; como todos os vocabulos começados por *m* (do mesmo modo que por outra consoante qualquer) quando recebem pronomes, estes nunca podem ser *t, r, h, gu*, e sim só *y, o*, escusa aqui designar para cada dicção os pronomes; escapou-me ésta observação em occasião opportuna, e sirva ella aqui para todas as consoantes menos *t, r, h, gu* que por si são pronomes.

má ou *mã* interj. que ora se-prepõe, ora se-pospõe, exprimindo desejo, dôr, duvida, esperança, etc.; combina-se com particulas fazendo *momã, temomã, raemá, meimã*, etc., ex: *che raï má* meu filho oh! *mã che raï* o que, meu filho! *reyu tamo mã* que viesses quem dera! E' perfeitamente connexa com o seguinte.

ma adv. e conj. como; em geral *ma, na, ra* e ainda *ya* ou *ña* exprimem o modo, o *como* é a cousa, porém o 1.º interroga (*ma* como?), os dous outros respondem *na* assim (mostrando), *rã* assim (comparando: *che rã* como eu, *co rã* como este, etc.), e os dous ultimos (ou um só porque *ya* = *ña* exprimem o modo no discurso, e tambem servem de comparar (*yabê* = *ñabê*), e nesta expressão do modo ainda coincidem com o part. *hab* em uma de suas funcções. Porém *ma* exprime tambem « que, onde, quando » já por si só, já composto com outras dicções quando interroga, e sempre composto quando responde, vê *pa* e *ta*; *ma che* como eu, que eu, quando eu, onde eu, pois eu. Servindo de locativa (exprimindo « onde ») vê *mape, mamô, umape* ou *humape*; servindo de adv. de modo vê *marã*, e de relativo vê *mae* = *mbae*.

ma suff. de ger. do v. terminado em nazal *m* (12) *moãm* levantar, *moama* levantando.

mã v. trans. atar, ligar, amarrar, enfeixar; enrolar, envolver, dobrar, enfardar; s. feixe, rolo, amarrado, liado, monte; conj. *a ñomã* ato, *reñomã* atas, *o ñomã* = *omã* ata, etc.; ger. *mana* = *manda* e part. corresp.; comp. *bag, uban*.

mã em muitos vocabulos designando arvores, fructos, aspecto de ar e ceu, acha-se alterado e cont. de *ïba* arvore, *ïbá* fructo, *ïbag* ceu, etc; tambem muitos vocabulos começados por *ma* em tupi, começam em guarani por *mba* e em geral *m* tupi é *mb* guarani.

mabae pron. qual, quem, que pessoa; que pessoas, quaes; tambem *umabae* e *humabae* é com as posp. *mabae upe* para quem, *mabae rehe* com quem, *mabae hegui* de quem, etc. Differe de *abá* pois tem-se *abape ohó* quem vai? *mabae ohó* qual vai?

macã = *macang* s. nome generico de patos mergulhadores (brachypteros), alterado de *mbo* mão *cang* osséa?

macagua = *macauã* (e *acauã*) s. falcão; dão-no como onom., mas *acab* brigar faz no part. *o acabae* (donde *o acauáe*) e ainda o outro part. *yacahár* que explicam o nome; na forma *macagua* póde ser contr. de *mboi-acá-hár* aquelle que briga com as cobras.

maecha ou *maicha* por *ma-eháb* adv. ou phr. como diz, como assim, como é que, etc.; usado hoje pelos paraguayos em vez de *marã* (q. v.), o que induz a crêr que *marã* é por *ma erã* como dirá; *marã* não é mais usado e até é desconhecido para muitos paraguayos.

maé = *mbaé* pron. que, o que, que cousa, (vê *mbaé* e *bae*).

maé interj. de dôr (usada pelas mulheres).

mae ou *mbaé* s. a cousa, o outro, o demo: o cousa má, vê *mbaebai*.

maẽ v. intr. olhar, deitar os olhos. (como diz, como sáe?) *a maẽ* ólho, *re maẽ* olhas, *o maẽ* ólha; *che maẽ* o meu olhar, etc.; *ndere maẽ iche ne* tu não olharás.

— *bang* v. intr. olhar torcido, olhar de envez, deitar quebranto, ou máu olhado.

— *cé* v. trans. querer olhar, *no maecéỹ* não quiz olhar.

— *hàb* = *maẽmbab* part. donde *poromaẽhâb* o sentido da vista; comp. *eçá* olhos, e *echág* vêr; *y ang poriahú rehe oré maẽ hape* para as pobres almas dellas com o olharmos.

— *har* = *maẽmbár* part. aquelle que olha; pouco usado. vê *maẽmbae*, e *maenã*.

maẽi v. trans. repartir, dividir, distribuir (vê *meẽ* do qual este parece ser o inf. em *i*) *ay maẽi*, *rey maẽ*, *oy maẽi*.

maẽina ger. distribuindo, a ou para distribuir.

maẽindáb = *maẽihâb* part. o que, com que, quando, onde se-reparte.

maẽindár = *maẽihár* part. o que reparte.

maembae part. aquelle que olha.

maẽna = *maẽmo* = *maẽbo* ger. olhando, a ou para olhar.

maenã v. intr. vigiar, olhar, espreitar, espiar, atalaiar, estar de vedeta, *a maenã*, *re maenã*, *o maenã*, etc. Parece ser um part. de *maẽ* tornado verbo, pois o ger. sendo *maẽna* = *maẽmo*, um dos part. vem a ser *maẽnar* = *maẽhar*; o mesmo se-vê com *am* e depois *amã*, *ab* e depois *apar*; vê *enã*.

maẽnâmo = *maenãna* = *maẽnanga* ger. espiando, com os participios correspondentes.

maenduar v. adj. sem pron. ag. lembrar, ser lembrado; *che maenduar nde rehe ne* eu me-lembrarei de ti; *manande maenduai panga acoibae rehe* pois não te-lembras d'aquillo! A der. pode ser *maẽ i o ar* á vista elle cair, *che maẽio ár* á minha vista elle occorre.

maẽngatu v, intr. olhar bem, examinar, contemplar; considerar.

maerã adv. interr. para que, para que fim, a que. Comp. de *ma* e *erãm* fut. de *e* dizer, ou então de *mae* que, o que, que cousa, com o design.. do fut. *ram*. Usam junctar-lhe a interr. *pa*, *pe* e as posposições.

maeté adv. interj. como é pois; ajuncta-se com outras particulas;

maguĩ s. (talvez contr. *ĩba-uĩ*) succo de entroviscar peixe, vê *tinguĩ*.

mahé adv. neg. como é não sei, vê *hé*.

mahei phr. como diz elle, interr; Na pag. 260 vem *mahey chupe* em vez de *nahey y chupe* assim diz á elle.

mahĩ phr. que serve de adv. (*ma* interr., *hĩ* do v. *ĩ*) como é que; *mahĩ ngatu pipó ace rembiu reco*, litteralmente, «como é que bem pode ser (elle ha de) a gente comida assim ter; *mahĩ ngatu pipó ay porã rehe ñote* pois é bem para isso por ventura sómente que.

maimbe adj. tostado, que foi posto a tostar, que tem gosto de queimado; *aimbé* adj. aspero, duro ao tacto, e tambem «acre» ainda se-apresenta como v. rece-

bendo os pref. pron. *a haimbe* eu o-torno acre, semelhante a *hâimbeé* eu o afio, aguço; estes adj., que podem se tornar v. trans. com os pref. pron., admittem a formação com o pref. *mo* com sign. de adj. ou de part. pass.; vê-se bem isto nos adj. numeraes *mocôi* dous, *mbohapĭr* trez, desta maneira *mo* parece ser o contr. de *moro = poro*, e não simplesmente o *mo* efficiente de v. trans. Assim *moaimbé = moraimbé* o que é feito acre, donde *maimbé*, tostado, queimado. *Abati maimbé rehe ñote oro carú* de milho tostado só nós nos-alimentamos.

mainumbi s. picaflor (*guainumbi*), vê *guaiaibi* e *guărámimbig*.

mamâ v. trans. cingir ou fazer amarrado (por *momâ*), amarrar, atar, ligar, enrolar (fazer enrolado), dobrar; envolver; rodear (circumvolver), cercar; *a y mamâ* eu o-cerco, *re y mamâ* tu o-cercas, *o y mamâ* elle o-cerca, etc.; comp. *amâ* circumdar; *orai mamâ oré roga ybĭrá pucu pĭpe* nós cercamos a nossa casa com paus compridos.

— ***bo*** = — ***mo*** = — ***nga*** = — ***nda*** ger. cercando, enrolando. Os ger. dos v. nazaes ás vezes são muito incertos e fazem confundir os radicaes; assim *am* estar em pé, faz *ama*; *ang* (r. de *anga* alma) animar-se faz *anga*; *mâ* atar, faz *mana*; entretanto nos comp. os ger. e part. são confundidos. Na pag. 156 *o ambábamo* no seu contorno, devia ser *o amandabamo* ou *o mamandábamo*.

— ***hab*** = — ***mbáb*** = — ***ndáb*** = — ***ngáb*** part. logar, tempo, modo de rodear; davam o nome de *mamangáb* á hymenopteros grandes que M. chama *manganga* (abejon) litt. «a rodeadora» e tambem a Cassias e outras leguminosas.

— ***har*** (e as outras fórmas) part. o que rodêa; *tatá opá rupi o mamâ haré o ñepĭhĭrô mbotábo* do fogo que por toda parte o-tinha cercado livrar-se querendo elle.

— ***mbĭr*** part. cercado, rodeado ou rodeavel; *y mamâmbĭ guetebo aypobae tabuçú* era cercada toda inteira aquella cidade (aquella aldêa grande).

— ***rab*** desatar, desligar, descingir, desamarrar.

— ***rog*** tirar o amarrado, o envoltorio, desenvolver, desenrolar, desdobrar; desembaraçar; tambem ha *mamandóg* com identicos significados; cumpre notar que intercalando pron. muda o sentido, assim *ai mamâ hog* eu cerco a casa delle, cerco-lhe a casa.

mâmbae part. act. o que ata, aquillo que amarra, prende.

— ***mbipe*** adv. de vagar, pouco a pouco; demoradamente, por tempos, com tardança; de *mâ* adv. *pig* cessar, *pe* posp.; em vez de *pig* presta-se mais o sentido de *bĭb* ao significado desta dicção, mas tem-se então a mudança de ĭ em *i*, e a ser assim explica-se bem pelo part. pass. *mambĭr* atado, donde *mambĭpe* em atado, com embaraço, peadamente.

— ***mbĭr*** part. atado, amarrado; que se-póde atar ou amarrar.

— ***me*** adv. onde (fórma mais usada que *mamô* pelos tupis, composto do mesmo modo com a interr. *pe* e as posp. e tambem precedida de um dem. *u = y*).

mâmo ger. de *mâ*, amarrando, vê *mana = manda*.

mamô adv. (*ma* interr. *mô* lá, longe) onde; (interroga e responde) *mamô*? onde?

mamô algures, longe, com a interr. *pe* e as posp. precisam-se perguntas e respostas.

mamô bé adv. até onde; até lá, até longe.

— *é* adv. em outra parte, em outro logar; *mamoé guar* adj. forasteiro.

— *eté* muito longe, vê *mombïrï*.

— *gui* adv. donde; de longe, de algures, de alguma parte.

— *ïguar* adj. extrangeiro, que é de algures ou d'outra parte.

— *ñabô* adv. em cada logar, em cada parte (com varias posp).

— *ñó* adv. algures só; *mamô ñoeÿ* não só algures, em toda a parte.

— *pabê* por toda a parte, em toda a parte.

— — *me* em toda a parte, em cada ou todo logar.

— *panga* onde então? Na pag. 277 evidemente faltou um verbo (*na hae*) que alterou a traducção: *haeramo che reraha y cotïpe* então me-levaram ao quarto della, *hae aique ramobe na hae* : *mamo panga teongue*? e logo que entrei eu disse assim: onde está então a defuncta? *hae ñeê tatâ porâ mbïpe* : *ape aime*, etc.; *hey chebe guaibî*; e com voz bastante forte—aqui estou, etc, me-disse a velha.

— *pe*? onde? em que logar! *mamôpe oimé Tupâ*, onde está Deus? *mamô pabê me* por toda a parte; *mamô tetirô ere henôi* onde quer que o-chames.

— *rupi* por onde; por ahi, por longe, por algures.

— *tetirô* em varias partes, em diversos logares; em toda parte, por diversos logares em qualquer parte.

mana inf. ger. de *mâ*; para ger. é preferivel *manda*; s. feixe, rollo, amarrado; trouxa; monte, montão; *yepeá man* feixe de lenha, *pindaï man* feixe de varas; *ïbotï mâ* feixe de flores, ramalhete.

mana s. do hisp. *manná*; *Tupâ Iudios upe maná... meengaré*, Deus que aos judeus déra o manná.

mânamo adv. quando (*mâ* como, *namo*=*ramo* posp. do sub.) Quasi sempre interroga, mas tambem responde; para interrogar-se é preferivel junctar-se-lhe *pe*, *pa*, *pânga*, etc.

manda ger. de *mâ*, atando, amarrando; a ou para amarrar.

mandáb part. logar, tempo, modo de atar, amarrar; enrolar, etc.

mandacarú s. nome dado a cardos e fructos espinhosos ou pennugentos.

mandár part. o que amarra, o que envolve.

mandê=*manê* adj. inutil, sem prestimo, sem utilidade; esteril, infructifero, etc., vê *panê*; nesta forma *mandê* quasi que reporta a *ïbá eÿ* sem fructo.

mandii s. nome dado aos bagres, e outros peixes de pelle.

— *çob*=*mandiïçob* s. folha de mandioca; tambem *manïçob*.

— *ï*=*mandiïb* s. a arvore da mandioca, vê *manïb*.

— *ïcuér*=*mandioricuer* s. o caldo da mandioca, do qual se-precipita a *tïpïoca*; em tupi *mandiopuera* e *mandïpuera*, vulgo *manipuera*.

— *ïhob*=*mandiçob*=*mbaïhog* s. folha de mandioca.

— *ó*=*mandióg*=*mbaïog* s. mandioca, a raiz da Jatropha manihot, e outras, de uso

geral para confecção da farinha, que com a de milho e o feijão constituiam os principaes alimentos vegetaes dos indios. Não é facil explicar a etymologia desta dicção, que se-acha modificada em outras linguas. Que é do *abañeenga* não resta duvida, mas o notavel é que, sendo um dos vocabulos mais espalhados e usados, não vem no geral dos vocabularios, e no dicc. port. e bras. por exemplo tracta de *typyrati, uypuba, carima*, farinhas de *mandioca*, mas nem a menor referencia a esse nome que se-dá como si fosse portuguez ou de outra procedencia; no mesmo caso estão todos os termos mais espalhados como *tupi, caraiba, cipó*, etc.

mand'ó cui s. farinha de mandioca.

— *ópïu* s. mandioca molle, ou amollecida; ha muitos outros comp. de *mandió* que seria longo apresentar.

mandiyú s. algodão, vê *amandiyú*.

mandog (*mâ çóg* o amarrado romper) desenlear, desenvencilhar, destorcer; endireitar; ger. e part. como em *og*.

mandog eÿ neg. não desenlear; daqui o part. *mandogÿmbae* estropiado.

mandubi s. nome do Arachis hypogaea *L.* vulgo e muito impropriamente «amendoim»; de *ïbá tïbï* fructo sepultado ou enterrado, porque a queda do ï inicial é natural, *t=nd* idem, e *u* principalmente no Amazonas é frequentissima transformação de ï; em *mandiog* que M. dá syn. de *mbaïhog* tambem se-vê a mudança de ï em *i*.

manduçú s. rolo grande, feixe, monte; grande quantidade juncta.

maneaqua contr. *manacá* s. ramalhete cheiroso, feixe cheiroso, nome dado a varias flores odoras.

manga ger. amarrando, enfeixando, vê *manda* que é preferivel.

mangáb part. logar, tempo, modo de atar, amarrar, enfeixar; vê *mandáb*; s. feixe, rollo, bola, bala; comp. *mong* e seus derivados. Parece vir daqui o s. *mangaá* s. as bolas de borracha, de que se-serviam para jogos, e tambem *mangáb* fructo cujo leite fornece borracha, principalmente vendo-se que em Piso a mangába é dicta *mangaïbá* (Hancornia speciosa).

mangaïb s. a arvore de *mangá*, isto é, ou das bolas ou do visgo, (vê *mong*). Em M. vem ás vezes *mangai*.

mangaïbá s. o fructo do *mangaïb*.

mangaïcï = *mangaïcïg* s. gomma ou resina do *mangá*, a gomma elastica ou borracha.

mangará s. (*ïbá carã* fructo redondo, ou fructo cascudo) nome dado a diversos Caladium, Begonias.

— *táya* s. Caladium de fructo picante, dahi tayá simplesmente.

— *tïb* s. logar cheio de Caladium, diga-se, mangarazal como arrozal.

mangóg (tirar o atado) desátar, desenlear, desenredar, desmanchar; desembaraçar; despachar; desfazer enredos; desculpar, escusar, justificar.

manïb s. arvore de mandioca, tambem escripto *mandïb* e *mbaïb*, e nestes termos a sign. mais litt. é tê-la como contracta de *yba ïb* arvore de fructo (por ex-

cellencia, por ser base de alimentação) ou arvore do céo, segundo as tradicções; vê *mandio* e *mbaïhóg*.

manïmbe e tambem *manimbe* s. casca da mandioca; nome dado a passarinhos (Fringilla?) que tem a côr da casca de mandioca.

manïpé s. casca de fructo em geral (*ïbá ïpe*), casca de mandioca (*manïb* ou *mandïb pe*).

manõ v. intr. morrer; ficar morto, desfallecer; amortecer-se; *a manõ, re manõ, o manõ*, etc. Propriamente v. adj. isto é, que só tem conj. com pron. pac. *che manõ* morro, matam-me, *nde manõ, y manõ*, ec., (como *che-racï* doe-me, e os outros adj. (78); pela composição vê-se que fôra antes v. trans. *moreõ* = *maneõ* (pois *ma* por *mo* tem muitos exemplos, e *n* = *r* por euphonia); a final como v. intr. admittiu a conj. com *a, re, o*, etc. Os adj. que como *ting* branco não têm pref. sem embargo disso podem se considerar no mesmo caso, quér suppondo-se que perdessem o pref., quér considerando-se implicita a sign. activa, e portanto assim como tem-se *che manõ* morro (sou morto, matam-me), *che racï* dóe-me (sou doido, fazem-me dor), egualmente acha-se *che tï* envergonho-me, córo, empallideço (fazem-me branco).

— *bae* = *manõmbae* part. o que morre; *na o manõbaerã roba ruguay hechacaba* não de quem ia morrer era o aspecto della; *o manõ bae cué* aquelle que morreu.

— *cer* querer morrer; desmaiar, desfallecer; *yepiyepi o manocé* de continuo estava a desfallecer.

— *háb* part. logar, tempo, modo de morrer; *o manõ habanguer-agui* da morte que lhe teria vindo; *oré manõ haguã* a nossa morte futura (o nosso morrimento por vir); a intercalação de adv. e outras partes nos participios é frequente em todos os verbos: *y manõ-pochï-haguér abé* delle a morte feia que se-deu tambem; *oi poïhú o manõbai habangué* temeu que viesse a morrer de má morte.

— *mo* ger. morrendo; *o yohú ÿbïpe y tubamo, o manõmbo ramo* encontrou-o por terra jazendo e como expirando.

manungape adv. interr. porque maneira, de que modo, vê *nungá*.

mañã v. trans. espreitar, espiar, vigiar, comp. *maeñã*, que parece vir de outro r.; *ma* prep. generica «como» *ña* nasce, occorre, ou *ñã*=*yã* se-ergue, ou *ñãn* corre.

— *nda*=*mañana* e ainda *mañamo* ger. vigiando, velando.

— *ndáb* part. logar, tempo, modo de vigiar.

— *ndár* part. aquelle que vigia, vedeta, sentinella; *mañandára abe oro moï* sentinellas tambem puzemos; *mañandára oñandú y tu hába* os vigias perceberam a vinda delle.

mapã adv. interr. que? o que? como? onde? quando? *ma pã gã* como isto? o que então isto? onde isto? quando isto?

mapa? adv. interr. o que diz? o que dizem? o que ha de novo?

mápang adv. interr. que? como? onde? quando? vê *mapã*; o que é delle ou disto?

mape adv. interr. onde? (e raras vezes; quando?): *ma hini*, como está elle? *mápe hini* onde está elle? *humápe hini* idem.

mapeguar ou *humapeguar*? adv. onde, donde, para onde é?

mapico adv. interr. o que é isto? o que ha? como é isto?

mapipo adv. interr. o que ha? o que succede? o que occorre?

marã adv. e phr. (*ma* como, *rã* assim) como assim, como é que, como que, o que assim, o que parece, como isto, etc. Serve para interrogar, mas entra tambem nas respostas, admittindo no 1.º caso a interrogativa, e em ambos os casos pron. posp. e adv.; *marã é panga*? como é possivel isto, ou como assim dizer isto? *marã ngatú nipo* como assim bem elle ha, como é possivel, («como não ser» é a traducção vulgar). Vejam-se os comp. *marã teŷ panga ere icó*? como que dize pois então tu és? *marã béramo yepe* como assim ficasse com tudo, como quer que fosse; *marã piche aicone*? como hei-de fazer, de que modo hei-de-ser? *marã-ndei yy-apobo* como disser para fazer, como fôr conveniente; *tere pĭtá marã ndupé* ficarás para o que houver.

— adj. (*mbae*=*mae ráb* as cousas desfeitas ou soltas, como se faz *mbae apó* trabalhos, *mbaeacĭ* soffrimentos, etc.; tambem póde ser *ráb* desatar, com o pref. *a* dando *aráb* que recebendo o pref. *mo* reduzido a *m* (por encontrar vogal) tornar-se-ia *maráb* ou *marã* (tornando-se surdo o *b*). Solto, desordenado, descomposto; corrido, afflicto, magoado; maculado, máo, velhaco, ruim; s. desordem, barulho, descompostura, affronta, injuria, offensa, doença, magoa. Grande numero de compostos; *na marã ŷ pangá ereimé*? (Tem dois sentidos) não doente então estás tu? não máo acaso és tú? (neste ultimo seria melhor *ere icó*).

mará=*mĭrá* corrupção de *ĭmĭrá*=*ĭbĭrá* pau, arvore, madeira; no sentido de vara, varejão, parece ser corrupção do portuguez.

mára em vez de *mbará*=*pará*: já adj. vario, já s. mar.

maraá=*mbaraá* adj. doente, vê o seguinte; v. intr. cair doente, ou soffrer doença; estou doente, ou caio doente, póde ser *che marã á* me desfeito caio, *che mbaara á* me-faz cair o mal, e como é syn. *araa*, tambem tem-se *che ara á* me a queda colhe. Na pag. 214 acha-se *aray* com signif. de *maraár* o que difficultou a traducção; *amome araibuçu ramo* ás vezes aggravando-se a doença.

maraabor adj. o que tem doença, o que é doente, ou enfermo; doentio.

marã-amo=*marã-ramo*=*marã-ramo* adv. como sendo isso; como, quando, de que maneira, conj. porque motivo.

maráb (*mã ráb* o atado salvar) desatar, soltar; pouco usado, vê *maróg* e *marã* que tambem se-póde suppôr este part. modificado: comp. *paráb* variado, variegado. Como adj. solto, desenvolto, desabrido, desgarrado, desordenado, máu, ruim.

marabá comp. de *marã* desfeito *páb* completamente, ou de *parabáe* que é vario ou variegado, pois que este nome era dado pelos tupís já a uma mixtura de liquidos, já a mestiços de indio com branco.

marãbae part. desordenado, desfeito, descomposto; ruim, vê *marambae*.

marã be conj. e adv. como assim fique ou seja, como mais assim, si for assim.

marãberamo adv. e conj. quando assim fique ou seja, sendo assim, si assim, no caso que assim; *marãberamo yepe* quando ainda assim seja, sem embargo de que seja, como quer que seja.

marâboñâ=marâmoñâ fazer mal, tornar desfeito, arruinar; fazer desordem, ou motim; guerrear; *oyogue-rahá marâboñâ-haré-recó ngotî* transportaram-se para onde os fazedores de mal estavam; em vez de *reco* cabia mais *requáb* que é o part.; *hae niâ ndouy marâboñâbo,* elles de certo não vieram para fazer guerra.

maracanâ s. nome generico dos papagaios que andam em bandos e muito gritadores; alludindo ao instrumento *mbaracá* pelo vozeado que fazem, dá immediatamente «que imita o maracá» (vê *râ* similhar); mas póde ser tambem contr. de *paracau anâ* papagaios colligados, conjunctos.

maracayu s. nome de uma serra, póde ser interpretado «o maracá amarello» (vê *yub* amarello) ou alterado de *ïbï raquâ-yïb* pontas de terra altas, ou principaes.

maracuyá s. nome das Passifloras, vê *mborucuyá.*

maraé phr. o que diz, o que dizer, como dizer etc; seguido de *pa, pe, pico* etc. é interr.; seguido *eté* ou *té* e outras, interr. e responde; *ma rae panga* como será isto então? *ma rae te* como for pois.

marâ eỹ=maraneỹ adj. sem desordem; sem affronta, sem macula, e d'ahi immaculado, virgem, intacto, não ferido, s. sem mal, sem doença, sem desastre; saude, ventura, etc.; *marâ eỹ mbïpe* sem contratempo, com felicidade.

marahàb e *marambáb* part. caido em desuso por causa de outros; com tudo dizem *marahápe* adv. insultuosamente, com maldade.

marâi=marây neg. do ind. de *marâ*; *na marây* não estava mal; frequentes vezes empregam-n'o quasi adverbialmente, como em *na maray oico* não mal (não em mal?) esteve; outras vezes não adv., como em *Tabaÿgua ambuae na marây* outros moradores não estiveram mal (não soffreram); como verbo devia ser *no marây,* como adj. *na marây*: veja-se *na.*

marambae part. o que se-descompõe, desordena, desfaz; o que tumultua ou faz bulha; fragoroso, ruidoso; part. o que será; o que é, o que ha.

marambái s. em vez de *pará mbái* cerco do mar, recife.

marambïr part. o que é desfeito, gasto, consumido, estragado, destruido.

marambor adj. o que soffre, o que padece.

marâmbotá=marâ mbotar v. intr. querer barulho, ou gostar de mal; *che marambotar guitecobo* traduzem «ando eu a fazer mal, e assim pode-se interpretar *che mae-ráb potar* me as causas solver a mão mando (ou tenho); muitas vezes das phrases e dos compostos é que se-pode induzir o sign. de simples thema que fica contracto, como em *morâ*, vê *potar.*

maram botacé adj. rusguento, barulhento, brigador, que gosta de brig r, amotinador ou amotinado; a neg. *marâmbotá cereỹ* exprime «pacifico, cordato, socegado, manso.»

máramo adv. como fôr, onde fôr; quando, jamais, nunca.

marâmoñâ v. trans. (*mae ráb moñâ* as cousas soltas fazer) desfazer, desbaratar, malbaratar; descompôr, arrasar; fazer desordem, fazer motim; guerrear, batalhar; os der. são os de *moñang.*

marâna = *marâ* adj. e s. serve para provar a der. de *rá.*

maranã = *marandáb* part. desordem, tumulto, confusão, balburdia; desgraça.

maranamo = *moerã namo* subj. como sendo, como ou quando seja.

maranamope interr. porque motivo, por qual razão, como é que sendo isto, quando, em que tempo ou monção?

marandé = *marãcé* adj. o que gosta de desordem, desordeiro, briguento.

marandeco v. intr. estar em guerra, derivação similhante á de *marambotar*, mas este é mais usado como s. guerra; *marandecó oguerú yepi oré upé* guerra traz sempre contra nós.

marandecócue pret. do prec. mas tambem usado em sentido muito diverso como s. successos, acontecimentos, contos, historias, lendas; este vem de *ma rã*=*mae rã* como que, de que maneira *tecocuér* aconteceu ou foi a cousa; *tape guapĩ mêmê, tape yeapiçaca porã marandecocué-rendu-haguã rehe* sentai-vos e attendei bellamente para o conto das cousas idas ouvirdes; encontra-se muito no começo das narrativas.

marandeé = *maerandee* adj. (*maerã* do que era ou seria, *teé* diverso) differentemente, de modo diverso; adj. errado, mal feito; com mau modo; tambem *marandé*.

marandequab part. de *marandeco*, s. briga, rusga, guerra, batalha; pendencia, disputa, pugna.

marandete = *maranete* sup. de *marã*, muito desfeito, muito desordenado ou descomposto.

marandĩb por *pará ĩ tĩb* multidão d'agua do mar, cheia, maré cheia.

marandobá em vez de *ĩbirá-tob-a* ou *ỹbĩrá tỹb á* (o que nasce nas folhas das arvores) nome generico das lagartas grandes de borboletas e outros insectos, vulgo maranduvá.

marandúb (vê *porandúb*) o que vier, o que será ou o que é (*mbae randúb*) s. novidades, noticias.

maraneỹ neg. de *marã*, adj. sem macula; puro, limpo; honesto, decente: *Tapacĩ maraneỹ* de Deus a mãe virgem.

marangatu (póde ser *mbae rá ngatu* as cousas solve bem, ou alterado de *porã ngatu* bem formoso) adj. util, proveitoso, proficuo, de prestimo (serve a 1.ª derivação); bom, honrado, virtuoso, grave, serio, (cabe a 2.ª); em vez deste era mais usado em tupi *angaturã*; *marangatu* tambem como s. bondade, virtude, merito; na Conquista frequentemente abreviado *m͞tu*, vê *morangatu*; *o ñemo ngaray ucá hae omendá rire yepe ni marangatui* depois de se-fazer baptizar e de se-cazar não ficou bom ou melhor (pag. 121 erro typographico na traducção).

marangiguá adj. desordeiro, bulhento; destroçador; nome de um máo espirito *maraniguara, marangiguana*.

marãngotĩ adv. para onde fôr, para qualquer parte; tambem interr. para onde será? para que banda ou lado será? para que fim será?

maranguá = *maranguar* inter. (*marã* = *maerã* o que em futuro), e *guar* part. contr.) o que ha? o que é para ser? o que temos? tambem serve para responder, *maranguara* é o que fôr.

maranguá s. ou adj. (*marã* desordem com o part. contr. *guar*) desordeiro, vê o part. seguinte; que é para o que fôr, que está para tudo, decidido, resoluto; é o nome de um indio pag. 321.

— *bae* part. desordeiro, busca-bulha, ou que é de bulha;

— *b* contr. de *marandequab* s. rusga, briga, pendencia.

— *rî* dim. ruim-zinho, máuzinho; tambem v. *maranguárîn* desordeiro ser.

maranî v. intr. estar em rixa (*marã-nî*), e adj. rixoso, bulhento, brigador.

marañabê = *marãyabê* adv. de que maneira, etc. vê *má yabé*.

marãnungar adv. de que maneira, por que forma, de que feitio; sempre com as interr. *pa, pe, pico*, etc.

marape adv. interr. o que, como; o que será, como será.

mãrõ = *mãróg* o atado solver, desatar; pouco usado, equivalente a *mangóg* que é mais euphonico, e tambem é substituido por *mãráb* = *marã* dizendo ·soltar, livrar, desprender, desenvencilhar, desembaraçar, despachar, expedir; e note-se que como intr. daria naturalmeute *manõ* = *marõ* despachar-se, ir-se, morrer.

mate (do kechua) s. cúia, taça em que se-toma a herva ou chá de *congõi*; tambem passou a significar a mesma herva ou chá.

matete adv. muito, muitissimo, com exesso, com super-abundancia, excessivamente: o adj. muito, muitos; M. o-diz contracto de *marangatu eté*, entretanto póde ser directamente *ma-tete* como corpo, ou *mo-tete* faz corpo; isto é, em corpo, em globo, por tudo, por juncto, concretamente; *mbîa matete o ico ramo* como houvesse gente bastante; *oi pîa coõ matete* o coração lhe-roiam em extremo.

matuete dão como syn. de *matete*, porem apresenta-se mais vezes como phrase *ma tu eté* como está, como é, como vem deveras, quão grande ou importante é; assim é deveras, quanto é deveras, etc.; *matu eté oro aÿhú che* como é que realmente te-amo eu, ou quanto te-amo eu realmente.

mayabê = *mañabê* adv. como, de que maneira, de que modo, por que fórma, de que tammanho ou grandeza; *ma yabê pãnga?* de que maneira é isto?

mb por *p* todas as vezes que vem antes alguma dicção nazal como *acãmbeb* por *acã peb* cabeça chata.

mba = *ma* suff. de ger. dos v. nazaes terminados em *m* (52).

mba e tambem *ma* frequentes vezes por *ïbá* e *ïbag* fructo e ceu, do mesmo modo que *ma*.

mba = *ma* contr. de *mbae* rel. que, o que, etc.; muito usado principalmente pelos paraguayos, até em logar do part. *bae*, que se torna *ba, ma, mba*.

mba = *mbáb* v. intr. acabar, vê *páb* terminar, findar, pôr termo; *missa mbá rire a ha* a missa depois de acabar eu fui.

mbáb suff. de part. dos verbos terminados em *m* (52).

mbába inf. de *mbáb* que serve de s. acabamento, terminação, fim; destroço, ruina, estrago, desbarato; matança; mortandade; peste, epidemia. A's vezes parece contr. do part. *papáb* ou *mbapáb*.

mbabai s. peste, epidemia; fim mau, acabamento fatal; má morte.

mbabiyára s. viuva, isto é, aquella cujo domno morreu; a rigor devia ter o pron. pref. *ymbabiyára*.

mbacua = *mbacuĩ* s. cousa assada para se-comer; merenda, almoço; derivação difficil de explicar.

mbaê pron. interr. que, o que, algo. Parece ser o mesmo *mbae* suff. do part. act. e bem considerado si *mbae* interroga, *bae* responde: *mbae pa có* ? o que é isto ? *o-icó bae-cuéra* o que era ou foi, *o ico-bae-râma* o que ha de ser, *o-icó bae yepe* o que é por si. Exige necessariamente uma das interr. *pa, pe, pico, panga*, etc., *mbae pa co*, o que é isto? *mbae Santo tenipo* qual Santo pois era... na pag. 302, devia ser *mbae* em vez de *mbae*.

mbaê s. cousa (o que é); a cousa; cousas, bens, teres, riquezas; posses; forma grande numero de compostos, e é verdadeiro pref. para formar v. absolutos e s. abstractos de modo analogo a *póro*; e dahi com adj. forma grande numero de s. compostos, e tambem verbos, *o mboyaó o mbae cue* repartia os seus teres, aquillo que tinha.

— *abá* inter. que homem? que pessôa? vê *aba pé*, e *mabae*.

— *acĩ* s. enfermidade, doença, peste (cousa que dóe ou doente); agruras, difficuldades; *mabe acĩ ye-potá-bae* doença que pega, contagio.

— *acĩbór* adj. enfermo, aquelle que tem doença, ou peste.

— *ae* s. cousa outra, outra cousa; cousa diversa, alheia, extranha.

— *aib* s. cousa ruim, mal feita; maldade, ruindade, vê *mbaé baí*.

— *aĩcĩ* s. cousa gommosa ou resinosa; gomma, resina.

— *aĩĩ* ou *mbae-aỹi* s. grãos, sementes, cereaes, legumes; daqui se-vê que *aĩi* é adj. em geral, «o germinado»; comp. *aĩr*.

— *amô* s. alguma cousa, algo; *mbae amô nipó* alguma cousa ha ou haverá; *mbae amó ndi pori* não ha, não haverá nada; *mbae amô nicó* alguma cousa é.

— *amô-be* mais alguma cousa; *mbae amô béramo a quĩhĩye* como houvesse mais alguma cousa eu temia.

— *apó* v. intr. trabalhar (fazer cousa, ou as cousas) s. trabalho, conj. como *apó*.

— *apó* s. os dias da semana: — *ĩpĩ* (1.º trabalho) segunda feira, — *mocôi* (2.º trabalho) terça feira, — *mbohapĩ* (3.º trabalho) quarta feira, — *ĩrundĩ* (4.º trabalho) quinta feira, *ára yecoacú mini* (jejum pequeno) sexta feira, *ára areté renondé* sabbado (ante domingo); *mbae apó pucú* s. semana (trabalho comprido).

— *bo* ger. trabalhando, a ou para trabalhar.

— *háb* part. o em que, com que, quando se-trabalha; tarefa, vê *mbiapó*.

— *hára* part. nom. o que trabalha, trabalhador; mais usado que *mbae-apó-bae*; *mbae-apó-catú-céhára* que quer, que gosta ou que sabe fazer as cousas bem.

— *apuâi* s. cousa redonda, ou em redondo; redondeza, esphericidade.

— *aquâi* s. cousa em pontudo; aguçamento, afilamento; torneadura ou torneado.

— *aquĩr* s. cousas tenras; verduras, etc.; por haver este s. entendo que o termo vulgar *cambuquira* grelos de abobora, e em geral «verduras, hervas verdes

edules» é de *caá mbae aquîr*, não obstante haver *ambîquî* donde *caá ambîquîr*, porque este teria outro significado.

mbaé are, pode ser «cousa caida, perdida, etc.» e pode ser « cousa demorada, retida, detida » (vê *ar* cair, e *aréb* tardio). Na pag. 251 *mbae aré eherembi yohú cué* pode ser « uma cousa perdida que por mim foi achada » ou « uma cousa demorada (detida por mim) que por mim foi achada.

— *aúb* = *mbaebaú* s. cousa vã ou inutil, cousa sem valia; cousa phantastica. E' extrema a liberdade com que empregam os radicaes, e si não prestar-se attenção ao valor mais geral delles fica-se na impossibilidade de entender as phrases. Como existe o v: *mombae* fazer ter cousas, enriquecer, ha tambem o refl. *ñemombae* enriquecer-se, e dahi *ndere ñemo mbae-mbae-aú-potareme mbae ÿbîpagua rehe* não queiras te-suppôr enriquecido loucamente das cousas terrenas; mas na pag. 262 já está *mbae aúb* em sentido mui diverso; *aba* o homem (sc. diz) *mbae au nipo cobae* é uma cousa inutil sem duvida isto, *ndeyri* que tu dizes (alias *nde é ei* teu dizer inutil, porque com *ndeyri* não dá sentido).

— *bai* s. o cousa má, o cousa ruim, o demo.

— *bé* s. mais cousa, modernamente « nada »; mas tal signif. para ser exacto deve estar com o v. na negativa: *mbaebé ndei* não diz nada, mais cousa não diz. E' preferivel com a neg. *mbaebêi* = *mbae bey* e assim *mbaebey ramo herecobo* como nada ou nonada o-tendo; *mbae bey bey guembi pîcîcue* uns nadas (umas cousas atôa) que tinha tomado.

— *bîb* s. a cousa licita, conveniente, cabida (chegada), etc.; a obrigação, o dever; a cousa proposta; o ajuste; o compromisso; a promessa; a cousa marcada, a tarefa; *o mbaebî-hagué ndo mboayei* o que cumpria fazer não executou.

— *bór* v. ter as cousas, ser rico; adj. rico, opulento, abundoso.

— *canguér* s. cousas de ossos idos, ossadas, esqueletos.

— *carú* s. cousas comestiveis, alimento, mantimento.

— *cotî* s. quarto das cousas, bodega, taverna, venda; syn. *mbae-rendab* lugar das cousas, *yupî meengab* de comestiveis entrega.

— *cuer* o que houve, o que foi; o que havia, o que era; s. bens, teres, honras, posses, cousas; riqueza; propriedade; *che mbaecué opacatu* todas as minhas cousas, tudo quanto era meu ou eu possuia; *ymbaecuera* as cousas delle, *o mbaecuera* as suas cousas; tambem significa despojos.

— *eê* s. cousa doce; temperos; golosinas; confeitos, no pl. *mbae eênguer*.

— *ei* s. cousa atôa, cousa inutil; futilidades, ninharias; tambem *mbaerei* e até *mbaebéi*, que é propriamente « não mais cousa, nada. »

— *etá* s. cousas, muita cousa, pl. de *mbae*;

— *eté* s. cousa real, positiva; bens; thesouro; cousa importante, seria.

— *eÿ* neg. não cousa; o que não é; nada; com as posp. e com *guar* vem a ter varios empregos.

— *marâ* cousas desordenadas; maldade, peccado, offensa, injuria, ultraje; males, desgraças, infortunios; *che yuca-hagué rehe heta mbae marâ oya pendebe pe-*

momboriahúbo-ne, por me-haverdes maltractado, muitos desastres se-agarrarão á vós para vos-desgraçar.

mbae mbae interr. que cousa? vê *mbaebae* e *mabae* que tem sign. identicos; *mbae mbae panga co pendeco?* que cousa é este vosso proceder? Como se-evidencia do exemplo, em vez de *mbae mbae* a interr. póde ser *mbae mboe* phr. o que quer dizer? o que significa?

— *mẽguã* s. chocarrice, escarneo, motejo, injuria, insulto.

— *mĩmbá* s. cousa criada, cousa gado, animal domestico, animal, ser irracional, bruto; *mbae mĩmbá ñeẽ* vozes de animaes; na pag. 303 vem *mbae mbi* errado em vez de *mbae mĩmba*.

— *mitĩ* s. sementeira, plantação, roça.

— *moñãng* fazer as cousas, fazer cousas, fabricar, operar, e daqui *mbaemoñangab* arte, officio; *mbae moñangara* artifice, operario, artista.

— *morã=mbae porã* cousa linda, cousa formosa, agradavel, graça, belleza, formosura.

— *morângatu* (quasi sempre escripto *marangatu*) cousa muito linda ou muito bôa, cousa sancta, excellente, optima; na pag. 165 vem *mbaemtu rĩrú=mbae morangatu rĩrú* vaso, ou caxa ou continente de cousas sanctas, isto é, reliquario.

— *nẽ* s. cousa fetida, fedor, máu cheiro.

— *pa* interr. que cousa, que, o que, o que é que?

— *pab* s. o acabarem-se as cousas; desbarato, destroço, ruina.

— *pe* interr. o que? que cousa? o mesmo que *mbaepa*, *mbaepanga*, etc.

— *pi* s. cousa estendida, pelle, sola, couro; dahi *mbaepi-pomong* colla, ou *mbaepi-çã* chorda de couro, corrêa, laço.

— *pó* o haver cousa; *mbaepó haebae nda robia-y* não creio que isso seja certo, duvido, isto é, haver a cousa que elles dizem não creio.

— *pochĩ* s. causa má, ou causas más; as regras, o menstruo.

— *pomong* s. cousa pegajosa, ou viscosa, grude, colla, visgo.

— *porã* cousa linda, maravilha, portento, formosura, belleza.

— *potár* v. adj. querer as cousas, ser desejoso, ter cobiça, almejar.

— *quaá* s. o saber das cousas, pericia, sciencia, arte; v. saber, entender, ser entendido das cousas; *pembae quapa (quaápáb) recó rupi* conforme o modo como conheceis as cousas.

— *rá* v. tomar as cousas, apanhar, colligir, comprehender.

— *rã* fut. de *mbae*, o que hade ser, a cousa futura; *mbaerã rehe panga* porque cousa então?

— *racĩ* s. o doer das cousas; pena, dôr, soffrimento, pezares.

— *racú* s. calor da cousa; quentura, calor; *mbae-acú* cousa quente, o quente, o que é quente.

— *ramo* adv. o que sendo; sendo isso; como, quando, si fôr; a ser a cousa, *mbaéramo panga* como então, porque então isso?

— *rayĩ* (ou *rayú*) nervo da cousa, fibra da cousa; nervos, nervura; fibras, *mbae ayĩ* ou *mbae ayú* cousa nervuda ou fibrosa, o fibroso; estopa.

mbae reco v. o ser das cousas; s. a regra, o costume, o modo; a moda, a feição, o feitio; *o mbae reco rupi* conforme a sua moda.

— *rerecó* v. o ter as cousas; s. o facto e o modo de ter as cousas ou a cousa; d'ahi *mbae rerecó-hár* thesoureiro, isto é, tenedor, ou guardador das cousas, dos teres.

— *reté* s. o corpo da cousa, a essencia, a substancia; o essencial; *mbae eté* cousa real, verdadeira, positiva; o facto.

— *rey* = *mbaerei* s. cousa-atôa, nonada; futilidade, cousa insignificante. Tambem dizem *mbaebêi* que propriamente é diverso: *mbaerey reỹ pĭpe o mongĭhĭyebo* com cousas atôa os-amedrontando.

— *rĭcĭ* s. cousa enfileirada, fileira, fila, ala; ordem, serie.

— *rĭrú* s. vasilha de cousas, caxinha, charteira, bolsa, alforge, sacco.

— *roquĭr* s. o brotar, o reverdecer da cousa; verdor, viço, vigor; verduras.

— *rupáb* s. pousio das cousas, aparador.

— *rúr* v. o vir das cousas; *mbae-ruhdb* successo, acontecimento.

— *rurú* s. cousa inchada, inchaço, inchação, apostema.

— *te* de *mbae-eté* s. cousa real, grande, importante; *co mbĭa poriahú upé mbaete ramo herecó-ucá-háguama*, a esta pobre gente levando a têl-o na compta de cousa importante.

— *tim* = *mbaetĭ* v. intr. semear cousas, fazer sementeiras, ou plantações, plantar; note-se a differença de *mbaemitỹ* s.; *ou yebĭ mbaetĭ haguĭma chupe*, chegou outra vez a elles a occasião de plantar, de fazer plantações.

— *ú* v. comer cousas, comer, alimentar-se; vê *carú* e *mbaeyupĭr*.

— *upé* phr. para as cousas, ou para o que é; conjuga-se com o v. *é* do modo seguinte *ae mbae upe, erê mbae upe, ei* ou *hei mbae upe* etc. eu digo para as cousas, eu digo para o que é, isto é, eu sirvo, sou bom, presto, dou para o que der, etc. Em outro sentido serve esta phrase na 2.ª pessôa quer no ind. pres. quer no fut. respondendo; *ere mbae upé* tu dizes o que é, isto é, o que serve, o como é; *eré mbae upéne*, tu dirás o para que é, etc. Negativamente a phrase é *ndaei mbae upe* etc., porém então apresenta-se uma fórma com o v. *é* na 3.ª p.; *mbae ndeyri chebe* não me-serve a cousa, *mbae ndeyri ndebe* não te-serve a cousa, *mbae ndeyri ychupe* não lhe-serve a cousa. Na pag. 112 vem *mbae ndeyri ychupe* não prestam para nada (com evidente mudança do sentido).

— *upéguara* adj. apto, idoneo, capaz; util, proveitoso; proficuo; conveniente; *mbae-upé guara cuñambucu e porabog*, uma rapariga que tenha prestimo escolhe tu.

— *yog* (*mbae* as cousas *y* a elle *og* tirar) despojal-o, saqueal-o, desapossal-o, limpal-o.

mbagua contr. de *acâmbagua* adj. de cabeça redonda; tambem contr. de *âmbágua* significando o mesmo, como se-vê em *huĭbagua* flecha com cabeça, que M. dá *mbĭgua*.

mbaguá adj. (*mbáb* á fim *guar* attinente, podendo aqui ser *guar* modificação do part. *har*) mortal, perecedouro, que tem fim, não duradouro: *mbagua nico ñande memêi* mortaes de certo somos nós todos.

mbaguarí adj. vagaroso, tardo, que caminha pesadamente, pesadão, (*mbegué* com suff. *rí*? ou com *rî* inf. de *î* estar?) é um nome generico de cegonhas e garças.

mbagueró s. especie de raiz edule, similhante ao celeri (*ïba-gué-ró* fructo cujo sabor amarga?); é o *racachá* do Perú.

mbai máu, ruim; póde-se dizer que quando «máu, ruim» é passivo «desfeito, arruinado, estragado» tem-se *bai=aib* intr. e até adj. derivado de *ir* com o pref. *a*; mas quando «máu, ruim» é aquelle «que faz mal, aquelle que é ruim, malevolo» então *mbai* é trans. e parece contr. de *mboai*. M. diz que é nome dado aos hispanhóes e o-deriva de *mbaipír*, quando parece ser o contrario, e *mbaipïr* significando «papas, sorda» parece ser part. pass. «o que é desfeito», o que confirma haver o v. *mbai* (*mboaib*) desfazer, desmanchar, fazer mal. Este v. applicado a designar «hispanhol» significaria «o que faz mal, o máu» e com effeito *mboaib* é «fazer mal, damnificar, estragar». O tupi *maïr* ou *mayr* applicado aos francezes no Maranhão póde ter a mesma origem.

mbáia s. esteiras, trançados de junco ou de palha; é modificado de *pái* s. o redenho, o epiploon. Daqui *caámbáia* trançado ou cerca de folhas, como *ïpembï* é trançado de paus.

mbaipïr s. massamorda, sopa, papas, sopa de mel e farinha; é sem duvida part. ou de *mboaib* desfazer, desmanchar, ou de algum v. der. de *ïr* e talvez de *eïr* com o pref. *mbo*; vê tambem *mingáu*.

mbaitá s. especie de papagaios (Psittacus); de *mboe-etá* dizer muito? como *mboé* é trans. pode se-suppôr *ñemboeetá* o que falla muito, e a queda da primeira syllaba é cousa que se-dá a cada passo em grande numero de dicções.

mbaïhog que M. dá como synonymo de *mandióg*, comtudo traduz por «folhas de mandioca»; as historias que contavam da primeira cultura d'esta planta attribuida a *Tumé* (*tubé* o pai extrangeiro, pag 100) auctorisam-nos a explicações mais largas, e assim não seria disparate entender *mbaï* por *ÿbaï* arvore do ceu, e *mbaïhog* folhas da arvore do ceu, depois ampliado á raiz.

mbapa ger. acabando, a ou para acabar, vê *mbáb* e *pab*.

mbapáb part. acabamento, terminação; destroço, ruina, estrago; mortandade.

mbapar part. o que acaba, finda, termina; s. o defuncto, o que é acabado, morto.

mbapárâ fut. do part. o que ha-de acabar, o de que se-tem de dar cabo, o que vai ser castigado; o prisioneiro de guerra.

mbaparanguéra s. alma do que está acabado, alma do defuncto.

mbapárér pret. de part. o que acabou, o que está findo; o finado, o defuncto; *mbaparéra ri toré maenduar oro-icobo-ne* d'aquelles que já se-acabaram sejamos nós lembrados.

mbár suff. de part. corresp. a *har*, nos v. terminados em *m* ou em geral em som nazal.

mbára adj. não usado por si só, talvez por evitar confusão com *marâ* e *pará*; apresenta-se em comp. e assim parece contr. de *ambára* (o que está em pé) part. de *am* v. intr.; forte, firme, quedo, teso; valente, valeroso, resistente; em pé. D'aqui provavel *tupinambá=t-ïbï-ri ambára*, os que estão firmes na terra,

os valentes da terra; a posp. *ri* mudada em *ni* e depois perdendo o *i* não é facto raro.

mbaraa adj. doente, enfermo, caido; vê *maraá* e *araá*.

mbaracá s. instrumento musico, cabaça com contas dentro para chocalhar; posteriormente todo o instrumento de chorda. Como era o instrumento do *payé*, e o instrumento dos oraculos, póde ser explicado litteralmente *marâ* o que ha ou haverá, o como será *cá* marcar; vê *cab* ferir, *car* mandar; *mbaraca abe o mbopú* rabecas ou violas tocam tambem.

— *çâ* s. chordas do maraca, chordas de viola, de rabeca, de harpa, etc.

— *rebi* s. fundo do maracá, assento da rabeca;—*rebiçâ* chorda onde se-prendem as outras chordas da rabeca na parte inferior.

— *tî* s. ponta do maracá, braço da rabeca ou da viola; proa de navio, e afinal navio em tupi do norte, deve provir de *ïgara-aquâ-tî*.

— *yar* s. senhor do maracá; feiticeiro, preste, medico; rabequista, tocador de viola, ou instrumento de chorda. Como nome de um Felis, parece proceder d'outra raiz.

mbâra-eté adj. muito forte, valente, esforçado, denodado, voleroso. V. intr. ser ou estar forte, ter forças, valer (*po* a mão *ráb* soltar *eté* deveras; ou então *porâ eté* muito bonito, distincto); *ni-mbaraeté-bé-i* não estava mais forte, não mais se-aguentava.

— *bae* part. act. o que é forte, valente, energico, resoluto; *yñeê mbaraeté catu bae*, a falla d'elle que era muito energica.

— *bo* part. sendo forte, esforçado, valente, rijo, tenaz, duro.

— *hab* part. logar, tempo, modo de ser forte; valentia, valor; *mbaraeté catu hába mboyequaábo* a sua grande valentia fazendo conhecer.

mbaraguïré s. nome de passaros de pennas variegados (*paráb* vario, *guïré* por *guïrá*?) do genero dos cucos tambem chamados *surucuá*; do seu modo de vida podia se-deprehender *ïbïrá-guará*, o que fura madeira, ou então *ïbïra* pau *guïr* sob. *ê* ouco.

mbarahïr adj. feliz, isto é, que tem boa mão; tem como syn. *mbaraïbi* e qualquer dos dous é difficil de explicar; o segundo comtudo pode ser *po raïbi* mão prompta.

mbarayá s. especie de cocco; *mbarayaï* s. a palmeira.

mbariguará s. chordão, enfiada, cambada, rozario (de peixes, de camarões, de fructos, etc.); de *ïba-ri-guar* o que de vara (feito) suff. *á*.

mbatu s. nome dado a varios passaros, entre os quaes uma perdiz *mbatu-caaïgua*, ou *mbatu* do matto.

mbatui ou *mbatuitui* nome onom. de Charadrius e congeneres (maçarico, tarambola).

mbaú=mbaúb contr. de *mboaúb* v. trans. menosprezar.

mbay em vez de *mbai* ruim, vê *bai*.

mbaý pag. 244 é evidentemente erro por *mbóy* cobra.

mbégué adv. (*be cuér* ficado, ou *peg* = *beg* voar, deslisar, no pret. ou ainda *pe* ca-

minho, *gueb* apagar-se, ou *cuer* pret.); de manso, mansamente, brandomente, surdamente, sem sentir-se. Lentamente, vagarosamente, de vagar, com demora; de manso, acauteladamente, adj. tardo, vagaroso, tardio, demorado; attento, cauteloso; lento; manso, brando, abafado, calada, silencioso; *mbeyue mbegue ya bahẽ teõ upé ya hobo* pouco a pouco vamos chegando á morte.

mberu s. mosca, mosquito (pousa na pelle, ou come pelle, ou contr. de *pererú* que come ou pousa sôbre chagas; *pé* casca, *pi* pelle, podem ser *mbé, mbi*).

— *ĩ* s. mosca pequena, mosquito; dizem tambem *maruĩ, margui, mbarigui mariuim, meruim*, etc.; vê o v. *úi* comer, arder, queimar.

— *obĩ* s. mosca verde ou azul, mosca varejeira que depõe as lendeas sôbre chagas.

— *ỹbô* s. marimbondo (mosca que flecha ou fere como flecha).

mbeté adv. muito, etc., vê *eté* que escrevem erradamente logo que esse adv. é posposto á dicção nasal de *m* ou *b*.

mbêu s. pus, materia, vê *pêu*.

mbeyú adj. apinhado, ou antes conjuncto, contracto, contraido, complexo, confrangido, franzido, enroscado, enrolado (quasi que se-póde tomar por um part. pass. *mbi-úi* queimado, com translação de significação para o effeito de «queimar») s. bolo ou filhó de farinha torrada. Vê tambem *mbiu, mbuyape*. Daqui o v. *mombeyú* congregar. Na pag. 122 a Conq. emprega *mbeyú* significando «hostia»; *mbeyu robaçapĩr* bolo bento.

— *pirá* s. nome vulgar do peixe Solea; (ou «peixe de bolo» por causa da qualidade de sua carne, ou alterado de *piyúb* pelle amarella e ainda *péyub* casca, escama amarella).

mbi = *mi* pret. de part. pass. ao qual se-prepõem os demonstrativos *te, re, he, gue* (93) e ainda os pron. pac. fazendo *che-rembi, nde-rembi, hembi, guembi yandé-rembi, oré-rembi, pende-rembi, hembi, guembi*, e no absoluto *tembi*; vê *temi*. Ao verbo se-suffixam os design. de t. *che rembi ú* o que como, *che rembiú cuer* o que comi, *che rembiú ram* o que hei de comer etc. Irão deduzidos aqui unicamente os part. mais usados e de signif. como nomes.

— = *mbir* s. pelle, vê *pir*. Na pag. 303 vêm *mbi* em vez de *mĩmbab*, por erro de escripta.

— *â* v. trans. cobrir, tapar, forrar vê *piâ*.

— *á* = *miâ* s. boubas, vê *piâ*.

— *á* = *mbiár* part. pass. de *ar*; o que se-toma, prende, agarra: s. prêa, prêza; parte, quinhão; prisioneiro, captivo; criado (d'aqui *piá* o menino, o moço captivo, a cria); o que foi caçado, pescado, apanhado, colhido. *Chere-mbiá* a minha preza, *he-mbiá, gue-mbiá, (te-mbiá* a preza em geral); *curuçú mĩu guembia reco-bae* a cruz sancta aquella que trazia comsigo.

— *aberé* part. pass. de *aberé*, chamuscado, queimado de leve *tatá rembiaberé cué* o que foi chamuscado pelo fogo.

mbi abĭ faltado, falhado, errado, s. falta, culpa; *to ipapá quaá guembiabĭŷ cue* para que saibam contar as suas culpas; o *ŷ* de *abĭy* é por mera diastole do ĭ, a não ser reapparecimento da posp. *i* que entra na composição.

— *abĭy* = *mbiabĭ* s. erro, culpa, aquillo que foi errado ou em falta; *ñande rembiabĭi cué mirí* as nossas culpas pequenas; *guembiabĭicuera rehé oyeça erecobo* nas suas faltas commettidas attentando ou applicando os olhos.

— *acĭ* = *mbiacĭg* part. cortado, aparado; vê *acĭ*, e *cĭg*.

— *aĭhúb* amado, amada; querido, amancebado; *guembi-aĭhú pochĭ ñote oyecohúbo ndo henducéy* com aquellas a quem amava perversamente só se-achando a commodo, não queria ouvir; *yrundĭ cuñâmbucú guembi-aĭhú-pochĭbae* quatro moças com quem convivia amancebado.

— — s. escravo, escrava; é de certo contracto de *mbia-ri-húb*, e como sempre se-acha seguido do suff. *bae*, faz suppor muito regularmente *mbiaihúbae* = *mbiaihúbae* aquelle que busca prea ou caça, pois tal era um dos empregos do escravo ou captivo.

— *apé* s. pão, vê *mbuapé* e *mbuyapé*.

— *apó* part. pass. de *apó*, o que é feito; s. obra, tarefa, serviço; producto, effeito. Não se-deve confundir com *mbaeapó* trabalhar, s. trabalhar; *che re-mbiapó* as minhas obras; *hembiapó bay cue* as más obras que elle fez; na pag. 114 vem errado *hembĭapó*, e creio ainda que devia estar no futuro *he-mbiapó-râma* para ser feito por elles.

— *ar* o que se-toma ou é tomado, vê *mbiá*. Em *mbi* se-vê como ficam os pron. prefixados a este participio; como elle não tem suff., junctam-se directamente ao verbo os suff. de tempo e assim por exemplo neste temos: *mbia* = *mbiar* o que é tomado, *mbiarér* o que foi tomado, *mbiaram* o que será tomado, *mbiaréram* o que fora tomado, *mbiaranguer* o que seria tomado. Para verbos que não acabarem em *r* veja-se o part. *mbitĭ* ou *mitĭ*, e tambem *mbióg*.

— *arecó* tido, havido, possuido; *guaracapa guaŷ amo rembiareco bae cue* um escudo que tinha sido tido por um de seus filhos.

— *arĭbi* s. carne secca, comp. de *mbiar* prêa, caça, *ĭpi* secca.

— *aub* part. phantasiado, imaginado, sonhado, etc.

— *cĭ* = *mbĭcĭb* part. esfregado, limpado; pass. de *cĭb* = *hĭb*.

— *cĭ* = *mbicĭg* part. cortado; part. de *cĭg*; vê tambem *mbiaçĭ*.

— *cuâ* = *mbihuâ* = *pihuâ* s. talo de pelle, nervura; junctura, textura; sutura, costura; debrum.

— *chĭ* = *mbechĭ* s. de pelle, ou casca lisa, branda; de pello brando; gato a que chamam tambem *chĭbi*; ao gato caseiro chamam *bibi*.

— *chĭ* = *mbichŷ* s. pelle lisa, vulgo mochiba, a cartilagem que se-destaca da carne cosida, e que é rija, lisa, fibrosa; vê *ĭbichib*.

— *chĭ* = *mbiyĭb* cozido, assado, comp. *mbiecĭ* de *ecĭg* assar em espeto; em tupi *michira* é irregular e faz suppor outro radical.

mbi ecá = *mbiecar* procurado, buscado, o que se-busca ou procura; *acoi teongue pene-mbiecá* aquelle corpo morto que buscais.

— *echá* = *mbiechag* o que é visto ou se-vê; *pabẽ rembi-echá ramo*, como fosse visto por todos,; *co tabuçu nde rembiechá*, esta cidade que vês. Com outros suff. de part. ainda tem-se: *mbae yy-ĩpĩ che angue rembiechá-baecue* a cousa primeira que por minha alma (ida) foi vista.

— *gua* part. (de *guar*) tomado, agarrado; prêa, prêsa, quasi o mesmo que *mbiar*, mas com este é connexo o v. *mbiguaiár* captivar.

— *gua* s. flecha com cabeça (*mbi* poncta *guá* redonda?) vê *pí*.

— *gua* s. corvo marinho segundo M. Plotus Anhinga, e Carbo Brasilianus segundo Martius, vê *mbĩgua*.

— *guaá* em vez de *mbiguaáb* sabido, conhecido, entendido; *mbae pene mbiguaá rãmbeté* as cousas que por vós deverão ser bem sabidas; *o hepeñã guaçú Tupãro.... mbae ocaray haguã rehe guembiguaarã rehe o ñemboe potahápe* accudiam em grosso á egreja, com desejo de aprender as cousas que deviam saber para se-baptizarem; a traducção pag. 354 errada, pois ainda quando *mbae o caray hagua* significasse baptismo (como o-dá a Conquista) *guembiguarã* exprime « aprender » e não « receber ».

— *guaaeỹ* neg. não sabido; *hembiguaa eỹramo* como não seja ou não fosse sabido por elles.

— *guai* = *mbiguai* part. pass. aquelle que é mandado (vê *guai*); escravo, subdito, vassallo, servo; aquelle que foi tomado em guerra; *guembigúay rama* que elle tinha de mandar ou governar.

— *guayar* v. trans. tomar para escravo, escravizar; é o precedente comp. com o v. *ar* tomar, mas que tambem se-pode explicar por *mbigua*.

— *ó* = *mbióg* o que é supprimido, tirado; o que é tapado, coberto, encoberto; com os suff. de tempo: *mbióg* o que é tirado, *mbióguér* = *mbiocuér* o que foi tirado, *mbiorãm* o que será tirado, *mbiocuerãm* o que fôra tirado, *mbioranguer* o que seria tirado. Com os pref. faz *tembióg*, *rembióg*, *hembióg*, *guembiog*, que se não deve confundir com *ñembióg*.

— *pé* = *mbipeé* part. o aquecido ou allumiado; s. o aquecimento, o allumiamento o calor, a luz; *o hecha-ngaú ara rembĩpe* eu estava ancioso por vêr o luzir do dia; é erro mui frequente com os verbos monosyllabicos fazerem *mbĩ* em vez de *mbi*; *ocẽ chugui tembipé ruçú núngareỹ* d'elle se-emittia um fulgor incomparavel; *ndahapichari hembipe-ruçu* não tinha comparação o brilho d'elle grande.

— *pĩcĩ* pegádo, segurado, agarrado, tomado, prendido.

— *porabóg* escolhido, elegido, selecto, preferido.

— *porú* usado, empregado; *mbi poru cuér* que foi usado ou empregado; *mbiporurãm* que deve ou pode ser usado; *mbiporuťĩ* que é capaz ou sufficiente para ser usado.

— *quaab* = *mbiguaá* sabido, conhecido, percebido; *mbiquaabeỹ* não sabido.

— *quatiar* o que é pinctádo, riscado, escripto.

— *mbi quĭy*; na pag. 149 *hembiquĭỹ* deve ser *hembĭquĭi* (vê *tembĭr*) do que sobra um pouco ou uma migalha e não part. pass.; *acoibae hembĭquĭcuera* aquillo que tinha ficado de resto.

— *raha* conduzido, levado, transportado; *mbĭa ore hequi hembirahá cuer* a gente que de nós tinha sido levada ou tirada: *aba anguera guembiraharangue rehe o panẽ ramo* do homem a alma o arrebatamento (que devera ter tido logar) se -frustrando.

— *reco* o que é tido, possuido; conduzido; mantido, contido, retido; s. a mulher, a esposa, a mulher casada; *guĭqueỹ rembirecocuér* a que foi mulher do seu ermão mais velho.

— *rér* s. (pret. de *pir* pelle) pelle tirada, pelle que sae, pellanca; assim chamam tambem ás lombrigas.

— *riçog* s. o mosquito pernilongo ou murissoca (ou de *pir y çog* o que fura a pelle ou *mberú y çog* a mosca perfuradora).

— *rĭái* s. suor; (part. de *ĭai* gottejado da pelle).

— *roá* = *mbiroár* derribado, destroçado.

— *roatá* = *mbiroatar* que se-faz andar, que é encaminhado, conduzido; *mbĭa ore rembiroatá* a gente por nós conduzida, ou guiada; *Pay rembi roatá-tĭbaecue*, que pelo padre costuma ser levada (em procissão).

— *robiar* crido, acreditado; *mbae guembirobiá teingue* as cousas que por elles eram cridas debalde; *o mboé tupã ñeẽ hembirobiá-rama rehe* ensinava de deus a palavra que devia ser crida por elles.

— *rocambu* que é amamentado ou que se-faz mamar.

— *roocang* part. pass. soffrido, padecido; s. padecimento; ás vezes escrevem *mbiro-hoçang*.

— *ropoyái* liberalisado, dado com liberalidade, doado; *mbĭa rembiropoyái cuera* que pela gente fora liberalisado.

— *royabá* fugidos com (no pl. por conter a prep. *ro*); *hembiroyabá cué abe o ma-nõmba* todos os que com elle foram fugidos tambem morreram; *o menda.... guembi royabátĭ rehe* casou-se com aquella com quem costumava fugir.

— *rua* (*pir roã* levantar de pelle) s. empollas, borbulhas, bexigas, vê *piruã*.

— *rur* trazido; *oré rembiruré* que por nós foi trazido; *hemberurâm* que será trazido por elle, *ndere-mbirur* que por ti é trazido; *a coi yĭ che rumbiru-teingue* aquelle machado que eu tinha trazido debalde; *bohĭitá hembiruré* o mantimento que foi trazido por elles.

— *tũ* adj: o que tem pelle negra; não apparece esta voz nem para designar «o africano» nem outra cousa de pelle preta; parece fixado para designar o Crax, vulgo *mutum*, que comtudo alguns dão como onom.: *pir* = *mbir* é pelle, *tab* é pello, mas cuido que ás vezes ha troca; *tapañũ* o africano, póde ser *tabñti ũn* o que tem pello grenho, negro.

— *u* part. comido; s. alimento, sustento; comida, iguaria, manjar; *che re mbiu* o que como, o meu sustento, *tembiu* o alimento; *Pay re-mbiu-rã ramo oicó* era o que devia servir de comida para os padres; *ndorogue recou raco oré re-*

mbiurã quïrĩ aubé yepe, nós não tinhamos tido ou trazido (*raco* designando o mais que perfeito) do que devessemos comer (futuro de *mbiu*) um pouquinho ao menos si quer; *tembiu recá haréra* comida os que procurar foram; *hembiurã rehebe* junctamente com o que comer elle, ou comerem elles; *nde rembiu cuera-ri* com o que tu comeste.

mbi-uape em tupi *miapé* s. pão (comida de codea, ou comida achatada, ou em bola) vê *mbuyapé*.

— *utĩ* s. alimento usual, o sustento de cada dia.

— *yo* inicio de part. dos v. monosyllabos que se-conjugam com *yo* = *ño*.

— *yohu* part. achado, encontrado; *che rembi yohu* o que acho, *nderembi-yohu cuer* o que achaste, *hembi yohurã* o que elle ha de achar.

— *yoquai* aquelle ou aquillo que é mandado.

— *yubïg* afogado, enforcado, estrangulado.

— *yuca* maguado, machucado, assassinado, morto; *hembi yuca cuer* os que por elle foram mortos.

mbiyuĩ s. onom. andorinha, nome generico das philomellas; tambem dizem *chii* e a um morcego chamam *mbiyuĩ popi*.

mbĩ = *mbĩr* suff. de part. pass. dos verbos acabados em som nazal, vê *pĩr*; *moñã* fazer *moñambĩr* feito, *moñỹrõ* abrandar *moñỹrombĩr* abrandal-o.

mbĩ = *pĩ* s. pé, pés; fundamento, fundo, etc. vê *pĩ*, que principalmente quando vem antes alguma dicção nazal se-torna *mbĩ*. Apenas portanto se-deduzirão alguns vocabulos mais usados na forma *mbĩ*, os outros procurem-se em *pĩ*, e alguns tambem em *bĩ*.

mbĩa s. gente (*pĩ-a* de pes entidade, bipede? vê tambem *bĩr* erguer-se, que com *a* suff. da *bĩra*=*mĩra* gente em tupi; demais, como exprime multidão e figura como pron. pode ser um part. *pĩi-hab* frequencia, abundancia); *oi poĩhú ete amo mbĩa guecocuerau reroyebĩbo bĩñ* ter temido devia a gente á sua vida erronea ter tornado com tudo; *hae aete mbĩa copegua rehe... heçaray Tupã o mbo araguaá hayue rehe* porém no emtanto a gente residente na roça se-esqueceu dos ensinos dados por Deus; *rehe* regendo *copegua* evidentemente é desnecessario.

— s. entranhas, vê *pĩa*; cabe a mesma observação que se-fez em *mbĩ*; diversos comp. com relação a coração vê em *pĩa*.

— v. apanhar, vê *pĩar* e *mbĩar*.

— *é* s. gente differente; extrangeiro, extranho; mais usado no plural.

— *reçape* adv. nos olhos, aos olhos da gente, isto é, á vista de todos, publicamente.

— *retá* plur. gentes, as gentes, os homens; muita gente.

— *reỹi*=*mbĩarẽĩ* s. de gente multidão; *mbĩa-reỹiyuçú* grande multidão de gente: *Pay horĩ catu mbĩa reỹy yuçu mongetá riré* o Padre folgou muitissimo depois de ter tractado com grande multidão de gente.

— *upĩa* s. o fel; em tupi *maupiára*; vê *upĩa*.

— *cú* (contr. de *mboĩcu*) deitar liquido, emittir agua, leite, etc.

mbĭ-cu s. nome generico dado á rapozas ou zorros e mais especialmente á Marsupiaes. Talvez *mbĭ* pes. *cu=co* agarra ; mais natural do que precedente.

— *curĕ* s. nome guarani do sarigue ou Bidelpho ; que deita liquido fetido.

— *cutĭ* s. nome guarani da Mephitis foeda (que é toda branca).

— *cuÿá* s. fructo que deita leite, nome de sapotaceas, ou antes do seu fructo.

— *çã* s. dedo do pé, dedos dos pés (articulação dos pés) ; tambem *mbĭcuã*, e ainda *mbĭcú*.

— *guá* adj. o que tem pés cabelludos ou pennugentos ; o que tem pés pinctados ; nome dado a corvos e a patos. M. escreve *mbigua*, e applica a voz *mbguaĭ* para designar «flecha com cabeça» que deve ser *mbagua* alterado de *huĭbagua*.

— *pe* posp. com, vê *pĭpe*.

— *pé* adj. o que tem pés chatos, patudo ; não deve se-confundir com *mbipéb* achatado, e outros.

— *pó* s. pegada, rasto vê *pĭpó*.

— *quĭb=mbĭquÿ* s. piolho dos pés ; confunde-se com *mbiquĭb* piolho da pelle, d'onde parece provir o vulgar *muquirãna* (*mbiquĭ-raĭ* lendeas do piolho de pelle ?)

mbĭr suff. de part. pass. quando antecede vez nazal ; *aãmbĭr* marcado, *moĭrõmbĭr* encolerisado ; com os suff. de tempo faz *mbĭrér*, *mbĭrãm*, *mbĭréram*, *mbĭranguer* ; com a neg. faz *mbĭreÿ* que tambem recebe os suff. de t.

mbĭré s. (pret. de *mbĭg=pĭg* soprar, talvez contr. do part. *mimbĭrér* o soprado), especie de trombeta ou flauta, vulgo *boré*, *muré*.

mbĭrĭ adj. e adv. pouco, vê *pĭrĭb*.

mbĭ-rĭrú=mbĭĭrú s. (vasilha dos pés) calçado em geral, vê *mbĭubã*, *mĭendá* e outros.

— *rĭtĭ* s. nome de palmeiras (Mauritias), morit mariti, boriti, mureci mereci ; parece ser nome dado a outros vegetaes que dão agua, vinho, liquidos em geral ; *ĭmbirĭtĭ* arvore que liquido emitte.

— *tá* v. intr. ficar, s. calcanhar, vê *pĭtá* e deriv.

— *taá* s. (*pĭtá* com *a* suff. ou part. *pĭtaháb* modificado) andaime.

— *taháb* s. pouso ; pousada ; andaime.

mbĭté=pĭté s. meio ; *pĭtũ mbĭte-pe* pelo meio da noite.

mbĭté adv. todavia vê *bĭté*.

mbĭu adj. brando, molle vê *pĭu*.

mbĭ-ubã s. (forra ou veste pé) sapato, sandalia, alpargata ; propriamente é v. «vestir o pé» porque o part. *mbĭubandab* ou *mbĭubãhab* é mais proprio para dizer «sandalias» ou «meias» ou «sapatos» ou «calçado em geral».

— *upá* s. pouso ou assento dos pés ; tapete ; tamancos ; alpargatas etc. ; *mbĭupapacaba* forma tupi correspondente á *mbĭubandahába*.

mbo prep. que torna trans. os v. intr. (vê *mo*) ; si deduzisse todos os verbos formados por *mbo* ou *mo* seria longo ; vão pois os mais usuaes e d'estes os ger. e part. se-deprehenderão do verbo simples, ou thema, ao qual sempre cumpre se-reportar para se-esclarecerem as significações. Demais os v. se-apresentam

ora côm *mo*, ora com *mbo*; é questão de euphonia e por vezes depende das vozes immediatas; para deduzir os verbos se-empregará a fórma que para cada um fôr mais usada, notando-se que usam de *mb* principalmente antes das instantaneas *c*, *t*, *p* e de *mo* antes das nazaes.

mbo s. mão vê *pó*; tambem ás vezes em logar de *pó* fibra.

— = *mo* fórma de alguns ger. de v. acabados em nazal.

— *á* fazer nascer, vê *mboar*; excusa dizer que tambem apparece *moar*.

— *abá* fazer ou tornar homem, educar, criar, desenvolver; moralisar.

— *abaetê* honrar, acatar, venerar; respeitar; engrandecer.

— *abaĕté* = *mboabaité* tornar muito difficil, tornar penoso, fazer ou tomar como feio, tornar odioso, detestavel; *tecó çandahé mbo abaeté catu-bo* a vida devassa tornando bastante odiosa.

— *abaib* fazer difficil, difficultar, embaraçar; impedir, estorvar; tornar feio, estranho, penoso; estranhar; repellir, rejeitar, recusar; na pag. 117 vem *oinboabay* em vez *o mboabay*, pois deve ser: *o mboabay ete etey aypo Tupã poroquayta* fazem difficil em extremo de Deus aquelle mandamento; *mbĭa no mbo abaýri* a gente não fez difficuldade.

— *abĭay* fazer rescender mal, fazer criar máu cheiro, ou bolor; tornar bolorento, humido, podre; enfumaçar; deteriorar, estragar.

— *abĭrú* ou *mboabirú* tornar farto, cheio, repleto; encher, fartar, abarrotar; fazer inchar, fazer crescer.

— *ábo* = *mboaribo* fazendo cair ou nascer; embarcando: *orémbae... orogue raha ўtapa pĭpe y mboabo* as nossas cousas levamos para em jangadas embarcal-as.

— *áboá* fazer ligar, enredar, enleiar, embaraçar; muito usado no refl. *ñembo-aboá* emmaranhar-se (em intrigas, cuidados, afazeres, etc.).

— *abú* fazer a cabeça emergir, fazer respirar; alentar, animar, espertar.

— *acañў* deitar á perder; fazer perder a cabeça, tontear, perturbar, alvoroçar.

mboacatu fazer cair bem, fazer cair a proposito, fazer com que succeda bem; arranjar, preparar, dispôr; compôr; precaver, preparar.

— *ab* accommodar, avezar, amanhar, amansar; acostumar, habituar; adextrar; concertar, endireitar; conciliar, angariar, chamar a si, vê *mboecatú* que se confunde em significação; *cheyehé y mbo-acatuá-kápe* por querer aveza-los para commigo mesmo; *oboyaretá upe o mombeú.... Pay rehé y mbo acátuá rerecobo* aos seus famulos discursou, aos padres os-avezar querendo. Na pag. 122 *momboacatuá* por *mboacatuá* no seguinte: *ambuae acbae rehe ymomboacatuaha reroangapĭkĭbo* á diversas outras seduzindo para se-avezarem com elle, ou para o-satisfazerem.

— *ábo* ger. avezando, a ou para avezar.

— *aháb* part. logar, tempo, modo de avezar.

— *ahár* part. aquelle que aveza.

— *apĭr* part. avezado.

— *bo* ger. arranjando, á ou para arranjar.

mboacatú-háb part. logar, tempo, modo de arranjar.

— *hár* part. aquelle que arranja, dispõe, concerta.

— *pïr* part. o que é arranjado, ou arranjavel.

mbo-acú = *mboacúb*, tornar quente, aquecer, dar calor, aquentar; instigar, inflammar, excitar; interposto o pron. faz *mbohacú* torna-lo quente, e no tupi *mboçacú*.

— *acubór* tornar, esquentado; os ger. como os de *bor* ter; *cagui o omboacú bóramo* o vinho como os-esquentasse.

— *acui* 1.º fazer cair as cousas, accumular, multiplicar, amontoar; 2.º tornar secco ou enxuto, enxugar, seccar; 3.º fazer cair o pello, pellar.

— *acuyú* tornar morno, tibio; amornar, aquecer levemente.

— *aça* fazer passar, traspassar, atravessar; travar, tramar; cruzar; tecer; fazer ir, salvar, livrar; deixar passar, relevar, tolerar; fazer passar, coar, filtrar; partejar; desculpar. Em tupi tem outras signif. e ainda mais sobre-composto como *mboaçacang* tecer raro ou espaçado; *mboaçapïï* tecer bem travado; *mboye-obá-ça* fazer se-cruzar-o rosto, benzer, etc.

— *açagué* tornar calvo; limpar a roça no meio do matto; cortar eitos.

— *açaye* fazer até meio dia, demorar até meio dia; trabalhar com intermittencia, etc.

— *açayu* tornar somnolento, addormecer, embriagar; paralysar; tornar turvo é *mboeçayúb*.

mboacï = *moacï* fazer doer, fazer dôr; molestar, maguar, offender, ferir. Como não usam de *roacï*, este diz tambem ter dor, maguar-se, sentir, ter pena, levar a mal, pungir-se, arrepender-se; lastimar; na pag. 324 *momboacïy* é erro; *Pay o ñandu acï catu guerecoay eté, guerecoay aete no mboacïy* o padre sentia muita dôr (doer muito) o seu máu tracto excessivo, o seu mau tracto porém não levava a mal. A este dão tambem o ger. *mboacïpa*.

— *ca* = *mboacibo* ger. molestando, á ou para molestar.

— *catú* e tambem *mboacï eté* lastimar muito: *quarahï oñemo pïtu ramo o mbo cï eté* quando o sol se-eclypsava elles lastimavam muito.

— *g* cortar, truncar, agorentar; interromper, em geral fazer cortado; encurtar, abbreviar.

— *hab* = *mboacïcáb* part. logar, tempo, modo de molestar, levar á mal; *Pay o mongetá porará mboaciháре* do padre as predicas continuas por levar elle a mal.

mbo-açu tornar grosso, grande, largo; engrossar, engrandecer, alargar; augmentar.

— *aê* faze-lo dizer, fazer dar-se; ageitar, amoldar, amolgar, afeiçoar, e tambem affeiçoar, enternecer, render; vencer vê *mboaguïyé*; temperar, adubar vê *mboé*; no sentido de «tornar differente» tambem apparece, mas vê *mboabae*.

— *ág* tornar amargo, ou acre; tornar funesto ou lethal; envenenar, adulterar, decompôr, arruinar, estragar vê *mboái* e *mboaib*.

— *aguá* tornar redondo, tornar roliço; arredondar, bolear, tornear; tornar rhombo ou rhombudo, embotar; intercala-se tambem o pron. *h* modificando um pouco o signif.

mbo-aguâ fazer plumagens ou enfeites de plumas, ou antes, pôr estes enfeites: ornar, enfeitar, adereçar, compor; pinctar; intercalá-se o pron: *h*, modificando o sentido.

— *agué* fazer metade, pôr a meio ou deixar a meio; para traduzir isto só inventando o verbo. «imperfeitar»; *mbohagué* com o pron. interposto «leva-lo a meio, até meio»: *a mbohagué ĩ* entrei no rio ou na agua até o meio, *a mbohague rĩru-pe y moĩna* eu o-puz até o meio do vaso o-pondo.

— *aguĩb* torna-lo ou pô-lo bambo, torna-lo frouxo ou oscilante; agitar, saccudir, embalançar, chocalhar.

mboaguĩyé v. trans. vencer, ou litt. dar o basta, dizer «bem, chega, bastou»; subjeitar, render, humilhar, conquistar; dar fim, rematar, concluir, completar, acabar, aperfeiçoar; ganhar, alcançar; *o mbo aguĩye che remi-mbotá che mbo é têbo* angariar o meu querer (a minha vontade) louvando-me, engrandecendo-me na pag. 287 *q* por *g* em: *ña mbo-aquĩyé pe a motareỹ-enbára ne* nós venceremos os vossos inimigos.

— *bo* ger. vencendo, á ou para vencer, submetter, etc.

— *háb* part. logar, tempo, modo de vencer; victoria, obtenção, etc. *aña mboaguĩyé hába*, o vencimento, o como se-vence o diabo; na pag. 149 a traducção deve ser: *teco mtũ mboaguĩye haguâ rehe y moñemo mburúbo* em alcançarem a virtude (o ser virtuoso) os-animando ou incitando.

— *har* part. aquelle que vence, conquista, obtem, alcança.

— *pĩr* part. o que é vencido ou vencivel, etc.; *y cáray eỹ bae y-mbo a guĩyepĩ-r amo oico* e os não christãos vencidos foram (os que como vencidos são ou se-tornam).

mbo a guĩyei fazer bom ou bonito, isto é, ter como bom ou bonito, honrar, estimar, acatar, louvar, abonar; approvar; applaudir; saúdar, fazer saudação.

mbo-ái v. trans. tornar azedo, azedar, corromper, estragar; arrombar; fazer empollar. Em *mboai cuñã* corromper mulher, póde ser *mboái*, *mboai*, *moaẽ*, etc., conforme o sentido do radical; na pag. 234 faltou traduzir *yĩ* machado; *o mboay yĩpĩpe y mboabo* a-arrombaram com machado para derriba-la; *o mhoay opa mbae ypĩpegua*, estragaram tudo quanto nella havia.

— *aib* ferir, chagar, flechar; damnificar, fazer mal, deitar a perder, perder, arruinar, desbaratar; consumir; maltractar; tambem *mbobai* estragar, malbaratar. Como se-vê, confundem-se os signifi. d'este e do precedente.

— *aibĩ* tornar a causa ruimzinha, abater, humilhar; despresar; afeiar; increpar, censurar.

— *aibĩ* humilhar, abater; curvar, corcovar; acaçapar; vê *mboaĩbĩ*.

— *aihab* part. damno, mal; desbarato, derrota; destroço; logar da derrota; vê-se na pag. 104 como se-intercalam as circumstancias entre o pron. ag. e o verbo *o mbuai-hagué ñote guero-yeré tetame* elles a sua derrota (o-terem sido derrotados) só levaram comsigo de volta para a terra.

— *aihar* part. o que damnifica, prejudica, malbarata, estraga, etc.; na pag. 226 *ou*....

teco amo ara cañĩmbã rapichá y mboayharera ; houve um successo, similhante ao dia de juizo, que deu cabo d'ellas.

mbo-ãĩñ = *mboãi* tornar aspero, etc.; vê *moãĩñ*.

— *aipa* = *mboaibo* ger. ferindo, á ou para ferir.

— *aipá*=*mboaipab* v. trans. estragar completamente ; *Tupacĩ raangá abé o mboaipá* da mãe de Deus a imagem tambem elles estragaram.

— *aipáb* part. logar, tempo, modo de ferir.

— *aipár* part. aquelle que fere.

— *aĩbĩ* tornar curvo, curvar, inclinar para terra, ou para baxo.

— *aĩbó* fazer ir-se o aguado ou humido, seccar, enxugar.

— *aĩí* fazer corrido ou envergonhado; envergonhar; humilhar; infamar.

— *aó* fazer ou tornar vestido, isto é, vestir; dar roupa ou vestimenta.

— *aób* tornar podre, fazer apodrecer; derrancar, estragar, arruinar.

— *aocé* fazer sobrepujar, fazer exceder; accumular, superabundar.

— *apacuá* fazer enrolar ou dobrar; fazer rolo, feixe, ou amarrado; dobrar, enfeixar, fazer pacotes, malas, trouxas.

— *apacúi* fazer desmoronar, fazer cair de todo; destroçar, destruir, derrocar, derribar, desbaratar; fazer tombar, ruir ou desabar.

— *apaguĩ* fazer ir e vir, fazer oscillar ou bambear; fazer tontear.

— *apar* tornar torcido ou torto; torcer, dobrar, vergar; inclinar; *acoy ara catu ayporabó acoiañã mboapá ra haguama* este dia bom escolhi para torcermos (dobrarmos) aquelle diabo.

— *aparáb* fazer cair vergado, contorto ou contorcido; fazer descair, desmerecer, ou desmedrar-se; desequilibrar; desmontar.

— *aparóg* fazer endireitar, isto é, fazer tirar o torto; endireitar, pôr direito, pôr á prumo; corrigir; concertar.

— *apagé* fazer inclinar-se ou vergar-se, ou dobrar-se; inclinar, vergar, dobrar; humilhar, abater, deitar ou vergar para baxo; fazer pender.

— *apayeré* revolver, revirar, trazer ou levar ás voltas, aos boléos, em moto continuo: *o echá nunga ycaray eỹbae*... o *mboapayeré-ramo* como que viu os pagãos levarem-no aos boléos; devia ser *ymbo apa* e não *o mbo apa*.

— *apé* fazer caminho ou caminhar, conduzir, levar; levar a caminho.

— *apéb* fazer achatado, tornar aplanado, egualar a superficie, nivelar; achatar vê *mombeb* e *mbopeb*; tornar encascado, fazer criar casca ou crosta, encrustar, encascar.

— *apebúr* fazer sobresahir a superficie; fazer estufar; inchar, entumecer, excrescer.

— *apia* manchar, pinctar, marcar, assignalar (litt. fazer manchado).

— *apiab* circumcidar, cortar em roda; tornear; este v. suggere a comp. *amãm-i* em circulo *ab* cortar, transformado em *mboapiab*, si houvesse mais exemplos d'estes metaplasmos.

— *apichaĩ* tornar rugoso ou crespo; enrugar, encrespar; franzir.

mbo-apii fazer abundar ou regorgitar; accumular, abastar, enriquecer.

— *apirú* fazer rebentar ou estalar (de secco); não deve se-confundir com *mboabĭrú*.

— *apituãi* tornar gordo, nedio; engordar, cevar.

— *apĭ* = *mboapĭg* fazer sentar; pousar, assentar, deitar; pôr assente, pôr de parte, pôr ao lado; pôr assente, ou quieto, acalmar, aquietar, tranquillizar, socegar, amainar.

— = *mboapĭr* pôr erguido, erguer, empinar; pôr apice, termo, remate, cumulo. Comp. *mboapĭ* com o pron· *h* intercalado (faze-lo apice) e que serve de adj. numeral « tres » é um dos exemplos em que se-torna sensivel a differença que-se dá na-composição com o pref. *mo* = *mbo* quando se-juncta simplesmente ao thema, ou quando se intercala o demonstrativo. Ha tambem *mboapÿ* que em alguns dos signif. approxima-se d'isto.

— = *mboápĭr* (por *mboaripĭr* part. de *mboar*) feito cair, derribado: engendrado (feito nascer), produzido; apanhado, colhido: *o bahê Pay Quirito abaretá y mboápĭre recohá-pe* chegou o padre Quirito dos homens que tinham sido agarrados ao pouso.

mboapĭã fazer inclinar, vergar, dobrar, isto é, fazer inclinar a poncta; entortar; fazer vergar a poncta para cima.

— *ça* fazer furos, esfuracar, esburacar; furar.

— *çabĭ* fazer chegar o ouvido, escutar, attender.

— *çacá* fazer quebrar o ouvido, fazer ferir o ouvido, fazer ouvir, exhortar, aconselhar, avisar, admoestar.

— *çaquapú* bater no buraco do ouvido, soar no furado do ouvido, e tambem *mboapĭçapú* fazer soar ao ouvido, convencer, persuadir, obrigar a ouvir e a perceber: *añanga aete..... o mboapĭçaquapú potarau ramo*, o demo porém.... convence-lo desejou de balde (ou falsamente) assim tambem.

— *i* = *mboapÿi* fazer em aro ou argola, fazer laçada, dar nó; laçar, prender, aptar.

— *pab* dar cabo ou fim completo, rematar, concluir, acabar de todo.

— *peb* abater, agachar, abaxar, achatar, acamar.

— *pĭg* assentar, fazer assentar com força, espremer, apertar, comprimir.

mbo-apĭr com diversos sign. vê *mboapĭ*.

— *apĭrá* fazer ruir, ou tombar, deitar de cima a baxo, derribar; atirar de bruços.

— *apĭrichuar* fazer estarem nas extremidades, i. é, collocarem um homem em cada extremo de um páu ou vara para no meio d'ella suspenderem a carga ou peso que carregam; carregar assim, conduzir suspenso entre dous, como se-faz com a rede ou banguê.

— *apĭribé* ou antes *mboapĭribé* pôr socegado, quieto, calmo ou acalmado; acalmar, tranquillisar, consolar; apaziguar: *ya raha que Tupãó roqueme S. Sacramento, y pĭpe ñamboapĭribé anga*, levemos pois para a porta da Egreja o SS., com elle os-apaziguemos agora.

— *apĭya* e mais usado *mboapĭyoyá* fazer pegar as ponctas, unir as extremidades, emparelhar, egualar, ermanar, ajustar as ponctas.

mbo-apĭtã fazer em feixe, ajunctar, enfeixar; fazer manojo, amarrado; ramalhete, amontoar, acervar.

— *apĭteraqua* fazer de cume erguido, acogular, amontoar em cogullo, ou formando cone ou pyramide.

— *apô=maapô* tornar refeito, gordo, nedio, engordar.

— *apomô=moapomô* tornar viscoso, ou pegajoso; espessar, engrossar o mel, o caldo, etc.

— *aporû=mboaborû=mboabĭru* tornar farto, cheio, repleto.

— *apuã* fazer redondo, fazer em bala ou bola: arredondar; fazer bola, novello; fazer rodilha, enrodilhar. Naturalmente em vez de *mboapĭtã* tambem com o sign. de fazer erguer a poncta, entortar a poncta para cima (*mbo* fazer *apĭ* a extremidade *ã* erguida).

— *ápua* em vez de *mboaqua* fazer poncta, aguçar. Difficultou a traducção do seguinte na pag. 225: *aba cangue, nguĭ rama mo y mboapuá habangue-pe, oyapo S. Christo raangaba* de gente com os ossos, que para as suas flechas haveriam de aguçar, fizeram do S. Christo imagens.

— *aqua* fazer ponta, fazer saido ou saliente ou aguçado; aguçar, afilar, aponctar, acicalar: vê o precedente. Tem varios sobre-compostos como *moaquab-obi* fazer poncta aguda, *moaquatere* fazer poncta aparada, etc. como adj. «feito em poncta» e tambem como v. ainda usam de *aquabõñã* isto é, o 1.° o adj. *aqua-bo* em poncto, *yá* que cae, 2.° o v. *aquab* poncta *moñã* fazer).

— *aquabeco* fazer sabido ser, industriar, adextrar, ensinar, doctrinar.

— *aqueóg* fazer em pedaços, despedaçar; fazer tecido ou tramado, entretecer.

— *aquĭ=mboaquĭr* tornar tenro, molle, brando; abrandar, amollecer; amainar, pacificar; consolar; enfraquecer; enternecer.

— *aquĭrĭrá* fazer molhado tornar; humidecer, molhar, ensopar, pôr de môlho.

— *aquĭruçú* fazer brotar, com vigor; renovar, reforçar, vigorar.

— *aquŷ* molhar, vê *moaquŷ*.

— *aquĭyé* vencer; irregularmente apparece em vez de *mboaguĭyé*.

— *ar* v. trans. fazer nascer, occorrer, acontecer, cair; produzir; apanhar (fazer caír em laço, etc.); embarcar (fazer cair na canôa); No part. *mboapĭr* (feito cair) vê um exemplo. *Ambuae o mboá tatá* outros atêam fogo (fazem nascer fogo).

— *araá* (fazer quéda tomar) fazer caír doente; atacar, prostrar, derribar, damnificar etc., (sendo sujeito a doença, o mal, o cansaço, etc.)

— *aracañŷ* fazer a cabeça perdida; desatinar, aturdir, atroar, tontear, fazer perder a cabeça, tornar louco, desvairar.

— *arandúb* ensinar, tornar intelligente, instruir, fazer saber; noticiar, informar; avisar, aconselhar.

— *araquaáb* v. intr. (fazer conhecer o mundo, a lei) ensinar; domar, amansar, corrigir, punir, castigar; *amboaraquaá chupe tĭe pĭtâbae pĭpe ne* hei-de dar-lhes uma lição com as camaras vermelhas; *Equĭhĭye Tupã nde mbo araquaa*

harã hegui teme-te de Deus que te-ha de ensinar (que teu escarmentador será).

mbo-aratag fazer laços de caír, ou de apanhar; e como estes muitos outros v. formados de s. com o pref. *mbo* ou *o*.

— *aréb* fazer tardar, demorar, deter, reter, retardar; é ás vezes syn. de *mboaraçá* fazer passar o tempo, perder o tempo, e addiar, procrastinar; e tambem de *moingoaré* fazer ser demorado, reter, conservar; *tapé pacu hae ybaybae.... ore mboaré catuetey ore rerecobo* o caminho longo, e que era difficil, nos -retardou em excesso tendo-nos.

— *arebá* fazer cahir ou tomar demora, enfadar, importunar, massar, cançar.

— *areté* fazer domingo ou dia de festa, fazer festa ou festança; como se-vê, é um dos verbos arranjados pelos padres para as carolices.

— *arĭb* fazer cachos ou pencas, fazer amarrados de espigas, etc.

— *aruá* fazer damno, prejuizo, ruina; causar mal; damnificar, prejudicar; impedir (applicaram-no aos impedimentos da egreja para casamento); arruinar, estragar.

— *atá* = *mboatár* fazer andar, fazer caminhar; encaminhar; fazer ir para diante, fustigar; fazer faltar; *e mboatá cabayú* fazer andar o cavallo.

— *até* contr. de *mbo ĭbaté*, por alto, içar, elevar; arribar.

— *ateré* aparar, encurtar; cortar em pedaços, fragmentar; cortar, truncar.

— *atapĭr* part. que se faz andar, que é levado á andar.

— *atĭai* tornar de ponctas aguçadas, acicalar; entesar; intromettendo o pron. *h* tem-se *mbo hatĭaĭ* pôl-o de ponctas agudas, crival-o de flechas, ouriçal-o de farpas.

— *atĭbág* fazer virar as fontes ou a cabeça; inquietar, desasocegar.

— *atĭr* accumular, amontoar, *o mboatĭ ruçu ybĭrá hapĭ haguam* amontoaram páus para os-queimar.

— *atur* tornar curto, breve; encurtar, abbreviar; encolher; diminuir; dá super-derivados *mbo aturé* encurtar o tempo, divertir, entreter, e *mboaturĭ* minguar agorentar, fazer mallograr-se.

— *aúb* fazel-o sonho, visão, phantasma; tomal-o como nada, desaprecial-o, menosprezal-o, fazer pouco de, desestimar, despresar; têl-o por máu, reputal-o mal.

— *aubae* part. aquelle que desestima.

— *aubo* = *mbo aúpa*, ger. desestimando, á ou para desestimar.

— *auháb* part. logar, tempo, modo de desestimar.

— *auhár* part. aquelle que desestima.

— *ayé* cumprir, executar; satisfazer; respeitar, honrar, acatar, estimar; obedecer á; trazer ao caso; fazer com que se-execute; adj. respeitoso, obediente, affavel, benigno. No seguinte se-vê um exemplo do que se-dá com a part. compulsiva *ucá* e a negativa: *mbĭa tĭtĭ guaçú oá cunumbuçú rehe hemimbotá pochĭ mboaye ucá eĭbo ychupe* de coração palpite grande cáe sôbre o moço, d'elle o desejo torpe satisfazer não permittindo a elle.

mbo-ayébo ger. cumprindo, á ou para cumprir, por cumprir.

— *ayécé* s. vontade de cumprir, de obedecer, etc. : *Tupã.... rerobiabo, ha y mbo ayecébo* crendo em Deus e de obedecer-lhe vontade tendo; *no mbo ayecéy cuña tabĩ remimbotá* satisfazer não quiz a vontade da mulher falsa.

— *ayeháb* part. logar, tempo, modo de cumprir; na pag. 180 ha erro e falta, pois deve ser *; oñeanguteỹ mocõi ara o túpãrá renondé coterã o sacramento mboaye, haguera-gui*, conforme a traducção; *ogureco eté ycaraybae-reco mboayehába*-mantinham bem do ser de christão (*caraybae-recó*) o cumprimento.

— *ayehár* part. o que cumpre, cumpridor, executor. Na pag. 118 vem errado *y mboayeharey* aquelles que a não cumprem.

— *ayepĩr* part. pass. cumprido, executado, ou que se-póde cumprir.

— *ayeté* = *mbo añeté* fazer que seja conforme o caso; affirmar, confirmar, assegurar.

— *ayĩg* tornar rijo, nervudo, fibroso; fortificar, solidificar; engrossar, espessar.

— *ayú* pôr jazido, deitado; deitar, extender; pôr amarello, tornar maduro; pôr enjoado, tornar ebrio; embriagar, enjoar, enfadar, enfarar; varios super-comp. *mbo ayuçãi* desenfadar, *mbo ayuóg* consolar, etc.

— *ayuá* tornar pegajoso, ou viscoso; revolver, remexer, e preferivel *mbo apayuá*.

— *babág* v. tran. revirar, mexer; fazer oscillar; brandir, manejar.

— *bág* v. tran. fazer virar, virar, volver, torcer.

— *bahẽ* fazer chegar, fazer alcançar; extender até chegar; *Tupã aete.... tetame y mobahẽ yepe-bo* Deus porém...á terra os-fazendo chegar livres.

— *bang*=*mobang* fazer torto; torcer, virar.

— *bé* o mesmo que *bobé*, isto é suff. de ger. seguido de posp. *be*, todas as vezes que precede voz nazal, *y apytĩ mbobe* em o-amarrando pelas ponctas, ao aptar-lhe as ponctas.

— *bebé* fazer voar; alar; soprar, aventar, abanar.

— *bebúi* tornar leve, aligeirar, fazer boiar, fazer nadar ou sobrenadar; aliviar, diminuir o peso; *cuñambucu....raỹhub-ai ombobebuy nunga chupe o porabĩquĩ çandogeỹ* pela moça o amor extremo aliviava parece a elle o seu trabalhar incessante.

— *berab* fazer luzir, fazer brilhar; lustrar, dourar, envernizar; accender.

— *berabôte* (fazer brilhar só, isto é, mandar num abrir e fechar d'olhos). Apressar, fazer com que se-faça qualquer cousa promptamente.

mbobĩ pron. quantos, alguns, poucos. (vê *mbobĩr*.

— v. unir, junctar, coser, vê *mbobĩb* e *mbobĩg*.

— v. erguer, levantar, alçar vê *mbobĩr*.

mbobĩa accommodar, aquietar, acalmar; agasalhar, tractar bem; cevar; fartar; vê *pĩar*, d'onde *mbobiar* cevar e tambem colher, fazendo *mbobĩa pira*, *mbobĩa guĩrá* cevar e colher peixes ou aves; *yy abay catu herú haguama, bĩtebe y mbobĩa haguama* era difficil muito o conduzi-lo, quanto mais o accommoda-lo; *oro mbo aguĩyé coỹte hacĩpe yepe tetame y mbobĩá herecobo*

nós o-vencemos a final embora com difficuldade á patria o-trazendo para accommoda-lo.

mbo-bĭb unir, chegar, coser, costurar; juxtar, ajuxtar (*bĭg*), conformar, ajunctar; determinar, fixar; *acoi ao hae y ñubâha paû omoĭnĭhẽ mandĭyú pĭpe... y mbobĭbo* aquella roupa e o forro d'ella entre enchiam de algodão o-cosendo.

— *bĭbir* fazer o unido soltar-se, desarmar o laço ou armadilha.

— *bĭbĭ* coser, costurar; *no mbobĭbĭy* não costuram; ger. em *bo* e *ca*: *o mbobĭbĭ y quĭhá-pe* a costuram na rede d'ella; *teongué mbobĭbĭhá rami etey herecobo* tal e qual (*rami*) no costuramento do cadaver exactamente (*etey*) a-tractando.

— *bĭbĭ* = *mbobÿbÿ* saccudir, embalançar; abanar.

— *bĭbĭr* fazer levantar-se ou crescer; elevar, alçar, erguer, pôr a prumo.

— *bĭcatu* adj. pron. alguns poucos, uns poucos, bastantes.

— *bĭçog* = *mbobĭog* fazer o cosido, soltar, descoser, descosturar, desmanchar o que é cosido.

— *bĭg* fazer chegar, fazer approximar-se; unir, coser, junctar, juxtar; é tambem usado o super-comp. *mbo-erobĭg* approximar.

— *bĭpe* pron. interr. quanto? quantos? em vez de *pe* conforme os casos põe-se tambem *pa, panga, paco, pico,* e respondendo *naco, raco,* etc., vê *mbobĭr*; *mbobĭ ara piá*? quantos dias pois são? *mbobĭ mbobĭ* alguns poucos; *mbobĭbé*? quantos mais? *mbobĭbé ñote* mais uns poucos só.

mbobĭr = *mbobĭ* pron. quanto, quantos, tanto, tantos; alguns; poucos; (parece ser composto de *amo* contracto em *mbo, bĭb* v. imp. e a posp. *ri* reduzida a *r*, ou da phrase contracta *ma o bĭ ri,* como ou onde elle chega por). Para interrogar pospõem-se-lhe as interrogativas; *hecegua mbobĭ catu oho yebĭ* dos adherentes d'elle alguns apenas foram outra vez.

— v. levantar, alçar, erguer; fincar, prumar, aprumar; vê *mbobĭbir*; ger. *mbobĭbo* part. *mbobĭháb*, etc.

— *áqua* entesar, endurecer, esticar, tornar hirto, duro, esticado, teso; tornar crespo, irado, irritado; tornar teso, firme, firmar.

— *ô* pron. alguns poucos, alguns tantos (*mbobĭ* alguns, *rô* = *ñô* só); *yaci mbobĭrô pĭpe*, em alguns poucos mezes.

mbobĭté = *mbobĭter* fazer ser todavia, conservar, manter; continuar; é mais usado o sobre-comp. abaxo; ás vezes alargam o v. fazendo *mombobĭte* como na pag. 200: *na moçandoy che ñemboé, amombité catu* não interrompi a minha prece e a-mantive bem.

— *bo* adv. (por fazer todavia) por interim, no entanto; seguidamente, constantemente, incessantemente, tenazmente.

— *boi* (por fazer todavia em) perseverar em, manter, conservar; proseguir, continuar, levar por diante, não cessar de.

— *boiguara* adj. (usado em vez do part.) perseverante, tenaz, constante.

mbo-bóg partir, abrir, rachar, fender; abrir a meio; vê exemplo em *yobai*. Na pag. 231 *o ñ acâ mbobé coterâ y yobĭté rupi mbobog* a cabeça lhe-esmagavam (achatavam)

ou pelo meio lh'a-partiam; é como traduzi corrigindo *mbobó* para *mbobé*, e accrescentando depois *mbobó* no fim.

mbo-bohĩi fazer carga, carregar, onerar, pôr carga, fazer pezar; opprimir, sobrecarregar.

— *boyá* fazer vassallo, avassalar, subjeitar, subjugar, captivar, escravisar; tornar mediano, ou mediocre, humilhar, achatar.

— *bur* fazer surdir ou surgir; emittir, lançar, arrojar. No sentido de fender vê *mbobóg*; tambem *mbobú* por *mbopug* rebentar, *moenbug* furar. E' mais conforme «fazer jorrar ou brotar, sair» e ainda assim vê *moé*. Afinal ainda exprime «tirar, extrair.»

mbóca ger. disparando, á ou para disparar, rebentar, etc., vê *mbog*.

— *b* part. onde, quando, como, com que se-dispara, s. espingarda, fuzil, arcabuz.

— *baÿi* s. bola ou bala de espingarda, vê *aÿi* = *aĩi*.

— *biyára* adj. aquelle que tem ou traz espingarda.

— *cuÿ*, pó de espingarda, polvora; *mbocaçã* buxa, mecha da espingarda.

mbo-cai v. trans. envergonhar, vê *mongai*.

— *cái* v. trans. queimar, abrasar, incendiar.

— *capóg* v. trans. disparar a espingarda, atirar, fazer fogo sôbre.

— *capór* s. a carga da espingarda, o que ha na espingarda.

— *caracĩ* cortar, abreviar, encurtar, aparar; picar, cortar em pedaços: cortar, rachar (em relação ao effeito do frio, do sol, da febre, etc).

— *carapár* fazer torto redondo, arredondar entortando em cylindro, volver em torno, circumvolver.

— *carapé* fazer redondo curto, cercear; encurtar por em torno, minguar em roda. Significados da mesma ordem os v. *mbocarapĩ*, *mbocarapiá*, etc.

— *catag* e *mbocatã* chocalhar, agitar, abalar, sacudir; fender, rachar.

mbocatú fazer bem; levar á bem; consentir; applaudir; approvar; satisfazer, com prazer, estar por; *a mbo catu* eu o-levo a bem; *no mbocatuy ramo* não levando a bem; *o mbocatu été o caray haguama*, levavam a bem o-serem baptizados; *petey cuñã.... oipítibõ yñangaypa cérayhába y mbocatubo* uma mulher o-ajudava, o de peccar desejo d'elle desenfreado, satisfazendo-lhe.

— *bo* ger. applaudindo, levando a bem, etc.

— *hab* part. logar, tempo, modo de applaudir, levar a bem; approvação, consentimento; cumplicidade.

— *hár* part. o que applaude; *mbocatu hareÿ* o que não applaude, o que contraria; *ndo yehuy y pĩá yeçaerecó mbocatu hareÿ* não se-achava em seus corações cuidado que os-contrariassem; falta a posp. que rege *pĩa* e tem outros defeitos que mostram ser phrase de inventiva do traductor.

— *ĩ* (outro v. intraduzivel ao pé da lettra) fazer a cousa moderadamente, um pouquinho, soffrivelmente; *mbocatuĩ ÿ meenga* dar-lhe um pouco, *mbocatui yy apóbo* faze-lo moderada e soffrivelmente, etc.

— *obá* torna-lo patente, pando, descoberto, limpo, evidente; patentear, manifestar,

descobrir; despejar, clarear, limpar o matto; este ultimo signif. induz a suppôr *mbo* fazer *catu* bem *ob* as folhas *ár* cairam, d'onde depois *catuobá* adj. patente.

mbocatúpĭrĭ torna-lo optimo, excellente; limar, aperfeiçoar, aformosear.

mbocáyá s. fructo de palmeira em geral, modificado de *ĭbacâyá* ? nome do cocco de Acrocomias.

mbocayaĭb ou antes *bocayĭb* uma palmeira (acrocomia) vulgo mocajuba.

mbocayĭ kui s. farinha tirada d'esta palmeira e de outras.

mboco-cab fazer esteio ou arrimo; arrimar, appoiar, sustentar, v. feito sobre o part.

— *g* segurar, prender, agarrar; deter, retardar; vê *pocog*.

— *g* retardar, demorar, alias suster, deter; vê *pocog*; o v. trans. *cog* appoiar, produzindo um der. trans. *mbocog* fazer appoiar, suster, fazer ter-se.

— *g* fazer ou dar roça, preparar roça para outro, em geral ajudar.

— *tog* ou *mbocoçog* fazer jogar, fazer oscillar, fazer mover; (creio que d'aqui pode vir o s. articulação, vulgo mocotó); vasculhar.

mbocu = *mocu* em diversos compostos parece contr. de *moucu* tornar longo, tal por exemplo *mocu* nome de enguias etc.; tambem por *pocupucu*. Demais, varios outros verbos começados por *mocu* ou *mbocu* se-usam na forma *mucu*.

mbocué com diversos significados vê *mongueb*.

mbocuichog reduzir a pó, pulverisar; como se-vê em *cuichog* trans. devia ser *cui-çog* farinha soccar; mas este com o pref. *mbo* suppõe *cuichog* intr. e portanto *cui hó* farinha ir, tornar-se pó; vê *monguichog*.

mbocur engolir, tragar, devorar, sorver; comer.

mbocuré ou antes *mbocuiré* fazer farinha, reduzir á farinha, vulgo, á cangiquinha, a pó de grãos maiores.

mboçá inicio de muitos verbos comp. com *ça* olhos, e de alguns com *çá* ligado.

— *baĭpó* embriagar; o ger. e os der. como os de *por*; comp. *mbo ça-pe ĭ-pó* fazer nos olhos agua haver ou saltar.

— *cá* v. estimar, apreciar, gostar de, prezar; adj. estimado, prezado, querido; s. amigo; ger. *mboçacabo* e os part. correspondentes; é evidentemente o *moussacat* de Lery p. 326. Dizendo-se *che mbo-ça-ca* (meu querido) tem-se litt. « me-faz os olhos quebrar, me-quebra os olhos » que até é tropo tambem em portuguez.

— *etá* (fazer muitos olhos, fazer cuidados) inquietar, desasocegar, *ore mboçaetá catu guecobay pĭpe* nos-dava cuidados muitos com a sua má vida.

mbo-ceé fazer bambalear, fazer gingar; fazer doce vê *moeẽ*.

— *cĭi* = *mbokĭi* fazer tremer; afervorar, animar, excitar; comp. *bokĭi* pesar.

— *cĭrĭ* fazer correr, impellir, repellir, expellir; afugentar; Na pag. 215 a traducção da Conquista não confere: *hae catu o mbocĭrĭ mbocá poro pĭpé*, para ir com a traducção indicada pelo Sr. Dr. Ramiz Galvão deve ter no final *amo*, que leva ao condicional.

mbocirica = *mbocirib*o ger. fazendo correr ; *guepeñã há mbocirĩbo ychugui* os que o-atacavam arredando d'elle.

mbo-çorog romper, rhasgar, dilacerar; romper e corromper.

— *çuçur* fazer excrescido, encaroçado.

— *çururú* fazer escorregar; fazer atolar ; esparramar.

mboé v. trans. fazer dizer; dictar, declarar; mandar; ensinar; avezar, adextrar, exercitar; afeiçoar, pôr de feição, ageitar; temperar, adubar; enfeitar, ornar; compôr, preparar; agradar, dar gosto á; afiar, amolar, etc. *haetè hae catu na che mboey che rerecobo*, porém elles bem não me-ageitavam (não me-agradavam) me-tractando, vê *moeê*.

— *bae* part. o que ensina, o ensinante, o mestre.

— *bai* = *mboeaib* avezar mal, mal-habituar, e os outros signif. de *mboé* em mal, o ger. em *bo*, e os part. em *hab, har, pĩr*.

— *bĩ* tornar saboroso, adubar, temperar; afeiçoar, ageitar.

— *bo* ger. ensinando, avezando, industriando etc.; *oyeporú eté y carayeĩbae mboebo* occupou-se muito em aos não baptisados doctrinar.

— *catu* ensinar bem, avezar bem, ageitar bem, doctrinar, moralisar, e outros sign. de *mboé* em bem; o ger. e os part. taes como se-acham em *catu*, e do mesmo com *eĩ* a negativa: *poromboé catu-háramo o ñemoingo porã*, a doctrinar bem a gente ou como doctrinador se-poz bonito.

- *có* fazer ser; ha grande numero de compostos que se-inferirão de *ecó* com o pref. como *mboecóbé* etc.

— *cé* querer ensinar; s. gôsto de ensinar; como v. o ger. e part. são os que se-vêem em *cé* e assim tambem a neg.; *mbae hupiguarete rehe pe mboecé a rú curi* sobre as cousas as mais verdadeiras de vos-ensinar o gosto eu trago aqui.

— *i* tornar ocioso, inutil, vago; dar vaga, ou vagar; inutilisar, baldar. Tambem neg. de *mboé*.

— *hab* part. logar, tempo, modo de ensinar; ensino, doctrina, licção; escola, doctrinamento, disciplina; *oré ndé mboehá rupi* conforme o nosso ensino a ti; *o mboéhague* o que se-lhes-ensinou.

— *har* part. aquelle que ensina; o mestre, o doctrinador; o mentor.

— *pĩ* = *moepĩ* fazer paga; fazer resgate, etc., vê *poepĩ*.

— *piçã* pôr marco ou marca; dividir, separar, fazer divisões, capitulos.

— *pĩr* part. o que é ensinado ou ensinavel, o que se-ensina.

— *ro* fórma dos v. já trans. mediante *ro* que para receberem *mbo* recebem *e* que é parte do dem., assim de *robag* virar, *mboerobag* fazer virar, dissuadir; taes verbos se-inferem facilmente dos themas de *ro* com os seus significados.

— *tá* fazer muito, multiplicar, fazer crescer em numero, em quantidade.

— *tê* v. tr. honrar, engrandecer, apreciar; estimar, prezar; acatar, glorificar, fazer honras á, elevar; *o mboetê catu o ñeê* honram muito a sua palavra. Na pag. 189 vem errado *mbaeté*; *co mbia poriahú upe mboeté ramo herecoucá haguama* á esta pobre gente para engrandecel-o induzindo.

mbo-ĩu arrotar; *mboeú* fazer espanto; exclamar; este ultimo tambem *mboaú*.

mboeyĩ = *mbogueyĩ* = *mbogueyĩb* fazer descer, abaxar, arrear; abater, apear; submetter; vê *mboyeroyĩ* fazer inclinar-se, inclinar, abaxar, vergar.

Pay.... guoçã ngatu pĩpe ombogueyĩ Tupã upe mbĩa co taba-ÿgua o Padre com a sua grande paciencia fez submetter-se á Deus a gente d'esta aldèa.

mbog = *pog* v. intr. (onom.) rebentar, disparar, romper, estrondar, estalar; adj. disparado, rompido; rhasgado, fendido; s. fenda, racha, fresta, intersticio; resquicio.

mbo-gua excavar, cavar, furar; fazer ouco.

— *guaá* fazer redondo ou curvo.

— *guab* fazer tecido, tramado; trançar, tramar; coar; vê *monguab*.

— *guata* fazer andar, fazer marchar, vè *mboatá*; *c'ie mboguatá catubo* para me-fazer andar bem.

— *guabi* s. outro nome dado ao diabo.

— *guag* tornar enfeitado, adereçar, enfeitar.

— *guagua* fazer passar, fazer xadrez, enxadrezar, pinctar de xadrez.

— *guahá* part. o por onde se-passa, passadouro; coador, filtro.

— *guapĩ* fazer sentar, ou assentar-se; pousar, assentar.

— *guaĩ* lavrar páo torneadamente, ou rodeando.

— *gueb* = *mongueb* tornar bambo, bambear; tornar frouxo, afrouxar; mover, agitar, saccudir; tornar apagado, extincto; apagar, extinguir; borrar, supprimir; embotar; fazer desbotar; embaçar; *o gue eté tatá* apagou-se muito o fogo; *Tupã aete amangĩruçú pĩpe o mbogué* (sc. *tatá*) Deus porém com uma grande chuva o-apagou (o fogo); *ndoyehuy tatá mbogue quaapáramo* não havia quem o fogo apagar soubesse, ou podesse.

— *gueẽ* fazer vomitar, fazer despejar.

— *guer* = *mbocuer* v. trans. fazer velho, fazer durar, conservar, deter; retardar, etc., vê *mbocuer* e *monguer*.

— *guerá* = *mbocueráb* = *mongueráb* fazer sarar, curar, restabelecer (litt. fazer o velho, ou o apagado solver-se); *oy pĩtĩbõ y mboguera çapĩabo*, o-favoreceu fazendo-o sarar de repente.

— *guerái* = *mbocuerai* v. trans. enfadar, enjoar, enfastiar (fazer velho ou apagado muito).

mboguĩ 1° fazer bambalear, ou mover-se; agitar, mover; saccudir; mexer é mais usado o freq. *mboguĩguĩ*; 2° pôr debaxo, ou embaxo, vê *mboguĩr*.

—*bo* ger. saccudindo, á ou para saccudir; *mocõi yebĩ y mbõguĩguĩ-bo ogue-roá* por duas vezes o-saccudindo o-derribou.

— *r* fazel-o ou pô-lo de baxo, metter de baxo, submetter; metter por debaxo, sotopôr; erguer, aliviar, levantar; ajudar a levantar ou erguer, sopezar.

— *ri* entre-abrir, descerrar, desunir, desajunctar; deixar intersticio ou abertura; pôr muito proximo, quasi unido, *mboguĩrĩ*.

mboh é a prep. com o pron. *h* formando varios verbos com o pac. interposto, e de

que se-seguem alguns exemplos, notando-se especialmente o que se-diz em *mboha, mbohé, mbohĭi, mbohog*.

mbo-há faze-lo nascer ou caír. Verbo que não se-usa, mas que se deduz para se-fazer vêr o jogo do pron., que si não se-dá no verbo *ár* nascer, vê-se em *é* dizer, que faz *mboé* e *mbohé* q. v. O v. intr. *ar* nascer, e caír produz *mboár* fazer caír (sem pron. interposto) e *moñã* engendrar (com o pron. interp. *ñ* em vez de *y* ou *h*); mas como *ã* é nazal reporta-se *moñã* tambem á *ang* (alma) animar-se, ter vida. Por outro lado, além de *ha* elle nasce, occorre, cáe, o verbo *ar* admitte o outro pron. em *yar* (caír nelle) ser unido, pegar, que por um lado representa o verbo trans. *ayar* eu o-tomo, e por outro *ajar* (com o pron. vogal, tornando-se consoante) eu me-uno á, e d'este intr. resulta *mboyar* atracar; derivado de *áb* abrir ha tambem *mboya* fazer abrir, que em *mboyá gupiá* pode significar «faz abrir os seus ovos (*mboyab*)» ou «faz caír, nascer, põe os seus ovos (*mboyar*)». Sempre e constantemente um v. no radical variando de significação mediante uma articulação, mediante pronomes e prefixos.

— *haang* faze-lo provar, ensaiar, tentar, sem o pron. interposto *mboaâng* prova-lo, medi-lo, marca-lo, e então *aang* é intr.

— *haarõ* faze-lo esperar, retarda-lo, demora-lo, rete-lo.

— *habé* torna-lo mofento, bolorento, pallido, desbotado; mofa-lo, desbota-lo; dar-lhe côr parda ou desmaiada.

— *haebé* v. trans approvar, consentir, estar pela cousa, admittir; *haebé* é uma phrase que figura de thema verbal, e como v. intr. admitte o pref. *mbo*; *teco maraneỹ êguĭ mbĭa oyehe hereco mbohaebé éỹ haguera*, pag. 180, a vida pura que aquella gente para si mesma adquirir não houvera consentido; *teco mtu ombohaebe catu* a virtude applaudio muito, isto é, o ser bem procedido fez (ou disse) ser cousa muito conveniente; *Tupã ombo haebe cûpe o pĭcĭ catupĭrĭ hague* Deus levou a bem (fez isso está bem cabido) a elle o ter commungado bonitamente. Alongo-me com dicções como estas, porque são justamente as mais difficeis de se-interpretarem, e as que não figuram nos vocabularios.

— *haeboi* faze-lo persistir ou perseverar; conserva-lo, mante-lo, faze-lo durar, fazer com que perdure, continue, prosiga.

— *hái* torna-lo azedo, azeda-lo; vê *mboái*.

— *hapĭr* adj. e pron. tres (*mbo-h-apĭr* faz elle apice ou erguido), vê *mocõi* dous (faz par); *mbohapĭbe* em tres, por tres, por tres vezes, mais tres.

— *hé* fazel-o dizer, fazel-o saber ou ter sabôr; temperar, adubar; adoçar. Neste v. póde-se tornar sensivel o jogo do pron.: *a mboé che raĭr* eu ensino á meu filho, *a mboé tembiú* eu tempéro a comida, *hembiú* a comida d'elle, *che rembiú* a minha comida; *che mbohé tembiú* saboreio a comida, *che mbohé hembiapó* apraz-me o que elle faz, faz-me sabor a obra d'elle; *a mbohé che raĭ herecobo* tracto bem á meu filho, e neste caso prefere-se o composto *a mboécóhé*; *a mbohé cheraĭ rehe yy-apó haguã* eu adextro meu filho á fazel-o de modo que

agrade. A difficuldade pois está em saber o signif. geral do v. e o que vale a posição do pron.

mbo-hĩai fazel-o suar, fazer com que elle sue, ou d'elle a agua nasça ; *o-mbo-h-ĩãg y-uçú* fazem-na suar á grande.

— *hĩi* fazer tremer ; fazer baxar ou ir para baxo ; é, parece-me, d'onde procede o intr. *bohĩi* fazer peso, fazer gravitar.

— *hog* fazel-o cobrir ou tapar ; acoutar, agasalhar, hospedar (dar-lhe casa), vê *og* e o que se-diz em *mboha* ; como suff. *og* (tirar) entra em comp. como *pir-og* esfolar (tirar a pelle) ; como trans. *ayoó* eu o-tiro (fructas, batatas, etc.) eu o-cubro, d'onde *che-r-og* minha casa, *hog* a casa d'elle, e d'aqui em seguida *mbo-h-og* fazer cobril-o (por-lhe coberta, etc.). Demais *og* trans. dá o refl. *yeog* tirar-se, e d'este vem *mboyeog, royeog* ; reconsiderado *yeog* com mudança do pron. pref. e da articulação final dá *heõ* elle morrer, d'onde *eõ* morrer, etc. Em ESTUDO GERAL DOS RADICAES é que se-póde ver com claresa o como: de pequeno numero de radicaes verbaes se-deduzem varias partes da oração, mediante só alguns, tambem pouco numerosos, demonstrativos prefixos e suffixos.

— *hobá* retribuir, isto é, fazer face ; compensar, equilibrar: *hae angue mĩtu ombohobá* e as almas bem-aventuradas lhe-retribuiam.

— *hobai* = *mbohobay* fazer-lhe frente, contrariar, oppôr-se á, contrapôr, e d'ahi retaliar, retribuir, fazer represalia ; compensar ; *ayete* em verdade (eu pois o-digo) *aguĩyetey* é justo *che tabĩ-hague mbo-hobay-haguã chebe* que o erro que commetti retribuam (compensem) á mim, *che yucábo mburú* matando-me com os demos. E' mais usada na fórma *mbohobai* fazer frente, e *hobáichuarũ* fazer-lhe frente.

— *hopá* fazer desviar-se, desencaminhar, vê *mbo opár*.

— *horĩ* = *mbohorĩb* fazel-o bonito ou alegre, têl-o por bonito ou têl-o por cousa que alegra, satisfaz ; approvar, levar á bem, concordar ; consentir ; ser cumplice de ; differença-se de *mboorĩ* só por ter interposto o pron. *h* que basta para mudar-lhe a significação ; mas neste escripto por vezes estão invertidos, por ex ; na pag. 212 *y mboorĩ potareỹmo* não querendo approval-os, devia ser *y mbohorĩ* ; *Pay yucaharé mbohorĩharé ang o guenoñ ngatu guecocuer au* e aos matadores do padre os que tinham applaudido, agora envergonhados do seu procedimento erroneo.

— *hú*=*mbohúb* v. trans. fazer achar ; topar, encontrar ; retrucar, retaliar, reagir ; vê *mboyehú* fazer achar, deparar, e *pohú* visitar ; tambem tem o significado de «tomar». Na pag. 352 um exemplo transcripto em *mboyarú*. No sentido de «tomar ou tirar» diz-se por exemplo *peteĩ yurú a mbohú i guabo* um boccado (uma bocca) eu tomei (tirei) para comê-lo.

— *hú* ou *mbohũ* torna-lo negro ; torna-lo revolto ; faze-lo vir ou voltar ; revoltar, enjoar, nausear, fazer vomitar ; o ger. em *umo* ou *una*, e *ubo*.

— *hupi* faze-lo ou pô-lo certo, conforme o facto, assegura-lo, certifica-lo, averigua-lo.

mbohupir faze-lo elevar, fazer com que elle eleve; em tupi é frequente empregar-se verbo de pref. *mo=mbo* para significar o que o mesmo v. simples já exprime; assim *upir* levantar, *hupir* levanta-lo, dizem elles *mbohupir* levanta-lo; vê o que foi dicto em *mboha, mbohé, mbohog* e outros logares.

mboi=mboy; ao passo que com o pron. *h* encontram-se muitos verbos admittindo a prep. *mbo*, com o pron. *i=y* é isto mais raro; vê *mboh*, e *mboy*.

mbói s. cobra (o que salta, o que dá bote? ou referindo-se á *pó* fibra, o que se enrola ou é em rolo? attentas as superstições e medo que tinham das cobras, podia se reportar ao v. *mboir* diphtongado para servir de substantivo); admitte muitos qualificativos.

mboi adv. promptamente, de prompto, no interim vê *boi*.

mboi=mboir tirar, separar, apartar, segregar, cortar; despedaçar; vê exemplo em *yobai* e *yobíte*; *o mboy oyehegui* arredou de si, tirou de si; *o mboy̆ heongue y guabo* repartiram o corpo morto para o comerem.

mboi acíg s. cobra curta ou cortada, que dizem ter duas cabeças:

— *aguai* s. cobra cascavel ou de guizo, vê *aguai*.

mbo ibĭ (de *bĭb* com pron. intercalado) faze-lo convir ou chegar; adaptar, accommodar

— *ibo* ger. separando, tambem *mboiribo*; part. em *hab* e *har*.

mbói-çú s. traga cobras (v. tragar cobras) donde naturalmente o nome *mboiçuai* o que traga muitas cobras, nome dado á uma especie de giboia que devora as outras cobras.

— *chinĭ=mboitinĭ* s. cascavel, um dos nomes do Crotalus, vê *tinĭ* e *tininĭ*; em tupi diziam *boi tininí*, mais onom. para dizer «cobra tintinante».

— *chumbé* s. cobra de cinctas, cobra que é negra (*hũ*) recortada, (*pẽ*).

— *guaçu* s. outro nome dado á giboia, cobra grande.

— *pé=mboipéb* s. cobra chata, muito venenosa; assimelha-se á uma correia no chão. Ha muitas outras comp. de *mboi* com outros qualificativos designando varias cobras.

mboĭ=poĭ s. contas, caroços, fructinhas redondas, enfiada, rosario, collar; bracelete, liga, jarreteira de contas; *â mboĭ mboy̆ au recobiaramo* em vez d'estas contas sem prestimo *rosario o mombae* (e não *mombeu*) *chebe* um rosario deu á mim na pag. 331.

mboĭ=mboĭb pô-lo em pé; po-lo direito ou a prumo vê *mboĭbi*; escora-lo, pôr-lhe esteio, ou appoio, ou o que o tenha em pé *mbo y-ĭb* com o pron. intercalado; e assim *mboĭb* fazer arvore, pôr firme, fazer guião, guiar, conduzir, commandar, mandar, ser chefe de.

mbo-ĭapú fazer soar; bater, espancar, malhar, vê *ĭapu*.

— *ĭâi* fazer suar, vê *mbohĭâi*; M. dá tambem «tornar a agua crespa, encrespar, agitar a agua (vê *âi* aspero).

— *ĭbaté* elevar, engrandecer, realçar; collocar alto; collocar em cima; *yapuriyá ñeê mboĭbatébo* do falsario as fallas engrandecendo.

— *ĭbi* fazer ou pôr direito, a prumo, em pé e tambem «em linha».

— *ĭbĭ-api* fazer tropeçar, fazer cair no chão, fazer deitar por terra.

mbo-ïbïçó apresenta-se com diversas sign. parece-me que dependentes do radical *ço*, que póde ser *hó* ir, *çoj* malhar, etc. Na pag. 352 *oyeça mbo-ïbï-ço-boi-bo*, se os olhos fazendo para a terra ir sempre.
— *ïbïi* fazer baxar, tornar baxo, abaxar; abater humilhar.
— *ïbïi* tornar ôco, excavar, cavar por dentro, fazer ôco.
— *ïbïr* tornar fresco, tenro, novo; renovar, remoçar.
— *ïbïya* fazer terra dividida, pôr marcos. E assim muitos compostos de *ïbï* terra.
— *ïcú* tornar liquido, liquifazer, derreter, dissolver (*cu* por *có* ser, de modo que tem-se *mbo-ï-cú* fazer agua ser); em tupi apresenta-se na fórma *mboïkï* (*mboyky*).
— *ïça* pôr esteio ou poste, fincar esteios; fazer cêrca, ou estacada; pôr esteios ou appoios, especar trepadeiras como feijão, etc.
— *ïcï* pôr enfiado, enfiar; pôr em fileira vê *ïcï-rû*.
— *ïcïq* fazer resina, tornar resinoso; brear, calafetar, ensebar.
— *ïcïrû* fazer fileira pôr, enfileirar, alinhar.
— *ïgá* tornar molhado ou embebido d'agua, fazer agua tomar; embeber, ensopar. Tambem encaixar, engatar, embutir, o que faz suppôr grande agglutinação de *ïbïi* ôco *ar* tomar.
— *ïi* tornar sujo, immundo; sujar, manchar; esfregar, sovar, bater, estragar; calcar, pisar; bater o caminho, frequentar: *tayu mboïgi yy aó* a lama sujou-lhe ou estragou-lhe a roupa; vê *pïïi* escorregar.
— *ïpi* tornar secco, seccar, enxugar.
— *ïpï* principiar ou fundamentar, não é usado, pois para isso usam de *ïpïrû* e outros, mas com a idea de «dar principio, ou base» entra em varios comp. dos quaes se-verão alguns principaes.
— *ïpïri* = *mboÿpïri* em vez da *ambo-ïpï-ri* do outro lado.
— *ïpïrû* e mais usado *moñïpïrû* ponho-lhe ou dou-lhe principio.
— *ïpïtï* dar-lhe fundamento, firma-lo, finca-lo, tambem *moñïpïtï*.
— *ïqueñâ* fazer o lado listrado, listrar ao longo, riscar ao comprido.
— *ïrïça* fazer esguichar agua, borrifar, humedecer.
— *ïrïcï* s. enfiada de contas, rozario, collar; na Conquista *mboÿrïcï*.
mboïtá fazer nadar ou boiar; pôr sôbre ou em agua, afogar, alagar.
— = *poïtá* s. os valentes, os esforçados.
— *rô* pôr forte, fortificar, fortalecer; pôr maduro ou prompto; temperar.
mbo-ïu fazer beber agua, dar de beber; regar; *hae y pïpe che mboïú* e nella ou com ella (folha grande) me-dá de beber; *e mboÿu mbae mitÿ* rega bem a plantação.
— *ïyï* = *mboeyïi* faze-lo desviar, ou arredar; faze-lo descer.
— *obá* pôr franco, aberto, pando, claro; descobrir, abrir, aclarar.
— *obai* pôr em frente, ou de frente ou de fronte.
— *obi* molhar, tornar molhado, humido.
— *obï* tornar verde au azul.

mbo-océ augmentar; fazer vencer vê *mboaocé*.

— *opar* desencaminhar, tornar perdido, deitar a perder; alterar, turvar; *yapura tetirõ mbĭpe y mbohopábo* com falsidades diversas os-desencaminhando; o *h* interposto não tem razão de ser, porque é mudo; *che mboopá che moñamo* deitou-me a perder envergonhando-me.

— *orĭ* = *mboorĭb* alegrar, dar gosto, contentar, satisfazer, aprazer, agradar; introduzido o pron. *h* faz *mbohorĭ*, isto é, faze-lo alegre, faze-lo bonito ou cousa que alegra; approvar, louvar, etc. Entretanto neste escripto acham-se os dous verbos trocados, como se-vê na pag. 321 em vez de *poro mbohorĭ mtu haba pĭpe* no meio da sancta satisfação das gentes, devia estar *poro mboorĭ, etc.* Os der. não differem dos de *orĭb*.

— *oú* fazer crescer, desenvolver-se; engrandecer.

— *pab* acabar, *mbopag* despertar; vê *mombab* e *mombag* e assim a maior parte dos verbos de prep. *mo* com thema começado por *p*.

— *pái* suspender, pendurar; vê *henê*; fazer rendado ou feito crivo, renda.

— *paû* pôr nesga, ou intersticio, entresachar, interpolar; entrecortar, recortar; interromper, fazer solução de continuidade.

— *péb* achatar, aplanar, aplainar, amassar, vê *mombéb*; como s. mão chata vê *pópéb* e assim a maior parte dos comp. de *pó* = *mbo* mão, tal como *mbopegua* bastão e outros.

— *pepi* fazer a borda ir, erguer a borda ou o beiço, arregaçar.

— *pereb* 1.° fazer com intermittencia, ou interrompendo, 2.° chagar, ferir.

— *perereg* fazer revoar, fazer patinhar, pôr em roda viva; atribular, apurar, fustigar.

— *peti* = *mbopiti* picar, fazer a pelle ou a casca picada, ferir com.

— *pi* s. morcego (litt. mão de pelle ou empellada, e talvez « aza de pelle, porque aza é *pepó* e, já se-sabe, é frequente a quéda das primeiras syllabas dos comp. em abañeenga).

— *pia* axadrezar, pinctar com riscas ao longo e de travez.

— *piá* s. punhal, vé *piá*; dos compostos de *pi* = *mboi* couro, ha muitos outros verbos com o pref. *mbo*, mas veja-se *pir*.

— *pichĭbĭ* fazer feio, levar a mal, desapprovar, rejeitar, increpar; *catupe y mbopichĭbĭ haguama* em publico para serem censurados; vê pag. 239.

— *pig* saccudir, abalar, embalançar, balançar, (vê *mombig*); espanar, abanar, bater; entesar, extender (deve ser *mbopir*); fazer cessar ou parar; atalhar, suspender, estancar; amainar; fazer luzir ou brilhar é preferivel *mbopipig* que tambem exprime « tornar diligente, animar. »

— *pinî* pinctar, fazer pinctas ou marcas, bordar, matizar.

— *piraqua* tornar a pelle tosa; tornar aguçado, ou porfiado; porfiar, teimar.

— *piroĭ* fazer pelle fria, refrescar; aliviar ao doente da febre.

— *pirú* fazer estalar, fazer rebentar; fazer seccar, vê *mombirú*.

— *piruá* fazer a pelle saltada, empollar, e como este outros compostos de *pir*, como *mbopiriãi* fazer suar, etc.

mbo-pï inicio de diversos verbos compostos da prep. *mbo*, do rad. *pï* e outro, designando *pï* pé, assento, fundo, interior, e tambem *pï* premer; taes como *mbopïgua* fazer o interior saltar, picar o filhote a casca do ovo, *mbopïpïu* tornar o premer brando, desapertar, etc.

— *pïa* comp. de *mbo* e *pïa* entranhas, coração, formando varios verbos como os que seguem.

— *pïa-pïrï* tornar o coração encolhido, amedrontar, fazer temer.

— *pïa-peteỹ* fazer os corações um, unificar os corações, harmonisar, conciliar, pôr de accordo, confraternisar, congraçar, unir: *Pay o mbopïa peteỹ nunga acoi aba-reta* o padre como que fez toda aquella gente ter um só coração.

— *pïcoê* fazer interior ôco, concavo, curvo, ou em seio, em cano; acanalar, tubular, fazer cano ou tubo; fazer ôco ou arredondado; fazer afunilado. *Oi pïcï caabó tubichá o mbo pïcoê* apanham uma grande folha do matto, afunilam-na ou fazem com ella um ôco.

— *pïter* fazer meio, levar a meio, ter a meio; vê *pïter* e *yobïter*, cujo modo de composição mostra bem a impossibilidade, já expressa na advertencia, de fazer corresponder litteralmente ao verbo ou nome guarani verbo ou nome europeu, por amor do diverso modo de concepção, e valor inherente aos demonstrativos. Este verbo seria traduzivel pelo verbo «meiar» que não ha em portuguez, e o verbo *mboaguïye* que se-traduz por «vencer» é da mesma natureza; é como si quizessemos dos adv. «hoje, hontem» fazer verbos «hojear (fazer hoje ou ser hoje), hontear (ser ou fazer hontem)» ou do adv. «onde» o verbo «ondear» quasi como «locar» etc.

— *pïtub* fazer sôpro, soprar; fazer halito, alentar; fazer bafo, baforar, bafejar; fazer vapor, vaporar; fazer calor, aquecer.

— *pïtun* tornar noute, fazer escuro, escurecer, ennegrecer.

— *pïtupab* fazer acabar o bafo ou o folego, afogar, suffocar.

— *pïtupahâb* part. logar, tempo, modo de suffocar; *y mbopïtupá-haguama* para faze-la ficar suffocada.

— *pó* fazer haver, vê *mbopor*; demais, é o começo de muitos verbos compostos de *pó* mão e de *pó* fibra com o pref. *mbo*, dos quaes apenas se-deduzem alguns.

— *poacá* fazer mão apta, fazer potente, fazer poder, habilitar, tornar capaz de; favorecer; fazer valer; *o mbo-po-acá catu o ñeé* fez valer bem a sua palavra.

— *pocaneô* fazer a mão cançar; trabalhar; fazer trabalhar, dar que fazer; afadigar.

— *póetá* fazer muitas mãos, coadjuvar, cooperar, collaborar.

— *póg* v. trans. fazer disparar; tornar fendido, fender, rachar; fazer estalar, disparar (a espingarda), rebentar; estrondar.

— *poguaçú* tornar fibra grossa, engrossar, encorpar.

— *pokïi* fazer pezar, carregar, onerar, opprimir; sopesar, aguentar, supportar, devia ser *ñembopokïi* mas é v. em que se-dá muita confusão de trans. e intr. Na pag. 261 dá-se êrro na posp. *ha* em vez de *hegui*, e além d'isso no v. *mopêpê*, pois devia ser: *tache mopepê vïjreta y mbopokïy hegui* que me-crivem as flechas antes do que aguentar o pêso d'ellas.

mbo-poî tornar fibra fina, afinar, fazer delgado, adelgaçar.

— *pomong* fazer pegajoso, enviscar; fazer gommo, grude, colla.

— *pông* fazer soar, bater, tocar.

— *por* fazer haver, fazer dar-se, fazer acontecer, fazer ser; fazer ter, enriquecer; pôr em obra, executar; produzir, fazer fructificar; cumprir, executar; obedecer; preencher, satisfazer; *bîtebetê y mbopo catú haguera rehe* e muito mais por te-lo feito valer, ou cumprir-se ou dar-se.

— *porabîquî* fazer trabalhar, mandar trabalhar.

— *poriahúb* empobrecer, tornar pobre, desgraçado, infeliz; affligir, maguar, apoucar, vê *momboriahúb.*

— *poróg* v. fazer rebentar, disparar, rebentar, estalar ou fazer estalar; *cobae o mboporó poró ñoî ñoî nungá* a tal (espingarda) elle disparava, disparava por si só a modo.

— *pôtîrô* fazer mãos junctas (de mão multidão) pôr, isto é, fazer união de muita gente para o trabalho ainda hoje chamado *motîrô*, em que se-reunem os visinhos e trabalham em commum, terminando o trabalho por festa de noite; communismo racional e practico, feito pelos selvagens muito antes que as theorias subversivas dos sabios pretendessem ir de encontro ás leis naturaes, pregando a negação da propriedade; vê *potîrô* e *mbotîrô.*

— *pú* bater, tocar; ; fazer soar; vê *pî* tocar instrumento de sôpro; *mbopu itã, angua* tocar sino, tambor; *mopâ oquen* bater a porta; vê tambem *mboîapu* e outros; *mbobú ŷpî* principiar a tocar, *mbopuŷpî ucá* mandar principiar a tocar; *no mbopú bey o anguá*, não faziam soar mais os seus tambores.

— *g* fazer furar, rebentar, varar; disparar, vê *mombúg.*

— *cá* fazer rir; fazer abrir-se ou escancarar-se.

— *cú* fazer longo, alongar, dilatar, extender; alargar; engrandecer.

— *pú* fazer ferver; agitar; commover; apressar.

— *r=mbobur* fazer surdir ou brotar.

— *rurû* fazer estrondar, ou rumorejar; fazer rumor.

— *uca* fazer tocar; os der. como os de *ucá*, o verbo compulsivo; *oro ytã mbopu uca-ramo*, quando mandavamos tocar o sino.

mboqua fazer estar; fazer passar, vê *monguab.*

— fazer punir, vê *mboquar* e *quarucá.*

— furar, vê *mboquar.*

— *bai* fazer estar mal, descompôr.

— *bê* fazer estar permanente.

— *bi* fazer ficar fixo.

— *bo* ger. de *mboquar*, fazendo punir; furando.

— *bôte* fazer aquietar.

— *háb* part. de *mboquar.*

— *hár* part. aquelle que pune.

— *i* cingir, vê *mbocuaquai.*

mboquan tramar, trançar, vê *monguab*.

— *r* fazer punir, fazer com que se-dê; fazer furo, furar.

— *ripîr*=*mboquapîr*, punido; furado.

mboqui tornar bonito, faceiro; enfeitar, adornar; pôr direito, teso, composto.

mboquî unctar, ungir, vê *mongî*; fazer viçar, tornar viçoso; fazer tenro, molle.

— *reỹ* fazer não tenro, não molle; esforçar, alentar, animar.

mbor = *por* haver; tambem prep. em vez de *poro*, quando precede dicção começada por vogal.

mbo-raîhú = *poraîhúb* amor; fórma absoluta de *aîhúb*, com o pref. *poro*; d'estas dicções absolutas poucas aqui serão deduzidas; *mboraŷhú ŷhú raú pîpe heroatábo* com affecto fingido o-conduzindo (o-fazendo andar); a repetição das duas ultimas syllabas do verbo é uma maneira de tornar a phrase mais intensiva.

— *rá* fazer manchado, ou maculado, manchar, assignalar; parece que devia ser *mborâ*, que se-confundiria com *porâ*; por outro lado concorda tambem em parte com *marâ*, d'onde *marareỹ* immaculado.

— *râ* fut. de *pór*, que ha de haver; entra em varios comp.

— *raibi* tornar prompto, expedito; apromptar, aprestar, expedir.

— *ráu* v. agourar, s. agouro; phantasia, abusão, visão; burla, lôgro.

— *raubô* agourar, lançar agouro e prognostico; addivinhar.

— *re* principio de varios verbos e part. começados por *r* ou *n*, isto é, formando v. abs. e s. *mborereco* o que o-tem, *mborerúr* o que o-traz, etc.

— *rebi* s. um dos nomes dados á anta, cuja explicação é difficil.

— *rer* pret. de *por*, o que houve; entra em muitos comp.

— *rerobiar* fazer acreditar, honrar, acatar, venerar, render culto: *mborerobiaeỹ-haba abé oñemoñâ yebî y pîapé* a desveneração tambem brotou de novo d'elles no coração.

— *rétâ* fazer cheirar; o que faz cheirar, o olfacto.

— *rîrîi* fazer tremer ou tiritar; *tacî... o heçapîa ŷ mborîrîibo* a doença os-colheu de subito, pondo-os á tinir.

— *ro* pret. que torna os v. absolutos (vê *poro*); como já se-viu, antes de vogal torna-se *mbor*.

— *rób* tornar amargo, fazer amargar; irritar; interposto o pron. faz *mbo y rob* irrital-o, vê *moŷrô*.

— *roî* tornar frio, esfriar, fazer frio.

— *rucúi* = *mborecúi* adj. o que faz ouco, o que faz prato, o que faz continente de comida, comp. da ordem de *mbohapî* tres, *mocôi* dous, *mbo îcî rî* ou *mbo îcî cê* deitar resina, etc.

— *rucuyá* = *mborucuyá* = *maracuyá* s. (fructo que faz vaso, que dá vasilha) nome generico das Passifloras, dado ainda a outros fructos.

— *ropé* que faz aquecer ou allumiar; s. o que aquece e allumia; s. o sol.

mbo-rú fazer ter e fazer vir, fazer trazer; segurar, prender; attrahir; amansar, aquietar; afagar, lisongear; armar cilada; conforme o radical.

— *rubi* fazel-o estar permanente; entra em diversos comp. alguns dos quaes de difficil explicação.

— *rubichab* especie de part. que serve de adj., grande, e de s. rei, chefe, principe; e tambem grandeza.

— *rui* afagar, agradar (tornar brando, macio); lisongear, engambelar, embelecar, angariar; enganar, illudir.

— *ruré* tornado curvo, torto, s. enxada, enxó, vê *pururé*.

— *ruri* tornar plano, extenso; aplanar, extender.

— *rurú* fazer inchar, fazer amollecer molhando.

— *tabĭ* enganar, lograr; desencaminhar, desnortear, desregrar, perverter, desvirtuar; *ndiyabi Tupã mbotabĭ haguama* não cabe, não tem logar o enganar-se a Deus.

— *tabĭcé* gostar de enganar; s. amigo de enganar, falsario.

— *tacatu* querer bem; querer muito.

— *tacú* faze-lo quente, aquece-lo, vê *mboacú*; tambem ha *mbohacú*.

— *tag* bater, fazer soar, tocar; pregar, fincar.

mbotá-hab part. logar, tempo, modo de querer.

— *hápe* adv. por querer, por vontade, espontaneamente.

— *hár* part. aquelle que quer.

mbotai tornar acre, azedo, picante.

mbota-itá fazer soar o sino, tocar o sino; chamar á oração.

mbo-taĭr fazer gerar; perfilhar, gerar, procrear.

— *tapér* despovoar; povoação *tab*, do qual *tabonã* fundar povo; *taper* pret. povo que foi, d'onde *mbotaper*, formado de modo diverso; *onze taba ambuae S. Pablo ĭgua o mbotaperé mbia hecegua yucabo* as outras onze aldeias os de S. Paulo (habitantes) destroçaram, a gente d'ellas matando.

— *tapiar* tornar frequente, continuo; tornar commum, vulgar; tornar habitual; frequentar; usar; estragar; esperdiçar, malbaratar.

— *taquĭcuer* tornar atrazado, atrazar, retardar; fazer ir atraz; perseguir; ir no encalço de.

— *tar* querer e seus comp. *mbotaraub* almejar, etc., vê *potar*.

— *tarará* fazer soar ou ranger ou estrondar; tocar trombeta.

— *tarobá* tornar tonto, fazer tontear; desnortear, desencaminhar.

mboté v. trans. mudar, trocar, transformar, tornar diverso; disfarçar, mascarar; vê *mboteé* e *mboeté*.

— *á* v. trans. fazer bonito em dous sentidos: ter na compta de bonito, apreciar, gostar de, estimar, honrar; tornar agradavel, aformosear, ornar, embellecer.

— *ábo* ger. fazendo bonito, á ou para fazer bonito e agradavel.

— *áháb* part. logar, tempo, modo de fazer bonito, ou de apreciar.

mboté-ahár aquelle que aformosêa ou orna; aquelle que aprecia, estima.

— *apîr* part. o que é aformoseado, o que se-torna agradavel, o que é apreciavel, estimavel.

— *bae* part. o que muda, ou transforma; vario, variante, variado, diverso.

— *bo* ger. trocando, mudando, transformando; desfigurando: á ou para desfigurar.

— *co=motecó* (faze-lo ser, fazer o-ser) dar lei, estatuir, etc. vê *moingó*.

— *có quaáb* fazer saber a regra ou a lei; ensinar, escarmentar; *o mbotecoquaá catupîrî*, elle os-instruiu bonitamente, *y mbo teco quaa moçando eỹbo* instruindo-os sem cessar.

— *é* v. trans. mudar, transformar, transfigurar; é o mesmo ou quasi o mesmo que *mboté* e com o ger. e part. correspondentes; *hae oyequîỹ guoba mbotee eỹmo yepe* e expirou sem o seu rosto se-desfigurar comtudo.

— *eỹ* neg. não desfigurar, não mudar, etc. ger. e part. com as fórmas de *eỹ*.

— *háb* part. onde, como, quando, com que se-desfigura, muda, etc.

— *hár* part. aquelle que transforma, muda, desfigura.

— *pîr* part. o que é mudado, ou mudavel, trocado, desfigurado.

— *quab* fazer assento, pouso; assentar, pousar; fazer firme, duro; firmar; resistir; teimar em; v. formado sobre o part.

mboti = *moti* picar, ferir de leve, ou com poncta aguda; tambem *mbotiti*, *mbopeti* e *mbopiti*.

mbotî = *mbotîb* fazer firme, firmar, fincar, pregar; trancar, fechar; cerrar, prender, pôr fecho, vê *atîg*, *mbotîg*, *e tîm*; *oro mbotî catu tupaó roquê* nos trancamos bem a porta da egreja.

— *bo* = *mbotîpa* ger. á ou para pregar; pregando, firmando.

— *ca* ger. a ou para fincar, fincando.

— *cab* part. logar, tempo, modo de fincar, e tambem de pregar; s. botão, alamar, colchete, assim como *mbotîpáb* tranca, fecho.

— *cú* torna-lo liquido, derreter. dissolver; vê *mboîcú*.

— *g* fazer forte, rijo, duro; pregar, fincar; cerrar, fechar, trancar; *oré mbotî peteî oga pîpe* trancam-nos em uma casa; *no mbotîgramo ype o mbye*, como não trancassem até as suas cousas.

— *og* fazer o forte tirar, destrancar, desabotoar, desprender, desapertar.

— *pa*, ger. firmando, trancando, a ou para trancar.

— *pab* fazer o liquido acabar, fazer seccar, esgottár, enxugar, seccar; tambem *mboîpáb*.

— *páb* part. logar, tempo, modo de trancar, fechar; fechadura, tranca.

— *paboi* tirar a tranca, destrancar, desprender, desabotoar.

— *pár* part. aquelle que tranca, fecha, etc.

— *pîr* part. firmado; fechado, trancado (de *mbotîb* e *mbotîg*); *hoquê pabe y mbotîpî -ramo* todas as portas d'ella como estivessem fechadas.

mbo-tîr (não usado directamente, mas que se-vê em *îbotîr* flor, *îb mbo tîr* arvore faz brotar, ou erguer-se, e em *mbo-tî-rũ* fazer acompanhar juncto) 1.° fazer

levantado, erguido, crescido; erguer, viçar, florir; e vê *mboatîr* amontoar, vê *quîr*, e *oquîr*. 2.° fazer ir juncto, ou acompanhar, associar; mixturar, mesclar, caldear, vê *mbotîrû*.

mbo-tîráb fazer o apertado solver, desaptar, soltar; desprender.

— *tîrîrî* arrastar, levar de rastos, ou rojando; der. como os de *tîrîrî*; *y mbo-tîtîrî-pîramo* quando fosse arrastado; *y catupe ocá-rupi y mbotîrîbo* publicamente na rua o-arrastando.

— *tîrô* trabalhar junctos, fazer sucia para o trabalho das roças ou para caçar e pescar, vê *potîrô* e *mbopotîrô*.

— *tîrû* fazer ir juncto, acompanhar; mixturar, mesclar, entresachar; comer carne com farinha, tomar herva com farinha, comer e beber simultaneamente (fazer acompanhar a comida).

— *tîtî* fazer palpitar; tambem *mbotîtîi* fazer tremer, e ambos; «agitar, perturbar, commover».

— *tui* fazer extravasar, ou regorgitar, derramar-se.

— *tuparâ* fazer tomar o senhor, fazer commungar; *ndere tuparay panga cuché?* pois não-te commungaste tu hontem?

— *turuçu* fazer grande au crescido; engrandecer, engrossar, augmentar; tornar maior.

mbou=mboub fazer estar, pôr, collocar; accommodar, ageitar.

mboú=mbour fazer vir, chamar, convidar; vomitar; fazer voltar; trazer; *o mboú yebî yebî nguỹ* devolviam outra vez as suas flechas.

mbo-û tornar negro, vê *moun*.

mbo-ubi fazer estar permanente, fixar, collocar.

— *ubicháb* fazer grande, engrandecer, augmentar; vê *ubichab*.

— *úbo* ger. fazendo vir, de *mboúr*.

— *ubôte* fazer estar somente, fazer estar quieto, aquietar, socegar.

— *úháb* part. logar, tompo, modo de fazer vir.

— *uhár* part. aquelle que faz vir; *y mboú hárêra* que o-tinha mandado vir.

— *ûn=moû* tornar negro, ennegrecer.

— *upa* ger. e tambem *mboúbo* fazendo estar, pondo, collocando, part. *mboupáb*, *mboupar*.

— *upáb* (formado sobre o part.) dar-lhe posto, situa-lo.

— *upîr* part.: de *mboúb* posto, collocado; de *mboúr* mandado vir.

— *úr* fazer vir, vê *mboú*.

mboy é a prep. efficiente *mo=mbo* com o pron. formando alguns verbos, como se-vê em *mboyáb*, *mboyar*, *moñâ*, etc. vê *mboh*.

mbóy s. cobra, vê *mbói*.

mboý s. largar, tirar a mão, soltar-se, etc. vê *mboir*. Na pag. 346 ha confusão entre estes dous vocabulos, e falta um para completar a oração; *o ñemonguê acoi oyeheguii mbae amô mbóy poruhá rapichá mboý*; este ultimo *mboý* é junctado para se-traduzir «elle se-mexia ahi por de si alguma cousa que comia como cobra, largar-se».

mboyá=moña vê os diversos signif. apresentados em *moña*.

mboyá raras vezes e irregular em vez de *boyá* subdito; mais o adj. «mediano».

— pôr marcado, fazer marcas ou marcos; collocar divisas, marcação; dividir, demarcar; repartir, fazer capitulos, secções.

— =*mboyab* fazer abrir ou brotar, *ïbotï mboya mboyá quarahï* as flores faz abrir o sol; ger. *mboyapa* e part. corresp..

— =*mboyar* faze-lo tomar; tambem faze-lo pegar, vê *mboyar*

— *bá* fazer fugir, afugentar, expellir.

— *baib* torna-lo difficil, penoso; difficultar, embaraçar.

— *bo* ger. dos diversos v. que precedem com os part. correspondentes; exceptua-se o de *mboyáb*.

— *cecó*=*mboyaheco* faze-lo ser pegado ou pendido, pôr penso ou suspenso, suspender, pendurar, dependurar.

— *heõ* fazer chorar, mover ao prancto; dobrar o sino por defunctos; *hae o yaheõ pïpe oro mboyaheõ rano* e com o seu prancto nos-fizeram chorar assim tambem.

mbo-yahuca ger. baptizando, a ou para baptizar.

— *yahug* lavar, banhar, fazer lavar-se; baptizar; *oyaboé Pay Simon o mboyahú* em consequencia o padre Simão o-baptizou.

— *yahúháb* = *mboyahucáb* part. logar, tempo, modo de baptizar; *oyehú* 22.000 *açoce ore y mboyahúhaguera* acharam-se para cima de 22.000 que por nós tinham sido baptizados.

— *yahuhár* = *mboyahucár* part. aquelle que baptiza.

— *yahúpïr* part. baptizado, ou que póde ser baptizado; *ymboyahúpïré mêmê* foram baptizados todos (seguidamente).

— *yai* torna-lo aberto, despegado, fendido; abrir, despegar, separar; torna-lo mau, ruim, estraga-lo; fazer rir, escarnecer; em vez de *moyãi* torna-lo crespo, ou aspero.

— *yaóg* (fazer tirar o pegado) despegar, desunir, desligar; despedir, separar; dividir, repartir; partir, apartar. Na pag. 221 está *amboyaó* quando deve ser o *mboyaó mbaeapó harera upe* o-dividia pelos trabalhadores.

— *yapïr* pôr-lhe termo, ou apice; e d'aqui alguns supercompostos.

— *yapúr* torna-lo mentiroso, desmentir.

— *yar* (fazer pegar-se) pegar, unir, junctar, collar, grudar, pegar; encostar, approximar; comparar, confrontar; referir, reportar; aportar (*mboyá ỹgára*); attribuir, imputar; na pag. 218 *oñomongetá omboya hece cheyucá potaraú haguama rehe*, disseram aos seus camaradas que elles me-tinham querido matar; é a traducção que me-deu o Sr. Dr. Galvão pela Conquista, mas para isto devia estar ali: *o boya oyoheé*; porém *o mboya hece* quer dizer « imputarem a elles ».

— *yaráá* faze-lo cair em mal, desgraça-lo.

— *yarog* fazer o colhido tirar, consumir, gastar, desbaratar, estragar.

— *yarú* e *mboyarúai* escarnecer, zombar, metter a ridiculo, á bulha; *o poro mboyarúay bay* (e não *eỹboy* pag. 352) *mbohú eỹbo*, chocarrices más sem topar, ou não topando.

mbo-yaupir faze-lo erguer a cabeça, com outros sentidos translatos.

mboye = *moñe* pref. comp. de *mo* e o refl. pron.: fazer-se: *aĭhúb* amar, *ye aĭhúb* se-amar, *mboye-aĭhub* fazer-se amar; *pea*. arredar, *yepeá* arredar-se, *mboye peá* fazer arredar-se. Veja-se o expendido em *moñe*.

— *é* = *moyé* faze-lo dizer; adoçar, torna-lo doce.

— *áb* fazer partir-se ou destroncar-se, fazer quebrar um membro, mutilar, destroncar.

— *ahei* tornar enfarado, enfarar, enfastiar; tornar apressado.

— *aĭbĭ* fazer curvar-se ou inclinar-se.

— *bĭr* fazer voltar, devolver, restituir; vomitar, repôr: devolver; *o mboyebĭ curiteỹ ỹñeẽngué* retrucou logo ao que elle disse; *no mboyebĭy chupe* não respondiam a elles.

— *bĭreỹ* = *mboyebĭeỹ* não restituir, sem restituir.

— *cá* fazer abrir-se, ou quebrar-se, ou rachar-se; fender, quebrar, rachar; abrir-lhe as pernas, fende-lo, racha-lo.

— *çaerecó* fazer com que se-cuide, fazer com que se-tenha cuidado.

— *cóg* fazer arrimar-se, encostar; appoiar, suster, reter, deter. Na pag. 209 a traducção deve ser *yy-ĭpĭ rehe a mboyecó Tupãcĭ raangaba* e no pé d'ella (arvore) encostei a imagem da mão de Deus.

— *cohúb* (fazer-se o ser achar) alcançar, obter; fazer chegar; accommodar, arranjar; *y caray habanguerehe y mboyecohueỹbo* á christianisação (que fôra) não lhes permittindo chegar.

— *guay* fazer enfeitar-se ou ser enfeitado; enfeitar, ornar, adereçar; *o mboyéguá catupĭrĭ* fê-lo enfeitar-se bellamente.

— *guapĭr* part. o que se-faz enfeitar, ou é enfeitado; *mboyeguá-pĭre* que foram enfeitados.

— *guaru* fazer enjoar-se ou ser enjoado; enjoar, nausear, causar asco.

— *heá* fazer adherir, ou pegar; unir, junctar; ajunctar, mixturar, mesclar; entrelaçar entretecer; amalgamar, fundir; na pag. 297 *corami Tupã o mboyehea* (e não *yehe*) *orebe*, d'este modo Deus os-coadunou comnosco.

— *hĭi* fazer estremecer-se; fazer tremer ou palpitar.

— *hú* = *mboyehub* = *moyehu* fazer achar-se, mostrar, declarar; manifestar, explicar, dar a conhecer; admoestar, aconselhar.

— *hubo* = *mboyehupa* ger. fazendo achar-se.

— *huháb* = *mboyehupab* part. logar, tempo, modo de fazer achar.

— *huhár* = *mboyehupar* part. conselheiro, mentor, censor.

— *itĭg* ou *mboyaitĭg* atirar, lançar, arremessar; puxar, extender, esticar.

— *óg* fazer tirar-se ou soltar-se; soltar, desprender, desligar.

— *eói* fazer ir-se, soltar, livrar; dar saida ou escapula.

— *pe* fazer em um, unificar, reunir, colleccionar, congregar: adj: encorporado: unido; adv. em corpo, por juncto, em um todo, na pag. 217 vem *mboyepi* por erro.

mbo-pey adj. (em fazer um) unificado, reunido, concreto; em corpo, em um todo; *ocaru mboyepey abaretá ocaruçu-pe ñandu*, elles comerem todos junctos os indios na praça grande costumavam. Na pag. 352 ha muita irregularidade no seguinte dizer: *añete* (e não *aaete*) *ramo abe mboyepey porã o moingé Tupã rope* conforme isto tambem (sendo assim pois) tambem um todo bonito (um complexo, um corpo) elle fez entrar na Egreja.

— *pota* fazer pegar-se; atracar; encadear; conjugar; soldar; pegar; *o mboyepotá tatá* faz pegar fogo, accende fogo.

— *poquab* = *mboyepóquaab* avezar, adextrar, habituar, acostumar; *teco porã memẽ rehe y mboyepoquabo* á virtude continua os-habituando.

— *yeporu* fazer exercitar-se; *teco porã rehe y mboyeporúbo* com o proceder bonito os-habituando.

— *yequaáb* fazer saber-se, fazer apparecer, manifestar, patentear, declarar, mostrar, demonstrar. Na pag. 302 o *mboyoquaá* em vez de *mboyequaá*; *hupiguaramo heco y ñeengué o mboyequaá ete*, que era certo o que elle disse mostrou bem; *no mboyequay* por *no mboyequaabi* não mostraram.

— *yeráb* fazer abrir-se, soltar-se, expandir-se, franquear.

— *yeré* fazer virar, volver, voltar.

— *yeroá* fazer irruir, tombar, caír, desmoronar.

— *yerobiáháb* part. logar, tempo, modo de venerar, acatar; culto, veneração; pag. 292 *oiquabeẽ Tupãcĩ upé, S. Gabriel y pohuhague, hae Tupã raỹ hỹé maraneỹme y ñe moñãhague mboyerobiahápe*, dedicou-a á mãe de Deus pela veneração da visitação que lhe-fez S. Gabriel e pela concepção do filho de Deus no ventre d'ella.

— *yerobiar* fazer com que se-acredite, se-honre; fazer honrar-se, acatar, reverenciar, honrar, adorar, glorificar; *ña mbo-ye-robiar-uçu ñande yara* para que nós façamos honrar-se grandemente a nosso Senhor; *nape mbo-ye-robiá-cey* não quereis vós fazer culto. *Tupã ñote y mboyerobiá-pĩrã-mbete ramo oico*, só Deus é que é digno de ser adorado. Na pag. 258 *ymbo-yerobiabo ru çubo*, em vez de *y mbo-yerobiar-uçubo* para lho-fazerem grandes adorações.

— *yerabiareỹ* neg. não crêr; *hae o mboyorobiaeỹ ramo ndo biay tetame* e como não acreditassem nelle (ou não no-acatassem) não se-accommodavam na terra.

— *yerog* fazer tirar-se, fazer mudar; emendar, corrigir; transformar; habituar, avezar.

— *yeroquĩ* fazer dançar, fazer festa ou folguedo.

— *yeroyĩ* fazer ajoelhar ou inclinar-se, fazer respeitar.

— *yerú* fazer pôr-se; collocar, dispôr.

— *yeyái* fazer abrir-se, expandir-se, desdobrar-se; fazer rir; fazer arripiar-se, encrespar-se; tornar esquivo; afujentar, amedrontar, acanhar; fazer arredar-se, afujentar.

— *yi* v. tr. fazer estar, deixar estar, fazer durar; demorar, retardar, tardar; deter; reter; sopesar; tentar, tentear, experimentar; ensaiar; acalentar; fazer de manso; acarinhar; apaziguar. E' preferivel *mboĩi*; vê *yi* ou antes *ĩi*.

mbo-yĭ=mboyĭb aliás *mbo y-ĭb* (*y=i* vogal) pôr-lhe esteio, ou espeque, pô-lo em pé, vê *mboĭb*.

— *yĭ=* — cozer, cozinhar; assar, tostar, torrar; *oro mboyĭ uca* nos-mandavamos cozinhar; *çoó ÿrun ámo o mboyĭ* juncto com a carne cozinharam.

— *yĭ=mboĭyg* fincar, afincar, fixar, pregar, firmar, segurar, assegurar.

— *yo=moño* prep. com o pron. pl. *yo=ño* do mesmo modo que *mboye* fórma muitos verbos.

— *yoá* fazer cair um sôbre outro, ou uns sôbre outros, accumular; ajunctar, addiccionar, augmentar, exaggerar.

— *yoá* = — fazer superficie lisa, alisar, brunir, polir.

— *yoábĭ* fazer differençar um do outro, distinguir, differençar; desharmonisar, discordar; fazer de modo diverso.

— *yoacab* fazer um brigar com o outro, fazer discordar; fazer discordia, malquistar; desharmonisar.

— *yoaçáb* fazer passar um sôbre outro, encruzar, travar, entrelaçar; fazer aspas ou em aspas.

mboyo apĭ fazer se-sobrepôr; repetir, reproduzir; enxertar, inserir.

— *apĭbo* ger. reproduzindo, repetindo; a ou para repetir, reproduzir; *añã ñeengue mboyo apĭbo* do demo as palavras reproduzindo.

mbóy-obĭ s. cobra azul ou verde, ou *mboihobĭ* cobra que é azul ou verde, que, por ser mui ligeira, tambem podia ser *mboi aibi*.

mboyoĭbĭ pôr um juncto ao outro, emparelhar, casar, ermanar, ajustar; jungir, cangar, ajoujar.

mboyopará fazel-os varios entre si, variegar; matizar; pinctar de várias côres; mesclar, mixturar, confundir; variar, vê *mombará*.

mboyopopĭcĭ fazer pegarem-se as mãos; encadear, ligar, fazer serie; continuar, proseguir; perseverar.

mboyoyáb fazel-os eguaes entre si, egualal-os, emparelhal-os, pôl-os eguaes, conformes, accordes, a par, concordes, vê *yab*; egualar, tornar egual, ajustar, conformar; fazer caber.

mboyoyai tornal-o motivo de riso, fazel-o alvo de escarneo, ludibriar, escarnecer.

mboyub tornar amarello, amarellar, dourar, pinctar de amarello; fazer corar, colorir; inflammar, irar, exasperar.

mboyug tornar podre, fazer apodrecer; estragar, arruinar.

mboyun tornal-o negro; sem embargo dos v. que intercalam pron. este é irregular; vê *moun*.

mbóyun s. cobra negra, parece ser nome de alguma especie de giboia.

mboyupabóg fazel-o tirar-se do seu logar, fazel-o mudar-se, despedil-o; *mbĭa oro mboyupabo ramo ore pĭtĭbô ngatu* quando fizemos mudar a gente elle (ou ella) nos-ajudou muito.

mboyyuçu s. cobra grande, vê *mboiguaçú*; na pag. 333 *hae mboyyuçû upe opo-yuca-uca pe mburu ne* e pelas cobras grandes que sejaes mortos farei, vós maldictos.

mbóyuguai s. rabo de cobra, cauda da cobra, tambem *mbói-uguai*.

— *apĩ* s. cobra de rabo agudo.

— *apĩti* s. nome dado á jararaca (cobra que fere com o rabo).

mboỹ s. conctas, vê *poĩ=mboĩ* semente (o que faz arvore).

mbú em vez de *búr* emergir, só em seguida a vozes nazaes.

mbu = *pú* v. intr. soar, ser soante.

mbuai v. trans. desbaratar, vê *mboaib* e assim outros v. vem *mbu* por *mbo*.

mbucú adj. longo, comprido, extenso, grande; vê *pucu* e *uçu*; ex.: *cuñambucú* mulher alta, alongada, isto é moça; *Pay amĩrĩ rehe opoco teỹ hague re roacê mbucúbo* nos fallecidos Padres o ter tocado debalde lamentando longamente.

mbuçú adj. largo, grosso, desenvolvido, vê *uçu, açu, guaçú* que apoz nazaes faz *buçú*.

mbuçú s. gusano que come os coccos ou tamaras (*ĩbá hú* que come o fructo de arvore); tambem uma cobra.

mbueỹ v. neg. não soar; adj. sem som, surdo, abafado.

mbuĩb s. varas, varinhas, (*ĩb o ĩb* que é vara de pau).

mbúr fazer vir (em vez de *mbour*) apparece em varios casos e do mesmo modo em outros verbos.

mburahey s. canto, vê *purahêi*.

mburé s. especie de trombeta, vê *mbĩré*.

mbureé s. sopa ou papas de hervas com farinha; de *mbur*, e *eé* temperado.

mburica s. (do hisp.) burrico, burro, jumento: *ndi pori ramo mburica* como não houvesse burros.

mburú interj. e phr. irra! safa! com os diabos! s. maldicto, diabo, praga, inferno; adj. contr. de *pororû* revôlto, transtornado, descomposto de todo; vê *porú, purú*, que tem significados diversos; *ypĩa ñemĩme ñote oico mburu* d'elles os corações ás occultas eram revoltos; *topĩta o cañĩ hagua rehe mburú*, que fiquem para acabar com elles os maldictos.

— = *mborúb* usar, occupar, empregar; exercer, exercitar, habituar; vê *porú*; *y poriahub-erecó quaá eỹbo mburu* a ellas sem saberem ser caridosas habitua (o pae).

— *á* s. prenhez, vê *pĩruã* embigo.

— *bichab* adj. grande vê *mborubicháb*.

— *cututu* s. nome onom. e variante de *ñacurutu* dado a corujas.

— *cuyá* s. fructo da passiflora.

— *ré* adj. torto, envergado, vê *pururé* ou antes *poreré*.

mbutiá s. especie de côcco, *mbutiáĩ* a palmeira; *ĩbatĩ* arvore alta, *ĩbatĩá* fructo de arvore alta.

mbutu=mbutug s. tabão, vulgo mutuca (furador, vê *mbotug* furar). Diversas especies *mbutuguaçu* grande, *mbutucûn* negro, etc.

mbuyape em tupi *miapé* = *meape* pão. Póde ser *mbiu ape* comida chata, comida torcida (torto, rosca), ou *mboyĩ ape* assado chato, assado torto. Muitos comp.

mbuyapéá pão redondo, — *ãta* pão duro, biscouto, *abati* — pão de milho ou brôa, *mbuyapé carapá* rosca, etc.

mbuyechi pequenos caramujos ou caracoes (de *bebúi* boiar com um suffixo ?)

mbuyupábóg = *mboyupabog* fazer mudar : *che mbo-yupáb-ó potá ramo* como quizesse que eu fizesse léva de pousio ; é um exemplo da agglutinação de verbos muito usada d'antes, e que vai se-perdendo com o tempo : aqui temos o pref. *mbo* fazer, o part. *y-upáb* pouso d'elle (do v. *úb* pousar), o v. *ój* tirar, e o v. *potar* querer (já composto de *pó* e *tar*), tudo juncto formando um v. trans. que tem o pac. *che*, e leva a posp. de subj. *ramo*.

me posp. equivalente á *pe*, empregada com as dicções nazaes : *ñû-me* no campo, *che retã-me* no meu pays. Tambem serve em vez de *be* nos mesmos casos : *peẽ-me* em vez de *peẽ-be* a vós.

mé v. intr. ficar, permanecer, durar, vê *bé*.

mẽ v. trans. (não usado como tal) introduzir, metter (ao intr. *ẽ* externar-se, vasar-se, corresponde o s. ou adj. *ẽmb* vasio, ouco (vasado), e este intr. precedido de *m* (efficiente como *mo* = *mbo*) produz *mẽ* introduzir, occupar o vasio); produzir, impregnar, emprenhar ; (no uso directo como v. não usado este, e sim o comp. *mendar*, algo diverso, pois é adj. e subs. macho, masculino) ; o macho, o varão, o homem ; marido ; vê *membae* e *mena* ; *ymẽ* o marido d'ella, *omẽ* seu marido.

— adj. ligado, unido, conjuncto ; ficado, fixado ; é connexo com *bé*.

— adj. em alguns casos parece contr. de *moẽ*, como adj. feito saír, affluido, vasado.

meẽ s. trans. dar, vê *meeng*.

— *bo* ger. dando vê *meenga* ; tambem usavam *meẽmo*.

— *mbĩr* part. o que é dado, o que se-póde dar.

— *ndí* (o v. com o suff. *tí* como em *hatí*, *ecotí*, etc.) contribuir ; s. contribuição, derrama.

meẽng = *meẽ* (seguido sae, ficar sabe, ou diz, ou *eng* = *em* com *mo* pref.) dar, entregar ; offerecer ; confiar, encommendar, commetter ; indicar, mostrar, vê *qua beẽ*. Na pag. 127 a traducção conforme o que leu o Sr. Dr. R. Galvão na Conquista não é o que está escripto : *ore ramõi amirĩ teniã cuña reta oguereco*, os nossos avós defunctos em verdade muitas mulheres tinham *hae o meẽ ore guaÿrera upe* e deram-nas a nós seus filhos : conforme a traducção dada devia estar : *o meẽ guaỹrera ore upe*, ou *oré upé guaỹréra*, etc.

— *á* ger. dando, a ou para dar.

— *áb* part. logar, tempo, modo de dar ; doação, dadiva ; *mandió meẽ-haguera* da mandioca a doação feita.

— *ár* part. aquelle que dá, o doador, o entregador, etc. ; *opa mbae agutyei meengá ramo*, de todas as cousas bôas doador sendo.

meẽru s. (ou de *moeẽ* salgar, adoçar, ou de *mboé* temperar e *ĩb* arvore) nome dado á varias plantas que serviam de adubo, ou empregadas como meio therapeutico ; nome da algumas cannas.

mẽguã = *memuã* (*mẽ quã* introduzir o dedo, pois que *quã* = *puã* o dedo da mão) v.

intr. brincar, gracejar, estar brincando (do costume que tinham de metter o pollegar entre o indice e o dedo grande fechando a mão, o tambem de metter a lingua pelo furo do beiço, onde traziam o batoque). Póde ainda provir de *mẽ* o *phallas*, *quab* passar, d'onde o trans. *momẽguã* deitar a perder, corromper, seduzir mulher.

mẽguã especie de part. alterado de *mẽhab*, o em que se-introduz: s. receptaculo, e assim entra em comp. como *caramẽguã* arca.

— (em vez de *meé* ou *beé quab* passar-se o fio, o gume); v. intr. embotar-se, estragar-se o fio, o gume, ficar embotado.

megua o mesmo que *pegua* = *peguar*, quando antecede voz nazal, adj. pertencente ou attinente á, existente em, seente de, ou em; *ñumegua* campestre; *Paranãmeguar* existente no Paraná.

meguãi adv. talvez, quiçá, por ventura, (póde ser: ou do part. *mẽhab* com a posp. *i*, ou de *me* = *be* fica, *co* aqui ou isto, *ãi* nisto, assim, em agora). Na pag. 359 errei na traducção de: *ayetamõ cobae tabaÿgua nda hecopaiche, meguay taÿre retá oime amo gueco mtu pĩpe ore moangapĩhĩ harete*, que devia ser « quem dera que os moradores d'esta aldêa não fossem extinguidos, porque talvez então os seus descendentes ainda existissem com o seu virtuoso proceder sendo nossos verdadeiros consoladores; além d'isto, na impressão saĩu errado *ndahecopauhe* em vez de *ndahecopaiche*.

mẽmã (de *mẽ* com o v. *á* suff. quer dizendo « cair » quer com signifi. trans.) cair, desmerecer, desmedrar, minguar, murchar, desbotar; adj. descaido, desmerecido, desmedrado, murcho, desbotado, *cunumi memã* menino franzino, doentio, enfezado; *y memã temitÿma* está myrrhada a plantação. Comp. *mẽguã*. Em tupi na fórma *memõã* estão confundidos os signifi. de *memã* e *menguã*.

membae part. aquelle que mette; aquelle que se-une ou juncta; o marido.

membeg (de *mẽ* por *moẽ* com suff.) adj. liquido, liquefacto, derretido, dissolvido; fluido; molle; fraco; molleirão, poltrão.

— *bi* ou *membĩ* s. flauta, em vez de *mimbĩ* q. v.

membĩbae especie de part. servindo de adj., que tem filho, que é mãe, que pare, ou é pregnada.

membĩr part. pass. introduzido, impregnado (gravidado), gerado, produzido, s. filho (em relação á mulher que diz *che membir* o gerado em mim, sem o *y* pronominal, preposto) vê pag. 267 nota do Sr. Dr. R. Galvão.

— *á* = *membĩrár* v. intr. parir (nascer ou cair o produzido, ou filho) adj. parida; na pag. 287 ha um pequeno erro; *cuña hacĩpe acoy y membĩrábae pĩbĩbõhajue na mombeuyche amo* (e não *no mombeuy*) ás mulheres doentes ali que iam dar á luz como elle favoreceu eu não diria.

— *a angáb* s. (figura ou imagem de filho) afilhado, afilhada; enteado, enteada.

— *aĩcé* s. sobrinho da mulher (*membĩra o ĩ hé* ao filho que está pegado?)

— *atĩ* s. (ajunctada ao filho) nora da mulher.

— *etá* pl. filhos, filhas; os filhos.

— *rĩru* s. vaso do filho, do gerado; utero, madre; pareas, vê o que segue.

menbir-upá s. logar ou sitio do engendrado, do filho; as pareas; veja-se que *ubã* sign. forrar, envolver.

— *ỹ* ou *membireỹ* neg. não produzido ou produzivel; adj. sem filho, esteril, maninho; *cuñã membireỹ* mulher sem filhos, esteril, é preferivel o part. *membirỹmbae* e ainda mais *membireỹmbae* e outras.

mêmê (fica fica, entra entra, vai vai) adj. seguido, continuo, sem solução; um após outro, consecutivos, uns após outros; ligados, unidos, conjunctos, de sucia, de parceria, de enfiada, de fio a pavio, todos sem exclusão alguma; *oré memê* nós conjunctos, nós todos, nós mesmos, proprios ou em pessôa; adv. seguida ou continuamente, sempre; successivamente, sem interrupção; portanto, logo, por conseguinte, conseguintemente; tambem, do mesmo modo. Ha diversos compostos com os part. demonstrativos.

memo = *mêmbo* = *mêbo* ger. introduzindo; ligando, etc., vê *menda*.

mênda = *mena* ger. casando, s. marido, casado.

— *bae* part. o que se-casa; servindo para um e outro sexo; *o mendá baecué* os que se-casaram.

— *bo* ger. de *mendár*, casando-se.

— *cér* querer casar, *mendaeỹ* neg. não casar.

— *háb* part. logar, tempo, modo de casar-se; s. casamento; *mendahá recó* a lei do casamento; *menda haguereỹ* pret. casamento que se não deu ou houve.

— *hár* part. casado, casada; casados.

— *ĩ* s. gerado pelo marido, filho do marido, enteado da mulher (*mê raĩ*).

mendár part. o que introduz, o que produz; preterido pelo v. intr. (*men ár* receber o que produz) emprenhar-se, casar-se. M. diz que é impropriamente usado pelos homens, mas é que *men* tambem diz «ser ligado» e *mendár* caír ligado, d'onde «casar-se para ambos os sexos. Na pag. 142 *o mendá ne* em vez de *a mendá ne* eu me-casarei.

— s. casamento, o casar-se, o ligar-se, o tomar liga, ou ficar ligado; adj. casado, casado, casados, casadas; neste sentido é mais usado o pret. *mendarér* e o fut. *mendaram* exprime «noivo, noiva»; v. casar-se; *ni mendaré iché amo* não se-casariam.

— *ã* fut. o que vai casar, noivo, noiva.

— *arua* o que damnifica o casamento, impedimento.

— *epĩ* s. (preço ou paga do casamento) dote.

— *ér* pret. o que casou, casado, casada.

— *ey* neg. não casar-se; s. solteiro, solteira.

men-dĩ (*mê-cĩ*) mãe do marido, sogra; como este varios outros compostos.

— *dúb* (*mê tub*) pae do marido, sogro da mulher; como este varios outros comp. como *mendubĩ* tio do marido, etc.

— *eỹ* neg. de *mê* com diversos sign., entre outros o de adj. «solteira, sem marido».

— *õ* v. trans. exercer a copula (de *men* e o suff.); e d'este varios der. como *menondí* = *menocé* devasso, *menõgáb*, *menõgár* part., etc.

men-guâ = *mẽguâ* e no tupi *memuâ*, adj. estragado, ruim, perdido; deteriorado; desfeito, destemperado; vê *mẽguâ* nos seus varies sigñ.; *mbae co ybipe-gua y bay memẽ, y menguâ, heroĩrõ-mbĩ memẽ* as cousas que são d'este mundo são ruins todas (umas após outras), são estragadas, despresiveis todas.

metá contr. de *tembetá*, s. o bateque do beiço; em tupi *metára* e a syllaba final não tem rasoavel explicação.

mi=*mbi* pref. de part. pass. (86, 93) que recebe os dem. *te, re, he, gue*, fazendo *temi, remi, hemi, guemi*; ex.: *mboé* ensinar, *mimbóe* ensinado, discipulo, *cheremi mboé, hemimboe* o discipulo d'elle, *gue mimbóe* seu discipulo; *guai* mandar, governar, *mbiguai* o que é mandado', o escravo, *cherembiguai* o mandado por mim, o meu escravo, *hembiguai* o escravo d'elle, *guembiguai* o seu escravo. Si deduzisse estes part. de todos os v. trans. extender-se-ia de mais o vocabulario; vão pois apenas os mais usuaes.

mĩ v. tras. esconder, vê *mim*; *o ñomĩ ñote* esconderam apenas; *pe ñomĩ catu* escondeis bem.

mĩ adj. e adv. pouco, pequeno, vê *ĩ, mirĩ, minĩ*.

mi=*mĩ* s. lança, dardo, vê *min*. Tambem ha *mi* por *pi* pelle.

miá=*miã*=*mbiá* s. manchas da pelle, boubas, vê *piã*.

miaã=*miaang* part. marcado, provado, ensaiado; s. prova, ensaio; *hemiaanga cuera* que por elle foi marcado.

miamĩ part. expremido, ordenhado, escorrido; d'aqui *miamĩama* prensa, espremedouro de mandioca em tupi, onde *ama* é modif. do part. *haba* suff. que se-juncta á partes diversas da oração.

mĩamo ou *mĩmo* ger. de *mĩ*, escondendo, a ou para esconder.

miandúb part. o que se-sente, sentimento, vê *andúb*; este part. pass. de pref. *mi*=*mbi* admitte comp. com o de *bae*; *hemiandubae* aquillo que a pessoa sente, o que elle sente. Na pag. 99 trocaram este part. pelo quasi egual *miendubae*.

michĩ adj. dim. e adv. pouco, pequeno; o mesmo que *mĩ, minĩ, mĩrĩ*.

mienduh part. o que se-ouve, o que é ouvido ou escutado; s. o dicto, o conto, a historia, a noticia; *hae Tupã cĩ mombeú catuhába, Tupã ópe guemiendú-tĩ no-hendu-quay*, e de nossa Senhora os louvores bons, que na Egreja se-ouvem de costume, perceber não sabiam. *peeme che remi endub-ucá cué* á vós o que por mim foi feito ouvir.

mienondé adiantado, que precede ou antecede ou vai adiante.

mienondea (melhor que o precedente) adiantado, antecedido, precedido, prevenido; *y yaye opa mbae hemienondeá cuera* occorreram ou cumpriram-se todas as cousas por elle prevenidas.

miepeñã perseguido, acossado; seguido.

mĩhá part. de *mĩ*, logar, tempo, modo de esconder, ve *mimbáb*; *pe i quaa y mihaguera* vós sabeis onde, como elle se-esconde ou está escondido; *y ñomĩ haguera* onde elles a-tinham escondido.

mĩimbáb=mỹmbáb part. (do v. comp. *ĩmbáb*) crescido; s. cria, criatura, criação; animal caseiro, domestico, criado em casa; tambem part. nom. de *mĩi*.

mĩimbá pĩ s. pé de animal, pé de burro, casco; na Conquista vem num trecho cuja página me-escapou.

mim=mĩ v. trans. esconder, occultar; *añomĩ* eu o-escondo, *reñomi* tu o-escondes, *oñomĩ=o mi* elle o-esconde, etc.; ger. *mĩma=mĩmo* e part. correspondentes.

— *amã* part. rodeado, cercado; na pag. 307 *ỹbĩtĩray amo mocoy ỹ guaçu remimamã*, (e não *remimã*) *mbĩpe* uma serra aspera por dous rios rodeada.

— *báb* part. o logar, tempo, modo de esconder (mais usado *mĩháb*) s. animal caseiro, cria de casa, criação; *cheremimbáb* erro ou contracção de *cheremĩimbáb*.

— *bar=mĩhar* part. aquelle que esconde.

— *baú=mimbaúb* part. de *mbaub*, feito pouco, desestimado; vê *mimboaub*.

— *big=mbipig* (pelle luzidia, lustrosa) brilhante, polido, lustroso; s. brilho, fulgor, reverbero; v. scintillar, vê *pipig*.

— *bir* part. pass. de *mĩ*, escondido (não se-usa, vê *mimĩ* que faz *temimĩ, he, re, gue*).

— *bĩ* part. de *pĩg*, soprado, assoprado; s. flauta, gaita, instrumento de sopro; *che remimbĩ* minha flauta, *nderemimbĩ, hemimbĩ, guemimbĩ*, etc. Como s. diversos comp. *mimbĩ apar* corneta, trompa; *mimbĩ tarará* corneta, etc. vê *ñemimbĩ*.

— *boacĩ* levado a mal, sentido, penado; *mimboacĩpe* adv. a mal, apezar, mau grado, contra a vontade; *guemimboacĩpe ñote ocê* contra a sua vontade sómente saíram.

— *boaúb* menosprezado, desmerecido, de que se-faz pouco caso.

— *boayé* cumprido, executado; *o mboé tupã ñeẽ hemimboayerãma rehe*, ensinava a palavra de Deus que por elles devia ser cumprida.

— *boé* ensinado; s. discipulo, alumno; tambem ás vezes «temperado»

— *boir* partido, picado, cortado; s. pedaço; ferida.

— *borará* padecido, soffrido; s. padecimento, dor, soffrimento, *guemimborá acĩ catu reropuahẽ* os seus padecimentos dolorosos bastante a lamentarem.

— *botar=mbipotar* querido, desejado; o que se-quer; s. vontade, o querer; desejo, appetite: *Tupã remimbota rupi* de Deus a vontade conforme; *nde remimbotaceray* o teu mau (perverso) querer de appetites.

— *botar eỹ* neg. não vontade; *Pay remimbotar eỹ rupi* contra a vontade dos padres, isto é, sem os padres o-quererem.

mim-boú, feito vir, mandado vir, trazido, conduzido para cá. *Tupã remimboúcué* que foi ou foram enviados por Deus.

— *boyerobiá* o que é feito ou mandado crer, o que se-manda crer, *o haça ytaguaçu amo guemi-mboyerobia-au-ti-baecue robabo*, passaram por diante (*robábo* posposto á phrase toda, porque a-rege) de uma grande pedra que por elles costumava (*tĩ*) ser adorada debalde (*aú*) (notando-se que pelo pref. *mbo* o part. não exprime só «ser adorado», mas «ser feito adorar», e que o suff. *baecué* no part. pref. se-refere á *yta*, e o part. *guemi* no rec. se-refere ao subjeito de *haça*).

— *cẽ* part. dado, doado, entregue; *ndebe che remi meengue* que a ti por mim foi dado.

mimenõ part. de *menõ*, produzido, engendrado, gerado, derivado; neto, neta; descendente.

— *oã* = *mimoang* part. pensado; s. cogitação, pensamento, idéa; opinião; *hembi-apórangué cheremimoãngué robaitimo*, a má obra que elle ia fazer, como eu tinha pensado, contrariando.

— *oãndib* cogitação, pensamento habitual, idéa persistente; terror, espanto, medo; vê *mimoandĭi*.

— *oaruã* approvado; feito contente, satisfeito; agradado; *mbaeramo panga nde reco cue che remi moaruã ngatu 'ere-heya teỹ?* por que motivo então a tua vida antiga por mim tão approvada deixaste debalde?

— *oembĭr* que fica de resto ou sobra, ficado, sobrado.

— *oĩ* posto, collocado, situado.

— *õi* cozido, cozinhado.

mimombeú o que é declarado, dicto, publicado; o que é fallado; *mbae he-mimombeú-cuer-aú* as causas que elle tinha declarado atôa; *penemi mombeu tĭ* vosso dizer costumado, o por vós dicto de costume.

— *eỹ* o que não é declarado, o que não é dicto ou fallado; *Pay remimombeú eỹ ndĭ* que não costuma ser declarado pelos Padres.

mimomendá feito casar, ou feito casado, feitos casarem-se; *che remi momendá pota teingue* que eu quiz debalde fazer casar-se; *momendá* já é verbo bem composto (*mo-mẽ-tár*) que ainda se-compõe com *potá* (já verbo composto) e com o adv. *tei*, e tudo isto se-acha no part. (com o pref. *mi*) do preterito (com o suff. *gué* = *cuer*) e ainda regido pelo pron. *che*.

mi-mondĭy atemorizado, assustado; *mbobĭ catu aba yagua remimondĭy cue oñemongorá* alguns poucos de homens pelas onças assustados se-entrincheiraram.

— *mongaquaab* feito crescer, criado, educado, alimentado.

— *moñang* feito, creado, engendrado, gerado; s. criatura, cria: *tocañỹ apĭreỹ eme co cheremi-moñangue* não se-perca para sempre esta minha criatura.

— *monoong* ajunctado, congregado, colleccionado; *mbĭa ore remimonoongue oro mboyaó* a gente que por nós tinha sido reunida nos-repartimos.

— *mopuã* levantado, construido, edificado; *mocõy taba ñote 13 ore remimopuangue opĭta* duas aldeas só, de 13 que por nós foram fundadas, restavám.

mimorangue minorado, diminuido; delido, apagado; extinguido; inutilisado; *oyehú hetá mbae hemimorangue quaaeỹngue* deram-se muitas cousas que por elles não puderam ser minoradas.

mĭn = *mĩ* s. lança, púa, azagaia; vê *pin* alisado, afinado, aguçado e *pi* picar; ha varios comp. como *mimbucú* lança comprida, *mindér* lança velha, *mindiyara* lanceiro.

— *dipĭrõ* part. ensopado, posto de molho, vê *tĭ pĭrõ*.

— *dĭb* s. cabo, pé, haste de lança ou azagaia.

— *dó* part. de *óȷ* tirado, supprimido, elidido; part. de *sog* soccado, pilado, batido, contundido, d'onde *mindocuré* ou *mindocuire* pó (pret.) do soccado.

mĩn-duú part. mascado, mastigado, mordido.

— *gaquaá* criado, educado, vê *mimongaquaáb*.

— ĩ adj. e adv. dim. pouco, pequeno, vê *mirĩ*.

— *gáu* s. papas, sopa; deve ser part. do v. *cau*, não obstante ser dado como intr.; demais, os v. *cab* e *hàb* implicam o sign. de bater, moer, esmigalhar, d'onde *mingab* esmigalhado; vê *mbaipĩr* e *tĩpĩrõ*.

— *ohẽ* tirado, que é tirado, saccado, extrahido.

mi-ñóg part. de *og*, preferivel a *mindog* tirado, extrahido, arrancado.

— *porangerecó* levado a bem, approvado; que é ou deve ser bem feito; na pag. 297 está empregado este part. dizendo « feito bonito, moralisado, reduzido. » ou « amado, querido, prezado » (tal é a latitude de signif. do radical); *taba guemiporangereco Corpus upe.... oiquabeẽ* a aldêa por elle reduzida (ou por elle prezada) a Corpus elle dedicou.

— *quabeẽ* indicado, mostrado; promettido, offerecido, apresentado.

mirĩ adj. e adv. pouco, pequeno, miudo, minusculo; um pouco; *taba mirĩ-me* em pequena aldêa; *miringuera* o irmão menor; *mirĩ mirĩ ñote* um poucochinho só: *mirĩĩ* muito pouco.

— *eỹ* adj. e adv. não pouco, etc.; bastante, sufficiente; crescido; grandinho.

— *eỹngatu* adj. e adv. bem bastante, bastantinho; não pouquinho.

— *hab* part. pequenez, pouquidade, pequena quantidade ou grandeza.

— *ngatu* adv. e adj. muito pouco, ou muito pequeno; pouquito, pequenito.

miroĩrõ despresado, repudiado; *cuñambuçu hemiraĩrongue ru... o hepeñã raybi cunumbuçu* e da moça despresada o pae arremetteu de prompto contra o moço.

miromanõ (um dos part. que se não podem traduzir ao pé da lettra); *y caray eỹ hemi romanõ rangué reromanõ uca eỹbo chupe* o seu paganismo, que teria conservado até á morte, não consentindo que ella levasse na morte; vê *romanõ* e pag. 307 da Conquista.

missá dicção hesp. de que se-servem como v. e como s.; *coeramo a missá hece* quando amanheceu eu disse missa por elle.

mitang = *mitã* infante, criança, menino; vê *pitang* pelle tenra; diversos comp. como *mitangĩ* criancinha, *mitangecó* ser de criança, criancice, etc.

mitĩm = *mitỹ* plantado, semeado; enterrado, sepultado; fincado; s. sementeira, plantação, cultura; *mitĩnguer* pret. *mitĩram* pret., etc.; *mbae temitĩrã... yehu haguą rehe* cousas semeaveis ou plantaveis a fim de que se-achasse; *hemitĩngué ommoõ* as plantações feitas colhem; *tĩnĩhẽ memẽ mitĩngue* cheias todas as sementeiras.

mitĩóg = *mitỹnóg* desenterrado, desencavado. Independente de lendas e com simplicidade grande póde-se suppor que d'aqui vem *mindĩog* ou *mandĩog* e até *ĩbamindĩog* contracto e significando fructo desenterrado. A contracção ou elisão das iniciaes é facto certo; falta mostrar a lei d'ella.

mĩucá = *mĩmucá* mandar ou fazer esconder; capear, encobrir; desculpar.

mĩ = *mbĩ* s. pé, pés; vê *pĩ* e os seus diversos compostos, como *mĩendá* estribos, *mĩendáçû* loros, *mĩupá* calçado, *mĩubâ*, meias, etc.

mĩi = *mỹi* v. intr. mover-se, mexer-se, agitar-se, turbilhonar, enxamear; bolir; *a mĩi* = *a mĩmĩi* mexo-me; *che mĩi ñabô pĩpe* com cada movimento meu (com cada me-mover); *oro hechá quĩháp o mĩi oico ramo* nós o-vimos na rede estar mexendo-se; conforme as gramm. devia estar *ỹ mĩi heco ramo.*

— *big* v. (o mexer cessar) ficar immovel; adj. silencioso, soturno, tenebroso, escurissimo, sem luz ou brilho, vê *pipibig* contr. *pibig*, d'aqui *pĩtumĩibi* noite profunda.

— *eỹ* neg. não mexer-se; usado pelas mulheres, significando « ser menstruada ».

— *háb* part. logar, tempo, modo de se-mover, idem *mĩimbab.*

— *mo* = *mĩima* = *mĩina* ger. movendo-se, mexendo-se; turbilhonando.

mĩmbá s. gado, vê *mĩimbáb.*

mĩmĩi freq. de *mĩi*, mexer-se, bulir, turbilhonar; ferver.

mĩrô = *pĩrô* adj. (interior revolvido) confuso; (pé posto) pisado.

mĩtû = *mỹtu* nome do Crax, vulgo mutum, que alguns dão como onom.

mo=*mbo* e ás vezes ainda *pó* prep. ou pref. que torna trans. os v. intr. e que em geral torna verbos a diversas partes da oração: *cê* sair, *mocê* fazer sair (ou faze-lo sair, porque em *m* traz implicito (65) o pron. pac.); *ar* cair, *mboar* faze-lo cair; *ir* soltar-se; *poir* solta-lo; *péb* chato, *mombéb*=*mbopéb* achata-lo; *ûn* negro; *moûn* torna-lo negro; *ang* alma, *moang* pensar; *catu* bom, *mbocatu* fazer bem, approvar; *ĩ-pab* agua acabar-se, *mboĩpáb* fazer agua acabar-se, enxugar. Até com dicções estrangeiras é empregado, como em *momissa* fazer ou dizer missa. Anteposto a labiaes ou nazaes faz, por exemplo com *pab* acabar (neutro) *mombáb* acabar (activo), á instantaneas, por exemplo com *tĩi* tremer, *mondĩi* fazer tremer; como se-vê, a labial ou instantanea se-enfraquece. A's vezes *mo*=*mbo* se-reduzem a *m*=*mb* como em *mbaib* o que faz mal, de modo que se-póde chamar *m* a efficiente, e nada embarga que se-considere *mo*=*mbo* como verdadeiro verbo «fazer, tornar, etc.» de modo que tem-se *a mo* faço, *re mo* fazes, *o mo* faz, *tamo* faça eu, etc., explicando-se assim varios demonstrativos. Iria longe a lista das dicções formadas pelo pref. *mo*=*mbo*, e por isso figuram no vocabulario, além das que apparecem na Conquista, apenas as mais usadas.

— = *bo* suff. de ger. sup. dos v. terminados em nazal (51).

— = *bo* posp. de abl. e caus. por, á, para, em: *cod-bo* pelos mattos, *ñû-mo*=*ñu-me* pelos campos, no campo.

— posp. de subj. ás vezes em logar de *ramo*, porém mais regularmente suff. de modo condicional (17); vê *amo.*

mô=*bô* suff. que, como o pref. *mo*=*mbo*, significa «fazer, tornar», empregado do mesmo modo que *rô* pôr, assim em *huĩbô* flecha-lo; como suff. *mô* parece contr. de *moĩ* ou *moub*, assim como *rô* de *roĩ*, *roub.*

— adv. lá, longe; vê *amô, mamô, po, pe, cu, mombĩrĩ*, etc.

moã cuidar, pensar, vê *moang*; pôr em pé, erguer, vê *moâm*; cobrir, encobrir, vê *moang*.

moaçâi tornar extendido; extender, espalhar, vê *moçâi*; propagar, propalar, publicar, divulgar, annunciar; *opá rupi o moahâ ŷ ramo* por toda a parte os-espalhando.

moacẽ fazer gritar; fazer soffrer e outros correlativos.

moaẽ fazer accudir, ou affluir; dar rebate, convocar; impellir; conduzir.

moaguindog fazer do posto sair, ou fazer do risco ir-se, fazer escapar; safar, salvar, dar saida ou escapula; afugentar; acossar.

moãi v. trans. animar, dar alento, dar vida, etc. Comp. o v. *ar* nascer e *ang* animar-se; o infin. conj. de *ang* deve ser *angi*, susceptivel de se-contrair em *ãi*, como se-vê em *ãme=angme* á sombra. Do v. *ar* nascer, cair, o der. *mboar* só conserva o sentido de «fazer cair», mas póde-se reportar a elle *mboari* contr. *mboái* não usado, e que não tem som nazal. Mas dado o parentesco de *ar* nascer e *ang* animar-se, explicam-se diversos der., mormente attendendo-se á que tanto *ar* como *ang* na sua signif. directa tem os pron. *y*, *o*, mas em sign. derivados recebem *t*, *r*, *h*, *gu*, como em *hara* espiga (o que nasce), *çang* (de *hang*) são, curado, *tang* tenro, *çai* (*hâi*) extendido, *eçâi* são, saudavel. D'este ultimo elidida a prep. fica *âi*, d'onde o adj. *moãi* deleitar, o que deleita, e *amoãi* o que deleita a gente, o lindo ou formoso (vê o que se-diz do adj. § 35).

moãi não pensar, neg. de *moã=moang*, vê *moãy*.

moãi fazer aspero, crespo, rude; fazer dente, farpa, etc, vê *mboãiñ*.

moaibĩ=moaybĩ apoucar, amesquinhar, abater, humilhar, vê *mboaibĩ*.

moaimbé tornar aguçado; afiar, aguçar, amolar; tambem *moaimbeé*, *moãimbĩquĩ* com sign. correlatos.

moaĩi tornar corrido ou envergonhado, vê *mboaĩi*.

moam fazer ficar em pé ou quedo, pôr em pé, pôr erguido; pôr alerta; armar (o laço, a armadilha, o alçapão).

moambú tornar sonante, ou sonoroso; fazer soar.

moamoaĩ tornar agradavel, embellecer; esclarecer, tornar limpido, expandir.

moanã 1.º tornar grosso, encorpado, espesso; 2.º tornar ligado, conjuncto, alliado.

moanangog tirar o espesso, desbastar, desengrossar.

moandí (*mo-ang* pensar, *tĩb* estar) cogitar, meditar, schismar, temer, recear, vê *moandĩi*.

moandĩi fazer espanto, ou espantar-se; espantar, assustar; litt. fazer a alma tremer.

moang=moã v. trans. pensar, cuidar, cogitar, idear, aprehender, schismar, imaginar; fazer sombra, abrigar, amparar, proteger; *noi moãi* não cuidam; *oi moã* pensam, imaginam; *ndoi-poriahúb-erecó moãŷ* não pensam em ter dó d'elle, *ndoroi-guaa-moãi* nós sabe-lo não cuidavamos.

— *a* ger. pensando, a ou para pensar.

— *áb* part. logar, tempo, modo de pensar; tambem *moã-hab*, *hague*, *haguã* pensamento, idéa, cogitação; o que faz sombra, o que resguarda.

moang-ab=mongabi v. trans. apoucar, diminuir, abater, abaxar; aniquilar.

— *ai* enfraquecer, tornar magro, consumir.

— *apĩhĩ* consolar, vê *angapĩhĩ* ; alentar, animar.

— *ár* part. aquelle que pensa, pensador, schismador.

— *atar* fazer a alma andar, inquietar, fazer cuidados, *moangetá* tem sign. correlatos.

— *atú* pensar bem; reflectir, ponderar; resolver; aquietar.

— *ẽ* tornar apressado, aforçurar, instigar, esporear, vê *angẽ*.

— *é* pensar á parte, opinar, ter a sua ideia sôbre.

— *eco* affligir; instigar; fustigar, irritar; acossar, perseguir; *ore moangecó haguá rehe* afim de nos-amofinar ou affligir; *che moangecó hár upé* áquelle que me-amofinava; Pag. 185 *mongecó* em vez de *moangecó ; cunumbuçu tabĩ o mongetá, o mongecó* o moço louco lhe-fallava e instigava; *cuñã o moangecó ecy cunumbuçu* a mulher amofinava o moço.

— *eỹ* neg. não pensar, não cuidar.

moangĩ adv. e adj. pouco, pouca, s. pequena quantidade; vislumbre; aquillo que faz uma pequena sombra.

moangĩ recordar, ter lembrança de; pensar um pouquinho; schismar, suspeitar, conjecturar; vislumbrar, divisar.

moañã = *moañan* empurrar, impellir, expellir; vê *moñãn* fazer correr; *ocabaũ rupi o moañabo* pelo meio da rua o-arrastando.

moanãi 1.º pôr adverso ou de frente; contrapôr; confrontar; fazer encontrar; 2.º fazer entalhado, entalhar; fazer dente ou serrilha.

moãñẽ = *moangẽ* v. apressar, apressurar, accelerar; fazer com pressa.

moapẽ fazer torto, ou esquinado, entortar, etc. Tambem *moapé* = *mboapé* achatar, etc. e diversos sôbre-compostos de *apẽ* e *apé*, como *moapécỹ* alisar por fóra ou á superficie, etc.

moapĩ pôr tosqueado, pôr pellado e os signif. correlatos; tambem diversos super-compostos, como *moapichái* fazer cristado, pôr crista, e *moapichaĩ* fazer cabello crespo, etc.

moapĩcĩg fazer chegar ao assento, acalmar, aquietar, consolar.

moapĩmĩ 1.º pôr de poncta aguçada; 2.º afundir, fazer mergulhar.

moapô tornar gordo, engordar; fazer engrossar ou inchar ou estufar.

moapomô tornar espesso, grosso, encorpado; engrossar, refinar o mel.

moaquĩm tornar molhado, molhar.

— *ba=moaquĩmo*, ger. molhando.

— *báb* part. logar, tempo, modo de molhar; v. trans. molhar de todo, molhar completamente, os der. como os de *páb* ; *amangĩruçu y moaquĩmba* o grande aguaceiro o-molhou de todo.

— *bár* part. aquelle que molha.

moaruá=moarúáb v. trans. damnificar, prejudicar; deitar a perder; offender, lesar, fazer prejuizo; damnar; *ace reça rupi oique angaypá ace ang pĩpe y moarũábo*, da gente pelos olhos entra o peccado da gente na alma para a-damnar.

moarūã = *moaruan* fazer com que bem pareça, approvar, achar bom, levar a bem; cumprir; convir, concordar, admittir; apreciar, prezar, estimar; louvar; agasalhar, bem-tractar, consolar; tornar grato; *no moaruaỹ* não approvou; *nape moaruay pema?* não estais vós para levar a bem (admittir?); *o moaruã eté ngu omboé hague* cumpria realmente o que seu pae lhe-tinha ensinado; *a moaruã agatú* eu levo muito a bem. Na pag. 185 § 16 escapou a traducção da phrase: *cone peteỹ amo y moaruã pabẽ mbĩrama* eis-aqui uma d'ellas que deve ser applaudida por todos.

— *bo* = — *mo* = — *nda* ger. approvando, a ou para approvar; os part. têm as fórmas correspondentes; *ñande recó moaruã-hareỹ* de nossos costumes não approvadores.

— *eỹ* desapprovar, *y moaruã eỹbo* desapprovando-os.

— *'háb* part. logar, tempo, modo de levar a bem; *y ñeẽ poro-moeçãi-ngatú haréra moaruã etey hape* das palavras d'elle, que traziam immensa consolação, com a maior approvação.

— *mbĩr* part. approvado, approvavel; applaudido, etc.; vê o exemplo no verbo.

— *pĩr* part. damnificado; *vỹ pĩpe y moaruã eté pĩré* que pelas flechas tinha sido muito damnificado.

moãtã = *moantã* tornar duro, rijo, forte, tenaz; endurecer, fortificar; empuxar, puxar, esticar, estirar; distender; *o moãtã yyaó.... y mbo ĩbĩapĩbo yepe* puxava-o pela roupa fazendo-o cair por terra.

moa-teé fazer coxear, fazer pender d'um lado.

— *teỹ* tornar priguiçoso; fazer esmorecer.

— *tĩ* pôr ponctas, ou fazer ponctudo.

— *tĩrõ* 1.º, ajunctar, accumular; 2.º, ordenar, compôr, arranjar, preparar; vê *mongaturõ*. Na pag. 186 podem servir ambos os significados: *o moatĩrõ co abá recó tabĩ* ajunctou as culpas d'este homem para (com o supino seguinte), ou concertou as culpas d'este homem aterrando-o (com o gerundio).

— *tõi* fazer mover; tocar, bolir com; palpar, apalpar, tentar; provocar; agitar, abalar, por exemplo: *tacang o moatõi ỹbá mboábo* o galho abala para as fructas fazer cairem.

moã-ucár fazer pensar, fazer schismar; pôr de alcateia, resabiar; os der. como os de *ucar*; com este suff. fazem-se muitos v. compuls., mas só foram deduzidos alguns poucos indispensaveis, e o mesmo se-fez com *cer* e outros suff. Nas pags. 190, 191 ha erro de escripta e, conforme me-indicou o Sr. Dr. Ramiz Galvão pelo que leu na « Conquista », differe na traducção; entendo que se-deve traduzir (já correcto o erro): *re* (ou *e*) *mombĩta mbĩa ore ko-haguá reke ore moã ucar-eỹbo*, faze tu socegar a gente, para que a respeito de nós irmos (de nossa ida) não se-induza a resabiar-se.

moãỹ não pensar, neg. de *moã* no ind. que deve ter *nd* pref. Na pag. 194 está *noĩ-moaỹ* em vez de *no-y moãy* não cuidava, não cuidavam. Na pag. 112 houve erro na traducção: *cuñambucu ni caneondé moay ramo coga, tembiú hae man-diyu ñemoñã hatĩ reke* visto como as moças (e não os homens) nem cogitam

mais em se-cançarem para produzirem-se como d'antes (*hatĭ* conforme o costume) as roças, a comida e o algodão. A's vezes tem signifi. adv. *ore ñeẽ nda hupĭtĭhá moay* de nossas fallas alcance nem por sombra havia.

mocaẽ tornar secco, seccar, enxugar; fazer sarar, curar; tostar, assar em grelha.

— *ĭta* s. grelhas, grades sôbre que assam-se carnes.

mo-cambĭu dar leite a beber, fazer beber leite; amammentar.

— *cambú* fazer mammar, dar de mammar, amammentar; criar ao peito.

— *candú* tornar corcovado ou curvo, curvar, entortar, envergar, vergar.

— *caneõ* fazer cançar-se; cançar, afadigar, extenuar, fatigar; perseguir, opprimir: *o mocaneõ, etc.*, fazem-na cançar-se ás veras.

— *cang* = *mocã* tornar secco ou enxuto; enxugar, seccar, tambem *mohang; e mocã aọ quarahĭpe* enxuga a roupa ao sol.

— *cangĭ* tornar debil, fraco; enfraquecer; amollecer (litt. tornar osso tenro ou debil), abrandar, amainar, applacar; *che reçaĭ tororõ mbĭpe ta mocangĭ amo y pĭarãtã rae!* com as minhas lagrymas em jôrro quem dera que eu abrandasse o duro coração d'elle!

mocañĭ=*mocañĭm* deitar a perder, deitar fóra, gastar, perder, estragar; consumir, evaporar; apagar, elidir, extinguir; *o mocañĭ ucá chupe tubetá* fez com que ella perdesse os paes; *chereça yobaibe a mocañĭ tamo raé* dos meus olhos ambos quem dera dar eu cabo, elidir.

— *háb*=*mocañĭmbáb* part. logar, tempo, modo de perder; *y mbae mocañĭ hague rehe* sôbre o como deitou a perder as suas cousas.

— *hár*=*mocañĭmbar* o que deita a perder, estragado ou estragador.

— *mbáb* acabar de todo, extinguir; os deriv. como os de *pab*.

— *mbĭr* o que se-deita a perder ou é deitado a perder.

— *mo* ger. deitando a perder; a ou para deitar a perder.

mocarãi fazer arranhar ou coçar; raspar; em tupi escamar, tirar escamas.

mocarẽ fazer torto, vergar, envergar, torcer, dobrar.

mocatã ou *mocanã* fazer jogar,; chocalhar, saccudir; fazer soluçar.

mocõ engulir, tragar, devorar, vê *mocong*, outros signif. vê *poco*.

mocoẽ=*mocoem* fazer amanhecer, ou antes, faze-lo amanhecer, leva-lo até que surja o dia; addiar, demorar, guardar para outro dia.

mocoẽháb part. logar, tempo, modo de addiar; addiamento, etc.; *o mocoẽhape ñote ara pucú o mocañĭ raco* com as suas delongas só tempo longo deita á perder assim no mais.

mocõháb part. logar, tempo, modo de tragar; tambem *mocongáb*.

mocõhár part. aquelle que engole; d'aqui *mocongáruçu* comilão.

mocõhatĭ part. o que costuma devorar; *pirá mbĭa mocõ hatĭ*, peixe que costuma devorar a gente.

mocõi (v. fazer par, emparelhar, d'onde *ñemocõi* emparelhar-se, ajunctar-se, ajoujar-se) adj. dous; *mocõibe* mais dous, *momocõi* fazer dous, d'onde *momocõiha* segundo (o que faz dous) e outros comp.; *a hechá mocõi cuñã y cangĭetẽbae* vi eu

duas mulheres que estavam muito fracas; *ore mocô-mocôi taba ñabô mbïpe* cada um de nós (*oré ñabô*) com duas aldêas.

mocôi-bae part. o que é ou faz dous, par; duplo, dobrado.

mocong tragar, engulir, sorver, devorar; consumir.

mocoô fazer arder, pungir, queimar; s. nome dado a alguns mosquitos e alterado para *mocuû* e *mucuî*; tambem *mocoôaçu* é nome de um bicho do mar (holothuria).

moçâ=moçam liar, ligar, unir, articular; vê *çamoî* pôr chorda, amarrar; levar por chorda ou cabresto; prender, laçar; diversos sobrecompostos.

moçâ=moçang extender, dilatar; dixtender; sanar, curar, ve *mokang*.

moçaçâi extender, espalhar, derramar, disseminar.

moçaenâ tornar alerta, pôr de alcatêa ou de sobreaviso; *o moçaenâ o boyareta ore robaitî haguâ rehe* preparou a sua gente para vir nos-topar.

moçâi extender, abrir, alargar, desdobrar, espalhar; vê *moaçâi* e *moeçâi*.

moçái=mboçái torna-lo azedo, acido ou fermentado, idem *mbohái* e *mboái*.

moçaingó dependurar; fazer estar extendido ou suspenso; esparramar, etc. os der. como os de *icó* ou *moingó*.

moçaîi faze-lo granar, faze-lo criar semente, idem *mohaîi*.

moçaîñâ fazer ajunctar sementes, colligir, etc.; é v. sobre-composto, desnecessario, porque o v. *haîñâ* exprime quasi o mesmo; mas é composição que se-vê muito em tupi.

moçandog fazer o ligado romper, interromper; impedir; cortar, atalhar.

— *eÿ* não interromper, continuar, proseguir, seguir, ir por diante; adv. sem interrupção, continuamente, seguidamente; constantemente; *tecópîahú moçandóg eÿ haguama ri* para a vida nova não interromperem; *oeyporu eté y mbotecoquaá catupîrî moçandó eÿbo* esmerava-se deveras em doctrina-los bonitamente sem interrupção.

moçarará fazer escorregar ou deslisar; carrear, acarretar, conduzir em carro ou sôbre cousa que róla ou roda.

mocê=mohê fazer sair, expellir, expulsar; despedir; soltar, desprender; *o mocê o coîi agui* faz sair de sua morada.

moceñepé=mocêyepe fazer sair livre, livrar, libertar.

mocer fazer nomea-lo, dar-lhe nome; em tupi, vencer.

mocêtaîb s. (*mocê* faz sair, *taî* filhos, renovos, *bae* suff. part.) nome da zollernia *mucetaiba* F. Allemão.

mocinco fazer cinco, o que faz cinco, o quinto (do hisp.): *ara y mocinco haba* no quinto dia, no dia que fazia cinco.

mocî = mocÿm tornar liso, alisar; é tambem s. e forma s. comp. designando arvores, peixes, etc.

moçû agitar, mover, menear; é mais frequente em sobre-compostos.

moê=moêm e até *moeng* fazer sair ou emergir, em geral externar; esvair, fazer vasar ou reçumar, exhaurir; deixar vasio, ouco; s. contr. de *ara moê* (que

faz emergir o dia) a manhan, a alva do dia ; adj. contr. de *té moẽ* (que faz sair o que se-diz) novidadeiro, alcoviteiro, e muitos outros compostos, até verbos, como *moẽmoẽ* por *temoẽmoẽ* fazer sair mentiras, etc.

moeaquã tornar cheiroso, perfumar, incensar, defumar.

moeçaenã pôr alerta, ou de alcatéa, vê *moçaenã*.

moeçãi torna-lo são, sanificar, dar saude; alegrar, divertir ; satisfazer ; *ymoeçai-ngatu-bo* fazendo-os ter saude bastante ; vê um exemplo em *eçamĩ*. Na Conquista por vezes *poro-moeçãi-ngatu-bae* cousa que em extremo consola, contenta a gente ; *opĩta y nẽe poro-moeçãi-ngatu haréra moaruã etey-hape* estacaram das fallas d'elle, que eram muito encantadoras, com o arrebatamento.

moeçai fazer extender os olhos, espairecer ; entra no precedente e emprega-se com outros signif. correlatos, como espairecer, devassar ao longe.

moeçaĩ fazer agua nos olhos, fazer chorar physica e moralmente. Ha muitos outros v. der. dos comp. de *eça*, cujos signif. se-deprehendem dos themas.

mo-eé temperar, adoçar, salgar, adubar ; *moheẽ* torna-lo doce, tempera-lo.

— *ei* adoçar, mais usado em tupi ; vê *mboei* tornar ocioso.

— *embiá* fazer quinhão, aquinhoar, fazer quinhões ; *mohembiá* dar-lhe quinhão ; formação de v. com o part. *mbiá*.

— *embig* fazer estancar, fazer cessar o que corre ou escorre.

— *embiú* dar de comer ; formação do v. mediante o part. *mbiu* como outros que seguem ; tambem *moembiú* fazer comida, preparar alimento, mas então preferivel *motembiú*.

— *emimborará* fazer ser padecido ; é um exemplo do como accumulam as composições : *porará* soffrer, já é um verbo composto, que por ser trans. admitte o part. *mimborará* o que é padecido, e este part. é feito verbo trans. com o pref. *mo*, e portanto com os ger. e part. proprios ; *a hecha angue ucupegua moembimborará-haba* eu vi das almas acolá existentes o padecimento que lhes é feito.

— *emimbotaé* fazer a vontade diversa, fazer querer diverso, dissuadir.

— *embĩr* fazer com que sóbre, ou reste ; deixar sobra, vê *embĩr*.

— *endá*=*moendáb* (com o part. *endáb*) fazer logar ou sitio ; locar ou collocar, situar, pôr, assentar, pousar ; dar logar ; *tere moendá-eme mbaeraubai nde anga pĩpe* não dês logar a cousas falsas em tua alma.

— *endáboñã* (v. pleonastico) dar logar, ou antes fazer dar logar.

— *endagué* (*moendá* com *cuér* pret. ou *gueb* apagado) fazer mudar de logar, remover ; tomar o logar a outro ou outrem.

— *endĩ* accender ; fazer luzir ou fulgir ; vê *peé, eçapé, apĩ*, etc.: *a moendĩ tatá* accendo fogo, (*mo ẽ ndĩ* fazer sair crepitando) ; fazer vascas, causar nauseas (*mo ẽ tĩ* fazer sahir liquido).

— *endĩpú* fazer luzir ou reluzir ; polir, alisar, brunir, lustrar, dar lustre ; afiar.

— *endĩpú yeóg* fazer o brilho se-apagar ; desbotar, desbrunir, desflorar ; com sentido

um pouco differente ha tambem *hendīpú monā* o brilho lhe-borrar ou apagar, ou mixturar; deslustrar, tisnar.

mo-endīyár fazer pegar fogo, tirar fogo com fuzil e pederneira, ou com rollete e estopa; *a moendīyá tatá* faço abrir chamma ao fogo.

— *enondé* pôr adiante, adiantar, antecipar; « antepôr » prefere-se *moenonderã*, e « tomar-lhe a dianteira » *henondeá*.

— *eñoi* fazer brotar; fazer nascer, surgir, surdir, excrescer.

— *eñũ* fazer inchar, empollar, excrescer, encaroçar.

— *eõ*=*mboeõ* fazer morrer; vê *eõ*, *og*, e *mbohog*; não é impossivel que a este se-reporte até o s. *moñãy*, que designa uma grande cobra e uma especie de demonio.

— *érai*=*mboerai*=*mboebai* fazer mau nome, infamar, difamar; usam mais de *moeraquandai* em guarani.

— *eraquã* afamar, tornar celebre, dar nome, celebrar; dizem tambem *moerapuã* e ha div. compostos com *ai*, *catú*, etc., *o mboyequaá guecó pīpe o taba moeraquã ngatu hagua* mostraram pelo seu proceder que queriam tornar famoso o seu povo; falta no fim da phrase *céhaba* o desejo; vê *mohẽraquã*.

— *etaboñã* fazer fundar povo, assentar arraiaes; *yabebīrīpe mbīa... moetá boñã rire... oho...* no *Yabebiri* depois de a gente fazer assentar elle foi, etc.

— *eȳi* ou *moeȳi* fazer deslisar-se, vê *mboeyīb*; fazer arranhar ou raspar; s. cepilho, garlopa, plaina; tambem lixa, lima.

— *hã* = *mohang* faze-lo são, torna-lo animado (vê *ang*, *yang hang*); curar, fazer são; s. remedio, vê *pohang* absoluto; *noycotebey mohã amo rehe* não precisou de remedio algum.

— *haã* = *mohaang* fazer marcar, pôr marca; fazer provar: como inclue o pron. *h* é antes «fazel-o provar»; ensaiar, tentar, apalpar.

— *hã* em vez de *mohaang* ou *moaãng* tem o segundo *h* mudo e inutil e só nisto differe do procedente *a mohãhãy cho aȳbú guaçú* eu experimentava o meu baforar grosso.

— *hãi* torna-lo aspero, aguça-lo: fazer-lhe farpa, farpa-lo; torna-lo crespo, rude. D'aqui outros sôbre-comp. como *mohaimbé*, etc.

— *hang* torna-lo são, curar; vê *pohang*.

— *henẽ* pô-lo pendente, suspende-lo, com diversos sôbre-comp.

— *herã* fazer pouco, menosprezar, desprezar: vê *herã* fazer duvida, duvidar (*mo herã* fazer elle convirá, ou suppor que elle servirá, vê *hẹ*); *pe moherã eme Tupã* não façais pouco em Deus; *y ñembo-ecó pīahú hague no moherã-quay* que elle tinha feito (para si) vida nova não podiam (sabiam) duvidar; *na moherãy Tupã che poriahubereco*, não ponho duvida de que Deus de mim tem compaixão.

— *heraquã* fazer-lhe o nome correr, afama-lo, glorifica-lo; vê *moeraquã*; *o mo heraquã nday haguera* o facto de o-afamarem mal, injustamente, etc.

—*i* = *moy* = *mboy* faze-lo, torna-lo; inicio de v. do pref. *mo*, intercalando o pron.

y, do mesmo modo que em outros intercala *k*; assim tem-se *mo y bang* torna-lo torcido; não é muito regular esta formação, e demais os v. assim compostos facilmente se-deprehendem dos que não têm o pron., como em *mo bang* torcer.

mõĩ = *moin* fazer ser ou estar, pôr, collocar, estabelecer, estatuir, assentar, deitar, situar, pousar, impôr; este v. é confundido por M. com o seguinte, o qual é differente e cujo radical se-vê em A e F. Na pag. 307 *Tupã o mõĩ guecobia pĩa rehe mbae yyeçaerció eỳ habãugae hae y yurupe abe o mõĩ y ñeẽ rama rano* Deus põe do seu vigario no coração (na mente) cousas que elle não cuidaria e na bocca d'elle tambem põe o que elle tem de fallar assim tambem; *o mõĩ mbocá* elle assenta a espingarda, isto é, deita, aponcta a espingarda.

mõi = *mũi* = *moũi* (fazer queimar) cozer, cozinhar; assar; fazer ferver.

— *mbae* part. aquelle que põe, ponente: aquelle que coze.

— *bĩr* part. posto, collocado; cozido, é preferivel *mimõi*, *temimõi*.

— *na* = *mõĩnda* ger. pondo, a pôr ou para pôr: cozendo, é preferivel *mõinda* = *mõita* e ainda *múita*. De modo similhante os part., mas tambem o geral em *hab*; *oré raỹrstá rehe nguỹ mõĩhabanguepe niã o moĩ aypobae aba rubicha rehe* sôbre os nossos filhos as suas flexas que teriam sido dirigidas em verdade elles assestaram para sôbre aquelle principal.

— *ndaibi* pôr prompto ou prestes; pôr á mão, ao alcance; apparelhar, aprompṭar, aprestar, preparar, dispôr.

— *ndar* part. aquelle que põe: *na hey tatape o mõĩ haréra upe* assim disse a quem n'o-tinha posto no fogo.

— *ndé* assentar ou pôr á parte, pôr de parte; pôr de modo diverso.

— *ndí* pôr firme, assentar, firmar, fixar; pôr permanente; conservar.

— *ngatu* pôr bem, assentar bem; compor, dispor, ordenar; combinar, concertar, coadunar, arranjar; conciliar, harmonisar, accordar; ornar, adornar; pousar bem, guardar, conservar.

— *ingé* = *mboiqué* = *mboiquié* (*qu* = *k*) fazer entrar, introduzir, metter, embutir, encaixar; *oré moingé guópe* fez-nos entrar em sua casa.

— *ingiábo* = *mboikébo* = *mboikiébo* ger. fazendo entrar, *hae ae omonõõ tupãópe ymõĩngebo* elle mesmo os-ajunctou, fazendo-os entrar na Egreja.

— *ingiéhab* = *moingéháb* = *mboikéháb* part. logar, tempo, modo de introduzir; introducção, etc.

— *ingiéhar* (e variantes) part. introductor, o que introduz.

— *ingó* = *mboecó* fazer ser ou estar, pôr, estatuir, estabelecer; investir, encarregar, commetter. Produz grande numero de compostos, cujos significados se-deprehendem dos comp. de *ecó*, no abs. *tecó*; *mbotecó* fazer lei, estatuir, dar a regra, é usado nos catechismos.

— *ingobé* fazer viver, dar vida, animar; criar, gerar; fazer ser permanente; *che moingobé yebĩ ucá haréra curí* que me-fez viver outra vez agorinha.

— *ingóbo* ger. estatuindo, estabelecendo, investindo.

mõingoguaçu engrossar, encorpar; *o moĩnĩhẽ mandĩyú pĩpe... y moingoguaçúbo* enchem-n'o com algodão para o-tornar encorpado.

— *ingohâb* part. logar, tempo, modo de fazer ou estar; *y moingó haguama* para os -fazer serem.

— *ingoi* affligir, amofinar, apurar; parece ser contr. de *moingocoi.*

— *ingotẽbẽ* tornar pobre, necessitado; atribular, affligir, fazer pena.

— *ĩ ucá* fazer pôr, mandar collocar ou depôr, depositar, v. compulsivo; *oro moĩ ucá ramo* como estivessemos mandando depôr.

— *iningná* fazel-lo de fio tecido, fazer rede, trançar, tecer; tramar.

— *ĩrarõ* = *moĩrarõ* pôl-o de pêllo crespo, encrespal-o; irrital-o, assanhal-o.

— *ĩrõ* = *moỹrõ* pol-o revôlto, zangal-o, irrital-o, assanhal-o, iral-o.

— *ĩrũ* dar-lhe companhia, acompanhar ou acompanhal-o, seguil-o.

— *ĩbĩi* pôr no chão, abaxar, pôr baxo; abater, deitar no chão, tambem *mboĩbĩi.*

— *ĩbĩi* tornar ôco, cavado interiormente, vê *mboĩbĩi.*

— *ĩcĩrũ* fazer em fileira pôr, ou posto; pôr em fileira, enfileirar.

— *ĩgar* fazer agua tomar ou receber; ensopar, embeber, enxarcar, molhar; d'aqui talvez *macachera* a mandioca de môlho, contracto do part. *mimoĩgaricuera* o que foi embebido d'agua.

— *ĩmã* tornar velho, antigo, vetusto; tornar passado, ido, preterito; tornar tardo, tardio, demorado; demorar; fazer tardar; conservar.

— *ĩnĩhẽ* encher (litt. fazer agua subir sair); *acoi ao hae yñ-ubâhá paũ omoĩnĩhẽ mandĩyú pĩpe* d'aquella roupa e do fôrro d'ella o espaço (*paũ*) elles fizeram cheio com algodão.

— *ĩrũ* fazer ir juncto, acompanhar, seguir, ir juncto com; melhor que *moĩrũ.*

— *ĩtarõ* fartar, satisfazer (fazer nadar pôr, ou fazer nadando pôr).

— *ĩtarũ* entesar, esticar, aprumar, erguer (fazer pilar pôr, fazer erecto pôr).

— *ĩtũ* = *moỹtũ* tornar sujo ou tornal-o sujo, vê *ỹtũ.*

momã interj. e adv. oxalá, quem dera (litt. faz como!) De ordinario na fórma *tamomã* ou *temomã* porém intercalada com verbo e com outra parte de oração: *a yebĩ tamo che retãme mã* eu voltar fizessem-me á minha patria quem dera! o v. *mã* aptar é trans., mas podia dar outro *momã* fazer aptar, do qual viesse este adv.

momaẽ fazer olhar; dar vista; fazer ver; mostrar, apresentar; *oyehe ñote y momeẽ-bo* para si só os-fazendo olhar.

momaenduar fazer lembrar; fazer recordar; lembrar, advertir, dispertar.

momandóg fazer o liado solver; desaptar, soltar, livrar; desempenhar, desimpedir, desembaraçar; do mesmo modo *momangóg*, desenvencilhar, expedir.

momanẽ = *mopanẽ* infelicitar, incaiporar, inutilisar; vê *panẽ*, que na fórma *manẽ* parece reportar-se á *mã* encolhido com um suff.

momanõ fazer morrer, matar, assassinar.

momarã fazer mal, damnar, prejudicar; affrontar, offender; os der. como os de *marã*; *y ang poriahú momarã háb-eté ramo*, de suas pobres almas sendo a damnifi-

cação real; *nache poacay y momarã haguã rehe*, eu não sou potente para faze mal a elle.

momarãndeté affrontar, injuriar, insultar, fazer mal devéras.

momarãub em vez de *momarãaúb* fazer mal debalde, sem motivo; *hete momarãubo* d'elle o corpo sancto damnificando atôa.

momarãnĩ fazer em desordem ou arruinado ser; estragar, desbaratar, aniquilar, tornar estragado, desfeito, corrompido ou mal visto; infamar, affrontar; *o momaranĩ guecó morangatu ranguera* infamou a sua virtude, isto é, deitou a perder a sua vida que devêra ter sido bôa; *tere momaranĩ-eme nde ramôi reco-euéra* não infames, não desdoures ou não affrontes de teus avós o ser que foi.

mombáb dar fim, pôr termo, dar cabo, acabar, consummar; destruir, consumir; concluir; *oro momba S. Sacramento ĩpĩcĩpabo* consumimos o S. Sacramento, tomando-o todo. Ha muitos verbos comp. de *pab* com um suff. e o pref. *mo*.

mommbabai acabar mal, e acabar de todo, destroçar completamente.

mombáca ger. acordando, dispertando, a ou para dispertar; os part. *mombacáb, mombacár, mombápĩr, mimombag*.

mombae v. trans. (litt. fazer cousas) fazer ter cousas, dar, enriquecer; apreciar, estimar; *nañamombaey* nós não apreciamos *teco abĩ hague* as faltas commettidas; vê em *mboĩ* o êrro de *mombeú* em vez de *mombae* da pag. 331.

— *apó* fazer fazer as cousas, fazer trabalhar. Muitos verbos ha comp. de *mbae* com outra dicção, a que se-prefixa *mo*.

— *ucár* v. compuls. fazer ter as cousas. Na pag. 99 se-inverteu o sentido d'este verbo, dizendo-se *no mombae-ucári* não fez faltar-lhes as cousas, quando o signif. é o contrario; talvez seja *mombucar*, quod vide.

mom-bag acordar, despertar, fazer despertar; *Hey aba rubicha upé ace y mombág haréra* disse ao principal o subjeito que o-acordára.

— *baháb*=*mombapáb* part. logar, tempo, modo de acabar, de dar cabo, pôr termo; *oré recobé mombahaguã* para dar cabo de nossa vida.

— *bai* por *mboaib* damnificar; ferir; fazer mal; fazer acabar mal é contr. de *mombab-aib*, mas confunde-se com *mboaib*.

— *baibo* ger. damnificando, ferindo, a ou para ferir, Na pag. 97 está *y mombaibo* errado, em vez de *y mombĩabo* ou *y mombĩubo*; para dar com effeito a traducção que indica o Sr. Dr. R. Galvão deve ser: *Hey racó caray* diz assim pois o homem *y mombĩabo ramo* os-accommodando (aos padres) tambem, ou *y mombĩibo* os-abrandando, mas nunca *y mombaibo* os-damnaficando ou offendendo.

— *bápa* ger. dando cabo, a ou para dar cabo; os part. regulares são *mombapáb, mombapar mombapĩr* (que se-confunde com o de *mombag*) e não é usado o part. de *mi* pref., que seria *mimombag*.

— *bará*=*mboparáb* tornar variado, ou vario; variar; variegar; entresachar; mixturar côres.

— *baraeté* esforçar, dar fôrças, alentar; fortalecer.

mom-bé=mombéb achatar; aplanar; amassar; abaxar, abater, esmagar; emplastrar; tambem *mbopéb*.

— *bé* fazer ficar (vè *bé*), animar; si só o que consta de vocabularios e do Tesoro servisse de regra, não existe este verbo, nem o v. radical *bé* ficar, mas na Conquista pag. 230 vem um exemplo, vè pois *mombéi* e *moñemombei*.

— *bébo* ger. fazendo ficar; part. *mombeháb*, *mombehár*, *mombepïr* ou *mombebïr*; não usado o de *mi* pref.

— *beguáb* part. logar, tempo, modo de declarar; declaração.

— *beguábo* ger. declarando, a ou para declarar.

— *beguar* part. o que declara.

— *béi=mombey* fazer ficar constante, fazer permanecer ou durar; d'aqui o refl. *ñemombey* durar, viver, e o sobre-comp. *moñemombey* reanimar.

— *bepa* ger. achatando, a ou para achatar; os part. *mombepáb*, *mombepar*, *mombepïr*, *mimombéb*.

— *bepïr* part. ficado ou feito ficar (de *mombé*); achatado (de *mombéb*).

— *beú (mo mboé u* faze-lo dizer-se-lo, *u=i* (33)) declarar, relatar, referir, publicar, explicar; confessar; accusar, mencionar; algures na Conquista está errado *mombeu*, que não significa dar; deve ser *mombae*; *na mombeu-iche co quatia-miri-me ne*, não declararei neste pequeno escripto; *ang ta mombeú*, aghora que eu diga, vou dizer aghora; *o mombeu-mbeú aú mbae* predizia falsamente as cousas.

— *beúbo* ger. vè *mombeguábo* declarando.

— *beucatu* declarar bem; usado no sentido de «bemdizer, abençoar».

— *beúeỹ* não declarar.

— *beueỹ bo* não declarando.

— *beupïr* part. declarado, dicto.

— *beú-aib* publicar mal, denunciar, diffamar; maldizer, fallar mal; tambem *mombeúbai* no sentido de «maldizer, amaldiçoar».

— *beúhab* part. logar, tempo, modo de declarar; s. declaração, etc. *ni mombeu-hábi che remi mborará cué* não ha modo de se-dizer o que foi por mim padecido. Vem *aîmombeu* na pag. 362 em vez de *ni mombeu haguey racó.... Pay remimborará cué* não ha narrativa (possivel) de certo do que o padre padeceu.

— *beu ucá* fazer declarar, fazer dizer. No final da traducção, além de uma esturdia traducção, que foi preciso corrigir em vista de nota do Sr. Dr. Ramiz Galvão, cumpre notar este v. compulsivo, que no part. faz *y mombeu-uca harera* que fez com que ella fôsse bem-dicta.

— *beyú=mbopeyú* tornar apinhado, apinhar; ajunctar; congregar; tornar encolhido, contracto; contrahir; fazer soprar, vè *peyú*.

mombi=mombig acalmar, aquietar; estancar, fazer cessar, parar, pôr termo, concluir, vè *mbopig* saccudir.

mombi-a fazer amparar, cobrir, resguardar, anteparar ; tapar, cobrir, vê *piã*; faze-lo arredar-se ou fazer-lhe caminho, vê *peá* e *piar*.

— *ca* ger. acalmando; part. em *cáb* e *cár*.

— *chĭbĭ* tornar nauseabundo; fazer enjoar; fazer detestar; tornar odioso; *mbĭa upé y mombĭ chĭbĭ bo* as gentes o-tornando odioso; vê *mbo pĭ=chĭ=bĭ*.

— *pig* (fazer pelle luzidia) invernizar, lustrar, brunir; pinctar, enfeitar.

— *rú=mbopirú* tornar secco, seccar, torrar; tornar magro; *ҫoo y-mombi rupĭrér* carne que foi seccada.

— *rú* fazer estalar, fazer rebentar de secco; seccar.

mom-bĭ fazer apertado, rijo, tenaz; apertar, aptar; constranger, constringir, etc. vê *pĭ* e *pĭg*; na pag. 201 vem *mombĭ* por *mombig*; pois é *mombi cheñeẽ rangue* cortou, atalhou o que eu ia dizer.

— *bĭa=mo-pĭ-ar* fazer tomar assento, acalmar, aquietar, pacificar; é o mesmo que *mbobĭa*, que porém significa «accomodar, cevar» e tambem «tornar quieto, pensativo, triste, contricto; entristecer, maguar; fazer encolher-se»; *hey raco.... y mombĭabo ramo* disse elle assim pois os-acalmando assim tambem.

— *bĭrĭ=mombĭrĭb* adj. e adv. (lá mais, lá bastante) parece um part. pass. de *mô* (lá) afastar, d'onde *mombĭr* afastado com o suff. *ĭb* principalmente, longe, longinquo, distante, afastado; v. intr. distar; vê *mô* e *pĭrĭb*; *mombĭrĭ catu oro ico ramo* longe bem nós como estivessemos, 150 *leguas Paraguay che-hohába-gui mombĭrĭ aete* correctamente devia ser: 150 *leguas Paraguaÿ che hoha-guâma gui y mombĭrĭ aete*, 150 leguas do Paraguay, logar onde tinha de ir, distava (era distante) ainda (eu digo pois); *na mombĭrĭ ruguai tenico* não longe de certo estão elles pois.

— *bĭrĭbé* adv. mais longe; *o guerahá mombĭrĭbé* levou mais para longe.

— *bĭrĭguar* adj, que são de longe, que é longinquo, distante, remoto; forasteiro, extrangeiro.

— *bĭtá = mbopĭtá* fazer pousar, fazer ficar, fazer morar; estabelecer, hospedar; agasalhar; demorar, retardar; conservar, manter; *eypepe raco amangĭruҫú omombĭtá Pay* ali eis que a grande chuva faz ficar o padre. Na pag. 190 vem *romombĭta* em vez de *remombĭta*, ou antes *e mombĭta* no imp. faze aquietar-se; vê o ex.: em *moã ucá*.

— *bĭtábae* part. o que faz ficar, o que hospéda.

— *bĭtabo* ger. fazendo ficar, hospedando.

— *bĭta-catu* v. trans. fazer ficar bem, agasalhar muito.

— *bĭtaháb* part. pouso, pousada; abrigo; hospedagem, agasalho.

— *bĭtahár* part. o que faz ficar, hospéda, agasalha; hóspede.

— *bĭta-pĭr* part. pass. o que é feito ficar, hospedado, agasalhado: hospedando ou hospedavel; *y mombĭta-pĭre* aquelle que foi hospedado.

— *bĭtu = mbopĭtub = momÿtu* fazer vento, soprar; alentar; animar.

— *bĭtuú* fazer comer ou beber o vento; fazer respirar, fazer tomar folego; fazer descançar; alentar, confortar, animar.

mombiu tornar brando; abrandar, amollecer; tornar frouxo, afrouxar; tornar molle, derreter, amollecer (cêra, etc.), amaciar (a fructa), afofar (o amarrilho), abrandar (a ira), enternecer (o coração), adoçar (as asperesas ou acidez).

— *bó* arremessar, vê *mombor*; largar, vê *mombói*.

— *boacatuaha* na pag. 122, vê *mboacatuáb* avezar.

— *bochib* damnificar, estragar, arruinar, corromper; deitar a perder; vê *mbobohib*; *cerĩ cerĩ no mombochiy Pay rembiapó*, por pouco não deitou a perder, não estragou a obra dos padres, o que tinham feito os padres.

— *bobĩté* na pag. 200, vê *mbobĩté* conservar.

— *bohapĩr* fazer tres, fazer vertice; s. o que faz tres, o terceiro, *ara ỹ mombohapĩhaba* o dia que faz tres, o terceiro dia *y mombohapĩhábamo* quando faz tres, da terceira vez.

— *bói* em alguns signif. parece ser *mbo hói* fazel-o ir, mas os seguintes são os mais usados. Significando arremessar vê *mombór*.

— *bói*=*momboir* demittir, exonerar, largar, depôr; arredar; vê *poboir*; *heco tabĩ y momboibo* de sua má vida o-arredando.

— *boĩ* = *mopoĩ* adelgaçar, afinar, tornar em fio tenue; vê *mbopoĩ*.

— *bói* (fazer com a mão) acenar, mostrar, indicar; ameaçar, desafiar; prometter. Tambem de *mombor* int. *mombori* contr. em *mombói*, atirar, lançar, arrojar, arremessar, *Pay o momboy aypo aba recá haguama* o padre projectou (prometteu, ameaçou) esse homem ir procurar; *a momboy taba yy ipĩ baerã* eu prometti que a aldêa primeira que se-fizesse.

— *bor* fazer pular ou saltar; lançar, atirar, arrojar; arremessar, expellir; *o mombó tatá guaçupe* o-atirou no grande fogo.

— *boriahú* = *mboporiahúb* empobrecer; despojar, expoliar; reduzir á miseria, tornar miseravel, desgraçar, infelicitar, vê ex: citado em *mbae-marã*; na pag. 240 *oico raybi... tacĩ guaçu ore momboriahú haretê* houve depressa grande enfermidade que nos-amofinava devéras.

— *botĩ* = *mbopotĩ* fazer forte, fincar, firmar; suster, sustentar.

— *batĩahó* fazer o liquido ir-se, evaporar, enxugar, seccar.

mombú=*mombúg* furar, romper, varar, vasar.

mombúca ger. furando; part. *mombucáb*, *mombucár*, etc.

mombucá dar cabo, estragar, destroçar, desbaratar (v. formado sôbre o part. que dá « fazer vasado, varado, rompido», isto é, destroçar); *ñandĩ-caray o mombucá* os oleos sanctos derramaram ou estragaram; *tupã raĩhú no mombucári y poriahúhaba* o amor de Deus (a Deus) não deu cabo da misericordia d'elle.

mombucú fazer longo, prolongar, extender, alongar, dilatar, demorar, retardar.

mombug=*mbopug* furar, romper, varar, vasar, vê acima.

mombupug fazer rebentar, varar de lado a lado, galgar.

momburú fazer usar, fazer occupar; exercitar, acostumar, habituar; fortificar, fortalecer; reforçar, animar, avivar.

— fazer praga, praguejar, dizer «safa»; repellir, desprezar, detestar, mandar ao

diabo, *abá aña o momburubé ramo oyeruré ñandî caray rehe* o homem ao diabo amaldiçoando ainda mais, fez pedido dos oleos sanctos.

momburú arremeter, irromper, irruir sôbre ou para; *momburú y yuca haguama* irrompem para matal-o.

momê v. trans. não usado simples, mas que sendo o r. *mê* composto com o pref. *mo* explica a significação de dicções que se-differençam umas das outras apenas ás vezes por leve articulação: o verbo (que aqui segue) *momendár* é usado no sentido de «casar» e M. o-explica *mo mê ndár* fazer tomar macho; porém *mê* inclue tambem o sign. de ligar, liar, como se-vê em *mêmê* ligados, consecutivos, seguidos, todos; d'onde se-vê que *momê* liar se-confundiria com *momã* liar, onde ha *mã* (liado, feixe, rôllo) dando outros derivados; na significação «marido» de *mê=men* está implicita a de «introduzir, metter, produzir», como se-vê no part. pas. *membîr* o produzido, o filho (da mulher), do qual se-deriva o v. *momembîr* fazer filho, empregnar; *mê* liar ligar, fazer que se-siga ou continue, apresenta relação com *mín* lança (a longa, a continua ou a que se-introduz); *mê* com a mudança de *m* em *b* ainda acha-se na posp. *bê* e em *be*, este dizendo «ficar (estar seguidamente, estar continuo)» e a posp. «em seguida, depois, segundo, conforme». Por outro lado, *mê* «introduzir, metter» já contém a articulação *m* (que se-poderia chamar a efficiente, como *mo*), que preposta á *ê* o vacuo, produz um trans. de sign. opposta á de *moê*, mas correlata, pois esta é «fazer vacuo, deixar vasio» e *mê* encher vacuo, metter. Com *ê* entra-se em outra serie de derivados, como sejam *tê, cê, hê*, etc. Assim pois, vê-se que nesta lingua os radicaes verbaes são muito poucos em numero, variando extraordinariamente mediante apenas algumas articulações *m, n, g, ng, b, p, t, nd, r*, que dão ao radical significados diversos, mas correlatos, os quaes se-particularisam e se-fixam com os pref. pronominaes e com os suff. de derivados.

momemã tornar desmedrado, fazer descair ou desmerecer.

momembeg tornar molle, amollecer; tornar liquido, dissolver, derreter.

momembî emprenhar (v. formado sôbre o part. *membîr*, que é s. filho).

— *rá* fazer o filho nascer, partejar (v. formado sôbre o precedente).

mo-mendar fazer casar (fazer o macho tomar, segundo M. e então só applicavel á mulher, ou «fazer ligado caír» para ambos os sexos); *oyeruré Pay upe o membî cuñataỹ momendá hagua* pediu ao padre que a uma sua filha mocinha fizesse casar.

— *mênguã=momêgua* tornar estragado ou ruim; deitar a perder; offender, maguar, macular; damnificar, prejudicar.

— *mirang=mopirang* tornar vermelho, rubefazer; tornar de pelle tenra.

— *mirî=mominî* tornar pequeno ou pouco; fazer pouco, apoucar, diminuir; abater, humilhar.

— *mî* apertar (e outros signif.) vê *mombî, mbopî*.

— *mîãtã=mbo pîãtã* fazer pé duro, firmar, sustentar; fincar.

mo-mĩi e *momĩmĩi* fazer bolir, remexer, revolver; revolucionar; fazer tumultuar, agitar; convocar.

— *mĩrõ* revolver, revolucionar, agitar; tornar revôlto, turvo, confuso; fazer pisado, pisar, amassar, esmagar.

— *mocõi* fazer dous, fazer par ou emparelhar; fazer o segundo; *y momocõindabam*, em fazendo dous, isto é, em segundo logar.

— *mochĩ* = *mombochĩ* tornar mau, ruim, feio; arruinar, estragar; enfeiar, desfigurar; levar a mal, condemnar, vituperar.

— *mohẽ* fazer sair, tirar á luz, tornar patente, averiguar, esclarecer; *tabaỹgua oyocco momohẽramo oyohú coỹte abapaye* os moradores esclarecendo a vida de cada um acharam afinal o feiticeiro.

— *mombeu* fazer declarar, publicar, patentear.

— *mong* fazer pegar, ou pegadiço, vê *pomong*.

— *morandú* fazer saber, instruir, informar, dar noticia; fazer noticiar; interrogar, *porandub*.

— *morang* fazer bonito; apreciar, estimar, gostar de, applaudir; ficar contente de, dar-se por pago de.

— *morangatu* tornar bello, lindo, bom, honesto, virtuoso; aformosear; morigerar, educar, instruir na doctrina, ou nos bons costumes. *y momorangatu rirẽ ramo* depois de ter, como tivesse morigerado a elles.

— *morotĩ* tornar bem branco ou alvo; clarificar, limpar; tornar brilhante; tornar limpido; *aete a rú y momorotĩ haguãma* porém eu trago o com que tornal-a (a alma) bem branca.

— *motar* fazer querer; persuadir, convencer; seduzir; conciliar, angariar; corromper.

— *nã* fazer mixto ou mesclado, mesclar, mixturar; confundir, borrar, apagar; não ha a fórma *monam* encorpar, ligar, vê *anam*, tambem *anan*; ger. *monana, mo-nanga*, e part. corresp.

— *nanĩ* pôr sem nada, ou vasio, limpo, despojado, despido, nu ou privado, desencorpado; desencorpar, despojar, privar, limpar, despir, esvasiar.

— *nararẽ* fazer susurrar, fazer zunir, ou murmurar.

— *ndár* furtar (ou do v. trans. *tar* com o pref. *mo*, ou d'esse mesmo v. suppondo-se *mo*=*po* mão, paciente, isto é, *potar* colher a mão); é no tupi que se-acha *mondar*, em guarani *mundá* q. v.

— *ndéb* vestir, vê *éb*, *teb*, *rêb*, e comp. *iqué* (*iké*) entrar; tambem significa « pôr, impôr, sobrepôr; envolver, revestir ». No sentido de «fazer ouco» seria melhor *mondem* (de *tem*) metter, introduzir, que reverte ao primeiro «pôr, vestir, revestir»; ger. *mondépa*, e part. correspondente, comp. *mundé*.

— *ndem* fazer sair, vê *mocẽ*=*mohẽ*.

— *ndĩá* fazer liquido nascer, vê *ñemondĩa*.

— *ndĩb* fazer jazer, amontoar, vê *mbotĩb*.

— *ndĩg* abrazar, inflammar, queimar, vê *tĩg*, e *ĩ*, *úi*, e comp. *hendĩ*, *hapĩ*.

mo-ndïguer (do pret. de v.) (*tïguer* liquido que foi, ou *tïquer* queimado que foi) esgottar, consumir, desbaratar ; queimar, gastar, destruir ; não deixar sobra.

— *ndïi* (*mbo-tïi*) fazer tremer, fazer palpitar ; assustar, espantar, admirar ; aterrar, assombrar, apavorar ; alvoroçar, escandalisar. Na pag. 336 *caarupã hague rupi y mondïybo*, pelos logares onde se-havia feito roça os-assustando ; é a traducção litteral, e para ficar conforme pela Conquista, como a-indicou o Sr. Dr. Ramiz Galvão, deve ser *caarupã haré paü rupi* por entremeio dos que faziam roça.

— *ndïquïr* fazer escorrer, distillar ; decantar.

— *ndïrï* fazer correr ou deslisar-se (vê *cïrï*) ; correr a mão pela espiga, pelo galho ; debulhar, desgranar ; fazer correr puxando (cipó, vergonteas, etc.)

— *ndïguy* fazer liquido podre ; desfazer, desmanchar, diluir, esmigalhar em liquido, amassar.

mondó (*mo-ho* fazer ir) mandar, enviar, remetter, despachar, expedir, fazer ir, levar. Na pag. 211 *nomondoeyrïnguÿ amo* deve ser *no mondo eyri nguï amo* não arremessavam debalde flecha alguma. Dá varios sobre-comp., entre outros *momondó*.

— *bo* ger. mandando, a ou para mandar. *300 hetame y momondobo* 300 para a terra d'elles mandando levar.

— *ca* ger. quebrando (vê *mondóg*).

— *cáb* part. logar, tempo, modo de quebrar.

— *cár* part. quebrador, aquelle que quebra.

mondóg quebrar, partir, cortar ; tirar, arrancar, safar (*mo hog* = *mo çog*).

mondó-háb part. logar, tempo, modo de mandar; *o mondó hagué* o logar para onde o-tinham mandado; *o atá rey ñote.... guemi mbotá angaü o mondohá rupi* andavam á tôa, por onde a sua fatua vontade os-levava.

— *har* part. aquelle que manda, ou leva.

— *hóg* fazer soccar, fazer malhar; fazer quebrar-se.

— *pïr* part. mandado (de *mondo*); quebrado (do *mondóg*).

— *pucú* fazer ir longo, prolongar, conservar, retardar.

— *ri* s. especie de abelha negra (difficil de explicar; talvez alterado de *mong eir*).

— *roca* ger. rhasgando, tambem *mondoróbo* pag. 288; *Pay oïpeá... y quatia mondorobo* o padre o-arredou o escripto d'elle rhasgando.

— *rocáb* part. logar, tempo, modo de rhasgar.

— *rocár* part. o que rhasga.

— *róg* rhasgar, romper; arrancar, dilacerar; espatifar, rhasgar em pedaços; *alba hae casulla o mondoró ndoró* a alva e casulla espatifaram; *ara ñabõ ñabõ o mondorõ* cada dia os-arrancavam (os aipos).

— *rópïr* part. rhasgado, dilacerado, ou dilaceravel.

monduar caçar, montear (é um dos v. em que se-dá a queda das syllabas iniciaes, pois que é contr. de *caa-to-nduar* mattos pelos seente, andar pelos mattos).

mo-ndubĩr fazer pó, ou fazer empoeirar, fazer turbilhonar; empoeirar; reduzir a pó, triturar, esmigalhar.

— *ndúi* fazer regorgitar, extravasar; fazer envelhecer.

— *ndurú* fazer tropel, atropelar, tumultuar; idem *mondururú* fazer rumor.

— *ndayú* desfazer, desmanchar, vê ***mondĩyú***.

— *nẽ* fazer feder, inficcionar, infectar; corromper. estragar, damnificar; contagiar; contaminar. Diversos sobre-comp. *monẽir* fazer sair o fedor, *monẽmbur* fazer emergir o fedor, etc.

mong adj. pegajoso, viscoso; v. trans. enviscar, pegar ou prender com visco, grudar, collar, segurar; pôr colla ou grude; unctar, ungir; passar um liquido sôbre; pinctar, brunir, envernisar, enfeitar; conj. *a ñomong, re ñomong, o ñomong=omong*, etc.; ger. *monga*, part. *mongáb, mongár*. Comp. *mũ* ligado.

— *aapi* fazer o matto tirar (*mo caa pĩ*) fazer capinar; *ang aete oro mongaapi baca* aghora porém fazemos as vaccas capinarem, isto é, fazemos as capinas por meio das vaccas.

— *áb* part. logar, tempo, modo de grudar; s. grude, colla, visco; bitume, cimento; ou d'este ou do part. ***mongábae*** (o que envisca) póde provir ***mangá*** borracha, ou então ***mong*** de enviscar *a* fructo (a bola de borracha, usada para jogar).

— *aguabo* ger. fazendo beber vinho, vê ***mongaú***.

— *ai* tornar envergonhado ou corrido (*mo cai*); envergonhar.

— *aquaáb=mocoquaab* fazer crescer, criar, cultivar; na pag. 255 *o mongaquaá abe peteỹ o membĩ* educou tambem um seu filho.

— *aquaáháb* part. tempo, logar, modo de cultivar; do como se-intercalam circumstancias entre o verbo e o suff. de part. (aqui *háb*) eis um ex. *co guayĩ* este das filhas *mongaquaá tatã-ugatu-haguéra* modo de criar muitissimo fortes.

— *aquaáhár* part. aquelle que cria, educa, *y mongaquáa-haré* que elle as-tinha cultivado.

— *ar* part. aquelle que colla, gruda, unge, uncta.

— *aráb* (*mongá-ráb*) soltar o collado, descollar, desunir, desconjunctar.

mongarayb fazer christão, baptizar. Na pag. 235 está errado *quatia y mongarayré rupague pĩpe* no livro onde estavam assentados os baptizados (*y mongaraypĩre* e não como está); *coẽramo a mongarayne hey Pay o pĩape* amanhan o-baptisarei disse o padre em seu coração.

— *hab* part. logar, tempo, modo de baptizar; baptismo.

— *har* part. aquelle que baptiza, *nde mongaray-hárẽra*, aquelle que te-baptizou.

— *pĩr* part. o que é baptizado, *y mongaray-pĩré* que foi ou era baptizado.

mong-arú fazer comer, dar de comer, alimentar, sustentar, *aypo rami che mongarúhague rehe* de por essa maneira me-haver dado de comer; *a reco catu y mongarúbo*, tenho bastante para lhe-dar de comer, mas na pag. 149, trago bastante; *che mongarú* me-fazem comer, me-dão de comer.

mong-atu fazer bom ou fazer bem, pôr bom ou pôr bem, vê *mbocatu* e com outros significados *moingatu*.

— *aturõ* fazer bem pôr, ou fazer bem posto; compôr, arranjar, arrumar, preparar, concertar, compôr, enfeitar; em guarani usam de *moqtỹrõ* como syn., o qual talvez seja apenas alteração d'este, que leva a um adj. *catúrõ* bem-posto, ou até v. «bem-pôr».

— *au* fazer beber vinho; ger. *mongaguabo* e part. corresp.

— *er* (*mbo quer* ou *moker*) fazer dormir.

mongetá, (contr. de *mo-ñeẽng-etá*, fazer fallar muito) v. tr. fallar muito com, arrazoar, discorrer, discursar com, perorar sôbre. Na pag. 166 vem o 3.ª pessoa em vez de *a* 1.ª: *a tupã mongetá guitena*, eu a Deus rezando estava; *o-ye-pĩa-mongetá-ramo* como elles em seu coração fallassem; *pe mongetá aré catu-bo* fallando-vos bem demoradamente.

— *bo* ger. conversando: *oro ño mongetá bo* nós um com o outro fallando.

— *hab* part. o onde, como, quando, com que se-falla; *co che pe* (*pẽ*) *mongetá hague* isto de que eu vos-tenho fallado.

— *hár* part. aquelle que falla.

— *hatĩ* part. comp., com duas significações; *y caray eỹbae mongetá hatĩ* onde os pagãos sóem conversar; que costuma conversar com os pagãos; no 1.° *háb-tĩ*, no 2.° *har tĩ*, vê *hatĩv*.

mon-girirĩ tornar silencioso, quieto, calado; aquietar, silenciar.

— *gĩ* (reporta-se á r. diversos) unctar, ungir, esfregar, friccionar (*mong* com o verbo *cĩb*); extender, expôr ao sol (talvez de *ĩi* com o pref. *mo* e o pron. interposto), expôr, apresentar, extender; exercer, exercitar, usar de, frequentar, bater; empregar, usar de, etc., applicar; pôr, botar, arranjar, compôr, enfeitar; alastrar, extender, deitar. Dá varios sobre-comp.

— *gĩa* tornar sujo (*mbo quĩa* = *mokĩa*) sujar, tornar immundo, vê *quía*, que póde ser derivado de *mong* com queda das iniciaes; *ore robá abé oro mongĩá* os nossos rostos tambem sujamos.

— *gĩkĩye* fazer temer-se, metter medo, amedrontar, atemorisar; *mocĩquĩye* dizem em tupi; *añache mongĩkĩyeramo*, o diabo como me-mettesse medo; *aba paye o morangue eté mbae rey pĩpey mongĩkĩy ebo* o feiticeiro o-estragava (o ensino) com cousas atôa lhes-mettendo medo.

— *gĩr* fazer chuver, fazer chuva (não usado, mas d'onde póde deriv. *mongĩ* espalhar, extender, alastrar.

— *gĩrá* engordar (de *quĩrá* gordo, ou directamente de *mo-quĩr-á* fazer viço tomar, ou fazer viçoso nascer) cevar, alimentar.

— *goi* fazer chilrar ou murmurar ou palrar; fazer bolir; mexer, mover, agitar, revolver, revolucionar; vê *coi*, que dá tambem *mbocoi*.

— *gorá* v. hybrido de *corá* (hisp. curral) fazer curral, encurralar, *oro mongora uca ore-rupáguã* mandamos cercar o logar onde tinhamos de pousar.

— *goyá* fazer barulho, ampliado do part. *mongoyáb*, que como s. exprime movimento, agitação, rumor, motim, barulho.

mong-cab=mboquab fazer passar, coar, filtrar, joeirar, peneirar; engolir, tragar ; fazer estar, pôr, dispor, etc. ; diversos sobre-comp.

— *ub=mbocub* fazer estar, pôr, collocar, deitar, pousar, etc. com varios sobre-comp.

— *ui* fazer po, fazer em po, pulverisar ; quebrar, moer, pulverisar.

— *úi* fazer cair, derribar, fazer tombar ou ruir.

— (inf. conj. de *mongüb*) pôr, d'onde *o mongúi gú pirá* põe suas ovas o peixe.

— *uichóg* reduzir a po, pulverisar ; vê *cuichog* e *mbocuichog* ; neste v. se-vê quanta arbitrariedade ha na comp. e sign., pois que *cuichog* já é trans. pulverisar, mas aqui intr. diz «em pó ir-se».

monoõng=monoong reunir, ajunctar, colligir ; congregar, fazer assembléa ; convocar gente, fazer ajunctamento, *y monoõ ramo* como os-ajunctasse.

— *a* ger. congregando, a ou para congregar; assim os part. *monoo-ngab*, *ngar*, *nga pĭr*, etc.

— *atu* congregar bem ou bastante, *y monoongatubo* os-ajunctando bastante ou muito.

monundú fazer palpitar ; tambem *monunũ* e *monĭnĭ* fazer latejar, fazer pulsar.

moñ=moi=moy faze-lo, torna-lo, pô-lo ; é a prep. *mo* com o pron. gerando varios compostos trans. ; vê *mboi=mboy*.

moñá ou *moñâ* 1.º por *mbo y ar* faze-lo nascer, 2.º por *mo y ãng* faze-lo animar-se, 3.º por *mbo y ab* faze-lo brotar (abrir-se), 4.º por *mbo hĭa* faze-lo fructificar, 5.º por *mo ñan* fazer correr, 6.º por *mboyar* fazer pegar-se. Na fórma *moñâ* é mais usado significando «fazer» ; vê *moñang*.

— *bo* ger. fazendo, a ou para fazer, vê *moñanga*.

monaĩ torna-lo crespo, aspero ; enrugar, encrespar ; fazer pregas, fofos, crespos ; tornar hirto, aspero ; irritar, assanhar ; fazer negaças ; arremetter, zelar.

— s. nome de uma especie de cobra grande ; nome de um diabo ; é vasto o campo das interpretações em vista dos signif. de *moñâ*.

moñairô torna-lo crespo, ou encrespado ; enraivecer, assanhar, irritar ; açular.

moñambĭr part. (de *moñang*) feito, em tupi *moñangimbĭr* ; part. (de *moñãn*) feito correr ou corrido ; part. dos diversos verbos que tomam a fórma *moñâ* q. v.

moñãn fazer correr ; empurrar, impellir, correr ; ger. *moñanda*.

moñang = *moñâ* fazel-o nascer, gerar, engendrar, procrear, crear, formar, fazer, fabricar, produzir, dar á luz, promulgar, proferir, infundir, ingerir. Dá muitos sobre-compostos.

— *a* ger. fazendo, a ou para, fazer criar, gerar, etc.

— *áb* part. logar, tempo, modo de fazer ; facto, facção, factura, fabrica, etc., conforme as posp. e o sentido da phrase.

— *ár* part. nom. aquelle que cria, criador ; fautor, factor, auctor, etc., *ñande moñangárêra* aquelle que nos-criou.

moñarô fazer o pegado soltar-se (*mbo-yar-rô*), ou fazer o unido tirar (*mo-yar-óg*), ou fazer o crespo (*ñaĩ ou ñãi*) soltar-se ou tirar ; e tambem attribuindo á *rô* o sign. de « pôr » ; irritar, assanhar ; *Tupã amoñarõngatu be yaguarete hece* Deus assanhou muito mais as onças contra elles ; vê *moñairô* mais usado ;

expandir, tornar pando, aberto, pôr á larga, dixtender, dilatar; alegrar, tornar alegre, risonho; fazer negaças, negacear; zelar. Dá diversos sobre-comp., dos quaes só se-menciona o seguinte.

moñaröpuâ fazer convalescer, fazer sarar.

moñatimâ fazer bambear, ou bambalear; balançar, embalançar, balouçar, embalar, acalentar.

moñe prep. composta de *mo* e o pron. refl. fazer-se; *mo ñe ê* fazer-se externar (fazer fallar); vê *mboye* fazel-o dizer, pouco usado por si, mas que explica muitos vocabulos compostos. Todos os v. refl., isto é, os v. formados pelo pref. *ye*= *ñe* podem tornar-se trans. mediante a prep. *mo*=*mbo*; já se-vê que em *moñe* e *mboye* podiam-se deduzir enorme numero de verbos, mas só se-deduzem os indispensaveis para a leitura da Conquista.

— *aâ* = *moñeang* fazer-se ensaiar; ensaiar, exercitar-se; *o ñemo aâ ngatu mbaraḱêi rehe* exercitavam-se bem em cantos; *ñemo-aâ* fazer-se provar, exercitar-se, *moñeaâ* fazer provar-se, fazel-o ensaiar-se.

— *ang* quer referente a *ang* alma, quer em sentido de *anga* abrigar, abrigo, sombra, não apparece directamente, mas acham-se em varios sobre-compostos; vê *ang* e seus compostos e der.

— *angú* fazer tremer, assustar, inquietar, etc.; *añangetá moñeangúbo* os demos afugentando.

— *apĩmĩ* afundar, submergir, fazer afundar-se.

— *coô* fazer se-arder ou fazer pungir-se; pungir; fazer raivar.

— *cû* fazer inclinar-se ou vergar-se; dobrar, vergar; fazer ajoelhar-se; açabrunhar.

moñeê = *moñeeng* fazer fallar; perguntar, interrogar, inquirir, investigar, examinar; externar, patentear, produzir.

— *ndog* fazer a falla; romper ou cortar; interromper o discurso. Ha muitos outros sobre-comp. de *moñeê*.

moñe-guahê fazer safar-se (vê *ñeguahê*), fazer fugir, dar escapula, livrar, libertar, salvar.

— *mâ* fazer enroscar-se ou enrolar-se ou encolher-se; retorcer, torcer, evitar, esquivar; fazer aptar-se ou ficar aptado; embaraçar, estorvar, impedir; os sobre-comp. *moñenâ ndój*, — *ngój*, — *râb* fazer desenroscar-se, etc., com as modificações inherentes ao radical.

— *mbiá* fazer atalhar o caminho; atalhar, cortar, interceptar; cortar; tapar, murar, anteparar, emparedar, pôr dique.

moñembo fazer tornar-se, o mesmo que *moñemo* q. v.

— *té* fazel-o mudar, ou differente; transformar, transfigurar.

moñemeê fazer dar-se, fazer render-se, fazer ceder; persuadir, suadir, convencer; conciliar; conquistar, alcançar.

moñemî fazel-o esconder-se; occultar, capear, proteger.

moñemo = *moñembo* fazer tornar-se, fazer fazer-se; verbos já trans. mediante *mo* = *mbo* tornam-se refl. com o pron. *ye* = *ñe* e estes outra vez trans. com a pref. outra vez de *mo* = *mbo*, assim *ang* alma, *y ang* animado ser, *moñang*

(*mo yang*) fazel-o ser animado, gerar, *ñemoñang* gerar-se, *moñemoñang* fazer gerar-se, procrear-se. Como se-vê, fôra inutil deduzir todos os verbos d'esta fórma ; vão só alguns.

moñemo-mbeú fazer confessar-se ou declarar-se ; confessar (acto do padre no confessionario), investigar, interrogar, processar (acto do juiz, da auctoridade); na pag. 230 *oyohú*. .. *tacibó y moñemo-mbeú pirama* havia enfermos para serem confessados (ou confessaveis).

— *mbey* ou *moñemombêi* fazer durar ou perdurar, conservar-se ; fazer viver, reanimar ; na pag. 230 *oyohú*.... *tacibó y moñemo mbey*.... *rãma* (o suff. de t. no fim da phrase) havia enfermos para serem reanimados ou revividos.

— *mbia* 1.° fazer aquietar-se, apaziguar, aplacar, amainar, abrandar ; 2.° fazer contristar-se, constringir-se, ou constranger-se ; 3.° fazer coagular-se, fazer coalhar, fazer precipitado.

— *mburú* fazer esforçar-se ; animar, instigar, incitar, excitar, impellir ; *o pitibôhá moñemo-mburú catubo* aos seus auxiliares animando ; *y moñemo mburú catu pota hape* com o desejo de os-fazer animarem-se bastante ; *o moñemo-mburú catubé mbiá* fazia esforçar-se ainda mais a gente.

— *ingó* fazer-se estar ou ser, collocar, instituir, constituir, estabelecer ; *Tupãci mtû mboyerobiá haramo y moñemo ingóbo* da Mãe de Deus como veneradores fazendo-os se-collocarem.

— *irô* = — *ĝrô* fazer irritar-se, zangar ; fazer enjoar-se, enfadar ; offender, maguar ; da maneira como se-faz a super-composição dos verbos ha um exemplo na pag. 124. *Pay*... *o moñemo-irô-nguá potar-aú biñã* os padres fazer-se d'elle a ira passar quizeram debalde com tudo ; *Tupã moñemo irô mo* Deus irritando, offendendo, desgostando ; *Tupã moñemo irô aqui* de offender a Deus.

— *mirî* fazer humilhar-se ; estas super-composições ás vezes geram duvidas ; na pag. 97 *hey raco caray Pay monêmomirî-ngatu-bo* disse elle assim pois aos padres se-humilhando, isto é, *mo-ñemo-mirî-ngatubo* fazendo se-fazer pequeno muito ; *che moñemo mirê-haque pipe* de me-ter feito humilhar-me com o facto havido, pag. 251.

— *ndé* fazer-se vestir ou revestir, dar de vestir, dar com que se-vista. *oro ipitibô y moñemondebo, hae y mongarúbo* nós a-ajudámos dando-lhe de que vestir-se e o que comer.

— *ndii* fazer admirar-se, maravilhar-se, espantar-se, assustar-se ; apavorar ; *che moñemo-ndii eté hobá pitundai* fez-me grande espanto o rosto d'elle muito escuro.

moñemo-ñang fazer produzir-se, fazer com que se-engendrem ; *o moñemoñã yebi* os -fazia brotar de novo ; *tembiu moñemoñã-ucá-hár* aquelle que auctorisa (*uca*) que se-faça produzir, que se-faça germinar o alimento.

— *ñanga* = — *ñãbo* ger. fazendo produzir-se ; intercalado um adv. tem-se *mbae-moñemoñã-ngatupiribo*, fazendo produzirem-se as cousas bellamente.

moñendii fazer temer ou tremer, aterrar, amedrontar ; vê *tii* tremer, d'onde irregularmente *ñetii* = *ñendii* tremer-se, e *moñendii* fazer tremer-se, assustar.

moñe-nong fazer pôr-se, fazer deitar-se; pôr, collocar, situar, deitar; na pag. 164 *omoñenõ* em vez de *amoñenõ* eu o-fiz deitar-se.

— *nupã* fazer açoutar-se; castigar, punir; profligar; correr, abater; fazer exasperar-se ou compungir-se.

— *pe* fazel-o por si, ou em si, vê *mboyepé*, e o seguinte.

— *peteȳ* (*mo* faz, *ñe* se, *pe* em, *teȳ* que o-diga) unico, um; *hecó moñepeteȳ* o ser d'elle faz um só. Tanto este como o precedente são empregados como adj. numeral «um, um unico».

— *pı̃hı̃rõ* fazer livrar-se; libertar, salvar, desembaraçar; *oré yoquay taba ambuae moñe pı̃hı̃rõ haguama rehe* nos-ordenou que as outras aldêas nós fizessemos se-livrarem.

— *pũ* fazer ferir-se ou machucar-se ou lastimar-se.

— *rã* fazer desaptar-se, ou soltar-se, ou disparar; fazer levantar-se; afadigar, importunar, inquietar, dessocegar.

— *tanõ* fazer encetar ou estrear; renovar.

— *uũá* (fazer-se em fezes cair) fazer precipitar ou cair a borra; clarificar, etc.

moñı̃ = *moñı̃m* enrugar, encrespar, encolher, tornar encolhido ou rugoso; seccar, tostar, torrar, de *moñeı̃* ou *moñeúi*; arrancar hervas ou matto deve ser *mo ı̃ eı̃i*; engatinhar, vê *poñȳ*.

— *mboi* v. trans. desenrugar, alisar.

— *mo* ger. enrugando, a ou para enrugar.

— *ngóg* tirar o crespo, alisar, abrandar, aplacar.

— *ñı̃i* encrespar, frisar, fazer crespos; tostar, torrar.

— *ráb* desaptar as rugas, solver o crespo; engordar.

— *rõ* tirar as rugas, aplacar, desanojar, abrandar.

moño o mesmo que *mboyo*, a prep. *mo* = *mbo* seguida do rec. ou refl. do plural *yo* = *ño* se; como em tudo se-assimelha á *ye* = *ñe* e os v. não apresentam em geral differença na sign. vejam-se em *moñe* ou *mboye*, os poucos que occorrerem na Conquista.

mo-ocho ou *mbo ocho* fazer oito; construcção de v.. com palavra extranha, que se-vê mais de uma vez na Conquista; assim na pag. 268 *ara ymbo ocho-haba pı̃pe* no oitavo dia, isto é, no dia que fazia oito.

— *pã* fazer batido, bater, espancar, malhar; tocar; fazer soar; percutir; *abape o mopã ȳbı̃rá caapaũme*? quem está a bater pau no meio do matto? ger. *mopama* = *mopamba*, etc.

— *paã* tornar atravessado ou de través; fazer engasgar; intrometter; atravessar; engasgar, estorvar, embaraçar; ajustar, adaptar, unir bem, engatar.

— *panẽ* tornar infructifero, tornar steril; inutilisar; infelicitar, desgraçar, vê *momanẽ*. Na pag. 298 carece a traducção de correcção: *oyehù abé co abá paye o cı̃ hae guembireco sacramentos rehe y mopanẽ hague* descobriu-se tambem que este homem feiticeiro a sua mãe e a sua mulher a respeito de sacramentos infelicitára, isto é, fizera com que d'elles fossem privados.

mo-pararâ fazer ruido ou rumor; bater, tocar; trastornar, fazer tontear, *ÿg ara o moparará yapenû* a canôa fazem tontear as ondas.

— *paû* fazer nesga ou nesgado; pôr meio ou intersticio, dar espaço; entremeiar; espaçar, intercalar, interpolar; interromper; *o mopaû che ñemoñeê* eu interrompi o meu sermão; *gueco m̃tu no mopaûy ara amô pipe* não interrompeu, não interpolou o seu bom proceder em dia algum.

— *pê* fazer quebrar-se, quebrar: quebrar vergando ou torcendo; tornar quinado, esquinado ou anguloso, esquinar ou lavrar com quinas (pedras, madeira, etc.) esquadrejar, angulisar (digamos); fazer gume.

— *pehê* fazer partido, tornar partido, partir, cortar, seccar, truncar. Dá alguns sôbre-compostos.

— *penû* tornar casca saliente, tornar saliente, fazer borbulhar ou encaroçar.

— *pêpê* freq. de *mopê* quebrar muito; e tambem super-comp. *mo-pê-pê* fazer quebrar as quinas ou as ponctas, e fazer tramado quebrado, isto é, crivar, rendilhar de furos. Na pag. 361 vem *tamopêpê* que eu crive, quando deve ser *tachemopepê vÿreta* que me-crivem as flechas; o exemplo todo vê em *mbopohü*.

— *pîu* tornar raspado, raspar, rapar, alisar, lavrar, acepilhar.

— *pinî* fazer pinctado, pinctar, vê *mbopinî*.

— *pirâtâ* = *mbopirâta* tornar couro duro, callejar, endurecer, fortalecer, fortificar.

— *pirî* fazer tremer, agitar, commover, emover; irritar a pelle, arripiar as carnes, irritar, incitar; ás vezes confunde-se com *mopinî*.

— *pî* ou *mopÿ* fazer oscillar, fazer tremer; aforçurar, e varios outros signif.

— *po* = *mbopo* pref. com o s. *pó* mão e fibra, fórma muitos verbos compostos, assim como *mopor* = *mbopor* fazer haver; alguns já se-deduziram, e uzam mais alguns.

mo-porâ fazer bonito, enfeitar, adornar; ter por bonito, apreciar, estimar, *y çâ o moporâ porâ guirá pepocué pipe* a chorda d'ella (rede) enfeitaram com pennas de aves, *y moporâ há tetirô abe* os d'elle enfeites diversos tambem. Na pag. 299 tanto póde ser este verbo como *mboporo* no futuro, e ha erro em *o caray hague*; a traducção carece de revisão.

— *bo* = — *nga* ger. adornando.

— *háb* = — *ngáb* part. logar, tempo, modo de adornar, *y moporâ hague teniâ no mocañÿi y chugui y ñêbuhába*, o enfeitamento d'elle em verdade não elidia d'elle o fedor.

— *rá* fazer perdurar, fazer conservar-se ou durar, ou persistir. Na pag. 299 *o caray hague mopororá ngatu hagua rehe* para que o seu baptisamento (feito) elles conservassem (fizessem perdurar) bem. E' mais um dos sentidos que se-póde dar ao verbo ali; vê *moporâ*.

mopuâ levantar, erguer; fundar, estabelecer, constituir; *o mopuâ curuzu morangatu* alevantou a bem-dicta cruz. Do meio para o fim o escripto vai-se tornando cada vez mais descurado e cheio de erros de construcção; assim o trecho da pag. 267, que começa *Tupaó m̃tu omopuâ*, tem muitos erros de grammatica,

e, entre outros, *omopua* no ind., quando devia ser um part. ou o subj. Basta esta nota, que os erros de construcção não é possivel aponctar todos.

mopuã-háb part. logar, tempo, modo de levantar; *tupacĩ-retã mopuã hagué pe* onde tinham levantado o povo de Nossa Senhora.

— *hár* part. aquelle que levanta.

— *mbĩr* part. pass. levantado, erguido; *taba y mopuã-mbĩrã-me* no povo que ia ser fundado.

— *uca* mandar ou fazer levantar; *Pay... omopuã uca cobae taba* o padre mandou levantar esta povoação.

moquirirĩ fazer calar ou silenciar; aquietar, apaziguar: tornar soturno: *o ñeẽ pĩpe omoquirirĩ mbĩa* com as suas fallas aquietou a gente; *tomo quirirĩ co aÿbu ay pe paumbo* façam aquietar este rumor mau que ha entre nós.

moquĩreỹ=mboquĩreỹ instigar, animar, esforçar (fazer tenro ou molle não ser, fazer com que não esmoreça); *y moquĩreỹ ngatu-bo* os-animando ou para animar.

morandub fazer sentir (fazer ouvir *morendúb)*; avisar, aconselhar; annunciar, declarar; investigar, indagar; s. noticia, annuncio, aviso, conselho; informação, relação; *omorandú mbĩa* avisou á gente; *morandub-ay oú* más novas chegam; *a mondo morandú mbĩa ambuae upe* mandei indagar da outra gente.

morang adj. bello, lindo, formoso, vê *porang*.

morangatú e d'ahi *marangatú* adj. muito bello, lindo, formoso; muito agradavel, mui grato; bom, honesto, louvavel, honrado, digno; bom, conveniente, util, de prestimo, de valia.

— *bae* part. o que é bom, virtuoso, sancto.

morangatú háb part. belleza, bondade, merito, virtude.

morangú=porangú s. fabulas, mentiras, invenções, abusões; é evidentemente contr. de *morandu angaúb* noticias phantasticas.

moranguer (mo-rãm cuer fazer o futuro passado, fazer passar o que é por vir) inutilisar, annular, extinguir; deitar a perder; desfazer, desmanchar; desmerecer; fazer pouco em; impedir, embaraçar, estorvar; baldar, frustrar; *che cpĩã habangue moranguebo* me o pegal-o (que ia) frustrando; vê outro exemplo em *mongĩhĩye*.

moro pref. que torna os v. abs.; todos os v. podem receber este pref. e muitos adj. assim ficam superl.; tambem subs. abstractos; vê *poro*.

morotĩ adj. mui branco, alvo; *ÿbĩ tĩ morotĩ* nuvem branca; *oyecha uca señora yy ao morotĩ etebae* fez-se ver (appareceu) a Senhora que tinha uma roupa muito alva.

moseis outro comp. com palavra hisp. fazer seis; *y-mo-seis-há* aquelle que faz seis, o sexto.

motanĩmbú fazer cinza, reduzir á cinza, encinerar; *y motanĩmbubo* para as-reduzir á cinza; *y caraeÿbae o motanimbú potarau heongue* os pagãos reduzir á cinza quizeram debalde o corpo (morto) d'elle.

motar querer e seus der. e comp., como *motaraúb* querer debalde, etc; vê em *mbotar* e *potar*.

motarî=potarî (ao querer) v. no inf. com a posp. î formando um adv. no instante em que, quando, logo que, *o manô motarî ramo*, quando prestes a morrer.

moten tornar fixo, rijo, resistente, tenaz ; fixar, firmar ; fincar.

moti picar, ferir levemente, vê *mboti*, *mbotiti*.

motî envergonhar, fazer envergonhar-se, é melhor *motim*; aguçar, aponctar, fazer poncta, tambem *motim*; corar, dar côr, tornar branco, é melhor *moting*; *catupe... herequa, motî haguâ rehe* em publico tractarem, afim de os-envergonhar.

motimbó fazer fumo ou vapor; enfumar, defumar; vaporar. Os deriv. como os de *bor*, isto é, *bóbo, bohâb, bohár; o motimbó haguâ mbae reaquâ oyehú* para defumal-o cousas cheirosas se-achavam.

motinî fazer ou tornar secco, seccar, torrar.

moû tornar negro, ennegrecer; pinctar de negro, tingir de negro.

moŷrô = *moîrô* (ou fazer amargar, ou fazer revolto, ou fazer repôr) revoltar, enjoar, amargar; exasperar, irritar, zangar; maguar, molestar, offender; *meguaŷ... oyogua tecobay amô Tupâ moñe-moŷrô mo* talvez apanhou algum mal, irritando a Deus.

mouçû fazer bambalear; vascolejar; repassar; cardar lan e algodão.

mouû tornar molle, amollecer, abrandar, amassar, diluir.

mtu abbreviatura por *marangatú*, alias *morangatú*.

mû v. trans. cuspir, deitar fóra da bocca, comp. *búr* trasbordar; *a ñomû, reñomû, oñomû* = *omû*, etc., cuspo, cospes, cospe, etc.

mû = *mung* adj. alliado, colligado, aparentado, associado. Parece vocabulo muito agglutinado, mas como é usado no parentesco por affinidade, lembra *mê*; vê *amô, anâ*; o sign. principal é « trocado, ajustado, tractado », o refl. *ñemû* suppõe o trans. *mû* chamar a si, liar, associar, e tem-se *amû* parente, adj. formado pelo pref. *a*; comp. *mong* collar, grudar, segurar.

mú em alguns comp. em vez de *mîi* mover-se, e de *mô* tornar.

muá adj. atirado, vê *puar*; s. dedo, vê *quâ*; levantar, vê *puâ*.

muâ s. onom. vagalume, pyrilampo.

muçû amarrado chegar (*çâ* por *cî*) ou outro signif.; amarrar; d'aqui *muçurâ* para amarra, s. chorda.

mumû s. tremedal, vê *mîi*.

mundá-háb part. logar, tempo, modo de furtar; calumniar, etc., *aì poîhú y cangue amô rehe y tabîbae mundá habangué* eu temia que sôbre alguns ossos d'elle os desvairados pudessem mandar a mão.

— *hár* part. ladrão, aquelle que furta, *o-yequaá munda-haré coromo-ne* hão de apparecer os que o-furtaram em breve.

mundar v. trans. mais usado como intr. furtar (*mû* trocado *tar* tomar ; M. o-dá como o part. de *mû*). Tem-se *a mundá mbae rehé, che mundá mbae rehé* e *a ymundá mbae* furto as cousas, e o intr. póde ser ref. á *mo* = *pó* mão, *tar* colher, vê *mondar*.

mundar v. trans. e int. suspeitar, schismar, conjecturar; accusar, imputar, attribuir (pref. *mo* com o v. *tar* colher, que aqui tambem póde-se suppôr com o sign. de « cair. »)
— part. 1.º aquelle que cospe; aquelle que-se-associa.
— v. trans. trocado tomar; permutar, trocar, cambiar.
— *ô* v. intr. fazer cair sôlto ou outro sign. de *tar* e do suff.; suspeitar, julgar, conjecturar, suppôr, imputar.

mundé s. armadilha para apanhar caça, laço; fojo; trapeira, alçapão; vulgo mundéu ou mundeo. Não deve ser confundido com *mondeb* vestir, pois este parece provir de *mû*, que tambem admitte a sign. de « preso, ligado » particularisado com o suff. *é* que figura em outras dicções; o *moî teî*.... *mundé hecé* armaram (pozeram) debalde laços contra elles. Ha muitos comp. mas só se-deduz o seguinte:
— *rû* pôr armadilha, armar laço.

munê v. intr. a saliva sair; cuspir.

mung = *mum* = *mû* adj. ligado, aparentado, alliado, amigo; e o v. passivo dos mesmos significados.

N

n ou *nd* ou *d* prep. negat. (19) geral do modo ind. e que faz syllaba com a vogal do pronome; quando este começa por consoante a neg. é *na*=*nda*=*da*, e assim interposto o verbo e no fim a neg. *i* tem-se: *nda-i* não eu, *ndere-i* não tu, *ndo-i* não elle, *ndya* ou *ndiga-i* não nós, *ndoro-i* não nós outros, *ndape-i* não vós, *ndo-i* não elles. Com os pron. pacientes *nda-che* não me, *na-nde* não te, *ndy* ou *ndiy* e ainda *nday* não lhe, *ndyande* ou *niñande*, não nos, *ndoré* não nós, *ndapê*, não vos, *ndy* (como no sing.) não lhes, *ndo* não se. Quando os pron. são *t*, *r*, *h*, *gu*, em geral a prep. neg. é *nda*, mas ás vezes tambem é *ndo* (principalmente antes de *gu*) e tambem *ndi*; assim *nda-hecói* ou *ndo-hecói* não é, não está; *na yacî rehegua* não o que pertence á lua (os menstruos) *porará eymobe* de soffrer antes (pag. 113).

na suff. de ger. sup. dos verbos terminados em *n* ou em diphtongo nazal; *henôi* chama-lo, *henôina* chamando-o, *ñân* correr, *ñâna* correndo.

nâ adv. dem. assim, d'esse ou d'este modo (mostrando); vê o expendido em *ma*; *nâ ŷme* assim não; *aani nâ* não assim; *ayete nâ* eu o-digo pois assim; *nâ hey* assim-o diz elle; vê tambem *râ*.

nâ rad. do *monâ* mesclar, mixturar, póde tomar a forma *nam*=*nab* e mudar-se em *rab* rad. de *paráb* vário, variado. Tambem *na*=*ra* signif. « manchado, mixturado, confuso, confundido, fundido, unido, e d'ahi o adj. (de pref. *a*) *anâ* ligado, parente; vê *nanâ* rescender.

na-âni=ndaani adv. assim não, não de todo, de modo nenhum ; tambem *naaninâ* e outros com várias particulas.

— *che=ndache=dache* neg. e pron. pac. 1ª p. não me ; *nache mboe-i* não me-ensina, *nache recó-i* não me tem, etc.

— *co* adv. assim eis, assim isto, assim é, assim aqui, assim pois, vê *có* ; *co na co che* aqui assim eis-me ; vê *raco, paco.*

— *cey* phr. não quiz, não consentiu ; não quer ; neg. de *cer* que regularmente seria *no* ou *ndo-cer-i* não quer ; a 1ª pessôa é *nda-cer-i* contr. *n-da-ce-i* não quero, mas na Conquista vem sempre *nda-ce-i=na-ce-y* 3ª pessôa « não quer ».

— *etê=ndaetê* adv. assim devéras ; assim realmente ; assim muito ou em excesso ; vè *nandetê* e *nandetei*, mais usado em guarani.

— *hey* phr. assim o-diz ou dice elle ; a cada passo na Conquista ; confunde-se com a neg. *ndahey* não comvem, não sabe, etc.

— ĩ adv. (dim. de *nâ*) assim-zinho ; um pouquinho, um boccadinho ; *naĩbe* mais assimzinho, e mais um pouquinho : compõe-se com outras particulas e fórma outros adverbios ; *naĩbe ñote ndo meê-cey* um pouquinho mais só dar não quiz, não quiz dar nem mais um boccadinho.

nãibé adv. mais um pouquinho assim ; mais assim ; assim tambem ; outro tanto, outra vez.

nam=nâ r. de *anâ* exprimindo ligação, connexão (vê *penârâ* joelho, rotula ; vê *enâ*, que parece part. e comp. *nambi*).

na-maray não ha mal, um dos muitos exemplos de *na* em vez de *ni* ou *no* neg. de 3ª pessôa.

— *mbae ruguay* phr. não é cousa que, não é uma cousa que (vê *ruguai*) ; *na mbae ace-que-pe guaré ñote ruguay* não cousa, da gente ao somno attinente só, era aquillo.

— *mbi* s. orelha (*na-mbi* pelle de união, de ligação, appendice de pelle) ; *abá paye omboý chugui petey nambicué* o feiticeiro cortou d'elle uma orelha (em preterito).

— *mbipai=nambichai* s. pingente ou brinco da orelha ; ha muitos outros comp. cujos signif. se-deprehendem dos determinativos, como *nambiquar* o furado da orelha, *nambieỹ* sem orelha, etc.

— *mbĩi* adv. emfim, afinal, finalmente (assim no pé, assim no cabo ou no fundo, em essencia) ; aghora pois, assim pois.

— *mĩ* adj. ou v. intr. assim ser, costumar, ser costumado, ter o costume ; (vê *ami* e as referencias) *nami* se-emprega prep. á v. no inf. e posposto á v. no ind.

— *mĩi* eu não me-movo, vê *mĩi*.

— *mo=ramo*, suff. de subj. em vez de, servindo de, sendo como, feito (21). *Tupâ namo* como Deus, feito Deus.

— *momei* interj. exprimindo saudade : assim não mais ! (*nâ* assim por esta fórma não mais ; *mo=bo* posp., *beĩ* mais não).

— *nâ* v. intr. cheirar, dar cheiro, rescender, vê *nê* e *nenê* ; s. cheira-cheira, ananaz, nome de Bromelias.

na-nde neg. com o pron. pac. da 2.ª sing. não te; *nande mboĩui* não te-dão de beber.

— *ndetei* (*nã etei* assim em em extremo) adv. demasiadamente, excessivamente; adj. demasiado, excessivo, muitissimo. *mbĩa nandetey opĩta añã pope* gente em grande quantidade ficou nas mãos do diabo.

— *nga* adv. assim este, assim isto; assim pois, em verdade, de certo, por certo. Na pag. 112 vem *nungá* em vez de *nãnga*; *ayporamo ndo yehu bey nanga.... y carú aguĩyei haguama* assim sendo não se-acha mais assim pois o que seja conveniente para elles comerem; *nanga nô* assim isto tambem, assim pois tambem. Mais autros adv. comp.

nanĩ admittido *nan* encorpar-se, tomar corpo, d'onde *anan* grosso, concebe-se *nanĩ* neg. não encorpado; e d'ahi os sign. correlatos *nanĩ* vasio, limpo, despido, nu, sem nada; tambem *nanĩguara* pobre, e outros.

— *nĩ* adv. (*nã* assim, *i* posp. em) d'esta maneira, d'este modo, por esta fórma; dá outros comp. como *naniñô* assim só, etc.

— *pe* neg. e pron. não vós; *nape hendoy y ñeengué raé* não ouvistes as fallas d'elle realmente! *nape mboai catu ne* não nos-farão mal de certo; *pe* é ag. e pac. «vós e vos», vê *ndo*.

— *rarã* v. onom. susurrar, zunir, murmurar e o adj. corresp.; *caabó o nararã ỹbĩtú pĩpe* as folhas do matto susurram com o vento.

— *rirẽ* adv. depois de assim, desde já, d'hora em diante; *narirẽ oro ho catu ne* depois d'isto assim nós iremos bem.

nboapara em vez de *mboapara* na pag. 249: torcer, vergar, dobrar; *cobae ara catu ayporabo acoi añã mboapára hagua*; aquelle dia bom eu escolhi para dobrarmos (vencermos) aquelle diabo.

nd = *n* = *d* prep. neg. dos v. nos m. conjug. com pron. ag. (18 e 19). Faz syllaba com a vogal *a*, que é preposta, vê *n*; *a há* vou, *nda-há-i* não vou; *re mboé* ensinas *ndere-mboé-i* não ensinas; *oú* vem, *ndo úi* não vem; *pe cĩrĩ* escorregais *ndape cĩrĩ-i* não escorregais.

—, sempre que dicção começada por *t* for precedida de voz nazal o *t* = *nd*: *pẽ ndúb* = *pẽ tub* vosso pae, *mẽndár* = *mẽtár* casar-se, etc.

nda = *na* = *da* prep. neg. (vê *nd*); nos escriptos de francezes vem quasi sempre *da* por *nda*, *d* por *nd*. Tambem é a neg. e o pron. 1.ª p. não eu: *nda-ú-i* não como, *nda pab-i* não acabo, etc., vê *ndo*.

ndã por *nã* adv. assim (pouco usado e não regular).

— *bĩaquay* não me-accommodar permitte, não posso ou não sei apreciar, não me-apraz, *hecohabeỹme* a ausencia d'elle, na pag. 331.

— *ẽi* não digo, *nderẽi* não dizes, *ndei* não diz, não dizem, *ndiyaẽi* não dizemos, *ndoroẽi* não dizemos (nós outros), *ndapeyẽi* não dizeis, etc., seguido de sup. ger. exprime «poder, querer, saber» (vê o v. *ẽ* dizer, e *aẽ* digo). Esta conj. neg. seguida de ger. e do adv. *rangẽ* traduz-se por «ainda não»: *ndaẽi quikébo rangẽ* eu ainda não durmo, *nderẽi ehóbo rangẽ* ainda não vais, *ndei yy-apóbo rangẽ* ainda não n'o-faz, etc.; e d'esta fórma admitte as outras particulas de conjugação.

nda-êroyái = *ndaroyái* phr. com tudo, não obstante, sem embargo d'isso (*ndaê* não digo, *royá* convir, *i* posp. ou neg).

— *eté* = *ndaetei* adv. muito, em excesso, em grande quantidade, vê *naeté*.

— *êteéi* não digo errado, *nderêteéi* não dizes por erro, *ndeiteéi* não erra elle, *ndiyaêteéi* acertamos, *ndoroêteéi* fazemos bem nós outros, *ndapeyeteéi* ides direito, *ndeiteéi* não fazem mal: *yyapóbo* em fazel-o, *missa rendúpa* em ouvir missa, e com outros v. em sup. Como se-vê, é o v. *ê* pela neg. composto com *teé* adv. e que traduzem por um adv. «por isso»; *ndaêteéi guihobo* por isso vou. Tambem completam a neg. do v. *ê* dizendo *ndaei-teéi*, etc.

— *haubié* conj. adv. por isso, por essa causa, por esse motivo; ou antes, a não ser por isso, si não fôsse isso (*nda* neg. *hâ ubi* isto por, *e* posp., conforme. Em ultima anályse é quasi impossivel traduzir por uma phrase correspondente, e só em vista do que se-apresenta na occasião se-faz a traducção, attendendo-se ás particulas componentes.

— *hé* = *ndahéi* neg. de *hé* não convir, não saber, não assentar, desageitar-se, etc.; serve de adj. descabido, inconveniente, ruim, sem geito; leviano, frivolo; tonto.

— *heçaray* na pag. 164 está errado; *ndo heçaray raco añanga* não se-exquece realmente o diabo.

— *iri*, *ndereiri*, *ndoiri*, etc., não me-desprendo, não te-desprendes, não se-desprende; a 3.ª p. tambem *ndeiri* que confunde a neg. do v. *ir* com a do v. *ê*. Tem os mesmos usos que *ndaei* e a 3.ª p. no paraguayo é empregada como verdadeira negativa pospositiva; vê *nditib*.

— *téi* neg. de *te* phr. não erradamente de certo; não é falso, é certo, é bem. Com gerundio ás vezes apparece em vez de *ndaeteéi*, acertei, ex: *ndatei catu ro-hobo* não fazemos mal de todo em irmos nós outros. Mas é com o inf. seguido ou não de ind. que se-emprega este regularmente: *ndatéi oré éni* não erramos em dizel-o; *ndatei yé oû mbîa* não dizem errado que chegou a gente.

— *ú* = *ndaúb* em vez de *taúb*, ou de *aúb* precedido de voz nazal, como se-vê em *Tupã-ndaúb* Deus falso, idolo.

— *u* = *ndaûi* não como, vê *u*; na fórma *ndau* só se-apresenta quando se-compõe com outro verbo, ex: *ndau-quay* = *ndau-quaabi* não sei, não posso comer.

ndaý adv. mal, adj. mau, vê *aib* que posposto á dicções de *n* recebe *nd*, e em geral este *nd* pertence á dicção antecedente, como em *aquandai* corrido mal. Conforme a dicção precedente *aib* se apresenta na fórma *bai*, *ndai*, *ngai*, *rai*, e na Conquista *y* final em vez de *i*. Na pag. 313 *cunumbuçú ndoi pothuy gueraquandayrã* o moço não teve medo da fama ruim que ia ter (*airã* em futuro).

— *ye* = *nâyé* phr. assim elles dizem, assim dizem, conforme dizem; *haepe ndaye oñemoñeẽ apostol abaretá upe* ali, conforme dizem, pregou o apostolo ás gentes.

— *ypori* phr. não ha; o v. imp. *por* faz no ind. *ipó* = *ypó* ha, *ndipori* = *ndypori*

não ha; mas já se-notou que *nda* é neg. geral e assim tem-se tambem *ndaypori*; vê exemplo na pag. 277.

nde = *ne* = *de* pron. pac. (15) te, ti, de ti, etc.; *nde nupã* te-bate, *nde tĩ* teu nariz (de ti o nariz) *nde peá* te-arreda, *nde ri* por ti; como pac. em relação a 1.ª passoa vê *oro*; tambem usado com os pron. agentes para dar força; *ere hó pa nde* tu te-vais então? (litt. tu vais pois te?) Com os adj. e part. pode ser traduzido exactamente por «és» e assim os pron. pac. *che, nde, y*, etc., representam realmente o verbo «ser»: *abapa nde*? quem és? (litt. pessoa que és?) *táhecha Tupã nipo nde* que eu veja Deus si acaso és (ou si has-te, considerando o v. *por* que exprime «haver.») Na pag. 294 vem *che* em vez de *nde* na phrase *nde quĩbĩ tee ramĩ ñote che rerecoramo* como teu ermão verdadeiro somente si me-tractares.

ndebe pron. com posp. a ti; e do mesmo modo com as outras posp.: *ndehegui* de ti *nde ỹrunamo* com tigo, *nde ári* sobre ti, etc.: na pag. 277 *ogueraha che cotĩpe hecha-ucábo ndebe* (deve ser *chebe*) levou-m'o ao meu quarto para m'o-fazer vêr (m'o-mostrar).

— *guara* adj. pron. teu, tua, teus, tuas (a ti seente ou attinente.)

ndei = *ndey* 3.ª p. neg. de *é*, não diz, não cabe, não serve, não convem; adv. ainda não, veja-se *ndaei* combinado com *rangẽ*; tambem com outras particulas é adv. «ainda nada» *ndei yye* ainda nada, dizem elles.

— em alguns outros comp. vê *ndey* que é como vem na Conquista, assim *ndeyri*, etc.

— *catui* = *ndycatuy* 3.ª p. neg. de *ecatu*, não diz bem, não é possivel.

— *ni* 3.ª p. do ind. ora por *ndeiri* ou *ndoiri* não sae, não vae, ora por *ndei* não diz, ora emfim por *ndo ini* não é, não está; phr. adv. não diz, não serve, não convem, não presta, não cabe, vê *ndeyri*.

nde-paco phr. te pois eis; interr. és pois tu? Como este interroga, *nde raco* ou *nde naco* responde. Com as diversas particulas geram-se outras phrases *nde-pi-co* és tu por ventura? *nde-ni-co* eis-te aqui. Com adj. *nde año* tu só, *nde ñabẽ* como tu, etc.; com subs. *nde mbae* tuas cousas.

— *pĩa* teu coração, e assim muitos outros subs. escriptos junctos com o pron.

— *pĩĩ* adv. ao pé de ti.; *nde pĩi apĩtace guitupa* ao pe de ti quero ficar para me-assentar (para fazer pouso).

ndér = *rér* suff. de pret. quando em seguida á voz nazal: *teraquã* fama, *teraquã-nder* preterito do mesmo.

ndere = *nere* = *dere* pron. e neg. de 2.ª pessoa, não tu; *ndere-ico-i* não estás, *ndere-ho-i* não vais, *ndere-bahẽ-i* não chegas, *ndere-ini* não estás; vê *ndo*.

ndereco teu ser, te estar, teu estado; e assim na Conq. o pron. escripto juncto com o v.

ndereramo em vez de *nde rĩramo* ou *nderinamo* na pag. 224; com effeito é claro que ali deve ser *aba ramo nde rĩramo yepe* um homem como sejas comtudo.

ndete = *teté* adv. adj. real, realmente; escripto depois de voz nazal; *oñoquã-ndete* competem muito uns com os outros.

ndey phr. elle não diz, ou não n'o-diz; vê *ndaẽi* e *ndei*.

ndeyri neg. em vez de *ndeyni* não n'o diz, vê *ndei*, parece á primeira vista comtudo pode ser uma negativa tambem dos verbos *ir* e *in* ; porém no ind. a 3.ª p. neg. de *ir* seria *ndo-iri* não soltou ou se-soltou, e a de *in* por causa do nazal costuma ser *no-ĩni* não está, as neg. do infin. são *ireỹma, ineỹma*, pois sabe-se que *eỹma* é a neg. geral do int. Alem d'isto no emprego d'esta negativa regendo gerundios e verbos no infinito, conservado ainda hoje no fallar paraguayo, vê-se que a significação que lhe-quadra é a do verbo *é* dizer, com as diversas applicações constantes das grammaticas, *cobae ñote che menda hague udeyri* com esta só eu me-casei, não se-dizia ; *nache menda hague ruguay aypobae ndeyri* não me-casei de modo algum com aquella, não se-dizia. Na pag. 112 vem a phrase *mbae ndeyri yekupe* litt. as cousas não lhes-quadram (não lhes-dizem) isto é, o trabalhar não lhes-agrada ; vê *mbae upe*. Na pag. 230 faltou a prosp. *mbae ndeyri Pay upe* cousa não disseram ao padre, tendo o mesmo sentido que na pag. 202 *mbae ndeyri chebe* cousa não disse a mim em geral, não me-disse nada, e ali, a cousa não me-disse.

ndeyteé = *ndeiteé* phr. não diz errado ; adv. assim pois, por conseguinte, por isto então, etc. vê *ndaeteei*. *Ndeytee oro omonoõ cinco pay abaré mẽmẽ* por essa causa nós nos-reunimos cinco padres vigarios conjunctamente.

ndi posp. com (de companhia), juncto com. Parece ser a mesma posp. *ri*, ás vezes *ni*, particularisada em um dos significados ; é mais usada *andi* e ainda comp. com outras.

ndi = *ni* = *ndy* prep. composta da neg. *nd* e do pron. *y* ; *ndipori* não ha ; *nditéi* não erra, não desdiz ; *ndi tabi* não está, etc. Com os v. trans. não n'o, não n'a, etc. ; *ndi peá-i* não n'o-arreda, *ndi mboé-i* não n'o-ensina, *ndi-quabeẽ-é* não n'o-mostra, etc.

ndibé posp. e adv. juncto com, junctamente, em companhia de ; *che ndibé* juncto commigo ; *Pay ndibé* com o padre. Si não fôsse o *i*, que differe essencialmente de *ĭ*, podia-se reportar esta posp. á *tĭr* v. do qual provém *tĭrũ* acompanhar, fazendo *tĭ-be* = *tĭ-pe* em acompanhar ; comp. *teĭi*.

ndi-bĭbi 3.ª p. de *bĭb* neg. não convem, não chega, não serve, não é bom, não cabe, não tem proposito ; serve de adv.

—*catúi* = *ndicatúy* não é possivel, neg. do ind. de *icatu* ser possivel, ser cabido ; na Conquista vem quasi sempre *udycatuy* e assim nos outros casos em que entra o pron. *i* = *y*.

—*pó* = *nipó* = *ipó* = *ypo* elle ha, fórma especial do ind. do *pór*, servindo de adv. « talvez ».

— *pobéi* = *ndypobêy* phr. não ha mais, nada mais ha ou resta, vê *pór*.

— *pori* = *ndypory* e ainda *ndipoy* phr. não ha, neg. do v. *pór* no modo ind. o qual, que significa « haver » provam os seguintes exemplos da Conquista : *mitã ndipori ramo* como não houvesse criança ou crianças ; *ndi pobéy abá* não ha ou não havia mais gente.

—*tei*=*ndytei* neg. de *te*, convem, é conforme, é egual, é certo (não erra, litt.) adv. não erradamente, isto é, conforme, por egual, convenientemente ; *nditei ñande*

recobé, não diverge, é egual a vida de nós todos; *nditei oi meẽ Tupã ñandebe ñande potába* por egual nos-dá Deus os nossos quinhões ou sortes.

ndi-tĩb phr. não jaz, não é, não está, não ha, neg. do ind. do v. imp. *tĩb;* serve de adv. e pelos tupis foi adulterado em *nitio* adv. neg. não.

— *tĩri* adj. (litt. não acompanhado, ou sem companhia) só, isolado, *ndi-tĩri che gui guatabo co tapé pe* vou sozinho andando por estes desertos, ou por este caminho.

— *y* o mesmo que *ndi* (neg. e pron. 3.ª p. não n'o) antes de vogal *ndiy-apó-i* não n'o faz, *ndiy-acá-i* não n'o-bate.

— *ya* = *ndiña* pron. ag. 1.ª pl. com a neg. nós não; *ndiya-pag-i* não despertamos, *ndiya-ú-i* não comemos, *ndiña cẽ-i* não saímos, *ndiña-am-i* não estamos em pé. Quando intercala paciente tem-se *ndiya-i-peá-i* não n'o-arredamos, *ndiya-iy-apói* não n'o-fazemos, *ndiña i mboé-i* = *ndiña-mboé-i* não n'o-ensinamos, *ndiya-h-aïhú-i* não n'o-amamos, *ndiñã-ño-tỹ-i* não n'o-enterramos, *ndiya-yo-hú-i* não n'o-achamos, etc.

— *yabi* phr. não convem, não é possivel, não cabe, não é egual, etc.; vê *yab*, no ind. neg.

— *yaraguay* em vez de *ndiy araquaá-i* não se-escarmenta.

— *ye* = *niye* neg. com o pron. e o refl. elle não se; *ndiye-hubi* não se-acha.

ndĩ adj. palpitante, latejante; scintillante, lampejante, etc.; (onom. de *tĩtĩ* palpitar; vê *tĩi* tremer, d'onde *endĩ* accender, *mondĩ* abrazar, *mondĩi* assustar, *andĩi* apavorar-se e tambem *titi* fagulhar; vê abaxo *ndĩi*.

— adj. suff. muitos; der. de *tĩb*, que tambem exprime multidão, collecção; comp. *ndi* posp. « com, juncto com. » Admittido que *ĩ* possa se-tornar *i*, torna-se possivel explicar *abati* (milho) e outros nomes, interpretando *ti* collecção ou multidão.

— muitos vocabulos assim começados, busquem-se em *tĩ* que depois de vozes nazaes se-muda em *ndĩ*, ou em geral *t* em *nd*, e tambem em *ng*.

ndĩá (*tĩ-ár* liquido cair ou nascer) th. do verbo *ñemondĩá* ter o primeiro menstruo. Comp. *quĩáb* sujo e note-se que, si de um lado *nd* corresponde á *t*, por outro lado á *t* absoluto corresponde *gu* recip. que em certos casos torna-se *g* só, depois *ng*, podendo d'ahi passar á *qu* e *c*(*k*); e nem é unico exemplo *tĩá*=*ndĩá* =*ngĩá*=*kĩá*.

ndĩi v. intr. tremer, palpitar; é o mesmo que *tĩi*, e baste mais este vocabulo para mostrar como por influencia nazal *t* se-torna *nd*. Demais, como ha *ñendĩi* refl. vê-se que *tĩi*=*ndĩi* tambem tem sign. trans. « fazer tremer, agitar. »

ndo=*no*=*do* pron. neg. de 3.ª pessoa, não elle, ella, elles, ellas: em seguida o v. e depois *i* neg. *ndo-pag-i* não desperta, *ndo mombeu-i* não declara, etc. Bastaria esta nota geral, como foi feita em *nda* e em *ndere*, para se-reconhecer e separar do verbo o pron. e neg. iniciaes; porém como na Conquista não ha regularidade de escripta, seguem alguns exemplos dos verbos com o pron. e a negativa, vê § 18 e seguintes até 27.

ndo v. intr. ir, em vez de *hó*, depois de voz nazal, *mondo* = *mboho* fazer ir.

ndobïay phr. não está a commodo; *ndo bïay tetame* não estavam a gosto na terra.

ndog v. intr. romper-se em vez de *çog*, quando suff. á dicção nazal; assim *mondóg* romper, *çandóg* desaptar.

ndogue pron. neg. da 3.ª p. com o pac. antes dos v. que começam por *r*=*n* exprimindo « elle ou ella não n'o, não n'a » e o mesmo no plural; *ndogue-rahá-i* não n'o-leva, *ndogue-rú-i* não n'o-traz, *ndogue-recó-i* elles ou ellas não n'o-têm, não nos-têm, etc.

ndoh o mesmo que o precedente, sendo *h* o paciente (nos verbos de *t, r, h, gu*) *ndoh-aïhú-i* não n'o-ama, *ndoh-ecá-i* não n'o-busca, *ndoh-ú-i* não n'o-come.

ndoi=*ndoy*=*ndoñ* o mesmo que os precedentes quando o pac. é *i*=*y*=*ñ* (com v. começados por consoante e alguns por vogal) *ndoi-moã-i* não n'o-pensa, *ndoi-peá-i* não n'o-arreda; *ndoiy-apó-i* não n'o-faz (por começar por vogal tem *iy* e não só *i*), *ndoñ-amã-i* e tambem *ndoiñ-amã-i* não n'o-cerca.

ndoiguay na pag. 275 está difficil de se-entender; a traducção feita é a que indicou o Sr. Dr. R. Galvão segundo a Conquista, porém não confere com o que está; *hupiguareté hacï catu etey* que fôsse verdade era muito difficil, *angue upe Tupã ratá ndoyguay* não se-póde traduzir, e para conferir com a traducção dada seria preciso: *angué tatá upé Tupã yoguay* e tambem *y yoguay*.

ndopo neg. com o pron. de 2.ª pl. não vos, *ndopo aïhu iche ne che* não vos-amarei eu, *ndopo mombeu-i che* não vo-lo-declaro.

ndopoiche pag. 245 em vez de *ndopáiche amo*, não acabaria; *caruay ndopaiche amo* a miseria não se-acabaria.

ndoré neg. com o pron. de 1.ª pl. pac. não nos; *ndoré rahá-i* não nos-levam, *ndoré-aïhú-i* não nos-amam, *ndoré recó-i* não nos-têm.

ndoro 1.º neg. com o pron. ag. de 1.ª do pl. não nós; *ndoro cem-i* não saimos; *ndoro-icó-i* não somos; *ndoro-que-i* não dormimos, *ndoro-pag-i* não acordamos; 2.º neg. com o pron. pac. de 2.ª do sing. não te; *ndoro-pea-i* não te-afasto, *ndoro-mboe-i* não te-ensino, *ndoro aïhú-nichene* não te-amarei.

— *gue* 1.º pron. neg. da 1.ª p. com o pac. nós outros não n'o (com verbos começados por *r*=*n*) *ndorogue-noï* não n'o-pomos, *ndorogue-ru-i* não n'o-trazemos, *ndorogue-roatá-iche-ne* não n'o-transportarei; 2.º pron. neg. da 2.ª p. pac. do sing.; servem os mesmos exemplos junctando-se no fim o pron. ag. de 1.ª pessôa *ndorogue-noï che* não te-ponho eu, etc.; para evitar equivoco porém é preferivel a elisão de *gue*, dizendo-se *ndoro-noï* não te-ponho.

— *y*=*ndoroi*=*ndoroñ* pron. ag. neg. com o pac.: nós não n'o; *ndoroi pocohú-i* não n'o-alcançamos, *ndoroi peyú-i* não n'o-sopramos, *ndoroñ-amã-i* não n'o-rodeamos. Torna-se *ndoroyo*=*ndoroño* com os v. monosyllabicos *ndoroyo-hub-i* não n'o-achamos, *ndoroño-tÿm-i* não n'o-plantamos.

ndoú muito irregular e raro em vez de *toú* que venha, ou que coma, 3.ª pessôa do perm. de *ur* vir, e *u* comer.

— *bey* não vem mais; *ndoubey guetame* não veio mais á sua terra.

— *y* 1.º não vem; *hae niã ndouy marãboñãbo* elles de facto não vêm para fazer mal; 2.º

não come : *oiquabeê tembiú chupe, hae acte cuñatãi ndouy* apresentaram comida a ella, porém comtudo a rapariga não comeu.

ndoy pron. ag. neg. de 3.ª com o pac. elle ou ella não n'o, não n'a, e tambem no plural, vê *ndoi=ndoñ*; *ndoy-apá-i* não n'o-vérga.

ndoye=ndoñe neg. pron. de 3.ª e pron. rec. elle ou ella não se; *ndoye aĩhu-y* não se-poupa, não se-poupam, *noñe-guahê-i* não se-safam, *ndo-ñembo-catu-i* não se-tornam bons, *no ñe-mboé-i* não apprendem.

ndoyo=ndoño=ndoyogue neg. pron. de 3.ª pl. com o rec. elles, ellas não se, *ndoyogue-recó-i* não se-têm elles ou ellas, *ndoye pocohu-y* não se-apanham.

— *huy* elle não n'o-acha; na pag. 256 devia ser ou *ndayohuy* ou *ndoyehuy ramo mbae amo hobaça hayuama* como eu não achasse, ou como se não achasse cousa alguma para se-absolver (para benze-la).

ndú interj. ou voz exprimindo « rumor, estrepito, barulho » que não é adj., s. nem v., mas conjuga-se com o v. *ê*: *ndú ei* sôa, rumoreja, faz barulho, *ndú oyabo* soando, etc. Corresponde e equivale a *tu*, mas este exprime « o golpe, a pancada » e *ndú* « o som, der. *mondú* fazer soar, *nondú* soar com »; o 1.º só no tupi : *o mundú o torê* (fazem soar as suas frautas ?) ; o 2.º em comp. como *acãnundú*, zumbido, atordoamento de cabeça.

— s. pae, v. estar, e outras dicções começadas por *nd*; vê *t*, *tu*, etc.

ndurú v. intr. estrepitar, estrondar; barulhar; fazer barulho; rumorejar; tumultuar; *o ndurú-ndúrú mbĩa oquapa*, tumultua a gente passando. Tambem é usado o freq. *ndururú*.

— *bo* ger. estrondando, etc., *che cotĩpe o bahê ondurúbo* ao meu aposento chegam tumultuando.

— *háb* part. logar, tempo, modo de estrepitar, tumultuar, etc.; *onduruhápe..... y yogue-rahá ramo hepeñabo* em tropel (com estrepito) se-atirando (se-transportando) para accommette-lo.

ne=nde=de pron. pac. te, ti (15); vê *nde*.

— posp. de fut. nos modos pessoaes (28); *a yohú-ne*, acho-lo-ei, *re-ique-ne* entrarás, *o-icó-né* elle será, etc.

— adv. de certo, sem duvida; confunde-se com o precedente : *terehó eme ne* não vás de certo, ou não irás; como adv. alterna com *te*; *terehó eme te* não vás de certo, não vás pois.

nê v. int. dar mau cheiro; adj. fetido, vê *nem*.

nêbú=nembúr v. intr. sair mau cheiro, fedor brotar; vê adiante.

neheé adv. depois, mais tarde, logo mais; adj. demorado, tardio, duradouro.

nei o mesmo que *enei* eia pois tu; adv. seja, pois sim; embhora.

nem=nê (é evidentemente uma negativa de *ê* e talvez ainda de *ê* e até *hé*, pois tem-se *nêi=ndei* não diz, não sabe, *nêi=ndoêi* não sae, e não é doce, não é grato, *nda héi* não sabe, não serve, não presta) adj. o que não presta, inutil (vê *panê*), insipido, ruim, sem gosto; enjoativo, fetido; v. intr. feder, enjoar, repugnar; s. fedor, mau cheiro; vê *nã* e *nanã* rescender (olere); tem varios

compostos; *ninẽý mirĩ aube yepe*, não tinha mau cheiro um pouco ao menos ainda.

nẽma=nẽnga ger. tendo mau cheiro.

nembáb=nẽhab part. logar, tempo, modo de feder; fedor, exhalação.

nembacĩ v. intr. feder muito, ou mal, ter muito mau cheiro.

— ***bae*** part. o que fede muito.

nembúr=nẽbú (fedor emergir) v. intr. exhalar mau cheiro; s. exhalação; ger. em *bó* e part. correspondente.

nerõ interj. tu emfim, tu pois; *e hó nerõ* vai-te pois tu.

— ***que*** tu afinal pois, eis te pois emfim; *tere ñeẽ ychupe ne rõ* ***que*** que falles a elle tu emfim pois.

ng é voz que substitue *c* e *g* todas as vezes que á dicção de *c* ou *g* precede ou segue voz nazal, assim: ***ngatu*** por *catu*, *ngo* por *có*, ***nguér*** por ***cuer***, ***ngĩr*** por *quĩr* (*kĩr*), etc.

nga contr. de ***nanga*** adv. assim pois. *S. Ignacio oroé henõina* ***nga*** dissemos S. Ignacio, denominando-a assim; *o yequĩí oúpa-nga* expirando foi assim.

— suff. de ger. de muitos verbos acabados em *ã, ẽ, ĩ, õ, ũ* (53), dos quaes outros o-fazem em ***ma*** e ***mo***, e outros em ***na*** (51, 52, 54).

ngab suff. de part. em vez de *háb*, vê *nga*: faz no pret. ***ngaguér***, no fut. ***ngaguã***.

ngar suff. de part. em vez de *har*; faz no pret. *ngarér*, no fut. ***ngarã***, etc. ***ŷbĩ moñangaré ramo*** *oye-reco-ucár-aú* como aquelle que fez a terra (o mundo) elle se-inculcava (se-fazia ter) falsamente.

ngatú adj. adv. bom, bem, vê ***catú***.

ngatui adv. em bem; de todo, completamente; tanto, tão. ***che año ngatui*** eu só completamente.

ngay=ngaib em vez de ***aib***, quando precedido de dicção nazal, como *atã ngay=atãng aib*, muito duro, *moñãngay=monãngaib* fazer mal feito.

ngetá adj. muito, vê ***etá***, quando se-pospõe á voz nazal.

ngĩ em vez de ***quĩ*** (***kĩ***) com os seus diversos significados; por preceder voz nazal.

ngoga em vez de *nguoga* ou *guóga* sua casa (pag. 83); *ocẽcẽ ngoga hegui* saíram de sua casa.

ngope em vez de ***nguope*** ou *guope* em sua casa; *guope hero-yeré ucabo* para sua casa o-fazendo voltar.

ngotĩ posp. para; em vez de *cotĩ*, quando a-precede voz nazal.

ngú pron. recip. ***gú***, quando se-lhe-prepõe dicção nazal.

ngub = ***gub*** seu pae, vê ***úb***, ***túb*** com os seus diversos signif.

nguer suff. de pret. *cuer* depois de nazaes; *oré ramõi ngué*, os nossos avós.

nguĩ em vez de *enguĩ* ou *ẽguĩ* pron., esses, essas; *nguĩ abá* esses homens.

nguóg sua casa, *guó hegui y ce ramo* quando elle saia de sua casa.

ngupá seu leito; *ngupa hegui o puã* de sua cama se-levanta.

ngupi posp. com o pron. recip., por si, comsigo, etc., vê *rupi*.

— ***bé*** juncto comsigo; *oguerahá* ***ngupibé*** o-levou comsigo.

nguỹ = *nguĭb* sua flecha, vê *uĭb, huĭb*. Na pag. 194 faltou um verbo na phrase: *hae mocõi nguỹ ore rehe o mondó ore yucá potar-aúbo*. Na pag. 225 confundi *nguỹ* com *uguỹ* e só poude traduzir depois que o Sr. Dr. Galvão me-disse o que vinha na Conquista.

ngỹ ou *ngỹ* em vez de *quỹ* ou *quỹ* todas as vezes que precede voz nazal, por exemplo *mitã ngỹrĩ* creança tenra.

ni = *ny* = *ndi* = *ndy* formado pelo pron. pac. *y* e a neg. *nd*., elle não, o não, *ni moĭni* não n'-põe, *ni ẽmi* não sáe, *nĭ-mé* = *ni bé* não fica.

— posp. com, vê *ndi*.

— = *ne* suff. de fut. ou adv. affirm. e neg. conforme a oração, *o ho n-iché-ne* irá elle de certo; propriamente é *n* euphonico, *ndo ho n-iché ne* não irá de certo; depois de pron. immediatamente é adv. affirm. equivalente á *te* de certo; *che ne a robia* eu de certo creio; *peé ne pe mombucá pá* vós de certo estragais tudo.

nĩ v. intr. estar; é um plural de *in*, que faz: *ya ni* estamos (todos), *ro nĩ* estamos (nós outros), *pe nĩ* estais, *ninĩ* = *o nĩ* estão; *niya nini* não estamos, *noro nini, na pe nini, no nini*; *caaguĭ rupi ontibae* que pelas espessuras ou mattas estão. A neg. *anieỹ ramo* é de certo formada d'este verbo *ã nĩ eỹ ramo*, estas cousas como não sejam, ou não sendo.

niã (está este ou isto) adv. certamente, sem duvida; empregado do mesmo modo que *ne*, e preferivel por ser mais explicito, e por não se-confundir com o fut. *ne*, e então tem-se *a ha niã* vou de certo, e *che niã a ha* eu de certo vou.

nico ou é modificado de *icó* elle é ou está, ou é o verbo *ĩ* na 3.ª pessoa *ni*, seguido do dem.; phr., é de certo, é isto, é assim, de certo.

niháb part. de *in* que differe de *endáb*, em que este se-emprega para designar o logar ou modo de estar, e *niháb* o tempo de estar, a estada, a estadia.

nimbó s, fio, linha, barbante; vê *pó* e *inimbó*; o s. *inĩ* rede, parece ser simplesmente *nĩ* com o pron. pref. quando se-suppõe que *ni* exprime fio; mas tambem *ini* syn. de *quehab* vai ter directamente ao v. *in* estar deitado; dizem tambem *inimbó* fio, mas não é proprio, pois é *che-re nimbo, nde-re nimbó, he nimbó, gue nimbó* o meu fio, etc., d'onde se-vê que *nimbó* entra na classe dos comp. com o pref. *ro* = *no*, que tem os pron. *te, re, he, gue*.

nina e tambem *nimo* ger. de *nĩ* ou *in* na 1.ª pessôa, e no plural; *gui nina* estando eu, *e ina* estando tu, *o ĩna* estando elle, *ña nina* estando nós, *ro nina* estando vós, *pe nina* estando vós, *o nina* estando elles.

niñ = *niy* neg. com os pron. elle não n'o, elle não se; *niñ-amãi* não n'o-cerca, *niy-apói* não n'o-faz, *niñ-any* não apparece, *niñ-ỹ-rũi* não se-applaca, não perdôa.

niñe pron. neg. e refl. elle não se, vê *ndiye*.

nindáb part. logar, tempo, modo de estar, vê *endáb* e *niháb*.

nindár part: aquelle que está, vê *endár*; dizem *ĭbapenindár* morador do céu, anjo.

nipó adv. talvez, póde ser; dão-n'o como synonimo de *ipó* = *ypó*, mas este significa « ha, elle ha (*il y a, es ist*) » e *nipó* vale por *ndy pói* = *ndy póri* não ha (*il n'y a pas, es ist nicht*), não obstante servirem ambos de adv. «talvez». A's vezes é

affirmativo, *Tupã nipó nde* talvez sejas Deus; é duvidosa a traducção que dei na pag. 262; *ãba mbae au nipo cobae ndeyri*, isto é, *ãbae* isto que tal (estas cousas) *mbae aú* cousas futeis ou falsas, *nipo* são talvez, *cobae nde-yrî* as quaes tu dizes; na continuação entendo que ha ellipse do v.: *Pay hey* o padre lhe-diz.

niruî adj. só, isolado, unico; parece ser alterado de *ĭrueỹ*, porque tambem ha *ĭruî* só.

nĭbô = *nĭbû* v. intr. cuspir, alias salivar, espumar (*nĭ* = *rĭ* liquido, sumo, *bô* modificado de *búr*), vê *mû*.

— *bo* = *nĭbômo* = *nĭbûbo* cuspindo, a ou para cuspir; vê um exemplo em *piracanguer*.

nĭhê adj. cheio, extravasante, vê *ĭnĭhê*.

no = *ro* prep. com que se-formam v. trans. de concomitancia; vê o expendido em *ro*; *hê* ir fóra, *mohê* expellir, extrair, *nohê* extrair, sair com. A lista dos v. formados pelo pref. *no* = *ro* é menos longa que a dos formados por *mo* = *mbo*; são apresentados aqui unicamente os indispensaveis para se-ler a Conquista.

— neg. com o pron. ag. de 3.ª não elle, elle não, vê *ndo*; *nô mĭi, no ñeẽỹ* elle não mexia, elle não fallava.

nô adv. e conj. tambem, vê *abenô, ranô, conô*, etc.

— v. trans. pôr, vê *nong* e tambem *rô* suff. de v., e compare-se *mô* = *bô*.

noã = *noang* v. intr. congregar-se; s. assembléa, ajunctamento, vê *noong*.

— = *noãm* v. trans. ter em pé comsigo, manter, conservar; repôr em pé, reerguer, recuperar, restaurar; vê *roã*; *che mbaraeté abe renoãma* minhas fôrças tambem recuperando.

noaê v. trans. accudir com; *o hechá ramo abá pohuhá y ñongue-noaê* como visse a investida dos homens que accudiam; *oñoguenoaê*, accodem.

— *mo* ger. accudindo, part. em *mbáb*.

no-ãma ger. alevantando com, *Pay robaque henoãma* perante o Padre a-levantando e levando; *ñogue-noama* os-levantando; devia estar *oñogue-noama*, mas quando é evidente o ag. como aqui *o*, costumam supprimil-o.

— *ambáb* part. logar, tempo, modo de ter em pé.

— *hê* v. trans. sair com, tirar, saccar, extrair (vê *hê*). *a nohê* tiro, *ré nohê* tiras, *ogue nohê* tira; na pag. 116 *ãmbae a nohê nde rete agui* isto eu tirei do teu corpo; *teongue oguenohê, hae o atiỹ rehe ogue raha y notimo*, os cadaveres tiravam e sôbre os seus hombros os-levavam para enterral-os.

— *hêháb* part. logar, tempo, modo de tirar.

— *hêhár* part. aquelle que tira, extrae.

— *hêmbĭr* part. tirado; *quĭce pucu hĭru agui henohêmbĭréra* a espada (a faca longa) que da bainha fôra tirada.

noĭháb = *noindab* part. logar, tempo, modo de ter comsigo, de possuir, *cuña-retá renoĭháb* a posse de muitas mulheres.

noĭn = *roĭn* fazer estar comsigo, ter comsigo, reter; pôr comsigo, guardar, conservar; achar-se com, encontrar-se com, topar com; *a noĭ* retenho, *re noĭn*

retens, *ogue noĩ* retem, etc.; *oñonguenoĩ y caray eỹbae* encontraram-se com os pagãos. Dá varios comp. entre os quaes notam-se *noĩndaibi* pôr prestes, *noingatu* pôr bem, *noindé*, pôr aparte.

noĩ-na ger. retendo, a ou para reter; topando, a ou para topar; part. *noindáb* e *noindar* além dos geraes em *háb, har*; tem os passivos *noimbĩr, minoĩ*; *oro ñogue-noĩna ang* conservando-se então; *o caray eỹ renoĩna* o seu paganismo (o seu não baptisar) conservando; *oñeguahẽ o cotĩpe o pia tĩtĩi renoĩna* safou-se para o seu retiro o seu coração a palpitar tendo.

nõma ger. (de *nõ*) pondo, vê *nonga*. Na pag. 284 *o hepeñã, hae ỹbĩrá pĩpe o yucá y noma*, atacam-n'o e a pau (com pau) o-matam (se-põem a mata-lo); é mais exacta esta traducção do que a que foi dada; aqui se-evidencia o modo de empregar o gerundio ou supino: *ỹbĩrapĩpe o yucá y noma* poem-n'o para mata-lo a pau, do mesmo modo que *ocarú oina* comendo ou a comer está.

nomombeuy em vez de *namombeuy* na pag. 287 para 288; *y membĩrábae pĩtĩbõ hague na mombeu y che amo* ás parturientes o como elle favoreceu eu não diria.

none adv. *nõ* tambem, seguido de suff. de fut. ou adv. aff. *ne*.

nong = *nõ* v. trans. pôr, deitar, locar e collocar; ter, conter, deter, reter: *a ñonõ* ponho, *re ñonõ* pões, *o ñonõ* põe, etc. Comp. com *noĩ* pôr, o qual é der. de *ĩ* com o pref. *no* = *ro*, e veja-se *moĩ* do mesmo r. com o pref. *mo*; parece que *noĩ* está para *moĩ* assim como *nõ* está para *mõi*, tanto mais quanto

— = *nõ* tambem signifi. «pôr a panella ao fogo», o que leva ao r. *õi* = *úi*. Por outro lado *nong* = *nung* tambem diz «pôr, addir, junctar» e equivale á *rõ* = *rũ* = *rung* muito usado como suff. e que reporta aos radicaes *ub* ser, *úr* vir, que com o pref. fazem *roúb* ter, *roúr* trazer; afinal *nong* pôr, addir, ainda se-comp. com *noong* ajunctar.

— ger. pondo, a ou para pôr; *y yucábo y nonga* para mata-lo o-pondo; os part. regulares são *nongáb, nongár*. Dá os comp. *nongaibi* pôr prestes, *nongatu* pôr bem, *nongai* pôr mal, *nongé* pôr de parte, *nongĩ* pôr permanente, d'onde, demorar, retardar, etc. O refl. *ñenõ* pôr-se, é usado no sentido de reclinar-se, recostar-se.

noñã = *roñã* fazer correr comsigo, arrastar, levar, ir-se com.

noong = *noang* v. intr. de pl. ajunctar-se, congregar-se, reunir-se; s. juncta, reunião, concelho, assembléa; ajunctamento; evidentemente não é v. dos formados por *no* = *ro* que seria trans. e supporia um r. *ong* intr.; parece antes ser *no* por *ño* recip. reportando ao r. *aẽ* accudir, que mudou a articulação; comp. *cõi* e veja-se tambem *ñang* colligir, e *ñãn* correr; até certo poncto parece tambem um v. neg. de *hó* ir, mas então proviria de *nohoi*. Na pag. 248 (in fine) traduziu-se *noõ* trans. quando é intr.; *arete guaçú pĩpe o noõ-ngatu mbĩa tetãme* no grande dia sancto reuniu-se a gente toda (bem a gente) na povoação.

— ger. regular, reunindo-se; tambem *noõmo, noõma* e o geral *noõbo*; part. em *ngab, mbab* e *háb*, etc.

notĩ = *notim* v. trans. envergonhar-se com; a concomitancia de acção expressa pelo

pref. *ro* = *no* nem sempre se-póde exprimir bem e com toda a generalidade em portuguez; vêm-se exemplos em *rocoê* fazer amanhecer com sigo, *roique* fazer entrar comsigo, *romanô* levar até á morte, etc. que implicam outros significados: *notî* exprime «envergonhar-se de acto de outrem, corar por outrem, acanhar-se com, repugnar, temer-se, etc., esconder com vergonha ou de vergonha; *heta roỹ ogue notî teî gue cocue amo* por muitos annos envergonhado escondeu debalde algumas culpas havidas; vê o exemplo transcripto em *n̄etabon̄â*.

notî-bo = *notîmo* ger. envergonhando-se de.

— *háb* = *notîmbab* part. logar, tempo, modo de envergonhar-se.

na henotî-hápe ruguai não por ter repugnancia d'isso.

— *hár* = *notimbár* part. aquelle que se-envergonha com.

nú por *ndú* s. estrepito; *nú* por *tu* soar.

nû v. intr. palpitar, tambem *nỹ*, mais usados no freq. *nunû*, *ngnỹ*.

nucûi o mesmo que *ucuî*, e *êguî* pron. aquelle, aquelles, aquillo; vê *nuguî*.

nuebe adj. (do hisp.) nove; na pag. 261 *nuebe yacî yn̄otî hague riré* nove mezes (ou luas) depois que ella tinha sido sepultada.

nuguî o mesmo que *nucuî* aquelle, aquella, aquillo; aquelles, aquellas; esse, essa, isso, esses, essas; *nuguî ndeî catu yy-apóbo* cousas d'essas não se-devem fazer (não dizem bem para as-fazerem)

nundú adj. palpitante, latejante; s. e v. intr. latejar, palpitar; *acânundú* o latejar da cabeça, o latejar a cabeça, ter febre; tambem estar mofino, febril, d'onde o vulgar «estar de calundús».

nungar v. intr. parecer, ser similhante; v. trans. imitar; adj. parecido, similhante, imitante; adv. como; ou é fórma part. *nâ-hár* o que imita (vê *nâ*), ou é o mesmo *nâ* s., composto com o v. *ar* tomar); *conunga oicobae* os que são d'esta maneira, os que são parecidos com isto; *oi mamâ cinco acé nungá* rodearam-no cinco figuras de gente; comp. com as seguintes phr. que vêm na Conquista: *mbae acé rapichá* cousa com gente parecida, *mbae ace abîareỹ* cousa que de gente não se-differençava.

— *eỹ* adj. não parecido; não imitavel; inimitavel, incompararel, sem egual.

— *eỹbae* fórma part. inimitavel, sem par.

— *eỹ-bo* ger. (servindo de adv. de modo) nunca visto, incomparavelmente.

— *î* adv. (dim. de *nungar*) assim-zinho; um pouco, um pouquito; adj. pouco, poucos; algo, algum, alguns; *hui nungarî ogue rú* trouxe um pouco de farinha.

nunû ou *nynỹ* v. intr. palpitar, vê *nundú*; excrescer, inchar, vê *çúçú*; tremer, estar balofo, vê *çûçû*.

nupâ (de *nopâ*=*ropâ* der. de *pâ*) bater com, açoutar, espancar; vê *rupâ*; dá varios comp. como *n̄enupâ* açoutar-se, disciplinar-se, *caanupâ*=*caarupâ* bater matto, etc.

— *bae* part. aquelle que espança, ou bate.

— *bo*=*nupamo*=*nupana*=*nupanda* ger. açoutando, espancando; os part. corresp.

n̄ = *y* = *i* pron. pac. quando preposto á dicções nazaes começadas por vogal «o, a,

os, as, lhe, lhes, etc.» vê *i* (15, e 50 á 78); *ñ-ang=y-ang* a alma d'elle, ou cobril-o; *a-ñ-amî = a-y-amî* eu o-expremo, *ay-mo-ñ-ang = ay-mo-y-ang* eu o-faço, o-gero (ou o-faço elle nascer). Em alguns vocabulos torna-se fixo, isto é, não tem mais caracter dem. e póde se-comparar com *ç* que corres-responde á *h* dem., assim em *ñîpîrû* principiar. Já se-vê que sem *ñ* (vê *i*) se-devem procurar as dicções como *ñamo* o parente d'elle, *ñandúb* sentil-o, *ñangarecó* cuidar d'elle, etc.

ña = ya pron. ag. 1.ª p. plural ind. nós todos (anteposto a vozes nazaes); *ña cê* nós saimos, *ña mboé* nós ensinamos, *ña manõ* todos nós morremos, *ña ñe úi* nós nos-queimamos.

ña = yab adj. egual, conforme; vê *yab* e *ñabê*; tambem por *yab* part. de *é* dizer.

ña s. fructo, vaso, etc., vê *ía*, e *ñaê*; nome dado a coccos e castanhas.

ñâ adj. listrado, listado, riscado de cima a baxo, corrido longitudinalmente ou ao comprido, vê *îqueñâ*; vem do v. seguinte.

ñâ = ñan v. intr. correr; ger. *ñâna = ñanda* e part. corresp.; der. *moñân* fazer correr, *roñan* correr com; vê *ñan*.

ñâ = ñang v. intr. animar-se, apparecer; brotar; tambem trans. animar, d'onde o refl. *ñeâng*; vê *ang*, *yab* e *ar*.

ñâ = ñang v. trans. colligir, ajunctar, colher; metter em vasilha ou vaso, envasilhar, encestar, encaixar, infundir; *a ño ñâ* eu o-ajuncto, *re ño ñâ* tu o-ajunctas, *o ñ oñâ = o-ñâ* elle o-ajuncta; ger. *ñanga* e part. corresp.; como se-vê é o mesmo v. *ar* colher, com a articulação final modificada.

ña em geral o mesmo que *ya*, onde se-buscarão os vocabulos que aqui se não acharem.

ñabê adv. assim, conforme; adj. egual, que é como, similhante, vê *yabê* e seus comp.

ñabebê adv. e adj. tal e qual, do mesmo modo, assim justamente; vê *yabêbê*.

ñabô = yabô = ñabiô = ñamô = ñabiô pron. (*yab i* no caber, cabendo, com o suff. *ô* tirar, ou *ang* este) cada, cada qual, cada um. *y ñabô* cada qual d'elles, *ore ñabô* cada um de nós outros; *acé ñabô ñabô* cada qual dos homens um por um; *taba ñabô pîpé* povo cada em, em cada povo; na pag. 109 *aypo rire ace ñabô ñabô opocó teõngue rehe*, depois d'isso das pessoas cada uma, cada uma toca no corpo morto.

— *guár* adj. pertencente a cada, existente em cada, de cada um (do que diz a dicção anteposta) *ara ñabô nguara* de cada dia; em tupi *ñabonduar* ou antes *iabionduar* (conforme a orthog. geral).

ñacâ = yacâ s. a cabeça d'elle, vê *acâ* sem o *ñ* pron. e assim muitas outras dicções.

ñacaninâ s. (a que briga em pé, ou a que tem a cabeça em pé, ou alerta *enâ*) especie de cobra muito brava, vulgo caninana.

ñacundá = yacûnda (aquelle que tem bocca grande, ou antes *ño cû etá* o que traga muito) nome dado a corujas e mochos, e a peixes.

ñacurutu s. nome onom. de corujas (strix, bubos); tambem *yacurutu;* não deixa de ter relação com o nome precedente, implicando o v. *cur* que tambem entra na comp. de *çurucucú* nome de cobra e outros.

ñaê = yaê v. trans. conter, encerrar, receber em si. (vê *ár* receber, que faz *a yá* eu

o-recebo, *ẽmb* ouco, vasio, capacidade). Este v. admitte os pref. *te, re, he, gue*, de modo que parece alteração de *raẽ* = *rõẽ*, o que leva-nos ao intr. *ẽ* deixar vacuo, ter vacuo, ser vacuo, que com os pref, *mo* e *ro* faz *moẽ*, *roẽ*, o 1.º com signif. de outra direcção e o 2.º não usado. Comp. *aẽ* accudir, do qual vem *moaẽ*, *noaẽ*.

ñaẽ s. continente, vaso, vasilha, bacio, bacia, vê *ĭrú*; conducto, o em que se-transporta ou leva, prato em geral ou receptaculo, louça, panella, olla (e então podendo reportar-se a *ĭa* cabaça, *ẽ* ouca). Dá diversas comp. como *ñaẽ rupáb* guarda-louça, etc.

— *mbé* s. vaso ou louça chata, prato, testo, tampo, tampa, *oñotĭ... yapepó guaçu pĭpe hae ñaembe pĭpe o hobapĭtĭ* sepultam-no em uma panella grande e com um prato (um testo) o-tampam.

— *ũ* s. barro, argila (*ñaẽ* de prato *uũ* o molle, o amassado), propriamente «barro de louça», *ñaeũtĩ* barro branco para louça.

ñagua com div. signif. entre outros, s. onça, vê *yaguar* e o v. *guar*.

ñaguaindóg v. intr. desprender-se, escapar-se (*ñ-aguá* de quem o-agarra *i-hóg* elle se -vai ou tira).

ñaguarĭchâ = *yaguar-ĭhâb* s. a principal das onças, a onça tigre, vê *ĭhá* = *ĭçá*.

ñahanâ = *yaçanâ* s. nome da ave *Parra jaçanâ* (*ñ-eçá enâ* que está de olho alerta ou erguido ?)

ñaî adj. rugoso, enrugado, crespo, vê *aî*, *chaî*, *haî*, entalhado, gravado, dentado; vê *âi*.

ñâi = *yâi* s. porto, ancoradouro, vê o v. *yár* pegar, atracar; na forma *ya* com *i* suff. outros signif. diversos, vê *yai*.

ñam-bĭ=*ñambĭr* part. colligido, colhido, ajunctado, vê *ñang*.

— *bĭ* s. (*ñâĭ* de crespo, de asperezas, de felpas, *ĭb* arvore) nome dado a vegetaes diversos, como a figueira do inferno, o ricino e outras.

— *oquĭrâ* s. especie de piolho que se-agarra á pelle, vulgo moquirana (*yâ-mbi-quĭraĭ* lendeas do couro cabelludo), vê *mbiquĭb*.

ñan v. intr. correr; abrir-se, ir-se ; vê *yáb* abrir-se ; *a ñân, re ñân, o ñân*, etc., corro, corres, corre, etc., adj. corrido, riscado, levado ao longo, listrado de alto a baxo, *mombĭrĭ aguibe o nâni ñâni nungar* de muito longe a correr como que vinha ; *oñani ñû guaçú rupi*, corria pelo campo grande.

— *a*=*ñanda* ger. correndo, a ou para correr.

— *dáb* part. logar, tempo, modo de correr.

— *dár* part. o que corre, corredor; corrente ; *ñambae* é mais proprio, por ser v. intr.

ñandé=*ñané*=*yandé* pron. pac. (15, 58 á 78) nos, nosco, a nós, etc., *ñandé anga* a nossa alma (a alma de nós).

— *be* a nós, para nós, até nós.

— *cĭ* s. nossa mãe, applicado á Nossa Senhora.

— *hegui*, de nós, por nós, e assim com as outras prop. o pronome *ñandé*.

ñandĭ = *yandĭ* s. azeite, oleo (ou *yá*=*ñâ* corre, brota, nasce, *tĭ* liquido, ou *ĭa* de

fructo *tĩ* liquido); applicam-no á « graxa, sebo », mas especificando *pirá ñandi* azeite de peixe, *uruguaçu ñandi* enxundia, *tayaçú ñandĩ* gordura de porco, etc.; do mesmo modo qualificam os oleos *tarumã ñandĩ* azeite doce, *ybaguaçu ñandĩ* um azeite com que unctavam a cabeça, etc.

ñandĩ-á s. (o que brota ou deita azeite? fructa de azeite?) nome dado a fructos e a peixes.

— *caray* s. oleo bento ou sancto; *oyeruré ñandĩ caray rehe*, pedia pelos sanctos oleos.

— *pab=yandĩpab* s. o fructo vulgo jenipapo; com pouca alteração pode-se suppor *ñandĩ ibá* fructa de azeite, mas como tem um *b* final e como era o fructo cujo azeite tinha uso especial para os indios se-pintarem, parece achar-se grande agglutinação neste nome, que de certo inclue *hĩpáb* part. de *hĩb* esfregar. Ao fructo chamavam *ñandĩpabá* e *ñandĩtá*.

— *ĩb* s. a arvore do jenipapo.

— *dĩrób* s. azeite amargo; nome dado á fructos e a vegetaes diversos, de que tiravam azeite amargo.

ñandú v. intr. soer, costumar; adj. costumado, habitual; adv. como de costume, habitualmente (de *yab* caber com *tub* estar). Por vezes parece que *ñandú* significa « nós vindos, a gente vinda, ou estante »: *ocarú mboyepey abaretá ccaruçupe oyoguerecobo, o areté guaçu mbo yerobiabo ñandú* comia toda juncta a gente na praça se-tendo, para o dia de festa grande celebrar vinda. Tem ainda outras signif., mas não é facil explicar a mais geral e a derivação do thema.

— v. trans. senti-lo: vê *andúb*; s. aranha (sc. a sensivel, a-que sente); *ñandu peb* aranha chata, *ñandutĩ* aranha branca, *ñandú quĩhaba* têa de aranha e outros comp.

— s. avestruz (*ñan* corre, *hó* vai, ou *ñan* corre *tu* estrepitante, ou ainda *ñãn úb* de correr perna), a corredora, a que corre.

ñang colligir, ajunctar, vê *ña*.

ñang=yang fórma de *ang* (alma), quando v. animar-se, crescer, e tambem «animar», trans. vê *ñã*.

ñanga ger. colligindo, ajunctando; *ñangab*, *ñangar* part.

ñangáb part. logar, tempo, modo de colligir; s. funil; cesto, comp. *ayacá*.

ñangarecó, cuidar, zelar, etc. vê *angarecó* e assim todas as dicções em que *ñ=y* é o pron. dem. geral; neste porém deve-se attender que *angareco* é ora intr. ora trans., cousa que acontece muito com os v. compostos com *reco*, que ora é um rel. de *teco* ser, ora é um deriv. *reco* (*roeco*) ter. Na pag. 212 está *oñangareco* em vez de *añangareco catu Tupã rehe che yerobia catu haguãma rehe* eu cuido bem ou tracto bem de me-confiar a Deus.

ñani v. intr. que traduzem por «estar correndo» mas que evidentemente é o inf. conj. de *ñãn* (33). Si admittir-se que *ñani* diz «a correr estar» deve-se generalizar para todos os inf. conjugados a signif. do *i* suff. que então é o v. *ĩ* ser ou estar.

ñânibo ger. correndo, vê *ñâna=ñânda* mais regular; *che manô haguâ ngoti gui ñânibo nunga* para minha morte (futura) ia eu correndo como que.

ñanihâb part. logar, tempo, modo de correr; vê *ñandâb* mais regular; *Payo ñandú acî catu onanî haba guerecoay eté* o padre sentia dolorosamente muito de sua carreira o mau tracto excessivo.

ñanondé posp. antes de (contr. *ña=ya enondé* que elle occorra antes, primeiro que elle occorra); *che ñanondé* antes de mim, *nde rúra ñanondé* antes de tu vires, *yñanonde ehó* antes d'elle vae tu.

ñañ = ñay = yay pron. da 1.ª p. pl. com o pac. *ñañ-amâ* nós o-cercamos, *ñañ-ipîrû* nós o-começamos, *ñañá = ñayá* nós o-tomamos, vê *ar* e *yâr*.

ñañe = yaye pron. ag. de 1.ª do pl. incl. com pron. refl. nós nos; *ñañe apîmî* nós nos-afundamos, *ñañe itarô* nós nos-fartamos, *ñañe pîkîrô* nós nos-livramos.

ñaño = yayo pron. ag. 1.ª p. pl. com o pron rec. nós nos, nós uns aos outros, ou uns com os outros: *ña ño aîkú* nós nos amamos, *ña ño îrarô* nós brigamos uns com os outros; *ñaño-ñoquâ* nós nos-competimos.

— ; nos v. monosyllabicos começados por consoante *ño = yo* é o pron. paciente; *ña ño ñâng* nós o-colligimos, *ña-ñoti* nós os-enterramos; *ña-ñoquâ* nós o-excedemos.

ñañucu s. especie de cobra *ña = y-ae o cu* que á gente morde.

ñapirichaî = ñapirichuî s. arador, insecto (aquelle que a pelle corta, morde).

ñaquîrâ s. cigarra, insecto (*ñe equîi râ* a que vai morrer, a moribunda, a que vai se-arrancar ou romper).

ñarapuâ em vez de *ñarôpuâ*; vê abaxo.

narô v. intr. (*ya* aberto, *rô* pôr, ou *ñaî* o crespo d'elle *rô* ou *râb* solver) expandir-se, abrir-se, adj. expanso, pando, aberto; (vê *arô*, a que se-póde prefixar o pron. *y = ñ*) risonho, alegre, aprazivel; v. adj. parecer bem, aprazer, agradar, encantar, sorrir, é preferivel *aruâ* ou *ñaruâ*.

— v. intr. irritar-se, zangar-se, encrespar-se (*ñai* crespo, *rô* posto); enciumar-se (*hece* contra elle), zelar, investir, atacar (ou irruir, por ser intr. e pedir posp.); d'este procede *moñarô* fazer negaças; ger. *ñarômo* com os part. corresp. vê *îrarô* e *ñîrô*; *oñarô bêramo* quando fica zangado; *yaguareté ñarôhaba pîpe* das onças mediante a irritação ou sanha.

ñaropuâ v. intr. convalescer (*y-a ropuâ* d'elle a cabeça levantar, ou elle da queda levantar); na Conquista vem sempre *ñarapuâ* (*y ara-puâ* o que da queda ou doença se-ergue?); ger. e part. de *puâ*, q. v.; *co aba tenanga o ñarapuâ ŷmani* este homem pois assim convalesceu de prompto; *oñarapûâ, hetá yacî ngupa heguî o puâ haguâ rerecoeŷ rire yepe* convalescido, por muitas luas de sua cama levantar sem poder comtudo, na pag. 280; *acoiramo agatu.... Jesus hey oñarapuâbo* como isso então fosse, Jesus, elle diz se-levantando da cama.

ñarucang contr. de *ñea-ru-cang* (o coração de ter ou conter os ossos, isto é, os ossos que contém as entranhas) s. as costellas, e o thorax; ripas, o ripado ou trançado de ripas, aro de barril, cincta de pau, faxa ou revestido externo.

ñatî, além dos diversos signif. de *atî* com o pron. *ñ* = *y* prefixado, tambem póde se-apresentar com o sentido de *hatî* o que tem poncta.

ñatîâi adj. tambem se-apresenta em vez de *hatîaî* hirto, crespo; e talvez d'ahi o nome *ñatiá* = *ñandiá* = *yandiá* dado a peixes barbados como o bagre.

ñatirana = *yatirana* (*iñ-atî-rã* o que é para amarra-lo) s. liga; sirva este voc. de exemplo de s. formados pelo inf. do verbo e o pref. pron.

ñatiû = *ñetiû* s. o mosquito pernilongo (reporta-se á *ti* como v. trans. picar? ou litt. *y* aquelle que *a* da gente *tî* o nariz *u* come?)

ñe = *ye* pron. refl. quando se-prepõe á dicção nazal (vê *ye*); *a ñe mboé* eu me-ensino, aprendo; *re ñe mombeu* tu te-declaras; o *ñeguahê* elle se-safa. Todos os v. trans. podem se-tornar refl. com o pref. *ñe* = *ye*; aqui só vão alguns poucos.

ñe = *yé* dize-lo, elle o-diz, por dizê-lo, vê *é*: d'aqui o adv: tupi *ñe (nhe)* debalde, vê *ei*.

ñeá v. intr. abrir-se, torcer-se, vê *yeáb* e *yáb*.

ñeâ = *ñeang* s. coração; M. o define « alma de si», mas *ang* alma, é tambem animar-se, criar alma ou vida», d'onde *moñang* criar (faze-lo animar-se, ou viver); é o mesmo radical que no absoluto faz *tang* tenro, vivaz, no relativo *hang*, d'onde *çang* são, curado (animado), que dá *moçang* = *mohang* curar, e *eçâi* saudavel, que se-refere a uma especie de relativo *çâi* distendido, expandido, animado. D'ahi *ñeang* pode ser ou o animado ou o que anima, isto é, o «coração». Como este são os outros radicaes d'esta lingua, os quaes são em pequeno numero e variam de significação com a mais leve articulação ou com uma lettra para suffixo, ou prefixo. Compare-se *ang* animar-se, alma, sombra, *ar* nascer, *am* estar em pé (fazer sombra), que podem se-reportar a um unico radical *a*, variando os significados conforme as articulações, e note-se ainda a diversidade de sentidos que toma (sentidos sempre connexos) mediante os prefixos *t*, *h*, ou *y*, *ñ*, etc., vê *ñîa* e *pîa*.

ñeaâ = *ñeaang* v. refl. marcar-se; provar-se, ensaiar-se, etc; vê *aang*, cujos derivados servem para dar os d'este, *ybîra ypococá-cué ñeanga-hagué yta pîpe oyequaa*, do pau que seu appoio foi, a marca que se-fez na pedra se-mostra.

ñeâaób=*ñeangaób*=*neamaób* s. o que veste as entranhas, a pleura, tambem *ñeâ ñembîahâb*, e *ñeâ açoiáb*.

ñeâ bebúi = *ñeambebúi* s. as entranhas leves, os bofes, os pulmões.

ñeambîa (*neâ* as entranhas, *pî* apertar, *a* suff. quer como part. quer como v.) pungir-se, estar contricto, triste, encolhido; vê *bîa* e note-se que coincide em um dos sign. fazendo suppôr que *bîa* é contr. d'este.

ñeamundá (se-aparentado ou ligado tomar, ou cahir) alliar-se, aparentar-se, colligar-se; fazer-se vizinho, avizinhar-se, approximar-se.

ñeang refl. (de *ang* considerado como trans.) animar-se, crescer, brotar, excrescer, emergir; comp. *ar* nascer, *yab* brotar, *yeab* abrir-se; na Conquista pag. 319 traduzi *ñeang* filiar-se, mas reconsiderando vê-se que *ñeang* está por *ñeaâng* marcar-se, ensaiar-se, alistar-se; *ore paûme oñeâng* entre nós se-alistou ou se-assignalou. *hae... o ñeanga rire ou* e depois de se-alistar veio (lá está por erro de impressão *oñeñnga*.)

ñeang, com o rec. *ñe*, e o v. r. *ang* significando: quer «alma ou animar» quer «sombra, sombrear, proteger», e com outro v. formam-se diversos comp. como *ñe angerahá* se a alma levar, enlevar-se, etc.; incluem-se só alguns para se-ler a Conquista.

ñeangecháĝ v. intr. se a sombra vêr-se, mirar-se, olhar a si proprio; d'aqui *ñeangechacába* espelho; tambem *yeechacáb* vista de si; em tupi *guaruã* = *oâruã* o que sua sombra faz erguer, ou nascer.

ñeangequĩi (se a alma arrancar) arrebatar-se, transportar-se, extasiar-se; (o coração arrancar ou arrancar-se), affligir-se, anxiar, almejar, desejar ardentemente; como se-vê, além dos comp. de *ang* acima mencionados, ainda ha os que procedem de *ñeang* entranhas.

ñeangú v. intr. recear-se, temer-se, amedrontar-se; temer; inquietar-se; abster-se, privar-se; acautelar-se, precaver-se, recatar-se; M. o-explica *ñe âng ú* se a alma comer, ou *ñeâng* o coração *ú* vir; e porque não *ñe ang úb* se sombrio estar? *o mendabaecue o ñeanguteŷ* os casados se-abstem no mais; *mo ñeanguy mbae amo hegui* não schismam de nada.

— *bo* ger. temendo, a ou para temer.

— *háb* part. logar, tempo, modo de temer; *o ñeanguhápe o ñeguahẽ caaguĩ ŷpĩ-pe* com o seu temor safou-se no fundo da espessura.

ñeañubã abraçar-se, se o pescoço cingir: *o ñeañubã curuçú mtu rehe oye romanõbo* abraçou-se com a cruz para com ella morrer.

ñeapá torcer-se, vê *yeapá* com os seus diversos significados.

ñeapẽ atravessar-se, cercar-se; tolher-se, encolher-se; com *apẽ* o refl. *ñe* e outro suff. formam-se varios comp. como *ñe apebang* retorcer-se, rebuçar-se, etc.

ñeapi e *ñeapĩ* produzem diversos compostos, mas são preferiveis os formados por *ñemo-api* ou *apĩ* e ainda *ñemo ñapi* ou *ñapĩ*; vejam-se *api* e *apĩ*. Do mesmo modo os comp. de *apiab* e outros.

ñeapĩrõ lastimar-se, chorar sôbre si; *marã ramĩ panga ndere ñeapĩrõ quay* como é que não sabeis lastimar-vos? pag. 300.

ñeapĩ sentar-se, ou *ñe apĩr* extremar-se, são fórmas não usadas, porque *apĩg* e *apĩr* são intrans. e por isso devem primeiro tornar-se trans. para formar *ñemboapĩ*. Tambem ha compostos derivados de *ñeapŷi*.

ñeapĩmĩ afundir-se, afundar-se, submergir-se. Em vista d'este der. póde-se dar explicação diversa da que vem em *apĩmĩ*, pois tem-se *ñe a pĩ mĩ* se a cabeça (ou de todo) no fundo esconder. Na pag. 242 a traducção devia ser: *o ñeapĩmĩ çapĩa ŷtapá rehebe* elles submergiram-se de subito com a balsa junctamente.

ñeapĩrũ (se cume ou vertice pôr) augmentar-se, accumular-se, crescer por cima ou pelo apice. Como este outros comp. derivados de *apĩr*.

ñeati e *ñeatĩ* produzem varios compostos, e bem assim *ñeatĩ*, que se-deprehenderão dos themas.

ñeaŷyñã ou *ñeaŷñang* congregar-se, reunir-se, ajunctar-se, colligir-se (*aĩñãng* colher grãos).

ñebangá (se torcido cair) retorcer-se, gingar, requebrar-se, fazer requebrados; brincar,

dançar, saracotear; fazer figuras em dança; s. tregeitos, voltas; caretas, momices; jogos, brincos, danças, v. intr. fazer de histrião, arremedar.

ñecarãi arranhar-se; rostir-se, escalavrar-se; fisgar-se.

ñeconi v. intr. dar voltas, voltear; adj. torto, s. canto, quina; dizer a formação não é facil, entretanto attenda-se a *cõi* r. de *ïbicõi*. Como em tupi *ñeguarĩ* significa o mesmo, comp. *gua* e tambem *carẽ*.

ñecotï v. intr. acostumar-se, habituar-se, avezar-se; costumar (seguido de ger.); ger. *ñecotïbo*, part. *ñecotïháb*.

ñecotï = *ñeconï* v. intr. dar voltas, voltear, torcer-se, ser torto; adj. torto, torcido; vê *cotï*, *cotï* e *ñeconï*.

ñecotïár v. intr. acamaradar-se, vê *yecotïar*.

ñecotïmbáb part. volteios, voltas, curvas, rodeios (idem *ñecotïháb*).

ñecotïmbae part. o que dá voltas.

ñecotïmbo = *ñecotïmo* ger. dando voltas.

ñecïmbór (*ñe cïm-hó* se-escorregando ir) escapar-se, escapulir-se, safar-se, esgueirar-se.

ñeçũ v. intr. inclinar-se, abaxar-se; ajoelhar-se; submetter-se; fazer reverencia, cortezia, ondear; vê *çũ* baxar; *no ñeçuĩ* não se-ajoelha, não se-ajoelham, não se-ajoelhavam, *Evangelio rañha cotï nde ñezũ nde rinamo*, que estavas ajoelhado da banda onde se-reza o Evangelho. Como nome de um chefe *Neçũ* ou antes *yñeçũ*, póde ser o que se-inclina, o cortez.

— *bo* = *ñeçũmo* ger. inclinando-se: *Tupãcï raangá upé o ñeçũbo* da mãe de Deus á imagem se-ajoelhando.

— *hab* part. logar, tempo, modo de fazer reverencia; s. a hora da ave-maria, ou da adoração. Na pag. 162 tive duvidas para traduzir *ñeçũharupi*, que podia se-interpretar por *ñeçũhár-rupi*, ou *ñeçũháb-rupi*. O sñr. dr. Ramiz Galvão pela leitura da Conquista decidiu que a segunda era a exacta, por exprimir «a hora da saudação».

— *har* part. aquelle que faz veneração, o que se-inclina.

— *pó* comp. da mesma natureza que *pï-po* pegada (*pï* pés, *pó* haver) *ñeçũ* ajoelhar-se, *pó* haver, isto é, vestigio, marca de ajoelhar-se. Na pag. 182 ha um dizer de construcção muito irregular e que bem mostra ser uma ruim traducção do hispanhol: *eguime oñeçũpo apostol, hae o tupã mongetá potá ramo o moĩ ytá rehe o pococa oyepo mboyábo oĩnanga*, devia ser *apostol ñeçũpo*, e em vez do relat. o rec. *o*; isto com outros erros de collocação torna barbara essa phrase, que só pelo sentido poude ser traduzida, como está.

ñeẽ fallar, vê *ñeeng*, este v. dá grande numero de der. e comp.

— *bae* part. aquelle que falla: *yñeẽ mboyebï* ao que elle diz replica.

— *bai* fallar mal, s. falla má, palavras más, doestos: *Tupã... rehe yepe o puã o ñeẽbay pïpe* contra Deus mesmo se-levantam com seus doestos.

— *bo* ger. fallando, vê *ñeẽmo* = *ñeenga*; *vaca rami o ñeẽbo* como vacca berrando, ou fallando.

ñeẽ çandog interromper a falla; *hae niñeẽ çandoy ramo* e como elle não cortasse o que dizia.

— *cororõ* v. fallar roncando, na pag. 264 bramir ou urrar, applicado ao touro.

— *mbáb* v. intr. acabar de fallar, concluir o discurso, dizer tudo, desabafar-se.

— *mbaý* = *ñeembaib* fallar mal, injuriar; s. injúrias, doestos; na Conquista vem mais vezes *ñeẽbay*, como acima.

— *mbig* v. intr. cessar de fallar, calar-se, emmudecer.

— *mbĩi* v. intr. fallar frequente; adj. loquaz, fallador, tagarella.

— *ndaboñã* v. intr. (se assento fazer) pousar, assentar pouso, ou arraial.

— *ndĩ* (*ñeẽ-tĩ*) v. intr. fallar habitual, fallar constante; s. axioma, anexim, dictado.

— *ndog* v. intr. cortar a falla, interromper o que diz; tambem v. trans. *che ñeendóg* cortou-me o que eu dizia.

— *ndúb* v. trans. ouvir fallar, ouvir a falla, *a y ñeẽndú catu* eu ouvi bem a falla d'elle.

— *ndubucá* v. intr. a falla ouvir fazer, mandar recado.

— — v. refl. se-ouvir mandar, prestar-se a ouvir; na pag. 344 segui a Conquista conforme m'a-deu o sñr. dr. Ramiz Galvão, mas não é o que está em: *Tupã poroquaitá ñeendubucahá hegui mombĩrĩ catu quecocéramo raco ebapóbe ohó oñenguahẽbo caramboàe* de Deus os mandamentos por não ouvir longe bem estar querendo (da audiencia longe bem estar querendo) em verdade mais para lá foi safando-se anteriormente.

ñeẽ-ng v. intr. fallar; s. falla, linguagem, lingua; palavra: parece ser o reflex. de ẽ considerado como trans. «emittir, sair», mas póde tambem se-explicar por *ñe ẽ ẽ* se o dizer externar. Dos muitos vocabulos compostos d'este thema incluem-se aqui apenas alguns; como s. é usado em *caray-ñeẽ* fallar de branco, lingua de europeu, ou christão; *aba-ñeẽ* fallar de indio, lingua de indigena, tambem dicto *ñeengatu* ou *ñeẽ-catu* no norte; *ñeẽngai* falla má, falla de selvagem, que é tambem v. «praguejar».

— *nga* ger. fallando, a ou para fallar.

— *ngáb* part. logar, tempo, modo de fallar; phrase, dicto; estribilho; conselho.

— *ngabi* s. phrase, dicto, proverbio, dictado.

— *ngaguér* pret. do part.: onde, como, quando se-fallou; s. ordem, mandado.

— *ngaib* v. intr. fallar mal; maldizer, praguejar; s. praga, maldicção; v. dizer baldões, improperios, injuriar, fallar mal, calumniar.

— *ngaibór* adj.: maldicto, praguejado, excommungado.

— *ngámo* contracto de *ñeengábamo* s. phrase, modo de dizer, estylo.

— *engár* part. aquelle que falla, s. medianeiro; intercessor; intérprete; lingua; fallador; tambem é v. *neẽ* a palavra *ar* tomar, d'onde *ño ñeẽ-ár* apalavrarem-se, ajustarem-se, conjurarem; em tupi significa «cantar», e isto dizem em guarani *ñeengarai*.

— *ngãtã* v. intr. fallar duro; reprehender, censurar, increpar; ralhar, soltar a

falla ; *cobae nde yy-apó hague rehé Pay o ñeẽ-atã nde upe ne* isto por haveres feito o padre vai ralhar-te.

ñeẽ-ngatú v. intr. fallar bem, ser èloquente, ser lisongeiro, lisongear ; s. boa falla ou bom fallar e no Amazonas «lingua de Indio».

— *ngatúbae* part. o que falla bem, é eloquente; palrador ; lisongeiro.

— *ngetá* v. intr. fallar muito; discorrer, arrazoar, discursar ; adj. fallador, parlador, que falla muito ; verboso, eloquente.

— *ngey* ou antes *ñeengei* v. intr. fallar atôa, parolar, s. fallas vans, frivolas ; *guapichá tabĩ ñeengey* (e não *ñoengey* pag. 352) *rendú potareỹbo* do seu companheiro desencaminhado as fallas frivolas ouvir não querendo; na pag. 363 *ñeengey tetĩrõ oi porú hece* de palavras más (*ñeengay* deve ser) ou de palavras frivolas toda a especie empregaram contra elle.

— *ngeỹ=ñeẽ eỹ* v. n. não fallar, sem fallar ; na pag. 363 grave êrro na traducção: *nda-heça-y nipo nde rehe o ñeẽ eỹ rire ramo coterã ndi puacay ore hegui nde pĩkĩrõ quaá eỹ rire ramo,* não tem olhos para ti em consequencia (ou depois *rirê*) de lhe não fallares, ou não tem poder em consequencia de, (*rirẽ*) de nós te-livrar não saber; e,salvo ainda algum êrro ou omissão no original, difficil de conjecturar qual seja.

— *ngicé* v. intr. gostar de fallar; adj. ou s. amigo de fallar, loquaz, fallador, parlador.

— — *hab* fallatorio, parolice ; *cunumi ñeengicéhába* os fallatorios dos meninos.

— *ngiyar* adj. part. senhor da palavra, que sabe fallar, eloquente, que discorre bem, que discursa ou arrazôa bem.

— *ngog* cortar ou tirar a falla (trans. e intr.) ; *a ñeẽ ngog* corto a palavra, calo-me ; *a y ñeẽngóg* corto-lhe a palavra, o-interrompo ; *che ñeẽ ngóg* me a palavra cortam, interrompem-me.

— *ngú* v. intr. comer, engolir as palavras ou a falla ; calar, emmudecer ; guardar segredo ; ser mudo ; adj. mudo (*i-ñeengú* com o pron. pref.)

— *nguer* pret. ter fallado ; s. o que foi fallado ; a ordem dada, o recado ; *y ñeenguera* o que elle fallou, as palavras d'elle, o recado d'elle, em tupí adj. parlador ; *yy-aye raco aypó Pay Marcello ñeẽngue* cumpriu-se assim aquillo que o P. M. fallára; varios erros de impressão na pag. 287.

— *ngurú* v. intr. resmungar, fallar entre dentes ; adj. desobediente, recalcitrante, aquelle que resmunga ou falla entre dentes.

— *noĩ* v. refl. se nome pôr, nomear-se, chamar-se (vê *ènoĩ*): *hae S. Ignacio mtũ herequaramo oñe-ènoĩ S. Ignacio* e tendo a S. Ignacio bemaventurado por guia (padroeiro) chamou-se (ou foi chamado) S. Ignacio (o povo).

— *quatia* s. palavra escripta, escripto, charta; *ñeẽquatia mũ* feixe de escriptos, charta, livro ; *ñeẽquatiáháb* escriptura; *ñeẽquatiahára* escrevente, escrivão ; *Pai Alonso raco S. Ignacio ñeẽquatiá mboayehárete* o padre Alonso assim era da escriptura de S. Ignacio cumpridor exacto.

— *nquĩrá* segundo M. s. palavras gordas, mentiras, invenções ; parece ser antes *ñeengiráb* aquelle que sólta a falla, mentiroso, e tambem v. soltar a falla fallar muito, mentir, mas como v. vê *ñeẽrab*.

ñeẽ-rab v. int. soltar a falla, desaptar as palavras, dizer palavradas, disparatar; mentir; na pag. 213 um êrro de escripta : *Eguĩ ycaray eỹbae, che remi mongetácue, ñiñeẽrábey, ayebe ni marãyché amo caray upe* d'aquelles pagãos, com quem eu tinha conversado, não vinham mais palavradas, e conforme o digo não viria mal aos christãos.

— *rãm* fut. ter de fallar, o que se-vai fallar, etc. (gramm. 97, 84), *y ñeẽrangue roquẽcỹ-bo* o que elle ia dizer atalhando ; neste exemplo se-justifica o expendido na gramm. (84), mostrando os t. do inf. (aqui *ranguer* fut. comp.) differentes dos tempos de *háb*, como erradamente deram A. M. e F.

— *retá*=*ñeengetá* v. intr. fallar muito; s. fallares, fallas, discursos; *che ñeẽ-retá rangue* o muito que eu tinha de fallar, as fallas que eu tinha de dizer.

— *tabĩ* s. fallar errado, fallar falso, lingua barbara ; *ñeẽ tabĩ rerequara* s. barbaro, selvagem, que falla lingua errada.

— *táboñã* v. intr. (se aldeia fundar), estabelecer-se, acampar-se, assentar povo.

— *tãtã* v. intr. fallar duro ; s. falla forte, voz forte ; *hae ñeẽ tãtã porã mbĩpe, ape aĩme cheruba, ...hey chebe* e com voz forte bonito, aqui estou, meu pae, disse a mim.

— *taté* v. intr. fallar errado, disparatar ; s. fallas erradas, disparates, desconchavos.

— *yaheõ* v. intr. fallar chorado ; na pag. 264 applicado aos cães «ganir», *ucupe raco a hendu yagua ñeẽ yaheó* acolá assim pois eu ouvi de cães o fallar ganido.

ñeeỹi = *ñeeĩy* v. refl. arranhar-se, ralar-se, raspar-se, rustir-se ; rhasgar-se.

ñeguahẽ v. intr. (*ñe-equab-hẽ* sair de onde se-está) safar-se, retirar-se, escapar-se, fugir, escapulir. Por vezes se-encontra na Conquista *a ñenguahẽ, re ñenguahẽ, o ñenguahẽ*, etc. tornando-se nazal o pron. *ñe* debalde ; *no ñeguahẽy, o ñemombo catu o amotareỹmbara recohá cotĩ* não se-retirou, lançou-se bem dos seus inimigos para o sitio.

— *bo* = *ñeguahẽmo* ger. safando-se ; *o hó coaguĩ pe o ñeguahẽbo* foi-se para o matto se-safando.

— *hab* part. logar, tempo, modo de se-safar ; *S. Ignacio ỹgua guetã reyá haguéra, o amotareỹmba agui y ñeguahẽ haguera* no § 25 os part. pret. são subs. *guetã reyahaguera* de sua patria abandonno (feito), assim como *yñeguahẽ haguera* salvamento d'elles (effectuado) ; portanto a traducção litt. d'esse titulo de § é «abandono que de sua terra fizeram os de S. Ignacio, e salvamento (*y* d'elles) que tiveram dos seus inimigos» ; do mesmo modo se-devem considerar os outros part. empregados como epigraphes dos capitulos.

ñehẽ v. refl. (que prova que *hẽ* tambem é trans.) sair-se, esvasiar-se, derramar-se, emittir-se, despejar-se; ger. e part. de *hẽ*.

ñehĩb = *yehĩb* v. refl. esfregar-se, coçar-se ; limpar-se ; apagar-se (o escripto, os riscos ou pincturas do corpo) ; arrastar-se.

ñeĩcĩrũ (se em fileira pôr) enfileirar-se, alinhar-se, pôr-se em linha ou em fila ; vê *ĩcĩrũ*.

ñeĩpĩrũ = *ñeỹpĩrũ* = *ñeĩpĩrõ* (se principio pôr) v. trans. e intr. começar, principiar; pag. 102: *o poro-mboẽ pochĩ ñeỹpĩrõ* começou a prégar as suas más doctrinas ;

vê ñepîkîrô que apparece em vez de ñeîpîrô; pode dizer tambem «firmar-se, esmerar-se (se os pés pôr ou fincar)», mas então em vez de ñeîpîrô deve ser ñeipîrû e até melhor ñepîrû.

ñeîpîrû-nga = *ñeîpîrûmo*, ger. começando, principiando.

— *ngáb* part. logar, tempo, modo de começar; s. comêço, princípio; *missa ñe îpîrungá-pe* da missa no acto de se-começar.

ñeîrû acompanhar-se, seguir-se, associar-se, addir-se a outrem.

— *mo* ger. associando-se, ajunctando-se.

— *mô* ajunctar-se; addir-se, unir-se a outrem (se juncto pôr); vê o exemplo transcripto em *upigua*; na pag. 174 vem *o ñeîruno*, em vez de *oñeîrumô boý* augmentou-se depressa.

— *môbae* part. que se-ajuncta; *petey aba caquaa ore raý-retá upé o ñeîrumô baecue* um indio adulto que aos nossos filhos se-tinha ajunctado.

— *mômo* ger. ajunctando-se, addindo-se; part. *ñeîrumômbab*, etc.

ñemâ amarrar-se, aptar-se; enlear-se; enredar-se; torcer-se, retorcer-se; rodear, dar voltas; adj. volteado, curvo; cheio de voltas ou rodeios; revirado, revôlto, torcido, retorcido: ser aptado, não prompto, não expedito, acanhado; *abá ñemâ* homem aptado, inerte, vagaroso, não expedito; *mbae ñemâ* cousas enredadas e cousa torta, torcida; *to ñemâ yme teque mburú* elle que se não apte (demore) pois com os demos.

— *ndog* desaptar-se, desenlear-se; desenvencilhar-se; destorcer-se, endireitar-se (se o aptado romper).

— *ngog* desaptar-se, desenlear-se (se o aptado tirar), desenredar-se.

— *ráb* desaptar-se, soltar-se, desprender-se, desembaraçar-se (se o aptado solver ou desmanchar, se-desaptar); expedir-se, despachar-se, resolver-se; atirar-se.

ñembae s. do si as cousas, o que é seu, a sua propriedade; *ñembae moingatubo ace moingatu guecorâ* o que é seu arrumando o homem arruma o que lhe-ha de ser vida.

ñembi-á resguardar-se, d'onde *ñembiaháb* anteparo; vê *yepiá*.

— *abîquî* (ou de *ñembiu* a propria comida *abîquî* preparar, ou *ñembiú* por *hembiu*) cozinhar, preparar a comida, ou antes preparar a comida para si.

— *og* (*ñemî* o esconder-se, *óg* elidir) encerrar-se, resguardar-se, fechar-se, esconder-se; encolher-se, subterfugir.

ñembî = *ñembîg* v. refl. ser premido, calcado; baxar, descer, ir a baxo; s. o que é premido, calcado; o baxo, a parte baxa, *caá ñembî* a parte baxa do mato, *îñembî* a parte para onde baxa a agua ou rio; *îñembî cotî* para onde baxa ou desce o rio, rio abaxo.

— v. refl. ser soprado, soprar; *îbîtu ñembî cotî* para o logar onde ou d'onde sopra o vento; as signif. d'este se-confundem com as do prec.

ñembîâ v. refl. tecer-se ou ser tecido, e envolver-se, enrolar-se, d'onde *ñembîaháb* ou *ñembîangáb* envoltorio.

ñembîahîi (*ñe pîa hîi* se o estomago premer, constringir) v. intr. ter fome, penar fome,

sentir appetite, desejar; s. fome; *opacatu o yecohu.. o ñembïahïŷ mbo-apïrïbebo* todos se-acharam bem a sua fome aplacando.

ñembïpe adv. em baxo, a baxo, no baxo; *caá ñembïpe* na baxada do mato; *ïnembïpe* do rio no baxo, *ïnembïpe cotï* para a foz do rio.

ñembo = *ñemo* = *yemo* = *yembo* pref. que fórma verbos refl. (tornar-se, fazer-se) (63, 66); *aî* estou, *a moî* faço estar, ponho, *a ñemoî* ponho-me, e assim em geral *a ñembo* torno-me, *re ñembo* tornas-te, *o ñembo* torna-se, etc. Já se-vê que, podendo todos os v. trans. formados por *mo* = *mbo* tornarem-se refl. mediante *ñe* = *ye* e ainda *ño* = *yo*, seria longa a enumeração d'elles; seguem-se pois apenas alguns. Os ger. e part. são os dos v. simples.

— *a* tornar-se fructo, fructificar; fazer-se nascer ou cair (*ñembodr*); fazer-se apanhar, etc., conforme os varios signif. de *a*, *ar*, etc.

— *abaite* ou *ñembo abaête* torna-se fero, feio, medonho; enfurecer-se, zangar-se.

— *acú* tornar-se quente, aquecer-se, etc., com varios comp. como *ñembó acúbó*, etc.

— *acï* tornar-se doente ou dorido; adoecer; doer-se, sentir-se, maguar-se; zangar-se, arrufar-se; *o ñembo acï teî hague* o ter-se elle zangado debalde.

— *acï* tornar-se cortado, cortar-se; ficar curto, aparado, truncado.

— *ag* tornar-se amargo, acre, podre; corromper-se, estragar-se, apodrecer.

— *aguaçá* amancebar-se, amaziar-se; tornar-se mancebo ou manceba; *o ñembo aguaçábaccué* que se-amancebaram ou eram amancebados.

— *aguïyé* tornar-se vencido, render-se, submetter-se, subjeitar-se.

— *ai* arruinar-se, estragar-se; azedar-se, etc.; conforme os themas *ái*, *âi*, *aib*, etc.

— *apayere* revolver-se, rebolcar-se (*ñembo* tornar-se *apá* completamente, *yeréb* virado ou virar-se); *ŷ cïrïcá amo tayaçú ñembo apayeré hague* um rego d'agua que fôra rebolcadouro de porcos.

— *apé* com diversos signifi. conforme os do themas *apé*, *apéb*, *apẽ*, etc.

— *api* ou *nemo apî* com diversos signifi. conforme os themas *api*, *apir*, *apî*, etc.

— *apipé* tornar-se chato, achatar-se, agachar-se; confunde-se com *ñembo apïpé*.

— *apï* fazer-se assentar, fazer-se vertice, etc., conforme os themas *apïg*, *apïr*, e ainda *apïi*, e ainda *apï* abrazar. Do mesmo modo os der. d'estes diversos themas sobre-compostos, como *ñembo apïgua*, *ñembo apïtã*, *ñembo apïtî*, etc.

— *apïçá-bï* fazer-se applicar o ouvido, chegando-o.

— *apiça-ca* fazer-se applicar o ouvido, mandando-o.

— *aquïm* tornar-se molhado, molhar-se, humedecer-se.

— *aquïr* fazer-se molle, tenro; abrandar-se, amollecer-se; enternecer-se, vem na Conquista, mas perdi a página.

— *ar* fazer-se nascer, cair, etc., com varios sôbre-comp.

— *atu* tornar-se curto, encolhido.

— *aub*, *ñembo aye*, *ñembo ayú*, etc., conforme os signifi. dos themas, e do mesmo modo varios verbos, cujos themas começam por *b*, como *ñembo-bebái* tornar-se leve, etc.

ñembo-baïbá em vez de *ñembo obaïbá*, é erro que vem na Conquista algures; *ro ñembo-baÿbá ramo* quando viravamos a cara para cima.

— *cái* queimar-se, abrazar-se, incendiar-se.

— *cai* = *ñemongai* envergonhar-se, acanhar-se, esconder-se.

— *caquaá* tornar-se crescido, desenvolvido; desenvolver-se; *o ñembo caquaá catu Tupã mboyerobiahába co tetâme*, desenvolveu-se bem a veneração a Deus neste povo.

— *catú* tornar-se bom; tornar-se apto; com diversos sobre-compostos, como *ñembo catuóbá* tornar-se transparente, *ñembo catupirï* tornar-se excellente, etc.

— *cuer* tornar-se velho, ou ido, tornar-se preterito; envelhecer; inveterar-se; enrijecer; no sentido de tornar-se ido, extincto, apagado vai ter a outro r. e é *ñembo-gueb*, *ñemonguéb*. Cumpre notar a differença de comp. com *ñembo* e com *ñemo*, que o primeiro é preferido com os themas onde predominam as instantaneas, e o segundo nos que têm sons nazaes e surdos.

— *ça* e *ñemboeça* (fazer-se olhos) entra em grande numero de sobre-compostos, dos quaes aqui vão apenas alguns. Os compostos com *çã* ligar são preferiveis na fórma *ñemoçã*, conforme a nota precedente.

— *çacoi* precaver-se, munir-se, acautelar-se, premunir-se: *y ñembó çacoi haguera* com que elles se-tinham premunido.

— *çabaïpó* embriagar-se, embebedar-se; *ndere ñembo çabaïpó eme mbae orï ïbïpe guá rehe-ne* não te-embriagues com as alegrias terrestres.

— *çaetá* fazer-se ou tornar-se muitos olhos; pôr-se alerta, vigilante, attento, cuidadoso; vigiar, attentar, cuidar; na pag. 361 *o ñembo çaetá caturamo o ïrũ pïtïbó-bo* como elle estivesse muito attento em aos seus companheiros ajudar; *ayporami oré ñembo-çaetáramo ou morandú* d'este modo estando nós cheios de cuidado chegou a nova.

— *çarái* escarnecer, zombar; brincar, folgar, *añã ñembo çaray hague* que foram objecto de escarneo do diabo; na pag. 351 faltou o v. da oração principal, que deve ser *omomboi* ou outro equivalente, em vez de *amo* que lá está; *omomboi ñembo-çaray nunga Tupã oye hegui* desviou, arredou em ar de brinquedo a Deus de si.

— *çaráibo* ou antes *ñemboçaráita* ger. escarnecendo, zombando.

— *çarái hába* = *ñemboçaraitab* part. logar, tempo, modo de escarnecer; zombaria; brinquedo, jògo; *oñeïpïrõ ñemboçarayhaba* (e não *haba*) começou-se a brincadeira.

— *çeé* ou *ñembo heé* tornar-se bonito, enfeitar-se; tornar-se secio, faceiro; faceirar; gingar.

— *çï* achegar-se, conchegar-se, approximar-se.

— *çoo* tornar-se animal, animalisar-se.

— *çuçú* tornar-se encaroçado, encaroçar-se, empapuçar-se. E assim outros comp. de themas começados por *ç*.

— *é* fazer-se dizer, rezar, orar; apprender; instruir-se, adextrar-se, avezar-se, amanhar-se; neste ultimo sign. pode ser referido tanto a *é* dizer, como a *é* sapido,

afiado, d'onde *mboé* temperar, afiar, adextrar, *ñemboé* adextrar-se, e até póde-se suppôr *ñe pó é* se a mão afiar; tambem é empregado com o significado de «ler» ampliado de «rezar»; *o ñemboé abá ñeê rehe* adextrou-se na lingua dos indios; *oro ñemboê Tupã upé* nós oramos a Deus; *y ñemboé hinamo* estando elle a rezar; *S. Ignacio upé a ñemboé pucú rire* á S. Ignacio depois de eu orar bastante; por estar no infin. devia ser *che ñemboé*.

ñembo-ebai = *ñemboé aib* mal acostumar-se, mal habituar-se, avezar-se a más obras ou costumes, estragar-se.

— *ecatu* adextrar-se bem; bem acostumar-se; avezar-se a boas obras.

— *ecó* fazer-se ser ou estar, constituir-se; é verbo não usado por si só, porém que entra em diversos sobre-compostos, cujos significados facilmente se-deprehenderão dos comp. de *ecò*, como *ecobai*, *ecocatu*, *ecotêbê*, etc.

— *eça* tornar-se olhos, etc.; muitos super-compostos, dos quaes os mais usados vejam-se em *ñemboçá*.

— *éhab* part. de *ñemboé*; entre os varios signif. tambem o de «reza, oração, prece» e assim na pag. 337 *Tupã upé ñemboé haba oipeá yagua tabayguа heguí y mondóbo* a Deus as preces arredaram as onças, dos moradores da aldêa as-fazendo ir.

— *er* fazer-se chamar, nomear-se. Como este muitos outros sôbre themas começados por *e*.

— *etá* fazer-se muito, multiplicar-se; reproduzir-se; propagar-se; *opá mbae o ñemoñã porã ete, o ñembo etá porã eté*, todas as cousas se-produziram muito bonitamente, se-multiplicaram muito bonitamente; *oñêboetábé tupã ñeê renducehápe oyoguerú bae*, multiplicaram-se aquelles que, de Deus a palavra ouvir com o desejo, se-traziam, isto é, augmentaram-se aquelles que vinham com o desejo de ouvir a palavra de Deus.

— *eté* honrar-se, engrandecer-se, ensuberbecer-se, gloriar-se, infatuar-se; alevantar-se, rebellar-se; s. arrogancia, orgulho; em vez de *ñembo ité* tornar-se differente, transformar-se, mudar; na signif. de engrandecer-se vê em *ñemo* um exemplo transcripto; *oi quaá-ramo Atiguaye ñemboeté haguera*, como soubesse que Atiguaye se-tinha alevantado, ou tinha mudado; *oñanduboy Neçû recó ñemboeté hague* sentíu logo que de Neçu a condição se-tinha tornado outra, na pag. 320.

— *hái* tornar-se azedo; devia ser *ñemboái*, mas notam-se muitos verbos como este formados sôbre themas de v. que têm *t*, *r*, *h*, *gu*.

— *híay* (aliás *ñembo ïai*, conforme a nota que precede), fazer-se suar, e assim na pag. 234 *guaangaba mĩtũ pĩpe oñembo hïaybo yepe ñande rehe* com a sua sancta imagem fazendo-se suar comtudo por nós; vê *poriahuberecó*, onde se-corrige um êrro.

— *hopar* perder-se, ficar tonto, aliás *ñembo-opár* sem o *h* pronominal: *o porandúramo... Tupã ñeê rehe a ñembo hopa yrundí yebĩ* perguntando-me sôbre a doctrina (a palavra de Deus) eu me-confundi quatro vezes.

ñembo-i = *ñemboir* fazer-se soltar ou desprender; destacar-se; rhasgar-se, desmantelar-se, romper-se; vê um exemplo em *yague*.

— *ité* tornar-se diverso, vê *ñemboté* mais regular, e *ñemboeté* por êrro na Conquista.

— *ĭ* = *ñemboĭb* tornar-se crescido, elevado; erguer-se, levantar-se, litt. tornar-se árvore, esteio, mastro, ficar em pé, aprumar-se; ser ou tornar-se chefe; *ápe o ñemboĭj abá rubichá aguĭgei* alli se fazia chefe um principal honrado. Tanto o precedente como este geram diversos super-compostos; *ñembo ĭbaté* tornar-se alto, *ñembo ĭbi* tornar-se direito, *ñembo ĭbĭr* tornar-se verde, etc.

— *ĭbĭ* é o começo de muitos verbos formados sôbre themas compostos de *ĭbĭ* terra, tal como *ñembo ĭbĭ api* fazer-se tocar o chão, fazer-se tropeçar, cair no chão, etc.

— *ĭbĭi* tornar-se ouco; tornar-se baxo, etc; e varios outros super-compostos.

— *ĭcú* tornar-se liquido, liquefazer-se, derreter-se, dissolver-se; na pag. 277 *o ñemondĭi.... ã mbae.... o ñemboĭcu cé eté bae rehe, tatá..... pĭcĭ eĭj hague rechaca* admirou-se de que em estas cousas, que são muito soluveis (que de se-tornarem liquidas gostam muito), o fogo não pegára vendo.

— *ĭcĭ* alias *ñembo ecĭ* tornar-se enfileirado, enfileirar-se, pôr-se em fileira, em ala, em linha; porque *ñembo ĭcĭ* seria mais propriamente «tornar-se gommoso ou pegajoso ou liso»: *y caray eĭjbaę oique ramo ore cora pĭpe ña ñemboĭcĭ amo ñande quĭcé pucu ña ñopĭtĭbô-ngatubo-ne,* si os pagãos entrassem nas nossas trincheiras, nós nos-enfileirariamos com as nossas espadas nos-soccorrendo bem; na pag. 216 onde vem *ama* errado por *amo*.

— *ĭi* tornar-se sujo, sujar-se, tornar-se rustido ou batido, poir-se, rustir-se.

— *ĭpi* tornar-se secco, seccar, murchar.

— *obá* tornar-se pando, aberto, etc; dá varios super-comp. cujas signifi. se-deprehendem dos comp. de *obá*, como *obá catu*, *obá berá*, etc.

— *obi* tornar-se molhado; tornar-se aguçado; com super-comp.

— *obĭ* tornar-se azul ou verde.

— *oó* tornar-se gordo ou grosso, encorpar-se, etc.; note-se que differe de *ñembo çoo*.

— *opár* tornar-se tonto, tontear; perturbar-se, perder a cabeça, desencaminhar-se; mais regular que *ñembo hopa* que já vimos; *Pay irũnamo oicobae o ñembo opa oicobo*, os que estavam com o padre foram ficando tontos, pag. 361.

— *orĭ* tornar-se alegre, ou contente, ou risonho; alegrar-se.

— *pe* com diversos signif. conforme o r. *pé*, *péb*, *pẽ*, etc. e assim *ñembopéb*=*ñemombéb* achatar-se, acamar-se, etc.

— *pi* com diversos signifi. conforme os themas formados sobre *pi* pelle, couro.

— *pig* saccudir-se, desempenar-se, desembaraçar-se, esmerar-se, applicar-se, etc.

— *pĭ* dá muitos v. super-comp. sôbre themas de *pĭ* pés, como *ñembo pĭatã* firmar-se, fincar-se, fazer finca pé, e sôbre themas de *pĭ* interior, etc.

— *pĭa* com diversos signifi. sôbre themas formados de *pĭa* coração, como o que segue.

ñembo-pïa-pïrï ficar com o coração encolhido, atemorisar-se, ficar constricto; *o ñombo-pïapïrï-ngatu* ficam muito atemorisados ; *a hendu ramo añâ mbae yya ambuae bae rehe y yeruré hague herecó teý hara upe a ñembo pïa pïrï* como eu ouvisse que o demo as cousas que eram de outro domno, as-viera pedir á aquelle que as-tinha debalde, fiquei com o coração tremendo. Note-se tambem *a hendu-ramo* no subj. com o pron. agente na pag. 167.

— *pïa-racï* tornar-se coração dorido, ou doente, sentir-se, maguar-se, lastimar se ; *o angaipapaguéra mirï yepe hegui o ñembo pïa racï catu* dos seus peccados (feitos) embhora pequenos ficou muito sentido ou contricto.

— *pïboi* tornar-se o pé prompto, ou prestes ; aprestar-se ; approximar-se, arriscar-se ; *o ñembo pïboi o manômo ïcabaqua-pe* esteve prestes ou arriscado a morrer na correnteza.

— *pïi* tornar-se frequente, ou amiudado ; repetir-se, reiterar-se : tambem se-apresenta na fórma *ñemombïi*, e assim pode-se suppôr que foi empregado na pag. 164, como o-indica a traducção do trecho onde vem *ñemombïu*, sem dùvida em vez de *ñemombïi*, ou *ñemboyebï*.

— *pïpo* fazer-se haver pé, deixar rasto, ou vestigio; *o ñembo pïpó catu marandegua-pe* deixou grande signal de si na pugna.

— *pïtupáb* fazer-se o halito acabar, suffocar-se, e varios super-comp. de *pïtu* ; são preferiveis na fórma *ñemo-mbïtu*.

— *pó*, quer seja *por* haver, *pó* mão, e *pó* fibra, entra na comp. de muitos verbos ; *ñembopó* simplesmente exprime «fazer-se haver, produzir-se, gerar-se, etc.» *amangïrehé o ñembopó catú temitÿma* com a agua da chuva produz-se bem a sementeira.

— *poacá* tornar-se mão valente ou apta ; esforçar-se, batalhar, resistir.

— *poñi* tornar-se a mão aspera, em gancho, agarradora ; agarrar-se.

— *poetá* tornar-se muitas mãos, coadjuvar-se ; mais usado no pl. e assim *o ñombo poetá ÿga-requïi haguâ rehe* elles se-fazem muitas mãos (cooperam uns com os outros) para safar a canôa.

— *poriahú* tornar-se pobre, miseravel ; vê antes *ñemomboriahú*.

— *potï* tornar-se mão dura ; segurar-se, prender-se, agarrar-se, firmar-se (note-se como se-differença *pïtï* firmar-se com os pés, *potï* firmar-se com as mãos) ; ser mesquinho ; tambem *ñembo-potï* tornar-se fibra rija, encorpar-se, engrossar-se, espessar-se.

— *qui* v. intr. entonar-se, entesar-se, pôr-se direito, teso, composto ; gingar, andar com meneios do corpo, bambalear-se; ensuberbecer-se, enfatuar-se ; enfeitar-se, pòr-se bonito, composto, sécio ; insubòrdinar-se, levantar a cabeça, emproar-se, desobedecer. Vê *mboqui, mboquï, mongï, mbotï* e por outro lado *ñembooó, ñemboyeguag*. Outros v. sôbre thema começado por *qu* são mais usados na fórma *ñemo*, como *ñemongï* ungir-se, etc.

— *rïrïi* tornar-se tremulo, tremente ou palpitante ; febricitar, tremer de febre ; tiritar, tremer de frio; palpitar, tremer de ancia; afervorar-se, tomar-se de brios ; ser activo, diligente.

ñembo-rób tornar-se amargo, ou acre, vê *ñemboag*; no sentido moral vê *ñemoĭrõ* irritar-se, zangar-se.

— *rurú* tornar-se inchado, inchar; tornar-se embebido d'agua, embeber-se, ensopar-se, molhar-se; infiltrar-se.

— *tabĭ* tornar-se errado, falso, erroneo; desvirtuar-se; desvairar, desatinar, tornar-se louco; deixar-se enganar; desencaminhar-se; perverter-se; *e ñembo tabĭ uca eme* não te-faças ou não te-deixes desvairar; *yaguareté aete... no ñembo tabĭ ucay* as onças porém não se-deixaram enganar.

— *tapiar* tornar-se frequente, reproduzir-se; tornar-se proximo, visinho; avisinhar-se; habituar-se, tornar-se habituado.

— *tarobá* tornar-se tonto, ou louco; enlouquecer, endoudecer, desatinar; *e ñembo taroba éme*, não desatines, não sejas louco.

— *té* tornar-se differente, tornar-se outro; mudar, transfigurar, transformar-se, metamorphosear-se; trocar-se, demudar-se, desfigurar-se; a *té* diverso tambem corresponde *é*, mas a comp. *ñemboé* é usada só em sentido differente (*ê* dizer, saber) e *ñemboeté* que vem supra (desfigurar-se) é irregular, sendo preferivel *ñemboté* e *ñemboité*.

— *tecó* fazer-se ser; fazer-se lei, regra, norma; fazer-se estar ou estado, etc., por si só não é usado e sim em super-comp., como *ñembo-teco-quaab* tornar-se sabido, entendido na lei ou regra, instruir-se, doctrinar-se; *ñembo tecó moñang* fazer-se a lei fazer, submetter-se, cumprir o que outro manda, etc.

— *tĭ* com os diversos signif. do r. *tĭ* firme, *tĭb* jazer, etc.

— *tú* fazer-se soar, ou bater, e div. outros signif.

— *turuçú* tornar-se grande, crescido, amplo, vasto.

— *yab* ajustar-se, ermanar-se; é preferivel *ñemboyoya*, conjugar-se, etc.

— *yái* tornar-se aberto, abrir-se; expandir-se, afrouxar-se; despegar-se, destacar-se.

— *yár* tornar-se pegado, unido; ajunctar-se, unir-se, achegar-se; atracar-se; cerrar-se, fechar-se, trancar-se; *y ñembo-yaramo* quando a elle se-ajuncta; *ñañemboya hece ya icobo-ne* nós iremos nos-achegando a elles.

— *ye* fazer-se se, é a prep. comp. *ñembo* seguida ainda do refl. *ye*, como se-exemplifica nos seguintes:

— *yebĭr* fazer-se voltar, retroceder, restituir-se, repôr-se; repetir-se; na pag. 164 *o ñemombĭu* em vez de *o ñembo yebĭ* ou *o ñembo yoapĭ*, pois que, segundo a nota do sñr. dr. Ramiz Galvão, «repetiu-se este caso» é *o ñembo yebĭ co tecocue* e não *o ñemombĭu co tecocue*, que diz «amainaram-se estes successos».

— *yecog* fazer-se appoiar-se, soccorrer-se, amparar-se, accudir-se.

— *yeguag* fazer enfeitar-se, deixar-se adereçar-se.

— *yeheá* fazer-se adherente; adherir; pender; suspender-se.

— *yehú* fazer-se achar-se, dar-se a conhecer, fazer-se comprehender, explicar-se.

— *yepotár* fazer-se dar-se ou darem-se as mãos, encadear-se, formar serie, ligar-se; prender-se, fazer cadêa.

— *yequaá* fazer-se saber-se; manifestar-se, esclarecer-se, aclarar-se.

ñembo-yerobiar fazer-se crer, adorar, venerar; *e ñemboeté potár eme, nde rapicha açocebé e ñembo yerobia ucábo* fazer-te grande não queiras, acima de teu proximo fazendo com que te-adorem.

— *yeyái* fazer-se aberto ou desabrido; esquivar-se, arredar-se, retirar-se; retrair-se; despegar-se, desdenhar-se, deleixar-se.

— *yĩb* fazer-se cozido, e ainda outros significados dependentes do radical.

— *yĩg* tornar-se rijo, etc.

— *yoá* tornar-se liso, egual; com diversos sobre-compostos, como:

— *yoapĩ* tornar-se reiterado ou repetido; reproduzir-se, reiterar-se, *o ñembo yoapĩ co mbaé mẽguã* reiteraram-se estas cousas descompostas.

— *yoĩbĩ* tornar-se ermanado, conjuncto, etc., os verbos compostos de *ñembo* seguido de *yo* rec. são sempre de plural só.

ñemẽẽng = *ñemẽẽ* v. refl. dar-se, entregar-se, offerecer-se; render-se; vê *yebeé*; apresentar-se, mostrar-se, apparecer; *oñemeẽ ramo amo* si elle se-tivesse entregue; *a ñemeẽ teõ upé* eu me-rendo á morte.

— *a* = *ñemẽẽmo* = *ñemeẽbo* ger. dando-se, a ou para dar-se; *ohó guapichá poriahú raÿhupape teõ upe o ñemeẽnga* (e não *o ñemeẽ*) foram de seus proximos por amor á morte darem-se.

— *áb* = *ñemeẽ-háb* part. onde, como, quando se-entrega; o acto de se-dar; *abá upe o ñemeẽ-haguama* para ser dada ou entregue ao homem; *Tupã upé o ñemeẽ habangué-pe* na sua rendição a Deus que teria sido feita.

ñemen que podia significar «introduzir-se, metter-se» e tambem «unir-se, ligar-se», conforme o sentido do rad., não é usado simples e os comp. são usados unicamente no sentido de «copular» e produzem vocabulos cuja traducção é obscena, como *ñemenõ* soffrer a acção de cópula, etc.

ñemĩ = *ñemĩm* esconder-se, occultar-se, sumir-se; *yahá ña ñemĩ hembiguaá eÿramo* vamos, escondamo-nos sem que elles o-saibam; aqui é inteiramente mal cabido o pronome *ya*=*ña*, pois devia ser *ro, oro*, que é exclusivo «nós outros».

— *bae* part. o que se-esconde, aquelle que se-occulta.

— *bo* = — *mo* ger. escondendo-se. Como já se-notou em outra parte, os erros e descuidos neste escripto multiplicam-se para o fim; na pag. 360 ha muitos descuidos: em vez de *Pay rupibegua*, devia estar *hupibegua* só, porque *Pay* já pertence á oração antecedente; demais, ha repetição inutil de *ñemĩbo*, e *ae* é de mais, com effeito bastava: *hupibegua oçaçãi araibuçu agui, tapĩi ambuae pĩpe o ñemĩmo* os que eram com elle se-espalharam por causa do temporal, em outras cabanas se-escondendo.

— *háb* part. onde, quando, como se-esconde; s. escondrijo, abrigo; *caa amõ pĩpe mbĩaretá ñemĩhagué-pe* em algum matto, de muita gente no escondrijo.

— *mbĩg* v. intr. tocar flauta; vê *mimbĩ* s. flauta, sôbre o qual se-fórma este v. refl.

— *me* adv. ás escondidas; adj. escondido, occulto.

— *meguar* que é de se-esconder; secreto, mysterioso.

ñemirĩ na pag. 337 é êrro; *o ñemomirĩ ngatubo Tupã upe*, humilhando-se bem a Deus.

ñemo = *ñembo* pref. que torna refl. ou pass. os v. intr. (vê *ñe* e *mo* e *ñembo* fazer-se,

tornar-se). Vão em seguida só os inf. de alguns verbos, mencionando apenas alguns ger. que forem indispensaveis. Como usam das prep. até com s. e com dicção extrangeira, vê-se: *ere ñemo Tupã ndaú e ñembo etébo eicobo rae!* tu te-fazes Deus falsamente a te-engrandeceres estando assim pois!

ñemo-ã = *ñemoang* pensar-se, cuidar-se; cobrir-se, anteparar-se; resguardar-se; *o ñemoã ucá* pensar-se faz; *oro ñemoang quarahĩ agui* resguardemo-nos do sol. Dá diversos super-comp. do thema *ang* sombra, e ainda mais *ang* alma.

— *abá* = *ñembo abá* tornar-se homem, fazer-se gente, ensuberbecer-se; tornar-se muito; augmentar-se; outros super-comp. como *ñembo abaé*, etc.

— *açãi* tornar-se extendido, extender-se, espalhar-se, propagar-se.

— *aibi* = *ñembo aibi* tornar-se lesto, prompto, expedito.

— *aibĩ* abater-se, humilhar-se, tornar-se pequeno, etc.

— *aibĩ* = *ñembo aibĩ* tornar-se curvo; curvar-se; agachar-se, etc.

— *aĩi*=*ñemboaĩi* tornar-se envergonhado, envergonhar-se.

— *anã* tornar-se ligado, aparentado, parente; engrossar-se.

— *angapĩhĩ* tornar-se de alma quieta, consolar-se; *opacatu oyecohu....o ñemo angapĩhĩbo* todos se-acharam bem, ficando consolados ou apaziguados.

— *angê* apressar-se, aforçurar-se, empenhar-se, adiantar-se.

— *angecó* tornar-se afflicto, ou antes fazer-se entristecer (*angeco* ser triste).

— *aruã* tornar-se agradavel ou bem parecido; tornar-se lindo.

— *âtã* = *ñemoantã* tornar-se duro, rijo; endurecer-se, entesar-se; *che rayú quarepoti rãmĩ o ñemo âtã* os meus nervos (ou veias, por se-confundir *rayú* com *rayĩ*) a ferro similhantes endureceram.

— *ateỹ* tornar-se frouxo, molle; afrouxar; tornar-se tardo, lento.

— *atĩ* fazer-se cabellos brancos, envelhecer; e ainda outras signif. dependentes do thema *atĩ*, etc.

— *caneõ* fazer-se cançado, cançar-se, ficar cançado; fatigar-se; *ayporami o-ñemo caneõ yeahoce agui* d'esse modo pelo excessivo se-cançar; *oro ñemo caneõ ngatu oro icobo* a cançarmo-nos bastante estando nós.

— *cang* tornar-se secco, enxuto; seccar, enxugar. Dá diversos super-compostos.

— *cangĩ* enfraquecer-se (tornar-se osso tenro); abrandar-se; amaciar-se; *y tabĩbae o hendú ramo yepe no ñemo cangĩỹ* os damnados não obstante as-ouvirem (as palavras) não se-abrandaram.

— *cañĩ* tornar-se perdido, perder-se; destruir se, consumir-se.

— *cará* tem diversos signif. dependentes dos do thema *cará*, *carã*, etc.

— *cõi* fazer-se par, emparelhar-se, ajunctar-se, pôr-se a par; *aypoé rehebé oñemo cõi chupe* e isso com o-dizerem se-emparelham a elle. Na pag. 207 creio que devêra estar *o ñemo cõi* na phrase: *oyequaa raco curi ñabõ ñabõ taba upe y nemo cõi o haçá coĩte amã berá rami oré paũ rupi* mostra-se assim pois a cada um (o que ha), á aldêa elles se-approximam (*o* e não *y*) e passam afinal como relampago por entremeio de nós.

— *coõ* fazer-se ardido, arder; exasperar-se, irritar-se, zangar-se.

ñemo-cunuũ tornar-se terno, brando, carinhoso; tornar-se affavel.

— *çaçãi* fazer-se extendido, extender-se, dilatar-se, propagar-se, disseminar-se, esparramar-se, diffundir-se, derramar-se; *y ñemo çaçãi bey* por elle não se-propagar mais.

— *çaenã* pòr-se de òlho álerta, precaver-se; estar álerta, acautelado, de sòbre-aviso; estar disposto, preparado, prompto; *oro ñemboe Tupã upé ore manõ haguã rehe oro ñemo çaenã bo* nós oramos a Deus para a nossa morte nos-preparando.

— *eçãi* expandir-se; espairecer-se; tornar-se expanso, risonho, aprasivel, grato, são; sarar, ficar saudavel.

— *eçangá* = *ñemo eça ĩgá* tornar-se ou ficar com olhos humidos, molhar-se os olhos, chorar; como este muitos outros comp. do thema *eçá* olhos. Note-se (uma vez por todas) que apparecem tambem verbos formados por *mo* = *mbo*, e por *ñemo* = *ñembo* sòbre themas que se não usam simples.

— *endáb* (formado sòbre part.) fazer-se logar, ou sitio, situar-se, collocar-se, etc.; é mais usado o super-comp. immediato.

— *endaboñã* fazer-se pousada fazer, isto é, assentar acampamento, estabelecer sitio ou pousada, fundar povoação; *o ñemo-endá boñã baecuera memẽ o yecohu porã Tupã ñeẽ rendubo* aquelles que tinham assentado povo todos junctos se-achavam bonitamente para a palavra de Deus ouvirem; *o ñemo endá-boñã cuña retá... pĭpe* se-estabeleceram (ali) com as mulheres.

— *enondé* fazer-se primeiro, ou dianteiro; adiantar-se, avantajar-se, anteceder; chegar primeiro ou adiante.

— *eñõi* fazer-se brotar, deitar gommo ou renovo; *o ñemo eñõi ĭpĭ mitĭnguera* começam a deitar os grelos as sementeiras.

— *eõ* fazer-se morrer, deixar-se morrer; *carúcér eỹ hápe o ñemoeõ o quirirĩmo* com o seu não querer alimentar-se deixa-se morrer silenciosamente (se-calando).

— *ĩ* se-pòr ou pòr-se, collocar-se, fazer-se ser ou estar, etc., vê *moĩ* pôr e *ĩ* ser ou estar; dá grande numero de super-comp. como *ñemoindé* pòr-se á parte, *ñemoindi* pòr-se firme, *ñmoĩñõ* pòr-se quedo, etc.

nemõi comborças, as duas ou mais mulheres de um só homem; comborços, os homens que cohabitam com a mesma mulher; suppòr-se contr. de *ñemo cõi* para referir a *cõi* par, é difficil; talvez venha de *ñemong* no inf. conj. *ñemõngi* = *ñemõi* colligado ser.

ñemo-ingó fazer-se ser, constituir-se; *Tupã rehe guaramo o ñemo-ingó-bo*, fazendo-se ser como attinente a Deus; *poro-pohanõ háramo o ñemoingo* feito curador de males se-faz ser; *guemi-mbotá rupi o ñemo-ingó o manõ haguame* por sua vontade se-fizeram estar no caso de morrer. Tambem é dos que geram muitos super-comp. formados sòbre themas de *teco*, como *ñemo-ingobé* fazer-se viver, *ñemo-teco-tebẽ*, etc.; vê exemplo em *ñemongaray*.

— *ĩmã* tornar-se velhó, antigo, vetusto; envelhecer; enrugar-se, murchar; tornar-se ido, passar, preterir-se.

— *ĩrũ* fazer-se companheiro ou acompanhar-se, associar-se, alliar-se, *tape ñemo ỹrũ eme y pochĭbae rehe, che raỹcuera, tae peeme*, não vos-associeis com os maus, ó meus filhos, eu vol-o-digo (que eu vol-o-diga).

ñemo-maê fazer-se olhar, chamar a attenção, apresentar-se.

— *maenduá* tornar-se lembrado, recordar-se, ter lembrança; *a-ye-pïa mongetá-ramo a ñemo-maendua peteỹ cunumbuçu*, estando a considerar (a conversar-me o coração) lembrei-me de um moço.

— *marã* fazer-se mal, ou fazer-se desfeito, damnificado; estragar-se, arruinar-se; fazer mal a si proprio, offender-se, maguar-se, maltractar-se; *na ayporami ruguay o ñemo-marã-bo ruguaỹ acé y marangatu-ne*, não é assim de modo nenhum a si se-damnificando que o homem se-torna bom (sancto).

— *mbae* fazer-se ou adquirir cousas, enriquecer-se, locupletar-se.

— *mbaraeté* fazer-se forte, resistir, combater, arcar contra; ser esforçado, valente, destemido; desembaraçar-se, desempenar-se; *o ñemo mbaraeté Pay momará-mbotá-hara-upé habaitï-bo*, poz-se desempenado para, aos que ao padre fazer mal queriam, fazer frente; *cuñambucu oñemo mbaraeté catuetey* (e não *catutey* pag. 340), *chupé gueroá agui* a moça se-fez forte bastantemente de elle (para elle não) irruir sôbre ella; *abá o ñemo mbaraeté catu aña ñemime o pïa-raã-har upé* o homem se-fez forte bem contra (*upe*) o diabo que ás occultas o coração lhe-tentava.

—*mbé* achatar-se, agachar-se, encolher-se, retrair-se; abater-se; *abá o ñemombey raco agui o ñeguahê*, o homem de muito se-encolher (de ter muito medo) safou-se.

— — animar-se (de *bé* ficar); perdi a pag. da Conquista onde vem este v., que fôra melhor sendo *ñembo ecobé* ou *ñemoingobé*.

— *mbeu* declarar-se, manifestar-se, confessar-se; conversar, discutir, e como neste sentido implica plural, é preferivel *ñomombeu*; *ndoycoy o ñemombeú bo* não estão para conversar.

—*mbig* tornar-se estanque, secco; estancar-se; parar, cessar. Ha outros supercomp. formados sôbre thema *mombi*, preferivel *mbopi*.

—*mbï* tornar-se apertado, apertar-se; abotoar-se; aptar-se, prender-se, e outros signif. dependentes dos r. *pï*, *bï* e outros; e para evitar ambiguidades é um dos v. em que intercalam pacientes, como *añe-acã-mõ-mbï* eu me a cabeça faço aptar, *a-ñe-pó-mo-mbï* contr. *a-ñemo-mbï* eu me-faço aljemar, etc.

—*bïá* acalmar-se, aquietar-se, socegar (*ñemo pï ar* fazer-se assento tomar); estar socegado, quieto, pensativo, melancholico, triste. M. o-reporta a *pï* premer, e então *pïá* está por *pïháb* part. apertamento, constricção, e como *pïhá* tambem é s. «noite» não deixa de ter relação com «tristeza»; além d'isso, como *ñemombïa* significa «estar encolhido, estar triste, estar abhorrecido», póde ser *ñemo pï ag* tornar-se no intimo amargo. Tudo porém cede ao facto de haver *bïar* intr. tomar assento, quod vide. A' *hae o ñemombia pïpe oi pïtïbõ cuñã guahú apohára*, dei a traducção que me-indicou o sr. dr. R. Galvão conforme a Conquista, porém *o ñemombïa pïpe* não quer dizer á «surdina» e sim «caladamente, silenciosamente (com o se-entristecerem, ou estarem calados)»; e isto é justamente o que narram Lery e outros, tractando do modo de recepção «silencioso» por parte do *togiyara* (domno da casa).

ñemo-bïábae part. o que se-aquietá; o que está triste, encolhido, soturno; *o ñemombia-ay-bae ramingua hini* como quem está muito triste bem parecido elle estava.

—*mbïrï* tornar-se pouco, apoucar-se, minguar; é mais usado *ñemomirï* tornar-se pequeno; comp. *mirï* e *pïrïb*. Ha alguns outros comp. que se-apresentam de preferencia com *ñembo* ou ainda *ñemo*, mas, como se-vê em *ñemo pïrï* approximar-se, sem *m* nazal interposto.

—*mbïtá* fazer-se ficar, deixar-se ficar, permanecer; demorar-se; ficar; morar, residir, habitar.

—*mbïtú* fazer-se halito, respirar, tomar folego; é pouco usado, e não assim o super-comp. *ñemo-mbïtupib* se-fazer o halito ou bafo acabar, afogar-se, e em sentido translato «affligir-se, anxiar».

—*mbïtũ* tornar-se noute ou escuro; é muito preferivel *ñemo pïtũ*.

—*mbïu* tornar-se brando, molle, tenro; abrandar-se, amollecer-se, tornar-se tenro; enternecer-se; amaciar-se, pacificar-se, serenar-se; os der. como em *pïu*. Na pag. 164 evidentemente o v. era outro, para exprimir o que está na traducção conforme a-leu o Sr. Dr. R. Galvão na Conquista: *heta roỹ qua rire o ñemombïu co tecoué che rembi quatiá curi* muitos annos depois de se-passarem amainaram estes successos que por mim foram escriptos aghorinha. E' litteralmente o que ahi está; vê *ñembopïï*.

— *mbó* implica os sentidos já dados em *ñembopó*, e outros dependentes dos themas *mbopor*, *mbopoi*, etc.; mas o mais regular é o de «atirar-se, lançar-se, arrojar-se» referido a *mombor* lançar, der. de *pór* saltar. Na pag. 238 a traducção deve ser: *ỹ raco ybatécatu hegui o ñemombo-bae, ndoy potay ỹga amõ hee rupi haça haguama* o rio (a agua) em verdade que de muito alto se-precipita (se-atira) não quer (não consente) que canôa alguma por elle venha a passar; vê exemplo em *ñemonguï*.

— *mbochï*=*ñembo-pochï* tornar-se mau, ruim, damnado, damnificado; corromper-se, estragar-se; deteriorar-se, apodrecer, arruinar-se; *y pïahú* (e não *pïhú* pag. 261) *hoó recó, noñemombochïy herã aubé* estava fresco da carne d'ella o estado, não avatsca podrecida um pouco siquer.

— *mboi* tem diversos significados dependentes do thema, mas o mais geral deve ser *ñemomboi* = *ñembo-poi* fazer-se a mão sôlta, d'onde ora «desprender-se, largar-se», ora «acenar com a mão.» Tambem exprime «tornar-se cobra» *ñemo-mbói*, que differe de *ñembo poĩ* tornar-se fibra fina, adelgaçar-se.

— *mbopog* fazer-se fazer estalar, arrebentar-se; e varios outros super-compostos.

— *mbór* atirar-se, lançar-se, arrojar-se, vê *ñemombó*.

— *mboriahú* tornar-se pobre, desgraçado, miseravel, reduzir-se á miseria.

— *mbotiahó* fazer-se escarmentado, precavido, ensinado, corrigido.

— *mbotár* fazer-se querer ou desejar; cobiçar, ter gana de; ter appetite ou vontade; arder em desejo lascivo.

— *mbú* = *ñembo-pug* furar-se, rebentar, estalar; vasar-se, etc.; gera diversos super-compostos.

— *mbucá* tornar-se consumido, gasto, exhausto; estragado.

ñemo-mburú v. refl. exercitar-se, habituar-se, acostumar-se; fortalecer-se, animar-se, avivar-se, esforçar-se; ser diligente, animoso, esforçado, valente; tambem diz « praguejar queixando-se, ou mandar ao diabo » *poro ñemomburu* s. diligencia, esfôrço; trabalhos, fadigas: *a ñemomburú a puã hacĩpe* eu me-esfôrço, eu me-levanto com difficuldade.

— *mirĩ* = *ñemo-minĩ* fazer-se pequeno, minguar-se, apoucar-se; abater-se, humilhar-se; na pag. 97 vem: *hey raco caray mo-ñemo-mirĩ-ngatu-bo* disse elle assim isto o christão aos padres fazendo humilhar-se (a si christão); melhor fôra *Pay upe o ñemo-mirĩ-ngatu-bo* aos padres se-humilhando. *E ñemo-mirĩ Tupã upe* torna-te pequeno (humilha-te) para com Deus (perante Deus).

— *mombĩrĩ* tornar-se distante, longinquo; afastar-se.

— *morang* tornar-se bonito, d'onde *ñemo morangatu* tornar-se virtuoso, sancto, bom, bemaventurado.

— *mõ* tornar-se ligado, alliado, parente.

— *nã* fazer-se mixturar, com diversos sôbre-comp. como *ñemonanĩ* apagar-se, etc.

— *déb* tornar-se vestido, vestir-se, enroupar-se, envolver-se; *y pĩpé o ñemondé* com ella (roupa) se-veste. Dá tambem super-comp. *ñemondekẽ* intrometter-se, etc.

— *ndĩ* abrazar-se, inflammar-se, incendiar-se.

— *ndĩá* (fazer-se liquido cair ou nascer) ser menstruada pela primeira vez, tornar-se pubere; vê *ñemongĩa*.

ñemondĩi assustar-se, admirar-se, aterrar-se, espantar-se; maravilhar-se.

— *há* = — *táb* part. logar, tempo, modo de se-admirar; *oñe-mondĩi-hápe* com sua admiração, com o se-admirar.

ñemong pegar-se ou tornar-se pegajoso, enviscar-se, encerar-se; unctar-se, cobrir-se de rhesina, mel ou cera.

ñemongai = *ñembocai* envergonhar-se; tornar-se corrido.

— *háb* part. logar, tempo, modo de envergonhar-se; *ndoroguerecoy y ñemongayhá mocañĩ haguama* não tinhamos modo de acabar com o seu envergonhamento.

ñemongaray fazer-se christão, christianizar-se, baptizar-se.

— *ucá* fazer-se baptizar. Na pag. 134 érro em *oñemoangaray*, pois que deve ser: *hetá abé o ñemongaray ucá Tupã rehe guaramo o ñemoingobo* muitos tambem se-fizeram baptizar como a Deus attinentes (pertencentes) se-constituindo.

ñemo-ngetá. v. intr. conversar, fallar um com o outro.

— *ngĩ* fazer-se unctar, unctar-se, ungir-se; exercitar-se, practicar; compôr-se, arranjar-se, etc. conforme os signif. do thema, que se-refere a rad. diversos.

— *ngĩab* tornar-se sujo, sujar-se; *oñemongiá cébae angaipá tetirõ pĩpe* que gostava de se-sujar com toda a especie de peccados, vê *quĩab*.

— *ngorá* fazer-se curral ou encurralar-se, entrincheirar-se; *o ñemongorá ybĩrá pucú pĩpe* entrincheiraram-se com paus compridos; ve *corá*.

— *ngueb* remexer-se, revolver-se: *corami o ñeẽ ramo o ñemo-ngué-ngué rãtã*

quando fallava assim elle se-mexia e remexia (por estar frequentativo) fortemente. Tambem tem signif. de «apagar-se (melhor *ñembogueb*)» e de «envelhecer (melhor *ñembocuer*)», etc.

ñemo-ngui fazer-se pó, pulverisar-se ; reduzir-se a pó ; é mais usado o super-composto *ñemonguipá* fazer-se pó completamente : despedaçar-se, reduzir-se a fragmentos ; *ÿga oá ÿtu agui, hae yta rupi y ñemombó atãngaturaçĩ agui ramo o ñemonguipá* as canoas cairam da cachoeira e pelas pedras de se-lançarem muito rijamente se-espatifaram.

— *nguĩ* abaxar-se, pôr-se debaxo, tomar a carga ou peso, sopesar ; aguentar ; mover-se, mexer-se.

— *noõng* fazer-se ajunctar, congregar-se, reunir-se, fazer concelho.

— *ñang* fazer-se nascer, engendrar-se, gerar-se, produzir-se, nascer, germinar, derivar-se, filiar-se ; emanar, provir, descender ; *oñemoña capit quĩrĩ*, brotou uma relva (capim) branda ; *mbae oñemoñã.rey bae* cousas que nascem atôa ; *ybĩ ambuaepe o ñemoñã bae cué*, que foi nascido em outra terra ; *taÿretá ñemoñã hába* de muitos filhos a geração, a procreação ; *acoi abaretá y ñemoñã-ngae-bae* aquelles varios homens que eram de origens differentes ; *ñemoñangaé* nascer ou origem differente, ve *é*.

— *ñeẽ* = *ñemoñeeng* fazer-se fallar, conversar, practicar, discorrer ; vir á falla ; pregar, orar ; na pag. 180 *ore ñemboñeẽ rendu pucú rire* a nossa predica depois de ouvir longamente ; *ñemoñeẽ pabi-pe* no fim do sermão.

— *ñeẽbo* = — *ñeẽmo* = — *ñeẽnga* ger. pregando, a ou para pregar ou fallar ; *ou y caray-eÿbae upe o ñemo ñeẽbo* veio para aos pagãos pregar.

— *ñemã* fazer-se torcido ou retorcido ; retorcer-se ; fazer rodeios, voltas ; ir de rodêo, rodeando, dando voltas, fazendo zig-zagues, descrevendo curvas.

— *ñerã* tornar-se ou pôr-se inquieto, activo, alerta; pôr-se desembaraçado.

— *ñirõ* tornar-se pacifico, manso, ou aquietado, pacificado, apaziguado.

— *pã* fazer-se bater, ou soar ; ve *mopã* e outros themas connexos.

— *panẽ* tornar-se inutil, esteril, sem utilidade ; inutilisar-se ; deixar de aproveitar ou aproveitar-se ; *acoi ára heguibe no ñemo-panẽ-bey Tupã ñeẽ mĩñ rehe* e desde aquelle dia não deixou mais de se-aproveitar da sancta palavra de Deus ; *guembiacue rehe o ñemo panẽ* do que tinham tomado (dos seus quinhões) se-desaproveitavam.

— *pẽ* fazer-se quebrado ou torcido ; quebrar-se, vergar-se, torcer-se ; tambem ser trançado ou tramado. Tambem ha super-comp. sobre themas de *pe* caminho, *pe* casca, *peb* chato.

— *pĩ* fazer-se raspado, ou ralado ; ralar-se, raspar-se, arranhar-se. Tambem alguns super-comp. sôbre themas de *pir* pelle, quando comp. com vozes nazaes, e ainda conservando o *r* sem muda-lo em *n* como em *ñemo piraqua* tornar-se de couro duro, callejar, *ñemo pirĩ* tornar-se de couro crespo, arripiar-se, etc. ; tambem se-tem *ñemo pitã* = *ñembo pitã* tornar-se de pelle tenra, rubra, etc.

ñemo-pï em diversos themas de ***pï***, é mais proprio na fórma *ñembopï* q. v., mas tambem se-acha na fórma *ñemopï*, como no que segue:

— *pïtû* tornar-se noite, escurecer; eclipsar-se, desapparecer, sumir-se; signif. «anoitecer» é mais proprio *ñemo ïpïtû*, mas na Conquista é empregado como «desapparecer», pag. 109; *ayporamo ñote yacï o ñemo ïpïtû ñandebe* e sendo isto somente (só por isto) a lua desapparece para nós. Si não houvesse o thema *ïpïtû* podia-se explicar *ñemoï-pï-tû* pôr-se (ficar) de interior negro.

— *tanimbú* tornar-se cinza, reduzir-se á cinza.

— *tï* tornar-se envergonhado, envergonhar-se.

— *û* tornar-se negro ou preto, ennegrecer-se; pinctar-se, sujar-se de preto.

— *ÿmâ* o mesmo que *ñemoïmâ*; mas tambem se-reporta ao thema *ÿmbab* crescido, d'onde *ñembo ÿmbab* desenvolver-se.

— *ÿrô* tornar-se revolto, irado, furioso; irritar-se, encolerizar-se; encrespar-se, enfurecer.

— *ÿtï* (da mesma formação que o precedente sôbre *ÿm* erguer-se, mas que se não apresenta com as fórmas primarias *ÿtï*, *moÿtï*) pôr-se de nariz erguido, encrespar-se, irritar-se; pôr-se de alcatéa.

ñemû alliar-se, ligar-se, ajustar-se, contractar-se; fazer negocio, trocar, barganhar, negociar, traficar; *o ñemû hecé no ñangarecoy y menda haque rehe* traficavam com ellas e não tinham cuidados sôbre si eram casadas.

ñendai s. nome dado a diversos papagaios muito gritadores e falladores (de *ñeê* fallar *ai* mal ou muito; como em tupi e omagua ha o nome *ñendáya*, pode ser tambem *ñeê etá aib* que falla muito e mal).

ñendíi se-tremer, ou se-temer de, arrecear-se, tremer de.

ñendú em vez de *ñeendub* ser ouvido (ou ouvir-se); *o ñendu porará mbae aïbu tubichá*. ouvia-se de continuo uma cousa que fazia grande barulho.

ñenguahê em vez de *ñeguahê* safar-se; *ebapobé ohó oñenguahêbo carambohé* mais para lá foi-se safando d'antes.

ñenïpïâ s. joelho, vê *tenïpïa* ou *enïpïâ*.

ñenong = *ñenô* = *yenô* pôr-se, deitar-se, locar-se, collocar-se; o v. *noî* (*ro-in*) pode tambem ser *nongi* contr. *noi* inf. conj. de *nong*; *añenô arire pïhábo* deitei-me depois d'isso pela noite; e não como está traduzido na pag. 206.

ñenotï = ***ñenotim*** envergonhar-se; ger. e part. como os de *tï* e *notï*.

— *eÿ* não envergonhar-se, ser despido de vergonha; ger. e part. como os de todos os v. negativos ou terminados em *eÿ*; *aba rubichá ñenotï eÿhaguera* d'aquelle chefe o desavergonhamento (que teve).

ñenupâ em si bater, bater-se, açoutar-se, espancar-se, castigar-se; s. castigo, punição, soffrimento; *o ñenupâ ucá o angaipá haguâ hegui* fez-se açoutar por não cair em peccado, ou para se-livrar de peccar (tal é a força da posp. *hegui* de, ex).

ñeña em vez de *ñeya* ou *yeya* é o principio de varios v. refl.

ñeñâng ajunctar-se, colligir-se; infundir-se, encestar-se; amontoar-se; congregar-se, *oñeñang etey angaipabó añaretame oábo* amontôam-se em excesso os peccadores no inferno caindo.

ñeñe e tambem *ñeye* (se elle diz) affirmar, dizer sim; adv. debalde (por dizer elle diz) e assim varios outros significados: usado mais em tupi do que em guarani.

ñeñĩi encolher-se, enrugar-se, vê *ñĩñĩy*.

ñeñõi brotar, emergir, vê *eñõi*; estar quieto, socegado, e estar só, vê *ño*, *ñote*.

ñepé ou **ñepeé** aquecer-se, vê *yepeé*; *ñepenũ* empollar-se, etc. e outros v. refl. começados por *ñepe*, *ñepi*.

ñepĩ se os pés; inicio de muitos v. comp. como *ñepĩambĩ* se os pés apertar.

nepiá se o coração; inicio de muitos v. comp. como *ñepia coõ* arder-se o coração.

ñepĩhĩrõ = *ñepĩcĩrõ* livrar-se, libertar-se, safar-se, escapar (se os pés lisos pôr); v. trans. continuar, deve ser *ĩpĩhĩrõ* pôr ensanchas, alargar; *añanga o mboyerobiá ucá ñepĩcĩrõteĩ* (e não *ñeĩpĩrõteĩ*, como vem na pag. 108) *chupe aba paye cangue*, o demo os-impelle a adorarem, para se-valerem debalde, os ossos d'algum pajé; salvo porém si não fôr *ñepĩrũteĩ* se-firmarem (se os pés collocarem debalde). Na pag. 197 escapou-me traduzir a phrase: *orehegui yñepĩhĩrõ mbotár-au riré yepe*, depois de terem comtudo querido debalde que elle se-livrasse de nós.

— **mo** ger. livrando-se; *añaretãme ohóhabanguera hegui oñepĩhĩromo* do inferno, para onde tinha de ir, se-livrando.

ñepĩmĩ se fundo esconder, afundar-se, submergir-se, ir a pique, afundir-se; (como este ha outros compostos com *pĩ* fundo, ou interior); *oyehu ñepĩmĩ hague ĩbĩcuy rehe tĩnĩhẽ ramo* achou-se que ella (canôa) tinha ido a fundo, de areia por se-ter enchido.

ñepĩtĩbõ se os pés firmes pôr, valer-se, soccorrer-se, amparar-se de, reccorrer á; no exemplo da pag. 108 citado em *ñepĩhĩrõ*, pode ser que seja *ñepĩtĩ bõ teĩ* em vez de *ñepĩcĩrõteĩ* e o signif. proprio é « valer-se de »; *nda recóy ramo mbae ambuae che ñepĩtĩbõ haguama* como eu não tivesse outra cousa de que me-valesse.

ñepo se as mãos, com outro v. *ambĩ* apertar, *ẽ* esvasiar, etc., fórma varios comp. e super-compostos. Tambem ha outros em que *po* exprime « fibra, fio », como *ñepobãng* torcer-se o fio, enrugar-se, crispar-se.

ñepũ ferir-se, lastimar-se, offender-se, machucar-se, punir-se, mortificar-se, bater em si; ger. *ñepũnga* e *ñepũmbo* com os part. corresp.

ñequã passar-se, exceder-se, avantajar-se.

ñequabeẽ apresentar-se, mostrar-se, vê *yequabeẽ*.

ñerã = *ñerab* soltar-se, desprender-se, desaptar-se, tambem *ñerõ*, e comp. *ñĩrõ*.

ñerã (em alguns signif. correlato com o antecedente) mover-se, agitar-se, inquietar-se, alevantar-se; adj: movediço; agitado; ligeiro.

ñeraneỹ estar quedo, quieto, tranquillo; adj. placido, tranquillo, socegado.

ñerũ pôr-se, equivale a *ñenong* mais usado, embhora este se-refira ao v. *tub* estar.

ñerú v. intr. jantar, alimentar-se; este verbo mostra que o v. *u*. comer tambem algumas vèzes admitte os pron. *t*, *r*, *h*, *gu*, salvo si se-interpretar *ñerú*, não como refl. de *ru* (alimentar-se), mas de *rub* (pôr-se), para corresponder

ao fallar europeu « pôr a meza ». Como quer que seja *ñerú* exprime « jantar, o comer do meio-dia », embhora não figure nos vocabularios. Exqueceu-me marcar onde vem na Conquista.

ñerúbo=ñeruguabo ? a ou para jantar, jantando.

—cí querer alimentar-se, ger. e part. de *cér*.

—pab part. logar, tempo, modo de jantar ; s. o jantar ; a casa, a meza do jantar ; a hora do jantar.

ñetá em vez de *ñeetá=yeetá* cercear-se ; e ainda em varios outros casos, como no seguinte :

ñetaboñã o mesmo que *ye ta-monã* se povoação fundar, estabelecer arraial, estabelecer-se ; assim na pag. 138 *a notĩ raco taba ambuaepe che ñetaboñã haguama* eu levava a mal (me-repugnava) assim isto de em outra aldêa me-estabelecer.

ñetanõ estrear-se ; ensaiar-se, etc.

ñetĩ se o nariz, ou se o extremo, a poncta, compondo-se com diversos v. fórma varios compostos, como *ñetĩ ú* (se o nariz come) nome dado a mosquitos, *ñetĩngarúrú* (se o nariz faz inchar) outra especie de mosquitos. Nestes compostos *ñe=ye* vale propriamente como *acé* a gente, e perde o character de pron. « se ».

ñetĩm enterrar-se, sepultar-se, vê *tĩm* e *yetĩ*.

ñeubã cobrir-se, forrar-se, agasalhar-se ; na pag. 362 carece de correcção a traducção de *o atá mirĩ mbae rano oñeubã hagua reca aúbo biñã* andou um pouco, cousa assim tambem com que se-agasalhasse procurando debalde comtudo.

ñeũi queimar-se, arder, tomar fogo, tornar-se em carvão ; tambem *ñeçũi* que tambem é o inf. pess. de *ñeçũ* inclinar-se.

ñĩ=ñĩm=ñỹ=ñĩi v. intr. encolher-se, enrugar-se, encrespar-se, franzir-se ; murchar, fanar, definhar ; irritar-se, arripiar-se, zangar-se ; adj. encolhido, murcho, enrugado, rugoso, franzido ; fanado, murcho, secco ; crespo ; zangado. E' mais usado o freq. *a ñĩñĩ* eu me-encréspo, etc. ; *che ñĩ* minha ruga, *y ñĩ* a ruga d'elle, *o ñĩ* a sua ruga, ger. *ñĩma* e part. corresp. ; ás vezes por euphonia *yĩi=yĩ*.

ñĩã s. entranhas, o coração, vê *ñeã* e *pĩá*.

ñĩbõ flechar, atirar flecha, vê *ỹbõ* e *uĩbõ*.

ñĩbũ=ñĩbõ cuspir, vê *ñĩbõ*.

ñĩma ger. encolhendo-se, e o part. corresp. Comp. *ĩmã* velho, vê-se que podia ser o part. *ñĩmbae* o que está encolhido.

ñĩngog v. trans. tirar o crespo, desencrespar, desenrugar.

ñĩñĩ freq. de *ñĩ* enrugar-se ; s. ruga, adj. rugoso, enragado.

ñĩpĩ o mesmo que *yĩpĩ* o principio d'elle, e do mesmo modo figura em diversos vocabulos como pronome *ñ=y*, até em *ñĩpĩ* os pés d'elle.

ñĩpĩrõ=ñĩpĩrũ lhe começo pôr, principiar, começar, vê *ĩpĩrũ* e *ñeĩpĩrũ*, que é um refl. ; na Conquista vem *o atá ñepĩrõ rupibé* logo que começou a andar.

ñĩrab o encolhido saltar, desencolher, desenrugar; desaptar, destrinçar.

ñĩrõ (ou alterado do precedente ou com o suff. *óg* tirar) desenrugar-se; adj. apaziguado, applacado, abrandado; desencrespado, desenrugado; compare-se *ỹrõ* de signif. opposto e veja-se que *ỹrõ* teso pôr, tambem podia ser *ñĩrõ* crespo pôr, irritar, mas é o contrario; v. trans. perdoar; compadecer-se; abrandar-se; poupar; *pe ñĩrõ anga chebe* perdoa tu aghora a mim; *tupã róga upe niñĩroi* a casa de Deus não pouparam.

—cé adj. amigo de perdoar, que gosta de perdoar; perdoador, bondoso, caridoso, magnanimo, generoso.

—céhab part. gòsto de perdoar; bondade, generosidade, magnanimidade.

—háb part. logar, tempo, modo de perdoar; *hacê hacê pabê tupã upé ñĩrõhába rehe oyerurebo* clamavam, gritavam todos a Deus pelo perdão rogando.

—mo ger. perdoando, a ou para perdoar.

—ngatu v. intr. perdoar bem, ou de todo; absolver; s. perdão bastante; e ainda outros sobre-compostos.

ño=yo pron. rec. que se-prepõe a dicções nazaes. Todos os verbos começados por *ño=yo* são rec. ou do plural e conjugam-se como os começados por *ñe=ye*; *ñomongetá* conversarem-se, conversar uns com os outros.

ñõ adv. adj. só, somente. Como adj. é mais usado *ñoĩ, añoĩ*, e como adv. empregam mais *añõ, ñote*; a pronunciação costuma ser nazal *ñõ*, mas principalmente em tupi dizem *ñó, ñóte*.

ño=yo pron. pac. dos verbos monosyllabicos em vez de *y=ñ*; *a ño tĩ* eu o-planto ou entèrro, *a ño pĩ* eu o-raspo, etc.

— aã experimentarem-se, ensaiarem-se, v. do pl., como todos os em que *ño=yo* é pron. rec.

— aẽ accudirem, affluirem; idem. Como estes outros verbos, cujo significado se-deprehende dos themas.

— ambĩi (*ño* rec. *ambĩi* ao lado) adj. e adv. ao lado uns dos outros ou um do outro: contiguos, immediatos; d'aqui *ño ambĩi guár* os ermãos gemeos; *ambĩi chuara* adj. contiguo.

— ambotá querer-se mutuo, *ño amundá* pôrem-se visinhos, *ño anã* aparentarem-se, alliarem-se, *ño añãi* frontearem-se, etc.

— coẽ s. garganta, na pag. 364 em vez, *yucoẽ*, que é o regular; *ayebe yñocoẽ rupĩ oguenohẽ ycungué* por isso pela garganta (d'elle) saccaram a lingua d'elle.

— epeñã atracarem-se, agarrarem-se, vê *epeñã*, e assim os v. rec. de pl.

ñoi=yoi por si, em si (em plural pron. rec. com a posp.)

ñoĩ adv. a sós, somente, simplesmente.

ñoire pron. um após outro, uns após outros; adj. consecutivo, continuo, seguido, successivo; adv. sem intermittencia, seguidamente, de continuo, incessantemente, reiteradamente; a miudo.

— membĩ s. co-filhos, isto é, filhos da ermã ou das ermãs, sobrinhos e sobrinhas.

ñoire-mĩ esconde-lo, *a ñomĩ* eu o-escondo, *re ñomĩ* tu o-escondes, *o ñomĩ=o mĩ* elle o-esconde, e assim outros verbos com o pac. *ño* intercalado.

— *mongetá* fallarem uns com os outros, conversarem, *hae raco oyohú Pay yucá haguã rehe abá tabĩ ñomongetá haguera*, ahi (devia ser *haepe* ou *aepe*) topa sôbre a morte do padre os homens damnados que se-tinham ajustado.

ñongue s. especie de abelha negra ou pardacenta (*ñ=y* ou *h*, *h-ũ-gueb* que é preto apagado.)

ñôte=ñóte adv. adj. só, somente, litt. só pois.

ñu s. agulha, espinho, farpa, vê *yú*.

ñũ s. palha, feno, gramma, herva; campo; parece ser modificado de *ob* que, com o pron. faria *mb=ñub*.

ñũ=ñũn=hũ elle é negro ou ser negro, vê *ũn*.

ñuã=huã talo, o talo d'elle, vê *uã*; tambem nó ou nodo, d'onde *pĩñuã* o tornozelo, o nó dos pés.

ñuá s. fructo de espinho; nome dado a fructos e a arvores.

nũaçó s. vérme do campo; nome dado a minhocas e a cobras; comp. *ĩçog* e *taçog*.

nuãi s. palha aspera, ou cortadora; tambem por *añuãi=ayuãi* nó da garganta.

ñuatĩ=yuatĩ s. abrolhos, espinhos, espinheiros.

nũaũ s. mancha, pécca, signal, marca (no pescoço, e ampliado á outra qualquer.)

ñũbã s. abraço e v. abraçar, vê *añubã*.

ñũbaũ s. nesga de campo mettido em matto, como *caábaũ* nesga de matto em campo.

ñuçã=ñuhã por *ayuçã* (laço do pescoço) o que laça o pescoço, e depois em geral «laço»; *ñuharã* por laço, laçar, e varios comp.

ñumbéb s. campo plano ou chato, planura.

ñumbiu s. nome de um passaro dos campos, de côr preta, (*ñũ-piũ* do campo pelle preta?)

ñumboi s. cobra do campo.

ñume no campo; *oro pĩtá ñume* nós ficamos no campo.

— *guar=ñũ ĩguár* adj. campeiro, campestre, que é do campo.

ñunguaçú s. campo grande; *a bahẽ acoi ñunguaçú* (e não *nunguaçú* pag. 220) eu cheguei á aquelle campo grande.

O

o pron. ora ag., ora pac. (15) elle, ella, elles, ellas; se, si; como pron. ag.: *acẽ* saio, *recẽ* saes, *ocẽ* sae, soem; como pron. pac: *che cema*, o me-sair, a minha saida, *nde cema* o te-saires, *y cema* o sair elle, ella, o sahirem elles, ellas *o-cema*, o sair, o sairem-se. Nota: os ger. e os part. act. precisam sempre d'este pron. pref.; mas como elle pode se-separar, procurem-se sem *o* as dicções que se não encontrarem com *o* inicial no vocabulario, por ex.:

ohóbae o que vai, *ohóbo* indo elle, veja-se *hóbae, hóbo ; o y apóbae* o que o-faz, *o y opóbo* fazendo-o elle, veja-se *apóbae, apóbo*. Por excepção virão com *o* os ger. e part. act. dos verbos monosyllabicos intr. de pron. ag., porque os de pron. pac. têm por pref. *y*=ñ e *h*. Com os rec. *o, gu* formam-se adj. e adv. da maneira seguinte : *pi* pelle, *opibo* nu (em sua pelle, em seu couro), *pĭ* pés, *opĭpe* a pé (com seus pés), pedestre ; *po* mão, *opóbo* de mãos, de gatinhas, engatinhando (com suas mãos) ; de *por* saltar, tambem vem *opóbo* saltando ; *acĭ* doer, *guacĭpe* difficil ou difficilmente (com sua dor) ; *pĭa* coração, *opĭape* de coração, cordialmente (com seu coração) ; *áb* partir *oábo* inteiro (por partir) ; *pucu* longo, *opucubo* ao comprido (pelo seu longo) ; *orĭ* folgar, *guorĭpe* alegremente, etc.

ó interj. oh !

ó v. tirar, supprimir, apagar, elidir (vê *og.*)

o v. tapar, forrar, cobrir (vê *ób.*)

o tem um sentido geral menos facil de explicar que o *ĭ* subir, descer, e differe ainda em que este é intr. e *ó* ao contrario é trans., pois diz tapar, elidir, supprimir, si bem que tambem seja intr. extender-se ; em geral o trans. se-conj. *a yoó* eu o-tapo e eu o-tiro ou supprimo, *re yoó* tu o-tapas, *o yoó* elle o-tapa, etc., muda os sentidos conforme as articulações e assim têm-se *ób* tapar e intr. extender-se, *óg* tirar, elidir, arrancar, mas tambem «cobrir, tapar» e intr. tirar-se. elidir-se, ir-se (*hó* em que *h* é fixo), supprimir-se (*heõ* em que *he* é pronominal) ; o ger. varia conforme as articulações. Vê o expendido em *mbohog*.

oá elle cae ou nasce, ve *ár ;* na pag. 343 *oá mitã chugui* nasceu a creança d'ella.

oá = *oáb* seu cabello, vê *ab*.

oá seu dia, sua edade, seu tempo, vê *ara*, e *ar*.

oã = *o am* elle está em pé, vê *am*.

oã = *o ang* sua alma, sua sombra, vê *ang*.

oáb elle se-parte, se-divide, vê *ab*.

oàba seu cabello, vê *ab*.

oabá seu homem, seu marido ; sua gente, seus homens ; vê *abá*.

oábae o que cae, nasce, brota, vê *ar*.

— o que se-parte, se-divide, ve *áb*.

oàbo ger. caindo, nascendo, ve *ar*.

— ger. partindo-se, dividindo-se ; a ou para partir-se ; por partir-se, inteiro, inteiriço.

oacã sua cabeça, ve *acã*.

— *mo* phr. de cabeça ; *y baté gui oá oacamo* de cima cae de cabeça.

— *cáramo*, quebrando-lhe a cabeça ; vê *acancá* = *acangá* bater na cabeça ; *coramĩ Pay oacãcá ramo.... na héy cunũmbuçú Pay upé* por esta maneira estando o padre a lhe-moer a cabeça, assim dice o moço ao padre, na pag. 329.

o acandagua recá ohóbo os seus mangoaes procurar indo, pag. 201 ; *acãng* galho recebe *t, r, h, gu*, e d'elle provêm *acangaguã* massa, clava, cacete; *acandagua*,

com pron. *y, o,* parece pois ser *acã aguã* cabeça rombuda, applicado a um pau ou acha d'essa fórma.

oacey suas costas ; ás costas ; *abá o hupi o acey herahabo,* na pag. 244 o homem a-subiu (a-elevou) ás suas costas para leva-la.

oaé pron. em vez de *bae ;* fórma essencialmente tupi.

oahár part. (de *ar*) aquelle que nasce.

oambae part. (de *am*) aquelle que está em pé, quedo ; tambem por *o angbae* o que faz sombra, ou anteparo.

o amõ seu parente ; *o hécharamo o amõ-retá Tupã pïcï pïy pïy haba hae abs....* como visse de seus parentes a frequencia de tomarem o senhor, elle tambem....

oáramo subj. (de *ar*) como cáia, quando, si cair.

oáramo adv. sôbre si ; *aracaebey ndoypotay abá amo o àramo y yeupi haguama* nunca mais consentiu (quiz) que pessôa alguma sôbre si montasse (subisse) na pag. 327.

oatá em vez de *guatá* seu fogo, em tupi *o tatá.*

oatá phr. elle anda ; *Charruas yaba.... hoga eÿbae, o atareÿ ñote cebae* os Charruas chamados que não têm casa e que de andar atôa somente gostam.

oatiÿ phr. os seus hombros ; *tenondé gumbirahá cue rendápe o atiÿ rehe herobahẽbo* da que até adiante tinha levado ao logar, sôbre os seus hombros a-conduzindo na pag. 341 ; *o atÿáramo* sôbre os seus hombros 349.

oayï sua filha, na pag. 341 fórma tupi em vez de *guayï* mais usada em guarani.

oayú seu pescoço ; *oa yubo* adv. pelo pescoço (pelo seu pescoço.)

ob v. intr. ser extendido, extender-se, dilatar-se, alargar-se, desdobrar-se ; ampliar-se ; v. trans. tapar, cobrir, forrar, remendar ; vê *ó* ou *oó*, que se conj. todos *ayoo, reyoo, oyoo* = *oó*, etc.

ob s. folha no abs. *tob* a folha (a extendida, a que tapa), *ïbïrá rób* a folha da arvore *che rob* a minha folha, *nde rob* a tua folha, *hob* a folha d'elle, *guób* a sua folha, etc ; comp. *aób* roupa (o que tapa) *ubã* forrar, tapar (quasi o part. *obáe*), *ang* sombra e comp. ainda *pir* pelle, que como *ob* folha implicam os sentidos de cobrir e de alargar-se ; comp. tambem *ñã* talvez que alterado de *yob, yub, ñub.*

obá adj. aberto, pando, extendido, alargado, descoberto (der. de *ob* do mesmo modo que *pirá* de *pir, ïgá* de *ï, cïbá* de *cïb,* e outros não desenvolvidos ; como porém no abs. paz *tobág (t, r, h. gu,)* parece haver comp. de *tob* com *bag* ou ainda *pag* especialmente para exprimir s. rosto, cara, face. O maior numero de der. e comp. tanto d'este adj. como de *ob* vejam-se com *t* abs.

obábae part. o que vira, em vez de *obagbae.*

obábo adv. pela frente, pela face, pelo rosto ; de frente, de fronte, em frente, é preferivel ou o rel. *hobábo* ou o rec. *guobábo.*

obaca ger. virando elle, vê *bag.*

oba-catu adj. bem aberto ou extendido, pando, patente, evidente ; vê *o* abs.

obaçab (*obá açab* atravessar ou cruzar o rosto) cruza, persignar, benzer, abençoar ;

t, r, h, gu. Pay guobaçaramo o cuerá eté benzendo-o o padre elle sarou, na pag. 353 onde está errado *guohaçaramo.*

obaçabae part. aquelle que benze.

— *çabo* = *obaçapa* ger. benzendo, a ou para benzer.

— *çaháb* = *obaçápáb* part. logar, tempo, modo de benzer; benção.

— *çahár* = *obaçapár* part. aquelle que benze.

— *çapïr* part. o que é benzido ou benzivel.

obáe part. o que tapa, o que se-extende, o que é dilatado, pando; tambem *óbibae* ou *óbabae* adj. o que tem ou é de folha, o que dá folha.

obág v. trans. virar, volver; mudar; *t, r, h, gu*: s. rosto, cara face. Pode como s. derivar-se de *bag* com um prefixo, designando «movel» quer no sentido de poder se-virar o rosto de um lado e outro, para cima e para baxo, quer no sentido de tomar aspecto, còr diversa; mas já se-viu que *tobá* rosto se refere a *obá* pando, expandido; em todo caso comp. o v. trans. *robag* virar com, der. de *bag* com o pref. *ro*, e veja-se que de *robág* nasce *yerobág* virar-se, voltar-se.

obahẽbae part. o que chega, vê *bahẽ.*

obái posp. e adv. em frente, de face, de fronte; *t, r, h, gu; che robai oĩ* em minha frente está.

— *chuar* adj. fronteiro (*obá-i-guar* em frente o que está.)

obaitĩ (*robai* em frente, pela frente, *tĩ* cercar, amarrar.) v. trans. topar, fazer frente, contrariar, oppôr-se á, antepôr-se á; na pag. 299 *aba paye retá o hobaitĩ yepĩ hemimbota* os feiticeiros contrariavam sempre os seus desejos.

— *hab* part. logar, tempo, modo de fazer frente; *guobaitĩ há rupi ndo bahey guemimbotá upé* por contrariarem-n'o não chegou ao que queria.

— *hár* part. aquelle que faz frente, contraria ou se-oppõe; *guemimbotá robaeti fáuramo ore recóhápe* pelo facto de sermos nós que eramos oppositores de sua vontade.

obaïbag adj. (rosto acima virado) virado para cima, de costas; v. virar-se para cima, ficar ou deitar-se de costas; erguer o rosto, virar a cara para cima.

obãmbae = *obang bae* part. o que é torcido.

obá-pé phr. no rosto, na cara; em face, de frente.

— *pé* s. o chato do rosto, a face, a lata; as faces.

— *pecang* s. os ossos das faces, as maçans do rosto.

— *pï* ou *oba-apï*, s. a parte superior do rosto, a alto da cabeça, a superficie de cima; testa, summo, cume, cimo, cima, auge, remate, cumulo; superficie. Tambem der. de *ob-apï* vertice da folha, grelo, broto, renovo.

— *pïbo* adj. (o rosto aos pés) de cara para baxo, de bocca para baxo, debruços.

— *pïcẽ* v. intr. assomar, emergir, surdir a parte superior, grelar.

— *pïog* v. trans. arrazar por cima, razourar.

— *pïpó* adj. enchido até em cima, atestado, accumulado.

— *pïr* = *obápï* s. a parte superior do rosto, a superficie, o cimo.

obá-pĭraçoi s. o que cobre por cima, o tampo, o testo.

— *pĭtĭ*, e *obapĭtĭg* amarrar por cima, e apertar em cima; cobrir, tapar o vaso por cima; accugular, accumular; tampar com folga, amarrar por cima com folga, *ñaembé pipe o hóbapĭtĭ* com um testo a-tapam.

— *qué* posp. (*obág-é* = *obáq-é* em face, em rosto), ante, deante de, em frente de, em face de, defronte de, perante; *o ñeçã hobaque* ajoelha-se deante d'elles. Como amostra da irregularidade no modo de escrever que acarreta difficuldades por falta de virgulação, separando-se o que devêra estar juncto, e ajunctando-se o que é separado, tem-se na pag. 346 o seguinte trecho, que não devia ser griphado: *co rire guobaque-gua gueco hegui o-ñemondĭy-bae cotĭ cotĭ o-ñeê mondóbo.... hey chupe.*

— *ting* s. rosto branco, adj. pallido, desmaiado, esmorecido.

— *y* adv. e posp. em frente, em opposto; ás vezes póde-se tomar como v.; na pag. 157 está errado *aypa* por *aypo* na phrase seguinte: *cunumbuçu aypó che ñeê robay ramo na hey* aquelle moço á minha falla contestando disse.

— *yá* v. intr. abrir-se a face ou rosto, expandir-se, vê *tobayá*.

— *yar* adj. fronteiro, contrário; s. cunhado; v. trans. contrariar, fazer frente, oppôr-se á, antepôr-se.

— *yu* s. rosto amarello ou pallido; na pag. 161 vem *yue* em vez de *yub*, talvez por euphonia, *guobayue ngay rerecobo* o seu rosto pallido em extremo trazendo.

obepĭ v. trans. torcer folhas ou palhas, juncos para esteiras.

oberabôte adv. (elle reluz sómente) em um instante, em um relance de olhos, em um abrir e fechar de olhos.

óbeÿm adj. sem folha, nú, despido, limpo; desfolhado.

obi adj. molhado; (vê *aquĭm*, *amô*, *aĭ* e *hĭpĭi*, dos quaes só o ultimo tem alguma similhança com *obi*, que vai ter a r. mui diverso), *t, r, h, gu*; talvez um comp. de *ob* rad. de folha (o alargado, com o v. *ir*, exprimindo « escorrido »; o v. *mong* sign. unctar, mas em tupi ha *amô* molhar, quando em guarani só usam *apiramô* pôr de molho, de modo que este póde ser alterado de *obiramô*; em todo o caso fica *obi* reportando-se a um r. diverso de *ĭ*, não facil de explicar.

— adj. ponctudo, aguçado, que vai em poncta (vê *abi* agulha (em tupi) e *pi* picar, ao qual se-póde referir *obi*, mudado *p* em *b*, e junctando-se-lhe o pref. pron. *t, r, h, gu*; d'esta fórma até será possivel referir á mesma fonte o primeiro *obi*, com translação do significado primeiro para « salpicado » e depois para « molhado. »

obiru s. folha secca, v. int. seccarem-se as folhas, murcharem.

obĭ adj. verde, azul; *t, r, h, gu;* comp. *ĭ* agua, *ĭbĭ* terra, *bĭr* erguer-se, brotar talvez comp. de *ob* folha.

obĭá v. intr. elle se-accommoda, vê *bĭar*.

— *bae* part. o que se-accommoda, se-aquieta; se-domestica; *hae apĭcaçu ope obĭabae* e pombas que se-avezam á casa.

obĭahú s. folha novo, vê *pĭahub*.

obĭbaɛ part. o que se-approxima (de *bĭg*); o que se-alça (de *bĭr*); o que convem e o que chega (de *bĭb*).

obĭtâ s. folha vermelha, v. intr. avermelharem as folhas; murchar, seccar; brotar, viçar.

óbo ger. (de *ób*) tapando, desenvolvendo-se; (de *óg*) tirando, supprimindo e cobrindo.

obóbaɛ = *obogbae* part. o que se-fende, vê *bog*.

obobĭ s. folha azul, folha verde.

obóbo ger. fendendo-se, a ou para fender-se.

obóca ger. arrancando, tirando folhas.

obóg v. trans. tirar folhas, ou tirar as folhas; elle se-fende, 3.ª p. de *bóg*.

óbongui v. trans. fazer cairem as folhas, desfolhar *(ob mo cui)*.

obo͠nâ = *og bo͠nâ* fazer casa, edificar.

obubae part. o que emerge, vê *bur*.

obúbo ger. emergindo, a ou para emergir.

óbuçu s. folha grande, ampla, larga, grossa.

óca ger. tirando, elidindo, supprimindo; tapando, cobrindo, etc., vê *óg*; em tupi *oca* s. casa.

ocáb=*oháb* part. logar, tempo, modo de tirar, elidir, tapar, etc., s. o com que se-tira ou tapa, remendo, emenda, tapume.

acabaû=*ocá-paû* s. nesga de terreiro ou cêrca, e meio de terreiro, praça; *acabaû rupi o moa͠nâ* pelo mèio da rua o-empurram; *ocabaû rupi y ñemoeçâi hinamo* pelo terreiro estando elle a espairecer.

ocái phr. elle se-queima; na Conquista *ocay*.

ocáibae part. o que se-queima.

oca͠nibae=*ocanĭmbae* part. o que foge ou se-perde.

ocápe phr. no exterior, no terreiro; adv. fóra; na rua, na praça.

ocár=*ocá*=*ohár* part. o que tira, supprime, elide; o que cobre, tapa; d'ahi o s. a cêrca, o cercado (o que cérca e o espaço cercado), e d'ahi « o pateo, a praça, a rua, o exterior das casas ».

ocapĭter=*ocabité* s. o centro, o meio da praça; a praça central, o terreiro grande da povoação.

acarubae part. o que come, o que se-alimenta.

ocaruçu s. praça grande, pateo largo, terreiro amplo.

ocaubae=*ocaguabae* part. (de *cau*) o que bebe vinho ou herva.

ocaubo=*ocaguabo* ger. bebendo vinho, bebendo herva ou chá.

ocoibae part. o que parla, murmura, gorgêa.

ocoibo ger. parlando, murmurando, gorgeando.

ocotĭbae part. o que pousa, ou se-aposenta, se-retira.

ocotĭbo ger. pousando, retirando-se.

ocúbae part. o que está assente ou deitado, o que jaz; vê *ycubae* o que é tragado.

ocúbo ger. sendo tragado, vê *cúr*, e *ycúbo*.

ocuébae part. o que se-mexe ; o que move, joga, bole.

ocuébo=ocuépa ger. movendo-se, bolindo, jogando ; part. *ycuepáb*.

ocuer part. de *ob* folha (*t*, *r*, *h*, *gu*), vê *ogué*.

ocui cairem as folhas, por *ob-cui* ; elles ou ellas caem, é preferivel *ocucúi*.

ocúibae=ocucúibae part. os que caem.

ocúita=ocucúita ger. caindo, a cairem ; part. *ycúitáb*.

ocúpa ger. (de *cub*) estando deitado, jazendo ; part. *ycupáb*.

ocupé=ogupé=og-cupé s. a parte posterior da casa, os fundos da casa, *oro cê oré rocupe rupi* saimos pelos fundos de nossa casa.

oçâ=oçang parece ser o mesmo que *eçâi*, modificado no sentido, pois *eçâi* é « dixtendido, expandido, alegre, são » e *oçang* « é extendido, alongado, aturado, soffrido supportado ; demais vê *çang* curado ; o der. *rooçâ*, que é mais usado, significa « soffrer » ; *ndogue-ro-oçâ-quay racó ore recó marâneÿ* não sabiam (não podiam) supportar realmente o nosso proceder impeccavel ; vê-se que *ro-oçâ* póde exprimir « te-lo aturado ou aturadamente ».

oçâcé ; na phrase *goçâcébéramo ycpe* acho duvidoso o que quer dizer ; por coordenação do sentido traduzi « e embhora soubesse elle soffrer » ; para isso interpretei *ooçâ* soffrer, aturar, *cér* suff. quer, sabe, *bé* mais, com o recip. pref. *g*, e a posp. do subj. *ramo*. Mas é possivel encarreirar a phrase ou para *acê* gritar, que tambem pode ser contracto de *eçâcê*, sair, saltar os olhos ; ou para *eçâi* ser são, neste caso dando sentido diverso, ou então compondo-o com *haebe* contracto em *hebe*.

oçâibae part. o que se-extende, vê *eçâi* que admitte *t*, *r*, *h*, *gu*.

océ adv. acima, adj. superior, elevado, excelente, que sobrepuja ; posp. sôbre, em cima ; v. de pron. pac. exceder, sobrepujar, vê *aocé*.

ocê elle sae, vê *cem*.

océ elle quer, elle deseja, vê *cér*.

— *bae* part. aquelle que quer ; de ordinario este part. intercala outro v. *o-caru-cébae* o que quer comer.

— *bae* = *ocembae* part. aquelle que sae.

océbo ger. querendo, desejando elle ; de ordinario com outro v. interposto *o-que-cébo*.

— = *ocemo* = *ocêma* ger. sahindo elle.

ocei = *ocey* posp. sôbre, em cima ; é simplesmente *oce* com a posp. *i* ; *haepe o-apï apicá oceÿ* ali sentou-se em um banco (sôbre um assento).

ocho ás vezes em logar de *ohó* elle vai ; adj. do hisp. oito ; *ocho ara quariré* oito dias depois de passar.

ocï sua mãe, vê *cï* ; *hey porará ocï upé* dizia de continuo á sua mãe.

— *bae* part. o que se-chega, o que toca, vê *cïg*.

— *eibae* adj. der. de um part. o que é unido por si, pegado, gemeo.

ocïi phr. elle treme ; *ocïycatu tabape o hóbo*, tremeu muito indo-se para a aldêa.

— *bae* part. o que treme ou estremece.

ocîi-bo ger. tremendo, mais regular *ocîita*.

ocîrî phr. elle corre; o modo irregular de escrever na Conquista induz a equivocos; assim por vezes *ocî-rîépe* no ventre de sua mãe, que se-confunde pela má escripta com *e-cîrî-epe* safa-te.

— *bae* part. o que corre, ou se-esgueira.

— *bo* ger. correndo, a ou para correr; tambem *ocîrîca*.

oçóbae part. o que se-rompe, se-fende, se-quebra, vê *çog*.

oçóca = *oçobo* ger. rompendo-se.

oçu adj. grande, grosso, largo, etc., tambem *uçu*, *açú* e vê *guaçú*.

— *bae* part. o que excresce, e *oçubo* ger. excrescendo (de *çur*), pouco usados.

oé phr. o seu dizer; elle diz (é preferivel *ei*); *aypo oé rehebé o mombo tata guaçú-pe* em isto com o-dizerem o-atiram no fogo grande; *oñeçû, hae-Tupã tande raarô Maria, oé pingeỹ (pigeỹ) agui* ajoelhava-se, e — Deus te-salve Maria, sem cessar de dizer (*o* recip. por se-referir ao subjeito).

— = *oem* phr. elle sae, reçuma; *oêmbae* part. o que sae, *oêma* = *oemo* = *oébo* saindo, reçumando, esvasiando.

óg v. trans. supprimir, elidir, apagar, subtrahir; tirar, arrancar, saccar; tapar, encobrir, cobrir; guardar, resguardar, enserrar; *a yoóg*, *re yoog*, *o yoóg* = *o óg*, etc., eu o-elido, etc; vê *yeog* e *yaóg*. Quando significa «tapar» confunde-se com *ób*; o signif. geral e prim. parece ser «elidir» e assim mediante um pref. torna-se *hô* ir (elidir-se), *eó* = *eô* (quasi *yeó*) morrer; demais, como tem-se *puóg* tapar, remendar (supprimir o buraco), infere-se que *óg* tapar, cobrir, possa ser contração de *ó-óg* (supprimir o ir, ou a ida), principalmente havendo outro v. *ób* (com uma articulação differente *b*) que tambem significa «tapar» *eyoó nde reça* arranca teus olhos (329).

— s. casa (o que cobre, resguarda); *che róg* a minha casa, *nde róg* a tua casa, *Pay róg* a casa do padre, *hog* a casa d'elle, *guóg* a sua casa, *tóg* a casa; tem muitos der. e comp., de que se-deduzem alguns, admittindo todos *t*, *r*, *h*, *gu*. Vê *o* e *mbohóg*.

óga s. e inf. de *óg* o cobrir, o que cobre, a casa; no abs. *tóg*.

— *cuer* pret. do precedente, casa que foi; casa velha.

— *çapáb* s. (do pret. de *açab* passar) travéssa da casa, frechal, barrote; *ogaçap áramo* sôbre a travéssa da casa.

— *çoi* cobrir casa; *ogaçoyaba* s. o tecto da casa.

— *pó* v. intr. fazer casa, edificar; *ogapohára* architecto.

— *pîr* s. cume da casa, vertice, quina do tecto.

— *pîrîta* s. cumieira da casa.

— *guîra* s. litt. o sub-tecto, o interior da casa, a parte coberta.

— *rã* fut. de *og* (casa que ha-de ser); *oyapó Pay rogarã, hae Tupã ogarã oyapó rano* fez a casa que era para os padres, e para Deus a casa que era fez assim tambem.

ogarrote o seu cacete (do hisp.); *ogueropuã Pay acã rehe ogarrote oyucabo* levantou

sôbre a cabeça do padre o seu garrote para matal-o; a impropriedade da posp. *rehe* (devia ser *ári*) difficultou a traducção.

óg-bae = *ógabae* = *ógibac* part. act. o que supprime, elide, tapa.

— *biára* = *opiára* = *opiára* s. o caminho da casa.

— *etá* pl. casas, moradas; povoação.

— *ipe* = *ópe* phr. em casa.

— *iguara* adj. os de casa, os que moram na casa.

— *ipó* s. o que ha dentro de casa, o que é de casa; doméstico.

— *iyara* s. o domno da casa, o chefe da familia.

ogïguar=*ogiguar* adj. os que são de casa, os domesticos; o pertencente á casa; tambem *oïgua*, e *og-pïpiara*=*og-pïpe-ara*; *o henoï mbohapï cunumbuça guoïgua* chama dous moços attinentes á sua casa; *che roïgua pabê* todos de minha casa.

ogu e *ogue* (15) pron. ag. de 3.ª p. seguido de pron. pac. quando a dicção começa por *r*, ex: *arahá* eu o-levo, *re rahá* tu o-levas, *ogue rahá* elle ou ella o-leva, os-leva, etc.

óguabo ger. tirando-o, tapando-o; (de *ob* e *og*) que não se-deve confundir com *guabo* comendo (de *u*).

oguaçú s. casa grande, casarão, palacio; folha grande ou larga; *oguaçúpe gua* pertencente á casa grande.

oguambïta s. os esteios do lado da casa, as portadas, as hombreiras.

oguçú s. casa grande, casarão; *acoi ybïtïruy apï-pe oguçú pïpe y moïna* no cume d'aquella serra aspera em uma casa grande o-pondo.

ogue pron. ag. com o pron. pac. que se-prepõe aos v. começados por *r*: *a rúr* eu o-trago, *ogue-rúr* elle o-traz; *a rúb* eu o-tenho, *ogue rúb* elle o-tem.

ogue=*oguer* pret. de *og* casa, e pret. de *ob* folha.

oguebae part. o que se-apaga, vê *gueb*.

oguebo ger. apagando-se, a ou para apagar-se.

oguétepe=*oetepe* adv. por inteiro, de todo (em seu corpo), vê *guetêbo*.

oguïbo adv. por debaxo; é mais usado *guïbo* sem o pron. *o*.

oguïr s. a espessura, o sombrio do matto (o que está sob as folhas); o interior da casa, é preferivel *ogaguïr*.

oguïri pron. com a posp. debaxo de si, sob si.

ogupiá s. o inclinado, o declive da casa ou do tecto; alpendre; tambem «o fundo da casa», mas então é preferivel *órugua*=*ógaruguá* e *ogupïugua*.

ohenõi phr. elle o-chama; na pag. 260 *oohenoy* em vez de *ndohenoy* não o-chama; e mais abaxo *ohenoi* deve ser *ehenõï ábe nde membï* chama tambem teu filho.

ohó phr. elle vai; *ohóbae* part. o que vai; *ohóbo* ger. indo elle.

oi = *oy*. pron. ag. seguido de pron. pac. *o-y-apó* elle o-faz, elles o-fazem, elle os-faz, elle as-faz, etc. (15).

oi int. de dor (diz M. usada pelas mulheres).

oi = *oy* v. trans. faze-lo ir; não usado, vê o der. *yeói* e comp. *ir*.

oi = *ior* elle se-sólta, vê *ir*.

oĩ = *oĩn* elle está, vê *in*; *acu pĩpocué oĩ acatua pĩpocue renonde* o rasto do pé esquerdo está do rasto do pé direito adiante; *oĩnanga* = *oin-anga* existe aghora.

oĩbae = *oĩmbae* part. o que é ou está, ve *ĩ*, *ĩbae*.

oibáe = *oiribae* part. que se-sólta, se-desprende, vê *ir*.

oibo = *oiribo*, ger. soltando-se, a ou para soltar-se.

oicó phr. elle é, ve *icó*; *hae rire caruay oico rano* depois d'isso fome houve.

— *bae* part. o que é.

— *bo* ger. sendo elle, ve *icóbo*.

— *ramo*, subj. como elle seja, quando, si elle for.

oime phr. elle está, elle é, vê *imé*.

oĩna ger. estando elle, a estar elle, ve *in*.

oĩnabae = *oĩnibae* part. aquelle que é ou está; o mesmo que *oĩbae*.

oique phr. elle entra; *oiquebae* part. o que entra; *oiquebo* ger. entrando.

oirã fut. de *ir* e de *ĩn* para se-desprender, ou para ser; adv. em tupi amanhan; em guarani fut. duvidoso.

oirũ phr. acompanha-lo; seu companheiro; *oirũ Bertos rehebe* juncto com seu companheiro Bertos.

oirũbae part. aquelle que acompanha.

oirumo ger. acompanhando; devia ser sempre em todos estes *irũ*.

oĩ na pag. 335 deve ser *oĩ* elle está. *Pay abaré niã oĩ ĩbĩpe che recobiáramo* o padre vigario certamente está na terra me-substituindo.

oĩbábo adv. e adj. de través, atravessado; assim como de *ab* partir tem-se o ger. *oábo* por partir, servindo de adj. «inteiro», concebe-se de *ĩb* elevar-se o ger. *oĩbabo* por se-elevar, com a signif. de adv. e de adj.; mas por causa do accento em *á* fica duvidoso; demais, pode haver contracção de *paã* atravessar-se; *ybĩra pucú tape rupi oĩbabo oibae* pau comprido que pelo caminho atravessado estava.

oĩbamo adv. em pé, direito, a prumo; phr. como seu chefe ou guia.

oĩbo phr. com o seu tronco, o seu pé; *ĩbá oĩbobé* a fructa mais o seu pé.

oíquebo adv. de lado, de banda; pelo lado.

ojibon = *oyibon* s. do hisp. o seu gibão; *ojibon ndogue-royerey* o seu gibão não trazia de volta.

ombae phr. as suas cousas; *ogue raha o mbae mirĩ* levou as suas pequenas cousas; na pag. 349 *ombae* por *omboe*, pois é *omboé mirĩ range, aypo riré omboyahú* doctrina-a um pouco primeiro e depois d'isso a-baptiza.

ombo pref. de 3.ª p. «elle o-faz» *o mbo ár* elle o-faz cair, *omboú* elle o-faz vir, *omboy* = *o mboir* elle o-tira, *omboté* elle o-muda.

omẽ phr. seu marido vê *men*.

omĩ phr. elle esconde ; *mĩbae* part. o que esconde ; *o mĩmo* = *omĩbo* ger. escondendo.

ominĩmo adv. aos poucos, aos boccadinhos.

omirĩ s. casa pequena, casinha ; *oyohú oguçu petéibae o mirĩ retá paũme*, achou um casarão unico no meio de muitas casinhas.

omitĩ s. plantação da casa, hortaliça.

omo o mesmo que *ombo* «elle o-faz», *o moẽ* elle o-faz sair, *o moĩ* elle o-põe, etc.

onẽ phr. elle fede ; *onembae* part. o que fede ; *o nema* = *o nẽmo* ger. fedendo.

onĩ phr. elles estão (pl. de *ĩ*) ; *oĩ* no sing. elle está.

— *bae* part. os que estão, vê um ex. transcripto em *opár*.

oñ = *oy* pron. ag. seguido de pron. paciente « elle o, a, os, as; ella o, a, os, as, » etc.; *oñ-amĩ* elle o-expreme, *oñ-andú* elles o-sentem, etc.

oñ = *oy* pron. recip. que se-prepõe a vozes nazaes ; *oñ ĩpĩrũ ecó* o seu ser ao principiar, *oñ amô* os seus parentes.

oñã phr. elle corre ; *oñãbae* part. o que corre : *oñaña* = *oñanda* ger. correndo elle.

oñã = *oyá* phr. elle nasce, brota, etc., vê *oyá*.

oñãbẽ phr. conforme si ou a si ; d'aqui o adj. *oñabẽnguá* parecido comsigo. Na pag. 310 *aba tabĩ oñabengua y tabĩbae memẽ oguerоya oyehe* homem desmandado os que se-pareciam comsigo e que eram desmandados todos conchegou a si ; na pag. 311 outro exemplo.

oñĩ phr. elle se-enruga, *oñĩbae* part. o que se-enruga, *oñĩta* = *oñĩbo* enrugando-se.

oño = *oyo* pron. ag. com pron. pac. recip. quando se-segue voz nazal « elles se » *oño momburú* elles se-esforçam ; *oñomongetá* elles fallam uns com os outros, *oñopĩtĩbõ* elles se-coadjuvam.

oñogue = *oñongue* na Conquista = *oyogue*, é o precedente com os verbos começados por *n* = *r* ; *oñonguenõĩ* elles se-põem.

oó v. ter carne, crescer, adj. grande, grosso, gordo, encorpado, carnudo, carnoso, espesso, denso, compacto, massiço. D'aqui *çoó* carne, polpa, e ainda animal ; portanto *oó* ser carnudo ; *cunuu* e *cunu* podem ser compostos d'este mediante *co* = *cu* ser, e *oó* = *uú* ; comp. tambem *ar* nascer, que faz *aá* eu nasço. Na pag. 261 *oyehú Isabel reongue hoó catu bĩte-ramo* achou-se que o cadaver de Isabel ainda estava com carne.

ooçãcẽ deve ser « sair a paciencia, perder a paciencia » ou então *ooçãcé* gostar de ou saber soffrer. O exemplo da pag. 98 citado em *acẽ* pode-se interpretar: *goçacẽmbéramo yepe* não obstante soubesse ou quizesse elle soffrer mais (*ooçã-cé-bé* soffrer saber mais); vê tambem *çãcẽ* e *çaçãy*.

ooçambĩr part. soffrido, padecido ; soffrivel, pativel ; *teco poriahú tape rupi he-rooçambĩrera*, as miserias que pelo caminho foram padecidas.

ooçang = *oóçã* (*oo* e *çang* são, curado, sadio), adj. resistente, tenaz, rijo, robusto ; v. intr. ser rijo, resistir, tornar-se duro, endurecer-se (*endurar* diga-se). D'aqui *reoçã* aguentar, soffrer, supportar e *tooçã* (com *t* fixo) paciencia, soffri-

mento, robustez. Tambem póde d'aqui provir *mooçâng*, d'onde *mohâng*=*pohâng* curar. Comp. *eçâi* ser são, estar são ou com saude.

oóeỹ adj. sem carne, descarnado; magro, vê *toó* e *çoó*.

ópa e tambem *óbo* ger. tapando, a ou para tapar; vê *ob*.

opá = *opáb* phrase, elle acaba, vê *páb*; adj. acabado, findo, completo; todo.

opá = *opáb* = *oháb* part. logar, tempo, modo de tapar; o com que se-tapa, veste, fórra, vê *ubâ*.

opá = *opar* part. o que fórra ou tapa (não se-usa, mas póde d'elle provir *ubâ*); adj. ou v. intr. perdido, ou ser perdido, vago, errante, tonto, errado; perder-se, vagar, errar; andar tonto, errado; ir sem caminho; no abs. *topár*, com *t* mudavel em *r*, *h*, *gu*; (comp. de *ho-pe* por onde ir ou fòr, *ár* tomar?); *ñâ rupi hopa* andam perdidos ou vagam pelo campo; vem algures na Conquista *che a mondo pendehe-ne yaguareté-retá opá caaguĭ rupi onibae* eu mandarei contra vós as onças tigres (*eté*, servindo *etá* para designar o pl.) todas (*opáb*) ou errantes (*opár*) que pelos mattos (*coaguĭ rupi*) andam (ou estão *onibae*); para evitar a dúvida sôbre *opá* devia elle ter o pron. *hopá* e podia estar no fim *hopabae* em vez de *onibae*, ficando a phrase mais concisa.

opáb phr. elle acaba, e part. o com que se-tapa, vê *opá*.

opábae part. o que acaba (de *pab*); part. o que anda errante, é preferivel com o rel. *hopábae*; part. o que se-acorda (de *pag*).

opábei adv. por tudo, de todo, completamente, em findo, em summa.

opábo ger. concluindo elle, é preferivel *opápa*; acordando-se, vê *opáca*; andando errante, diz-se tambem *opárabo*, *opáribo*.

opaboi = *opáboy* phr. frequente na Conquista, elle se-acaba ou acabou depressa.

opacatu adj. pron. adv. todo, a, os, as; tudo, completo, acabado, findo; de todo, completamente; *tapehó opacatu pébae ybĭtĭray cupé cotĭ* ide-vos todos para lá para detrás (as costas) d'aquella serra.

opag phr. elle se-acorda; *opág ỹmani* elle se-acordou immediatamente; na pag. 225 vem *opag* em vez de *opig*.

opá-mbae phr. todas as cousas; *opá mbae reho oyecohú biñâ, ndo ñemombae catu yepe* de todas as cousas elle gozar não obstante, não fica ou não é bem rico ainda ou comtudo.

— *ne* fut. de *opá* acabará, acabarão.

— *pa* ger. acabando elle, a ou para acabar elle, vê *páb*.

opar adj. v. intr. errante, errar, etc., vê *opá*, que recebe *t*, *r*, *h*, *gu*.

opá-ramo subj. (de *páb*) como, quando, si acabar, vê um exemplo em *opóramo*.

— *rupi* adv. por toda parte, por tudo.

— *tĭ* v. trans. armar rede para, vê *upatĭ*.

ópe em casa, á casa; tambem *ógape*, *ógipe*, e *ócape*; *oyebĭ boy ópe* voltou immediatamente á casa.

— em si, por si, comsigo, etc., (vê *yépe* e *upe*).

opé e melhor *opeé* phr. elle aquece, elle allumia, vê *peé*.

opé sua casca, vê *pé*; *y*, *o*.

— sua superficie, vê *péb*; *y*, *o*.

— v. intr. da mesma natureza que *co*, *ê*, *que* com pref. *i* = *e* que fazem *ico*, *eî*, *ique*, ou que de *çâ* faz *oçô*, de *quî* faz *oquî* com pref. *o*, e recebem *t*, *r*, *h*, *gu*, exprimindo «revestir, cobrir como casca, envolver»; usado só como s. bainha, vagem, as palpebras.

opê = *openg* quebra-se, quebrou-se, vê *peng*.

— = *open* sua quina, vê *pen*.

ope-á pestana (ou comp. de *opé-á* cabello das palpebras (vê *opé*) ou formado com suff. *á*, como *pirá* de *pir*).

— *bae* part. o que aquece, é melhor *opeêbae*.

— *bo* pela sua superficie (vê *peb*), pela casca, por fóra (vê *pé*).

— *guabo* ger. aquecendo, a ou para elle aquecer, vê *peé*.

— *guar* existente em casa; *guopeguá opacatu* todos os que moram em sua casa; na pag. 280 *hopegue* em vez de *hopeguá* os de casa d'elle.

— *mbae* part. o que se-quebra; o que é esquinado (vê *pen* e *peng*).

— *mbî* = *ogpembî* s. trançados, esteiras de casa (para cobrir ou para fazer parede); tambem *opêhâb* = *ogpêhâb*·

— *mo* ger. quebrando-se, a ou para quebrar-se, tambem *opena*; adv. aos pedaços, em pedaços.

— *mo* = *opême* phr. pela sua quina, de quina.

— *na* phr. sua quina; elle se-quebra; ger. quebrando-se.

— *pî* = *ogpepî* s. festa por occasião de se-levantar a casa; funcção da casa nova, vê *pepî*.

opi phr. sua pelle, vê *pir*; elle pica, é melhor *oyopi*.

— *a* phr. sua mancha, sua bouba, vê *piá*; s. caminho da casa, vê o seguinte.

— *ára* = *ogpiara* s. o caminho da casa; vê *piar*.

— *bo* phr. em sua pelle; adj. nu, despido, em pelle: *peteŷ camba opibo etey oicobae* um negro que em pelle (nu) completamente estava; *opibo etey oico tuyú açurú pîpe* nu completamente elle estava na lama atoladiça.

— *boî* v. intr. estar ou andar nú, d'onde o part. *opiboîbae* o que anda nu.

— *rú* s. folha secca, *ób-pirú*, e assim varios outros comp. de *ob*.

opî phr. seus pés, seu fundo, seu interior; elle preme, sopra, etc., é melhor *oyopî*; em vez de *og-pî* o interior da casa, e assim varios outros comp.

— *a* phr. seu estomago ou suas entranhas, vê *pîa*.

— *ahú* = *og-piahú* s. casa nova; *ape có ópîahú-pe o mŷî rangê* ahi nessa casa nova o-pozeram primeiro.

— *bo* adv. de pé, a pé, pelos pés, com o pé.

— *pe* phr. com o pé, com os pés; por *og-pîpe* em casa, na casa, d'onde *og-pîpe-guara* adj. os que são de casa.

— *piar* (contr. do precedente?) adj. o que está em casa, o que é de casa, os que moram na casa; o que ha em casa; os móveis, a mobilia ou trastes.

opĭr part. tirado (de *óg*); tapado (de *ób*).

— *tá* phr. elle fica (vê *pĭtá*); fundo, assento, vê *topĭtá* que tem *t* variavel em *r*, *h*, *gu*.

ópo pron. pac. da 2.ª p. do pl. quando a 1.ª é ag. *opo aĭhú*, amo-vos, amamo-vos, *opo-robiá* creio-vos, cremo-vos, *opo mboké* faço-vos dormir, fazemos-vos dormir; *opo-gu-erecó cuehé* vos-tractei hontem.

opó phr. sua mão, suas mãos; seu fio ou sua fibra, vê *pó*; *opócuera pĭpe* com as suas mãos (estando *pó* no preterito).

— =*opór*, elle salta, vê *pór*; *opó catúbo* saltando bem.

— =*opór* rec. do rel. *ypór*, vê *pór* haver.

— *bae* part. act. de tres verbos: *por* haver, *por* saltar, e *pog* rebentar.

— *bo* ger. de tres v.: *por*, haver, *por* saltar, e *pog* rebentar; este ultimo é mais regular *opóca*.

— *bo* phr. por suas mãos, de mãos, de gatinhas, de rastos; com as mãos, e d'este modo com as outras posp.: *opópe* em sua mão, em suas mãos; *opo-gupeĭ* debaxo da mão, sob a mão, em poder, etc.

— *ramo* na pag. 277 em vez de *opáramo*, pois deve ser *ara rembipe opáramo oré hegui* a claridade do dia como se-acabasse de nós (para nós); o subj. de *por* haver é *yporamo* (v. adj.)

oporo prep. formadora de v. absolutos, vê *poro*.

opotiabo phr. de peito, com o peito, etc.; e assim varios outros adv. com *o* pron., depois um s., e a posp. *bo*.

opúbae o que rebenta, vê *pug*, que no ger. faz *opúca*.

opucúbo phr. ao longo, ao comprido.

oqua phr. elle passa (*o-quab*); elles estão (*o quab*); elle bate (*o quár*); elle o-excede (*o quân* ou antes *oñoquâ*); elle o-apta (*o quâ* ou *oyoqua*).

— phr. seu dedo (vê *quâ* ou *puâ*); seu buraco (*o quar*); e ainda rec. de *quab* tecido, e de *quâ* tenro, que são adjectivos.

— *bae* part. aquelle que passa; aquelles que estão; aquelle que bate; os trans. *quân* e *quâ* preferem os part. em *har* e levam pref. pron.

— *bo* ger. passando, e estando (em plural), é preferivel *oquápa*, sendo *oquábo* mais proprio para «batendo» (tambem *oquáribo*); os gerundios dos trans. têm antes de si o pron. ou pac.

oque phr. elle dorme; *oquebae* part. aquelle que dorme, *oquébo* ger. dormindo.

oquẽ=*oquen* (*og* casa, *cẽ* sair?) v. sair de casa ou do coberto, apparecer; (*og* casa *ẽ* posp.?) por entrar, por encobrir-se? s. porta, o por onde se-entra e sae; *o momburú hoquẽ ohóbo* arremettem á porta (d'elle) indo; está escripto errado *hogue* por *hoquẽ*. Dá diversos comp. este s. *oquẽ*, que admitte *t*, *r*, *h*, *gu*.

— *ci*=*oquẽcÿ* v. trans. cortar o sair, atravessar, estorvar, impedir; oppor-se á, topar, encontrar; tem *t*, *r*, *h*, *gu*, e assim pag. 360 *ytabĭbae ohoquẽcÿ y yebĭhabangué* os damnados impediram-lhe a volta.

— *cibo*=*oquẽcÿmo* ger. estorvando; *oquecĭmbab*=*oquẽcÿháb* part. e os outros em

mbár act. e *mbïr* pass.; na pag. 273 *tatá guoguëcï hague rechäca racó abá....* *hacê hacê* que o fogo a saida lhe-cortára vendo assim alí, o homem poz-se a gritar.

oquê-cỹ sem porta, sem por onde sair ou entrar; *hoquêcỹ bïteribae* que sem porta ainda era ou estava.

— *ïpï* s. a fresta da porta, e tambem o vão da porta.

— *mbotï* v. apertar ou serrar a porta; *oquêmbotïpab* part. tranca, fechadura, etc.

— *nda=oquena* ger. (não usado), do qual o part. *oquendáb*, s. a porta, o fêcho, o tapume da entrada ou saida.

— *ndabóg* tirar o que tapa o entrar ou sair; abrir a porta; e varios outros super-compostos.

oquï chove, vê *quïr*.

— phr. seu piolho, vê *quïb*.

— =*oquïr* v. adj. brotar, verdejar (*ob* folha, *quïr*, suff.) *t, r, h, gu*, e portanto *hoquïr* elle brota, e o broto d'elle; *a y poru ybïrá roquïcuera rehe* eu me-alimentava de grelos de árvores.

— *bae* part. o que chove: *oquïbo* ger. chovendo, tambem *oquïrbo*.

— *pï=ogïpï* o canto da casa; o alicerce da casa, o fundamento.

— *tá* s. (*og-ïtá*) esteios da casa, os paus a pique da casa.

orandú pag. 191 em vez de *oré andú* é erro, pois tal contracção de pron. pac. com o verbo, cahindo uma vogal accentuada, é inadmissivel; demais, ainda ha erro em *rerequaá*, e a phrase deve ser: *haete oquê rerequára oré andú* porém o porteiro (o tenedor da porta) nos-sentiu (ou percebeu).

oré pron. pac. da 1.ª pess. do pl. excl. nos, nós; a nós; com os s. nosso; *oré mombá* acabam-nos, *ore cï* nossa mãe (a mãe de nós); *ãbáe teongue oré angaó* os taes defunctos de nós murmuravam (p. 190), isto é, de nós a sombra ou a alma brigavam.

— *be* a nós, para nós, perante nós, contra nós outros.

— — *guar, guarér, guarãm* adj. o que é, foi, será nosso, de nós outros.

— *é* o dizer de nós outros, o nosso dizer, vê *é*.

— *hegui* de nós, sem nós, além de nós outros.

— *rehé* comnosco, por nós, sôbre nós outros.

— *ri* comnosco, sôbre nós outros.

oregio na pag. 354 por uma singular preocupação não vi que era cognome do padre Joseph, e só fiz a traducção depois que me-indicou o sr. dr. Ramiz Galvão o que leu na Conquista.

orí (vai liquido, corrente ?) = *orïb* (vai liso, suave ?) v. adj. ser alegre, aprasivel, risonho, v. intr. alegrar-se, folgar, no abs. *torïb* s. alegria; em tupi «facho, phanal, luz accesa» *t, r, h, gu*; *teco horï* ou antes *tecó orï* vida alegre, satisfacção, contentamento, pois *teco horï* quer dizer «apraz a vida, o estado».

— *bae* part. o que é alegre, o que se-alegra.

— *bo* = *orïpa* ger. alegrando-se, a ou para alegrar-se.

orĩ-háb = orĩpáb part. logar, tempo, modo de se-alegrar; *che-rorĩ-catu-hápe* com muita satisfacção minha.

— *rĩí* phr. elle palpita, treme; se-afadiga.

— *rĩibae* part. aquelle que treme ou se-afadiga; adj. activo, diligente, férvido, ardente.

— *rĩibo* ger. tremendo ou se-afadigando; adv. com afan, com brio e fervor.

oro = ro pron. ag. da 1.ª pes. do pl. excl. nós outros (com exclusão de vós ou d'elles, etc.) vê *ro*; *oro mboe* ou *oro y mboe* e *ro mboe* nós o-ensinamos; *oro que* nós dormimos; *oro ico* nós somos.

— pron. pac. da 2.ª pess. do sing. quando a 1.ª é agente, te, ti: *oro mboé* te-ensino, te-ensinamos; *oro yucá* mato-te, matamos-te, vê *nde*; este pron. se-confunde nos v. trans. com o prec.: para evitar anbiguidade basta em um interpor o pac. *oro y mboe* nos o-ensinamos, em outro exprimir o subjeito *oro mboe che* te-ensino eu.

— *é* nós dizemos, vê *é*.

— *gue=orogue* pron. ag. com o pron. pac. nós o, etc., vê *rogu=rogue*; *oro guenói* nós o-pomos, *oro guerúr* nós o-trazemos.

— *h* pron. ag. com o pac. *h* nos v. de *t*. abs.; *oro haîhú* nós o-amamos.

— *i = oroy* pron. ag. com pron. pac., vê *roi=roy*; assim *oroy peá* nós o-arredamos, *oro y apó* nós o-fazemos.

— *ño* pron. ag. com pron. rec. da 1.ª pl. nós nos; nós uns aos outros; vê *oroyo*.

— *ñogue*, vê *oroyogue* pron. ag. com pron. pac. nós nos; *oroé oroñongue noîn anga*, nós nos-puzemos a dizer uns aos outros aghora.

— *yo=oroño* nós nos; *oro yopoi* nós nos-convidamos.

— *yo = oroyo* nós o (com os v. trans. monosyl.); *oroyohú* nós o-achamos, *oro ñotĩ* nós o-plantamos.

— *yogue = oro ñogue = ro-yogue* pron. ag. com pron. pac. nós nos; tambem se-acha *oroñongue*.

oteté adj. e adv. muito, muita; muitos, muitas; comp. *teté* corpo; ás vezes parece v. fazer corpo: *pe teté peyubo* vinde vós em corpo, unidos.

otĩ phr. seu nariz, sua poncta (vê *tim*); elle tem vergonha; elle apta (*otim=o ñotĩ*); *otimbae* part. o que tem vergonha; *otimo* ger. tendo vergonha.

otimo phr. adv. de poncta, pela poncta, com a poncta; de narizes.

otĩng=otĩ phr. folha branca; tambem em vez de *aoting* vela (roupa branca).

otĩ phr. seu liquido, sua ourina, etc., vê *tĩ*.

otĩ=oñotĩ phr. elle o-enterra, vê *tĩ*.

otĩnguér s. plantador de folhas ou hortelão.

ototôi interj. de admiração, *ototôi guirá rêiya* oh que tammanho bando de passarinhos; *ototôi ỹtu guaçu ỹ batehá* oh que grande altura de cachoeira.

oú phr. elle vem; adj. grande, grosso, volumoso, vê *oó*; interj. oh que!

ou phr. elle come, vê *u*; elle está, vê *úb*; elle vem, vê *úr*.

ou amo phr. comeria, estaria, viria; vê *u*, *ub*. *ur*.

ou-bae part. aquelle que está, vê *úbae*.

— — part. aquelle que vem, tambem *ourabae*.

— — *cuer* aquelle que veio, ou esteve; *cuñã oubaecué* a mulher que veio.

— — *râm* aquelle que virá ou estará; *ara oú baerã* o dia que ha de vir.

oubé elle fica deitado, vê *ubé*: *oubé ngupápe* ficou de cama, 280.

oubo ger. vindo elle (de *ur*); estando elle, vê *oúpa*, comendo elle, vê *guabo*.

oúpa ger. estando elle deitado (de *ub*); na pag. 339 *hae abé hacĭ catu oúpa* elle tambem doente bastante estava.

oúrabáe part. aquelle que vem, vê *úr*.

outog interj. de espanto, e tambem *outú* e ambas empregadas como *ou* com verbo no infinito, ou no indicativo, e com mero subst.: *outú ÿgaratá toguaçú rami* oh! que navio grande como uma casa grande!

oy diversos signif., vê *oi* todas as vezes que seguir-se consoante, ou quando *y* = *i* fôr vogal, como *o y peá* = *oipea* elle o-arreda; *oyco* = *oico* elle é ou está.

oyá = *gua* = *oyogua* phr. elle o-toma, o-compra, etc. vê *ar* e *tar*.

oya = *oyar* phr. elle pega, elle se-une, ou *yar*; na pag. 282 *oya abé aypo heaquã porã haba y paû rehe rano* pegou tambem d'aquelle cheiro a boniteza no que entre-meio estava assim tambem; *tacĭ pochĭ oyá tabaÿgua* (e não *yabaÿguá*, pag. 340) *rehe* a doença ruim pegou nos moradores da povoação.

oya = *oyab* phr. elle brota, ou nasce, vê *yáb*; *ara oyá coẽtĭ ramo* nasce o dia branqueando a alva.

oya = *oyáb* o mesmo que *oeháb* (part. de *ẽ*) seu dizer, seu dicto.

ayabá phr. elle foge, vê *yábá*.

oyábae part. o que se-pega ou une, vê *yár*; o que brota, vê *yab*.

oyabau = *oyabaúb* phr. seu dizer debalde, e tambem «elle diz atôa»; *mboyyuçu upe opo yuca-ucape mburr-ne, oya oyabaú* ás cobras grandes matar-vos eu mandarei com os demos, elle dizia atôa.

oyabaubo ger. dizendo debalde; é frequente confundir-se com o precedente.

oyabo ger. (de *ẽ*) dizendo, a ou para dizer; é de muito uso servindo de adv. debalde em «vão, por dize-lo, para dize-lo», mas neste caso são preferiveis os comp. abaxo.

oyaboé adv. conforme diz, em o-dizendo, por dize-lo; pelo seu dizer, no seu dizer.

oyaboĩ adv. por estar a dize-lo; só por dize-lo, debalde, sem causa, atôa, por demais.

oyapape phr. com o seu dizer, com o dizerem, ou em dizendo; de certo contr. de *oyaba-pe* ou de *oyá-pĭpe*; na pag. 324 *oyapaye* em vez de *oyapape*, pois deve ser: *heongue...... ebapo ñote o heya yyucaharé «yagua rembiáramo toicó mburu» oyapape* o corpo defuncto ali sómente deixaram os matadores d'elle «das onças prêa seja o maldicto» com o dizerem.

oyar com diversos signif. vê *oya*.

oyara seu senhor, sua senhora, vê *yar*. Na pag. 254 a ponctuação errada e a má construcção deu erro na traducção; deve ser *o mboyerabia catu tupacĭ oyara*,

o missa rendu, *e Tupâra hagua oyerure*, adorava muito á mãe de Deus, sua senhora, ouvia missa e para tomar o Senhor rogava (pedia para commungar).

oye pron. ag. com pron. refl. elle se, ella se, elles se, ellas se; *oye pĩa erobá* elles se o coração viram ou viraram; *oye ecó reroba* elle se o ser (o estado) mudou.

— *á* phr. elle se-fende ou parte; *oyeábae* part. o que se-fende; *oyeabo* ger.

— *be* phr. ou v. def. que traduzem por « deixa, deixae, ou basta. »

— *bee* adj. (der. de phr. elle se-dá) suave, grato, agradavel.

— *guarechabeteramo* pag. 178 errado, vê *yeguarú*.

— *hé* contracto de *oye-ehé* = *oye-rehé*, para comsigo, a si, por si, comsigo; vê exemplo em *oñabê*.

— *héguár* adj. o que é seu, o que pertence a si, o que é proprio; *oyeheguar-etá irũnamo* com os que lhe-eram adherentes junctamente.

— *hegui* pron. com posp. de si, por si, fóra de si. Na pag. 358: *oye hegui Pay ñeê rupi ambuae opa mondobo* de si, conforme o dizer dos Padres, todas as outras despedindo (todas as outras *ambuae opa* e não *ypá*).

— *i* = *oyêy* = *yêy* adv. hoje (passado); hoje de manhan; hoje cedo, ou antes; adj. cedo, de manhan; s. a manhan.

— *ibe* adv. de manhan, pela manhan, de manhan cedo.

— *pe* phr. elle por si, adj. um (mais usado em tupi), singular, individual, especial por si, simples, sem mixtura.

— *u* — *cútú* elle se a coxa fere, na pag. 330 está *catu* errado por *cutú*; *cunumbuçu oye-yĩbá cutu cutu hae oye-u cutu cutu yugua pĩpe* o moço se os braços esburacava e se as coxas esburacava com agulhas.

— *upé* pron. com a posp. a si, para si, para comsigo, contra si.

oyo = *oño* pron. ag. com pron. pac. elles se (*yo* nos, vos, se) *ya-yo peá* ou *ro-yo peá* nós nos-arredamos, *pe-yo peá* vós vos-arredaes, *o-yo peá* elles se-arredam; pron. ag. com pron. pac. elle o, ella o, elle a, ella a, e no pl. idem: *o yo gua* elle o-toma, a-toma, os-toma, as-toma, ella o-toma, etc., pron. rec. uns e outros.

— *ehé* uns com os outros, uns junctos com os outros; comsigo.

— *ehebé* (mais uns com os outros) successivamente uns após outros.

— *gue* = *oñogue* elles se (em vez de *oyo* simplesmente) com os v. formados pelo pref. *ro* = *no*, e em geral com os v. começados por *r* = *n*, exemplo: *oyogue-rú* elles se-trazem, *oyogue-rahá* elles se-levam; *tetâmirĩ-me oyogue-reco* em pequenas aldêas elles se-têm; *oyogue-recó guendotára* têm os seus chefes.

— *hegui* uns dos outros; *oyoheyui oñoguahê* uns dos outros se-retiram.

— *huâmo* phr. (*oyo* uns com os outros com suff. *huamo*, que pode ser contr. de uma posp. com *guâ* = *guar*, ou alterado do part. de *hó ir*) os que são do mesmo partido; adj. alliados, ligados, parentes, socios; *oyohuâmo quĩbôguara* os socios de cá.

— *hugui* elles de si, de si, uns dos outros, vê *oyohegui*.

oyo ÿbïrï phr. uns ao lado dos outros, a par, junctos, conjunctos ; adv. a par, emparelhadamente, conjunctamente ; ainda dizem *oyo ïpïrïbé* ou *oyo pïrïbé*.

oyo-pébo = *oyopeebo* adv. em fileira, em seguimento uns dos outros ; adj. enfileirados, postos em serie, consecutivos *ybïrá ÿçá oro mopuã oyopeyopebo ymoïna* moirões de pau nós levantamos em fileira os-pondo. Esta dicção *oyopebo*, verdadeiro ger. precedido do pron. *yo*, mais uma vez demonstra que *pe* apresentado como simples s. «caminho» é realmente v., que se não pode traduzir litteralmente em portuguez, mas cujo sentido se-percebe por este ger.

— *pïri* phr. servindo de adj. uns ao pé dos outros, junctos, conjunctos ; *oyopïri mêmê y tubamo*, como estivessem elles todos conjunctos.

— *pïribe* adv. conjunctamente, em um só corpo, num bolo.

— *pó* phr. as mãos uns dos outros, as mãos de uns e outros ; *oyopo yopo hegui o hequïi tembiu* das mãos uns dos outros tomavam a comida.

— *upé* phr. uns para com outros, uns aos outros ; entre si ; *oyo-upeo mboyaó* entre si as-repartem.

— *upi* phr. uns com outros, uns por outros, etc.

— *upibe* phr. uns após os outros.

— *ya* phr. elles se-emparelham, se-egualam, concordam, coadunam, se-conformam.

— *aybae* part. o que se-coaduna, ou se-conforma ; adj. eguaes, conformes, etc.

— *yabo* ger. se-egualando, se-conformando ; adv. conformemente, egualmente, etc.

oyub s. folha amarella (*ob* ou *óba*, *yub*).

oyuruÿbo phr. de bocca, com a bocca ; adv. debruços.

P

p seguido de *a*, *e*, *i* posp. interr. (22 e 110). A fórma mais usada é *pa* em guarani, *pe* em tupi. Sempre pospostas á phrase, comtudo admittem pron. dem. em seguida : *pacó*, *pico*, *panga*, etc. e pode-se interpretar em geral «que, como» *mbaê paco*? o que é isto ? (cousa que é isto ?) *mbaê pico*? o que é isto (que cousa é esta ?) (vê *pa*, *pe*, *pi*).

pa suff. do ger. dos v. acabados em *b*, por ex: *hub* achar, *hupa* achando, *mondép* vestir, *mondépa* vestindo (48).

pa adv. interr. *o hó pa*? foi elle ? *oré mboé pa ne*? ensinar-nos-hão ? Si antecede voz nazal torna-se *ma* ás vezes ; *o guahê pa rae* = *o guahê ma rae*? já chegaram ?

pa adv. aff. sim, já ; *pa oguahê* sim, chegou ou chegaram ; *ndei pe âma range pa*? ainda não vos-levantais ? *ro am ro ubo pâ* já estamos nos-levantando.

pá v. intr. acabar ; s. fim (vê *pab* adj. ou part. que em comp. vale por *apá* ou *opá* todo, de todo) ; *peico pá taba pe* estai vós todos na aldêa.

pâ adj. onom. batido, tocado, espancado, sonante, soante ; v. trans. bater, lavrar ; *o ñopâ ïbirá ahê* lavram madeira aquelles. Der. *mopâ* e *nupâ* = *ropâ*:

tambem *pan*. Na pag. 285 *ybïrá ñopâ, hae ao quïtî hae y mbobïbï quaapaba abe oyogua ychugui rano* de lavrar madeira e de cortar roupa e de cose-la tambem a sciencia receberam d'elle assim tambem.

paâ v. intr. engasgar-se, ficar expremido no meio ou entre, atolar-se, atorar-se (tomemos do hisp. usado vulgarmente, mas que não vem nos dicc. com tal signif.); *a paâ. re paâ, o paâ*, etc. *paâma* ger. e o part. corresp. ser engatado, intromettido, encaixado, engatado, ajustado dentro; deve ter derivação commum com *paü*. Der. *mopaâ, ropaâ*, comp. *paändog*, etc. *Pay o hecháramo guendá paâ hague* o padre em vendo que a sua cavalgadura estava atolada.

pab v. intr. acabar, findar, terminar; chegar a cabo, a fim, a termo, ao completo; *a pab, re pab o pab*, etc. acabo, acabar, acaba, etc. Em comp. exprime « findo, completo, acabado, concluido; e d'ahi *apá, opá*, tudo, todo.

páb suff. de part. dos v. terminados em *b*, os quaes fazem ger. em *pa*, por ex: *andúb* sentir, *andupa* sentindo, *andupáb* logar, tempo, modo de sentir.

pábae part. aquillo que se-acaba, finda, termina (de *pāb*).

— part. aquelle que se-acorda, tambem *págibae* e *pacár* (de *pág*).

pabê adv. por tudo, por juncto; adj. todos; jnnctos, conjunctos, que formam um todo. Quasi sempre posp. *mbïa pabê* a gente toda; vem a ser *pab* com a posp. para exprimir «ao findo, ao completo, ao todo, por tudo, em summa.»

— *mbïr* fórma de part. pass. quando entre o v. e o suff. se-intercala *pabê*; cousa identica se-dá com *catu, porâ* e outros adv.; *y mboye robïa-pïr* o que é adorado ou adoravel; *ymboyerobia-pabê-mbïr* o que é adorado ou adoravel por todos ou completamente; *y poïhu-pabê-mbï* que era temido por todos, ou temivel a todos, na pag. 101.

— *ngatu* adj. e adv. bem tudo, bem todo; tudo ou todos sem excepção.

— *ÿ* neg. sem acabar, não acabar; adj. sem fim, sem acabamento, sem termo.

páca ger. acordando-se, a ou para acordar-se, vê *pág*.

— *b* part. logar, tempo, modo de se-acordar.

— *tú* v. int. acabar bem ou completamente; como este varios outros comp.

pacó pron. e adv. (vê *pa* e *co*) eis pois, assim pois, isto assim; interroga e responde, ao passo que *picó* só interroga e *naco* só responde: *re hó pacó herahábo pe*? vais tu assim para leval-o? *a ha pacó hera hábo* eu vou sim eis a leval-os.

— *b* s. folha de se-extender ou de enrolar, talvez de *upá* cama, *hób* folha que é; mas tambem *mâ* enrolar póde perder o som nazal em composição e demais ha *bag* intr. volver, que podia ser trans. envolver; nome generico das Musaceas.

— *bá* s. (fructo da folha de enrolar) banana; dá diversos comp. como *pacobaî* bananasinha, *pacobarób* folha de banana, *pacobáïb* bananeira, *pacobaï* vinho de bananas, etc.

pacú s. nome dado a peixes diversos; difficil de se-explicar, mas talvez reporte-se a *cú* e *ú* comer, como *teyú*; em kechua *pácu* um cogumello edule.

pachâi adj. farto, cheio, repleto (do hisp. e port. empachar? entretanto é explicavel pelos radicaes do *abañeẽ*); der. *mbo pachâi*, etc.

pachúr adj. muito farto, muito cheio, muito repleto; comp. o precedente.

pae interr. *pa* seguida do v. *ẽ* dizer; *oú pae?* vem elle? dize; *houcé pae?* comer quer elle? dize; mais usado depois de subj. *amo*, *ramo*, *tamo*, dizendo: *re ho amo pae* pois tu havias de vir?

— *ỹ* = *pabeỹ* neg. de *pab*, não acabar; *hae tecoací tubichá catu opaeỹ baerâ oi porará oicobo* e soffrimentos enormes muito, que não têm fim, a padecer estão.

pág v. intr. acordar, despertar-se, sair do somno; extender-se; adj. acordado, desperto; experto, vivo; extendido; comp. *bag* virado, volvido, e *bang* torcido; s. nome do Coelogenys vulgo *paca* (a experta?); *a pag*, *re pag*, *o pag*, etc., acordo-me, etc; *páca* no ger.; *oro pagĩ ĩmani* despertamo-nos immediatamente (*pagĩ* por *pag* parece-me êrro, salvo si ahi temos *ĩ* erguer-se). Na pag. 132 é evidente o êrro de *opag ỹmani*, em vez de *apag ỹmani* acordei-me logo.

pãga interr. em vez de *pânga* é frequentissimo na Conquista e em outros escriptos.

paháb = *papáb* part. logar, tempo, modo de acabar; *papáb* é preferivel; *ára pahápe* no fim, no acabamento do mundo.

pai s. pae, padre, vê *paý* como mais usa a Conquista, etc.

pái v. adj. pender ou ser pendido, suspenso, pendente, pendurado. D'este vem *nambipai* o que pende das orelhas, brincos, pingentes, *cupepái* o que pende das costas, adornos de plumas; *tupái* depois *tupói* o que pende das coxas (do quadril), a tipoia.

— s. o redenho, o epiploon ou propriamente «o entrançado, o feito em rede»; parece ser contracto do part. *pẽháb* que com a posp. faria *pẽhabi*; a quéda do *b* vê-se em todos os part. *háb* e em outros casos, como *quaai* por *quaabi*, e a do *h* se-vê em *abĩár* e outros; *pẽái* pois seria «o que é em trança» e d'ahi *pái* redenho, e *mbái* esteira; comtudo comp. *bag* e *bang*.

— *gué* pret. do prec. s. as entranhas, os intestinos; confunde-se com *pĩacuér* que tambem significa «entranhas».

— *ná* s. fructo de redenho ou de entrançado, fructo da arvore vulgo paineira.

— *ta* ger. pendendo, a ou para pender; *páitáb* part., etc.

pam v. trans. bater, lavrar, vê *pâ*, no ger. *pâma* e *pamba* batendo, nos part. *pambáb*, *pambár*, *pambĩr*, *mbipâ*.

— *ĩ* interr. mas em pret. *abâ pamĩ oú* quem veio? d'este designativo de pret. *ĩ* não se-tractou na gramm. porque d'elle não tractam A. M. e F., mas com elle se-explicam dicções mais antigas.

pan = *pâ* v. trans. bater, malhar; lavrár; vê *pâ*, onde ha *a ñopâ*, *re ñopâ*, *o pâ* = *o ñopâ*, etc.

pâna = *panda* = *panga* ger. batendo, vê tambem *pâma*.

panâ e tambem *panambi* s. mariposa; o ultimo dá directamente *pái nambi* orelhas (azas) de redenho, o outro pode ser contr. de *panâpanâ*.

panacû s. cesto; podia ser *pái* = *mbaina* trançado, *cû* = *cuí* vaso, porém como recebe *te, re, he, gue*, parece reportar-se a *ubâna cû* vaso forrado.

panamâ e *panâpanâ* s. borboleta; o 2.º parece onom. e o 1.º parece ser *pân o âma* que bate se-levantando.

pandáb part. logar, tempo, modo de bater; *pangáb, pambáb*, menos usados; *o ñemboe ybĭrá pandá recoha rehe* instruiu-se na de pau lavrar tenencia (sciencia ou arte).

pandar part. aquelle que bate ou lavra; *ybĭrá pandára* carpenteiro, lenheiro, derrubador de paus.

panê adj. (de todo saido ?) mal saído, mal corrido, mal succedido, infeliz, desdicto (si em vez de *ê* sair, fôr *ê* dizer), ou ainda contr. de *ĭba nê* = *ĭbá rê* (privado de fructos), esteril, pobre, falho, falto, minguado, carente de; inutil, sem prestimo; *ĭ panê* rio infeliz, pobre (de peixe), *caa panê* matto infeliz, pobre (de caça, de fructos, etc.); vê *mopanê* e um exemplo em *ñemopanê*.

panga = *pâga* interr. *p* ou *pâ* e pron. *anga* ou *nga*, este aghora; então ? pois; *ere yu panga* vieste tu então? *ere icó panga* es tu pois? *hae curiteŷhape o manõ ou panga* e com muita presteza morrendo foi pois então.

pápa ger. de *páb*, acabando, tambem *mbápa* e *pábo*.

papá segundo M. voz com que chamam aos pais as crianças, que tambem chamam ás mães *mamá*.

papá = *papár* v. trans. (*papáb-ár* ou *pab-ár* tomar o termo, o fim) comptar, enumerar; narrar, referir, mencionar; particularisar; *oi papá aba retá* enumeram os homens.

pâpâ adj. (onomat. vê *pâ*) saltado, pulado, aos saltos, aos pulos, interpolado; d'onde *mopâpâ* interpolar, fazer qualquer cousa com intermittencias; v. trans. escolher, catar; variar, mudar, revezar, alternar.

papáb = *paháb* part. de *pab* logar, tempo, modo de acabar.

papá-bo ger. de *papár* comptando, a ou para comptar.

— *hab* part. logar, tempo, modo de comptar; *mbae papaháb* comptagem das cousas, a numeração.

— *hár* part. aquelle que compta, comptador, enumerador.

— *mo* ger. sendo interpolado; adv. com saltos, com interpolações.

— *pĭr* part. comptado, o que é comptado ou comptavel; *o monõõ..... mbĭa y papá pĭrameŷ* ajunctaram gente innumeravel.

pápe em vez de *pába-pe*, suff. de part. dos v. terminados em *b* com a posp. *pe*, como em: *áb* abrir, *ápa* abrindo, *apáb* abertura, *apápe* na abertura; *aĭhúb* amar, *aĭhúpa* amando, *aĭhupáb* amor, *aĭhúpápe* no amor.

pápe em vez de *pabi-pe* no acabar, inf. de *páb* com a posp. *pe*.

pará s. mar. E' uma das dicções em que parece revelar-se a communidade dos radicaes d'esta lingua com a kechua e outras; *pára* em kechua diz «chover»; os tupis diziam *amâna* chuva, mas *amâ* propriamente é «nuvem» e ainda mesmo que se-désse queda do primeiro *a*, derivar-se *pára* de *mâna* ainda é difficil, não obstante ser natural *r* = *n* nos part. *har* = *han* e outros; mais

facil então seria reportal-o á *marã* desordenado, revôlto. Pelo modo de composição da lingua, entretanto, é natural a formação de *ĩ pá rá* (águas todas colhe) o colhedor das aguas. (*Pará* = *mará* em muitos nomes de vegetaes é evidentemente alterado de *ĩbĩrá*.)

pará-amboĩpĩr s. o outro lado do mar, o além-mar ; *pará amboĩpĩr ĩguã* os de além-mar.

paráb adj. vário, variegado, de muitas côres ou aspectos ; que varía, muda. Der. ou de *rab* desaptar, soltar, no sentido intr. «sôlto, desconnexo, vário» com o pref. *pa* todo, de todo, ou contracto de *poro-rab* v. abs. que significa o mesmo, ou ainda reportado á *porang* bonito com variação das articulações pref. e suffi. ; tambem pode ser *mbae ráb* cousas sôltas. Comp. *nã* rad. de *monã*.

parabae part. o que varía ou é vário ; variado, variegado.

parabóg v. trans. tirar do variado, escolher, fazer selecção ; ger. *parabóca* e os part. correspondentes, vê *porabog*.

para-cá em vez de *mbaracá* acha-se em alguns comp. como *paracaĩb* o pé do maracá ou braço da rebeca, e tambem nome de arvore ; *paracayá*, etc.

— *cáu* s. papagaio; em tupi dizem *paragua* = *paragoá*; é tão generica esta denominação quasi tanto como *ayurú*, em tupi *jerú*. Como *águа* exprime não só « poncta, corno », mas ainda « focinho, o labio superior », e *apara* póde ser s. « curva, volta», concebe-se *apar-aqua* bico de volta ou bico adunco, como characteristico para os papagaios ; a mudança de *aqua* em *acau* apresenta-se em não raras dicções, mas sempre é inversa do que aqui se-dá, isto é, são os tupis que mudam *qua* ou *cua* em *cau* e mesmo o-contraem em *ca*, como se-vê em *aca* por *aqua* corno, *có áu* por *quaáb* sabe, etc.

— *chĩ* s. (*paráb* variegado *yu* amarello) pintasilgo amarello.

— *guá* s. corôa, grinalda (*parabguá* redondo ou circulo de várias cousas, ou *paráb guag* enfeites de várias cousas). M. define *paragua* corôa de plumas, mas então só entendendo-se *tab* plumas, pelles, no futuro *taguã* (com effeito M. dá *aguã* plumagens miudas) precedido de *ába*, d'onde *ábaragua* cabellos emplumados. Veja-se *paracau*, nome generico de papagaios cujo principal merito era fornecer plumagens para adôrno, sendo em geral a carne não bôa de comer-se.

— — *bae* part. coroado, que tem corôa de plumas.

— — *çu* s. mar grande, como *paraĩ* mar pequeno e outros comp. de *pará*.

— — *rũ* v. trans. pôr corôa de plumas ; mais usado o refl. *ñemo para guarũ*.

— — *ỹ* s. segundo M. rio das corôas, mas podendo tambem significar rio dos papagaios.

— — *ỹgua* adj. o que é do Paraguay.

— *ĩ* s. agua do mar, agua salgada (*pará ĩg*).

— — s. braço de mar, lagamar ; alagado (*para-ĩb*) ; não deve se-confundir com *aparaĩb* e outros.

— — *tĩ* s. jazida de agua salgada, lagamar, banhado ; por extensão « banhado » em geral ; alagado (feito pela chuva), inundação.

paranã s. (similhante a mar) rio grande; vê *pará* mar, *nã* similhante; M. define « rio grande, parente do mar », vê *anã*; em dialectos tambem ha *paranã* mar.

— *gua* s. seio ou enseada do rio grande (*paranã-guá*); golpho, poncta de mar avançada (*para-aquá* = *para-raquã*).

— *mbor* = *paranãpor* adj. o que é do *paranã* ou do rio grande.

— *panê* s. rio infructifero, o rio que não presta, rio grande sem peixe.

— *pór* adj. o que ha no mar, o que é do mar; maritimo, marinho.

— *rã* adj. onom. ruidoso, sonoro, soante, sonoroso, barulhento, rumorejante; s. ruido, rumor, barulho, bulicio; v. intr. correr soando ou fazendo rumor; espraiar-se, derramar-se; d'aqui *mopararã* varar, vasar, extravasar; ger. *pararâmo* e part. *pararâmbáb* varadouro, logar em que o mar ou rio irrompe estrondando.

— *tî* s. mar branco; s. (contr. de *apãr-atî* poncta de curvo ou torto) dente, gato, gancho; faca ou canivete de poncta curva; como usavam dos dentes de capivara para isto, a der. pode ser contr. de *capibaratî* focinho ou queixada de capivara.

— *tîb* s. jazida do mar ou de agua da chuva, e mar pausado, mar quieto, tranquillo.

— *turá* adj. teso, hirto, empertigado (parece que no comp. entra o part. *ambára* o que está em pé, mas o resto não é facil explicar); grave, serio, entonado, emproado; vaidoso, arrogante; nome de uma graminea.

parehá s. (*páb raká* leva o fim, a conclusão, a decisão) emissario, enviado, correio, mensageiro.

— s. resolução, decisão; mensagem, recado, aviso, intimação, convite; v. avisar, dar conhecimento da resolução; intimar, resolver; convidar; *o parehá mbîa upe* intimou ás gentes; *na y parehá ucábo* assim o recado d'elle levar mandando; *che parehá curi ybape* me-convidou aghorinha para o céu.

— *bo* ger. avisando, enviando emissario; logo que é empregado como v. é preferivel, mormente no ger. e part., o v. comp. com *ucá* mandar; e assim *parehá ucábo* enviando emissario, ou avisando de final resolução, *parehá ucaháb* mensagem, aviso; logar, tempo de remetter a decisão ou o aviso.

pari s. cêrca feita de cannas para apanhar peixe, e tambem côffo; naturalmente muito agglutinado, talvez de *îbari* em arvore ou pau, ou de *bag ri* em vólta.

parî adj. coxo, o que tem uma perna mais curta; é *aparî* dim. de *apar* com quéda do *a* inicial.

patagui s. assento de palha para os vasos; o cesto de gavea; a estêra que servia de mesa e sôbre a qual comiam; de *upá tia cúi* logar para que se coma?

patena s. do hisp. patena; *hae patena oi pececá-ceá* e a patena elles espedaçaram.

pati ou *patî* ou *patîîb* s. nome dado a palmeiras; talvez do s. seguinte, dado ás palmeiras que forneciam chordas para amarrar a rede, etc.

patî contr. de *hopatî* ou *hupatî* armar a rede ou a cama, vê *upá* leito, *tî* aptar.

patigua contr. em *patuá* = *patauá* s. cesto que as mulheres traziam ás costas amar-

rado á cabeça com os pertences da rede (*hupati-guá* o que pertence á rede ou cama); cesto, caixa, canastra, bahu, vê *caramẽgua*.

paũ v. intr. mediar, estar entremeio, ou adj. mediante, que está no meio ou entre, interposto; circumscripto; s. intervallo, espaço, intermedio; nesga; pedaço; interstício; *caapaũ* nesga de matto, vulgo capão, *ïbaũ* nesga d'agua, lagôa, que confundem com *ïbïpaũ* = *ïbïpaũ* ilha, *ñũbaũ* nesga de campo em meio de matta; comp. o v. *paũ* que inclue o sentido de «estar mettido no meio.»

— *mbór* adj. que tem meio, que tem espaço; que é do meio, que é do espaço; intermediario; *ÿbape a hecha Tupacï boyá ñande paũmboré* no céu vi da mãe de Deus os servos que no meio de nós estiveram, pag. 259.

— *me* posp. e adv. entre, no meio, entre meio de; *ogueroigue o paũme* o-recolheram no seu seio (o-fizeram entrar no meio de si).

— *meguar* adj. que é do meio de, que pertence ao espaço de; *peteÿ aba paye y paumegua o morangué* um feiticeiro que havia entre elles estragou, etc. na pag. 333.

pay. s. padre, sacerdote, frade; o padre, o ancião, o homem respeitavel, pae; será dicção genuina do *abañeẽnga* ou oriunda do hispanhol e portuguez? M. a -dá como *palavra de respeito, com que fallavam aos seus velhos e feiticeiros* (sc. *paye*) *e pessôas graves*, e diz que corresponde a *hai* mãe. O DICC. BRAZ. dá: *pay* padre, *pay abuna* padre da companhia, *pay tucura* padre de Sancto Antonio, *pay apïna* padre leigo, *pay missa moñangára* padre de missa; *pay* ainda significando «frade» e *paya*=*tuba* pae correspondendo á *máya* mãe. Na pag. 179 da Conq.: *Pay aete hey co mbïa y tïaröbae upe, hae aba paye uperano; haete abaré ndeyri ara amo pïpe chupe*. No kechua porém tambem acha-se a dicção *paya* s. a velha, a avó, e como adj. *paya*, velho, antigo, vetusto, principalmente fallando de plantas e animaes. No chilli acha-se *paye*, nome que dão aos padres quando lhes-fallam, e *pátiru* quando d'elles fallam. Em chilli-dugu «pae» propriamente é *chao*, em kechua-callu *yaya*, em *abañeẽnga tub* = *tuba*.

— *abaré*, padre sacerdote, na pag. 178 vem explicado.

— *de la comp. de Ihs*, padre da companhia de Jesus.

payé s. (*pa-yé* aquelle que diz o fim) oraculo, propheta, médico, curandeiro, feiticeiro.

— *há* s. feitiço, mezinha, remedio.

— *rã* = *pañerã*, s. aquelle que declara o que vai ser; propheta, oraculo.

payguaçú, bispo (padre grande); o bispo, o geral da companhia, etc.

paÿhupápe na pag. 308 em vez de *poïhupape* com medo.

pay-ramôy s. pae avô, ancião, velho, bis-avô.

— *retá* pl. de *pay* os padres.

— *rubï* s. tio avô; os velhos, os anciãos, os veteranos.

pe pron. ag. da 2.ª p. do pl. vós: *pe u* comei ou comeis, *pe cẽ* saís, *pe yohu* vós o-achais, *pe yy apo* vós o-fazeis, *pe y peá* vós o-arredais, *pe ñ-amã* vós o-rodeais, *pe ño tï* vós o-enterrais (15, 58 a 78).

pe offerece dous sentidos geraes «ficar e extender-se» ; no 1.º comp. com *be* e com a locativa *pe* (onde, em) ; no 2.º dá *pé* casca, *péb* plano, *pem* tecer e tecido ; correlato com ambos *pe* caminho, *peé* aquecer (dilatar) ; é mais desviado o sentido de *pen* quebrar-se e de *peg* bater.

— posp. em, á, por, com, sôbre ; *ópe* = *ogpe* em casa ; *pópe*, na mão, nas mãos, á mão, pela mão, com à mão. Esta posp. comp. com o adv. que segue suggere relação com o s. *pe* caminho, que recebe pref. e parece conter o v. *ho* ir, na forma *hape* onde ou por onde ir-se, isto é, por onde se-vai.

— adv. lá (veja-se *pépe* que é preferivel.), pron. aquelle, aquella ; *pe oga mirĩ aguĩ-ye-ramoĩ yy-apó-pĩré pĩpe*, lá naquella casa que muito ás pressas foi feita.

— interr. (vê *p* e *pa*) *abape*, quem, que pessôa ? *mbaepe* que cousa ? *o hó pe* elle vai ? elle foi ?

pé v. tr. aquecer, allumiar ; vê *peé* para o primeiro sentido, e *eçapé* para o segundo, que são preferiveis.

— s. casca, cortiça, crosta, escama, codea, epiderme, o externo ; comp. *pi* pelle ; dá varios comp. como *peãi* casca aspera, *perob* casca amarga, *petái* casca acre, *ĩpe* casca de arvore, etc.

— s. caminho ; usado na fórma absoluta em vez de *tapé* que é a propria ; vê *apé*. A fórma abbreviada *pé* entra em muitas dicções compostas, das quaes algumas se-confundem com as do precedente, mas differem pelos pref. ; vê *peyar*.

— adj. chato, plano, chão : vê *péb*.

pẽ pron. pac. vos ; vê *peẽ*, *pend*, *pendé*.

— v. tr. trançar, tramar ; vê *pem* ; enfileirar ; vê *peẽ*.

— adj. quebrado, esquinado, cortado, anguloso ; vê *peng* ; s. quina, angulo, canto, vê *pen*.

peá = *peár* v. trans. (litt. tomar o caminho) atravessar ; arredar, afastar, empurrar. Der. *yepeá* afastar-se, arredar-se, separar-se ; *oi peá raanga oyehegui* elle arredar tentou (ou fingiu) de si.

— = *pear* phr. vós nasceis ou caís ; *peã* vós estais em pé, e assim em outros verbos começados por *a*, o pron. *pe* agente e ás vezes *pẽ* paciente.

— *bae* part. de *peá*, arredante, o que arreda.

— *bo* ger. de *peá*, arredando, a arredar ou para arredar.

— *bo* = *peébo* = *peguábo*, gerundio de *pé* ou *peé* aquecendo.

— *bo* = *peáribo* ger. de 2.ª pl. nascendo ou caindo vós.

peacĩ s. caminho breve, curto ; mais usado que *peatur* que entretanto deu *peatureĩ* caminho longo.

— v. trans. aquecer muito, abrazar ; melhor *peécĩ*.

peaẽ phr. vos-accudis ; accudi-vos, vê *aẽ*.

peáhab part. logar, tempo, modo de arredar ; s. destêrro, segredo ; em geral arredamento, segregação, apartamento, pois dá *augaipá peahá* absolvição, isto é, apartamento, desligação dos peccados.

peahár part. aquelle que arreda.

peaib = *pebai* s. caminho ruim; quási o mesmo que *peabai* caminho difficil.

peãma phr. estando vós em pé ou firme, vê *am.*

peandúb phr. vós sentis, *peñandúb* vós o-sentis, *peẽ-andúb* ou *pende-andub* sentem-vos.

peang ou *peẽang* phr. vossa alma, e assim em outros der. e comp. de *ang*, notando-se que antes de *a* o mais geral pron. 2.ª p. pl. é *pend* ou *peñ*, como *pend-aó* vossa roupa, *peñ-amô* vossos parentes.

peapĩr part. arredado, afastado, separado; *oré y peapĩramo* nós os desterrados: *cunũmbuçu oye-hegui y peápĩré* o moço que de si tinha sido afastado.

péb adj. plano, chato, chão: o sentido de adj. se-confunde com o de s. e parece preferivel considera-lo s., pois que ha tambem *apéb* que traduzem por «superficie», mas que bem considerado deve ser «o aplanado, o achatado», e sendo assim não se-desvia das outras dicções que se-adjectivam mediante *a* prefixo. Deriv. *mbopéb* aplanar, aplainar, *mombeb* achatar, *ñemombéb* agachar-se, *ñembopéb* aplanar-se.

pe-bá = *pebag* phr. virae-vos, e vós virais; e assim outros v. começados por *b* com o pron. ag. *pe*.

— *bae* part. 1.º do adv. *pe* aquelle lá; 2.º de v. que dão: o que allumia, vê *peébae*, o que veste como casca, o que é chato, plano, e ainda outros; vê exemplo em *apacatu*.

— *be* posp. até, á: *coára pebé* até este dia, até hoje.

— *bĩ* = *pebĩg* phr. chegae e vós chegais; *pebĩ taba-pe* chegai á aldêa.

— *bĩr* adj. chato erguido, isto é, desegual, com alti-baxos, accidentado; encaroçado, empapuçado aqui e acolá; v. intr. vós vos-levantais, é preferivel *pebĩbĩr*.

— *bo* ger. de *peb*, pelo chato, de chão, de plano, de chapa.

— *bo* = *pêmo* ger. de *pem* tramando, a tramar, a trançar.

— *bo* por *peébo* ou *peẽmo*, ger. de *peẽ* enfileirando-se, em fileira.

— *boñã* v. trans. fazer caminho; *a hapeboñã* eu lhe-faço, eu lhe-abro caminho (*ta, ra, ha, gua*).

— *bú* = *pebúr* v. int. inchar, crescer a superficie; d'aqui *apebúr*, excrescido, e indigesto ou com o estomago revôlto, estufado. Tambem «emergi», saide» e «vós emergis, vós sais» no v. *búr*.

— *bucú* = *pe pucú* adj. plano longo; s. planicie; caminho longo; *y bĩ pé bucu* chapadão, terra chata longa.

— *cá* ou antes *pecacá* phr. *vós* chegais e chegae vós; assim tambem nos v. intr. começados por *c* o pron. ag. *pe*; nos v. trans. tem o p. interposto, *pe-yo-cá* vós o-feris, *pey cambi* vós o-maguais.

— *cá* v. trans. (*pé cab* a casca ferir, quebrar) abrir, rachar, fender; furar, perfurar; desabrochar; deflorar; *á heça pecá* eu lhe-abro os olhos; *oi cuñã pecá* elle deflorou a mulher; ger. *pecábo* e part. corresp.

— *cuer* pret. (de *pe*) casca velha, em muitos comp. *ĩbapecuéé* casca de fructa, *aipecue* crosta de chaga; pret. de outros radicaes *pe*; vê tambem *péré*.

pecẽ adj. partido, s. pedaço; *pecẽá* partir, etc. vè *pehẽ* e der.

— phr. saide e vós sais, vê *cẽ*; o mesmo nos v. intr. começados por *ç* com o pron. *pe*.

pecĩ e *pecĩ* apresenta-se com signif. diversos; «casca lisa» é preferivel *apecĩ*, que tambem é v. *ay-apecĩ* eu o-aliso por fóra (eu lhe a superficie aliso); «esfregar, limpar» é preferivel *pihĩb* = *mbichĩb*, e ainda outros sentidos.

— phr. chegae e vós chegais, do v. *cĩg* chegar, e assim tambem em *cĩrĩ*, *çog*, *coróg*, *çoói* e outros intr.

peçuçur s. caminho de alti-baxos, desegual, com sobe-desces; adj. o que é de casca desegual, ou de casca encaroçada.

peé v. trans. aquecer; allumiar, vê *eçapé*. Parece que *pe* é intr., *peé* trans.: *coaracĩ opé* o sol aquece, *tatá che peé* o fogo me-aquece; o trans. é *a yopee*, *re yopee*, *o peé* = *oyopeé*, etc. Der. *yepeé* aquecer-se, *poropeé* abs. aquecer.

— vós dizeis, vê *ê*.

peẽ pron. pac. (15) da 2.ª p. do plural, vos; *peẽ mboé* = *pẽ mboé* ensinam-vos. A 2.ª fórma não é bôa, porque confunde-se com *pe mboé* ensinaes; *peẽ peá* arredam-vos; *peẽ cĩ* ou *pende cĩ* vossa mãe, *peẽ çoó* ou *pende çoó*, vossa carne.

— = *peem* v. trans. enfileirar, pôr em ala: *a ñopeẽ* eu os-enfileiro. Der. *yepeẽ* enfileirar-se.

— *bo* ger. aquecendo, vê *peguabo* mais regular em v. terminados em *e* e *u* (146).

— *háb* e *peéhar* part. de *peé* aquecer, vê *peguab* e *poguar*.

— *i* vós dizeis-lo, vê *ê*.

— *me* pron. com a posp. a vós, para vós, por vós.

— *mehé* = *peẽ rehe* = *penderehe* pron. com posp. por vós, comvosco, etc.; do mesmo modo com as outras posposições *répi*, *upe*, etc. modificando-se euphonicamente e conforme a posp. preferindo ora *peẽ*, ora *pẽ*, ora *pend*.

— *pĩr* = *pepĩr* adj. aquecido, aquentado; allumiado; vê *peé*.

peeỹ adv. invio, sem caminho; s. descaminho; brenhas, mattos cerrados, espessuras; charcos; dizem *peeỹme rupi* por longe do caminho, *pé rupi eỹ* por logar invio, d'onde *pé rupi eỹ ahá* estou perdido, não tenho rumo.

peg v. trans. e intr. (do v. onom. *pepeg* bater as azas) bater, vê *bebe* voar, *peteg* bater palmadas, *pen* quebrar-se. D'aqui *ĩpeg* bate agua, o pato. Em comp. tambem se-vê com o significado de *pe* ou *peé* queimar (vê *hápeg*), d'onde se-vê que *peg* pode ser tambem intr. estalar (queimando).

peguab = *peéhâb* (vê *yepeá*) part. de *peé* logar, tempo, modo de aquecer.

peguabo = *peébo* ger. (de *peé*) aquecendo, a ou para aquecer e allumiar.

peguaçú s. caminho grande ou largo, amplo.

peguar = *peéhár* part. (de *peé*) o que aquece ou allumia, o que dá calor.

peguar (posp. *pe* seguida do part. contr. *guar*) adj. attinente ou pertencente á, existente em, ou em geral «seente de, em, á»; *ópeguara* os seentes em casa, os que estão em casa. Significando «attinente» é preferivel com os pron.

beguar, com os s. *upeguar*; *pïa-peguar* cordial, que é do coração, *teïipeguar* público, popular, do povo.

pehàb part. de diversos v., porém mais especialmente de *pê* tramar; s. trança, trançado; entrançamento.

pêhar part. de diversos v. e especialmente de *pê*, aquelle que trama.

pêhê=pecê (*pê* quebrado, *cê* saido) adj. partido, cortado, separado; s. pedaço; adv. aos pedaços, a meio e meio, aos poucos, intermittentemente; meio, um pouco; *o ké pehê* dorme e acorda; *itá pehê* pedaço de pedra; *y pehengue* os pedaços d'elle tirados (*gue* preterito); *aó pehê* pedaço de roupa, trapo.

— *ábo* ger. espedaçando, a ou para espedaçar; part. *pehêáhab,—har,—pïr, mbipehêá.*

— *ar=pecêar* v. trans. partir, pôr em pedaços, quebrar, espedaçar; *patena oi pecêá hae y pehengue o moçaingo o ayu agui* a patena poz em pedaços e os pedaços d'ella pendurou ao seu pescoço.

— *etá=pecentá* adj. (partidos muito, ou em pedaços muitos; espatifado, reduzido a muitos pedaços; d'aqui *mo-pecentá* espatifar.

— *nguer* pret. o que foi cortado; s. pedaço, fracção; *sotana pehêgue* os pedaços da sotaina.

— *og=pecêó* v. trans. tirar pedaços ou tirar em pedaços.

pei=peir v. trans. varrer (*pe* a casca, o de cima, *ir* tirar); esfregar.

— *bo=peiribo* ger. varrendo; a ou para varrer.

— *côi* s. encruzilhada, bifurcação de caminhos; note-se a comp. *pe-i-côi* (*i=y* pron.) caminhos que se-unem (*côi* intr.), *pïcôi* grilheta, ajuncta ou prende pés (*côi* trans.).

— *hába* part. vassoura, o com que se-varre; quando, como se-varre; nome dado a vegetaes que empregam como vassoura, vulgo *piassava*, que pareceria provir *de piahàb.*

— *har* part. aquelle ou aquillo que varre.

peïi s. caminho batido ou sovado, trilhado; d'aqui *mbopeïi* seguir ou bater o caminho, frequentar, usar. Assim outros comp. *peïbi* caminho direito, *peïbïam* caminho montuoso ou de ladeira, etc.

pem=pê v. trans. tramar, trançar, travar; atravessar; cercar, tapar; *a ñopê, re ñope, opê=o ñopê*, etc.: *a ñopê, che rupá* eu tranço a minha esteira ou cama; s. trança, esteira, etc.

pema=pemba ger. trançando, a trançar, para trançar.

— *mbáb* part. trança, trançado; tambem *pêhàb.*

— *mbae* part. o que trança; o que se-quebra, ve *pêng.*

— *mbar* part. trançador; tambem *pêhár.*

— *mbï* ou *peê-pi* phr. vossos pés; *pembi* vossa pelle.

— *mbïr* part. trançado, tramado, tecido; serve de s.

— *mbo=pemo* ger. trançando, tramando; tambem *pêma=pemba.*

— *mbo=peê pó* phar. vossa mão, vossas mãos; vossas fibras; vê *pó.*

— *mî* ou antes *peê mi* phr. escondem-vos; vós escondeis ou o-escondeis *peñomî.*

— *mî* v. trans. esconder o caminho; difficeis de se-traduzirem os seus significados;

oy pemĩ ou *o hape mĩ* elle o-esconde ou lhe-dá escapula ou fuga, ou o-desculpa; *oy pemĩ angaipá* occulta-lhe as culpas; *ay pemi che carú* bebo herva (chá) depois de comer, isto é, escondo o caminho da comida, bebendo.

pemirĩ s. caminho pequeno ou estreito; picada, atalho, vereda, trilhos; todos os compostos de *pé* caminho admitem *ta, ra, ha, gua,* e assim este no abst. é *tapemirim*.

pemo=pembo phr. vos o-fazeis ou o-tornaes, fórma da 2.ª do pl. com todos os v. de prep. *mo=mbo*, como *pemboé* vos o-ensinais, *pemoñã* vos o-fazeis, *pemoingó* vos o-collocais, *pemongorú* vós lhe-dais de comer, *pe mbo catu* vós o-fazeis bem. Nesta mesma fórma *pe* representa ás vezes o paciente: *pemboé* ensinam-vos, mais isto só quando não ha duvida que *pe* é pac., pois o regular é *peẽ mboé* vos-ensinam.

pen=peng v. adj. quebrar-se, ser quebrado, dobrado, torcido, vergado; rebentado; *a pen, re pen, o pen; o yĩbá o pẽ* quebrou-se-lhe o braço; *itá pẽ* pedra quebrada, e tambem pedra esquinada, angulosa; vê *men* ligado, *bẽ* conforme, o que fica, *ten* firmado, e *pin* arranhar, lavrar, que no sentido de «fisgar» é correlato.

— pron. vos, vê *pend*; *pen-amõi* vossos avós, *pen-emĩtĩ* vossas sementeiras.

— *a=pênda=pênga* ger. a ser quebrado, etc.

— *áb=pendáb=pengáb* part. logar, tempo, modo de ser quebrado, torcido, etc; s. o torcido, o gancho; e correlato com *pindá* anzol.

— *ár=pendar=pengar* part. o que se-dobra, quebra, torce.

— *arã* s. (do fut. do precedente «para vergar») rotula, rodela do joelho; joelho; articulação; *oye-echa mocoi ytagua, ace penara rupague raminguá*, viam-se duas covas na pedra que das rodelas de joelho de gente (*ace penarã*)) ter sido o logar pareciam.

pend = pen = peẽ pron. pac. da 2.ª p. de pl. antes de dicções começadas por vogal: *pend-aĩhú* amam-vos (vê *pende*). Quando a dicção começa por *t* este se-muda em *nd* e o pron. se-reduz á *pẽ*, como: *pẽ-ndub* vosso pae, *pẽ-ndúr* vossa vinda, *pẽ-ndeco* vosso ser, etc.

pe-nda outra fórma do ger. de *pen* ser quebrado, torto, torcido. D'este nasce o part. *pendáb* gancho, que se-confunde com *pindá* anzol.

— *ndaỹ* vossos filhos, tambem *pende raĩ*, vê *aĩr*.

— *nde = pend = peẽ* pron. pac. da 2.ª p. do pl. precedendo a dicções começadas por *r, n,* e ainda outras lettras: *pendẽ rú* trazem-vos, *pende róg* vossa casa, *pende noin*, põem-vos.

— *ndé* o dizer de vós, o vosso dizer, vê *é*.

— *ndehe* por *peẽ-rehe* por vós, comvosco.

— *ndi* em vez de *peẽ-ri* por vós, comvosco.

— *ndóg* v. trans. destrançar (*pêm* o trançar, *óg* tirar); ger. *pendóca*, part. *pendocáb*, *pendocar*, *pendópĩr*, *mipendóg*.

— *ndú = pendúb* s. vosso pae, vossos paes, vê *tub*.

— *ndũ = penũ* adj. superficie revôlta (*nũ=rũ=rõ*), casca saida (*çúr* ou *tur*), v. intr.

empollar-se, excrescer, entumecer; ter verrugas, ter a pelle empollada; d'aqui *apenû* superficie empollada, *ïapenû* onda; *o penû pará ï* fazem ondas as aguas do mar.

penduÿ vossas flechas, vê *uïb*.

pêne pron. pac. da 2.ª pessôa, vos; vê *pende*; muito usado com o pref. *mi*, fazendo *penemi* o que por vós é; *penemi-moî* o que por vós é posto.

peng s. sobrinho (em relação á mulher); *che pen* meu sobrinho, filho de minha erman (quebrado de mim); vê *pen*.

— *a* = *pêbo* ger. quebrando-se, partindo-se; com os part. corresp.

— *atï* s. a mulher do sobrinho da mulher (*tïr* companheiro, vê *tatï*).

penû adj. (vê *pendû*) empollado, ou s. empolla, bolha; d'aqui *apenû* empollado, excrescido, entumecido, d'onde *ïapenû* onda, etc.

penïmïminõ vossos netos (pag. 176) em vez de *pendemimenõ*, vê *menõ*.

peñe = *peye* pron. da 2.ª do pl. com pron. refl. vós vos; *pe ñe aïhúb* vós vos-amais, *pe-ñe-mo* = *pe-ñe-mbo* vós vos-tornais, *pe-ñemo-mburú* vós vos-tornais esforçados, *peñembo-çacoi* vós vos-tornais attentos.

peñeî = *peneî* interj. eia pois vós; parece ser o imp. de *ê* dizer; vê *eneî*; em vista da fórma *peñeî* parece ser imp. de *ï* com *ñe*=*ye* interposto.

peñemâ s. caminho de voltas (*ñemâ* adj. que volteia, rodeia, etc.) phr. vós vos-aptais ou sois aptados, não sois desembaraçados, vê *ñemâ*.

peñemeengé s. caminho que se-offerece por si, atôa; *peñemeengé rupi* phr. pelo primeiro caminho, na primeira occasião, facilmente, sem difficuldade.

peño = *peyo* pron. ag. de 2.ª do pl. com pron. rec. vós vos, vós uns e outros, ou uns com os outros; *peño epeñâ ÿmé* não vos-accommetais uns aos outros.

peóg v. trans. tirar a casca, descascar; ger. *peóca*, part. *peocáb*, *peocár*, *peopïr*, *mbipeóg*; comp. *piróg* esfolar.

pépe adv. lá, naquelle logar, em lá; *pépe hini mbaebai* lá está a cousa ruim ou o cousa ruim, o demo.

pe-pê adj. quebrado, s. fractura; quinas, cantos, ponctas, farpas; tambem é adj. trançado, d'onde *ïbïrá pêpê*, nome dado ás figueiras do matto.

— *peg* v. intr. (onom.) bater as azas, revoar, adejar, esvoaçar; enxamear, tumultuar; voar, vê *bebé*, nadar *ïpeg* e *ïtá*; boiar, vê *bebúi*. O ger. é *pepéca* com os part. corresp. Tambem *pepeg* andar embalançando-se ou volteando, andar como pato, e andar tonto; *a pepé ñû rupi*, *che rapé quaabeÿmo*, ando tonto pelo campo, sem saber por onde ir.

— *penduá* = *apepe-nduar* v. intr. sair ao caminho, ir ao encontro, encontrar; *ta*, *ra*, *ha*, *gua*; ger. *pependuábo*=*pependuáribo* e part. corresp.; *o hó mõbïrï catu hapependuábo* foram longe bastante para encontra-lo; *o hecha abe guapependuá-bo yta* viu tambem que ella vinha para encontra-los.

— *pi* = *pepir* v. trans. arregaçar, levantar a borda (*embé mboir ?*), fazer sair a casca (*pe* casca, *ir* soltar trans. ?); comp. *upir* levantar; *ey pepi nde aó*, levanta, arregaça a tua roupa; ger. *pepibo*, part. *pepiháb*, etc.

pepĩ = *pepin* v. trans. (*pe* casca, *pĩ* aqui trans. rustir) raspar, limar, escamar, escoriar; esfolar; arranhar, vê *carũi*, pellar, vê *piróg*. ger. *pepina* = *pepinda*, part. *pepindáb*, etc.

pepĭ v. trans. torcer, virar, volver; duvidoso na formação, porque tem *apepĭ* torcer, vergar, dobrar, arcar, *yepepĭ* torcer-se, *mboyepepĭ* fazer torcer-se, etc; *pepĭca* ger. e portanto *pepĭcáb*, etc, part.; vê *pĭg* premer.

pepĭ s. banquete, festim; formação difficil de se-explicar; tem-se *pepĭguaçu* grande banquete, *ópepĭ* funcção da casa, *mendápepĭ* funcção de casamento, etc.

pepĭr part. aquecido ou aquecivel, aquentado, e tambem allumiado; é preferivel *peépĭr*; vê *peé* ou *pé*.

— *rá* = *pepĭráb* v. trans. soltar o vergado, desenvergar; ger. *pepĭrápa*; tambem *pepĭog* e *pepĭmboi* destorcer, endireitar.

— *rã* = *pépĭrang* s. casca vermelha, crosta vermelha; vê *pipĭrang*.

— *rã* = *pepĭram* fut. de *pepĭ*, banquete futuro; *che cog pepĭrã* o banquete que vou dar pela roça; identicamente o pret. *pepĭrér*, a festa que foi feita.

— *rũ* v. trans. dar banquete (pôr festa), fazer convite, vê *pói*; *mbo pepĭ* fazer banquete; são quasi equivalentes *o mbopepĭ o mendára*, *o pepĭrũ o mendára* elle dá banquete pelo seu casamento; *pepĭ o ñerũ* a mesa ou o banquete se-põe; este último induz a suppôr *pepĭ* part. pass. (por *peépĭr* = *peembĭr*) de *peé* enfileirar, ou ainda de *pẽ* trançar (d'onde *pembĭ* esteira), não só porque se-enfileiravam para o banquete, como porque o-faziam defronte da esteira sôbre a qual estavam as iguarias. No ger. *pepĭrũnga* e *pepĭrumo* com os part. corresp.

pepó phr. vossa mão, é melhor *pembó* e *peẽbó*; vós saltais *pepór*.

— s. (*peg* bater, voar, com o suff. *pór*) azas de ave; pennas, plumas; aza de vaso, de cesto, de canastro; alça; bordo, beira.

— *açú* s. aza atravessada, nome dado a passaros diversos.

— *cang* s. osso das azas, os ossos da aza, os encontros.

— *cuér* pret. pennas; de ordinario quando se-falla das pennas já tiradas da ave.

— *ĭpĭ* s. encontro das azas, o principio da aza.

— *og* v. trans. depennar, porém mais propriamente «tirar as azas».

— *ráb* s. os pellos ou plumas da penna e da aza.

— *reỹ* s. designativo de uma qualidade de batata negra.

— *robĭ* ou *peporábĭ* (*robĭ* o que faz erguer, ou *rab-ĭb* fuste de pellos) a parte da penna coberta de plumas, d'onde *peporobĭcang* o talo ou nascença da penna.

— *rũ* v. trans. pôr azas ou plumas nas flechas.

pepú s. aza de cesto, manga, alça, cabo, pegadouro ou orelha de vaso.

— = *pepug* vós rebentais; *pepũ* = *peẽpũ* magoam-vos, *pe ñopũ* vós magoais.

pequabóg ou antes *apequabog* (com *t,r,h,gu*) v. intr. e trans. mudar de caminho ou de rumo, desnortear; *ye-apequabog* desnortear-se; *o ye apequábó oĩna ybitĭrai rupi* elles andam desnorteados pelos cerros; *poro-mbo-yeapéquabó-hamo oñerũ ape caapór pĭtumegua* como desnorteador da gente põe-se ahi o matuto (o sylvestre, o morador do matto) nocturno (pertencente á noute).

pe-rã fut. de *pé* com os seus diversos sign., entre outros o de «caminho futuro, projecto» *tobe yepé, che raperã a mãẽ ne,* deixa estar, eu examinarei o que devo fazer.

— *rá* ou antes *pẽ rá* = *peẽ rá* phr. vossa mancha, e estais manchados, vê *rá;* imitavos, assemelha-vos (vê *rã*), pouco usada, é melhor *penderá,* e ainda mais nos comp. *penderapichá.* Nos poucos v. intr. começados por *r* tem-se *pe* ag. como em *perïrï* vós tremeis, do mesmo modo que nos v. trans. *pe recó* vós o-tendes, *pe rahá* vos o-levais, *pe ru* vós o-tendes ou o-trazeis.

— *ráu* s. caminho falso; fojo, buraco occulto sob verdura; pôça, sumidouro.

— *rayé* s. caminho de través, ou través de caminho, atalho, vereda.

peré = *perér* pret. de *pé* com os diversos signif. em vez de *pecuer;* entre outros *pere* encascado, vê o seguinte.

pereb s. o baço; signal ou mancha de sarna; cicatriz; chaga com casca; ferida velha; pedaço, ou antes, furo, buraco, covas, marcas; com estes diversos signifi. tambem dizem *perebi;* em alguns parece reportar-se a *pé* casca, em outros a *pẽ* trançado (applicado ao baço talvez se-refira a *pái* o epiploon) e *reb* pode ser alterado de *rab* manchado, pinctado, sôlto; comp. *ñeã* coração, *pïa* estomago e coração, *ñeã bebui* e *pïa bebui* pulmões, *ïbïupiá* figado; mais modernamente *bebui* pulmões (com queda de *ñeã* ou *pïa*), e si não fôsse isto podia-se suppôr que *be* em *bebui* corresponde a *pe* em *peréb.* Afinal acha-se modernamente *perebï* baço.

— *acï* s. (baço doente) enfermidade do baço.

— *i* phr. ou adv. aos pedaços, aos furos, ás marcas, aos saltos; de vez em vez, a espaços, de vez em quando, ás vezes; d'aqui *mboperebi* v. intraduzivel litteralmente.

— *óg* v. trans. tirar as crostas, as pinctas, as manchas; limpar, expurgar.

perereg v. onom. bater as azas; patinhar; ir aos saltos; ger. *pereréca* e part. corresp.

peretá s. muitos caminhos; *pereté* caminho real, estrada; assim muitos outros. comp. de *pé* caminho.

perotá ou *perïta* ou *pirïtá* s. pellota, especie de balsa de casca ou de couro para atravessar rios (do hisp. *pelota* ou é o hisp. que vem d'este?)

perũ v. trans. pôr caminho, estabelecer caminho; *a hapérũ* eu lhe-ponho ou abro caminho; ger. *perũmo, perũnga* e part. corresp.

petái ou *petãi* s. casca picante ou acida ou aspera; adj. o que tem casca picante, etc. *ïbirá petái* a cannelleira.

peteg v. trans. bater; *a y peteg, re y peteg, o y peteg,* etc; ger. *petéca.* Parece v. onom. e que tem analogos em *pepeg, bebé, perereg,* etc. Dá comp. como *popeteg* bater as mãos, *yepopeteg* dar palmas; *hobápeteg* bater-lhe a cara, esbofetea-lo; *mbopeteg* fazer bater, confundindo-se com *popeteg* dar punhadas ou sôcos, etc.

peteĩ = *peteỹ* adj. um (vê gramm. 7); parece que o primitivo é *oyepé* elle por si, ou *yepé* por si, e ainda *moñepe* = *moyepé* faz elle por si, um (assim come

mocõi faz par, dois, *mbohapĩ* faz vertice, tres, *moĩrundĩ* faz companheiros junctos, quatro); posposto o adv. *teĩ* tem-se *moñepeteĩ*, e segundo o uso geral dando-se a quéda das syllabas iniciaes, tem-se *peteĩ* um.

peti (*pé* casca, *ti* suff.) adj. picado, punctuado, aponctado; cheio de ponctos ou de pequenos furos, crivado, esburacado, carcomido; sarnento, bexigoso; salpicado, repinicado; *mbopeti* v. trans. picar, punctuar, salpicar, etc.

petĩ = *peting* adj. de casca branca, pinctado ou salpicado de branco.

petỹ = *petĩm* s. tabaco, nome generico da Nicotiana e de outras plantas empregadas em fumar; vê *pétai* que suggere *pe tĩ ĩm*, entrando *tĩ* como em *tata-tĩ* fumo (branco do fogo) e *ĩm* v. subir.

— *ár* v. intr. tomar o tabaco, fumar, vulgo pitar; der. como os de *ár* tomar.

— *cui* s. pó de tabaco para ser aspirado; tambem *petỹngui*.

— *mbur* v. intr. soltar o fumo, exhalar a fumaça (pela bocca, pelos narizes).

— *nguá* s. cachimbo (vaso de tabaco); em tupi *petỹmbuab*, e já se-notou que *c*, *q̃*, *g*, guarani se-apresentam *p*, *b* em tupi; além d'isto *petymbuáb* pode ser part. de *petymbu*.

— *u* v. int. beber, sorver ou chupar tabaco, tragar fumo. Como *u* beber faz part. *guaba*, *guara*; *petynguab* caximbo pode ser part., tanto mais quanto ha *petynguar* fumador, pitador.

peũ = *peũn* adj. de casca preta, o que tem casca preta.

pêû s. genro (em relação á mulher); é decerto nome muito contr.

péu = *mbéu* s. materia, pus (de *pe* casca e *u* vem ou *ũ* negro?) v. imp. criar materia ou pus.

peyá = *peyar* s. casca pegada, *y peyábae* o que tem casca pegada: s. práctico ou senhor do caminho, vulgo vaqueano, no abs. *tapeyar*; vê *tapiar*.

— phr. vós nasceis, brotaes (de *yab*); vós pegais; atracais (de *yar*).

— ou antes *peẽyab* phr. o vosso egual, o que vos-eguala, vê *yab*.

— ou *pe-i ar* (*i* vogal) vós o-tomais ou colheis, e tomae-o.

pe-yabá phr. vós fugis, e fugi (no imp.); do mesmo modo é a 2.ª p. do pl. nos v. começados por *ya*, e por *y* em geral.

— *yabẽ* ou *peẽñabẽ* phr. como vós, do mesmo modo que vós, vê *yabẽ* = *ñabẽ*.

— *yaceo* phr. vós chorais, e no imp. chorae vós; vossa garganta, é preferivel *peẽ yaceõ*.

— *yahu* phr. vós vos-banhais, e no imp. banhae-vos; é inutil deduzir maior numero de v. na 2.ª p. do pl.

— *yaóg* v. intr. e s. dividir-se o caminho, bifurcar-se o caminho; *pe-yeceá* ajunctar-se de caminho, convergir do caminho; e qualquer dos dous exprime «encruzilhada, bifurcação».

peye pron. ag. da 2.ª p. do pl. com pron. refl. vós vos; *peyecóg* encostae-vos, e vós vos-encostaes; todos os v. refl. na 2.ª do pl. fazem *peyé* = *peñe*.

peyé vós dizeis, dizeis-lo vós (vê *é* dizer, e *aé* digo). Seguido ou não de adverbio, costuma requerer ger. depois de si: *peyé peñe-moĩrõmo ne* certamente háveis de vos-zangar; *peyé porã yyapobo* haveis de faze-lo.

peyehé = *pê-yé-ehé* sôbre vós mesmo, para comvosco, a vós.

— *ye heá* phr. vós adheris ou vos-ajunctais, vê *yeheá*; tambem *pe* caminho *yeheá* unir-se, d'onde *peyeheáhába* encruzilhada.

— *yei* phr. vós o-dizeis, vê *ê* e *aê*.

— *yeoi* phr. ide-vos, retirae-vos, e vós vos-retirais, vê *yeoi*.

peyepé pron. ag. da 2.ª p. do pl. quando a 1.ª é pac: *che-raïhu peyepé* amae-me vós. Como se-vê, este pron. se-desvia da regra geral, porque é posposto ao verbo; tem ainda *epeyepé* = *peyepe*, vê *epe* tu.

peyo pron. ag. de 2.ª p. do pl. com o pron. rec. vós vos, vós uns com os outros; 2.ª p. do imp. pl. de *ur* vir; *peyo ñote anga* vinde somente aghora: no sing. *eyo* vem tu.

peyu phr. vós vindes, 2.ª do pl. de *ur* no abs. *tur* vir; vós estais, 2.ª do pl. de *ub* no abs. *tub* estar.

peyu v. trans. soprar (*pe* casca ou superficie, *yu* v. suff?); *a y peyu, re y peyu, o y peyu*, etc. eu o-sópro, etc.; no ger. *peyubo* e os part. corresp.

peyu em vez de *apeyu* adj. de casca amarella, *y y-apeyu* é de casca amarella; vê *piyu*.

pi interr. variante de *pa, pe* (vê *p*), de ordinario seguida de um dem. *picó, pipó, piang*; *aba picó* quem é este? *mbae picó* o que é isto?

pi=*mbi* s. pelle, couro (v. *pir*); é muito grande o numero de comp. d'esta dicção.

pi v. trans. picar (de formigas, aves, etc): *a yo pi, re yo pi, o-pi*, etc. eu o-pico, etc.; sendo este trans. tem um corresp. intr. em *ti* ser picado, e o abs. *poroyopi* (e *poropi*) serve de adj. picante.

pĩ adj. rapado, raspado, ralado, esfolado, vê *pin*.

pi ou *pĩ* v. em geral erguer-se ou sair em poncta, aguçar-se, apponctar, desponctar, varar, etc; apresenta-se mais ou menos modificado em *mĩ* lança, *obi* agudo, *ïpi* secco, *upi* erguer, *ïbi* adj. direito; agudo, aguçado.

piá (com *a* longo) ou *piár* tem diversas significações, mais ou menos correlatas; v. intr. tomar caminho diverso, apartar-se, ir apartado; *a piá, re piá, o-piá*, etc, eu me-aparto, etc.; v. trans. *a yo piá, re yo piá, o yo piá*, etc, eu o-faço ir por outro caminho. Ambos têm o ger. *piábo*, e os part. corresp. (onde *iá* se -contrae em diphtongo); e o intr. tem os der. *mombiá* faze-lo tomar outro caminho (que se-confunde com o trans.) e *ropiá* ir com elle por outro caminho (d'onde talvez *robiár* abrir-lhe caminho, honra-lo, acata-lo, dar-lhe fé, crê-lo, reverencia-lo). Mas ha tambem o trans. *peár* (com *é* longo e *a* accentuado) tomar-lhe o caminho, arredar, separar, afastar, desterrar, o qual sendo trans. faz *a y peá, re y peá, o y peá*, etc, eu o-destêrro, etc, e d'este vem o der. *yepeá* afastar-se, separar-se, arredar-se, retirar-se, desviar-se (que se-confunde com *piá* intr.). Afinal *piá*, s. o caminho, a direcção, o rumo: *ïbia* o caminho do rio, que vai ter ao rio, *copiá* o caminho da roça, *tapiá* o caminho do arraial, *ñũmbiá* o caminho do campo. Como s. *peá* exprime «destêrro», mas vê tambem *epiá*.

piã=*mbiã* v. trans. *pi* pelle, couro, *ang* sombra, abrigo ou *am* erguer-se; abrigo de

pelle ou que abriga a pelle (conforme fôr intr. ou trans.); amparar, resguardar, guardar; tapar, anteparar; encobrir; escudar. Conjuga-se *a yo piã, re yo piã, o yo piã=o piã*, etc. eu o-resguardo, etc; tem o der. *yepiã* resguardar-se, vê *pĭã*.

piá s. nome affectuoso com que chamam ás crianças; tambem *piã*; vê *pĭa*; applicado aos captivos em guerra lembra o part. *mbia* prêsa, prêa; vê *mbĭá* gente.

piá=piã=miã s. mancha, pincta, nódoa; boubas, empingens, espinhas, cravos; adj. manchado, pinctado, nodoado (*pi* pelle, *á* excrescer ou *aã* contr. marcar?).

piã=piang interr. *pi* e dem. *ang*; *aba piã* quem são estes? *mabae piang* quaes d'estes?

piábae part. aquelle que se-afasta ou se-aparta (de *piá*); o que é manchado, pinctado (de *piã*); talvez tambem s. nome do peixe vulgo chamado piábái e piabanha.

piábo ger. apartando, e apartando-se.

piãbo = piãmo = pianga ger. resguardando, a ou para resguardar.

piá-háb part. logar, tempo, modo de apartar, comp. *peaháb*. Na pag. 226 falla-se da serra (*ÿbĭtĭ guaçu*) chamada *Parana piahába* que conforme este part. significaria «o apartamento, a separação do *paranã* ou do rio grande»; deve ser antes *pará* do mar *y-pia-háb* o caminho corta ou apara (*hab* truncar, aparar), vê *epiag*.

— *hár* part. aquelle que aparta.

— *mbĭr* part. resguardado.

— *mbou* v. mandar vir por, assim como *pia mondó* mandar ir por, isto é, mandar trazer e mandar buscar.

— *nga = piãbo* ger. resguardando, a ou para resguardar.

— *ngáb* part. logar, tempo, modo de resguardar; tambem *piaháb*; s. antepara ou anteparo; escondrijo; resguardo; desculpa.

— *ngár* part. o que resguarda; tambem *piáhár*.

piaob s. roupa de pelle ou de couro, fôrro, manto de couro; dá der. como *mbopiao* vestir de pelle ou de couro, etc.

— *apĭn* adj. (pelle raspada) liso, sovado; aparado; differe *apiapĭn* circumciso.

— *apĭr* part. apartado, comp. *peapĭr*.

— *arĭ = piarĭb = piarĭi* v. adj. ser manchado ou sujo, vê *piá* e *ĭi*.

— *arõ* v. trans. (o caminho d'elle ter) buscar, procurar, ir ter com; *oi piarõ ucá raibi* ter-se com elle mandou de prompto.

— *arõbo = piarõmo* ger. buscando, a buscar com os part. corresp.

piáu adj. de pelle suja ou manchada; qualificativo de peixes e outras cousas; e então recebe o pref. *y* como em todos os comp. d'esta natureza, dizendo *y piáu*.

piayé ou antes *y-piá-ye* phr. aquelle que diz o rumo, o guia, comp. *paye*.

pi-bo ger. picando, com os part. corresp.; phr. em pelle, nu, vê *opibo*.

— *bur* v. adj. emergir a pelle, empollar, criar bolhas; s. empolla, bolha, borbulha.

— *co* interr. o que é? o que ha? o que é isto? vê *p*, e *ico*, ou *ẽ* e *co*.

pi-corôi ou *mbicorôi* adj. de pelle brotada, grelada, cheia de nascidas ; o que tem brotoejas, sarnas, nascidas.

— *cê* v. adj. sair ou brotar de pelle, nascer de pelle ; criar pelle, encourar ; *ypicê* elle cria pelle, elle se-encoura.

— *châ* v. trans. (*pi-hab* torcer pelle) beliscar ; *a y pichâ* eu o-belisco, *che pichâ* me-beliscam ; ger. *pichâma* e *pichaba* com os part. corresp.

— *chaî* adj. de pelle rugosa ou crespa ; vê *apichaî*.

— *ché* s. cheiro de couro queimado (o suff. deve ser *hé* sabor ou cheiro), adj. o que tem cheiro como queimado (si o v. *hé* fôsse trans. *mbiché* podia ser part. pass. de cheirar ou rescender, como de feder se-diz «fedido», tanto mais quanto se-diz *ao piché, çoo piché, mbi piché*, etc.). Na pag. 276 vem *hataî y piché bay ramo* como a fumaça (da bolsa) rescendesse ou cheirasse a couro queimado.

— *chĭb* v. trans. (esfregar pelle) esfregar, friccionar, coçar ; unctar, ungir, ger. *pichĭpa* ; tambem *pihĭb* e *picĭb*.

pichĭbĭ adj. feio, sujo, immundo, torpe ; detestavel, hidiondo, nauseabundo, enjoativo, repugnante, repulsivo ; entristecedor (e tambem triste), pungente, afflictivo ; medonho, horrivel, temeroso, espantoso ; revoltante ; tambem o v. corresp. revoltar, causar horror, etc. Pode-se reportar a diversos radicaes, porém o que mais se-coaduna ao signif. geral é a comp. de *pi* pelle com o part. pass. *hĭpĭr* = *hĭbĭr* esfregado, produzindo «horripilar-se, ser horripilado, arripiar-se, arrepelar-se», que de algum modo se-aproxima ao part. pass. do v. prec. *pichĭpĭr* esfregado. Na Conquista é frequente em phrases, como *o ñembo echacá pichĭbĭ etey* tomava uns aspectos temerosos em extremo.

pichĭrĭ adj. (*pĭ-cĭrĭ* pelle lisa, encarregadia) sujo de suor, de humidade, de oleo, etc., generalisado para «sujo, immundo, fetido, fedorento» ; s. nome dado a plantas diversas.

— *og* v. (o sujo da pelle tirar) limpar ; s. o que limpa, nome dado a fructos e a hervas, vulgo fructa de sabão.

pichû = *pihûn* adj. pelle que é negra (*ch* = *h* pron. interposto), o que tem pelle ou couro negro ; preto, negro.

— *ndai* sup. muito negro, muito preto.

pig v. intr. passar, cessar, calar, calmar, socegar ; v. trans. acalmar, aquietar, v *big.*; ger. *pica* e ás vezes tambem *pibo* ou *pigbo* com os part. correspondentes ; *o pig paû paû amâ berá* cessa de vez em quando de relampear. Na pag. 225 o êrro de *opag* por *opig* embaraçou a traducção de modo que so poude faze-la em vista do que me-indicou o Sr. Dr. R. Galvão segundo a Conquista.

pig adj. embalado, embalançado, saccudido ; v. intr. saccudir, embalar, jogar, embalançar, ve *pipig* ; der. *mbopig* saccudir, etc. com o ger. *pica* e part. corresp.

pigeỹ v. neg. não cessar, não deixar de ; adj. incessante, continuo, seguido ; adv.

continuamente. Da pag. 329 *oepingeỹ agui* por *oepigeỹ agui* sem cessar de fallar, vê o exemplo em *oé*.

pigué = *pigueb* adj. (de pelle apagada) pallido, amortecido, descorado, desbotado.

pihâb part. (de *pi*) logar, tempo, modo de picar; *pihaguer* (pret.) picadura, mordedura, mordidella.

pihũ = *pihûn* adj. o que é de pelle negra (com o pron. *h* interposto), ve *pichũ* e *piũ*.

pihu v. adj. (a pelle achar ou tomar) o que tolhe, agarra, franze a pelle; transir, encarangar (só se-pode traduzir com outro verbo vulgar, que tambem parece de origem tupi).

pii adj. fino, delgado (como se-ve em *caapii*); comp. *poi* e *mĩ*; ve o v. *pĭi* debulhar, subdividir, que tambem exprime «reiterar».

pimbae part. o que é torneado, raspado, esfolado, rálado, etc. ve *pin* intr.

pimbĭr part. o que é fisgado, enganchado, engatado e ve *pin* trans.

pimbopog v. trans. fazer saltar ou rebentar a pelle; rebentar, estalar; *e pimbopog abati oré caruhaguama ri* rebenta milho para nós comermos; «milho rebentado» *abati pimbopopĭr* e *abati pipog* (d'onde se-ve *pipog* pelle rebentada).

pimundá s. (*pi* da pelle *mundá* part. alterado de *bur* emergir, isto é, *bur-há* = *bundá*) excrescencia, empolla, bolha; espinhas, cravos; caroços; empollamento.

pin adj. raspado, rapado, esfolado, ralado, descascado; fisgado, engatado, enganchado; v. trans. raspar, rapar, arranhar, esgaravatar, escoriar; enganchar, fisgar, agarrar, engatar; *a ñopĩ, re ñopĩ, opĩ*, etc; *a ñopĩ ĭbĭrá* torneo pau, *a mopĩ ybĭrapé* aplaino, aliso tábua, *a ñopĩ pirá* eu fisgo o peixe, *a ñapi* = *añeapĩ* eu me-tosqueio; *ay pepi* eu o-escamo, etc.

pina = *pinda* ger. sendo raspado; fisgando, etc.

pindá s. anzol, isto é, aquillo com que se-fisga, engata, agarra; gancho, garra, fisga; gera diversos comp.; pode tambem ser v. dos que se-formam sôbre part. como *acatuáb* e outros, mormente servindo de adj., como se-vê em varios comp., em kechua *pinta* anzol.

— *ãi* s. o dente do anzol.

— *b* part. logar, tempo, modo de fisgar, arranhar, etc. d'aqui os precedentes e mais propriamente alguns comp.: *quarepoti pindaretá bae* um ferro que tinha muitos ganchos ou fisgas.

— *cuâ* s. a pedra ou o pêso do anzol, tambem *pindá-itacuâ*.

— *çâ* = *pináhâma* s. chorda ou linha de anzol; qualif. de uma batata (a amarradora ou a fisgadora!)

— *ĭb* s. vara do anzol; nome dado aos arbustos de que usavam tirar essas varas; *pindaĭtĭ* o logar onde havia d'essas varas, isto é pindaybal; *che pindaĭ rehe aico che caruha guama ri* na minha vara de anzol estou (dependo de minha vara de anzol) para ter o que comer, vulgo, estou na pindayba.

— *mi* e *pinda mirĩ* s. anzoes pequenos, ganchos pequenos; grampos, broches e até colchetes (que tambem dizem *quarepoti apár minĩ*); vê *ĩãi*.

— *moñã* v. intr. fazer anzol (em tupi); em guarani mais usado *pindá-apo*.

pindá-paã s. isca do anzol (o que se-engasga ou atravessa no anzol); o que se-amarra na linha do anzol, para pescar sem ella, pois isca mais propriamente é *pindapotá*.

— *po* s. o que tem o anzol, o pescado, o que se-apanha com anzol.

— *poi* v. intr. pescar (*poi* por *poi* atirar, ou *moĩ* pôr; vê *poi*); ger. *pindapoita* e part. corresp.

pindár part. aquelle ou aquillo que raspa: aquelle ou aquillo que fisga; no pret. *pindaré*, no fut. *pindarã*.

pindo = *pindob* s. folha de palmeira, palma em geral; nome tambem da mesma palmeira, e então vejam-se os diversos signif. de *pĩ*; como tambem se-diz *mindob*, parece que a derivação deve ser de *mĩ* esconder, porque das folhas de palmeira se-serviam para cobrir as casas (*mĩ-tob* folha de cobrir); porém pode ser tambem *min-tob* folhas de lança ou púa, e *pin-tob* folha de raspar ou alisar, porque para isso serviam; note-se tambem que *mindob* pode ser part. pass. de *tob* tapar, assim como *mindog* o-é de *çog*.

— *bá* s. fructo de palmeira, cocco, tambem *pindoá*.

— *bĩb* s. ramo de palma; pediculo, talo de palma.

— *curé* = *mindocuré* s. milho quebrado ou pilado; devia ser primitivamente *abati mindogiré* milho que foi pilado, pois de *çog* tem-se o part. pass. *mindog* o que é soccado, no pret. *mindocuér* ou *mindogiré*.

— *ĩb* s. a palmeira.

— *tĩb* s. pindobal, logar cheio de pindobas.

pinĩ = *pinĩm* adj. pinctado, ou antes punctuado, salpicado de ponctos, ou pinctas (vê *pi* picado, *ĩ* ser ou estar); der. *mopinĩ* pinctar, punctuar, etc. enganar, lograr vê *pỹrĩ* = *pĩrĩ*; ger. *pinĩma* ou *pinĩmo* e part. corresp.

pinõ = *pino* podia ser rostir pelle (*rõ* e *ráb* se-alteram frequentemente no sentido de «desaptar, solver, rhasgar», vê tambem *rõ* revôlto), d'onde um qualificativo «o que ruste a pelle» applicavel á urtiga, á lixa (á hervas, fructos e peixes), porém para «urtiga» o proprio é *pỹnõ*, para «peixes» *pirãi*; etc.; tambem pode ser alteração de *pindob* folha de palmeira, e de *pirog* esfolar. Leve e muito natural mudança de qualquer articulação é quanto basta para se reportar a radical diverso.

pi-pig v. intr. (onom.) ferver; luzir, brilhar, scintillar, reverberar, lampejar, vê *mimbi*; ser rapido, ir depressa, passar, vê *pig*; ser expedito, prompto, ligeiro; ser férvido, ardente, apressurado, diligente, vê *mĩi* mover-se; *a pipig* expeço-me, sou diligente, etc; ger. *pipica* e part. corresp; *o pipig ĩapé ári tata-rendĩyá* scintillam sôbre a superficie da agua do fogo as labaredas. Em tupi apparece significando «salpicar», vê *hĩpĩi*.

—*pĩu* adj. molle, brando, macio; flexivel, malleavel, que se-torce facilmente (*pi* pelle, *pĩu* branda); macio, suave; amollecido, digamos, emulsionado (neste sentido é preferivel *apipĩu* adj. der. com *a* pref.); si *pĩu* fôsse v. trans. daria um part. pass. *mipĩu*.

— *pó* interr. (composto de *p* e *ipó* elle ha) por ventura? acaso? então; *oré pipó oro*

hó ne nós outros por ventura iremos ou temos de ir ? *ndo-iqué pipó guópe rae* elle não entrou pois então em sua casa assim ? *mbae pipó* o que ha ? *marã pipó* como é ou será ? *mbae pipó có* o que é isto ?

pi-póca ger. (de *pipog*) estalando a pelle, a ou para estalar.

— *pocá* v. trans. torcer a pelle, beliscar; part. (de *pipóg*) logar, tempo, modo de estalar a pelle, ou de rebentar, mas então é preferivel o part. do v. trans. *pimbopocab*.

— *pocábo* ger. beliscando ; *che moangecó teĩ ahẽ che pipocábo* amofina-me debalde o tal a me-beliscar.

— *pog* v. adj. rebentar a pelle, o que ou o de que rebenta a pelle.

— *pomõ* s. colla (*pi* pelle, *pomõ* visco, grude) ; é preferivel *mbaepi-pomõ*.

— *quĩá* adj. de pelle suja ; de couro seboso ou gordurento ? qualificativo de árvores e de fructos.

— *quĩr* adj. de pelle tenra (talvez *mbiquĩr* part. brotado) ; tenro, pequeno, pequerucho.

— *quĩr* s. nome dado a varios peixes pequenos, vulgo piquiras, e que coziam enrolando em folhas.

— *quĩtĩ* adj. de pelle recortada ou traçada, riscada ; qualificativos de peixes e de fructos.

pir = *mbir* s. pelle, epiderme, pellica, pellicula, cutis ; couro ; como adj. ou v. intr. exprime o contrário de *pia* esfolado, pellado, e portanto quer dizer « o que tem ou é revestido de pelle, o que é (digamos) empellado, empellicado (assim *ĩg* e *ĩb*, *og*, e *ob*, etc) ; comp. *pe* casca, codea, crosta, *car* escama ; note-se *vaca-pira* couro de vacca, *ĩbĩra-pé* casca de pau, *pira-pé* e *pira-apecué* escama. *Pir* figura em grande numero de comp. dos quaes alguns se-confundem já com os de *pe*, já com part. do prep. *mbi*=*mi* ; produz muitos qualificativos, do mesmo modo que *pé*, susceptiveis todos de se-tornarem v. trans. com o prep. *mo*=*mbo*, e v. refl. com o prep. *ñemo*=*ñembo*.

pi — rá s. peixe (talvez part. contr. do prec. dizendo « o que tem pelle ou cutis ; o que é nu, limpo, vê *cará*) ; peixe em geral, mas especialmente o peixe de pelle, porque o de escama é designado na costa ou em tupi por *cará* e *acará*. Ha grande numero de comp. de *pirá*, principalmente em tupi, e é obvia a razão d'isso, pois os tupis possuiam extensa costa de mar, onde pescavam.

— *ráb* v. trans. desaptar, isto é, rhasgar a pelle, abrir, descobrir, expôr ; extender, puxar, alargar, e alongar, vê *pĩpirá* ; adj. pelle sôlta, liso, glabro ; nu, despido ; ger. *pirápa*=*mbirápa* e os part. corresp. Em tupi dizem *pirár*.

— *rá—bebé* s. peixe volante, peixe voador ; nome dado a varios peixes.

pirá-bĩá v. trans. pescar (fazer cair peixe, mas como tambem ha *pĩrambɔá*, parece que *pirábĩa* é cevar peixe).

— *caẽ* s. peixe secco, e tambem peixe salgado ; tambem *piraeẽ*, mas este é propriamente peixe salgado.

— *cang* s. osso de peixe, espinha ; é mais usado o pret. *piracanguér* ; na pag. 116

oytĭ o yurú agui.... piracangué onĭbûbo tirava da bocca uma espinha de peixe cuspindo-a.

pira-catu s. peixe bom ; sirva-nos de exemplo para se-ver quanto a menor mudança pode fazer variar o sentido ; *paracatu* muito variegado ou matizado (*paráb-catu*), (*paracatu* mar bom, não ha), *porã catu* d'onde *morangatu* lindissimo, *poracacatu* (do v. *poracá*) o que é feliz ou bom para caçar e pescar.

pir-acú = *mbiracub* s. (pelle quente) escandescencia, calor, inflammação ; não usado, mas d'elle provém o seguinte :

— *acubôr* = *mbiracubor* adj. escandecido, inflammado, com a pelle ardente ; abrazado, febril.

pira-cui s. farinha de peixe, peixe assado ou frito e reduzido a pó.

— *çá* = *mbiraçá* v. trans. varar ou passar a pelle ; raspar, tocar de leve.

— *cê* v. intr. sair peixe ; s. monção em que saem os peixes, tempo da pescaria, cardume ; cópia de peixes.

— *guab* comida de peixe, *ara piraguab* dia de comer peixe ; faz suppor o v. *piraú* comer peixe, não usado, pois dizem *pira rehe a caru* vivo de peixe.

— *guar* part. o que come peixe, usado tambem como qualificativo de aves e de outros peixes.

— *ráhoi* = *mbiraçoi* v. trans. cobrir a pelle ; vestir ; d'aqui *mbiraçoiába* camisa.

pir ai = *mbiraib* s. chaga, mal de pelle, sarna, lepra ; vi *picorõi* e *pimundá*.

— *ãi* s. (corta-pelle) tesoura, tenaz, o que agarra ou corta a pelle ; nome do Pygocentrus, vulgo piranha.

— *aibor* adj. o que tem mal de pelle, sarnento, leproso.

pirá-ĭ s. rio de peixe, ou do peixe ; *pirarĭ* tambem se-diz.

— *ĭbĭ* s. peixe fresco.

— *ĭcĭ* s. gomma ou colla de peixe.

— *mbichĭ* s. peixe assado ou frito, vê *pirayĭb*.

— *rámboá* v. trans. pescar (fazer cair peixe) ; tambem se-diz *pirábóá*, que decerto é por *pirábĭa* cevar peixe ; ger. *pirámboábo*, etc.

— *mboy* = *piraboy* s. peixe cobra, ou cobra de peixe.

— *mboque* v. intr. embrulhar peixe, assar peixe embrulhado em folhas ; tambem dizem com v. super.—comp. *mo-pirá-mboqué*, e do primeiro ha o part. *pirá mimboque* peixe assado embrulhado.

— *mirĩ* s. adj. peixe pequeno, peixinho.

pir-anã adj. de pelle grossa, de couro ligado, encorpado ; callejado, traquejado, habituado, affeito ; rijo, teso, firme, obstinado. Os adj. de *pir* como todos os outros adj. admittem os v. der. de *mbo* e *ñembo*, assim *mbopiranã* encorpar, *ñembopiranã* traquejar-se.

pirá-nê s. peixe fetido, peixe podre.

pir-ang = *pirã* adj. rubro, vermelho, corado, inflammado, acceso ; colorido ; com *pir* e *ang*, ou com fut. de *pir* ou com part. pass. de *rã* concebem-se várias

explicações d'este adj. ; tambem se-acha *pĭrang*, que reporta á *bĭr*, *obĭ*, *pĭr* ; comp. *pitang* e *porang*.

pira-antã=pirûtã adj. de couro duro ; tenaz, rijo, firme, resistente ; esforçado, energico, teimoso, constante ; forçoso, ou forçudo.

— *ñandĭ* s. azeite de peixe.

— *panẽ* adj. privado ou esteril de peixe, pobre de peixe ; infeliz na pesca ; s. nome dado a Mercurio, á cuja influencia attribuiam a falta de peixe em dadas monções ; nome dado a rios não piscosos.

— *pecue* ou *pirá-apecué* s. escama de peixe ; em tupi se-diz *piréra* e talvez fôsse anteriormente *pirá-pirér*.

— *pepó* s. barbatanas (aza de peixe) ; tambem *pirayĭbá*.

— *piriri* s. peixe frito, em tupi, é melhor *pirá chĭrĭrĭ*, ou antes o pass. do v. trans. *y mbo chĭrĭ rĭ-pĭr* o que é frito.

— *pirú* s. peixe secco, vê *pirá-tinĭ*.

— *pĭtã* s. peixe vermelho, nome dado a peixes diversos, e havendo confusão com *pirá pirang*, *pira pichã*, etc.

— *pog* s. bexiga de peixe, tambem *pog cué*, *pocué*, *pogué*, vê *pog*.

— *pór* v. imp. haver peixe ; adj. piscoso, onde ha peixe; qualif. de rios, lagoas, angras, etc.

— *potáb* s. isca, aquillo que se-põe no anzol para chamariz do peixe.

— *puã* s. peixe alto, elevado, amplo ; nome dado á balêa.

— *pucú* s. peixe comprido, nome dado a peixes diversos, como o bonito, o espadarte, etc ; tambem *pirapecú*, *pirambucú*, *curimatá*, com a maior confusão possivel.

— *qua* s. cardume de peixes, e tambem affluencia de peixe (*pirá-quáb ?* vê *piracẽ*) ; ou pouso de peixe (*pirá quab* de *pira-e-quab* ou *piraquar* buraco de peixe) ; pescaria (*piraquar* que se-confunde com *poracã*).

— *ré* s. gôsto ou sabor de peixe ; cheiro de peixe ; v. sabor de peixe.

— *reça* s. ôlho de peixe ; adj. o que tem ôlho de peixe, languido, molle, esmorecido, fraco, descahido, doentio, fraqueirão.

— *reĭi* s. cardume, multidão de peixes ; vê *piracẽ* e *piraqua*.

— *ri* phr. de pelle, com pelle, sem pelle, etc, d'aqui *pira-ri-guara* attinente á pelle, que é de pelle ou de couro ; coriaceo.

— *rĭ* s. rio de peixe, ou do peixe ; idem *piraĭ*.

— *rĭcì* s. enfiada de peixes, cambada ; em tupi *pira apĭtã*.

— *roó* s. carne de peixe.

— *rú* s. ovas de peixe ; tambem *pira-rupiã*.

— *rucú* nome ao Sudis gigas Cuv. ; podia ser «peixe longo», mas para isto ha *pira-pucú* mais proprio ; *pira-ru-coacub* contr. pode ser, pois exprime que esconde as ovas (os filhos), mas comp. *picorĭi*.

— *ti* s. peixe branco, tambem *parati*, um dos nomes dados ao Mugil, vulgo tainha.

— *tinĭ* s. peixe secco, vê *pirá pirú*, *pirá caẽ*.

— *tĭb* s. multidão de peixes, ou jazida de peixe ; pesqueiro.

pirá-ûn s. peixe preto; com accento na primeira «pelle preta», mas então vê *piû*, *pichû*, e tambem *pirû*, que tem outro signif.

— *yĭ=piráyĭb* s. peixe cozido, o mesmo que *pirá y mboyĭpĭr*.

— *yĭ=pirayĭg* adj. de pelle ou de couro rijo, é preferivel *piyĭg*.

— *yĭbá* s. braço de peixe, barbatana; vê *pirápepó*.

— *yú* s. espinha de peixe, não usado; vê *pirácangué*.

— *yúb* s. peixe amarello, o dourado; tambem pode ser «pelle amarella» com o accento na primeira, mas é preferivel *piyú* e *piriyub*.

— *yúg* s. peixe podre, vê *piranê*; peixe cozido, vê *pirayĭ*.

piré=pirér=mbirér pret. de *pir* pelle, couro, pellanca (já tirados); ás vezes confunde-se com *pérér* (de *pé* casca), mas neste é preferivel o pret. *pecuer*.

pirêi v. trans. lavar a pelle; d'este o v. *yepirei* (lavar-se a pelle) banhar-se, lavar-se, lavar o corpo; ger. *pirêita* e part. corresp.

piremô=miremô v. adj. comer, arder a pelle; s. comichão, coceira, prurido.

pirerî adj. (de pelle pequena *pi-rirî*, ou *pirer-î*?) delgado, fino, franzino, de pelle tenue.

piréyĭi em vez de *pirenĭi* adj. de pelle enrugada ou crespa, ou franzida; *cĭbá pireyĭi* testa enrugada, adj. iracundo.

piri s. junco, esteira de junco; o primitivo deve ser «esteira», o que se-extende, der. de *pir* pelle, couro, com um suff. ou só com a posp. *i*, que já se-presta á significação.

pirî e *pirirî* v. intr. tremer; tambem *pirĭm*, ou *pirĭ* (com *ĭ=ĭm* hirto, em pé) ger. *pirimo*, etc.

piriguá adj. o que é attinente á pelle, o que é de pelle ou de couro; tambem póde provir de v. diverso, pois applica-se a plantas, a um buzio, etc.

pirî ou *pirii* s. pequeno junco.

—*óg* s. coberta ou toldo de junco, tolda de esteira.

—*hembĭ* s. trançado de junco, esteira.

—*pêpê* s. (junco trançado) nome dado á espadana e outras plantas; trançado ou esteira de junco.

—*ri* v. intr. estalar, estralar, deitar chispas, fagulhar; ferver ou estalar quando se-frege.

—*rigua* adj. o que é attinente a junco; nome dado a aves, entre outras ao anú.

—*riri* s. nome dado a alguns anús, e diz-se que é onom.

—*yĭbá* s. vara ou vareta de junco; tambem *pirĭb*.

pir-ĭâi adj. de pelle suada, aquelle que súa; v. estar suado ou suando *che pir-ĭâi* me a pelle exsuda, ou me a pelle nasce agua; por se-apresentar aqui clara e quasi litteral a interpretação do v. adj. aproveito-a para confirmar o expendido nos §§ 34 e 35.

—*ĭbi* ou *pirĭbi* adj. (de pelle tesa, rija, sêcca; ou *pĭr=bĭr* erguido direito, teso, hirto) triste, abhorrecido; teimoso; desabrido, impertinente; mofino, zangado; corrido, envergonhado.

pir-ĭbĭtû ou antes *pirybĭtû* adj. (pelle que é escura) com o pron. *y* interposto, moreno, tostado, queimado, retincto, escuro; de pelle ou couro sujo, tisnado.

—*ĭmbá* adj. eriçado, arripiado, encrespado (de frio, de medo, de raiva, etc.), vê *ĭb* ou *ĭmb*, *ĭmbá* part. que como s. exprime « erguimento ».

—*ĭtĭ* ou antes *pirytĭ* adj. (com o pron. *y* interposto) o que tem pelle erguida ou saltada.

—*ĭtû* ou *pirỹtû* adj. (onde *ỹ* parece fusão do pron. *y* e de *ĭi*) de pelle suja, immundo, porco.

pi-róg v. esfolar, tirar a pelle (assim como *pimboi*, pelle fazer sair); ger. *piróca*, e part. corresp.; der. *ye piróg* esfolar-se, abrir-se, *mboyepirog* fazer abrir-se, etc.; servindo de s. *piroga* (canôa), faz suppôr *ĭb-pir-og* d'arvore pelle tirada, onde *og* é intr. Na pag. 364 *oipiro ypitĭa, hĭé abé oi piro rano* esfolaram-lhe o peito, a barriga tambem lhe-esfolaram assim emfim.

— *roĭ* adj. de pelle fria ou fresca; refrescado, descançado, repousado, aliviado, tranquillo, não febril, não anxiado; *che piroĭ ĭmã che pocanêõ haguera gui* estou já descançado das minhas fadigas; *che pi-rĭái che pocanêõ gui* estou suado de minha trabalheira.

pirú adj. sêcco, magro, descarnado, fino (*pir* com um suff. que pode ser *i* mudado em *u*, em pelle? comp. *ĭpi*.) v. intr. estalar, estrugir, rebentar, ou antes o adj. corresp. estalante, susurrante, etc.; *y ñeê pirú yepi* elle está sempre a resmungar ou a dizer chistes (*pi* pelle, *rú*=*rõ* revôlto ou que rebenta?) Comp. *pĭrû* pisar.

— *á* s. bexigas, empollas, brotoejas, excrescencias (*pi* a pelle, *roâ* erguer), adj. de pelle empollada; empollado, entumecido, com excrescencias.

— *ay*=*pirú-ai* adj. muito secco, muito magro, etc.; *abá cangué y pirú aybae* ossos de gente, que estavam muito seccos.

pitácĭ adj. de pelle doida, que faz arder ou doer a pelle, v. arder, doer, pungir (*acĭ* doer com o pron. *t* interposto).

pitai ou *pitai* adj. de pelle ferida, que fere ou offende a pelle; v. ferir, pungir, arranhar; *aib* com *t* pron. interposto, mas podendo tambem ser *pi* da pelle, *t-a* o que o pêllo, *i* tira).

pitágua ou *pitangua* s. nome dado a aves diversas e susceptivel de explicações diversas; entre outras é o nome do bem-te-vi.

pitang=*mbitang*=*mitang* adj. (pelle tenra) corado, vermelho, colorido, brilhante; fino, delgado, tenro, macio; de cutis fina, delicado; s. criança, infante, menino, menina; comp. *pirãng*.

piti adj. de pelle picada, mordida, v. sentir comichão ou coceira, e tambem o mesmo que *peti*.

— *ng* adj. de pelle branca; manchado, pinctado de branco, o mesmo que *peting*.

pitub v. trans. unctar, esfregar a pelle (o suff. pode ser o v. *tub* ampliado em signif. e pode ser alterado de *tĭg* liquido).

— *ár* v. intr. descair, desmerecer, vê *pĭtubar*.

piû=*mbiû*=*piun* s. pelle negra; o que tem pelle negra; *piramiû* peixe de pelle preta.

piû = *mbiú* v. comer a pelle; adj. o que come a pelle; s. nome de mosquitos.

piubâ s. camisa (fórra-pelle); part. por *miubâ* vestido, vê *pirahoi*.

piûi v. intr. queimar a pelle, fazer arder; confunde-se com *piû*.

piyĭg adj. de pelle rija ou resistente, o que tem couro duro, tenaz; tambem na fórma *piyĭb*, que deveria exprimir «pelle cozida».

piyub adj. de pelle amarella, o que tem pelle amarella; o que tem ictericia, vê *pĭyug*, podre.

— *ĭg*, M. traduziu «pellejo atado», e em outro logar faz suppôr que é contr. de *pi ayubĭg* enforcar a pelle; mas é simplesmente o v. *pĭg* premer, composto com *pi* e com o pron. interposto; *a yopĭ* eu o-premo; *a-y-pi yopĭ* eu d'elle a pelle lhe-premo, eu o-belisco, eu o-macero, eu o-torturo, eu o-mordo; differe já a comp. em *ayubĭg* enforcar, porque não intromette o pron. *yo*, e assim se-diz *a y ayubĭg* eu o-enforco (eu lhe o pescoço premo); portanto *piyubĭg* atenazar, morder, maltractar, macerar; beliscar; no ger. *piyubĭca* com os part. corresp.

pĭ interj. ó lá! então! assim pois! (vê *poi*) devéras! adv. devéras, realmente, decerto, *oro aĭhú che pĭ* te-amo eu devéras, *tache raĭhú amo pĭ* que me-amasse quem dera devéras.

pĭ v. trans. apertar, calcar; premer, expremer; aptar; soprar, vê *pĭg* e comp. *bĭ* e *apĭ*, e a dicção seguinte.

pĭ s. pé, pés, assento, base, fundamento; fundo, o interior, a capacidade, o tamanho interno, o centro, o dentro; o espaço; adv. ao pé ou dentro, vê *pĭpe*, e *pĭi*. Fórma muitos comp., dos quaes os que incluem sign. de «interno fundo» são em grande parte adj.: *pĭguaçu* largo, grosso, amplo; *pĭpucu* fundo, profundo; *pĭmirĭ*, raso, curto, breve; mas tambem dá s. *opĭ* interior, fundo da casa, *ĭpĭ* fundo do rio, *tupâópĭ* a nave da egreja; significando «pé» apresenta-se muito na fórma *mbĭ* = *mĭ*, e *guatahâb* tambem diz «pé».

pĭ adj. firme, quedo, assente, tenaz, obstinado, teimoso, é o mesmo v. *pĭg* intr., d'aqui *ecopĭ* perseverar e outros.

pĭ suff. de part. pass. vê *pĭr*.

pĭ adj. crú, verde, vê *pĭr*.

pĭ = *pĭm* = *pỹ*. v. intr. oscillar, ir e vir, bambalear; embalançar-se, gingar, *o pĭ opĭ o atábo* vai bambaleando ao andar; ger. *pĭmo* = *pĭmbo* e part. corresp.; der. *mopĭ*, *ñemopĭ*, etc.

pĭa = *mbĭa* s. entranhas (o ser de dentro? vê *ñeâ* e *ñiâ*); estomago, coração; ventrecha (mais usado *pĭacuér* no pret.), os miudos; dá muitos comp.; *o pĭa aguĭbe* de seu coração, ex corde; na pag. 103 está como adv. *pĭa oguerobiá* cordialmente acreditaram, mas attendendo-se á collocação parece que *pĭá* está por *mbĭa* gente, pois tem-se: *mbĭa y monoô-ramo, pĭa (mbĭa) oguerobia Taubĭcĭ ñeê* a gente quando (ou como) se-ajunctava, a gente fazia fé de Taubici na palavra. Além de *mbĭa* gente, comp. tambem *pĭá* menino, que principalmente no dim. *piaĭ* tem som nazal *pĭaĭ*.

pĭá = *pĭar* v. trans. colher, apanhar; arrebatar, tomar; surprehender *(a y pĭ ar* eu

lhe os pés (ou centro) tomo, ou eu lhe aos pés (ou juncto) cáio; d'aqui o adv. e adj. *eçapĭá* subito, repentino? não é admissivel por causa de *eçá* no composto. Como tambem apparece na fórma *bĭár*, como em *pirá mbĭa* apanhar peixe, pode ser comp. de *bĭ* chegar ou de *pĭ* preme, que entra no seguinte.

pĭá = *bĭá* v. intr. aquietar-se, socegar, estar quieto, socegado, triste, etc. vê *bĭá*, que produz *mombĭa*, *ñemombĭa*, etc. A conj. se-differença porque este se-conjuga *a pĭa* = *abĭa*, *rebĭá*, *obĭá*, e o v. trans. *é a y pĭá* eu o-apanho, *re y pĭa*, *o y pĭã*.

pĭa ou *pĭã* v. trans. tecer, tramar, trançar; parece ser alteração de *pẽár* tramado tomar (vê *pẽ*), ou formado sôbre o part. de *pẽ*, como se-vê em outros v. (*mẽ*, *mendar*; *mũ*, *mũndar*, etc.); *a y pĭa* eu o-teço, *re y pĭa* tu o-teces, *o y pĭá* elle o-tece, etc. Tambem tem o sign. de «envolver» e se-confunde com *piã*, e neste sentido parece ser *pĭ* o interior *ang* cobrir, melhor que *pi-ang*.

pĭã em vez de *puã* levantar-se; em vez de *apuã* bola; em vez de *apĭã* pendido, inclinado.

pĭa-a s. o coração propriamente dicto (vê o signif. geral de *a* como s., e *pĭaang*); espinhela, e a enfermidade vulgo espinhela caída.

— *abaete* adj. de estomago revolto, isto é, enjoado, com nauseas, e de coração feroz: este qualificativo aqui induz á outra signif. de *abaete* que pode ser *ama ete* levantado muito (do v. *am*) ou *ĭmba eté* (do v. *ĭm*); o outro sentido «nauseado» induz a *y bú eté*, do v. *búr*.

— *acú* adj. entranhas quentes, coração quente; s. calor de estomago, deve ser *apĭ-racú* e ainda na fórma abs. *pĭa tacú*; todos os adj. comp. de *pĭa* admittem os pref. *mbo*, *ñembo*.

— *acubor* v. adj. arderem as entranhas, arder o coração: *che pĭa acubo* tenho as entranhas ardendo, estou com febre, com calor interno; *che pĭa acubó y ñeengacĭ* me-fizeram febre as palavras duras d'elle.

— *acĭ* s. coração ou estomago doente; dor de coração, dôr de entranhas.

— *aib* ou *pĭabai* s. ou adj. (mau coração) má vontade, ou o que tem má vontade, o que não gosta, hostil, odiento; *oi pĭa bai orébe* elle má vontade nos-tem.

— *ang* s. o coração propriamente dicto, e o pericardio (envoltorio do coração, litt.)

— *angecó* s. afflicção de coração, angústia, pena, magua, ou o adj. angustiado, etc.

— *apĭ* = *pĭaguapĭ* adj. de coração assente, tranquillo, placido, socegado.

— *aquĭr* adj. de coração brando, terno; affectuoso, compassivo, bondoso, *aypo yé-ramo á ñembo pĭa-aquĭ* isso em dizendo elle eu me-enterneci. Na pag. 312 vem *a ñembo pĭa aquĭ*, que pode ser este, ou tambem *pĭa aquĭb* de coração bambo, tanto mais quanto com *pĭá* empregam outros qualif., como *pĭá ĭcu* coração derretido, etc.

— *aramo* e *pĭa-apé aramo* phr. ou adv. por cima do coração, superficialmente, levianamente; *na opĭa-apé áramo ñote.... ogue rebiá Tupã ñeẽ* não levianamente (por cima de seu coração) sómente acreditavam na palavra de Deus, pag. 312.

pïa-aramoï adv. em ou por cima do coração, levianamente; involuntariamente, de má vontade, contra a vontade, mau grado.

— *atôi* v. trans. tocar o coração, commover; *Tupã raco o moî mitã yurupe ñeẽ abá pïa-atoi-ngatu-harã* Deus assim então poz da criança na bocca palavras, que do homem o coração tocassem; *mbae panga nde pïa atoi* o que é isto então que teo coração abala?

— *bae* part. o que se-aquieta ou está quieto, vê *bïabae*; pode ser tambem part. dos v. trans. apanhar, tecer, mas é preferivel então *pïahár*; póde ser afinal fórma partic. de *pïa* coração.

— *bebui* s. entranhas ou coração leve, os bofes, os pulmões, vê *ñeã bebui*.

— *bepáb* adj. (de coração relampejante) alvorotado, assustado, palpitante, anxioso, afflicto; *oré mbo pïaberá teonguer-etá recha-haba* assustou-nos de tantos mortos a vista.

— *bo* ger. apanhando, tambem *pïáribo*; socegando, vê *bïabo*; tecendo, trançando, a ou para trançar.

— *bucu* = *mbïabucu* s. devora entranhas e come gente (*pïa* ou *mbïa mbocur*) nome dado a peixes em tupi e a onças no interior.

— *cá* adj. o que fere, punge, quebra o coração; pungente, doloroso; angustiado, triste, pezaroso; *y pïacá teŷ cunumbuçú hina* pezaroso andava o rapaz; *Tupãcï o mbo pïacá ñande angaipáb* á mãe de Deus affligem os nossos peccados.

— *cabaquã* adj. coração prompto ou expedito; espontaneo, de boa mente, com solicitude, solicito.

— *carãi* adj. (coração arranhado) afflicto, amofinado; insoffrido, inquieto; irritado ou irritavel, escrupuloso; estomagado: *e hó mburú, che mbopïacarãi nde recobaï* vae-te, maldito, estomaga-me a tua má condição.

— *cañ ŷ* adj. (de coração fugido) amedrontado, acobardado, medroso. Ha grande numero de comp. d'esta ordem, mas só se-dão os mais frequentes.

pï-acapẽ adj. com os dedos ou a poncta dos pés rachados, fendidos; aquelle que tem frieiras.

pïa-catu adj. de bom coração, de boa indole, bondoso, benevolo; em guarani é mais usado *pïacatu-pïrï*.

— *coõ* v. adj. pungir o coração, maguar, etc.; *aypobae oreñeẽ raco oi pïa-coõ matete* aquellas nossas fallas em verdade lhes o coração pungiam extremamente.

— *cuer* pret. de *pïa*, as entranhas já tiradas, fressuras; *humape* ou *mamõpe hïna che pïacuera*, onde estão as minhas frissuras? estribilho de uma historia do diabo; *oïrumõbe otabïhague Paypïacué renohẽmo* augmentaram mais as suas culpas, do padre as entranhas arrancando.

— *cuerari* phr. (do prec. com a posp. *ri*) em jejum: *piacuera ri ñote ace o tupará* em jejum só a gente toma o senhor.

pi-açá v. trans. (os pés passar, o meio passar) ultrapassar, exceder dos limites; transgredir; atravessar, transpor, galgar; adj. de pés trançados ou cruzados.

— *açãi* adj. de pés extendidos ou largos, de pata larga.

pïáçai=*pïa-hái* s: azia, isto é, azedia do estomago; adj. corresp.

pïá-caingó adj. (de estomago pendurado) aquelle que tem fome, faminto.

— *çog* v. trans. bater ou ferir o coração; como adj. mais usado *pïacarâi*; como s. nome dado a aves e que se-confunde com *aguapeaçog*.

— *etá* adj. (de muitos corações) afflicto, anxioso, cuidadoso, atribulado.

— *eỹ* neg. dos v. *pïa* apanhar, tecer, etc.

— *eỹme* adj. sem coração, desanimado, aterrado, estatellado, fulminado, vê *pïaỹmbae*.

— *guaçú* (coração grande, ou largo) adj. magnanimo, valente; s. valentia, *hae o-pïa-guaçu renoâma* e a sua valentia conservando em pé.

— *guapï* adj. de coração assente, quieto, tranquillo.

pï-agui=pï-hegui phr. de dentro, do fundo, do interior, dos pés, de baxo.

pïá-gui phr. de coração, das entranhas, do imo ou do intimo, cordialmente; mais usado *pïa-guibe* de todo coração, de boa mente, ex corde; *o pïa guibe che raïhú eté* de todo o coração me-amava deveras.

— *háb* part. logar, tempo, modo de apanhar; logar, tempo, modo de tecer; logar, tempo, modo de estar quieto; s. tecido, tramado, têa, tela (é o mais usado); comp. *peáhab* e *piaháb* e note-se a corrupção de piassava vassoura, que deve ser *peïháb*.

— *hár* part. aquelle que apanha; aquelle que trança.

— *hê* v. intr. (o coração sair) queixar-se, lamentar-se, vê *poahê*.

pïahú=mbïahú adj. novo, recente; estranho, extrangeiro; novato, noviço, (*mbïa-hub* acha assento, acha geito, ou *pïa-hïi* coração tremulo? parece ser contr. de *ïpï o-húb* o que acha ou tem principio, o que é começado). Comp. *tang* tenro, *ramô* de novo, *ïpïrû* começar, *yebï* chegar de novo; *y caray pïahúbae upe* aos christãos que eram novos.

pïa-húb v. trans. achar ou alcançar o coração, angariar, conciliar; apaixonar, enternecer; *che pïahú catu o ñeê rui pïpe* enterneceu-me com as suas fallas macias; ger. *pïahúpa* e part. correspondentes.

— *húbae* part. act. o que é novo; o que angaria, é preferivel *pïahupár*.

— *ï* adj. de coração pequeno, pusilanime, covarde, medroso; vil, mesquinho, tacanho.

— *ir* v. adj. tirar o coração, desviar-se, soltar-se; antipathisar, etc; *tande pïairi cuñâ çandahé eyepeabo* teu coração demove da mulher impudica, d'ella te-separando.

— *ïcú* adj. coração derretido; v. derreter-se o coração, enternecer-se.

— *mbaraeté* adj. de coração valente, coração esforçado; animoso, impavido, magnanimo.

pï-ambú=mïambu s. soar de pés, ruido de pés, tropel, rumor, barulho e o adj. corresp; *coê-tï-ramobé taba opá rupi o ñendú pïambú guaçu* de branquear a manhan ainda antes pela aldêa toda se-ouviu tropel grande; *mbae pïambú* cousa ruidosa, rumor de cousas, barulho.

pïá-membeg adj. de coração molle ou derretido; molle, fraco, bonachão; medroso; terno, sensivel.

pï-amî v. trans. (M. explica expremer o de dentro, mas *pï* o interior tambem significa premer) expremer apertando ou comprimindo, *a y pïamï* eu o-aperto-

expremendo, etc; e note-se que o part. pass. de *amĩ* faz *mi-amĩ*, facil de confundir-se com este.

pĩá-mocõi adj. de dous corações (em portuguez: de duas caras), duplice, traidor, falso; *y pĩa mocõiche mopinĩ-mbochĩ* o traidor me-logrou malvado.

— *moĩ* v. trans. pôr o coração, empregar a vontade, *yepĩamoĩ*.

— *mondé* v. intr. metter o coração, empregar-se a vontade, applicar-se, esmerar-se; *poro-mboé-çatu-haguã oré pĩa mondé catú* (tambem podia ser *oré pĩa catu oro mondé*) em ensinarmos a gente nós nos-esmeramos bem.

— *mondĩ* v. adj. accender ou queimar oc oração; exasperar, inflammar, irar, encholerizar; quando, como aqui e no precedente, ha comp. de subs. e de v. trans. torna-se evidente o expendido nes § § 34 35: *y pĩa mondĩ catu*, que traduzem «elle é muito irado ou zangado», é litt. «d'elle o coração accendem muito.»

— *mongetá* v. trans. o coração conversar, considerar, meditar, reflectir, notando-se que é v. da natureza do precedente, e que para dar o signif. intr. «considerar» é preciso prepor-se-lhe o refl. *ye*=*ñe* e assim se-diz *a ye-pĩa-mongetá oré recórã rehe* eu considero (eu me o coração faço fallar) sôbre o como havemos de ser.

pĩ-antã adj. de pés duros, isto é, firme, forte, vê *pĩãtã*.

pĩanỹnỹ = *pĩa-ninĩ* = *pĩanunú* v. intr. palpitar o coração: tremer, temer.

— *ñai* adj. de coração murcho ou enrugado, encolhido; triste, contricto, constricto, compungido, maguado; afflicto.

— *ñembĩàhàb* s. envoltorio do coração, o pericardio.

— *ñepũ* adj. de coração ferido, maguado, machucado; *che mo pĩa-ñepũ nde raĩ maranĩ* punge-me o coração de teu filho a maldade.

— *ñĩrõ* adj. de coração compassivo, apiedado, perdoador, benevolente.

— *obá* adj. de coração aberto; franco, leal, sincero; expansivo.

— *obábo* adv. pela superficie do coração, não intimamente, não de coração; *che-pĩa-ñepũ o-pĩá-obábo ñote che raĩhú ahẽ* punge-me o coração só de leve (por cima do coração) me-ame o tal.

pĩ-apár adj. de pés tortos, o que tem pés tortos ou o pé torto, de perna torta ou curva.

— *apẽ* o mesmo que *pĩçapẽ* s. as unhas dos pés; d'aqui *pĩapẽ-guĩr-ai* unheiro dos pés, mal debaxo da unha.

— *apéb* s. o achatado dos pés, a planta dos pés; vê *pĩpĩté*, que é preferivel.

pĩà-pe phr. no coração, no intimo, nas entranhas, dentro do peito.

— *peguara*, que é do coração, que está no coração; íntimo, entranhado.

— *petẽỹ* adj. (de um só coração) accordes, harmonicos, concordes, de uma só opinião; vê o v. *mbopĩapeteĩ*, e um ex. pag. 305.

— *pĩg* v. adj. apertar do coração; entristecer-se, ser triste; não se-confunda com *pĩa-apĩ* ou antes *pĩa-guapĩ*.

pĩ-apĩ s. a poncta do pé, os bicos dos pès; *opĩapĩbo* adv. na poncta dos pés, de manso, sem ser sentido, etc.

pïa-pïrî = *pïapïrïb* adj. coração apoucado, ou encolhido; medroso, pavido; timorato; confuso, perturbado, indeciso, é mais usado *pïapinî*; *o mombeu chupe o pïá pïrî haba* declarou-lhe de seu coração o encolhimento (os seus receios).

— *pïu* adj. de coração molle; terno, sensivel, brando.

— *pochï* adj. de mau coração; malvado, cruel.

— *que* adj. de coração dormido, isto é, socegado, tranquillo, placido. A neg. *pïaquereỹ* (inf. não socegar) é usado como s. inquietação, cuidado, desasocêgo.

pïar v. trans. apanhar, colher, arrebatar, vê *pïa*.

pïa-raâ tentar o coração, instigar, seduzir, mover o coração; *oporo aangai-pïpe oi pïaraangatu hetá yebï teỹ* com as suas tentações elle lhe o coração apalpou por muitas vezes debalde; *o ñemo-mbaraeté catu aña ñemî-me o pïaraâ-hara-upé*, tornou-se valente bastante contra o demo que ás occultas o-tentava.

pïa-racú s. calor do estomago ou das entranhas, etc. vê *pïá acú*.

— *racï* s. dor de coração ou do estomago ou das entranhas, v. doer o estomago; o adj. é *pïá-acï*, mas usam de *pïa-racï* maguado sentido, offendido, zangado; e assim outras comp. de dicções de *t, r, h, gu*.

— *rendá* s. logar do coração, pleura; na pag. 325 vem: *Pay pïa renda hegui o cê ñeê co nunga* do logar onde estava o coração do padre saiu falla d'esta maneira.

— *rô* = *pïa-rû* adj. de entranhas revôltas, indigesto, enjoado, abhorrecido; irado, irritado.

— *ób* adj. de estomago ou de coração amargo: confunde-se com o precedente dizendo «irritado, colerico, bilioso, furioso»; s. fel, é preferivel *pïa-upïa*.

— *rui* adj. de coração lhano, liso, egual.

pï-atâ = *pï-antâ* = *mbïâtâ* (pés fortes) s. fôrça, firmeza, vigor; adj. forte, firme, vigoroso; *ogue-rahá o bohïitá o pïâtâ recó rupi* levou a sua carga conforme as suas fôrças.

— *atî* s. esporas (ponctas ou espinhos dos pés).

pïa -tïtïi s. e v. palpitar de coração; tambem só *pïatï* e *pïatïi*; *pïatïtïguaçú* grande palpite de coração; *o á mbïatïtïguaçú caray rehe* caiu grande medo sôbre os christãos; *o pïa tïtïhapeé* conforme os palpites de seu coração; quasi o mesmo *pïa totôi*.

— *upêa* s. fel, vê *rupêa*.

— *ỹmbae* adj. part. sem coração, sem alma, desanimado, sem animo.

— *yoïbï* adj. coração que é dobrado ou duplice.

— *yoïbïeỹ* (coração não duplice) s. cordialidade, franqueza, lealdade; adj. cordial, franco, leal; *o mboyehú o pïa yoïbïeỹ* mostrou que seu coração não era duplice. Custou-me a entender isto na pag. 207, que só traduzi depois das indicações que me-deu o sr. dr. Galvão.

— *yoïbïri* coração duplice; é o mesmo que *pïa yoïbï*.

— *yub* adj. de coração amarello, ou estomago amarello; enjoado, abhorrecido.

— *yurub* s. bocca do estomago (como se-vê, a respeito de muitos compostos, mor-

mente de sentido translato, fica-se em dúvida si são da propria lingua indigena ou provindos do tracto com os europeus).

pĩbang adj. o que tem pés tortos, cambaio ; comp. *pĩapar* de perna curva e vê *tetĩmã carapá*, e *tetĩmã cãpẽ*.

— *bé* s. trans. premer mais, soprar mais, vê *pĩg* ; *ndoyopĩ bég o mimbĩ* não sopravam mais as suas flautas.

pĩ-bebé (pé que vôa) e *pĩ-bebùi* (pé leve) adj. ligeiro, veloz, rapido. Significa ainda o mesmo *pĩ-berab* (pé que relampeia), d'onde o adv. *pĩberápe* subitamente, derepente.

— *bo* adv. de pés, pelos pés, com os pés (d'aqui *opĩbo* por seus pés ou a pé); do fundo, do interior ; dentro, por dentro.

— *bobóg* s. pés rachados ou gretados ; adj. o que tem pés rachados.

— *boi* = *pĩboir* v. intr. soltar os pés, atirar os pés, dar couces, escoucear ; bater com os pés ; estar furioso ; comp. *pĩrũ* ; tambem ha *pĩ-eyár* largar o pé, escoucear.

— *boi* v. trans. por dentro (*pĩbo*) *ir* (tirar, aqui trans.) ; excavar, lavrar por dentro ; comp. *ĩbĩcoi*.

— *boi* adj. prompto, prestes, expedito, ligeiro, apressado, vê *boi* e *ñembo pĩboi*.

— *boĩ* adv. posp. ao pé de, pertinho de ; *y pĩboĩ oro ico cuehe* ao pé d'elle estivemos hontem.

— *bondĩ* v. intr. saltar, pular, sapatear (mais propriamente « com os pés bater ») dansar.

— *bur*. v. trans. revolver, remexer, virar (*pĩ* o interior, o fundo, *búr* trans. emergir) ; esgaravatar, catar, investigar, procurar, esmerilhar ; *oi pĩbù pĩbù hae oyohú o boça mirĩ cayguera*, elle a-remexeu (a cinza) e achou a bolsinha queimada. O ger. *pĩbúbo* e o part. *pĩbuháb* como s. colhér, espatula.

— *buyeré* aliás *pĩboyere* (de dentro virar) baldear, mudar d'um vaso para outro ; decantar ; exvasiar, derramar ; ger. *pĩbuyerebo* e part. corresp.

pĩ-ca=*pĩbo* ger. de *pĩg*, premendo, a ou para premer.

— *cab* part. logar, tempo, modo de premer ; s. pressão ; prensa, o com que se-preme ; *cũpĩcáb* mordaça, *mimbĩ picab* folle de gaita, chave de flauta.

— *cár* part. o que preme, o que sopra, o que aperta, etc.

— *coẽ* adj. (*pĩ* interior, *ci* ser, *ẽ* ôco) concavo, ôco ; em fórma de cano ou canal, cylindrico ; em geral ôco ; afunilado ; d'aqui *mbo pĩcoẽ* tornar ôco ; vê um exemplo em *mbo-pĩcoẽ* ; comp. *ĩbĩcoi* ; ger. *pĩcoẽbo*=*pĩcoẽmo*.

— *coengog* deve ser «tirar o curvo, desenrolar, desenvolver, endireitar», porém tambem se-acha no sentido de «excavar, socavar» ; ger. *pĩcoengóca* e part. corresp. apparece tambem contr. *pĩquengó* (*pĩkengog*).

— *cog* v. trans. appoiar o pé, fincar pé ; não usado simples, mas entrando em varios comp.

— *cõi* s. (pés unidos ou ermanados, conjunctos, ou junctos pés) pêas, amarrilhos dos pés com que subiam em árvores ; grilhões, calceta, prisão dos pés.

— *copĩ* adj. duradouro, persistente, tenaz, que perdura, insistente; adv. insisten-

temente, tenazmente; por muito tempo; pode ser part. pass. de *pĭcog* (durado, pé appoiado ou fincado) e pode tambem ser *pĭg* preme *o-pĭ* seus pés; v. adj. durar, perdurar, conservar-se; *cobae taba pĭpe mitã recobé ndi pĭcopĭi* neste povo a vida das creanças não durava; na pag. 296 vem outro ex. mais abaxo.

pĭ-cotĭ phr. para os pés, para baxo, para o fundo; para dentro, para o interior, adv. ás vessas, ou pelo avesso *y pĭcotĭ*; exprime o mesmo *hapĭpe kotĭ* que litt. é o contrário «para fóra»; *atĭ bĭbĭri* quer dizer «revirado» e assim «vestir a roupa pelo avesso» pode ser: *a mondé che aó* vesti a minha roupa *y pĭcotĭ* para o lado de dentro, *hapĭpe cotĭ* para o lado de fóra, *atĭ-bĭbĭri* pelo revirado; comp. tambem *ñembĭ* que pode ser *ñepĭ*.

— *cú* em div. comp. como *pĭcúb* estar dos pés; como s. em tupi «dedo de pé»; na fórma *mbĭcú* nome de animal, zorro.

— *cabang* s. ponctapé ou cambapé; como ha o v. *capĭbang* torcer-lhe a perna, dar-lhe cambapé, parece este ser alteração d'esse verbo.

— *cuér* pret. de *pĭ* s. as patas, os cascos, os pés ja tirados do animal.

— *cũi* v. trans. revolver, mexer, virar, tambem exprime, «remar, vogar», vê *ĭgapĭ-cui*, no qual se-podem ver quantas agglutinações é possivel darem-se de varios v. Ora *pĭcui* mexer, virar, deve vir de *pĭ* o fundo, o pé, o assento *coi* mexer (os intr. em composição por vezes tornam-se trans.), mas então «remar» é *ĭpĭcui* ou *ĭ-ape-cui* a superficie da agua mexer; *ĭpĭcui* ainda pode ser *ĭ pĭg oi* firme ou premendo na agua ir, vogar, nadar. D'outro lado *ĭgapĭ cui* pode ser ainda contracto de *ĭga-pe-equĭi* sôbre a canôa puxar, ou de *ĭg-ape-pe cói* sôbre a superficie da agua ficar, etc.

— *cui* s. nome generico das rôlas; vê *apĭcaçú* e *yerutı*; como tambem dizem *pĭcaçú*, é possivel que este nome venha de *pĭcui-açú*.

— *cuita* ger. mexendo, virando, revolvendo.

— *cuitáb* part. logar, tempo, modo de vogar ou remar; s. remo; *oro hendú pĭcuytá ĭ̆pe* nós ouvimos remos n'agua.

— *cuitar* part. aquelle que rema, remeiro, remador.

— *cupé* s. o peito do pé, isto é, litteralmente, as costas do pé.

pĭçá = *puçá* s. rede, renda, crivo; é o part. *pĭi-háb* o com que, o em que se debulha, joeira, salpica, vê *pĭi* e tambem *pĭm*; tambem póde ser *puháb* part. de *pug* furar, servindo de s. «esburacado»; adj. rendado, feito em rede, crivado, cheio de furos esparsos; como s. der. do part. de *pĭg*, isto é, *pĭháb* prensa.

pĭçã s. dedo do pé, dedos dos pés, articulações dos pés; *çã* articulação, mas attendendo-se ao v. *pĭg* firmar-se, pode tambem *pĭçã* provir *pĭháb* part. de *pĭg*.

— *cang* s. osso da articulação, artelho.

— *itĭg* v. int. lançar a rede, pescar com rede, vê *itĭg*.

— *pẽ* s. (chato ou aparado dos dedos dos pés) unha do pé.

pĭcĭ = *pĭcĭg* v. trans. (chegar perto, ou tornar os pés pesados *pĭhĭi*, como *bohĭi*) alcançar, prender, agarrar, apanhar, tomar, segurar, pegar, *a y pĭci*, *re ĭ*

pĭcĭ, o y pĭcĭ, etc. eu o-alcanço, pego, etc. *oi pĭhĭ che quĭha cue hae aoya cue herahábo*, apanhou o meu colchão e o meu cobertor para leva-los.

pĭcĭ-ca ger. prendendo; tambem *pĭcĭbo*.

— *cab* part. logar, tempo, modo de prender; s. cabo, aza, orelha, pegadouro.

— *car* part. aquelle que prende; tomador; vê o part. em *boe*, empregado comp. em *tĭbae*.

— *pĭr* part. o que è preso, apanhado, pegado; *y pĭcĭpĭ ramo oico ramo* e como elle fôsse agarrado.

pĭcĭm = *pĭcĭb* v. trans. esfregar por dentro, limpar; só differe de *pĭcĭb* em ter o ĭ especial em vez de *i*. Como adj. « de fundo liso».

pĭcĭrĭ v. intr. (correr o pé) escorregar, deslisar; resvalar.

— *ca* ger. escorregando, a ou para escorregar.

— *cáb* part. resvaladouro; corrediça; corredor, varanda; varadouro.

pĭcĭrô = *pĭcĭrû* v. trans. (os pés chegar, ou pôr) exercer constancia: d'aqui, o refl. *ñepĭhĭrô* = *ñepĭhĭrû* continuar, proseguir, perseverar; ger. e part. de *rû* ou *rô*.

pĭcĭrô v. trans. (*pĭcĭróg* tirar o prender, soltar o que segura) desprender, soltar, livrar, libertar; refugiar, soccorrer, amparar; na pag. 128 vem erradamente *pĭhĭrôbo* em vez de *pĭhĭbo* ou antes *pĭhĭca* = *pĭcĭca*; vê o ex. transcripto em *potiá*.

— *hab* part. logar, tempo, modo de se-livrar; *Tupâ ñemoĭrô agui opo pĭcĭrô-haguama ri ayú* da ira de Deus para vos-livrar venho.

— *har* part. o que livra, libertador, s. amparo; *mbĭa pĭcĭrôhá raco Jesu Christo* da gente redemptor ou amparo assim é J. C.

— *mbĭr* part. o que é libertado ou liberando: *Tupâ poroquaitá aĭbĭbĭ mboayehára y pĭcĭrômbĭrameỹ rae* de Deus os mandamentos aquelle que cumpre ás vessas (sophisma) não será libertado (não merece ser livrado).

— *mo* ger. livrando, a ou para livrar.

pĭcĭtĭbae na pag. 340 é o v. *pĭcĭ* tomar, composto com o v. *tĭb* no part. *tĭbae* o que sóe; *e hechá que o Tupâ pĭcĭ tĭbae che* olha lá que quem Deus tomar sóe eu sou.

pĭçog v. trans. extender, vê *pĭhóg*.

pĭçuróg v. trans. atolar, afundar os pés; mais usado o refl. *yepĭçuróg* atolar-se; ger. *yepĭcuróca* e part. corresp.

pĭ-ê v. trans. sair o interior, sair o de dentro, vasar-se; *pĭemo* = *pĭêbo* ger. com os part. corresp.

— *ebói* v. adj. sentir comichão nos pés; sentir prurido, v. *pieboi*; têm ambos o ger. *eboita* e part. corresp. (56).

— *ecá* v. trans. buscar dentro ou no fundo, espiar, espreitar, escrutar, investigar; ger. *pĭecabo* e part. corresp.

— *eçacang* adj. de interior ou fundo claro, transparente, limpido; tambem contr. de *pĭa eçacang* de coração transparente, sincero.

pĭ-echag v. trans. ver dentro ou ver no fundo, sondar, perscrutar ; ger. e part. de *echág*.

— *endá* = *mbĭendáb* = *mĭendá* s. logar dos pés, estribos, tamancos ; vê o ex. transcripto em *iratã*.

— *çã* s. a chorda dos estribos, os loros ; na pag. 342 *oçog coĭte mĭendá-çangué* rebentaram-se a final os loros.

— *eté* adj. muito fundo, vê *tĭeté* (muito fundo e muito corrente) ; muito firme, vê *pĭãtã* ; muito amplo ou capaz, vê *pĭguaçú* ; muito perto, muito proximo.

— *eyar* v. intr. largar os pés, dar couces, escoucear, dar patadas ; ger. e part. de *eyár*.

— *g* v. trans. premer, calcar ; soprar, assoprar (vê *pĭtúb*); *ayopĭ*, *reyopĭ*, *apĭ*, etc.; adj. calcado, premido ; suffocado ; aptado, e d'aqui *mombĭ* aptar, e *mopĭpĭ* expremer, imprensar, prensar. O v. trans. tem o ger. *pĭca*=*pĭbo* com as part. corresp. ; *mimbĭ o-yopĭ* assopravam plantas.

— *guá* adj. (de fundo furado ou excavado, vê *quar* e *pĭquá*) penetrante ; s. o que penetra fundo, tarugo, verga, d'onde *ĭtapĭgua* prego, cravo, ferro que penetra.

— *gua* s. interior ôco, seio, arco, vê *gua* e *agua*; tambem dizem *pĭngua*; adj. arqueado ou arcado, em arco, de interior curvo, concavo, ôco.

— *guaçú* adj. vasto, amplo, capaz, de interior capaz; profundo, de seio amplo.

— *guará* v. trans. revolver por dentro, remexer ; varar por dentro ; varar ou furar até dentro ; der. como os de *guará*.

— *guarĩ* v. trans. arquear, fazer em arco, parece alterado de *mbocarê* ; mais proprio é dizendo «ocar, fazer ôco, concavar, fazer concavo»; ger. *pĭguarimo* com os part. corresp.

— *ha*=*pĭhár* (parece um part. de *pĭ* ser fundo) s. fundura, profundeza ; s. noute ; a noute, as trevas, a escuridão (o que faz fundura).

— *háb* part. logar, tempo, modo de premer ou de prensar ; s. prensa, premedouro ; comp. *pĭçá* e *puháb*.

— *hábo* adv. por noute, de noute, á noute: *pĭhabo yacatu nda qué céy* a noute inteira eu não quiz (não poude) dormir.

— *habogua* adj. attinente á noute, nocturno; tenebroso, escuro, temeroso ; s. demonio nocturno.

— *hayé*=*picaye* contr. de *pĭhá-hayé* s. meia noute, metade da noute.

— *hayé rupi* pela meia noute.

— *hêi* v. trans. lavar por dentro, vasculhar os vasos, etc.; comp. *pihêi* ; o ger. *pĭhêita* com os part. corresp.

— *hĭb* v. trans. esfregar por dentro, vê *pichĭb* ou *mbihĭb* ; o ger. e part. de *hĭb*.

— *hĭg* v. trans. prender, vê *pĭcĭg*, e assim os seus comp. *pĭhĭrô*, etc.

— *hó* = *pĭhóg* = *pĭçog* v. trans. extender, espalhar, soltar (*pĭ-çog*, os pés soltar, alastrar ou o interior largar, desaptar) ; bater ou saccudir por dentro : der. *yepĭçog* extender-se.

pĭhó-ca = *pĭhóbo* ger. extendendo, a ou para extender ; *nde pó pĭçoca tere yerure Tupã mbae rehé* as tuas mãos extendendo pede tu as cousas divinas.

— *cáb* part. logar, tempo, modo de extender ; *pará yepĭçcá rupi guçá oi pĭhó teĩ* do mar pela extensão os seus olhos extende debalde.

— *cár* part. aquelle que extende.

— *pĭr* part. o que é extendido ou extendivel.

pĭhu em vez de *pĭahú* adj. fresco, na pag. 261.

pĭhuã = *pĭçuã* s. a bocca do estomago, a espinhella, propriamente o sternon (o talo do meio ou do centro).

pĭi no pé, ao pé, para perto, vê *pĭpe, pĭri* ; adj. contiguo, juncto.

pĭi adv. que exprime reiteração, repetição, frequencia : a miudo, frequentemente, reiteradamente ; com miudeza, com diffusão ; esmiuçando, com minucia ; adj. frequente, repetido, reiterado ; miudo ; v. trans. repetir, reiterar, frequentar ; esmiuçar, debulhar, esmerilhar ; subdividir ; multiplicar, augmentar em numero, quasi como povoar ; joeirar, fazer passar por miudo, em pó, em gottas, salpicar (usado só em comp.) ; vê *hĭpĭi, hapĭ, pĭçá, pĭrupẽ* e ainda *pĭçog*.

pĭipĭr part. repetido, reiterado.

pĭi-ramo subj. com frequencia, reiteradamente, como se-repita.

pĭi-ta ger. repetindo, a ou para repetir.

— *táb* = *pĭitã* part. logar, tempo, modo de repetir ; *o amõ retá Tupã pĭcĭ pĭy pĭyhába o hecharamo* de seus parentes a frequencia de tomar o Senhor como visse (pag. 335).

— *tar* part. o que repete.

pĭĭi adj. de pés sujos ou lisos ; v. intr. resvalar, escorregar ; adj. escorregadio ; *che pĭĭi* eu escorrego, isto é, me o pé resvala ; ger. *pĭĭita*, part. corresp.

pĭm = *pỹ* v. intr. ir e vir, oscillar ; *apỹ apỹ* vou e venho, *repỹ repỹ* vais e vens, *opỹ opỹ* vai e vem ; interj. vae-te, safa, anda, pisa ; adv. depressa, lesto, prompto ; forte, rijo, seguro : der. *mopỹ* saccudir.

pĭmbab part. logar, tempo, modo de ir e vir ; s. vai-vem, balanço.

pĭmbae part. o que é lesto, prompto, agil, o que vai e vem.

pĭmbo = *pĭmo* ger. indo e vindo, bambaleando ; part. corresp.

pĭmĩ v. trans. inclinar, pender, pôr penso, pendido, inclinado, vê *apĭmĩ* ; submergir ; *ay pĭmĩ* eu o-submerjo, vê *ñepĭmĩ* ; ger. *pĭmĩmo* = *pĭmĩmbo* e part. corresp.

— v. trans. esconder bem, occultar no fundo (*pĭg* premer, ou *pĭ* fundo, *mĩ* esconder) expremer, comprimir, enserrar, serrar, fechar ; ger. e part. como o precedente.

pĭmirĩ=*pĭminĩ* adj. de fundo ou de interior pequeno ; estreito, apertado, raso.

pĭmong v. trans. unctar por dentro, invernizar, lustrar, calafetar internamente.

pĭndequab v. intr. e trans. desencontrar ou ir desencontrado ; ir de encontro ; *a y pĭndequab y mongetábo* eu me-puz de encontro a elle para lhe-fallar ; *che pĭndequa che rembi-recó rehé* elle me-desencontra para ter com minha mulher ; ger. *pĭndequapa* e part. corresp.

pĭnõ=*pỹnõ* s. urtiga, e adj. o que tem pello aspero ou em pé, pois applica-se a roupas de felpas, o que induz a súppor-se contr. de *poïb rõ*, quer *po* seja

fibra, quer seja prep. geral *por*, designando «urtiga» e em geral plantas urticaceas; ainda ha *caa poroyopi* herva que pica a gente; *tucângĭ* árvore de ferir, etc.

pĭñâ adj. listado, listrado, riscado de alto a baixo ou ao comprido, aliás *ĭpĭñâ*, vê *ĭqueñâ*.

pĭñuâ s. o tornozello, os malleolos (litt. talo dos pés ou excrescido dos pés); ve *uâ* ou *tuâ*; applicado a «sapatos» *pĭñuâ* tacão.

pĭ obi adj. afunilado, isto é, de interior ou fundo agudo ou de ôco em poncta.

pĭog v. trans. tirar de dentro ou do fundo, extrair, arrancar; esvasiar, evacuar; em tupi «captivar» é evidentemente alterado de *pĭár*; no gerundio *pĭóca* e part. corresp.; s. nome de raizes edules, talvez de *ĭpĭog*.

pĭpe posp. em, no, na, nos, nas; com, juncto com; ao pé, perto, juncto; dentro de, em, no interior; é a posp. *pe* posposta e compondo-se com *pĭ*, já significando «pé, pés», já dizendo «interior, o fundo» e já exprimindo «apêrto, pressão»; *y pĭpe-gua* existentes dentro d'ella (choça). Na pag. 202 faltou o pron. *y* regido de *pĭpe* na phrase: *o mboy che hegui che ao, y pĭpe curitey oñemonde* elle arranca de mim a minha roupa, com ella no mesmo instante se-veste.

— *guar* adj. o que é dentro de, o que é de, attinente á, pertinente á; posp. seguida do part. *guar*.

— *be* posp. em mais, com mais, até em, etc.; durante.

— *be* em vez de *apĭpebe*, pag. 355; *tecobé apĭpebé* até o fim da vida.

— *bo* posp. pelo interior, por dentro, no intimo, no fundo.

pĭpecá litt. abrir a casca do interior, descobrir, desvendar; patentear.

pĭpiar contr. de *pĭ-pe i-ar* o que nasce do intimo, o que cae no fundo; adj. intimo, interno; essencial; proprio; attinente ao interior; *og pĭpiara* o que é de dentro da casa, domestico, interior; *caá pĭpiara* de dentro do matto, sylvestre; *ĭpĭpiara* de dentro da agua, aquatico.

pĭpirá v. trans. (do interior a pelle desaptar) abrir, desdobrar, extender; *a yeça-pĭpirá* eu me os olhos abro (talvez *pĭ-pe* ao fundo *y rab* desaptal-o), *oroi pĭpirá quĭhá mocoibé* nós desdobramos as redes ambas.

pĭpiruá s. empôllas ou bolhas dos pés; callos.

pĭpĭg v. trans. comprimir, expremer, apertar, freq. de *pĭg*, quod vide; tambem ás vezes por *apĭpĭ*.

pĭpĭm=*pĭpỹ* adj. oscillante, que vai e vem; desembaraçado, saccudido, expedito, prompto; freq. de *pỹ*.

pĭpĭté s. (litt. o meio do pé) a sola, a planta dos pés; *pĭpĭté pĭgua* o excavado da planta dos pés.

pĭpó s. (*pĭ* pés *por* haver) rasto, pegada; vestigio, traço, marca; *a yohú y pĭpocue tubichá catu bae* e vi que o rasto d'elle era bastante grande; *a mboya y pĭ rehe mbĭpocué raangaba* comparei com o pé d'elle a medida do rasto; *yy-apé âramo oye-quaá acé pĭpocue* na superficie d'ella (d'ella o chato por sôbre) se-mostram de gente as pegadas (que foram).

pĭpó em vez de *apĭpór* ou de *y-pĭ-pór* (haver até o apice, ou o interior d'elle haver) adj. cheio, acogulado, levado ao cúmulo; vê *obapĭ*.

pĭpô em vez de *apĭpô* adj. cheio, repleto, reforçado; como se-vê, confunde-se com o precedente.

pĭpohĭi adj. de pé pesado; vagaroso, tardo, pesadão, compassado, grave.

pĭpú s. tropel, vê *pĭambú*; v. intr. soar ou retumbar (o interior soar), fazer ruido, comp. *ndurú*; ger. *pĭpúbo* part. *pĭpuhâb*, etc.

pĭpucú (espaço ou fundo longo) adj. fundo, profundo, muito fundo; *ÿbĭqua pĭpucú* cova ou buraco muito fundo; *ÿbĭqua y pĭpucú eté bae*, cova que era muito funda.

pĭqua = *mbĭqua* v. trans. aptar os pés; é mais usado *cupĭqua* aptar as pernas, pôr grilhões ou traves nas pernas; s. grilhões, calceta; ger. e part. os de *qua* aptar; s. em vez de *apĭqua* (extremidades aptadas) especie de sacco com a bocca no meio, vulgo *sapiqua* (*s* = *h* pronome).

— = *pĭquar* v. ou adj. de comp. irregular ou de difficil traducção, «ir de pés no buraco, metter o pé no buraco»; *che pĭ quar* me os pés furam (ou entram em cova); ger. *pĭquabo* ou *pĭquáribo* e part. corresp.; der. *mbopĭquar*.

pĭquĭ = *pĭquĭr* s. o tenro de dentro ou do interior? ou alterado de *poquĭr*, ao inverso de *potia* por *pĭtia*.

pĭquĭraguĭ s. o concavo, o ôco interior (composto difficil de explicar); der. *mbopĭquĭraguĭ* excavar por dentro.

pĭquĭtĭng v. trans. limpar por dentro; ger. e part. como os de *quĭtĭng*.

pĭr adj. verde, cru; recente, fresco; comp. *bĭr* erguer-se, surdir; *ҫoo pĭr* carne crua, *ҫoo ipĭr* a carne que é crua; não se-acha *caapĭr* e sim *caa ipĭr* e *caà ibĭr* e tambem *caà ĭbĭ* herva verde, fresca, e *caa obĭ* herva verde (na côr); comp. *pĭahú* e *ĭpĭ* principio.

pĭr adv. mais, vê *pĭrĭb*.

pĭr (ou *mbĭr* quando precede voz nazal) suff. de part. pass.; *y mondo pĭr* o que é mandado, *y mondopĭré* o que foi mandado, *y mondopĭrâ* o que será mandado, etc. (92); *y moûmbĭr* o que é ennegrecido, *y moumbĭré* o que foi ennegrecido, *y moumbĭrâ* o que será ennegrecido, etc.

pĭrâ = *pĭram* fut. do part. *y mboe pĭrâ* o que ha de ser ensinado.

— *meÿ* neg. do prec.; *y tÿmbĭrameÿ* ou *tÿmbĭreÿrâ* o que não ha de ser plantado.

— *nguer* fut. comp. ou cond. do part. pass.; *herahá pĭranguer* o que seria levado; neg. *herahá pĭranguereÿ* (ou *pĭreÿranguer* ou *eÿmbĭranguer*) o que não seria levado.

pĭré = *pĭrer* pret. do part. pass. *herahá-pĭré* o que foi levado.

pĭrerâ pret. comp. ou plusq. perf. do part. pass.: *y mbotar pĭrerâ* o que fôra querido; neg. *y mbotá pĭrerâmeÿ* (ou *pĭreÿrâ*, ou *eÿmbĭrerâ*) o que não fôra querido.

pĭrereȳ neg. do pret. *pĭrér* ; *hupi-pĭrereȳ* (ou *pireȳngué* ou *eȳmbĭre*) o que não foi levantado.

ĭreȳ neg. do part. pass. *y mondo pĭreȳ* o que não é mandado ; tambem *y mondo eȳmbĭr*.

pĭri posp. (*pĭ ri* no, ao pé) juncto com, juncto á, com, á, para, ao pé ; *oré pĭri* para juncto de nós, ao pé de nós ; *Tupã topĭtá nde pĭri* Deus fique comtigo.

pĭrĩ adv. ao pé, pertinho, a poncto de, quasi, por pouco ; já, neste instante ; *oá pĭrĩ* quasi caiu, *oro ho pĭrĩ* ja vamos.

pĭrĩ s. proximidade, extremidade ; adj. proximo, prestes, no poncto de ; *taba pĭrĩ* a visinhança, o suburbio da aldêa ; *taba pĭrĩme* perto da povoação, *ore ho pĭrĩ o bahẽ* na proximidade de nos-irmos, quando quasi nos-iamos elle chegou ; *ĭbĭrapé pĭrĩ me* na extremidade da tábua ; dá v. *mopĭrĩ* collocar perto, pôr quasi, arriscar, etc.

pĭrĩ adj. tremulo, palpitante, tiritante ; parece preferivel *pĭrĭ* v. intr. tremer, palpitar, tiritar ; vê *pĭrĭrĩ* ou *pĭrȳrĩ*; como v. tambem exprime «falhar, mallograr-se», como adj. «falho, logrado», d'onde *mopĭrĩ* lograr, enganar, e tambem «fazer tremer», assustar, fazer d'improviso, ou surprender, o que reporta de novo ao *pĭrĩ* adv. «quasi». O ger. é *pĭrimo* e *pĭrimba*, e o part. *pĭrimbab*. Na fórma abs. *popĭri* estremecer, encolher-se, ou adj. estremecido, encolhido, e ainda «dar em vão, ser logrado», d'onde *mopopĭrĭ* fazer dar em vão, lograr.

pĭrĩ=pirĭb adj. pouco, pequeno ; minguado ; triste, morno, abatido, humilhado, envergonhado, corrido ; o proprio parece ser «mais um pouco» e serve como suff. em muitos casos para fazer uma especie de supèrlativo ; vê *catupĭrĭ* e *mombĭrĩ*, os dous adj. em que mais vezes se-apresenta ; com os outros adj. é mais raro ; o sentido parece ser *pĭr* suff. de pass. ou adv. «mais» e *ĭb* «chefe», empregado como adv. «principalmente».

— *bi* adj. abatido, corrido ; triste, zangado, amuado ; de mau humor.

— *bo* fórma de ger. para mais principalmente ; *y mo-ñemombeú catú-pĭrĭ-bo* elle o fazendo se-confessar bem mais bastante.

— *háb* fórma de part. exprimindo excellencia, sublimação do que é expresso pelo adj. a que se-suffixa.

— *quĭtĭi* s. o grelosinho, o brotosinho, o renovosinho ; os rins ; para este ultimo significado parece que devêra ser *piri* reportando a *pir* pelle *quĭtĭ* recortada ou de excrescencias ; dá-se tambem *pĭcaratiingue=pĭrĭquĭtiingue* os rins.

— *rĩ* adj. muito tremulo ou palpitante ; ligeiro, veloz, rapido ; girante, volteante ou agitado, movediço, inquieto, soffrego ; buliçoso ; d'aqui *ĭbĭrá pĭrirĩ* corrupio, pião ; *pĭrĭrĩ* s. catavento, ventoinha ; *ao pĭrirĩ* veleta, flammula.

— *rĩ quĭ tĭ* s. passaro pequeno verde ou azul, vulgo piriquito ? Ha diversos, especificados com qualificativos, como *pĭrĭrĩ quĭtĭ humbĭquĭr*, etc.

— *rú* s. (vasilha dos pés) sapatos, calçado ; não deve se-confundir com *pĭrurú* pés inchados.

— *tarã* ou talvez *pĭritarã* v. trans. firmar, pôr firme, litt. sôbre pé fincado pôr ;

differe de *apĭrĭtarũ* q. v.; no ger. *pĭrĭtarumbo* ou *pĭrĭtarunga* e part. corresp.

pĭrô=pĭrũ v. trans. e intr. pôr pé, pisar, calcar; vê *rub* ter, *rũ* pôr; *a pĭrô tâtã ỹbĭ reke* eu piso duro no chão.

— *bae=pĭrûbae=pĭrûmbae* part. o que pisa. Na pag. 181 *ypĭruubaé* em vez de *ypĭrûn bae* que elle pisava, e melhor fôra no pret. *ypĭrûbaecuér.*

— *bo=pĭrômo* e tambem *pĭrûmo* ger. pisando, a ou para pisar.

— *háb,* ou antes *pĭrumbáb* part. logar, tempo, modo de pisar.

— *hár* ou *pĭrumbár* part. aquelle que pisa ou calca.

— *mbĭr=pĭrumbĭr* part. o que é pisado, calcado.

pĭrú mudar, substituir, render; trazer pé ou trocar pé (vê *rô* revolver) ou *pĭ* r. de *pĭahú* novo *rú* pôr, trazer; *oyo pĭrú pĭrú niã y porúbo* se-rendiam de certo uns aos outros empregando-as; ger. *pĭrúbo,* part. *pĭruháb, pĭruhar*; *arete ñabô oro-yo-pĭrú* cada domingo nós nos-alternavamos.

pĭrú=pĭrúb ter pé, pisar firme, manter-se, vê *pĭrô.*

pĭrũ=pĭrung pôr pé, vê *pĭrô.*

pĭruã s. umbigo (do centro erguimento); vê *roã* e comp. *tuã*; confunde-se com *purúá* prenhe.

pĭrubo ger. substituindo, rendendo, a ou para render.

pĭruçú adj. fundo grande, capaz, amplo; largo, vê *pĭguaçú*; *ndi pĭruçu-catuyramo* como não fôsse bastante vasto.

— *hab* part. servindo de s. largura, amplidão, capacidade; bojo.

pĭru-hab part. logar, tempo, modo de render; s. substituição.

— *har* part. aquelle que rende, substituto; o que fica por outro.

— *mbĭr* part. aquillo que é pisado, onde é posto o pé.

pĭrunga ger. pisando, a ou para pisar pondo o pé, vê *pĭrũ* e *pĭrô.*

pĭrupẽ s. peneira, joeira, crivo; parece formado de *ĭb-ĭrú-pẽ* de varas cesto trançado; mas comp. com *pĭçá* rede, rendar, vê-se que *pĭ* é r. commum a ambos, e induz a *pĭi-ĭru-pẽ* cesto ou trançado de joeirar; *o pĭrupẽ-me* com a sua peneira.

pĭrupi adv. com os pés, pelos pés, a pé, pedestremente.

pĭrupĭr part. o que é rendido, substituido.

pĭtá=mbĭtá v. intr. ficar (os pés pousar *pĭ táb*) (*a, re, o*) (*y, o*); restar; sobrar; s. calcanhar.

pĭtã adj. vermelho, corado, tenro, vê *pĭtang.*

— adj. ás vezes em vez de *apĭtã* amarrados, conjunctos.

pĭtaá v. intr. rachar-se o calcanhar; adj. calcanhar rachado; cauteloso, acautelado.

pĭtaã s. armadilha sôbre árvores para apanhar passaros (*pĭtá* apanha-pés, *ã* armado).

pĭtábae part. o que fica; *tetame o pĭtábae cué* no povo os que ficaram.

pĭtãbae=pĭtambae o que é rubro, sanguineo, vermelho.

pĭtábo ger. ficando, a ou para ficar.

pïtabo phr. com, sôbre os calcanhares; adj. firme, duro, fincado; *o pïtabo hini* está duro.

pïta-çobae=pïtaçoçibae part. o que firma ou fortifica.

— *çóca* ger. firmando, a ou para firmar.

— *çocáb* trans. logar, tempo, modo de firmar, fincar; fortalecer.

— *çocár* part. o que firma, fortalece.

— *çóg* v. trans. firmar, fincar; fortalecer, fortificar (o calcanhar bater, fincar); estribar, appoiar (os pés firmes fincar).

— *çopïr* part. firmado, fincado.

— *gua* s. especie de passaro, bem-te-vi (lanius); talvez *pitagua*.

— *háb=mbïtaháb* part. logar, tempo, modo de ficar; andaime; escada; couto, acoutada, pouso, rancho.

— *hár* part. aquelle que fica; muito irregularmente usado como trans. em tupi dizendo «estalajadeiro», que devêra ser *mombïtahár*.

— *ng=pÿtang* adj. (fundo ou interior tenro) rubro, sanguineo, roxo, livido, violeta, pardo; vê *pitang*.

— *pe* phr. nos calcanhares, no encalce, no alcance; atraz de, após; com firmeza, fincando os pés.

— *quar* v. trans. (comp. do *pïtá* e de *qua* aptado *ar* tomar) amarrar uma cousa a um pau para transporta-la, e fazer tranporte por esta maneira; equilibrar, pôr pesos eguaes nos extremos d'um pau, *a y pïtaqua* eu a-conduzo (a carga, o peso) ou eu a-amarro ou faço (a carga), etc; ger. *pïtaquabo=pïtaquáribo* e os part. correspondentes.

pïté v. trans. chupar (*pï* premer, *té* corpo? não é regular, porque o paciente está posposto; é talvez *pï* de dentro *téb* abs. de *éb*); ger. *pïtebo* ou *pïtepa* e part. corresp.; *oi pïté pïté acé reté racï* elle chupa chupa da gente o corpo doente.

— *pïtér=mbïter* s. o meio, o centro, o pião (*pï* interior ou pé *ten* fixo) *ÿ pïte pe* no meio do rio; vê *apïtér* apice, ou adj. correspondente a centro, e *ïbaté* elevado a prumo. Em vista de mais alguns exemplos é de necessidade concluir que *ter* é um suff. como *bor*, *cér*, *he*, *yé*, etc, mas cujo sentido geral ainda fica indeterminado; *caa pïté* o centro da matta, o meio do matto. Der. *mbopïtér* entremeiar e tambem levar a meio, e *yobïtér* intr. chegar a meio.

— v. trans. varar pelo meio, atravessar, traspassar; ger. *pïtebo=pïteribo*; *oi pïté nguï pïpe* o-atravessou com a sua setta; como este v. é pouco usado, foi difficil traduzir isto, porque suppunha *pïté* chupar: em vista do que leu o Sr. Dr. Ramiz Galvão na Conquista reconheci o verbo.

— *pe* adv. no meio, no centro: *apïtépe* no apice, no vertice.

— *peguar* adj. attinente ao meio, central, que é do centro ou é no centro.

— *por* adj. de meio ou centro saltado, saliente, proeminente; tambem «haver centro ou meio ou ficar meio», d'onde o v. *mbopïtepó* deixar ficar meios ou centros, etc; só se-pode traduzir vendo as phrases.

— *reÿ* adj. sem meio, sem centro, ou que não ha no meio: *che rãi mbïtereÿ* faltam-me dentes, me dentes no meio faltam.

pĭte-rog v. trans. (outro v. difficil de se-traduzir litt.) «tirar do centro, tirar o meio», com diversas applicações, que só á vista das casos; ger. *pĭteróca* com os part. corresp.

pĭtiá s. peito, vê *potia*; no pret. *pĭtiacuer* vem na pag. 325; *che pĭtia aramo ngua* sôbre o meu peito existente.

pĭtĭ v. trans. amarrar os pés, vê *apĭtĭ* amarrar os extremos ou as ponctas.

— *ug* adj. rescendente, fetido; v. imp. rescender, cheirar a sujo ou immundo; comp. *cating* e *yug* e *tĭyug*; parece ter havido aqui permuta das vogaes, pois que si fôsse *pĭtiu*, podia-se suppôr contr. de *pi* pelle *tĭyúg*=*tuyúg* podre.

— =*pĭtĭb* adj. (pés firmes ou pés muitos) firme, forte, estavel. E' mais usado o comp. *pĭtĭbô*.

— =*pĭtĭm*=*pĭgtĭ* (*pĭg* premer, *tĭm* plantar, ou *pĭ* fundo, *tĭm* plantar) v. trans. afogar; abarrotar. Confundem-no com *pĭtĭ*.

— suff. de part. pass. *pĭr* com o suff. *tĭ* firme (firmar) que serve para determinar o que ha de ser feito (pelo verbo); *haça* passa-lo, *haçapĭr* que é passado ou passavel, *haçapĭtĭ* que deve ser passado, que tem de ser passado.

— *bô*=*pĭtĭbô* v. trans. ajudar; fazer firme, firmar, affirmar; suster, sustentar; manter (*pĭtĭb* pés firmes, como *potĭb* mãos firmes, *mô* fazer; como *tĭb* tambem exprime pluralidade, *pĭtĭb* pode significar «muitos pés» sem alterar a signif. do composto «ajudar»: *a y pĭtĭbô, re y pĭtĭbô, o y pĭtĭbô*, etc, eu o-ajudo, etc: *noi pĭtĭbô ĭ* elle não ajuda; *nde pĭtĭbô* ajuda-te; *oré oro pĭtĭbo-ngatu ne* nós te-ajudaremos bem.

— *bôbo* ger. vê *pĭtĭbômo*, ajudando, a ou para ajudar.

pĭtĭbô-háb part. ajuda, soccôrro; refôrço; concomitancia; appoio, sustentaculo; fôrça, firmeza.

— *hár* part. o que ajuda; ajudante; aquelle que favorece; s. soccorredor, protector; *ndo-guatá-iché pê-pĭtĭbô harâma ne* não ha de faltar quem vos-soccorra (vosso soccorredor, em futuro).

— *mo* ger. ajudando, a ou para ajudar.

pĭtúb = *mbĭtúb* s. bafo, halito, sôpro, follego; respiração. Que o verbo trans. *pĭg* premer, tambem inclue o signif. do «soprar, assoprar» mostram-no este s. composto do v. e de *tub* como suffixo, o part. pass. *mimbĭ* (assoprado) designando «flauta» e o v. refl. *ñembĭ* «soprar, ventar». Quanto a *túb*, além do sign. de «ser, estar», etc, vê-se que elle é connexo com *tu* sonante, *tû* escurecer. Comp. *ĭbĭtu* vento, que se-confunde com *y pĭtú* elle sopra, ou sólta bafo; dá compostos como *arapĭtu* ar, *tatapĭtú* bafo do fogo, corrente de ar quente, e der. como *mbopĭtú* soprar.

— *ár* (não obstante se-dar como *pĭtubár*) v. intr. descair, desmerecer; adj. descaido, cançado, arquejante, sem folego; desmerecido; exanime; *che pĭtub-ar* estou caido, isto é, falta-me o folego ou tomam-me o folego; ger. *pĭtubábo* e part. corresp. e der. *mbopĭtubar* e *mombĭtubar* fazer faltar a respiração; acossar, perseguir, atropellar. Comp. *mbopĭtupab* e *mombĭtupáb*.

pĭtub-equĭi v. trans. reter o halito, conter o sôpro (do sôpro o sair cortar) ; ger. e part. de *equĭi*.

pĭtû carú s. ceia, comida da noute.

pĭtu-ê v. intr. respirar, descançar, litt. »o bafo sair» dizendo «tomar folego» ; adj. descansado, satisfeito, consolado, contente, repousado ; tambem é usado no mesmo sentido *pĭtucê* ; ger. de um e outro *pĭtuêmo*, *pĭtucemo* com os part. corresp.

— *hê* = *pĭtucê* v. trans. sair o halito, deitar o folego, respirar, vê *pĭtuê* e *pĭtuú* ; em vista d'estes dous intr. parece que *pĭtuhê* é trans. tirar o folego, afogar ; ger. *pĭtuhêbo* = *pĭtuhêmo* e os part. ; *y pĭtuhê haguâm ei bo* para não lhe tirar o folego.

pĭtúi adj. do interior que extravasa; cheio, farto ; trasbordante, extravasante.

pĭtû-mbĭ adj. pardo, escuro; parece part. de *pĭtû*, litt. «escurecido», mas vê *tumbĭ*.

— *mbĭpe* com a noute, em a noute, pela noute.

— *mbĭté* meio da noute, meia noute ; *pĭtumbĭté rupi* pelo meio da noute.

— *mbór* adj. aquillo que tem noute ou escuro; nebuloso ; s. phantasma, vulto negro, sombra, assombração vulgo ; nestas últimas signif. devia ser *pĭtûpór* ; *mbae pĭtumbó* uma cousa escura ou nebulosa, um vulto escuro.

— *me* de noute, *co pĭtu-me* nesta noute ; *co pĭtu-me guare* o que foi d'esta noute, ou foi feito nesta noute ; *co pĭtume guarâma* o que ha de ser nesta noute.

— *n* v. intr. escurecer, ser noute ; s. noute (*pĭ* interior, espaço, fundo, *tûn* negro) ; *ara ramo hae pĭtu namo* de dia e de noute.

— *namo* adv. de noute, á noute ; si, como, quando seja escuro ou noute.

— *ndai* = *pĭtunday* sup. muito noute, muito escuro, tenebroso.

— *ngatu* sup. bastante ou bem escuro, bem noute.

pĭtu-pá = *pĭtupáb* v. intr. acabar o folego ou halito; afogar-se, suffocar ou ficar suffocado ; ger. *pĭtupápa* = *pĭtupábo* e part. corresp. ; *che pĭtupá racó guitúpa*, suffocando-me devéras estou ; na pag. 195 evidentemente em vez de *pĭtupó*, como lá se-acha e significa o contrário.

— *pĭg* v. trans. afogar, isto é, premer o halito, suffocar ; ger. *pĭtupĭca*, part. *pĭtupĭcáb*, *pĭtupĭcar*, *pĭtupĭpĭr*, *mb'pĭtupĭ*.

— *pó* = *pĭtupór* v. intr. haver alento, respirar, estar vivo ; ger. *pĭtupóbo* ou *pĭtupóribo* e part. correspondentes ; *y pĭtupó yebĭ ramo* voltando-lhe a respiração.

— *ú* = *mbĭtuú* v. intr. respirar, ou antes, aspirar, tomar folego, comer ou beber (*u*) halito, vir (*ur*) folego ; descansar, repousar, recuperar fôrças ; socegar, aquietar-se ; animar-se ; ger. *pĭtuúbo* e *pĭtuguabo*, e part. corresp. ; *tai pĭtuú catu* para que respire bem ou folgadamente ; *che pĭtuú-haguama* para eu respirar. Der. *mombĭtuú* e ás vezes *mbopĭtuú*, etc.

pĭtuû s. o molle (*tuû*) do interior (*pĭ*), miollos, tutano.

pĭu = *mbĭu* adj. molle, brando, macio (*pĭ* interior, *uû* molle): der. *mombĭu* amollecer, abrandar ; enternecer ; derreter.

pĭubâ = *mbĭubâ* s. o que veste os pés, meias, sapatos; v. vestir os pés, calçar (sapatos, meias, etc.); ger. e part. de *ubâ*.

pĭupá = *mbĭupá* s. o sitio dos pés, o pouso dos pés; estribos, é preferivel *pĭendá* e assim tambem «tamancos»; banco, bofete.

pĭuû s. do fundo o molle; a borra, o sedimento; tambem *pĭruû*.

pĭy = *pĭi* posp. ao pé, no pé, juncto; em vez de *pĭri* com; *ayú ñote nde pĭy* venho só ao pé de ti; *a recó che pĭy Laangá m̃tu* eu tinha commigo a imagem sancta d'elle.

pĭy adv. frequentemente, vê *pĭi*; *eyó pĭỹ pĭỹ oré rechabo* vem frequentemente a ver-nos. Na pag. 236 *oya ambuae pĭỹ oico mẽmẽ ñote catu* traduzi conforme o que leu o Sr. Dr. Ramiz Galvão na Conquista, mas não é o que ali está, que carece de reconsideração e parece ter graves erros, talvez do copista.

pĭ-yá = *pĭyar* v. intr. pegar ou pegar-se ao fundo: s. o que fica pegado ao fundo da panella, é preferivel o pret. *pĭyaré*, que tambem exprime «o resto».

— *ya* ou antes *pĭyayá* adj. de pés rachados, o que tem pés fendidos; o que não póde andar; manquejante, titubeante, indeciso.

— *yaceó* s. a espinha dorsal; *pĭyaceó cang* o osso da espinha dorsal; difficil de explicar, porque *yaceó* é a larynge, tanto mais quanto ha *atucupê coê* a medulla ou canal dorsal, e *atucupé cang* o osso dorsal.

— *yeá* adj. de pé destroncado ou luxado; v. destroncar-se, etc.

— *yehĭi* s. caimbra dos pés, contracção nervosa dos pés.

— *yeré* v. trans. fundo volver, revolver; derramar, infundir; baldear; ger. e part. de *yeré*.

— *yercá* adj. de fundo ou interior descambado; afunilado; s. funil, embude.

— *yúg* adj. podre, alias de interior podre, de cerne podre, vê *ĭpĭyug* e tambem *pĭtiúg*.

— *yurúb* s. bocca de fundo ou de interior; alforge.

po prep. que serve para fazer v. trans. (vê *mo*) e se-póde chamar a efficiente; em alguns casos se-torna *bo*, como em *bohĭi*, *boyar*, etc.; é tambem prep. dos v. já tornados trans. mediante *ro*, tornando-se *poro* e assim formando v. absolutos; vê *poro*; quando como prep. não é efficiente, figura como *pór* haver, é como que a essenciante (a que faz essencia).

pó dem. e adv. eis lá; contrapõe-se a *co* eis aqui; assim, d'aquelle modo, correspondendo a *có* assim, d'este modo (vê *pe*).

— = *mbo* s. mão, a mão (a que faz, a efficiente); vê *mo*; dá grande numero de compostos, dos quaes se-verão alguns.

— s. fibra, substancia; fio, chorda, tendão; vê *pór*; grande numero de compostos nos quaes se-revela o signif. de «cousa que se-contrae ou extende, que se-enrola e dobra»; vê *mbói* cobra (a que fica em rôlo ou enrolada), *embó* vérga (sai extendido).

— v. intr. estrondar ou rebentar, vê *póg*, *pug* e *pú*.

— por *ipó* talvez; *no hendú-potá-be-iche-po yñeê* não quizessem mais ouvir talvez a

palavra d'elle ; aqui vê-se *po* equivalendo quasi a *mo* ou *amo* em t. condicional.

poá = *poar* e tambem *puar* v. trans. prender as mãos, apparece em tupi, raras vezes ; *a y poa, re y poa, o y poá*, etc., que differe de *pua* = *qua* ; vê *poari* e *poapĭqua*.

poâ v. intr. levantar-se, vê *puâ* ; e comp. *moâm* pôr em pé ; *o poâ ў bĭ gueitĭ haguera gui* levantou-se da quéda que lhe-tinham dado, e não como está na traducção apresentada, que exigia *ibĭ gueitĭ-haréra*.

po-abiyú s. pello de fibra ; adj. pelludo, felpudo ; *açoiába po-abiyú* cobertor pelludo.

— *abĭquĭ* v. trans. mexer as mãos, esfregar as mãos ; d'aqui o refl. *yepo-abĭquĭ* se as mãos torcer, raivar, estorcer-se de raiva.

poacá (*po-acá* mão mandada, ou decidida ; vê *ucar* e *car*, talvez v. abs. de *acáb*) v. intr. ser potente, capaz, apto ; s. valia, prestimo ; poder; valentia : *poacá-ruçú apĭreў* poder grande sem fim. A este sem duvida corresponde o *moacara* tupi, que interpretaram por « fidalgo, nobre ».

— *bae* part. aquelle que é forte, válido, capaz ; aquelle que é habil.

— *bo* ger. sendo forte, podendo, a ou para poder.

— *eў* neg. não poder, ser invalido, impotente ; *oi. moâ y poaca eў* cuidou que elle não tinha fôrça.

— *háb* part. s. valer, valia ; fôrça ; prestimo ; *ogue roĝrô coĭte y poacá-háb-au rerobiá-beў-bo* estes o-despresaram porfim a valia d'elle falsa não crendo mais.

pó-acang s. o osso saliente da mão, o punho, o pulso ; punho, cabo, aza de vaso, de instrumento, etc.

— *acatuáb* s. mão dextra ou sabida, a mão direita.

— *açu* s. mão grossa ou grosseira, a mão esquerda.

— *ahê* = *poacê* = *puahê* v. intr. queixar-se, clamar, lamentar-se, bradar (naturalmente vem de *pĭa-hê* sair o coração); como o sign. geral é « clamar, bradar » parece que o *pocê* tupi póde se-reportar a este ; *oro hendu puahê amô mombĭrĭ ajui* nós ouvimos uns lamentos de longe.

— *âi* v. adj. agarrado ou engatado, enganchado da mão, vê *âi* e comp. *puâ* dedo (o que prende, toma, agarra); em phrases como *che poâi herecobo* (eu o-tenho agarrado) parece se-poder achar « me a mão cae elle ou prende elle (a minha mão o-prende) para tel-o», e isto justifica o que se-diz do adj. no § 34.

— *aimbe* adj. de fibra aspera, de polpa dura ; cortante, aspero, etc.; póde se-reportar tambem a comp. do pref. *po* ou *poro*, dizendo « muito aspero ».

— *anâ* adj. o que é de fibra grossa, encorpado, basto, denso.

— *aób* s. roupa da mão, o que veste a mão, luvas, guantes ; pegadouro, como folhas ou pannos, por exemplo, para pegar uma panella quente.

— *apê* s. o esquinado ou o agudo da mão, ou o encascado da mão, as unhas, d'aqui *poapê-apĭ* as extremidades das unhas, *poapê-apĭré* as unhas cortadas, e outros comp.

— *apêniâ* adj. mesquinho, avaro, agarrado ; velhaco (que agarra com as unhas ou que ferra as unhas?).

poapi adj. de fibra rustida ; batido, sovado, rustido, estragado, ropto.

poapĭ s. (extremo ou parte superior da mão) punho, munheca, a articulação da mão com o braço (*po* da mão, *apĭ* o estreitado, sendo *apĭ* adj. deriv. de *pĭ* com *a* prefixo).

— *cang* s. o osso da munheca ; *poapĭ rayú* s. a arteria do braço, etc.

— *quá* v. trans. aptar os punhos, amarrar as munhecas ; aljemar ; d'ahi o part. *poápĭquahá* s. aljemas.

— *quĭyá* s. contas ou rozario dos pulsos ; pulseira, bracelete.

po-ár v. trans. prender ou tomar as mãos, vê *poá* ; este v. se-vê tambem nas fórmas *aboá* e *apoá* (*ai aboá* ou *ai apoá*) que se-confundem com outros.

— *ári* v. intr. fazer cair da mão, ou antes fazer largar da mão ; *nde poári nipó nde rembia-ranguera-ri* ? arrebataram-te por ventura o que tinhas tomado ? isto é, fizeram-te largar a mão de que devêra ser a tua prêa ?

— *ayú* s. veia da mão, arteria, pulso, vê *poapĭ-rayú*.

— *atár* = *poatár* adj. distante, longinquo, remoto (M. o-explica *po-atár* faltar ou não alcançar ; parece ser antes *pô* acolá, longe, *atár* andar) ; o que não chega ou basta, insufficiente ; v. intr. faltar : *y poatári ao chebe* falta-me roupa (elle anda longe roupa para mim) ; o ger. *poátábo* e *poatáribo* e part. corresp.

— *âtâ* adj. (*po* fibra, *âtâ* dura) estirado, esticado, extendido, teso, duro, longo, rijo ; direito, directo ; é mais usado *poatâ*, onde *i* posp. rege o s., dando *po-atâ-i* em fibra tesa, em fio duro.

— *bâ* v. trans. fiar, litt. «torcer fio ou fibra», e aqui se-vê o adj. ou v. intr. *bang* em composição, sendo trans. ; ger. *pobanga*, part. *pobangáb*, *pobangar*, *pobambĭr*, *mbipobâ* ; em tupi *pobâna* e *pobanda*, etc. ; comp. *ubâ*.

— *bae* part. de *pór*, o que ha ; de *pó*, o que tem fibra.

— *bé* v. intr. haver mais ; é mais usado pela neg. ; *mbĭa ndi pobei che retame* gente não ha mais na minha terra ; tambem ha *ndi-poribéi* = *ndi-pobéi* ; *ndi pobey ramo abá* como não houvesse mais homens.

— *beê* v. trans. mostrar, indicar com a mão ; dar a mão, offerecer (*pomeê* dar a mão, ou *po moê* fazer sair a mão) ; ger. *pobeengá* e *pobeêmo*, com os part. corresp.

— *berá* adj. de mão ligeira, apto, habil, dextro de mãos.

— *bi* adj. (de mãosinha ?) de mão curta, mesquinha, avara ; d'aqui o adv. *pobihape* com mesquinheza, e por miudo.

— *bĭbĭ* v. trans. (chegar a mão) apalpar, tentar, provar.

— *bĭr* abs. de *bĭr*, levantar-se, erguer-se, subelevar-se.

— *bo* phr. de mão, pelas mãos, com as mãos, manualmente ; *o póbo guatá* andar de gatinhas ; tambem ger. de *por* saltar e haver, mas vê *póribo*.

— *bóg* v. trans. tirar da mão, desapossar, exonerar ; ger. *pobóca*, part. *pobocáb*, etc.

— *boir* v. trans. tirar da mão ou das mãos, arrebatar, tomar ; tirar, desprender, soltar ; pôr desempedido, livre, desembaraçado ; puxar ; ger. *poboĭbo* e *poboĭribo*, part. *poboĭhabá*, etc.

po-bombĩ = *pomombĩ* v. trans. torcer o fio ou as fibras, dobrar os fios [torcendo-os, fazer torçal; dobar, ennovelar, ger. *pomombĩbo*, part. *pomombĩháb*, etc; *heỹma pĩpe y pobombĩ-pĩramo inimbo to ñembo popé muçurã* no fuso em estando bem torcido o fio faça-se a chorda do fio chato; vê *pomombĩ*.

— *búr* ás vezes em logar de *mbobúr* fazer sair; em tupi «mexer, revirar, revolver»; s. nome de uma arvore; abs. de *búr* servindo de adj. o que emerge.

— *ca* = *mbóca* ger. de *pog*, rebentando, a ou para rebentar.

— *cã* = *pocang* adj. raro, não denso; cortado, interrompido, discontinuo; vê *cang* e *eçacang* (*po* fibra *cã* quebrada ?); *ába pocã* cabellos raros.

— *cáb* = *mbocáb* part. onde, quando, como, com que se-rebenta; s. espingarda.

— *cáb* = *pocár* v. trans. (abs. de *cab* ?) torcer, vergar; contorcer; comprimir; ger. *pocábo* e *pocápa*; part. *pocapáb*, etc.

pocaneõ (seja *po* mão, *caneõ* canceira, seja *po* pref. *por*) o trabalho, a obra, o serviço, o operar; v. abs. o trabalhar, o fazer obra; *to-yohù quaá quecotẽbẽ-ha o-pocaneõ mbĩpe* para que saiba achar o de que carece com o seu operar, com o serviço de suas mãos; *co nde pócaneõ a mbopó catú ne*, estes teus serviços hei de fazer fructificar (haver).

— *bo* = *pocaneõmo* ger. cançando-se ou trabalhando, fazendo obra.

pocó=*pocóg* v. intr. (pôr a mão, encostar a mão) tocar, apalpar; agarrar, pegar, *a pocóg hecé* tóco, apalpo, agarro nelle, *re pocóg*, *o pocóg*, etc.; v. trans. (dar a mão) guiar, conduzir; appoiar, ajudar, encostar, *a y pocóg*, *re y pocóg*, *o y pocóg* eu o-encósto, eu o-appoio, etc. Vê *cog*, *yepocog*, *mbocog*, etc; *opacatu mbae rehe opocó* em todas as cousas elle toca.

— *ca* ger. pegando, a ou para pegar; guiando, appoiando, etc.

— *cáb* part. o em que, quando, como se-péga; o em que se-appoia a mão; s. pegadouro; bastão, arrimo, esteio, cabo de instrumento; *o pococá ramo herecobo* como seu bastão o-tendo.

— *car* part. aquelle que péga, que apalpa; aquelle que appoia, que guia.

— *hub* v. trans. (tocar achar) achar toque ou péga, alcançar, apanhar; o ger. e os der. como os de *hub*. Na pag. 174 *pohuhá*, em vez de *pocohuhá*.

pocõi s. (mãos unidas ou emanadas) aljemas, o que prende as mãos ambas; connexo com este o v. refl. *yepocõi* embaraçar-se, ficar aptado, indeciso; vê *poquar*.

pocopĩr part. pegado, tocado, apalpado, appoiado, etc.

pocoy em vez de *pocógi* neg. de *pocóg* no ind.; *che rehe ndo pocoy vỹ amo* em mim não tocou setta alguma.

po-cuer adj. (pret. de *pó* fibra) de fibra velha; estragado, poido, rustido.

— *cuipé* s. punhado (uma cuia chata de mão), um punhado.

— *cupé* s. as costas da mão, o opposto a *popĩté* ou *poapeb* palma da mão.

pochĩ=*mbochĩ* adj. ruim, mau, penoso, difficil, pesado, cruel; immundo, sujo, torpe, hidiondo, feio. Vê *mboyĩ* e *ĩi*, *hĩi*, *hib*, *cib*, e comp. *bohĩi* pesar ou ser pesado; *y pochĩ eté ate rã no* elle mau muito tambem assim pois.

— *bé* adj. mais mau, peior.

pochĩ-háb part. logar, tempo, modo de ser mau ; maldade, ruindade ; *oyecotĩahá pochĩhá* a maldade, a hidiondeza de seu amancebamento.

poẽ adj. de mão vasia (mão ôca); privado, carente, carecido.

poẽ v. intr. metter a mão (der. de *ẽm* ou de *ẽ b*? investigar, vê *moẽ* ; ger. *poẽmo*= *poẽbo*, e part. corresp.; der. *mopoẽ* e *nopoẽ* ; *poẽ* em tupi «uma armadilha».

po-eçacang adj. de fibra rala, ralo, rarefeito ; muito crivado.

— *eniog* v. trans. tirar com a mão, extrair, saccar.

— *epĩ*=*mboepĩ* v. trans. retribuir, compensar, pagar, vê *porepĩ* como é usado em tupi, e o rad. *epĩg*, cujos der. este segue.

— *equab* parece ser um abs. do part. *equab*, ou então um comp. do mesmo part. e de *pó* mão servindo de s. aptidão, hábito, dextreza.

— *equamo* adj. (do precedente) apto, habil, dextro, habituado, avezado.

— *equĩi* v. abs. arrancar ou comp. de *pó* mão «arrancar das mãos».

— *erái* adj. de mão vasia, sôlta, desoccupada : muito usado pela neg. *nache poerái* não estou com a mão vasia, tenho muito que fazer.

— *ereb* v. trans. chamuscar os fios ou as fibras da chorda, do tecido, etc ; desbastar, egualar ; acabar ou aperfeiçoar; ger. e part. de *éreb*.

— *erú* v. trans. trazer a mão, palpar, apalpar ; afagar ; ger. e part. de *rùr*.

— *etá* adj. o que tem muitas mãos ; afadigado, inquieto a trabalhar, activo, trabalhador ; occupado ; na neg. *ñache poetái* não tenho muitas mãos, isto é, não tenho vagar ou tempo.

— *etũ* v. intr. beijar as mãos, aliás cheirar as mãos ; prestar homenagem.

— *eyar* v. trans. largar da mão, deixar, abandonnar ; desamparar; soltar.

pog=*mbój* v. intr. onom. disparar, rebentar, estallar ; ger. *póca* part. *pocáb* ; adj. rachado, fendido, rebentado, estallado ; s. bexiga de peixe.

po-guaçú adj. encorpado, grosso, refeito ; corpulento ; amplo, largo, vasto; reforçado, massiço, denso, compacto (explicavel tanto por *po* fibra, como pelo abs. de *guaçú* com o pref. *poro* contr.).

— *guatar* v. intr. andar a mão, não alcançar, não chegar, faltar; vê *poatar*.

— *gue* ou *pogcué* s. bexiga de peixe (pret. de *pog* ; tambem *poĩgue*, que póde ser alterado de *pĩacuer*, mas que parece ser agglutinado de *tĩé-poĩgué*.

— *guĩpe* adv. sob a mão, sob as mãos, em poder de ; adj. submettido, é preferivel *poguĩpeguara poguĩpe tequara*, e *poguĩriguara*, que tambem exprime vassallo ou avassallado ; *nde poguĩriguara che raco* teu subdito me-eis aqui sim.

— *guĩrog* v. trans. e intrans. tirar das mãos, livrar de, e livrar-se; *a y poguĩrog* safei-me das mãos d'elle e tirei de sob as mãos d'elle ; ger. e part. de *og*. Tem a mesma sign. mais reforçada *poapẽ guĩrog* safar das garras ; *oi poapẽguĩró yagua y mbaebái ñeenguer-endu-paréreỹ* safa-se das garras de tigre aquelle que do coisa ruim as fallas não ouvia.

— *hap* e tambem *porihap* part. logar, tempo, modo de haver ; logar, tempo, modo de saltar ; s. salto, pulo ; existencia, o facto de haver.

pohã = *pohang* = *poçang* = *mohang* v. trans. faze-lo animar-se (vê *ang*); tornar, são curar, remediar; s. remédio, medicina, feitiço; o que cura; o que anima ou alenta; o que adorna, enfeite, adôrno. Sendo mais usado o s., caiu em desuso o v. substituido pelo comp. *pohanõ*.

— *nga* ger. animando ou tornando são, curando.

— *ngáb* part. logar, tempo, modo de curar; cura; remédio.

— *ngár* part. o que cura, o que anima; médico, é preferivel o part. de *pohanõ*.

— *ngĩu* v. trans. faze-lo beber remédio; ger. e part. de *ĩu* beber; s. tizana, beberagem; *pohangĩguá bai pĩpe o mbo tarobá* com um veneno ou feitiço (com uma bebida ruim) o-fez perder o juizo.

— *nõ* v. trans. medicar, curar, tractar; enfeitar, ornar; tornar são e tornar bonito; ger. *pohanõmo* e *pohanonga* com os part. correspondentes.

pohé posp. juncto com, a par de; parece contr. de duas posp. *pe* e *ohé*.

— tambem *mbohé* v. intr. deitar-se juncto com, dormir juncto com; tambem adj. «deitado juncto com» e se-diz: *a pohé* deito-me com elle ou ella, e *che pohé a recó* deitado comigo o-tenho ou a-tenho, *y pohé che rúi* a seu lado me-tem deitado, etc.; ger. *pohébo* e part. corresp.; comp. *mbohé* e o v. *quer*, d'onde *mboqué* = *mongé*.

— adj. mão sabida, isto é, apto, capaz; ás vezes parece contr. do abs. *porohé* saber, convir, etc.

— *uhĩi* v. intr. estar com somno, desejar dormir, vê *topehĩi*; creio que o tupi *poçauçúb* sonhar, é corrupção d'este; ger. e part. de *hĩi*.

pohei v. trans. lavar as mãos; é tambem contr. abs. lavar; dá der. *yepohei* lavar-se as mãos, *mbopohei*, *mboyepohei*, etc.; ger. *pohêita* e part. correspondentes.

pohĩ em vez de *pochĩ* mau, ruim: *abá pohĩ eté raco che*, homem mau muito sou eu.

pohĩi = *mbohĩi* v. intr. pesar, ser pesado: quer abs. de *hĩi*, quer comp. de *pó*. D'aqui o s. *bohĩi* carga, vê *mboyĩ*; na pag. 361 *vỹ matete guaracapá rehé o ycaticá riré ypohĩi catu ymani* flechas muitas sôbre o escudo depois de se-fincarem elle ficou pesado logo.

— *bae* part. o que pésa ou é pesado; tambem o outro part. *pohĩitár*.

— *bo* ou antes *pohĩita* ger. pesando, a ou para pesar; part. *pohĩitáb* como s. pêso, carga, etc.

po-ho v. intr. ir-se da mão ou das mãos; evidentemente é tambem contr. do abs. *poroho* ir-se.

— *hú* contr. de *poro-hub* v. abs. achar, apanhar, invadir, irruir; advir; *ĩpohú* diluvio (vê *porú*); ger. e part. como os do que segue.

pohú = *pohúb* (procurar onde ha ou é) v. trans. visitar, procurar, ir ou vir ter com; investir, atacar, vê *pocohú*; vadiar, em phrases como *mbĩa opohú teĩ teĩ oĩna* anda vadiando, isto é, anda a visitar atôa a gente.

— *bo* = *pohúpa* ger. visitando, a ou para visitar; *oro hó ñoĩ ñoĩ y pohúbo biñã* nós iamos sosinhos a visita-los.

— *hab* = *pohúpáb* part. logar, tempo, modo de visitar; visita, visitação.

pohúhár = *pohupar* part. aquelle que visita; *o pituu y pohupara* descançam os que o-visitam; *che pohú haréra* o que me-visitou.

poi = *poir* v. trans. e intrans. ás vezes (soltar de mão) dar de mão, largar; deixar de, cessar de; deixar-se, arredar-se, desviar-se; vê *mboir*, do qual *poroir* abs: *o poi ore hegui ore-yuca-haranguer* arredaram-se de nós aquelles que nos-iam matar; podia estar *habanguer*, e então a traducção seria: arredaram de nós a morte que iamos ter ou «arredou-se de nós»; *tére poi ychugui* arreda-te d'elle; *o poi-raybi o-aguaçá agui* separou-se logo de sua amazia; *o poi-boy o-guarini* deixaram depressa de guerrear; ger. *poibo* ou *poiribo* com os part. corresp.

pói v. trans. dar de comer, dar qualquer cousa, fornecer; banquetear; *a yopoi* eu o -convido ou lhe-dou de comer; *che pói* dão-me de comer; como naturalmente é o v. *pór* modificado pelo suff. *i*, isto é, posto no infinitivo conjugado *pói* = *poy*, deve ser em geral «haver» ou «fazer haver» e o-provam comp. com *pinda-pói* pescar (fazer haver o anzol) e outras. M. dá tambem *pói* adj. liberal, isto é, de mão sôlta.

poi ou *poĩ* adj. de mão pequena; mesquinho, avaro, encolhido; é preferivel *popoĩ* comp. de pó e do seguinte; escasso, tenue, minguado.

poĩ adj. (em fio, em fibra, sendo ĩ posposição, ou fiozinho, sendo ĩ diminutivo) fino, delgado; s. linha, fio de linha, e tambem *inimboĩ*.

— *bae* adj. fino, o que é fino, delgado; tenue: pequeno; *capiy y poybae* herva que era fina.

poibo ger. largando, a ou para largar ou dar de mão.

poichã adj. mão que agarra, diz M.; porém parece abs. contr. de *poro yar* colhêr, tomar, agarrar (ve *tar* e *ar* trans.), o que tem garras ou unhas, que se não deve confundir com *pochaĩ* abs. de *chaĩ* grenho (ve *pichaĩ*), crespo, aspero.

poi-áb part. logar, tempo, modo de largar, deixar, abandonnar; *aba cotipe oyebĩ cuñã amo o poi haguera* ao sitio do homem voltou uma mulher que elle tinha largado.

— *hár* part. aquelle que larga, deixa, abandonna, dá de mão.

pöita ger. convidando ou baqueteando, a ou para banquetear.

— *táb* part. logar, tempo, modo de dar de comer: banquete: comp. *potáb* quinhão: *o pöitaguera rirẽ o yecohú coyte* depois de lhe-darem de comer socegou a final.

— *tar* part. aquelle que convida ou que dá de comer.

poitĩg v. trans. lançar ou atirar a mão, mandar a mão; o refl. *yepoitĩg* empregaram para «deitar a benção ou maldição»; ger. *poitĩca* com os part. corresp.

poiyé adv. depois (*po* ou *aipo* isso, *i* posp. e *é* posp. ou *pói* inf. conj. de *por* haver e posp.; parece vir do hisp. ou port., mas é muito antigo para que tal se-admitta).

— *guar* adj. ulterior, subsequente, que ha de vir depois.

— *guarama* adj. o mesmo com o fut. mais determinadamente; *o mombeu imbae poiye guarama* declarou algumas cousas que deviam occorrer ulteriormente.

poiyé guarér adj. subsequente, referindo-se a preterito; *mbae poiyé guarer nda mombeú bey teî* o que se-deu depois d'isso não narrarei debalde.

poï s. contas, sementes, grãos, etc., vê *ĭmbo*; assim como em *aii* semente, se-vê *a* nasce *ĭ* árvore *i* o que (o que nasce árvore), pode-se tambem attribuir a este vocabulo *po* elle ha (emb'hora sem o pronome) *ĭ* árvore, porque *poï=mboï* diz « contas » e em geral « fructos de fructas duras, pevides, caroços pequenos. »

poïhú=poihúb v. trans. e intr. temer, recear; assustar-se de; arrecear-se de; respeitar, acatar, reverenciar; s. temor, receio; respeito, acatamento; talvez de *pohĭi-hub* achar pezado, mas tambem de *poïi* absol. contracto de *ĭi* (*ĭĭi* tremer); *poïi húb* achar temeroso, conj. *a poïhú* e *ay poïhú* e admitte as prep. *mbo, ro,* como v. intr. e acha-se tambem *yepoïhú* refl. de v. trans; *ndoro poïhubé-y* nós não temiamos mais.

— *bae* part. aquelle que teme ou se-receia.

— *bo=poïhúpa* ger. temendo, a ou para temer.

— *bog* v. trans. e intr. eliminar o temor ou o respeito; o refl. *yepoïhubóg*, perder o medo, animar-se, atirar-se; ger. *poïhubóca* e part. corresp.

— *háb=poïhú-páp* part: o quando, onde, como se-teme; respeito, acatamento; *che poïhupápe* com medo de mim, com respeito de mim.

— *har=poihupar* part. aquelle que teme, aquelle que respeita; *Tupâ poïhuhar-eĭramo heco* que a Deus não tementes eram.

— *pĭr=poïhubipĭr* part. o que é temido ou temivel; temebundo; respeitavel, venerando, grave, digno de respeito.

— *ĭrú* s. vaso das mãos; luvas, guantes, tambem *mborĭrú*; vê *póubâ, mbopi*, etc.; para objectos novos, que conheceram por via dos europeus, é muito frequente acharem-se muitos nomes ou synonimos.

— *ĭtá* adj. valente, esforçado, destemido; M. explica « mão forte », mas este seria *póâtâ*; parece pois da mesma formação que *pĭtá*, talvez contr. de *pĭĭtá* e comp. *poetá*; era muito usado o pret. *poïtacuera* os esforçados.

— *mbegué* adj. de mão tarda ou vagarosa; lerdo, incapaz, inepto, desgeitoso, sem geito, desageitado; vagaroso; *nde pombegue enei que mbae apóbo* tu lerdo anda pois para fazer as cousas.

— *mombĭ* v. intr. fechar a mão, cerrar os punhos, ameaçar; irar-se, é melhor o refl. *yepomombĭ*; adj. de mão fechada, mesquinho, forreta; s. murro, socco; *o pomombĭ pĭpe o hobápeté oïña* com a sua mão fechada (com soccos) foi-lhe tapeando o rosto; *oye pomomb che ri che mongĭhĭyébo* fechou a mão contra mim (ameaçou-me) mettendo-me medo ou para metter-me medo.

— *mong* abs. de *mong* pegar; adj. pegajoso, viscoso, que gruda; s. visco, grude, cola: d'aqui *caapomô, mbaepi pomô*, etc.

pong v. intr. onom. soar, bater, ou antes soar por percussão; adj. sonante, que percutindo ou percutido sôa; interj. ou s. golpe sonante; *pong hei che nupâmo*, « *pong* » elle disse me-batendo; ger. *ponga* com o part. corresp. e vê *pú* soar, *pû* ferir, que no ger. faz *púnga*.

poña=*poñang* (ou abs. de *ñang* ou comp. de *por* e *ñang*) colligir. ajunctar ; encestar, encaixar (ajunctar o que ha) ; ger. *poñanga* e part. corresp. ; vê *poriá*.

poñe em vez de *poroñe*, vê *poye*.

poñerâ adj. de mão expedita, ligeiro, prompto, habil ; expedito, desempenado, pode ser abs. de *ñerâ* soltar-se.

poñĝ=*moñĝ* v. intr. andar de rastos, rastejar, serpear; lastrar ; *poñé* em tupi ; *oro poñĝ oro hobo* nós fomos nos-arrastando ; *a poñĝ* eu engatinho; adj. rasteiro, lastrante, d'onde *caapoñĝ* grama.

—*mo* ger. indo de rastos ; part. *poñĝmbáb*=*poñĝháb*, etc.

poó v. intr. (talvez abs. de *og* tirar ou de *hó* ir) cessar, acabar, ger. *poóbo* e part. corresp.

— v. intr. desmammar-se, ser desmammado ; parece ser de ultima agglutinação, porque ha tambem *cambupoi* e *cambu poó* ; vê acima «cessar».

— em vez de *póoó* adj. de mão larga, dadivoso, liberal, amigo de dar ; a neg. *poói* se-confunde com o v. abaxo.

poóg v. trans. o que ha tirar ; colhêr, apanhar (M. dá colhêr com a mão) fructos raizes, o que se-acha por ahi, etc. ; ger. *poóca* com os part. correspondentes.

poog v. int. cessar, aliás segundo o v., calar, silenciar (*pô* o ruido, *óg* tirar) ; *opoóg* ou *opûóg amana*, *cunumî*, etc., cessa a chuva, deixa de chorar o menino ; ger. *poóca* e os part. correspondentes.

poói v. abs. de *ói* deslisar-se, correr, safar-se ; ger. *poóita* e part. corresp.

poóî adj. ou v. intr. enredado (de *pó* fio, *oî* elle está ?), emmaranhado ; *a yepoóî* estou emmaranhado ; *poóîráb* desemmaranhar, desenredar.

pooó adj. o que tem mão larga, liberal, etc., vê *poó*.

pópe phr. na mão, á mão, pela mão.

popé adj. de fibra chata, ou abs. de *pé* chato, achatado, em plano.

— ou *popê* adj. de mão extendida, com a mão extendida ; s. palmo, a medida de uma mão extendida.

— *guar* adj. que é da mão, que é na mão ; manual ; s. mangoal, bastão ; manga, cabo ; manivella, pegadouro ; mando, govêrno ; poder ; tambem *mbopeçuá*=*mbopeguar*.

— *no* adj. de um só fio, simples (*pó-pe-ñó* em fio só ?) singelo ; *aó popenó* tecido ou roupa de um só fio.

— *teg* v. intr. bater as mãos, bater palmas ; chamar, avisar, com o refl. *yepopeteg hece* bater-se as mãos para elle.

— *teî* s. uma mão, um punhado ; tambem *peteîpó*.

popi=*mbopi* s. a pelle das mãos ; pelle de mãos ; luvas, é melhor *popiaó* ; adj. de mão de pelle, o que tem mão de pelle, vê *mbopi*.

popî=*popîn* abs. de *pin*, raspar, alisar ; confunde-se com *apo-pî* raspar raiz, *a hapopî mandióg* eu ralo raiz de mandioca ; ger. e part. de *pî*.

popiá=*popiâ*=*mbopiâ* abs. de *pi* (picar) com *a* suff. (como em *açoiá*) s. stylete,

aguilhão, poncta, punhal, dente de cobra, acicate, o que pica ou fere de poncta; comp. *min*.

popichĭb abs. (de *pichĭb* ou o mesmo comp. com *po* fibra) alisar, egualar, tirar as excrescencias ou caroços (da chorda, da tábua, etc.); encerar o fio; ger. e part. de *pichĭb* e de *pĭchĭm*.

popindá adj. (mão que fisga) ladrão; *ñemo-popindá* tornar-se ladrão.

popir s. pelle ou couro da mão, vê *popi*.

—*anã* s. pelle grossa da mão, callos da mão; adj. de mão callejada, trabalhador; dextro, versado, avezado, habituado.

—*uã* s. empôllas da mão, callos da mão; adj. o que tem a mão empollada ou escalavrada, esfalfado ou esfolado pelo trabalho, cançado; fraco, molle; não avezado, não habituado, é melhor *popiruá teĩ*.

— adj. (de fio empolado, de fibra rustida) rustido, desfiado, roido, escalavrado; os sign. d'este e do prec. entram um no outro.

popĭ s. lado, bordo, etc., vê *popĭr*; v. apertar a mão, vê *popĭg*.

popĭcĭg v. trans. tomar a mão (applicada pelos padres a « desposar, casar »), tomar as mãos, continuar (*yopopĭcĭ* darem-se as mãos, seguirem, ficarem ligados, consecutivos); adj. continuo, seguido, consecutivo, encadeado; *amangĭ yopopĭcĭ* chuva continua, sem intermittencia; ger. e part. de *pĭcĭg*.

popĭçog=*popĭhóg* v. intr. extender a mão; abs. de *pĭçog* extender, alargar; adj. extenso, extendido, dilatado, alargado; s. mão extendida, palmo.

po-pĭg v. trans. apertar a mão, calcar; opprimir; constranger, obrigar: é mais usado *popĭpĭg*, que tambem significa « encher as mãos »; *a y popĭpĭ* eu lhe-encho as mãos, eu o-subórno; neste ultimo sentido pode ser o abs. de *pĭg*.

— *pĭi* abs. de *pĭi* adv. ás pressas, soffregamente (com mão ligeira?); *a carú popĭi* eu como com soffreguidão ou gana.

— *pĭndequa* adj. de mão desencontrada, de mão retorcida; v. adj. retorcer-se, torcer as mãos; *a ñemo popĭndequa che mo-ñepé quaáb-eĝmo* eu me-contorso sem saber como me-safar.

— *pĭñã* adj. de lado riscado, listrado ao lado ou ao longo, vê *ĭqueñã*; guarnecido, bordado, debruado.

— *pĭog* v. trans. tirar do lado, estreitar, tornar estreito diminuindo os lados; ger. e part. de *óg*, tambem *popĭróg*.

— *pĭpĭ* v. trans. apertar ou encher as mãos, vê *popĭg*, e do mesmo modo o abs. de *pĭpĭg*.

popĭ=*popĭr* s. borda, bordo, lado, costado; ala, fila; manga; enfiada; adj. lascado, tirado em lascas longas; s. lascas, fibras longitudinaes, tiras (*pĭr* = *bĭr* erguido, levantado, com o pref. do abs. *po*=*poro*?; como em tupi tem *te*, *re*, *he*, *gue*, parece alterado de *tembepĭr* bordado, part. de *tembé*); *popĭcue* ensanchas; abas, faldas; *sotana popĭcué pĭpe* com as ensanchas da sotaina; *y popĭ rupi* pela borda d'elle.

— *rĭ* abs. de *pĭrĭ* estremecer, encolher-se; dar emvão, enganar-se, vê *pĭrĭ*.

popĭ-rû v. trans. pôr lados, pôr ensanchas, ensanchar, alargar; ger. de *rû* e os part. corresp.

— *rupia* = *popĭropiâ* (v. *piâ* tapar, tecer) s. lado entrançado ou reforçado, chordão, debrum, bordo; ourelo; ourela.

— *tér* s. o meio da mão, a palma da mão.

popó = *popór* frequent. de *por* v. intr. saltar, pular, ir aos saltos; abs. (de *pór* haver) brotar, viçar; adj. abundante, copioso; farto; fertil; rico; *opopó temitĭma* ou *opopó ĭbu* viça a sementeira ou brota a fonte; ger. *popóbo*.

— = *popog* abs. ou frequent. de *pog* rebentar; adj. que rebenta, estala, estalante; em tupi *abachi popoca* milho que rebenta ao fogo.

— *î* abs. de *poî* ou comp. de *po* fibra fina; adj. mui delgado, muito fino, tenue.

— *rang* abs. de *porang* ou comp. (de *po-porang* mão bonita) adj. feliz, venturoso, ditoso, afortunado; o v. *por* haver, a prep. *poro* de v. abs., o s. *pó* mão (a efficiente) e ainda o s. *pó* fibra (a essencia) se-confundem nos comp. de modo extraordinario; em *chepoporâ poracá rehé* sou feliz na caça, o adj. póde ser interpretado *che po porâ* me a mão faz haver, ou no abs. me-fará haver no abs. futuro; comp. *popór* abundar.

popú abs. de *pú* soar, adj. sonante, sonoroso; s. echo; som ôco; ribombo; abs. de *bur* servindo de adj. «o que emerge»; v. «ferver» em tupi, vê *pupúr*.

poquâ s. dedo da mão; comp. *pĭçâ* dedo dos pés, e *pĭquá*, que tem signif. inteiramente diversos; *poquabaû* o vão dos dedos, o espaço entre os dedos.

poqua v. trans. aptar as mãos, manietar, aljemar; amarrar, aptar; fazer feixe ou rollo, enrolar, embrulhar; ger. *poquabo* e part. corresp.; *y poqua hae y cotĭ hegui y mocê* amarram-lhe as mãos e do quarto d'elle o-fazem sair, pag. 323; comp. *poque*, e note-se que o tupi *pocoar* induz a *poquar*.

— = *poquab* abs. de *quab*, assim como *poquâ* abs. de *quan* avantajar-se, v. trans. vencer, ultrapassar, exceder, sobrepujar; ger. *poquapa* e *poquana* com os part. corresp.

— = *poquar* em vez de *mboquar* furar, e de *mboquar* ferir, bater.

poquaáb abs. de *quaab* (que M. dá como comp. de *pó* mão *quaa* saber) saber, ser sabido; adj. sabido, entendido, avezado, habituado, versado, d'onde o refl. *yepoquaáb* habituar-se (se-haver sabido); ger. *poquaapa* e part. corresp.

— *eÿ* = *poquaaeÿ* neg. não habituar-se, não avezar-se; *cunâtaî acte ocĭ recobay poquaáeÿ-hápe nahéy chupe* a menina porém de sua mãe á má vida por se não avezar (pelo não avezamento) assim disse á ella, na pag. 328.

poqué = *mboque* v. trans. embrulhar (mais usado em tupi); parece alterado ora de *poqua*, ora de *pocoê* (vê *pĭcoê*); no logar competente faltou o th. *coê* ser ôco, e o corresp. *coêb* ser envolvido em ôco, que suggere *coâ*, quer como *coang*, quer como *coam*, incluindo sempre o sentido de «occupar o ôco ou ser envolvido.» A contracção do diphtongo em vogal simples é notavel (em tupi principalmente), e por isso se-tem *pocoa, poqua, pocá; pĭcoê, pĭquê, pĭquê; áqua* poncta em tupi *áca*.

poquĩ=*poquĩr* adj. (abs. de *quĩr* ou comp. de *pó* mão e *quĩr*, e assim muitos outros voc. que prefiro considerar abs.) pouco, pequeno; escasso, minguado; encolhido (ainda não desenvolvido, ou mui tenro); adv. pouco, vê *piquĩr* e *pĩquĩr*. Der. *mopoquĩ* escassear, retrair, encolher, d'onde o refl. *ñembo-poquĩ* encolher-se, esquivar-se.

poquĩhĩyé abs. de *quĩhĩye* temer-se, recear-se; encolher-se, acautelar-se; ger. e part. de *quĩhĩye*.

poquĩrĩ abs. de *quĩrĩ* 1.° adj. pequenino ou pequenito; adv. pouquinho; 2.° v. fazer cocegas; irritar; *a y poquĩrĩ* (eu o-faço tenro ou molle estar) eu lhe-faço cocegas; como se-vê neste 2.°, *po*=*mo* e assim *che moquĩrĩ*=*che poquĩrĩ* me-faz cocegas; tambem se-diz *poquĩrirĩ*.

poquĩtã=*poquỹtã* abs. de *quĩtã* (nó) adj. o que tem nó (nodato ou nodado) d'onde o v. *mopoquĩta* fazer nó ou dar nó, ennodar; aptar, amarrar; englobar; concretar; ger. *mopoquĩtamo* ennodando, e os part. corresp.

poquĩtĩ abs. de *quĩtĩ* esfregar, e *poquĩtĩ* abs. de *quĩtĩ* cortar, são pouco usados em vez de *poroquĩtĩ* e *poroquĩtĩ*.

por v. intr. exprimindo em geral « haver, ser, existir », mas não conjugado com os pron. ag., de modo que é antes um adj. correspondente a estes verbos e exprimindo em geral a substância (como *co* a existencia). E' tambem v. trans., mas então prefere a fórma *bór* ter. Um e outro formam comp. com dicções a que se-pospõem. Quando *pór* é preposto perde o *r* e juncta-se ás dicções com o character dos dous substantivos *po*=*mbo*=*mo* mão (efficiencia), *pó* fibra (substancia). Como intr. admitte a prefixação de *mo*=*mbo*, d'onde *mbopor* fazer haver, etc., *ypó* ha (*il y a, il est, c'est* francez, *es ist* allemão) *ndypori* não ha (*il n'y a pas, il n'est pas, ce n'est pas*, etc.) =*nda-ypór-i*; na pag. 116 vem *pór* trans.: *ñande y póra rirẽ ramo*, depois que nós o-temos; na pag. 135 tambem: *nda y pori mirĩ aubé* não no-tenho um pouquinho si quer; *nday pori* não ha (tambem em 3.ª pessoa). Na pag. 195 *ndoiporey aracae*, eu traduzi por « nada de haver isso jamais », isto é, « não se-deu isso jamais »; e ahi *por* na fórma *poré* é trans. com o seu pron. pac. *i*. Em tupi acha-se *ipura* adj. cheio, que é evidentemente *y póra* o que ha, o que tem ou contém.

— v. intr. saltar, pular; é como que contr. de um frequentativo ou reiterativo de *por* haver, e tanto que no sentido de «pular» usa-se mais de *popór*. Este se-conjuga *a-pó, re-pó, o-pó*, etc.

— em vez de *poro* prep. com que se-formam v. abs. e emprega-se *por* quando a dicção começa por vogal: *aĩhú* amar, *poraĩhú* o amar, o amor; *ecá* buscar, *porecá* o buscar, a busca (65).

póra intr. de *pór* haver ou saltar; *caapóra* o que ha no matto; tambem por *bora* ter, *piràpóra* o que tem peixe; fórma mais usada em tupi; vê a advertencia.

porá = *porã* fut. o que tem de haver, etc; *tupaó mtu tiporã, oyabo* Egreja bemdicta para que haja, dizendo.

— adj. bello, lindo, vê *porang*. Nesta fórma é bastante vago o sentido d'este adj., que é empregado com tanta frequencia como *catú, teĩ, aúb, aib*, etc. e então

pode-se considerar como adv., cujos sign. mais geraes são: bom, bonito, bem; soffrivelmente, bastante, apenas, mal e mal. Em grande n.º de casos parece ser o fut. de *por*, como se-vê na pag. 207, *y ñ-endú porã háb* o ouvi-lo haverá (com o suff. *hab*): mas ainda assim comporta-se nesta phrase como os adj. *catu*, *teî*, etc. intercalados.

porá = *poráb* v. trans. destorcer (a chorda, o fio); desaptar, afrouxar; adj. (soltar a mão) ser desembaraçado, expedito, agil, habil.

— *aúb* adj. falso bonito, vão, fallar bonito; do mesmo fut. de *por* com *aub*.

— *bae* part. o que é bonito, o que é bem.

— *bé* adj. mais bonito; é mais usado o part. *porâbebae* o que é mais bonito.

porabîquîb v. abs. trabalhar, fazer serviço ou obra; vê *abîquî*; em tupi este v. é *porauki*, como em muitos outros vocabulos onde *b* se-muda em *u* e este observa o î ou a vogal seguinte.

porâbôg v. trans. tirar o bonito, escolher, vê *parabog*; *cabae ara catu ay porabó* este dia bom eu escolhi, e não escolhemos, como está na pag. 249.

pora-cá (*poro-ecá* v. abs. ou *por* o que há *ecá* buscar) v. abs. colher, colligir, apanhar; encher, carregar; ganhar. O refl. *yeporacá* caçar, pescar para si. Como v. trans: *a y poracá* eu caço, pesco para elle, parece reportar-se a *por-ucár* determinar, fazer com que haja; cumprir; prover, vê *poreça*.

— *cabo* ger. apanhando ou ganhando, a ou para ganhar; part. *poracaháb* ganho, caçada, pescaria; *poracahár* o que ganha, caça, pesca; *poracapîr* o que é ganho ou capaz de ganho; *mbiporacá* ganho, lucro, caça ou prêa, pesca ou pescado.

— *eté* sup. muito bonito, muito bonitamente; *ohendu porãeté Tûpâ ñeê* escutava muito bonitamente a palavra de Deus.

— *hei* v. abs. cantar, vê *purahêi*=*mburahei*; comp. *guahú*.

— *ibi* adj. e adv. abs. ligeiro, veloz, prompto; disparado; disparatado; de prompto, com presteza, desembaraçadamente e disparatadamente.

— *îhub* adj. amante, amoroso, carinhoso, de *aîhú* com o pref. *poro*; na pag. 347 devia estar *poraÿhuháb* s. carinho, em vez de *poraÿhu*.

pórâmo subj. de *por*, como haja, si houver, quando houver, havendo; *nde pîa poramo tamô che, che pîa rorî etú rae*! quem dera que eu estivesse no teu coração, que o meu coração muito folgaria! Serve de posp. quasi equivalente a *áramo*, pois diz-se *che yîbá poramo* sôbre os meus braços.

poramô v. abs. lavar, vê *poromô* e *poremô*.

porandú=*morandub* (por o que ha ou *por*=*poro* prep. *endúb* escutar, ou *andub* sentir) v. trans. perguntar, interrogar, questionar, inquerir; ger. de *endúb*, etc. *a porandu*, *re-porandu*, *o porandu*, etc. pergunto, etc. Na pag. 231 está errado *oro porandú* em vez de *o porandu chupe hapicharetá recohába rehe* perguntavam-lhe acêrca da condição dos seus.

— s. noticia, informação, novidade; pergunta, questão.

— *pa*=*porandubo* ger. perguntando, a ou para perguntar.

— *páb*=*háb* o que, onde, quando, como se-pergunta; *y porandu-haguera* o que lhe perguntaram.

porandú-pir part. aquelle que interroga ; questionador ; investigador.

— *pïr* part. o que é interrogado ; o que se-pergunta, é preferivel o part. *mimorandub.*

porang = *morang* adj. bello, lindo, formoso, agradavel, grato, aprazivel, v. intr. ser grato, agradar, aprazer, prazer (34). Aqui se-confirma que o adj. é essencialmente um v. trans. que se não conjuga com os pron. ag. e sim somente com os pron. pac. Assim como ha *nde racï* dóes-te, dóe-te (fazem-te dôr), tambem temos *nde morang*, és formoso, agradas, gabo-te, louvo-te (louvam-te : *nde* a ti, *mo* fazem, *rang* com as signif. do r. que deu *ang* alma, *tang* tenro, *rang* em *pirang* vermelho, colorido, brilhante e outros). Tambem pode ser o absoluto *poroang* muito animador, como *moroting* muito alvo, etc. e como se-vê em varios comp. de *po*.

— *áb* part. empregado como s. ornato, adôrno, enfeite, o com que se-torna bello, agradavel ; belleza, boniteza ; gôsto, prazer.

— *atu* adj. muito bello, muito lindo, vê *morangatu*.

— *ereco* ter por bonito, ter em compta ou preço, apreciar ; estimar ; approvar ; louvar (*porang* bonito, *reco* ter) ; ter por haver, dever ser feito (*porã* fut. de *por* haver, *hereco* te-lo) ; esta interpretação justifica-se na pag. 193 : *mbae hemiporangereco quabêmo* as cousas que tinham de ser havidas (que se-deviam fazer) mostrando a elle ; da 1.ª tem-se exemplo pag. 120 *ymombïta piré reco oi porangereco ete etey* dos que eram ficados (deixados) o ser, elles apreciavam devéras em excesso. No sentido de «estimar» vê um ex. na pag. 135.

— *bo* ger. apreciando, a ou para apreciar ou estimar.

— *hab* part. logar, tempo, modo de apreciar, s. aprêço, estima, etc.

— *har* part. aquelle que aprecia, apreciador; aquelle que estima, etc.; *amome oyehu y porangereco catu-hara* ás vezes se-achava quem o-applaudisse bem.

— *pïr* part. apreciado ou apreciavel, estimavel ; estimado, é melhor *miporangerecó*.

porangï dim. bonitinho, satisfactorio, agradavel.

porangù evidentemente em vez de *poroangaúb* abs. de *angaúb* : adj. phantastico, illusorio, fallaz ; s. illusão, phantasia ; lôgro, logração, mentira, peta ; caçoada, brinquedo, jôgo.

poraqué em vez de *poroqué* abs. de *quer* dormir, do qual *roquer* dormir com, e afinal o abs. *poroqué* entorpecer, usado como s. «o que faz dormir ou entorpece», nome dado a Trimelgas, Gymnotus e outros peixes electricos. Neste caso especial pode-se explicar a cómp. por *po* a mão, *roké* faz dormir, entorpece.

poraqué em vez de *poroiqué* abs. de *iqué* recolher, metter em casa ou levar comsigo para dentro (usado em tupi).

poraqueïb s. árvore de entorpecimento ou que entorpece.

porapiti abs. de *apiti*, andar matando, fazer devastação, devastar, talar, adj. devastador, matador, estragador.

porará (ou de *rab* saltar com o pref. *poro*, fazendo *pororáb* sôlto, soltado, desenvolto ; desenvolver-se ; ou de *po* a mão, *ráb ráb* = *raráb* soltar) v. trans. forçar a mão em, carregar a mão em, largar a mão em, reiterar, repetir, frequentar;

adv. com a mão sôlta ou livre, desembaraçadamente, livremente ; esforçadamente ; com mão carregada, reiteradamente, frequentemente, de continuo, sempre. E' usado só como adv. ou então como v. refl. *yeporará* esforçar-se, esmerar-se ; *oyaboé aico porará hapĩ-hague-pe* por isso estive constante ao queimamento d'elle.

porará v. trans. padecer, soffrer, penar (vê *araá* e *mbaraá*, e note-se que quer *mará*, quer *pará* comp. com o v. *tár* colhêr, tomar (no rel. *rár*) dão *pararå* colhêr mal ou apanhar damno) ; *a y porará* eu o-soffro (apanho mal d'elle).

porarábo ger. soffrendo, a ou para soffrer ; reiterando ; os part. pouco usados.

poraub = *mboraub* s. agouro; prognóstico, etc.

poraubô v. abs. agourar, lançar agouro, fazer preságio ou adivinhação ; lançar sortes ; adj. agoureiro ; vê *mboraubô*.

— *bo* = *poraubômo* = *poraubonga* ger. agourando, a ou para agourar ; com os part. corresp.

poraỹhu adj. carinhoso, amoroso, vê *poraĩhu*.

poré = *porér* pret. de *pór* o que houve : serve de s. « effeito, resultado, consequencia, producto » ; *Tupã ñeẽ poré racombae ĩbĩpe guará* da palavra de Deus effeito foi (houve ou foi havido) em verdade as cousas que existem (seentes) na terra.

poré M. dá como adj. diligente (syncopa de *porerobia*, diz elle). Creio que é antes o pret. de *por* usado como adj. e dizendo «que faz haver, que faz cumprir-se», isto é, obediente, que executa o que se-lhe-manda. Na pag. 195 está empregado com o sign. de «obedeçer ou cumprir» ; *ndoi porey aracae* não no-cumpriu jamais ; eu traduzi pelo verbo «haver», porque tal é o sentido generico que attribuo ao verbo *por*, o qual se-adapta a exprimir outras phrases muito differentes e que se-reproduzem no portuguez fallado pelos caipiras com o mesmo verbo «haver». A fórma *ndoiporey* é de v. trans. e por isso se-pode conceber o v. *poré* cumprir (comp. de *por* haver, *ê* dizer, mandar).

poré inicio dos v. abs. formados sôbre os der. de pref. *ro* = *no* ; vem a ser contracção de *porore*, assim *rúr* trazer, no abs. *poror-erúr*=*poro-erúr*=*porerúr* ; *rahá* levar, *poro-rerahá* = *poro-erahá* = *porerahá* ; *nõng* pôr no abs. *poro-renong* = *poro-enong* = *porenõng* ; *recó* ter, no abs. *poro-re-recô*=*poro-erecó*=*poréreco* ; em tupi é usada a comp. com *porogue* e tem-se *poroguereco*, *poroguerúr*, etc.

— *ça* ou *poroça* v. trans. observar, é ger. do subst. *eça* ôlho, e talvez alterado do v. *echág* ver.

— *mõ* ou antes *ñoporemô* adj. simples, puro, sem mescla ; especial, singular, particular ; unico, exclusivo; vê *poromô*.

— *ndotar* s. o dianteiro, o que vai adiante ; o guia, o chefe.

— *ndúb* abs. ouvir ; adj aquelle que ouve, obediente, bem-mandado ; vê *porandub*.

— *ndubeỹ* neg. do prec. não ouvir ; adj. desobediente, rebelde, contumaz, mal-mandado ; é mais usado na Conquista *porerobiareỹ*.

poré-pĩ abs. de *tepĩ* servindo de adj. caro, de alto preço, custoso (em tupi), s. preço, custo, d'onde *porepĩá* tomar preço, mercar, comprar.

— *recó* (*poro-reco*) v. abs. ter bem, v. trans. tractar, zelar, cuidar, agasalhar; tractar bem; ter caridade, misericordia.

— *recobo* ger. tractando bem, a ou para bem-tractar.

— *re-quaá* adj. (formado do part. e *ar* ou *yar*) protector, que agasalha livrando; *ñembo porerequá* a fazer-se de piedade tomar; *y porerequaá catu ore rehe* elle tomou-se de piedade bem para comnosco. Neste exemplo comtudo parece que *porerequaá* é êrro, por *porerequar*.

— *requab* part. bom tracto, agasalho; benevolencia, etc.; como se-vê adiante, este part. foi prejudicado pelo part. sub-derivado *pore-requa-hab*.

— *requár* = *mborerequár* part. o que agasalha, agasalhador. D'este se-derivam os v. *mbo-porerequár* torna-lo agasalhador, *ñembo-porerequár* tornar-se agasalhador *y caray eỹbae o-ñembo-porerequá-ramo* como os pagãos se-tornassem tractaveis (agasalhadores, accessiveis). No mais é muito irregular o emprêgo d'esta dicção: na pag. 223 parece haver êrro de *mbae* por *mboe*; *ore porerequa catu hece ore mboé yacatu ara ambuae ramo* sendo nós affaveis para com elle todas as vezes ou sempre que nos-fallava nos outros dias; *oi porú teỹ hece o porerequa-catu-haba* gastou debalde com elle a sua benevolencia ou bom tracto.

— *robiar* abs. de *robĩar* crer, acatar, satisfazer; adj. obediente, respeitador, crente, fiel; o neg. muito usado para «desobediente, rebelde»; *cobae ñote ndi porerobiay* este só não era obediente, *ndi porerobĩay ramo oye upe* como ella não no -satisfizesse; *pe porerobia eỹ haba* vossa contumacia, insubordinação ou rebeldia, devia estar *peẽ* ou pelo menos *pẽ*.

porey neg. de *poré* ou de *por*, vê ambos.

poreỹ neg. do v. *por* não haver; serve de adj. vasio, privado, que não tem; *mohã porey recó rupi* pelo facto de não haver remédio; *taba poreỹ recha ramo* que aldêa não havia vendo.

— *bae* part. que não ha ou tem; adj. vasio, que não tem nada: 300 *ỹga y poreỹ bae* 300 canôas sem carga.

— *hab* part. logar, tempo, modo de não haver: não existencia, privação; *tembiu aguĩyei poreỹ-haba* de comida sufficiente a não existencia ou a falta.

— *reỹn* = *poreỹ* abs. de *eỹn* saudar ou antes fazer saudar (pois aqui parece que *po* equivale a *mo* prefixado a *eỹn* com o rel. *r* interposto) fazer com que faça saude, pôr-lhe a taça na mão, dar-lhe de beber; conjuga-se *a y poreỹ* eu lhe-ponho a taça na mão para saudar; ger. *poreỹnda*; part. *poreỹndab*, *poreỹndar*, *poreỹmbĩr*, *mbiporeỹ*. Tambem se-pode considerar alterado de *poroĩu* abs. de *ĩu* beber.

porĩ neg. de *por* no ind., vê *ndiporí* e um ex. em *rahapĩr*, e outro em *rarua*.

poriã (ou abs. de *y ar* colhe-lo, ou comp. de *por* haver e *ar* collhêr) colligir, ajunctar, encestar, encaixar, ensaccar, enfardar; colhêr; infundir, derramar dentro, encerrar, introduzir, metter dentro; M. dá *ai poriu*—*a i poñã*=*a ño ñang*

eu o-ajuncto ou collijo, e tambem «eu o-ajuncto para guardar», o que se-fazia em cestos forrados de palha, que enterravam em logares occultos e marcados; ger. *poriabo*, part. *porinhab*, *poriahar*, *porianbĩr*, *mbiporia*; tambem na fórma *porianga* com os part. corresp. Do mesmo modo que o precedente, póde-se considerar como alterado de *poroyar* abs. de *yar* tomal-o; pelo menos é mais generica e comprehensiva das várias dicções de *pó* e *poro* iniciaes, a explicação que as-reporta a estas prepositivas reconhecidas e de funcção definida.

poriahúb=*mboriahúb* adj. pobre, necessitado, miseravel, digno de compaixão, infeliz, coitado, triste, (*poriá* o que é guardado *húb* buscar? ou abs. de *ahĩi* o que tem fome ou sêde? por causa da terminação *húb* parece mais procedente a der. de *poriá* q. v.) s. compaixão, dó, pena, lástima; miseria, pobreza, privação; *hoga raco tapĩi poriahú* a casa d'elles assim era pobre choça; *cò abá poriahú* este homem infeliz.

— *ereco* v. trans. ter compaixão, ter dó de, compadecer-se de, apiedar-se de, ter pena de; adj. piedoso, compassivo; *oi poriahuberecó guaçú co abá* teve compaixão muitissima d'este homem; *tache poriahúberecó epe* de mim tende piedade vós; *ñ̃ande poriahubereco* elle de nós tem compaixão.

— *erecobo* ger. tendo dó, a ou para ter dó.

— *erecohab* part. logar, tempo, modo de se-compadecer; compaixão, piedade.

— *erecopape* adv. com dó, piedosamente, com charidade.

— *erecohar* part. aquelle que tem dó ou se-compadece, o que ampara.

— *erecoharey* part. neg. o que não é caridoso, o que é despiedado.

— *eté* adj. superl. muito pobre, muito infeliz, muito coitado. Na pag. 97 vem *yporiahubete* em vez de *y poriahubereco*.

— *bór* v. trans. compadecer-se de, isto é, ter compaixão de.

— — v. intr. soffrer miserias, padecer necessidades; e mais usado como adj. padecente, miseravel, digno de dó, necessitado.

— *háb* part. s. miseria, pobreza; privações, necessidades; *ere i quaá ñande poriahúhaba* tu conheces a nossa miseria. A Conquista confunde por vezes os significados; na pag. 99 vem *poriahuhába* em vez de *poriahuberecóhaba* misericordia.

póribo=*póbo* ger. havendo, a ou para haver; saltando, pulando.

porĩi abs. de *ĩi* sujo, immundo; mais usado no pret. *porĩcué*.

porĩrú abs. de *rĩru* conter; adj. o que contém.

porĩrú=*poĩrú*=*mboĩrú* s. (ou do precedente ou de *pó* mão *ĩrú* conter) luvas, guantes.

pôro=*môro*=*mbôro* prep. que torna os v. absolutos e serve tambem para formar adj. ou s. abstractos (65) e faz ás vezes funcção de superlativo com os adj.; *aĩhúb* amar, *poro aĩhú* o amar, o amor, amavel; *ting* branco, *moroting* muito branco, e tambem «a brancura, o branquear.» Attribuem-lhe a sign. de «gente», mas attendendo-se aos diversos sentidos a que se-presta esta dicção vê-se que diz «aquillo que faz a gente (ou a cousa em geral) ser...»: *poro-aĩhú* o que faz a gente amar ou ter amor, *morotĩ* o que torna a cousa branca;

poropor o que faz a gente ter, o que faz a cousa haver, a abundancia ou fartura. O verbo « andar » exprime bem o signif. de *poro*, por ex. : *poro echág* andar olhando, *poro aĭhúb* andar amando, *moroting* andar alvejando, *poroquer* andar dormindo. No § 65 houve um descuido : os v. tornados trans. mediante a prep. *ro* são os que recebendo *po* se-tornam absolutos, e assim a prep. composta *poro* formando os v. abs. é preposta a qualquer verbo ou adjectivo e, si este começa por vogal, *poro* se-reduz a *por* ; afinal a prep. comp. *poro* se-emprega tambem com os v. trans. de prep. *mo* ou *ro*, como está dicto no § 65. Seria um nunca acabar si quizessemos enumerar as dicções compostas com *poro*, por isso serão mencionadas só as que mais occorrem na Conquista e no uso geral, dos quaes uns são empregados como v., outros como adj., outros como s., notando-se porém que como s. são preferiveis os part. em *háb*, e como adj. os part. em *bae* e *har* e ainda os super-comp. com *cér* e com *bor*, como *poroyucacébae* o que gosta de matar, sicario.

poró v. trans. 1.º tirar o que ha, esvasiar, 2.º disparar, vê *poróg*.

— *á* com diversos significados, vê *purua*.

— *aã*=*poroaãng* v. abs. tentar ; s. tentação ; vê exemplo transcripto em *pĭaraã*.

— *aangay* abs. comp. má tentação; corrupção, seducção, tentação para mal.

— *aangayhar* part. tentador ; s. o diabo, a tentação ; tambem se-diz *poroaangicé*, *porombotabĭ*, *poroaãhára*, etc.

— *abĭquĭ* trabalhar, vê *porabĭquĭ*, e fique notado que do mesmo modo, nos subsequentes, *poro* se-contrae em *por* quando se-segue vogal, por ex.: *poraubô* em vez de *poroaubô*, etc.

— *aĭhúb* v. abs. amar ; adj. amavel ou amoroso, carinhoso, affavel, quasi sempre *poraĭhú* na Conquista.

— *ang* abs. tentar, vê *poroaang* ; na pag. 345 *oyeporú eté o poro angai tetirô mbĭpe herecó yebĭ haguama rehe* esmerava-se muito com as suas diversas tentações em se-apoderar d'elle outra vez.

— *angao* v. abs. fallar mal, censurar ; adj. fallador, murmurador, censor; intrigante, calumniador, maldizente.

— *aob* v. abs. brigar, rusgar ; adj. rusguento, bulhento, brigador, barulhento, rixoso.

— *aocé* v. abs. sobrepujar ; adj. que sobrepuja, superior, excelso, excellente ; próspero, felicissimo.

— *aocéhab* s. proeminencia, excellencia ; prosperidade, abundancia, fartura ; *poroaocéhápe* excellentemente ; prosperamente ; com abundancia ; sobrepujando ou com pujança.

— *apiar* v. abs. obedecer; adj. obediente, submisso, cumpridor do que se-lhe-manda ; *poro apiar-ĭmbae* cabeçudo, insubordinado.

— *apĭ* v. abs. abrazar, incendiar ; adj. abrazador ; *tata guaçu poroapĭ cé catu bae* fogo grande que abrazar queria tudo muito.

— *apó* v. abs. trabalhar, comp. *mbaeapó* ; adj. trabalhador, mas neste sentido é preferivel *poroapocé*.

— *ar* v. abs. fazer cair, destroçar ; adj. destroçador, destruidor, devastador.

poró-aubõ v. abs. agourar ; adj. agoureiro ; *guĩrá poraubõ* ave agoureira.

— *bo* ou antes *poroóbo* ger. tirando, esvasiando, é preferivel *poróca*; ger. disparando, vê *pororóbo* ou *pororóca*.

— *cái* v. abs. queimar, abrazar ; adj. abrazador ; incendiario.

— *cú* v. abs. tragar, devorar : adj. devorador, voraz ; comilão.

— *curá* v. abs. chingar, atirar apodos ; s. apodos, improperios, chufas, dicterios ; adj. chingador, homem de má lingua ou de lingua destemperada, sôlta.

— *e* = *porogue* = *pororé* início dos v. abs. formados sôbre os trans. de pref. *ro*, vê *poré*.

— *echag* v. abs. ver, ou antes fazer ver, d'onde o part. *poroecháhab* janella.

— *endú* = *poroendúb* abs. de *endub* ouvir ; *ndi poro endú cey* não quiz ouvi-lo.

— *endueỹ* neg. do precedente «não ouvir» ; adj. surdo: insubordinado, rebelde, arrevesso, arrevessado : *chaterõ y porendueỹ bae cué mẽmẽ co mbĩa* bem se-vê que era toda arrevessada esta gente.

porog v. trans. tirar o que ha, o que está dentro, o que se-contém no, etc. ; esvasiar, tirar fóra, despejar ; os deriv. como os de *og* ; tambem pode-se considerar como o abs. de *og*.

— contr. de *pororog* rebentar, estrondar, fazer rumor ; disparar.

poro-háb part. logar, tempo, modo de esvasiar e de disparar ; *mbocá porohába* de espingarda o estrondo, o disparamento, e tambem «da espingarda o esvasiamento», pois que ha *mbocaporohár* sacca-trapo (esvasiador da espingarda).

poroi = *porogi* neg. não disparar ; *háete ndoi poroi* porém não dispararam (as espingardas).

poro-ĩbõ = *porõ ỹbõ* atirar flechas ; no ger. *poroĩbõmo*.

— *ĩbõ hár* part. frecheiro, aquelle que atira flechas ; *poroỹ bõhár-eté-ramo hecoramo yepe* flecheiros grandes fossem elles embhora.

— *mae* v. abs. inspeccionar, contemplar ; d'este o part. *poromaẽhab* o orgam da vista.

porombo pref. composto de *poro* e *mo* ou *mbo*, vê *poromo* ; seguem alguns exemplos d'estes compostos.

— *é* v. abs. ensinar, pregar ; s. o ensino, o doctrinar, a doctrina (vê *mboé* e *é*) ; *poro-mboé-ramo* subj. como, quando doctrine, doctrinando, si ou por doctrinar ; *poro mboe har* doctrinador (*harér* pret., *harã* fut.) ; como estes abs. servem mais vezes de adj. assim são definidos em seguida, notando-se que o mais exacto para adj. é o part. em *hár*.

— *etá* abs. de *mboetá*, servindo de sup. «muitissimo».

— *eté* abs. de *mboeté*, servindo de sup. «muito engrandecido».

— *guérá* abs. de *mboguerá*, adj. o que cura, o que faz sarar.

— *h'ai* abs. de *mbohĩai* adj. o que faz suar, penoso, laborioso, fatigante.

— *horĩ* abs. de *mbohorĩ* adj. o que o-alegra, o-satisfaz, o-encanta, o-contenta ; vê o exemplo em *mboorĩ*, do qual provém *poromboorĩ* adj. o que alegra, é aprazivel, etc.

porombo-pĩtub abs. de *mbopĩtub* adj. o que faz respirar, o que alenta.

— *rerebiar* abs. de *mborerobiar* adj. o que acata, respeita, etc.

— *tabĩ* abs. de *mbotabĩ* adj. aquelle que engana, embusteiro; *aba paye ñote raco o porombotabĩ teĩ* o homem feiticeiro só é sim o que é embusteiro debalde.

— *ti* abs. de *mboti* adj. o que pica muito.

— *ye* e *poromboyo* prepositiva de v. que podem se-tornar refl. mediante *ye* ou rec. mediante *yo*, nesse estado recebem a prep. *mo* = *mbo*, e afinal a prep. *poro*; de ordinario servem de adj.; *poromboye cohúb* o que faz achar-se a gôsto, grato, accommodador.

porombucú v. abs. de *mbucu* o alongar, o extender; o dilatar, o delongar, o retardar; adj. muito alongado, extendido, dilatado, demorado, e o adv. correspondente. Ainda fazem *mo porombucú* e *ñemo porombucu*, e do que se-diz d'este se-conclue para os outros absolutos.

— *bo* ger. e adv. alongando, demorando, retardando, tardando; com demora ou tardança.

— *háb* part. demora; d'ahi *porombucúhápe* com demora, detidamente.

— *hár* part. demorador, retardador; aquillo que demora; aquillo que alonga.

— *ramo* subj. como, quando se-alongue, demore, etc.; adv. dilatadamente, no interim, entretanto; *Pay poromboé porombucu-ramo* como os padres estivessem a leccionar detidamente.

poromo prep. comp de *poro* e de *mo*, que torna abs. os v. intr. susceptiveis de receber *mo*=*mbo*; vejam-se os v. formados por esta prepositiva, e imagine-se a variedade de v. abs. d'ahi derivados; além de alguns derivados com *porombo*, aghora seguem outros com *poromo*.

poromõ apresenta-se com signif. diversos: 1.º, si *amõ* molhar não é contr. de *apíramõ* o abs. *poramõ* molhar suggere *amõ* alterado de *ĩmõ* (para se não confundir com *ĩbõ* flechar), e então se-explica o abs. *poremõ* (alterado de *poramõ*) lavado, puro, simples; 2.º pode ser abs. de *mongunir*, reunir, o que explica os outros sentidos de *poremõ* conjuncto, unido, compacto, fazendo um só todo, especial, particular; 3.º ainda *poremõ* alterado de *poromã* abs. de *mã* enfeixar, enrolar; 4.º afinal talvez ainda alterado de *poromen* abs. de *mẽ*, que entre os signif. contém o de « conjuncto. »

— *ang* abs. de *moang* pensar e fazer sombra; presta-se a diversos signif.; e *moang* ainda engendra outros comp. com *poro*, como seja *poro mo ñeang* e outros, mas note-se especialmente o seguinte.

— *angecó* abs. de *moangecó* affligir; adj. afflictivo, massante, torturante; importuno, molesto, enfadonho, pesado; d'aqui o part. *poromo-angecóhába* amofinação, tortura, importunação; enfado.

— *cañȳ* v. abs. deitar a perder; d'aqui o part. *porome-cañȳmbára* ou *poromocañȳhár* feiticeiro, envenenador, malfeitor.

— *marã* v. abs. desbaratar; affrontar, insultar; d'aqui os part. *poromo marãháb* desbarato, aggravo, affronta; *poromo marãhár* devastador, perverso e perversor, insultador, *poromo marambĩr* affrontado, insultado, menoscabado, etc.

poromõ-ndĩĩ v. abs. atterrar, espantar ; adj. estupendo, maravilhoso, portentoso.

— *ñang* v. abs. engendrar, prolificar ; adj. ou s. o prolificador, applicado aos membros genitaes do homem, e d'este o part. *poromoñangára* rufião.

poromoñe prep. comp. das duas *poro* e *mo* e da refl. *ñe*=*ye* ; vê *poromboye*.

poromo-ñemo prep. super-comp. das procedentes ; *ñee* fallar (já é composto), *moñeẽ* fazer fallar, *ñemoñeẽ* fazer-se fallar, expandir-se, *moñemoñeẽ* fazer expandir-se, expandir, manifestar, *poromo-ñemoñeẽ* abs. manifestar, ou o que faz com que se-manifeste.

— *ñemombeú* v. abs. instruir, catechisar, doctrinar, moralisar ; s. instrucção, catechese; *poromoñemombeu-hape* pelo doctrinamento das gentes; neste como no precedente se-vê até que poncto levava-se nesta lingua a accumulação de prep. para modificar o sentido do verbo. De *é* dizer, intr., nasceu o trans. *mboé* fazer dizer, do qual gerou-se outro trans. *mombeú* fazer fazer dizer, declarar, explicar; este torna-se refl. *ñemombeú* explicar-se, e d'elle gera-se o trans. *moñemombeú* fazer explicar-se, e a final *poromoñemombeu* fazer fazer explicar-se, fazer com que se-expliquem, fazer com que mostrem que sabem.

— *pinĩ* v. abs. enganar; adj. fallaz, enganoso, illusorio.

poro-ó v. abs. tirar, extirpar, vê *poróg* contr., tapar, engrossar (pouco usado).

— *páb* v. abs. de *páb* acabar de todo, consumir, extinguir ; tambem em vez de *porógpáb* ou *poroógpáb* tirar de todo, esvasiar ; extirpar.

— *pé* e *poropeé* v. abs. aquecer, allumiar ; s. o sol, o astro do calor e da luz, ou o aquecedor, o allumiador.

— *pia* v. abs. resguardar, capear; d'aqui *poropiaháb* desculpas, excusas, subterfugios ; *poropiahar* aquelle que capêa, excusa, cobre ; fingido, hypocrita.

— *poepĩ* v. abs. retribuir ; adj. o que retribue, grato, agradecido ; *poro poepĩeỹ* ingrato, mal agradecido.

— *pohanõ* abs. curar ; adj. o que cura ; é preferivel o part. *peropohanõhára* ; *oyapuhápe ñote o poro pohanõ* mentirosamente, fallazmente só faz as suas curas ; *poro pohanõ-háramo o ñemoingo* como sanificador se-impõe.

— *poriahúb* s. abs. miseria, pobreza ; desventura, soffrimento ; privações.

— *poriahubereco* v. abs. commiserar-se, compadecer-se, ter piedade ou dó ; *nde poro poriahubereco haba aete tiñirõ anga chebe*, pag. 346, a tua misericordia porém perdôe aghora a mim.

— *potár* v. abs. querer, com o sign. particularisado em « querer mulher, ou querer homem », ciar, ter appetite ou desejos carnaes; requestar; adj. devasso, lascivo, luxurioso, perdido ; tambem applicado á mulher. Em tupi confundiram-no com *poroamotar* e ainda mais com o neg. *poroamotareỹ* suberbo, duro, iracundo, fero, feroz, ao passo que *poropotareỹ* exprime «casto, pudico, honesto.»

— *quab* passar, e *poroquâ* passar adiante dão um só v. abs. *poroqua* exceder, levar vantagem, ultrapassar, vencer, transpor, tambem usado intr. avantajar-se.

— *quái* v. abs. ordenar, mandar, governar, legislar ; s. mandamento, ordem, regra, lei ; como s. empregam *poroquái*, *poroquaitáb*, *yoquaitáb*, *quaitáb*, *poroyoquái*

de ordinario conforme o nome ou pron. anteposto. Neste escripto frequentemente vem *guay* em vez de *quai*. *Tupã ñeẽ renducé catu hár poroyoguay-hape* (*hár* part. aquelle que, *hápe* part. aquillo em que) aquelle que gosta de ouvir (é amigo de ouvir) bem a palavra de Deus no que elle lhe-ordena (*yo* lhe).

poro-pĭr part. o que é mandado ou governado, o que é prescripto.

— *ta* ger. mandando, ordenando, a ou para mandar.

— *táb* part. logar, tempo, modo de mandar; *a coi Tupã poroquaitá y moseisha ndoroey* aquelle de Deus mandamento que fórma o sexto nós não diziamos, na pag. 117.

— *tar* part. aquelle que manda ou governa; *Tupã teco pabê poroquaitára* Deus que dos seres todos é o mandador.

— *quer* abs. de *quer* fazer dormir, paralysar; adj. o que torna inerte ou faz dormir, o que addormenta ou addormece ou entorpece; s. nome dado a vegetaes e a animaes.

— *rog* v. intr. onom. estrondar, estalar, rebentar, disparar, desaptar-se, arrojar-se; s. estrondo, rebentação, disparada; ger. *pororóca* e part. corresp.

— *ú* adj. diz M. come gente, anthropophago, alias, comedor, voraz, visto ser o v. *u* com o pref. *poro* de v. absoluto.

— *yucá* v. abs. matar, acabar, destruir, destroçar; vê *yucá*.

— *yucábae* part. mortal, mortifero; são usados tambem os outros part.

— *ỹrô* abs. de *ĭrô* ou *ĭrob* serv. de adj. muito irado, muito crespo, muito teso, muito duro ou muito amargo; duro, empedernido, teimoso, obstinado.

— *ytarô* abs. de *ĭtarô* serv. de adj. farto, cheio, pleno, repleto; super-abundancia; e s. cópia, fartura, abundancia.

porú v. abs. de *u* comer; adj. comedor, devorador; s. come gente, (come o que ha ?), antropophago.

— por *poro-ur* o que faz vir; *ĭporú* o que traz agua, diluvio.

— por *poro-ub* o que tem; *ĭpohú* pantano, o que tem agua.

— v. trans. (pôr mão, ter mão, trazer mão) usar, exercitar, manear; occupar, empregar, ficar-se com. Tambem pode ser v. abs. der, de um dos verbos *u* ser, ter, trazer com o pref. *poro*, d'onde *poroú*. A's vezes tambem significa «manter-se, alimentar-se» vê acima; *oiporú abati petey acepó* mantinha-se de um punhado de milho; *y porú catupĭrĭ quaapára* entendido ou sabedor de emprega-los optimamente. *oy porú teỹ hece o porayhú* empregava debalde nelle o seu affecto.

porû v. trans. pôr a mão ou pôr mãos; começar, vê *ĭpĭrû* e *rang*, cujos ger. e part. segue.

— *abo* = *porúbo* ger. usando, a ou para usar; empregando, occupando.

— *çú* v. intr. haver grosso ou muito; abundar, crescer, superabundar, etc.

— *eỹ* neg. não usar; *teco morangatu oyeporú ñote habangue porú-eỹmo* da vida morigerada na qual só deviam se-exercitar sem se-occuparem.

porû-háb part. logar, tempo, modo de usar; s. uso, exercicio, emprêgo; emprestimo; *y poru hagua rehe* no modo de as-empregar.

— *hár* part. o que come gente, *mboy poruhá* cobra voraz ou comedora; part. o que exerce ou exercita, usa, etc.; aquelle que toma de emprestimo.

pó-rupi phr. com a mão, pela mão, manualmente.

porú ucá v. trans. fazer occupar, emprestar; os der. como os de *ucá*; ás vezes *porú* por si exprime « emprestar »; *ayeruré ỹgáporú rehe* eu pedi para occupar a canôa; *ndoi poru ucá potay chebe* não quiz emprestar-m'a, isto é, fazer ou deixar-me occupa-la não quiz.

porỹmbae = *poreỹmbae* part. o que não ha, não tem; vasio, privado; *ĩa porỹmbae* cuia vasia, fructa sem miollo ou sem polpa.

potá v. trans. querer, vê *potar* (*po* a mão, *tar* colhêr ?).

potab (o que está na mão ou o que colhe a mão), vê *tab*; s. quinhão, quóta, porção que cabe na mão, punhado.

potab contracto do absol. *po-taháb*, d'onde *yepotá* juncta; apresenta-se ás vezes como v. intr. jogar; fazer juncta ou gonzo ou joelho; articular, unir, etc.; *ndoi potái peteĩ che retimã* não jogava uma de minhas pernas.

potábo = *potaribo* ger. querendo, desejando; a ou para querer.

potaboj v. trans. tirar o quinhão; repartir, fazer quinhões, vê *potayará*.

potaháb part. tempo, logar, modo de querer; vê *mimbotá* vontade; *potáhápe* por querer, pela vontade de, por gôsto, adrede.

potahabĩ s. a vontade marcada ou chegada, a resolução, a intenção, o proposito.

potahár part. aquelle que quer ou deseja.

potâi (*mo tâi*, faz dente, gancho, e fa-lo duro, firme) s. mola, gancho, fecho, aldraba, trinco, lingua de fechadura, gatilho de espingarda e de armadilhas; corrediça, ferrolho. Tambem laço, armadilha, d'onde *potâiaçú* (em tupi *petaçu*) cova de apanhar caça.

potapĩr part. o que é querido, desejado; o que é appetecivel.

potar = *mbotar* v. trans. (*po-tar*, colhêr a mão, ou que colhe mão, colhêr o que ha) desejar, querer, intentar; *y potá recó rupi* por ser de seu querer, pela lei do querer d'elle.

— *aúb* v. trans. querer debalde, almejar; suspirar, anhelar.

— *aúbo* ger. almejando, suspirando; a ou para almejar; *o mbo apĩrĩbe potaraubo ramo yepe* (pag. 304) pacifica-lo como quizesse debalde comtudo.

— *auhaba* part. servindo de s. almejo, anhelo, vontade irrealisavel; *mpotaraú-hápe* com o vão desejo.

— *eỹ* neg. não querer; recusar, regeitar; negar; sem querer.

— *eỹ bo* ger. não querendo, com os part. correspondentes.

— *icé* adj. anhelante, desejoso (que gosta de querer); que quer, procura, busca, gosta de; tambem se-diz *potacé* = *mbotacé* voluntarioso, teimoso.

— *ucár* = *mbotarucár* v. trans. fazer querer, persuadir, convencer; os der. como em *ucar*.

potayará v. trans. dar-lhe o seu quinhão ou o quinhão d'elle; repartir os quinhões, é preferivel *potameẽ*.

poti s. excremento, recebe *te, re, he, gue*; M. não no-conjuga com os pron. ag., mas Figueira dá *a poti, ere poti, ogue poti* =*o poti*, etc. Evidentemente é v. contracto de *ĩrepó-itĩg* o que está no ventre lançar fóra; vê *epoti*, evacuar, no ger. *epotiba* e part. corresp.

potĩ = *motĩ* s. camarão (mãos ponctudas ou farpadas): aspas, farpas, hastins, barbos de setta e de anzol, antennas de insectos. Como nome de «camarão» admitte varios qualificativos em tupi: *potĩ pema, potĩ guaçú*, etc.

potiá s. peito, thorax, a caixa thoraxica (*potia* é como vem nos vocabularios e usam em tupi, porém neste escripto e como fallam os paraguayos é mais usado *pĩtiá*, que é mais facil de explicar, pois tem-se *pĩ* do interior, do imo, *te* corpo, *â*=*ang* que envolve); *yy-aó y-pitiá rupi-gua rehe y pĩhĩrõ-bo* pela roupa d'elle (*rehe* por, é a posposição que rege *aó*) sôbre o peito d'elle existente (vê *guar*) o agarrado (*pĩhĩrõ-bo* errado por *pĩhĩ-bo*).

— *pĩ* ou *pitĩa pĩg* adj. de peito apertado ou oppresso; endefluxado ou que tem catarrho; phthisico.

— *pó* ou *pĩtiapó* adj. que tem o peito saltado, saliente; o que arqueja; teso, grave, imponente. Ha mais outros comp. de *potiá*.

po-tucá v. trans. bater roupa (para lavar); parece ser um part. de *mbotu* bater, do qual se-fez v. (como se-vê em *acatuab* e outros); por outro lado porém, como significa «bater palmas» e demais é s. designando uma dança em que havia continuo e compassado bater de palmas, parece que o verbo vem directamente do part. *tucáb* (vê *tu* soar) com o pref. *po* ou *mbo*. No ger. faz *mbotucabo* com os part. corresp. Comp. *popeteg* bater palmas.

— *tĩ*=*potĩr* s. flor (em tupi), vê *ĩbotĩr*; quanto ao mais, *potĩr* pode ser já v. de prep. *mbo* com o v. *tĩr* elevar-se, já o v. abs. do mesmo *tĩr*.

— (*po* mão, *tĩb* assentar, ou *tĩg* premer) adj. de mão apertada, de mão dura ou fechada; mesquinho, avaro, e mais usado o part. *potĩbae*, assim como a neg. *potĩ ỹmbae* liberal, dadivoso.

— adj. (do precedente) rijo, forte, resistente, tenaz, seguro, firme; *ĩbĩra potĩ* pau duro, *ĩbĩrá ipotĩ bae* pau que é duro; *yuru potĩ* bocca dura; vê *mbotĩ* firmar, fincar.

— o mesmo que *poñỹ* v. intr. engatinhar (pousar sôbre as mãos), rastejar, ir de mãos; ger. *potĩmo* e part. corresp.

— *ráb* v. trans. e intr. tirar a flor, desflorar, desbotar, marear; vê *mbotĩráb*, ger. e part. de *rab*.

— *rõ*=*mbotĩrõ* v. intr. trabalhar junctos, vê *mbotĩrũ* e *mbopotĩrõ*; ger. e part. de *rõ*.

— *róg* v. trans. desaptar, desapertar, afofar; comp. *mbotĩrab*; ger. e part. de *óg*.

— *rũ* alias *ĩbotĩrũ* v. intr. trazer flor, dar flor, florecer; ger. part. de *rũ*.

po-ubâ adj. (veste mão) luva, guante; adj. de mão vestida, delicado, melindroso; embaraçado, tolhido, acanhado.

po-uca v. intr. bater palmas na pag. 250, creio ser êrro em vez de *potuca*, e assim foi feita a traducção.

— *ucai* adj. (de *po ŷ cai* mão que se-queima) desanimado, desacorçoado; acautelado, precavido; tolhido.

— *ungá* v. trans. adelgaçar o fio, a linha, vê *ungá* ou *uungá*; *ai poungá* eu o-adelgaço; ger. *poungábo*, etc; vê *poçuróg*.

poy diversos signif., vê *poi*.

poÿ pag. 152, interpretei como « disparar », supponde estar por *pog*.; pode tambem ser *poir*, porém o part. *poïháb* ou *poÿháb* é mais explicavel como contracção de *pogiháb* part. de *pog*.

poyá adj. de mão aberta, liberal, vê *poyái*.

— =*poyab* v. caber a mão e caber na mão; s. o que cabe na mão; a quantidade de um punhado, uma mancheia.

poyabá abs. de *yabá* que M. interpreta «mão ligeira», adj. ligeiro, prompto, veloz.

poyabê adv. assim como aquillo lá, vê *pó* e *ñabê*.

poyái adj. (mão aberta, ou abre mão) liberal, dadivoso, dador; v. intr. ser liberal, liberalizar; vê *ropoyái*.

— *ta* liberalizando, sendo liberal.

— *táb* part. o como, quando, onde se-é liberal; s. liberalidade; *o poyái-hagué* as suas liberalidades.

poyaraá adj. (o que quéda apanha, abs. de *yaraá*) infeliz, desgraçado, sem geito.

poychá adj. o que agarra ou prende, vê *poichâ* e assim outras dicções em que *y* está por *i* vogal.

poyé prep. contr. em vez de *poroye*, isto é, a prep. de abs. *poro* com o pron. dos v. refl. *ye*; não são numerosas as dicções em que se-dá isto; vê *poñe*, e em seguida *poñerâ*.

— adv. depois; vê *poiye* e *rire*.

— *guára* adj. posterior, vê *poiyeguara*, etc.

poyepïhó s. extender de mão ou extensão de mão, palmo,; *8 poyepïho nanga* cêrca de 8 palmos.

poyerá (quer abs. de *yeráb*, quer comp. de *pó* fibra *yeráb* desaptar-se) adj. desaptado, sôlto, destorcido; v. destorcer-se; ger. *poyerápa* e part. corresp.

poyo-apï abs. de *yoapï* amontoar; adj. amontoado; como este ha ainda alguns outros compostos com a prep. *poyo* contr. de *poroyo* como *poye* de *poroye*. M. os-dá sempre derivados de *pó* mão e de *pó* fibra.

— *bai* adj. de mãos unidas ou postas.

— *ïbï* adj. de fios dobrados ou torcidos; e de mãos junctas.

— *po* adv. de mão em mão, das mãos de uns e outros, das mãos de uns para outros.

pú=*mbú* v. adj. ser sonante, soar; fazer bulha, rumor (onom.); s. ruido, rumor, barulho; *po y pú mbocá* lá sôa a clavina; *y pú catupïrï eté* elle sôa muito bonito; *mbocá pú* som de espingarda, tiro.

pú v. intr. (onom.) ferver, vê *pupú*; emergir, vê *búr*; *opú opú*=*obú obú* elle emerge ou sae.

— v. adj. (onom.) ser furado, rebentar, vê *pug*; *o pú eté riré ramo*, depois que estavam muito furados.

pû=*pûm*=*pung* v. trans (onom.) ferir, maguar, offender, machucar; bater, percutir, pungir; ferir, punçar, furar; *a ñopû, re ñopû, o pû*, etc., firo, feres, fere, etc.; der. *ñepû, moñepû*, etc.

púa s. dedos, vê *qúa*; *o puâ pïpe* na pag. 183 «com o seu dedo»; na pag. 329 «com as suas unhas».

puá = *muá* v. intr. atirar, alias ser atirador, vê *puár*, *quar*.

puá v. trans. cingir, vê *qua*.

puâ = *muâ* = *puam* v. intr. levantar-se, alevantar-se; alçar-se. Comp. *am* estar em pé, estar quedo, *moâm* pôr em pé, erguer, *puâ* erguer-se, levantar-se, *mopuâ* levantar, elevar, construir, *ropuâ* estabelecer-se com, e ainda os outros der. *noâ*, *ruâ*, etc.; *a puâ motar-au biña* eu levantar-me quiz debalde comtudo; *o puâ ngatu aba paye rehé* levantou-se contra o homem feiticeiro.

— *cá* adj. forte, potente, ve *poaca*.

— *hê* v. intr. queixar-se, ve *poahê*.

— *ma* = *mba* ger. levantando-se; tambem *puâmo*.

— *mbáb* part. alevante, levantamento, sublevação. Não é raro achar-se em guarani o alongamento das dicções derivadas á maneira tupi, como em *robiáribo* = *robiábo* crendo, *puâmïbo* = *puâmbo* = *puama* levantando-se; porém em guarani intercalam mais vezes *a* do que *i*, como se-ve na pag. 129: *o pïtuu acói puâ mbaba* socegou aquelle alevante; em tupi seria *puâmiçaba*.

— *meÿ* neg. não se-levantar, sem se-levantar, etc.

púbae part. aquillo que sôa, sonante, sonoro; aquillo que ferve, borbota, ve *pupúbae* e *pupúr* e *pur*; aquillo que rebenta, ve *pucár* e *pug*; aquillo que fere, lastima, ve *pumbae*. Além d'estas, de *pur* ferver ou fermentar, vem *púbae* fermentado, apodrecido, d'onde *mandiog i púbae* mandioca fermentada, apodrecida, mandioca puba.

pubo ger. soando, fazendo som, a ou para soar; fervendo, a ou para ferver, ve *pú* e *pupú*.

púca ger. rebentando, a ou para rebentar, ve *pug*.

pucá = *mbucá* v. intr. (do part. subsequente) abrir-se, desaptar-se, expandir-se; rir-se, rir; esborrachar-se (o fructo maduro), desmanchar-se, desmantelar-se (a armação, etc.); adj. risonho; s. riso (*y*, *o*).

— *b* part. logar, tempo, modo de se-rebentar.

— *bo* ger. rindo-se, a ou para rir-se.

— *é* v. intr. rir-se á parte, rir comsigo, surrir-se; ger. *pucaébo* e part. corresp.

— *hab* part. logar, tempo, modo de rir-se.

— *har* part. aquelle que se-ri; motejador, zombador, escarnecedor.

pucú adj. longo, comprido, extenso, extendido, prolongado, dilatado, demorado, retardado (contr. de *mo ucú* faz longe, ou abs. de *cu* v. intr. alongar-se, extender-se, dilatar-se (*y, o*); adv. longamente, extensamente, dilatadamente; vastamente; bastante; *capii pucu* capim ou herva comprida, capim alto, na Conquista a cada passo *aba pucu* homem comprido, homem alto.

— *bae* part. o que é longo, se-extende, se-dilata; *pucu aibae* que é muito comprido ou alto.

— *bo* ger. (com *y* pref.) alongando-se, alongado; adv. (com *o* pref.) ao longo, ao comprido.

— *háb* part. comprimento, longura; estatura, tammanho, altura; *y pucuhaba acte aba-pucuhá ramingua* a estatura d'ella porém a estatura de um homem parecia; *a haanga y pucuha* eu medi o comprimento d'elle.

— *i* adv. no longo, no comprimento; durante, emquanto; adj. longo-zinho, compridinho, extensosinho.

— *i* pron. aquelles lá (*ape y eui* os que la estão), vê *ucui* e *ngui*.

— *puér*=*cuér* suff de pret. usado principalmente em tupi, e do mesmo modo os seus der. e comp. *puerab, puerai*, etc., vê *cuér, cueráb*, etc.

pucỹ neg. não soar, não ser sonante, sem soar, surdo; não ferver; não rebentar, etc., vê *pú*.

pug v. intr. onom. rebentar, estourar; furar-se, ser furado, arrombado; *a pug, re pug, o pug*, etc. rebento, rebentas, rebenta, etc.; comp. *pú* soar e *pû* ferir e os der. *mbopú* fazer soar, bater, *mombúg* romper, *mombupug* rebentar, varar de banda á banda.

puguér pret. serv. de s. o que foi rebentado, furo, buraco.

pugui=*pucui* pron. comp. da inter. *p* e *ngui*, esses, aquelles; os taes; *aba pugui* quem são aquelles? phr. os que lá; *pẽ pugui mbaepá peyapó* vós que la estais que cousa estais fazendo?

puháb part. logar, tempo, modo de soar; som, rumor; borbotão, vê *pupúháb*; arrebentação, vê *pucáb*; golpe, vê *pungáb* e *pumbáb*.

puì adj. lesto, léstes, livre, sôlto, ligeiro, expedito; vivo, experto, deligente, alerta, etc; ou abs. de *ir* ou comp. de *po* e *ir*; vê *poir*; der. *mbopui* activar, espertar, tornar diligente e o refl. *ñembo-pui*; ger. *puibo* com o part. corresp.

puĩ interj. safa! upa! quer do que toma folego de cançado, quer do que replica ou dá alguma resposta.

pumbĩr adj. ferido, batido, machucado, contundido.

pûng=*pûm* v. trans. ferir, bater; vê *pû*; no sentido do « contundir » é melhor *pûm*, que faz no ger. *pumba*, part. *pumbáb*, etc.

punga ger. ferindo, machucando, maguando, etc.

pungá=*pungáb* part. logar, tempo, modo de ferir, machucar, contundir; s. contusão, golpe, ferida; inchação; d'este provém o adj. *apungá* inchado, roliço, redondo, cheio de lombos ou calombos, com excrescencias ou saliencias, do qual *moapungá* fazer cannas ou strias; tambem ha *mopungá* fazer inchar, tendo ambos ger. em *pungábo* e part. corresp.

puó = *puóg* (o furado supprimir ou o furo cobrir) v. trans. tapar, remendar, ; fechar, encerrar ; *opá rupi o puó puó rire ramo* por toda a parte depois que as-tinham remendado.

— *ca* ger. tapando, remendando, a ou para remendar.

— *cáb* part. logar, tempo, modo de remendar ; s. remendo, tapume, tapamento.

— *cár* part. o que tapa, tapador.

— *pĩr* part. tapado, remendado ; que se-pode tapar ; *mbipuó* tapado.

pupá v. trans. estragar, gastar todo (de *pó* o que ha, *páb* acabar) ; ferir ou bater de todo, picar, reduzir a fragmentos ; s. der. do part. *pumbáb* pancada, golpe.

pupúr v. intr. onom. ferver, borbotar ; comp. *bubúr* ; *ĩ opupú* a agua ferve, *i pupú* o ferver d'ella, *o pupú* seu ferver ; ger. *pupúbo* = *pupúribo* e part. corresp., der. *mbopupúr*, etc.

púr v. intr. ferver ; é mais usado o frequent. precedente ; ger. e part. como os do prec. e de *búr*.

purahei = *poracẽi* = *mburahei* v. intr. cantar (de *acẽ* ou *tacẽ* clamar, com a prep. *po* = *poro* e o suff. *i*, formando um v. abs. muito usado); *orogue purahey ucá ñabẽ* conforme nós as-fazemos cantar ; *arete ñabõ o missa purahei* em cada domingo a missa cantavam ; s. canto, cantigas. Comp. *guahù*, *ñeẽ*, *coi* e *çapucái*, que tambem são empregados como « cantar ».

— *ĩb* s. mestre ou chefe de canto, mestre de musica.

— *ta* ger. cantando, a cantar ou para cantar.

— *tab* part. logar, tempo, modo de cantar ; s. canto, musica ; acha-se algures definido *mburaheitab* musica, *guahù* musica antiga dos indios.

— *tár* part. aquelle que canta, cantor ; musico ; *mburaheitára abé organo ogue reco* os cantores tinham tambem orgam.

puraqué s. peixe chamado vulgarmente « peixe viola » e outros peixes electricos, vê *poro quer*.

purũ ou antes *pururũ* v. onom. intr. rumorejar, estrondar, fazer barulho ou rumor ; saltar, pular, borbotar ; vê *pupur* ; ranger ; *ĩbĩrá yeré o pururù* a roda range, *che cang o pururú* rangem-me os ossos ; *tĩé pururú* o roncar das tripas ; ger. *pururũmo* e *pururung* com os part. corresp.

puruã adj. prenhe (alterado de *búrihá* ou *púriha* part. de *búr* ? o part. exprime « o que emerge ou excresce ») ; comp. *pĩrua* ; der. *momburuá* empregnar e seu refl. *ñemomburuá* ; ger. em *puruábo* e *puruãmo* com os part. corresp.

pururé adj. (alterado do abs. de *yere* ? *poroyeré* ou *poroeré* ?) torcido, virado, torto ; s. enxada, enxó ; *ĩbĩrá pururé* pau torto, *pé pururé* caminho torto, *tecó pururé* vida ou condicção torta, maus costumes.

pururéĩ s. cabo de enxada ou de enxó.

putiri s. nome de um passarinho.

Q

qua (e tambem *pua*) v. trans. aptar, cingir, amarrar (ve *cuá* cinctura, e tambem *guá* e *ár*); *a-yoqua*, *reyoqua*, *o qua* = *o yoqua*, etc. cinjo, cinges, cinge etc.; ger. *quabo* = *quapa* = *quana* = *quanga*, mas preferindo-se o 2.º, como se-ve do composto *cuaquab* (cingir a cinctura), do qual parece contr.; a differença de pronúncia está em que *qua* é monosyllabo, *cúa* disyllabo; a fórma *pua* reporta a *poar*.

qua v. intr. passar; estar (ve *quab*).

quã v. intr. passar adiante, ve *quan*.

qua v. intr. ser tecido, tramado, passado, vê *gua* e o der. *mboqua*; como *q* e *p* se-trocam por vezes (*cuer*=*puer*) e ĭ cae em *u*, comp. *pĭã* tecer, tramar. As signif. d'estes tres intr. e do trans. (que é o primeiro) são correlatos, e os quatro v. podem ser referidos a um unico rad. *co* ou *cú* comp. com o r. geral *a* (nascer, abrir, cortar, etc) formando os themas differentes, conforme as articulações de *a*, *ab*, *am*, *ang*.

quá = *puá* = *muá* v. intr. dar golpe, vê *quar*.

qua adj. furado, varado; s. furo, buraco, vê *quar*.

quã = *muã* = *puã* s. dedo da mão (*poáb* mão dividida ou divisão da mão) (*y*, *o*).

quã adj. tenro (*co ã* ser nascido ou nascente) molle, pequeno, vê *uã*, *tuã*, do qual pode se-derivar *quã*, suppondo-se o rec. *guã*, cujo *g* se-fixou em *q*.

quaáb v. trans. saber; conhecer; entender, perceber, comprehender; mostrar. Em tupi dizem *coáub* e *cuáb*; *có* infin. o ser, *quáb* = *quá* = *cuá* por *ecohiq* part. o estado, o modo de ser; *áb* ou o v. partir, abrir; ou agglutinado do *akáb* part. o acto do tomar, ou simplesmente suff. *háb* do part. produzem *qua-ab* o ser ou o estado da coisa tomar, ou partir (distinguir); *a y quaáb*, *re y quab*, *o y quaab*, eu o-sei, tu o-sabes, elle o-sabe, etc.; *o ý quaá ramo* como soubesse.

— *aúb* saber ou conhecer debalde; ger. e part. de *aúb*.

— *eȳ* não saber, ignorar; sem saber; pag. 363, *nde pĭkĭrõ quaaeȳ riré ramo* visto como te-livrar não sabes.

— *eȳbo* ger. não sabendo; *quaaeȳkáb* = *quaabeȳkáb* part. neg. logar, tempo, modo de não saber; frequente na Conquista.

— *i* = *quaai* fórma neg. do ind. *ndo quaai* não sabe.

— *ucá* v. trans. mandar, fazer com que saibam, instruir; *oy quaabuca ychupe* elle o-mandou levar á sciencia d'elle.

quaápa ger. sabendo, a ou para saber ou conhecer.

quaapáb part. onde, quando, como se-sabe ou se-conhece; s. conhecimento, sciencia; vê exemplo em *quĭtĩ*.

quaapar part. o que sabe, sabedor, conhecedor; entendido, instruido, sciente.

qua-eỹ part. neg. o que não sabe, o que ignora, o que não conhece; *o ñembïahïy rerohocã pucú quaapár-eỹ* os que a sua fome soffrer longamente não sabem; *Pay.... guecobé yacatu cuñã kuaaparey ramo oico* o padre a sua vida inteira sem conhecer mulher está.

quab v. intr. do pl. estar; parece ser o part. *ecoháb=equab* feito verbo; *ro quab, pequab, oquab*, etc. estamos, estais, estão, etc.; v. intr. passar (*co* d'onde está, *áb* abrir-se, ir-se); dar-se, succeder; *a quab, re quab, o quab*, etc. passo, passas, passa, etc.; adj. passado, atravessado, tramado, trançado, tecido; é mais usado nos comp. com o pref. *mbo*; *mbo-aóquab* tecer roupa; *mbo-upágua* tecer a esteira, etc.; *hetá roỹ qua rire* depois de passarem-se muitos annos.

quabae part. os que estão; o que passa, o que é passado, tramado; part. de *quar* o que dá, bate ou fere, vê *quahar*; part. de *quar* o que é furado.

quabã=quabang v. trans. abarcar, abraçar, cingir (*cua* a cinctura, *bang* envolver? vê *ang* e *bang*); *a y quabang* eu o-abraço; *che quabãngatã* me-abraça fortemente; *y quabã atá rehebe* com o abraça-la fortemente, na pag. 289; *quabangatã=quabãratã* abraçar com fôrça.

— *nga* ger. abraçando, a ou para abraçar.

— *ngáb* part. logar, tempo, modo de abraçar ou abarcar.

— *ngár* part. aquelle que abraça; *quabambïr* o que é abraçado ou abraçavel, *mbiquabã* abraçado.

quabeẽ=quabeeng (*quab* onde é, *meẽ* fazer sair, ou *quaáb* saber, *moẽ* fazer sair) v. trans dar a saber, mostrar; indicar, indigitar (*qua* o dedo *meẽ* fazer sair), designar, determinar; prometter; offerecer.

— *bo=quabeẽmo=quabeenga* ger. a ou para mostrar, mostrando, e assim os part. *re*; *mboayé catu nderemi quabeẽ anguẽ upé ne* tu cumprirás bem ou bastante o que prometes ás almas defunctas; *añã upe y quabeẽmbï ramo* como fôssem cousas dadas ao diabo.

quabo ger. de *quar*, dando em, caindo sôbre, batendo, ferindo; ger de *qua*, aptando, amarrando, e de *qua* tramandô, tecendo. Na pag. 129 parece estar *quabo* errado, salvo si fôr *quabo* por *quapa*, ainda assim errado por estar *oiquabo* com *i* intercalado; creio que deve ser *oyequabóg*.

quacatú v. trans. saber bem, por *quaácatu*, contracção que como outras se-deparam frequentemente na Conquista.

quahab part. (do v. trans. *qua*) logar, tempo modo de aptar; d'ahi o s.

quaquahab cincta, cingulo; part. de *quab* é preferivel *quapáb* e de *quar* é preferivel *quaribáb*; tambem é part. de *qua* ser tecido ou tramado; comp. *pïaháb* e *pïça*.

quahár part. aquelle que apta ou amarra; ás vezes tambem « aquelle que fere », mas então é preferivel *quárihár*.

quái v. trans. mandar, ordenar, governar á, preceptuar á (*có ã i* é ou seja isto conforme) *a-yo-quai* eu o-mando; ger. *quáita* e part. corresp.

— adj. cortado, ferido; cercado; farpado (*có ãi*); tambem se-diz *gúái*, que dá o der. *mboguái* cortar.

quai adj. passado, que passou (é tambem o inf. conj. de *quab*). D'este o comp. *cuaquai* cingído, torneado.

— adj. cingido, passado emtôrno (é o precedente ampliado em sign., ou então é contr. de *quacuai*).

— = *quay* em vez de *quaai* = *quaabi* não saber; *ndo-pĭtuú-quay* não sabia ou não podia socegar.

— *bĭ* s. velha, vê *guaibĭ*; na pag. 304 (e outros) *petey quaibĭ y caraĝeĝbae* uma velha que não era christan.

— *háb* = *quaitáb* part. logar, tempo, modo de mandar; *o quay-hague cotĭ* para onde o-tinham mandado (*o* rec. porque se-refere ao subjeito do verbo principal).

— *hár* = *quaitár* part. aquelle que manda, determina, etc; *guecorã rehé o-quay'hár* que os-dirigem sôbre o como serão ou procederão.

— *pĭr* part. mandado, aquillo que é ordenaddo ou determinado; *mbiquai* = *mbiquai* mandado, aquelle que é mandado, e d'ahi s. o servo, o vassalo.

— *ta* ger. de *quái*, mandando; tambem *quáibo*, porém raro e irregular.

— *táb* part. o que se-manda, mandamento, ordem, preceito; *Pay nde quaitagué* o que os padres te-mandaram.

— *tar* part. o que manda, quem manda; pela regra do § 56 são preferiveis nestes v. o ger em *ta*, e part. com *tab*, *tar*, não obstante serem os geraes o ger. em *bo* e os part. em *háb*, *hár*.

quambĭr part. o que é ultrapassado, excedido.

quan = *quâ* v. trans. passar adiante, ultrapassar, exceder, vencer, galgar; competir, emular, hombrear; soprepujar; comp. com *quab* passar, *ñan* correr, e tambem *ẽ* sair e *ã* estar em pé; comp. tambem *tuã* talo, que no rel. faz *huã*, que dá *cuã* com *h* fixo; conj. *a ñoquan*, *re ñoquan*, *o ñoquan* = *o quan*, etc. eu o-ultrapasso, tu o-ultrapassas, elle o-ultrapassa, etc; *Tupã rerobiã catu pĭpe o ñoquâ ñoquâ ngatúbo* de Deus na fé competindo uns com os outros.

quana = *quanda* = *quamo* ger. ultrapassando, excedendo, vencendo.

quandáb part. logar, tempo, modo de exceder ou vencer.

quandár part. aquelle que excede, ultrapassa ou vence.

quapa ger. passando, a ou para passar; estando, a ou para estar (em plural); v. *quab* com ambos os seus signif.

quapáb part. lugar, tempo, modo de passar ou de estar. Tanto este part. como o ger. apparecem ás vezes em logar de *quaapa*, *quaapab*, do v. *quaab*.

quár v. intr. ferir, bater, dar, dar golpe, dar pancada; punir, castigar; adj. ferido, furado, varado, vasado; s. furado, furo, buraco, cova; *a quar*, *re quar*, *o quar*, etc. sem ser precedido de pron. pac., o que se-explica notando-se que tambem ha *puar*=*quar*, o que leva de um lado a *poar* cair a mão, ou *moar* =*mboár* fazer cair, derrubar, dar em baxo; e d'outro lado já *pùár* cair soando, já *puar* em vez de *puhár* ferido, furado, part. de *púg*. Demais comparando-se *coẽ* de *pĭcoẽ* canal, *cui* vaso, *cua*, d'onde *gua* seio, vê-se *cú* ou *có* outra vez (como em *qua* q. v.) comp. com outros radicaes para designar em

geral : ôco, fazer ôco ou vasio, cavar, etc. ; ger. *quabo* ou *quaribo*. Como trans. dá o refl. *yequar* ferir-se, punir-se.

quár-abae=quaribae = quabae part. o que é furado, varado; o part. neg. *quárỹmbáe* não furado é empregado como s. designando «virgem, donzella»,

— *ací=quaraĩĩ* s. o sol (*co-ara cĩ* mãe d'este mundo, que é do mundo mãe?).

— *ã=cuarahiang* s. a sombra do sol, diz M. ; *quaracĩam* erguer do sol.

— *aça* s. raio de sol, restea de sol.

— *berab* s. o resplendor do sol, sol esplendente.

— *coẽ* s. o sair ou o nascer do sol; e outros comp. identicos.

quarepoti s. ferro ; M. explica-o: *quar* cova, mina, *repoti* escoria ; em tupi extendiam *itá* pedra para designar «ferro» ; o nome guarani mostra que os jesuitas do Paraguay cedo cuidaram de fabricar ferro.

— *çã* s. chorda de ferro, corrente.

— *tĩ* ferro branco, prata ; na pag. 174 *ñande quarepotitĩ* a nossa prata ; *y ñemonde haguã orojohú 2000 quarepotitĩ pesos pĩpe* o que era para elles se-vestirem nós obtivemos mediante 2000 pesos de prata : na pag. 246.

— *yú* s. ferro amarello, ouro ; na pag. 174 *ñande quarepotiyú recabo* o nosso ouro buscando. Ha muitos outros comp. de *quarepoti*, como *quarepoti aó* cota de malhas, *quarepoti apĩi* argola de ferro, etc.

quári-bo=quabo ger. batendo, ferindo, etc.

— *háb* part. logar, tempo, modo de bater, ferir ; vê *quar*.

— *hár* part. aquelle que fere ou bate ; *quarepotì quarihára* malhador de ferro, *quarepoti apohár* ferreiro.

quaróbay s. nome de um principal que dominava em *caroba ;* parece ser alterado de *carobaĩb* chefe de Caroba.

quarúg v. intr. ourinar ; ger. *quarúca*, part. *quarucáb*, etc ; em tupi dizem *carúc* ourinar, *tycarúc* ourina, *tycarucáb* ourinol ; parece pois que *quarúg* é contr. e alterado *tĩg-erú* trazer o liquido, ou *t-ĩgár-óg*, com o v. *óg* tirar e *ĩgá* precedido do pron. *t*.

quarúg ou *puarúg* v. intr. atolar-se ; parece alterado *apaçurúg*, atolar-se de todo, mas M. dá *quarúg* atolar-se brandamente, o que reporta a *quar* o furado *og=ug*.

quatiá=quatiár v. trans. riscar, pinctar, escrever ; s. riscas, pinctura, desenho, escripta, escripto (talvez de *gua* listrado, riscado, *ti* punçar ou punçado e *ar* suff.) *a y quatiá* eu o-escrevo, etc ; dá *yequatiá* refl. pinctar-se, *yequatiár-ucá* fazer-se pinctar, etc.

— *bo* ger. riscando, pinctando, escrevendo ; a ou para riscar.

— *háb* part. logar, tempo, modo de riscar, pinctar, etc ; *ñeẽ-quatiáháb* escripta, escriptura.

— *hár* part. aquelle que risca, pincta, etc ; *ñeẽ-quatiahár* escrevente, escrivão.

— *mã* ou *ñeẽ quatiá mã* s. livro, de falla escripta rôllo ou feixe.

— *pĩr* part. que é escripto, o que é riscado ou pinctado ; *hetáramo oime bĩte y quatia pĩrame* sendo muitos, ficam ainda alguns para serem escriptos.

quay em vez de *quai* = *quaabi* neg. de *quaab* (saber) no ind.; *ndoro yohú quay* não sabemos acha-lo, não pudemos alcança-lo ; *ndoiquay* não sabe, *ndoroiquay* não sabemos, *ndayquay* não sei.

quay v. trans. mandar ; adj. passado (no inf. conj.), etc., vê *quai* e os der.

que = *ke* (Em todas as dicções formadas por *qu* seguido de *e*, *i*, *ĭ* tem-se *qu* = *k*, e assim *que* = *ke*, *qui* = *ki*, *quĭ* = *kĭ*) interj. olha lá, vê lá ! sentido ! cautela ! conj. pois ; adv. assim ! bonito ! bom ! bem ! de certo.

— *qui* = *quié* (*ke* = *ki* = *kié*) adv. aqui, juncto, ao pé, perto, ao lado ; adj. contiguo, proximo, immediato ; d'este parece se-derivar *ique* entrar, como de *co* procede *icó* estar.

— *quér* v. intr. dormir, repousar, pousar, socegar (entrado, recolhido, concentrado, internado ?) ; *a quer*, *re quer*, *o quer*, etc. ; *y quera pĭpe* no somno d'elle, *che quer* (*y*, *o*) ; *che quéra pĭpe* no meu somno ; *oçareco... aypo oquera pĭpe remienducuera* meditou sôbre aquillo que no seu somno (no seu dormir) tivera ouvido ; na pag. 335, onde vem *oyquera*, deve ser *oquera pĭpe* no seu somno.

— *bae* part. aquelle que dorme, aquelle que repousa ; *oque ñote bae* o que está só dormindo.

— *bo* = *queribo* ger. dormindo, a ou para dormir.

— *háb* part. logar, tempo, modo de dormir ; *guĭrá quehá* ninho ; d'aqui *quiçáb* rede de dormir.

— *hé* v. intr. gostar de dormir, querer dormir ; dormir a gosto, saborear o somno ; ger. e part. de *he* = *cér*.

— *peaĭhú* = *quepohaĭhú* = *quepohĭĭhúb* v. intr. sonhar (achar somno pesado) ; ger. e part. de *hub*.

quequê adj. onom. rouco, rouquenho ou stridente, fazendo som de cousa rachada ou que range.

quér-a inf. de *quer* dormir ; em tupi os v. acabados em *r* costumam ter o ger. em *ra* como no inf., assim *quéra* dormindo, a ou para dormir ; mas é preferivel *quéribo* e *quérabo*.

— *á* v. intr. cair de somno, ter somno (apanhar somno), estar a dormir ; ger. *querábo* e part. corresp. ; é comp. d'este o v. *queraparà* estar a cair de somno.

— *ã* adv. ou interj. comp. de *que* e *rã*, pois assim, então ve lá.

— *aí* v. intr. dormir muito, dormir mal ; adj. dorminhoco, aquelle que anda a dormir ou a cochilar.

— *ambú* v. intr. dormir roncando ou roncar dormindo ; ger. e part. de *ambu*.

— *anã* v. intr. dormir grosso ou pesado ; s. somno pesado.

— *aróg* v. intr. estar velando ; v. trans. tirar o somno, despertar.

— *aub* v. trans. dormir mal, passar pelo somno, dormitar ; e outros comp. cujos ger. e part. são os do 2.º verbo da comp.

— *eà* = *querá* adv. assim pois, assim realmente ou de facto ; pois bem, pois seja assim, pois emfim.

quer-ei v. intr. dormir a toa ; adj. dorminhoco, que anda a dormir.

— *eî* adv. (mais usado pelas mulheres) pois seja, pois bem, assim seja.

— *eme* adv. rapidamente, já, no mesmo instante; interj. vem tu lá, oh la tu.

— *eruà* s. nome dado a uma especie de coelho.

— *eyuá* ou *quiriyuá* s. nome dado a um passaro azul.

— *eỹ* neg. v. não dormir, estar alerta, velando ou vigilante.

— *ỹmbae* part. aquelle que não dorme, que está alerta, vigilante.

— *eỹmbáb* part. logar, tempo, modo de estar vigilante ou alerta.

— *eỹmbo* ger. estando alerta ou vigilante. estando precavido.

— *ô* interj. olha lá, toma sentido, cautela, tem tento ; adv. vês afinal.

— *upáb* s. logar onde se-dorme, dormitorio ; pouso, rancho, vê *teyupáb*.

qui = *quiê* = *que* adv. aqui cá ; dem. assim, d'este tammanho ; v. intr. entrar, vê *ique* ; *qui agui che rerobá epe* d'aqui me-mudae vós.

— em vez de *cui* s. pó ; o pret. *quirera* muito usado em tupi, d'onde *abati quirera* cangica fina, e outros.

— adj. teso, em pé ; oscillante ; que se-meneia, ginga, dança ; vê *ñemboqui*, *quĩ* e *pỹm*.

— *cotĩ* = *quecotĩ* = *quiécotĩ* adv. para cá, vê *quĩbõn cotĩ*.

quié = *qui* adv. aqui, cá ; *quiebé* mais cá, desde cá, até cá ; *quiegui* de cá, d'aqui ; *quieuã* aqui assim ; *quié nanga* aqui de certo.

qui-ĩguar = *quié-ĩguar* = *qué-ĩguar* adj. o d'aqui, os d'aqui ; o que é de cá ; *ererú panga quatia amo Pay qui ĩgua ape guarama* trazes tu então algum escripto para os padres aqui residentes ?

quininĩ v. adj. silenciar, estar silencioso, ve *quirirĩ*.

quirihi s. especie de peneira ; *qui* por *cui* farinha, *rihi* alterado *rohĩi* ou *rocĩi* (de *cĩi* limpar) o que limpa.

quiriquiri s. onom. gavião, francelho, falcão.

quirirĩ v. adj. silente, calado ; silencioso, quieto (onom.); v. intr. calar-se, guardar silencio, estar silencioso ; *oro quirĩrĩ oro âma* nós calados estivemos ; *mbia o quirĩrĩ yepe* estando a gente calada não obstante ; vê *moquirĩrĩ* e *mongirirĩ*. Em tupi do interior em vez de *quirirĩ* se-encontra *yarurù*.

— *háb* part. logar, tempo, modo de estar triste ; s. tristeza ; silencio ; o sombrio ou tristeza da espessura, da matta.

— *mo* ger. estando triste ou silencioso.

quĩ (kĩ) interj. ah ! oh ! pois ! assim. Usada pelas mulheres equivale a *ca* dos homems «eia ! sim, vamos ! eia pois ! »

— rad. de *yiquĩ* debulhar, e de *yeroquĩ* vergar-se, vê *quĩi* e o seguinte.

— v. intr. chover ; adj. tenro, aguçado ; adv. um pouco ; s. gotta, poncto ; poncta, bico, vê *quĩr*.

— = *quĩb* ou *quĩr* v. trans. cortar ou ferir, parece ter existido em vista de *quĩce* faca, e principalmente *quĩcéab* cortadura, evidentemente do part. *quĩháb* e *quĩchár* o que corta, nome dado a porcos do matto, Dicotyles ; vê *quĩtĩ*.

quĭ = *quĭb* s. piolho. Comp. *ĭi* sujo, *kĭb* esfregar, *quĭr* gotta, pouco, brotado, grelado.

— *ab* adj. sujo, immundo; pegajoso, viscoso; ser sujo. Comp. *kĭb* limpar. *cĭm* liso, e *ĭi* sujo; *che quĭáb* (me piolho nasce?) estou sujo. Der. *mongĭab* e *ñemongĭáb*. Talvez d'aqui o nome do *Hibiscus esculentus* vulgo *quiabo*.

— *aó* = *quĭaog* = *quĭabog* = *quĭaróg* v. trans. tirar o sujo, limpar; o ger. de *og* com os part. corresp.: *opocatuî oî quĭao o ang o ñemombeu catu pĭrĭbo* todos elles alimparam sua alma se-confessando optimamente.

— *aóbo* ger. limpando: é preferivel *quĭaoca* e outros, que vê em *quĭaó*; *eneique.... nde ang quĭáobo* eia pois avante para alimpar tua alma.

quĭb s. piolho, sujo, sujeira, immundicia, cisco; *quĭba rerequára* o que tem piolho; *ndi quĭbi* não é piolho.

— *ae* part. aquelle que tem piolho. piolhento; sujo; *quĭbetébae* muito piolhento.

— *aĭ* s. filho de piolho, lendea; *quĭbaĭyara* o que tem lendeas.

— *ĭ* = *quĭbĭr* s. ermão ou primo ermão (em relação á mulher); parece ser originario de um part. pass. de *quĭr* brotar, pingar; comp. *bĭquĭr*, do qual póde provir *quĭbĭr*, alternando as syllabas.

— *ĭ* = *quĭpĭ* s. (alterado de *ogĭpĭ*) o canto interno da casa, e por ampliação «o canto da caixa, o canto da vasilha por dentro»; s. cunha, calço, pau posto por debaxo da cumieira para eleva-la, etc.; vê *og* e *bĭr* levantar o *ĭpĭ* fundamento.

— *ĭquĭr* s. ermão tenro, ermão mais moço (da mulher).

— *ô* adv. aqui. cá; parece que devêra ser *quĭbô*, mas é assim que sempre se-diz, mormente nos comp. *quĭbôngotĭ* para cá, *quĭbônguar* os de cá.

— *ú* v. trans. catar, tirar piolho (M. explica-o «comer piolho»; é mais natural que seja alterado de *quĭbog* tirar piolho); ger. *quĭbubo*; part. *quĭbuhab*, d'onde naturalmente o cont. *quĭbáb* «pente» em tupi; vê *quĭgua*.

— *u* é mais usado o frequent. *quĭbu-quĭbu* s. especie de formigas que voam em tempo de aguaceiro (*quĭr* de chuva, *bur* que emergem); *quĭbu i pepoĭbae* (e não *pepoŷmbae* sem azas M.) formigas que largam as azas (vê *ir*).

quĭcé s. faca, instrumento cortante (vê *quĭr* e o v. *hé* aguçado sae ou saido); comp. com os v. *equĭi* cortar, *yequĭi* morrer, induz-se o v. *quĭi* ou *quĭr* cortar, de cujo part *quĭhab* pode provir *quĭcé* = *quĭhéb*.

— *acang* s. cabeça de faca, punho ou guarnição de espada.

— *apar* s. faca curva, fouce.

— *bor* adj. o que tem golpe de faca, o ferido.

— *guaçu* s. facão, catana, machado.

— *itá* s. pedra ou ferro de faca, pedra ou ferro de cortar.

— *ĭb* s cabo de faca, manga ou pegadouro de faca.

— *mirî* s. faca pequena, canivete.

— *por* s. o que ha ou o que é de faca; facada, cortadura.

— *pucu* s. faca longa, espada.

— *pucu acang* s. punhos ou copos da espada.

— *ríru* s. bainha, vasilha de faca ou espada, tambem *quĭcé ĭru*.

quicé-ropĭtá s. cabo de faca, punho ou copos de espada.

quĭchab s. cortadura, córte, cerceadura, etc., provavelmente part. de *quĭ*.

quĭguar v. trans. caçar piolhos (*quĭb-guar*); s. pente (o que caça piolhos); ger. e part. de *guar*.

quĭháb a rede de dormir; sem dúvida do part. *quéháb=querihàb* o em que, o como se -dorme, vê *quer* e comp. *ini*; *y quĭhá-pe* na rede d'elle, *o quĭhá* sua rede; vê outra signif. em *quĭcháb*.

quĭhĭ=quĭcĭ=quĭtĭ v. intr. agitar-se, mover-se, mexer-se, esfregar-se; adj. agitado, movente ou movediço, esfregado, mexido; inquieto, desasócegado; o refl. *yequĭcĭ* esfregar-se, suppõe o trans. *quĭcĭ* ou *quĭtĭ* não usado; vê *quĭtĭ* e *quĭtĭngóg*.

— ou *quĭcĭ* s. nome dado a insectos, mormente ao que vulgo chamam serra-serra.

— *bo = quĭhĭca = quĭhĭngá* ger. agitando-se, a ou para agitar-se; além d'este os outros de *quĭcĭ* e *quĭtĭ* com os part. corresp.

— *háb* (e as outras fórmas correspondentes aos respect. ger.) part. logar, tempo, modo de se-agitar, etc.

quĭhĭyé v. intr. temer, recear; comp. *tĭi* palpitar, que na 3.ª p. faz *o tĭi*, e trocando os prefixos daria *hĭi*, *guĭi*, ou *quĭi*; este tornando-se frequent. dá *quĭhĭi* que com os suff. *ye* torna-se v. intrans.; vê tambem *hĭi* premer, e *ñĭ* enrugado; *Pay ndoi patáy mbĭa o-pĭa quĭhĭye moã haguama* os padres não queriam que a gente pensasse que seus (dos padres) corações tivessem medo. Em tupi este verbo vem na fórma *cekyyé* ou *cĭquĭye*, o que o-reporta a *equĭi* arrancar, d'onde *yequĭi* arrancar-se.

— *bo* ger. temendo, receando, a ou para temer; d'ahi os part. *quĭhĭyeháb quĭhĭyebae*, etc.

— *bór* adj. aquelle que tem medo, medroso.

quĭhĭmĭrĭ s. nome dado a varios insectos, vê *quĭhĭ*.

quĭi=quĭir v. trans. tirar piolhos, catar; comp. *abĭquĭb*.

quĭi adv. pouco, em pouco, de pouco (*quĭ* com a posp. *i* ou *quĭrĭ* contr.); comp. *yĭquĭi* debulhar, e *equĭi* arrancar. Si em vez de *embĭquĭr* sobrar, fôsse *embiquĭr*, podia ser este part. pass. de *quĭr* ou *quĭi* restar, ficar, sobrar; vê *quĭr* pingar. Na pag. 149 vem a phrase *o ñemombeu acoibae añã o-anguera upe hembiquĭycuera o ñembo çabaĭpó hague rehe*, que traduzi como lá está mas em dúvida, tomando *hembiquĭi* como part. de *quĭi* e significando «ficado de resto, restado, sobrado» ou com sentido translato «faltado».

quĭia s. lontra (*quĭ* cousa tenra, macia, *a* pello, *ia* o que tem pello?).

quĭĭi=quĭĭĵi=quĭĵĵi s. pimenta (susceptivel de várias explicações, nas quaes se-vê o r. *quĭ* ferir). Diversos comp. *quĭiiñá* caroço ou grão de pimenta, a pimenta, *quĭiimĭb* a pimenteira, *quĭiicui* pó de pimenta, ou pimenta moida, *quĭiindĭb* pimental, logar cheio de pimenteiras, etc.

quĭm (*kĭ*) formado de *co* ser, contracto em *c* (*k*) e de *ĭm*; figura em diversos comp. com signif. que reportam a *ĭ* agua, *ĭb* arvore, *ĭm* o que é em pé; ve *aquĭm* molhado, *aquĭtã* nó, etc.

quĭmboá v. trans. os piolhos fazer cair, pentear ; ger. e part. de *mboàr*.

quĭmbú adj. carunchado, gorgulhado, carcomido (*quĭ* signif. quer «piolho» quer «poncta» com o v. *búr* na fórma *mbúr* trans. surdir).

quĭmĭ adj. velho, muito velho (*quĭ* tenro, com um suff. exprimindo «elisão», litt. fanado, emmurchecido, extincto o viço).

quĭnay s. comborça, companheira, camarada (as mulheres entre si) ; corresponde a *ahê* entre os homens ; *ecĭrĭ catu quĭnaỹ* arreda-te bem, comborça, na pag. 260 ; difficil de explicar a formação.

quĭp adv. longe, ve *cu* e *cupe*.

quĭpâ = *quỹpâ* s. tenaz, tenedor, torquez (o que tem em pé *co ĭmpâ* ; ve *ĭmbab*, ou contr. de *equĭipab* part. irreg. de *equĭi* arrancar).

quĭpĭ contr. de *og-ĭpĭ* canto, esquina da casa.

quĭpĭĭ s. ermã mais mòça (da mulher) ; comp. *quĭbĭr* ermão ; *e echa catu che quĭpĭỹ â mbae* ve bem, minha ermã mais moça, estas cousas ; *y quĭpĭy upe na oyabo* á ermã mais moça d'ella assim dizendo.

quĭpoo v. intr. estiar, cessar a chuva, serenar; ger. *quĭpoobo* com os part. corresp.; ve *poo*.

quĭr v. intr. chover, gottejar agua, cair agua, pingar ; *okĭr* chove, *ndo-kĭr-i* não chove ; *akĭ* eu chovo, eu pingo, eu gottejo, conduz-nos a «eu resto, eu sôbro», d'onde ve *quĭi* ; s. chuva ; gotta, pingo ; bolazinha, borbulha ; broto, grêlo, renôvo, poncta, apice, bico, extremidade aguda ; adv. um pouco, por pouco, pouco ; adj. minguado, escasso, pouco; adj. brotado, grelado, viçado ; saido, aguçado, agudo ; v. brotar, viçar, grelar ; comp. *quĭcé*, *yuquĭ*, *aquĭ*, etc. Em comp. tambem v. trans. aguçar, aponctar, e se-reconhece no part. *mbiquir* brotado, aguçado e tambem gottejado. Comp. *ĭ* agua, *rĭ* manar, *ĭr* derivar e elevar-se, que precedidas de *c* (*co* ser) tomam diversos significados.

quĭrá adj. (do precedente com o suff. *á*, como *pirá* de *pir* e outros ? contracto de part. nom. ?) gordo, viçoso, nedio, reluzente, polido ; *ogue-rur-ucá aba amo y quĭrabé bae* mandava trazer algum dos homens que estava mais gordo ; *mbaequĭrá* gordura, manteiga, sebo, mais usado o pret. *mbaequĭrácuer* contr. *quĭracuer* ; *urujuaçu quĭrá* gallinha gorda, e tambem enxundia.

quĭrabur v. intr. exsudar gordura, derreter-se ; s. gordura que sae ou pinga.

quĭrapĭça s. rede de gordura, o zirbo, o epiploon, ve *pai*.

quĭretà s. filhinhos, crianças, meninos ; modo affectuoso de chamar ás crianças (*quĭr* tenro, *etá* suff de pl.)

quĭreỹ (neg. de *quĭr*) adj. diligente, activo, desembaraçado, expedito ; isto é, litt. não tenro, não molle, não fraco ; valente, desempenado ; v. intr. expedir-se, despachar-se ; estar com pressa ; estar desejoso, ou afflicto por, afadigar-se, empenhar-se ; esmerar-se, fazer diligencia ; *y quĭreỹ ỹmani guetame* despachou-se logo para sua terra ; *nache quĭreỹ bey* não estava eu mais expedito ; *che ỹrû ramo ñote y quĭreỹ mêmê* em minha companhia só eram diligentes todos ou uns após outros.

— *bae* part. o que é expedito, despachado, diligente, activo.

quïrei-mbab part. s. expedição, despacho, expediente ; valentia, coragem.

— *mbabae* part. de part. valente, corajoso, destemido. Pag. 194 : *moçoi ñote y quïreỹ-mbabae o pïta* dous só que eram mais valentes ficaram.

quïreỹn jatá adj. muito valente, muito decidido, muito expedito, etc ; *oú yepi o quïreỹ ngatu-hape Tupã ñeẽ rendúbo* vinha sempre com a sua maior diligencia a ouvir a palavra de Deus, na pag. 120.

quïrĩ=quïnĩ dimin. de *quïr* um pouquinho, um boccadinho, em pequena quantidade ou tammanho ; adj. pequenino, minguadinho ; pequerrucho, pouquinho ; delgado, franzino ; s. criancinha ; cocegas, ou antes o adj. aquelle que tem cocegas, pois que parece alterado de *pirĩ=pirĩm* de pelle hirta, arripiado.

— *bae* part. ou adj. o que é tenro, o que é delicado (d'aqui *curema* um dos nomes da tainha ?).

— *bo=quïrimo*, ger. sendo tenro ou pequenino, franzino.

— *guéb* v. intr. apagar-se o tenro, murchar ; adj. murcho ; d'ahi *mandió quïrigué* mandioca murcha.

— *háb* part. logar, tempo, modo de viçar ou brotar ; s. viço, gordura ; tenrura, meninice ; *o guïri-haguera be* desde a sua meninice ou quando era pequeno.

— *hár* part. o que brota, viça (substituido pelo neg. *quïreỹmbae*) ; o que é tenro, molle, franzino.

— *mbatá* s. peixe salmão (muito tenro ou muito vermelho?).

quïririó s. especie de cobra ; pelo que narram d'ella pode-se explicar por *queri-ïrã yeõ (por yenõ)* a que com quem dorme se-deita.

quïruçu v. trans. brotar grosso, viçar ; adj. viçoso, robusto, bem desenvolvido.

quïtã=quỹtã s. nó, bico, verruga ; capulho, botão ; *ïbotï quïtã* botão de flor ; parece part. *quïtã* de *quïi* alterado de *quïr* sair em poncta.

quïtĩ v. trans. cortar, aparar; vê *quïcé* faca, e *quï* e comp. *cutug* ferir ; *ay quïtĩ*, eu o-corto, *re ỹ quïtĩ* tu o-cortas, *o y quïtĩ* elle o-corta ; *aóquïtĩ hae y mbo bïbï quaapaba abé o oguaychujuí* de cortar roupa e de coze-la a sciencia tambem receberam d'elles ; *o i quïtĩ y yurú rembe* cortaram-lhe da bocca a borda (o beiço).

— = *quïtïng* s. piolho branco.

quïtï-ca ger. esfregando, raspando, etc ; part. *quïticáb, quïticar, quïtïpïr, mbiquïtï.*

— *g = quïtï* v. trans. esfregar, raspar, rapar ; limpar ; afiar ; comp. *cutug* bater roupa, sovar, cujo ger. *cutuca* semelha *quïtïca* ; s. nome de árvores a que chamam vulgarmente saponarias.

— *mbïr* part. cortado, aparado ;

— *mbo = quïtïnga* ger. cortando, aparando ; part. *quïtïmbáb, quïtïmbár* e tambem os em *háb* e *hár*, assim como o de pref. *mbiquïtï;* tambem os em *ngáb, ngár.*

— *ngóg* v. trans. limpar esfregando, tirar o sujo, brunir ; ger. *quïtïngóca* com os part. corresp.

quïyá s. contas, rozarios ; collares e pulseiras de contas (*quïïi* pimenta, grãos, com suff. *a*).

— *ỹi* s. pimenta, vê *quïi.*

R

r dem. rel. que serve em vez de *t* dem. geral, todas as vezes que a dicção começada por vogal é preced da de nome ou pron.; *t-ub* o pae, *mbïá r-ub* o pae das gentes, *che r-ub*, o pae de mim, meu pae *nde r-ub*, teu pae; *t-echag*, ver, vê-lo, o ver em geral, *mbae r-hechag* ver as cousas, o ver as cousas, *che r-echag* vêr-me, *nde r-echag* vêr-te; na 3.ª pes. em vez de *r* vem *h* quando é relativo, *gu*, quando é reciproco (58 á 78). Quando a dicção começa por consoante (*r* ou *o*, *n* ou *no*) em vez de *r* simples articulação, vêm *re* syllaba; (vê *te*). São poucas as dicções começadas por *r* fixo ao rad. ou thema, e por isso procurem-se sem *r* inicial as dicções que se-apresentarem com *r* e assim não se-acharem neste vocabulario, pois que o *r* é apenas demonstrativo de relação; assim em *raïhúb* o thema é *aïhúb* amar, que no abs. faz *taïhúb*. Quando *r* é fixo na dicção, ella admitte os pron. *y*, *o*, e esta unica indicação bastará para distinguir as dicções que têm *r* fixo das em que *r* é pronominal.

ra adv. já; assim, d'este modo, é posp.: *e yó que rá* vem (tu, vem) pois já; *o i que nô rá* elle entrou tambem já; *hei co nô râ* diz elle isto tambem assim; comp. *rân*.

â v. adj. parecer, imitar, vê *ran*; suff. de fut. vê *râm*.

rá v. trans. desaptar, soltar, vê *ráb*; s. pêllo, lan, cabello, vê *ab* no abs. *tab*.

rá v. trans. tomar, colhêr, vê *ar* no abs. *tar*; s. espiga, vê *har* que tambem tem o abs. *tar*, pouco usado emb'hora; v. intr. «cair ou nascer» é raro na fórma *rá* vê *ár*.

rá adj. marcado, pinctado, manchado, assignalado; alevantado, excrescido, saliente; s. marca, pincta, mancha, signal; saliencia, excrescencia, protuberancia; adj. cheio de excrescencias ou saliencias, desegual, anfractuoso, aspero; tem *r* fixo, d'onde *y ra* a pincta d'ella, *o rá* a sua pincta, *mborá* manchar, mas tambem admitte *te*, *re*, *he*, *gue* prep., como se-vê em *ape-rera* de superficie desegual; vê o v. *raâ=raang* marcar, e comp. *ar* nascer, brotar, *am* erguer-se, que dão *roar* fazer brotar com, *roâm* fazer erguer com, que se-podem contrair em *rar* e *ram*; comp. tambem *yab* brotar.

raâ=raang v. trans. medir, comptar; provar, etc.; vê *aang*, que recebe *t*, *r*, *h*, *gu*; apenas por excepção são deduzidas esta e poucas mais dicções, que se-devem buscar sem *r* inicial ou com o *t* da fórma absoluta.

raâbo ger. medindo, comptando, etc; *rosario raâbo* rezando o rozario; o ger. *raanga* é muito preferivel.

raangá=raangába part. medida; reza; figura, imagem, retrato; *ara raangá* medida do dia, hora; *acé raangá* figura de gente, figura de uma pessôa. Na Conquista vem por vezes o inf. simples *aâ=aang* exprimindo imagem; *ñande yara aâ* a imagem de Nosso Senhor, vê um ex. em *rahapïr*.

raarô v. trans. guardar, vê *rarô*.

raarõ v. trans aguardar, esperar, vê *aarõ*, no abs. *taarõ*; *a pĩtá ñote y yebĩ-haguã raarõbo* eu fiquei somente d'elles a volta esperando.

rab v. trans. desaptar, solver, soltar, descozer, desunir; *a yo ráb, re yo rab, o y o rab = o ráb*; ger. *rápa*; dá os der. *yeráb, mboyeráb, pororáb* e muitos compostos como *çãráb, poráb, obáyeráb*, etc. (Parece derivar-se de *ab* cortar, com o pref. *ro* contracto, como *rúr* trazer, de *ur* vir, *rúb* ter, de *úb* estar, *rĩ* correr, de *ĩ* agua, etc.); *oro yorá ucá* nós mandamos soltar. Comp. *nã* = *nam* talvez de *nab*, d'onde *monã* mesclar, e *rab* no adj. *paráb* vário.

rab rel. de *ab* no abs. *tab* pêllo; *guĩrá rab* o pêllo, as plumas da ave.

rabel s. do hisp. rabeca, violino.

racã rel. de *acang* no abs. *tacang* galho; e assim outros em que *r* é dem.

racaé em vez *aracae* adv. d'antes, antigamente.

racó adv. que nas gramm. dão como design. de t.; assim este, assim pois, d'este modo, de facto, realmente, positivamente; como este, como isto; vê *rã* e *có* e comp. *nã, ma pa*. Nas phrases faz funcção frequentemente de v. subst. como *nico, naco, hina* e outros e assim tem-se: *co che remimboecue racó che parehá curi ỹbape* este que foi meu discipulo (que foi o ensinado por mim) assim é quem me-avisou agorinha para (ir) ao céu.

racú rel. de *acú* no abs. *tacú* adj. quente; v. ser quente; s. calor.

racĩ rel. de *acĩ* no abs. *tacĩ* doer; nesta fórma rel. é frequentemente empregado como adv. mal, penosamente, difficilmente; muito, excessivamente, etc.

rae adv. (seg. M. já, seg. A. diz-que) como diz ou dizem, assim diz-se; tal e qual, então, já, assim, assim pois, conforme este, portanto, de facto.

rahá v. trans. levar, ir com (em tupi *raço*, vê *hó* ir) *a rahá* eu levo. Tambem usado no sentidode *açá* passar, que recebe *t, r, h, gu*; *coco che reraha cuehé* na pag. 332, eis aqui está quem me-levou comsigo hontem; *ebapo pe yogue raha haguame pe mbo-araquaa-acĩ-haguama* porque por vos-portardes a isto (assim ha de vos-punir dolorosamente.

— *bo* ger. levando, a ou para levar; *che pĩtĩbõ raybi epe yepe che renohẽmo, che rerahabo* me-ajudae depressa vós por vós para me-safardes, para me-levardes.

— *háb* part. logar, tempo, modo de levar; modo de passar; *yogue-rahá haguéra*, o que se-passou uns com os outros; na pag. 150 èrro de *herahabanguepe* em vez de *heraha-habangue-pe* que tinha de trazer.

— *hár* part. o que leva; s. portador, carregador, conductor; *Pay rerahá hare* aquelle que conduziu o padre.

— *ücá* v. compuls. fazer levar; pag. 220, acceitei o dizer da Conquista como m'a deu o sr. dr. Galvão, mas tal não diz *hae mbohapĩ ara rupi a rahá uca che renondé* «em procissão» não vem nessa phrase, que diz simplesmente «e tres dias durante eu fiz levarem-no (o painel) diante de mim.

— *pĩr* part. o que é levado ou conduzido; o que é levavel ou conductivel: *ndi pori abé s. Ignacio raanga amo hacĩbae upé herapí-rangue* não havia tambem de S. Ignacio imagem alguma que á enferma pudesse ser levada, pag 343.

rahár part. aquelle que desapta, assim como *raháb* logar, tempo, modo de desaptar, vê *rapár*, e *rapáb*, que são mais regulares (48).

rái em vez de *rábi* inf. conj. de *ráb* desaptar, que parece entrar em comp. como *eçarái*, *carái*, etc.

raibi = *raybi* adj. (*râ y pig* assim elle passa) prompto, ligeiro; adv. promptamente, depressa, velozmente, rapidamente, vê *aibi*, e *taibi*; vê um ex. em *rahábo*.

rair v. trans. riscar, tem *t*, *r*, *h*, *gu*, e por isso o-attribui ao thema *air*; porém si reportarem-se a este os comp. como *ecarái* e outros, *râir* parece o der. de *ir* com o pref. (*roir* = *rair*); como ja se-notou, os vocabulos começados por *r* que aqui se não acharem busquem-se sem elle, ou com *t* abs. em vez d'elle.

raï = *raïr* s. filho, vê *air* no abs. *taïr*.

raïhú = *raïhub*, vê *aïhúb*, no abs. *taïhúb* amar.

— *pápe* por amor, vê *aïhupápe*; *Tupã raïhupápe* pelo amor de Deus.

— *pïr* part. amado, amavel, rel. de *aïhupïr*; vê exemplo em *rambeté*.

raïi = *raÿi* s. semente, vê *aÿi*, no abs. *taÿi*.

raïr rel. de *aïr* no abs. *taïr* filho.

— *etá* pl. do precedente; na Conquista a cada passo *oré raÿretá* os nossos filhos, os catechumenos.

râm suff. de fut. (79, 81, etc.) que se-pospõe ao infinitivo, aos part. e até aos outros modos; *tecó* o que é, o ser, *tecoram* o que será, o ser futuro; *o manõbae* o que morre, *o manõbaerâm* o que hade morrer; *che rembiú* o que é comido por mim, *ché rembiúram* o que ha de ser comido por mim.

rambeté sufl. de fut. seguido do adv. *eté*; *ñandé pabê raïhupï-rambeté ramo* que por nós todos deve ser muito amada.

rami adj. (em parecido) do tammanho de, parecido, similhante; egual: vê *ran* e *apichár* e comp. com *yab*. Por outro lado tem connexão com *ami*, e em dizeres como *che ramî nde* (como eu és tu) parece que *ramî* é comp. de *râ* e *î* ser, estar, sendo porém difficil explicar o *m* interposto. Adv. como que, ha modo que, parece que, e tambem aff. assim parece, como pareçe; *o pag ramî hacïbae che rú rendúpa* como que se-despertou o doente ao ouvir a minha chegada.

— *nguar* adj. que é em similhança, similhante, egual, do tammanho de; v. intr. ser similhante, parecer, assemelhar-se; *abá-pucú raminguá* com um homem alto parecido.

ramo=*namo* suff. de subj. que faz funcção de conj. como, quando, si, por em, (20, 21 e 84); é comparavel e equivale ás vezes ao ger. (vê *bo* e 57). Em tupi dizem *reme* (o que resulta de serem breves ambas as syllabas); com dicções nasaes *ramo* torna-se *namo*, e em alguns casos cáe o *r* ou *n* e fica *amo*. Emprega-se tambem depois de phrases ou adverbios: *porombucu* o que dura ou perdura, o que gasta tempo, *porombucu ramo* gastando tempo, demorando-se, e d'ahi um adv. « por longo tempo, demoradamente. »

— = *namo* posp. em vez de, como, á maneira de, servindo de: *Tupãnamo* como Deus, servindo de Deus, *poco cá ramo* como guia, om vez de bastão; deve

ser antes *mo* e não *ramo,* pois que tem-se *ĩba-mo* como chefe, etc. O subj. *ramo* por vezes pode ser substituido por posp.; na phrase *amongue o ñeẽ porã eté ramo* alguns fallando (como fallam) muito bonitamente: podia estar *pĩpe* em vez de *ramo*, e então se-traduziria: alguns com o seu muito bonito fallar; vê *bo*=*mo* suff. de ger. e posp.

ramõ adv. de novo, outra vez, ainda agora (*rã* assim *mõ*=*bo* conforme, ou *rá* solver *mõ* fazer, mas tudo leva a crer que provêm do mesmo r. *tang*, d'onde procede *tanõ*, principalmente sendo v. trans. começar de novo; *a que ramõ hina* eu estava começando a dormir de novo; ger. *ramõmo* e part. corresp.; vê *iramõ*, onde se-admitte mais naturalmente o ger. *iramõmo* e o part. *ramõháb*, e *iramonga*, *iramongáb*.

ramobae na pag. 356: o *bahẽbae* aquelle que chega, *o bahẽramo* como ou quando chega; combinados o part. *bae* e o subj. *ramo* tem-se *hae cuñã o bahẽramo bae na hey Pay upe* e á mulher, que ou quando chegava (que chegava e ao chegar) assim disse ao padre. Mostra que o que foi dicto em §§ 79 e 91 tem ainda maior latitude, e não se-limitando aos design. abrange tambem os suff. de modo ou de part.

ramoé conj. depois que; e assim alguns outros comp. de *ramo* subj.

ramobé conj. logo que, assim que; emquanto, durante; *ñande recobé ramobé* emquanto vivemos, logo que vivemos.

ramoĩ posp. de subj. com a posp. *ĩ*, em sendo, logo que seja, etc.; *aguĩye ramoĩ* logo que baste, em bastando; depressa.

ramõi vê *amõi* e *tamõi*; na pag. 176 vem *mamõi* errado; *Pay Thomé oicó ore ramoingue paũme* o padre Thomé esteve no meio dos nossos antepassados.

ran=*rã* adj. parecido, similhante; v. intr. parecer, similhar; adv. assim como, como. Pede quasi sempre o v. *in*=*i*: *che ranai*, parece ou é similhante a mim, *co rana i* é similhante a este, *na nde rana ruguai* não se-parece comtigo; vê *ramĩ* e *apichár* e comp. com *yab*, onde *y* equivalendo a *t, r, h, gu*, faz parte do thema.

rangẽ adv. antes, primeiro, primeiramente; vê *angẽ*, abs. *tañgẽ*; tambem podia ser *rã* futuro, com o suff. para exprimir «por ser, antes de ser»; adj. apressado; *ore rangẽ catu* nós eramos bem apressados.

ranguẽ=*ranguer* suff. comp. de *ram* fut. *cuer* pret. (79, 81) que serve para designar o condicional. Veja-se pag. 134 *o mombá curiteỹ hecobé pucu-rangue* terminou breve a vida d'elle que teria sido longa.

— adj. desmerecido, annullado; v. intr. desmerecer; ser desfeito, extincto, perdido; no sentido de «desbotado, fanado, murcho» vê *tanguer*; der. *moranguer*, *ñemoranguer*; *y rangue eté añã caneondé* é perdida deveras a canceira do demo; servindo de fut para ind. vem 3 vezes *rangue* na pag. 329; *ere cĩrĩ ñote rangué* tu te-safarias, etc.

— *be* ger. desmerecendo, etc. *ranguehâb* part., etc.

ranõ adv. assim tambem, assim já, já tambem.

— *ne*; aqui *ne* é suff. de futuro; *te re hó rano ne* que te-irás assim tambem, tens de ir assim tambem.

ráqa ger. desaptando, a ou para desaptar ; part. *rapáb, rapár, rapïr* e *mbiráb*.

rape s. caminho, vê *pé, apé, tapé* ; *oré rapé* o nosso caminho ; *hae S. Thomé rapé hey mbïa* a elle de S. Thomé caminho chamam as gentes.

rapecó s. frequentar, vê *apeco*, no abs. *tapecó; tupâó rapecobo* a egreja frequentando.

rapeg v. chamuscar, vê *apeg*, no abs. *tapeg* ; e assim varios outros vocabulos começados por *r*.

rapichár adj. similhante, egual, parecido, vê *apichar*, que tem *t, r, h, gu* ; *hey acoi mbae ace rapichá* disse aquella cousa com gente parecida.

rapó relat. de *apó* raiz, no abs. *tapó* ; *mbae rapócuera* raizes de cousas, isto é, raizes em geral (em preterito).

raré (em vez de *roéb* ou *roréb* com *r* interposto) concavar, tornar ôco concomitantemente, socavar-se, ser cavado ou minado) adj. cavado, ôco, minado, subfurado, intus-furado, solapado ; *ybïrá raré* pau tornado oco, solapado.

raré adv. já (usado pelas mulheres em vez de *ra* ou *reá*) ; pode-se dizer um pret. de *rá*, pois tem-se: *e y apó raré* tu o-faze assim (em pret.), como quem dissesse «da-o como feito».

rarïb rel. de *arïb* no abs. *tarïb* s. cacho, penca, etc.

rarô (em vez de *rorô*, quer de *rô*, quer de *rób* como *mboróð*, daria v. trans. arremetter, accommeter, atacar ; tractar mal, irritar, zangar, mas não assim ; pois acha-se o pac. sempre regido de posp. e não é pronome *o y* da conj. *a yrarô, re yrarô, o yrarô* etc. ; ve *irarô, ïrô* e *arô*.

— v. trans. guardar, conservar ; parece ser o v. *rô* ter, com o prep. *ro* mudado em *ra*, do mesmo modo que em *raha* ; mas como se-conjuga com *h* ve-se que se-refere á outra derivação ; ve *arô*, e *tarô* no abs.

raruâ rel. de *aruáb* no abs. *taruáb* damno ; obstaculo, etc. ; *ndi pori ramo mendararuá amo* não havendo ao casamento empecilho algum, pag. 142.

ratá s. fogo, ve *atá* e *tatá* no abs.

râtâ adj. duro, ve *âtâ, antâ*, e *tâtâ* no abs.

rataẽdï rel. de *tataendï* s. vela, bugia, facho, tição acceso ; *oi moâ guaỹhupara amo rataẽdï* cuidou que de algum seu amigo era o facho, a bugia, na pag. 288. Vê *tataendï* e assim outros vocabulos começados por *r*.

raú = *raúb* rel. de *aúb* servindo de adv. ficticiamente, fingidamente ; phantasticamente, illusoriamente, falsamente ; debalde, atôa, sem motivo ; *o hó raú* foi debalde, e tambem interpretam «fingiu ir, foi fingidamente» donde se-conclue um v. de comp. *raub* fingir. Tambem exprime « desejo », mormente seguido de *tamô*; *e yo raú* quem dera que viesses! *che raĩhú raú tamô* que me -amassem quem dera!

rauguer pret. do prec. servindo de s. nonada, migalha, insignificancia, cousa nulla ou pouca, pequena quantidade ou porção, quasi nada, e adv. pouco ; *oy meẽ raugué chebé* deu-me um nadinha, *o que raugue* dormiu um poucochinho.

ray = *rair* v. trans. riscar, vê *air*, que tem *t, r, h, gu* ; *ỹbïcuy rapieha ytá râtâ raycatú-bo* como areia a pedra dura riscando bem.

ray em vez de *raib* adv. muito, em excesso; adj. mau, ruim, etc., modo de escrever errado, pois que o adj. ou adv. é *aib* e *r* ou é da dicção precedente, como em *ỹbĭtĭr ay*, ou é apenas euphonico; como esta ha outras dicções que talvez me-escapem notar.

raybi adj. ligeiro, vê *aibi*, *raibı* e *taibi* no abs.

rayĭ s. nervo, vê *ayĭ* e no abs. *tayĭ*; tambem s. filha (*rayĭr*).

rayu s. veia, vê *ayu* e no abs. *tayu*.

raỹ ou *raỹr* s. filho, rel. de *aĭr* no abs. *taĭr* e assim os seus derivados e compostos como *raỹhu* amor, etc.

raỹcuer s. pedaços, frangmentos, na pag. 238 *ỹbĭrá raỹcue* pedaços de pau, vê *taĭcuer*.

raỹingué na pag. 240 *oñoıt mbae raỹıngué* plantaram de cousas sementes; é o rel. pret. de *aĭi* no abs. *taĭi* semente.

raỹretá s. pl. filhos, rel. de *aĭretá* no abs *taĭreta*; a cada instante na Conquista *ore raỹretá* os nossos filhos, os catechumenos. Na pag. 214 parece que está *raỹretá* em vez de *reỹetá*, pois tem-se *y carayeỹbae reỹiretá cat u agui oá mbĭa-tĭtìguaçu caray rehe* dos pagãos pela grande multidão sobreveio de coração palpite grande (susto grande) aos christãos.

re dem. rel. (58 á 78) vê *r*; o dem. geral *te* muda-se em *re*, *he*, *gue* (78); é sobretúdo essencial nos verbos e derivados do pref. *ro*, ou nos verbos começados por *n* ou *r*; assim quando se-encontrar *rerahá*, *rereco*, *renoĩ*, *renohẽ*, veja-se *rahá recò*, *noĩ*, *nohẽ*, etc. Quando é precedido do nome paciente costuma cair o *r* e assim se-diz *o ye-piá-erobá* (em vez de *rorobá*) *che heyui* elle se-o coração virou de mim; *a ye-ça-erecó* (em vez de *reréco*) eu me-os olhos tenho em, eu cuido de.

re = *ere* pron. ag (15) tu: *re-in* tu estás; *re-u* tu comes, tu vens, tu estás; *re i-á* tu o-tomas, *re yá* tu estás pegado, *re yo-hu* tu o-achas, *re y peá* tu o-arredas, *re he-ru* tu o-trazes, tu o-tens, etc.

ré posp. ou conj. depois, depois de, conforme, segundo: *che ru-ré*, depois de eu vir, depois de minha vinda (vê *riré*). Com esta significação parece ser antes *rẽ*, porque demais equivale á *cué* = *cuér* suff. de pret. *y-ho-ré* tendo elle ido, vê *rér*.

ré = *é* adj. diverso, distincto, d'onde *abaré* padre. Neste sentido ainda é homólogo com *cué*, onde se-acha *cuñacué* com significação parallela á de *abaré* (vê *tér*).

ré s. sabor, gôsto, *coo ré* gôsto de carne, *pirá recué* sabor de peixe, etc.; vê *é*, *hé* e *té*.

ré s. nome (e outros significados), vê *rér* no abs. *tér*; *Taubĭcĭ ré oá catu* o nome de *Taubici* cáia bem; *quatia ymomgaray ré rupague.... pĭpe o yehú* nos escriptos onde estavam assentados (*rupagué*) dos baptizados os nomes, na pag. 235.

reá (tu caes em, tu entendes, tu percebes) adv. portanto, por conseguinte, eia lá; olha lá, cautela, sentido. Compõe-se com outras particulas gerando diversos dizeres; *ya ha que reá* vamos pois portanto. Tambem equivale a *rae*, e *rẽ*.

reá s. ou adj. denominação dos moradores de campos, o campeiro. Dicção tão vaga

e difficil de explicar como *pia*, que significa «o menino, o rapaz »e parece que primitivamente «o rapaz captivo ou prisioneiro».

rêb fórma contr. de *roêb* (r. *êb* no abs. *têb*) exprimindo « volver » v. trans. do qual o refl. *yereb* volver, voltar; comp. com *embouco* *ebê* barriga, e *embê* borda (o que vira ou dobra); pode ainda *rêb* ser simplesmente o rel. de *êb* no abs. *teb*.

rebê rel. de *ebé* no abs. *tebê* barriga.

rebé em diversas phrases parece ser o suff. de pret. *ré*, seguido de posp. *bé*, pois tem-se *mbobĭ yacĭ ara-rebé picó ña-ĭ* no dia quantos do mez pois este em que estamos ? e aqui se-vê *araré* pret. de *ara* dia, que um paraguayo me-contestava quando apresentado simplesmente *araré*, mas que teve de acceitar quando pretendeu explicar a phrase. Prova isto quanto é difficil a dissecção e anályse das phrases, mas explica tambem um certo numero de particulas do fallar paraguayo, que parecem de mero enchimento comparadas as phrases com as suas traducções em castelhano, mas que não no-são, pois que, supprimidas ellas, o paraguayo diz que está errada a phrase ; parecem de enchimento, porque não é possivel se-lhes-dar o valor de relação, que não tem equivalente litteral no castelhano, e por isso não podem ser traduzidas; nesse caso está o suff. *ré* de pret. juncto a *ara* dia.

recá rel. de *ecá* no abs. *tecá* buscar, procurar ; *ocê teniã acoi abá pochĭ che recá-bo* sairam pois devéras aquelles homens malvados para me buscarem.

recó (*ro-ecó* ou *ro icó*) v. trans. ter, ter comsigo, conter, reter, deter ; *a recó* eu o -tenho, *re recó* tu-o tens, *ogue recó* elle-o tem, etc .; como todos os formados pelo pref. *ro*=*no* contêm implicitamente o pron. pac.; no inf. conj. pois faz *che rereco* ter-me, *nde rerecó* ter-te, *he-reco* te-lo, *gue-recó* ter-se, etc., que se não deve confundir com o inf. de *ecó* (abs. *tecó*) que faz *che recó* me-ser, *nde recó* te-ser, *hecó* lhe-ser, *guecó* se-ser, etc. De *recó* procede o refl. *yereco* ter-se, ater-se, e os diversos compostos de *ecó* ou *icó* quando são intr. admittem a der. *recó* ; como *a icó bai* estou mal, *che recó bai* me-estar mal ; *a re có bai* tenho-o mal, maltracto-o, *che-re-recóbai* maltractam-me. *Nda recó yche ne* não no-terei, não no-soffrerei ; *nda recóy angabeў amõ* não tenho cuidado algum, na pag. 251 onde está errado *ang-beў* por *angabeў*.

recó rel. de *ecó* ou *icó* no abs. *tecó* v. intr. ser ou estar ; s. ser, modo de ser, estado ; regra, norma, etc ; *çapatu recó* o estado dos sapatos (algures na Conquista) ; *tupã recó* a lei de Deus ; na pag. 324 *yagua recó eté ebapó rupi* onças havia muitas por ali, é como traduzi, mas para isso devia estar *oicó* em vez de *recó* ; podia tambem estar *racó* com outra construcção e tambem *hecó*. Veja-se o v. trans. precedente, e os der. e comp. do intr. vejam-se em *ecó*=*icó* e no abs. *tecó* ; aqui seguem apenas alguns der. e comp. de *recó* v. trans. ter.

— *acĭ* v. trans. levar a mal, ter pezar ou magua de, sentir, sentir-se de ; o ger. e part. sempre os do segundo thema do composto.

— *aib*=*recóbai* ter mal, tractar mal, maltractar ; *Pay Juan o yeruré guerecóaў-hára upe* o padre João pediu áquelles que o-maltractavam ; *y cueráy ўmã coўte ycarayeўbae herecóaў hegui* elles se-fartaram (se-enfadaram ou enfararam *cuerái*) já afinal os pagãos de o-maltractarem.

reco-bae part. aquelle que tem comsigo, tenente, continente ou contenente, retinente, etc. (por ser um dos v. empregados, como v. subs. convem dar com generalidade a fôrça da signif. dos seus der.).

— *bé* v. trans. ter mais; ter fixo comsigo (como rel. exprimindo «vida, viver» v. *icobé, écobé* e o abs. *tecobé*); ger. e part. correspondentes a *bé* ficar; na pag. 361 ha ellipse do pron. na phrase, que devia ser *uchugui* (sc. *tuyu apuru*) *ocê-yepé-hagua rerecobeȳbo* d'elle (sc. atoleiro) de se-livrar maneira não tendo mais; vê *céyepe* livrar-se, *hagua* fut. do part. exprimindo o modo e note-se que o primeiro *re* é o dem. rel. do v. trans. *recobe* ter mais, e *eȳbo* o suff. de ger. negativo.

— *bĭteri* v. trans. ter no entretanto, conservar, manter; os mais como os outros comp. de *reco* ter.

— *bo* ger. tendo ou tendo comsigo, contendo, retendo, detendo; a ou para ter; *nqub-eté-ramo he-recobo* de seu verdadeiro pae na conta o-tendo.

— *catu* v. trans. ter bem, guardar, conservar, etc.; ger. e part. como se-acham em *catu*. Como tambem *recocatu* é o rel. de *ecocatu* no abs. *tecocatu*, acha-se algures na Conquista (não me lembra a pag.) *guereco catu eȳramo* como não estivessem bem com elles; si estivesse *o guerecocatu eȳramo* seria: como o não tivessem bem.

— *hab* = *requab* part. logar, tempo, modo 1.º de ser (vê *equab* no abs. *tequab*), 2.º de ter; ex. do 1.º: *mbĭa reco hárupi* por onde ha (é, está) gente; ex. do 2.º: *yoguerecohá cotĭ* para o logar onde elles se-têm; *ndi catuy chebe cuñã ambuae amo che herecó haguama* não é possivel (licito) a mim mulher outra alguma eu ter.

— *hár* = *requar* part. aquelle que tem, contêm, retem, etc.; tenedor ou teedor (aquelle que é, vê *ecohar* = *equar* no abs. *tequar*, e tambem *guar*); *Petey cuñã abe oicó tatá rirú guaçú rerecohára* uma mulher tambem havia (era) que do grande fogareiro era a tenedora.

— *i* 1.º rel. neg. de *eco* ser, 2.º neg. de *reco* ter, vê *recoy*.

— *menguã* v. trans. fazer mal á, ter damno (mau tracto) á; na pag. 193 *acoi abá che re-recomenguã ramo* aquelles homens si me-fizerem mal.

— *ni* rel. de *econi*, no abs. *teconi* estar permanente.

— *páb* v. trans. ter tudo ou todos, tomar todos ou tudo, vê um ex. em *roy'quĭy*.

— *pig* v. trans. cessar de ter, deixar de ter; *cuña rehe oaé-eté-eteȳ-hába o ȳbĭyme herecoping-eȳbo* ás mulheres a sua excessiva affeição ao seu lado as-tendo sem cessar.

— *pĭr* part. o que é ou pode ser tido, contido, retido.

— *ten* v. trans. ter firme, conservar, manter, guardar; conjuga-se como os outros *a recoten, re recoten, oque recoten*, etc., mas tambem separando *ten a-reco* eu o-mantenho, *ten e-reco* ou *ten re-reco* tu o-mantens, *ten ogue-reco* elle o-mantem, etc.

— *u* na pag. 134 está em vez de *recoi*, que é ora a neg. do infintivo, ora o infin. conjugado; não obstante ser o *u* final em vez de *i* muito usado em tupi, acho que aqui foi mero descuido.

reco-ucá v. compuls. fazer ter, dar; *a recó ucá ndebe* eu t'o-dou.

— *y* neg. do ind. de *recó* em vez de *recói*, quer intr. «não ser», quer trans. «não ter»; *nda recoy* não no-tenho, *nda che recoy* não estou, *nda che rerecoy* não me-têm; *ndere recoy* não no-tens, *nande recoy* não estás, *nande re-recoy* não te-têm; *ndo gue-recoy* elle não tem, *nda hecoy* elle não está, *ndi he-reco* não no-têm. Outros der. e comp. de *recó* quer como v. trans. «ter», quer como rel. de *ecó* no abs. *tecó* ser, se-deprehenderão facilmente dos precedentes.

reça s. olhos, vê *eça*, que admitte *t,r,h,gu.*; do mesmo modo os der. e comp.

recé = *rehe* posp. com, em, sôbre, por, etc, ve *ehé*; *ayu curi nde pïri ehe momendá hagua rehe* venho neste instante ao pé de ti para que me-faças cazar; *aba rubichá rehe y yayebaecué* com o chefe o que aconteceu.

recébé = *rehebé* posp. juncto com, conjunctamente; *aypo rehé* com isso ou por isso; *aypo rehebé* juncto com isso, com mais isso; *che rehe* por mim, comigo, *che rehebe* juncto comigo, mais comigo.

receguar = *reheguar* adj. seente com, ou por, ou em, constante de; *itá rehegua* constante ou feito de pedra, *mburahey rehegudá* attinente á musica.

recéi = *recey* = *rehei* posp. em frente, de fronte, vê *ehéi*; *hae mbïpocue recéy* e defronte das pegadas; *taba recey* defronte da povoação.

rechá vêr, vê *echág* no abs. *techag* e assim os der. e comp.

reê = *ereê* tu dizes, vê *ê* e *eré*.

reêi = *erei* tu o-dizes, ve *e* e *erc*.

rehé, *rehebebé*, *rehegudá*, *rehei*, vê *recé* e os correspondentes.

rei = *rey* pron. ag. seguido de pron. pac., i. q. *erei* = *erey*, fazendo: *re-y-peá*, tu o-arredas, etc. (15).

rei = *rey*. interj. olá (para chamar). A's vezes parece ser 3.ª pes. de *é* dizer, *rei* dizem.

rei adv. (tu dizes) pois sim, assim seja, assim se-faça; tal é; no mais.

rei = *reÿ* adv. por dizer, debalde, atoa, sem causa; adj. frivolo, vão, inutil; sem prestimo, sem valia; vê *ei* que é mais exacto, porque de ordinario o *r* pertence á dicção precedente; *mbae mburahei rehegua oheya rey* as cousas attinentes á musica deixaram atoa.

reî phr. tu ès ou estás (2.ª pes. sing. de *î* = *in*).

reique v. intr. entrar, ve *ique*, que recebe *te, re, he, gue*; *ÿpe ore reique yebï habangue-pe* no rio, no logar em que entrar de novo haviamos.

rembé s. beiço, borda, ve *embé*.

rembi = *remi* rel. do part. pass. da prep. *mi* = *mbi*, que com os pron. faz *tembi, rembi, hembi, guembi*; ve o abs. *temi* e a prep. *mi* = *mbi*. (86, 93).

rembipé part. rel. *mbipé* que no abs. faz *tembipé* calor, luz; na pag. 288 *haÿhupáreté rembipé racó* de um amigo d'elle a luz era com effeito.

rendî o accender de, rel. de *endí* no abs. *tendî*, e do mesmo modo o s. «saliva» e os der. e comp.; *o poyuca mburù co che rendî pïpe-ne* hei de matar-vos já malditos com a minha saliva, pag. 105.

reno é o mesmo que *rero* (q. v.) início de v. formados pela prep. *ro=no* quando collocados com o dem. rel. *re*.

reõ rel. de *eõ* no abs. *teõ* morrer.

reõhá part. do precedente, mas que vem por êrro na pag. 151, pois em vez de *hereõha* deve ser *herahá* ou *heruhá* o que leva ou o que traz : *mbocá o atiỹb áramo heraha* que uma espingarda sôbre os hombros levava, ou *heruhá* trazia.

requab contr. de *recohâb* rel. de *ecohâb=equab*, que recebe *t*, *r*, *h*, *gu*, exprimindo o logar, tempo, modo de ser ou estar ; *che requab* o logar onde estou, etc.

requab=recohâb part. de *recó* (ter), que por ser dos v. da prep. *ro* admitte os pref. *te*, *re*, *he*, *gue*, exprimindo o logar, tempo, modo de ter ; na pag. 192 estão empregados tanto este como o precedente part. em : *acoi añã requaba upé ore bahẽ-cé re-recoháp*e (um contracto e o outro não) d'aquelle demonio ao pouso de chegarmos o desejo com o-termos, com o-termos, isto é, o desejo de chegarmos ao pouso d'aquelle demonio ; é barbarismo o emprêgo do segundo part. *rerecohápe*, pois que bastava o part. *bahẽ-cehápe* com o desejo de chegar.

requar contr. de *recohar* rel. de *equar=ecohár* que recebe *t*, *r*, *h*, *gu*, exprimindo aquelle que é ou está.

requar=recohar part. de *recó* (ter) que leva os pron. prep. *te*, *re*, *he*, *gue*, dizendo «aquelle que tem» ; *oquẽ rerequara* tenedor da porta, porteiro ; *guaỹ hacĩ-bae rerequaré* que foi guardião (enfermeiro) de seu filho enfermo ; *che rerequara* meu mestre, meu guia, meu cura, meu doctrinador ; *yga rerequara* piloto, etc ; na pag. 192 *teongue rerequara* (e não *rerequaára*) guardião do defuncto.

rer 1.° s. nome, rel. de *er* no abs. *ter*, 2.° suff. de pret. equivalente á *cuér* (82) ; *tahár* o que toma, *taharér* o que tomou.

rerecó fórma rel. de *recó* ter, em que o primeiro *re* é o pref. do v. precedido de pac. como *che-re-recóbo* me-tendo, *cuñã re-recóbo* tendo a mulher.

rerequaá pag. 191 em vez de *rerequára*, vê *requára*.

rero=reno é o início de todos os verbos da prep. *ro=no*, todas as vezes que o-precede o paciente: *che re-ropuã* me-levanta comsigo, *che re-noĩ* me-põe comsigo, *Tupã re-robiábo* tendo fé em Deus, etc.

rerotá em vez de *reroatá*, vê *roatár* fazer andar com ; e do mesmo modo se-vejam sem *re* inicial os v. de prep. *ro=no*.

rerùpa deve ser o part. nom. de *rùr* com o rel. ; mas na pag. 276 de todo que se não pode entender e ha êrro necessariamente ; no final da pag. *santo rerupá* (que a Conquista deu «sanctinhos») explica-se bem por « bentinho, escapulario », pois quer dizer « trazedouro de sancto, aquillo em que se-tem o sancto », mas no começo do § 30: *santo yacĩ ñabongua rerupa*, este part. está inteiramente deslocado e para traduzir tive de inverter a ordem : *omoingatù santo rerupa yacĩ ñabongua Tupaó-pe y pĩcĩ recó rupi* guardava os bentinhos, em cada mez na Egreja conforme os-apanhava.

rerùrucá trazê-lo, vê *rurucá* ao qual se-prefixa *te*, *re*, *he*, *gue*.

retá adj. muito, a, os, as; suff. aos nomes designa pl. e é o rel. de *etá*. Na pag. 111 vem *o ñemondĩá ramo retá* tendo a primeira menstruação ; a dicção *retá* me

-parece descabida, ou então desconheço o que quer dizer, porque *etá* como v. é «cercear» e não «começar».

retã rel. de *etã* no abs. *tetã* patria, pays, terra, etc; *che retã-me* na minha terra, *ace retã-me* na terra do outro ou do homem, *heta-me* na terra d'elle, *guetã-me* na sua terra.

reté s. corpo, vê *etê*, que recebe *t*, *r*, *h*, *gu*; *Ñande yára reté m͡tũ* de nosso Senhor o corpo sancto.

rey diversos sign. (vê *rei* e assim todos os vocabulos em que *y* for vogal, como em *reyme* estar, etc.). Quando significa «debalde» é propriamente *ei* e o *r* ou pertence á dicção precedente ou é meramente euphonico; assim na pag. 112: *o poro echa-rey-ramo, o atar-ey-ramo*, o *guapĩ-rey ramo* olhando atôa, andando atôa; sentando atôa, podia estar *echag-eý*, *guapĩg-eý*, etc.

reỹ é a neg. *eỹ* precedida de *r*, o qual de ordinario pertence á dicção preposta; *quaapá-reỹ* ou *quaápár-eỹ* não sabedor.

reỹi=*rey̆* s. multidão, vê *eĭi* no abs. *teĭi*; na pag. 288 *Pay oipeá Tupãcĭ boyá reỹy hegui hera mboguebo* o Padre o-segregou da lista dos ermãos de Nossa Senhora (*tupacĭ boyá* da mãe de Deus os servos, em genitivo subjeito a *reĭi* multidão, regido este s. de *hegui*) o nome d'elle apagando (elidindo).

reỹiretá ou *reỹetá* deve ser o que se-acha na pag. 214 erradamente *raỹreta* q. v.

reyiyuçú s. grande multidão; rel. de *eĭiyuçú*; na pag. 238 vem uma fórma participial d'este s.: *oyeeçaerecó coỹte oré raỹ-yuçú-hába rehe* elles reflectiram (elles se os olhos trouxeram) afinal de nossos filhos sôbre a grande multidão.

ri posp. por, por causa de, com, contra; *che* ri por mim, *nde ri* por ti; vê *rehé*=*recé*.

rĩ fórma rel. de *ĩ*=*in* estar; *che rĩ* me-estar, estar eu, *nde rĩ* te-estares, *hin* estar elle, *guin* estar-se.

ri ou *iri* posp. neg. em vez de *i* ou *y* com alguns verbos, mormente os que no infinito têm *r*: *ndiy-abai-ri* não é difficil.

ribé ou *rehebé* posp. juncto com; *ĩba o pé ribé* a árvore com a sua casca.

riguar ou *reheguar* adj. pertencente á; *che riguara co mbae* são para mim estas cousas.

rĭr s. sobrinho (em relação ao homem), vê *yĭr*; em tupi apparece simplesmente *ĩra* sobrinho, e *ĩratí* mulher do sobrinho, d'onde se-conclue que *ri*=*re* é dem.: *che rĭr* meu sobrinho, *hĭr* sobrinho d'elle; vê *ĭr* e *tĭr*.

rĩnamo = *rĩramo* como esteja ou seja, vê *hĩnamo* e *ĩ* estar, ser: *Tupã robaque che rĩramo be* perante Deus logo que eu esteja.

rĩni inf. rel. do *in* estar, vê *hĩni*, e *in*.

rirẽ posp. e conj. depois, depois de, depois que; vê *irẽ*=*irẽ*; *o hó rirẽ* depois que elle vai, foi, fôr, *y hó rirẽ* depois d'elle ir. Comp. com *eỹ* dá *eỹmbiré* antes de, sinão.

rirébé posp. depois mais: *acoi riré be*, depois d'isto mais, ou ainda; *aypo é rirebé* logo depois de dizer isto.

rireé conj. conforme depois que, immediatamente depois que.

rirẽ-eté depois que de facto, ou realmente, ou de todo.

rirérame conj. depois que, em sendo ou ter sido depois; depois de ter sido.

rirêmé=rirébé conj. logo que, assim que.

rĭ adj. corrente, manante, liquido; v. intr. e imp. manar, fluir; vê *tĭ*, onde *y tĭ* tem liquido, *o tĭ*, etc; não obstante não haver *hĭ* é liquido, comtudo apparece *guĭ* recip. e afinal *rĭ* adj. corrente, *y rĭ* é corrente, corre, mana, com *o-rĭ* recip. Como *tĭ* sem mudança de *t* significa « ourina », *rĭ* exprime « caldo, sumo », mas só como dicção simples, pois logo que é composta emprega-se *tĭ*, como em *tĭcê* sae sumo, escorre, *tĭpá*, sécca o liquido, estanca-se, *tĭquá* v. trans. passar líquido, aguar, etc.

rĭâi rel. de *ĭâi* no abs. *tĭâi* v. suar e s. suor; como este ha muitos outros der. e comp. de *ĭ* ou *ĭg* v. manar, s. agua; é importante notar que, não obstante apparecer o outro radical *ĭ* ou *ĭb* (v. elevar-se, s. árvore) com os dem. *h* e *t* (como em *hĭa* fructifica, dá fructo), comtudo é raro que elle se-ache com o rel. *r* e em parte tambem com o rec. *gu*, que apenas se-acha em *guĭá=oĭá* seu fructo, *guĭbir* sua pelle ou fibra (embira) e poucos mais; com raras excepções pois dicções começadas pelo thema *rĭ* se-referem a *ĭb*, pois no maior numero de casos o rel. *r* figura em dicções do r. *ĭg*. como se-vê em *rĭcù* de *ĭcù* liquido, *rĭcĭ* de *icĭ* resina, etc. Reportando-se ao r. *ĭb* acha-se apenas *rĭcĭ* de *ĭcĭ* enfileirar, *rĭbapé* de *ĭbapé* penca, e poucos mais.

rĭapú s. rumor, torrente d'agua, vê *tĭapù*.

rĭbĭr rel. de *ĭbĭr* no abs. *tĭbĭr* ermão mais moço; é um dos poucos vocabulos do r. *ĭb* que recebem o rel. *r*.

rĭbĭr rel. de *ĭbĭr* no abs. *tĭbĭr* cova, sepulchro; as prep. pron. do thema *ĭbĭ* terra e seus der. e comp. são *y, o*, mas ha vocabulos, como este *ĭbĭr*, que admittem *t, r, h, gu*.

rĭé s. ventre, barriga, vê *ĭé*, que recebe *t, r, h, gu*; é regular e frequente *che rĭé* o meu ventre, *nde rĭé* o teu ventre, *hĭé* o ventre d'elle, mas no rec. acha-se *guĭé* e tambem *oĭé* o seu ventre; os comp. de *ĭé*, como os de *ĭg*, admittem sempre *t, r, h, gu*.

rĭmiminô na pag. 247 é èrro, em vez de *remimenô* rel. de part. *mimenô* no abs. *temimenô* neto.

rĭpĭ rel. de *ĭpĭ* no abs. *tĭpĭ* adj. fundo, s. fundura; e do mesmo modo o rel. de diversas dicções começadas por *ĭpĭ*, reportando-se ao r. *ĭ* agua ou manar, no abs. *tĭ*, taes como *tĭpĭag* coalhar, *tĭpĭi* borrifar, *tĭpĭtĭ* turvo, *tĭpĭtĭ* expremer, *tĭpĭuû* sedimento, etc.

rĭquer rel. de *ĭquer* no abs. *tĭquer* ermã mais velha (da mulher).

rĭqueĭr rel. de *ĭqueĭr* no abs. *tĭqueĭr* ermão mais velho (do homem).

rĭrĭ freq. de *rĭ* manar, fluir, mais usado como adj. fluido, fluente, pois como v. são mais usados *ĭrĭ, ĭrĭrĭ, ĭcĭrĭ*, etc.

rĭrĭi v. intr. tremer, palpitar; agitar-se, commover-se; ferver; afadigar-se; adj. palpitante, agitado, commovido; férvido, ardente, brioso; activo, diligente; *a rĭrĭi* mexo-me, palpito, sou ardente ou activo; ger. *rĭrĭita* e part. corresp.; *o rĭrĭi catù* elle treme todo, elle se-agita muito; *y, o*; vê *tĭrĭi* palpitar.

rĩrú s. vaso, vasilha, em geral «continente», vê *ĩrú*, a que se-prefixa *t, r, h, gu*; com *t* fixo exprime «gaveta, bainha, saia, vestido».

rĩrũ s. o que segue, acompanha, companheiro; vê *ĩrũ*; este é raro com *r*, pois que usam mais de *ĩrũ* prefixando-se-lhe *y, o*, e não *t, r, h, gu*, e até de *yrũ* por *yĩrũ*.

rĩyĩi rel. de *ĩyĩi* ou *eyĩi* no abs. *tĩyĩi* ou *teyĩi* arrojar.

ro pron. ag. da 1ª. p. do pl. excl. nós outros, vê *ya = ña* nós todos (11, 15); as gramm. o-dão na fórma *oro*, mas vê o esbôço gramm.; *ro pag* nós despertamos, *ro ique* nós entramos, *ro y mboé* nós o-ensinamos, *ro ño tỹ* nós o-plantamos, *ro yo hú* nós o-achamos, *ro he rú* nós o-trazemos, etc, vê *oro* e *opo*.

ro (ou *no* antes de dicções nasaes) prep. que torna trans. os v. intr. exprimindo concomitancia e coefficiencia, assim como *mo=mbo* exprime efficiencia, actividade; *a quér* durmo, *a roquer* faço-o dormir comigo, durmo com elle; *hẽ* sair, *a rohẽ=a nohẽ* faço-o sair comigo ou por mim, arranco-o, tiro-o; demais «concomitancia ou coefficiencia» devem-se entender em sentido mui lato, pois que tem-se *a pothú* eu o-temo, *aropothú* eu temo por elle; *a tĩ* tenho vergonha, envergonho-me, *a rotĩ = a notĩ* córo d'elle, envergonho-me por elle ou do que elle faz; d'aqui naturalmente a contracção *che racĩ* dóe-me ou dôo-me d'elle, vindo de *che roacĩ* dôo-me do que elle me-faz. Ás vezes soffre contracção e até mudança, como em *rúr* contr. de *ro-úr* traze-lo (faze-lo vir comsigo), *rahá* alterado de *ro-hó* leva-lo (faze-lo ir comsigo). Como os v. da prep. *mo=mbo*, estes contém implicitos os pron. pac., mas somente nas 1.as e 2.as p., porque tem-se: *a roá* eu o-derribo comigo, *re-roá* tu o-derribas, mas *o-gue-roá* elle o-derriba, *che-re-roá* me-derribam, *ĩbĩrá-re-roá* derrubam o pau caindo com elle, etc. São menos numerosos os v. der. da prep. *ro=no*, que os der. da prep. *mo=mbo*, e aqui se-deduzem quasi unicamente os que apparecem na Conquista. Cumpre notar que costuma cair o r. do rel. quando o precede immediatamente o s. paciente: *ye pĩa enohẽ* se o coração tirar, *po enoĩ* pôr a mão, etc, vê *tecobag*.

ró adj. amargo, o amargar, vê *rób* que tambem se-apresenta na fórma *rõ*.

ró rel. de *ó* no abs. *tó* significando, já tapar (*ób* palha), já tirar (*óg*), já cobrir (*og*-casa).

rõ adv. afinal, já, tambem, eia; conj. eia pois, pois, assim, assim pois; vê *nõ* e *nó*.

rõ v. intr. (mas que apparece trans. em compostos) ou adj. ser revôlto, revolvido, mexido, virado, revirado; confuso, emmaranhado, mixto; crespo; irado, zangado, neste ultimo sentido confundindo-se com *rób* amargo (*b* e *m* labiaes se-alternam) e produzindo *ĩrõ*, *rarõ* (que parece der. da prep. *ro* fazendo *rorõ=rarõ*); demais, por vezes se-confunde com *ráb* desaptar, soltar; ger. *rõmo=rombo=rõbo* e part. corresp.

rõ v. trans. pôr, tornar, fazer, dar; não é usado simples e sim em comp. de que é suff., como *bé, cér, dr*, etc, e isto faz suppor um r. *õ* de signif. opposta a *óg* tirar, do qual *roõ* contr. *rõ* pôr, tanto mais quanto tem-se *rõ=rũ=rung* pôr, e este pode se-reportar já a *úb* estar, já a *ur* vir, que com a prep.

ro não *roúb=rúb* ter comsigo, *roúr=rúr* trazer; veja-se *ong*. Por outro lado comp. com o pref. *ro=no* vê-se entre elle e este suff. *rô* relação identica á que se-acha entre o pref. efficiente *mo=mbo* e o suff. *mô=bô*.

roá fazer cair com, vê *roar*; tambem *ruá=ruár*, notando-se que é frequente o ensurdecimento da prep. *ro* em *ru*, como o de *mo* em *mu*; os ger. e part. são os do r. ou thema.

roâ ter em pé comsigo, vê *roâm* e tambem *ruâ* em comp.

roaâ provar, experimentar; nestes v. de prep. *ro* ha este modo de exprimir: *ore re-roâ ngatù teco-acĩ tetĩrô co ybĩpe* provam-nos ou acossam-nos bem todas as especies de máles neste mundo, *oro roaâ ngatú teco-acĩ ne* nós temos de provar males.

roacé querer irruir, querer cair com ou sôbre; *oré rağretá reroacéhába* a vontade que tinham elles de irruir sôbre os nossos filhos; vê *cér*, que serve de suff.

roacê gritar com, clamar com; proclamar, decantar; *Pay amirĩ rehe o poco teĩ hague reroacê mbucúbo* nos defunctos padres o facto de ter posto as mãos debalde (ter tocado debalde) gritando longamente (reclamando longamente) na pag. 328; *hecocué renoacê* o que lhes-aconteceu proclamando.

roacĩ ter dòr com, sentir-se de, condoer-se; penar com, soffrer por; *ogue roacĩ catu o membĩ recó tabĩ* ella se-maguava muito de seu filho com a vida errada.

roaháb e *roahár* part. de *roar*; vê em *roar* dous ex. transcriptos.

roái tornar azedo com, corromper-se, deteriorar-se com, estragar-se com; d'este v. pode provir o adj. *aruai* com a prep. *a*.

roaib fazer mal com, corromper, adulterar, conspurcar; tanto no precedente como neste se-vê a difficuldade de traduzir litteralmente os verbos da prep. *ro*; este v. ou o precedente alterado em *roain* é o empregado em tupi para exprimir «adulterar, commetter adulterio, isto é, fazer mal juncto com um dos casados». Assim mais uma vez se-note o quanto importa, em vista das phrases feitas, attender-se ao valor do radical.

roangapĩhĩ consolar com, satisfazer com, congraçar em gôsto, harmonisar ou accordar em satisfação; *oré rorĩ......teco-horĩ ğbápegua rehé y yecocohú-catu-hagué rero-angapĩhĩbo* nós folgamos, as alegrias celestes (existentes no céu) o ter elle alcançado plenamente (*catú*) nos a alma consolando; na pag. 122 *aebae* podia dar outra interpretação, mas por causa da prep. *rehe* e conforme o que indicou o Sr. Dr. Ramiz Galvão entendi: *ambuae aebae rehe ymboacatuahá reroanga pĩhĩbo* d'outras para com o tal (o sobre-dicto *aebae*) o avezamento (arranjo, accommodação *mboacatuahá*) angariando (fazendo-as satisfazer com gôsto).

roangatá cuidar com, ter muita alma com ou em, considerar, contemplar; *teco mĩñ rehe ñote y yeporú porará haguá re roangatá bo* em a virtude somente que elles se-exercitassem de continuo cogitando elle.

roañâ=roañan impurrar com, impellir com; expellir; compellir.

roañâi enfrentar com, fazer frente a, estar de frente com; contrariar, oppor-se a; d'aqui o adj. *roanhâna* inimigo, em tupi.

roapár vergar com, torcer com, dobrar com ; contorcer ; mais usado em comp, como *roapará* desmoronar-se com, etc.

roapÿcï consolar-se com, trazer consôlo ou condolencia.

roár fazer caír comsigo, caír com, nascer com ; irruir ; derribar ; vencer ; agarrar, prender ; *ndogue-roá curiteÿ* não no-derribaram no mesmo instante ; *heroá-haguama* para se-irruir sôbre elle ou elles ; *heroá-harâ* os que devem ou deviam irruir sôbre ; *na hei gueroá hára upe* assim disse a quem na-derribava ; *guapia eÿ reroá hare* que sem seus testiculos tinha nascido (note-se o emprêgo do v. *roar* nascer com, trazer de nascença, e o pac. negativo *guapiareÿ* com o pron. recip. *gu*.

roatá=*roatár* andar com, fazer andar com, caminhar com, levar, conduzir, transportar, carregar, carrear, acarretar ; fazer procissão ; *oyogue-roatá* elles se-transportam ; *opó-pe ogue-roatá quíce pucú* em suas mãos traziam espadas ; *yaguareté nacó oyogue-roatá mbïa recohá rupi* as onças-tigres se-transportavam pelo sitio das gentes. E' o verbo de que se-serviram os padres para « fazer procissão » ; *Tupâ reroatá-guaçu-hába* de Deus o conduzimento (ou conducção) grande, isto é, a grande procissão.

roaÿi tornar-se corrido com, envergonhar-se de, ficar corrido com acção de outrem : *ogue roaÿi guembirecó tabïhagué* envergonhou-se ou ficou corrido com a culpa de sua mulher ; em vista da articulação final o v. *roain* (adulterar em tupi) parece que a este devia se-reportar, mas em vista da signif. vai ter a *roaib*.

rób v. adj. amargo, ser amargo, amargar : *ïbarób* fructa amarga, *y rób* elle ou ella amarga, o amargo d'elle, *o rób* o seu amargo ; comp. *ráb* e *rô*.

rób v. tapar, s. folha, vê *ób* no abs. *tób*.

robá virar com, mudar, vê *robág* ; tambem apparece em vez de *ropag* despertar ; *pe oga mirî pipe... oguerobá acoi teongue penembiecа* para aquella pequena casa mudaram aquelle cadaver que procurais.

robá s. rosto, face, cara, vê *obá*=*obág*, no abs. *tobág*.

robábae part. de *robág* aquelle que vira, virante, aquelle que muda, mudavel, variavel.

robábo=*robáca* a ou para virar, virando, vê *rabág* ; os part. regulares são *robacáb* *robacár*, etc., mas tambem se-usam os em *hab*, *hár*.

robaçá rel. de *obaçá* no abs. *tobaçá* cruzar o rosto, benzer ; na pag. 122 *Pay abaré rembiapó mtu... o hecóá teî..... mbeyu hae caguî robaçá angaubo* do padre vigario as sanctas obras elle imitava atôa, o pão e o vinho benzendo de burla.

robacï e *robaì* adj. sup. muito amargo ; v. amargar muito ou excessivamente.

robág s. rosto, face, cara, vê *obág* no abs. *tobag*.

robag v. tr. verter, virar, volver ; inverter, reverter ; envolver, vê *ubâ* ; mudar, tranformar ; trocar ; vê *o mboté*; *oye pïá erobá ychugui* elles se o coração viraram d'elle ; *o ye pïá rerobá ambuae aé rehe* elles se o coração viram para amar a outra ; *ogue robá niâ* mudaram decerto.

robaháb part. de *robág*, vê *robacáb* logar, tempo, modo de virar ; *ndoi quay heroba haguéra* não sabiam para onde o-mudaram.

robahár = *robacár* part. aquelle que vira; *tupã co aba pïa rerobá-haréra* Deus que fez virar o coração d'este homem.

robahẽ chegar com, alcançar, obter; fazer chegar, chegar trazendo comsigo.

robái = *robáy* posp. defronte, em frente, na frente; vê *obai* no abs. *tobái*.

robáiguar adj. fronteiro: *taba robaiguá* fronteiro á aldêa.

robaitĩ fazer frente, contrariar, vê *obaitĩ* no abs. *tobaitĩ*.

robapï rel. de *obapï* no abs. a parte superior, o extremo, o vertice.

robápïme phr. na extremidade, no extremo, no apuro, a pique de; na pag. 301 *teõ robápïme etey hecoramo* de morrer no extremo estando.

robaqué posp. diante de, vê *obaqué*; ás vezes vem só *robaq*; na pag. 236 ha uma repetição inutil de *robaque*, e de certo um d'elles está pelo verbo *ndo pïtacé* (não pára, não estaca, ou algum outro que falta); o trecho que segue egualmente está confuso, e a traducção foi feita só de accordo com o que leu o Sr. Dr. R. Galvão na Conquista.

robebé voar com, revoar, convolar, ir voando em bando.

robiá = *robiar* v. trans. (parece ser modificado de *ropiá* co-amparar, resguardar com, defender com, ou *ro-pia* fazer-lhe caminho; si não fôsse o ï do r. *bïa* ainda se-podia reportar a *robïa*) fiar-se em, crer; acatar, venerar, vê *mboye-robiar*; dar fé, acreditar, dar credito, louvar-se em; *herobïa catu riré* depois de crer nelle ou nella bem; *ndogue-robiay* não crê, não creu, não creram; *nda robia-ychc-amo* eu não no-creria. Na pag. 216 está *ndoguerobay* em vez de *ndoguerobiay pe ñeengué* não creram no que dissestes.

— *bo* ger. crendo, a crer ou para crer.

— *catu* v. trans. crer bem; na pag. 172 vem *a robi catu* em vez de *a robia catu* eu o-creio bem; no ger. *he-robia catu-bo* crendo-os ou acatando-os muito.

— *eÿ* neg. não crer, sem crer, descrer; na pag. 334 *o hecharamo ace guerobia eÿ hae o mboyerobia eÿ* como se-vissem subjeitos que não no-criam e não no-acatavam.

— *háb* part. logar, tempo, modo de crer; crença, fé, culto.

— *hár* part. aquelle que crê, crente, credor; *che-re-robiá-hareÿ* os que não me-crêem; *mbae hupiguareÿ rerobiá-haraû* crentes debalde em cousas inexactas.

— *pïr* part. crido, crivel;—*pïreÿ* incrivel; vê *mbirobiá* o que é crido, tambem s. crença, fé.

— *uca* v. comp. fazer crer, mandar crer, persuadir; *ogue-robiá-uca teĩ chupe* persuadiu (fez crer) debalde a elles.

robïbï=*robïbïr* levantar-se com, fazer levantar comsigo.

robïg approximar-se ou chegar-se com; a concomitancia de movimento expressa pela prep. *ro* é quasi sempre a do subjeito e do paciente; assim *a robï che roga* cheguei á minha casa, approximei-me d'ella fazendo-a ficar mais perto. No mesmo sentido é empregado o v. *rocïg*.

robobóg fender-se com, rachar-se com; disparatar (usado principalmente com o pac. *ñeẽ* ou outro equivalente); *a robobog che ñeẽ* disparato, desarrazôo, racho-me

em palavras; *robabag* virar com, *robabaj ñeê* disparatar, revirar as palavras; mais uma vez se-note que não é possivel dar exactos equivalentes aos verbos formados pela pref. *ro* = *no*, que ás vezes corresponde a «com, co» em «coadunar, cooperar, concorrer, etc., mas que têm signif. mais generica; são sempre trans. e no movimento por assim dizer levam o paciente; *ybĭtu ogue robebé caa-ob* o vento faz voar comsigo as folhas do matto; elle vôa e faz voar, tal é o sentido de *ro*.

robúr brotar com, emergir com, surdir com; *o ÿbĭ erobú temi-tÿma* brota a sementeira, emerge o que foi plantado, litt. a sua terra emerge o semeado, ou com sua terra surde o que é plantado; na phrase *e yepeá rano, erĕi-erobú eina* afasta-te pois tambem, tu estás sujo exhalando, vê-se *ĭi-erobú* com sujo surdir, rescender, exhalar mau cheiro, e este thema contr. podia dar *urubú*, o nome do Catharthes foetens.

rocacar approximar-se com, fazer chegar comsigo ou a si.

rocambú mammar com, v. que como *romanõ* e outros é impossivel traduzir litteralmente; na pag. 178 vem exemplo de um e outro, que pode indicar um pouco a concomitancia de movimento expresso pela prep. *ro* que implica subjeito e paciente: *acoi guecó maraneÿ guembi-rocambú eue re romanõ-bo* aquelle seu estado puro (seu ser virgem) que por elle fôra mammado (que com o leite que mamou) conservando até á morte (levando comsigo para morrer).

rocaquaáb fazer crescer comsigo, desenvolver-se com; *rocaquaab-uca* v. compuls. fazer desenvolver-se com: *Pay o poromboehárupi co mbia ogue-rocaquaá ucá tecó morangatu* pelo doctrinamento dos padres esta gente desenvolveu-se e fez desenvolver-se a virtude (o bom procedimento).

rocoẽ=rocoem levar até o nascer do dia, passar a noute toda até a manhan, etc. Como todos os v. formados pelo pref. *ro=no* este tambem não pode ser traduzido ao pé da lettra, não pode ter um verbo exactamente correspondente nas nossas linguas. A concomitancia de acção porém expressa pelo pref. *ro=no* torna-se sensivel em alguns verbos, e é d'estes que se pode concluir o que significam outros, como este de que tractamos. De *hó* ir (movimento para lá) provêm *mondó* fazer ir, *rohó* (*roço=raça*) levar (mover-se para lá concomitantemente, com algo); de *ur* vir, nascem *mboúr* fazer vir, *roúr* (*rúr*) trazer (mover-se para cá com algo); de *kér* dormir, se-derivam *mongér* fazer dormir e d'ahi «acalentar a criança», *rokér* dormir com, não só tendo acc. de pessôa (aquelle com quem se dorme), mas ainda cousas, reaes ou abstractas: *a roké ché-angatá* ou *ché-remi-mboacĭ* durmo com as minhas afflicções ou com o que padeço, etc.; *oro-gue rocoẽ ore Tupã mongetá* nós levamos até amanhã o nosso conversar com Deus.

rocú parece contr. de *roacú* aquecer-se com, inflammar-se; como é adj. vermelho, rubro, acceso, inflammado, induz a ver-se formação identica com a de *racĭ* doer, que entretanto admitte *t, r, h, gu, ç* que nada tem com a prep. *ro*, pois si o tivesse, em vez de *ché racĭ* dôe-me, devia ser *chereracĭ*; e como

acú com os pron. se-comporta como *acï*, em vez de *cheracú* inflammo-me, seria *chereracú*. Talvez se-refira a thema *rocúi* rad. *úi* queimar-se. D'aqui *urucú*, que M. traduz «vermelhão».

rocub reter, deter comsigo, guardar, conservar, etc. ; *men ogue-rocú guapiá, cuñã ogue-rocú gupiá hae tapia ogueroya ucá rupiá* o macho tem os seus testiculos, a femea tem os seus ovos, e os testiculos fazem com que os ovos desabrochem ou fructifiquem.

rocuéb agitar com, mover com, commover, conturbar, etc; *che rïe rerocué mbaeacï* as tripas me-commove a doença, agita-se-me a doença com as entranhas ou em as entranhas.

rocuér pret. rel. ja de *ób* no abs. *tob* folha, já de *óg* no abs. *tog* casa.

rocupé rel. de *ocupé* no abs. *tocupé* a parte posterior da casa.

roçapucái conclamar, proclamar, apregoar ; exaltar, gabar, elogiar.

rocẽ sair com, emittir-se com, tirar-se com ; na fórma *nohẽ* este v. diz «extrair, arrancar, tirar fóra» e na realidade a acção de concomitancia expressa pela pref. *ro*, correspondendo em geral ao pref. portuguez «co», por vezes tambem corresponde aos pref. portuguezes ex, de, in, re.

rocï chegar com, fazer chegar com, conchegar-se ; figura de syn. de *robï*, mas em dizeres antigos parece incluir, além da signif. do r. *ci* chegar, o do outro r. *cï* mãe ; *che rocï eme epe che purua nico ramo* não te-chegues tu a mim, não me-faças mãe porque eu estou pejada ; *oro re rocï cé rae che* eu quero ou quizera chegar-me a ti, conchegar-te a mim, fazer-te mãe. Do mesmo modo que *men* e *recó* este v. é empregado pelo homem em sentido activo e pela mulher em sentido passivo.

rocïrï escorregar-se com ; deslisar-se com, *opacatu herocïrï-haréra* todos os que se -deslisaram com ; *perocïrï co cuñã* safae essa mulher.

rog v. cobrir, s. casa, vê *og* no abs. *tog*.

roguab = *roquab* fazer passar com, transpassar com, varar com, transportar, levar comsigo além ; repassar ; *o pïrupẽ ogue-roqua boỳ* a sua peneira repassam depressa.

roguambï tem diversos significados ; como s. é rel. de *oguambï* soleira, como v. inclinar-se com, ser declive, ir em declive parece ser alterado ou de *ñembï* descer, ou de *ambï* erguido, os quaes com a pref. *ro* dão o v. de concomitancia, que serve de s. declive, declividade, inclinação ; encosta de morro ; alpendre (coberta inclinada).

rogue pron. ag. seguido de pron. pac. com v. começados por *r*, ex: *a robia* eu o-creio, *rogue robia* nós outros o-cremos. A's vezes apresenta-se simplesmente *rogu* como no v. *ar* tomar, que faz *a y ar* eu o-tomo, *royar* ou *ro-guar* nós outros o-tomámos. Tambem *orogue* em vez de *rogue*.

rogué = *roguép* pret. de *rog* v. cobrir, s. casa, vê *og* no abs. *tog*.

rogueyïb fazer descer comsigo; apear ; é usado no sentido de «tirar a panella do fogo».

rohaebai faze-lo ficar comsigo, faze-lo perdurar, conservar, manter ; tambem é usado sem o *h* pronominal:*roaeboi* guardar; *torogue-roaeboi oré pïa pe oré ramõi reco*

cuér hae oré mbaraeté memẽ ne guardemos em nossos corações o ser que foi de nossos avós e fortes (válidos) seremos sempre.

rohoçang padecer, vê *rooçang*.

roi=roy pron. ag. seguido de pron. pac. *roypeú*, nós outros o-arredamos, *roi pocoúh* nós o-apanhamos.

roi=roir soltar-se com, desprender-se; mais usado o comp. *ropoi*; comp. *rair*.

roiqué fazer entrar comsigo, recolher, trazer comsigo, introduzir; *ogue-roique yebĭ o-cotĭpe* recolheu outra vez em sua casa; *ogue roique abé o quĭcé pucú* entrou tambem com sua espada, *caá-pe peroique Pay* no mato recolhei o padre.

roiquehab part. logar, tempo, modo de fazer entrar; introducção: *o hendú caá pĭpe y yogue-roique-hagué* ouviu ou soube que no mato se-tinham recolhido.

roirẽ adv. afinal, finalmente, o mesmo que *aroirẽ*; vê *rombĭ*.

roĭrô=roÿrô adj. apressado, accelerado; prestes, prompto (*roi* soltar-se com, *rô* suff.?) Der. *moroĭrô* apressar (não usado); *ñemo roĭrô* dar-se pressa (é muito empregado), o que faz suppor a comp. *ñepo* se as mãos *rab* sôltas *i rô* elle põe.

roĭrô ou antes *roĭrô=roÿrô* ter-se irritado com, irritar-se com, despresar; odiar, detestar; leva-lo a mal e tê-lo em pouco; *toro roÿrô aba pochĭ* desprezemos os homens vis.

roĭ=roÿ adj. frio, v. ser frio; s. frio, hynverno; anno, epocha do frio; *y*, *b* (ou de *ĭ* agua com a prep. *ro* ou de *aĭi* admittindo *t*, *r*, *h*, *gu*, do mesmo modo que *acú*? comtudo porém *r* é fixo e tem-se *che roĭ* tenho frio, estou frio (e não *che re roĭ*), no der. *a mboroĭ* eu o-tórno frio (e não *a mbooĭ* como se-faz a *mboacú*); decerto muito agglutinado, como *ting* branco, *yub* amarello e outros adj.); como s. designando «anno» vê tambem *acayú* e *ceichú* ou *eichú*.

roĭá v. intr. gelar (quer *ar* trans. tomar, quer *ar* intr. cair); tambem se-separa: *roĭ oá* gela (frio cae), *roĭ oya* elle gela (elle toma frio), *che roĭ rembiá* eu sou tomado pelo frio, sou gelado.

roĭbĭ inicio de varios v. da prep. *ro* com verbos comp. de *ĭbĭ* terra, assim como os -ha tambem compostos de *ĭ* somente, começando pelas syllabas *roĭ*. Por vir na Conquista só se-aponcta o seguinte:

roĭbĭapĭ fazer sentar au cair no chão comsigo, tombar-se com; *he-roĭbiapĭ-bo coĭte* o-lançando por terra comsigo afinal.

roĭbór=roÿbor v. intr. ter ou sentir frio; ger. e part. de *bór*.

roĭçã s. frieza, frialdade (parece part. de *roĭ*); adj. muito frio, *che roĭça* estou muito frio, alias, apanhei frio ou apanhou-me o frio, e como é mais usado *che roĭça* do que *cheroĭ* estou frio, induz-se que *roĭ* é s. o frio, e *roĭça* um v. cair ou apanhar o frio, tanto mais quanto ha o ger. *roĭçamo* e o part. *roĭçabáb*; na pag. 280 *ÿbĭtu roĭça porã rehé tayecoĥú oyabo* da frescura grata do vento que eu goze, dizendo.

roĭmã ter comsigo de muito tempo, de antes, guardar comsigo desde muito; é v. intraduzivel composto de *ĭmã* vetusto, com a prep. *ro*; *a roĭmã che pĭape nde raĭhúba* tenho inveterado no meu coração o te-querer bem.

roïpïag ou *roï ïpïag* s. gêlo (aqui se-vê a referencia de *roï* frio a *ï* agua, não obstante ser difficil a explicação); v. intr. gelar: *roïpïating* neve.

roïtá nadar com, fazer nadar comsigo, levar nadando.

roïyïi arredar-se com, desviar-se levando comsigo; *che reroïyï cé caá paûme che reroatábo* queria me-arredar comsigo para o meio do matto me-fazendo andar.

romanõ fazer morrer comsigo, morrer com, ter comsigo ao morrer ou na morte.

rombï adv. afinal, por fim, finalmente (parece part. pass. de *rõ* desaptar, que dá *rombï* desaptado, sôlto, solvido); *rombï ñeêngi-yáramo heco ramo* finalmente senhor da palavra (eloquente) como fôsse; *rombï ymonbohapï hábamo* afinal pela terceira vez.

roñãn fazer correr comsigo, correr com; *a roñã cabayú* levo o cavallo a correr comigo, corro a cavallo, vou a galope, *a roñã ïgara* faço correr a canôa, corro com a canôa.

roñecû ajoelhar-se com, fazer inclinação de (tambem difficil de traduzir, por necessidade sempre do paciente para exprimir o acto) *oguero-ñeçû opïa* inclinou-se com seu coração ou de seu coração, fez acto de reverencia cordial, etc. Outras vezes e em outros v. o paciente é de pessôa, como em *ogue-ro ñeangú guaï* tinha comsigo cuidados ou sustos por seu filho, arreceava-se por amor de seu filho. Todos os v. refl., isto é, de pref. *ye=ñe*, podem dar der. com *ro=no*, cuja signif. se-deprehenderá da do thema delimitado pela sign. da prep. *ro=no*.

roñeê=roñeeng fallar com, arrazoar, discursar, arengar, perlengar; discorrer; *yy-ayébaerã oyapucê reroñeê cicobo* as cousas que deviam acontecer elle estava a mentir (a prestigiar) arengando.

roñeguahê safar-se com, retirar-se, levar comsigo retirando-se, salvar comsigo.

roñemboacï condoer-se, tornar-se maguado ou sentido com; *o mombeu guaÿ recó chup; heroñemboacï-catu-hape* contou de seu filho o estado a elle com muita condolencia d'elle; *oyebï teî ocotïpe guayï cañï hague reroñemboacï-bo* voltou atôa para sua casa, de sua filha o desapparecimento co-lamentando.

roñemboe ensinar com, apprender juncto, co-ensinar e co-apprender; na pag. 358 *Taÿretá ngubetá reroñemboé ramo hecó ramo* os filhos aos paes a ensinar (ou a co-apprender) estando.

roñemî=roñemim co-esconder ou ter escondido, tomar, tirar ás occultas; *che hegui he-roñemibo* de mim tirando ás occultas, de mim as-escondendo comsigo, ou co-escondendo.

roñemû tractar com, ligar-se com, contractar, colligar; permutar com, fazer ajustes e *ogue-roñemû aba paye che robaitî hagua rehe* ajusta-se com o feiticeiro para vir topar comigo.

roñenõ=roñenong deitar-se com; dormir juncto com; co-habitar.

roñerãn estar alerta com, estar inquieto com, fazer inquietar-se comsigo; *ogue roñerã o pïa morandubai pïpe* traz elle de sobre-aviso o seu coração com as más noticias.

roñỹ ou *roñỹñỹ* encolher-se com, ficar murcho com; *che re roñỹ che angaipápaguéra* encolho-me, fico murcho com os peccados que commetto, abatem-me os meus peccados feitos.

roñỹrõ abrandar-se com, aplacar-se, fazer aplacar comsigo, reconciliar, conciliar, congraçar; este v. pode tambem se-interpretar *ro* prep. *ñỹ* o crespo *rõi* solver; comp. *roỹrõ* odiar.

rooçã=*roçang* v. trans. soffrer, padecer, aguentar, supportar; parece der. de *oçang*, com o pref. *ro*, mas como tem *t*, *r*, *h*, *gu* e no abs. faz *tooçang*, desvia-se completamente dos v. de pref. *ro*, vê *oçang*; *ndogue-rooçã guay* não podia, não sabia soffrer mais.

—*nga* ger. supportando, a ou para soffrer; tambem *rooçambo*.

—*ngáb*=*rooçãháb* part. logar, tempo, modo de soffrer; paciencia; *nda he-rooçã-hábéi ỹmã teco* não ha mais modo de se-soffrer já a vida.

=*ngár* part. aquelle que soffre, paciente, soffredor, resignado; *he rohoçã-hareỹ* aquelle que não soffre, impaciente.

ropá=*ropar* rel. de *opar* no abs. *topar* andar vago, errante.

ropaã engasgar-se com, travar-se, atravessar-se, engatar-se com.

ropag acordar ou dispertar-se com; *a ropag che reçaeta* disperto-me com os meus cuidados.

rópe em casa de, vê *og* no abs. *tog*, em abl. *tópe* ou *togpe*.

ropé rel. de *opé* no abs. *topé* bainha, etc; do mesmo modo os outros vocabulos começados por *o*, que admittem *t*, *r*, *h*, *gu*.

ropepeg rebater as azas, revoar; tumultuar, enxamear com, etc. quasi o mesmo *robebé*; *teropepeg* adj. tumultuario, amotinador, em tupi *teremembé*?

ropiã encobrir ou cobrir comsigo, resguarda-lo, occulta-lo, capea-lo.

ropiá arredar-se com, afastar-se com; remover, retirar; dando-se maior extensão ao signf. é possivel referir a este o adj. *rupiar* contrário, adverso.

ropĩ comprimir (assoprar, soprar com); *pĩ* é v. trans. mas apezar d'isso admitte a prep. *ro* e como este alguns outros, embhora raros.

ropĩta rel. de *pĩtá*, firmar, fazer ficar, etc., vê *topĩtá*.

ropobeẽ trazer com as mãos ou nas mãos, apresentar; dar, doar; *oguê-ro pobeẽ Taubĩcĩ upe* as co-apresentou a *Taubĩcĩ*; *hae o mbae mirĩ rero pobeẽ pĩpe* e com o apresentar ou doar as suas pequenas cousas, pag. 319.

ropoẽ fazer sair a mão com, coadjuvar, cooperar, ajudar.

ropór=*ropó* fazer haver com, co-haver, nascer com, brotar com, viçar com; haver cópia de, abundar de; o ger. e part. de *por*; saltar com, pular com, fazer saltar comsigo; *che pocaneõ oguеropó catú che rembiú-rã* o trabalho de minhas mãos fazer haver bem o que eu devo comer, o que deve me-alimentar.

roporabĩqui fazer trabalhar comsigo; collaborar; tratar com.

—*bo* ger. a ou para collaborar, collaborando.

—*háb* part. logar, tempo, modo de collaborar.

ropórhar part. aquelle que faz trabalhar com, aquelle que collabora; *he-roporabîquî catu etey hárama upe o meê* a quem nas-faça trabalhar bem ás véras as-entregam.

ropoyái co-abrir a mão, largar; liberalisar; neste, asssim como em outros, se-vê que a prep. *ro* quando faz v. trans. de adj. como de *poyái* (mão aberta) liberal, dadivoso, doador», ás vezes a concomitancia expressa por esse pref. *ro* se-applica ao «acto de abrir a mão» com o de «largar a cousa que se-tem»; os der. como os de *yái*; *heropoyáipîré rehe* com serem cousas que se-deviam deixar; *o mbo aguîyé mbae reropogaibo ychupe* o-venceu as cousas liberalisando a elle.

ropuâ fazer elevar-se comsigo, alevantar com, co-elevar; *ogue-ropuâ Pay acâ rehe o garrote* alevantou sôbre a cabeça do padre o seu garrote ou cacete; tambem se-pode traduzir com o signif. do v. seguinte.

ropua=roqua bater com, espancar com, ferir com, contundir.

—bo ger. batendo com; *o po hobá rehe he-ropuabo* com as suas maõs na cara d'elle o -batendo; tambem ger. de *ropuâ*, sendo preferivel *ropuâma* alevantando-se com.

ropuahê lamentar com, queixar-se com, gritar com, con-clamar.

ropurahei cantar com, descantar com, fazer chôro cantando; *Letanias rero purahe catupîrîha* das ladainhas o chôro bonito.

roquab passar com, compassar, repassar, vê *roguab*.

roquer dormir com, fazer dormir comsigo, repousar juncto.

roquî s. broto, grêlo, renôvo, vê *oquîr*, no abs. *toquîr*.

roquî aguçar, afiar, afinar, tornar fino? (de *quî* com a prep. *ro*?) vergar com, torcer com, contorcer, retorcer.

rorîb rel. de *orîb* no abst. *torîb* alegrar-se.

rotî envergonhar-se com ou de, vê *nótî*.

rotî=rotîb jazer com, assentar-se com, estar-se com, erguer-se com.

rotî=rotîg fincar-se com, firmar-se com, fortificar-se com.

rotî=rotîr acompanhar-se com, fazel-o ser ou ir comsigo.

rotîarô amadurecer com, inveterar-se em: *tecobay rerotiarô-ngatu-haré* que na má vida (no mau ser) se-tinha inveterado.

rotú fazer soar com, consoar, fazer bater com, combater; não é usado simples, mas apparece em varios comp., entre outros talvez em *çorotú*, *urutú*, nomes de cobras e outros.

roŷ s. frio, hynverno, anno, vê *roî*, e assim outras dicções em que ha ŷ=î.

royabá fugir com; *hemiroyabá cué abé o manômbá* todos aquelles que com elle tinham fugido (que tinham sido levados por elle fugindo) exterminaram-se; *o cue rá rire oyogue-royabá yebî* depois que sararam tornaram a fugir (um com o outro, pois tal é o sentido de *yo* pron. aqui paciente).

royacahó mudar-se com, levar de mudança comsigo; *heroyacáhóbo* levando-os de mudança comsigo.

royaceô=royaheób lamentar-se com, chorar com ou juncto; *oré recó poriahú reroyaheôbo* a nossa triste condição co-lamentando, ou chorando junctos.

royá=royar chegar-se com, unir-se á, co-ajunctar-se, conchegar-se; aportar, abordar, fazer chegar, approximar-se com, chegar-se de lá ẽ de cá; *ndogueroyai oyehe* não pegou-as a si, algum tanto equivalente *ndo yáy hece* não se apegam a elles; na pag. 318 *tecohá aguĩyei...... ndogue-royai oyehé* estado ou vida mais conveniente (saudavel) não quiz chegar (não chegou) a si.

royái além de ser neg. do ind. do preced. (q. v.) é tambem v. der. de *yái* e diz «co-abrir-se, co-expandir-se», d'onde naturalmente o refl. *yeroyái* espandongar-se; comp. *yuruyái*.

royaóg separar-se com, destacar-se com; arrebatar ou tomar safando-se; desligar-se de, ou fazel-o desligar-se comsigo.

royebĩr fazer voltar com; convolver, revolver; ter de volta, cobrar, recobrar, recuperar; desandar, reduzir; *mbĩa guecocueraú reroyebibo biñã* a gente a sua má vida passada recuperando (tornando a tomar de vez) porém.

royecohúb fazer-se estar bem com, fazer alguem prazer comsigo, fazer comprazer-se.

royeói v. de plural irem-se com, irem-se junctos, irem levando; *ogue royeói* levam comsigo, *oyogue royeói* vão-se, foram-se, levaram-se, afastaram-se.

royepeá arredar-se com, fazer arredar comsigo, afastar comsigo; *ndoguerecobéi ramo tupã ñeẽ rendú agui reroyepeá haguama* como elle não pudesse mais, de a palavra de Deus ouvirem, os-arredar comsigo, pag. 221, como mais não pudesse os-arredar comsigo de ouvirem a palavra de Deus.

royequĩi morrer com, expirar levando comsigo; *sacramentos rerecopá reroyequĩibo* (pag. 169 *rereyequĩibo* por êrro) tomando todos os sacramentos para morrer com elles.

royerêb=royerẽ trazer de volta, voltar trazendo ou tendo comsigo; revirar, revolver; *ndogue royeréy* não no-trazia de volta; *ỹyeré oguĩri gueroyeré antã ramo* o redomoinho sob si os-revirando de rijo.

royeupir elevar-se com, fazer subir comsigo; *nda royeupi che ñemboeté haba* não sou suberbo, não me-levanto ou sobre-elevo com a minha suberba, ou com o meu engrandecimento.

royĩb contr. *roeyĩb* descer-se com, abaxal-o comsigo, vê *roỹueyĩb*; (parece d'aqui derivar-se *yeroyĩ* adorar, fazer adoração, inclinar-se a); *Pay o ñemo-angatá... ycarayeỹbae...reké...ybĩtĩrai hegui heroyĩbo* os padres cuidaram dos pagãos de serra os-fazendo descer comsigo.

royupabóg fazer mudar-se comsigo, transplantar, mudar de sitio, levar para outra parte; na pag. 233 *Guaira....ỹguá o guerurucá morandu orebe, peroyupabó pendaỹretá* os de Guaira mandaram-nos avisar: vos transplantae ou fazei mudar os vossos filhos.

roỹguá adj. aquelle que é da casa, caseiro, vê *og-iguar* ou *ogyguar*.

roỹrõ ou *roỹrõ* despresar, ter odio, rancor; detestar, abhorrecer, vê *roĩrõ*; na pag. 213 *abaré reroĩrõ hague mbohobay riré* do padre as iras depois de arrostarem (de fazerem frente); na pag. 266 *mbae co ybĩpegua...he roĩrõmbĩ memẽ* as cousas d'este mundo (pertencentes a esta terra) são despresiveis todas (ou seguidamente).

rú v. intr. estar, ve *ub* no abs. *tub.*

rú v. trans. ter comsigo, vê *rúb.*

rú s. pae; abelha mestra; ovas, rel. de *ub* no abs. *tub.*

rú v. intr. o vir, vê *úr* no abs. *tur.*

rú v. trans. trazer, vê *rúr; a ru ndebe 6 cuñâ,* trago-te 6 mulheres.

rú adj. do onom. *rurú* sonante, inchado; tambem em vez de *rui* brando.

rú s. fuligem, vê *tug.*

rû v. trans. pôr, ve *rung.*

rû adj. negro, rel. de *un* no abs. *tun.*

rû=rô adj. enjoado, revôlto (o v. *u* comer não tem os der *mboú, rou*; ora « vomitar » dizem *gueê* (seu comer faz sair), e como *rub* é ter comsigo, é possivel a agglutinação de *u* comida, e *rúb* conter, produzindo *rû* repleto, enjoado, revôlto, indigesto).

rû=rô=nô adv. pois, tambem; vê egualmente *ruâ, ruguai.*

ruâ=ruguâ adv. (*ru* pois, *â* isto, ou *rucuâ* pois lá isto) pois, pois assim: interr. porventura, resp. pois assim, pois sim, pois bem; e como neg. faz *ruâi=ruguai* pois assim não, pois decerto que não, e nestes termos juncta-se com pron. e v.; *nde rugua pe?* pois assim és tu? *na che ruguai* não sou eu pois.

ruâ em vez de *roâ* v. trans. levantar com; adj. levantado, erguido; saliente e d'aqui *piruâ=mbiruâ* empolla, bexiga, etc.

ruáb contr. de *ruháb* part. logar, tempo, modo de trazer, de ter, de estar. Parece ser d'onde provêm *aruam* (adj. formado com o prep. *a*) em estado ou modo de ter-se, de ser, isto é, quedo, quieto, pacifico.

ruái o mesmo que *ruguai* neg. não; vê *ruâ* e *ruguai.*

ruár contr. de *ruhar* part. aquillo que traz, tem, está; d'onde talvez nasce *aruan* (adj. do prep. *a*) tente, estante, assente.

rúb v. intr. o estar *(che rúba, nde rúba, túba)*; vê *ub,* no abs. *tub.*

rub v. trans. ter comsigo, conter (de *ro ub*); *a rub, re rub, ogue rúb,* etc, *che re-rúb, nde re-rub, he-rúb, gue-rub, te-rúb,* etc, ger. *he-rúpa=te-rúpa* tendo comsigo.

rub s. pae; abelha mestra; óvas, vê *tub* abs. de *ub.*

rúbae part. de *rub* aquelle que tem comsigo; de *rúr* aquelle que traz comsigo.

rubi adj. melindroso, delicado; inf. conj. de *rub,* d'onde o adj.; comp. *rui* e *ruri.*

rubicháb adj. e s. principal, vê *ubicháb,* no abs. *tubicháb.*

rúbo ger. de *rúr*; trazendo; *oré requába pipe yoguerúbo* em o nosso pouso se-tendo.

ruçu adj. grande, vê *uçú.*

rug rel. de *tug* significando quer v. «romper», quer s. braza.

rugua s. assento, fundo, parte posterior ou interior; rel. de *uguá* no abs. *tugua.*

ruguâ adv. pois isto assim, vê *ruâ*; tambem porventura, acaso.

ruguai=ruguay neg. pois decerto não (vê *ruâi*), de todo não, de modo nenhum, nada; porventura, acaso.

ruguai rel. de *uguai* no abs. *tuguai* s. cauda.

ruguambĭ=roguambĭ s. falda ; contr. *rugvá* da parte inferior *ambĭ* (part. de *am*) o contornado ?

ruhâb part. logar, tempo, modo, causa de vir e de trazer ; vê *rúr* e *úr* ; o primeiro recebe *te, re, he, gue,* e o segundo *t, r, h, gu ; oyogueruháguera* o que os tinha trazido ; *che rúhâb* o como, quando venho, *che reruhâb* o como, quando me-trazem ; *co abá tabĭ ruhâba* a vinda d'este homem desregrado.

ruhár part. trans. aquelle que traz ; intr. «aquelle que vem» *oúbae* e tambem *tuhár*, em que *t* sendo ja pron. (valendo *i=y*) não se-muda em *r*, porque o v. é intr. e por isso não pode precede-lo outro pron. ou nome, caso em que *t* podia mudar-se em *r*.

rui contr. de *rúbi* inf. conj. de *rub* (te-lo comsigo) ; tambem o inf. regido da prep. *i* dando adj. «em tè-lo, tente, tenido, tido».

rui contr. de *ruri* e inf. conj. de *rúr* (traze-lo comsigo) ; tambem o inf. regido da prep. *i* dando adj. «em traze-lo, trazido, trahente».

rui adj. (de qualquer dous precedentes) manso, brando, suave, doce ; calado, silencioso ; soturno, mudo ; adv. de manso, mansamente, brandamente, suavemente, docemente ; tambem figura como verbo.

rui neg. do ind. quer de *rub* (em vez de *rubi*), quer de *rúr* (em vez de *rúri*) não te-lo ou não traze-lo, porém mais usado neste último sentido ; *nda rui catúpe* não no-trouxe a público, mas nesta phrase fica-se em dúvida si *i* é neg. pertencente a *rú*, ou si é pron. pertencente a *catu*.

ruibo ger. indo de manso, deslisando, indo ou vindo suavemente.

ruiguara adj. der. de *rui*, o que ē manso, brando, suave ; agradavel, benigno, lisongeiro, favoneo.

rúihâb part. brandura, suavidade, etc; *ruihápe* com brandura.

rúmo em vez de *rúbo* ger. trazando; é raro, mais apparece.

rumô v. trans. augmentar, addiccionar ; *rúr* trazer e ainda *rúb* ter com e suff. *mô* pode produzir este verbo, mas parece antes que é contr. de *ĭrumô*, pois este é mais usado ; tambem pode ser *irumô*, sendo *i* pron. ; ger. *rumômo* e part. corresp.

nung v. trans. pôr, collocar, appor, dispor, armar; implica (como *rui*) derivações de *rub* ter comsigo, e de *rúr* trazer comsigo, e é principalmente como suff. ou v. de composição, tomando tambem as fórmas *rû, rô* ; em tupi dão-lhe o signif. «principiar», mas então parece contr. de *ĭpĭrû* (pôr principio, dar começo), tanto mais quanto ha *pĭrû* pisar (pôr pé) e tambem apparece *porû* (pôr mãos). Como com dicções nasaes tambem se-torna *nû*, reporta isto tambem a *nong* e *noĭ*, que tambem significam «pôr».

rúnga ger. pondo, a ou para pôr ; part. *rugáb, rungar, runbĭr,* e *mbirung*.

rúpa ger. de *rùb* tendo comsigo, a ou para ter comsigo ; trazendo ; *guecháha moñemondĭi rerùpa* trazendo o seu aspecto que fazia medo,

rupá v. comp. (*rur-pab*) trazer de todo ou completamente ; ter tudo.

— *b* part. logar, tempo modo de ter comsigo ; de *rub* ter.

rupá b idem, logar, tempo, modo de estar deitado, leito, vê *upáb* no abs. *tupáb*; *t*, *r*, *h*, *gu*; na pag. 324 *pay amĩrĩ reongué rupápe* dos padres defunctos dos corpos no logar, no logar onde estavam os corpos dos padres defunctos; não ha meio de torcer para dizer o que vem na Conquista.

rupã=ropã=nupã bater com (*pã* com o pref. *ro*), vê *nupã*.

— *ngua* na pag. 218 *guemitirã rupanguã recabo* pode ter duas interpretações: 1.ª como foi traduzido o trecho, tomando *rupangua* como *rupáguã* fut. de *rupáb* (vê *upáb* pouso), pois que da introducção do *n* está-se achando exemplo neste escripto, como em *oñonguenohẽ* em vez de *oñoguenohẽ*; 2.º tomando *rupanguã* como *rupãháb* part. de *rupã* bater, este porém é menos plausivel, e a mudança de *hab* em *guab* é usada só nos verbos terminados em *e* ou *u*, sem som nasal.

rupár part. aquelle que tem comsigo.

rupé em vez de *upé*, má escripta, porque o *r* pertence á dicção precedente: *oroyoquay mbae acoi aba paye canguér upe heropoyái pĩré rehé* nós ordenamos sôbre que fôssem postas de lado as cousas attinentes aos ossos d'aquelle homem feiticeiro, na pag. 196.

rupi prep. por, com, juncto com, em; admitte a mudança do *r* em *h*, *gu*, o que a reporta ao verbo *ub* regido de *i* e talvez de *pe* e *i* contractos: *che rupi* por mim, *nde rupi* comtigo, *h-upi* por elle, *g-upi* (*gu-upi*) por si, *co rupi* pela roça (*rub* o estar d'elle, *i* em, ou *ru* o estar d'elle, *pe* em, *i* conforme.) Na pag. 131: *ybĩ rupi ocĩrĩbae che-rupábamo oico* parece que está *rupi* em vez de *robi* molhado, dando a traducção: o chão molhado que escorregava de cama me-servia: no texto traduzi differente mas, junctando um s. no principio *ĩ ybĩ rupi o-cĩrĩ-bae* a agua que pelo chão corria.

rupiá s. ovos, ovo; *rupiá aĩguer* clara do ovo (aguado do ovo); *rupia apecué* casca do ovo; *rupia pĩté-pĩtã* a gemma do ovo, etc, parece que devêra ter o abs. *tupiá* (pois tem *hupiá*, *gupiá*) e que se-reporta a *tub* pae e *ar* nascer.

rupiar adj. contrário, adverso, hostil, damnoso; é possivel reporta-lo a *ropiar* remover, mas como tem o simples *upiar* e admitte *h*, *r*, *gu*, parece referir-se a outro v.; *Tupã poĩhúhareỹ aba recobé rupiaretá omombeú y yucabo* os não tementes a Deus aos da vida dos indios inimigos os-denunciaram para os-matarem, na pag. 359.

rupibé posp. em com, por depois; *acoi rupibe* com isto depois; *aypo yé rupibé*, pag. 128, logo depois de dizer isto.

rupibéguar adj. aquelle que é com, o que é ou está juncto com, em companhia de; existente por ou em; *ĩguaçu ñabô rupibégua* existente em cada um dos rios grandes; *rupibé guaré* que esteve ou foi com; *rupibéguarã* que estará ou será com.

rupibey=rupibei posp. ou conj. logo que ou logo ao, no mesmo instante de; *yñemeẽ rupibey* ao se-dar em seguida, logo que se-lhe-deu; *yhó rupibey* logo depois de se-ir elle, *che yebĩ rupibei* no mesmo instante de eu voltar.

rupiguar posp. seguida de suff. part. *acoi-rupi-guar* por ali existente; *co ĩbĩ rupi guar* por esta terra existentes.

rupitĭg rel. de *upitĭg*, no abs. *tupitĭg* alcançar.

rupĭr part. (de *rúr*) trazido; *taba-pe herupĭre rehe guá tuyá amo raco* dos que á aldêa tinham sido trazidos ao numero pertencentes um velho havia, na pag. 334 ha ellipse de *raco*.

rúr v. intr. o vir (*che rúra, nde rúra, túra*), vê *ur*, *tur*.

rúr v. trans. vir com, trazer (contr. de *ro-úr*); *a rúr, re ɣur, ogue-rúr*, etc, *che re-rur, nde re-rur, he-rur, gue-rur, te-rúr*, etc; ger. *he-rúbo*=*te-rubo* trazendo, a ou para trazer; *a hechá y-yogue-rú*, vi elles trazerem-se (chegarem); *cobae ñote a meê ndebe hetabê arú-rangué* estas só eu dou a ti das muitas mais que eu teria trazido, onde se-vê *rurangue*, tempo que nas gramm. dão como do inf., entretanto aqui com o pron. agente *a*; *nda ruy* não trago. Na pag. 207 custou-me a entender o seguinte: *maraboña potahape oúramo tenanga aba memé oyogue-ru, y guĭrĭbae aete, bĭtebete cuña ndogue-ruy*; a traducção que fiz segundo me-indicou o Sr. Dr. R. Galvão pela Conquista, no condicional requer *oyogue-ru amo*, e *ndogue-ruy* (*rae, ruguay* ou *tamo*). Na pag. 246 *aguerú* em voz de *oguerú hetá mbae* trouxe muita cousa.

ruri do inf. conjug. de *ur*, adj. aquillo que vem, segue, é continuo; seguido, continuo, sem solução, egual, plano, extendido, extenso; *ñû ruri* campo raso, chapada de campo, campina.

rurú adj. ou onom. ou de *ur* no inf. (o que vem, vem) inchado, crescido, saliente, excrescido; estufado, entumecido, grosso; embebido de agua, encharcado, ensopado, infuso, molhado, humido: vê *rĭrĭ*; s. inchaço, tumor, apostema, tambem *añanguçú* (por *ĩnanguçú* que nasce grosso).

rurucá v. comp. fazer ou mandar trazer, vê exemplo em *royupabog*.

ruruñŷ v. intr. desinchar, o inchado murchar; ger. e part. de *ñŷ*.

rúy=*rũi* neg. de *rur* (trazer) no ind. em vez de *rúri*, e acha-se na Conquista *ndogue-rúy* não traz, não trouxe.

S

Esta letra não é empregada neste vocabulario, porque o seu som está representado por *ç*. Os vocabulos escriptos com ella são do castelhano e esses mesmos poucos, e são, salvo alguma omissão:

Sacramento=sacramento

Santissimo=sanctissimo

Santo xpto=espirito sancto

Silla=cadeira

Sobrepelliz=sobrepelliz

Siete archangeles=septe archanjos

Sombrero=chapéu, sombreiro

Sotana=sotaina

T

t pron. dem. geral para dicções começadas por vogal, e que com dicções começadas por *r*=*n* (ou uma prep. *ro*=*no*) torna-se *te*. No esbôço gramm. escapou-me inseri-lo no n.° 15, onde devia estar com *y* exprimindo a transicçao de pron. paciente para pron. agente. Com effeito, *t* bem como *y* representam o pron. « o, a, os, as, » mas podem figurar como o que se-chama « artigo » na gramm. port.; *y-peá* arreda-lo, o arredar; *y-quer* o dormir, o somno; *t-aĩhúb* ama-lo, amar, o amor; *t-ur* o vir, a vinda. A *t* generico corresponde *r* ou *h* relativo, e *gu* ou *o* reciproco. Em algumas dicções o *t* generico (ou absoluto), si bem que se-mude em *r* relativo, comtudo não se-muda em *h*, por ex: *tub* o pae, e tambem « o pae d'elle » (que devia ser *hub*), *taĩr* o filho, e tambem « o filho d'elle » (e não *haĩr*). Nos n.os 58 a 78 tractou-se da mudança de *t* em *r*, *h*, *gu*, fazendo: *t-aĩhúpàr* aquelle que ama, o amante, *abà r-aĩhúpár* o que ama os homens, o amigo dos homens, *che r-aĩhupár* o que me-ama, quem me-ama, *nde r-aĩhupar* quem te-ama, *h-aĩhúpár* quem no-ama, *gu-aĩhúpar* quem se-ama. Este *t* geral permanece na 1.ª p. do ger. de alguns v. intr. como em *úr* (no abs. *tur*) vir, *gui-tubo* vindo eu, em *ecó* (abs. *tecó*) ser, *gui-tecóbo* sendo eu.

t conj. prep. do modo perm. (vê *ta*) que, para que, afim de que. Em certos casos fica-se perplexo si *t* é esta prep. ou si é o dem. geral; ha varios s. que parecem formados sôbre a prep., como *tapĩgua* prego, isto é « o para que fundo entre ». porém carecem ainda de estudo estas dicções.

Nota: como *t* é dem. que se-pode separar, são poucas as dicções em que o *t* inicial é articulação propria do vocabulo e muito numerosas aquellas em que a dicção simples começa por vogal; é o mesmo que se-dá com *r*, *h*, *gu* d' um lado e *y*, *o* do outro. Quando *t* for demonstractivo far-se-ha referencia á dicção simples começada por vogal: quando *t* for articulação propria do vocabulo, este admitte os dem. *y*, *o*, e então estes serão indicados.

ta adv. sim; prep. do modo perm. que, para que, afim de que (24), propriamente é *t* que com os pron. agentes faz *ta* que eu, *tere* que tu, *to* que elle, *tiya*=*tya*=*tiña* incl. ou *toro* excl. que nós, *tape* que vós, *to* que elles; *taqué* que eu durma, *tere-mboé* que tu ensines ou o-ensines, *to-y-pea* que elle o-arrede, *tiya-h-aĩhú* que nós o-amemos, *toro-ño-tĩ* que nós (outros) o-plantemos, *to-ye-hub* que elles se-achem. Com os pron. pacientes faz *tache* que, me *tande* que te, *ti*=*tiy*=*tiñ* que lhe, que o, que a, etc, *tiyande*=*tiñande* que nos (incl.), *toré* que nos (excl.), *tapẽ* ou *tapeẽ* que vos, *ti*, etc., que lhes, *toro* que te, *topo* que vos (quando a 1.ª é agente).

ta suff. de ger. dos v. terminados em diphtongo (56); *yai* abrir-se, *yáita*: *hẽi* lava-lo, *hẽita*: *gueỹi* descer, *gueỹita*: *pói* convidar, *póita*: *ùi* queimar-se, *úita* queimando-se.

ta s. aldêa, povo, vê *tab*: s. pêllo, lan, pluma; vê *ab*, no abs. *tab*.

ta v. trans. tomar, vê *ar*, no abs. *tar*: s. espiga, vê *har* e tambem *tar*.

tã interj. de voc. oh'lá (das mulheres, corresp. a *rei* dos homens); *e hó tã* vae tu oh' lá, *e icó ñote tã* está tu quieto oh'lá.

ta e *tã* v. intr. abundar, ser muito ou multiplicado; pousar, ficar, permanecer, restar; erguer-se, estar erguido, alevantar-se; é o r.: de um lado de *etá* adj. muito, com o qual é connexo *tab* povo, aldêa, e *tab* (r. *ab*) pêllo, cabello, e até certo poncto *ab* partir que intr. daria « dividir-se, multiplicar-se em numero » e depois *hab* truncar, espedaçar e com outro dem. (*y* em vez de *h*) *yab* brotar: d'outro lado *etã* patria, região, que no som é connexo com *tam* lan, pêllo, *tam* (r. *am*) erguer-se, *çam* (o contrário de *hab* partir) ligar-se. Em comp. entra em *pĭtá* ficar, *ĭtá* nadar, etc.

ta em varios nomes de abelhas e vespas parece estar por *cab*, e em varios nomes de plantas por *caá*.

taá phr. que eu caia, nasça, etc., perm. de *ar* nascer.

taã=*taang* v. trans. medir, provar, ensaiar, r. *aãng*.

taae phr. sim eu digo, consinto, approvo; affirmo; vê *taè*.

taarõ v. trans. esperar, aguardar, r. *aarõ*.

tab s. povo, aldêa, povoação, arraial, pouso, sitio; o logar em que pousam muitos; *che tab, nde tab, y tab, o tab* seu povo; comp. *tetã* patria; vê *tá*=*tã* r. abundar, ficar, etc. Em chili *tavu* casa, rancho.

tab s. pêllo, cabello em geral, pennujem, felpa; *che rab, nde rab, hab, guab* seu pêllo; vê r. *ab* cabello, r. *ta*=*tã*, e comp. *etá* muito. D'aqui o part. *tabae* abs. de *ábae* o que tem pellos ou cabellos, mas só em comp.

tabacẽ v. adj. (o pêllo sair) emplumar, criar pennugem ou pêllo; tambem se-diz *tabecẽ* e *tabocẽ*; nestes v. se-torna evidente o expendido no § 34 acêrca do v. adj. que em geral não tem conj. com os pron. *a, re, o*, etc, e sim com os pron. pac. *che rabacẽ* ou antes *che-rab o-cẽ* me o pêllo sai (nasce), *nde-rab o-cẽ* te o pêllo sai, *h-ab-ocẽ* lhe o pêllo sai, *gu-ab o-cẽ* se o pêllo sai, etc. E' irregular, mas ás vezes apparece *i tab-o-cẽ* elle se-emplumа; do mesmo modo se-comportam outros comp. de *tab* com *t* variavel em *r, h, gu*; quando *ab* é expressamente « cabello » os prep. pron. são *y, o*, e assim tambem os seus compostos; *y á bebe* vòam-lhe os cabellos.

tabaĩ s. aldeola, povosinho, pequena povoação, *y, o*.

tabaĭguá ou *taba-ri-guar, taba-y-guar* s. e adj. o que é da aldêa ou do povo, o que pertence á povoação, o morador do arraial, o aldeão; *taba-ÿgua opacatu ohó che renondé* do povoado os moradores todos foram de mim adeante. No plural *tabaĭguareta; y, o;* este contr. em *taiguar* ou *taĭguar* fôrro, livre, cidadão em tupi.

tabapĭr s. o fim da povoação, onde acaba o arraial; os limites da aldêa; *y, o*.

tabapor adj. o que ha ou é na aldêa, o que é do povo; em tupi o que é fôrro, livre, tambem chamado *taiguar*.

tabarã s. fut. de *tab* aldêa por ser, povo futuro; na pag. 319 não se-percebe para que fim se-acha ali *tabarã* e falta na phrase alguma cousa; *rombĭ*

tabarã ambuae o manõ háguã repeñabo afinal outras aldêas onde devia achar a morte procurando » foi como traduzi, mas para isso é preciso suppor-se *taba* (sem *rã* de fut.) *ambuaepe* (com posp.)

tabarér s. pret. de *tab* aldêa que foi, vê *tapér* mais usado, e que se-approxima de *taperér* em tupi.

tabating s. barro branco; vê *tobatĩ, y, o*; o que tem pêllo branco, *t, r, h, gu*.

tabayab v. intr. nascer ou brotar o pêllo, vê *tobaya*.

tabuyar s. aldeão, que é da povoação; senhor ou chefe do povo em tupi.

tabeiquié v. e s. entrar na aldêa, d'onde *tabeiquiehäb* entrada do arraial.

tabeitĭg v. intr. e trans. assaltar, bater no povo, accommeter o arraial; vê *itĭg*; *a tabéitĭg* eu ataco a povoação, *a i tabeitĭg* eu lhe-ataco o povo.

taberé v. trans. chamuscal-o, tostal-o, vê *aberé*.

tabetá s. pl. aldêas, povos, arraiaes; região de aldêas; tribu; este contr. pode dar *tetã* patria; comp. *tabetayár* chefe de tribu (pouco usado em guarani) e outros; s. pêllo muito, pêllo denso, vê *tametá*.

tabeỹ s. (sem povo, sem aldêa) deserto, despovoado, ermo, sertão; *tabeỹme* no deserto; *tabeỹ rupi yy-atá riré* por desertos de caminhar depois.

tabipĭr part. tomado, colhido; tambem *tapĭr*, vê *tar*, r. *ar*.

tabiyub s. pellos finos, felpa, pennugem, pellucia; adj. pelludo, pennugento, etc., vê *abiyu*, que tem *t, r, h, gu*.

tabiyuóg v. trans. pellal-o, raspal-o, alisal-o, tirar-lhe os pellos, as felpas, etc.; depennal-o; th. *abiyúóg*.

tabĭ interj. quem dera! é o perm. de *bĭg̃* chegar, *tabĭ* eu chegue ou si eu chegar; tambem serve de interj. *yabĭ* (nos-chegarmos) quem déra! *re yú tabĭ nche* tu vens, que eu chegue a dizer!

tabĭ ou *ta-bĭbĭ* s. pêllo levantado, vê o v. *bĭbĭr*; por translação do signif. podia d'este provir o v. adj. que segue, mas vê o th. *abĭ*.

tabĭ adj. errado, desviado (do poncto, do alvo), desregrado, não certo, não chegado; v. intr. desacertar, não acertar, errar, desviar-se, desmandar-se, não chegar; s. desvio, êrro, desmando, insubordinação; vê *abĭ*, que se-conj. com *y, o*. Der. *mbotabĭ* enganar, *rotabĭ* insurgir-se com; *che tabĭ ramo ñote*, por estar eu desmandado somente; 274 *ti tabĭ eme* não se-desnortêem, *pen-amõinguera tabĭ abĭáreỹramo* como de vossos tontos avós não differençais.

— *ág* rescender mal, vê *tebĭag* e *abĭag*.

— *bae* part. act. o que anda errado: desmandado, sem lei, barbaro, selvagem.

— *bé* mais errado; *y tabĭbébae* os que são mais desmandados.

— *cé* gostar de errar; *epoi nde tabĭcé haba gui* deixa-te de tua gana de peccar.

— *bo* ger. errando, a ou para errar.

— *hab* part. logar, tempo, modo de andar desgarrado; na pag. 364 *pehendu quaaramo che ñeẽ, petabĭhaba aete mborerobiá-hareỹmo pemoingo* ainda quando ouvisseis as minhas palavras o vosso desvario comtudo incredulos vos-faria.

tabĭ hár part. que não ha, por ser o v. intr., mas que podia ser a origem de *tapĭya*, quando significa « o selvagem, o tapuio, o que anda desgarrado.»

tábo ger. tomando, colhendo, a ou para tomar ou colhêr; ver *tar* abs. de *ar*.

tabóg perm. de *bog* que eu me-fenda; *tobóg* que se-fenda; d'aqui *taboca*, nome de uma gramminea arborescente? ou de *itábog* fende pedra (*bóg* trans.), do uso d'estas taquaras mui rijas em escarvar com agua as pedras para fendê-las?

tabóg cobrir ou proteger aldêa, fazer cêrco emtorno do povo (mais usado em tupi); como, segundo o visc. de Porto-Seguro, empregavam no cêrco das aldêas as *tabocas*, pode o s. provir d'este verbo.

taboñã = *ta-mo-ñang* aldêa fundar ou fazer nascer, fundar povoação, assentar arraial; ger. *taboñanga* e *taboñanda* com as part. corresp.; vê *tamoĭ*.

taboó=*tabaog* tirar-lhe o pêllo, pellar, raspar.

tabú=*tabúr* perm. de *bur*, que eu surda, surja, expirre.

tabuçú s. aldêa grande, villa, cidade.

tabuyaya s. cegonha?, contr. de *oatáboyaya* que andando cae-cae? ou *tabĭr* de pello erguido, *áiái* (frequent.) crista? Martius dá este nome como syn. de *mbaguari*, que entretanto differe muito, pois que tem pescoço longo, bicco curto e nada de crista nem poupa que distingue o *tabuyayá*.

tacã=*tacang* s. galho, ramo, abs. de *acang* esgalhar-se, ramificar-se; ir em poncta, aguçar-se, comp. *taquab*; os pref. pron. d'este são *t*, *r*, *h*, *gu*, mas em comp. acha-se tambem *y*, *o*; a este se-pode reportar o tupi *aca* corno.

tacambĭ s. forca, forcado, forquilha, cousa de duas pernas, compasso; abs. de *acambĭ* esgalhado, ramificado, em tupi *acapĭr* com outros signif.

tacandá s. nome de uma cobra, vibora.

tacangá v. trans. quebrar galhos, desgalhar; decepar, cortar, th. *acangá*; varios outros comp. com sign. modificados, *tacangapĭ* quebrar as ponctas, *tacangapẽ* idem, e outras.

tacangĭ=*tacãĭ* s. pequeno galho ou ramo, th. *acãĭ* ou *acangĭ*.

tacantĭ s. ponctas ou galhos brancos; d'ahi o s. *ĭbĭrá racantĭ* paus de ponctas brancas para exprimir «sêcca, carestia, fome, miseria».

tacapé s. abs. de *acapé* pedaço, nesga; saliencia; cousa saliente, proeminente; cousa ponctudo-rhomba (saido chato): barriga; os lombos tambem; *ĭbĭrá racape* pau com excrescencias e calombo de pau, *ĭbĭ acapé* terra de cocurutos.

tacãpẽ=*tacampẽ* s. galho quebrado, cacete, cachamorra; tambem por *taquãi peb* vêrga ou vara de poncta chata.

tacapéóg v. trans. tirar as saliencias, desbastar, lavrar, desengrossar, th. *ocapeóg*; por extensão veio a significar « desbarrigar » e depois « destripar, » d'onde ainda « tirar a parte de dentro, ôcar (digamos), acanalar »; neste ultimo sentido porém talvez se-derive de *aquai*, que podia dar *aquai pĭóg* tirar o de dentro da vêrga.

tacará (por *atacará* andar curvo ou andar torto *carẽ*) v. intr. andar aos saltos. Além d'este verbo, d'onde parece provir o nome de *tangará* (tanagra), acha-se ainda

caráihó (em arco ir) e *caraipó* (em arco saltar), notando-se que saltar em geral é *por*.

tacaraá adj. pellado, calvo, raspado (*tab* o pêllo *gu-ára á* aquelle a quem cae?).

tacarãi s. pêllo que arranha (*tab-carãi*); adj. hirsuto, pelludo, de pêllo rude, pêllo que fere; tambem *tangará*.

tacãretá adj. ramoso, cheio de ramos ou galhos, galhudo.

tacateỹ abs. de *acateỹ* teimoso, mofino, parco, resguardado, mesquinho; v. defender, zelar; *guembia recó cué rehe guacateỹramo õyabá* (na pag. 334) aquellas que tinham tomado e possuiam zelando ou defendendo fugiram; *ñande ramõingué racó nda hacateỹi cuñã rehé* os nossos avós não eram mesquinhos a respeito de mulheres.

tacó s. virilha; ancas, quadril (tambem *tumbĩ* e *tebĩ*), th. *acó*; parece referir-se á dous r. diversos; e significando «virilhas» reporta-se a *cõi* e não a *cog* (vê *pĩcõi* e *bĩcõi*, d'onde *tecõi* do corpo o cavado).

tacoab s. pêllo da virilha; puberdade; adj. pubere, é preferivel o part. *tacoábae* (mais usado em tupi).

tacõi s. membrum genitale em tupi; vê *taquãi*.

taconaco phr. sim, é assim este; é certo, é verdade, não ha dúvida.

tacorá adv. pois isto assim! devéras! realmente! sim, é assim.

tacórurú s. virilha inchada, ingua, bubão inguinal; em tupi *tacóeñõi* adulterado em *taconhõ*.

tacú adj. (com *t* fixo) mentiroso; parece provir de *cũ* lingua; vê *tacuchi*, que é mais usado.

tacú=*tacub* abs. de *acub* adj. o que é quente, o que tem calor; v. ser quente, dar calor; s. calor, quentura, febre. Tudo isto em geral, de modo que em *ĩtacú* agua quente, *tacú* é qualif. e em *ĩracú* (pelo *r* que inclue o signif. de «ter») *racu* é v. «ter calor ou ser quente»; como adj. porém é mais regular não ter dem. algum, dizendo-se *ĩ-acu* agua quente, significando *ĩtacú* ou *ĩracu* o calor d'agua, mas exprimindo mais propriamente *ĩracu* a agua tem calor, a agua é ou está quente. E' o mais geral que se-encontra nos v. adj. que admittem *t*, *r*, *h*, *gu* pref., mas isto mesmo com muita irregularidade nas phrases. Si é possivel que *acub* provenha de *cub* (alterado de *gub* ou *gúi* rel. de *úi*), comtudo, em vista do abs. *tacúb*, parece referir-se a *tatá-cub* ter fogo, sendo *cub* considerado trans. (ter em vez de ter-se ou a-ter-se); vê *tacĩ*, onde tambem se-acha *taçú*.

— *bebúi* ou *tacúb-obúi* adj. o que emitte calor, o que é quente.

— *bor* adj. o que tem calor; em *yurú acubó* o de bocca quente, o fallador, parece haver relação com *tacú* mentir, mas não é assim.

— *chi* adj. mentiroso; fallador, fanfarrão, arrotador; loquaz, tagarella; parece ser de *ta* pron. *cũ* a lingua, *hĩ* ou *cĩ* v. trans., isto é, aquelle que agita, mexe, esfrega a lingua.

— *guaçu* s. calor grande, febres; quentura, aquecimento; *tacú-guaçú rerúpa* tendo grande febre.

tacumî=*tacubi* v. intr. estar quente, permanecer quente (*tacub* com o suff. *i*).

— *minẽ* adj. pouco quente, um pouco quente, morno.

tacupé ou *tab-cupé* s. parte posterior da aldêa; arrabaldes.

tacupĭçama vê *ytacupĭçama* s. correntes, grilhões, calceta; tronco; *hae y tácupĭçâma y moĩ-ucabo* e a ferros mandando bota-lo, na pag. 288, naturalmente *y* faz parte de *ytacupĭ*, mas ainda falta a prep. *pĭpe*.

tacuraó e *tacureô* acha-se em guarani designando «gallo», do mesmo modo que *uruguaçú cuỹmbae*; é naturalmente der. de *tâquâi*.

tacuyú abs. de *acúyú* adj. tibio, morno (formado de *acú* com *yúb* elle está? comp. *tacubi*=*tacumî*).

taçab abs. de *açab* v. trans. passar, atravessar; cortar, seccar, etc; vê no th. o ger., part. e der. e exemplo de um part. vê em *vỹ*.

tacẽ abs. de *acẽ* v. intr. gritar, clamar; vê no th. os derivados.

tacĭ abs. de *acĭ* doer, ser doente; s. dor, mal, doença, soffrimento. aquillo que faz dor, pena; o que dá trabalho, fadiga, encommodo; adj. encommodo, penoso, difficil; doloroso; vê *acĭ*, e *hacĭ*; tambem *taçú*, d'onde *taçuba* «febre» em tupi, que pode ser má escripta por *tacúba*.

— s. o nome generico da formiga; a dor, a peste, a epidemia.

— abs. de *acĭ* cortado, faz suppor um v. adj. cortar, ferir, d'onde *cĭr* (com perda da inicial) pua, enxada, etc, e *tacĭra* ferro de canoa, ferro de cavar (em tupi).

— *ai* s. formiga má ou brava, especie de formiga: adj. muito doente *tacĭbai*.

— *atã* adj. meio doente, adoentado, algo enfermo.

— *bae* part. o que é doente, o que soffre, vê *acibae*.

— *banẽ* s. especie de formiga fetida em tupi; em guarani *tacĭnẽ*, que se-confunde com *tacĭrẽ*.

— *bor* abs. de *acĭbor* enfermo, o que tem doença; *y pĭpe oi pĭtĭbô tacĭbor etá y mongarúbo* com aquillo elle ajudava aos enfermos dando-lhes de comer.

— *búr* s. especie de formiga (formiga que emerge, porque vivem em paus podres, ou alterado de *tacĭbû* formiga negra).

— *cẽ* v. intr. sairem as formigas, s. saida das formigas: epocha da saida das formigas.

— *guára* s. comedor de formigas, especie de passarinho; Muscicapas? *tachuri* nome dado ás Muscicapas, pode ser *taçorú* que come vermes.

— — adj. triste (em tupi) não é regular.

— *guaçú* s. doença grande, epidemia, peste: grande febre *tacuguaçú*.

— *pĭ tã* s. formiga vermelha.

— *pochĭ* s. doença má, enfermidade feroz, bexigas, peste.

— *rẽ* s. formigas que saem quando chove (vê *ẽ*, *cẽ*, *hẽ* verbos que dizem sair) propriamente é «sair ou saida de formigas» e pode-se traduzir «o enxame de formigas»; vê *tacĭcẽ* e comp. *piracẽ*.

— *retã* s. formigueiro, terra ou cidade das formigas.

— *rã* s. (der. do m. perm. de *acĭg* cortar?) o que é para cortar, cortadeira, foice, enxada, enxó (em tupi); vê *cĭr* e *cĭpeb*.

taci-rõ v. intr. adj. estar desfeito pela doença, th. *acïrõ*: adj. desfeito, alquebrado.

— *rombá* adj. completamente acabado pela doença, muito abatido de doente: estrompado.

— *yebï* v. intr. recair doente, *che racï yebï* tórno a adoecer, vê o th. *acï-yebï*.

tache prep. do permissivo com o pron. pac. (24); *tache* para que me, *tande* para que te, *tiy*=*tiñ*=*ty* para que lhe, para que o, a, *tiyande*=*tiñande* ou *toré* para que nos, *tapẽ* para que vos, *tiy*, etc para que lhes, para que os, as. Quando a 1.ª é ag. e a 2.ª é paciente tem-se *toro* para que te (eu ou nós), *topo* para que vos (eu ou nós): *toré-peá* para que nos-arrede, *toro aïhú* para que te-ame (eu ou nós). Na 3.ª pes. dos v. que têm *t, r, h, g, u,* costuma o pron. ser *ti*=*ty* ou *tah*, como *tah-cï* que dóa-lhe, mas assim se-confunde ás vezes com a 1.ª do sing.

tachï em vez de *tacï* s. enfermidade; formiga, etc., mostra a tendencia de mudar *ç* em *ch*, como depois se-vê muito no paraguayo.

tachuri=*tachïri*=*tachïrei* s. (come formigas ou *taçó-rei* come vermes), nome de muitas Muscicapas.

taçog v. trans. o pêllo, a lan rustir, traçar; s. traça, vérme ou bicho que roe a lan, papel, roupa, madeira; *ao raçóg* polilha, *çoo raçog* bicho de carne, etc., *che raçog* o vérme de minha chaga, *che taçog* as minhas lombrigas; vê *ïçog*.

taçoquára e *taçórequába* s. buraco ou cova de bichos, ninho de vermes, excavado de gusanos.

tae adv. que o-diga, embhora, em vez de *toé*? v. intr. dizer sim, approvar, consentir, affirmar; *ta ae, ta eré, ta ei*, etc. sim eu digo, sim tu dizes, sim elle diz, etc.

taerã fut. servindo de adv. dir-se-ha; *oré yñ angaipábae taerá* que somos os culpados dir-se-ha, digam embhora que somos os culpados.

taeỹ ou *tareỹ* neg. de *tar* não colhêr, sem colhêr.

tag s. som (onom.) ou adj. sonante, d'onde o v. *mbotág* fazer soar; o frequent. é usado em phr. como *che rãi tatag* estou a bater os dentes.

tagé v. intr. soar (dizer *tag*), que se-conjuga *tag hae, tag ereï, tag ei*, etc., sôo, sôas, sôa, etc.

tãgẽ adj. apressado, etc., vê *tangẽ* abs. de *angẽ*.

tagua alternando-se com *yagua*; vê este último.

tagua s. barro vermelho ou amarello em tupi (difficil de explicar).

taguaib ou *taguaüb* s. phantasma, visão, modificado de *taúbaib*.

taguará s. nome de um peixe; tão difficil de explicar como *tatú*, mas a que M. chama egualmente «armadillo», como ao *tatú*.

taquató s. gavião, nome generico de gaviões e butios; que especificam por: —ï pequeno, —*obï* de côr cinzenta, —*yub* de côr amarella, — *pïtã* de côr vermelha, — *pará* variegado, etc.

taguer pret. de *tab*, signif. quer «lan, pêllo, plumas» quer «aldêa», mas para este último é preferivel *tapér*, q. v.; *guïrá ragué* pennas, plumas; *mbaepi ragué* pellos de couro.

taguînõ abs. de *aguînõ* azedar-se, fermentar, adj. azêdo, azedado, fermentado, comp. *tái* azêdo, *caguĩ* vinho; der. *mbcaguînõ* fazer fermentar.

taguïrõ abs. de *aguïrõ* irritar-se, exacerbar-se; ciar, ter cio, zelar, etc.; ficar hirto, erecto, teso ou com erecção.

taguïyé perm. de *aguïyé* servindo de adv. assim seja, está bom, está feito; usado em tupi e não em guarani, porque se-confunde com a neg. *ndaguïyéi*; em tupi se -diz *tauyé*, que tambem se-confunde com *tangê*.

tah fórma do perm. na 3.ª p. dos v. adj., que tambem se-diz *tih* que lhe, que o, que a, etc.; *tah-acĩ* que lhe-dôa, *tah-enẽ* que fique pendente, etc.; ve *tay* e *tiy*.

tahá perm. do v. *ho* na 1.ª pessôa, que eu vá; *tahá catú......hae ychupe* quero ir embhora (que eu vá bem), disse eu a elle.

taháb = *taçab* abs. de *açab* passar, atravessar; part. de *tar*, o logar, tempo, modo de colhêr, r. *ar*, no pret. *tahacuér*, fut. *tahaguâm*, etc.

tahár part. aquelle que colhe, toma; vê *tar* abs. de *ar*; pret. *taharér*, fut. *taharâm*, etc.

tái = *tay* para que eu o (modo perm.); *tai moĩ* para que eu o-ponha; *tai ar* para que eu o-tome etc.; *ta-i* que eu o, *tere-i* que tu o, *to-i* que elle o, etc.

tái adv. isso não, guarte; parece uma neg. de *ta* adv. sim.

tai=*tair* abs. de *air* riscar, listrar; arranhar, lanhar, rhasgar; como adj. riscado, listrado, e tambem punctuado, picado, como se-vê em *pitai* de pelle punctuada, sarnento, si bem que este póssa ser *pitái*. Note-se: *aib* mau, ruim, não leva *t, r, h, gu* e sim *y, o*, mas em der. *mboaib* damnificar, arruinar, é connexo com *mboái* acidificar e *mbohái* faze-lo azedar, corromper, der. de *ái* azêdo, podre, que tem o abs. *tái* com *t* fixo, e tambem com *t* variavel em *r, h, gu*; por outro lado *ái* azêdo, acre (aspero ao gôsto), é connexo com *ãi* aspero ao tacto, rude, cheio de farpas, aguçado, agudo, que fere (por aqui tambem ligado a *aib* que é ferido), e *ãi* tambem admitte *t, r, h, gu*, d'onde *tãi* dente, e em comp. gera *aimbé* afiado, aguçado e *aimbeé* aguçar, afiar, dar gume. Com *aib* ferido, chagado (de pref. *y, o*), e com *ãi* aspero ao tacto (de pref. *t, r, h, gu*) é connexo *air* trans. (de pref. *t, r, h, gu*) riscar, lanhar, ferir ao longo, e tornar aspero ao tacto (como é de facto o que é lanhado). No comp. *tĩãi* gancho podia-se ainda suppor *ãi* dente, mas parece que é melhor *ãi* contr. de *âmi* erguido (vê *ám*), que dá *tĩãi* poncta erguida. Afinal, com *ãi* aspero é connexo *aĩb* s. pellos, farpas, que tem *t, r, h, gu*, e *aĩ* adj. grenho, crespo, que tem *y, o*, mas que em comp. parece ter *t, r, h, gu*, por confundirem-no com *ãi*.

tái adj. azêdo, acido, acre, picante; v. intr. picar, ser picante, acre; arder; tornar-se azêdo, apodrecer, decompor-se, estragar-se (vê *ái*, que tem *t, r, h, gu*, e *iab* que tem *y, o*). Para se-ver como varia a significação com os dem. temos: *tái*, ardente, que arde, arder; *kÿĩi táie*, pimnta ardente, *ytái* ella arde, *mbotái* fazer arder, *mbo-eçá-tái*, fazer arder os olhos; *tái* perde o *t*, e fica *ái* ser ardente, acre, acido, azêdo, podre, *ïbá ái* fructo azêdo, *hái* está azêda, *guái rehé ndy guabi* por seu azedume não se-come; *yy-ái* está decomposta,

azedada, podre: *mboái* azeda-la, estraga-la, deita-la a perder; *ñembo-ái* azedar-se, corromper-se; *yy-aib* elle está ruim, *o aib* rec. (vê *aib*).

taî=taŷ adj. (*tangî=tãî*) tenro-zinho, mui tenro; *cuña taî* menina adolescente, donzella.

táî abs. de *aî* adj. crespo, grenho, enrugado, vê o seguinte, com o qual se-confunde nos der. e comp.

tâi=tây=tâiñ s. dente, *t, r, h, gu*; vê *âi=âiñ* aspero, ouriçado, hirto, que confundem com *ái* aspero, acre, azêdo, e *ái* appendice; *âi* além de hirto, significa crespo, mas fica-se em dúvida si é *aî*, pois tem-se *aîmbé* afiado, *pichaî* pelle crespa, e cabello grenho; *âi* aguçado, afiado, pode significar «dente», mas como recebe *t, r, h, gu*, vê-se que vai ter a um verbo «morder, ou agarrar» e na fórma *tâi* é comparavel com *tar* colhêr, tomar. Comp. *pindá* anzol (o que agarra a pelle), *potâi* mola, *potáb* juncta e *tiâiñ* gancho. Logo que se-admitta que todos os radicaes têm uma signif. trans. acha-se um *âi* morder, susceptivel das diversas signif. mediante os pron. *t, r, h, gu, y, o,* dos quaes logo que alguns se-fixam tem-se *çâi* o que morde (aspero, rude), *yâi* o que morde ou engata, gancho, *ïçâi* o que morde árvore (uma especie de formiga).

tâi-acî s. dentes doloridos ou dor de dentes.

taibi abs. de *aibi* adj. prompto, ligeiro; diligente, activo; apressado; adv. depressa, com pressa.

táibur v. adj. exhalar mau cheiro ou baforar azêdo, abs. de *áibûr*.

tâieŷ adj. sem dentes, desdentado; *guâieŷ ramo ndo úcéi mbuyapé antã* sendo elle sem dentes não quer comer biscoutos (pão duro); *tâieŷbae* aquelle que é sem dentes.

taigué pret. de *tái*, o que azedou, ficou azêdo; s. o azedo do cortiço no sitio onde estão os filhotes.

tâigué ou ***tâingué*** pret. de *tâi* dentes, v. *âi* aguçado; s. felpas, cousas asperas, confunde-se com *taïgué*.

tâimaû s. o vão dos dentes (*tâi paû*), o espaço entre dente e dente; *tâimaûme che rerecó* traz-me em apuros ou em apertos.

tâimbé abs. de *aimbé* adj. amolado, aguçado, afiado.

tâimbeé abs. de *aimbeé* v. trans. amola-lo, afia-lo, aguça-lo.

tâimbi s. a pelle, o couro dos dentes, as gengivas.

taimbitiyái v. adj. arreganhar os dentes, ameaçar; tambem *tâimbeê*.

tâimbór adj. (litt. o que tem ou leva dentes, comp. *huîbó* o que tem em si flecha) mordido; s. dentada, mordedura.

tâimbotag v. intr. bater os dentes.

tâimbú v. adj. ranger os dentes; s. o rangido dos dentes.

tâingá v. trans. quebrar-lhe os dentes; *ahâingá* eu lhe-quebro os dentes.

taingueb v. adj. abalarem-se os dentes; adj. o que está com os dentes molles.

tâingui adj. o que está com os dentes carcomidos.

taingupî s. os dentes molares (os dentes *gu* que a comida *pî* premem ?).

tâiñog v. trans. arrancar ou tirar os dentes; *ŷbarîbi-taiñog* fructo de fibras que arranca os dentes, nome dado a coccos diversos. Ainda usam de outro v. *tâimboir* tirar os dentes.

taiñuçú=*tâiyuçù*=*tâinguçù* adj. o que tem dentes grandes ou grossos; d'este pode vir *tâiñaçù*=*tâyaçú* porco.

tair abs. de *air* v. trans. riscar, lanhar, ferir.

tâitî adj. o que tem dentes brancos.

tâititú (tâi i tu) adj. o que bate os dentes, nome de porcos selvagens (dicotyles), vulgo *caitetús e catêtos*.

tâitîg adj. o que tem dentes fortes; o que é tenaz e não larga a preza, o intento, etc.

tâiûn=*tâiñû* adj. o que tem dentes negros.

taï=*taïr* abs. de *äïr* derivado, filho, vê *taïr*; *taï* com *t* fixo s. o semen, a materia seminal, tambem dicta *taïrïpïá*.

taïá v. intr. nascer filho, s. nascimento de filho; *che raïá* o nascimento de meu filho; em alguns logares *taïá* com *t* fixo «avô do varão.»

taïb abs. de *aïb* s. pellos, vellos, pennujem; felpas, farpas, aspas; adj. erecto, ouriçado, etc., vê tambem *aib*.

taïbai superl. do precedente, adj. muito velloso ou ouriçado; denso, cerrado, travado, compacto; nesta significação e na de «férvido, fervoroso, ardido, ardente, activo, diligente». escorrega para *tayïbai* (ou *tayïgai*) nervudo, rijo, forte, e para *taïibae* vergonhoso, envergonhado, brioso. Não sei ainda differençar *che taïbai* sou férvido de *che raïbai* sou brioso, e *mbo-aïbai* de *mbo-taïbai*; creio que será a mesma que se-dá em *tacú* e *acú* quente, porém mais difficil de determinar.

taïbár abs. de *aïbar* v. trans. tirar as felpas, catar; cortar rente os pellos ou farpas, raspar, alisar; comp. *taubár* tentar, apalpar, agarrar.

taïbataï abs. de *aïbataï* adj. meio denso, algo compacto; fino, delgado, tenue; singelo, simples; do mesmo modo que *taïb* tem os pref. *y*, *o*, não obstante variar o *t* em *r*, *h*, *g*, *u*.

taïcuêr pret. de *taïb* farpas, hastes; gravetos não é simplesmente *raïcuér* e sim *ïbïra raïcúer* farpas de pau, na pag. 238.

taïcé abs. de *aïcé* s. ou adj. parente varão (em relação á mulher); *che raïcé* meu parente homem ou varão.

taïchó abs. de *aïchó* s. sogra; *taichó* como usam creio que é inexacto.

taïetá=*taïretá* pl. filhos; modernamente se-acha *taitá* ou *taïtá* pae de familias (o que tem muitos filhos?), notando-se que se-tem em kechua *taytá* pae.

taïgaib em tupi, activo, diligente, prestimoso, serviçal, vê *taïbai* e comp. *taïibae* e *tayïbai*.

taïguar adj. pertencente á aldêa ou povo; aldeão, concidadão; morador da aldêa, vê *tabaiguá*, que é preferivel.

taïguara em tupi adj. livre, fôrro, liberto; alterado de *teïguara*? ou do precedente?

taïhúb abs. de *aïhub* v. trans. amar; os derivados vê em *aïhúb*.

taïi abs. de *äïi* v. intr. envergonhar-se, correr-se, ser corrido.

taïi=*taÿi*=*taïiñ* abs. de *aÿi* s. semente, grão, pevide, germen; gotta.

taïiá=*taÿiá*=*taïiñâ* abs. de *aÿiñang* v. trans. colhêr grãos, ajunctar, colligir.

taïibae part. corrido, envergonhado, o que corre; talvez tambem «diligente, férvido, brioso, activo, serviçal», vê *taïbai* e *taïgaib*.

tãïïñóg v. trans. tirar sementes, desgranar, debulhar, th. *aïïñóg* com o ger e part. de *óg*.

taïpúg v. trans. ejacular, s. ejaculação, th. *aïpúg*, etc.

taïr, na Conquista *taÿr* abs. de *aïr* emanado, derivado, fluido; s. filho (do homem); adj. pequeno, tenro (comp. *taï*); adv. pouco, é mais usado o dim. *taïri*; o fut. e pret. eram usados em dizeres como *che raïrã-rïrú* ou *cheraï-rïru-rã* minha noiva, *che raïré-rïrú* ou *cheraï-rïru-cué* a que foi mãe de meus filhos, §79.

taïrá (mais usado *taïa*) v. intr. nascer filho, th. *aïrá*; ás vezes tambem por *taïb-ráb* (solver as felpas) cortar rente, raspar, alizar, mas é preferivel *taïbár* (e *taïrã* alisar).

taïrangàb s. (*aangab* figura, feitio) enteado, e posteriormente «afilhado».

taïratï ou *taïtatï* s. nora do homem, como *membïtatï* ou *membïratï* nora da mulher.

taïré ou pret. de *taï* ou comp. de *taïr* e *ẽ* sair v. intr. ejacular, s. sperma.

taïretá pl. filhos, th. *aïretá*: *bïlebeté taÿretá mboé catupïrï ogueroangata* (na pag. 305) muito mais ainda aos filhos em ensinar bonito empregou sua alma ou seus cuidados.

taïrï s. filhinho abs. de *aïrï*; adv. pouco, um pouco; *taïrï ñote do meẽi chebe* um pouquinho só não me-deu.

taïrïpï s. filho primeiro, o primogenito, th. *aïrïpï*; tambem se-diz *taï-tendotár*, e *taïpï*.

taïrô v. trans. ejacular prolificando, exercer a cópula (o homem); th. *aïrô*, litt. pôr filho.

taïrú ou *taïrur* abs. de *aïrú* ou *aïrur* v. trans. (as felpas *aïb*, pôr *rû* trazer ou *rur* alisar, acamar; afagar, acariciar; amaciar.

taïtatı vê *taïratï*; *iaïtendotar*, vê *taïrïpï*.

tam abs. de *am* v. intr. estar em pé, quedo, erguido, firme; erguer-se; vê *ta* e *tã* significando «abundar» e comp. de um lado *ïm* no abs. *tïm* e do outro lado *ang* no abs. *tang*, quer ao sentido de «cobrir», quer no sentido de «brotar».

tam r. de *tetam* patria, comp. com *tab* aldêa, e com *tang* no sentido de «envolver.»

tam em vez de *tab* s. pellos, vêllo, lan, pluma, pennugem; vê *ab* cabello, que pode se tornar *am* recebendo os pref. *y*, *o*, não obstante pela regra geral ter-se *tam*, *ram*, *ham*, *guam*; o s. *amandïyú* algodão (com as pressas não o-notei em tempo) pode-se dizer *ãma* de vellos, *ndï* = *tïb* multidão, *yú* tenra, molle, macia.

tam em vez de *tem* adj. ôco, ou de *temb* v. intr. volver, virar, tambem se-acha em comp.

tamã abs. de *amã* rodear, acha-se em comp. como *tamandetá* voltas, redeios, etc., d'aqui *tamandetaï* rio de muitas voltas, meandro.

tamanduá s. nome geral dos Myrmecophagas, de *tacï-monduár* caça formigas? não obstante haver outros exemps. de *tacï* contr. em *ta*, é difficil admittir-se, tanto

mais quanto directamente dá *tacïguara* comedor de formigas; talvez então *tama* de pellos *uguai* cauda, facil de se-mudar em *nduai*.

tambá s. mexilhões, ostras, o que está dentro da concha (vê *itã*); d'aqui *itã-rambá* ostras, *cuñã rambá* a vulva, a vagina e talvez o tecido interno da vulva (em kechua *tami* as pareas), podendo-se reportar a *tang* (no part. *tambae* o que é tenro ou o que envolve) ou *tem* (no part. *tembae* o que é ôco); ainda se-pode explicar por meio do r. com *á* suff., como em *pirá* e outros.

tambae em vez de *tábae* part. o que tem pellos, felpas, pennugem, lan, etc., só em comp. como *çambaïb*, etc.

tambae em vez de *tembae* abs. do *embae* part. o que é ôco ou o que vasa; parece que a este se-pode reportar o nome da Cecropia *ambaïb* (sem *t* pref.) árvore de ôco.

tambapé s. nome de um principal citado na Conq. pag. 326, difficil de se-interpretrar.

tambaquar s. a vagina (vê *tambá* e *quár*); d'onde *tambaquaré* e *tambaquareé* almiscar, feitiço, amavio, philtro, e nome dado a lagartas, a balsamos e árvores de balsamo.

tambaquï s. (de *tambá* com *quï* suff. exprimindo 1.° uma especie de conchas ou ostras (*quï* por *aquï* tenro?), 2.° os montes de cascas de mexilhões ou de conchas (*quï* aguçado, conico, ou *quïb* cisco); comp. *tumbïquï* poncta, bicco, cone» e note-se que tanto *tambaquï* como *tumbïquï* podem ter sido alterados de um part. pass. de *quïr* supposto trans.

tambâtâ por *tabâtâ* adj. de pêllo duro, de pennugem aspera, de felpa, etc; entra em diversos comp. notando-se que quasi sempre vem o rel. *h* em vez de *t* abs.

tambatiá ou *tamatiá* s. o clitoris (vê *tambá* e *tiá*); em geral as partes pudendas da mulher. Como nome de aves (cancroma cochlearia, capito maculatus) pode vir de *itâmbae* (de concha) *tïá* part., ou alterado de *tïmatiâi* o que tem bicco de gancho, vê *tïai*.

també s. que M. define «partes circa verenda utriûsque sexûs», compare-se *tam* pellos, *tembé* labios, *tebé* barriga e vejam-se os v. *am*, *amã*, *em*.

tambeaób s. roupa do *també*, o que cobre as partes sexuaes.

tambeiuá ou *tambeyua* s. percevejo (o que se-apega aos pellos? o que come o *tambe* (vê *yuhá*)? o que faz cair o pêllo? este é o nome de insecto que corta galhos; seria depois applicado ao percevejo oriundo da Europa? os percevejos do matto não se-agarram á gente.

tambetá ou *tabetá* adj. de muito pêllo ou felpa, muito pelludo ou felpudo, mais usado no rel. *hametá*.

tambï ou *tabïr* s. pêllo erguido, vê *bïr* e *atïrá*; d'aqui talvez o nome *tambï-áiai* crista de pêllo erguido, vê *tabuyayá*=*tambuyayá*.

tambïracué s. bucho de peixe (papo de peixe?); *tembiú roiqué* o que a comida recolhe?

tambo=*tamo* inicio do m. perm. dos v. de prep. *mbo*=*mo* na 1.ª p.; *tambo-é* que eu ensine, *tambo-ar* que eu o-faça cair ou nascer, *tambo-ïb* que eu o-faça erguido, em pé, *tambo-ur* que eu o-faça vir, etc; *tambo* que eu o-faça, *terembo* que tu o-faças, *tombó* que elle o-faça, etc, implicito o pac. em *mbo*; os tupis porém dizem *taimbo*, *tereimbo*, *toimbo*, incluindo explicitamente o pron. *i*=*y*.

tambua abs. de *ambuá* s. centopêa, aliás *tã-bĩ-á* o que tem pellos hirtos.

tamõ adv. ou posp. de m. optativo (17); assim como *mõ=bõ* e *rõ=nõ* suff. no significado equivalem a *mo=mbo* e *ro=no* prefixos, do mesmo modo *tamõ* equivale a *tamo* que eu faça, com a differença só que *tamõ* é posp. e serve a todas as pessoas; generalisado é um adv. « quem dera »: *a-ha tamõ* eu ir quem dera, *cheraĩhú epe tamõ* que me-amasses tu quem dera, *nde mboé tamõ* que elle te-ensinasse quem dera!

tamõãtá s. nome de peixe, vulgo « peixe soldado e peixe do matto » (*tama* por *taba* pêllo, *antã* duro? comp. *ang* abs. *tang* que signif. cubrir, d'onde *tanguatá* (cataphractus); como não são raros os ex. de *t* por *c*, pode ainda dar-se *caabo o-atá* o que anda pelo matto).

tamõi abs. de *amõi* v. trans. fazer nascer; propriamente *t* inicial e *i* final são dem., de maneira que *a-mõ* é que é o v. « fazer nascer » e *t-a-mõ-i* aquelle que faz nascer; s. avô, avós, antepassados; dizem em tupi *tamũi* e *tamũia* ou *tamõia*. Em comp. dá *tu-ramõi* e *tamõi-rúb* avô paterno, *cĩ-ramõi* e *tamõi-cĩ* avó materna, etc.

tamoĩ=tamoĩn (*tab* aldêa, *moĩ* pôr, collocar) v. intr. fundar povoação, assentar arraiaes; ger. *tamoĩnda*, part. *tamoindáb*, *tamoindár*, etc, d'onde o pret. *tamoindáré* aquelle que fundou povo. Na Conquista é mais empregado o v. *taboñã*.

tamõi-yoapĩ s. avô sobreposto, bis-avô ou tris-avô.

tamomã conj. ou adv. de opt. ou perm. oxalá, quem dera que! vê *tamõ* (17).

tamỹ voc. usado pelos velhos para dizer « meu neto ».

tamoramõ interj. quem dera que.

tamỹ voc. usado pelos velhos para dizer « meu neto »

tanambi syn. de *panambi* s. borboleta, mariposa, etc; esta dicção dá *ta* de pêllo, *nambi* orelha; outro nome ainda de mariposas é *arirĩi*, talvez comp. de *ar* dia, luz, como *arará* nome dado ás formigas que emergem á luz nos dias de sol depois de chuvas (*ará-rá* nascidas da luz ou do dia).

tande m. perm. na 2.ª p. do sing. paciente « que te, para que te »; *ta-nde mboé* para que te-ensinem, *ta-nde peá eme* para que te-não arredem.

tandei s. nome de um peixe a que M. chama « vieja »; como elle traduz *iniã* do mesmo modo, é de crer que seja outro nome do peixe « lixa » (*tã* pelpas *ai* más, asperas?).

tang adj. tenro, novo, fresco; o que viça, brota, cresce; como tem *t* fixo admitte *y*, *o*, prep.; e como se-diz *che tangĩ* sou tenro, *i tangĩ* é tenro, parece que *ĩ* é verbo; comp. *ang* nascer, que faz *y ang* nasce, apparece, d'onde *moñang* gerar, e vê *cang* são (com *ç* fixo), d'onde *çãi*, *eçãi*, etc; *ãta* no abs. *tãtã* forte, rijo, podia-se reportar a este com *a* pref. Como abs. de *ang* envolver, parece fixado em *tang* s. envoltorio, vulgo tanga; comp. *tam*, *tem*.

tangará s. nome generico de tanagras, que significa «saltadores, puladores», ve *tacara*.

tangarácaá s. herva de pêllo aspero (*tam* ou *tab* pêllo *carãi* aspero), nome da herva tostão e outras; como se-ve, differe de *tacaraá*.

tangaracũ s. vagem de pellos asperos, ve *cũ*, d'onde *cumandá* feijão.

tangê abs. do *angê* adj. apressado, v. apressar-se, adv. com pressa, primeiro, antes, etc.; *che renõi ucá tangêhápe mbohapĩ yebĩ* me-chamar mandou (fez) com pressa trez vezes, na pag. 145. Como se-vê, o ger. é *tangêmo*.

tangĩ dimin. de *tang* adj. tenrosinho, novinho, fresquinho; contr. dá *taĩ* pequeno, novo, viçoso.

tanguer pret. de *tang* o que viçou, cresceu; o que foi tenro; murcho, desbotado, desmerecido, vê *ranguer*.

tanimbú s. cinza (contr. de *tata* fogo, *nĝbú* cuspir, aquillo que o fogo cospe, secreção do fogo); acha-se simultaneamente *y tanĩmbú guaçú co tatá* faz grande cinza este fogo e *co tatu hatanimbú guaçú* este fogo faz grande cinza; nos der. porém faz *motanĩmbú* encinerar, e não *moatánĩmbú*; « cinza » tambem se diz *tatapĩi rugué*.

tanõ v. trans. estrear, encetar, inceptar (*tang* verde, novo, suff. *nõ* pôr), conjuga-se como os monosyllabicos *a yo tanõ* eu o-estreio, *reyo tanõ*, *o tanõ*=*o yo tanõ*, etc; ger. *tanõmo*=*tanonga* com os part. corresp.

tantã=*tãtã* abs. de *antã*=*ãtã* adj. forte, duro, rijo, teso, resistente, tenaz; muda o *t* em *r*, *h*, *qu*, mas tambem admitte *y*, *o*, como *tacú*, *tĩ* e outros th. de *t*; *ĩbĩrá tãntã* pau duro, *che rantã* sou forte e o der. *mountã* fortalecer; diz-se tambem *tantang* (como si fôsse frequent. de *tang*) e no sentido confunde-se com *ten*, cujo frequent. é *tenten*.

— adv. fortemente, com fôrça, tenazmente, firmemente, rijamente, etc; *oi quabâ rãtã* abraçou-o fortemente; *a ñemo mbaraete catú y chupé gui-ñeẽ-tãtãbo* eu me-fiz valente bastante para lhes eu fallar com fôrça.

tantambig v. intr. cessarem as fôrças (vê *pig*), enfraquecer-se, perder as fôrças, d'onde *moantambig* enfraquecer, etc; ger. e part. de *pig*.

tantambór adj. aquelle que tem fôrças, alentado, esforçado.

tantanguer pret. de *tantã* servindo de adj. o forte, o esforçado, o valente, o denodado, e ainda mais no pl. os fortes; em part. *tantanguebae* é usado em phrases como: *hantãnguébae curi rae o ñemo mirĩ ngatú caray pochĩ robaque oicobo rae!* aquelles que eram os fortes aghora, quem diria, tornam-se pequeninos dos brancos malvados perante sendo, quem diria!

tañ=*tay*=*tai*=*tah* para que eu o, m. perm. da 1.ª p. do sing; *tañ-amĩ* para que eu o-exprema, tambem *taiñ-amĩ*. Tambem com os v. adj. serve para a 3.ª p. *tañĩrõ* que se-aplaque, *tay catu* para que seja bem, etc; mas é menos regular, vê *tiñ*=*tiy*, etc.

taña=*taya* para que nós, m. perm. da 1.ª p. do pl. com os v. intr.; *taya que* para que durmamos, *taña cũ* para que estejamos, etc; é menos regular que na fórma *tiña*=*tiya*, etc.

tañande=*tayandé* para que nos elle ou elles; m. perm. onde a 1.ª p. pl. é paciente e a 3.ª agente; na pag. 253 *tañande yo hũb-eme, o yabo* para que nos não achem dizendo; é mais regular *tiñande* quando indeterminado o ag. e *toñande* quando é a 3.ª p. o ag. expressamente. Com os v. da prep. *ro*=*no* intercala-se *re* ainda: *tañande rerecó* para que nos-detenham.

taó abs. de *aó=oó* adj. grande, grosso, crescido; v. intr. desenvolver-se, encorpar-se, criar corpo ou carne, engrossar; não é usado simples, mas figura em comp. e d'elle provêm *çoo* (*hoó=haó* com *h* fixado em *ç*); pelo sentido geral de «desenvolver-se» é connexo com *tob* r. *ob*, e ainda com *og* cobrir.

taó s. uma especie de formiga grande; nome tambem do passaro (Crypturus?). Em tupi *taoca* a formiga, vulgo correição (por *to-og* a que tira folhas?)

taób v. adj. criar ranço, apodrecer, deteriorar-se (carne, gordura, etc), th. *aób*, que admitte *t*, *r̂*, *h*, *gu*; s. ranço. Note-se que *nê* é feder em geral, *búr* rescender, *ái* azedar-se, *ag* apodrecer, amargar, *aib* arruinar-se e *aób* criar ranço (rancere ou rancescere), e demais que *nê* parece neg. do *é* saber (ter sabor), e que *ê* exprime. «emergir».

tapacurá s. ligas, jarreteiras; como eram postas nas donzellas nubeis, pode ser *ta-pe-có* ou *tarí-pe-có* em estado de se-tomar, *rá* signal, marca; mas a explicação depende de confronto com outras linguas.

— *rû* v. trans. pôr ligas, amarrar; der. de *rû*.

tapanâ adj. bobo, pateta, atoleimado; de *o atá panâ* o que anda *panâ panâ* (como a borboleta)?

tapañû s. escravo negro; ou de *tapĩíy* escravo, *ûn* negro, ou de *tab* pêllo, cabello, *ñîñîi* grenho, crespo.

tápe prep. do m. perm. na 2.ª p. do plural com os v. intr. para que vós; *tape pag* para que vós acordeis, *tápe icó eme* para que não estejais, *tápe yar-eme* (ou *ĩme*) para que vos não apegueis, etc; com os v. trans. da prep. *ro=no* ás vezes reduzidas a *r=n*; *tape raha* para que o-leveis, *tape moin* para que o -ponhais comvosco, etc. Com os outros v. trans. leva necessariamente os pron. pac. *i=y,yo, h*, fazendo *tapei*, *tapeyo*, *tapeh*, e com os v. refl. *tapeye*, *tapeyo*.

— ou antes *tapê=tapeê* m. perm. quando a 2.ª é paciente, mórmente nos v. adj. e trans. *tapê mboê* para que vos-ensinem, *tape mombai-eme* para que vos não façam mal.

— contr. de *tábape* phr. na aldea, no povo. Na pag. 336 diz a Conquista que se-dava o nome de *Tápe* aos indios da reducção de S. Thomé, porque quer dizer «aldea grande»; deve ser contr. de *tápeguar* ou algum outro; ve *tabuçú* edade.

tapé s. caminho; ve *apé*, que recebe *t*, *r*, *h*, *gu*, e *pe*, que admite *ta*, *ra*, *ka*, *gua* e la tambem varios compostos; na fórma rel. *rapé* lembra o kechua *rupu* caminho; *õime hetá êgui tapépe* ha muitos d'estes no caminho; *êguî tapé rupi* por este caminho. Os diversos comp. de *tapé* vejam-se em *pé* e *apé*; aqui seguem só os que se-acham na Conquista de modo especial.

— *apó* v. trans. fazer caminho, abrir caminho (com *t* variavel); v. intr. idem (com *t* fixo).

— *bay* s. caminho mau ou mau caminhar; *tapebayhába ábé a mboyeguaá ychupe* a ruindade do caminho tambem fiz saber a elle.

— *boñâ* fazer caminho e outras dicções compostas d'este thema, ve *pe*.

— *co* abs. de *apeeó* v. trans. frequentar (estar no caminho d'elle).

tapé-curú s. nome de uma ave pescadora.

— *cê* s. (de *it ıpehê* pedaço de pedra) caco, testo, pedaço de telha ou de qualquer vaso de barro, de pedra, de ferro.

tapeg abs. de *apeg* v. trans. chamuscar, vulgo « sapecar ».

tapeh m. perm. da 2.ª p. do pl. seguida do pac. *h* para que vós o; *tapeh-aĩhú* para que vós o-ameis, *tape-h-ecá teĩ eme* para que não no-busqueis debalde.

tapehê por *itapehê* s. pedaço de pedra, caco, testo; nestes ultimos sign. é preferivel *ñapehê*, *yapecê*.

tapei=*tapey*=*tapeñ* o mesmo que o prec. variando só o pron. pac.; *tape y pocohú* para que o-apanheis, *tápe i mboé* para que-o ensineis, *tapeñ-amî* para que o-expremais. Na pag. 237 érro na traducção, que devia ser: *nda oré rendu-cey epe yepe, ã tapei quaá, penemi mbo acîpe yepe oro* (e não *oré*) *haça co rupi ne* não nos-ouvir quizestes vós comtudo, agora ficae sabendo (que o-saibaes), contra a vossa vontade sem embargo nós o-passaremos por aqui.

tapeĩi v. adj. frequentar, rustir, bater o caminho, vê *peĩi*; ger. *tapeĩta* e *tapeĩibo* com os part. corresp.

tapeĩihár part. o que bate ou frequenta o caminho; d'aqui parece provir *tapeyar* vaqueano; comp. tambem *tapiar* ordinario; d'aqui tambem pode provir o nome da formiga *tapeiyái* a caminheira.

tapemoñã=*tapeboñã* v. trans. e intr. fazer caminho; ainda que não venha explicito nas gramm. pode-se generalisar o que se-dá com este v., porque se-reproduz em muitos outros, isto é, *a tapemoñã* faço caminho, abro caminno (intr. com *t* fixo), *a hapemoñã* eu lhe-faço caminho (trans. com *t* variavel em *r*, *h*, *gu*).

tapend=*tapende* m. perm. da 2.ª p. do pl. quando pac.; para que vos; *tapend aĩhú* ou *tapende raĩhú* para que vos-amem, *tapendamâ eme* para que vos não cerquem; *tapende-re-rur* para que vos-tragam; *tape rur* para que o-tragais, a 2.ª é agente

tapendi s. outro nome dado a andorinhas e tambem a corujas; tem *i* suff. como *a* em outros nomes (ex. *taperá*), e *i* póde ser o v. «estar», *tape* na aldêa *ĩi* que está ou mora, vê *in*.

tapenduçú s. nome de um passaro branco.

tapépe phr. no caminho; entra em alguns compostos como:

— *nduar* (*tap pe ho'ar* aquelle que vai no caminho) adj. de que fizeram v. encontrar, ir ao encontro; *guapependuá-bo y tu* a topal-o no seu caminho elle vem.

tapequa s. abano (cont. de *tata-pegua* de fogo accendedor, pois *peguá* é part. de *peé*).

tapequa e *tapequabog* abs. de *apequab* s. rumo; vê *pequabog* tirar o rumo, desnortear.

tapér pret. de *táb* povo que foi; diz-se tambem *taguér* e *tacuér* contr. de *tabacuér*, assim como *tapér* é contr. de *tabarér*, que ainda se-diz *taperér*; vê o v. *mbutaperé*.

taperá s. andorinha (o que toma, isto é, mora em casa ou povo velho? generalisando-se, ve-se aqui em *á* um suff como em *pindá*, *pirá*, *tobá*, e outros).

taperú=*taporú* v. s. bicho, vérme, insecto (assim como *tacog* corta lan, *taporú* devora lan ou felpas, etc.).

taperû v. trans. pôr caminho, abrir caminho.

tapey para que vos o; vê *tapei* m. perm. 2.ª p. do pl.

tapeyár adj. aquelle que toma o caminho, ou o domno do caminho; vaqueano, sabedor do caminho; «useiro e vezeiro» em tupi; em guarani usam do verbo *tapémboti* frequentar o caminho, que empregam tambem na fórma *mbopeti*, cujo part. é *mbopehitár* ou *mbopehiihár*; é possivel pois que em vez da prep. *mbo* esteja o dem. *ta*, d'onde *tapehiihár* o que frequenta o caminho. Comtudo vê *tapiár*.

tapeyú por *tatapeyu* v. intr. soprar fogo.

tapi s. ermão mais moço e filho (da mulher); *cherapi* meu filho, no rel. *hapi*, no rec. *guapi*.

tapia=tapiar *tab* o permanecer, a permanencia, *pe* posp., *i ár* o que cae, occorre) adj. ordinario, commum, frequente, habitual; comp. *tapeyar*, do qual pode ser contr., e note-se que aqui *t* é fixo; *yecoacú tapiàramo* quando se-jejua de ordinario, s. sexta feira, quaresma; *aba-reco tapia agui oicoebae* que do ser ordinario de gente differe; *S. Ignacio retâme oico tapiá riré ramo* na terra de Sanct' Ignacio como estivesse de ordinario depois.

tapiá=tab-piá s. o caminho da aldêa; por translação podia dar o adj. precedente.

— v. trans. obedecer, vê *apiar*, que recebe *t*, *r*, *h*, *gu*.

tapia s. abs. de *apiá*, os testiculos. No part. *tapiábae* o que tem testiculos, *apiaỹmbae* o que é sem testiculos, o que é castrado; parece que *apiábae* sem a prep. *t* é o *apiaba* macho, da lingua do Amazonas, não obstante tambem significar circumcizo.

— *og*. v. trans. tirar os testiculos, castrar. Na pag. 352 um exemplo.

— *riguar* adj. o que é de sempre, o ordinario, o commum, o frequente.

tapichár adj. similhante, parecido, proximo; vê *apichár* que tem *t*, *r*, *h*, *gu*; *oi mod guapichá cañí hague* cuidou que o seu proximo fôra perdido.

tapii s. anta (Tapirus), nome susceptivel de explicações diversas: pêllo curto ou raro (ref. a *tab*), doméstico, caseiro (*tab* povo), limpa caminho (*tape*), etc., mas duvidosas e nem uma bastante satisfactoria; nome de uma especie de formiga (limpa caminho ou faz caminho, si o nome é o mesmo da anta).

tapiiaï s. nome de uma especie de formiga; ha diversas outras cujo nome inclue *tapé* caminho, ou *tab* povo, e talvez *tob* folha.

tapiiei s. nome de uma especie de abelha negra e do seu mel; ha diversas outras, cujo nome é composto de *tapii* ou *tab* (povo?).

tapiira s. boi, vacca, touro (em tupi); similhante a *tapii* ou anta.

tapiiraquaiñã s. o fructo da canna-fistula (*tapiri phallo similis*).

tapiireçá s. (ôlho de anta ou de boi) nome dado a um peixe.

tapiireté s. anta verdadeira (para differençar do boi): do mesmo modo *tapiiruçu*. Ha varios outros comp. de *tápii*.

tapiiruçu s. anta grande, vacca, boi, gado bovino.

tapiiti s. coelho; *tapiiti-quara* buraco ou cova de coelho.

tapiiyú s. escopro (espinho da anta, diz M., porque o-faziam de osso de anta), talvez do mesmo r. d'onde *ïtapïguá* prego, cravo.

tapipi ou *tapiipir* s. casca d'anta; adj. qualif. de árvores e talvez de outras cousas.

tapiranga adj. o que é de pêllo ou pluma vermelha; nome dado a aves, a formigas, abelhas, etc.

tapirô abs. de *opirô*, v. trans. prantear, chorar.

tapitã ou *tapïtã* s. almagre, em vez de *itapïtã*.

tapï abs. de *apï* v. trans. abrasar, comp. *tatapïi*; talvez *tapï* contr. de *tata pï* fogo soprar, incendiar.

tapï abs. de *apï* s. as entrepernas (*a* da gente, *pï* o fundo?); applicado a homens e mulheres; *tapïpaû* o vão das entrepernas, e outros comp.; *tapï* propriamente «as extremas», como em portuguez se-diz «as partes baxas; *tapï* «ser fundo», diz G. Dias, vê *tïpï*.

tapïá s. nome dado a árvores de mau cheiro, das quaes uma vulgo «pau d'alho», tambem chamada *ïbïrárema* (pau fetido), (alterado de *tabïág*?); veja-se tambem *tebi*, de que pode provir *tebiág*.

tapïcoê s. casa ou cova de formigas (principalmente da saúva); ou de *ta* por, *tacï* formiga e *pïcoê* excavado, ou de *tapïi* choça, casa, *coê* ôca.

tapïi s. (*tab pïi* do pouso dentro, pousa dentro?) choça, cabana, palhoça; rancho; *y*, *o*: na pag. 360 *oçãçãÿ araýbuçú agui oñemïbo tapïi ambuae pïpe* elles se espalharam do mau tempo se-escondendo em outras choças, vem *ae* de mais, e *oñemïbo* repetido debalde.

— *ïi* s. a multidão das choças, o vulgo das choças, a plebe; os escravos ou prisioneiros de guerra; os inimigos, os selvagens (*tápï* part. de *tar* tomar, comprar, colhêr, *eïi* multidão; turba dos apanhados); em tupi *tapuya* gentio; vê *tabïhar* selvagem.

— *péra* s. escrava, a mulher captiva em guerra (*tapïi* dos tomados *péra* pret. ou fut. contr. de *bé* ficar; o que fica ou se-conserva dos tomados em guerra).

— *retá* s. multidão de choças, e caterva de captivos; em tupi *tapuya tama* sertão.

tapïñã abs. de *apïñã* v. trans. ajunctar brazas.

tapïpé abs. de *apïpe* adj. e adv. pelo avesso, enviezado, ás avessas (*a-pï-pe* da cousa pelo dentro ou pelo fundo).

tapïpe bang abs. de *apïpebang* adj. torcido, dobrado pelo avesso.

tapïpi s. a vulva ou antes os labios da vulva.

tapïr part. pass. de *tar*, abs. de *ar*; o que é tomado, colhido, etc; comp. o outro part. *mbiar*.

tapó s. raiz, abs. de *apó* (*ár* nascer, o nascimento, *pór* haver).

tapoog abs. de *apóóg* v. trans tirar ou arrancar raizes, desarraigar.

tapóoó=*tapóoú*=*tapóû* s. raiz grossa ou grande, muito desenvolvida.

taporu s. vérme, bicho (o que come raiz? vê *taperú*).

tapoyï abs. de *apoyï* adj. de raiz rija ou dura, radicado, enraizado, firme, firmado, fundamentado.

tapoÿ ou *tapoeÿ* neg. sem raiz, que se não radica, th. *apóeÿ*.

tapoỹmbae part. não firme, não fundamentado, não radicado.

táqua=*taquab* abs. de *aquab* adj. avançado, passado, saliente; aguçado, aponctado, que vai em poncta, prolongado, alongado, etc; comp. *tacang* abs. de *acang* ramo, galho e tambem *aquã* cujo pref. é *y*, *o*, notando-se que *taquab* em comp. tambem parece admittir *y*, *o*, si bem que os seus pref. sejam *t*, *r*, *h*, *gu*.

— *apẽ* abs. de *aquaapẽ* adj. de poncta aparada; truncado, mutilado, desponctado; tambem, e mais euphonico, *taquaipẽ*.

— *boñã* abs. de *aquaboñã* v. trans. fazer poncta, aponctar, aguçar, acicalar.

taquãi abs. de *aquai* (em poncta, aguçado, alongado) s. vêrga, virga, vara; o membro viril, o penis, em tupi *tacõi*; signif. «tubo» parece reportar-se a *taquar*.

— *açoiá* s. coberta ou tapume das partes genitaes; tambem *taquãi apiré*.

— *ambopi* s. o prepucio, litt. *t-aquai-amba-pir* que o penis envolve pelle.

— *mbuçú* s. vêrga grossa, o canal ou tubo que serve de porta nos cortiços; tambem *taquai mbucú* vêrga comprida e *eiraquãi* vêrga ou tubo das abelhas.

— *ña*=*taquãiyab* adj. egual ou similhante á verga ou ao penis; d'aqui o nome *tapiiraquaiña* a cannafistula (similhante ao penis da anta).

— *ñaã* abs. de *aquaiñaã* s. o que cobre a vêrga, a folha com que cobriam o penis, litt. *t-aquãi-oãng* o que a vêrga cobre; em tupi *tocõiñob* folha do penis.

taqua-obi adj. de poncta aguda ou aguçada; aguçado, ponctudo, acicalado.

— *og* v. trans. tirar a poncta ou as ponctas, quebrar as ponctas, etc; ve *taqueóg*.

— *pembĩ* s. trançado de varas ou trançado de taquaras, esteira; girau ou estrado, quasi sempre servindo de fôrro da casa, sôbre que se-punham cousas a guardar: parede de varas ou de taquaras.

— *quĩcé* s. faca de taquara; taquara cortante ou perfurante.

— *quĩtã* s. nó de taquara; *taquá quĩtã ñobaã* canudo de taquara, tubo de cannas, empregado para guardar mel, azeite, liquidos.

taquar s. (com *t* fixo) taquara, canna, nome generico das Bambusá e outras gramminеas (arundinaceas) de grande crescimento e em geral ôcas; de *quar* com *a* prep. podia vir *aquar*, que admittindo o pron. *t* fixo, pode significar *taquar* o furado, o ôco, o acanudado ou tubular; mas cumpre notar (não ha logar para esta e outras observações neste vocabulario, mas vá esta por excepção) que *r* exprimindo « ter, conter, pôr, etc. » na prep. *ro*, parece tambem manter essa signif. como suff., como se-vê no suff. de part. act. *har*, e pode-se verificar em outras dicções, de modo que se-pode generalisar considerando *r* como prep. e suff. com o caracter de tornar *coefficiente* a dicção; assim *aqua* ir em poncta, *t-aqua* o que vai em poncta (ponctuado, alongado), *t-aqua-r* o que tem ou dá ponctas, farpas, etc; as taquaras eram usadas especialmente para fazer ponctas de flechas.

— *açóg* s. bicho da taquara, gusano que fura a taquara; vê *taçog*.

— *eẽ* s. cannas doces, canna de açucar; *taquareẽ amĩháb* prensa, engenho, expremedouro de canna; na pag. 103 está *mocõi-taquareẽ*, em vez de *mocõi-taquareẽ-có* ou *mocõi-taquareẽ-ndĩb* dous cannaviaes.

taquar-embó s. vara ou vèrga da taquara; nome de uma especie de Bambusa.

— *etá* adj. de muitas ponctas, cheio de ponctas ou farpas, farpado.

— *ĩ* s taquara pequena, taquara fina; nome dado ás cannas do reino.

— *uçú* s. taquara grande, canna grossa, arundinaceas giganteas.

taqua-teré adj. de poncta revirada ou torcida, de poncta torta; de poncta breve, curta ou encurtada; de poncta aparada.

— *tĩ* adj. de poncta saida, de nariz agudo, de focinho saliente ou aguçado; s. canniço, especie de taquara branca.

— *ticáb* v. trans. quebrar-lhe as ponctas, vergar-lhe ou dobrar-lhe as ponctas.

— *tĩb* s. taquaral, cannavial, bambuzal, logar onde abundam taquaras; tambem *taq-aratĩ*, que se-confunde com *taquartĩ* taquarizal.

taqueóg alterado de *taquaóg* abs. *aquaóg*. quebrar, torcer, virar a poncta; desponctar, truncar, decepar; entortar, vergar, dobrar; modificado em *taquióg* despedaçar, destroçar, fragmentar, é tambem adj. rematado, isto é, feito o remate na trança dobrando as ponctas.

taquĩcué-monohẽ v. trans. rastrear, ir pelo rastro, tirar pelo rastro; acossar, acuar.

— *pe* posp. e adv. (abs. de *aquĩcuépe*) atrás, em seguida; posteriormente, após: *o mondó haquĩcuépe* mandou após elle.

— *peguar* adj. os que estão ou ficam atrás, os trazeiros, os da retaguarda.

taquĩcuer abs. de *aquĩcuer*; ausentar-se; s. ausencia, privação; a parte posterior, ou antes o logar em que se-esteve; ir atrás; rastro, vestigio, pegada; encalço; direcção.

— *abĩ* v. trans. errar o rasto, perder o rasto.

— *apar* abs. de *aquĩcuerapár* torcer para trás, virar atrás, volver.

— *i* adv. e posp. por detrás; *haquĩcueri ya há* vamos-lhe atrás, por detrás.

— *iguara* adj. o posterior, os posteriores; o que vem atrás, os que seguem.

— *óg* v. trans. apagar o rastro, supprimir os vestigios; safar, esconder, sumir, fazer desapparecer.

tar v. trans. tomar, colhêr, vê *ar*, que recebe *t, r, h, gu*, e comp. *ñang*; *che-rári* tomam-me, *nde-rári* tomam-te, *tári* tomam-no, *guári* recip.; vê *yár*. Em kechua *tári* ganhar, adquirir, achar.

tar s. espiga, vê *ar* e *hár* e comp. *yar, yab, ñang* ou *ang* nascer. Em kechua *sara* ou *hara* milho (grão que dá em espiga).

tár abs. do intr. *ar* cair, não ha, porém por vezes em comp. vê-se o *t* abs.

tar parece ás vezes servir por *car* r. de *cará* e *acará* cascudo, que faz suppor *cár* casca, escama, como ha *pir* pelle, *pe* casca; como é facil a quéda do *r* (principalmente em guarani, como se-vê em todos os v. terminados em *r*), *tar* ou *car* se-reduzem a *ta* ou *ca*, e si *ca* exprime casca (o que envolve), *ta* exprime pêllo (o que cobre) e apresenta-se em vez de *tab* (pêllo), cujo *b* pode-se mudar em *m* fazendo *tam* (*tamaĩb*=*hamaĩb* árvores de pellos) e a nazal *m* tornar-se *ng*, d'onde *tang* abs de *ang* tapar. Tambem é extremamente difficil ver-se nos compostos qual a articulação que characterisa o r. despido de dem..

porque *t* podendo ser já dem. já articulação fixa, assim como *h* ora é dem. ora equivale a *ç*, chegados á *a* não se-sabe si é *á* nascer, caír, tomar, colhêr (*ár*), *â* erguer-se (*am*), *ang* proteger, nascer, emergir, etc. D'ahi resulta o não se poder explicar grande numero de vocaculos começados por *ta* e em geral por *t*, porque, podendo este ser dem. ou articulação fixa, a difficuldade se-reproduz em *te*, *ti*, *tï*, *to*, *ta*.

tará (contr. de *tab-paráb* pêllo vário) adj. o que varía de pêllo; furtacor; s. cameleão; qualificativo de animaes e plantas.

tarâ especie de interj. óh! mulher (fut. de *tar*, o que é para tomar?).

tarabé s. nome de um papagaio; a barata, vê *arabé*; tambem *apé-apé*.

taracuí=*taragui* (de *tab-ri-coi* que mora na aldêa?) lagartixa, em tupi *taraguyra*.

taracutî s. especie de formiga; *taracua* outra especie, etc. de *tara-cú* que devora espiga, ou *tara-guar* devorador de espigas.

taram fut. de *tar*, vê *aram* o que é para tomar.

tarambicé adj. odiento, rancoroso, inimigo feroz; contr. de *amotareÿbicé*.

tarará onom. v. intr. soar, estalar; soar trombeta; s. trombeta: *o tarará* elle sôa; á mariposa tambem chamavam *çarará*, e a umas formigas de azas *arará*.

tarér pret. de *tar*, th. *arer* o que se-tomou.

tareÿ neg. de *tar* não tomar, th. *areÿ*, d'onde *y areÿ ramo* si não no-tomar.

tareÿ s. nome dado a peixes, vulgo *traira*, á cobras e outros animaes; em tupi se-diz *tareira* (*tá reÿi* arranca pêllo, e comp. *eÿi* e *eir*).

tari abs. de *ari* inf. conjugado o toma-lo; *che rari* o tamarem-me, *nde rári* o tomarem-te, *hari* o tomarem-no, *guari* rec. *tari* abs.

taripïr=*tápïr* part. pass. de *tar*, o que é tomado ou tomavel.

tarïb s. (o pé da espiga) cacho, penca, sabugo, espiga sem fructo, etc; *pacobá rarïb* cacho de bananas, *ubá rarïb* cacho de uvas.

tarïbá s. fructo de espiga, que dá em espiga; fructo de penca ou cacho.

tariçá e *taruça* s. especie de formiga, vê *tacï* e *ïça*, embhora não seja facil admittir-se contracção dos dois vocabulos.

tarô abs. de *arô* v. trans. guardar (comp. dos v. *ar* colhêr, *rô* = *rû* ter).

tarobá adj. louco (*ata-robá* o andar, a marcha troca) v. intr. andar tonto, tontear, *abá tarobá* homem louco (*y*, *o*); *mbotarobá* fazer ficar louco; *nde recáhá-cahá che mbo-tarobá caá rupi* de ti o procuramento (o andar te-procurando) me-fez andar louco (tonto) pelos mattos.

— *bo* ger. andando louco ou tonto; a ou para tontear.

— *hab* part. logar, tempo, modo de tontear; tontice, tonteira, etc.; *o-pïá guibe o mboacï o tarobá haguera* de todo o seu coração maguavam-se de suas loucuras passadas.

tarú abs. de *arú* (o que traz quéda) adj. damnoso, prejudicial, adverso, contrário, etc; em geral *ar* cair não tem *t*, *r*, *h*, *gu*, e sim *y*, *o*, mas em comp. como este admitte aquelles dem.; comtudo como é empregado indifferentemente *arú* e *aruáb* (parecendo este ultimo contr. de *aruháb* part.) em phrases como *che raruá mbaé marâ* (causam-me damno as cousas desordenadas), pode-se

interpretar *reroá* já como o v. *roár* fazer cair com, já como *roáb* fazer partir-se com (suppondo *ab* intr.).

tarucá v. comp. fazer tomar ou colhêr; trocar, cambiar, mercar, bargauhar; encontra-se na fórma *tarocá*, cujo assento mudado por êrro em *taróca* difficulta em extrêmo a interpretação de algumas phrases.

taruçu espiga grande.

tarumã de *tarĩmá* ou *tarĩbá* s. fructa de espiga, de cacho ou penca, nome dado a fructos similhantes á azeitona e á uva (olivas e vides) e em geral a fructos em cacho, inclusive alguns coccos.

— *ĩ* s. vinho dos fructos de cacho, etc.

— *ĩb* s. árvore das fructas em cacho; oliveira, etc.

— *ñandĩ* s. azeite de tarumã ou dos fructos de cacho, etc.

— *ndĩb* s. olival, plantio ou sitio dos tarumã.

tatá abs. de *atá* s. fogo (pode ser freq. de *tag* estalar, ou *t-atá* o que anda, caminha, ou freq. de *tar* o que pega.); são numerosos os comp. de *tatá* quer com *t.* dem. quer sem *t.*; tambem é adj. afogueado, chammejante, lampejante; comp. *beráb*.

tãtã adj. forte, rijo, duro, etc.; adv. fortemente, etc, vê *ãtã* e *tantã*.

tata-ar v. intr. nascer ou pegar fogo; separa-se na conjug. *tatá oá ĩmá* já pegou fogo.

— *bebé* s. fogo volante, estrêlla cadente, luzeiro, cometa; foguete do ar.

— *beráb* s. fogo luzente ou brilhante; brilho do fogo; chammas.

— *bor* adj. o que tem fogo em si, o que é queimado; s. queimadura, *ñũ ratabó* o queimar-se o campo; *ñũ tatábó* campo queimado, a queimada.

— *çununũ* s. o rumorejar do fogo; tambem v., mas então se-separa e se-diz *tauá o çununũ* o fogo estala.

— *eir* s. mel de fogo; tambem nome da abelha que faz esse mel; em tupi *tataira*.

— *endĩ* s. luzir de fogo, fogo acceso, lume; facho, tocha, véla; *tatá hendĩ* o fogo se-accende ou está acceso; *tatá rendĩ* em tupi luminaria.

tatag freg. de *tag*. soar, estalar, bater; s. nome dado a rans e sapos (em tupi, *tataca*).

tatá-guaçú s. fogo grande, fogueira, fogaréo; *a hecha tatá-guaçú poro-apĩcécatubae hendĩ-eỹbae* eu vi um fogo grande que era muitissimo abrazador e que não dava luz.

— *hárami* s. aquelle que traz lenha para o fogo, o lenhador, contr. de *tatá-rerahá-hárã* com suff. *i*.

— *ĩb* s. paus de fogo, isto é, os paus com que tiravam fogo por attrito; tição, fuzil; vê *totayĩb* com o pron. *y* intercalado.

— *ĩçá* s. tição de fogo, pau ou pedaço de pau acceso.

— *ĩpĩ* s. fogão, lar, lareira; vê *tataupá*.

— *mboár* v. trans. accender, tirar fogo; *tatámboaháb* fuzil; vê o seguinte.

tatá-mbog=*tatápóg* v. intr. rebentar ou disparar fogo; *tatámbocab* fuzil em tupi.

— *mumũ* s. borralho, brazido coberto com cinza (fogo fofo ou que atola); comp. *tatanỹmbú* e o r. *búr*.

— *pe* phr. no fogo; *tatá-pe o moĩ* no fogo o-põe.

— *peé* v. intr. accender fogo; mais usado o part. *tatapeguab* o com que se-accende fogo, abano, abanador.

— *peyú* v. intr. soprar fogo; atear o fogo soprando (mais usado que o preced.), d'aqui o part. *tatapeyuháb* folles, soprador de fogo.

— *pirirĩ* v. intr. estalar o fogo, s. os estallidos de fogo chammejando.

— *pĩ* v. trans. soprar fogo, accender fogo (vê *pĩg* soprar); d'aqui parece provir o v. *tapĩ* ou *hapĩ* abrazar, por *tatabĩg* chegar fogo; *e hatapĩ cheremimõi* chega fogo ao meu guizado.

— *pĩ-acĩ* ou *tatapĩi-acĩ* s. pedaço de braza, tição.

tatapĩi s. brazas, carvão (*tatá* com *pĩ* significando « fundo, pé, base » e *i* suff.? comtudo vê *tapĩ* abs. de *apĩ* abrasar); *o-ỹtĩ oyurú agui tatapĩi og uebaecue* atiram da bocca uma braza que se-apagou; *hae o moçaingó tatapĩi aramo* e o-extende sôbre brazas ou carvão. Tambem se-acha como v. em vez do prec. « soprar fogo ».

— *ngá* v. intr. quebrar brazas ou carvão, activar o fogo.

— *ñã* de *tatapĩi-ar* v. intr. nascer ou fazer nascer ou pegar fogo; d'aqui *tatápĩinângab* vara com que se-mexe o fogo para avival-o.

— *ñóg* v. intr. tirar brazas ou carvão; d'aqui o part. *tatapĩiñocab* o pau ou vara com que se-tira braza do fogo.

tatápo=*tatapór* v. intr haver fogo, e haver no fogo, haver cousa para se-pôr ao fogo; *na-nde ratá por -rae-pe*? não tens o que comer? não tens nada ao fogo? *tache mbo-tatápo epe* da-me tu alguma cousa para pôr ao fogo.

tatapór s. (fogo saltar, salta-fogo) escarlatina, erupção cutanea, sarampão; ainda com *por* haver podia-se applicar este significado; tambem se-acha *tatapir* (pelle de fogo) como o mesmo significado.

tata-potába s. isca, o pau molle sôbre o qual se-exerce attrito para inflamar-se, panno combusto sôbre que cae a faisca.

— *quar* s. cova de fogo, forno, fornalha.

— *rã* (fut. de *tata*) s. lenha, o que vai dar fogo; o que simelha fogo, nome dado a lagartas, a mosquitos, a aves e a plantas; tambem póde ser *tatá ráb* pellos de fogo.

— *ra biyú* s. (pennugens de fogo) faiscas, fagulhas.

— *racubó* s. o calor do fogo, ter calor o fogo.

— *ré* (pret. de *tatá*) que foi fogo, ou deu fogo; nome dado a paus e árvores, entre outros a um que queima sem deitar labaredas, mas cheirando mal, e então póde ser *tatarẽ* fogo fedo ento.

— *rendĩ* s. brilho de fogo; chammas, labareda.

— *rĩrú* s. vasilha de fogo, fogareiro, fogão.

tata-robá s. fogo aberto, fogo pando; *tatá-robá ïtá* marco de fogo, pilar de fogo, phanal, pharol, fogos accesos em alto para signaes.

— *rugué* s. chamuscado do fogo, ou residuo do fogo (*uû*), cinza, borralho, bôrra do fogo.

tatafî s. fumo, fumaça (fogo branco? branco do fogo? comp. *tïr* elevar-se); d'aqui o v. *moatafî* fazer fumo, etc; *hatafî y pichebay ramo* como a fumaça tivesse muito cheiro de pelle queimada, pag. 276.

— *mbó* s. fumaceira, turbilhão de fumo; v. int. haver fumo, sair fumaça.

— *nguá* s. chaminé, fuminé (*tatafî* do fumo, *quab* passar), e tambem *tatafïcêmbáb*.

— *repoti* s. fuligem, escoria da fumaça.

— *uçú* o mesmo que *tataguaçú* s. fogueira, etc.

— *uïb* s. flecha de fogo, rojão, foguete do ar.

— *umbï* s. (fogo escurecido) vislumbre, adj. corresp. a vislumbre; *hatá-umbï-ramo ñote oye-echá uca* elle como que se-vislumbrando só se-fazia ver ou apparecia.

— *upá* s. pouso do fogo, cama do fogo; fogão, lar; appellido de um inambu e outras cousas.

— *urâ* s. lagarta pelluda, cujos pellos queimam (*tata y râ* o que se-assimelha a fogo, vê *tatarâ* sem *y* pron. intercalado); comp. *yapeuça* e *tambuá*.

— *yá* e *tatayayá* s. labaredas, chammas; como v. separa-se e se-diz *tata o yá* ou *oyayá* o fogo se-abre, chammeja, faz labareda.

— *yïb* s. árvore de fogo (com o pron. *y* intercalado para differença de *tataïb*), nome dado a amoreiras e outras árvores.

— *yïbá* s. fructo das *tatayïb* ou das amoreiras, amoras.

tatê adj. errado, diverso, differente; ve *té* divergir, do qual vem *até* no abs. *taté*.

tafî adj. ponctudo, aguçado, que vai em poncta; ve *fî* ir em poncta, do qual *afî* no abs. *tâfî*; o pref. *a* por causa de *fî* nazal torna-se *â* e por isso em tupi *anfî*?

tafîai adj. teso, hirto, ve *fîâi* erguer a poncta, d'onde *afîâi* no abs. *tafîâi*.

tatï adj. assentado, sedimentado, precipitado, caido, pousado, ve *tïb* fazer pousar, assentar, do qual *atï* no abs. *tatï*.

tatï s. nora, mulher do filho, talvez se-possa dizer «acompanhada, ou companhia», reportando a *tïr*, d'onde *atir* (com *a* pref.) no abs. *tatir*; em tupi apparece *tatub* = *tatïb* sogro do homem.

tatïb s. cabellos bastos (multidão de cabellos); não usado, mas do qual provém *tatïbïbïr* abs. de *atïbïbïr* adj. ouriçado, de cabellos densos e hirtos, que tem grenha, etc.

tatïcué pret. de *tatï*, th. *atï*, empregado expressamente para dizer «fezes, sedimento, bôrra, o que foi precipitado.

tatïpï s. as bochechas, as faces (*atï* das fontes, das partes lateraes *pï* o interior ou o ôco, precedido do dem. geral *t*, que se-muda em *r*, *h*, *gu*).

tatïub s. sogro (pae da companhia ou da companheira ?).

tatú s. cataphracto, nome generico dos Dasypus (ja se-tem visto que *ta* pêllo, por vezes se-confunde com *ca* casca, escama, e *tu* pode ser por *tou* = *toó* abs. de *oó* encorpado, denso); enumeram-se diversos cataphractos pelos qualificativos *apára* contòrto, arqueado (tatu bola em portuguez), *ai* ruim, *guaçu* grande, *peb* choto, *pichĩ* de pelle lisa, *poyú* de mão flava, *tĩ* branco, etc.

tatuĩ s. ralo, insecto que roe folhas (*tob* folhas *húi* no abs. *túi* aquelle que come ? o v. *ú* comer não tem *t* abs. mas acha-se com *h* rel. do mesmo modo que *ar* nascer e outros.

taú 1.ª p. do perm. de *u*, que eu coma.

taub abs. de *aúb* (phantasiar, sonhar) s. sonho, phantasia, imaginação, visão, phantasma, duende, alma do outro mundo, alma, espirito; tem o *t* variavel em *r*, *h*, *gu*, e então é v. sonhar, addivinhar, etc. D'este provém os nomes *tauguér* alma do outro mundo, *taumĩ* espirito, duende, demoninho, etc.

taubaib s. visão má, duende mau; em tupi *taguaiba*, e *taguaĩ*.

taubar abs. de *aubar* v. trans. palpar, apalpar, tentar, tomar de leve.

taubi abs. de *aubi* e *aubĩ* que servem de adv.; s. pequeno phantasma, s. mentiras, fallacias, enganos, burlas.

taubĩcĩ s. litt. fileira de sonhos, ou talvez «caudilho de duendes», porque *ĩcĩ* fileira, *ĩça* caudilho. Na pag. 100 vem tal ou qual explicação de *taubĩcĩ ré* (nome de *Taubĩcĩ*), que lhe-cabia bem, porque *conico añãrĩcĩ* o tal era devéras da fileira dos diabos.

taubĩmã s. phantasma, duende velho, o velho das visões, em tupi *taubimama*.

taubô abs. de *aubô* v. trans. fazer ou lançar agouros, agourar, augurar.

taubuçu s. phantasma grande; tambem *anguçú*.

tauguer pret. de *taub* s. phantasma, vulto, espectro.

taumĩ o mesmo que *taubĩ* dim. de *taub*, s. demoninho.

taúndebe phr. que eu beba a ti, saudação; parece imitada de europeus, porque é posterior á descoberta; as saudações mais usadas eram outras.

tay=*tai*=*tañ*=*tah* para que eu o, 1.ª p. do m. perm. dos v. trans. *tay mboé* para que eu o-ensine, *ta i moâ* para que eu o-pense, *tañ-amĩ* para que eu o-exprema, *tah-ecá* para que eu o-busque, etc; quando *i*=*y* precede vogal costuma duplicar-se: *taiy-apó* para que eu o-faça; nos v. monosyllabicos em vez de *y*=*ñ* deve ser *yo*=*ño*: *ta yo húb* que eu o-ache, *ta ño tỹ* que eu o-plante.

tay encontra-se em vez de *tái*, *tai*, *taĩ* e *tâi* com os seus diversos significados.

tayndetá pl. de *tâi* dentes, na pag. 363, onde vem tambem *tâingué* pret.; *oi nupâ y-yurúpe, tayndetá monguibo* bateram-lhe na bocca, quebrando-lhe os dentes; *cunumĩ o monoô tâinguera* um rapaz ajunctou os dentes d'elle.

taỹ em vez de *taĩ* filhos, e os div. derivados e compostos; é frequente *taỹ* e *taỹra* o filho, a segunda pessôa da Sanctissima Trindade.

tâya = *tâña* = *tâñ* adj. abs. de *âi* aspero, aguçado, afiado, etc; s. dente (com *t* variavel em *h*, *r*, *gu*).

táya = *táy* adj. abs. de *ái*, acre, acido: podre, desfeito.

tayá s. formado do precedente com o suff. *á* (como *pirá*, *cará*, *pindá*, etc.) ou talvez sendo *á* alteração do suffixo *háb* ou *hár*; nome applicado a plantas picantes, a môlhos, etc.; nome dado a varios Caladiums.

tayacĭ ou *tai acĭ* sup. asperrimo, muito acre, muito acido, muito aspero: vê *tái*, *tâi*, etc.

tayaçu (de *tâi* dente *açu* grande; comp. com *çoó açu* = *hoo açu* no abs. *too açu* animal grosso) s. porco, nome generico do *sus*. Dá muitos comp. com os qualif. como *áya* de papada, *coapegua* de matto, *eté* ou *reté* verdadeiro, legitimo, etc.

— *quĭrá* s. porco gordo, cevado, capado; uncto de porco, gordura, banha.

— *ragué* s. pêllo ou cabello de porco, cerda.

— *tĭ* s. nariz de porco, focinho.

tayaoba s. folha de *taya*, ou dos calladium e colocasia, vê *tayoba*: couve, hortaliça; nome de um indio na Conquista; *aba rubicha Tayaoba herabae* um homem principal que se-chamava *Tayaoba*.

tayatĭb s. tayazal, plantio de tayas ou de couves, etc.

tayé ou *taié* phr. que o-digam, que se-diga, perm. de *é* na 3.ª p. servindo de adv.

tayẽ ou *tañẽ* pronúncia tupi de *tangẽ* adj. apressado.

tayĭ = *tayĭb* s. nome dado a árvores diversas; comp. *taĭb* felpas; contr. de *tayĭĭb* árvore de nervos, ou de *tayuĭb* árvore de veias.

tayĭ s. nervo, tendão, vê *ayĭ* que recebe *t*, *r*, *h*, *gu*; o queixo, a mandibula inferior (talvez de *tâi* dos dentes, *ĭb* ou *ub* suff.).

— *bae* part. nervudo, membrudo, rijo, forte, vê *taĭbai* e *ayĭbae*.

— *cang* s. o osso do queixo, a queixada; *t* variavel em *r*, *h*, *gu*.

— *men* s. marido da filha, genro (do homem).

— *r* s. filha (do homem), abs. de *ayĭr*, comp. *taĭr*.

— *amen*, *tayraĭmẽ* e em tupi *tayĭcamen* s. genro (do homem).

— *ranga* s. figura ou imagem de filha, afilhada.

— *tĭ* e *tayĭcatĭ* s. queixada branca, qualificativo do Dicotyles vulgo queixada, em tupi *tayatĭ*, que litt. é «dente branco».

tayú s. veia, ve *ayú*, que admitte *t*, *r*, *h*, *gu*. Nos comp. é frequente a troca entre *tayú* e *tayĭ* já significando veia, já dizendo nervo, tendão.

— *bae* part. o que tem veias, venoso; o que tem veios.

— *bai* s. nome de um indio na pag. 365, é naturalmente alterado de *taĭbai* valente, forte, esforçado.

— *birog* ou *toyupirog* abs. de *ayu-pirog* v. trans. esfolar em filamentos, desfiar.

te dem. geral para dicções que começam por *no*=*ro* ou antes por *n*, *r* e ás vezes *m*. Assim como *t* geral se-muda em *r*, *h*. *gu*, tambem *te* se-muda em *re*, *he*, *gue* e tem-se: *te-rahá* leva-lo (em geral), *aba-rerahá* levar o homem, *che-rerahá* levar-me, *nde-rerahá* levar-te, *he-rahá* leva-lo, *gue-rahá* levar-se-lo etc., (58 a 78).

te conj. e adv. pois, certamente, decerto; é posp. e quando é preposto fica com o sentido de « que, para que, afim de que » (vê *t* ou *ta* prep. de modo permissivo).

te=nte adv. posp. somente, unícamente, exclusivamente; adj. só, unico.

te conj. porém, vê *éte*, *aéte*.

te r. de *teté* corpo, *tébê* barriga, *eté* real, exprimindo em geral « ser realmente, ser palpavel, ser em substancia, em corpo, em realidade, em facto» (vê ê dizer no abs. *té*, d'onde *eté* positivo, expresso, real, corporeo, por natural filiação de ideas.

té adj. e adv. errado, trocado, mudado, diverso, tornado outro, desegual, desconforme; v. intr. divergir, disconvir: *y-te* diverge, não convem, é diverso; *ndy-téi*, não diverge, convem, é conforme (vê *teé* por êrro, *teĩ* desconforme, debalde). Este adj. conjuga-se com o verbo *é* dizer, e é muito usada mormente a conj. neg: tambem ha der. *mbote* e *moteé*. Nos comp. é difficil achar ás vezes o sentido, porque o radical *é*, como *ó* (e como todos em ultima anályse) se-presta a significar « a cousa » e o seu contrário; vê *teé*, *até*, *taté*.

tẽ (fórma absoluta de *ẽ* vasar-se) o ouco, o vazio, o vacuo; r. de *tembé* o labio inferior; vê *téb*, *tem*.

teá abs. de *eá* (e que é empregado com *t* fixo) grato, agradavel, bom, lindo, formoso, encantador; fino, delicado, precioso, vê *candéá* e *mbatá*.

teaquã abs. de *eaquã* adj. cheiroso, odoro, perfumoso, olente.

téb (parece haver analogia entre *éb*, *em* ou *téb*, *tem*, como entre *ĩb*, *ĩm*, ou *tib*, *tim*.) adj. encorpado, condensado, espessado, massiço, solido; o que tem corpo, carne, polpa: o que tem corpo, denso, revestido, vestido; o que envolve, veste, reveste; a articulação final *b=p* faz transição para *pé* casca, o que cobre, veste, e por outro lado *éb*, passa a *em* o vazio, o que é envolvido; vê *mondeb*, vestir, *teté* corpo, comp. *reb*, d'onde o refl. *gereb* volver.

tébae part. o que é massiço, polposo, carnudo? vê *hebae* caça e *çoó* animal, carne; o que tem nome, famoso, afamado, é mais usado com o rel. *h* e reiterado *hehébae*.

tebang abs. de *ébang* adj. saboroso, sapido.

tebé abs. de *ebé* a barriga; ou directamente *te-péb* o chato do corpo, ou referindo-se a *téb* com um suff. para dizer « o que envolve, capacidade, vacuo ».

tẽbẽ adj. privado, carente, carecido, vê *tembẽ*.

tebe-ai adj de barriga grande (*ai* muito); como este ha diversos outros comp. como *tebé abirú* de barriga cheia, *tebe-apungá* de barriga inchada e tambem *tebé-pungá* hydropico, etc.

—*ãtã* ou *tébé-antã* adj. de barriga dura, farto, cheio; d'este vem *nemo-ebé-antã* fartar-se, ficar cheio.

— *atĩ* v. adj. (barriga calcar) atopetar, acugular, encher, abarrotar, amontoar; *tebe-atĩpĩ* barriga abarrotada, inchada.

tebi abs. de *ebi* s. a parte posterior ou inferior do corpo, o assento, as nadegas; o extremo do corpo, a parte exterior extrema; vê *té* r. de *teté* corpo, *eté* real,

etc.; ha comp. que fariam suppôr *tebĩ* e *tepĩ*; vê *tepĩtã*, *tepĩnõ* e até *tepoti*.

tebi-á s. o fundo; o assento, o chato, por onde pousa o vaso, o cesto, etc. (naturalmente alterado de uma fórma participial *tebiháb*).

— *bo* adv. de nadegas, de fundo, de assento; assente, firmemente; com as outras posp. fórma outras phrases *tebié* pelo fundo, *tebi rupi*, etc.

— *chá* ou *tebiyab* s. o opposto ao pé ou fundo, o bicco ou apice da fructa, do vaso, etc. (*tebi* com suff. *yab* como *tobá* tambem com *yab* ?); comtudo parece ser antes alterado de *tobi*, q. v.

— *cĩĩ* v. int., etc. (conforme o v. de comp. *cĩ*, *hĩi*, etc.) arrastar, levar de rójo, etc.

— *chuár* adj. (parece ser de r. diversos conforme os significados) posterior (contr. de *tébi-ri-chuar*), d'onde s. o posterior, a parte posterior, o fundo, *og-rebichua* o fundo da casa; s. angulo, quina, canto, esquina (alterado de *tobichuar*, formado de *obi* como de *ebi*?); s. seio, fundo ou capacidade alargada, sacco, d'onde *ĩ rebichuã* angra de rio, *caá rebichuã* bosque alargado em seio (*tebi-huã* ou der. de *ĩbĩi* ôco, alterado e admittindo *t* pref?).

tebi-quar abs. de *ebiquar* s. o rectum, o ano; em tupi *teiquar* contr.

— *rõ* abs. de *ebirõ* adj. vil, corrupto, infame, etc; vê *ebirõ*; em tupi *tebiró* e *tebira*.

— *rubã* s. o que veste as nadegas, calções (Talvez se-possa derivar tambem de *tub* as coxas, e *ubã* vestir).

tebĩ abs. de *ebĩ* v. intr. saber, ter sabor, ter bom gôsto ou sabor; *ára roĩ-ramo hebĩ catu quarahĩ* quando faz frio é agradavel o sol; entra no comp. *tebĩtebũ* exhalar bom cheiro, vê *tĩbĩtebúr*.

tebĩag geralmente *tabĩag* abs. de *abĩag* v. intr. rescender ou cheirar mal, cheirar a azêdo, a môfo, a bodum.

tebĩcõi e tambem *tebicõi* v. trans. cavar, excavar, vê *ĩbĩcoi*, que tem *y*, *o*, e não *t*, *r*, *h*, *gu*; concebe-se comtudo que *cõi* suff. póde ser composto com *tebi* como o é com *ĩbĩ*, prestando-se a variantes de significados conforme o componente.)

tebobóg abs. de *ebobog* v. onom. estrondar, estrugir, rumorejar, soar confuso.

teborá s. amago da colmea, o mel amargo ou de mau gôsto (*t-ei-porá* o que vai ser mel), comida de las abejas, diz M.

tebúr ou *tibúr* ou *tĩbur* v. intr. emergir, surdir, surgir, etc, conforme os r. que então vêm a dar com *té* (corpo) escrescer, com *tĩ* (poncta) brotar, ir em poncta, com *tĩ* (liquido) esguichar, deitar agua, enjoar, etc.

tecár abs. de *ecár* v. trans. buscar, procurar, investigar, catar.

tecatu adv. pois bem, pois muito, assim bem, assim bastante, até, mesmo; adj. mesmo, mesma; *nde tecatu ere y apó ne* tu mesmo o-farás, ou tu pois bem o -farás.

— *ai* adj. mesmo, mesma, o mesmo, a mesma, elle pois bem, elle proprio; o proprio, a propria; *ma nache tecatuai paco herúbo rae?* pois como eu mesmo então não sou para trazel-o! na pag. 155 *nde tecatuay aete erei quaá ñande poriahúháab* tu mesmo porém tu conheces a nossa pobreza.

— *ñe=tecatuyé* adv. muito bem elle diz; está feito, assim seja; está muito bem.

tecó=*ticó* abs. de *icó*=*ecó* v. intr. ser ou estar ou antes «o ser, o estar» em abs.; que tambem é s. lei, regra, norma; estado, condição, modo de ser, etc. Em *icó* vem a conj. com os pron. *a*, *re*, *o* e esta conj. é a mesma para todos os comp. que são v. intr. como *a icobé* sou, *o ico é* elle é differente; quando o comp. é trans. a conj. é como a que vem em *ecoár*, que faz *a hecoá*, *re hecoá* eu o-imito, tu o-imitas, etc; isto é, põe-se *he* em vez de *i*, ou antes muda-se *i* em *e* e se lhe-prepõe o pac. *h*. Demais, trans. e intr. admittem todos a fórma abs. *teco*, a qual subsiste para outros comp. ainda que não se-conj. como os intr. nem como os trans., mas só com os pron. pac. na fórma da conj. dos verbos adj.; *che recó orĩ* alegre sou, *nde reco orĩ* és alegre, *heco orĩ* é alegre; estes ultimos são usadissimos com o pref. *ñembó* tornar-se e assim conj. *a ñembo ecó orĩ* eu me-tórno alegre. Tudo isto prova em favor do que se-disse no § 34 do esbôço tractando do v. adj.; *co mandió recó S. Thomé o mboyehú* este ser ou regra (uso, disse a Conquista) da mandioca fez achar (ensinou) S. Thomé. Em *ecó* e *icó* foram apresentados alguns comp. d'este verbo e aghora seguem estes na sua fórma abs. sem mais referencia, indicando só quaes os comp. usados como v. trans. e quaes os usados como s.

—*á*=*tecoár* v. trans. imitar; *a-h-ecó-á* eu lhe o ser tomo, eu o-imito; *pende-recó-á tamõ ahẽ* que vosso ser tomassem quem dera os taes, que vos-imitassem quem dera os taes. Com v. trans. os comp. de *tecó* e outros s. dão sempre v. trans.: *poár* tomar a mão de, *upatĩ* armar a rede ou *tupatĩ* armar a rede de.

—*á*=*tecoar* v. adj. cair por sorte, sobrevir, occorrer; s. sorte, fortuna; bem considerado pode ser justamente o precedente ampliado, pois tem-se: *ore rorĩ catu nde bahẽ-haguẽ rirẽ pipe ore recoá* nossa felicidade (o nos-alegrarmos bem) com o facto de tua chegada nos-sobreveio (ou nos-colheu, isto é, o nosso ser tomou). Os comp. de *tecó* com v. intr. ou com adj. dão ora v. adj. (que admittem só conj. com pron. pac.) ora verdadeiros v. intr.: *che reco á* me o ser cae; *che recó catu* passo bem (me-é bem), ou *a ico catú* estou bom.

teco-aã v. trans. (litt. o ser provar) ensaiar, tentar; examinar, provar; aventurar, arriscar; e tambem imitar, talvez mais proprio que *tecoá*.

— *áb* contr. de *tecoháb* part. abs. logar, tempo, modo de ser, ve *tequab*; estado, condição; officio, profissão.

— *abẽ* s. costume, hábito; em se-vendo este comp. nas phrases induz-se que *abẽ* adj. ou v. não passa de contracção d'este s. com ellipse de *tecó*, e que o comp. é *tecoab* part. com a posp. *bẽ* conforme; *nde recó abẽ rupi aico-cé yepi raé* conforme o teu modo de ser eu quizera ser sempre, isto é, quizera seguir sempre o teu costume, ou ser como costumas.

— *abĩ* v. intr. (errar o ser) differençar, differir, dessimilhar-se; v. trans. não imitar; s. ser errado, êrro, culpa, por analogia se-podia suppor que é o part. neg. *tecoabeỹ*. Na pag. 135 *y tecoabĩy-haguera* (as culpas d'elle) no part. pret. e com *y* pron. e na pag. 149 *o teco abĩy hague* com o rec.

teco-acú s. ser quente, calor, ardor ; *tecoacubó* adj. ardente, fervoroso, férvido.

— *acï* (ser dorido ou doente) v. intr. soffrer, estar doente ou dolorido, padecer ; s. dôres, penas, trabalhos, soffrimentos, tormento ; risco, perigo em tupi *tecoaib*.

— *aguïyei* s. ser saudavel, saude ; contentamento, satisfacção, alegria, prazer ; prosperidade, felicidade ; tambem como adj.

— *ai* s. costume, hábito ; comp. como *teoabê*, com a differença que tem a posp. *i* em vez de *bê*.

— *aib* ou *tecobai* v. intr. ser mal, estar mal ; mal-estar ; s. má vida, mau costume, mau proceder (é preferivel *tecoaibai*) ; desgraça, desastre.

— *aibai* s. mau costume, mau hábito, mau procedimento, vê o precedente ; crime, culpa.

— *aibï* s. ser ou estado vil, abatimento, baxeza ; miseria, pobreza.

— *angaipa* s. peccado, maldade, ruindade ; culpa, crime ; estado corrupto.

— *apïâ* s. ser ou estado pendido, inclinado, arrevezado ; v. intr. divergir, distinguir-se, arredar-se.

— *apïreỹ* ser sem fim, vida eterna, eternidade, perpetuidade.

— *aquï* s. (ser molle ou tenro) molleza, frouxidão, priguiça, indolencia.

— *ár* v. trans. imitar v. *tecoá* ; part. o que é, vê *tecohár* e *tequar*.

— *ateỹ* s. (ser frouxo) molleza, inercia, ve *tecóteî* estar atôa e comp. *tacateỹ* avaro, mesquinho.

— *aúb* v. intr. ser vão, ser falso, estar em falso, estar no ar ; s. illusão, sonho, cousa phantastica, van ;

— *ayé* s. dita, ventura, felicidade (ser ou vida que se-diz, ser bem dicto).

— *bae* abs. de *ecóbae* ou *icóbae* part. o que é ou está.

— *bag* s. ser ou estado virado ; v. intr. mudar de ser, ou mudar o ser ; não é possivel repetir em cada dicção os diversos modos de se-disporem as partes componentes e pois nos vocabulos em que se-torna o jogo mais simples, como neste, pode-se vêr : *tecobá tecobá memê ñande recobé* vicissitude contínua é a nossa vida ; *abá ecobág* homem inconstante, e o mesmo se-exprime por *abá eco-rerobag* (ser de homem que muda) e *abá erecóbag* (homem que muda o ser) ; *e robág nde recocué te que nô* muda o teu ser antigo pois assim tambem ; *a mbo hecó erabag* eu o-faço mudar de ser, eu o-dissuado. Similhantemente os v. da prep. *ro*=*no* dão comp. com *tecó* e com outros s., nos quaes o *r* do rel. cae, fazendo *teco erobog* o ser mudar, *poerobág* mudar a mão, *pïa erobag* virar o coração, *pïa erar* trazer o coração, etc. vê *ro*.

— *bang* s. ser torcido, condição virada, vida airada, vida torta, mau proceder ; desregramento, desvirtuamento ; adj. torcido, virado, arrevessado ser, etc.

— *bay* em vez do *tecobai*=*tecoaib* s. vida má, etc. ; desgraça, desastre ; na pag. 255 *meguay che membï oyoguá tecobay amô* talvez a meu filho apanhou algum desastre, mas ha comtudo dúvida, porque póde tambem se-traduzir « talvez meu filho adquiriu algum mau habito. »

teco-bé v. intr. viver (ser ou estar mais, ficar a ser); s. vida; *a icobé* eu vivo, *che recobe* o eu viver, o ser eu vivo; a minha vida (como *che racú* o meu calor); *hecobé* a vida d'elle, *guecobé* a sua vida; *tecobé* o que vive, vivente, pessoa, subjeito, individuo. Na pag. 343 *eguî ramî mocôi tecobé oñe pîhîrõ teõ hegui* d'esta maneira duas vidas (e dous viventes) se-livraram da morte.

— *bé-hab* part. servindo de s. negócio, arranjo, disposição; afazeres, etc.

— *bépáb* v. intr. acabar-se a vida, extinguir-se, morrer; vê-se na seguinte phrase um ex. de grande agglutinação das dicções: *oi moã amõ y pîpegua recobé-pá-raibi-haguãma* elles cuidam que dos que estão dentro d'ella (sc. canôa) a vida (*recobé*) acabamento (*pá*) prompto (*raibi*) haverá (*haguama* fut. do part. aqui suff. a *háb*).

— *bia*—*tecobiar* abs. de *ecobear* adj. o que substitue; em vista do abs. é mais simples explicar este adj. como contr. de *tecoháb i-ar* aquelle que o posto (de outro) toma. Na pag. 227 *tupã recobiaharey̆*, seria «de Deus não substituidores», e pelo que leu o Sr. Dr. Galvão na Conquista deve ser *tupã rerobiaharey̆* de Deus descridos.

— *rõ* ou *rũ* v. trans. pôr substituto, fazer substituição; render; substituir, trocar, permutar; pagar, compensar, recompensar.

tecó-bo ger. abs. de *ecó*, e que serve á 1.ª pessoa: *gui tecobo* sendo eu.

— *candú* s. e v. intr. ser vergado; vida desordenada ou torta.

— *catu* v. intr. ser ou estar bem, ser ou estar bom; bôa vida; vida livre; com *t* fixo adj. livre, sôlto, desgarrado; nomade, selvagem; *hae aba-reta recócaturã rehe* e dos homens pela bôa vida futura.

— *catupîrî* s. ser excellente, vida optima, bem-aventurança; bôa condicção, bôa indole; virtude.

— *cuer* abs. de *ecocue* pret. o que houve ou foi; successo havido; successos; occurrencias; *cone oré recócuéra* eis aqui qual era o nosso modo de ser.

— *çandahé* s. ser ou estado dissoluto, vida devassa; com *t* fixo adj.

— *cé* s. gôsto, vontade de ser, vê o th. *ecocér*.

— *é* s. ser diverso, ser aparte, etc; vê *ecoé* e *icoé*.

— *éi*=*tecoey̆* s. ser atoa, vê *ecoéi* e *icoéi*.

— *etá* v. intr. ser muito ou muitos; *teco etáey̆* não ser muito; serve de adj. *che reco etá ey̆ ramo* como eu fôsse só.

— *eté* v. ser real, ser ás véras; serve de adj. confortado, animado, disposto.

— *ey̆* neg. não ser, sem ser, vê *ecoey̆*.

— *háb* abs. de *ecoháb* part. logar, tempo, modo de ser; contr. *tecoáb*, d'onde *tequáb*.

— *hár* abs. de *ecohár* part. aquelle que é; contr. *tecoar*, d'onde *tequar* e servindo de adj. *guar* (*quar* com elisão do dem. *te*).

— *hé* v. saber o ser, ser sabido, prazer, aprazer; ser feliz; d'onde *tecoheháb* commodo, *tecoheháp*e a gôsto, a commodo.

— *horî* vida alegre, vê *teco-orîb*.

— *î* (*teco* como s. com *i* posp.) no ser, em ser, no estado, em estado; serve de adv.

cherecoî a meu modo, *hecoî* ao modo d'elle, *guecoî* a seu modo; é mais usado seguido de *yabê=ñabê* e assim *guecoî ñabê nicó ñabõ pirá ĭpe, çoó caápe* conforme o seu ser está cada qual, o peixe n'agua, o animal no matto.

tecó-itĭ v. trans. lançar o ser, deitar fóra o que é, deixar de, desistir de, largar de.

— *ĭmâ* s. ser antigo: hábito, costume; uso, usança; adj. habituado, avezado, inveterado; *a ñembo ecó ĭmâ* eu me-avézo, eu me-amanho.

— *marâ* r. ser ou estado desfeito, desordenado, desmanchado; desastre, desordem; *abá rehe teco marâ y y-ayé-bae-rangue* o desastre que teria de acontecer sôbre o homem.

— *marâ-neŷ* s. ser puro, ser intacto, não ser desfeito ou desordenado ou desmandado.

— *marangatú* alias *teco morangatú* s. ser honesto, bom, virtuoso; bôas obras, etc.

— *mbegue* s. ser ou condição molle, branda; adj. (com *t* fixo) molle, frouxo, pachorrento, fleugmatico: s. frouxidão, molleza; pachorra, fleugma.

— *meê* v. trans. dar ser, dar estado, estabelecer, estatuir; outorgar, conceder; prover; o part. *tecomeengab* s. officio, ou antes nomeação de officio, prebenda.

— *mêguâ* v. adj. ser descomposto; estragar-se, corromper-se; ser chocarreiro, gracejador, motejador; d'ahi o trans. *recómeguâ* motejar, escarnecer; em tupi *recómemuâ* castigar, offender.

— *mî* v. trans. esconder o que é; disfarçar, encobrir, capear; falsear, mentir, sophismar.

— *moâng* v. trans. cogitar, meditar sôbre; suspeitar, conjecturar de, aprehender sôbre.

— *moñang* v. trans. fazer o ser ou o estado, dar a lei, ordenar, mandar, legislar, governar; d'aqui o part. *teco moñangaba* lei, ordem, decreto, mandamento.

— *mundá* v. trans. adquirir o ser de, transfigurar-se em; é tambem empregado com sentido intr. ou como adj.

— *ni* abs. (não usado) de *econi*, que é o inf. conjugado tambem na fórma *ecoi* e *ecou*; o sign. geral é « permanecer, conservar-se » e tambem « assistir, estar presente».

— *ñerâ* v. intr. estar inquieto, desasocegado, ou alerta, attento.

— *ñó* v. intr. estar quieto ou quedo; ser manso, pacifico, tranquillo.

— *ñoî* v. estar só a occupar-se em, empregar-se em; vê *ecoñoî*.

— *orĭ* e na Conq. *técohorĭ* v. intr. ser alegre, alegrar-se; s. alegria, contentamento, satisfação, felicidade, gôzo.

— *páb* v. intr. acabar-se o ser, findar, consummar-se, extinguir-se; é mais usado o sôbre-comp. *teco-apĭ-pab*, principalmente pela neg.

— *panê=tecomanê* v. intr. ser infeliz, ser esteril; como adj. infeliz, mal-aventurado; incapaz.

— *piâ* v. trans resguardar o ser, capear, occultar; empregado como syn. de *tecomî*.

— *pig* v. intr. cessar de ser, estancar, parar; desapparecer, ir-se.

— *pĭr* v. adj. (talvez *tecobĭr* ser erguido, estar em pé) ser diligente, activo, bem disposto, decidido, valente.

teco-pochĭ v. intr. ser mau ; s. má vida, mau costume ; mau estar ; vicio.

— *porã* v. intr. ser bonito ; adj. feliz ; afortunado, que tem bôa sorte ; s. pureza, virtude, na pag. 360 : *guecoporã ogue-rahá yepe ychugui* a sua pureza levou livre d'elle.

— *poriahúb* v. intr. ser pobre, s. condição miseravel, miseria ; *a ico poriahú* eu sou pobre ou vivo pobremente ; *che reco poriahú* minha pobreza.

— *potar* v. trans. o ser querer, intentar, projectar, planear ; d'aqui *tecopotahába* intento, intenção, projecto.

— *quaáb* v. trans. saber o ser ou regra ; ser conhecedor ; *abá Paranã recó-quaapára* um homem do ser do *Paranã* conhecedor ; *tecoquaapab* sciencia, instrucção ; *tecoquaapára* sciente, sabido, instruido, sabio.

— *quĭa* s. ser ou estado immundo, proceder devasso.

— *raangáb* . phantasma, figura de ser ; symbolo, imagem.

— *rãm* fut. de *tecó*, o que ha-de ser, como s. lei, regra, norma (em futuro) ; *o mombeú chebe che recórama* declara-me o que hei de ser.

— *ramo* subj. como seja, quando fôr, si fôr, ou sendo ; *cobaecué tecóramo* como isto que houve fôsse, em tendo sido estas cousas.

— *ramõ* v. intr. ser novato (começar a ser) ; adj. novato (applicado aos europeus) ; *ere ico ramõ, nderequaai mbae* tu es novato, não entendes das cousas.

— *rei* v. intr. o estar atôa, s. ociosidade, ocio ; priguiça

— *reicé* v. intr. querer estar atôa ; s. indolencia (como s. o part. *tecorei-cehába*).

— *tabĭ* v. intr. ser errado, s. delirio, allucinação, desvario, êrro, loucura.

— *tapıar* v. intr. ser continuo ou seguido ; s. costume, uso.

— *tẽbẽ* v. intr. estar privado, carecer, necissitar ; necessidade, privação, miseria, pobreza ; é usado em diversos sentidos translatos ; *a ico tẽbẽ nde rehe* ando afflicto por ti, necessito de ti ; *o icotẽbẽ oicóbo* elle anda inquieto ; *óré recotẽbẽ pĭpe túri* veio a proposito, na nossa precisão veio.

— *tẽbẽbóg* v. trans. tirar a necessidade, soccorrer, ajudar, favorecer.

— *teĩ* v. intr. ser atôa, s. vida van, vadiação, vê *tecorei*.

— *tecó* v. intr. ser ser, estar estar ; como adj. *aba tecó tecó* homem travêsso, porêm é preferivel *teoc tecó rerequara*, e d'ahi s. travessura ; pela activa dá *recó recó* inquietar, amofinar.

— *ten* v. intr. ser fixo estar fixo ou firme ; s. perseverança, constancia: *a icoten, re icoten, o iocoten*, etc. : mas é mais usado com o v. *é*, dizendo-se *ten-ae, ten-eré, ten-ei*, etc., estou firme, etc., vê *ten* e *recoten*: como s. *tecoten a recó*, ou antes *tecotenai a reco* eu o-tenho constante ou firme, ou fixo.

— *tĭ* s. ser firme, ser quedo, ser que dura: constancia, tenacidade, firmeza ; costume, hábito, uso.

— *ubichá* v. intr. ser grande, alto, elevado ; s. grandeza, altura, alteza.

— *yab* v. adj no ser egualar, conformar-se com ; não admitte conj. com *a, re, o*, e sim *che reco yá* eguala-me, *nde reco yá* eguala-te, *hecoya* eguala-o.

— *yĭ* v. intr. ser forte, estar prêso ou pregado ; usa-se mais de *ñemboyĭ*.

teco-yoyá s. ser ou estado egual; justiça, egualdade, conformidade, equidade; accôrdo, harmonia, concordancia.

teçá s. olhos, abs. de *eça*, que por vezes se-contrae em *çá*. Conforme as dicções de composição, e conforme o modo de empregar os pron., os compostos de *teça* são verbos ou s. ou adj.

— *á* s. o grão, o globo do ôlho; v. adj. abrir os olhos (*teçaáb*); lembrar-se, recordar-se; pensar, reflectir; vê *teçayá*.

— *abẽ* v. adj. estar de olhos mofentos ou empanados, exquecer-se, olvidar-se.

— *acĭ* v. adj. estar de olhos doentes, ter dôr d'olhos, soffrer dos olhos.

— *aĭi* s. o grão do ôlho; a pupilla, a menina dos olhos, vê *teçaraĭ*.

— *aĭi apinĩ* adj. de olhos limpos ou crystallinos, de olhos claros, de olhos serenos placido, tranquillo; alerta, vivo, attento.

— *aó* s. o que cobre ou tapa os olhos, belida; o que tem olhos tapados, o que tem olhos turvos; bronco, estupido.

— *apirĭ* adj. (agua na superficie dos olhos) o que tem os olhos humidos; choroso; maguado, triste.

— *bag* v. intr. virar os olhos (sendo *bag* trans. no comp.), investigar, buscar com os olhos; *che reçabag mbae rupi* viro os olhos pela cousa.

— *bang* adj. de ôlho torcido ou torto, vesgo.

— *beráb* adj. de olhos brilhantes; vivo, expedito, energico, prompto; d'este provêm adv. exprimindo «repentino, de subito, de repente».

— *bi* v. intr. pestanejar, piscar: vê *teçamĩ*; este deve ser contr. de *teçapipig*.

— *bĭr* e melhor o frequent. *teçabĭbĭr* adj. de ôlho levantado, suberbo, arrogante, impostor, imponente.

— *bĭraquá* (ou *biraquá*) adj. de ôlho duro, teso, penetrante; aquelle que olha de frente á frente, que encara sem pestanejar.

— *bór* em guarani o mesmo que *teçapor*, em tupi o mesmo que *teça-acĭ-bor* o que tem dor de olhos.

teçá-cáb v. trans. ferir os olhos ou dar nos olhos; adj. o que dá nos olhos, o que deslumbra, o que cega; vê *cacá* e *eçacá*.

— *caneõ* adj. de olhos cançados; amofinado, languido, amortecido; v. adj. cançar os olhos, estar esperando.

— *cabaquá* adj. de olhos correntes ou que correm; de vista longa, que alcança ao longe; previdente; escrutador.

— *cabaquambá* adj. de vista corrente extincta, aquelle que não mais vê ao longe, de vista curta.

— *cang* adj. de ôlho sêcco ou enxuto; de vista clara; transparente, diaphano, translucido.

— *çoi* adj. de ôlho que mexe ou vira; de ôlho vivo; experto, inquieto; vivo, attento; acautelado, precavido; v. intr. mover os olhos.

— *çoõ* v. intr. arderem os olhos, s. ardor dos olhos; o que faz arderem os olhos.

teça-cuerái adj. de olhos enfastiados ou enfarados ; desenganado ou desesperado, cançado de esperar, etc.

— *çâi* abs. de *eçacãi* ou freq. de *çâi* v. intr. extender-se, espargir-se, espalhar-se, derramar-se ; de ôlho são ou saudavel é antes *tecáçang*, que tambem exprime «sadio, bem-disposto».

— *cê* v. intr. sair ou sairem os olhos (*cê* trans.), gritar, clamar ; assustar-se, amedrontar-se ; irar-se.

— *enã* v. intr. estar alerta ; adj. o que está alerta, cuidadoso, acautelado.

— *endî* adj. olhos accesos, *teça rendî* luz dos olhos, *teça hendî* accende os olhos.

— *etá* adj. de olhos muitos, cuidadoso, cauto ; alerta ; afflicto.

— *eỹ* adj. sem olhos, sem vista ; é preferivel o part. *teçaeỹmbae*.

— *guá* adj. de ôlho pinctado ou listrado, riscado ; v. trans. pinctar os olhos, aliás o contôrno dos olhos.

— *guaá* s. ôlho redondo ; o redondo do ôlho ou dos olhos ; v. intr. saltar os olhos, ou ter os olhos saltados, e tambem brotar, emergir ; desenvolver-se, animar-se.

— *guaã* s. o que o redondo (ou a cova ?) dos olhos tapa, remella , parece antes ser alterado de *teçaĩgáu* ; adj. de olhos turvos.

— *guaçú* s. ôlho grande, adj. de ôlho grande, de vista larga, etc.

— *guĩrĩ* v. adj. estar de olhos bambos ou tremulos ou faiscantes ; ficar attonito ou tonto, ter vertigens.

— *hé* adj. de olhos sapidos ou doces, ternos, geitosos, bonitos ; amavel, terno ; honesto, decente, limpo.

— *i* v. intr. tirar os olhos de, ou irem os olhos, soltar-se a vista (vê *ir*) com applicações diversas e significados ambiguos.

— *i* (talvez do precedente) adj. aquelle que olha ou mira ; afflicto, anxioso, anxiado ; experto, activo, attento, etc.

— *ĩ* adj. de ôlho pequeno, e tambem de ôlho vivo ; experto, vivo ; olhador, mirador ; vê os precedentes.

teçâi abs. *eçâi* ou de *çâi* v. intr. extender-se, dilatar-se, expandir-se ; adj. pando, expanso, dilatado, expandido ; risonho, aprazivel, alegre ; vivaz, saudavel ; são, sadio ; *teçâi-ngatú* bem são.

teçá-itá o mesmo que *teça etá*, de muitos olhos.

— *ité* adj. de olhos errados ou diversos ; arisco, medroso ; schismado, resabiado ; acautelado, cauteloso.

— *ĩ* s. agua dos olhos, lágryma, v. intr. chorar ou deitar lágrymas.

— *ĩbĩ* ou antes *teça ĩbĩ* adj. (de olhos no chão) modesto, acanhado, medroso, s. modestia, temor.

— *ĩçaĩ* adj. de olhos chorosos, chorão ; v. intr. lagrymejar.

— *ĩcĩrĩ* v. intr. correrem as lágrymas, chorar.

— *ĩgaú* s. monco dos olhos, remela ; adj. o que tem olhos remellentos.

teça-ïpï s. (ou o principio dos olhos ou o fundo da agua dos olhos) os lagrymaes.

— *ïyub* ou *teça-iyub* adj. de ôlho amarello, de maus olhos: raivoso, rancoroso, mau, odiento, invejoso, etc.

— *mï* v. trans. e intr. tapar os olhos, esconder os olhos; pestanejar, piscar, vê *eçabi* e talvez *teçamïï* (*mïï* trans.).

— *mõa* ou *teçamuã* v. adj. deslumbrar os olhos; escurecer-se a vista; adj. o que deslumbra, vê *eçamoã*; vertiginoso, que tontea ou deslumbra.

— *moï* v. intr. pôr os olhos, attender, attentar, considerar; cuidar.

— *mondó* v. intr. mandar ou fazer ir os olhos, applicar a vista, reparar, olhar, attentar: applicar-se á; escrutar, sondar.

— *ndahé* adj. de olhos não sapidos, de maus olhos; deshonesto, impudico, lascivo, lubrico, provocador; perverso; *maẽ çandahé* olhar deshonesto, olhar com maus olhos, e deitar quebranto.

— *ngá* (alterado de *teçaïgá*) adj. de olhos molhados, choroso, chorão; de olhos turvos, remellentos: medroso, molleirão; d'aqui o v. *moeçangá* fazer chorar, que serve de adj. para qualificar plantas, etc. que fazem arder os olhos.

— *ñarõ* adj. de olhos risonhos; alegre, affavel, affectuoso, ameno; v. adj. arremetter á ou contra os olhos.

— *ñerã* adj. de olhos que se-soltam, ou de olhos inquietos; inquieto, vivo, attento, schismado: espreitador, devassador, perscrutador.

— *ñetỹ* adj. de olhos que se-enterram, de olhos fundos, cavos, enterrados.

— *obá* adj. de olhos abertos; franco, sincero: v. intr. abrir os olhos, *e-ñembo eça-obá che ri e-maemo* olha com franqueza para mim.

— *opé* s. a bainha dos olhos, as palpebras.

— *opeũ* s. remella; mal de olhos; adj. olhos remellentos ou remellosos: molleirão.

— *pararã* adj. de olhos buliçosos ou inquietos; abelhudo, espreitador, que anda a olhar: furão.

— *pe* phr. no ôlho, nos olhos: á vista: publicamente, etc.; *teçápe aibu* prompto á vista, mesmo á vista, bem á vista.

— *pé* ou *teçapeé* abs. de *eçapeé* v. trans. allumiar, esclarecer, deitar luz sôbre, fazer vêr (*teça meẽ*?) e outros signif. correlatos.

— *pirang* adj. de ôlho vermelho; cholerico, iroso: furioso, irado, etc.

— *piru* adj. de ôlho sêcco ou enxuto: frio, insensivel, de indole dura.

— *pï* v. trans. expremer os olhos, intr. piscar, vê *eçabi*: tapar os olhos, vê *teçamï*.

— *pï* s. o fundo do ôlho, o ôco onde está o ôlho.

— *pïa* v. trans. surprender, apanhar, colhêr de subito, vê *eçapïa*.

— *pïã* ou *eçapïã* s. aquillo que cobre os olhos, veu: v. trans. cobrir os olhos, velar.

— *pïcang* s. o osso do vão ou do buraco do ôlho, a orbita: adj. o que é accidentado, cheio de excrescencias ou protuberancias: adj. protuberante, saliente, proeminente.

— *pïcará* s. cabellos do osso dos olhos, sobrancelhas, supercilios, vê *tïbïtá*.

teça-pïçog v. trans. e intr. extender a vista sôbre, deitar os olhos em; descortinar, devassar; estudar, esmerilhar.

— *pïmï* v. intr. expremer os olhos, piscar, pestanejar, vê *çapïmï*.

— *pïpïráb* v. trans. abrir os olhos, esclarecer, instruir, mostrar; tambem intr. estar de olhos abertos, precavido; o 1.º dá *ye eçá pïpirá*, que equivale ao intr.

— *pïrõ* v. intr. e trans. chorar, lamentar; vê *hapïrõ*, que é mais regular.

— *pïté* s. o meio do ôlho, com diversas applicações; *çapïtèpe recó* ter, trazer no meio do ôlho, cuidar, olhar, velar, vigiar; *teçapïtepe* no meio do ôlho, á vista; « em público » parece dever ser *teïihá-pïte-pe*.

— *pó* v. intr. haver olhos; adj. o em que se-empregam os olhos, o que se-vê.

— *pó* v. intr. saltarem os olhos; anhelar, desejar; embellezar-se, encantar-se, adj. o que tem olhos saltados; anhelante, desejoso, avido; embellezado; pelo v. *pór* haver tambem se-podem explicar estes signif. e de modo que se-adaptam aos seguintes.

— *poatã* v. intr. (o ôlho faltar ou não alcançar) ser de vista curta, não chegar a vêr, não alcançar com a vista.

— *poatãi* v. adj. (ôlho direito) olhar directo, fitar, encarar.

— *poẽ* v. adj. avançar os olhos, excogitar, esquadrinhar, escrutar, investigar; cobiçar, olhar com avidez.

— *popï* s. os cantos dos olhos, o lado externo do ôlho; lágrymas, vê *teça-ïpï*.

— *popïguá* s. os cantos dos olhos pinctados; v. trans. pinctar as fontes ou os cantos dos olhos (de ordinario de preto); tambem *teça popïñã*.

— *pucá* adj. de olhos risonhos; fagueiro, agradavel, risonho, alegre.

— *pucái* abs. de *eçapucái* v. intr. gritar, clamar; vê *çapucái*.

— *pucú* adj. de ôlho comprido; v. adj. extender os olhos ou a vista, olhar lon gamente, esperar; zelar, cuidar.

— *quar*=*teçaquar* s. o furado ou cova do ôlho, a orbita; comp, *teçapïcang*, que é propriamente « a ossada da orbita »; adj. de olhos fundos ou cavos, enfraquecido, abatido; *nde reçáquaréra ri ere in naco* tu estás muito abatido assim pois! *heçaquábo ı ramo nda y mo ñeẽ-céi* por elle estar mui fraco eu não quiz fazel-o fallar.

— *quapé* adj. (de ôlho quebrado ou furado ?) torto, zarolho, cego de um ôlho; tambem simplesmente « cego »; em tupi *teçabé* zarolho.

— *quapï* s. a orbita, o fundo da orbita; *teçaqua pïpucú* adj. de olhos sumidos, de olhos cavos.

— *quapỹtũ* adj. de olhos fundos escuros, de vista turva; o que não vê bem, o que vê tudo escuro. Com *teçaquar* ha ainda alguns outros super-compostos.

— *ráb* s. cabellos ou pellos dos olhos, pestanas, em tupi; vê *topeá*.

— *rái* abs. de *eçarái* v. adj. exquecer-se ou ser exquecido, deslembrar-se.

— *raï* s. a menina dos olhos, a pupilla.

— *recó* abs. de *eçarecó* v. trans. ter os olhos em, cuidar, zelar, vê *eçarecó*.

— *tĩ* adj. de olhos brancos ou azues ou garços.

teça-tũ adj. de olhos empanados, com belida, etc.; s. o que tapa os olhos.

— *tuũ* s. a exsudação dos olhos, remella.

— *ũ* adj. de olhos negros; animado, vivo, vivaz; sadio.

—*ubã* v. trans. tapar os olhos, vendar; tambem *teçapiang*.

— *ỹ* s. lágrymas (agua dos olhos), vê *eçaỹ* ou *eçaĩ*.

— *yá* adj. (de olhos abertos ou abrir os olhos) estar desejoso, cobiçar; abrir-se, expandir-se, emergir; *heçaya quarahĩ* abre, sae o sol.

— *yái* v. intr. abrir os olhos, acordar-se, despertar, estar desperto, attento.

— *yaupi* adj. de olhos levantados, suberbo; sobranceiro, eminente; aliás *teça yeupi* (olhos que se-levantam) de *teça upir* v. trans. erguer os olhos.

— *yerequab* adj. (olhos que se-mostram ou expandem) risonho, aprazivel, affavel. Assim com muitos outros v. refl.

— *yúb* adj. de ôlho amarello, vê *teçaĩyub*.

tecĩ=*tecĩy* abs. de *ecĩ* v. trans. assar em espêto, ou em geral enfiar.

tecĩ=*tecỹ* abs. de *ecĩ*=*ecỹ* s. linha, fio, ou adj. alinhado, cosido.

tecĩbõ abs. de *ecĩbõ* v. trans. alinhavar, pôr em linha, alinhar; comp. *ĩcĩrũ*.

techág abs. de *echág* v. trans. ver; em *echag* se-deduziram os der. e comp. mais usuaes, como *techagaú*, etc.

tée adv. por êrro, por engano; por modo diverso, por outro modo; conjugado com o v. *é* pede ger.; *ae tée yy-apóbo* digo por êrro ou por modo diverso para fazel-o, isto é, errei em fazel-o ou fazendo-o, ou fil-o por modo diverso; *ndaé-téei* não digo errado, ou diverso, isto é, acêrto, acertei; *ndapeye-téi y-mbo-carú-boe* não errastes, acertastes, fizestes bem em lhe -dar de comer. (vê *ndaétéei*); como adj.=*té* differente; *peẽ tée oré hegui* sois differentes de nós; *ytée gúb-agui* elle é differente do pae (de seu pae).

teé adj. em corpo, real, verdadeiro, mesmo; adv. realmente; devéras; *o-hó-tei* foram realmente, foram elles mesmos; *che anã teé* meu parente verdadeiro; *yñamõ teé* um parente verdadeiro d'elle; *guembirecó teé* sua mulher verdadeira. Conforme se-vê em *té*, quer as significações de *é*, quer as de *te* e *teé* exprimem «a cousa» e «o contrário da cousa», dependendo tudo dos dem., como acontece com os outros radicaes; mas com este até os dem. geram confusão e por isso attribui ao r. *ê* a signif a mais generica «ser distincto», porque assim se-presta ás diversas significações; com effeito *abaé* «homem distincto» pode exprimir ambas as cousas e até em portuguez pode ser «distincto» por feio ou por bonito, por hidiondo ou por bello; vejam-se *abaetê* homem honrado, e *abaité* homem horrivel, e comparem-se os signif. de *té*, *eté*, *ité* e *teé*.

teé absol. de *eé*, d'onde *eeé* e *heé* e os adj. de prep. *a*: *ateé* e *ateỹ*; v. intr. coxear; ser priguiçoso; v. trans. arrastar.

teẽ abs. de *eẽ* saber, ser doce (só usado em comp.).

teg adj. onom. com que se-fórma o v. *peteg* bater, em vez de *mboteg*; sonante, que sôa; batido, estalado, vê *tu*, *púg*, *pong*.

teguâ abs. de *eguâ* s. a parte melindrosa do corpo, que ferida acarreta morte, diz M.; interj. de mulher, oh! que dòr!; usado principalmente no rel. *heguâ*; é decerto part. modificado de *té* nos seus diversos sentidos.

teguér abs. de *eguér* usado principalmente no rel. *heguér* como s. gôsto, gana, vontade; pret. de *te* nos seus diversos sentidos.

teî 3.ª p. absoluta de *é* dizer no m. perm. «diga, digam», phr. seja, embhora, deixa, quando seguido de perm.; seja, eia, vamos, quando seguido de ger.; tambem ás vezes em logar de *etei* dize pois tu, ou diga pois elle.

teî adv. (*te* com a posp. *i*) em êrro, em falso, erradamente, sem razão; sem causa, sem motivo: debalde, atôa; em tupi *teêm*.

tei ou antes *teî*=*teỹ* debalde, ou por ocio: comp. de *ei* atôa, vago, com o pref. *t* e a posp. *i*: *t-ei-i* em o vago.

teimbĭ=*teỹmbĭ* o adv. *teî* com o suff. de part. *mbĭr*=*pĭr* como se-vê em *y mondó teỹ mbĭ ramo* como ellas (flechas) fôssem mandadas debalde.

teimé=*teymé* existir, vê *ime* ou *imbé* estar fixo.

teindĭr abs. de *eindĭr* s. erman, ermans do homem.

teine fut. do perm. de *é* na 2.ª ou 3.ª p. servindo de adv. olha que não, livra-te de; ora com ger. ora com o ind. *ere hó teine* não vás, olha lá que não vás; *teî o hó-bo ne* elle que se-guarde de ir (com o ger. separa-se *teî* da posp. de fut. *ne*).

teîne o adv. *teî* seguido do suff. de fut. *peyogueraba teîne* transportar-vos-heis debalde; tambem é neg. abs. do imp.; *eyapo teîne* não no-farás.

teiñé perm. de *é* servindo de adv. elle que o-diga, embhora que o-seja.

teiñeá (contr. de *teî-ñeêhá* fallas de por dizer, fallas vans) s. fabulas, mentiras, invenções (mais usado em tupi).

teingatu=*teyngatu* adv. debalde muito, muito atoa; é dos adv. que se-intercalam no v. e por isso com os suff. faz *teingatu-bo,—háb*, etc.

teingué=*teyngué* é o adv. *teî* seguido do suff. *cuer*; como entre o v. e o suff. de tempo se-mettem os adv., sempre que se-der com dicções assim, procure-se o adv. simples.

teipó perm. de *pór*, que o-haja, que seja, que esteja; servindo de adv. com o v. no ger. *teipo yyapóbo* deixal-o que o-faça, *teipó oyapóbo ne* deixa que elle o-fará; vê *tipó*, *ipó*.

teiquar em vez de *tebiquar* s. em tupi, o ano; tambem *tiquara*.

teiqué=*teiquié*=*tiqué* abs. de *eiqué* ou *eiquié* ou *iqué* v. intr. entrar (parece ser do v. *ê* ou *cê* sair com *té* mudar e o pron. *i* interposto, mas para levar a este poncto a interpretação, seria preciso ter bem fixado os radicaes todos e as suas combinações primarias).

teité ou talvez *têtê* freq. de *tem* vasio, com *t* fixo, exprimimdo «despido, pobre»; em tupi, *abá teité* humilde, coitado, infeliz; vê *tembê*.

— = *téeté* adv. interj. pois devéras, realmente! quem dissera!

— ou *teieté* s. nome dado a tanagras (Euphone) a que chamam vulgarmente gaturamo e gronhatá, vê *ñeengareta* e *guirañeengata*; em vista d'estes diversos nomes

occorre a explicação de *tei-eté* o que falla muito, ou *tei-tei* falla falla, em que o geral *t* substitue o rel. *h*.

teiteraã phr. pois devéras assim isto! forte cousa! que desgraça!

teĩteĩ adv. inutilmente, debalde (*teĩ* reiterado); seguidamente, de continuo, sem intermitencia; *aico acĩ teĩ teĩ* ando doente continuamente.

teĩteĩ yme adv. ou interj. guarte, livre-se de, deixe-se de, de todo não cuide de, com v. no fut. ou no ger.

teitĩg abs. de *eitĩg* v. trans. lançar, arrojar, atirar; ger. *teitĩca* e os part. corresp.

teĩi=teỹi s. multidão, tropa, bando, vê *ĩi* e *eĩi*, fazendo este último *a eĩi*, *re eĩi o eĩi* etc., eu ródo, tu rodas, elle roda, etc. e impessoal *heĩi* confluem, affluem, etc., d'onde s. *teĩi* o que vem a rodo, o que abunda, plebe.

teĩi = teỹi abs. de *eĩi* v. trans. tirar, rasgar, arrancar, etc; apezar da differença fundamental entre *i* e *ĩ*, este v. não deixa de ter analogia com der. de *ir* desprender-se, que faz *roir* desprender comsigo; comp. *eir*.

teĩiê ou *teĩeyé* s. bando ou tropa diversa; tambem *teĩi aé* ou *teĩiyaé* partido ou bando differente, partido contrário.

teĩiguar ou *teĩi-iguar* adj. pertencente á gentalha, plebeu; pertencente ao bando ou partido, partidario, correligionario, sequaz.

teĩimbáb part. ajunctamento, multidão; bando, tropa; *che rĩimbá* o meu gado, a minha tropa, vê *ĩmbáb*.

teĩimo s. chefe, caudilho, commandante; vê *ĩb*.

teĩipé na turba, na multidão; em público; *teĩipe o mombeu chebe* em público, diante de todos m'o-declarou.

teĩita ger. de *teĩi*, estando em tropa, d'onde o part. *teĩitab* ajunctamento, assembléa, e o adv. *teĩitápe* em público. Não seria absurdo reportar-se a este part. o s. *tetã* patria.

teĩiú s. comida ou comer da gentalha, d'aqui o s. *teyú* lagarto.

teĩiupáb s. sitio ou pouso da gentalha, vê *teyupáb* rancho.

teĩmb abs. de *eĩmb* s. fuso, vê *teỹ*.

teĩn abs. de *eĩn* v. brindar, vê *teỹn*.

tem=tẽ abs. de *ẽ* externar, extrair, deixar vacuo, notando-se que é facil *ẽ=em=emb* confundir-se com *ê = êb*, e portanto *tem* com *têb* e ainda ambos com *te* r. de *teté* corpo; comp. *êb* e *emb*, *tebé*, *tembé* e *tembẽ*; sendo o ger. *tema = tẽmo = tembo*, d'aqui se-deprehendem os part.; vê *em*, *ema*, etc. e comp. *cẽ= hẽ*, em que o rel. *h* se-fixa na articulação *ç*; sendo *t* fixo, *tem* em abs. o oco, a capacidade. Em tupi acha-se *tem = tẽme* parar, estancar (ficar estanque, ampliado de ficar vacuo), mas em guarani é empregado *embig*, sem *t* absoluto.

tembê abs. de *embê* s. o labio inferior; borda, beira, margem, bordo; por vezes ainda em vez de *tebê* barriga. Na pag. 364 *oi quĩtĩ y yurú rembé* cortam-lhe da bocca o beiço de baxo.

tembê ou *tembem* adj. privado, vasio, ôco, que nada contêm ; como *t* pronominal se -fixa em articulação do thema, fica *tem* a capacidade, *em* (adj.) esvasiada. D'aqui o verbo *tecótembê* ser carente.

tembeçuú v. adj. morder os beiços, com diversos sentidos metaphoricos, entre outros «reconcentrar-se, deixar de fallar, etc.»

tembechóg v. trans. bater os beiços, estalar os labios, dar muchocho (*tembé* os beiços *çog* bater ou romper) ; s. estalido dos beiços, vulgo muchocho.

tembeïb abs. de *embeïb* (erguido do beiço ou da borda ?) ourela, ourelo, borda, margem; *ï-rembeï* a beira do rio ou da agua, *caá rembeï* a borda do matto, *ao rembeï* a ourela da roupa ou do vestido, *ñaê rembeï* a borda do prato.

tembeïbóg v. trans. desbeiçar, tirar a beira ou a borda, com varios signif. translatos.

tembeïpembï s. franjas, borlas, ourela entrançada ; debrum ; cercado pela borda de rio ou de lagamar ; cêrca pela borda do campo.

têmbé pirú adj. de beiço sêcco, o que está em jejum, o que está sem comer, esfomeado, privado, carente, carecido ; comp. *tecotembê*.

tembepï v. adj. expremer o beiço ; assoviar, sibilar.

tembéquar s. beiço furado ; o furo ou buraco do beiço em que mettiam o batoque ; v. trans. furar o beiço ; *a hembequar* eu lhe-furo o beiço, *a ye embe-quar* eu me-furo o beiço.

tembequaritá s. a pedra que mettiam no buraco do beiço, o batoque; vê *tembetá* mais usado.

tembetá em vez *tembe-itá*. s. a pedra do beiço, o batoque, em tupi *metára*.

tembetá quar s. buraco onde se-mette a pedra do beiço.

tembetarïb s. árvore da pedra de beiço, nome dado ás árvores de cujo pau faziam batoques.

tembi = *temi* part. pass. (93) com o pref. abs. *te*, que se-muda em *re, he, gue ; che rembi ár* o que tomo, ou é tomado por mim, *nde rembi ár* o que tomas; *hembi-ár* o que elle toma, *guembi-ár* o que toma-se, etc. Como *te, re, he, gue* são os pron. busquem-se os part. começando por *mbi* = *mi*. Quando a estes part. se-ajuncta a posp. de subj. formam-se phrases adv. (ablativo absoluto latino) *che rembi apóramo* em estando eu a trabalhar, *oré remi-audúb-amo* quando nos-presentiram, *nde rembi-ecá-ramo* em se te-procurando ; *hembi-echag -amo* em os-vendo.

— *ár* s. prêa, prêza, caça, captivo, etc., vê *mbiar* part. de *ar* tomar.

— *arirô* = *temiarirô* part. (de *arirô* em nascimento pôr ou fazer nascer) nascido, oriundo, neto (da mulher); assim *temimenô* engendrado, neto (do homem).

— *aïhu* = *tembi-aÿhu* amado, vê *mbiaïhú* part. de *aïhub*, como s. escravo, parece ser alterado de *tembiú-yohú* aquelle que busca o alimento, tanto mais quanto costuma então ser fixo o *t*.

— *erecó* part. aquillo que se-tem, o que é tido, conduzido, mantido, etc., vê *recó* e o part. *mbireco* ; os v. da prep. *ro* = *no* no part. de prep. *mi* = *mbi* ora mantem vestigios do pron. ora não ; assim *mbi-e-recó* (*mbi-re-recó*) ou *mbi-recó* simplesmente ; a 2.ª fórma especialmente quando se-particularisa o part. ; quando elle se-torna s. *mbirecó* a mulher, e a 1.ª quando continúa com as

funcções de part. *ché rembi-e-recó che pope* o que tenho nas mãos, *nde rembi-e ruré cotîpe* o que trouxeste ou puzeste no quarto.

tembi-ĩru s. prato; é composto do part. *tembiu* comida e *ĩru* vasilha; d'aqui *mo-embiĩru* fazer-lhe ou dar-lhe prato, ou faze-lo comer comsigo num só prato (comp. *ĩrû* acompanhar), *e ñemo-embiĩru* comer com outro no seu prato. De modo identico os outros part. de *mbi* = *mi*.

— *pĩ* = *tepipĩg* v. trans. apertar, expremer, machucar, massar, *t* variavel em *r*, *h*, *gu*.

— *pĩ* ou *tembiĩpĩ* adj. o primeiro; part. de *ĩpĩ* considerado como v. trans.

— *u* s. comida, sustento, alimento, vê *mbiú* part. de *u* e assim o abs. de todos os part. pass.

tembĩ-quĩr abs. de *embĩquĩr* v. intr. faltar pouco ou restar pouco, etc.

— *bĩr* abs. de *embĩr* part. sobrado, ficado, restado; s. residuo, resto, etc.; *tembĩri* s. os restantes, o resto, os sobreviventes (de pugna ou de destrôço); ás vezes em logar de *tumbĩ* as cadeiras.

— *bó* abs. de *embó* s. vêrga, virga, vara, etc., canudo, cano. Como qualificativo de árvores e madeiras parece ser de *ten* rijo *bór* ter; vê *tenimbó*.

— *i* o mesmo que *tembi* composição de pron. e da prep. *mi* = *mbi* de part.

— *õ* e *temomã* conj. ou adv. em tupi oxalá, o mesmo que *tamõ* e *tamomã*.

— *õ* abs. de *emõ* v. adj. (*ẽ* sair com o suff. *mõ*) sair fazer, poir, pruir, coçar, comer (neutros), d'onde *piremõ* = *miremõ* coceira, prurido, comichão.

— *oẽ* (*te* o que se-diz *moẽ* fazer sair) adj. novidadeiro, mexeriqueiro; parlador, grulha, tagarella; muda o *t* em *r*, *h*, *gu*; tambem se-acha contr. *moẽ*, d'onde *tecómoẽ* novidades, mexericos, fabulas, invenções; *moembáu* novidade van, ficção, frioleiras, e até como verbo *a moẽmoẽ* eu conto novidades ou mexico, *re moẽ*, *o moẽ*, etc.; veja-se o v. *moẽ* fazer sair.

— *otĩ* s. diabo, contr. de *tetemoti* aquelle que afina o corpo, ou aquelle que pica, fere o corpo, etc., emfim aquelle que amofina, vexa; vê *motĩ*.

ten = *ten* abs. de *in* = *ĩ* v. intr. ser ou estar, estar deitado, encostado. A conj. com pron. ag. veja-se em *in*, e a com os pron. pac. em *ina*.

— adj. assente, seguro, firme, fixo, determinado. Deve-se antes dizer que é um pref. que se-compõe com varios verbos; com o verbo *é* elle se-conjuga *tenaẽ*, *tenerẽ*, *tenei*, etc, estou resolvido, decidi (digo firme), decidiste, decidiu, etc., *yy-apóbo* fazel-o, *henõina* chamal-o, etc, sempre seguido de sup. Do mesmo modo com outros verbos, como *ten-a-rúb* tenho firme comigo, *ten-a-recó* guardo-o, etc. Na conj. neg. admitte o v. no ind.: *na ten ruguâi hae* não no-asseguro, não no-affirmo. Der. *moten* fixar, *roten* = *noten* ater-se com.

tena ger. estando, vê *ina*, pois que 'faz *gui tena* estando eu, *ẽina* estando tu, *oĩna* estando elle, etc.

— *có* adv. pois assim isto, pois assim é, pois assim eis, vê *te* pois, *nã* assim, *co* isto ou este.

— *i* adj. muito assente, muito firme; conj. como *ten*; na fórma *tenei* é 3.ª p. de *tené* (vê *ten*), mas cumpre notar-se que muito frequentemente parece que o

verbo é *tenin* e não *tené*, dando conj. *ten-a-ĩ* estou firme, *ten-ere-in* tu estás firme, *ten-o-in* elle está firme, etc.

tena-nga phr. pois assim isto, logo pois, logo então, vê *te* e *nanga*.

— *ngupĩ* s. as cadeiras, as ancas, os quadris (de *tená* ou *tendáb* part. e *cupĩ* as coxas?), vê *tumbĩ* e *tebi*, que tambem significam «ancas».

tena-ngupĩcang s. os ossos das cadeiras, o osso do quadril.

tenda=tena ger. sup. estando, vê *ina* e *enda*.

tendá=tendáb part. o logar, tempo, modo de ser ou estar, vê *endáb*; *peteỹ tendápe* em um logar; tem o *t* variavel em *r*, *h*, *gu*, na pag. 264: *ahechá Tupã ñande yara tendá* (em vez de *rendá*, por não ser *tupã* genitivo) *y porã nungareỹ bae pĩpe* eu vi Deus Nosso Senhor em um throno que era lindo como outro não ha. Comp. *tequáb* e *tupáb* part. de *tecó* e *tub*.

— *bog* v. trans. tirar o assento, tirar a base, derrubar, vê *têitĩg* e comp. *tequabóg*.

— *guaçú* s. assento grande; *mburubichá tendá guaçú* o supremo tribunal, o throno, o assento grande do chefe.

— *gué* pode ser pret. *tendáguér* de *tendáb* part., mas apresenta-se com sign. de v. mudar de assento, estar inquieto, etc, e então é *tendá* o assento *cuéb* mover (trans. em comp.); d'elle provém *moendagueb* fazer mudar de logar, tirar o assento, etc.

— *ibi* abs. de *indaibi* estar prompto; do mesmo modo os abs. comp. de *ten*, fazendo *tendé*, *tendi*, *tengatú*, etc, que devem se-buscar em *indé* estar aparte, *indi* estar fixo, *ingatú* estar bem, etc.

— *pĩ* s. o lado, o flanco, as costellas (do part. *tendáb* e de *apĩ* extremo, ou de *pĩ* suff. como em *ambĩi*?); é usado pelos homens (*che rendapĩ* o meu flanco), ao passo que as mulheres dizem *ambĩi*.

— *pĩguĩ* s. os sovacos, a parte de sob os braços; d'onde *tendapĩ-guĩ cocáb* muletas, isto é, appoio de debaxo dos braços; *tendapĩ guĩ ri rú* ter ou trazer debaxo do braço.

tendĩ = *tendĩr* s. ermã (em tupi), vê *teindĩr*.

— abs. de *endĩ* luzir, fulgir, accender-se; s. luz, lume; saliva, monco, etc.; o sign. mais geral de *endĩ* deve ser «emittir-se (de *ẽ* sair ou ôco e *tĩ* liquido ou talvez *itĩ* arrojar) que se-adapta de um lado a dizer «expandir-se, flammejar, accender, luzir» e d'outro lado a «salivar»; em portuguez é natural e corrente a expressão translata «cuspir labaredas»; os der. e comp. de *tendĩ* accender vê em *endĩ*.

— *bá* s. o queixo, a barba, o mento, a mandibula inferior; alterado do part. *tendibae* ou *tenibae* o que é seguro, segurado (intr.) e o que segura (trans.); comp. o tupi *tenivaba* e *tinoaba*, que pode se-reportar a *tâinoãbae* o que tem os dentes em pé; identicamente pode ser *tendĩbá*, de *tâi-rupá* ou *tâi-tĩbáb* pouso dos dentes.

— *bad* s. o cabello do queixo, a barba; os pellos do rosto todo; varios super-comp. como: — *anã* de barba espessa, — *uçú* de barba grande, — *pỹtã* de barba

vermelha, — *pĩ* barbear, — *pindáb* navalha, — *oquĩ* buço, e tambem v. criar barba, etc.

tendĩ-bùr v. intr. cuspir, litt. a saliva emergir (*bùr* trans.); *che rendĩbú* sae-me a saliva, cuspo; vê *nĩbú* = *nĩbõ*, notando-se que tambem se-conjuga *a anĩbú*, *re anĩbú*, *o anĩbú*, etc.

— *guaçù* s. saliva grande, catarrho, monco grosso, escarro; como este diversas outras comp. de *tendĩ* saliva.

— *mocõ* = *tendíboco* v. adj. engolir saliva; desejar, cobiçar.

tendõ = *tenõ* abs. de *enõ* v. intr. sair com.

tendotar abs. de *endotar* part. aquelle que vai adiante, dianteiro.

tendúb abs. de *endúb* ouvir; os der. e comp. em *endúb*.

tené v. intr. ficar fixo ou firme, fixar-se, vê *ten*, onde se-dá o conj. de *ten* com o v. *é* dizer.

téne adv. que traduzem «mas antes, pois, finalmente», vê *te* «pois,» seguido da posp. de fut. *ne*; tambem ha *tenõ* adv. pois tambem, vê *nõ*.

tenẽ v. intr. pender, estar pendente, estar adherente (*ten* fixo, ou ficar, estar fixo, e *ẽ* sair, combinando os dois verbos, porquê «o que pende» está prêso d'um lado e sae do outro); *che renẽ* pende-me, está penso em mim.

tenembáe part. o que pende, o que está suspenso ou penso.

tenembái s. rendas, franjas, borlas, pendurucalhos; vê *pai* = *mbái* renda; trapos, farrapos, frangalhos; tambem pode ser o prec. modificado.

tenembi s. pelle de franjas; manta de retalhos?

téneme = *tenĩme* adv. (comp. de *te* pois e do neg. *eme*, *ĩmé*) pois que não; é mais usado em tupi, pois diz-se: *é hó teneme* não vás tu, e em guarani *tere-ho-eme* ou *tere-hó-ĩme* não vás tu.

teneỹ neg. (do abs. *ten* = *tin* estar) não ser, não estar, que principalmente se-usa no ger. 1.ª pessoa; *gui tena* estando eu, *guiteneỹma* não estando eu.

tẽni abs. de *ẽni*=*ĩni* inf. conj. de *in* estar; vê *tĩni*, mais usado.

teniã adv. pois decerto, pois sem dúvida; *oro ho teniã* vamos pois decerto.

tenimbó=*tinimbó* abs. de *nimbo* s. fio, vê *nimbó* e *inimbó*; adj. filamentoso, linhoso, fibroso, rijo, vê *tembo*.

teno=*tero* abs. do v. da prep. *no*=*ro*, onde *te* é dem., que se-muda em *te*, *re*, *he*, *gue*: *in* estar, *noĩn* pôr comsigo (fazer estar comsigo), *a noĩ* eu o-ponho, etc., *che-re-noĩ* poem-me, *ndre-noin* poem-te, *he-noĩ* poem-no, *gue-noĩ* põe-se elle, *te-noĩ* pôr-se elle; vê *tero*.

ténõ abs. de *enõ* sair com, vê *tendõ*.

tenõi abs. de *enõi* v. trans. chamar, nomear; em *enõi* os der. e comp.

tenondé adv. ante, antes, etc, vê *enondé*, que tem *t*, *r*, *h*, *gu*; *tenondé catu* bem adiante; *tenondebé* mais antes, anteriormente. Na pag. 215 a traducção da phrase entre parenthesis foi-me dada pelo Sr. Dr. Galvão segundo a Conquista, mas tal não significa *tenondebe che-remi mboyequaá cue rupi*, que litteralmente é: anteriormente por mim foi declarado conforme.

tenondéguar adj. o que é de diante, o que vai adiante, vê ***enondeguar*** e assim os outros der. e comp.: *tenondeá*, ***tenondebé***, *tenondérũ*, etc.

tenÿbang v. intr. fazer cotovello, fazer angulo ou quina; o que auctorisa esta supposição é a fórma participial do seguinte s.; mas aqui se-vê quanto é difficil interpretar os nomes feitos; o v. adj. ***ten*** de conj. diversa de todos os outros (ficando fixo antes de *é* dizer, *in* estar, etc.) e *ĭb* significando «braço» com *bang* torcer, induz a exprimir «o que faz cotovello»; comtudo pode ainda se-suppor *te* corpo, com a posp. *i* fazendo ***teni*** (ou ***tenĭ*** com *ĭ* por *i*, como em *ĭguar*) ao corpo, *ĭb* o braço, *bang* torcer (trans. em comp).

tenÿ-bangá s. (parece part. ***tenÿbangab*** do precedente) cotovello, angulo, quina, canto, esquina; adj. esquinado, anguloso; tem *t* variavel em *r*, *h*, *gu*.

— ***bae*** part. o que tem quina ou faz angulo, cotovello.

tenÿpĭã s. joelho (de formação similhante á precedente, entrando no comp. ou *pĭ* pés, ou *pÿã* part. contr. de *pÿ* ir e vir, como *bangá* é part. de *bang*?); nó, nodo, *taquarenÿpÿã* nó de taquara. Dá comp. ***ñe-nÿpĭã apĭ*** sentar-se de joelhos ou nos joelhos, ***ñe-nÿpĭã-eyi*** sentar-se cruzando as pernas, ***moñenypĭã*** fazer joelho, etc.

teñaẽ abs. de *ñaẽ* ou *eñaẽ* s. prato, vaso em geral, ou conducto, continente, bacio, etc.; do mesmo modo os der. e comp.

teñaẽ-ĭpĭ-úi s. caldeirão, caldeira, forno (vaso de interior amplo ou aquecido?); em guarani ***ñamÿpĭã***, em tupi ***ñaẽpuna*** e *yapúna*, etc.

teñé que o-diga, vê *teyé*; em tupi equivale a *teĩ* debalde, e tambem adj. vago, vadio, etc; ás vezes lembra *teẽ* e ***ateÿ***.

teñõi abs. de *eñõi* v. intr. brotar, s. broto, renôvo, grêlo.

teñũ abs. de *eñũ* v. intr. inchar (ampliado de *eñõi* brotar), crescer, encaroçar; s. tumor, inchaço, excrescencia, caroço, etc.; comp. *nũ* em *penũ* e *apenũ* onda.

— *rob* s. (folha de tumor, por causa do uso contra esquinencias e bubões? ou *teñũ rõ* tumor solve?) nome dado a diversas Aroïdeas, vulgo tinhorão (ou de *tĩ-ñ-ũ-rũ* branco que o preto mancha, salpicado?).

teõ s. a morte, vê *eõ*, que receb *t*, *r*, *h*, *gu*; adj. o morto; lá tambem os der. e comp.; *teõbeẽ*=*teõmeẽ* dar morte, causar morte, etc.

teõngerahá caá=*tangaracá caá* s. herva de rato, herva tostão, herva mortal (que traz morte *teõ-re-rahá*, que busca morte *teõ-recá*).

teongué-corá s. dos que morreram curral ou cercado; cemiterio.

teonguer pret. de *teõ*; o que morreu, o que é morto, o defuncto, o cadaver; ***peteÿ teongué*** um cadaver, ***peteÿ tetecuer*** idem.

teongué-roĭta ou antes ***teongue-roatá*** s. esquife, andas; caixão de defuncto.

— ***rĭrú*** s. caixão de defuncto.

— ***rupá*** s. cemiterio; cova, sepultura.

teõquai v trans. mandar matar, fazer morrer.

tepaco adv. pois sim eis, pois assim isto; com v. no ind. *che tepaco che raĭhú epe* a mim, pois assim é, me-amavas tu; com v. no sup. *y tepaco ohobo* elle é pois certo que foi.

tepe adv. (*te* pois com a interr. *pe*) interr. *ndoúi tepe*? pois não vae? *marâ tepe*? o que ha ou haverá pois? *nderei tepe racó*? pois não disseste isto?

tepeichab (contr. de *cuite-pe-ûháb* o com que se-ennegrece a superficie da casca do cuité?) s. nome dado ás folhas ou hervas com que tingiam as suas cuias; *tepeichabïb* a árvore que dá d'essas folhas.

tepeñâ abs. de *epeñâ* v. trans. accommetter, arremetter, atacar, topar.

tepiâ adv. pois então assim, pois então isto; pois então aghora; portanto; interr. pois o que então? *abá-tepiâ-ogue-rahà-ne* que pessôa então o-levará?; *nde te piâ reyú-ne* tu pois então has de vir?

tepiag abs. de *epiag*, v. trans. vêr (dos tupis); vê *techág*.

tepindï v. trans. (comp. de *tebi* as nadegas *cï* ou *tï* esfregar, etc.) limpar a criança, etc.

tepiti s. manga ou prensa para expremer o caldo da mandioca; tambem escripto *tipiti*, *tïpïtï*, *tïpïti*, etc.; prensa em geral, expremedor ou expremedouro *pïcab* e *mbae pïcab* (das cousas pressão), e ainda *mondïquïháb* (distiladouro), *amïhab* (de *amî* expremer); este porém parece alterado de *t-apï-tî* intrans. o que tem ponctas ou extremidades aptadas.

tepï abs. de *epï* v. trans. vingar, pagar; s. vingança, paga; vê *epï*.

tepï-beê=*tepïmeê* abs. de *epïbeê* v. trans. dar ou mostrar paga ou preço; pagar, retribuir: vender; mercar.

— *çâ* abs. de *epïçâ* s. marco, limite; divisão; secção; capitulo, etc; nem *apï* extremo, nem *ïpï* começo tem *t*, *r*, *h*, *gu*, mas apezar d'isso concebe-se fórma participial dando *t-ïpï-háb* início (marco), *t-apï-hab* término (marco). Significando divisão (parede), secção, córte, separação, parece que deve antes provir de *te* pronominal *pï* capacidade *háb* partir, d'onde *tepïháb*=*tepïçâ* o que divide o interior, a capacidade, o espaco. Note-se que *pïçâ* dedo dos pés tambem pode ser divisões dos pés, tanto mais quanto ha tambem *poçâ* = *mboçâ* dedos das mãos, embhora pouco usado, cumprindo ainda ponderar que ambos parecem contr. de *pïçambï*, *poçambï*, sendo *çambï* alterado de *çapï*=*hapïr* part. pass. partido, dividido. Não seria extravagante explicar ainda mesmo *puâ* dedo de maneira similhante, suppondo-se *po* mão, *am* por *ab* (r. de *hab*) partir.

— *enôi* abs. de *epïenôi* v. trans. mercar ou pôr preço, impôr preço; avaliar, cotar; comprar; mercar.

— *guaçú* s. preço, valor ou custo grande; adj. caro, custoso.

— *rú* s. pequeno cesto, cabaz, cêsta; *ïrú* considerado como v. trans. conter, encerrar, daria o part. *mbiïrú*, d'onde *pïrú*, que com o pron. dá *tepïrú* (*tembiïrù*) o que se-traz comsigo.

tepïtâ s. o ano, o sêsso, o assento (*té* corpo, *pï* fundo, vasio, e *tâ*); comp. *tebi* e por outro lado note-se *tâ* r. de *tambá*.

tepïtambog s. ano rebentado ou saido fóra, hemorrhoidas.

tepopïr adj. alargado, largo, extendido, distendido; parece ser abs. de *popïr*, mas nesta fórma como que é um part. pass. de *tembé*, que faria *tembepïr* extendido em beiço ou borda; bordado, embeirado; comp. *pepi* arregaçar,

pepî esfolar, e *pepï* torcer ; não ha exemplos de *p* mudado em *t*, mas comp. *pepó* aza, que com suff. de pass. daria *pepopïr* posto com azas, alargado.

tepoti abs. de *epoti* ou *poti* s. excremento, escoria, fezes», que, como v. se-conj. *a poti, re poti, o poti,* etc. evacuar ; na fórma abs. suggere *tïepó* o conteudo do ventre *itïg* arrojar, expéllir. No ger. *potiabo* com part. irregular.

— *háb* e *tepotitïb* s. latrina, cisqueiro, monturo.

— *pirang* s. excremento vermelho, camaras de sangue.

— *rïrú* s. ourinol, bacio.

tequáb part. o logar, tempo, modo, etc. de ser ou estar (86), contr. de *tecó-hab*, d'onde *tecóab*. Conforme o que leu o Sr. Dr. Galvão na Conquista, este part. serve de s. exprimindo «resistencia, tenacidade, firmeza, teima», mas já com o *t* fixo ; em geral porém é o modo de ser, a condição, o estado, em tupi «o officio», e no primeiro sentido seria mais proprio *tendab* (vê *ten*), porém é certo que os v. *in* (no abs. *ten*), *ico* (no abs. *tecó*) se-alternam.

— *bóg* abs. de *equabóg* v. trans. tirar o assento, o estado, a posição ; mudar ; *ye-equabóg* mudar, *mboye-equabóg* fazer mudar-se ; vê *tupábóg*.

— *eỹ* neg. de *tequab* exprimindo «privação, ausencia, o facto de não ser ou não estar» ; *che requabeỹ-me* em minha ausencia.

tequâmo contr. de *tequabamo* abs. de *equábamo*, part. *equab* com a posp. *mo* = *bo* ; d'aqui o adv. ou phras. *guequamoî* a seu modo, a seu geito.

tequár part. =*técó-hár* abs. de *ecohár* aquelle que é ou está (86). Este part. de uso muito extenso, pede posposições nas dicções a que se-suffixa, e chega assim a ter por vezes sign. correspondente a «ter» em vez de «ser» (vê *guár*), ficando então *t* fixo e admittindo dem. *y, o* (vê *eréquar* e o seguinte).

— *ay*=*tequaraib* part. o que é ou está mal ; ás vezes sign. act. «o que tem mal». Na pag. 99 traduzi *tequaray* mal servido, *mbae ÿbïpe-guara rehé* das cousas terrenas.

— *eỹ* part. neg. o que não é ou não está.

tequatïb s. (part. *tequab* com *tïb* suff.) o modo de ser ou estar constante, habitual ; o pouso certo, a pousada, a moradia ; *tequatïbeỹ rupi ñote ogue-roatá cuñambucú guembi pïcïcuera* por logares não frequentados só andava levando a môça que tinha roubado.

tequatïboe=*tequatïbamboé*=*tequatïbaboé* adv. conforme o costume, como de ordinario, como sempre, ao modo habitual.

tequenõ adj. eis pois tambem, eia pois, vamos lá, sus ; *cha há tequenõ* vamos pois emfim, *e ú tequenõ* como tu tambem pois ; compõe-se ainda com outras posp. *te que no rá*, etc.

tequéiñandú adv. assim pois como sempre, etc ; vê *ñandú*.

tequïi abs. de *equïi* v. trans. arrancar, do qual o refl. *yequïi* expirar.

tér s. abs. de *ẽr* nome ou de *é* dizer, que é verdadeiro verbo auxiliar ; creio que mesmo na fórma *té* ou *ter* figura como suff. em alguns comp.. como *tetẽ* corpo, *pïté* chupar, *pïter* centro ; ve *é* e *ér* ; *y caray eỹbae ndoi potay ẽgui téra mïũ renoi* os pagaõs não queriam aquelle nome bemdicto chamar, é o que

litteralmente está na pag. 284, e não o que quiz dizer o auctor, que é: os pagãos não queriam que elle chamasse por aquelle bemdicto nome, e portanto *henõi* e não *renõi*; podia também se-construir com part.

terã s. fut. de *ter* nome; conj. ou adv. por ventura, vê *herã*.

teracó adv. pois assim isto ou este, pois assim é, sendo assim, assim pois.

teraé v. intr. dizer o nome, nomear, com *t* invariavel; s. nome diverso, nome outro, com *t, r, h, gu*; intercalando nome ou phrase entre *te* e *rae* vê estas dicções.

teraquã abs. de *eraquan* adj. famoso, notavel; s. fama, celebridade.

teraquandéra pret. do prec. servindo de s. fama, boato, noticia, informação; successo de que se-falla.

teraquangatu abs de *eraquangatu* adj. bem afamado, conceituado, etc.; s. bôa fama, bom nome; reputação, conceito.

tere fórma inicial do abs. dos v. de prep. *ro=no*, fazendo *chere-roar*, derribam-me, *ndere-roar* derribam-te, *here-roar=he-roar* derribam-no, *tere-roar=teroar* derriba-lo; vê *tero*.

tere prep. do perm. com o pron. de 2.ª que tu, para que tu; *tere pag* para que acordes, *tere á* para que caias, *tere no-tỹ* para que o-finques.

teré adj. torto, torcido, virado ou antes revirado (vê *te* corpo ou diverso e *reb*, e comp. *torê* e *ateré*); *taqua teré* adj. o que tem poncta revirada, rhombo, rhombudo, obtuso; vê *ateré* ou *aturé* breve, curto.

tereb abs. de *ereb* v. trans. lamber, roçar de leve, chamuscar, etc.

tereh o mesmo que *terey* para que o; *tereh-epĩ* para que o-pagues ou o-vingues.

teremaẽ s. (litt. para que olhes) nome dado a plantas, cujas flores ou folhas eram empregadas para mal de olhos.

terequab abs. de *erequab* part. logar, tempo, modo de ter, etc; s. face, aspecto, figura, fórma.

terequar abs. de *erequar* part. aquelle que tem; s. chefe, guia, guardião, cabeça caudilho, etc; como o homem diz *che-rembi-recó* minha mulher, esta diz *che-rerequar* meu marido.

terereg v. onom. bater os dentes; tiritar; estalar, quebrar-se estalando, romper-se com rumor, rasgar-se; esmigalhar-se, espatifar-se; rebentar (como milho ou taquara ao fogo, etc); adj. corresp.; *yy ao pĩahu o terereg yy-atá aramo* a roupa nova d'ella estralava quando ella andava.

tereropĩã s. flauta de canna diz M., entretanto é apenas part. de *ropĩ*, do suff. *háb*, como *teremimbĩ* é part. de *pĩ* com pref. *mi*.

terey=terei=tereñ para que tu o; *tere* seguido do pac.; *tere-y peá* para que o-arredes, *tere-ñ-amĩ* para que o-expremas.

terey̆ neg. (de *ter*) sem nome; adj. *aba rerey̆* homem sem nome, vil, miseravel.

tereye=tereñe para que tu te; *tere* seguido do refl.; *tereye-cohúb* para que te-aches a gôsto, *tereñe aã* para que te-ensaies.

tereyo=tereño para que tu o (com v. monosyllabicos) *tereyo húb* para que o-aches, *tereñomi* para que o-escondas.

terô=*torê* adj. torto, torcido; errado completamente, muito diverso, divergente, dissonante, desaccorde, desentoado (*té* errado com o suff. *rô*).

tero = *teno* abs. dos v. da prep. *ro* = *no*, onde *te* é dem. que se-muda em *re*, *he*, *gue*; *atár* andar, *roatár* fazer andar; *a roatar* eu o-faço andar, etc.; *che-re-ro-atar* fazem-me andar, *nde-re ro-atar* fazem-te andar, *he ro-atar* fazem-no andar, *gue ro-atar* faz-se andar, *ter-oatar* fazer-se andar com. Busquem-se em *ro* = *no* as dicções começadas por *tero* = *teno*. Quando em *tero* o *t* se-torna fixo costuma o verbo servir de adj. e então *te* parece ter o character da prep. de subj., principalmante na fórma *terero* = *tereno*, mas ainda carece de confirmação; *terobĭ* (com *t* variavel) a chegada, a approximação, *tererobĭ* (com *t* fixo) os chegados, o que é chegado; *terobebé* (com *t* variavel) o vôo, *tererobebé* (com *t* fixo) os volateis, o volatil.

terô abs. de *erô*, *terôg* abs. de *erôg* v. trans. pôr nome, etc.

térotéro = *térutéru* = *téutéu* s. onom. nome de aves.

tetá abs. de *etá* adj. muito, muita; muitos, muitas.

tetá abs. de *etáb* v. trans. cercear, cortar emtôrno; o th. pode ser *ta* com o pref. *te* e então vê *ab* e comp. *yab*, *cab*, *hab*.

tetã abs. de *etã* s. patria, a terra, o paiz.

tetambeta = *tetãmetá* = *tetã-etá* s. povos, povoações, região de povos.

tetãboñã = *tetamoñã* abs. de *etaboñã* v. intr. fundar povoação.

tetambĭgua abs. de *etãmbĭguã* = *etã-ĭguá* = *etãmeguar* s. concidadãos, compatriotas, patricios.

tetambĭpé abs. de *etambĭpé* s. parenta, patricia, compatriota.

tetambĭrú abs. de *etámbĭrú* v. intr. mudar de patria, de aldêa, etc.; renegar a patria; s. terra renegada ou abandonada.

tetarã abs. de *etarã* fut. de *etá*, servindo de s. os parentes, ou patricios, os compatriotas.

tetãngua s. (*tetã-uguã*) assento ou fundo da colmêa.

tetê s. corpo, o corpo, o real, o que é; M. ainda dá «o rijo, o forte, o grosso,» d'onde «o compacto, o concreto (*ybá reté* o basto, a bastança dos fructos)»; o *t* é variavel em *r*, *h*, *gu*; vê *etê* e os diversos signif. de *te* e comp. *ten* e *tantã*= *tãtã*. Demais veja-se *éb*, *téb*.

teteaú e tambèm *teaú* interj. ah! quem dera que! *che te aú che raĭhú epe* oh! quem dera que tu me-amasses: *tete aú ro ho ape oré ndibé* ah! quem dera que fôssemos junctos até lá!

tetebae part. o que é ou tem corpo, corporeo; material; solido; como se-diz tambem *têtêbae* por *tãtãbae* o que é forte, rijo, d'ahi o contr. *tébae* valente, válido, valoroso, e forte, forçudo.

tetê-cué pret. o que foi corpo, s. cadaver; como adj. solidificado, endurecido.

— *eỹ* neg. sem corpo, d'ahi o part. *tetéeỹmbae*=*tetéỹmbae* incorporeo, immaterial, intangivel.

— *rã* fut. o que ha de ser corpo; o que está avultando, crescendo, o que se-encorpa, se-desenvolve (talvez de *rab* soltar).

teterú v. intr. vir corpo, isto é, vir com fôrça ou em abundancia, affluir, confluir, haver cópia; *pirá-reté-rúramo ĭ rembeĭpe oro yacahó ne* quando houver cópia de peixe nos-mudaremos para beira-rio.

tetĭ-mã abs. de *etĭmã* s. perna; os comp. vê em *etĭmã*.

— *potiá* s. peito da perna, a barriga da perna.

— *roó* s. a carne da perna, a barriga da perna, comp. *yĭbãñeã*.

tetĭrô=tetŷrô adj. (*te tĭb rô* de corpos chusma revôlta) diversos, variegados, differentes, varios; todos; tudo inteiro; quantos ha; cada qual, tantos quantos, quaesquer; como *t* é fixo pode ser *té* diverso, com *tĭb* e *rô* suff., de diversos cópia sôlta; adv. em tanto quanto, até, ainda, mesmo; sempre; de todo; *cuñã tetĭrô rehe o atá teĭ* com qualquer mulher, com todas as mulheres anda atôa; *mbae tĭro* cousas diversas, vê *tirô*.

— *eŷ* adv. nada, de modo nemhum, nem mesmo, nem ainda, nunca, por nada.

— *eyme* adv. em parte alguma, de modo algum.

— *ngatu* ou *tetĭrô-eté* adj. os mais variados, os mais diversos; tantos quantos, todos sem excepção.

tetĭruã adj. variante do precedente, mais usado em tupi; como em guarani, exprime especialmente «quantos ha, tudo quanto ha, tudo» e tambem super-abundancia, cópia, póde-se suppôr *teté ĭruhá*.

tetobá fórma especial de *tobá* rosto, cara, que em certos comp. em vez de variar o *t* admitte antes d'este *te, re, he, gue*.

— *pái* s. os pendurucalhos das faces, os cabellos caidos pelas faces.

— *pé* s. as faces, a lata do rosto (o chato da cara? vê *péb*).

— *péa* s. as maçans do rosto, o excrescido das faces.

— *péaú* s. mancha ou pecca do rosto; cara suja.

— *pé-peteg* v. trans. dar tapas, bater nas faces.

— *pĭ* s. a molleira, o alto da cabeça ou do rosto; vê *tobapĭ*.

— *pĭñã* s. o cabello do alto da cabeça, topete.

téutéu s. onom. nome de passarinhos, ve *térotéro*.

teŷ adv. debalde, em vão, vê *teĭ* e assim as dicções em que *y = i* vogal.

teyé=teñé=teié perm. de *é* na 3.ª p. servindo de adv. que o-diga elle embhora.

teyete=teñete=teieté adv. em excesso, excessivamente, muitissimo (*te i* em corpo, *eté* devéras).

teyeyme interj. ou adv. guarte, olha lá, cuidado, sentido (que não no-diga embhora).

teyoapĭ abs. de *eyoapĭ* s. sobrenome, v. reiterar-se o nome; tambem *terayoapĭ*.

teyú aliás *teĭú* ou *teĭyú* s. lagarto (litt. comida da gentalha, da tropa). Diversos comp. com varios qualif. *teyú guaçú* l. grande, —*tará* ou—*guaçú tará* camelião, —*obĭ* l. azul ou verde, —*tĭ* l. branco, —*pŷtã* l. vermelho, —*quátiá* l. pinctado, —*pará* l. variegado, etc.

teyupáb s. rancho, pouso (*teĭy* do povo, da gentalha; *upáb* sitio).

teyupatĭb s. rancharia, arraial, acampamento.

teỹ **neg.** de *te* como quem dissesse « insubstancial, não real, sem corpo » e do qual mediante o pref. *a* resulta o adj. *ateỹ* incapaz, inerte, frouxo. Na pag. **244** o exemplo evidencia o modo de comp. d'este v. adj. *nda oré á teỹ raco hete rehe oro ñangarecó-bo* não nos-caiu atôa (sem corpo, in-substancial, desfeito, frouxo), isto é, não fomos frouxos assim pois em do corpo d'elle tractarmos.

teỹ abs. de *eỹm* s. fuso, haste, caule, poncta de flecha, espiga.

teỹ em vez de *teĩi* abs. de *eĩi* v. arrancar, tirar, e s. multidão.

teỹ ou ***teỹn*** abs. de *eỹn* v. trans. saudar, brindar.

ti **adv.** interj. não, nada, de modo nemhum, vê *eti*.

ti ou ***ty*** prep. do perm. com o pron. pac. da 3.ª p.; *ti-mboé* que o-ensinem, *ti-pea*i que o-arredem, *ti-catu* que seja bem.

ti adj. picado, tocado, ferido, punçado, punctuado; do freq. onom. *titi* ser picado, ser ferido por poncta; der. *mboti* picar, etc., e comp. *pi*, *peti*, *piti*, *atĩ*, *tĩm* e outros.

tĩ s. poncta, extremidade, apice, o que é agudo ou aguçado; nariz, bicco, focinho; prôa; vê *tĩm*.

— v. intr. aguçar-se ou ser aguçado, ser agudo, correr em poncta, ir agudo; envergonhar-se; ser envergonhado, corrido; correr-se, furtar-se, vê *tĩm*; apenctar, vir a poncta, alvejar, clarear.

— v. trans. aptar, aptar; amarrar; terminar (fazer poncta, dar nó); s. aptadura, amarrilho, nó; extremo, vê *tĩm*.

— adj. branco, alvejante, clareado, aguçado; vê *ting*.

tĩa por *tĩháb* part. com diversas signf. que vê em *tĩha*.

tiã=tĩang=tĩaã interj. (perm. imp. de *ang?*) o que! que! vejam só! como é que! ora vejam! quasi sempre seguido de v. no ger. ou no subj. *tiã eho eỹmo rae* como é que ainda não vais? *tiã ya carú eymo rae* vejam só que ainda não comemos. Com a interr. *tiã nde pa* que será de ti?

tiãi s. gancho, gadanho, croque, grampo, colchete, dente, entalhe; comp. *pindá* fisga; pode ser comp. de *tĩ* poncta *ãi* que se-levanta (*ã* erguer-se) ou que cae (*ar* cair), mas é mais natural suppor-se part. contr. *tĩ*, que faz *tĩháb*, o qual com quéda do *h* e *b* e recebendo a posp. *i* faz *tĩái*.

tĩacĩ ou ***timbacĩ*** adj. de nariz cortado ou aparado, de nariz curto.

tĩamo ger. de *tĩ* trans. e intr. vê *tĩmo*.

tĩ-apar s. nariz torto ou curvo; *tĩapábae=timapabae* adj. o que tem nariz aquilino.

— ***apẽ*** ou ***tĩmbapẽ*** nariz torto ou torcido.

— ***apĩr=tĩmbapĩr*** s. o extremo, o apice do nariz; adj. de nariz erguido, attento, vigilante; *tĩ-apĩr-agua* nariz de poncta rhombuda; *tĩ-apĩi* argola do nariz; *tĩapĩinguá* as fossas nazaes e os buracos feitos nas abas nazaes para se metterem plumas, etc.

— ***atã=tĩmbatã*** adj. meio branco, pardacento, branquicento; embaciado.

— ***ãtã=tĩantã=tĩmantã*** s. poncta dura; adj. o que é de poncta dura.

— ***atĩ=tĩmbatĩ*** s. poncta branca; focinho branco.

tiatur=timbatu s. nariz curto; ponctas breves ou curtas; como qualif. principalmente *timbaturĩ*.

tibang 3.ª p. do perm. (de *bang*) que elle seja torcido.

tibang=timbang s. nariz torto ou vergado, adj. o que tem nariz torto.

tibebúi 3.ª p. do perm. (de *bebúi*) que elle seja boiante, e assim os demais v. adj. que admittem *y=i* pron. pref.

ticá=tingáb v. trans. quebrar os narizes, quebrar as ponctas, etc; ferir os narizes, fazer sentir o faro.

ticã=ticang s. osso do nariz; nariz osseo; comp. *tacang* galho, d'onde *tacãtĩ*.

ticandú s. nariz vergado, nariz aquilino, nariz curvo; servindo de adj.

ticañỹ adj. (vergonha perdida) sem vergonha, sem brio, desavergonhado.

ticu s. do hisp. Francisco, nome proprio.

tiché (adv; *te* ou *ti* pois, e o pron. *che*) *a yu tiche* venho pois eu, *curitei a yohu tiche ne* em breve o-hei de achar eu pois.

tié ou *tĩé* s. canario; M. dá *tĩé* silguero, *tiéyúb* (barriga amarella) canario; tambem ha *tihẽ* e com diversos qualif. designando várias tanagras.

tié (perm. de ê em 3.ª pessoa?) adv. para que o-diga, para dize-lo: mais usado *tié-té* para dize-lo pois, afinal, emfim; *ya-ha-tieté* vamos afinal, *pe-bahẽ tieté* chegastes emfim, *tiete yy apóbo coĩte* afinal pode-se faze-lo.

tieỹ neg. não envergonhar-se, não ter vergonha, vê *timeỹ*; s. sem poncta, sem nariz, etc. vê *tiỹ*.

tieỹbae=tieỹmbae part. o que não tem vergonha, desavergonhado.

tieỹbab=tieỹmbab part. logar, tempo modo de não se-envergonhar; s. descaro; *o tieỹ hápe oyeruré pay upe yĩ rehe* descaradamente (com a sua sem-vergonha) pediu ao padre por machados.

tieỹhár part. o que não tem vergonha, vê *tieỹbae* e *timeỹbae*.

tig adj. onom. quebrado; s. quebramento ou quebradura; estalo do que se quebra, *mbotig* fazer quebrar, romper, rebentar; *e mbotig mandubi* vai quebrar ou descascar amendoins.

tiguaá=tiguaã s. gurgulho, pode-se reportar quer a part. de *ti*, quer a comp. de *ti* e do participio de *u* comer.

tigqué=tiqué phr. ou adv. rebenta-se, rebentou-se, foi-se, disse; estala, rompe; *nde tig que yme* não estales (não me-pies), vê lá, caluda.

tig-tig ou *tiq-tiq* s. onom. nome de passarinhos, ticotico, etc.

tiháb=timbab part. logar, tempo, modo, 1.º de se-envergonhar; 2.º de amarrar ou aptar; s. pudor, vergonha, acanhamento, timidez; amarrilho, amarração.

tihab part. logar, tempo, modo de ser picado, tambem *tiguab*.

tihabeỹ=timbabeỹ neg. destimidez, atrevimento, desfaçatez, vê *tieỹhab* falta de vergonha.

tihár=timbar part. aquelle que amarra ou apta, ou prende; o que amarra, laço.

tii=tiĩ adv. e adj. pequenino, pouco, vê i, ĩ, *mi, mĩ, mĩrĩ*; fino, delgado, afilado, agudo, vê *timi*.

tĩĩ=*tiỹ*=*tiĩ* adv. não, nada, de modo nemhum, nunca, isso não (*ti* prep. do modo perm. talvez com o prom. *y*, e a neg. *ỹ*).

tĩĩb s. o comprimento ou altura do nariz, da poncta, da saliencia.

tiĩr s. abs. de *iĩr*, vê *riĩr* sobrinho.

tĩm v. intr. envergonhar-se, ser envergonhado, ter vergonha, ser corrido, faz o ger. *tĩmo* e *tĩamo* e o part. *tĩãb*=*tĩmbáb*.

tĩm v. trans. aptar, amarrar. Faz o ger. *tĩamo* e *tĩmo* e os part. *tĩháb*=*timbab*=*tingáb*, e *tĩhár*=*tĩmbár*=*tingár*. Tem muitos comp. *potĩ* aptar as mãos, *pĩtĩ* aptar os pés, *apĩtĩ* aptar os extremos, *quatĩ* amarrar a cinctura, *acantĩ* amarrar a cabeça, *ayutĩ* amarrar o poscoço, etc. Conjuga-se *añotĩ* eu o-apto, *reñotĩ*, *otĩ*=*oñotĩ*, etc.

tĩm s. poncta, nariz, vê *tĩ*.

timaçù=*timbuçú*=*timuçú* e *tinguçú* s. nariz ou poncta grossa.

tĩmbá ou *tĩpab* adj. completamente branco, de todo branco; mui branco, alvo, alvissimo, claro, clarissimo *apatĩ*.

timbae part. o que se-envergonha; o que branquea ou é branco; o que é em poncta, ou aponcta, etc., o que tem nariz.

timbagua=*timagua* s. poncta grossa, nariz rhombo; pluma do nariz, adôrno das ventas.

timbéb s. nariz chato, poncta chata ou obtusa; adj. rhombo, de poncta chata.

timbĩpĩá adj. aquelle ou aquillo que tem faro (*tĩ* nariz, *i-pĩ-rá* que toma os pés).

timbĩr part. amarrado, o que é amarrado ou pode ser amarrado.

timbĩri adj. mais branco, ou o mais branco, muito branco.

timbó=*timbor* s. (o que tem branco ou cinzento) vapor, fumo; exhalação; perfume, cheiro, incenso (no ultimo sentido é preferivel *timbori*). Entre as sign. do r. *tĩ* existe a de «apresentar-se branco, ser branco, ou colorido, ou cinzento, em geral colorir-se» e ainda o adj. «branco» que tambem pode ser s.; d'ahi suffixando-lhe o v. *bor* ter, acha-se *timbó* o que tem a côr branca ou cinzenta, fumo, vapor; com esta generalidade entendidos os suff. comprehende-se *pirá* o ser de pelle, peixe (de *á* suff. «ser» como *bor* é «ter»), etc., s. nome de várias plantas, cujas emanações inebriam, com diversos quali. *timbopé*, *timborã*; é tambem nome dado a árvores e madeiras; vê *timbó* e *tembó*.

timbú=*tĩ-pug* s. o furado do nariz; adj. o que fura em poncta; s. gurgulho.

timbú=*tĩ-bur* v. intr. emergir a poncta, aponctar, desponctar, surdir; emergir do nariz, rosnar, fallar fanhoso, vê *timoñeẽ*.

tĩmĩ=*tĩi*=*tĩi* adj. de nariz pequeno, ou de poncta fina; é ainda um dos nomes dados ao *támanduá* (Myrmecophaga), tambem chamado *cumirĩ* lingua fina, *yurumĩ* bocca pequena, *yoqui* (que não sei explicar).

tĩmo=*tĩamo* ger. 1.° envergonhando-se, ficando envergonhado, corrido; *gui tĩmo*, *etĩmo*, *otĩmo*, etc.; 2.° aptando, amarrando, de ordinario em comp. *apĩtimo* amarrando as ponctas; *che tĩmo* me-amarrando, *nde tĩmo* te-amarrando, *i tĩmo* o-amarrando, etc.; 3.° de poncta ou de narizes *otĩmo*; 4.° branquiando é preferivel *tinga*.

timoñeẽ v. intr. fallar pelo nariz; assoviar (*tĩmo* apertando, *ñeẽ* fallar).

tĩmĩbi=*tĩĩbi* s. nariz direito, poncta direita ; adj. de poncta direita ; *i tĩĩbibae* adj aquelle que tem nariz direito, afilado.

tĩmobi=*tĩobi*=*tingobi* s. poncta aguçada, poncta aguda ; adj. agudissimo.

tĩmũ=*tĩmbũ*=*tĩ-ũñ* adj. bicco, nariz, poncta preta ; qualif. de animaes.

tĩmucú=*timbucú* s. nariz ou poncta longa, poncta comprida ; focinho ; qualificativo de aves, peixes e outros animaes.

tĩmỹmbae ou *tĩymbae* part. servindo de adj. sem nariz, desnarigado ; sem poncta, desponctado, obtuso ; sem vergonha, vê *tĩeỹbae* ou *tĩmeỹmbae* ou *tĩeỹhár*.

tĩmỹrib=*tĩmbĩrĩb* adj. pouco branco, brancacento, alvacento, vê *timbĩri*.

tĩmytã=*timĩtã*=*tipĩtã* nariz, bicco, poncta vermelha ; qualificativo de aves, entre outras de um inambú.

tındĩ adj. envergonhado, modesto, acanhado, ou v. adj. estar amarrado, acanhado, (*tĩ* envergonhado, *tĩb* estar).

tinamú adj. (alterado de *tinobĩ* ?) salpicado de branco ; nome dado a perdizes ; comp. *inambú*, que-se pode reportar a este, elidida a prep. *t*.

ting adj. branco, alvo, claro ; v. intr. branquear, alvejar ; aponctar, desponctar, ir ou sair em poncta.

tingá=*tingáb* part. logar, tempo, modo de amarrar ; tambem *tĩmbab*, etc.

tingá=*tingáb* v. trans. quebrar a poncta ou nariz ; desponctar, embotar.

tingar part. aquelle que amarra, apta, etc ; tambem *timbár*, etc.

tingatu adj. bem branco, muito branco, mui alvo, alvissimo ; tambem *tingáçú*, *tinguçú*, *timbuçú*.

tingĩ v. adj. ser enfadonho, molesto, mofino ; enfadar, molestar, amofinar (de *tĩ* com suff. *ĩ*.) ; *y tĩngĩ catu orebe* elle estava enfadonho para nós ; *o ñemo tĩngĩ có réchacába* torna-se enfadonha esta vista. Si fôsse pass. «enfadado, molestado» podia-se extender ao seguinte, dando o s. *tĩngĩĩb* vegetal de enfadar.

tĩngĩ s. (agua de branco ou de espuma ?) trovisco ; como ha os dois seguintes pode ser alterado de *tiyequĩi* (para que expire, aquillo que faz expirar).

tingĩĩ ou *tiñgĩĩb* s. vegetal (árvore) do trovisco, planta de entroviscar.

tingĩr e *tingĩrá* s. cartilagem do nariz (o tenro do nariz).

tingĩrĩ s. sumo de entroviscar, liquido de matar peixe, vara de entroviscar.

tingĩrĩyĩi v. trans. (quasi intraduzivel) *tingĩ* o que enfada, *rĩyĩi* remover ; desenfastiar, desenfadar ; *e y tıngĩrĩyĩi e yepohãngĩguabo* exquece-te do mau gôsto d'elle para beberes o remédio ; *oro i tingĩrĩyĩi y porĩáhuberecóbo* não tenhamos enfado (ou nojo d'elle) para termos dó d'elle.

tingĩya v. trans. (fazer cair o trovisco sôbre, ou colhêr com trovisco ?) entroviscar, embriagar peixe ; envenenar, etc ; vulgo *tinguijar*.

tingua s. (*tĩ-quar*) o furado do nariz, as fossas nazaes ; acha-se na fórma *tinguã*, *tĩnguab*, *tinguar*, mas o último exprime litt. «poncta furada» e «o furado do nariz».

tinguaá s. gurgulho (explicavel pelo part. de *ti* picar ?) adj. gurgulhado.

tinguab em tupi *timbuab* parece part. alterado de *tĩ*, exprimindo «cousa em fórma de bicco, poncta, nariz» : comp. *petỹngua*.

tinguaçú s. poncta grossa, nariz grosso ; qualif. para animaes, para nesgas de matto e de terras, etc ; tambem *timbuçú*.

tinguer pret. de *tĩ* com os seus diversos signif., mas especialmente usado para «poncta, bicco, focinho ja tirados»; tambem na fórma *timbuer* ; como adj. esbranquiçado, pret. de *ting*.

tĩni abs. de *ĩni* inf. conj. o estar ; *che rini* o estar eu, *nde rini* o estares tu, *hĩni* o estar elle, *guĩni* o estar-se. *tĩni* o estar (em geral), ou ser.

tinĩ adj. sêcco. seccado ; estaladiço, quebradiço ; ou de *tĩ* branco com suff. *ĩn*, ou do onom. *tininĩ=tirirĩ* ; usado principalmente em *çoó tinĩ* carne sêcca, *pirá tinĩ* peixe sêcco, *caá tinĩ* herva sêcca e matto sêcco, *ĩba tinĩ* fructa sêcca, *pe tinĩ* casca sêcca e casca quebradiça.

tininĩ=tirirĩ v. intr. onom. tinir, retinir. resoar. zumbir ; ferver, borbotar, borbulhar ; seccar-se, ficar sêcco, torrar-se ; estalar, rebentar ; tambem *chirirĩ=chininĩ* e até *chĩrĩrĩ*. Principalmente dizendo ferver: *o chĩrĩrĩ ĩtacú* ferve a agua quente ; *ỹchĩrĩrí* agua ou rio que ferve, rio que faz bolhões, etc. ; *o tininĩ itâ* resôa o sino ; *tobirú o tininĩ caáguĩbo ore atá ramo* as folhas sêccas estalavam quando por debaxo do matto caminhavamos ; ger. *tininĩmo*, etc.

tĩnobĩ=tĩngobĩ adj. branco azul, branco desmaiado, furtacor: tambem *tĩnĩbĩ*, que litt. é «branco fresco, branco recente».

tiñ=tiy 3ª. p. do perm. nos v. adj. nazaes ; *tiñ-añé* para que o-affirmem, vê *tiy*.

tiñaâ interj. o que é isto ! oh ! *tiña* que nasça, cáia, *â* isto !

tiñaâ s. oculos, lunetas (*tĩ-ár-â* nariz sôbre em pé, ou erguido).

tipa=chipa s. torta, bolo de farinha ; vê *ỹĩb* cozer.

tique em vez de *tĩcuer* pret. de *tĩ* com os seus diversos signif.

tique (*tike*) adv. não pois, *tiquerã* não pois assim, vê *eti* e comp. *tig*.

tique em vez de *teique*, v. intr. entrar.

tĩramô v. intr. começar a ser branco, alvejar, alborecer, aponctar, desponctar.

tiri v. intr. chispar, fagulhar, faiscar, chammejar. Evidentemente onom ; *amatiri* chispear de nuvem, relampago , raio na pag. 184; comp. *tininĩ*.

tirĩ adj. sêcco, quebradiço, estaladiço, vê *tinĩ*.

tiribae e *tinĩbae* part. o que fagulha ; o que estala, o que tine, etc., como adj. com diversos modif. qualifica varios psittacus.

tirirĩ=tĩrirĩ v. intr. apagar-se, amortecer-se o som, abafar-se o ruido ; deve ser antes «soar ou resoar ao longe», vê *tininĩ* e *quirirĩ* ; *anguá o tĩrirĩ ucúpe* apaga-se o som do tambor ao longe.

tirô ou *terô* adv. e conj. pois em fim, até, ainda, mesmo ; *cuñã tirô eté ndo quĩhĩyéi* até as mulheres realmente não o-temiam.

titi=tiri v. intr. chispar; faiscar, fagulhar, chammejar; vê *tĩtĩ* palpitar.

tĩtĩ s. carne, peixe, comida de polpa, ou polposo (pouco usado e difficil de explicar, a não ser variante de *tenten* rijo, ou *tete* corpo).

tĩtĩ adj. branco branco; alvadio; tambem alternando com *chĩchĩ* adj. minguado, pequeno; vê *michĩ, mirĩ*. Quer «branquinho» quer «pequenino» cabe ao Simia Hapale ou Jachus.

titobé ou *titubé* (perm. imp. de *tubé*) adv. pois que fique, pois assim seja; pois é, sem dúvida, devéras, certamente.

tiy=tiñ=tyñ=tyy fórma do pret. pron. pac. no modo perm. que lhe, ou para que se lhe, para que lhe; para que o, a, os, as; para que se, com v. imp.; *túpã remimbotá tiy-ayé* de deus a vontade que se-cumpra.

tiya=tiña=tyña, etc., m. perm. 1.ª p. do pl. incl. para que nós; *tiya-qué* para que durmamos, *tiya páb* para que acabemos, *tiña mboé* ou *tiña i mboe* que o-ensinemos; tambem se-diz *taya=taña*, etc. Seguido do pron. pac. faz *tiyai=tiñai* ou *tayai=tañai*, podendo o *i* paciente dobrar-se (antes de vogal), *iy=iñ* tambem escripto *yy=yñ*; *tiyayy-apó* para que o-façamos, *tiyaiñ-amã* para que o-cerquemos, *tañaiñ-amĩ* para que nós o-expremamos, etc.

tiyayé phr. que se-cumpra, que se-faça, seja feito ou feita, m. perm. de *ayé*, e tambem 1.ª p. do pl. de *é* no perm. «que o-digamos», si bem que então seja mais regular *tiyaé* ou *tiyaéi*; tambem ha *tiyañe=tiñañe=tiyayé*.

tiyaye=tiñañe, etc. 1.ª p. do pl. incl. no m. perm. com v. refl. «que nós nos»; *ti-ay-ye aĩhú* que nós nos-amemos, *ti-ña-ñe mboé* que nós nos-façamos dizer, *ti-ya-ye peá* que nós nos-arredemos.

tiyayo=tiñaño 1.º é o mesmo que o precedente e mais proprio, porque *yo* é o plural de *ye*. 2.º perm. 1.ª pessoa do pl. seguido do pron. pac. *yo=ño* com v. monosyllabicos; *ti-ya-yo-pĩ mimbĩ* sopremos flauta, expremamos gaita, *ti-ña-ño-tỹ yetĩ* enterremos ou plantemos batatas. Em vez de *ti* pode vir *ta* prep. de modo perm. antes de pron. da 1.ª pessoa, fazendo *taya* que nós, *tayaye* ou *tayayo* que nós nos, *tayay* e *tayayo* que nós o, ou a (façamos, levemos, etc.).

tĩỹ=tĩỹm=tĩeỹ neg. de *tĩ* com os seus diversos significados, mas especialmente em *tĩỹmbae* part. desnarigado, e desponctado.

tĩ interj. e adv. oh' lá! vê lá! cautela! como! assim então! pois então! assim pois; devéras; *chebé ere ñeẽ tĩ* a mim tu fallas pois assim!

tĩ abs. de *ĩ* adj. liquido; s. succo, sumo, caldo; ourina; como adj. admitte a mudança de *t* em *r, h, gu*, d'onde *rĩ* manar, fluir; como s. faz *che tĩ* minha ourina, etc., mas tambem *che tĩ* ourino, *nde tĩ* ourinas, *i tĩ* ourina, *o tĩ* recip. etc., vê *tĩg, tg, rĩ*.

tĩ abs. de *ĩ* elevado, erguido, em pé, firme, teso; pousado, assente, vê *tĩb* e *tĩm*: firme; fixo, forte, rijo, fincado, cerrado, vê *tĩg*; erguido, firmado, appoiado, sustentado, escorado, acompanhado vê *tĩr*, plantado, fincado, enterrado vê *tĩm=tĩtĩ* r. de *ĩtĩ* cisco, vê *tĩb*; r. de *itĩg* lançar vê, *tĩg*.

tĩ suff. de v. e n. exprimindo «constancia, tenacidade, firmeza, persistencia, duração, permanencia, hábito, frequencia, reiteração»; *teco* ser, *tecotĩ* ser firme, estar constante, hábito; *hoháb* ida, *hohatĩ* costume de ir, logar onde se-vai habitualmente; *ñeẽ* fallar, *ñeẽndĩ* o fallar habitual, anexim, dictado, etc., *yurú tĩ* bocca firme, fechada; *potĩ* mão cerrada, mão tenaz.

tï=tïr (do v. *tïr* acompanhar) s. pão, farinha, aquillo que se-come com carne ou peixe, mais usado na fórma *tïrâ* (futuro).

tïá abs. de *ïa* v. intr. dar fructo, fructificar, com perca do *t* pronominal, mas que nesta fórma abs. se-conserva com o sentido de «amadurecer». Veja-se *ïb*, *ïm* crescer, *ïbá* fructo de árvore, etc. comp. *yab* e *ar*. Por outro lado vê *tï* erguido, combinado com *ár* nascer.

tïá=tïár v. intr. nascer ou cair liquido, crescer liquido, vê *tïarô*.

tïá a não ser alterado de *tïê*, é part. por *tïhâb* exprimindo «liquidação, exhaustão; correnteza, fluição, manação, escorrimento; sublimação, etc., conforme os r. mas unicamente em compostos como o seguinte e outros.

tïabór adj. (o que tem exhaustão) carente, privado, carecido, falto, falho, necessitado, pobre; *che tïabór* sou necessitado, *i tïabó* elle é pobre, *o tïabó* rec.; tambem s. carencia, privação, e v. carecer; *a tïabó tembiú rehe* careço de mantimento; *tïabó oi porará* elle soffre necessidades. Comp. *tïepór* e note-se que *tïabór* pode ser alterado de *tïé ê bór* o ventre vasio ter.

tïacâng abs. de *ïacang* s. ribeiro, ribeirão.

tïacanyurúb abs. de *ïacânyurúb* s. bocca, foz de ribeiro, barra.

tïahïi e talvez *tïêhïi* (*tï* ourina, *ê* sair, ou *á* cair, *hïi* pesar) v. intr. desejar ourinar e adj. corresp.; *che tïahïi* desejo ourinar, *i tï ahïi* elle deseja ourinar, *o tïahïi* rec.

tïái ou *tïâi=tïay* s. suor (gotta de liquido, porque *á* grão, *ái* grãosinho) abs. de *ïái* v. intr. suar (agua nascer ou cair); *che rïái* suo, *nde rïái* suas, *hïái* sua, *guïái* sua-se, *tïái* o suar.

tïai bór adj. o que tem suor, suado, afadigado, afanoso; cançado, atribulado.

tïamî o trans. expremer o liquido; escorrer, distilar, filtrar, coar: vê *amî*.

tïapi s. mel, ou antes v. ter mel; ter liquido (*tïa* part. de *tï* liquido *pe* posp. *i* pron. suff. ou *ir* saltar); *tïapi ei* tem mel as abelhas, *nda tïapiri* não tem mel; comp. *ïpïi*.

— s. favo de mel (em tupi com ï final por êrro) alias *eitïapi* e *eitïapi rïru* (*ei* de mel *tïá* part. o liquido. *pir* pelle o que envolve).

tïapïi ou *itïapïi* v. trans. (atirar ou lançar de cima) arrojar, atirar; *a i tïapïi* eu o lanço fora.

tïapïi v. trans. esgottar, exhaurir, esvasiar, pôr a sêcco (*tïa* part. o estado de liquido *pï* premer ou *pïi* diminuir) *a i tïapïi* eu o-esgótto.

— *pïr* s. (vertice, extremo, apice da corrente) abs. de *ïapïr*, d'onde *ïrïapïr* cabeceira de rio, nascente ou nascida de corrente.

— *pú* = *tïapúg* s. (*tï* corrente, rio, *apúg* sonante, ou *tïa* part. de *tï* e *pug* romper) estrondo, fragor d'agua; rumor de corrente; redomoinho, torvelinho (tambem de *pó* haver, o que conduz a *tï* cisco); comp. *ïapúr*. de que este pode ser o abs., pois tem-se *ï-rïapú* rumor, fracasso de cachoeira; *amâ rïapú* ruido de chuva, turbilhão de nuvens. Como se-emprega tambem no sentido geral s. rumor, estrondo, barulho, e v. estrondar, soar, zunir, retumbar, pode ser *tuapú* comp. de *tu* batido, *opú* elle sôa.

tíarõ adj. maduro, amadurecido, temperado, de sazão, etc; v. amadurecer, tornar-se maduro, temperado, adulto, completo; *y, o*; de *tí* com os diversos signif. que tem *arõ*, ou do part. *tíha* com o suff. *rõ*; v. intr. amadurecer; s. ancião, veterano, homem maduro; comp. *tuyá*; *ibá tíarõ* fructa madura, *cunumĩ o tíarõ* o menino está adulto, crescido; *o tíarõ guacĩ agui* convalesceu da sua doença.

— *bae* part. o que amadurece, ou é maduro; *abaretá y tíarõbae* os adultos, isto é, os homens que são ou eram adultos.

— *háb* part. logar, tempo, modo de amadurecer ou ser maduro: *Pay.... oi quaáramo hecocué, oi poíhu-eté ytíarõ-ngatu-haba* o padre em sabendo o que-lhe aconteceu, temeu muito pela sua grande madureza (velhice).

tíb v. intr. jazer, pousar; estar quedo, assente, firme, estavel, teso, a prumo; s. jazida, pousio, pouso, assento; cópia, abundancia, frequencia; collecção; adj. firme, assente, estavel, teso, rijo, duro, apertado, cerrado, compacto; copioso. Der. *mbotíb* assentar, firmar, *ñembotí* e várias comp. Como verbo signif. tambem «haver» como *pór*, e dizem *ytíb* ha, *ndy tíb* não ha; d'aqui o tupi *nitio* e *inti* empregado como neg. «não»; *nitio mbae* nada, *nitio abá* ninguem. Como adj. tambem, capaz, sufficiente, apto; habituado; usual, costumeiro, comp. *tub, tím* e *tír* e vê *íb, ímb* r. que não recebem *t, r, h, gu*; *tiya* pousar em kechua.

tíbae part. o que jaz, pousa, está quedo; o que sóe, costuma; avesado, acostumado, ou costumado: *o ñembo çabaýpó tíbae* que se tornar ebrios costumavam; *mbae yy aye tíbae* (301) cousas que soiam dar-se; *pícítíbae* (pag. 340) que soia tomar.

tíbae part. (de *tí* liquido) o que tem ou dá agua, aguado ou aquoso; alagado, banhado, d'onde *ñũ tíbae* campo alagado ou pantanoso.

tíbai adj. muito liquido, muito aguado; ralo, diluido, liquido; *mingáu tíbai* papas ralas; *mbotíbai* tornar ralo, aguar, diluir; contr. do precedente com *ai* muito?

tíbamo subj. de *tíb* como, quando, si jouver ou estiver deitado; phr. ou adv. em appôio, ajudando, coadjuvando, como em *oyo-upé tíbamo* estando uns pelos outros, ajudando-se reciprocamente; tambem *mbotíb* significa «appoiar», assim como *mboíb* escorar, e *mboyíb* pô-lo em pé.

tíbápe s. casca de banana, de milho (palha), folha que envolve as cannas, etc., *r, h, gu*; com os pron. *y, o, íbapé* ou *íba-apé* casca de fructa, *íp-e* casca de árvore, *ape* casca em geral, escama, crosta, codea; *quatiá ríbapé* papel, folha de escripta ou de escrever; *quatiá tĩ ríbapé* ou *quatiá ríbape tĩ* folha de papel branco, limpa, não escripta, *quatia ríbapé mõ* mão, feixe, rôlo, quaderno de papel.

tíbe v. intr. jazer aparte; haver mais, sobrestar, ficar; sobrar;

tíbéi neg. não haver mais, não sobrar, não ficar; tambem é neg. de *tí* liquido; *ndí tíbei ýbá* não tem mais caldo a fructa.

tíbeỹ neg. (de *tíb*) não jazer, não estar, etc; s. ausencia, não existencia; *amongue o manõ oré tíb-eỹ ramo* alguns morreram quando ainda não eramos presentes.

tibi neg. (de *tib*) não jazer, não estar, não haver (de *tib* por *tig*), não estar firme, forte, «não ser apertado, fincado». De *ndi tibi* não jaz, não está, não ha, vem a neg. do tupi *nitio* ou *inti* não.

tibi v. intr. palpitar, tremer, vê *titi*.

tibicáb v. trans. romper a pelle ou a fibra de (vê *imbir*); desmanchar o casulo ou capulho de algodão, de paina, etc.

tibir abs. de *ibir* ou *imbir* s. fibra, filamento de árvore.

tibi s. cova, sepultura (do que ja está enterrado, diz M. que escreve *tibir*, e assim parece part. (em vez de *timbir*) dizendo, não «a cova», mas «o encovado, o sepulto»; o intr. *tib* supposto trans. daria *tibir=tipir* o jazido ou jacente).

tibi=tibir s. ermão mais moço, vê *ibir*, que recebe *t, r, h, gu*, tambem como o precedente (os intr. *tib* e *tir* podendo ser trans. dariam *tipir=tibir* part. pass. no precedente «jazido», e neste «acompanhado, seguido».

tibi abs. de *ibi* terra e outros (que regularmente tem *y, o*) admittindo *t* abs. em comp. como *tibiriçá* o que é principal na terra, *tibicói* excavar, etc.

tibiñee ou *tibuñeẽ* v. intr. assoviar, sibilar; *a tibuñeẽ* eu assovio, etc. (*tibo* por apêrto ou apertando, *ñeẽ* fallar?); comtudo note-se que *bi* ou *pi* premer é o rad. de *mimbi* flauta, gaita.

tibiquar s. cova, sepultura (furado do enterrado); ás vezes por *tibicuer* pret. de *tibi*.

tibitab s. sobrancelhas, *y, o*; (alterado de *tobá tab* pêllo do rosto? ou de *atib* das fontes *tab* pêllo?)

— *og* v. trans. arrancar as sobrancelhas; *tibitábocáb* s. tenazes com que faziam isto.

tibitebú v. adj. exhalar, rescender, emittir cheiro, vê *tebi* e *tebú*; com *t* fixo.

tibúr v. intr. emergir liquido; enjoar; repugnar; adj. enjoado, enfadado.

ticá ger. de *tig* com os seus diversos significados, principalmente os que se-referem a *tig* fluir e *tig* estar rijo.

ticab part. tambem na fórma *tiháb* logar, tempo, modo de manar, fluir; d'elle os comp. *ticabaqua, ticamambú* abs. de *icabaqua, icamambu*, etc.

ti-cú v. adj. ser liquido, ser derretido, derreter-se; adj. ralo, liquefacto, diluido, derretido (vê *tiquir* gottejar); v. trans. distilar.

— *cua* v. trans. aguar, deitar agua, vê *tiquab*.

— *cúbo* ger. liquefazendo-se, derretendo-se, sendo derretido.

— *cuer* pret. (de *ti* liquido) caldo, sumo, succo; tambem pret. de *tig* expresso, expremido, mas vê *tiguer*; *ê nohẽ-ucá ticuéra* manda tirar o caldo.

— *cuháb* part. logar, tempo, modo de se-liquefazer ou derreter.

— *cuhár* part. não devia haver, por ser v. intr., mas acha-se no sentido de part. act. o que distila.

— *cupir* part. distilado, escorrido; s. sumo ou caldo de mandioca.

— *çandog* v. intr. baxar a corrente, minguar o liquido; parece ser do part. *tiháb* com o v. *óg* suff.

— *cé* v. intr. sair liquido, dar caldo ou deitar sumo; esguichar; vasar-se, vê *tie*: d'aqui *ticembaba* o canal da urethra, e tambem canal, calha, vê *tirúhába*.

tĭ-cĭ abs. de *ĭcĭ* s. fila, fileira; alinhamento, linha, carreira; ala, manga; *tupãcĭ-ré-rĭcĭ, tupã boyá-ré-rĭcĭ* ladainha de nossa senhora, ladainha dos sanctos (*ré-rĭcĭ* fileira de nomes).

— *cĭrũ* abs. de *ĭcĭrũ* v. trans. pôr fila ou ala, pôr em fileira, enfileirar, alinhar, encarreirar.

— *çog* v. int. minguar o liquido, vasar, desencher, ve *tĭhó*, e note-se que não é abs. de *ĭçóg* que se-refere a outro v. e tem outro sentido.

— *ê* abs. de *ĭê* v. intr. vasar-se, derramar-se, fundir-se, effundir-se, verter-se, effluir-se; deitar sumo ou caldo, sair agua; s. diarrhéa, dysenteria, camaras, cursos; vê *ê* sair e comp. *ĭ* agua, *tĭ* liquido, *ĭtĭ* cisco e outros; vê *gueê*.

— *é* abs. de *ĭé* (em tupi *ĭgé, tĭgé*) s. o ventre, a barriga, os intestinos, as tripas; comp. o v. *ike* entrar, que comp. com *té* corpo, ou com *tĭb* abs. de *ĭb* (o ser em pé) pode exprimir «o dentro do corpo», s. canario, tanagra, etc. vê *tié* com os diversos qualif. *yub, pirang*, etc.

— *guaçu* abs. de *ĭéguaçu* s. barriga grande; tripa grossa, o colon, bucho; adj. barrigudo; não seria inadmissivel reportar-se a este o tupi *tĭaruçú* (*tĭéruçú*) comilão.

— *mbobog* v. trans. abrir a barriga, destripar (aves, caça, gado).

— *miri* s. tripas, ou tripas finas, tambem *tĭé-poĭ*.

— *pereb* s. os intestinos, as visceras; comp. *piacuer* e *pereb*.

— *pĭça* s. rede ou trançado das tripas, o epiploon.

— *pĭtã* s. camaras vermelhas, diarrhéa de sangue; na pag. 246, *ocueraboy tĭe pĭtãbae taba momboriahu-haré ndo-yeporu-beỹ* sararam, as camaras que eram rubras e que o povo tinham desgraçado não perduraram mais.

— *por* v. intr. haver o ventre, ter na barriga, estar de barriga cheia, ve *ĭépor*, etc; der. *mboĭé por* dar de comer.

— *rob* s. o fel (o amargo do ventre), bilis, cholera.

tĭ-eté adj. muito fundo, muito corrente.

— *eỹ* neg. (de *tĭr* acompanhar) não acompanhado, só, isolado, ve *tĭr*.

— — neg. (de *tĭg* liquido) sem liquido ou agua, secco; *ĭacang rĭeỹma* arroio sêcco.

— — neg. (de *tĭr* o que acompanha) sem farinha, sem pão, litt. só, sem companheiro: *au ҫoo tĭỹ* eu como carne só (sem farinha, sem pão).

tĭg abs. de *ĭg* abj. e s. liquido, ve *tĭ*; v. manar, fluir, vê *rĭ, ĭrĭ*: adj. emittido, lançado, arrojado, r. de *itĭg* lança-lo, arroja-lo; adj. forte, rijo, tenaz; apertado, fincado, seguro, prêso, comp. *tĭb, tỹ*, vê os der. *mbotĭb* e *mbotĭg*, e os comp. *atĭ* e *atĭca*. Tambem parece entrar na fórma *ndĭ* nos verbos *endĭ* luzir, *moendĭ* accender, *mondĭg* abrazar e outros.

tĭg v. intr. palpitar, bater, tremer, vê o onom. *tĭtĭ*, e a este podem reportar-se de preferencia *endĭ* luzir e os corresp. já mencionados.

tĭguá v. coar, vê *tĭquab*, e *tĭgua* s. pôço, vê *tĭguar*.

tĭguaçú s. corrente ou rio corrente, rio cheio, cheia, enchente.

tĭgué—tĭguer pret. de *tĭ* com os seus diversos significados, porém mais usado como pret. de *t-ĭb* (o que é de pau), *tĭgué* paus seccos, galhos, gravetos, sabugo, espigas, palhas, rebotalho.

tĭguer—tĭgue adj. acabado, v. estar acabado, extincto; concluido, parece ser propriamente o pret. de *tĭg* liquido, *tĭguer* liquidado, escoado: der. *mondĭgue* dar cabo de, *ñemondĭgue* extinguir-se e com esta signifi. reporta-se tambem a *tĭg* r. de *mondĭ* abrazar, que dá tambem o pret. *mondĭgué*.

tĭhab part. geral dos diversos r. *tĭ*, que se-contrae em *tĭá* em diversos comp. e tambem se-apresenta na fórma *tĭyáb* (vê *tuyá*) significando logar, tempo, modo de fluir (vê *tĭcab*), de estar firme, de estar fincado, etc. Portanto tambem em logar de *tĭmbáb* logar, tempo, modo de plantar, etc., e assim por vezes na Conquista: *acoi tupãó yñotĭ̃haguê* aquella egreja em que elle foi enterrado; na pag 195 *eguĭ abá paye o tĭhaguera guibe hacẽ mbucú* aquelle feiticeiro do logar onde estava enterrado gritava grosso, e não como me-indicou o sr. Dr. B. Galvão na leitura da Conquista, porque nesse caso devia estar, não *o tĭhaguera guibe,* porém o *tĭharér upé* aquelles que tinham-no enterrado. Na pag. 229 outra vez confusão dos part. *tĭhaguer* e *tĭharér*. Na pag. 324 vem a neg. *niñótĭhay* não havia plantação. Para exprimir «permanencia, estado habitual, etc.» vê *hatĭb* que é o part. *háb* com *tĭb* suff.

tĭhẽ o mesmo que *tĭcẽ* vasar-se; tambem ás vezes em logar de *tĭe* barriga, ventre.

tĭherã adj. muito cheio de caldo; *mbae tĭherã* cousa sumarenta, que tem caldo, que esguicha succo.

tĭhĭ em vez de *tĭahĭ* v. intr. desejar ourinar.

tĭhó v. intr. ir-se o liquido; vasar; minguar, baxar, desencher o rio ou a cheia, vasar a maré, vê *tĭçog*.

tĭhobapĭ s. de liquido sobre-elevação, cheia, enchente; *tĭ-hobapĭ-ço* vasar a enchente, vasar a maré.

tĭ huũ ou *tĭuũ* s. corrente turva, enxurrada; agua suja ou turva.

t ĭi v. intr. tremer, palpitar (naturalmente o prim. foi onomatop. *tĭtĭ*). Não usam do simples *a tĭi* e sim de *a tĭtĭ* palpito e assim os der. *mbotĭtĭ, rotĭtĭ, ñembotĭtĭ*, etc. Porém ha outros der. e compostos com o simples: *mondĭi* espantar, *andĭi* assustar-se, etc. Pode-se tambem referir este v. a *tĭ* liquido, com o suff. *i*, dando-lhe o sign. do effeito de «estar molhado» (*tĭi* em agua, ensopado), *otĭtĭ* frequent. está todo ensopado (tremendo). Como demais ha *tĭtĭ* palpitar, pode-se attribuir a *tĭ* o sign. de «crepitar», d'onde o v. *mondĭ* queimar, abrasar (fazer crepitar); tambem ha *titi* chispar, fagulhar.

tĭi neg. (de *tĭ*) não liquido; *nda tĭi* não tem caldo; *ndi tĭi* não é liquido; d'aqui *tĭi tĭi* retenção de ourinas, ou antes adj. «aquelle que tem retenção de ourinas».

tĭm—tĭ—tỹ v. trans. plantar, fincar, entérrar, sepultar, semear; *a ño-tỹ* planto, *re ño tỹ* plantas, *o ño-tỹ—o tỹ* planta, etc; intr. ou adj. fincado, plantado; firmado, assente, vê *tĭb* e *tĭg*, e erguido vê *tĭr*, e comp. *ĭr, ĭb, ĭmb*; ger. *tĭmo—tỹmo* ou *tĭmba* e part. corresp.

tim ou *tímb* ou *tíb* adj. em pé, hirto, teso, erguido; em varios comp. se-apresenta como abs. de *ïb*, *ïm* ou *ïmb*, vê *teímb*.

tíma=*tímba* ou antes *tímo* ger. plantando, a ou para plantar.

tímâ part. alterado (de *tíb* jazer) do qual o s. *tetímâ* perna, cujo *te* varía em *re*, *he*, *gue*; si fôsse só *retímâ* podia-se reportar ao v. *rotí*, no part. *rotímbab*.

tímâcâ s. canella, osso da perna, a tibia, vê *etímâcâ* no abs. *tetímacâng*; tambem se -diz *cupïcang*.

tímbáb part. o logar, tempo, modo de plantar, fincar, enterrar, etc; vêo part. *mitím* e comp. *ïmbáb*.

tímbár part. aquelle que planta, finca, enterra, sepulta, semeia; *mbae tímbara* o cultivador; *abá tímbara* o coveiro do cemiterio.

tímbatíb s. cemiterio (*tímbáb* das covas, *tíb* jazida, pouso).

tímbir ou *tíbir* abs. de *ïbir* s. fibra, pelle de árvore.

tímbïahá abs. de *ï-mbïaháb* s. confluencia de rios, foz, barra, vê *tïacâyurúb*; em tupi moderno se-acha contr. *tumaçá*.

tímbïr part. o que é plantavel, plantado, ficando, tambem *tímimbïr*; *mbae raÿngue y tímbïrama* de cousas sementes (grãos) para serem plantadas. Tambem parece ser part. de *tím* elevar-se ou alongar-se, e vê-se isto em algum comp. como *tumbïquí* talvez *tímbïquí*; comp. *tembïr* o resto ou restado.

tímbó=*tímbor* abs. de *ïmbó* 1.° (o que tem ou dá árvore) vêrga, vara, etc., vê *tïpó*, *ïcïpó*, e *tembó*; 2.° (o que tem liquido) aguado, etc., mais usado sem *t*, isto é, *ïpó*. Comp. *timbó* e note-se que *tímbó* tambem pode exprimir « vapor ».

tímbúr v. trans. só em comp. 1.° *t-ïm* ou *t-ïb-búr* emergir haste ou caule; 2.° *t-ïg-búr* emergir agua. Para o 1.° vê *ïmbú* e o 2.° *ïbúr*, e comp. *tebúr* e *timbúr*.

tímo=*tymo*=*tímba* ger. plantando, fincando, enterrando, etc., vê *tÿ*.

tínïhê ou *tínicê* ou *tÿnÿhê* adj. cheio, extravasante; v. encher-se ou estar cheio, extravasar-se, derramar-se (*tï* liquido, *ndí*=*tír* elevado, *hê* sair); *t* variavel em *r*, *h*, *gu*, mormente em der. *moínïhê* encher, etc.; *Tupâ gracia rehe tÿnÿhê* cheio da graça de Deus.

tínïpïâ ou *tÿnÿpïâ* s. joelho; nodo, nó, articulação, vê *tenÿpïâ*, notando-se que este pode-se reporar a *t-íb* o que a perna, *ndíbó* têsa, *pïâ* ladêa.

tínoê abs. de *ïnoê* v. trans. ajunctar agua ou liquido; ter liquido; adj. o que tem liquido; *ÿcâ tínoê* o peito d'ella tem leite. Como este varios outros der. e comp. de *ï* agua, embhora este não tenha em geral *t*, *r*, *h*, *gu*.

tïp adv. já (de futuro); *e yo tïp* vem já, *cha ha tïp* vamo-nos já; *curiteÿ omanô tïp* em um instante elle morre já.

tïpa ger. jazendo, a ou para jazer, vê *túpa*.

tïpab part. logar, tempo, modo de jazer ou estar deitado, vê *tímbáb* e comp. *tupáb*; logar, tempo, modo de estar firme, vê *tïg*, d'onde d'um lado *mbotïcáb* botão, e d'outro *mbotïpáb* tranca.

tïpáb=*tïpá* v. intr. (acabar-se o liquido) baxar a maré ou o rio, baxarem as aguas, acabar-se a cheia; *tïpa ï* é sêcco o rio; *tïpá mimôi* está sêcco o cozido ou guizado.

tïpacaê v. intr. seccar o ensopado ou guizado, ficar prompto o guizado.

tïpe s. do v. *tïb* jazer com a posp. *pe* locativa, exprimindo o *ubi*, como se-vê em *pirá tïpe* (onde jazem peixes) pescadouro, *guïrátïpe* (onde jazem aves) caçadouro de aves; cumpre notar que ha s. mais comp. que determinam «pescadouro» *pira-yoguá-tïpé*; «campo de batalha» *maranguá-tïpe* (ou dos que combatem pouso).

tïpei por *ïtïpeir* v. trans. varrer, tirar o cisco.

tïpeïháb s. o com que se-varre, vassoura; escova, espanador; o com que se-apanha o cisco; d'ahi *tepeichab* toda e qualquer folha grande, capaz de ajunctar o cisco, applicado tambem ás malvas, talvez impropriamente, chamando-as *tepeichá guaçu*; vê *tepeichab*, e note-se que em tupi ha *tapichaba* vassoura.

tïpeïhábïb s. árvore de vassoura e das vassouras; nome dado a malvaceas e outras.

tïpig v. intr. cessar o liquido ou corrente, estancar; só em comp. e pode-se reportar a este o adj. *ïpi* sêcco, com elisão do pref. *t*.

tïpir por *tïbir* ou *tïmbir* abs. de *ïbir* s. pelle de árvore, fibra.

tïpï abs. de *ïpï* (s. base, fundamento, etc.), mas em que o *t* é fixo, «fundura, fundo, profundidade, profundeza; adj. fundo, profundo; alto (neste sentido pode ser part. de *tïr* dizendo «elevado, supino».

tïpï s. (ou do precedente ou *tï* liquido, *pï* interior, e pé) o fundo do liquido, da agua, do rio; em alguns comp. parece ser *tïpïr* escorrido, fluido, precipitado, etc, de *tï* manar, assim em *tïpï-enohê* tirar o caldo.

tïpïá=tïpïar v. trans. tirar o precipitado, tomar o solido do liquido, tirar o que está no fundo, tirar a carne e deixar o caldo; tambem se-diz *tïpïóg*.

tïpïá talvez por *tïpïháb* part. servindo de s. o sedimento, a bôrra, o precipitado, o que fica no fundo do liquido, vê *tïpïag*.

tïpïag v. intr. coalhar, coagular (tambem *tïpïar* e talvez melhor, porque dá *tïpï* precipitado, *ar* cair), s. coalho, coalhada, o que é coagulado; *tïpïá cambï* coalha o leite (sem o dem. *i* pref.); *cambï rïpïá* coalhada de leite; tambem se-diz *tïpïái* e *tïpïog*.

tïpïberá s. fundo claro do liquido; adj. transparente, claro, de fundo ou interior limpido.

tïpïbï ou *tïpïpï* s. (pé do liquido expresso?) zurrapa, fezes, bôrra, vê *tïpïuû*.

tïpïcoê s. formigueiros altos, vê *tï* elevado, *pïcoê* excavado.

tïpïeté adj. muito fundo ou realmente fundo.

tïpïeỹ adj. neg. não fundo.

tïpïháb part. logar, tempo, modo de ser fundo; s. fundura; elevação, vê *tupir*.

tïpïi abs. de *ïpïi* v. trans. borrifar; molhar, regar.

tïpïóg s. o sedimento, precipitado, coágulo, vé *tïpïág*.

tïpïquïr v. intr. distilar, isto é, escoar-se o liquido deixando o sedimento *tïpïquïré*.

tïpïratï s. farinha de mandioca, comp de *tïpï* e *tatï* q. v.

tïpïrô v. trans. pôr de molho, ensopar (*tïpï* afundado, mergulhado, *rô=rû* pôr?); d'aqui o part. *mindïpïrô=mitïpïrô* ensopado, vulgo pirão.

tĭpĭtĭ adj. (*tĭpĭ* fundo ou interior *tĭng* branco) turvo, turvado, não limpido.

tĭpĭtĭmbó s. a ejaculação feminil.

tĭpĭtĭ v. trans. (liquido premer forte ou apertado) expremer, tirar liquido por expressão; s. prensa, vê *tipiti*.

tĭpĭû ou *tĭpĭtĭ* s. o sujo do fundo ou do interior; d'onde o v. trans. *tĭpĭungóq* tirar o sujo de dentro, limpar internamente.

tĭpĭuû s. zurrapas, fezes, sedimento, bôrra; v. adj. sujo, turvo, escuro; qualificativo de rios, lagos, etc.

tĭpó v. intr. saltarem as ourinas; s. ourinas sôltas; adj. o que tem ourinas sôltas.

tĭpó abs. de *ĭpó* (não usado), do qual *cĭpó* s. sarmento, liana; entra em varios comp. dando nomes de plantas; vê *ĭcĭpó*.

tĭquab v. trans. passar o liquido, coar, filtrar; aguar, deitar agua ou liquido, vê *ĭtĭqua*.

tĭquar s. (furado ou cova de liquido) pôço, cisterna, vê *ĭquar*.

tĭquarúg v. intr. ourinar, vê *quarúg*.

tĭque=tĭquer abs. de *ĭquer* s. ermã mais velha (da mulher).

tĭqueĭr abs. de *ĭqueĭr* s. ermão mais velho (do homem); as mulheres de dous ermãos entre si *tĭqueĭ* ou *uqueĭ*.

tĭqueĭraĭré s. sobrinhos, filhos de ermãos.

tĭqueĭratĭ abs. do *ĭqueĭratĭ* s. cunhada, mulher do ermão mais velho (do homem).

tĭquemẽ abs. de *ĭquemẽ* s. cunhado, marido da ermã mais velha (da mulher).

tĭquĭ=tĭquĭr v. intr. gottejar, pingar; s. gotta, pingo; v. trans. distilar, vê *mondĭquĭ* e comp. *yĭquĭ* debulhar; *amandĭquĭ* pingar da nuvem, chover, vê *tĭcú* e comp. *quĭ* chover e *tĭ* liquido.

tĭquĭcúr v. trans. sorver, engolir liquido (*cúr* trans.), beber aos goles.

tĭr abs. de *ĭr* (em geral «afluir *ĭg*, surdir *ĭb*) v. adj. acompanhar ou acompanhado, seguido, posto juncto; appoiado, escorado, ajudado, vê *tĭb* e *ĭb*; com *t* invariavel *che tĭ* ou *che tĭb* acompanha-me ou é meu companheiro, isto é, sou acompanhado; *na che tĭbi* não sou acompanhado; com *t* variavel vê *tĭrã*, *tĭreỹ*, etc. No sentido de «alto» e de «elevar-se (propriamente *ĭb*)» dá *atĭr* elevado, *ĭbĭtĭr* serra, etc. Afinal v. intr. ser muito, abundar, amontoar-se, accumular-se; s. abundancia, acervo, accúmulo, monte, montão, vê *tĭb*, *atĭb* e *atĭr*.

tĭr abs. de *ĭr* (d'onde *ĭrú* vaso) v. adj. conduzir, s. conducto; parece ainda connexo com o precedente.

tĭra=tĭram fut. o que ha-de acompanhar, etc.; s. aquillo que se-come com carne ou peixe, sc. farinha, pão, e diz-se então *tĭrâma* e *tembiútĭ*.

tĭreỹ neg. não acompanhado, só, sem companheiro; orpham, viuvo, isolado; *ta tĭreỹ emé ngú hae y mẽ manõ-hague rehé* que não sejam desacompanhados (não fiquem orphams, viuvas) pelo fallecimento de seus paes e de seus maridos. Ja se-viu que nos v. adj. é frequente a 3.ª p. *nda* por *ndi*, *ta* por *tĭ* e ainda por *to*; aqui podia estar *totĭrey* ou *tĭtĭreỹ*.

tïrï v. intr. abs. de **ïrï** manar, fluir, cujo *t* fixa-se em *c*, dando *cïrï* correr; ger. *tïrïca* e part. corresp. der. *mondïrï*, *rotïrï*, etc. Em tupi *tïrï* desviar-se, escamar-se, escapulir.

— **rï** (ou onom. ou reportando-se ao precedente) v. int. arrastar-se, rojar, ir de rojo ou de rastos; ger. *tïrïrïca* e part. corresp., der. *mondïrïrï*, etc.; s. nome dado a diversas plantas rasteiras, especialmente a gramineas; vê ex. em *yerab*.

— *rî* adv. e adj pouco, pequeno. minguado, escasso (*tïrï* com o posp. *î* em escorrido?); tambem s. *o meê chebe tïrïrî ño* deu a mim um boccadinho só. D'este o v. *mbotïrirî* (fazer minguado) tocar de manso ou tocar piano o instrumento; *a porákei tïrïrî* eu canto de manso *e mbo tïrïrî mimbí* toca piano a flauta, vê *tirirî*, *quirirî* e *tininî*.

— *rú* ou *tï-ïrú* s. vaso ou continente da ourina, bexiga.

tïrô (*tïb-rô* estado ou assento revôlto) adj. varios, diversos, differentes; confusos, mixturados, embrulhados, etc., vê *tetïrô*; qualquer, cada qual, etc.; adv. até, ainda, mesmo; *mbae tïrô* qualquer cousa, *ábá tïrô* qualquer pessôa, *ani tïrô* nem nada, nada de todo; *tïrô eỹ* nada.

tïrú abs. de *ïrú* v. intr., conduzir agua ou liquido, trazer agua.

— abs. de *ïrú* s. continente, vaso, cesto, caixa, bainha., bacio, etc.; com *t* invariavel s. manta, capa, coberta, vê *tïr*.

— abs. de *ïrû* v. adj. acompanhar, ir com, seguir, ir juncto com.

— *háb* part. logar, tempo, modo de conduzir ou trazer agua ou liquido; s. canal, calha, bica, rego.

— *çacang* s. cesto ralo, cesto de trança espaçada (ve *eçacang*).

tïtâ s. salsa (no vocab. de M. e como syn. *yïï ecatu*); talvez *tïram* fut. de *tïr* (o que acompanha) empregado como s. «adubo».

tïtï v. onom. tremer, palpitar; adj. tremulo, tremido, tr mente, palpitante; *che tïtï* palpito, tremo, estou palpitante; *che pïa tïtï* me o coração palpita, *y*, *o*; ger. *tïtïbo* e *tïtïta* (vê *tïï* e comp. *titi* chispar, fagulhar); der. *mbotïtï*, *rotïtï*, comp. *mbopïa tïtï*, *mbo-acã-tïtï*, etc.

— interj. de dôr, mágua, susto, pena: ah! triste! pobre! infeliz; de espanto: ora vejam!

— i=*tïtïy* freq. de *tïï* v. intr. tremer; quasi o mesmo que o precedente, podendo este ser o inf. conj.; *che pïa tïtïy uçú* me o coração palpita grosso.

tïtû ou *tỹtû* abs. de *ỹtû* v. adj. ser sujo, immundo, torpe, bisunctado.

tïû s. liquido negro, tincta preta; rio negro; agua escura.

tïuû ou *tïruû* s. liquido turvo; enxurro, enxurrada; rio sujo.

tïyúg s. liquido podre, lama; adj. desfeito, desmanchado, e d'ahi expressões como *y tïyú mimôi* está bem cozido, está desmanchando o cozido; tornado em lama, vê *tuyúg*.

tïyuî s. espuma, v. intr. espumar ou ser espumante (*tïyú-i* o que da lama se-desprende?); ora com *y*, *o*, ora mudando o *t* em *r*, *h*, *gu*.

tïyuïóg=*tïyuïñô* v. trans. tirar a escuma, escumar.

tïyu-upáb=*tïyug-upáb* s. lamaçal, atoleiro, brejo.

to é a prep. de perm. *t* seguida do pronome de 3.ª p.; que elle, que ella, que elles, que ellas; *to-que* que durma, *to-ú* que coma, que venha, que esteja (conforme o verbo) *to-a* que nasça.

to interj. ou adv. sim (vê *ta*); assim, bem, vá; oh! (de espanto).

to em vez de *tu* soar, ou ser sonante, batido, etc.

to=*tob* a folha em geral (o que se-extende ou dilata) vê *ob*, tambem v. trans. « tapar » e em seguida os der. e comp. que quasi sempre se-empregam sem *t* absoluto.

to=*tog* a casa em geral (o que cobre, tapa), vê *og*.

toá=*toár* (perm. de *ar*) que nasça; que cáia; que occorra.

toaẽ (perm. de *aẽ*) que accuda ou accudam, na pag. 130 é evidentemente êrro por *toyeói* que se retirem, ou *toẽ* que saiam, ou *tocẽ* que saiam, ou *toiri* que se -safem, ou ainda *tohó* que se-vão, *mburú* com os demos, *eguîbae Pay* aquelles taes padres.

toatá=*toguatá* (perm. de *atár*) que andem, caminhem, etc.; e de egual modo os perm. 3.ª p. de outros v. intr.

tobá s. rosto, face, cara, vê *obá* e *obág*; vê tambem em *t* os der. e comp.; adj. aberto, pando, descoberto, claro.

— = *tobag* (perm. de *bag*) que se-vire, que volte, que volva.

— *aibĩ* s. cara feia; cara vil, mesquinha.

— *omã* v. trans. cortar em circulo ou rodeando; cercear, circular; tambem *tobaïbïamã*, e d'este parece ser contr. o outro; presta-se a diversas interpretações conforme os radicaes.

— *apiã* s. rosto manchado ou pinctado; pannos do rosto; adj. aquelle que tem o rosto pinctado.

— *bá*=*tobabag* (perm. de *babág*) que se-revire, etc.

— *bo* abs. de *obábo* phr. pelo aberto, pelo pando, a descoberto, ás claras.

— *bo* phr. pelo rosto, pela face, pela frente; abs. de *obábo*; por alto, pela superficie, levemente, de leve. D'aqui *tobábo quaá* saber de leve, saber pouco, e outras comp. como *tobábo quab* passar pela frente ou por de leve, *tobabocẽ* sair pela frente, etc.

— *bo* em vez de *tobá-mbo* (abs. de *obá-mbo*) preposto a diversos v. ou adj. formando comp. como *tobá-boyúb* tornar o rosto amarello, fazer empallidecer e fazer corar, *toba boyã* tornar o rosto coberto, tapar a cara, *toba boyá* fazer torcer a cara, virar o rosto, etc.

— *bú* v. intr. ou adj. (pando, aberto emergir) engordar, estufar, inchar; regorgitar, extravasar (*tobá* da face, da superficie, *búr* emergir); M. o-explica « rosto grosso, » mas *búr* não significa grosso.

— *cã* abs. de *obácã* s. osso da cara, e cara ossuda, ou cara sêcca; *tobacanguér* caveira, tambem *acanguer* e *acangapecuér*.

— *cáb* abs. de *obacáb* v. trans. ferir o rosto, dar na cara; s. nome do qual parece provir o s. *cab* vespa.

tobà-cai abs. de *obà-cai* s. rosto envergonhado; como este muitos outros comp. de *tobá* rosto, e um adj. como *toba-catupĩrĩ* rosto lindo, *toba pirã* rosto vermelho, *tobá tĩ* face branca, etc.

— *catú* abs. de *obácatu* s. bôa cara, graça; adj. bem aberto, expanso, franco.

— *çáb* abs. de *obaçab* v. trans. passar ou cruzar a cara, benzer, persignar, fazer o signal da cruz sôbre, etc.

— *çã* s. (rosto extendido?) rosto acceso, inflammado, corado, rubro; v. intr. flammejar, enrubecer-se, deitar labaredas, accender-se (*obá* pando *çã* extender-se?)

— *cĩ* abs. de *obacĩ* contr. de *obá-acĩ* s. cara má; adj. carrancudo, fero.

— *eçãi* s. rosto alegre, face sadía, cara risonha.

— *equĩi* v. trans. (aberto arrancar ou tirar) expandir, espalhar, esparramar; alargar, extender, dixtender.

tobag abs. de *obag* v. trans. virar, que se-confunde com *robág* v. da prep. *ro* com o verbo intr. *bag*, ; M. dá *tobág* virar a cara e neste caso é contr. de *tobabág*.

toba-guá abs. de *obaguá* s. rosto pinctado ou listrado; *ye-obaguá* pinctar-se o rosto.

— *guaçú* abs. de *obáguaçú* s. cara grande, rosto grosso; adj. corresp., d'onde *yacĩ obaguaçú* lua cheia.

— *hêi* v. trans. lavar o rosto: *a hobahei* eu lavo-lhe a cara, *a ye-obáhêi* eu me-lavo a cara; identicamente outras comp. com verbos.

tobái abs. de *obái* posp. em frente, de frente, defronte; como s. exprime «a parte fronteira, as fronteiras» e d'ahi o tupi *çobái* o reino, Portugal, o alem-mar. Como posp. alterna com *tobábo* e com *rehêi* em frente de, do lado fronteiro ou opposto de.

— *chuarũ* abs. de *obaichuarũ* v. trans. competir, contrastar.

— *guar* abs. de *obáiguar* adj. (o que em frente está) fronteiro, extrangeiro, advena; tambem *tobaichuar*, d'onde o v. *tobaichuarũ*.

— *tĩ* abs. *obaitĩ* v. trans. topar, fazer frente, contrariar, oppor-se á, encontrar, contrastar, antepor-se á.

toba-ĩbag abs. de *obãĩbag* (s. cara para cima virada) adj. virado para cima, de costas; v. intr. virar o rosto; ficar de costas, etc.

— *menguã* abs. de *obá mẽguã* (brinquedo de cara?) s. tregeito, careta, carranca cara feia; esgares.

— *mĩ* abs. de *obámĩ* v. trans. tapar a cara, esconder o rosto; *cunã ye obamĩ-bae* mulher vergonhosa, pudica, que tapa a cara.

— *mirĩ* abs. de *obamirĩ* s. carinha, cara pequena.

— *ñã*—*tobayá* adj. o que tem cara riscada ou listrada; nome de tribu.

— *ñá* s. nome de uma especie de abelha negra, *ei robaña* abelha que pega a cara.

— *narõ* s. rosto risonho; ameno, deleitoso, agradavel.

— *orĩ* s. cara alegre; adj. aprazivel, jocundo, satisfactorio, encantador.

— *pái* abs. de *obapái* s. o que pende á cara, cabellos pendentes no rosto, rabicho ou trança de cabellos sôbre a cara.

— *pe* abs. de *obápe* adv. no rosto, na cara; em face, de frente.

tobá-pé abs. de *obapé* s. o chato do rosto, as faces, a la ta.

— *pê* abs. de *obapê* s. rosto cortado ; *yacî obapê* lua minguante ou crescente.

— *pecang* abs. do *obapecang* s. os ossos das faces, as maçans do rosto, tambem *tobapeá*.

— *peteg* abs. de *obapeteg* v. trans. bater a cara, dar tapas.

— *pi* abs. de *obapir* s. pelle do rosto, tez da cara ; confunde-se com *tobapî*.

— *piá* abs. de *obapiá* v. trans. cobrir a face, tapar o rosto ; encobrir.

— *pî* abs. de *obapî* s. a parte superior do rosto, etc. ; os vocabulos que aqui se não acharem, busquem-se em *obapî* ; *tobapî rupi* pela parte de cima, por cima.

— *pî* abs. de *obapîr* s. vertice da folha, grêlo, broto ; *guobapîcê temitîma* o seu grêlo deita (sae) a sementeira.

— *pî* abs. de *obapîg* v. adj. (rosto, face ou superficie premer) abarrotar, acogular, encher, accumular, carregar, apertar de cima para baxo. D'aqui *tobapîar*, *tabopîóg*, etc., arrazar o acogulado, razourar, tirar da parte de cima, *tobapînô* abarrotar, etc. Ainda ha outros signif. de *tobapî* e comp. diversos, conforme os radicaes.

— *pîbo* abs. de *obapîbo* adj. (de rosto aos pés ou ao fundo ?) de bruços, de cara para baxo.

— *pîçog* abs. de *obapîçog* v. trans. apertar por cima, atafulhar.

— *pîi* abs. de *obapîi* phr. (na extremidade do rosto, no apice da superficie) no extremo, na intersecção ; d'aqui o seguinte.

— *pîime* adv. na extremidade de, a poncto de, na contingencia de, no poncto ; na beira, na borda ; em risco de, etc. ; *teô robapîime* na proximidade da morte, no acto de chegar a morte.

— *pîpî* abs. de *obápîpîg* ou *obápîbîg* v. trans. topar frente á frente, esbarrar cara á cara com.

— *pîrû* abs. de *obapîrû* v. trans. encher por cima, ou pela bocca ; abarrotar, e portanto o mesmo que *tabapînô*, etc.

— *pîtã* abs. de *obapîtang* s. cara vermelha ; adj. furioso, furibundo, irado.

tobapîtî v. trans. tapar, tampar (o de cima apertar) ; *tobapîtîmbáb* tampar, d'onde *tobapîtîmbámbog* tirar a tampa, *tobapîtimboi* destampar, etc.

— *pîû* abs. de *abapîû* s. o apice negro, a parte superior negra (do tumor, do bicho, do espinho, etc.) v. aponctar, apparecer, surdir (*tobapîûr*).

— *pó* abs. de *obápór* v. adj. (pando soltar ? cara haver) assomar, apparecer, avultar ; *hobapó taúbîma oro hecháramo* assomou o phantasma que nós vimos.

— *pohang* abs. de *obá pohang* s. enfeite, adôrno de cara , d'aqui o v. *tobapohanô* pôr enfeites na cara, e especialmente fazer riscas no rosto, fazer xadrez nas faces.

— *porang* abs. de *oba-porang* s. enfeite, etc., e o v. *tobá porano* do mesmo modo que o precedente.

— *pucá* abs. de *obá pucá* s. rosto risonho, adj. agradavel, ameno, aprazivel.

— *pucú* abs. de *obá-pucú* s. rosto comprido, cara longa, *che mofî che mbo-obá-pucu-bo* envergonhou-me fazendo-me ficar de cara comprida.

tobá-quar s. cara furada, servindo de adj. o pret. *tobaquaré* o que tem cara furada, bexigoso.

— *qué* abs. de *obaqué* posp. diante, perante, adiante; em frente de, defronte.

— *raangab* s. figura de rosto, mascara; *tobaraangárû* pôr mascara.

— *rair* v. trans. lanhar, riscar a cara: marcar, assignalar; tambem *tobaraã*.

— *rayĩ* s. nervo da cara, cara nervuda.

— *rayĩ cang* s. a mandibula superior.

— *rayu* s. veia da cara.

tobaté abs. de *obaté* s. rosto demudado, desfigurado.

— *tĩ* s. barro branco; abs. de *obatĩ* rosto branco, cara pallida.

— *timbá* abs. de *obatimbá* s. rosto todo branco; alvo, claro.

— *tĩ* abs. de *obatĩ* v. trans. abafar (a superficie ou a face ou o pando apertar).

— *uçu* o mesmo que *tobaaçu* e *tobaguaçú* cara grande.

— *ya* abs. de *obayab* v. intr. (pando abrir-se, ou a face abrir-se?) expandir-se; adj. cara riscada, ve *tobánã*.

— *yá* por *tobayar* v. intr. emplumar, criar ou nascer pellos ou plumas, pubescer.

— *yá* abs. de *obayar* (*oba-y-ar* a frente tomar) v. trans. contrariar, fazer frente; adj. contrário, opposto, adverso, fronteiro, ve *tugua*.

— *yai* adj. (de *tobayab*) de face ou rosto expandido, expansivo, risonho, aprasivel.

— *yerá* abs. de *obayeráb* s. rosto que se-desapta, cara alegre, risonha; adj. sereno, placido, aprazivel.

— *yocĩ* abs. de *obáyocĩ* ou *obáyohĩb* v. trans. esfregar a frente ou a face, alisar o rosto, brunir, envernizar; calafetar, brear.

— *yub* abs. de *obáyub* s. cara amarella, rosto pallido.

tobé phr. deixa, deixa estar, vê *bé*; *tobé taká* deixa-lo ir, deixa que elle vá; *tobé toú* deixa-lo vir, ou deixa-lo comer, perm. de *bé* que fique; e assim em outros v. *to beráb* que brilhe, etc.

tobi s. nome de um pequeno peixe.

— abs. de *obi* adj. molhado.

— abs. de *obi* adj. ponctudo, agudo, aguçado.

tobĩ abs. de *obĩ* adj. azul, verde.

— 3.ª p. do perm. de *bĩg* e *bĩb*; que chegue, que se- alce, etc.

tóc-a abs. de *óca* ger. cobrindo, tapando, resguardando; vê *óg*; em tupi é abs. de *oga* casa, d'onde o vulgar *toca*.

— *áb* abs. de *ocáb* part. tempo, modo de tapar, de cobrir, etc.

— *ái* s. (do part. precedente *tocábi*=*tocai*) tapume, cêrca, cercado; curral, armadilha para caçar: espera: laço: *guĩrá rocái* gaiola.

— *ái* 3.ª p. de perm. que se-queime.

— *añg* 3.ª p. de perm. que haja: e assim outros perm. de v. intr., ve ex. na pag. 307.

tóc-ár abs. de *ocár* part. o que cobre, tapa, etc.; s. cercado, pateo, etc., d'este pode tambem provir *tocái* (*tocari*): a differença entre os dois part. é que *tocáb* «o com que se-tapa», *tocár* «o que tapa».

tocaru que coma, *tocub* que esteja, etc., perm. dos v. *caru*, *cub*, etc.

tocê que saia, *tocî* que chegue, etc., perm. dos v. *cê*, *cî*, etc.; do mesmo modo outros v. intr.

tog interj. olha, guarte, olha lá.

— v. trans. cobrir, tapar, encerrar, envolver, supprimir tapando, etc., é abs. de *óg* s. casa, mas inclue signif. de *tob* abs. de *ob* folha, o que resguarda, etc. No ger. *tóca* com os part. correspondentes; como em tupi se-diz *che róca* minha casa, comp. *ruca* casa, em chili-dugu.

to-guá 3.ª p. do perm. que elle o-tome, é preferivel *toyoguá*.

— *guambî* s. corredor, passadiço de casa, ou antes varanda (*tog* da casa *ambi* suff).

— *guápîg* 3.ª p. do perm. para que se-sente, vê *guapîg*.

— *guatá* 3.ª p. do perm. para que ande, vê *guatár* e *atár*.

— *gue* 3.ª p. do perm. que se-apague; que se-mova, que se-mexa, etc.; do mesmo modo o perm. de outros v. intr.

toh o mesmo que *toi* = *toñ* com os v. de *t* abs. para que elle o, etc.: *toh-aîhub* para que elle o-ame, *toh-ecá* para que elle o-busque, *toh-aâ* para que o-prove.

toi ou *toy* prep. do perm. 3.ª p. com o pron. pac. para que elle o: *toi mboé* para que o-ensine, os-ensine, o-ensinem, etc.; *toi pohu* para que o-visite.

tomi adj. pulverulento, como pó; a não reportar-se a *tubî* pode ser dicção extrangeira (como as hispanholas apontadas neste vocab.) que lembra *thomu* nublado, poento em chili-dugu.

toñ = *toy* (vê acima) para que elle o, etc.; *ton-amî* para que elle o-exprema, *toñ-îpîrû* para que elle o-comece.

to-ñe prep. de v. perm. vê *toye* para que elle se: *toñe-noî* para que elle se-ponha.

— *ñó* prep. do v. perm. vê *toyo* para que elle o; *toño-tŷ* para que elle o-plante.

too abs. de *oó* v. adj. ter carne, crescer, desenvolver-se; adj. grosso, grande, encorpado, carnudo, polposo, espesso, denso, compacto, massiço; vê *çoó* carne, e note-se que Anchieta dá *toó* carne humana; part. *toóbae* o que cresce, ou se-desenvolve, ger. *toóbo*.

— *çâ*=*tooçang* abs. de *ooçang* adj. resistente, tenaz, etc; v. resistir, d'onde o v. trans. *rooçang* soffrer; note-se comtudo que, como de *acatu* vem *acatuá* part. servindo de v., de *mê* vem *mêguâ* part. servindo de v. e outros mais, pode tambem dos part. *toohâb*, *toohár* provir *tooçang* s. paciencia, soffrimento; robustez, resistencia, firmeza, constancia, com o v. *rooçâ* soffrer.

— *çambá* abs. de *ooçambá* v. intr. acabar-se a paciencia, impacientar-se, não soffrer mais; adj. impaciente.

— *çanga* ger. soffrendo, a ou para soffrer, aguentando, etc. com os part. corresp.

— *eŷ* neg. v. não crescer, sem crescer; adj. sem carne, descarnado, magro; na pag. 248 *todeŷ nungá ramo* como que não tinha carne (saiu por êrro «como que não tinha craneo»).

topá 3ª. p. do perm. (de *pab*) para que finde; do mesmo modo em outros v. intr.

— =*topar* abs. de *opar* v. intr. perder-se, andar perdido, errante, vago, tonto; vê os der. e comp. em *opá*.

topé abs. de *opé* v. intr. revestir, cobrir como casca, envolver, etc.; s. bainha, vagem; as palpebras, a capella.

— *á* abs. de *opeá* s. pêllo das palpebras, pestanas; em tupi *teça ráb* pêllo dos olhos.

— *bï* abs. de *opebï* v. intr. apertar as palpebras, fechar os olhos, pestanejar, piscar; tambem *topepï*.

— *búr* v. intr. emergirem as palpebras, adj. aquelle que tem as palpebras saidas ou estufadas, apoplectico, indigesto, repleto; exhausto, exanime; vê *apebú*.

— *guar* abs. de *opeguar* (*ógipeguar*=*ógapeguar*, etc.) os que são de casa; a familia, os que moram em casa, os caseiros, os domesticos.

— *hïi* v. intr. (pesarem ou cairem as palpebras) ter somno, estar somnolento, cochilar; s. somno; *iquera* o somno d'elle, o dormir elle, *hopehïi* o somno d'elle, o querer elle dormir; *topehïi oy ahocé* o somno o-vence, na pag. 290, e em seguida *y quera pipe* no somno d'elle.

— *pir* abs. de *opepir* s. a pelle das palpebras, as palpebras; *topepi-rurú* s. palpebras inchadas, olheiras.

— *pïtang* s. palpebras vermelhas; adj. somnolento; dorminhoco.

— *quïr* s. vagens tenras.

— *rïbá* s. fructo de vage, legume, é o que M. chama *taperïba* «sene de esta tierra»; como nome de Spondias deve-se reportar a *tapï*, *tïpï*, ou *tebï*.

— *ũ* abs. de *opeũ* ou *opéuũ* s. ramèla, humor dos olhos.

topï ou *togpï* abs. de *ogpï* o interior da casa, vê *opï* e der.

— *tá* s. (com *t* variavel em *r*, *h*, *gu*) conto, extremidade (*tïropïtá* focinho), parte extrema (reportado a *apí* que regularmente não admitte *t*), cabeceira, testeira; esteio, appoio, sustentaculo (de *pïtá* ficar, *ropïtá* fazer ficar, firmar), articulação, juncta, joelho; poppa de canôa, fundo de prato ou de qualquer vaso; *yu ropïta* fundo da agulha, d'onde *yu-ropïta-qua* o furo do fundo da agulha.

topo prep. do perm. para que vos; *topo-aïhúb* para que vos-ame, ou amemos (*che* eu, *oré* nós outros, *ñandé* nós todos); *topo mboeté che* para que vos eu engrandeça, *topo húb* ou *topo yohúb oré* para que vos-achemos nós outros.

topó=*topór* phr. para que elle salte ou pule, vê *pór*, e do mesmo modo outros verbos começados por *p*.

topuã phr. para que elle se-levante, vê *puã* e identicamente outros v.

topug phr. para que elle rebente; vê *pug*, etc.

toquê abs. de *oquê* s. porta; vê *oquê* e seus der. e comp. mais vezes empregados sem *t* absoluto, como *oquêcỹ* atravessar, etc.

toquï=*toquïr* o que brota, vê *oquïr* brotar.

— *cê* abs. de *oquïcê* v. intr. sair o broto, grelar.

— *og* abs. *oquïog* ou *oquïróg* v. trans. colhêr ou tirar grelos; e assim outros der. e comp. de *oquïr* brotar.

toquĩ-piĩ abs. *oquĩpiĩ* v. cessar o broto, deixar de brotar, gorar, agorentar-se.

— *pĩ=togĩpĩ* abs. *ogĩpĩ* s. os alicerces da casa; e assim outros der. e comp. de *óg* cobrir e s. casa.

— *tá* abs. de *oquĩtá* ou *ogĩtá* s. os esteios da casa.

torá phr. para que elle desapte; é preferivel *toyorá*, vê *rab.*; do mesmo modo os perm. de outros verbos trans. e intr.

torã=torãm fut. de *tog* v. cobrir e s. casa; *eñopẽ che rorãma* trança tuas esteiras para a minha casa futura; tambem *togarã* e por isso vê *ogarã*.

torẽ adj. torto, virado ao avesso, ás avessas; discorde, desentoado, sem tom; sem geito; contorcido, contorto (de *reb* com o pref. *to*, como *tobag* de *bag* ?); *ñeẽ torẽ* falla desentoada, *ĩbĩrá torẽ* pau torto; *y torẽ, o torẽ*. Tambem se-diz *terõ*, d'onde *ĩterõ* agua ou rio contorto, angra, canal.

torĩb abs. de *orĩb* v. adj. ser alegre, alegrar-se; s. *torĩba* alegria; em tupi s. facho (translação de «o que alegra, clareia, allumia?»).

— *ai* abs. de *orĩbai* s. alegria grande; festança, folguedo, folia.

— *aú* abs. de *orĩbaúb* s. alegria van; folia, loucura.

— *eté* abs. de *orĩbeté* s. alegria real ou verdadeira, felicidade.

torĩ-pa abs. de *orĩpa* ger. alegrando-se, folgando, a ou para folgar.

— *páb* abs. de *orĩpáb* part. logar, tempo, modo de se-alegrar.

— v. intr. acabar-se a alegria; entristecer-se; tambem ha *torĩpig* que se não confunde com o part.

— *pape* adv. com alegria, com satisfação, alegremente, com gôsto.

— *pár* part. aquelle que é alegre; tambem em vez de *mboorĩpar* aquelle que alegra; s. cumplice e em geral companheiro de prazeres e folganças.

toro s. (do hesp.) touro, boi, gado vaccum; vem na pagina 239.

toro prep. do perm. com o pron. da 1.ª pl., para que nós (24); *toro bahẽ* para que nós cheguemos, *toro y peá* para que o-removamos, *toro ño-tỹ* para que o-plantemos, *toro-h-aĩhú* para que o-amemos, *toroyo-aĩhú* para que nos-amemos.

— prep. do perm. com o pron. pac. da 2.ª *toro peá* para que te-arrede eu, *toro tĩ* para que te-enterre eu.

— *y=toroi=toroñ=torogue=toroyo*, etc., prep. do perm. com os pron. ag. de 1.ª e pac. de 3.ª que nós o, a, os, as.

tororõ adj. onom. corrente, manante; susurrante e murmurante, v. intr. correr, manar; susurrar, murmurar; *a tororõ, re tororõ, o tororõ*, etc., escorro, escorres, escorre, etc.; *ĩtororõ* agua corrente e agua susurrante.

totõ v. onom. palpitar, ou adj. palpitante (variante de *tĩtĩ* e empregada do mesmo modo).

totõi interj. de admiração, que tambem se-diz *ototõi* e que ás vezes se-comporta como verbo.

toú interj. de admiração, oh!.

tou=toó abs. de *oó=oú* adj. grande, ser grande, desenvolver-se.

tou que venha, vê *ur*: que esteja, vê *ub*: pag. 264 *tou pay rangê, hae ape oico ramo* que venha o padre primeiro, e ahi quando elle estiver.

toy=toi=toñ prep. do perm. *t* seguido do pron. ag. *o* e do pron pac. *y=i=ñ*; *toy apó* que elle o-faça, *toi peá* que elle o-arrede, *toñang* ou *toñoñang* que elle o -ajuncte.

toye=toñe que elle se, perm. da 3.ª p. com o pron. refl.; *toye hu eme co ara pïpe cuñã reongue abá reongue paû me* (na pag. 238) que não se-ache neste dia cadaver de mulher no meio de cadaveres de homens; este trecho só pude traduzir mediante a indicação do que leu o Sr. Dr. R. Galvão na Conquista.

toyo=toño 1.° que elle o, com os v. trans. *to yo-hub* que o-achem; 2.° que elles se, *to yo-popïhï* que elles se-deem as mãos.

toyúb s. folha amarella; abs. de *oyúb* muito usado no rel. *hoyúb* v. adj. amarellarem as folhas.

tu interj. de admiração, oh! ah! assim! sim! (vê *ta*).

tu adj batido, tocado, s. pancada, golpe, quéda; o bater, o dar golpe, ou quéda, *ïtú* quéda d'agua, salto, cascata. Como v. não se-usa de *a tu, re tu, o tu,* e sim conjugado com o v. *é* dizer (vê *ndú*), mas acha-se impessoal *y tu* bate, cae, sôa, o bater d'elle, *o tu* o seu bater; der. *mbotu* bater, tocar, *rotú=rutú* bater com, ou combater, d'onde *urutu* (*he-rotu* o que combate) especie de cobra, vê *ndú, pïtú, tatú*.

tu v. intr. estar, vê *tub*, r. *úb*.

tu s. o pae; a abelha mestra; ovas, vê *tub*, r. *úb*; *guo hegui ycê ramo oñandu tu boya peteỹ* da sua casa quando elle saia o-sentiu do pae um dos subditos; *tu o meê ñote* o pae a-entrega apenas.

tu abj. molhado, vê *tóbi* r. *obi*. e por aqui se-vê que pode ser *tï=tu=to* liquido *pe* em, com suff. *i* ou *ï* estar, d'onde *tobi* estar em agua.

tú=tû adj. queimado, encarvoado, ennegrecido; vê *tun* r. *un* e *túg*.

tu v. intr. vir, vê *tur*; *y tu* o vir d'elle, *o tu* o seu vir, e assim o *t* fixo admitte os pron. *y. o*.

tu em comp. parece contracto de *tou=toó* crescer, o que cresce.

tuâ abs. de *uâ*, s. o talo, o grêlo; o fuste; a espinha dorsal; assim como com *ïb* árvore tem-se *tïb* o que está em pé, com *ï* agua *tï* liquido, do mesmo modo tem-se com *uâ* talo, *tuâ* taludo, que é o adj. correspondente, si bem que em portuguez não exprima bem o que diz *tuâ* com *t* fixo em diversas comp.; além d'isso pode ser part. contr. de *tu* (o que cresce), isto é, *tuháb* ou *touhar*.

— *=tuguá* s. assento, base, fundo, fundamento; a parte posterior e a parte inferior ou do fundo, comp. *tupáb* part. de *tub*, notando-se que pode ser composto de *tu* estar, e *quab* por *equab* (logar, tempo, modo de ser).

— *cê* abs. de *tuâcê* v. intr sair o grêlo ou o talo, brotar.

— *i* adj. desenvolvido, taludo, que cresce ou cresceu; vivaz, vigoroso, virente, luzidio, lustroso.

— *mâtâ=tuâ-âtâ=tuâ-antâ* abs. de *uâ-âtâ* s. talo duro, que se não deve confundir com *ïbatâ* pau duro.

tuã-mbae=*tuãbae* abs. de *uãbae* part. taludo. que tem talo; desenvolvido, etc.

— *mbĩ*=*tuambĩr* que se-diria part. pass. de *tuã* é antes *tuã pĩr* grêlo novo (vê tambem *bĩr*), d'onde *tuãmbĩquĩ* renôvo, rebentão, que reporta já a *ambĩquĩr* e já a *tumbĩquĩr*.

— *ngĩ*=*tuã-quĩr* abs. de *uã-quĩr* s. talo tenro, talo novo; o rebentão; caroço, exscrecencia, broto; v. intr. excrescer, brotar.

— *ngĩĩ*=*tuã quĩĩ* dim. talinhos, grelinhos.

tub abs. do v. intr. *ub* estar sentado, deitado ou pousado; o ger. *túpa*, vê *úpa*, e assim os der. que recebem todos *t, r, h, gu*; comp. *tĩb* jazer, cujo *t* é fixo, e *cub*, cujos comp. e der. são muito analogos.

tub s. o pae; a abelha mestra; as ovas, com *t* variavel em *r, h, gu*.

tub abs. de *ub* s. a coxa (mais usado sem *t*).

túba vê os diversos signif. de *tub*; foi empregado para exprimir a primeira pessôa da S. Trindade. Com significações diversas na mesma oração tem-se; *hacĩ y tubamo, hae tuba ychĩ abe hobaque hecoramo.... camba.... oyeecha ucá ychupe* como doente elle estivese, e o pae mas a mãe d'elle diante d'elle estivessem.... um negro.... se-ver fez a elle.

tubae part. aquelle que está, ve *oúbae* e o v. *úb* estar.

tubatĩ s. madrasta (companheira do pae).

tubangá s. figura de pae, padrasto, padrinho.

tubé s. pae diverso, outro pae; pae extrangeiro ou extranho, vê *tumé*, e o adj. *é* diverso; d'este vem o v. *mboubé* dar-lhe outro pae, engeitar ou regeitar, não reconhecer como filho.

tubé abs. de *ubé* v. intr. pousar firme ou ficar pousado, permanecer; vê *bé* ficar; na pg. 280 *oubé ngupápe* ficou, permaneceu em sua cama; vê outro ex. em *uỹ*.

tubetá pl. paes, os paes; avós, antepassados, ascendentes; *toiguaá eme aubé yrpe tubetá recobaýcué* para que não saibam ao menos dos antepassados a má vida que foi, na pag. 305; *o mocañỹ ucá chupe tubetá* fê-la perder os paes.

tubeté s. pae verdadeiro ou legitimo; na pag. 251 *che ang rub-eté ramo ere icó* de minha alma pae verdadeiro es tú (e não como está na traducção, em que por equivoco omitti a traducção de *ang*).

tubeỹmbae ou *tubỹmbae* part. sem pae, orpham de pae.

tubi abs. de *ubi* v. intr. estar quieto deitado, jazer, ficar jazendo; estar quedo, firme, assente, comp. *tupir* elevar.

tubi=*tubir* v. trans. tirar ou limpar a fuligem (*tug* ou *tun* ou *tu* e o suff. ou *ir* considerado trans. ou *bir* contr. de *mboir* tirar).

tubĩ s. especie de abelha pequena; dimin. de *tub* abelha mestra.

tubibae abs. de *ubibae* part. aquelle que está quedo.

tubibo abs. de *ubibo* ger. estando quedo, a ou para estar quedo.

tubibo ger. limpando a ou para limpar a fuligem.

tubicha=*tubicháb* abs. de *ubichab* adj. grande (em qualidade e quantidade, diz M.); em manusc. da Bibliotheca Nac. se-acha *tybyxáb* membrudo, carnudo, corpulento,

o que leva a crer em um part. de *toób* ou *toó* abs. de *oó*, crescer; mas comp. *tupir* elevar, e note-se que si não fôsse o *i* simples podia se-admittir a comp. *tub-ĭça=tuba ĭháb*. Tem quasi os mesmos significados *mborubicháb* differente de *mboubichab* verbo.

tubicha-bae part. o que é grande, elevado, etc.

— *beté* adj. realmente grande; s. rei, imperador; e d'ahi—*raĭ* principe, —*rembirecó* rainha, etc.

— *háb* part. grandeza; altura; abundancia, fartura; grande extensão.

— *hape* ou antes *mborubichahápe* adv. principalmente; grandemente; com grandeza: á farta.

— *rendáb* ou *mborubichá rendáb* s. throno; tribunal.

— *retá* s. pl. os principaes, os distinctos, os grandes; tambem *mborubicháretá*.

— *rupá* ou *mborubicharupá* s. sède do rei; palacio, mas neste sentido preferivel *tubicháróg* ou *mborubicharóg*.

tubiháb part. abs. de *ubiháb* q. v.; part. de *tubir* logar, tempo, modo, de tirar a fuligem.

tubihar part. aquelle ou aquillo que tira a fuligem.

tubĭ=tubĭb s. chefe dos paes, cacique, caudilho; d'este tambem, como do que vem mais abaxo, pode vir *tubĭb-abá* (*tupinambá*) gente do chefe dos paes.

tubĭ=tubĭr s. pó (si não fôsse o *r* final do thema podia-se reportar a *t-ĭbĭ* que é de terra, porque embhora a prep. normal de *ĭbĭ* seja *i*, comtudo por vezes se vê *t* e *h* em vez de *i* e vice-versa); *y, o*.

tubĭ=tubĭr s. tio, ermão do pae, litt. companheiro do pae, vê *ĭr, tĭr*.

tubĭ adj. cinzento (contr. e alterado de *tĭ* branco, *obĭ* azul); comp. *tumbĭ*.

tubĭ=tubĭr adj. carcomido, reduzido a pó; pode-se reportar quer ao s. *tubĭr* pó, quer a *tug* ou *tũn*, mas a dar-se a *u* comer o pref. *t* podia haver o pass. *tupĭr=tubĭr* comido, devorado.

túbĭñeē=tubuñeē v. intr. assoviar, vê *tĭbĭñeē*.

tubĭpĭ s. pae primeiro, paes primeiros; antepassados; ja se-vê que de *tubĭpĭ-yarabae* ou *tubĭpĭ-y-ang bae* (os descendentes dos primeiros paes ou do primeiro pae) pode provir *tupinambaa*; vê *ambae*.

tubĭróg v. trans. saccudir, tirar o pó; *ay tubiróg* eu lhe-tiro o pó, etc.

tubĭriguár s. ao cacique, ao chefe dos paes attinente; companheiros, camaradas, tropa, soldadesca do chefe; tambem *tubĭ-boyá*, mas este exprimindo especialmente os captivos em guerra.

túbo ger. de *úr* no abs. *tur* vir; *gui-tubo* vindo eu, *e-yúbo* vindo tu, *o-úbo* vindo elle.

tubóg v. trans. tirar a cinza, o morrão, o negro, a fuligem (vê *tug* e *tũn*).

tubôte abs. de *ubôte* v. intr. estar só ou estar quieto; isolar-se, estar por estar; deixar-se estar.

tuboyá s. o vassallo, o subdito do pae; os subditos. 280.

tubũna s. especie de abelha negra, de *tub* abelha mestra, *ũ* preta.

túca ger. de *tu* bater, ferir, mas só em comp. como *cutúg*; ger. de *túg* quando verbo.

— *ã* s. tucano, nome generico dos bicudos ou Ramphastos (*tĩ-cang* bicco osseo? lingua ossea (como se-indicou aos naturalistas) seria *cũcũ*, e para «lingua de pluma» não ha explicação, mas pode ser *túb-cáb* quebra ovos (em chili-dugu *thúcau* papagaio grande); o outro nome que lhe-dão *araçari* é onomatopaico do grito que elle sólta.

tucá = *tucáb* part. de *tu* e *tug*, mas só em compostos, do outro part. *tucár* com mudança do *r* em *n* é possivel vir *tucan* nome de ave.

— v. trans. bater, esbarrar; esmurrar (em tupi); evidentemente do part. precedente, como em *mendá*, *acatuá*, etc.

— *ndá* s. (*tucã-tab*) plumas de tucano, muito apreciadas como adôrno: plumagens, adornos, enfeites.

— *angĩ* s. nome dado a urtigas (*tucã* part. *ĩb* árvore).

— *antĩ* = *tucã tĩ* s. bicco de tucano; mais usado o pret. *tucantinguér*.

tucú interj. de admiração; *tucú y porã eté* oh! como elle é bonito!

— *i* pron. e adv. o mesmo que *ucui* «aquelle, aquelles, aquillo lá» lá, acolá, *tucuinõ* interj. aquillo lá tambem.

tucum s. nome de várias palmeiras espinhosas; e especialmente Astrocaryum e Bactris (*t-ucũ* o que se-alonga?) *tu* bater, inclue a sign. «ferir» e *yu* espinho, induz a sign. agudo, que fere; de mais ha o verbo *tu* ou *tug* ferir, e d'ahi *tucum*; tambem pode ser *tĩ-cnũ* poncta comprida.

— *á* s. fructo do Astrocaryum, cocco de *tucum*.

— *aĩb* = *tucumbaĩb* s. a árvore do *tucum* ou dos espinhos longos.

— *aĩtĩ* s. palmar de Astrocaryuns ou Bactris.

tucumbó s. fibra do tocum; chorda, soga; vê *pó* e *inimbó*; *o moĩ tucumbó pay rehe* puzeram laço (ou chorda) no padre: *mbaepi tucumbó* laço ou chorda de couro.

tucur s. gafanhoto; adj. o que tem perna comprida (*t-u ucu* ou *t-ub-ucu* o que tem perna comprida; o *r* final parece ser a articulação de *ro* ter, e d'este modo se-podem explicar várias dicções); *tucuruçu* gafanhoto grande, *tucurobĩ* gafanhoto verde, etc.

tug adj. o ser queimado, encarvoado, ennegrecido; chamuscado, em geral o que resta de um corpo queimado; s. chamusco, pavio, cinza; fuligem; borralho; faiscas; chamusco (como s. serve mais o pret. *tuguér* ve *úg*, *ùi*, *ũn*, que admittem *t*, *r*, *h*, *gu*). No sentido de «bater, ferir, tocar, punçar» ve *tu*, d'onde *mbotu* bater, *ti*, d'onde *mboti* picar, e comp. *cutug* ferir.

tugua s. assento, fundo, parte posterior e inferior; o fundo, a cũlatra, o assento, a base; a parte posterior, a poppa; pode ser *tub* regido do part. *equab* logar, ou é talvez alterado do part. *tuháb*, pois em tupi se-acha *çubá* ou *çobá*, que reporta a *tupáb* part. de *tub*, que muda o *t* em *r*, *h*, *gu*. Bem verificado que *guã* póssa ser design. de fut. como *rã*, *tuguã* seria simplesmente o fut. de *tub*, exprimindo «para estar sentado ou assente, o pousadouro».

tuguái s. (do precedente com *i* suff.) cauda, rabo, appendice da parte posterior; *t* em *r*, *h*, *gu*; em tupi *çobai*, que reporta a *tupái*.

tuguáiyĭ adj. que é de cauda erguida, ou rabo em pé; inquieto, insoffrido, sofrego; parece que o tupi *yaguagĭra* lacrau, escorpião, é alterado d'este com o pref. *y* em vez de *t*.

tuguaiyú adj. que é de cauda deitada ou assente; placido, assente, pacato.

tuguapé s. o fundo chato, a parte chata do fundo; a poppa da canôa, etc.

tuguer pret. de *tug*, dizendo «cinza, borralho»; faisca; *tatá rugué* o chamuscado do fogo.

tuguĭ s. sangue, vê *uguĭ*; *tuguĭ che robá rupi ocĭrĭbae* o sangue, que pelo rosto me corria.

— *cá* abs. de *uguĭcá* v. trans. fazer saltar o sangue, fazer esguichar.

— *nô=tuguĭrô* v. intr. fermentar, azedar-se; decerto de *tuû*, como tambem ha *taguĭnô* com o mesmo significado; é mais usado *uguĭnô*.

— *óg* ou *tuguĭróg* abs. de *uguĭóg* v. trans. tirar sangue, sangrar.

— *pig* abs. de *uguĭpig* v. intr. cessar o sangue, estancar-se o fluxo de sangue.

— *pú* abs. de *uguĭpug* v. intr. rebentar sangue, correr sangue; s. hemorrhagia.

— *quĭ* abs. de *uguĭquĭr* s. fluxo de sangue, correr sangue.

— *rapé* abs. de *uguĭ rapé* s. veia, caminho do sangue.

tuháb part. de *túr* vir, logar, tempo, modo de vir; *t* variavel em *r*, *h*, *gu* pela regra geral, mas tambem se-usa com *t* fixo, que admitte os pref: *y*, *o*, como se-vê em: *aporondú chupé y tuhába rehe* eu perguntei-lhe sôbre a vinda d'elle; *caray tuhaguera renondedhape* da vinda dos brancos com a previsão.

tûháb part. de *tun*, s. negrura, negridão, negrume; escuridão.

tuháb part. de *túb* é rarissimo, vê *tupáb* e comp. *tĭpab*.

tuhár part. aquelle que vem, vê *oúbae* e tambem *oúrabae*, *oúribae*.

tuharib interj. vai-te, safa-te, pisa, irra! alto la!

túi v. intr. transbordar, extravasar, regorgitar, superabundar, vasar (alterado de *tĭ ĭb* liquido alto, ou de *tĭ ĭr* liquido soltar, ou simplesmente do inf. conj. *turi* vir, advir?); *a tui* vaso-me, *re túi* regorgitas, *o túi yapepó* reçuma a panella; os pref. são *y*, *o*, porém ás vezes parece variar o *t*, e então a este pode-se reportar *tĭyuî* espuma. Ger. *túita*, der. *mbotúi*, *mondúi*, *rotúi*, etc.

túi contr. de *túbi* int. conj. de *tub* estar sentado ou deitado, que se usa com *t* fixo e *y*, *o* pref: *che túi* o estar-me sentado, *nde túi*, *y túi*, *o túi*, etc; *oi moâ.... ybĭguape y tui rano* cuidam que na cova elle jaz emfim.

tuî s. (onom.? ou adj. brancacento?) papagaio pequeno de várias especies, qualificadas por *tuî chiriri*, *tuî apĭtéyub*, etc.

túibae part. o que regorgita; tambem *túiabae* ou *túyabae*.

tuĭ v. imp. sentir frio, em tupi moderno (obriga a reconsiderar a formação de *roĭ* frio, cujo *r* se-vê d'este que é rel.).

túma=tûmba em vez de *túpa* ger. (de *túb*) estando sentado ou pousado, e do mesmo modo os part. corresp.

túma por *túba* s. pae, e outros significados de *túb*.

tumbáb abs. de *umbáb* v. imp. acabar-se o escuro ou negro, branquear, clarear.

tumbará abs. de *umbará=û-paráb* adj. negro variegado, pinctado de negro.

tumbatâ=tumatâ abs. de *umatâ* adj. meio negro, meio escuro, pardacento, pardo.

tumbi s. pelle de bicho, ou *tumbĭ* pés de bicho, servindo de adj. bichento, em tupi com *r* final (que exprime em geral « ter »), vê *tung*.

tumbirig abs. de *umbirig* v. trans. maguar, machucar; parece alterado de *toó-pir-ir* da carne a pelle saltar, considerando *ir* ou *ig* trans.

tumbĭ s. as cadeiras, as ancas, o quadril (*t-úb-ĭb* a parte superior das coxas); tambem « o lombo, os lombos » e d'aqui *caá tumbĭ* o lombo, a falda da matta, *ĭbĭtĭrai tumbĭ* a lombada da serra.

tumbĭ abs. de *umbĭ* adj. (contr. de *ũ obĭ* negro verde, negro azul, ou especie de part. pass. *ũpĭr* ennegrecido?) livido, roxo, violeta; parece que do signif. « escurecido » vem por translação « apagado, distante, longinquo » e d'ahi o adv. « longe. » Der. *moumbĭ* tornar livido, arroxear.

— *á* abs. de *umbĭáb* v. trans. quebrar os lombos ou as cadeiras, derrear; e outros comp.

— *gĩ* adv. ao longe, indistinctamente; s. som longinquo, echo, e como s. tambem *ñeê-umbĭ*; como adj. em *morandú rumbĭgĩ* noticias vagas.

— *quĭr* abs. de *umbĭquĭ* s. poncta, bicco, apice (*toó* da carne *ĭb* o cimo, *quĭ* a poncta); *ĩbá rumbiquĭ* o bicco da fructa, *camumbĭquĭ* o bicco do peito; s. é tambem nome dado a uma especie de cabaças; com *tuambĭquĭr* e *ambĭquĭr*.

tumé s. o outro pae, o pae extrangeiro; é o aos. *tubé* de *ubé*. Não deixa de ser importante a tradicção geral e constante do apparecimento nestas plagas de um « pae extrangeiro » que veio ensinar ás gentes costumes novos, o uso e cultura da mandioca e muitas outras cousas; a coincidencia fortuita de sons entre *tubé* ou *tumé* e *Thomé* offereceu á beata devoção dos padres opportunidade para phantasiarem histórias, nas quaes misturaram o que dizia o indio de *tumé* com o que lhes aprouve inventar de *Thomé*, e ahi temos os milagres de S. Thomé cridos e espalhados, julgo eu, que por toda a America do Sul. O que transluz da lenda é a existencia de um venerando extrangeiro, vindo a estas terras, que deu ás gentes instrucções e doctrinas extranhas. Na Conquista vem a historia de S. Thomé no § 14 pag. 175.

tumĭ adj. pulverulento, vê *tomĩ*.

tumĭ com diversos signif. vê *tumbĭ*.

tumũ v. onom. ser embalançado ou saccudido; jogar, balouçar, oscillar; é mais usado o der. *motumũ* embalançar, saccudir, jogar agitando, agitar, bater (algodão, lan), cardar.

tumũ adj. (do precedente ampliado) tremulo, oscillante, que joga-joga, balançante; d'aqui *tuyútumũ* tremedal; comp. *çũçũ*.

tumũ em tupi v. trans. cuspir; vê-se que é o v. *mũ* comp. com *tĭ* liquido, o qual é talvez o th. primitivo de « cuspir », pois dá *tĭ* çumo, caldo, liquido, *búr* emittir.

tun abs. de *ũn*=*ũ* adj. negro, preto, escuro; v. adj. ser escuro, negro; der. *moũ* ennegrecer; comp. *úi*, *úg*; composto *pĭtũ* noute.

túna=*túnda* abs. de *úna* ger. sendo negro; e part. corresp. *tundáb*.

tundahéri adj. vil, miseravel, baxo, reles (*tu-nda-heri* aquelle cujo pae não tem nome).

tundai abs. de *undai* adj. muito negro, muito escuro.

tundarã ou *tunderã* pret. de *tun* o que ha de ser negro.

tundér pret. de *tun* o que foi negro.

tung s. bicho, nigua, pulex penetrans; o v. *ú* comer não é usado com *t* prefixo, mas por excepção, como se-vê em *ar* e outros, pode tel-o admittido, e assim applicado ao « bicho do pé » póde exprimir « o que come »; comp. tambem *tug* e *tun*, cujos r. conduzem a *ùi* queimar. Tambem *tung* se-apresenta em comp. valendo *tun* negro, *tug* encarvoado e *tu* batido, tocado.

tungaóg v. trans. tirar os bichos ou niguas; é preferivel *tungóg*, do qual alterado pode provir *tucum*.

tungatu abs. de *û-catu* adj. bem negro, bastante preto.

tungayú s. espinho ou agulha de tirar os tungas ou bichos.

tunguçù s. nigua grande, pulga.

tunî abs. de *unî* (fórma corresp. ao intr. conj. dos outros v.) ser ou estar ennegrecido, ennegrecer; tambem *tundi*.

tùpa abs. de *úpa* ger. estando deitado; *gui-túpa* estando eu deitado, *e-yupa* estando tu, *o-úpa* estando elle, etc.

tupã s. Deus.

Na pag. 107 do escripto traduzido dá Montoya este nome como formado da interj. *tu* e da interr. *pang*. Parece antes ser um part. nom. de *tub* estar, que dá *tupára*=*tupána* aquelle que está, ou (visto que estes part. são essencialmente de v. trans.) aquelle que faz ser, no que concorda com o infin. *tub*, que já é subst. e significa « pae. » Demais, os tupis diziam *tupana*. Si porém, como indica M., os guaranis diziam *tupang*, este nome comparado com o do diabo *añang* pode ser explicado por *tub-ang* alma do ser, espirito do que é, e até alma do pae ou dos paes, em contraposição a *ai-ang*=*aỹ ang*=*añ-ang* alma da ruina, espirito do mal. Isto concorda com o pensar dos indios, que não faziam adorações a *tupã*, visto que elle era bom, era o doador dos fructos e de todos os bens, era o pae da luz e do calor e não precisava de cultos, ao passo que faziam offrendas a *añã*, para que elle não lhes-fizesse mal. Os hispanhoes e portuguezes, diffamando os incolas e rebaxando-os mais que os animaes, disseram que elles não tinham religião alguma sinão a do demonio. Em kechua *túpa* exprime cousa real, excellente, senhor, cavalheiro, etc.

tupáb abs. de *upáb* part. logar, tempo, modo de estar deitado, pousado; s. leito, cama, rede; *cobae inimbé tupábamo oicóne hae hecoáhara... rupábamo oicónone* esta rede será a cama d'elle e será a cama dos que o-imitarem.

tupábog abs. de *upábog* trans. tirar o pouso, mudar de sitio, emigrar, vê *yupabóg*, em que o pref. *t* é substituido por *y*.

tupã-boyá=*tupãmboyá* s. os servos de Deus, os sanctos; *tupãboyá raangáb* as imagens dos sanctos.

tupáçã s. as chordas do leito, da rede, porque *tupá* de « pouso » passou a designar « rede de dormir. »

tupã-cï s. a mãe de deus, nossa senhora, a virgem : *tupãcï retã* o povo, a aldêa de Nossa Senhora , *tupãcï boya* os servos da mãe de deus, os ermãos do rozario.

— *çunũ* s. trovão (em tupi) ; vê *amãçunũ* ; *tupã* applicado a « raio, trovão, etc., » parece reportar-se a *tu* golpe, que se-conjuga com outro verbo e que portanto pode admittir a comp. com *pã*.

— *enõi* v. intr. chamar deus, invocar deus, jurar.

— *ï* s. agua de deus, agua benta ; mais usado *ïcarai* e *ïrobaçapï*.

— *ï-rirù* s. vaso de agua benta, pia ; tambem *ïcaraï rïrù*.

— *mbae* s. cousa ou cousas de deus ; dizimo ; esmola.

— *mberáb* s. raio, relampago ; vê *amãmberá*, mais usado em guarani.

— *mboró* s. estrondo do raio ou do trovão.

— *naùb=tupandaùb* s. deus falso, deuses falsos, idolos.

— *ñeẽ* s. a falla, o fallar de deus ; a lei, os mandamentos, a doctrina.

— *ó=tupãóg=tupãròg* s. a casa de deus, a egreja ; *marã ñabẽ panga tupã-ópe ereỹ ?* de que maneira pois na egreja estivestes ? *che ruba aĩ Tupã ópe*, meu pae, eu estive na egreja.

— *opï* s. o centro da casa de deus, a nave da egreja. *Tupãó-pï rupi o atabo* pela nave da egreja caminhando.

— *pïcï* v. intr. tomar o senhor, commungar, receber a hostia.

tupára abs. de *upára* aquelle que está pousado, o que pousa ; não usado; mas que se -reconhece em comp.

tupã-rá v. intr. tomar deus, tomar o senhor, commungar ; *ndere Tupã-ráy panga* não commungaste por ventura ?

— *raangáb* s. figura de deus, imagem, symbolo.

— *raï* s. filho de deus, christão, catholico, fiel, vê *tupã-taï*.

— *recó* s. o ser de deus, a essencia divina ; a lei de deus.

— *rendáb* s. o logar de deus, o sacrario, o tabernaculo ; tambem *ñandeyára rendáb*.

— *retã* s. patria de deus, o paraiso, a mansão celeste, o reino de deus.

— *retã bia* s. o caminho do céu ; na pag. 285 *hae tupã retã bia quapába* e o conhecimento do caminho do céu.

— *rïrù* s. o vaso de deus, o calix, o pixis ; tambem *ñande yára rïrù*.

— *ró=Tupã-óg* s. casa de deus, egreja.

— *robayá* s. adverso a deus, herege.

— *taïra* s. o deus filho, a segunda pessõa da trindade, Jesus Christo.

tupatï abs. de *upatï* v. trans. armar a rede.

tùpe por *tópe* em casa, apresenta-se em diversos compostos ; entre outros, pode-se explicar por este o nome *tupinambá*.

tupé s. cesto de cannas, cesto raso em fórma de prato ; vê o v. *tub* pousar, que admitte o comp. *tubé* pousar firme.

tupeir v. trans. varrer, parece ser por *ïtïpeir*, mas tambem pode ser *tùg* a cinza *peir* varrer.

tupeyú v. intr. soprar a cinza ? parece ser alterado de *tapeyú*.

tupi=tupir abs. de *upir* v. trans. elevar, erguer, levantar, fazer subir (*ĭb* alto *ir* soltar ou transitivamente *bir* por *mboir*) ; ger. *tupibo* e part. corresp.; vê em *upir* os der.

— tem diversos outros significados em vocabulos compostos,que reportam a r. diversos ; der. e comp. de *tupi* ha sobretudo na falla dos brazis, a que denominam «tupis» os auctores.

tupiá abs. de *upiá* s. ovos, vê *rupiá* ; *uruguaçù rupiá* ovos de gallinha ; *tupiá pĭr* ovos crus, *tupiá ĭbĭr* ovos frescos, etc.

tupichuár (em vez de *tùpeichuar* ou *tópe-ĭchuar=tópe i hohár* aquelle que vem á casa) s. feiticeiro ou demonio familiar, o payé da familia ; o oraculo especial.

tupiguar em vez de *tópequar* s. aquelle que está em casa ; adj. doméstico, caseiro, etc.; vê *ópequár* e *ogĭguar* ; tambem *tupiriguára=táperi-guára* (propriamente «aos de casa attinentes»), que se-confunde com *tubĭ-ri-guára*, vê o ger. *upiribo*, etc.

tupĭ por *topĭ* ou *togpĭ* s. o interior da casa ; d'aqui *tupĭpiára* as que moram em casa ; talvez tambem d'aqui *tupĭ-i-ambae* no interior da casa os que estão quedos.

tupói=tupái=tipói s. roupa pendente, camisa, saia, vestido ; cousa pendente vê *pái* ; rede de cobrir, manto vê *tĭrú* ; não obstante ser *t* fixo em *tipai*, parece que é dem. e *tipai* se-diria abs. de *ubâ* forrar.

túr abs. de *úr* v. intr. vir ; ve o ger. *túbo* e a fórma p. *yúr* ; este abs. *tur* serve de rel. e de rec. porque com elle não se-usa nem de *h*, nem de *gu* ; vê *tu*.

túrabae ou *túribae* part. o que vem ; vê *oúrabae* = *oúribae*.

turacué = *turaguer* pret. do inf. ter vindo.

turam fut. do inf. ter de vir, a vir.

turẽ ou *torẽ* s. flauta ; tambor, caixa de guerra ; no 2.º significado pode vir de *tu* bater ou batido, no 1.º porém, como tambem se-diz *boré* ou *mborẽ*, talvez se -reporte a *tĭburẽẽ* assoviar de *tĭbuẽẽ* com quéda da syllaba inicial.

turey̆ neg. o não vir, sem vir, deixar de vir, vê *úr*.

túri 3.ª p. do inf. conj. de *úr* vir ; *che rúri* o vir eu, *nde rúri* o vires tu, *túri* o vir elle, etc.

turi em varios comp. pode ser interpretado como *tiri*, *torĭ*, *teni*, etc.

turú s. nome dado a animaes aquaticos, a vermes, etc., e que pode se-reportar a *toó-rú* (devora carne ou queima carne) e ainda a outros radicaes.

turuçú adj. grande (em tupi) pode se-reportar a *tĭr-uçú* elevado grosso, e a *tóouçú*, quer *toó* signifique crescer, quer signifique carne ; comp. *atĭr*, do qual se -der. *atĭruçú* grosso elevado.

tutĭr s. tio materno (litt. devia ser paterno, companheiro do pae); tio em geral, parente.

tutĭraĭ s. primo, prima, primos e parentes em geral.

tutu freq. onom. de *tu* v. bater, s. golpe ; comp. *tĭtĭ* palpitar ; em tupi *tutúg* palpitar e cair o fructo ; como s. é nome dado a um tucano e a passarinhos vulgo «picapau.»

tutu em vez de *cutúg* v. trans. bater, punçar, contundir, ferir ; tambem freq. de ***tu*** com os seus diversos signif. : tambem nome dado a aves, talvez uma especie de tucanos ou de aves que quebram ovos (*tú* ovos ***túg*** quebra).

tuû abs. de *uû* v. adj. ser molle, ser desfeito : adj. o que se-desfaz ou desmancha ; s. tutano, miollo, massa, pelpa, comp. *toó* carne ; muco, monco, remella (em tupi *toû*) ; sedimento, fezes de liquor ; lama.

tuûmbae part. o que se-desfaz ou o que é desfeito, molle.

tuûmo = ***tuûmbo*** = ***tuûmba*** ger. desfazendo-se, a ou para desfazer-se.

túungá abs. de *uûngá* (*uû-ár* tomar o molle) v. trans. apalpar, palpar.

tuy v. intr. regorgitar, vê *túi*.

tuyá = ***tuyáb*** por *túihab* part. logar, tempo, modo de regorgitar. Em vez do part. *tuyár*, que não ha, vê *túibae* = *túyabae*.

tuyá adj. velho, s. velhice (parece provir do precedente) ; como adj. é melhor o part. *tuyábae* velho, ancião ; antigo, vetusto, envelhecido, e d'este modo faz suppor um v. *tuyár* = *túi-ár* tomar regorgitamento ou regorgitado cair. Na Conquista : *y tuyá ỹmâ ramo* como já elle fôsse muito velho ; *ytuyábae ebapó ỹgua* os antigos por ali existentes; *Pay o hecháramo y tuyahába* o padre em vendo a velhice d'elle. No emprêgo d'este vocabulo como «ancião» nas phrases, parece ser elle comp. *tú-yáb* «o que é similhante a pae» e conforme os seguintes «o que é unido ao pae.»

tuyaóg v. intr. descender, derivar ; litt. separar-se do pae, ramificar-se do pae. D'aqui *tuyaogué* pret. o derivado do pae, parente, consanguineo ; *che tuyaogué* meu parente, meus parentes ; ***y***, ***o***.

tuyu = ***tuyug*** s. lama, lodo, vulgo tijuco e tijuca ; lamaçal, atoleiro ; adj. desfeito, desmanchado ; comp. de *tĭ* liquido, ou *ĭtĭ* cisco *yúg* podre ? vê *tĭyúg* ; pag. 203 *ore yĭbá hae ore penarâ tuyu pĭpe orogue-roatá* com os nossos bráços e com os nossos joelhos na lama nós nos-levavamos. Em tupi se-acha *tuyuáe* ou *tĭyuáe* em vez de *tuyábae*. Na pag. 334 êrro de *tuyu* em vez de *tuya oete ndi porerobiay* o velho porém não foi obediente (não foi crente d'isso).

tuyú açurú s. lama atoladiça ou escorregadia, atoleiro, pantano ; *y cabayú oique çapĭá tuyu açurú pĭpe* o cavallo d'elle entrou derepente em um atoleiro ; na pag. 514 vem *tuyú arurú amo pĭpe* em alguma lama movediça, em algum tremedal ; *tuyú arúrú* e *tuyú açurú* pouco differem.

tuyúba s. abelha amarella ou loura ; ***tu*** abelha mestra, mas em comp. alterna com *eir* para dizer abelha em geral, e tambem com *cab* vespa.

tuyunê s. lama fetida, fedor de lama ou de cousa desfeita; exhalação de cousa podre.

tuyurapó ou *tuyuĭapo* s. lamaçal, ou antes encharcado, lodaçal inundado.

tuyutĭ s. lama ou barro branco.

tuyutĭ s. lamaçal, lameirão, atoleiro ; barreiro.

tuyuyú s. lama amarella e lama podre (*yug*) ; barro amarello ; nome dado a cegonhas diversas (e diz Azara, tirado dos logares onde moram) ; porém como ***tu*** ás vezes está por *tĭ*, tambem pode ser *tĭ yu yúb* de bicco amarello (ou muito amarello).

ty=ti é o pron. generico *y* precedido do *t* do modo perm; *ty catu* seja possivel; antes de vogal faz *tiy=tyy*, *tiñ=tyñ*, como em *tyy-ayé* que se-cumpra, *tiñe=tyñe*, d'onde *teyé=teñé* adv. que o-digam. Isto com os verbos adj.: com os v. intr. não se-admitte *ti=ty* e sim *to* e com os v. trans. *toi=toy*, etc.; porém como *i=y* é paciente, ás vezes acha-se nos trans. a fórma *tg-peá* que o-arredem, *t y-apó* que o-façam, *tyñang* que o-colham (prova de que o adj. é um v. trans. conjugado só com os pronomes pacientes); nos v. monossyllabicos e em geral nos v. começados por consoante que recebem o pref. *yo*, *ño*, tambem se-acha *ty ñotĭ* que o-enterrem. Já se-sabe que o pron. é escripto ora *y* ora *i*, mas é preferivel *i* vogal e portanto vê em *ti* outras combinações do pron.

tÿ liquido, vê *tĭ* e assim todos os vocabulos começados por *tÿ*, sendo *ÿ=ĭ* a vogal especial do *abañeenga*.

U

u em vez de ĭ acha-se frequentemente em dicções tupis, e assim *u* por *ĭg* agua, *u* por *ĭb* árvore, *uá* por *ĭbá* fructo; tambem em vez do rec. *o* ou *gu*.

u em vez de *o* quer como pref. pron. (elle, ella, etc.), quer no meio e no fim das dicções, como em *muã=moã*, *murubichab=morubichab*, *rũ=rõ*, etc.; vê *uçú*.

ú v. trans. e intr. comer, beber; *aú* como, *reú* comes, *oú* come, etc.; *haù* como-o, *reuı* comes-lo, *hoú* come-o, etc.: tem pref. *y*, *o*, e não *t*, mas irregularmene recebe *h* antes do pron. ag., *r* em comp. (como em *caru*), e *gu* no ger. *guabo* e nos part. *guab*, *guar*; os part. pass. são *upĭr* (vê *yupĭr*) e *mbiú* com o pret. *tembıu*. Produz *yeu*, *yeui* comer-se, *mboyeú* fazer comer-se, *moembiu*, *caru*, *ĭú=ĭgú* beber (d'onde pode provir *cúr*), *çoóú*, *mbaeú*, etc.

u v. intr. estar jazido ou jazendo, vê *úb* no abs. *túb*; s. coxa, vê *úb* e comp. *ĭb*.

u v. intr. vir, vê *ur* no abs. *túr*.

ũ adj. negro, ve *ũn* no abs. *tun*.

ua em grande numero de vocabulos acha-se ora em vez de *oa* ora em vez de *gua*, principalmente em tupi; tambem em vez de *ĭa*, até com elisão de consoantes entre *ĭ* e *a*, como em *uác* por *ĭbac* céu, etc.

uã s. talo, caule, grêlo, a espinha dorsal, o eixo; a nervura principal das folhas, etc; d'aqui o termo vulgar *suá* usado principalmente em Minas: « suã de porco »; no abs. *tuã* já com *t* fixo como adj. « crescido, desenvolvido, brotado, » já com *t* que varía em *r*, *h*, *gu*. Comp. o part. *uháb* de *ur* vir e *ĭça=ĭháb*, de *ĭb* elevar-se, e note-se ainda *oã* elle está em pé, elle avulta, *oá* elle nasce, e até der. de *ĭb*; os der. e comp. vê em *tuã* e comp. *toó* r. *oo*. Em kechua tem-se *huahua* filho (da mulher) e *huacha* parir.

uã em vez de *uháb* part. de *ub*; ve *uguá* no abs. *tugua*.

uacá em vez de *oacá* e de *guacá* com diversos significados.

uacú em vez de *guăcú* rec. de *tacu* quente; e assim em muitos outros vocabulos.

uăcê v. intr. brotar, ve *tuacê*; em vez de *oacê* ou *guacê* vê *acê* clamar.

uam ou *oam* ou *muâ* ou *uâuâ*=*uâmuâ* s. onom. pyrilampo, vagalume.

uapicú ou *uapĭcú* de *ĭbapicú* ou *ĭbapĭcôi* s. pica-pau ou pica-fructo, nome dado a passarinhos diversos e especialmente aos Picus.

úb r. de *túb* s. pae, ovas, abelha mestra, etc.; nunca se-encontra nesta fórma, e sim *tub* e nos rel. *rúb*, *gúb* (por *guúb*), mas despido *túb* do *t* pref. é correlato com *ĭb* s. tronco, e v. crescer.

ub s. coxa, perna (tambem reporta a *ĭb*); nunca os pref. *t*, *r*, *h*, *gu* e sim *y*, *o*; na pag. 322: *yú yobáibé* d'elle as pernas ambas por, por ambas as pernas d'elle; na pag. 330: *o-yeú cutú yuqua pĭpe* elle se a perna fere com agulhas.

ub r. de *tub* v. intr. estar pousado, deitado, assente, jazendo ou jazido; *a yub*, *re yub*, *o úb*, etc., e *che rúb* o estar eu, *nde rub* o estares tu, *tub* o estar elle, *gúb*=*guúb* recip.; ger. *úbo* e melhor *úpa*, com os part. *upáb*, *upár*; der. *mboúb*, *roúb*=*rub* e d'este ùltimo *rú* ter, que se-confunde com *rúr* trazer; vê *rû* pôr. Os der. e comp. vê em seguida a *túb*. E' o v. que M. traduz por « echar y sacar, sacar y poner » signif. que cabem ao der. *mboú*, que póde dizer « deitar, pousar, assentar, collocar (*mboúb*) » e tambem « fazer vir, tirar, extrair (*mboúr*) » e este último empregado como por ex. em: *mboù tembiú* re-pôr a comida, vomitar, *mboú ayacá gui* tirar do cesto, etc.

ubá em vez de *ĭbá* assim como *ua* por *ĭa* s. fructo, etc.

ubá s. (do hispanhol) uva, o fructo da vinha.

ubá em vez de *uĭb-á* s. canna de flecha, canna em geral, canniço.

ubâ=*ubang* v. trans. envolver (fazer virado ou torcido; comp. *bang*), forrar, tapar, cobrir (comp. *ang* e *moang*). Si fôsse adj. podia-se suppôr *u* prep. da mesma natureza que *a*, mas sendo verbo e comparado com *mobang*, parece que *ubâ* é modificado de *robâ*=*nubâ* formado pelo pref. *ro*=*no*; afinal comparado com o v. refl. *ñeubâ* pode-se ver a comp. *a-ñe-ób-ang* eu me roupa (ou folha) envolvo (ou cubro); *a-ñ-ubâ* eu o-fôrro, *re-ñ-ubâ*, *o-ñ-ubâ*, etc.; s. fôrro, tapume, coberta, cobertura; veste, vê o part. *ubandáb*, que é preferivel; pref. *y*=*ñ*, *o*. Note-se que *ób* considerado como v. daria, além do part. *óbae* (o que é folha), o ger. *ópa* e os part. *opáb* e *opár*; e por outro lado que *mâ* (comp. *bang*) se-conj. *a ñomâ*, *re ñomâ*, *o mâ* (quasi *ubâ*).

uba-cang s. o osso da coxa, o femur; differe de *ubá-racang* galho de uvas.

ubacauî=*ubacâguî*, etc., s. vinho de uvas, vinho verdadeiro; em tupi *cauî pirang*.

ubáe part. (de *úb*) que no abs. faz *túbae* o que é assente, etc., vê *oúbae*; em comp. tambem « o que come » part. de *u* comer, d'onde talvez *ĭça-ubae* sauva, formiga; como part. (de *úr*) por *úribae* ou *úrabae* o que vem, vê *oúrabae*, etc.

ubáĭb s. árvore de uvas, vinha, parreira, vê *ĭbaĭb* árvore fructifera; tambem ha *uĭbaĭb* árvore de flechas; vê *uĭbá*, de que fizeram em tupi *ubá*.

ubâmba=*ubâmo* ger. forrando, vê *ubâna*.

ubambĭr part. forrado, forravel; tambem o part. *miubâ*=*mbiubâ* forrado, vestido, revestido, que se-confunde com *piubâ* capa de couro; vê tambem *ĭbembĭr*

trançado, esteira, etc.; a bôa collocação dos pref. pron. destróe os equivocos; na pag. 235 *o ñemondé aó pucubae yñ ubâmbïré pïpe* vestiam-se com roupas compridas que eram forradas.

ubâna=ubânda=ûbanga ger. forrando, a ou para forrar, etc., tambem *ubâmo*.

ubandáb=ubângab part. logar, tempo, modo de forrar, tapar, etc.; vê o ex. transcripto em *moïnïhê*.

ubandár=ubangár part. aquelle que fórra, tapa, etc.

ubandog v. trans. tirar o fôrro, despir, desenvolver, desenrolar.

ubaquáb s. (poncta ou extremo da coxa) servindo de adv. «para cima»; vê *ubïpï*.

ubarábae=úb parábae adj. o que tem pernas variegadas, o perni-pinctado.

ubé e *ubi* th. de *tubé* e *tubi* vê conj. em *yubé* e *yubi*. Para se-ver quanto é facil se-confundirem os r. note-se que *ubé* tambem significa «ficar, restar, sobrar» e que *bé* si se-conjugasse na fórma simples daria *a bé* fico, *re bé* ficas, *obé* fica

ubichá=ubicháb s. e adj. grande, principal, principe, notavel; distincto; grande, crescido, elevado, alto, excelso, nobre, fidalgo; *t, r, h, gu*. Dicção difficil de interpretar, porque pode provir de muitas fontes; é tambem uma d'aquellas, como *cara*, em que se-revela communidade de origem de muitas dicções kechuas e chili; vê *upiháb*, escada e tambem elevação, do v. *upir*, e tambem *ubiháb* outro part. que reporta ao v. *ubi* estar firme, quedo. Como *ç* ou *h* por vezes mudam-se em *ch* pode-se dar *ub ïçá* chefe dos paes, mas ï por i não é admissivel. Como é essencial o dem. *t*, podia ser *ïbï-chag* olhar a terra, inspeccionar, *t-ïbï-chábae*, o que olha, inspecciona a terra, mas subsiste a difficuldade de mudar o 2.º ï em *i*, si bem que a do 1.º em *u* seja natural. Vê *echág* ver; é de notar que ha em kechua *chapa* espiar, vigiar, que reporta ao verbo guarani *echág*, ao passo que por outro lado com derivação diversa tem-se em chili *chao* pae (em *o* e *u* por vez se-mudam *b* e *p*; dada a communidade de fonte de ambas filiadas no *abañeenga* presta-se a significar pelo kechua *t-ïbï-chapa* o que vigia a terra, e pelo chili *t-ïbï-cháo* o que é pae da terra. E apenas uma observação, para se-ver como, dando-se redeas ás conjecturas, podem-se explicar tão diversamente as dicções. Der. *mbo-ubicháb* engrandecer, *mborubicháb* o engrandecido, o grande, o maior das gentes e vejam-se em seguida a *tubichá* diversos compostos.

ubiháb part. logar, tempo, modo de estar quedo, no abs. *tubiháb*; d'este part. pode provir o adj. precedente, tanto mais quanto ha muitos part. que depois tomam o character de verbos, substantivos e adj. activos, como *mendár*, *acatuáb*, etc.

ubïpí s. (principio ou base da coxa) servindo de adv. «para baxo» vê *ubaquáb*, tambem *ubïpïr* (o cru da coxa) a barriga da coxa, vê *tetïmâ roo* e comp. *yïbâïpïr*.

ubïrû s. (vaso das pernas) calças, calções, polainas.

úbo ger. de *úr* na 3.ª pessôa, *o-úbo* vindo elle; vê *túbo*, *yúbo*.

ûbôte th. de *tubôte* v. intr. estar só.

uca = ucár v. trans. manda-lo, obriga-lo, força-lo, leva-lo-á, faze-lo (*u* por *y*); unicamente usado como suff. dos outros v. para formar v. compulsivos; M.

diz que significa «hazer la cosa por tercera persona» ; F. diz que «por si não significa» mas que com v. activos ou der. de activos exprime «constrangimento na execução» (ve *ka*) ; *aguĭyé* ser vencido, submetter-se, *mbo-aguĭye* submetter, vencer, *mbo-aguĭyé-ucá* fazer com que vençam, submettam, *ñembo-aguĭyé* submetter-se, *ñembo-aguĭyé-ucá* fazer com que se-submettam. Que o signif. de *ucá* é mais generico do que «mandar, obrigar» ve-se de diversos comp. ; *ñeẽ ucá* não é só «fazer fallar» pois tem-se *no ñeẽ ucari raco* não fallava atôa em verdade, não se-deixava fallar ; *no ñembo aguĭye ucari* não se-deixava vencer. O comp. *poucá* (obrigar a haver ou forçar a mão, pois ha *po* mão, e *por* haver) é v. adj. valer, ser válido, poder, ser animado, alentado ; *y poucá catu tecotẽbẽhába-pe* elle vale na occasião, é alentado na necessidade.

uca-bo ger. mandando, fazendo com que, a ou para mandar: *tetã boĩã ucábo chupé* povo fundassem fazendo com que elles, ou fazendo com que elles fundassem povo.

— *cé—ucacér* v. trans. servindo de suff. querer mandar ; os der. como os de *cér*.

— *eỹ* neg. não obrigar, não permittir ; impedir, estorvar ; na pag. 360 *hemimbotá pochĭ mbóayé-ucáeỹbo ychupé* d'elle os desejos maus satisfazer não permittindo-lhe.

— *háb* part. logar, tempo, modo de compellir, obrigar, forçar, etc.

— *har* part. aquelle que compelle, manda, determina, resolve; auctor, actor, agente, fautor, factor ; *oré ñemoñeẽ rerobia uca haramo oico yñeẽ-ngue* os nossos discursos a crer o que compelliu foram as fallas d'elle.

— *i* em vez de *ocai* elle se-queima, serve ás vezes de adj. «queimado».

— *i—ucay* contr. de *ucari* neg. não deixar ; na pag. 338 *yaquarete aete....no ñembo-tabĭ ucay* as onças porém tornarem-se logradas não deixaram. D'este procede o comp. *poucai* (ou haver não deixar, ou a mão não mandar, de *po* mão, ou *por* haver) v. adj. não valer, não poder, ser inválido, estar desanimado.

— *pĭr* part. mandado, decidido, forçado, obrigado, compellido.

— *ramo* subj. como, quando, si mandar, obrigar, forçar ; veja-se na pag. 335 este subj. combinado com o part. *hab* com pret. *haqué*.

— *ri* neg. do ind. não deixar ; na pag. 339 *teõ aete ndoque-reco pucú ucari ychupe* a morte porém tê-la (possui-la) por muito tempo (longamente) não permittiu-lhe.

ucú adv. longe (vê *cũ*), adj. longo, comprido, extenso, extendido, dilatado, demorado (r. *cú* extender-se, ir longe, *ocũ* vai longe) ; d'aqui o adj. *pucũ* comprido, mas em muitos comp. vê-se só *ucú*, como em *ábucú* cabellos compridos.

— *gui* adv. de longe, em distancia ; *ucugui a hendú* de longe eu o-ouvi.

— *ĭ* adv. em longe, lá, acolá ; *ucúĭ hĭnamo ndaha* lá estando elles não vou ; pron. aquelle ou aquillo lá, aquelles lá.

— *pe* adv. no longe, na distancia ; distante, longinquo ; acolá.

— *peguar* adj. o que é de lá, o que é longe ou longinquo ; *ucúpeguára oú oye-roĭquebo oré taba-pe* gentes de longe vêm, invadindo a nossa povoação.

— *rupi* adv. por longe, ao longe ; por lá, por acolá.

uça s. caranguejo, nome geral dos cancer, litt. podophthalmos ou olhos de pernas. Comp. *ïça* especie de formiga e *uháb* part., notando-se quanto a menor mudança de som basta para variar o sentido, reportando a r. diverso.

uçaû s. caranguejo preto; em vez de *ïçaúb* ou *ïçaïb* s. formiga saúva.

ucer v. trans. desejar comer, v. intr. ter fome, vê *uhêi*; ger. *ucébo* e part. corresp.: *che ucé catubé-bae racq oime petey aba paye* o que de me-comer mais vontade tinha realmente era um homem feiticeiro, na pag 220.

uçú adj. grande, grosso, largo, amplo, espaçoso, desenvolvido, encorpado vê *çúr* e *guaçú* (*a* pref. formador de adj. é tambem pron ag.; do mesmo modo *u* ou *o* pron. pref. da 3.ª pessoa parece servir para formar adj., como se-vê em *opá* todo (de *páb*), *ucú* longo (de *cû*), *ucái* queimado (de *cái*), e *ucú*, de *cúr*); conforme a dicção que precede, este adj. se-apresenta na fórma *buçu*, *muçu*, *nduçu*, *nguçu*, *ruçu*. Na pag. 319 *araybuçú ramo* pode-se traduzir de dous modos «como fizesse muito mau tempo» ou «como fôsse muito grande a febre»; no 1.º caso é *ara-aib*, no 2.º *araá aib*.

uçû v. intr. tremer, agitar-se, mover-se, ou antes adj. tremido, agitado de *çû* tremer, *oçû* elle treme; vê o precedente; ger. *mouçumo* e *mouçûmba* e part. corresp.; der. *mouçû* mover, agitar, abalar.

uçúbae part. o que é grande, grosso, amplo, largo, etc.

uçûbae=uçumbae part. o que treme ou se-agita; tremente, agitado, commoto, commovido, abalado.

uçùbo ger. sendo grande, grosso, etc; crescendo, desenvolvendo-se; *uçûbo=uçûmo=uçûmba* ger. tremendo, agitando-se.

uçùháb part. logar, tempo, modo de ser grande ou grosso, etc.

uçûháb ou antes *uçûmbáb* part. logar, tempo, modo de se-agitar, *ÿbïrá mouçûhá-çûhá-pe ïbá o-cucúi coÿte* com o se-abalar abalar a árvore, o fructo cae porfim.

ûêndï ou mais euph. *unendï* e *ûrendï* adj. negro accezo, preto luzidio, preto brilhante, lustroso; talvez d'aqui o nome de passarinhos e árvores *urandi*, *ulandi*, etc.

ug r. de *tug* s. fuligem, v. ser chamuscado, ennegrecer-se, etc., *t*, *r*, *h*, *gu*; em geral queimar-se, e d'ahi o inf. conj. *úgi* contr. em *úi* q. v.; o ger. regular seria *úca*, mas parece preferido o de *úi*, que faz *úina* queimando-se, o qual se-compara com *ûn* negro.

uguá s. fundo, base, assento, fundamento, a parte posterior, a parte inferior; *t*, *r*, *h*, *gu*; vê o abs. *tugua*, que tem visos de ser alterado do part. de *tub*.

uguâi s. cauda, rabo; *t*, *r*, *h*, *gu*: o precedente com a posp. *i*; vê o abs. *tuguai*.

uguî o mesmo que *ucui* pron. aquelle lá, aquelles lá, aquillo; é principalmente hoje muito usado pelos paraguayos e como os outros pronomes admitte as fórmas *uguibae*, *uguibaerû*, *uguibaecuer*, etc.

uguï s. sangue (talvez da 3ª p. de *icó* ser e *ï* agua, dizendo «liquido do que é ou vive», ou antes alteração de *çó* (como se-vê em *uû* talo) rad. de *çoó* carne e *ï* agua, exprimindo «agua da carne»); recebe *t*, *r*, *h*, *gu*. Os der. e comp. vê em seguida ao abs. *tuguï*.

uguĩ em vez de *obĩ* adj. verde, azul; acha-se em vozes tupis comp.

ũháb part. de ũ=*un* (no abs. *tun*), servindo de s. negrura, negridão, negrume.

uháb part. de *ú* comer, vê *guaba*, que é mais usado.

uháb part. em vez de *upáb* logar, tempo, modo de estar pousado.

uhár part. em vez de *upar* aquelle que está pousado, vê *oúbae*.

uhéi v. trans. desejar comer, ter fome, ter appetite; appetecer, ter gana de; *ndoro y uhéi* não tinhamos vontade de come-lo: *ndo uy......yy uhei eỹbo* não comeu, tendo fastio ou não no-appetecendo na pag. 332. Bem considerado este v. é simplesmente o inf. conj. *héi* do v. *hé*, que feito v. trans. se-conj. como os monosyllabicos *ayohei* eu o-desejo, *re yohei* tu o-desejas, *oyohêi*=*ohêi* elle o-deseja, etc. (vê o expendido em *yucá*); em tupi é usado *ucér* e *ucê*.

uhêita ger. desejando comer, tendo appetite, a ou para ter appetite; d'aqui o part. *uhêitáb*, não sendo usados o part. act. *uheitar* nem o pass. *uhêipĩr*, que entretanto seriam regulares.

ủ = *ủi* v. intr. queimar-se, ou antes « estar queimado, chamuscado »; v. trans. queimar, chamuscar (vê *ug*, *un*): é propriamente o inf. de *ug*, na fórma conj. *ugi* = *ụi*. Como trans. dá o reflex. *ñeui* = *ñeủi* queimar-se, arder-se, chamuscar-se, e o trans. que se-conj. *a ño-ui*, *re ño-ui*, *o ño-ui*, etc.; em tupi faz tambem *a no-çui*, *re ño-çui*, *o ño-çui*, etc.; ger. sup. *uina*, *uiña*, *ụita*; der. *moũi* = *mũi* = *mõi*, que Montoya confunde com *moĩ*, mas que em vista do que diz Anchieta é bem distincto; pode-se até referir a este o *pĩi* de *tatapĩi* braza, e o *pĩ* de *apĩ* abrazar, por meio de *ĩ* = *ĩi* = *ui* com o pref. *po* em vez de *por* = *poro*.

ui = *vi* s. farinha em geral, e farinha de mandioca (o que se-come, 3.ª pessôa do inf. de *u* comer); tambem «o que se-bebe», d'onde talvez *caguĩ*, vinho; tambem se-diz *hui* e comp. *cui*: em vez do der. *moui*, vê *mongui*.

uĩ pron. esse, essa, isso, esses, essas (em tupi); contr. de *ẽguĩ*.

uĩ ãtã = *uiantã* s. farinha dura.

uĩ-ayaca s. cesto de farinha; tambem *uirĩru*.

— *moyĩ* = *uimboyĩb* v. intr. torrar ou cozer farinha; *ui moyĩpáb* forno de farinha.

— *pubae* ou *uibùbae* s. farinha fermentada (*pubáe* part. de *pug*, ou *bubae* part. de *bur*).

— *tĩ* s. farinha branca e farinha torrada (este último contr. de *uitini?*).

ui = *uib* = *uĩ* = *vĩb* s. flecha, não tem o abs. *tuĩb*, mas apresenta os rel. *ruĩb*, *huĩb* e o rec. *guĩb*, e assim *abá-rug̃-rétá* as flechas dos indios (por vezes na Conquista), *huỹb* as flechas d'elles, *guỹb* as suas flechas. Dir-se-hia 3.ª p. de *ĩb*, isto é, *oĩb* elle se-eleva, notando-se que *ĩb* tambem como s. exprime «vara» na fórma *vĩb* ou *vuĩb* parece ter algo de onom.; os der. e comp. de *uĩb* se-confundem em extremo com os de *ĩb* árvore, pau.

uĩb-á mais proprio *uĩbae* (o que dá frecha) s. especie de cannas: ás vezes *uĩbã* = *uĩmã* «canna, canniço, vara (de flecha ou de anzol), *pindaĩ*.

— *acĩ* s. flecha que doe ou faz mal, flecha envenenada, hervada.

— *aguá* s. flecha de cabeça redonda ou rhomba; *uĩmbiguá* flecha com cabeça na poncta para matar passarinhos.

uib-añai s. entalhe da flecha, e flecha com entalhes.

— *api* v. trans. atirar flecha, tocar com a flecha, roçar de leve com a flecha.

— *aquáb* s. poncta de flecha; *uïb-aquapï* flecha com poncta aguçada (dir-se-hia quasi *aquapï* part. de *aquab*); *uïb aquapî* flecha de ponctas aparadas.

— *atïb* s. logar cheio de flechas, ou cannavial, logar cheio das cannas de flecha *uïbá*; tambem se-diz *uïbaïtï*.

— *eté* s. flechas inteiras, com uma só poncta.

— *eỹ* s. o fuso ou haste da flecha; (*uïb eti* flecha de arranhar?) flecha com farpas.

uïbi-ỹár s. o que tem ou traz flechas, flecheiro, atirador de flechas.

— *çá* s. a vara da flecha, a haste ou canna da flecha sem poncta.

— *ïrú* s. o continente das flechas, carcaz.

uïbó = *uïbór* adj. aquelle que recebe ou tem a flecha em si, o flechado, o ferido de flecha.

uïbô v. trans. flechar, atirar flechas (*uïb* com o suff. *mô*), vê *ïbô*.

uïboñâ = *uïmoñâ* v. trans. fazer flechas, preparar flechas.

uïembé ou *uïbembé* s. flecha de beiço ou de dentes, rendilhada.

uïmâ s. rôlo ou feixe de flechas; em geral feixe de varas, devia ser *ïmâ*.

uïpepó s. azas ou plumas da flecha; flecha emplumada; *uïpepórû* emplumar as flechas.

uïrá = *guïrá* s. passaro, ave (*o ïb rá* que alto se-sólta ou se-eleva ?).

uïrá em vez de *ïbïrá* = *ïmïrá* s. madeira, pau, etc.

uïrapá ou *uïb-rapár* (*r* euphonico ou rel.) s. arco de flechas, vê *guïrapár*.

— *çâ* s. a chorda do arco de flechas, vê *çâ* = *çama*.

— *rïb* s. árvore de arcos de flecha, pau d'arco; outros der. e comp. vê em *guïrapár*.

uïretá s. pl. flecha muita, flechas; na Conquista por vezes *vỹretá*, como se-vê na pag. 391.

uïtî s. poncta de flecha; tambem *uïb-atî* flecha aguçada, d'onde em tupi *uïantî*, modernamente *uantî*.

uïtîâi s. gancho de flecha e flecha com gancho; ás vezes se-acha *uïtîeỹ* significando o mesmo, quando devia ser «flecha sem poncta».

ûma adv. como, onde, o que, etc., ve *huma* e os seus der. e comp.

uma em vez de *ïba* s. árvore; *umá* em vez de *ïbá* fructo, e assim muitos outros.

ûmâ adv. já, adj. velho, etc. em tupi; vê *ïmâ*.

ûmbá (*û pab* acabar o negro) delir-se o negro, clarear, alvejar.

umbá adj. (*un pàb*) negro todo, negro completamente: na pag. 273 *tatapïi rami humbâ oupa* como carvão negro todo estando.

umbaçó = *ûmaçô* em vez de *ïmaçóg* = *ïbaçóg* s. vérme de fructa, bicho de pau; parece ser a origem do termo «mazombo» com que se-designavam no Brasil os filhos d'europeus.

ûmbae part. o que, é negro; d'este pode provir o adj. *umba*.

umbará adj. negro pinctado, negro variegado, negro salpicado.

umbatá = *umatã* adj. seminegro, meio preto, escuro, não bem negro.

umbi = *umbig* (vê *ur* e *pig*) v. intr. echoar, repetir-se o som ; *t, r, h, gu*.

umbi adv. longe, adj. longuinquo, distante.

umbipe adv. ao longe, em distancia, alias *humbipe* alterado de *cumbipe*, de *cû* longe e *bipe* suff. como em *ambipe*.

umbiri = *umbirig*. v. trans. maguar, machucar, ferir ; *t, r, h, gu* ; o sign. proprio é « amollecer, abrandar, amassar (de *uû* e outro thema) » ; esmigalhar; *umbirica* ger. e d'ahi o part. corresp. Tambem é v. intr., d'onde o der. *moumbiri* amassar e diluir, desmanchar. Na pag. 324 *hae o mondó tãtã yñacã rehe humbiribo coite* e a-mandaram (sc. a pedra) de rijo sôbre a cabeça d'elle, esmangado-a por fim.

umbĭ s. (*ub-ĭb* da coxa o alto ?) as cadeiras, as ancas ; os lombos ; *t, r, h, gu*.

umbĭ (*ûn obĭ*, preto azul ? ou *û bĭ* chega a preto ? ou part. de *û* ? *ûn pig* significaria «negro luzente» e serviria para *guĭráumbi* o beija-flor, porém é preciso mudar *i* em *ĭ*) roxo, livido, ennegrecido, etc. *t, r, h, gu* ; apagado, indeciso, vago, por ex. *ñeẽ umbĭ*, que traduzem por echo, vê *umbig*. Significa tambem maguado, d'onde *ñemo umbĭ* maguar-se, mas vê *umbiri*.

umbĭáb v. trans. quebrar os lombos ou as cadeiras, derrear, desancar, *t, r, h, gu*, e os der. como os de *áb* ; tambem ha *umbĭár* intr. derrear-se, isto é, cairem os lombos ; *che rumbĭári* estou derreado, quasi synonimo de *che caneõ*.

umbĭquĭ s. bicco, extremidade, poncta arredondada ou não aguda (parece alterado *uan bĭquĭ*, isto é, *uã* talo, na fórma passiva *uambĭ* crescido e *quĭ* suff. ; *t, r, h, gu* ; *câm-umbĭquĭ* bicco do peito, *caaumbĭquĭ* grêlo de herva, *eĭmumbĭquĭ* a cabeça do fuso, etc.

umé neg. de subj. e de inf. em tupi, ve *ỹme* e *eme*.

umé abs. de *tumé* em vez de *ubé* no abs. *tubé* permanecer.

un adj. negro, preto, escuro; ser negro (*t, r, h, gu*, e tambem *y, o*, mormente quando serve de s.) ; *y un* o negro d'ella (chaga, etc.) ; ger. *una*, e tambem *umba* = *uma, umo, unga* ; é frequente *hun* por *un*. Der. *moun, roun* e varios outros ; comp. *ui*, cujo ger. sup. *uina* queimado, podia-se reduzir a *una* negro.

unaûn ou *unû* s. escaravelho, bezouro (*una un* preto-preto, ou *ĭi o-u* que come sujo ?); tambem se-diz *enẽ-enẽ* (fede-fede) e *apé-apé* (chato-chato); vê *arabé* e *tarabé*.

unda = *una* = *umbo* ger. sendo ou ficando negro, ennegrecido.

undab = *ûháb* part. logar, tempo, modo de ser negro ; negrura, etc.

undai adj. muito negro ; *hunday yepe pe âng binã, hae aete aru y momorotĩ-haguama* por muito negras que sejam vossas almas comtudo porém eu trago o com que torna-las bem brancas.

undér pret. de *un*, que serve tambem de superl.

undi = *uni* = *unĩ* dim. negrinho, pretinho ; pinctado de preto ; negracento, azulado ; *guĭrandi* = *guĭrabundi* passarinho salpicado de preto.

unduçu adj. muito negro, muito preto ; escurissimo, tenebroso.

ungá = *uûngar* v. trans. palpar, apalpar, tentar (tomar o molle) ; os der. como os de *ar* ; não usado no abs. *tungár*, e sim no rel. *hungar*.

ungatu adj. bem negro, bastante negro.

unî dim. de *ûn*, negrinho, pretinho ; s. o poncto negro, *y pîunî* o poncto negro do tumor, da apostema, etc.

unobî adj. preto azul ou azul escuro, verde-negro ; é possivel que seja o qualif. de colibri *guîrá-unobî* passaro azul ferrete, ou *gua-unobî* o que tem pluma verde-negra, etc. ; *guub* rec. de *tab*.

uñê s. impigem, dartos, excoriação da pelle, e tambem o adj. corresp. ; com o mesmo significado ou proximo ha *yepiróg* escoriar-se, *pieboi* comer a pelle, *piemói* e outros (*ui ê* sair farinha ?).

upa ger. de *ub*, só para 3.ª p. *oupa* estando elle ; ve *tupa*, *yupa*.

upáb part. o logar, tempo, modo de se-estar, ve *tupáb*.

upábog v. intr. mudar (tirar o pouso), ve *yupabog*.

upaguér pret. de *upab*, o logar em que esteve, o tempo, o modo em pret. ; na pag. 235 *quatia y ñemongarayré rupague*... *pîpe* nos escriptos onde dos que foram baptizados os nomes foram assentados (*rupague* «assento» em preterito).

upân ou *upár* part. (de *ub* no pret. *tub*) aquelle que está pousado.

upé, posp. de dat. á, para, e tambem «ante, diante, perante, defronte, contra» : *Tupã upé* a Deus, para Deus, *che cî upé* a minha mãe, para minha mãe, *mburubichá upé* para o chefe ; com os pronomes em vez de *upe* usa-se de *be* (q. v.) e só na 3.ª pessôa dizem *ych-upé*, ou simplesmente *ch-upe* transformado de *h-upé* a elle, a ella, a elles, a ellas, a ello. Hoje entre os paraguayos *upé* tem o valor de *aipó* e *eupé*; *teco teî oguerocaquaá-ucá guayî retá upé tubetá* a vadiação fazem crescer (criar) ás suas filhas os paes.

upé phr. (de *ub* ser, estar, e a loc. *pe*) onde está, onde é ; conforme é, como é. D'ahi a resposta habitual e generica *eré mbae upé* tu dizes a cousa onde é, como é, qual é ou qual está ; e a neg. *nderei mbae upé* não acertas, não dizes o que é ; e a 3.ª p. *ndeiri* (por *ndoei*) *mbae upé* não diz o que, ou para que, não presta.

upebae em vez de *eupebae* pron. esses taes, os taes ; e do mesmo modo outros der. e comp. do pron. *eupé* = *upé*.

upeguar (a posp. *upe* seguido do part. contr. *guar*) adj. pertencente ou attinente á ; admitte os suff. de t. fazendo *upeguarû*, *upeguarer*, etc. ; com os pron. se torna *beguar*, e com o de 3.ª pessôa simplesmente *hupeguar* = *ychupeguar* pertencente a elle.

upi posp. por, com, juncto com; recebe *r*, *h*, *gu*, e com os pron. faz *che rupi* comigo, *nde rupi* comtigo, *hupi* com elle, *gupi* comsigo, etc.; *ñû rupi* pelos campos, *cuñã rupi* pela mulher, etc. ; vê os comp. em *rupi*.

upi v. trans. erguer, levantar, fazer subir, vê *upir*.

upiá no abs. *tupia* s. ovo (*tub-i-ar* o que o pae faz nascer ou engendrar ?); o abs. não é usado, naturalmente porque não dizem «ovo» em absoluto e sim «ovo d'isto ou d'aquillo».

upiá=*upiár* th. de *rupiar* (q. v.) adj. adverso, adversario, contrário, hostil ; opposto ; vê um ex. transcripto em *rupiár* ; esse exemplo da pag. 359 é ambiguo e di-

ficil de traduzir por faltarem posposições; a traducção dada no texto foi conforme o que indicou o Sr. Dr. Ramiz Galvão.

upĩa th. do comp. *pĩá-upĩa* s. o fel.

upiábo e *upibo* ger. erguendo, levantando; tambem *upiribo* e *upirabo*.

upibae no abs. *tupibae* part. o que ergue, vê *upihár*.

upibo no abs. *tupibo* ger. levantando, a ou para levantar ou erguer.

upiguar no abs. *tupiguar* adj. familiar, caseiro, etc., vê *tupiguar* e assim outros.

upiguar th. já de *rupiguar* adj. o que é com ou por, já de *hupiguar* adj. exacto, verdadeiro, conforme; d'ahi ás vezes equivocos como na pag. 226; *hupigua raco ara ñabô oñéyrumô ugatubé hecó marangatú* é certo assim isto, cada dia se augmentava mais a virtude d'elles; mas si ahi estivesse *oyrumô* e *gueco* seria a traducção: os que eram por alí em verdade cada dia augmentavam mais os seus meritos.

upiháb no abs. *tupiháb* part. logar, tempo, modo de levantar.

upihár no abs. *tupihár* part. aquelle que levanta, ergue, etc.

upipĩr no abs. *tupipĩr* part. o que é levantado ou levantavel; o outro part. pass. é *mbiupi* ou *mbirupi*.

upir v. trans. levantar, erguer, elevar, alçar (*ub* do estar deitado, do pouso *ir* tirar ou de *ĩb* alto, *ir* tirar); *a hupi, re hupi, o hupi*, etc.; *t, r, h, gu*; vê *obi*; *o hupi ytaguaçu amo* alevantou uma grande pedra; *e hupi ẽgui nde reça* levanta esses teus olhos.

upiribae no abs. *tupiribae* part. aquelle que levanta, vê *upihár*.

upiribo no abs. *tupiribo* ger. levantando, vê *upibo*; d'aqui os part. *upiriháb* e *upirihár*, menos usados que *upiháb* e *upihár*.

upitĩ=upitĩg v. trans. alcançar, apanhar; vê *hupitĩg* pegar o que vai; tambem pode vir de *ub* o estar, o que está, *i* posp. *tĩg* atirar. Comprehender, alcançar, entender: *ndo hupitĩy ramo* como não entendesse; *mbae rupitĩ* comprehender as coisas; *upitĩ cehába* de alcançar o desejo.

— *ca=upitĩbo* ger. alcançando, a ou para alcançar; *oyo upitĩbo oño moangapĩhĩbo* por se-encontrarem se-alegrando.

— *cáb=upĩtĩháb* part. logar, tempo, modo de alcançar; *che mbae rupitĩhá recó rupi* segundo o modo como alcanço (entendo) as cousas; *oré ngupitĩ-haguama* o nós os-alcançarmos.

— *cár* part. aquelle que alcança; aquelle que comprehende.

— *pĩr*: part. achado, alcançado, apanhado, comprehendido; como se-viu (gramm. 86), os part. de *pĩr* correspondem tambem aos adj. part. em *vel, vil*, e este diz: achavel, comprehensivel. Na pag. 183 escapou a traducção de *upitĩpĩr*, pois temos: *letras abe apebe hupitĩpĩreỹ oyequaá catú* lettras tambem ali incomprehensiveis se-mostram bem.

— *ucá* v. comp. fazer alcançar; na pag. 349 *heta catú.... upe* o *hupitĩ-ucá yepe Tupã rehe-guaramo gueco* a muitos fez com que alcançassem o se-tornarem elles attinentes a Deus.

upï ou ***uïbïb*** s. árvore de flechas, cannas, madeira de flechas.

upï=ï-pï s. o fundo da agua ou do rio.

upïpeara ou *ï-pïpiára* (vê *pïpiára*) adj. o que é dentro d'agua, aquatico; o que vive no fundo d'agua; nome dado a peixes e especialmente á baleia; parece que tambem lhe-attribuem o significado de « mãe d'agua » ou de « demonio das aguas ».

upïr part. comido ou comivel, edule; vê *yupïr* e o v. *ú* comer.

uquei s. cunhado, ermão do marido; comp. *tïquemẽ*.

uqui s. cunhada ou cunhadas, ermans do marido; comp. *tïqueïmen*.

uquï s. gotta d'agua, em vez de *ïquï* no abs. *tïquïr*, e do mesmo modo outras comp. e der.

uquï s. grêlo, renôvo, broto, em vez de *oquïr* no abs. *toquïr*, e assim os der. e comp.

uquï phr. chove, vê *quïr* e *oquï*.

úr no abs. *túr* v. intr. vir; *a yur* venho, *re yur* vens, *o úr* vem, etc.; *che rúr* o me-vir, a minha vinda, *nde rúr* a tua vinda, *túr* a vinda d'elle, a sua vinda, porque não admitte nem *h*, nem *gu*, e d'ahi o uso de *t* fixo dizendo-se *i tu* a vinda d'elle, *o tu* a sua vinda. Der. *mboúr* fazer vir, *roúr=rúr* trazer, e então note-se *che-rur* a minha vinda, *che-rerúr* trazem-me; vê *ro* prep.

úr s. gusano, vérme que se-introduz no corpo animal, vulgo berne; tambem se-diz *urá*, talvez mais facil de explicar (*ïirá* dentro nasce), e ainda *uré*.

urá em vez de *uïrá* ou de *guïrá* s. passaro, ave.

urá contr. de *ïbïrá* s. madeira (principalmente em tupi).

úrabáe ou ***úribae*** no abs. *túrábae* ou *túribae* part. aquelle que vem, veniente, vê *oúbae*, *oúrabae*, etc.

úribo ou ***úrabo*** no abs. *túribo* ou *túrabo* vindo, a ou para vir, ve *úbo*.

urú em vez de *ïrú*, no abs. *tïrú* s. vaso, continente, e tambem em comp.

urú em vez de *eirúb* s. abelha, abelha-mestra; diversos comp. como *urúçu*, etc.

urú s. onom. nome de várias perdizes pequenas (odontophorus e outras) extendido aos gallinaceos em geral, e applicado pelos guaranis a designar a gallinha na fórma *uruguaçú*, isto é, urú grande, e talvez tambem ao corvo (*urúbù* urú que exhala, ou *urúbû* urú negro), que os hisp. designam por « gallinazo. »

urúbú s. corvo, nome generico dos abutres e principalmente dos Cathartes; dizem tambem *ïrïbú* e d'ahi se-póde explicar por *y rẽ búr* ou *y nẽ búr* o que exhala fetido. Distinguem: — *rubichá* — rei, — *tĩ* — branco, — *apinẽ* — de cabeça calva, — *acabirãi* — de cabeça vermelha, etc.; tambem ha gaviões designados por *urubù* mais um qualificativo.

urucú s. vermelhão; nome dado ao Bixa Orellana ou Achiote do Mexico; parece ser *ï rïcú* liquido de árvore, mas attendendo-se ao uso ja de pinctarem os corpos, já de adubarem as comidas com elle, pode ser *ub rocú* pincta pernas, ou *ú rocú* faz tragar comida; tambem pode ser *yu-rocúi* vaso ou cuia de espinhos, da fórma e modo de ser do fructo. Isto porém só serve de provar quanto é arriscada qualquer interpretação, tanto mais quanto costumavam

empregar verdadeiras phrases para designativos que depois, com o uso, se agglutinavam, deixando cair syllabas inteiras no meio, no fim, no principio.

urucureá s. coruja em geral; Strix que pronuncia as syllabas *curúrurú-tútú*, e portanto nome parte onom. part. com dem.

urucurí ou *urucurĭ* s. nome dado a palmeiras.

urucurú ou *ĭrú-curú* s. cesto ralo; grade; gaiola.

uruçú em vez de *eiruçú* s. uma especie de abelha (mel grosso, abelha grande).

urugua ou *ĭruguá* s. caracol, caramujo (*ĭrú* vaso, continente. e *guá* reportando ao mesmo r. de *guará* verrumar); póde vir d'aqui o nome *uruguaĭ* rio dos caramujos, mas vê *ĭrugua*; vê tambem *yatĭtá*.

uruguaçú s. gallinha, gallinaceo em geral, urú grande; vê *urú* e *çapucái*.

urú-mutum ou *urú-pĭtû* s. urú preto, ou urú de pés pretos? d'aqui o nome do Crax?

urupé s. cogumello, nome susceptivel de explicações diversas; enumeram diversos, como *urupé-ag* ou *urupe-rob* cogumello amargo, *urupétî* — branco, *urupé nambi* cogumello orelha, que se-come, etc.

urú-rupiá s. ovos de gallinha, em geral ovos de urú ou de gallinacea.

urutaú s. ave phantasma, nome dado a corujas e mochos.

— *rû* s. nome dado a gaviões e outras aves de rapina.

urutî s. urú ou gallinacea branca? M. diz: paxarillo hermoso.

urutù s. nome dado a um bagre, a uma abelha, a uma cobra (reportando-se a *ub-rotù* o que as coxas fere?).

uyebĭ (*ur-yebĭr*) v. intr. vir de novo, voltar, regressar, vê os v. *ur* e *yebĭr*.

uú s. tosse ou v. tossir, vê *vu*.

uû adj. (onom.?) molle, diluido, desfeito; caido, ruido, tombado (vê *iĭ* turvo): comp. *rurú*, *rû*, e *rui*; v. fazer depositos ou sedimentos, sedimentar; turvar-se, escurecer (a agua, o liquido); amollecer; apodrecer: *t*, *r*, *h*, *gu* e do mesmo modo em todos os deriv. e comp. Assim como ĭ dá *ĭb* ir para cima, *ĭg* ir para baxo, vê-se *có* desenvolver-se, encarnar, *uû* desmanchar-se.

— *mbár* v. intr. cair o sedimento, a bôrra; clarear o liquido; *uûár* é mais usado e démais no refl. *ñeuûar*.

— *mbeté* adj. muito amollecido, muito molle.

— *mbóg* v. trans. tirar a bòrra, o sedimento, decantar.

— *mbogua* v. trans. coar, filtrar (fazer passar o molle ou o sedimento).

— *mbuçu* adj. molle grosso, gordo, nedio, balofo, fofo.

— *mî* adj. amollecido, desfeito; v. intr. desfazer-se, diluir-se, desmanchar-se (*uû* com o v. î estar?), talvez d'aqui o v. *umbirig*.

— *ngatu* adj. bem molle ou amollecido.

— *nguer* s. pret. de *uû*, sedimento, bòrra, fezes.

V

v é lettra que propriamente não ha no abaneenga mas que ás vezes apparece em vez de *u* e *g*, mormente prepostos a *u* ou *ĭ*; entra porém em vobabulos do hispanhol.

vaca s. do hisp. vacca, na pag. 187 e outras.

— *pi* s. (do prec. e *pir*) couro de vacca, pag. 273 *petey vacapé guĭpe*.

— *retá* p. 243 vaccas (no plural).

vara s. do hisp. vara, medida na pag. 246.

vaso s. do hisp. vaso; na pag. 188 *vaso amo* algum vaso.

vecha s. do hisp. ovelha, carneiro.

— *ra* s. lan de carneiro ou de ovelha na pag. 184 e outras.

ventana s. do hisp. janella.

vi = *vy* = *ui* s. farinha, vê *ŭi* e *cui*.

vu ou *uú* s. onom. tosse ou antes o adj. corresp.: v. tossir; *che vu* tenho tosse, *y vu* elle tem tosse, *o vu* rec.; der. *mbovù* ou *mbouú* fazer tosse ou fazer tossir; *vuai* ou *vubai* tosse má, asthma, *vuãtã* ou *vubantã* tosse dura, tosse forte, catarrho, catarrhal, *vutĭeỹ* tosse sêcca; *vubo* ger. *vuĭmb* part.

vỹ = *vỹb* s. flecha, setta, vê abaxo; *oro ñandu vỹ oré rehe y mombó pĭré* nós sentimos flechas que sôbre nós foram lançadas; na pag. 326 *hae anga oubé Romape vỹ guaçahárá rehebe* e hoje em dia permanece em Roma com as flechas que o vararam junctamente.

— *ma* s. flecha, vê *uĭb* = *uĭba*; já se-viú na grammatica que *b* passa por vezes a *mb* e a *m*; demais, além de ser *gu* o reciproco de *h*, acontece que um suppre ao outro, e principalmente quando compostos com *u* se-agglutinam e se-confundem; tem-se exemplo no part. de *u* comer, que devendo ser *uyáb* faz *guáb*. O s. *uĭb* flecha, no rel. é *huĭb* e no recip. *guĭb*, porém de qualquer d'essas fórmas usam indifferentemente e ainda mais das ibillante *vĭb* ou *vĭm*. Na pag. 125, onde vem *vĭma*, logo atraz está *guĭrapa*, que tambem dizem *uĭrapá* = *vĭrapá* arco de flecha.

— *reta* pl. flechas: *vỹ matete guaracapa rehe oyeaticá rire* flechas muitas depois de se-fincarem sôbre o escudo: *o ñemĩ vỹretá hegui* escondia-se das flechas (da flecha muita), na pag. 361.

Y

y, conforme a orthographia hispanhola, e portanto conforme Montoya, não é vogal, porém na Conquista a cada passo apparece em logar de *i*, quer no fim e no meio das dicções, quer no começo, quando *i* é pronome. Na pag. 3 (§ 1) do esbôço gramm. já se-notou esta confusão de escripta. No vocabulario as dicções em que vem *y*, no meio e no fim das palavras, foram transcriptas tal e qual, principalmente nos exemplos. Para não augmentar porém inutilmente as páginas do vocabulario, todas as dicções começadas por *y* vogal devem ser procuradas em *i*, e muito principalmente quando este *y* é pronome, como em *y pĩ* os pés d'elle, *y co* a roça d'elle, *y mboé* ensina-lo, *y que* o dormir elle, etc.; assim tambem, como disse, as dicções começadas por *y* (não pronome), como *ytá* pedra, *yque* entrar, etc., vejam-se *ita*, *iqué*. Comtudo note-se ainda que *y* na Conquista figura em vez de *i* como suff., quer servindo de posp. quer como neg. (18). Em todas as dicções que aghora seguem *y* não é vogal e vale quasi o *j* portuguez; demais, em geral este *y* ou *j* frequentes vezes se-alterna com ñ, e por isso as dicções nazaes devem ser procuradas em *ñ*.

ÿ na Conquista mui frequentemente representa a vogal especial do *abañeenga*, mas neste vocabulario todas as dicções por ella começadas acham-se em ĭ; assim *ÿ* água, *ÿb* árvore, *ÿtu* cachoeira, etc., vejam-se ĭ, ĭb, ĭtu, etc. Quando ella é nazal a Conquista a-escreve ỹ por vezes, mas para uniformidade do vocabulario foi preferido ĩ (de que tambem usa a Conquista) e que se não confunde com a nazal da vogal commum *i*; porque esta é representada ĩ (e ỹ na Conquista); portanto ỹ negativa, e outros procurem-se em ĭ ou ĩ; a negativa especial do inf. com os seus comp., por ser precedida de *e*, ja foi deduzida em *eỹ* ou *eĩ*.

ya em geral o mesmo que *ña* no começo de grande número de dicções, quer sendo *y* pronominal, quer fazendo parte do thema.

— = *ña* pron. sg. da 1.ª p. incl. nós todos; *ya-yu* vimos todos, *ya ño ti* nós o-enterramos, *ya ico* nós somos, estamos, etc. (15 e 18 á 78), a distincção entre *ya* inclusiva e *ro* exclusiva tem-se apagado e até na Conquista se-acha frequentemente *ya* onde devêra ser *ro*. Ha muitas dicções que começam por *ña* ou por *ya* indifferentemente, como *ñacaninã* = *yacaninã*, etc.

— v. intr. abrir, brotar, vê *yab*.

— v. intr. estar pegado, pegar, vê *yar*.

— v. trans. tomar, receber, vê *ar*, *tar*.

— adj. egual, conforme, vê *yab*; v. intr. caber; s. o que cabe, quinhão.

— interj. bem, bem feito, toma lá, ainda bem.

— = *iya* phr. o cabello d'elle, vê *a*, *ab*, *tab*; o fructo d'elle, vê *yab* e *yar* e do mesmo modo outras dicções começadas por *a* antecedidas de pron.; vê *i*, *iy*, e *iñ*.

ya adj. chamado (de nome, que tem nome), vê *yab*, e o v. *ê*; *ÿbï guaira ya* terra Guaira chamada.

— s. senhor, domno, vê *yar*: *taquareê ya* o domno das cannas; *y ya che poriahub-erecó hareÿ* porque o senhor d'ella não foi caridoso comigo; *y-ya yequaa-eÿ yacatu* o domno d'elle sem se-mostrar emquanto, emquanto não se-mostrasse o domno d'elle.

— phr. o cair, o nascer d'elle; o elle nascer ou cair, vê *ar*; *y a hagué cotï* para o lado onde ella tinha caido.

— por *ÿa* ou *ïa* s. fructo, apparece em grande numero de comp. designando árvores e fructas; em nomes tupis até em vez de *ïbá*.

— em vez de *ñea* em várias dicções como *yarucang* = *ñearucang* costellas.

— por *chá* e ainda por *ça*, acha-se em alguns comp. e em muitos d'elles se-evidencia que *y* é pron. em vez de *h*, como se-vê em *yair* em vez de *hair* sarja-lo.

yaá phr. nós nascemos, caimos, etc; *yaâ* nós estamos em pé, etc., e do mesmo modo a 1.ª p. do pl. incl. dos v. no ind.

yab v. intr. egualar-se, emparelhar; convir, ser conforme; ser capaz; caber, servir, ser conveniente, ser justo, ser juxto; adj. egual, justo, juxto, cabido. conforme, conveniente; vê *yoyáb* adaptar-se: *ndoré yabé acoibaecue* não nos-egualam os taes; *pende ya aba pabê* eguala-vos toda gente; adj. ou pron. (comp. *yabê* = *yabô* = *ñabô*) cada, cada qual, d'onde *araya* cada dia, *abaya* cada pessoa, *mbaeya* cada cousa, e tambem «os diás todos, as pessoas todas, as cousas todas»; *oime.... amongue teco morangatu porangereco hara, araya oñemo mïu bébae* ha alguns que á virtude dão muito apreço, que cada dia (ou todos os dias) se-tornam mas virtuosos. Em *yab* o *y* faz parte do th., mas si o-suppuzermos dem. achamos *y* substituido por *t*, *r*, *h*, *gu* em *râ*, d'onde *râmî* e *rapicha*; vê tambem *nâ* e *mâ*.

— v. intr. abrir, abrir-se, fender-se, rachar; expandir-se, brotar; vê *ab* e no sentido de «brotar» comp. *ar*; o v. *ab* propriamente é trans. embhora só em comp. e por isso *yab* pode ser quasi um refl. modificado de *yeab* truncar-se; comp. *cab* ferir, e *hab* cortar, e note-se que *tetab* cercear, pode-se considerar *tab* com o pref. pron. *te*, que varía em *re*, *he*, *gue*; conj. *a yab*, *re yab*, *a yab*, etc.; ger. *yapa* e part. corresp. *che pï o ya* racham-se-me os pés, *o yab iboti* abre-se a flor. Como adj. vê *yaya*.

— o mesmo que *ehab* part. o que se-diz, o que é dicto: adj. dicto, chamado; *yaba* o que se-diz, *ÿaguer* ou *yabaguer* o que se-disse, *yaguâ* ou *yabaguâ* o que se -dirá, *yaguerâ* o que se-dissera, *yabanguer* o que se-diria; neg. *yabeÿ* o que se não diz, *yaguereÿ* ou *yabeÿnguer* o que se não disse, *yaguameÿ* ou *yabeÿrâ* o que se não dirá, etc.; o part. *ehab* é o que propriamente exprime o logar, tempo e modo de dizer, e *yab* o que diz (visto não haver part. em *bae* do v. *ê*), extendido a exprimir «o dicto, o que se-diz»: *Paranapanê yaba rupi* pelo Paranapanema chamado: vê *érabae* chamado (preferivel quando se-tracta de pessôas).

— phr. o cabello d'elle, *oab* o seu cabello, vê *ab* e *tab*, e note-se que ora é o pref. *t* quem entra nos comp. ora o pref. *y*, assim vê-se *taboog* = *tabaog* tirar os

pellos, pellar, *yabû* o que tem pêllo ou cabello negro, d'onde talvez *yapú* nome dado a varios passaros pretos (Cassicus, etc).

yabá=yabáb v. intr. fugir (*yab* abrir-se, *páb* de todo? tambem pode-se explicar com *yár* o unido *áb* cortar, e de outros modos); *a yabá* fujo, *re yabá* foges, *o yabá* foge; *o yabá caa guîpe o hóbo* fugiram para o matto indo-se; comp. *cañŷ*.

— *bicé* adj. amigo de fugir, que gosta de fugir, fujão; rebelde.

— *bo* ger. fugindo, a ou para fugir: tambem *yabápa* com os part. corresp.

— *bór* adj. (o que tem fuga) fugidiço, fujão, esquivo, arisco, amentado.

— *catî* s. (*îpe aquatî* pato bicudo?) nome dado a aves pescadoras e a outras, como os Rallos, etc., vê *yaguacatî*.

yábae part. de *yáb*, o que nasce, brota, cresce; o que se-abre, fende, racha; o que dá fructo, fructifero, comtudo parece que neste sentido é *îabae*; *ŷbîra yabae* árvore fructifera; *o îabae* e *hîabae* o que dá fructo.

— part. de *yar*, o que se-une, péga, adhere, vê *yar*.

yaba-é phr. conforme o dicto, conforme o que se-diz (vê *yab* e a posp. *é*) ou *catú mbaecue yabaé* vieram (occorreram) bem as cousas conforme disse.

— *háb* part. logar, tempo, modo de fugir; fuga, fugida, retirada; *mbae pabê azoze oñandú catu o membî yabahá guéra* das cousas todas acima ella sentiu muito o seu filho ter fugido ou a fuga de seu filho, na pag. 255.

— *i=yabaib=yabay* phr. é difficil; *yyabai Pay upe* era difficil ao padre; vê *abaib*.

— *i* ou *yábâi* (*y-ab-ai* o que tem cabello erguido, ou *y-ab-pái* o de cabello em redenho); adj. topetudo, o que tem topete ou crista; s. crista, topete, tambem *atîrá* (cabellos ou plumas em monte) e *apichái* (pelle erguida de cabeça).

yabê=ñabê (*yab* com a posp. *é* ou *ê*) adv. assim, como, conforme; adj. o que é como, conforme, egual, do tammanho, parecido com; *ore ñabê o-manô-ne* do mesmo modo que nós elle ha de morrer. Como s. admitte posp. *nde yabebê oroguereco ne* segundo o que és (o modo como és) hei-de tractar-te.

yabebe ou *yababe* adv. conforme o dicto, conforme diz; *che yaba be* ou *che ya yabê che ya ñabê* conforme o que digo.

yabebê=ñabebê adv. conformemente, d'esta maneira, por maneira assim.

yabebîr s. nome generico das raias ou peixes chatos e peixes electricos (*yy-apé bîr* o que tem pelle estufada, encaroçada, granulada); *apebîr* adj. significa tambem: d'um lado «enfatuado, cheio de si», d'outro lado «superficie erguida ou desegual,» d'onde talvez o nome de *yabebîrî* o rio de superficie empolada ou ondulosa, pag. 284.

yabendî adj. o que tem cabello accezo (*i-ab-endî* e d'esta maneira várias outras comp. com o pron. *i*, o s. *ab* ou outro, e um qualif.), ruivo, de cabello côr de fogo.

yabênguar adj. parecido, tambem *ñabênguar* similhante, que é como, ou conforme.;

yabeté adv. (*yab* convenientemente, *eté* devéras) bastante, sufficientemente; em excesso adj. bastante, sufficiente; muito; copioso, abundante, numeroso.

yabi adv. (*yab* com a posp. *i*) de conformidade com, conforme com; *co yabi ndo-u-cei* conforme com isto não quer comer.

yábi neg. de *yab* com os seus diversos signif.: *ndiyabi* não cabe; *ndo yabi ĭbotĭ* não se-abre ou abriu a flor; este se-contráe: *ndi yái* não se-abre.

yabĭ interj. exprimindo «desejo»; do v. *é* dizer não mencionam part. pass. que seria *epĭr* ou com o pref. *yepĭr*, mas em se-attendendo ao modo como entra nas phrases esta interj. pode-se crer que *yabĭr* é o part. «dicto» ou antes «dizivel»; *che raĭhú yabĭ tamõ* que me-amasses dizivel quem fizera! *a yu yabĭ nde rechaca* eu venho dicto (está dicto) para te-ver.

— fórma p. de *abĭ* v. trans. desacertar, falhar; *a yabĭ*, *re yabĭ*, *o yabĭ*, etc.

yabĭru ou *yaburu* s. nome de cegonhas (a repleta, a inchada, a infatuada? ou a catadora, a esgaravatadora? vê *abĭrú*; como tambem dão-lhe o nome de *ayayá*, pode ser que seja *ayapĭrú* o papo inchado).

yabo em vez de *yebo* ger. dizendo, a ou para dizer (vê ê); *gui abo* dizendo eu, *e yabo* dizendo tu, *o yabo* dizendo elle, *ya yabo* ou *ro yabo* dizendo nós, *pe yabo* dizendo vós, *ó yabo* dizendo elles.

yabõ=*ñabo*=*yabiõ* etc. pron. cada, cada qual, cada um, etc., vê *ñabõ*; *yabõnguar* ou *yabonduar* adj. de cada um, vê *ñabõguar*.

yaboá v. trans. enreda-lo, emmaranha-lo, vê *aboá* e do mesmo modo os outros v. trans. começados por *a*, que recebem o pref. pron. *y*=*i*.

yaboé ger. com a posp. *é*, conforme o-dizer, em o-dizendo; d'aqui o adv. *oyaboé*.

yaboĭ ger. com a posp. *i*, por dize-lo, em o-dizer ou em o-dizendo; d'aqui o adv. *oyaboĭ*.

yabôte adv. (*yab* todo ou cada *ñôte* só) sufficientemente, bastante, assaz.

yabuti ou *yabutĭ* s. kagado, tartaruga (*yy-abú-tĭ* o que tem folego tenaz, persistente?); em guarani é mais usado *chué* e *carumbé* tartaruga, e *tarecayeá* kagado: em tupi á tartaruga chamam *yurará*, *yurucuá* e ainda de outros modos.

yacã s. fructo osseo, ou caroço de fructa, acha-se em muitos comp. assim como *ĭbacãng* tambem, pois que *ĭbaraĭi* propriamente é semente, pevide; *ÿacã* tambem pode ser, mas confunde-se em signif. com « fonte, nascent· ».

yaca phr. pugna-lo, *yacã* a cabeça delle, e outras dicções em que *y* é pron., vejam-se *aca*, etc.

yaca, aliás *yaqua*, em vez de *haqua* (th. *aqua* com pref. *t*, *r*, *h*, *gu*) a poncta d'elle, o galho d'elle, etc., apresenta-se em varios comp. principalmente tupis.

yacahó=*yacaço* v. intr. mudar-se, levantar acampamento, emigrar, deixar a povoação ou sitio em que se-mora (*ye-equá-og*) ou antes *ye-ecohá-hó* ir-se do sitio em que se-mora; da contracção de *quá* (*cohá*) em *ca* acha-se exemplo em *áqua*, que nos vocabularios tupis vem *áca* e outros. Tem os der. com o pref. *mbo*, *ro*, *poro*; *aracañĭ rapicha raco acoi ara oré yacahó haguera*, na pag. 233, ao dia de juizo similhante era aquelle dia em que fizemos a mudança.

—*bae* part. o que emigra, emigrante.

—*bo* ou *yacahoca* ger. emigrando, a emigrar.

—*hab* ou *yacahocab* part. mudança, leva de arraiaes, emigração.

yaçambé adj. (*y-acãng-péb*) o que tem cabeça chata; do mesmo modo vemos outros adj. formados de *acã*, de um qualifi. e do pref. *y*.

yacambí phr. nós acamamos, vê *cambí* e assim outros v. na 1.ª p. do pl.

yacanaĩ s. ou adj. o que tem cabeça pequena *(y-acã-mĩ)*; do mesmo modo varios outros compostos quer de *acã* cabeça, quer de *acaŭ* brigar. O nome da Pophia pode ser alterado de *y-oo-aaĩ* a que em casa se-acostuma, a caseira, ou de *y-acã-aĩĩ* a que move a cabeça, a mesureira.

yacarundí—yacãrãtĩ adj. *(y-acãng-rãatĩ)* o que tem cabeça dura; tambem talvez o que é de galho duro, mas é irregularmente, pois então deve ser *tacãrãatĩ*.

yacaré s. lagarto, ou antes o crocodilo americano; vê *echaç* e os derivados; a não ser *bechacaré* o mirador, é possivel reporta-lo a *bnagaã-eĩ*, porém com muito maior alteração. Ha diversos comp. d'este nome e entre elles alguns designando vegetaes, etc.

gacoroí s. *(y-ã-ã-ar-iaí* elle a se-levantar a cair está?) serra-serra, a tanagra *gacoroí*, nome dado por causa do jogo que faz o macho a voar para cima e para baxo na mesma linha vertical.

gacutu adv. (*ya* tudo, *catu* bem, ou cabido bem, bem cabido) emquanto, no entretanto que; cada dia, diuturnamente, sempre; sempre que, todas as vezes que; *che manõ-eỹ yacatu* emquanto eu não morrer. Neste dizer se-confirma a interpretação dada a *catú* como modificado de *co-tíb*, pois diz: de eu não morrer *yá co tí* o tempo sendo durando; *o ye poracá* ramo *yepe nda y pi-catuy* ainda que caçasse comtudo não era bem cabido sempre, não havia proveito; d'onde se-vê *gacatu* v. intr. caber bem, convir bem, ser util, proveitoso.

— adj. inteiro, todo, completo (*ya* cada ou todo *catú* bem); adv. por tudo, por inteiro.

— v. intr. fructificar, dar fructo, talvez antes *ĝacatu—ĩacatu*; apparece frequentemente o part. *yacatabar* fructifero.

— ĩe adv. do mesmo modo (*yacatu* com o suff. *ĩe—ye*), identicamente.

yacaã phr. nós bebemos vinho ou herva, vê *caá*; do mesmo modo outros v. intr. na 1.ª p. do pl. como *yacará* nós nos-alimentamos, etc.

yacá—gacáö phr. nós nos-detemos; vê *cab*; e do mesmo modo a 1.ª p. de outros v. intr. como *yacacaí* nós caimos, etc.

yaca adj. o que traga, engole fructos; *car* é intr. ser tragado, e o trans. é *mbocár*; porém em comp., como acontece em outros, como *ĩ*, *auç*, etc., toma sign. trans.; fructo em geral é *ĝa*, porém *a* é mais generico, porque exprime « grão », d'onde *y-a-ca* o que come grãos, nome generico das *penelope* e de outras gallinaceas. Distinguem — *tĩ* branco, — *apeĩ* de superficie pintada, — *hua* que é negro, etc. Afora d'isto ainda dá varios comp. designando animaes, plantas, cobras, etc.

yacaroy s. especie de Penelope: nome dado tambem a perdizes (*Tinamu*) e correspondente ao tupi *macacoyau* (*ĩbĩ* fructo *engĩguir* por *caribír* tragador).

yacaé phr. nós nos-movemos, nós nos-mexemos, vê *caú*; e do mesmo modo as 1.ªs p. de outros v. intr., como *yacaerãb* convalescemos, etc.

yacaé pret. de *ya*, quer v. (*ar* cair), quer s. (*a* fructo), etc.; algures se-acha « a la perilla de algodon despues de caida dicen *ya*, apartada de la mata *yacae*».

yacue vê *yaque*, pois parece que na pag. 206 che *aoya cué* está em vez de *che ao yacue* ou *yagué*.

yacui s. gafeira, caspa, ou antes adj. aquelle a quem cae o cabello; vê *apicui*, *pirai*, etc.

yacuĩ s. dim. pequeno *jacú*, ou penelope; *jacúĩ* rio dos jacús; e assim outros comp.

yacumã s. leme, timão, em guarani *ĩgaratá cocaba*; é preciso suppôr grande agglutinação e alteração para reportar *yacumã* a *ỹgá-cohâb*.

yacumã ĩb s. timoneiro, piloto, o homem ou o chefe do leme.

yacurú s. variante do nome de ave *tamatiá*, etc. ; vê *chacurú* ; como este ha varios outros vocabulos em que *ya* e *chá* se-alternam.

yacurutu s. coruja, vê *ñacurutu* ; ja se-notou que em muitos vocabulos *ya* e *ña* se -alternam e substituem.

yaçanã s. nome generico das aves Parra, gallinha d'agua ; ve *ñchanã*, notando-se que ha trocas entre este nome e os nomes *chayá* e *ayayá*, assim como com *aguapeaçog* e *ĩpeg*.

yaçapé s. nome tupi da graminea «saccharum sapé» ; talvez de *yeeçapé*, vê *çapé*, que recebe *te*, *re*, *he*, *gue*.

yacecó = *yahecó* adj. pendente, pendurado, suspenso, penso ; extendido ; v. pender, estar suspenso (*yá* pegado, *hecó* ser) ; der. *mboyacecó* suspender, pendurar, etc. ; ger. *yacecóbo* e part. corresp.

yaceó s. garganta, trachea, canal da respiração (*ñeã* ou *yeá* dos bofes *ceó* = *ceá* = *cehá* saida ?), vê *yucoẽ* ; não se-deve confundir com *yaceõ* ou *yaheõ* chorar.

yacĩ s. lua ; mez. Pode ser *ỹ acĩg* a cortada, a separada, a erman (do sol), ou *ỹacĩ* mãe dos fructos ; *seis ỹacĩ guetebo* seis luas por inteiro, seis mezes ; *yacĩ ei* faz lua, ha luar, e note-se aqui *ei* elle diz, em vez de *oĩ* elle está ou é. Ve na pag. 108 *yacĩ* empregado por vezes.

— *angaibór* s. lua magra ou minguada, tambem *ỹacĩ yearog* e outros.

— *caquaá* s. lua crescida, crescente ou que cresce ; tambem *yacĩ ñembo guaçu*, etc.

— *coẽ* v. intr. sair a lua ; s. sair da lua ou antes manhan de lua, isto é, madrugada em que apparece a lua minguante.

— *cẽ* v. intr. sair a lua, o sair da lua ; *yacĩ cẽmba-pe* ao sair da lua, *yacĩ o cẽ* a lua sae ou nasce.

— *obáguaçù* s. lua cheia, tambem *yacẽ obá ĩnĩhẽ* e outros modos de qualificar.

— *pĩahu* s. lua nova.

— *tatá* (luas scintillantes) s. estrêlla, estrêllas.

— — *huguai* s. cometa, estrêlla que tem cauda ; tambem *yacĩ tatá cai* ; vê *tata bebe* e *yagua bebé*.

yaçuru rel. de *açuru* adj. atoladiço ; ve o th. sem *y* pron. e ve o exemplo transcripto em *yay*.

yaẽ s. vaso, vasilha ; v. trans. conter, ve *ñaẽ* no abs. *teñaẽ*.

yaê phr. nós dizemos, *ya êne* nós diremos, etc., ve *ê ;* servem de adv. *yae* ou *yaêne* talvez, quiçá.

yaêi phr. nós o-dizemos, ve o v. *ê* e a 1.ª p. *hae*.

yaetei adv. tudo realmente, todo devéras ; completamente, de todo, por juncto, seguidamente, ve *ya* = *yab* e *etei*.

yagua em diversos comp. parece equivaler a *tagua* alterando-se os dem. *y* e *t* prepostos a *áb* pêllo, e outros rad. de *a* ; assim por vezes exprime *yagua* pelludo, felpudo, etc.

yagua ve *agua*, a que se-prepõe o dem. *y*, com diversos signif. ; entre outros o part. *yaguab* em vez de *y-aoháb* part. rusga, pendencia.

yagua s. onça, tigre, cão, ve *yaguar* ; quer o precedente, quer este entra em muitos comp. designando animaes e vegetaes.

yagua bebe s. o mesmo que *tatá bebe*, que M. diz «exalacion, cometa».

yaguacáca s. o mesmo que *quïya* lontra, e «especie de conejo», diz M.

yaguacatî s. ave pescadora, vulgo papa-peixe, confunde-se com *yabacatî* e é nome dado a passaros diversos.

yaguam contr. de *yabaguâ* (fut. de *yab*) a ou para dizer, part. de *ê*.

yagua-ñeê s. fallar de onça ou de cão, mio, ladrido ; v. intr. miar, ladrar, rosnar.

yagua-pitâ s. onça vermelha, onça pinctada, que M. chama leão; *acoi mbïa yaguapïtâ ñabengua pâüme* no meio d'aquella gente que com as onças tigres bem se -parecia.

yaguapopé s. onça de mão chata ; tambem é nome dado á lontra.

yaguar (o que come gente, ou modificado de *tahár* = *yahár* o que agarra ?) s. onça, cão em geral ; nome generico de todos os animaes do genero felis ; carnivoro, pois que é applicado a peixes, aves e insectos, mediante suff. ou pref. ; cometa ; exhalação, vapor, fumo (o que come o dia ?).

yaguar part. nom. por *yáb-hár* o que eguala ou é egual. Como não são usados os part. de *yab* serve este, que se-pode considerar como o inf. *yab* ser egual, servindo de s. egualdade, tammanho, com o part. *guar* o que é, e assim *yaguar* o que é do tammanho de.

yaguar em vez *y-aohár* part. aquelle que briga, brigador, contendor ; d'aqui pode tambem provir o nome do Felis, Canis, etc.

— *acâ* s. cabeça de onça ou de cão ; adj. para qualificar animaes, plantas, etc.

— *acâ* por *y-aqua-racang* s. galho de ponctas ; e por *y-aquai-acâ* cabeça com cornos, etc. ; qualificativo em diversos comp.

— *á* adj. similhante á onça, s. cão.

— *aî* s. oncinha, cachorrinho.

— *aï* s. filho de onça, filho de cão.

— *ataï* s. nome dado a árvores, difficil de explicar, como *yaborandï* ou talvez *yaguarandï* e outros.

— *eté* s. onça ou cão verdadeiro, legitimo ; onça tigre; *o hecha yaguareté heroá hague* viu que a onça tigre o-tinha derrubado.

yaguar-iyar s. domno, senhor de cães; caçador, que caça com cães.

— *ĩ* s. rio das onças ou em geral «rio do yaguar» com os seus diversos significados.

— *uçú* s. onça ou cão grande; onça tigre, M. lebreu.

— *un* s. onça ou cão negro.

— *undĩ* ou antes *yaguarundi* s. raposilo negro M., gato mourisco do Brazil, etc., etc; nome de árvores; ve *undi* = *unĩ*.

yagué na pag. 324 custou-me á entender; traduzi conforme á nota do Snr. Dr. R. Galvão; cuidei até que fòsse *yyaóyague* por *yyahoiyague* a capa d'elle velha (pret.), mas a falta do *h*=*ç* de *ahoiab* me-deteve; suppuz então *yague* por *aygue*=*aigue*, tendo-se assim *oñembo i pa yyao-aygue* desfez-se toda a roupa d'elle esfarrapada. Na pag. 206 tem-se *ao yacué* de modo que *ya* parece o adj. «todo», mas com o pret. *cue*; *oi pĩhĩ che quĩha cue, hae che aó yacue* tomou as minhas redes e toda a minha roupa; d'esse modo *yy ao yague* vem a ser «a roupa toda d'elle».

yagué=*yaguer*=*yabacuer* pret. de *yab* (part. de *ẽ* dizer) logar, tempo, modo de dizer; s. dicto, etc.; na pag. 329 *Tupã.....rehe, o membĩ amĩrĩ yague rupi, o yerobia cates* em Deus, por sua filha defuncta conforme fòra dicto, ella se-fiou bem.

yagueyĩb phr. nós baxamos, vê *gueyĩb* e do mesmo modo outros v. na 1.ª p. do pl.

yaguĩbi phr. nós descaímos, vê *guĩbi* e do mesmo modo 1.ª p. do pl. de outros v.

yahá phr. nós vamos, ind. de *ho*; serve tambem de imp. *yaha*=*chaha* vamos.

yahaã phr. nós o-provámos ou medimos, vê *haã* e *aã*, e do mesmo modo a 1.ª p. do pl. de outros v.

yaheguab part. logar, tempo, modo de chorar; s. pranto.

yaheguabo ger. chorando, a ou para chorar.

yaheguar part. aquelle que chora.

yaheõ=*yaceõ* v. intr. chorar, prantear (*ye ã heõ* se a alma fallecer, ou *ye ã ye-óg* s. a alma arrancar?); *a yaheõ, re yaheõ, o yaheõ*, etc.; *o yaheó pĩpe* com o seu pranto; *yahio guaçú ñote, hae teco marã ñote oyehù ayporami*, na pag. 245, choradeira grande somente e desordem somente se-achava assim.

yahù=*yahùg*=*yacùg* v. intr. lavar-se, banhar-se; talvez alterado do refl. *yehẽi*, mas pode-se reportar a *cĩ* esfregar ou a *ĩi* sujo ou a algum thema de *ĩg* agua; *a yahù* eu me-banho, *re yahù, o yahù*, etc.; der. *mboyahù*, etc.; significando baptizar-se, vê *ñembo yahùg*.

yahùca ou *yahùbo* ger. banhando-se, a ou para banhar-se; part. *yahucáb*, etc.

yái adj. aberto, pando; retirado, esquivo, que se-abre indó-se; vê *yab* abrir, brotar, cujo infin. conj. *yabi* pode ser contraido em *yai*; vê tambem o trans. *áb* partir; v. trans. abrir, expandir; expandir-se sòbre, rir-se de, zombar de; *a yoyái* eu escarneço d'elle, *re yoyái* tu escarneces, *o yoyái* elle escarnece, etc; *cunumi retá o yoyái eté*, na pag. 249, os meninos zombavam d'elle ás veras.

yaib phr. a chaga d'elle, *o aib* a sua chaga; elle é mau, ruim, etc., vê *aib*.

yaib o mesmo que *aib* com o *y* prep. s. abrolhos, espinhos, tojos ; *yaibára* s. brenhas.

yaibé contr. s. *yabi-bé* adv. em partes, não tudo, um pouco ; adj. algum, alguns, pouco, poucos ; *aba yaibé* ou *yaibé abá* pouca gente, *yaibé ñote che mombĭtá* um pouco só me-fez ficar.

yaibĭ s. galhos, ramos e cipoada suspensa sôbre os árvores, depois de se-terem cortado por baxo abrindo-se caminho ; vê *aib* e *aĭb* comp. com *ĭb*.

yaicó phr. nós somos, vê *icó*.

yaicháb ou *yaiháb* s. lanceta, poncta de canivete, qualquer poncta com que se-sarje ou lancete ; evidentemente part. de *air*, que admitte *t*, *r*, *h*, *gu*, mas que por excepção aqui tem *y* preposto.

yaiché s. tia paterna, tanto para homens, como para mulheres ; em tupi *aiché*, d'onde resulta que o *y* prep. é pron.; comp. *aĭcé* ou *aĭché* e *aĭchó*.

yaiguér pret. de *aib* com *y* pref. servindo de s. rebotalho, resto, residuo ; os fructos poucos que ficam depois da colheita ; os fructos temporãos.

yaipĭr part. escarnecido ou escarnecivel, digno de mofa ; o outro part. *mbiyái*.

yáita ger. escarnecido, a ou para escarnecer ou zombar ; d'aqui os part. *yáitab*, *yáitár*.

yaitĭ s. brenha, espessura de abrolhos ou de tojos, espinheiral.

yaitĭ ou *yeitĭg* v. refl. lançar-se, arrojar-se ; v. intr. ser lançado, atirado, estirado, puxado, etc.; der. *mboyaitĭ* puxar, tirar, estirar. Vê tambem *yeaitĭ* ; ger. *yaitĭca* e part. corresp.

yâme adv. (*y ang me*) (á sombra d'elle) por detraz, na ausencia ; ás escondidas ; *ay porabó petey ybĭrá guaçú, y âme aĩ* eu escolhi uma árvore grande, á sombra d'ella fiquei.

yameẽ = *yabeeng* v. trans. dar-lhe senhor, alienar, alheiar; o ger. e part. de *meẽng*.

yamurú = *yamburú* = *hiyamburú* = *hiñamburú* phr. adv. assim pois, assim é com effeito, assim de facto ; interj. muito bem, muito bom, bem feito, toma lá ; eis aqui está, etc.

yandé = *ỹané* = *ñandé* pron. pac. da 1.ª p. incl. nos (15) ; *yaude mboé* ensinam-nos, *yandé rorĭ* alegramo-nos, *yande carú* a comida de nós (a nossa comida), *yand rúb* nosso pae, nossos paes, etc. Dos proprios pronomes é possivel fazerem-se verbos, como se-vê neste *ñemo ñandé* = *ãembo-yande* tornar-se nós ou como nós, que os padres applicaram á Christo, dizendo *o ñemo ñandé* humanisou-se, tornou-se gente.

yandébe = *ñandébe* dat. a nos, para nós, etc., *ñaudebeguar* o que é de nós, o que é nosso ; — *guarã* fut.—*guarér* pret., etc.

yandoé o dizer de nós todos, o nosso dizer, vê *é*.

yandé hegui abl. de nós, sem nós.

yandé rehe ou *handé ri* abl. por mim, por minha causa ; commigo ; em mim.

yandĭ s. azeite, oleo (água de fructo), vê *ũandĭ* e do mesmo modo muitos outros vocabulos começados por *ya* equivalente a *ña* e tambem a *ĭa*.

yandĭpáb s. genipapo, fructo, vê *ñandĭpáb*.

yandú v. intr. soer, costumar, vê *ñandú*.

yandú = *ñandú* s. aranha ; s. avestruz, vê *ñandú*.

yanduá = *ñanduáb* s. pennas ou plumas de avestruz ; *yanduámâ* = *ñanduámâ* feixe de plumas, plumagens, cocar, pennacho, capacete de plumas de avestruz.

yandubai s. árvore a que chamam os castelhanos espinillo, optima para fogo, *y-endî* por *hendîb-ai* accende muito.

yanduî = *ñanduî* s. aranha pequena, aranha que faz têas nas casas.

yang v. intr. e imp. apparecer (*y* o que, *ang* faz sombra, avulta, é alma, se-anima, etc.). De *ar* tomar, pegar, vem *yar* ser pegado, unir-se ; de *ab* abrir vem *yab* abrir-se, nascer ; de *ang* fazer sombra, vem *yang* apparecer, ter vulto. Na pag. 167 *che robaque yanga é ramo*, traduziu-se «em minha presença como elle appareceu», mas vê-se que se-podia prestar a outras interpretações. Como *s. y ang* a alma d'elle, na pag. 244 *y ang rehe oroñangarecó* da alma d'elle nós cuidamos.

yang v. trans. colligir, ajunctar, vê *ñang*.

yanondé o mesmo que *ñanondé* posp. antes, ante ; do mesmo modo outros vocabulos em que se-tem *ya* = *ña*.

yañ = *ñañ* prop. ag. 1.ª p. pl. com o pac. antes de vozes nazaes ; *yañ-auñ* nós o exprememos, vê *yay*.

yañe=*ñañe* pron. ag. 1.ª p. pl. com o refl. *yañe mû*=*ña-ñe mû* nós nos-aparentamos ; ve *yaye*.

yaño = *ñaño* 1.º pron. ag. da 1.ª com pron. pac. da 3.ª ; *ñañotŷ* nós o-plantamos, *yanopû* nós o-maguamos ; 2.º pron. ag. da 1.ª com pron. rec. *yayo-popîcî* nós nos-tomamos as mãos ; *yáñomundarô* nós nos-suspeitamos uns dos outros ; ve *yayo*.

yaó = *yaóg* v. intr. (*yar* o pegado, *óg* tirar) despegar-se, desunir-se, separar-se, arredar-se ; tambem pode ser alterado do refl. *yeóg* tirar-se ; *oroyaó oro-yo-hugui* nós nos-separamos uns dos outros.

yaó phr. roupa d'elle, alias *yŷaó*, como se-ve na pag. 232 *ebocoibae yyaó* aquella roupa d'elle e na pag. 280 *yyaó catupîrîete bae* e as roupas d'elle que eram muito bonitas.

yaóca ger. separando, desunindo, a ou para separar.

yaócáb part. logar, tempo, modo de separar ; s. divisão, membro, parte, fracção ; capitulo, ve pag. 356 ; *hete yaocá* divisões do corpo, membros.

yápa ger. abrindo-se, a ou para se-abrir, ve *yab*.

yapá (*y* pron. *apá* adv. de todo) o que de todo, por ex : *yapáguaré* ou *yapaquare* que é de todo furado, esburacado, cesto, nassa rala ; e assim outros comp.

yapáb e *yapár* part. de *yab* abrir, e tambem rel. dos part. *apáb* e *apár* do v. *ab* cortar.

yapacaî s. sabugueiro, árvore.

yapacanî s. nome dado a passaros diversos, M. aguia, Mg. tordo, etc.

yapaguaré adj. esburacado, furado (*g-apá-quaré* o que de todo furado foi) ; ralo, raro ; nassa, cesto ralo ; esteira rala ou de trança não unida.

yapápe contr. de *yába pe* ou de *yá-pîpe* phr. com o dizer, com o dicto.

yape por *yaba-pe* no dicto, no chamado, no denominado, *che-yápe* no meu dicto, no que digo, conforme digo: *Perú yape* no Perú dicto, no chamado Perú (vê *yab* e *é*); tambem usa do adv. *che yape a y apó* por dize-lo ao debalde o-faço, *nde yape ere yu* debalde vens, *y yape ohó* vai elle por ir.

yapé ou *y yapé* a superficie d'elle; entra em varios comp. com *iyapé-corôi* adj. o que tem superficie excrescida, escabroso, etc.

yapegua s. centopêa, myriapodo em tupi e que parece connexo com *yapeucá*; em tupi dizem tambem *yurupari hybuba* pente do diabo, centopêa.

yapepó s. panella, vê *ñaẽ* e *eñaẽ*, d'onde *eyapepó* no abs. *teyapepó*.

yapeuçá ou *yapeuçã* s. alacrau; tambem o-traduzem por centopêa, mas vê *ambua* e *tambuá*; dizem tambem *mboi repoti* excremento de cobra, alacrau, escorpião.

yapeyú alias *yy-apé-yúb* adj. aquillo que tem superficie, tez ou cara amarella; s. no nome dado a homens e a logares; de idêntica formação muitos outros adj. com o rel. *y* um nome e um qualificativo.

yapi v. trans. feri-lo, *yapĩ* v. trans. tosquea-lo, *yapi* s. o couro da cabeça d'elle, etc. vê sem o *y* pronom.

yapĩ ou *yapi* ou *yapĩĩ*, etc., nome dado a Oriolus e outros passarinhos, e susceptivel de várias explicações.

yapĩrá contr. de *yeapĩrá* v. refl. ruir, desabar, derrocar; vê *apĩrá* e outros der. de *apĩr*, que admittem *y* pronome pref.

yapó v. trans. faze-lo, e diversos outros vocabulos, vê em *apó* sem o *y* pronominal.

yapú s. passarinho, tordo M., nome dado a oriolus e cassicus; susceptivel de várias explicações, como *y-ab-ũ* o de plumas negras, *yapir* mentiroso, etc.; parece até alterado de *ñeẽpĩi* fallador ou portador, conforme alguns explicam; admitte qualif. e assim tem-se *yapupẽ*, *yapuyúb*, etc.

yapú=yapúr v. intr. mentir, ser mentiroso (*yá* o que cae, *búr* emergir, ou *y a-pú* cae sonante); s. mentira; *aba yapúra* homem mentiroso, vê *yapuyára*; *y-ya pú eté catu bae* que era ou é muito mentiroso; *o mopuã aypobae yapura ore rebe* levantaram essas mentiras contra nós; *a coi yapúra pĩpe* com aquellas mentiras; como adj. *y yapú ya yucá* os mentirosos matemos: na pag. 288 *yapura rapi y mombeu ay pĩre* com falsidade (por falso testemunho) tinha sido excommungado; é vago o sentido e custou-me a traduzir.

yapucé=yapuricer adj., amigo de mentir, falsario; enganador, lograđor; ardiloso, manhoso.

yapucẽ (mentiroso sair) v. intr. mentir, fazer mentiras, obrar mentirosamente, *o-yapucẽ reroñeẽ* fallava mentiras, practicava falsidades, engorlava mentiras ou prestigiação.

yapu eté adj. muito mentiroso ou fallaz; pag. 116 *aña yyapu eté catu bae* o demonio que é extremamente fallaz.

yapu háb part. onde, quando, como se-mente; mentira, falsidade.

yapuhápe plur. em ou com mentira; *o yapuhápe ñote* em sua mentira somente.

yapurigár part. o que mente, o mentiroso; *payé yapurigar ñeẽ* do feiticeiro mentiroso as fallas.

yapurú th. duvidoso de signif. diversos que se-acha designando peixes, insectos vegetaes, etc.; assim em *yapuruca* (tupi) centopêa, que pode ser *yapuruça* (vê *yapé uçá* alacrau); *yapuru ĩtã* ou *yapuruchitã* especie de concha; *yapuruá* uma especie de fructo, etc.

yaqua em vez de *haqua* (troca das prep. *t, r, h, gu* por *y, o*) adj. ponctudo, agudo, aguçado, saliente, etc.; dá varios comp. que são nomes de vegetaes, etc.

yaqua em vez de *heaquã* (troca das prep. *te, re, he, gue* por *y, o*) adj. odoro, olente, cheiroso, etc.; parece d'aqui provir um dos nomes *jacarandá* (*heaquârantá* que tem cheiro forte) dado a árvores diversas, das quaes álgumas tambem chamam « árvore de balsamo », a outras « pau sancto », etc.

yaqua em vez de *ĩacua* s. cabaça grande ou porungo, vasilha; entra em várias comp. que são nomes de plantas e de fructos.

yaquâi ou *yaraquâi* rel. de *aquâi* adj. cingido, torneado, lavrado.

yaquân rel. de *aquân* adj. ligeiro, rapido, veloz; e assim outras dicções que admittem *y, o*.

yar=iár toma-lo, vê *ar*, onde vem a conj. com o pron. *y=i*; vê tambem *gua*, notando-se que tanto ahi como na grammatica escapou observar que, sendo *gua* monosyllabo começado por consoante, a conj. regular é: *yogua, re yo guá, oyogua=ogua*, etc., e que a quéda do pron. *yo* só se-deu em tupi.

yar v. intr. estar pegado, unido, adherente; pegar, adherir, atracar-se, ajuntar-se; parece ser contr. de um refl. *year* der. do precedente ou antes de *ár* tomar no abs. *tar*. Como se-vê em *ar*, o trans. se-conjuga *á-y-ar* ou antes *a-i-ar* eu o-tomo, *re-i-ar* tu o-tomas, *o-gu-ar* elle o-toma, etc., e o intr. *a-yar* ou antes *á-jar* eu adhiro, *re-jar* tu adheres, *o-jar* elle adhere; ger. *yáribo* e part. corresp. e der. *mboyár, royár*, etc.

yára s. o dia d'elle; *che ara* o meu dia, *nde ára* o teu dia, *yára* o dia d'elle, *o ára* o seu dia, etc.; vê *ára* dia e *ar* nascer.

yara part. (de *é*) aquelle que diz, vê *éhára*.

yara inf. (de *ar* no abs. *tar*) toma-lo, e aquelle que toma: *ñandí yara* aquelle que nos-toma, nosso senhor. Na pag. 167 *nday quayrams y yara* como não soubesse o domno d'elle; e ainda outro exemplo transcripto em *ambuábae*.

yara inf. (de *ar* nascer) aquelle que nasce, intr. que pode-se tornar trans. dando *ñandi yára* aquelle que nos-nasce; adj. nascido, caido, occorrido, isto é, o que nasce, cae, etc.

yará=yaráb v. trans. colhêr, apanhar, colligir, ajunctar, tomar; é irregular na conj. *a yaráb* eu o-apanho, *re yaráb* tu o-apanhas, *o yaqáb* elle o-apanha, etc., fazendo em comp. *a ĩ yará* eu apanho água, *re aĩi yará* tu apanhas sementes, *o ĩtĩ gará* elle apanha cisco, etc.; ger. *yarápa* e part. corresp.; parece comp. de *y-ar* do que nasce ou cáe *ab* partir, tirar.

yaraá adj. desgraçado, infeliz, mal-afortunado, mesquinho, pobre (*y-ara-á* o que quéda toma?); comp. *araá, mbaraá*, e note-se que dá comp. como *pó-yoraá* mão infeliz, *yarú yaraá* bocca desgraçada, etc.

yarabi adj. pellado ou dispennado (*y-a-rá-pi* o de que o pêllo ou pluma cae?); *guĭrá yarabi* passarinho pellado, *acã yarabi* cabeça pellada, *caá yarabi* matto pellado ou ralo.

yaracatiá s. especie de mamão ou Carica; como a árvore é espinhosa nota-se na comp. *hatî*, d'onde *catî*; é nome dado tambem a Cactus.

yaraé ou contr. *yaré* s. outro domno ou senhor, e d'aqui o adj. part. *yarébae* alheio, que tem outro domno, que pertence a outro.

yaraĭbá s. uma especie de cocco ou tamara; *yarăĭbáĭb* s. a palmeira que dá este fructo. vê *yarĭbá*.

yarâma fut. de *yar* senhor, domno; na pag. 235 custou-me traduzir *cuñãmê oyogua y yarãma amo, abá rembirecó aete oyogua yya ambuae* da mulher o marido comprava algum que ia ser senhor d'elle, do homem a mulher porém comprava o senhor d'elle outro (outro senhor d'elle).

yáramo adv. por cima d'elle, por sôbre elle: tambem serve de posposição, e como adj. «superior».

yáramo subj. de *ár*, como occorra ou cáia ou nasça.

yarápa ger. apanhando, a ou para apanhar; part. *yarapáb*, *yarapár*, *yarapĭr* e *mbiyará*.

yarará=*yararág* s. serpente ou cobra venenosa, Cophias atrox et affines, segundo Martius; o adj. *ag* amargo, tambem significa «venenoso» e d'ahi *roag* envenenar, e portanto *yara roág* que envenena a quem agarra.

yaratitá s. gusano ou verme de pau sêcco; tambem o-chamam *mbucu* (talvez *ĭb-mbocú* traga árvore) ou *mbuçú* q. v.; vê *taçóg*, *ĭçog*.

yarér pret. de *yár* part. aquelle que disse, i. q. *eharér*.

yaretá s. pl. domnos ou senhores; d'aqui o adj. *yaretábae* commum, que é de muitos domnos.

yareté s. senhor ou domno verdadeiro.

yareỹ neg. de v. trans. não toma-lo, vê, *tareỹ*; de v. intr. não adherir, vê *yár*, de de s. não senhor, d'onde o adj. *yareỹbae* sem domno, que não tem domno.

yari neg. (de *yar*) adj. não pegado, não adherente; largo, fofo, folgado.

yáribae=*yábae* part. act. o que é pegado, ou péga, pegajoso, vê *yar*.

yáribo=*yábo* ger. pegando-se ou adherindo.

yaricharé s. vermes que nascem nos monturos ou latrinas; alterado de *y-ar-ĭi-háré* o que nasceu da immundicie?

yarirugua s. peixe, que M. diz ser «especie de armadillo».

yarĭbá rel. de *arĭbá* fructo de quéda, ou que cae atôa, temporão; tambem em vez de *harĭbá* no abs. *tarĭbá* fructo de cacho, ou penca.

yarĭi s. avó, avós; em tupi escrevem *aryia* (*y-ar-ĭbi*=*y-ar-ĭi* aquella que é tronco de nascença ou de nascer); *tamõi* o avô, serviu para nome de tribu, tambem é possivel que *yarĭi* seja d'onde procede o nome de *charrúa* e de *yarró*. Tambem se-diz *che cĭ guaibĩ* minha avó (minha mãe velha), e *che cĭ yarĭi*, avó de minha mãe, *che rú yarĭi* avó de meu pae.

yarób de certo em vez de *ïarób* s. fructa amarga, applicado a fructos diversos e principalmente a fructos de solaneas, que se-chamam *yaróbae* que dá fructo amargo.

yaróg v. trans. gastar, consumir, devorar (*yar* o que nasce ou o que se-colhe *óg* tirar); comp. *yaóg*; a conj. *a yaróg* ou *aiyarog* eu o-gasto; ger. *yaróca* e part. corresp.

yarú rel. de *arú* (o que traz quéda) adj. damnoso, prejudicial; tambem th. de *mboyarú* escarnecer, e portanto *yarú* adj. escarnecido. Mais uma vez se-note que sendo *y* pref. pron. grande numero de vocabulos começados por *a* e por outras vogaes apparecem ora com *y* preposto, ora sem elle.

yatá rel. de *atár* v. intr. andar, faltar, etc.; rel. de outras dicções que começam por *atá*, e até em der. e comp. de *tatá* fogo, cujo primeiro *t* pron. é substituido por *y*, por ex: *y atáĩ ramo* como fizesse fumaça.

— contr. de *ỹ-á-âtâ* adj. que é de fructo duro; parece ser um dos nomes dos coccos ou de castanhas; *yataï* árvore de fructo duro? vê *yataí*.

— *boti* s. especie de peixe que M. designa por «armadillo», do mesmo modo que á outra especie de peixe *taguará* e ao Dasypus *tatu*. Comp. tambem *yabuti* (kagado), que talvez seja contracto d'este.

— *i* s. rozario ou enfiada de pinhões descascados (alterado de *ïa etá ïb* de muitas fructas vara?); nome dado a leguminosas (hymenaea) (de *ï âtâ ïb* árvore de agua dura ou de resina?); nome de uma abelha (*ei-etá-ei* de muito mel abelha). Ve *yutaï* e *ïatai*. D'este *yataïcïg* resina, de *yatai* e outros comp.

yate-bó s. especie de cannas; alterado de *y-atï-bo* por *hatïbo* o que tem espinhos, o espinhoso ou espinhosa?

— *bu* s. carrapato; parece ser *y-a-te-bú* o que da gente no corpo emerge (podendo *bú* ser alterado de *bïr* e ainda de *u*); em tupi *yatiúg* leva a *y-a-té-ú* que da gente o corpo come; vê *te* e *teté* corpo.

— *ỹ* = *ñateỹ* rel. de *ateỹ* adj. priguiçoso; talvez d'aqui o nome da abelha que se pode chamar «a priguiçosa».

yáti-i s. leicenço, furunculo, nascida; *y-a-té-i* o que nasce no corpo?

— *ũ* = *ñatiũ* s. mosquito; em vista dos precedentes pode-se explicar melhor aqui do que pelo expendido em *ñatiũ*.

yatïbá rel. de *atïcá* v. trans. fincar, pregar: na pag. 352 *cuñã rehé y yatïca eỹbo* sôbre as mulheres não os-fitando (sc. os olhos).

— *quïpe* na pag. 362 êrro em vez de *y-atïỹ-pïpe*, pois tem-se *acoiramo catu y tabïbae oỹbõ y y-atïỹ-pïpe yy yaru-cañỹ* então de facto com os malvados o-frecharem nas fontes elle desatinou.

— *tá* ou *yaraïtá* s. caracol, caramujo: comp. *uruguá*, *mbuyechi*, *guatapï* e *muũ*.

yau rel. de *áú* adj. sujo, immundo; s. chaga podre, comp. *aib*, que no rel. faria *yaib*.

— *bór* adj. o que tem chaga podre, chagado, coberto de chagas.

— *pá* rel. de *aupá* s. pareas, secundinas, utero.

— *pir* ou *ye-á-upir* v. refl. se a cabeça levantar; levantar a cabeça, altanar-se, encarar, olhar de cara á cara; convalescer, animar-se; ger. *yaupibo* ou *yaupiribo* e part. corresp.

yay pron. ag. 1.ª p. pl. seguido de pac.; *yay peá* nós o-arredamos, *yay recó* nós o-temos, *yay ar* nós o-tomamos, etc.; *yay=yai=yañ=yaiñ*, conforme as dicções; *yaiy-apó* nós o-fazemos, *yaiñ-amî* nós o-exprememos, etc.

yáy=yai rel. de *ái* azêdo, fermentado; *yy-açurú, hae yy-ay eté abé* elle (rêgo d'agua) atolava e estava muito podre tambem, na pag. 203.

yay=yai rel. de *aib* e de várias outras dicções começadas do mesmo modo.

yay=yai adj. aberto, v. abrir-se, rir-se, etc., vê *yái*.

yayá frequent. de *yáb* abrir-se, servindo muito de adj.; *tatá yaya* fogo aberto, isto é, labaredas.

yayang frequent. de *yang* rel. de *ang* apparecer, surdir, emergir.

yaye=yañe=ñañe pron. ag. 1.ª p. pl. com o refl. nós nos; *ya ye pea* nós nos-arredamos, *ya ye pocohu* nós nos-pegamos, *ya ye ab* nós nos-destroncamos.

yayé phr. nós o-dizemos, vê *é*; cumpra-se rel. de *ayé* q. v.; e do mesmo modo outras dicções em que *y* é pron.

yayeté em vez de *yabi eté* v. imp. concordar muito, convir: *aba rembiechá cué yyayeté mbae guembiecha cué rehe* pelo homem o que tinha sido visto, concordava com as cousas que por si (o sujeito) foram vistas.

yayo=yaño=ñaño 1.° pron. ag. com pron. pac. nós o, *yayohú* nós o-achamos; 2.° pron. ag. com pron. rec. nos nos; *yayoaĩhúb* nós nos-amamos.

yayú contr. de *y-aba-yub* adj. o que tem cabellos louros ou amarellos.

ybay rel. de *bay* ou antes *aib* adj. mau, ruim; *tape pucu hae ybay bae* caminho longo e que era ruim. Nos vocabulos começados por consoante é mais facil vêr-se que este *y* ou *i* é um pref. pronominal.

ye = ñe pron. refl. que preposto a v. trans. fórma v. passivos (15, 66); *peá* arredar, *yepeá* arredar-se; *peé* aquecer, *yepeé* aquecer-se: *húb* achar, *yehúb* achar-se; *mboé* ensinar, *ñemboé* ensinar-se, apprender; *tÿm* enterrar, *ñetÿm* enterrar-se, etc. Iria longe o vocabulario si se-deduzissem todos os v. refl.; vão pois apenas alguns formados por *ye*, assim como já se-deram outros em *ñe*. Note-se que quando o th. começa por vogal costuma ás vezes cair o *e* de *ye* ou *ñe*, como se-viu em *yar* por *year* tomar-se, adherir, *yang* ou *ñang* por *ñeang* assomar, etc. O verbo refl. (feito por *ye = ñe*) é tambem pass.; *yeog* tirar-se ou ser tirado, e por isso se-vê que tambem é empregado como adj., como em *yacĩ yearog* lua gasta (gastada), ou minguante.

ye = ñe pron. refl. é empregado em v. comp. cujo thema não é usado simples: *ye-pïa-mongeta* se o coração conversar, isto é, meditar, que não tem o th. *pïa mongetá*, *ye-u-cutug* se a coxa ferir, que não se-usa no th. *ucutug* ferir coxa, etc.

ye = ñe 3.ª p. do inf. de *é* o dizer d'elle, o dicto d'elle; serve de phr. elle diz ou diz que, e entra em comp. já como adv. no mais, debalde, já como suff. em comp. como *yequayé, aguĩyé, apayé, teĩñe*, etc.; *yè ramo yepe* como elle dissesse ainda; *aypo yé rupibé* isso com o dizer depois; *ïbïra rei amo oi pïcĩ ye* um pau atôa elle tomou, dizem; na pag. 359 vem *ye* e *oyabaú* regularmente, mas com outras phrases erradas na construcção.

ye = *ñe* adv. por dize-lo, assim, portanto; F. diz que posposto ao v. *é* conjugado, exprime «continuar», mas é apenas o que já se-expendeu em *ae* significando haver de; *aeye yy-apobo* hei de faze-lo, *eréyé hechaca* has-de vê-lo, *eiyé ohobo* elle ha de ir, etc.; vê em *aé* a conj. *aeé, eeré, ei,* etc.

yeá v. refl. (de *ab*) partir-se, quebrar-se, truncar-se, cortar-se; ser partido, quebrado, truncado, cortado; ser dividido, fendido, rachado, aberto; destroncar-se; abrir-se, separar-se, dividir-se; fender-se, rachar-se, mas neste último sentido mais usado o contr. *yáb*; ger. *yeápa* e part. corresp. Fique entendido uma vez por todas que o refl. é tambem pass.

yeá=*yeár* v. refl. tomar-se, vê *yár* adherir, unir-se, pegar, ser pegado.

y eaâ=*yeaâng* v. refl. ensaiar-se, provar-se, medir-se, vê *aâng*.

ye abequĭi v. refl. se os cabellos arrancar, deplorar-se, desesperar, etc.; como este varios outros comp. de *ab*.

ye abĭquĭ v. refl. discutir-se, investigar-se, tractar-se; ser tractado; *o ye abĭquĭ yebĭ co quatiá pĭpe ne* ha de ser tractado por vezes neste escripto; *o yeaboquĭ* errado na pag. 94.

ye aguĭcueróg ou *ye-aguĭcuer-óg* v. refl. se o rasto supprimir, desapparecer, sumir-se.

yeahêi=*yeahêy* v. intr. (se as entranhas sairem) enjoar-se, enfastiar-se, enfarar-se, enfadar-se; fartar-se; adj. enjoado, abhorrecido, enfadado, enfastiado; enfarado, farto; *ychugui yeahei rupibé* d'ellas com o se-enfadar immediatamente.

— *bo* ou antes *yeaheita* ger. enjoando-se, a ou para se-enjoar.

— *hab* ou *yeaheitáb*, part. logar, tempo, modo de se-enjoar, etc.; *acé amo upé oyeahey-catú-hape na hey* a alguns subjeitos com grande enfado assim disse, na pag. 298.

yeahocé=*yeaçocé*=*yeaocé* v. refl. exceder-se, demasiar-se; soprepujar, etc; os refl. são por vezes empregados como adj. e como adv. assim na pag. 121 *oñemo-caneõ yechocé-gui o manõ* por se-cançar excessivamente morreu.

yeaĭbĭ v. intr. abaxar-se, inclinar-se; abaxar a cabeça, fazer signal com a cabeça; assentir e outros signif. correlatos ou translatos; na pag. 270 *oyeaĭbĭ, heẽ oyabo nungá* ella inclinou a cabeça, sim dizendo ha modo que. Este verbo pode ser *ye-á-ĭbĭ* se a cabeça inclinar (abaxar, ir a chão, vê *ĭbĭ*), ou ser o refl. de *aĭbĭ* ou *aĭbĭi*, sendo *aĭbĭ* adj. der. de *ĭbĭ* com o pref. *a*, e ainda com outras interpretações. Ger. *yeaĭbĭca* e part. corresp.

yeaĭhúb amar-se, amar a si mesmo; ser amado; prezar-se, resguardar-se, encolher-se, temer-se, acautelar-se, abster-se, privar-se; poupar-se: *çoo aguí oyeaĭhu* de carne se-abstem; *ndoro-yeaĭhúy moây* nem pensavamos em nos-poupar.

yeaĭhú-cañĭ perder o amor de si; arrojar-se, atirar-se sem medo.

— *eỹ* v. neg. não se-amar, dedicar-se, sacrificar-se, na pag. 309 *mbĭa.... Tupâ ñeẽ... o monoõ Pay yeaỹhúeỹ-ngatu pĭpe* á gente a palavra de Deus congregou com extrema dedicação dos padres.

— *húpa* ger. amando-se, resguardando-se, encolhendo-se, etc., com os part. corresp.

— *húpeá* v. intr. arredar o amor de si mesmo; atirar-se, arriscar-se, aventurar-se, precipitar-se, ser temerario.

yeapiáóg v. intr. se os testiculos tirar, castrar-se, ser castrado, pag. 180 *oye-apiáó potaraú bĩñã* castrar-se queria loucamente comtudo. Os der. como os de *óg*.

yeapĩçacá v. intr. se o ouvido mandar, escutar, attender, applicar o ouvido, vê *apĩçacá*, conforme cujos der. se-formam os d'estes. Como se-vê, este v. e outros precedentes são dos que se-compõem sôbre th. com *ye*, não propriamente reflexivo, porque o th. sem *ye* ou não se-usa, ou tem significado diverso.

yeapĩça pĩg v. intr. se os ouvidos premer ou tapar, ser desobediente, etc.; facil de se-confundir com *yeapĩçabĩ* se os ouvidos erguer ou chegar, quasi syn. de *yeapĩçacá*.

yeaquĩcuer th. de composição de varios v. dizendo «se para traz» ou «se á retaguarda» *atá* andar, *yebĩr* voltar, etc., e outros como os que seguem.

— *apár* v. intr. se para traz torcer, ou virar ou arquear; parece impropriamente empregado na pag. 248 *oyeaquĩcuerapá-potá-ramo guetébo oyerobá* quando queria virar-se para traz volvia-se com o corpo inteiro: talvez fôsse preferivel *yeaquĩcuerabág* ou *yeaquĩcuébag*.

— *óg* v. intr. voltar atraz, retroceder, vir para traz, tornar sôbre os passos, talvez *yeaquĩcueró* ou *yeaquĩcuerói*, porque com *og* é litt. «se a retaguarda cortar ou tirar».

yearog consumir-se, gastar-se, acabar-se, vê *yarog* e *ar* com seus diversos signif.; *mbocá cuy o yearo ỹma* a polvora estava consumida, gasta; *hecobé yearo ymani quaapáramo* que a vida d'elle ia se-acabar como soubesse.

yeatíbag virar a cara, voltar o rosto (se a fronte virar); os der. como os de *bag*; *o yeatĩba ymani y cotĩ cotĩ* virou-se immediatamente para o lado d'elle.

yeatíca pregar-se, fincar-se; ser fincado ou pregado; na pag. 361 *vỹ matete guarapa rehe o yeatĩca rire y pohĩy catu* flechas em grande quantidade na rodela depois de se-fincarem elle ficou muito pesado: vê exemplos pag. 361 em *vỹ retá*.

yeatĩkog v. refl. se as fontes encostar; meditar, reflectir, estar meditando ou pensativo.

yebeé v. refl. dar-se, entregar-se; mostrar-se, offerecer-se; saber, agradar, aprazer, vê *ñemẽeng*.

yebĩbae part. o que torna, volve, volta; o que retrocede, etc.

yebĩbo ger. tornando, a ou para tornar, volver, etc.

yebĩháb part. logar, tempo, modo de tornar, volver, etc.

yebĩr v. intr. tornar, volver, voltar (*bĩr* intr. elevar-se (brotar), não deixa de ter connexão com *pĩr* ficar verde, ser verde (verdecer); concebe-se d'aqui um sign. activo (intradusivel em portuguez) em *bĩr*=*pĩr* (novar, tornar novo), o qual admitte o pref. *ya*, quasi como si se-dissesse *yebĩr* reverdecer, renovar-se: *a yebĩ*.

— s. volta, vez (*y, o*); adv. de novo, outra vez; *mocai yebĩ* duas vezes, *yebĩ yebĩ* repetidas vezes. Na pag. 128 vem *yabĩ* erradamente, pois deve ser *ya yebĩ yebĩ ñande retame* voltemos outra vez para nossa terra, ou talvez *ya yebĩ raibi* voltemos promptamente; na pag. 148 tambem ha êrro no pron.; *nde*

aete ere (e não *ore*) *yebĭ nde reté cué pĭpe-ne* tu, porém, tu has de voltar ao teu corpo que foi.

yecá=yecab v. refl. quebrar-se, partir-se, abrir-se; abrir as pernas; em tupi *jycab* differente de *yĭcáb* quebrar com pau, d'onde o s. *yĭcaháb* martello, malho; *ca* intr. tambem dá *yĭcá*, adj. quebrado, partido; vê o trans. *cab* e comp. *hab* e tambem *ab*, que dá *yeáb* partir-se.

— *bae* part. o que se-quebra.

— *bo=yecápa* ger quebrando-se, a ou para se-quebrar ou partir; *coterã yta o ñemo mbochĭ yecabo ne* ou o sino se-arruinará quebrando-se.

— *hab=yecapáb* part. logar, tempo, modo de se-quebar no partir; *yta pĭahú yecáhaguera* que o sino novo é quebrado; na pag. 159 *yoca* em vez de *yecá*.

— *har=yecapár* part. o que se-quebra, vê *yecábae*.

yecangá v. refl. se o osso quebrar.

yecaú v. intr. repotrear-se, sentar-se abrindo as pernas, assentar-se no chão; comp. de *yecá* e de *ub* no abs. *tub*; comp. *yetun*.

yecó contr. de *yeecó* (se o ser), seguido de um v. trans. fórma diversos compostos, como *yecoár ucá* se o ser tomar fazer, isto é, fazer-se imitar, dar exemplo, etc.

yecoacùb v. intr. (*yé-ecó ang cúb* ter-se á propria sombra? esconder-se, occultar-se, ir-se na sombra; ger. *yeco cúpa* e part. correspondente; v. intr. jejuar, vê *yecũacúb*.

yecobiarõ v. intr. se o ser mudar, emendar-se, corrigir-se.

yecóbo=yecóca ger. appoiando-se, a ou para se-appoiar; 256 *che pococá rehe guiyecobo* no meu bastão me-encostando.

yecog arrimar-se, appoiar-se, sustentar-se, firmar-se, encostar-se; *ogeco nungá curuçu rehe oãma* e como que se-encostaram á cruz, ficando em pé.

yecohab=yecocáb part. logar, tempo, modo de se-encostar.

yecohú=yecohúb v. intr. (*ye-co* ou *ecó*) *-húb* se o ser (bem estar) achar; gosar, estar a gôsto, estar contente, satisfeito, farto, cheio; *ñande cuñã retá rehe ya yecohú* de nossas mulheres gosemos, com as nossas mulheres estejamos a gôsto; ger. *yecohúpa* e part. corresp.

yecomeẽ=yecobeẽ v. intr. se ser dar, empregar-se, occupar-se; tomar officio ou occupação; tambem «apparecer, mostrar-se».

yecoquaáb v. intr. apparecer (se o ser saber litt. e portanto *yecoquaáucá* é que devia significar «apparecer»).

yecotĭá=yecotĭár v. intr. acamaradar-se, alliar-se, fazer-se amigo (se o ser habitual tomar, ou se o aposento tomar); já não é usado, e em vez d'elle empregam algum dos part. com *ñembo* pref.

yecotĭábo ger. alliando-se, a ou para se-alliar.

yecotĭaháb part. alliança, amizade, camaradagem.

yecotĭáháb part. o que se-allia, alliado, amigo, camarada. D'este ou do prec. vem *mbo-yecotĭahá* alliar, amigar, congraçar, harmonisar, accordar, *ñembo cotĭahá* alliar-se, congraçar-se, amigar-se; *añã yecotiaháreté* do diabo muito camarada.

yecũacúb v. intr. jejuar (parece onom. ou então pode ser *ye cũ* a propria lingua *acú* ou tragar, ou quente, sêcca), engolir cuspo, ter a lingua sêcca. Na pag. 121 *ore caneõ, oré acã-racĩ, ore yecõacú....* *rerahábo* o nosso cansaço, a nossa dor de cabeça, o nosso jejum trazendo comnosco, isto é, vindo-nos com o nosso cansaço, etc.

yecũacúbae part. aquelle que jejua, que está com a lingua sêcca.

yecũacúpa ger. jejuando, a ou para jejuar; part. *yecũacupáb*, etc.

yecuaqua v. intr. se a cinctura amarrar, cingir-se, pôr-se cincto; da mesma maneira varios outros v. comp. de *ye* refl. com um s. e um verbo.

yecupĩqua v. intr. se a perna aptar, pôr-se ligas ou amarrilhos nas pernas; pôr-se grilhões.

yeçá th. se os olhos *moĩ* pôr, *erúr* trazer; th. contracto de *yeeça* q. v.

yeçapĩá em vez de *heçapĩa* adj. subito, vê *eçapĩa*, que tem *t*, *r*, *h*, *gu*; como ésta ha outras dicções de *y* por *t*.

yecĩacĩ ou *checĩhacĩ* (minha mãe está doente) s. especie de fringilla, que dizem pronunciar* aquellas syllabas; o primeiro nome é *ye* se (ou sua) *cĩ* mãe, *acĩ* doente.

yeça-recó v. intr. se os olhos ter, isto é, attender, attentar; cogitar, etc.

— *yeré* v. intr. se os olhos volver, virar os olhos, voltar-se, etc., e do mesmo modo varios outros comp. de *ça* ou *eça* seguido de um v. e precedido do pron. *ye*.

yecĩb = *yehĩb* v. refl. esfregar-se, alimpar-se, alisar-se, vê *cĩb*.

yecĩi = *yehĩi* v. refl. ter caimbra, litt. premer-se, constringir-se, encolher-se; vê *hĩi*, cujos der. servem para este.

yeçog v. refl. bater-se, contundir-se, chocar-se, vê *çog*.

yeçuù v. refl. morder-se, vê *çuú*.

yecha = *yochag* vêr-se, contr. de *yeechág*: na pag. 285 está *ayechauca* errado: *acoy pĩtũ tecatùay oyuca hagué pĩpe o yechauca Payo yrugue upe* naquella mesma noute em que o-mataram, elle se-fez ver ao padre, que foi seu companheiro.

— *ca* ou *yechábo* ger. vendo-se, a ou para se-ver, e os part. corresp.

— *cape* adv. na vista, na apparencia, apparentemente, pelo que se-vê.

— *ucá* v. intr. fazer-se ver, mostrar-se, apresentar-se, manifestar-se: na pag. 136 *Pay Martin amirĩ oyechá ucá chupé pĩhábo* o padre Martin defuncto appareceu-lhe (se-fez ver a elle) de noute.

yeẽ ou *ñeẽ* v. refl. dizer-se, pronunciar-se, etc.; como se-vê, este refl. por si só explica o intr. *ñeeng* fallar; vê o v. *ẽ* e *ñeeng* e os der. d'este ultimo, que supprem os de *yeẽ*.

yebiebiquá-peteg v. intr. se o ano ferir; adj. o que bate ou fere com o ano? nome de um caranguejo; sirva de exemplo de varios outros comp. identicos.

yeecó th. de varios v. comp. de *ecó* ser, mais outro v. e o refl. *ye*; assim *ye-ecoár-ucá* se o ser tomar fazer, isto é, fazer-se imitar; *yeecobiarõ* emendar-se, corrigir-se, e assim muitos outros.

yeeco-erobag ou *yeeco-rerobag* v. intr. se o ser virar ou mudar, mudar de vida, transformar-se. Na pag. 252 a traducção feita de accôrdó com o que me-indicou o Sr. Dr. Ramiz Galvão pela leitura da Conquista não confere com o que está em lingua indigena, pois temos *heta catu ayporami oyeeco-rerobá-hare recocue, hae y manõngatupĩrĩ-hagné ai quaá, haete* de muitos que bem por essa maneira se-tinham transformado a vida (que tiveram) e a morte bonita (que tiveram) eu sei, porém, etc.

yeeça th. de varios v. comp. de *eçá* olhos, mais um v. e o refl. *ye*, como em *ye-eça-moĩ* se os olhos pôr, etc.; é muito frequente a contr. de *yeeçá* em *yeçá* e assim apparece na Conquista. Note-se a differença que ha quando na comp. entra v. ou adj., pois tem-se *yeeça moĩ* ou *yeçámoĩ* pôr os olhos, e *ñembo óçaetá* fazer-se muitos olhos (cuidar), e não *yeeça-etá* (cuidar), que se-encontra ás vezes, mas que não é tão bom nem tão usado como o formado por *ñembo*.

— *erecó* ou *yeçá erecó* v. intr. se os olhos ter ou trazer sôbre, cuidar, pensar, cogitar, imaginar, considerar; s. idéas, pensamentos, cogitações; na pag. 352 *yeéça-ereco-bay andú rupibé Jesus Maria oyabo* pensamentos (cogitações) maus ao sentir immediatamente Jesus Maria dizendo; na pag. 123 *co nde yeçáereco hague* estes teus cogitares, ou estas cogitações que tens tido.

— *mboĩ bĩçó* v. intr. se os olhos fazer o chão tocar, isto é, abaxar os olhos, ser modesto, etc.; na pag. 352 *o-yeeçá mboĩbĩço-boibo* abaxando os olhos constantemente.

— *mondo* v. intr. se os olhos mandar ou fazer ir, isto é, dirigir os olhos ou a vista, olhar.

— *pĩpirá* v. intr. se os olhos abrir, ou dilatar; na pag. 289 *oñandú ymani Santo poro pĩtibõha oyeçá pĩpirá* sentiu logo do Sancto a ajuda, abriu os olhos.

yeechág v. refl. vêr-se, vêr a si; dá grande numero de compostos, mas vê o contr. *yechág*, que assim é mais usado.

yeeé v. refl. impellir-se, empurrar-se; arrastar-se, rojar, ir de rastos, engatinhar; vê *eé*, que tem os pref. *t, r, h, gu*.

yeénõĩ v. refl. nomear-se, ou se nome pôr (*ye-é-noĩ*); afamar-se, tomar nome adquirir fama.

yeepĩg v. refl. pagar-se; vingar-se; v. intr. dar o trôco.

yeequáb th. de varios v. comp. se o posto, o estado, a posição, etc., por ex: *ye-equá-mboĩĩ* se a posição firmar, fixar-se, firmar-se e outros identicos.

yeequabog v. refl. (vê o precedente) se a posicão tirar, trocar de logar, mudar-se, tirar-se do logar em que está.

yeequĩĩ v. refl. arrancar-se, tirar-se á força, puxar-se.

yeereco v. refl. ter-se; vê *reco* ter, e note-se que todos os v. trans. formados pela pref. *ro*=*no* podem-se tornar refl. mediante o pret. *ỹe*=*ñe*; vê *yero*=*yeno*=*ñero*.

yeero = *yeeno* = *ñeeno* o mesmo que *yero*, etc. q. v.; é a fórma dos refl. formados dos trans. da prep. *ro* = *no*.

yeeró = *yeerog* v. refl. nomear-se, tomar nome, alias tirar-se o nome, mudar de nome, e por ampliação «baptizar-se»; *Barthalome o yeero uca o ñemongaray-ramo* Bartholomeu se-fez chamar em se-baptizando.

yeerú v. refl. ter-se, ater-se, deter-se, conter-se (de *rùb* = *roúb*); pôr-se, collocar-se (de *rû*); trazer-se, transportar-se para cá (de *rùr* = *roùr*).

yeetá cercear-se, aparar-se; no thema *etá* é mais usado o ger. *etábo*, mas neste é *yeétapa*, o que induz ao thema *etáb*; de cercear, cortar cerceo ou rente, e aparar veio o sentido de «tesourar» para o reflex. e d'ahi *yeetapáb* tesoura.

yeeỹi v. refl. remover-se, demover-se, desviar-se, arredar-se.

yeguá = *yeguag* v. refl. enfeitar-se, adornar-se de plumas; riscar-se, pinctar-se; este refl. reporta a um trans. *guag*, que simples não existe, mas que se reconhece em comp., como *ye-obá-guá* se o rosto adornar, enfeitar, etc.; é decerto o mesmo *qua* r. de *quatiar* e parece em geral ser *quab* passar, com signif. trans.

— *ca* ger. pinctando-se, a ou para se-pinctar.

— *cáb* part. logar, tempo, modo de enfeitar-se; s. enfeite, adôrno, etc.; *yeguacá tetirô* os enfeites diversos. O nome do subjeito de que se-tracta na pag. 248 pode ser derivado d'este *yeguacá* com a posp. *ri* exprimindo «o enfeitado», mas em vista do que declarou o Sr. Dr. Galvão que na Conquista está *zaguacari*, pode ter outra interpretação.

— *mê* s. (*yegua* hisp.) garanhão, litt. o macho das eguas.

yeguarú v. intr. enjoar, ter nauseas, vomitos; ter asco, nojo, *gui* de (*ye cuhá rù* se o tragado repôr, ou *ye guab rù* se a comida repôr?); *tembiú tetirô agui ore yeguarú* de todas as qualidades de comida o nos-enjoarmos.

— *bo* ger. enjoando-se, a ou para se-enjoar.

— *hab* part. logar, tempo, modo de se-enjoar. Pag. 178 *teco quĩá tetirô o yeguarú-háb-eté-ramo herecobo* os immundos procedimentos todos como cousa de que se-enjôa tendo.

yeguĩr th. (se a parte inferior, se de baxo) que com v. trans. fórma varios comp. como:

yeguĩrú v. refl. solapar-se (se por baxo fazer vir) ou *yeguĩróg* (se por baxo tirar); ambos significam «solapar-se».

yeharú v. refl. damnificar-se, prejudicar-se, fazer mal a si mesmo.

yehé contr. de *ye-ehé* pron. com posp. a si, para si, comsigo mesmo; *che yehé* para comigo mesmo, *nde yehé* para comtigo mesmo, *o yehé* para comsigo mesmo, etc.

yeheá=*yeceá* (cair um com o outro, ou elle sôbre si, ou cair adherente a si) v. intr. unir-se, mixturar-se, mesclar-se, amalgamar-se, fundir-se, reunir-se, ajunctar-se, caldear-se.

yehechá ver-se, vê *yeecház* mais regular sem *h* interposto.

— *ucá* fazer-se vêr, vê *ye echág uca*.

yehéi v. refl. lavar-se, vê *hei* e ahi o ger. e part.; tem o *h* fixo, embhora na conj. do simples se-ache *che-rei* lavam-me, *nde-rei* lavam-te, *hêi* lavam-no, etc; pois que com os pron. ag. faz a *yohei* eu o-lavo, *re yohei* tu ó-lavas, o *yohei* elle o-lava, etc.

yehĩb v. refl. esfregar-se, *yehĩi* ter caimbra, vê *yecĩb*, *yecĩi*.

yehub v. refl. achar-se, encontrar-se, vê *hüb* e seus der.; *ndo yehü-bey* não se-acha mais.

yei neg. especial de *é* em 3ª. pessoa, não diz, ou diz que não, pois não, como adv. «de modo nenhum»: *nda caru yei* não como de todo, não posso comer.

yei=yey adj. rhasgado ou ferido; na pag. 362 *y yey yyatĩ* estavam rhasgadas ou feridas as suas fontes. Este adj. ou é alterado de *aib* (*yyay yyatĩ*) ou é fórma reflexiva de *air* (*ye air=yair=yai*), mas vê tambem *yeir*.

yêi=yêy em vez de *oyêi* adv. hoje (preterito); hoje de manhan; cedo, antes, em manhan. Os comp. vê em *oyêi*.

yeibé adv. em cedo, de manhan, de manhan cedo.

yeir v. refl. soltar-se, desprender-se; o v. *ir* é intr. e tem a mesma signif., mas em comp. se-apresenta trans. e ás vezes com signif. identica á de *air* riscar trans.; o refl. d'este é *yeair*, que pode se-contrair em *yair* e talvez *yeir* riscar-se, rhasgar-se, lanhar-se; afinal os v. refl. podendo ser adj. pode ser *yeir* riscado, rhasgado, lanhado (vê o exemplo em *yei*) e este pode ter connexão com *aib* ou *yaib* (prepondo-se-lhe o pron.) elle é ferido.

yeitĩ=yeitĩg v. refl. lançar-se, atirar-se, arremessar-se; ger. *yeitĩca*; *a yeitĩ S. S. robaque* eu me-lancei diante do sancto sacramento; *ўpe y-yeitĩ-ramo* como n'agua se-lançassem.

yemã v. refl. aptar-se, amarrar-se, adj. aptado, amarrado, vê *ñemã*.

yemo=ñemo=ñembo pret. dos v. refl. formados sôbre os trans. da prep. *mo=mbo*, como *ĩ* estar, *moĩ* fazer estar, pôr, *yemoĩ* pôr-se.

yeobá th. de varios v. comp. de *obá* rosto, cara, mais um v. trans. e o pref. *ye* como em *ye-obá-hei* se o rosto lavar.

yeobáçáb v. refl. se o rosto atravessar ou cruzar, se no rosto fazer cruzes; persignar-se, benzer-se; *Jesus Maria oyabo hae oyeobáçabo* Jesus Maria dizendo e se-benzendo.

yeobámĩ (*ye-obámĩ* se o rosto tapar) tapar a cara, cobrir o rosto.

yeóg th. de varios v. comp. de *ög* casa com um v. trans. e o pron. *ye*, como em *ye ògóg* se de casa tirar, abandonar a casa, desertar.

yeóg v. refl. tirar-se, supprimir-se, elidir-se; tapar-se; apagar-se, etc., e ás vezes tambem na fórma *yeróg*; dá muitos comp. interpondo s. por ex: *ye-upáb-og* se o pouso tirar, mudar-se, *ye-og-rog=yeoróg* se da casa tirar, deixar a casa, *ye-ĩgar-óg* se da canôa tirar, deixar a canôa, *ye apar-og* se o torto tirar, endireitar-se, *ye-hecócuer-og* se da vida d'elle apartar-se, etc.

yeógaboñã v. intr. se casa fazer, fazer casa para si; tambem *yeòboñã* e *yeómoñã*; *yeógboyá* traduzem «se a casa cobrir com palha».

yeógecá v. intr. se-casa buscar, peregrinar, errar, vagar á cata de abrigo; andar refugiado ou corrido; não ter pouso.

yeógĩtáã v. intr. se os esteios da casa levantar, armar a casa para si.

yeói v. refl. do pl. irem-se; der. de *hó* ir, ou antes de *yeóg*, retirar-se, que no infinitivo conj. fazendo *yeógi*, com a quéda do *g* dá *yeói*; *ya yeói, ro yeói, pe yeói, o yeói*, nós nos-vamos, etc.

— *bo=yeóta* ger. indo-se, a ou para irem-se.

yeöihab =*yeóitab* part. onde, quando, como se-vai, se-retira, *ore yeói haguera* o facto de nos-termos retirado.

yeoó v. refl. tapar-se, remendar-se; ger. *yeóbo* ou *yeoguabo*.

yepapár v. refl. comptar-se, ser comptado e numerado.

yepape por *yeepápe* phr. com o me-dizer ou dizendo comigo, vê *yeé* e *yeéháb*.

yeparabóg ou *yeporábog* v. refl. escolher-se; ser escolhido, preferido, selecto (se do vário tirar ou se do bonito tirar); na pag. 297 ha má construcção no trecho onde vem *Tupaü boyárano oyeporabó* como servos da mãe de deus se-preferiam.

yépé=*épe* tu, pron. ag. quando a 1.ª p. é paciente (vê *épe*).

yépe conj. conforme o dicto, segundo dizem, no dize-lo, embhora o-diga, mais o-diga; comtudo, não obstante, ainda que, posto que, ainda mesmo. E como é connexo com o seguinte adj. significa tambem: até mesmo, até ainda, até quando; mesmo, etc.

yepé adj. por si; simples, só, puro, sem mescla (vê *oyepé* elle por si); sôbre si, em si, livre, escapo, desimpedido, sôlto. D'ahi os comp. *icó-yepé* ser ou estar livre, isempto, *ho-yepé* ir livre, livrar-se, *cẽ-yepé* sair livre, escapar, etc.; *cuñambucu guecoporã ogueraha yepe chugui* pag. 340 a môça a sua pureza levou livre d'elle.

yepé v. refl. aquecer-se; vê *ỹepeé*.

yepeá por *yepeháb*=*yepehab*=*yepéguáb* part. nom. o logar, o tempo em que se-aquece, o com que se-aquece; s. lenha, *yepeámã* feixe ou amarrado de lenha.

yepeáb=*yepeá* v. refl. arredar-se, separar-se, desviar-se.

yepeábá=*yepeabár* v. intr. apanhar lenha, colhêr ou tirar lenha; vê *ar* tomar.

yepeábae=*yepeebae* part. o que se-aquece (alias *oyepeébae*); part. do v. refl. o que se-desvia ou arreda.

yepeábo=*yepeébo*=*yepeguabo* ger. aquecendo-se, a ou para se-aquecer; ger. do v. refl. desviando-se, arredando-se.

yepeaçóg s. gusano da lenha, bicho de pau podre, o que fura lenha.

yepeahab part. logar, tempo, modo de se-arredar; s. desvio, arredamento, destêrro.

yepeé v. refl. aquecer-se, aquentar-se; tambem ás vezes «allumiar-se».

yépe-eỹ adv. neg. ainda que não, ainda, quando, ainda mesmo.

yépe eỹcó adv. como si ainda não; vê *eỹcó*.

yepróg v. refl. se a casca ou crosta tirar, descascar-se, largar a casca, etc; comp. *yepiróg* v. refl. esfolar-se. Com *pé* casca, assim como com outros s. seguidos de um v. trans. e precedidos do pron. *ye* se-formam varios v. comp.

yepepi v. refl. arregaçar-se, vê o th. *pepi*.

yepepĩ v. refl. se a casca arranhar, esfolar-se, arranhar-se, rustir-se, escalavrar-se, vê *pepĩ*.

yepepĩ v. refl. torcer-se, retorcer-se; virar-se, volver-se, revirar-se, revolver-se.

yeperú ou *yiperù* s. nome dado a Muscicapas e outros passarinhos (*ye pẽ rũ* se esquinado ou em angulo pôr? por causa do modo de voar); parece isto confirmar

o outro nome que lhe-dão *yetapa* tesoura, porque abre a cauda em tesoura ou compasso.

yepeteg v. refl. bater-se, bater em si, bater palmas em si; é empregado especialmente significando «bater as azas, voar, esvoaçar, voejar».

yepeyú v. refl. soprar-,se tomar folego; arejar-se.

yepi adv. sempre, de contínuo, seguido, sem solução de continuidade (vê *pĭi* á miudo, repetidas vezes); continuamente; para sempre; *oyo-ácá-acá yepi acé â, acé reté àbé* estão sempre a brigar um com o outro a alma da gente e o corpo da gente.

yepi v. refl. picar-se, ferir-se; tambem *yepipi*, que lith. é «se a pelle picar», e assim *yepi* entra em varios outros comp. seguidos de v. trans.

yepiâ v. refl. reparar-se, resguardar-se, amparar-se; tambem na fórma *yepiar* lith. se a pelle tomar.

yepibé=yepimé adv. em sempre, todas as vezes, ou em cada vez, de cada vez; tambem *yepi memê yepi memeĩ, yepi memeĩ, pĭpe.*

yepiguar adj. o que é de sempre, o que é perpétuo, perenne, contínuo; vulgar, commum, geral. Admitte os desig. de tempo: *yepi-guaré, yepi-guárâ mbaebai coté nicó yepiguá ñé* de sempre d'antes (no pret.) e para sempre (no fut.) as cousas ruins eis pois ahi estão sempre no mais; *o yecohú yepi guárama ne* ha de se-deleitar para sempre.

yepiróg v. intr. se a pelle tirar, esfolar-se, etc; e assim muitos outros v. comp. de *pir* pelle.

yepiyá adv. como sempre, como de costume, como das outras vezes.

yepiyabê=yepiñabê como sempre, como de costume.

yepĭ = yeepĭ v. refl. vingar-se; na pag. 363 *Tupâ..... embohobay peême pe porerobiá eỹhába pendehé oyepĭ acĭ-catu-bone* Deus ha de fazer frente a vós, da vossa contumacia vingando-se bem dolorosamente.

yepĭ th. de comp. de *pĭ* pés com um v. e o refl. fazendo comp. como *yepĭboi* se os pés fazer ir, dar couces. Do mesmo modo com *pĭ* centro ou interior se-tem por ex.: *yepĭog* se o interior tirar, desentranhar-se.

yepĭá s. o coração de si, o proprio coração; mais outros verbos comp. do refl. *ye* com s. seguido de verbo trans.; *a ye-pĭa erobág* eu me o coração viro; *o ye pi â* elle se o couro tapa; *re ye-po-aob* tu te a mão vestes, calças luva.

yepĭá = yepĭar v. refl. se os pés tomar, ou colhêr; deslisar-se, ir de manso; ir de subito ou de repente; escorregar, safar-se, escafeder-se.

yepĭa-moî v. intr. se o coração pôr, tomar a peito, resolver, intentar; decidir-se á, resolver-se á; guardar no coração, abraçar, acceitar.

yepĭa-pĭg v. intr. se o coração premer, constringir-se, estar contricto; estar com o coração apertado, angustiar-se; estar triste.

yepĭa-yeré v. intr. se o coração volver, ou virar; mudar de parecer ou de opinião; applicar o sentido á, ou volver a ideia para, ou de (*upé* ou *gui*), etc.

yepïa-yucá v. intr. se o coração maguar; molestar-se, affligir-se, etc.; uma vez por todas se-note que todos estes verbos tambem são s. e assim este diz «soffrimento, mortificação, angústia»; na pag. 240 *ore yepïa-yucá ñote orogue-reco* mortificações (cousa de nos-machucar o coração) somente nós tinhamos.

yepïbur v. reflex. se centro emergir (em vez de *bur* podendo ser *bïr* erguer-se, *pỹ* volver ?); redemoinhar, girar sobre si, rodar, rodopiar.

yepïbuyeré v. refl. transtornar-se, revolucionar-se, revolver-se em turbilhão vê *pïbuyeré* v. trans.

yepïê v. refl. se o interior sair, expandir-se, dilatar-se, desafogar-se.

yepïhei v. refl. se os pés lavar-se.

yepïhïrõ v. refl. livrar-se, libertar-se, escapar; vê *pïhïrõ* v. trans.

yepïho = *yepïhog* = *yepïçog* extender-se, espalhar-se, vê o trans. *pïhog*.

yepïhoca ger. extendendo-se, a ou para se-extender.

yepïçohab = *yepïhocáb* part. logar, tempo, modo de se-extender; *media vara oyepïho-hába* de meia vara (era) o seu extendimento (desenvolvimento) na pag. 246.

yepïtaçog v. refl. se os pés firmes fincar, pousar, parar, litt. se os calcanhares bater ou fincar; resistir, permanecer tenaz, etc.

yepïtiá-rupâ se o peito bater, bater [nos peitos; compare-se a differença de *nupâ* bater, empregado neste, e de *çog* bater, empregado no precedente.

yepïtiúg v. intr. feder, exhalar mau cheiro; vê *pïtiug*, que é intr.; talvez d'aqui *yepïtiuma*, *yepïtiimá* nome dado aos Didelphys e tambem á Mephitis foeda.

yepo th. de v. comp. de *po* mão, mãos, um v. e o refl. fazendo por ex.: *ye-po-ao* se as mãos vestir, calçar luvas, etc., e ainda com super-comp. como *ye-poapê-çuu* se as unhas morder, etc.

yepoapï v. refl. encolher-se; pode ser *yemoapïg* = *ñemboapïg* tornar-se sentado, e *ye-po-á-pïg* se as mãos (ou o ser) colhêr apertado.

yepocá v. refl. torcer, contorcer-se, extorcer-se, vê o trans. *pocá*.

yepocog v. refl. appoiar-se, arrimar-se, encostar-se.

yepoeru v. refl. se a mão trazer ou pôr; v. intr. acenar, chamar com a mão.

yepohêi v. refl. se as mãos lavar.

yepoïhú v. refl. temer-se, arrecear-se, vê o trans. *poïhú*.

yepo-mboya se as mãos unir, pôr as mãos, ficar de mãos postas como para rezar, etc.

yepo-mombï v. refl. se as mãos apertar, fechar os punhos, com diversos signif. translatos.

yepoñỹ v. refl. encolher-se; o v. *poñỹ* é intr. «andar de rastos, arrastar-se»; *yepoñỹ* pois reporta-se a *moñỹ* e é melhor na fórma *ñemoñỹ*.

yepooi v. refl. enredar-se, emmaranhar-se, ennovellar-se, embaraçar-se.

yepooirab v. refl. desenredar-se, desembaraçar-se, etc.

yepopïcï v. refl. se as mãos tomar, dar-se as mãos; como é de pl. é preferivel *yopopïcï*.

yepopírũ = *yepo-pírõ* v. refl alargar-se, dilatar-se, propagar-se ; na pag. 287 *ayebe tabuçu, oye popírõ-ngatu-bae, yyaye* por esta maneira a cidade (aldea grande) que se-alargou bastante, se-tornou capaz.

yepogua v. refl. se as mãos prender ou aptar, manietar-se.

yepoquaáb v. refl. habituar-se, avezar-se, acostumar-se ; exercer-se, exercitar-se ; vê *poquaáb*, notando-se que ás vezes tambem ha *yepoquab*, como na pag. 297 *tecóbay.... y yepoguaáhague hegui y momboibo, hae teco porã.... reheýmboyepoquabo* da sua vida a que se-tinham acostumado os-arredando, e á vida bonita os-avezando ; na pag. 199 *teco oyepoquaá-haqué ñote o haĩhú herecobo* o ser a que se-tinham acostumado só amavam para tê-lo. Na pag. 188 está confuso o trecho *acoi abá peteĩ o yepoquabay* (*o yepoquaáb-aib*) *ñote raco ndoycoy o ñemombeúbo* aquelle um homem, que estava mal acostumado, só devéras não estava para se-confessar (ou para conversar).

yeporacá v. intr. caçar, pescar; buscar a vida em geral; adj. caçador; *cha ha çoorehé ro yeporocabo* vamos a caçar animaes, *yagua yeporacá* cão de caça.

yeporangá v. refl. enfeitar-se, se bonito cair ou tornar-se.

ýeporárá esmerar-se, exforçar-se; afadigar-se, cançar-se ; na pag. 357 *taba ambuae ỹgua raco Pay ýeporará catu hegui ñote o noõ tábape* das outras povoações os moradores, dos padres com excessiva canceira só, congregavam-se em aldêas.

ýeporóg v. refl. desentranhar-se, esvaziar-se ; do que se-tem «tirar ; privar-se».

yeporú empregar-se, empenhar-se, usar-se, servir-se, alimentar-se ; exercitar-se. Na pag. 246 *ndoyeporubey* não se-usava mais, parece ser êrro em vez de *ndo yehúbey* não se-achava mais ; na pag. 297 *oỹeporú caneondé teco mtu rehe* exercitavam-se incançavelmente (amigos de se-cançar) na virtude ; na pag. 345 *añanga.....oyeporueté.....herecó yebĩ haguã rehe* o diabo se-empenhava muito em d'elle tomar conta de novo.

— *cé* v. intr. gostar de se-empregar ; adj. diligente, empenhado, etc.

— *ucá* v. intr. fazer-se empregar, fazer-se pôr em serviço, alugar-se, ajustar-se para servir ; emprestar ou ser emprestado, ser posto de emprestimo.

ýepotá=*yepotar* v. intr. se as mãos tomar ; conjugar-se, unir-se, fazer serie ; unir-se, ligar-se, junctar-se, colligar-se, pegar-se, emendar-se, encadear-se, etc.

yepotabé adv. continuamente, consecuctivamente, seguidamente (por encadeamento).

ýepotaháb part. logar, tempo, modo de se-tomar as mãos ; liga, união, conjuncto ; juncta, junctura, articulação, conjuncção; jôgo, dobradiça, gonzo.

yepotĩ v. refl. se as mãos aptar, prender-se, amarrar-se; encolher-se.

yepú v. refl. furar-se, é improprio, porque *púg* é intr,; tambem se-confunde ás vezes com o seguinte.

yepũ=*ñepũng* v. refl. ferir-se, maguar-se, machucar-se.

yepuog v. intr. se o furado tapar, tapar-se, remendar-se ; ser tapado, concertado, remendado ; *oyepúo-ramo haéîpe* como se-remendasse com difficuldade.

yequaá = *yequaáb* v. refl. conhecer-se, saber-se ; mostrar-se, patentear-se, manifestar-se, apresentar-se, esclarecer-se ; *ndoyequabéỹ* em vez de *ndoyequaábey* não se-apresentaram mais.

yequaá-bi=*yequaái* não se-mostrar, neg. do indic. que neste escripto vem sempre *yequay*. Na pag. 188 escapou-me um êrro de traducção da phrase entre parenthesis: *ndoyequay raco mbae amo, pĩambú guaçú ñote, hae mbae aỹbú tubichá ñote oñendú* não apparecia realmente cousa alguma, tropel grande somente, e cousa barulhenta bastante unicamente se-ouvia.

— *eỹ* neg. de inf. não saber-se, não mostrar-se, não apparecer; desapparecer; *ñande pĩpocue yequaá eỹ haguama ri* afim de que as nossas pegadas não apparecessem.

— *pa* ger. mostrando-se, a ou para se-mostrar ou apparecer.

— *pab* part. logar, tempo, modo de se-mostrar ou apparecer; tambem o geral *yequaaháb* e o neg *yequaaháheỹ* ou *yequaáeỹháb*, como se-vê em um exemplo acima.

yequá-bae part. o que é punido, batido, ferido; o que se-fere.

— *bo* ger. punindo-se, a ou para se-punir.

— *bóg* (*ye-equab-óg* tirar-se do logar) sair, erguer-se, etc. Na pag. 129 parece que deve ser *oyequabó raybi* saiu do lugar depressa.

— *háb* part. logar, tempo, modo de ser punido, ou ferido.

yequan exceder-se, avantajar-se; sobrepujar; vê *ñequan* e o r. *quân*, que faz no ger. *quâna* ou *quanda*, e os participios correspondentes.

yequar v. refl. ferir-se; ser punido, ser batido.

yequatiar v. refl. pinctar-se, riscar-se, escrever-se; ser pinctado, etc.

yequay em vez de *yequaay*, vê *yequaábi* não se-mostrar, neg. do indic., que exige a prep. *nd* antes do pron. agente.

yequaye v. intr. ou refl. mandar-se, reger-se, governar-se; comedir-se; dirigir-se; encaminhar-se, etc., vê *quai*, que para produzir este v. não se-limita a receber o pref. *ye*, mas ainda o suffixo.

yequeá e tambem *yequei* s. cesto ou covo para apanhar peixe e aves (de *y-ique-á* o que entra apanha, *y-ique-i* o em que se-entra?).

yequĩi=*yeequĩi* v. refl. arrancar-se, tirar-se, sair de si; expirar; *o yequĩi oúpa* foi expirando.

yequĩcĩ e tambem *yequĩtĩ* v. refl. esfregar-se; inquietar-se, mexer-se; estar inquieto.

yera=*yerab* v. refl. desaptar-se, soltar-se, descoser-se, desprender-se; adj. desaptado, sôlto: delido, diluido; limpido, transparente, crystallino (vê *berâb*); sereno, placido, tranquillo; d'aqui *cãyerá*=*canyerá* sêcco, enxuto, limpo, nitido; côr de leite (*ara yerá, tobá yerá* dia limpo, rosto franco); *tucumbó abé oyerá y mbotĩrĩrĩ pucú racĩ hegui* a chorda tambem se-desaptou por o-arrastarem muito duramente, na pag. 324.

yerábae part. o que se-desapta, se-desprende, etc.; é preferivel como adj. sôlto, desprendido; limpido, transparente, etc.

yerahá v. refl. levar-se, transportar-se, conduzir-se: ser levado, conduzido, etc.; *oyerahá ucá cope* fez levarem-no para a roça; na pag. 347 *oyerahá ucá abá amo rope* conduzir-se fez de um homem á casa.

yerápa ger. desprendendo-se, a ou para se-desprender; *yerápáb* part., etc.

yerê=*yerêb* v. volver-se, virar-se, contornar-se; volver, voltar, tornar; adj. volvido, tornado; gyrado: s. o que gyra, volve, roda; a roda, o moinho, a carreta

(refl. de *rêb=roêb*, vê *êb=êmb.*), comp. *apayerê* de todo volver-se, completamente virar-se; comp. *yebĩr*, *bag* e *bang*.

yerê-bae part. o que se-volve, adj. volvente, gyrante, etc.

— *bo=yerêpa* ger. volvendo-se, a ou para se-volver.

— *có* v. refl. ter-se, haver-se, levar-se, postar-se.

— *co acĩ* ter-se mal, haver-se mal, maltractar-se; ser maltractado.

— *co-ucá* v. comp. fazer-se ter, fazer com que se o-tenha; *yerecó-ucár-aúb* fazer ter-se debalde, imposturar; vem algures na Conquista em trechos cuja pag. perdi; e do mesmo modo outros comp. como *yereco-uca-bai* fazer-se maltractar, *yereco-catu* haver-se bem *yereco*, *catu-ucá* fazer-se bem haver ou tractar, etc.

— *háb=yerepáb* part. logar, tempo, modo de volver; s. o contôrno, o por em roda; *Tupao yerehá rupi* pela roda da egreja, por em torno da egreja na pag. 322 em vez de *rupi* vem impropriamente *cotĩ*.

— *pa* ger. volvendo-se, a ou para se-volver: part. *yerepáb*, etc.

— *quab* adj. affavel, agradavel, alegre; alterado de *yeroquab* fazer-se passar, e d'ahi o adj. o que se-faz passar, é accessivel, admissivel?

— *yerĩba* s. especie de coqueiro (de *yú ĩbá* fructo de espinhos?)

yero=yeno=ñeno th. dos v. refl. formados sôbre os trans. de prep. *ro=no*, assim *ar* cair, *roar* fazer cair comsigo, derribar, *yerooar* irruir com; *ĩ* estar, *noĩ* fazer estar comsigo, *ñenoĩ* pôr-se, estes v. tambem se-apresentam na fórma *yeero=yerero*, *ñeeno=ñeneno*, etc.

— *a=yeroár* irruir-se, tombar, virar, revirar; tombar, desabar.

— *ábae* part. o que irrue, tomba, desaba; revira.

— *ábo* ger. irruindo, tombando, a ou para tombar; part. *yeroáháb*.

— *babae* part. o que se-vira, o que volve.

— *bábo* ger. virando-se, a ou para se-virar: part. *yerobaháb*, etc.

— *bág* v. refl. virar-se com: tambem *yeerobág* e *yererobág*.

— *biar* v. refl. fiar-se, confiar, ter confiança; esperar; crêr-se, reputar-se, gloriar-se, etc.; s. esperança, confiança, fé; *Tupã rehe ñote ya yerobiá* em Deus só nós nos-fiemos.

— *bú* v. refl. resurgir, surdir, emergir-se, brotar, sair fóra.

— *é* v. refl. fazer-se dizer, declarar-se, pronunciar-se; externar-se (este ultimo tambem pode ser *yeroẽ* de *ẽ* sair).

— *g* v. refl. se nome tirar, ou *yerô* se nome pôr, nomear-se, tomar nome, denominar-se, appellidar-se.

— *ique* v. refl. introduzir-se, entrar-se com, ir para dentro com; na pag. 347 *yñ-anũ-eté-bae pĩpe oyeroique-ucábo* no mais grosso d'elle (matto) fazendo-se recolher.

— *quĩ* v. intr. dansar, s. dansa: inclinar-se, vergar-se, etc. (difficil de explicar); dá diversos comp. como *yeroquĩcé* amigo de dansar, dansador; *yeroquĩĩb* mestre ou chefe ou guia da dansa, etc.

— *yá=yeroyár* fazer-se chegar, aportar, arribar.

yero-yabá retirar-se com, fugir, safar-se, retirar-se, escapulir-se; *oyeroyabá ucá caá* fez-se conduzir para o matto (falta uma posp. regendo *caá* na pag. 347).

— *yíb*=*yeroeyíb*=*yerogueyíb* v. refl. inclinar-se para ou com; fazer reverencia ou cortezia, saudar; adorar, fazer culto ou adoração, apresentar respeitos; *ndo yeroyĩ-quaái chupé* não sabem se-inclinar perante elle.

yerú=*yerub* v. refl. ter-se, manter-se, etc., vê os der. como os de *rúb*.

yerũ v. refl. pôr-se, collocar-se, situar-se, os der. de *rũ*=*rung*.

yeruá s. especie de pequenas cabaças ou aboboras, coloquynthida.

yerúr v. refl. trazer-se, vir com, etc., os der. como os de *rúr*.

yeruré v. intr. pedir (pôr-se ou trazer-se doce, tornar-se manso? vê *rúb* ou *rur* e *hé*; talvez *yerúr* trazer-se *é* dizer); *a yeruré abe che pĩtĩbõ haguã rehe co mbía guí* eu peço tambem que me-amparem (que me-façam pé firme) d'esta gente.

— *bae* part. aquelle que pede, pedinte, requerente, supplicante.

— *bo* ger. pedindo, a ou para pedir, demandar, etc.

— *háb* part. logar, tempo, modo de pedir; s. pedido, súpplica, rogo.

— *har* part. pedidor, aquelle que pede; requestador, etc.

yeruti s. nome generico das pombas, assim como *pĩcaçu* ou *apĩcaçu* é o nome da pomba trocaz (columba) e *pĩcui*=*mbĩcui* o da rôla: apparece *yeruti*=*yuruti*=*juriti*, etc.

yetapá s. (de *yeetapáb* part. de *yeetá*) tesoura; nome dado a diversos passaros de cauda furcada, mormente falcões; *yetapáti* poncta de tesoura.

yetipé s. sobrinha do varão, filha da ermã; em tupi *jetipera*.

yetĩ=*yetĩg* v. refl. fincar-se, ser fincado, pregado, fixado.

— =*yetĩm* v. refl. enterrar-se, plantar-se, ser plantado; enterrado; idem *ñetỹ*.

— *g* s. batata (a fincada, a enterrada); com qualif. dá muitos comp. como *yetĩ guaçu* batata grande, — *tĩ* b. branca ou enjoada, — *cará* b. redonda e b. cascuda, — *ebirá* b. de fundo pelloso, — *caraũ* b. redonda negra, — *carapá* b. chata, etc.

yetuu v. refl. repotrear-se, sentar-se no chão, sentar-se abrindo as pernas; parece ser refl. de *tuũ* (amollecer-se), mas tambem se-concebe *yetĩ* ou *yetú* com *ub* suff. sendo *ub* estar deitado; ger. *yetuúbo* e *yetuguabo* e part. corresp.

yeú v. refl. comer-se, consumir-se, d'onde se-vê que o v. *ú* comer é trans.

yeú v. intr. alastrar, extender-se; parece que propriamente *yeúb* refl. deitar-se dando mais um ex. de v. intr. *ub* admittir signif. trans.

yeũi=*ñeũi* v. refl. queimar-se, arder; consumir-se.

yeupi=*yeupir* v. refl. subir-se, elevar-se; subir, montar; alevantar-se; na pag. 327 *ndoi-potay aba amo o áramo y yeupi-haguama* não quiz que alguem sôbre si montasse; *oyeupi cabayú áramo* montou no cavallo.

— *bo*=*yeupiribo* ger. elevando-se, montando, a ou para montar.

— *háb* part. logar, tempo, modo, meio de subir; s. subida, elevação; escada, degraus.

yey disse elle ou ella; pag. 331 *yeŷ cuñataŷ ngúba hae oci-upé* disse-o a menina a seu pae e á sua mãe.

— =*yeybe* etc. em que *y*=*i* é vogal, vê *yei*.

— *dí* v. intr. abrir-se, expandir-se; irriçar-se, arripiar-se (expandir os pellos ou as pennas); esquivar-se, arredar-se, esgueirar-se, despregar-se; propriamente é refl. de *yái* abrir.

— *aróg* v. refl. gastar-se, consumir-se; vê diminuir-se; vê *yaróg*.

— *ĭi* v. refl. arredar-se, arrancar-se, vê *yeeyĭi*.

yeyo ou *ñeño* fórma do refl. com os v. monosyllabicos, não mencionada nas grammaticas e que principalmente hoje é muito usada; *tŷ* enterrar, *ñeñotŷ* enterrar-se, em vez de *ñetŷ*; *pi* ferir, *yeyopi* ferir-se em vez de *yepi*; *cab* ferir, *yeyocá* ferir-se em vez de *yecá*, vê *yucá*; e assim outros.

yeyubĭg v. intr. enforcar-se; cabe aqui notar-se (e isto tem applicação a outros casos) que este v. pode se-suppôr contr. de *ye-ayú-pĭg* se o pescoço premer, refl. de *ayubĭg* enforcar; porém como os v. monosyllabicos (que têm pron. pac. *yo*=*ño*) podem se-tornar refl., mediante *yeyo*=*ñeño* pref., tem-se do v. *pĭg* premer, *yeyopĭg*=*yeyobĭg* premer-se, constringir-se, apertar-se, tropol. enforcar-se. Na pag. 288 *añanga o mbotabĭramo oyeçaerecó oyeyubĭ habangue rehé biñâ* o demo o-fazendo desatinar elle cogitou de se-enforcar (sem o-fazer comtudo); vê *yeyo*.

yeyucá v. refl. matar-se; amofinar-se, maguar-se; vê o expendido em *yeyo*.

yeyurú-mboyá v. intr. se a bocca unir ou ajunctar, encostar a bocca, beijar; *oi pĭcĭ o-pópe, o yeyurú mboyá hecé* tomou-o (o rozario) nas suas mãos, a sua bocca uniu a elle, na pag. 257. Do mesmo modo muitos outros v. comp.

yi v. intr. estar-estar, durar, ficar (vê ĭ no rel. *yĭ* irregularmente); adj. durante, manente, persistente, tardo. Usa-se principalmente o der. *mboyi*, cujos signig. usuaes não conduzem facilmente ao sentido geral do radical, pois são «tentar, apalpar, experimentar, sopesar, tentear; fallar em voz baixa, etc.» Comp. com *ei* vez (em tupi), *mboei* seria revezar (fazer vez) e d'ahi se-conclue que *ei*=*ii* em que *i* se-tornou semiconsoante; *eii* que M. dá adj. «muitos» si não for alterado de *eĭi* póde se ligar a *yi* por meio de *ei* tupi, pois se-tem *eii* por vezes (muitos). Afinal si *yi* como *ei* significam «vez» ainda isto lembra um contr. de *yebĭ*. O suff. *i* que exprime «duração, permanencia, insistencia, etc.» é connexo tanto com o v. ĭ estar, como com *yi*, cujo der. *mbo-y-i* diz directamente «fazer elle ficar, faze-lo estar». Comp. com *ir* acha-se entre *i* ou ĭ (ficar-se, prender-se) e *ir* (desprender-se, sair do fixo) a mesma antithese de signifi. que em ĭ subir e descer, e outros r.

yĭ s. machado, instrumento de cortar em geral; cunha, o que faz abrir; talvez reportando a *ĭb* com *y* pref. o sentido geral seja «pau, cacete, porrete, clava, massa»; vê *yĭg* duro; *o yeruré yĭ rehe* pede-lhe machados; pag. 363 *yĭ pĭpe oi nupâ y yurú-pe* com o machado lhe-espancaram na bocca.

— rel. de ĭ=*ĭg* agua, rio; rel. de ĭ=*ĭb* árvore, mastro.

— adj. cozido, vê *yĭb*.

— adj. duro, vê *yĭg*.

yï v. trans. cozer, unir, junctar (parece haver em vista do composto *yuyïbae* sovelas isto é, espinho que coze); comp. *bïb* e *cïg* notando-se que em *cïg* o *c* pode ter sido um *h* que se-fixou, e assim tambem se-póde suppôr que em *yïg* o *y* fôsse antes pronominal.

— *acangua* s. machado (propriamente dicto «cacete de cabeça redonda»).

— *apár* s. enxó, e tambem «enxada» (machado torto); fouce.

yïb v. adj. ser cozido, ser cozinhado, cozer-se (*y*, *o*); cozinhado, assado; temperado. Der. *mboyïb* cozer; não se-encontra *royïb* com sentido correlato; v. intr. descer, vê *eyïb* e comp. *eyïi* remover, *guïr* a parte inferior, *yïi* deslisar o ger. *yïpa* e o part. *yïpáb*, etc., só em comp.; *Ayporami o yïramo ore rembiurã* por esta maneira, como estivesse cozido o que tinhamos de comer. Em comp. parece *yïb* ter sign. trans. e o-confirma *mbichï* assado, que parece part. pass. *mbiyïb*.

yïb rel. de *ïb*, o mastro, o fuste d'elle, a árvore d'elle, etc.; com o pref. *y* o r. *ïb* entra em varios vocabulos comp. como *yïbatã* o que é vara dura ou vêrga dura, d'onde talvez o nome vulgar chibata, vê *ïbatã*.

yïbá s. braço (*yïg-báe* o forte? ou *y-ïb-bae* o que se-hastêa?); *oyeyïbá cutú* elle se o braço fere.

— *catï* s. (litt. mau cheiro do braço) mau cheiro dos sovacos, bodúm, vulgo «catinga» no Brazil; M. dá *ïbácatï* evidentemente por confusão; *caatï* matto branco, designa tambem «bolor (vegetação cryptogamica)» e por extensão «os cabellos dos sovacos».

— *ïpïr* s. (o crú do braço) o lagarto ou molle do braço; comp. *tetïmã ïpïr*.

— *ñeã* s. lagarto do braço; vê *ñeã* e comp. *tetïmã çoó, tetïmã potiá*.

— *pecang* s. hombro, espadua (osso do quebrado (angulo) do braço, ou osso do chato do braço).

— *taï* adj. delgado, fino (*y-ïb-atã-ï* o que é de vara dura ou rija).

yïboi s. giboia, nome tupi das Bôas (*y* pron., *ï* árvore ou agua, *mboi* cobra, dizendo «a cobra d agua ou de pau»); o nome guarani mais usado para disigna-las é *curiyú* e tambem *mbóiguaçú*.

yïcaháb ou **yïcapáb** s. macho, malho, marreta, martello (machado ou pau de quebrar, de um v. *yïcab* quebrar com machado; comp. os part. de *çog* e *nupã*).

yïeỹ adj. não rijo, vê *yïgeỹ*; não cozido; tambem *yïbeỹ*.

yïg adj. duro, rijo, apertado, teso, tenaz, resistente (vê *ayïg*, *ïg*, *tïg*) v. intr. endurecer, entorpecer, solidificar-se, enrijecer, resistir, estirar-se, esticar-se, notando-se que como v. é preferivel o comp. *icoyï* ser rijo, *a icoyï*, *re icoyï*, *o icoyï*, etc., ger. *icoyïca* e *icoyïbo* com os part. corresp.

yïgeỹ = **yïeỹ** neg. não duro, não rijo; molle, fraco.

yïgué pret. de *yïb* o que foi cozido; de *yïg* o que foi duro.

yïi contr. de *yeïi* v. refl. deslisar-se, escorregar (equivalente ao intr. *ïi*); resvalar-se, escorregar-se, arredar-se, desviar-se, esquivar-se; *a yïi*, *re yïi*, *o yïi*, etc.: ger. *yïita*, part. *yïitáb*, etc.; vê o trans. *ïyïi* = *eyïi* arredar, que admitte *t*, *r*, *h*, *gu*.

yïïb s. cabo de machado ; tambem no mesmo sentido *yïheỹ* e *yïreỹ* ; s. o arco iris.

yïpïpe na pag. 238 pode ser 1.° *yï-pïpe* com machados, 2.ª contr. de *y-pï-pïpe* no interior d'elle, e então tem-se *oiqué*...... *S. Antonio hae S. Miguel retãme yïpïpe abaretá yucabo* entram de Sancto Antonio e de S. Miguel nos povos para (1.° com machados, 2.° no interior d'elles) os homens matar. Em outro trecho como na pag. 234 é claro *yï-pïpé* com machados.

yïquaçocáb s. escopro, formão, goiva, em geral «furador» (part. de um v. *yïquaçog* com machado, com pau (*yï*), buraco (*qua*), bater (*çog*), isto é, furar) ; sovela; cavadeira.

yïque rel. de *ïque* o lado d'elle, cujo rec. é *oïque* seu lado.

yïquï=*yïquïr* v. trans. debulhar, desgranar e como M. diz expressamente «debulhar milho» pode ser *y-ïb-cï* (*hïb*) a espiga (o pé, o fuste) d'elle limpar ; comp. *tïquïr* gottejar ; ger. *yïquïbo* e *yïquïábo* com os part. corresp.

yïquï=*yïquïr* s. sal, tempêro, vê *yuquïr*.

yïquïcï s. guizado ; M. da *yï* cozido *quïcï*=*quïtï* virado, revolvido, mas pode ser tambem *yïquï* de sal *cï* cozido ou assado, já sendo *cï* por *yïb*, já sendo *cï* como se-vê em *ecï* assar.

yïquïtái s. môlho, isto é, sal picante, que traduzem por «sal e pimenta» ; tambem se -diz *yuquïtái*.

yïr s. sobrinho, em relação ao homem ; devia ser antes *ïïr*, que recebe *t*, *r*, *h*, *gu* ou simples *ïr*, que admittiria *te*, *re*, *he*, *gue*, mudando o *e* em *i* ; como porém a fórma mais usual é *riïr*, parece que *ri* é simples posp. dos pronomes, ficando *ïr* como thema ; portanto *che-ri-ïr* meu sobrinho (a mim ligado) *nde-ri-ïr* teu sobrinho, *hi-ïr* ou *y-ïr* o sobrinho d'elle, etc.

yïratï s. a mulher do sobrinho ; vê *tïr* acompanhar.

yïreỹ=*yïheỹ* s. cabo de machado ; i. q. *yïïb*.

yïrï s. mocho, especie de coruja vulgo «orelha de burro» ; nome difficil de se-explicar.

yïrïbi s. garganta, larynge, via da respiração ; parece ser alterado de *ayur-ïbïi* do pescoço o occo ou canal; dá diversos comp. como *yïrïbi-quỹtã* o nó da garganta, etc.

yïrobú v. intr. ou antes adj. o que faz agua emergir, sair, esguichar, e ensopado, aguado, embebido ; d'aqui talvez *yïromú* abobora.

yo=*ño* pron. pac. equivalente a *y*=*ñ* com os v. monosyllabicos ou radicaes quando começam por consoante ; *pïg* premer, *a yo pï*, *re yo pï*, *o-yo-pï* premo-o, preme-lo, preme-lo, etc.; *tïm* plantar, *a ño tï*, *re ño tï*, *o ño tï*, etc.; planto-o, plantas-lo, planta-o, etc.; na 3.ª pessôa costumam elidi-lo *o-pï*=*o-yo-pï*, *otï*=*oñotï*. Alguns verbos começados por consoantes em vez de *yo*=*ño* admitem *y*, como *y péa* arreda-lo, e assim todos os formados por *mo*=*mbo*, como *ymboé* ensina-lo, sendo tambem elidido o pron. *y* quasi sempre.

— pron. rec. ou refl., até certo poncto equivalente a *ye*=*ñe*, mas só com verbos no plural por ser mutuo ; *peá* arredar, *yepeá* arredar-se, *yopeá* arredarem-se ; *momarã* damnar, *ñemomarã* damnar-se, *ñomomarã* damnarem-se, etc ; conju-

gam-se como os começados por *ye*=*ñe* e por isto só por excepção contemplam-se no vocabulario alguns verbos começados por *yo*=*ño* por amor d'algum significado especial.

yo imper. de *úr* vir; *e-yó*, *pe-yó*, vem tu, vinde vós.

— phr. a casa d'elle (irregular); tapa-lo, tira-lo, vê *óg* em ambos os casos.

— = *ño* e até *yu* adj. só, vê *ñô* e *ñote*.

yoa adj. liso, egual, plano, aplanado; der. *mboyoá* alisar.

yoá=*yoar* posp. sôbre si, ou uns sôbre outros.

yoabebá e tambem *aguaráībá* M. traduz «molle, *yerba* conocida» e parece referir-se ao *mulli*, em kechua nome das Burseraceas e particularmente do Schinus Mollis; tanto *yoabebá* como *aguaráībá* se-acham applicados a Anacardiaceas e a Amyridaceas, mas em tupi estas se-apresentam mais vezes com nomes comp. de *ĩcĩg* resina; talvez *yoabebá* alterado de *ayuá ĩbá* fructo de visco, e do mesmo modo *aguaráībá* talvez se-reporte a *guar* prender.

yoabĩ v. intr. discordar, dissentir, divergir um do outro.

— *bae* part. o que discorda; discordante, divergente, diverso.

— *bo* ger. discordando, a ou para discordar.

— *hab* part. logar, tempo, modo de discordar; discordancia, divergencia, differença.

yoacáb v. rec. desavir-se, discordar, brigar um com o outro; s. pendencia, briga.

yoacóg v. rec. appoiarem-se as cabeças um ao outro, abraçarem-se dous; condoerem-se, lamentarem-se junctos; modo que tinham de fazerem os seus choros e lamentos e de soltarem as suas queixas; os der. como os de *cog*.

yoaçáb v. rec. passar um sôbre o outro; cruzar-se ou cruzarem-se; d'aqui o adj. «cruzado, feito em cruz», d'onde *ybĩrá-yoaçá* a cruz.

yoahocé=*yoaçocé* v. rec. ir sôbre o outro, ou vencer um ao outro; competir, rivalisar, emular, emparelhar; contender, contestar, contrastar, comp. *tobaiĩ*.

yoaĩhúb v. rec. amar-se um ao outro, amarem-se; do mesmo modo com todos os v. trans.

yoapĩr v. rec. repetir-se, reproduzir-se, reiterar-se, sobrepôr-se, contr. de *yoá* sôbre si *yebĩr* voltar, ou simplesmente *pĩr* de novo (de cru, e de outros modos); adj. reiterado, reproduzido, repetido, sobreposto; adv. reiteradamente, dobradamente; na pag. 145 *haeramo oré rorĩ yoapĩ oroicobo* então dobradamente ficamos contentes. Do v. *mboyoapĩ* repetir vem ex. na pag. 153; e na pag. 247 do adv. *yoapĩ-apĩ* reiteradamente, continuamente.

yoaquĩcuer adj. rec. que vem um atraz do outro, consecutivo, enfileirado; que torna sôbre si, que se-repete, repetido, reiterado.

yoar v. rec. cair um sôbre o outro, reproduzir-se; posp. sôbre si, vê *yoá*.

yoarire s. sobrinho, deve ser antes *yoarĩré* ou *yoaĩré* (filhos uns dos outros).

yoaĩĩr v. rec. amontoar um sôbre o outro, accumular-se, atopetar-se.

yobái adj. emparelhado, egualado, posto a par; par; ambos (parece ser contr. de *yoyibae*); na pag. 322 *yu yobaibe o mboi rano* as pernas ambas tambem lhe cortam assim emfim; na pag. 234 *heça yabay rupi niã teçaỹ otororõ* d'elle pelos olhos ambos em verdade lágrymas manaram.

yobai=*yobay* na pag. 126 adj. ropto, estragado, parece comp. de *oj* (intr.) tirado, puxado, *bai*=*aib* mal, ou então é *abai* ruim, com o pref. *y* e assim: *oi pĭhĭ o boyá ao yobai* tomou de seus camaradas a roupa estragada. Em todo caso ha dúvidas e talvez seja simplesmente o vocabulo precedente.

yobĭtér v. intr. chegar á meio, alcançar á metade (comp. de *yo* rec. e de *pĭter* e prestando-se a signif. diversos não faceis de se-traduzirem litt.); s. a metade, o meio de si ou d'elle; na pag. 322 *y yobĭté rupĭ o mbor* pelo meio o -partem; *ara guetebo peteĭ leguas yobĭié ñote a mboaguĭye* o dia inteiro uma legua incompleta (em metade) eu venci; *hae yobĭtépe o ñecãbo* e no meio d'ella (egreja) se-ajoelhando (aqui seria melhor *ypĭtépe* em vez de *yobĭtépe*).

yóca ger. (de *og* com o pref. *y*) tirando-o, supprimindo-o, elidindo-o, vê *yoog*.

yocá=*yocab* v. trans. quebra-lo: vê *cab* que se-conjuga *a yocáb, re yocab, o yocab*, etc.

yocóg v. trans. sustenta-lo; vê *cog*, que faz *a yocog, re yogog, o yocog*, etc.

yocôĭtá v. rec. amaziar-se, amigar-se, acamaradar-se; vê *cotĭá*.

yocué rec. de *cué* adj. inveterado, recrudecido, conservado, durado; adv. muitas vezes, reiteradamente, frequentemente, frequentes vezes; detidamente, com teima, com insistencia.

yoebé rec. de *ebé* (barriga uma sôbre outra); s. apêrto, affluencia de gente, apinhamento; *yoebé-atĭpĭ* apinhar-se, amontoar-se.

yoecó aby v. intr. differir, differençar-se, divergir, discordar; como este varios outros v., como *yo ecocuerog* apartarem-se uns e outros do seu estado.

yoehe pron. rec. uns com os outros, uns para os outros, uns por outros: adj. repetido, reiterado; *oyehé cha yoĭhú* uns aos outros nós nos-amemos.

yoepeñã v. rec. assaltar-se um ao outro, batalhar, combater.

yogua fórma pessoal do v. *guar* tomar; *ayogua, re yogua, o yogua*=*ogua*, etc.

yogue pron. pac. rec. quando preposto a v. começados por *r* ou *n*, se, si; *o yohue-rahá* elles se-conduzem, *ro yogue-recó* nós nos-temos, *pe yogue-rúr* vós vos-trazeis, *yogue-noĭ* elles se-pôem; *noi moai o-yucábo yogue-ru-hague* não cuida que para o-matarem (matarem a si) fôra a vinda d'elles, ou antes, a trazida d'elles, porque «a vinda» seria *tuhague* ou *ytu hague*, como vem por vezes na Conquista.

yohá = *yoháb* v. trans. corta-lo, trunca-lo, etc.; vê *hab* que faz *a yoháb, re yoháb, o yoháb*, etc.

yoha adj. aspero, duro; amargo, acre; desabrido; pungente; vê o v. *ab*, do qual provém *háb* e comp. d'um lado *ág* e do outro *ái*, que no rel. faz *hái*.

yohĭb = *yocĭb* v. trans. esfrega-lo, limpa-lo, etc.; vê *hĭb*, que faz *a yohĭb, re yohĭb, o yohĭb*, etc.; na pag. 234 *mocôy Pay... mandĭyú pĭpe y yohĭ-haguera* os dous padres com algodão o-alimparam (sc. o suor).

yohúb v. trans. acha-lo, vê *húb* que faz *a yohúb, re yohub, o yohúb*, etc.

yoibĭ ou antes *yoybĭri* pron. um com o outro, uns com os outros, propriamente *yo-y-pĭri* um perto do outro; adv. conjunctamente, a par, ermanadamente; duplamente: por dobramento, ou por duplicação, com duplicação; duplice, dobrado, duplicado; *pĭa yoibĭri* coração duplice, falso; s. dobrez, traição.

yoibïr v. intr. ajunctar-se um com o outro, duplicar-se, dobrar-se.

yoïbïreỹ = *yoïbïeỹ* v. neg. não duplicar-se ; adj. não duplo, não duplice ; lhano, franco, leal, sincero.

yomî = *ñomî* v. trans. esconder, occultar; ve *mî*, que faz *a ñomî, re ñomî, o ñomî*, etc.

yoó = *yoob* v. trans. tapa-lo, ve *ob*, que faz *a yoo, re yoo, o yoo* etc.

yoo = *yoog* v. trans. tira-lo, ve *og*, que faz a *yoog, re oog, o yoog*, etc.

yopará variado de si, differente um do outro ; é o adj. *parab* com o pron. *yo* para exprimir «variavel, inconstante, que não fica o mesmo» ; s. alternativa, revezo ; adj. alternativamente, ou com alternativas; quasi sempre; *aba amo heco yopara baecue* um subjeito que era de uma condição inconstante; na pag. 137 *yopora* em vez de *yopara* ; *mocoy taba ambuae ỹgua ñote hacï yopara* de duas aldeas outras os moradores só andavam doentes com alternativas.

yoparehá v. rec. convidar-se um ao outro, ajustar-se, combinar-se, sobre-avisar-se, etc. ; na pag. 326 *taba ñabô ỹgua o yopareha guaçú* de cada aldea os moradores-se-combinaram em grande para, etc.

yopi v. trans. picar ; ve *pi*, que faz *a yopi, re yopi, o yopi*, etc.

yopî = *ñopî* v. trans. raspar ; ve *pî*, que faz *a ñopî*; *re ñopî, o ñopî*, etc.

yopï = *yopïg* v. trans. toca-lo, preme-lo, ve *pïg*, que faz *a yopï, re yopï, o yopï*, etc.

yopïrù v. rec. substituir-se, render-se, tomar o logar um do outro ; revezar, alternar ; trocar, mudar.

yopoepï v. rec. retribuir-se, pagar-se um ao outro, compensar-se.

yopoi v. trans. banquetea-lo ; ve *pói*, que faz *a yopoi, re yopoi, o yopoi*, etc.

yopo-pïcï v. rec. se as mãos dar, dar a mão um ao outro, ligar-se, continuar-se, fazer continuidade ou serie ; pegar-se, seguir-se. etc.

yora desaptar, soltar, ve *rab*, que faz *a yorab, re yorab, o yorab*, etc.

yoyáb v. rec. um ao outro ser egual, conforme ; convirem-se ; vê *yab*, e comp. *yar* unir-se ; s. conformidade, conveniencia, accôrdo, vê *yoyáhāb* ; *mbïa ndi pïa yoyái*, as gentes não estavam de animos (corações) accordes.

yoyábae part. os que estão conformes, accordes ; o que concorda com outro.

yoyabo ger. conformando-se, concordando, convindo.

yoyaháb part. logar, tempo, modo de se-convirem ou concordarem ; *oi moû. yoyá hape* cuidáram concordemente.

yoyahabeỹ neg. desaccordo ; inconveniencia ; desharmonia ; discordancia, etc. ; tambem na fórma *yoyáeỹháb*.

yoyái v. trans. escarnecer, vê *yái*, que faz *ayoyái, reyoyái, oyoyái*, etc.

yoyaiháb=*yoyaitáb* part. logar, tempo, modo de escarnecer ; s. escarneo, zombaria ; *bïtebete cunumi ñeengichehaba yyoyá-habangué reỹ morangué haguama* quanto mais para que se-pudesse inutilizar (*moranguê haguama*) os baldados motejos a elle (produzidos) pela vontade de fallar dos rapazes.

yoyaỹmbae=*yoyábáeeỹ* adj. discordes ; part. neg. de *yoyáb* e assim muitos outros.

yoyocog v. rec. encostar-se um ao outro ; coadjuvar-se, etc.

yoyóg v. onom. soluçar ; s. soluço ; tambem como adj. soluçante.

yú=ñú s. espinho, poncta, agulha (o que fere? o v. *ú* comer, inclue o sentido de «fazer comichão, espinhar, picar, prurir, ferir, pungir» trans. com *i=y* pref.; e de «comer, arder, queimar, pruir» virá o intr. com *i* suff. fazendo *úi*? comp. *un* no abs. *tun* e tambem *tug*; em *tu* bater, ferir o *t* é fixo e não pronominal).

— em vez de *yub* adj. amarello.

— em vez de *yúb* a perna d'elle; ex. da pag. 322 vê em *úb*.

— =*yúr* em vez de *ayúr* s. pescoço.

— em vez de *yúr* v. intr. vir; *a yú* venho, *re yú* vens, *o ú* vem, etc.

— em vez de *yúb* v. intr. pousar; *a yu* pouso, *re yu* pousas, *oú* pousa. etc.

— em vez de *yúg* adj. podre; significando «molle, brando» acha-se em comp. (*tabi-yú*, etc.), que reporta a *uû* no abs. *tuû*, cujo *t* pron. pode ser mudado em *y*.

— adj. morno, tibio, tepido; parece que *y* é pref. dem., pois reportando-se a *u* como r. tem-se *úi* queimar, arder, *cub* th. de *acúb* quente, e comp. *û* no abs. *tû=tun*, e *tug*.

yuá s. grude, visco para apanhar passaros; *ayuá* prender pelo pescoço, differe de sentido, mas do trans. *ar* tomar, prender, procede *yar* pegar-se, prender-se, e concebe-se o recip. *yoár* prender-se um ao outro, ao qual pode ir *yua*, tanto mais quanto admitte tambem *yugua*, sendo *guár* varia nte de *ar*.

— s. fructo de espinhos, e fructo de amarello, nome dado ás bagas de diversas solaneas de calice espinhoso, e ás mesmas solaneas.

yuái=ĝuâi em vez de *ayuái* s. o nó da garganta, papo, etc.

yuapecang s. nome dado a várias smilax, tambem dictas *ĩuapecang* e *ĩbapecang*, e susceptivel de várias explicações; tambem nome de juncos espinhosos. *yuapeçâi* s. salsaparrilha, outro nome das smilax; *yuatî* s. abrolhos, espinhos; espinheiro; tojo; árvore de espinhos ou de puas; vê *yuiá*.

yuatĩndĩb s. espinheiral, matagal de espinhos.

yúb fórma pessoal do v. intr. *úb* no abs. *tub* pousar; *a yub* pouso, *re yub* pousas, *o úb* pousa, etc.

— adj. amarello.

— phr. a perna d'elle, vê *úb*.

yubai adj. muito amarello; muito pallido.

yubé f. pess. de *ubé* no abs. *tubé* ficar, permanecer; *a yubé* pemaneço, *re yubé* permaneces, *o ubé* permanece. etc.

yubi f. pess. de *ubi* no abs. *tubi* ficar quedo, firmar-se, ficar-se; *a yubi* firmo-me, *re yubi* firmas-te, *o ubi* firma-se, etc.

yubĩg em vez de *ayubĩg=ayupĩg* v. trans. énforcar (expremer o pescoço).

yúbo ger. de *yur* no abs. *túr* vir, *gui-tubo* vindo eu, *e yúbo* vindo tu, *o úbo* vindo elle.

yubó s. o que tem espinho ou é ferido por espinho ou agulha; picado, ferido.

yubôte f. pessoal do *ubôte* no abs. *tubôte* v. intr. estar só; *a yubôte, re yubôte, o úbôte.*

yucá v. trans. ferir, matar. Parece ter a fórma dos v. intr. na conjugação: *a yucá, re yucá, o yucá*, etc. mato, matas, mata; mas bem examinado vê-se que é exactamente o v. trans. *cáb*, com a differença que o pron. pac. *yo* aqui

fixou-se na fórma *yu*. Esta consideração é importante, porque o que aqui se vê por excepção, no guarani moderno é frequentissimo, e dá-se em grande numero de verbos trans. que hoje incluem o pron. pac. como *yucá*. Para exprimir matar ha *moeô*, *momanô* e ainda outros. Comp. todos v. monosyllabios *tў*, *hub*, *pû*, *pĭ*, *mû*, etc; *o poro yuca uca* mandava matar gente (ou « matar » em absoluto com o pref. *poro*). Na pag. 172 está errado *yucá* sem o pret. *haré*, pois deve ser *egui mbĭa pochĭ y yuca harér* aquella gente má que o tinha matado; tambem ha êrro na pag. 218, que deve ser *oyaboé y chugui mocôi aba rubicha ya* (e não *y*) *yucá yy-ayubĭbo* e por isso matámos dous dos seus principaes, enforcando-os.

yucá-bo ger. sup. matando, a ou para matar.

— *cé* v. comp. querer matar; na pag. 172 *y caray eў bae o yucacé ўman* os pagãos o quizeram matar logo.

— *eў* neg. não matar; *y yucá eўramo* si o não matar.

— *háb* part. logar, tempo, modo de matar; *vaca-yucá hápe* no matadouro, no logar em que se mata vacca.

— *hár* part. aquelle que mata, matador.

— *pĭr* part. o que é morto; *opacatu oi moâ che rirûnque y yucapĭré amo angue recó* na pag. 207 todos cuidaram que do meu companheiro, que tinha sido morto, era a alma.

yucoê s. a garganta, o esophago (*yú* da comida, ou *ayú* do pescoço? *coê* canal); em geral garganta, gargalo, pescoço, etc.; tambem *ñucoê* e *ñocoê*; comp. *yacеó*; em tupi *curucaba* garganta (litt. tragadouro).

yuçú em vez de *uçu* grande, muito; só por seguir-se á dicção terminada em *i* ou *y*

yug adj. podre, desfeito, decomposto, apodrecido, *y*, *o*; vê *uû* e *ĭi*.

yuguaçu s. espinho ou agulha grande.

yuháb part. (de *u* comer) o que come, vê *guar* e comp. *yohá* aspero; em tupi *yuçara* e *yuçana* nome de palmeiras espinhosas e de vegetaes que fazem comichão na pelle; palmeira póde ser contr. de *ĭb-yúhara*.

yuhei s. appetite, desejo de comer, vê *uhéi*.

yui=*ñuî* dim. pequeno espinho, agulhasinha, ponctasinha.

yui s. ran (onom.?); dá diversos comp.: *yui-guaçá* ran grande, *yuitatag* ran martelladora, *yuiî* ran pequena, *yuititi* ran pinctadinha, *yui perereg* ran saltadora, *yuipong* ran batedora.

— *raĭ* s. filho de ran; dizendo «récua, cafila, fileira» deve ser *yuireĭi* e não *yuiraĭ*.

— *rĭé* s. barriga de ran; adj. barrigudo, pansudo, o que tem barriga grande.

yuĭb s. árvore de espinhos; é mais usado *yuyĭb* como nome de palmeiras, d'onde *yuўĭbó* folhas de palmeira, com que cobriam casas.

yundĭ=*yundĭb*=*yuĭb* s. espinheiral, sitio de espinhos; vê *yuaĭndĭb*.

yundĭá s. cabeça de espinheiral? nome de peixe (por causa das barbas?).

yumî adj. amarellado, pouco amarello (*yub-mî*); *pĭtĭa yumi* de peito amarellado, nome de passarinhos.

yungay adj. muito amarello ou muito podre, vê *yub-ai* e *yug-ai* ; *mitingue y yungay oîna* a sementeira estava muito amarella, na pag. 187.

yùpa ger. de *ub* estando, a ou para estar (para todas as p. do pl. e 2.ª do sing.), vê *túpa*, *ùpa*.

yupabóbo=*yupabóca* ger. mudando-se, emigrando ; a ou para emigrar.

yupabóg v. intr. (o pousar d'elle tirar) mudar-se, emigrar, transmigrar.

yupaçóg s. árvore espinhosa ; vê *yú* espinho.

yupicai s. herva de impingem, especie de gramma; tambem reportando a *yu* espinho.

yupĭr part. comido ou comivel, edule.

yupór s. (haver espinho ou agulha) espinhadela, golpe de agulha, etc.

yuqua=*yuquar* s. agulha, isto é, espinho furado. Por uma distração esturdia não dei com a traducção de *yuqua*, que eu interpretava por «buraco de agulha», quando *quar* é adj. «furado» e não s. «furo».

yuqueri s. nome dado já a amoreiras, já a mimosas ; como mimosa talvez de *yo-quer-ĭb* ou *ye-quer-ĭb* árvore que se-addormece, e ás mimosas tambem chamam *caaeõ* herva que desfallece ; como amoreira talvez de *yu* espinho com outras dicções.

yuqueriá s. amoras, fructos de *yuqueri* ; *yuquerĭtĭb* logar cheio de amoreiras, e tambem «espinheiral».

yuquí=*yuquĭr* s. sal (*y-u-quĭr* o que aguça a comida ?), vê *yĭquĭr* e *yĭquĭcĭ*.

— *rã* s. salitre (similhante a sal, litt.).

— *rĭ* s. agua de sal, salmoura, môlho ; árvore de sal, nome dado a fructos e plantas diversas, empregadas como adubo, e tambem á pimenta.

— *rĭ* adj. pallido, amarellento, desmaiado (*yú quirĭ* amarello pouquinho ?).

— *tái* s. sal pimenta, vê *yĭquĭtái*.

— *tĭb* s. salina, sitio onde ha sal ; tambem *yuquĭratĭb*.

yur v. intr. vir, vê *ur* e *tur*, que faz *a yur* venho, *re yur* vens, *où* vem, etc.

— s. pescoço, vê *ayúr* e ahi os comp.

— *á*=*yuráb* v. trans. em vez de *yoráb* soltar, desaptar ; tambem erradamente em vez de *ayurá* prender pelo pescoço.

— ou *yĭráb* s. (em tupi) sobrado ou sotão, estrado feito sôbre alagadiços, e tambem nas casas abaxo da coberta, vulgo girau (*y-ú-rá* o que é para colhêr a comida ?).

yurapo s. nome de raizes de que tiravam tinctas amarellas (*yu-rapo* raiz de amarello ?).

yurará s. kagado, tartaruga (*ayur-o-ráb* elle sólta pescoço ?), vê *yabuti*. Piso diz do *yurará* : intra testam se recondit pro lubitu, et collum rursús ad... foras extendit.

yurĭbĭ s. o larynge, vê *yĭrĭbĭ*.

yurĭpé s. nome de varios Solanuns ou antes de plantas espinhosas (*ĭpé* casca de árvore, *yú* de espinho ?).

yurú=*yurúb* s. bocca (*y-ú-rúb* o que a comida tem, contém ?) ; entrada ; boccado ; *caá yurú* bocca, entrada da matta, etc.

yurú-á v. intr. abrir a bocca (vê *ab* trans.); fallar; *nda'che yurúái* ou *nda-ye-yurú-ai hecé* não abri a bocca sôbre elle, não fallei d'elle; adj. boqui-aberto; s. especie de cucurbita.

— *ai=yurúbai* s. bocca ruim ou má; adj. fallador, maldizente.

— *âtâ=yurubantâ* s. bocca dura; adj. teimoso; rusguento, disputador.

— *bang* s. bocca torta; adj. o que torce a bocca; o que desdenha, é preferivel o part. *y-yurubûbae*.

— *bi=yurubî=yurumî* s. bocca pequena; qualificativo empregado para diversas cousas.

— *bï* v. intr. fechar ou apertar a bocca (*yurú-pïg*); *y-yurubï che ai* cicatriza-se-me a chaga; calar-se, *che yurubï* sou calado, *a ye yurú-bï* calo-me, fecho a bocca.

— *bog* s. bocca ropta ou rhasgada ou rachada; adj. o que falla atôa, destemperado de lingua; qualificativo de diversas cousas.

— *é* v. intr. dizer a bocca, ou saber á bocca; conjuga-se de dous modos: *che yuru-é* sabe-me, agrada-me; *çhe yuru aé* me a bocca falla, appeteço, *nde guru eré* appeteces, *y-yurú ei* appetece, etc.

— *carú* v. intr. ruminar; mastigar (talvez seja antes *y-rú carú* se trazer a comida); resmungar. Como este ha outros v. e adj. comp. de *yurúb*, difficeis de se traduzirem litteralmente.

— *chachá* adj. parlador, charlatão, tagarella, de bocca ropta.

— *hé* v. intr. saber á bocca, vê *yurué*.

— *hêi* v. intr. lavar a bocca, e assim outros v. com signif. translata.

— *hó* v. intr. ir ou sair da bocca; *ñeêngaib y yuruho c'ebe* más palavras elle soltou contra mim.

— *é* v. intr. soltar ou soltar-se da bocca; exquecer-se, não fallar mais, calar-se.

— *ïgáu* s. sujo da bocca, monco da bocca; pigarro; ronqueira, rouquidão.

— *ïyuî* s. espuma da bocca; v. espumar a bocca: irar-se (como o porco irritado, etc).

— *mbegue* s. bocca molle; bocca vagarosa; adj. o que falla pausado, o que come de vagar, etc. Como estes outros comp. de *yurú* com um adj.

— *mî* s. bocca pequena, boquinha, bocca fina, bocca apertada; nome dado ao tamanduá e qualificativo de outras cousas.

— *mombág* v. intr. excitar ou despertar a bocca, excitar o appetite: como este varios outros comp. de *yurú* com um v. trans.

— *ó* adj. rouco; s. rouquidão, rouqueira (*yuru oó* bocca grossa? ou suff. onomatopaico?).

— *obî* s. bocca aguda ou aguçada (M. cuello largo e bocca chica como de cantimplora); talvez d'aqui o nome do gerimu, cucurbitacea.

— *pari* s. o demonio incubo (*y-ur-upí ri* o que vem á ou sôbre a cama); parece ser o mesmo que *curupari*, mas differe de *curupira*, que pode significar «o sarnento, o leproso».

— *pé* s. bocca chata; *yurupê* s. bocca aparada: qualif. de várias cousas.

— *péi* ou *yurupei* v. intr. pegar-se á bocca, com diversos sentidos translatos: do mesmo modo outros comp. de *yurú* (e outros s.) de uma posposição e de um v. intr.

yurú-pig v. intr. cessar de fallar, calar-se, emmudecer (de bocca cessar), ve o v. *pig*.

— *pirú* s. bocca sêcca; v. ter sêde, estar sequioso; adj. sequioso, sedento.

— *pï* v. intr. apertar a bocca; adj. o que aperta a bocca, calado, que não falla; ainda outros comp. de *yurú* e de um v. trans.

— *pïpia* s. o que é contido dentro da bocca; freio, mordaça.

— *pïtu* s. halito, bafo da bocca.

— *pór* s. o que ha na bocca, o que é da bocca; dictos, palavras; fala; *hae y yurù mïu peré rupi y mbo apïçaquá pùbo* e por meio das palavras d'elle (as cousas da bocca d'elle) o fazendo ficar attento (ficar com os ouvidos abertos), na pag. 301.

— *quá* ou *yurucuá* s. tartaruga ou kagado (*ayur-o-quan* que o pescoço avança), vê *yarará, chué, curumbé* e *yabuti*.

yutaïb s. nome de árvores diversas, que parece alterado de *yú etá ïb* árvore de muito espinho ou de *yu-ãtã-ib* árvore de espinho duro.

— s. em geral árvore de resina (da resina com que preparavam os batoques); nome dado a várias leguminosas; parece ser o mesmo que *yetaï* em tupi, corrompido de varios modos e dado a plantas diversas.

— *á* s. fructo do *yutaï*, d'onde talvez ainda o nome de *yatobá*, vê tambem *yataí*.

yutî adj. amarello branco, pallido, desmaiado.

yuyïb s. especie de palmeira: talvez tambem *yuïb* árvore de espinhos.

— *ó* s. folhas d'esta palmeira, empregadas em cobrir casas.

yyapé na pag. 207 êrro em vez de *yyaye*, pois tem-se: *yy-ayé Tupã oi potá ramo* cumpriu-se isso em querendo Deus.

POST-SCRIPTUM

Depois de promptas as primeiras páginas do vocabulario houve necessidade de recomeçar-se o trabalho. Aproveitando-me então da ensancha que me-facultou o Illm. sr. dr. Ramiz Galvão, tractei de alargar o vocabulario, incluindo maior numero de dicções. Não era possivel porém alterar o plano do que já estava feito, e apenas cabia intercalar os vocabulos mais geraes ou de uso mais frequente, alguns com tal ou qual elucidação, e outros apresentados simplesmente com as suas significações mais geraes.

Isto alterou fundamentalmente a publicação projectada de um diccionario geral do *abañeenga*, mas sem maior inconveniencia, porque agora, na primeira occasião, apresentarei um *Estudo dos radicaes do abañeenga*, e em seguida um calepino de tudo quanto tenho colligido, comprehendendo não só as dicções usadas em guarani e tupi, mas ainda as de omágua, caayuá, apiacá e outros restos ou ramificações do *abañeenga*, fazendo a devida comparação entre ellas e reportando-as á fonte commum.

Apresento estas considerações para justificar a maneira pela qual foi confeccionado este vocabulario, no qual procurei elucidar o significado das diversas dicções repertando-as sempre aos radicaes. Não quer dizer que sempre acertasse, pois isto não é possivel, nem mesmo quando conhecesse bem os radicaes das outras linguas americanas com que teve contacto o *abañeenga*.

Como já disse na advertencia, é de necessidade errar arriscando hypotheses, mas errar com a esperança de achar a solução, e com a convicção de que, si tiver errado, outro virá, que acertará. No laboratorio não procede o chimico de outro modo; elle tambem formúla as suas hypotheses e procede aos ensaios; muitos d'elles são improficuos, e o investigador tem de rejeitar as hypotheses e tem de formular outras; mas prosegue, porque o seu fim é descobrir a verdade.

A ideia contra a qual mais opposição encontro nos que acompanham estes estudos é a de reduzir todos os radicaes a duas classes unicas: pronominaes ou demonstrativos e verbaes; e ainda mais, o facto de considerar os radicaes verbaes essencialmente como *verbos* e verbos activos.

Não obstante ser por via d'essa consideração que tenho conseguido explicar diversos dizeres antigos e modernos, não obstante ser assim que acho explicaveis tantos modos singulares de fallar, quer do paraguayo, quer do indio de alguma tribu desgarrada da antiga raça tupi, comtudo tenho titubeado, e tenho por vezes achado arriscado «o considerar como verbos todos os radicaes verbaes».

Eis porém que hoje vem-me ás mãos um manuscripto de lingua para mim quasi desconhecida, o qual me-confirma em todas as minhas opiniões. E' um livro com que me-mimoseа, hoje dia de Reis, o illm. sr. dr. Gama Rosa, a quem só conheço de

nome pelos seus trabalhos, pela sua proficiencia em altos estudos, mas com quem não tenho a honra de entreter relações e a quem nem de vista conheço. O illm. sr. dr. Gama Rosa me-deu de presente o manuscripto que tem por titulo «Arte e vocabulario de la Lengua Thova, Reducion de Thovas», trazendo no fim da página do frontispicio «El auctor de esta obra es el P. Barcena, Jesuita.»

Logo na 1.ª nota ou advertencia diz o padre Barcena «Aunque un Thova diga un termino para significar una cosa, y otro diga otro termino para significar la misma cosa; y aun el mismo Thova, perguntado varias veces, responda ya de un modo, ya de otro, para significar una misma cosa; no se sigue que esta lengua sea muy abundante de terminos, ni tampoco que uno me diga bien y otro mal, y assi haya de borrar lo que el primero me dijo, especialmente cuando les pergunto cosas que no ay en sus tierras: la razon es, por que los Indios se explican por circumloquios, por rodeos, y por semejanzas; y como unos conciben de un modo, y otros de otro modo, y todos bien fundados, de aqui se sigue tanta variedad, verbi gratia, para decir «cuchara» dicen *teconech* «aquello com que se come», y porque ellos comen en su tierra con conchas, dicen *teconech* que quiere decir «concha»; para decir «plato» dicen *cohigeth* «aquello en que se come». Para decir «el padre» dicen *omilomec*, que quiere decir «el que trae corona en la cabeza». Para decir «Españoles» unos dicen *yaledipi*, que quiere decir «gente»; otras *oanagaic* «los hombres valientes». Para decir «Iglesia» unos dicen «casa de Dios» otros «casa de la Virgen»—*Dios lavo, Virgen nohic*; otros «donde se reza», otros «donde se entierra», etc. Para decir «torre» unos dicen «casa de aquello con que se llama la gente», otros «casa alta»—*lavó lechaú*, etc. Para decir «gallina» unos dicen «cosa que se parece pava», otros «cosa que se parece cuervo», etc. Para decir «herrero» unos dicen «el que hace frenos», otros «el que hace espuelas», otros «el que hace cuñas» y otros «el que da golpes». Por eso cuando dicen un termino por una cosa y despues otro, si se les replica: como antes me digiste de otra suerte? responden: tambien asi.»

Compenetrado d'isto, e convencido de que na realidade, segundo Chavée, o radical verbal é sempre um verbo activo ou transitivo, susceptivel de fornecer diversos significados, conforme as particulas pronominaes ou demonstrativas, que se-lhe-affixam ou suffixam, procurei desenvolver o vocabulario, reportando sempre os substantivos, os adjectivos, as phrases e os adverbios aos participios e ás outras fórmas do verbo.

Como já disse, o vocabulario, a principio formulado unicamente para traducção da Conquista, foi alargado depois que o sr. dr. Ramiz Galvão para isso me-auctorizou. Porém, ja se-vê, d'ahi deviam resultar defeitos fundamentaes no todo do vocabulario.

Além de incompleto, elle ficou desconnexo; por mais que me-esforçasse em fazer com exactidão a intercalação de maior numero de dicções, em última anályse isto é sempre negocio de metter ensanchas, e não pode ficar bôa a casaca cheia de emendas.

Demais d'isso, tive de me-cingir á orthographia seguida pelo auctor da Conquista, e isto necessariamente, além de me-embaraçar muito, acarretou enganos e equivoços.

Afinal, não me-era licito abusar da licença do sr. dr. Ramiz Galvão; cumpria-me dizer só o indispensavel e isto muito conciso. D'ahi obscuridade na explicação dos radicaes e das suas derivações, e ainda assim o vocabulario excedeu as quatrocentas páginas projectadas.

Devo ainda fazer duas observações. Na deducção dos vocabulos com os seus significados, procurei sempre reporta-los aos radicaes da lingua, fazendo de compta que elles nada têm de commum com os de outros idiomas, e explicando-os pelas particulas demonstrativas, suffixadas ou affixadas, conforme o que consta dos usos grammaticaes d'este ramo de linguas americanas.

Uma vez ou outra, por excepção, faz-se referencia a algum radical de outro idioma, com o qual se-parece o de que se-tracta no *abañeenga*. D'aqui resulta necessariamente que a explicação de alguns vocabulos é falsa ou é errada, porque já recebido em segunda mão, isto é, já feito, elle se-reporta a algum radical que não perdurou na fórma simples no *abañeenga*. Estes erros porém eram irremediaveis, e quem trabalhar conscienciosamente deve resignar-se a elles, comptando desde já que estudos posteriores, mormente estudos comparativos, virão corrigir o êrro, dar explicação mais satisfactoria dos vocabulos e elucidar a variação phonetica e a translação de sentido.

Cara, por exemplo, é thema de grande numero de vocabulos, dos quaes alguns se -reportam a raizes existentes no *abañeenga* ; outros porém não podem ser explicados por essas raizes e têm todas as apparencias de terem origem commum com vocabulos do kechua-callu, onde esse thema se-apresenta com mui diversas significações. Dei pois como existente o radical commum a ambos, satisfazendo ás diversas significações que toma o thema, mas é possivel que me-tenha enganado e que assim não seja.

A segunda observação é que chamei radical o último estado do vocabulo, o monosyllabo, tal e qual se-apresenta no idioma em questão, depois de ser despojado de todas as articulações que têm ou podem ter um caracter pronominal ou demonstrativo. E' estrictamente o que se-pode fazer quando se-estuda uma dada lingua, isolando-a das outras, e procurando reduzir os seus dizeres á expressão mais simples. Os monosyllabos, então considerados como radicaes, podem realmente não no-ser, e, mediante estudos comparativos de outras linguas, é possivel que se-reportem a outros verdadeiros radicaes, que foram transformados, modificados, e contraidos.

Seria extravagante com effeito considerar as palavras portuguezas *fé, sé, pé, pó, nó*, etc., como radicaes, quando se-sabe que são vocabulos derivados do latim, muito contractos na verdade, mas emfim muito regularmente transformados segundo as leis phoneticas.

O que portanto é dado neste vocabulario como radical, o é provisoriamente, partindo do poncto de vista de que o *abañeenga* não tem radicaes communs com outros idiomas, e de conformidade com isto procurando explicar a sua lexicographia. Logo pois que o estudo comparativo de outros idiomas venha a fornecer explicações mais cabaes, o inculcado radical terá de ser apeado d'essa categoria.

Vê-se d'ahi que, ainda mesmo com a certeza de que vamos errar e teremos de ser corrigidos, nem por isso devemos recuar de nos-mettermos no matto emmaranhado á procura de uma saida, e descortinando as devezas offerecermos a outros batedores de matto, atalhos e descampados d'onde possam demarcar as verdadeiras divisas e raias.

ERRATAS

DA «CONQUISTA»

Os erros ou enganos que se-achavam no manuscripto da Bibliotheca foram apontados no correr do vocabulario e na palavra correspondente. Além d'esses porêm na impressão escaparam, apezar de todo o cuidado na revisão das provas, alguns outros, que se não achavam no manuscripto. São os que seguem:

PAGINA	94	LINHA	15	*oyeaboquĭ*	em vez de	*oyeabĭquĭ.*
»	95	»	4	*amongatĭbe*	»	*amongotĭbe.*
»	»	»	13	*Poy*	»	*Pay.*
»	105	»	16	*oreñepĭhĭrô*	»	*creñepĭhĭrô.*
»	106	»	13	*upi*	»	*upé.*
»	»	»	14	*habe*	»	*abe.*
»	110	»	2	*romobae*	»	*ramobae.*
»	111	»	18	*oñopĭtĭbobe*	»	*oñopĭtĭbôbo.*
»	117	»	15	*oinboabay.*	»	*omboabay.*
»	124	»	5	*ahaça*	»	*o haça.*
»	125	»	9	*guarinihe*	»	*guarinihá.*
»	128	»	10	*oñenondé*	»	*oñemondé.*
»	131	»	1	*guĭre*	»	*guĭri.*
»	132	»	6	*rayu*	»	*rayĭ.*
»	»	»	6	*bae*	»	*hae.*
»	»	»	16	*yepuaá*	»	*yequaá.*
»	137	»	15	*yoporá*	»	*yopará.*
»	139	»	14	*ca Aba*	»	*co abá.*
»	145	»	5	*ñoĭ yep*	»	*ñoĭyepe.*
»	146	»	6	*ñande*	»	*nande.*
»	»	»	17	*rereopa*	»	*rerupa.*
»	149	»	16	*aegue*	»	*angue.*
»	151	»	17	*hereoá*	»	*heraha* ou *heruhá.*
»	153	»	15	*o quatiappĭpe*	»	*o quatia pĭpe.*
»	154	»	7	*cheñomoñeê*	»	*cheñemoñeê.*
»	»	»	10	*moñecy*	»	*noñeĉy.*
»	155	»	17	*ombocacĭ*	»	*o mbaeacĭ.*

PAGINA	157	LINHA	16	*aypá*	em vez de	*aypó.*
»	159	»	1	*dahaba*	»	*pahaba.*
»	160	»	3	*abahẽ*	»	*obahẽ.*
»	»	»	9	*hẽnamo*	»	*hĩnamo.*
»	»	»	12	*adoyequaáy*	»	*ndoyequaay.*
»	163	»	17	*yehe*	»	*yepe.*
»	166	»	1	*guembĭrĭcĭ*	»	*guembipĭcĭ.*
»	168	»	11	*apoi*	»	*opoi.*
»	172	»	9	*ÿman*	»	*ÿmani.*
»	173	»	15	*ñete*	»	*ñote.*
»	»	»	16	*mbaeopáhá*	»	*mbaeapóhá.*
»	174	»	3	*yepororá*	»	*yeporará.*
»	177	»	14	*ypa ape*	»	*ypahape.*
»	178	»	12	*romi mbota*	»	*remi mbota.*
»	179	»	1	*pabembĭremo*	»	*pabembĭramo.*
»	182	»	10	*neengue*	»	*ñeengue.*
»	184	»	2	*amansayas*	»	*anansayas.*
»	186	»	7	*oporobĭquĭ*	»	*oporabĭquĭ.*
»	188	»	1	*pet*	»	*petey.*
»	190	»	5	*porombae*	»	*poromboe.*
»	191	»	8	*oyohe*	»	*oyohú.*
»	»	»	13	*ymboyerabia*	»	*ymboyerobia.*
»	192	»	4	*aoyay*	»	*poyái.*
»	»	»	»	*teongne*	»	*teongue.*
»	»	»	12	*ayaça*	»	*ayoca.*
»	195	»	2	*auga*	»	*anga.*
»	»	»	13	*Abo paye*	»	*abá-paye.*
»	»	»	15	*pĭtupo*	»	*pĭtupá.*
»	196	»	7	*arireme*	»	*arirẽ ne.*
»	198	»	11	*ñemotanimba*	»	*ñemotanimbú.*
»		»	12	*ymboyerohiapĭ*	»	*ymboyerobiapĭr.*
»	202	»	13	*payhú*	»	*poÿhú.*
»	203	»	4	*oipita*	»	*oipotá.*
»	204	»	1	*catubo*	»	*cutubo.*
»	»	»	10	*pendaÿ rata*	»	*pendaÿ-retá.*
»	206	§	20	*Tayabora*	»	*Tayaoba.*
»	207	LINHA.	14	*yyape Tuyã*	»	*yyaye Tupã.*
»	209	»	1	*y pahẽ haguera*	»	*y bahẽ haguera.*
»	»	»	19	*yapoc atupĭrĭy*	»	*y apó catupĭrĭ.*
»	211	»	1	*rubibe*	»	*rupibe.*
»	»	»	5	*oyoueroiquebo*	»	*oyogueroiquebo.*
»	»	»	18	*guiepĭa*	»	*guiyepĭa.*
»	215	»	3	*rembipĭcĭramo, hae*	»	*rembipicĭramobae.*
»	»	»	9	*caray ahe*	»	*caray abe.*
»	216	»	13	*namorãichene*	»	*na marãichene.*
»	218	»	6	*ambuoe*	»	*ambuae.*

PAGINA	220	LINHA	8	*y motanimdubo*	em vez de	*ymotanimbúbo.*
»	224	»	6	*nderupicha*	»	*nderapicha.*
»	225	»	17	*ambuay*	»	*ambuae.*
»	228	»	3	*haete*	»	*haepe.*
»	230	»	7	*tape puru*	»	*tapé pucu.*
»	234	»	1	*ñemboçoetá*	»	*ñenboçaetá.*
»	»	»	12	*aro*	»	*ara.*
»	235	»	13	*houpitî*	»	*ohupîtî.*
»	236	»	9	*ỹ tu a*	»	*ỹtu ai*
»	238	»	8	*oicabo*	»	*oicobo.*
»	239	»	2	*raco*	»	*reco.*
»	240	»	4	*rerohaçâ*	»	*rerohoçâ.*
»	»	»	7	*añotî*	»	*oñotî*
»	244	»	1	*yñîmaboe*	»	*yñîmabae.*
»	246	»	11	*gîpe*	»	*pîpe.*
»	251	»	14	*guituda*	»	*guitupa.*
»	252	»	13	*rapi*	»	*rupi.*
»	254	»	3	*mhoe*	»	*mboé.*
»	256	»	2	*ymoremombeubo*	»	*ymoñemombeúbo.*
»	»	»	16	*ramoa manô*	»	*ramo omanô.*
»	»	»	17	*neongue*	»	*heongue.*
»	259	»	8	*toicobo*	»	*toicobé.*
»	263	»	19	*haaro ara*	»	*haarôhára.*
»	269	»	5	*Quîque*	»	*guîque.*
»	274	»	3	*aquîye*	»	*agulye.*
»	277	»	14	*edebe*	»	*chebe.*
»	278	»	8	*roco*	»	*raco.*
»	»	»	16	*añange*	»	*añanga.*
»	279	»	3	*aroporay*	»	*aropoyay.*
»	»	»	7	*mbîo*	»	*mbîa.*
»	280	»	7	*rerocoeỹ*	»	*rerecoeỹ.*
»	282	»	3	*are abe*	»	*ore abe.*
»	»	»	7	*heaquê*	»	*heaquâ.*
»	287	»	13	*oypo Pah*	»	*aypo Pay.*
»	288	»	15	*yñacô*	»	*yñacâ.*
»	289	»	7	*epîa atôi*	»	*opîa atôi.*
»	»	»	11	*morarîbae*	»	*motaribae.*
»	293	»	6	*potaraúha*	»	*potarauba.*
»	294	»	9	*aoquerecone*	»	*oroguerecone.*
»	»	»	»	*ude abe*	»	*nde abe.*
»	298	»	5	*oicobay*	»	*oicobae.*
»	299	»	1	*Santo Martin*	»	*Santo martyr.*
»	306	»	6	*tuya reté*	»	*tuya aete.*
»	308	»	11	*o mondábo*	»	*omendábo.*
»	309	»	6	*oyepîbo*	»	*oyepîhó.*

PAGINA	311	LINHA	2	*oicoaeu*	em vez de	*oicoacu.*
»	318	»	2	*Tapape*	»	*tabape.*
»	319	»	3	*oñeñnga*	»	*ñeanga.*
»	»	»	16	*Carapo*	»	*Carope.*
»	321	»	3	*amondá*	»	*amondó.*
»	»	»	16	*Abe ambuae*	»	*Aba ambuae.*
»	325	»	9	*peicuĩcho*	»	*peicuicho.*
»	»	»	17	*oñeẽkĩte*	»	*oñeẽbĩte.*
»	330	»	2	*catu catu*	»	*cutu cutu.*
»	»	»	13	*poaã*	»	*porã.*
»	333	»	7	*ycaray oỹbae*	»	*ycarayeỹbae.*
»	334	»	18	*opoce*	»	*opoco.*
»	340	»	7	*yepee*	»	*yepe.*
»	«	»	15	*yabaỹgua*	»	*tabaỹgua.*
»	342	»	2	*oeñmongoaray*	»	*oñemongaray.*
»	«	»	10	*oyehehui*	»	*oyehegui.*
»	349	»	5	*omma nombo*	»	*o manômbo.*
»	352	»	16	*ñoengey*	»	*ñeengey.*
»	353	»	19	*guohaçaramo*	»	*guobaçaramo.*
»	358	»	3	*yamo*	»	*ramo.*
»	»	»	14	*oñamongaray.*	»	*oñemongaray.*
»	359	»	3	*ndahecopauhe*	»	*ndahecopaiche.*
»	360	»	12	*ñomangetá*	»	*ñomongetá.*
»	361	»	10	*ymoaruaece*	»	*ymoaruaeté.*
»	362	«	18	*Aĩmombeu*	»	*Nimombeu.*
»	364	»	8	*potabĩhaba*	»	*petabĩhaba.*

DO «VOCABULARIO»

Na impressão do ESBOÇO GRAMMATICAL tambem escaparam alguns erros e trocas de lettras na revisão; são elles porém de pouca monta e póde facilmente corrigil-os quem fizer a leitura com alguma attenção, e por isso é desnecessario ERRATA para o ESBOÇO.

No VOCABULARIO comtudo ha erros e trocas que não pódem prescindir de emenda, principalmente quando o êrro se-dá na dicção, a que se-faz referencia na margem da página por meio do traço —, reportando-se á dicção immediamente acima. Assim, logo no começo do vocabulario, na pag. 14, em vez de *aang* devia estar *aan* = *aang*, porque a *aan* é que se-refere o —, e como lá se-acha, vai-se ler errado tudo quanto se-segue, dizendo-se *aangi* em vez de *aani*, *aangyme* em vez de *aanyme*, etc. Na pag. 16 tambem em vez de —, devia estar *âbai*, que só se-acha no fim da página precedente, mas isto não tem maior importancia, porque o — se-refere sempre á última dicção precedente.

Na designação das partes de oração tambem houve irregularidades, devidas ao facto de estar-se escrevendo o vocabulario á medida que ia para a imprensa, e com orthographia e portanto coordenação differente da adoptada pelo auctor d'estas notas. Assim, por ex., na pag. 19 *acambé* adj. devia ser s. cabeça chata, porque o adj. é *yy-acambé* ou ainda melhor *yy-acambé-bae* o que tem cabeça chata.

PAGINA	17	DICÇÃO	1	está	*abá yub*	em vez de	*ába-yúb.*
»	18	»	10	»	*—abo*	»	*abĭ-abo.*
»	19	»	3	»	4 linha *abod* deve começar linha, pois é dicção 4.		
»	»	»	23	»	*— bĭ*	em vez de	*acambĭ.*
»	»	»	33	»	*— mo*	»	*acâmo.*
»	20	»	17	»	*sentir*	»	*zumbir.*
»	21	»	2	»	*— ymbae*	»	*acateȳȳmbae.*
»	22	»	8	»	*m.*	»	*animal.*
»	»	»	»	faltou	*por comer* com as patas dianteiras.		
»	30	»	6	está	*amâberá*	em vez de	*— beráb.*
»	31	»	30	»	*ambotáreȳmbab*	»	*— eȳmbáb.*
»	33	»	3	»	*— bae*	»	*amô bae.*
»	»	»	18	»	*— yepi*	»	*amô yepi.*
»	35	»	8	»	*angaipáb*	»	*angaipá.*
»	37	»	1	»	*angóg*	»	*ang-óg.*
»	40	»	8	»	*apichar*	»	*—char.*
»	»	»	11	»	*apiháb*	»	*— háb.*
»	43	»	1	»	*apĭpĭcab*	»	*apĭpĭ-cab.*
»	»	»	5	»	*— apĭpô*	»	*apĭpô.*
»	»	»	6	»	*— quá*	»	*apĭquá.*
»	52	»	2	»	*—ĭb*	»	*ati-ĭb.*
»	»	»	14	»	*atĭ-á*	»	*— á.*
»	55	»	2	»	*— î*	»	*ayeî.*
»	56	»	5 (do B)	está	*= babag*	»	*= bagbáe.*
»	62	»	8	está	*buêy*	»	*buêy*
»	69	»	1	»	*carapá*	»	*cará-pá.*
»	»	»	2	»	*cara-pé*	»	*— pé.*
»	»	»	6	»	*carapin*	»	*— pin.*
»	»	»	7	»	*— na*	»	*— pina.*
»	»	»	8	»	*carapindáb*	»	*— pindáb.*
»	»	»	9	»	*— dar*	»	*— pindár.*
»	71	»	4	»	*catuay*	»	*— ay.*
»	72	»	1	»	*catuayrâ*	»	*catu-râ.*
»	»	»	9 l. 11	está	*hegue*	»	*hague.*
»	73	»	27 l. 1	»	*guecegara*	»	*gueceguara.*
»	81	»	9	está	*cumbái*	»	*cumbai.*
»	90	»	14	»	*cêeê*	»	*cêcê.*
»	»	»	18	»	*ccguer*	»	*ceguer.*

PAGINA	94	DICÇÃO	8 está	*cĭpa*	em vez de	*cĭ-pa.*
»	105	»	13 »	*ecobiá*	»	*— biá.*
»	»	»	19 »	*eco-bo*	»	*— bo.*
»	121	»	1 »	*ecô ndebo*	»	*eô-ndébo.*
»	123	»	1 »	*én amo*	»	*éramo.*
»	126	»	9	*eichú* devia estar em 16		
»	129	»	1 »	*eỹna*	»	*eỹn-a.*
»	131	»	9 »	*feliz*	»	*Felis.*
»	141	linha	1 »	*mboraỹhuc ỹhú*	»	*mboraỹhú-aỹhú.*
»	142	dicção	1 »	*guitecobo*	»	*gui-tecobo.*
»	156	»	7 »	*haubaé*	»	*haubáe.*
»	187	»	24 »	*— té*	»	*ĭbaté.*
»	»	»	28 »	*— tĭ*	»	*ĭbatĭ.*
»	190	»	18 »	*— çoçog*	»	*ĭbĭ-çoçog* devendo á *ĭbĭ* reportarem-se os vocabulos do resto da pag.
»	195	»	3 passar para dicção 10.			
»	198	»	17. »	» » 20.		
»	201	»	1 está	*ĭgarĭb*	em vez de	*ĭgar-ĭb.*
»	210	»	16 »	*— cué*	»	*ĭtá-cué.*
»	212	»	14 passar para dicção 20.			
»	215	»	10 está	*— mbipe*	»	*mambipe.*
»	»	»	11 »	*— mbĭr*	»	*mambĭr.*
»	»	»	12 »	*— me*	»	*mame.*
»	217	»	2 »	*— opĭu*	»	*mandiópĭu.*
»	223	»	16 »	*— bo*	»	*— apóbo.*
»	»	»	17 »	*— hab*	»	*— apoháb.*
»	»	»	18 »	*— hara*	»	*— apohár.*
»	»	»	20 »	*pontudo*	»	*poncto.*
»	228	»	7 »	*mbara-eté*	»	*mbaraeté.*
»	232	»	1 »	*— mbi*	»	*mbi.*
»	»	»	16 l. 5 está	*tabñĭi*	»	*tab-ñĭi.*
»	233	»	19 está	*— cú*	»	*mbicú.*
»	234	»	1 o final da 2ª linha pertence á dicção seguinte.			
»	239	»	8 está	*— ça*	em vez de	*mboapĭ-ça.*
»	240	»	3 »	*maapô*	»	*moapô.*
»	246	»	17 »	*piçã*	»	*pĭçã.*
»	253	»	7 »	*pĭtub*	»	*pĭtub.*
»	254	»	9 »	*— pú*	»	*mbopú.*
»	255	»	2 »	*— r*	»	*mboquar.*
»	261	»	1 »	*mbo-pey*	»	*mboye-pey,* devendo á *mboye* reportar-se a 2ª mais a 3ª dicção.
»	266	»	2 » na 2ª l.	*euñã*	em vez de	*cuñã.*
»	269	»	1 »	*mimenô*	»	*mim-enô.*
»	273	»	1 »	*mongabi*	»	*moangabi.*
»	279	»	11 »	*— ingé*	»	*mo-ingé.*

PAGINA	280	DICÇÃO	1	está	*moingóguaçu*	em vez de	*mo-ingoguaçú.*
»	284	»	1	»	*mombĩu*	»	*mom-bĩu.*
»	290	»	14	»	*monaĩ*	»	*moñaĩ.*
»	291	»	16	»	*ou differente*	»	*ou ser differente.*
»	296	»	17	» na 2ª l.	*amarra*	»	*amarrar.*
»	299	»	5	»	*— nĩ*	»	*nanĩ.*
»	»	»	6	»	*— pe*	»	*na-pe.*
»	300	»	12	»	*— ye*	»	*ndaye.*
»	»	»	13	»	*— ypori*	»	*ndaypóri.*
»	309	»	7	»	*— ger*	»	*— a ger.*
»	313	»	4	»	*— ĩb*	»	*pabĩb.*
»	337	»	1	»	*ñerúbo*	»	*ñerú-bo.*
»	»	»	10	»	*ñeũi*	»	*ñeũi.*
»	339	»	1	»	*ñoire-mĩ*	»	*ño-mĩ.*
»	342	»	1	»	*obaçabae*	»	*obá-çabae.*
»	»	»	16	»	*obá-pé*	»	*obá-pe.*
»	349	»	1	» 1ª l.	*mĩbae*	»	*omĩbae.*
»	357	»	10	»	*aybae*	»	*yabae.*
»	362	»	5	»	*— pór*	»	*para-por.*
»	»	»	6	»	*— rã*	»	*para-rã*, etc.
»	367	»	16	»	*pema*	»	*pe-ma.*
»	370	»	4	»	*pepĩr*	»	*pepĩ-r.*
»	372	»	9	»	*peũ*	»	*peũ.*
»	373	»	1	»	*peyehé*	»	*pe-yehé.*
»	374	»	14	»	*piaób*	»	*pi-aob.*
»	377	»	5	»	*pindo*	»	*pindó.*
»	»	»	7	»	*— bĩb*	»	*— bĩb.*
»	379	»	9	»	*— ráhoi*	»	*pirahoi.*
»	»	»	10	»	*pirai*	»	*pir-ai.*
»	»	»	16	»	*— ramboá*	»	*pirá-mboá.*
»	381	»	17	»	*— og*	»	*piri-óg.*
»	»	»	18	»	*— hembĩ*	»	*— pembĩ.*
»	385	»	5	»	*bepáb*	»	*beráb.*
»	387	»	7	»	*pĩañỹñỹ*	»	*pĩá-ñỹñỹ.*
»	388	»	11	»	*— ób*	»	*— rób.*
»	»	»	16	»	*upẽa*	»	*upiá.*
»	»	»	»	»	*rupẽa*	»	*rupiá.*
»	389	»	2	»	*— bé*	»	*pĩbé:*
»	392	»	3	»	*— çã*	»	*endaçã.*
»	406	»	10	»	*uhĩi*	»	*ahĩi.*
»	407	»	9	»	*poi-áb*	»	*poi-háb.*
»	408	»	10	»	*— ĩrú*	»	*po-ĩrú.*
»	»	»	11	»	*— ĩtá*	»	*po-ĩtá*, etc.
»	414	»	7	»	*— bo*	»	*— erecó-bo.*
»	»	»	8	»	*— hab*	»	*— — hab.*

PAGINA	414	DICÇÃO 9 está	*— har*	em vez de	*— — hár.*
»	»	» 10 »	*— pĩr*	»	*— — pĩr.*
»	416	última linha está	*ai poriu-ai poñâ*	»	*ai poriâ=ai poñâ.*
»	417	dicção 9 está	*— bor*	»	*poriahú-bór.*
»	420	» 2 »	*rerebiar*	»	*rerobiar.*
»	422	» 1 »	*poro-pĩr*	»	*poroquai-pĩr.*
»	»	» 5 »	*— quer*	»	*poro-quer.*
»	424	» 8 »	*— tĩ*	»	*potĩ.*
»	427	» 7 »	*— puér*	»	*puér.*
»	430	» 1 »	*qua-eỹ*	»	*quaapar-eỹ.*
»	»	» 13 é desenvolvimento da precedente e não dicção nova.			
»	431	» 16 está	*qaupa*	em vez de	*quapa.*
»	432	» 2 »	*— acĩ*	»	*quaracĩ.*
»	433	» 4 »	*— qui*	»	*— =qui.*
»	»	» 5 »	*— quer*	»	*— =quer.*
»	437	» 3 »	*quĩmĩ*	»	*quĩmĩ.*
»	439	» 3 »	*â*	»	*râ.*
»	443	» 1 »	*ráqa*	»	*rápa.*
»	»	» 2 »	*rape*	»	*rapé.*
»	456	» 15 »	*rohaebai*	»	*rohaeboi.*
»	460	» 1 »	*roporhar*	»	*roporabĩquĩhár.*
»	463	» 14 »	*nung*	»	*rung.*
»	471	» 2 »	*— minê*	»	*tacaminĩ.*
»	475	» 3 »	*tâitĩ*	»	*tâitĩ.*
»	480	» 15 »	*apeeó*	»	*apecó.*
»	487	» 20 »	*— ĩb*	»	*— ĩb.*
»	489	» 7 »	*— uçú*	»	*tatá-uçú.*
»	491	» 8 »	*tayatĩb*	»	*tayatĩb.*
»	»	» 17 »	*— amen*	»	*— ramê.*
»	»	» » »	*tayraĩmé*	»	*tayĩmê.*
»	»	» 18 »	*— ranga*	»	*— rangá,*
»	496	» 6 »	*teco-bo*	»	*— bo.*
»	499	» 17 »	*teça-cab*	»	*— cab.*
»	501	» 5 »	*moĩ*	»	*moî.*
»	507	» 6 »	*— bĩr*	»	*tem-bĩr*
»	510	» 3 »	*tenỹ-bangá*	»	*tenỹbangá.*
»	»	» 4 »	*— bae*	»	*tenỹbangábae.*
»	512	» 15 »	*tequeiñandú*	»	*tequeñandú.*
»	515	» 2 »	*tetĩ-mâ*	»	*tetĩmâ.*
»	516	» 17 »	*tĩ-apar*	»	*tĩ-apar.*
»	522	» 16 »	*— pĩr*	»	*tĩapĩr.*
»	»	» 17 »	*— pú*	»	*tĩapú.*
»	525	» 5 »	*— é*	»	*tié.*
»	528	» 4 »	*tĩpeĩhab*	»	*tĩpeihab.*
»	»	» 5 »	*tĩpeĩhabĩb*	»	*tĩpeihabĩb.*

PAGINA	529	DICÇÃO	18	está	*ĩr*	em vez de	*ĩr.*
»	533	»	17	»	*tobapĩtĩ*	»	*— pĩtĩ.*
»	»	»	18	»	*abapĩu*	»	*obapĩu.*
»	534	»	8	»	*tobaté*	»	*— té.*
»	»	»	30	»	*que haja*	»	*que fuja.*
»	535	»	21	»	*— eỹ*	»	*toóeỹ.*
»	541	»	2	»	*— â*	»	*tucâ.*
»	»	»	10	l. 4ª está	*tĩ-cnû*	»	*tĩ-cûm.*
»	553	»	11	está	*uĩ âtâ*	»	*ui-âtâ.*
»	»	»	12	»	*uĩ ayaca*	»	*ui-ayacá.*
»	»	»	16	»	*ui=uib*	»	*ui=uib.*
»	554	»	1	»	*uib-añai*	»	*uĩb-añâi.*
»	»	»	8	»	*— ça*	»	*uĩb-ĩçá.*
»	»	»	9	»	*— ĩrú*	»	*uĩb-ĩrú.*
»	569	»	17	»	*yandoé*	»	*yandeé.*
»	574	»	13	»	*yatĩbá*	»	*yatĩcá.*
»	»	»	14	»	*— quĩpe*	»	*yatĩquĩpe.*
»	»	»	»	l. 2ª está	*yarú-cañỹ*	»	*araquaá-cañỹ.*
»	»	»	15	está	*— tá*	»	*yatĩtá.*
»	579	»	15	»	*yochay*	»	*yechag.*
»	585	»	9	»	*yepĩyohab*	»	*yepĩhoháb.*
»	588	»	9	»	*— yerĩbá*	»	*yerĩbá.*
»	594	»	6	»	*yocoĩta*	»	*yocotĩa.*
»	598	»	21	»	*— ou yĩrab*	»	*yurá ou yĩrab.*

FIM